



UFRJ



XLV JICTAC

Jornada Giulio Massarani de Iniciação Científica,
Tecnológica Artística e Cultural da UFRJ

Salão Nobre do Fórum de Ciência e Cultura

dias 08 e 09/04/2024

Centro Multidisciplinar de Macaé

dias 10 e 11/04/2024

Inovateca (Parque Tecnológico)

de 08 a 12/04/2024



UFRJ

PR2

Pró-reitoria de
Pós-graduação
e Pesquisa

J82 Jornada Giulio Massarani de Iniciação Científica,
Tecnológica, Artística e Cultural (45. : 2024 :
Rio de Janeiro, RJ)
Caderno de resumos [recurso eletrônico] : CLA - Centro
de Letras e Artes. – Rio de Janeiro : UFRJ, Pró-reitoria de
Pós-graduação e Pesquisa, 2024.
1 recurso eletrônico (326 p.) : digital

1. Ciência - Congressos. 2. Pesquisa - Congressos. 3.
Extensão universitária - Congressos. I. Universidade
Federal do Rio de Janeiro. II. Título.

CDD: 378.155

Ficha catalográfica elaborada por Maria Luiza Cavalcanti Jardim
(CRB7/1878)



FÓRUM DE
CIÊNCIA E
CULTURA
U F R J



PIBIC

**PROGRAMA INSTITUCIONAL
DE BOLSAS DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA**





XLV JICTAC

CLA

Centro de Letras e Artes

Inovateca

12/04/2024



UFRJ

PR2

Pró-reitoria de
Pós-graduação
e Pesquisa

Apresentação

A UFRJ realiza em 2024 a 45ª Jornada Giulio Massarani de Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural (JICTAC), de 08 a 12 de abril. Em um formato ligeiramente diferente das Jornadas mais recentes, todas as apresentações de trabalhos acontecem em três lugares: na Inovateca, na Cidade Universitária, no Salão Nobre, do Fórum de Ciência e Cultura e no Centro Multidisciplinar UFRJ-Macaé. Mesmo considerando que essa é uma edição excepcional e extemporânea - uma vez que teremos ainda nesse mesmo ano uma Semana de Integração Acadêmica (SIAC) - a JICTAC, bem como a comunidade acadêmica, demonstram sua pujança ao reunir **4266** trabalhos de pesquisa em todos os campos do conhecimento.

História

Desde sua primeira edição, a JICTAC – com a participação de estudantes de graduação e pós-graduação, professores, técnicos, assim como alunos do ensino médio e pesquisadores de pós-doutorado –, constituiu-se em um importante fórum para apresentação das pesquisas desenvolvidas nos cursos de graduação dos sete (7) Centros e dois (2) Campi da UFRJ, com efetiva vinculação aos seus programas de pós-graduação. Criada em 1978 pelo Prof. Giulio Massarani, a então Jornada de Iniciação Científica – JIC – envolveu, inicialmente, apenas dois Centros: o Centro de Tecnologia (CT) e o Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN). A partir de 1985, o evento alcançou toda a UFRJ com a participação de praticamente todos os Centros, notadamente do CCMN, do CT e do Centro de Ciências da Saúde (CCS).

A partir de 1993, quando a UFRJ passou a participar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a JICTAC transformou-se também num espaço natural para apresentação dos trabalhos dos bolsistas desse Programa - o mesmo acontecendo a partir de 2010, quando o CNPq criou o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação (PIBITI). A Jornada ganhou vulto ao longo das décadas e conta nesta edição com mais de **4200 trabalhos**. Nesse contexto, é preciso ressaltar que o talento científico, o empenho constante e o espírito pioneiro do Professor Massarani marcaram gerações de professores e pesquisadores na nossa instituição e imprimiram muitos dos valores que norteiam o olhar e o método investigativo da UFRJ.

No atual ciclo de bolsas, a UFRJ está contemplada com 1248 quotas de bolsa do CNPq nas diferentes modalidades de iniciação científica e tecnológica. São **1012 quotas** de bolsas PIBIC, **90 quotas** de bolsas PIBITI, **30 quotas** de bolsa PIBIC nas Ações Afirmativas (PIBIC-Af), além de **116 quotas** de bolsas PIBIC-Ensino Médio (PIBIC-EM), contemplando **bolsistas** em Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica e Inovação da UFRJ e de outras instituições de ensino superior que desenvolvem pesquisas em nossa instituição. Ademais, a UFRJ propõe uma contrapartida equivalente às bolsas PIBIC do CNPq, isto é, são mais 1012 bolsas PIBIC oferecidas pela UFRJ aos estudantes da instituição. Em síntese, o Programa Institucional conta hoje com 2260 bolsas. Em 2004, com a normatização do Programa de Bolsas de Iniciação Artística e Cultural (PIBIAC), que atualmente conta com uma quota de **220 bolsas**, destacou-se o caráter interdisciplinar da pesquisa desenvolvida na instituição no âmbito das artes, cujo impacto cultural já se observava nas apresentações dos bolsistas do referido Programa na JICTAC. Aos outros bolsistas já citados somam-se, ainda, os bolsistas CNPq-IC Balcão, bolsistas da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) e de outros alunos favorecidos com bolsas de outra natureza, evidenciando definitivamente o amplo universo da pesquisa realizada na UFRJ em caráter de iniciação científica.

Agradecimentos

Devido ao caráter excepcional desta edição da JICTAC, vários desafios surgiram ao longo de sua construção. O sucesso dessa empreitada é, **sem dúvida**, proporcional à dedicação e ao esforço de toda a comunidade da UFRJ. Àqueles direta ou indiretamente envolvidos na organização da JICTAC, externamos um agradecimento ainda mais especial. Apenas com o apoio incansável de todos os que participaram dessa organização fomos capazes de construir esse espaço para ouvir e debater as pesquisas conduzidas nos Centros, Campi e nas Unidades da UFRJ.

Agradecemos ainda ao Comitê Externo/CNPq no processo de acompanhamento e avaliação dos programas da UFRJ e também ao Comitê Institucional que tem, cada vez mais, aprimorado o acompanhamento do PIBIC e do PIBITI na nossa Universidade.

Neste Caderno de Resumos estão contidos os trabalhos aceitos após avaliação, independentemente de terem sido apresentados, e são a reprodução fiel dos textos submetidos pelos autores após avaliação conduzidas



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

Reitor

Prof. Roberto de Andrade Medronho

Vice-reitora

Prof.^a. Cassia Curan Turci

Pró-reitora de Graduação (PR-1)

Prof.^a. Maria Fernanda Santos Quintela da Costa Nunes

Superintendente Geral de Graduação

Prof.^a. Georgia Correa Atella

Superintendente Administrativo

Rosiléia Castório Damasceno

Superintendente Acadêmico

Prof. Carlos Eduardo Bielschowsky

Superintendente de Acesso e Registro

Ricardo Ballesterio Anaya

Pró-reitor de Pós-graduação e Pesquisa (PR-2)

Prof. João Ramos Torres de Mello Neto

Superintendente Geral de Pós-graduação e Pesquisa

Prof. Felipe Siqueira de Souza da Rosa

Superintendente Acadêmico de Pós-graduação

Prof.^a. Fernanda Carvalho de Queiroz Mello

Superintendente Administrativa

Marília da Conceição Morais Lopes

Pró-reitor de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR-3)

Helios Malebranche

Superintendente Geral de Planejamento e Desenvolvimento

George Pereira da Gama Júnior

Superintendente Geral de Planejamento Institucional

Prof.^a. Maria de Fátima Bruno de Faria

Superintendente Geral de Finanças

Leilane Costa do Nascimento Tavares

Pró-reitora de Pessoal (PR-4)

Neuza Luzia Pinto

Superintendente Geral de Pessoas

Rafael dos Santos Pereira

Pró-reitora de Extensão (PR-5)

Prof.^a. Ivana Bentes Oliveira

Superintendente de Formação Acadêmica de Extensão

Prof.^a. Ana Inês Sousa

Superintendente de Integração e Articulação da Extensão

Bárbara Tavela da Costa

Superintendente Administrativa de Extensão

Sheila Camlot

Pró-reitora de Gestão e Governança (PR-6)

Claudia Ferreira da Cruz

Superintendente Geral de Gestão

Daniele Mendonça Delgado

Superintendente Geral de Governança

Rosinei Cusumano Chiavo

Superintendente Geral de Patrimônio

Robson Correa Chaves

Pró-reitor de Políticas Estudantis (PR-7)

Eduardo Mach Queiroz

Superintendente Geral de Políticas Estudantis

Alexandre Leiras

Superintendência Geral de Tecnologia da Informação e da Comunicação - TIC

Ana Maria Ribeiro

Superintendência Geral de Comunicação Social - SGCOS

Sérgio Duque Estrada

Superintendência Geral de Relações Internacionais

Prof. Papa Matar Ndiaye

Superintendência Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Acessibilidade

Denise Francisco Góes

Substituta eventual da Superintendente

Cecília Maria Izidoro Pinto

Diretor de Admissão

Pedro Fernando Gonzaga de Oliveira

Diretora de Acessibilidade

Rita de Cássia Oliveira Gomes

Diretor de Gênero e Pertencimento

Márcio Neves Paiva

Fórum de Ciência e Cultura (FCC)

Superintendente de Divulgação Científica e Coordenadora do Fórum

Profª. Christine Ruta

Superintendente de Difusão Cultural

Andrea Adour

Superintendente de Comunicação

Daniele Grazinoli

Superintendente de Administração

Flávio Ferreira Fernandes

Superintendente de Saberes Tradicionais

Marcia Cabral

Prefeitura Universitária

Prefeito

Marcos Benilson Gonçalves Maldonado

Comitê Institucional de Iniciação Científica

Carlos Alberto Pereira das Neves Bolonha

Eduardo Pontual Ribeiro

Renato Emerson Nascimento dos Santos

Ève-Anne Buhler

Fernanda Veronesi Marinho Pontes

Márcia Rosana Cerioli

Wania Wolff

Ana Paula Canedo Valente

Claudia Regina Lopes Cardoso

Daniela Maeda Takiya

Evelin Andrade Manoel

Fabianno Ferreira Dutra

Francisco Meirelles Bastos de Oliveira

Sandra König

Felipe Macedo de Andrade

Mossicléia Mendes da Silva

Thiago Ranniery Moreira de Oliveira

Andrea de Lacerda Pessoa Borde

Célia Regina dos Santos Lopes

Elena Palmero González

Antonio Mauricio Ferreira Leite Miranda de Sá

Sandra Oda

Ciro Alexandre Avila

Cristiano Luis Rangel Moreira

Leonardo Maciel Moreira

Nelilma Correia Romeiro

Bianca Pizzorno Backx

Coordenação PIBIC UFRJ

Thiago Melo Grabois

Coordenação Técnica PIBIC e PIBITI /UFRJ

Júlio Gravina Marques (Divisão de Programas e Bolsas/PR2)

Daniel Borges Lopes

Guilherme Meireles da Silva

Bruna Gabrielle França da Silva Brandão

PIBIC

**PROGRAMA INSTITUCIONAL
DE BOLSAS DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA**



Equipe TIC - Plataforma da JICTAC

Adriano Neves de Souza
Emanuel Victor Nogueira Gotardo
Emerson Luiz Florentino Borges
Enoque Gonçalves Ribeiro
Helder Monteiro Cosme
Hudson Cabral Limeira
Isac Mendes Lacerda
Júlio César Carvalho Alves
Patrick Helder Alvarenga Belém
Paulo Freitas Silva Júnior

Concepção e criação da Identidade Visual XLV JICTAC 2024

Marcelo Henrique Dias Siqueira (Divisão de Integração Acadêmica/PR2)
Raphael da Silva Cavalcante (Divisão de Integração Acadêmica/PR2)

Concepção do Caderno de Resumos

Carlos Eduardo Alves da Silva (Bolsista XLV JICTAC)

Bolsistas XLV JICTAC

Lucas Gomes da Silva
Lígia Diniz Siqueira Alves dos Santos
Daniel Costa Magalhães da Cunha
Diana Arine Cardoso Rosa
Michelle Vieira da Silva
Fernanda da Motta Pessôa
Beatriz Marques Pinheiro
Clara Vieira Marinho da Costa
Anna Júlia da Silva Pereira
Ana Carolina Selleiro Dutra
Sueny Cardoso da Conceição dos Santos
Carlos Eduardo Alves da Silva

Comitê Técnico da JICTAC

Renata Gaspar Nascimento (Divisão de Integração Acadêmica/PR2)
Raphael da Silva Cavalcante (Divisão de Integração Acadêmica/PR2)
Paulo de Oliveira Reis Filho (Divisão de Integração Acadêmica/PR2)
Marcelo Henrique Dias Siqueira (Divisão de Integração Acadêmica/PR2)
Victor Hugo Viegas de Freitas Silva (Divisão de Integração Acadêmica/PR2)
Débora Ferreira Vinagre (Estagiária - Divisão de Integração Acadêmica/PR2)
Mylena da Cruz Figueira (Estagiária - Divisão de Integração Acadêmica/PR2)
Luiz Claudio Coutinho Cruz (Núcleo de Apoio a Políticas da Pós-graduação e Pesquisa)
Leonardo Tinoco Rosa (Núcleo de Apoio a Políticas da Pós-graduação e Pesquisa)



XLV JICTAC

Comissão Organizadora

Kathleen Tereza da Cruz (Centro Multidisciplinar de Macaé)
Bianca Pizzorno Backx (Campus Duque de Caxias)
Paula Farencena Viero (CT - Centro de Tecnologia)
Raquel Massad Cavalcante (CT - Centro de Tecnologia)
Danielle Maria Perpétua de Oliveira Santos (CCMN - Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza)
Jéssica Frontino Paulino (CCMN - Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza)
Juliana Beatriz Almeida de Souza (CFCH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas)
Pedro Vieira da Silva Peixoto (CFCH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas)
Michelle Carreirão Gonçalves (CFCH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas)
Renata Lopes de Almeida Rodrigues (CFCH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas)
Débora Henrique da Silva Anjos (CCS - Centro de Ciências da Saúde)
Theo Luiz Ferraz de Souza (CCS - Centro de Ciências da Saúde)
Bianca Ortiz da Silva (CCS - Centro de Ciências da Saúde)
Cristiano Luis Rangel Moreira (FCC - Museu Nacional)
Thamara Zacca Bispo Taumaturgo (FCC - Museu Nacional)
Cristiano Luis Rangel Moreira (FCC - Museu Nacional)
Thamara Zacca Bispo Taumatugo (FCC - Museu Nacional)
Marta dos Reis Castilho (CCJE - Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas)
Junya Rodrigues Barletta (CCJE - Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas)
Renata Bastos da Silva (CCJE - Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas)
Sandra Maria Becker Tavares (CCJE - Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas)
Leonardo Fuks (CLA - Centro de Letras e Artes)
Maria Clara Amado Martins (CLA - Centro de Letras e Artes)
Silvia Fernandes da Fonseca Rodrigues (CLA - Centro de Letras e Artes)
Luiz Antonio Ferreira das Neves (CLA - Centro de Letras e Artes)
Thiago Melo Grabois (Coordenador Comitê Institucional PIBIC)
Renata Gaspar Nascimento (DINAC - Divisão de Integração Acadêmica/PR2)
Marcelo Henrique Dias Siqueira (DINAC - Divisão de Integração Acadêmica/PR2)
Raphael da Silva Cavalcante (DINAC - Divisão de Integração Acadêmica/PR2)
Marília da Conceição Moraes Lopes (Superintendência Administrativa/PR2)
Fernanda Carvalho de Queiroz Mello (Superintendência Acadêmica de Pós-graduação/PR2)
Felipe Siqueira de Souza da Rosa (Superintendência Geral de Pós-graduação e Pesquisa/PR2)

Coordenação Geral da JICTAC

Prof. João Ramos Torres de Mello Neto
Pró-reitor de Pós-graduação e Pesquisa



PR2

**Pró-reitoria de
Pós-graduação
e Pesquisa**

Caderno de Resumos: Centro de Letras e Artes

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3**

TÍTULO: **HISTÓRIA NAS PONTAS DOS DEDOS: A TRAJETÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA PARA DEFICIENTES VISUAIS E A APREENSÃO DE PATRIMÔNIOS EDIFICADOS NO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **JÉSSICA DE AZEVEDO GOMES**

ORIENTADOR(ES): **LUIZ ANTONIO FERREIRA DAS NEVES**

RESUMO:

Este trabalho de pesquisa, em desenvolvimento no âmbito do projeto "Educação patrimonial: proposta para o desenvolvimento de material didático e ações de extensão para jovens com deficiência visual" da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EBA/UFRJ), pretende traçar aspectos históricos que marcaram a educação para pessoas cegas ou com baixa visão no Brasil até os dias atuais, com destaque ao Instituto Benjamin Constant (IBC). A ênfase nessa instituição se dá em decorrência, além de seu pioneirismo e notoriedade na área, da parceria existente entre ela e o projeto mencionado. Inaugurado em 1854 no bairro da Gamboa no Rio de Janeiro, o Imperial Instituto dos Meninos Cegos, hoje denominado Instituto Benjamin Constant e localizado na Urca, foi a primeira instituição voltada para a educação de deficientes visuais na América Latina. O historiador Maurício Zeni (2005, p.105), entretanto, destaca que embora "aberto aos meninos cegos de todas as classes da sociedade, fica indicado que essas classes se compunham apenas dos livres", dado que a legislação vigente do Império não permitia acesso à instrução aos escravizados. Atualmente, o IBC também capacita profissionais, reabilita pessoas que perderam ou estão em processo de perda da visão, presta serviços de atendimento médico e difunde pesquisas no campo da Educação Especial. Considerando o grande contingente de deficientes visuais no Brasil e a presença de leis que sinalizam o direito à inclusão social, mostra-se fundamental que instituições escolares promovam condições favoráveis a esses sujeitos no processo de ensino-aprendizagem. De acordo com o Censo Demográfico 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 528.624 pessoas são cegas, 6.056.654 possuem baixa visão ou visão subnormal e 29 milhões declararam ter dificuldade permanente de enxergar. Contudo, para Maria da Glória de Souza Almeida - especialista em educação de pessoas deficientes visuais e assessora da direção-geral do IBC - a população cega ainda é invisível. Além disso, ao integrar um projeto sobre Educação Patrimonial, a pesquisa pretende contribuir para o desenvolvimento de procedimentos didáticos, métodos de avaliação e materiais adaptáveis ao manuseio por estudantes deficientes visuais, colaborando com ações de extensão e criando pontes entre a UFRJ e instituições de ensino básico da cidade. Para isso, será utilizado parte do acervo fotográfico das fachadas de edifícios próximos ao IBC e dos materiais táteis produzidos pela equipe. Nesse sentido, visamos a apreensão de patrimônios culturais edificados situados em um território de frequência dos estudantes - tratando da "arquitetura em sua dimensão histórico-cultural e afetiva" (BERNARDINELLO *et al.*, 2021) - e o cumprimento das prerrogativas da Lei nº 7.853/89 e do Decreto nº 3.298/99 que dispõem sobre a política nacional para integração de pessoas com deficiência e buscam assegurar o pleno exercício de seus direitos individuais e sociais.

BIBLIOGRAFIA: BERNARDINELLO, Luciana; MASCARENHAS, Camila; CALEGARI, Eliana; ARDER, Glauce; COSTA, Helton. Cultura Visual e os sentidos do Patrimônio: proposta pedagógica de material didático inclusivo. Benjamin Constant, Rio de Janeiro, v. 27, n. 62, p.92-111, 2021. Lei nº 7.853 de 24 de outubro de 1989 e Decreto nº 3.298 de 20 de dezembro de 1999, que dispõem sobre a política nacional para integração de pessoas com deficiência. ZENI, Mauricio. Os cegos no Rio de Janeiro do Segundo Reinado e começo da República. 2005. 382f. Tese (doutorado em História Social) - Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4**

TÍTULO: **EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: PESQUISA SOBRE A PAISAGEM HISTÓRICA CONSTRUÍDA DO CENTRO DO RIO DE JANEIRO, PARA A ELABORAÇÃO DE UM CONJUNTO DE IMAGENS DIGITAIS USADAS EM AÇÕES DE EXTENSÃO.**

AUTOR(ES) : **ANTONIO REIS ALVES, RAFAELA DE SOUZA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **LUIZ ANTONIO FERREIRA DAS NEVES**

RESUMO:

INTRODUÇÃO

Nossa proposta para a XLV JICTAC 2023, faz parte de uma pesquisa base, que se iniciou em 2016. Inicialmente estudou-se a criação de um acervo de imagens das fachadas edificações históricas existentes na área central do Rio de Janeiro, usando-se também de bibliografias de conteúdos históricos e geográficos. Com o acervo consolidado, hoje ele conta com mais de dez mil imagens e está armazenado nos computadores da pesquisa, a equipe se expandiu, se desmembrou em outras pesquisas, com novas investigação para formular tópicos de estudo aplicado. Assim, estamos apresentando estudos para que o acervo seja usado como base para a construção de conjuntos de imagens organizadas a partir dos diversos estilos arquitetônicos presentes na emblemática paisagem histórica do Centro do Rio de Janeiro. Montaremos cenários, "ruas fictícias", com fachadas de prédios existentes. Realocaremos construções, criaremos paisagens partindo do que já existe, e que encanta aqueles que transitam pelo centro da cidade, como comenta João do Rio: "Dos lugares por onde andei, a Rua do Ouvidor é um dos poucos que permanecem calçados pelas pedras portuguesas. Pisando sobre elas, por um instante me sinto transportado de volta ao meu tempo. Sobretudo quando chega à noite, e as luzes se acendem nos postes que preservam a arquitetura antiga".

OBJETIVO

Tem-se como objetivo a produção de um conjunto de imagens que serão usadas nas ações de extensão nas escolas do ensino básico, educando o olhar dos estudantes para os diferentes estilos arquitetônicos localizados na área central do Rio e aguçar a procura pelo entendimento estético.

MÉTODOS

Pesquisaremos e definiremos uma bibliografia específica sobre a arquitetura e história do Rio; em um segundo momento, selecionaremos no arquivo de imagem da pesquisa os prédios que são representativos, por estilos arquitetônicos, segundo autores da bibliografia de apoio. Em seguida, registraremos as informações sobre os prédios selecionados, tais como autor, ano do projeto, usos significativos, entre outros. A montagem dos cenários imaginários é feita da seguinte maneira: (01) seleção de construções antigas com importância histórica e arquitetônica, (02) registro digital da fachada, (03) criação de composição digital de novo cenário com três ou quatro fachadas registradas, (04) reprodução da composição por meio de desenho, (05) realização de cópias da criação para distribuir aos alunos das escolas. No processo, são deixados espaços nas fachadas selecionadas, para que sejam preenchidos pelos alunos, estimulando a interatividade.

RESULTADOS ALCANÇADOS E ESPERADOS

Esperamos com a nossa pesquisa, produzir um material didático que contribua para criar afeto pelo nosso patrimônio, partido do seu entendimento como valor histórico e estético. Essa pesquisa será compartilhada com as outras do grupo de pesquisa em Educação Patrimonial para fomentar bons resultados, o que fortalece a importância da pesquisa para o bom desempenho das ações de extensão.

BIBLIOGRAFIA: DAVID DOS SANTOS FILHO, Raphael. Lugares de memória. Rio de Janeiro, Editora Rio Book's, 2014, p. 26. ARAÚJO, Adriano. Andando sem rumo com João do Rio pelo Centro. [S. l.], 1 mar. 2015. Disponível em: <https://odia.ig.com.br/noticia/rio-de-janeiro/2015-02-28/andando-sem-rumo-com-joao-do-rio-pelo-centro.html>. Acesso em: 1 out. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **13**

TÍTULO: **ARQUITETURA PATRIMONIAL: MODELO DIDÁTICO PARA INCLUSÃO DE DEFICIENTES VISUAIS ESTUDO APLICADO NA PERCEPÇÃO DA ARQUITETURA DA AVENIDA PAULISTA COMO RECORTE DE ESTUDO.**

AUTOR(ES) : **MARCELA OLIVEIRA DE JESUS**

ORIENTADOR(ES): **LUIZ ANTONIO FERREIRA DAS NEVES**

RESUMO:

A proposta aqui apresentada busca estruturar um modelo didático que seja aplicado com referência à arquitetura de São Paulo utilizando como recorte a Avenida Paulista. Esse modelo didático é objeto de estudo do projeto de extensão da Universidade em parceria com o Instituto Benjamin Constant desde de 2019 que confecciona materiais táteis para apreensão do patrimônio histórico pelas crianças com deficiência visual. A intenção é proporcionar essa experiência para as crianças com deficiência visual das escolas de rede pública de ensino do Estado de São Paulo contribuindo para um maior entendimento do que determinaram as alterações do espaço urbano do recorte aqui estudado como também para capacita-los como defensores do Patrimônio caracterizando uma ação inclusiva utilizando arquitetura como objeto de apropriação.

De acordo com as informações do Censo 2010, quase 46 milhões de pessoas declararam ter pelo menos um tipo de deficiência, dos quais 3,4% representam a parcela da população brasileira com deficiência visual. É necessário refletir que apesar de representarem 3,4% da população brasileira em 2010, estas pessoas não vivem em uma sociedade adaptada. Para relevância das justificativas colocadas questionamos por que geralmente não incluímos os deficientes visuais na capacitação para entender a importância da história construída, edificada? São cidadãos que merecem ser incluídos neste fundamental debate social. Pretendemos também atender prerrogativas da Lei nº 7.853/89 e do Decreto nº 3.298/99, que balizam a política nacional para integração da pessoa com deficiência.

De acordo com o último levantamento feito pela Seduc-SP (Secretaria da Educação do Estado de São Paulo), as escolas do estado têm 3.568 alunos com deficiência visual ou de baixa visão. Com o objetivo de promover a inclusão de todos os estudantes a SEDUC-SP criou a Política de Educação Especial do Estado de São Paulo que busca estabelecer diretrizes que irão nortear à continuidade do processo das ações da Educação Especial em direção ao futuro para efetivar uma educação cada vez mais inclusiva e equitativa, no qual esse trabalho busca contribuir com algumas diretrizes estabelecidas que além de ampliar a rede de recursos pedagógicos de acessibilidade através do modelo de material didático também atende o DUA (Desenvolvimento universal para aprendizagem) que visa à eliminação das barreiras no ambiente escolar com as ações pedagógicas.

Iniciamos com a revisão bibliográfica, principalmente na análise da arquitetura paulistana, com foco nas edificações da Av. Paulista para a produção de textos sobre desenvolvimento urbano da cidade e uma linha do tempo sobre os estilos arquitetônicos. A pesquisa também vai aprofundar e detalhar as configurações da maquete e placas táteis. Pretendemos com isso mostrar e estudar através dos dados os diferentes estilos arquitetônicos desse corredor cultural que será percorrido pelos estudantes deficientes visuais.

BIBLIOGRAFIA: CAMARGO, A. N. POLÍTICA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO, São Paulo, 2021. Disponível em: <<https://www.educacao.sp.gov.br/wp-content/uploads/2021/09/PEESP-DOCUMENTO-OFICIAL.pdf>>. Acesso em: 01 Maio 2023. Conheça o Brasil - População PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. IBGE educa jovens, 2023. Disponível em: <<https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/20551-pessoas-com-deficiencia.html>>. Acesso em: 29 abril 2023. LYNCH, Kevin. A Imagem da Cidade. São Paulo, Editora Martins Fonte, 1999. Lei nº 7.853/89 e o Decreto nº 3.298/99 balizam a política nacional para integração da pessoa com deficiência.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **14**

TÍTULO: **EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: CONHECENDO A PAISAGEM DO LUGAR E CRIANDO AFETOS ONDE SE HABITA, PESQUISA PARA APOIO À EXTENSÃO NAS ESCOLAS DO ENSINO BÁSICO.**

AUTOR(ES) : **RAFAELA DE SOUZA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **LUIZ ANTONIO FERREIRA DAS NEVES**

RESUMO:

INTRODUÇÃO

Nossa proposta para a XLV JICTAC 2023, faz parte de uma pesquisa base, que se iniciou em 2016. Inicialmente estudou-se a criação de um acervo de imagens das fachadas edificações históricas existentes na área central do Rio de Janeiro, usando-se também de bibliografias de conteúdos históricos e geográficos. Com o acervo consolidado, hoje ele conta com mais de dez mil imagens, a equipe de trabalho se expandiu, se desmembrou em outras pesquisas, com novas investigação para formular tópicos de estudo aplicado no campo da paisagem cultural, da paisagem histórica e do patrimônio edificado.

Os aspectos culturas da paisagem possuem grande valor nesse processo, pois acreditamos que a partir deles cria-se o sentimento de se pertencer ao lugar e desperta-se a ideia de agente modelador, conforme comenta David dos Santos Filho (2014:26).

“A ideia aqui defendida é a de harmonizar o cotidiano urbano e o patrimônio na cidade, utilizando-se de práticas e experiências que estimulem o envolvimento e a inclusão da população local e criem um espaço de debates e expressão daquela comunidade, um lugar de diversidade, sim, de troca de saberes, de falar e de escutar, uma vez que a experiência preservacionista demonstre que não se faz uma gestão eficiente sem a participação de comunidade local.”

OBJETIVO

Objetivamos construir uma sólida base bibliográfica de autores que discorram sobre a paisagem histórica e construída, dando suporte para a ação de extensão nas escolas de ensino básico, que aplicam na prática as indicações teóricas estudadas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Buscamos inicialmente definir uma bibliografia de apoio ao trabalho realizado no ensino básico. Em seguida, organizaremos estudos de autores relevantes que levantam hipóteses sobre as relações da paisagem construída com a história que organizou os espaços públicos e privados, com seus usos e estilos arquitetônicos, dando contínuo apoio teórico à equipe que desenvolve procedimentos e materiais didáticos usados nas ações de extensão nas escolas.

RESULTADOS ALCANÇADOS E ESPERADOS

Nosso trabalho de pesquisa, como posto anteriormente, objetiva apoiar o trabalho de extensão feito nas escolas de ensino básico. A metodologia utilizada nessas ações está sempre se renovando em suas especificidades (geográficas, físicas e sociais) e demanda novas referências teóricas e bibliográficas, para uma melhor apreensão pelo nosso público-alvo, que são os alunos do ciclo básico. O material pesquisado já proporciona uma relevante base para várias escolas, com bons resultados no engajamento dos alunos, o que fortalece a importância do trabalho que efetuamos.

Em 2024 esperamos manter o procedimento de pesquisa com suas específicas referências.

BIBLIOGRAFIA: DAVID DOS SANTOS FILHO, Raphael. Lugares de memória. Rio de Janeiro, Editora Rio Book's, 2014, p. 26. FREIRE, José Carlos Serrano. Seja o professor que você gostaria de ser. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2010. FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia – Saberes necessários à prática educativa. 42ª Ed. São Paulo, Paz e Terra, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **15**

TÍTULO: **EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: DESENHANDO A CIDADE**

AUTOR(ES) : **GUILHERME SANTOS VARGAS**

ORIENTADOR(ES): **LUIZ ANTONIO FERREIRA DAS NEVES**

RESUMO:

A pesquisa, inicialmente, foca no desenvolvimento de procedimentos e métodos para a produção de material didático utilizados no projeto de extensão 'Educação Patrimonial', a fim de serem aplicados no campo da educação, mais precisamente no ciclo de ensino básico. Utilizamos o acervo desenvolvido, desde 2016, de imagens das fachadas de edificações históricas localizadas na área central do Rio de Janeiro, com referências a bibliografias de contos históricos e geográficos.

Estas imagens são, então, reunidas e manipuladas para a composição de paisagens imaginárias que serão utilizadas como base para o desenvolvimento de material didático a ser levado às escolas contempladas pelo projeto associado a pesquisa. Com a paisagem concluída, a imagem é impressa e usada como base para o desenvolvimento de desenhos que serão entregues às instituições de ensino para a realização de oficinas. As escolas, em um convênio entre a UFRJ e a Secretaria de Educação da Cidade do Rio de Janeiro, recebem o material e, presentes na oficina, promovem a interação livre dos estudantes com os desenhos. São entregues lápis de cor, lápis e outras ferramentas para os alunos pintarem, desenharem e inserirem elementos diversos nessas atividades. Incentivados, os estudantes compõem os desenhos base com elementos reais e imaginários, muitas vezes referenciando informações do seu cotidiano como varais de roupa, postes de luz, animais de rua e muros grafitados. Através deste movimento, as crianças são educadas a treinarem o seu olhar de forma afetiva para com as edificações históricas.

Depois de realizada as atividades, registramos as diversas intervenções e interações e as incorporamos a pesquisa para o desenvolvimento de novos materiais que serão utilizados em atividades futuras.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia – Saberes necessários à prática educativa. 42ª Ed. São Paulo, Paz e Terra, 2010. LYNCH, Kevin. A Imagem da Cidade. São Paulo, Editora Martins Fonte, 1999.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **21**

TÍTULO: **TRAJETÓRIAS DISCURSIVAS EM CANGUILHEM: CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES**

AUTOR(ES) : **MIKAELLA BALDEIJA**

ORIENTADOR(ES): **HENRIQUE CAIRUS**

RESUMO:

A pesquisa da qual esta apresentação é uma pequena amostra visa a perscrutar as teias discursivas estruturantes do pensamento de Georges Canguilhem, pensando sobretudo o lugar dessas referências – muitas vezes ‘reverências’ – ao passado remoto do Ocidente, mas também aos discursos que circulavam na França, tanto no seu tempo, o século XX, quanto no tempo que o antecedeu. Entre tais referências, figuram Hipócrates em suas diversas leituras intermediárias, Auguste Comte, Claude Bernard, Emile Chartier e Guardia-Bagur, bem como o cenário discursivo que circundava Canguilhem e os autores que o serviram como referência textual, como o pensamento positivista, o animismo, o mecanicismo, o vitalismo em suas diversas formas e a relação entre os conceitos de normal, patológico, doença e saúde.

A minha pesquisa de iniciação científica, como um todo, tem por objetivo não somente olhar para o passado, mas também verificar que frutos a sua obra gerou, direta ou indiretamente — desde aqueles que estão presentes na história e na filosofia da ciência até aqueles que hoje influenciam o próprio entendimento e exercício da medicina, da psicologia e mesmo da política. Assim, a pesquisa tem como objeto as referências discursivas de Georges Canguilhem, a fim de promover uma espécie de arqueologia de seu pensamento por meio do estudo de sua argumentação, especialmente no que tange aos elementos legitimadores de que se vale. A pesquisa busca abordar esse tema pelo viés historicizante, na medida em que se preocupa sobretudo em pensar como esse pensamento dialoga com seu tempo e seu espaço e como dele redundaram ulteriores práxis, interpretações e abordagens.

A presente apresentação, contudo, tem por finalidade a exposição do andamento da minha pesquisa, além da apresentação de alguns resultados parciais. Aproveito também para apresentar o autor e o grande impacto de sua obra no Brasil e no mundo. Apesar de muitas vezes esquecido fora da França, sendo ocasionalmente lembrado apenas como o mestre de Foucault, sua obra influenciou no Brasil não só filósofos e historiadores da ciência, mas também profissionais da saúde, inclusive no que se refere às políticas de saúde e sobretudo no que tange à área da Saúde Coletiva e a construção (e manutenção) do Sistema Único de Saúde, sob forte ataque durante os últimos anos.

BIBLIOGRAFIA: CANGUILHEM, Georges. O Normal e o Patológico. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009. 129 p. Tradução de Maria Thereza Redig de Carvalho Barrocas. SOUTO, C. A. T.. Georges Canguilhem: o devir de um pensamento. 2019. Tese (Doutorado em Filosofia) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/11287>. SAFATLE, V. O que é uma normatividade vital? Saúde e doença a partir de Georges Canguilhem. *Scientiae Studia*, v. 9, p. 11–27, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **22**

TÍTULO: **DIÁLOGOS DA GRANDEZAS DO BRASIL, DE AMBRÓSIO FERNANDES BRANDÃO (FASE 2)**

AUTOR(ES) : **LUAN NUNES CARVALHO DOS SANTOS,JEAN LUCAS CORRÊA DE PAIVA**

ORIENTADOR(ES): **AURELIO ANTONIO MENDES NOGUEIRA,KATIA CORREIA GORINI**

RESUMO:

O projeto "Desenhando o Brasil colonial: apoio paradigmático de contextualização literária do livro "Diálogos das grandezas do Brasil" de Ambrósio Fernandes Brandão (1618)", visa compartilhar as pesquisas acadêmicas que entrelaçam arte, educação e a condição histórica do Brasil colonial, abordando a resignificação da memória e almeja contribuir na construção crítica, inclusiva e sustentável, garantindo o direito à cultura, à educação e à cidadania à luz do sistema cultural contemporâneo brasileiro.

Em 2022, os novos integrantes do grupo de pesquisa do LaMIE prosseguiram analisado referências bibliográficas e iconográficas já pesquisadas e agregando novas referências que versam sobre as riquezas naturais, capitais, clima, hábitos e costumes do Brasil colonial. O objetivo de buscar novas obras literárias publicadas sem imagens, potencializando o interesse à leitura ancorada no desenho artístico, vem no interesse do grupo em atender um terceiro momento, além de alimentar com referências a pesquisa "Diálogos das grandezas do Brasil". Na busca por novas referências, foi encontrada a coleção "Literatura Brasileira em Quadrinhos", composta por livros marcantes da literatura que são transformados em quadrinhos para entreter e ensinar de forma divertida. Baseado nesta coleção foram incorporadas na pesquisa as referências artísticas das obras para criações das novas ilustrações, de maneira que as ilustrações não se tornassem uma decoração do documento, mas que possibilitassem ilimitadas histórias em subsequência. Houve a necessidade de fazer ilustrações utilizando técnicas gráficas tradicionais (desenhos a mão livre) e o uso de técnicas digitais, como o uso de mesa digitalizadora e aplicativos de desenho, a fim de otimizar o processo de execução dos desenhos. Os pesquisadores acreditaram que fazer uma releitura ilustrada de "Diálogos das grandezas do Brasil" poderia ser de interesse didático e para que não fosse esquecido nas prateleiras das estantes.

BIBLIOGRAFIA: BRANDÃO, Ambrósio Fernandes. Diálogos das grandezas do Brasil. Brasília: Editora do Senado Federal, 2010. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/573546/000970374_Dialogos_grande_zas_Brasil.pdf. Acesso em: 17 jan. 2022. ABREU, Capistrano de. Capítulos de história colonial: 1500-1800. Rio de Janeiro, M. Orosco & C., 1907. (Capítulo V). AMARAL, Luís. História geral da agricultura brasileira no tríplice aspecto: político-socioeconômico - vol. 1. 2a ed, São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1958.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **24**

TÍTULO: **ESCOLHAS TRADUTÓRIAS RELATIVAS À OMISSÃO/EXPRESSÃO DO SUJEITO NA TRADUÇÃO PARA O PORTUGUÊS DA NOVELA “CORAZÓN INDOMABLE”**

AUTOR(ES) : **YURI TAVARES BORGES, LUIZ GARDEL RAMALHO VIDAL, ANA VICTÓRIA BARBALHO DE MELO**

ORIENTADOR(ES): **MERCEDES SEBOLD**

RESUMO:

O espanhol e o português são línguas que apresentam uma “*moderada cercanía*” (González, 1999), em alguns aspectos elas parecem estar mais distantes. A autora propõe que com relação à realização dos sujeitos pronominais nas duas línguas, no Português do Brasil (doravante PB), devido à debilitação da concordância além de uma organização discursiva diferenciada, os pronomes sujeitos são predominantemente presentes. Com relação ao espanhol, devido à força da desinência verbal, os sujeitos são predominantemente nulos. No que diz respeito à presença/ausência do pronome na tradição gramatical espanhola, de acordo com a RAE (1973), o sujeito pronominal se emprega no espanhol por motivos de ênfase expressiva, quando há intenção de ressaltar o papel do sujeito realçando sua importância ou quando se quer indicar contraste com a atitude de outro ou outros. Com relação ao PB, Duarte & Reis (2018) mostram que a mudança em direção ao preenchimento do sujeito referencial definido avança na fala carioca e propõem que tais resultados podem ser estendidos a outras áreas urbanas do país, que exibem grande semelhança na sua sintaxe.

Diante do exposto, nesta pesquisa, nosso objetivo é analisar as escolhas tradutórias relativas ao fenômeno da presença/ausência do sujeito pronominal na tradução para o português da novela *Corazón indomable* (*Brasil: Coração Indomável*) que é uma [telenovela mexicana](#) produzida por [Nathalie Lartilleux](#) para a [Televisa](#). A análise considerará os seguintes aspectos de ordem linguística: a) A realização do sujeito (nulo x expreso); b) A pessoa do discurso e número (1ª, 2ª, 3ª; singular, plural); c) Morfologia verbal (desinências distintivas e desinência zero). A metodologia consistirá na seleção de cenas da referida novela em espanhol e português, posterior transcrição das cenas selecionadas e, finalmente, levantamento de ocorrências de presença e/ou omissão do pronome sujeito para posterior comparação e análise dos contextos de presença ou omissão do pronome sujeito. Dados iniciais levantados revelam que as escolhas tradutórias parecem respeitar os parâmetros descritos para o PB.

BIBLIOGRAFIA: DUARTE, M. E. L. REIS, E. P. R. Revisitando o sujeito pronominal vinte anos depois. *ReVEL*, vol. 16, n. 30, 2018. [www.revel.inf.br] GONZÁLEZ, Neide Maia. “Portugués Brasileño y Español: lenguas inversamente asimétricas”. In: *GESTOS QUE TRAZAN DISTINCIONES ENTRE LA LENGUA ESPAÑOLA Y EL PORTUGUÉS BRASILEÑO* María Teresa Celada y Neide Maia González (coord.). SIGNOS ELE, 2008. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Esbozo de una nueva gramática de la lengua española. Madrid, Espasa Calpe, 1973.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **41**

TÍTULO: **UM OLHAR SINTÁTICO PARA A DERIVAÇÃO DEVERBAL: PROPRIEDADES ESTRUTURAIS DOS ADJETIVOS EM "-NTE"**

AUTOR(ES) : **LETICIA PARADELA DINIZ JUNQUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRO BOECHAT DE MEDEIROS**

RESUMO:

No português brasileiro, o sufixo "-nte" une-se, tipicamente, a bases verbais e forma tanto substantivos quanto adjetivos. O objeto desta pesquisa são os adjetivos derivados, os quais costumam denotar propriedades das entidades que ocupam a posição de sujeito de seus verbos de base. Observa-se que essas formas parecem preservar a estrutura argumental do verbo de origem, apesar da presença do argumento interno tornar-se quase sempre opcional. Em (1), abaixo, a dependência da oração principal é uma propriedade inerente das subordinadas e nota-se, em um adjetivo cuja base verbal é transitiva, a presença de um DP na posição de argumento externo, "a oração subordinada", e do PP "da principal" na posição de argumento interno.

(1) A oração subordinada é dependente da principal.

Semelhantemente ao participio presente do inglês (DUFFIELD et al., 2004), os adjetivos em "-nte" formados a partir de estruturas inacusativas possuem apenas uma leitura de evento em andamento, como no exemplo (2) abaixo. Enquanto isso, os inergativos permitem as duas leituras, a depender do contexto em que estão inseridos. Em (3), por exemplo, "sorridente" tem leitura de propriedade, mas, em (4), percebe-se uma leitura de evento em andamento. Finalmente, quando o verbo de base é psicológico ObjExp, a única leitura disponível é a de propriedade, conforme observa-se em (5) a seguir:

(2) A sarça ardente impressionou Moisés.

(3) O menino sorridente veio ontem.

(4) O menino veio sorridente ontem.

(5) O filme comovente venceu a premiação.

Além disso, o sufixo "-nte" apresenta certa sensibilidade aspectual, uma vez que seleciona apenas predicados atéticos e, possivelmente, com alguma estatividade disponível (CANO CAMBRONERO; JAQUE HIDALGO, 2021).

(6) Minha amiga é falante de italiano.

(7) (??) Minha amiga é falante do segredo/da verdade/da sua ideia.

Portanto, a fim de contribuir para a compreensão do processo de formação de palavras morfológicamente complexas no português a partir de uma abordagem sintática (MARANTZ, 1997), pretende-se identificar a contribuição do sufixo "-nte" e a influência das estruturas verbais distintas a que ele pode se juntar para derivar adjetivos. Acredita-se que a noção de imperfetividade é um traço do morfema realizado fonologicamente por /-nte/, uma vez que este veicula tanto o imperfeito progressivo, na leitura de evento em andamento, quanto uma leitura habitual ou iterativa, interpretada como propriedade. Além disso, é possível que suas propriedades aspectuais resultem na restrição semântica que apresenta para seleção de estruturas verbais.

BIBLIOGRAFIA: CANO CAMBRONERO, M. DE LOS ÁNGELES; JAQUE HIDALGO, M. Codificación sintáctica del aspecto en la derivación verbal: el caso de los adjetivos en -nte y los nombres en -ncia. Verba: Anuario Galego de Filoloxía, v. 48, 29 oct. 2021. DUFFIELD, Nigel; KLEIN, Wolfgang; GOODLUCK, Helen; HEYCOCK, Caroline; LADD, Bob; MATUSHANSKY, Ora; PLUNKETT, Bernadette; SHAER, Ben; TRAVIS, Lisa. Flying Squirrels and Dancing Girls: Events, Inadvertent Cause and the Temporal Anchoring of English Present Participles. 2004. MARANTZ, A. No escape from syntax: don't try morphological analysis in the privacy of your own lexicon. In: DIMITRIADS, A.; SIEGEL, L. et al. (orgs). University of Pennsylvania Working Paper

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **47**

TÍTULO: **ANÁLISE DE TECIDOS URBANOS E ESPAÇOS LIVRES NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DE MERITI NA RMRJ**

AUTOR(ES) : **LIDIENE HELENA AVELINO, ANDRÉ MARTINS BARBOSA BEGONHA, CAMILLE VIEIRA RIBEIRO DE OLIVEIRA, NATALIA LOUREIRO PARAHYBA**

ORIENTADOR(ES): **VERA REGINA TÂNGARI**

RESUMO:

O trabalho apresenta objetivos, metodologia e resultados parciais da pesquisa desenvolvida pelo Grupo SEL-RJ, que busca identificar os processos de transformação da morfologia da paisagem e as formas socioespaciais na Região Metropolitana do Rio de Janeiro (RMRJ). A pesquisa tem como principais objetivos o estudo dos sistemas de espaços livres e sua relação com o planejamento e desenho urbano e com a configuração e a dinâmica da paisagem. Assim, é apresentado o mapeamento de espaços livres do município de São João de Meriti, localizado na porção norte metropolitana. A metodologia baseia-se na experiência adquirida pelo Grupo SEL-RJ em mapeamentos precedentes em ambiente SIG, no qual a aplicação de classes e subclasses de mapeamento, com categorias pré-estabelecidas para análise da cobertura da superfície dos territórios analisados, permite extrair os dados sobre as características de tecidos, assim como sobre a distribuição e qualificação dos espaços livres de edificação ou urbanização. A metodologia de geoprocessamento aplicada se desdobra em importantes ferramentas para o planejamento de políticas públicas de âmbito urbano e ambiental. Os resultados dos mapeamentos de São João de Meriti apontam para uma significativa presença de tecido urbano consolidado em quase toda superfície territorial do município, configurando-o como a área urbana mais densa da RMRJ até o momento. Devido à intensa urbanização, observou-se uma escassa concentração de áreas vegetadas no território, tendo sua predominância apenas dentro das Unidades de Conservação de Proteção Integral e de Uso Sustentável existentes. Em síntese, os resultados revelam uma massiva hegemonia dos espaços livres privados sobre os espaços públicos dentro do limite municipal.

BIBLIOGRAFIA: Macedo, S. S., Custódio, V., Gallender, F., Queiroga, E. e Robba, F. Os sistemas de espaços livres e a constituição da esfera pública contemporânea no Brasil", em Terra, C. e Andrade, R. Coleção Paisagens Culturais, vol. 3 (EBA-UFRJ, Rio de Janeiro), 2007. Prefeitura Municipal de São João de Meriti. Plano Diretor da Cidade de São João de Meriti, 2006. Tângari, V. As formas e os usos dos sistemas de espaços livres no Rio de Janeiro. V Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, 13-19 outubro, Salvador, Brasil (UFBA, Salvador), 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **48**

TÍTULO: **ANÁLISE DE TECIDOS URBANOS E ESPAÇOS LIVRES NO MUNICÍPIO DE MESQUITA NA RMRJ**

AUTOR(ES) : **ANDRÉ MARTINS BARBOSA BEGONHA, LIDIENE HELENA AVELINO, CAMILLE VIEIRA RIBEIRO DE OLIVEIRA, NATALIA LOUREIRO PARAHYBA**

ORIENTADOR(ES): **VERA REGINA TÂNGARI**

RESUMO:

O trabalho apresenta objetivos, metodologia e resultados parciais da pesquisa desenvolvida pelo Grupo SEL-RJ, que busca identificar os processos de transformação da morfologia da paisagem e as formas socioespaciais na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. A pesquisa tem como principais objetivos o estudo dos sistemas de espaços livres e sua relação com o planejamento e desenho urbano e com a configuração e a dinâmica da paisagem. Assim, é apresentado o mapeamento de espaços livres do município de Mesquita, localizado na porção norte metropolitana. A metodologia baseia-se na experiência adquirida pelo Grupo SEL-RJ em mapeamentos precedentes em ambiente SIG, no qual a aplicação de classes e subclasses de mapeamento, com categorias pré-estabelecidas para análise da cobertura da superfície dos territórios analisados, permite extrair os dados sobre as características de tecidos, assim como sobre a distribuição e qualificação dos espaços livres de edificação ou urbanização. A metodologia de geoprocessamento aplicada se desdobra em importantes ferramentas para o planejamento de políticas públicas de âmbito urbano e ambiental. Os resultados apontam para uma significativa presença de cobertura florestal e de forração, haja vista a extensa superfície de Unidade de Conservação no território, além de um expressivo percentual de tecido urbano consolidado, com maior recorrência de quadras com até 30% de espaços livres privados. Além disso, quanto à identificação de conflitos, verifica-se uma faixa de construções que avança sobre o limite do Parque Natural Municipal de Mesquita, obtido a partir das bases do INEA-RJ.

BIBLIOGRAFIA: Macedo, S. S., Custódio, V., Gallender, F., Queiroga, E. e Robba, F. Os sistemas de espaços livres e a constituição da esfera pública contemporânea no Brasil", em Terra, C. e Andrade, R. Coleção Paisagens Culturais, vol. 3 (EBA-UFRJ, Rio de Janeiro), 2007. Prefeitura Municipal de Mesquita. Plano Diretor do Município de Mesquita, 2006. Tângari, V. As formas e os usos dos sistemas de espaços livres no Rio de Janeiro. V Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, 13-19 outubro, Salvador, Brasil (UFBA, Salvador), 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **57**

TÍTULO: **A CONTRIBUIÇÃO DA PAISAGEM URBANA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E DO BEM-ESTAR**

AUTOR(ES) : **PEDRO MICHELOTTI GAMA BARBOSA, ANDRESSA TEIXEIRA, ISABELLE MAIA DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ELISA MARANGONI FEGHALI**

RESUMO:

A paisagem tem sido foco de interesse no campo da saúde e do bem-estar em pesquisas que exploram métodos e abordagens transdisciplinares. Recentes trabalhos relacionam a importância do contato com a natureza e os espaços livres urbanos como promotores de saúde e bem-estar (LOUV, 2017), com ênfase na paisagem urbana, seus espaços livres e os materiais que os compõem e de como esses espaços podem impactar no bem-estar das pessoas e no controle de doenças, tais como obesidade e diabetes. Outros trabalhos estudam as relações de seus elementos vegetais e a propagação de doenças no meio urbano, com a identificação de espécies arbóreas que contribuem como atrativo aos vetores de propagação (MESQUITA, 2019). Esta pesquisa, com início em 2022, é composta por alunos dos cursos de Paisagismo e de Saúde Coletiva que atuaram em conjunto nas etapas, até aqui desenvolvidas. Na primeira etapa, desenvolvida até agosto de 2023, os alunos se debruçaram em leituras sobre o tema, que se desdobraram em discussões com a finalidade de entender a fronteira dos campos disciplinares da paisagem e da saúde e qual a contribuição efetiva da proposta da pesquisa. Na etapa atual o objetivo do projeto é, a partir da escolha de um recorte urbano em área central da cidade do Rio de Janeiro, investigar a evolução da perda de áreas vegetadas, identificar os espaços livres tais como praças, parques e ruas, como contribuição para estudos que relacionem desflorestamento, arborização urbana e a propagação de doenças no meio urbano, analisar os elementos que compõem a paisagem urbana no recorte escolhido, a forma de distribuição e suas composições, tais como: mobiliário, pisos, revestimentos, elemento água, vegetação e quais podem contribuir para mitigar ou catalisar a propagação de doenças e a promoção da saúde e do bem-estar de seus usuários. Como proposta metodológica, para esta etapa, serão utilizados mapeamentos virtuais com o auxílio de ferramentas tais como Google Maps, Google Street View e QGIS, aliadas à análise fotográfica "in situ" e gravações comentadas, aplicadas a percursos pré-definidos para, a partir deste inventário em um estudo de caso piloto, propor diretrizes de planejamento paisagístico e de manejo dos elementos identificados. Como produto final o trabalho intenta produzir, considerando as fraquezas e forças da área objeto de estudo, simulações gráficas de cenários possíveis para requalificar a área, com vistas a espaços livres urbanos mais amigáveis e saudáveis. Como desdobramento futuro, a pesquisa planeja originar uma cartilha ilustrada como meio de propagar e conscientizar coletivamente sobre a importância do planejamento da paisagem, como mais um gesto, ao lado de outros, que pode contribuir para medidas preventivas de saúde coletiva e auxiliar com impacto financeiro em ações de política de saúde pública.

BIBLIOGRAFIA: LOUV, R. Vitamin N. Atlantic Book, London, 2017. MESQUITA, M. Aplicação do sensoriamento remoto para a identificação das relações da paisagem urbana com a transmissão da leishmaniose visceral. Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia - RENORBIO, UFPI, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **60**

TITULO: **PEDRO DE ALCALÁ, OSH, E A "ARTE PARA LIGEIRAMENTE SABER LA LENGUA ARAUIGA"**

AUTOR(ES) : **MARIA MANOELA ANTONIO RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CARLOTA AMARAL PAIXÃO ROSA**

RESUMO:

O objeto de estudo desta pesquisa é a "*Arte para ligeiramente saber la lengua arauiga*", gramática de Pedro de Alcalá, OSH. Este trabalho apresenta um relato da fase inicial do projeto "*Pedro de Alcalá, OSH, e a Arte para ligeiramente saber la lengua arauiga*", que se constitui num subprojeto de "*Da arte de letras a uma disciplina: a formação da tradição gramatical greco-latina*", coordenado pela Prof. Maria Carlota Rosa. Este subprojeto tem por tema entender como a tradição gramatical greco-latina permeia a descrição missionária de uma língua não indo-europeia, mas desta feita, uma língua que tinha não só longa tradição escrita --- há registros no Sinai datados do século IV --- mas que também contava com descrição gramatical própria: o árabe. Uma possível influência grega no estudo do árabe por autores árabes é uma questão em aberto; de qualquer modo, seria uma influência tardia. Os estudos sobre a língua árabe teriam tido início com Ibn Abi Ishāq (m.735/AH 117), assim mencionado por Sibawayhi (143/760) no *Al-Kitāb*. O contexto de nosso estudo é, por conseguinte, diverso daquele que os missionários ibéricos encontraram, por exemplo, no Brasil ou na África. Há pontos em comum, no entanto. A começar pelo fato de que, voltada para o missionário, a *Arte* foi escrita na língua deste; no caso, Pedro de Alcalá escreveu em espanhol. Toda a exemplificação em árabe foi transliterada para o alfabeto latino. A fase inicial da pesquisa pode ser caracterizada como uma *fase heurística*: a recolha de estudos sobre Pedro de Alcalá e sua obra, sobre os problemas com a leitura do livro antigo, bem como o estudo da obra. O trabalho toma por base a edição de 1505, impressa em Granada por Juan de Valera.

BIBLIOGRAFIA: *Arte para ligeramēte saber la lēgua arauiga* [Texto impreso] / [por fray Pedro de Alcala ...]. - [Granada] : [Juan Varela de Salamanca], [anterior a 1505]. - [96] p. ; 4º

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **66**

TITULO: **TIPOLOGIA ARQUITETÔNICA DO ESTADO DE TRÂNSITO: O CASO DO RAMAL JAPERI**

AUTOR(ES) : **THIAGO T. A. DE SOVERAL, GABRIELA DA SILVA CANDIDO DE LIMA, ISABELA MARIA LESSA MARTINS, LETÍCIA NUNES DE ARAUJO, LUCAS MARQUES SILVA DE ASSIS, MARIA MORENA BARBOSA MOSCA, MARIANA CRUZ DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **CAUÊ COSTA CAPILLÉ**

RESUMO:

As infraestruturas de trânsito materializam o mundo comum cotidiano das centenas de milhões de pessoas que habitam as regiões urbanizadas da América Latina. Isto é, visibilizam importantes disputas do comum e do fazer-comum ('commoning'), pois articulam micropolíticas cotidianas e macropolíticas (econômicas, culturais e sociais). Há, assim, uma constante e implícita construção de noções de coletivo tanto na forma com a qual as infraestruturas são implementadas, quanto no seu uso cotidiano. No entanto, há uma enorme lacuna na compreensão da arquitetura dessa condição. O presente trabalho apresenta a construção teórica de uma análise tipológica capaz de avaliar como as arquiteturas das infraestruturas de trânsito da metrópole do Rio de Janeiro atuam para uma 'função política' de construir 'formas latentes' (EASTERLING, 2014) de coletivo. Na metrópole do Rio de Janeiro, o intervalo entre moradia e trabalho é de 2 horas e 21 minutos diários nas infraestruturas de trânsito, o maior tempo médio do Brasil. Em outras palavras, as infraestruturas de trânsito têm uma posição central no cotidiano de milhões de habitantes, bem como no planejamento urbano e nas disputas políticas e sociais contemporâneas: tornam-se a arena, o 'espaço de aparecer' desta 'sociedade em trânsito'. Interrogamos: Qual a arquitetura das infraestruturas de trânsito? Quais suas formas? Quais elementos a compõem? Esta análise identificou quatro elementos arquitetônicos fundamentais - 'plataformas', 'passarela-rampas', 'catracas' e 'muros' - que estão repetidamente presentes nas infraestruturas de trânsito metropolitanas. Analisamos todas as estações do Ramal Japeri a partir desses elementos. O trabalho argumenta que existe um potencial político na manipulação tipológica (JACOBY, 2007) dos elementos identificados, particularmente em construir, articular, estimular ou inibir - de forma ordinária, banal e cotidiana - diferentes noções de coletivo. Duas funções 'colaterais' das infraestruturas são identificadas como potentes espaços de projeto arquitetônico da cultura do estado de trânsito: a de 'galerias obrigatórias' (a função de atravessamento); e a de 'praças mandatórias' (a função de meio de visibilidade coletiva). O trabalho argumenta que essas duas funções fundamentam uma possível 'ética do comum' (BUCK-MORSS, 2013) metropolitana.

A presente pesquisa iniciou em 2017 e tem previsão de término em 2024.

BIBLIOGRAFIA: BUCK-MORSS, S. A commonist ethics. In: ZIZEK, S. (Ed.). . The idea of communism. London, New York: Verso, 2013. v. 2p. 57-76. EASTERLING, K. Extrastatecraft: The power of infrastructure space. London: Verso, 2014. JACOBY, S. What's your type? In: LEE, C. C. M.; JACOBY, S. (Eds.). . Typological Formations: renewable types and the city. London: AA Publications, 2007. p. 148-157.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **68**

TITULO: **R EM CODA SILÁBICA EXTERNA NA FALA DE OEIRAS, NA REGIÃO METROPOLITANA DE LISBOA**

AUTOR(ES) : **ALINE FERREIRA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **SILVIA FIGUEIREDO BRANDÃO**

RESUMO:

Neste estudo, tem-se como objetivo principal analisar o cancelamento do rótico em contexto de coda silábica externa em Oeiras, comparando, suplementarmente, os resultados da análise aos obtidos por Nunes (2023), que tratou do mesmo tema em Cacém, ambas as comunidades situadas na Região Metropolitana de Lisboa. Busca-se testar a hipótese de que esse processo, embora variável no PE nos termos de Labov (2003), tanto entre verbos quanto entre não verbos, seria menos produtivo em Oeiras do que em Cacém, em virtude do perfil socioeconômico que caracteriza cada uma das comunidades. Enquanto Oeiras apresenta o maior rendimento per capita de Portugal e a maior concentração de população com nível superior de instrução, Cacém caracteriza-se como uma cidade-dormitório, tendo em vista que a maior parte de seus habitantes trabalha em Lisboa. As análises, norteadas pelos pressupostos teórico-metodológicos da Teoria da Variação e Mudança, com apoio no programa GOLDVARB-X, baseiam-se em dados selecionados de 36 entrevistas (18 por localidade) selecionadas do chamado *Corpus* Concordância, disponível em <https://corporaport.lettras.ufrj.br>. Para a análise relativa a Oeiras, consideraram-se as mesmas variáveis controladas por Nunes (2023): (i) três sociais: gênero; faixa etária: 18-35, 36-55 e mais de 56 anos; nível de escolaridade: fundamental, médio e superior e (ii) sete estruturais (modo e ponto de articulação da consoante subsequente, segmento subsequente, contexto antecedente, tonicidade, dimensão e a natureza do vocábulo). Os resultados preliminares parecem confirmar a baixa produtividade do cancelamento entre verbos e não verbos, que parece ser mais frequente entre os indivíduos mais jovens.

BIBLIOGRAFIA: LABOV, William. Some sociolinguistic principles. In: PAULSTON, C. B.; TUCKER, G. R. (Eds.) Sociolinguistics: the essential readings. Blackwell Publishing, 2003. p. 234-250. NUNES, Mariana Joel. R em coda silábica externa no Português do Brasil e no Português Europeu. Comunicação apresentada à 12ª. Semana de Integração Acadêmica da UFRJ. Rio de Janeiro, Faculdade de Letras, 2023

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **70**

TITULO: **MINHA COLMEIA, MINHA VIDA**

AUTOR(ES) : **SORAYA CAROLINE MENDONÇA DE JESUS, CAROLINE GRECO CORREIA, LUAN NUNES CARVALHO DOS SANTOS, AMANDA NASCIMENTO DE CARVALHO REIS, KARINE CORRÊA DA SILVEIRA, ANA SARA OLIVEIRA ZACARIAS**

ORIENTADOR(ES): **KATIA CORREIA GORINI, AURELIO ANTONIO MENDES NOGUEIRA, ANDRÉA DE LACERDA PESSÔA BORDE**

RESUMO:

"Minha Colmeia, Minha Vida", é uma das pesquisas desenvolvidas pelo projeto "Os objetos cerâmicos como expressão do diálogo entre arte e arquitetura". Os interesses direcionam-se para o repovoamento das abelhas sem ferrão (brasileiras) que habitam a Ilha do Fundão, para auxiliar no reflorestamento da vegetação do local, em razão do grande potencial de polinização deste animal. Observando que meliponicultores e indígenas, por vezes, utilizam a cerâmica para fazer suas colmeias, a pesquisa se comprometeu em projetar e modelar colmeias de cerâmica buscando assemelhar-se as estruturas já existentes. Inicialmente, optou-se por atrair as Abelhas Jataias, devido a ausência do ferrão, esta característica tornou-se confortável para os habitantes do campus Fundão conviverem com esses insetos sem medo de ataques. Além disso, a espécie se destaca pelo o alto índice de adaptação aos ambientes urbanos, sendo encontrada entre cascas de árvores, interior de canos, blocos cerâmicos, etc.

Um Segundo ponto estudado foi a localização onde será feita a reintrodução na Ilha do Fundão, logo, foram analisadas diversas possibilidades de posicionamento para as futuras colmeias nas agroflorestas da cidade universitária. Após entendermos os parâmetros de auto instalação e sociabilidade das abelhas, chegamos a alguns pontos para a instalação das colmeias cerâmicas, visando intervir da melhor forma na reintrodução e adaptação desses insetos. Essa análise de sítio perdura até o atual momento do projeto, onde vai-se entendendo o próprio campus e as possibilidades, conforme a disposição das colmeias.

Todos esses estudos e cuidados visam a reintrodução das abelhas da forma

mais amigável possível, disponibilizamos as colmeias em locais seguros, permitindo que as próprias abelhas se introduzam naturalmente no contexto.

Em um primeiro momento dessa nova fase, implantamos os primeiros protótipos das colmeias, para observarmos e analisarmos, buscando entender como as abelhas estão se apropriando das colmeias, para que

futuramente possam ser feitas melhorias a torna-la mais atrativas a esses insetos. Em continuidade a isso, fizemos também testes para identificar o melhor atrativo para essas colmeias.

Ainda nessa nova fase, estamos trabalhando no desenvolvimento do site Minha Colmeia, Minha Vida, onde poderemos divulgar o andamento da pesquisa, além de ser uma forma de divulga-lá.

O parâmetro central deste projeto reside na compreensão da natureza como um protagonista crucial para nosso conforto e bem-estar. Através da integração da arte e arquitetura, buscando preservar o meio ambiente e o local em que vivemos, buscando colher os benefícios de nossas ações no futuro. A escolha de usar cerâmica como expressão artística revela-se oportuna, uma vez que se contrapõe à cultura de desmatamento, industrialização e às difusão agressivas do agronegócio. Optamos por empregar elementos da própria natureza de maneira simples e artesanal, contribuindo para a preservação do meio ambiente.

BIBLIOGRAFIA: MACIEL, Rodrigo. Refuncionalização de espaços através de sistemas agroflorestais: um estudo de caso a partir de agroflorestas urbanas no campus da cidade universitária da UFRJ, Ilha do Fundão. In: VI Congresso Latino-Americano, 22017. Brasília CORRÊA, Jussânia Borges. Abelhas nativas brasileiras: conservação ambiental. Funai-Dedoc, Brasília. 2002 PIREZ, Maria Helena. Processos de cozedura em cerâmica. Instituto Politécnico de Bragança, Portugal. 1999

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **79**

TÍTULO: **A TÉKHNĒ GRAMMATIKĒ E A FORMAÇÃO DA TRADIÇÃO GRAMATICAL NO OCIDENTE**

AUTOR(ES) : **ANDREI SOARES PORTES MACHADO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CARLOTA AMARAL PAIXÃO ROSA**

RESUMO:

A *Tékhnē grammatiké*, ou *Arte de gramática*, de Dionísio da Trácia (170 a.C. — 90 a.C.) é a mais antiga gramática de que se tem conhecimento. Foi escrita em torno do século II a.C., no chamado período helenístico (compreendido entre os séculos IV a.C. e II a.C.). A *Tékhnē* demonstra que a “velha gramática” do período clássico ficara para trás e que já se tinha, de fato, uma disciplina gramatical, com conceitos, vocabulário e metodologia. Apesar de ser uma obra de pequena extensão – cerca de 4500 palavras, a se levar em conta os testemunhos que chegaram à atualidade –, sua importância no desenvolvimento dos estudos gramaticais no Ocidente é incontestável. Foi o grande compêndio taxonômico e terminológico, servindo como um índice de terminologia gramatical. Esteve, por séculos, na base dos estudos gramaticais no Ocidente e, na Grécia, até o século XII. A *Tékhnē* contém aproximadamente 150 termos técnicos, abrangendo muito do vocabulário linguístico ocidental. Nesta comunicação apresentamos o desenvolvimento de pesquisa que tem por objetivo elencar a terminologia gramatical encontrada na *Tékhnē grammatiké* --- os 150 termos técnicos que estariam na origem de boa parte da terminologia linguística atual. O texto da *Tékhnē* tomado por base foi aquele estabelecido nas edições de Gustav Uhlig e de Jean Lallot. Como o estudo do grego praticamente havia desaparecido no Ocidente por volta do final do século V, procuramos o trânsito dessas palavras gregas para o léxico latino, contando para isso com o auxílio do *Diccionario de terminología gramatical griega* de Vicente Bécares Botas. Trabalhamos com as traduções para o português de Gisele Chapanski e de Marcos Martinho. Os resultados obtidos até o momento podem ser assim resumidos: a) elencados os termos encontrados, com sua localização em Uhlig e em Lallot e sua correspondência latina segundo Bécares Botas, alguns termos não seriam considerados *gramaticais* na atualidade; b) o elenco nos leva a assistir ao processo de codificação de uma nomenclatura técnica para esta área, muitas vezes perceptível nas diferentes soluções encontradas nas traduções para o português.

BIBLIOGRAFIA: BÉCARES BOTAS, Vicente. 1985. *Diccionario de terminología gramatical griega*. Salamanca: Ediciones Universidad de Salamanca. CHAPANSKI, Gisele. Uma tradução da *Tékhnē grammatiké*, de Dionísio Trácio, para o português. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2003. MARTINHO, Marcos. *Dionísio da Trácia, Arte*. Letras Clássicas, v. 11, p. 153-179, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **98**

TÍTULO: **"UMA ARTE NOVA AMEAÇA BROSTAR": OPÇÃO TERCEIRO MUNDISTA, CRIAÇÃO E ARTE POPULAR ATRAVÉS DE MARIO PEDROSA E LYGIA PAPE**

AUTOR(ES) : **LORENA DE PAULA PERASSOLI**

ORIENTADOR(ES): **FELIPE SCOVINO GOMES LIMA**

RESUMO:

A presente pesquisa surge no escopo do projeto "Povo em Cena", na qual participo como bolsista PIBIC-UFRJ, sob orientação do Prof. Dr. Felipe Scovino. O objetivo geral do projeto é compreender e investigar como a produção inserida na categoria "povo", como por exemplo o artesanato, está presente nas discussões e produções de artistas e agentes culturais inseridos no circuito artístico hegemônico, especificamente a partir de meados do século XX até o início dos anos 80. A exemplo disso, temos as investidas curatoriais de Lina Bo Bardi nas exposições "Bahia no Ibirapuera" (São Paulo/1959), "A Mão do Povo Brasileiro" (MASP/1969) e "Nordeste" (MAM-BA/1963), nas quais havia uma valorização, ainda que deva ser questionada sob o ponto de vista político e metodológico, de produções frequentemente marginalizadas pelas instituições e pela história da arte.

No que concerne à metodologia, a pesquisa dedica-se ao mapeamento de textos, documentos, imagens, rascunhos e anotações, através de plataformas digitais, como no caso da Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, e da consulta de acervo de instituições, como por exemplo Instituto Bardi, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e Museu de Arte Moderna da Bahia.

Nesta apresentação, objetiva-se discutir a atual fase da pesquisa, que concentra-se nos escritos de Mario Pedrosa sobre cultura popular, relacionando com minhas recentes investigações sobre Lygia Pape enquanto teórica. Em *Catiti Catiti, na terra dos Brasis*, dissertação defendida pela artista em 1980, Pape analisa as "manifestações anônimas e criativas do homem do povo", via Pedrosa, aproximando com aquilo que ela denomina como "artista-inventor", afirmando que este assume uma posição como "desencadeador de linguagens originais e portanto apto a assumir o papel que lhe está reservado na nova era, que [...] Pedrosa, visionário, aponta aos homens do Terceiro Mundo. Somente os inventores, terão condições de experimentar alguma coisa nova que substitui as decadentes vanguardas [modernas], cada vez mais sofisticadas e inúteis, para essas novas áreas emergentes" (PAPE, 1980, p.III).

Dessa maneira, a análise dessas fontes investiga a ideia de inventividade, que segundo os autores, é atravessada por um regime de distinção no que tange aos artistas "do Terceiro Mundo". A invenção e a criação popular seriam, então, processos que contribuiriam para a reflexão desses agentes culturais sobre sua própria produção. Chamando atenção para uma questão geopolítica, Pape conclui que: "nós, os deserdados do mundo, só temos em comum com nossos irmãos de destino - a miséria [...]. Mas vai ser a miséria (o denominador comum desses povos), o elemento desencadeador do processo criativo" (1980, p. 60). Em meio aos conflitos e tensões a respeito da discussão sobre o moderno, Pape e Pedrosa, de diferentes modos, trazem a singularidade da invenção pelos artesãos, uma classe socioartística subalternizada e, até então, distante do debate sobre modernidade nas artes brasileiras.

BIBLIOGRAFIA: MACHADO, V. R.; SANTOS, F. L. de S. Escritos de Lygia Pape: cidade, neovanguarda e cultura material popular. *Risco Revista de Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo* (Online), [S. l.], v. 16, n. 2, p. 12-30, 2018. DOI: 10.11606/issn.1984-4506.v16i2p12-30. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/risco/article/view/134284>. Acesso em: 11 nov. 2023. MAMMI, Lorenzo (org.). *Mario Pedrosa. Arte, Ensaios*. São Paulo: Cosac Naify, 2015. PAPE, Lygia. *Catiti Catiti, na terra dos Brasis*. Rio de Janeiro, 1980. Dissertação (Mestrado em Filosofia), IFCS-UFRJ, Rio de Janeiro, 1980.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **115**

TÍTULO: **UM MONTE DE TRANSFORMAÇÕES: UM ESTUDO DIACRÔNICO SOBRE A CONSTRUÇÃO**

AUTOR(ES) : **GLEYSON RIBEIRO SOARES, NUCIENE CAROLINE AMPHILÓPHIO FUMAUX**

ORIENTADOR(ES): **KAREN SAMPAIO BRAGA ALONSO**

RESUMO:

O trabalho propõe uma análise diacrônica da formação da construção binominal *um monte de SN* para identificar os micropassos de mudanças até a formação de uma construção quantificadora, como visto em *um monte de gente*. Inicialmente, a construção *um monte de SN* apresentava uma inferência partitiva, o nome recrutado para ocupar o slot do SN representava uma relação parte-todo com o objeto que era referenciado. Por exemplo, em "um monte de neve", o SN atuava como um modificador do "monte" demonstrando a matéria que ocupava uma parte dele. Com o passar do tempo, os falantes começaram a usar a construção para referenciar itens que agrupados se assemelhavam com a forma de um monte, como em "um monte de folhas". Posteriormente, começamos a ter usos quantificadores como "Um monte de coisas", os falantes deixam de associar o monte como um espaço geográfico e passam a interpretá-lo como um modificador de grande quantidade, mas sem ter o valor determinado. A nossa hipótese é de que a construção quantificadora partiu de usos mais distantes - partitivos - e passou por modificações tanto na forma quanto no sentido até chegar no contexto de quantificação.

Esta pesquisa se baseia nos pressupostos teórico-metodológicos da Linguística Centrada no Uso (BYBEE, 2010), que defende que a gramática emerge a partir do uso em resposta às necessidades comunicativas dos falantes. Além disso, toma-se como base a literatura acerca do tema, como os resultados apresentados nos estudos realizados por Alonso (2010) e Fumaux (2022).

Para corroborar a hipótese de que a construção passou por micro mudanças, levaram-se em conta os seguintes fatores: elementos modificadores na sequência sintagmática; presença e tipos de determinantes; pluralização do SN2 e grau de animacidade do SN2. A metodologia utilizada foi a coleta de dados do Corpus do Português online (Davies 2006), na categoria gênero histórico do século XIII até o XX. Os dados do corpus foram datados para serem agrupados a cada 50 anos para a realização da análise qualitativa. Por fim, foram criados quatro grupos de contextos de usos (partitivo, agrupamento, irônico e de grande quantidade) com o objetivo de enxergar o tipo de uso que estava predominante em cada período.

Nos resultados preliminares percebemos que os dados entre 1344 até 1444 tinham um uso partitivo, como em "um monte de geadas". Por volta de 1494, o agrupamento de itens se tornou mais frequente, como visto em "um monte de palha". Nos dados que apresentavam o contexto de itens agrupados, tínhamos uma quantidade de matéria reunida que crescia verticalmente formando um montinho. Em 1744, começamos a ter dados quantitativos que não apresentavam um valor exato, e o SN2 passa a ocupar a posição de item quantificado, como visto em "um monte de cédulas". Portanto, a pesquisa almeja demonstrar os contextos de usos da sequência sintagmática *um monte de SN* ao longo da história até que surja a associação dessa forma a um sentido geral de quantificação.

BIBLIOGRAFIA: ALONSO, K. S. B. Construções Binominais Quantitativas e Construção de Modificação de Grau: Abordagem baseada no Uso, 2010. Tese (Doutorado em Linguística). PPG em Linguística, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2010. BYBEE, J. Language, usage and cognition. Cambridge: Cambridge University Press, 2010. FUMAUX, N. C. Um monte de quantificadores: Uma análise colostrucional da construção quantificadora Um(a) N1 de N2, 2022. Tese (Doutorado em Linguística). PPG em Linguística, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **116**

TÍTULO: **SOUVENIRS D'ENFANCE: TRADUÇÃO E NARRATIVA AUTOBIOGRÁFICA EM MARCEL PAGNOL**

AUTOR(ES) : **Laura Beatriz da Conceição Ferreira**

ORIENTADOR(ES): **Marília Santanna Villar**

RESUMO:

Esta pesquisa apresentará dados obtidos no trabalho de Iniciação Científica desenvolvido dentro do projeto "Ficção e História nas escritas autobiográficas: narrativas de infância", sob a orientação da Prof. Dra. Marília Santanna Villar. Visamos analisar a obra do autor francês Marcel Pagnol, tendo como corpus seus dois primeiros livros da série Souvenirs d'enfance, La gloire de mon père e Le château de ma mère, ambos publicados em 1957. O objetivo deste trabalho é observar a influência das memórias da infância na construção narrativa destas obras, analisando igualmente a tradução de ambas as obras para a língua portuguesa.

O presente trabalho visa dar continuidade à pesquisa iniciada em 2020 e já concluída pela bolsista anterior em 2023. Neste estudo, será feita a análise comparativa de capítulos selecionados das obras publicadas em 1957 e as únicas traduções feitas para o Português brasileiro, lançadas pela Editora Pontes intituladas A glória de meu pai (1994) e O castelo de minha mãe (1995), publicadas poucos anos após as adaptações para o cinema feita pelo diretor Yves Robert (1990). A pesquisa enfatiza sobretudo a tradução do capítulo 18 do segundo livro O castelo de minha mãe (1995). A escolha deste capítulo se dá visto que, neste trecho da obra, o personagem Marcel recebe uma carta de seu amigo Lili com erros ortográficos que representaram um desafio para a tradução brasileira. Em seguida, darei sequência à análise dos aspectos narrativos que constroem o texto revelando uma fase na qual o indivíduo - o adolescente Marcel Pagnol - está criando suas próprias narrativas e questões. O autor francês, através do seu estilo e da temática escolhida, suscita no leitor uma transportação por meio das palavras para a atmosfera bucólica e campestre que fizeram parte da vida do autor, enquanto criança na Provença. A importância estabelecida através dos diálogos que o personagem Marcel tem em suas relações familiares, de amizade, e também as emoções que são inerentes aos seres humanos como o amor, raiva, felicidade, tristeza, são apresentados ao longo dos capítulos de uma forma singela e verossímil, criando uma aproximação entre a história e aquele que lê. Por fim, no presente trabalho será dado destaque na relevância do papel da escola no despontar do interesse pela escrita - seja ela literária, teatral ou cinematográfica - ambiente este que certamente contribuiu para a formação de um dos grandes escritores franceses do século XX.

BIBLIOGRAFIA: PAGNOL, Marcel. A glória de meu pai. São Paulo: Pontes, 1994. PAGNOL, Marcel. O castelo de minha mãe. São Paulo: Pontes, 1995. RIVIÈRE, Hélène. "Marcel Pagnol et l'école: La construction d'un ethos par le récit des souvenirs du temps de l'école", in JEY, Martine. KAËS, Emmanuelle. La part scolaire de l'écrivain. Apprendre à écrire au XIXe siècle, p. 391-409. Paris: Classiques Garnier, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **170**

TÍTULO: **POÉTICAS DECOLONIAIS: METODOLOGIAS COM A OBRA DE DENISE FERREIRA DA SILVA**

AUTOR(ES) : **Agatha Tavares Fiúza**

ORIENTADOR(ES): **Dinah de Oliveira**

RESUMO:

A pesquisa apresentada é parte integrante do projeto PIBIAC "Poéticas decoloniais: metodologias com a obra de Denise Ferreira da Silva", que vem sendo orientada pela professora adjunta e pesquisadora doutora Dinah de Oliveira junto à disciplina BAE023 "Tópicos Experimentais em Artes Visuais I", em uma parceria entre a Escola de Belas Artes da UFRJ com o Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica. A partir das investigações teórico-práticas da disciplina, constituiu-se o coletivo "CADA" que desenvolve uma metodologia horizontal de autogestão, responsável pela produção do "Ateliê errante", integrando a programação semanal do Centro Municipal Hélio Oiticica. Essa iniciativa tem como objetivo a realização de oficinas e seminários teórico-práticos referenciados em artistas e autores que desenvolvem pesquisas articuladas ao conceito de decolonialidade. Também são realizadas orientações de projetos artísticos e curatoriais. Em paralelo a essa iniciativa, vem sendo desenvolvido um projeto inicial de pesquisa em arquivo no Centro Municipal Hélio Oiticica, onde são organizados e categorizados documentos referentes à programação da instituição. Esta pesquisa documental tem como objetivo a preservação e a difusão do patrimônio museológico, informações de caráter histórico, desenvolvendo metodologias que tornem possíveis articulações entre a criação artística e preservação história em arquivo institucional.

BIBLIOGRAFIA: BIBLIOGRAFIA: FERREIRA DA SILVA, Denise. A dívida impagável. 1a Ed. Trad. Amílcar Packer e Pedro Daher. São Paulo: Oficina de Imagem Política e Living Commons, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **179**

TÍTULO: **ESTUDOS E PRÁTICAS SOBRE AS TIPOLOGIAS DE ACONDICIONAMENTO DE DOCUMENTOS ARQUITETÔNICOS EM PAPEL**

AUTOR(ES) : **VICTORIA YASMIN NUNES DO AMARAL, THAIS HELENA DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRES PASSARO**

RESUMO:

Resultante do projeto de iniciação científica “Projeto Arquitetura em Revista: Série “Coleções” do portal do Núcleo de Pesquisa e Documentação - NPD FAU/UFRJ”, a presente pesquisa objetiva realizar um estudo sobre as tipologias de acondicionamento existentes nos manuais de conservação e como esses modelos de acondicionamento são aplicados nas plantas arquitetônicas que compõem o acervo do NPD-FAU/UFRJ. Para esta pesquisa foi utilizado como estudo as diferentes tipologias de acondicionamento, onde a partir das informações sobre elas, contidas nos manuais técnicos de conservação, buscando entender as melhores opções que assegurem a estabilização e conseqüentemente a preservação dos documentos arquitetônicos do acervo do NPD-FAU/UFRJ. Através das informações dos fornecedores sobre a propriedade dos materiais constituintes dos acondicionamentos, pode-se discutir como priorizar um material em relação ao outro a partir do tipo de documentos a ser conservado. O conhecimento sobre o processo de acondicionamento, como dos materiais utilizados na fatura, contribui para o entendimento dos processos de degradação que podem vir a ocorrer. Sendo assim, a designer Ana Lúcia Abreu em seu trabalho “Acondicionamento e Guarda”, defende que para realizar um acondicionamento adequado de obras em papel, deve-se identificar e conhecer as características da matéria prima disponível para adotar a mais apropriada (ABREU, 1999). No intuito de apresentar as melhores opções de preservação documental, bem como as medidas que influenciarão no objetivo e na escolha de acondicionamento desses documentos, se apresenta a importância do presente estudo, que está em fase inicial de pesquisa. As metodologias de pesquisa, visando atingir os objetivos do estudo, serão apoiadas por informações recolhidas na literatura de Conservação e Arquivologia, de textos e artigos publicados por Conservadores-Restauradores, Arquivistas, Fotógrafos e pesquisadores desses campos, através da consulta às fontes documentais, na Hemeroteca Digital (Biblioteca Nacional) e por meio da realização de entrevistas. A observação de alguns aspectos materiais e de produção dos acondicionamentos serão registradas por meio de imagens fotográficas, com o objetivo de apresentar sua construção de forma adequada e seguindo os manuais de conservação e arquivo, demonstrando sua importância como meio para garantir a preservação dos documentos em curto, médio e longo prazo. Neste sentido, a pesquisa terá ainda como resultados a articulação da metodologia técnica com a produção acadêmica, cujas contribuições fornecerão subsídios não apenas para o NPD, mas igualmente para outras instituições que possuam em seus acervos documentos de Arquitetura com tipologias semelhantes.

BIBLIOGRAFIA: ARQUIVO NACIONAL (BRASIL). Recomendações para a produção e o armazenamento de documentos de arquivo. Rio de Janeiro: CONARQ, 2005. Brasil. Tribunal Superior do Trabalho. Coordenação de Gestão Documental. Apostila de processo de restauração e materiais utilizados. Brasília: TST, 2012. ABREU, Ana Lucia de. Acondicionamento e guarda de acervos fotográficos / Ana Lucia de Abreu. - Rio de Janeiro : Fundação Biblioteca Nacional, 1999. SPINELLI, Jayme. A conservação de acervos bibliográficos e documentais. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, Dep. de Processos Técnicos, 1997.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **186**

TÍTULO: **PERCURSOS DA NINFA NA POESIA DE JORGE DE SENA**

AUTOR(ES) : **VICTÓRIA ELISA RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **MÔNICA GENELHU FAGUNDES**

RESUMO:

Resumo: Estudando o Renascimento florentino, com especial atenção para a pintura de Sandro Botticelli e de Domenico Ghirlandaio, o historiador da arte Aby Warburg percebeu a recorrência de uma figura a que chamaria *Ninfa*, recordando as divindades menores da Antiguidade Clássica e suas representações. Tratava-se de uma personagem feminina em movimento, em duplo sentido: a cada uma de suas aparições, em afrescos ou pinturas a óleo, seus cabelos esvoaçando e suas vestes enfunadas e drapeadas, como por efeito do vento ou de um caminhar enérgico, impregnavam-na de dinamismo; e esse estar sempre de passagem extrapolava-se no seu surgimento em muitas obras, como se a energia que a movia a fizesse atravessar objetos, períodos e espaços diversos da arte ocidental. A Ninfa se tornaria então, para Warburg, uma alegoria teórica, incorporando seus conceitos de sobrevivência (*Nachleben*) - um traço do passado que emerge em outras épocas e meios culturais, mesmo muito distintos - e de fórmula de *pathos* - um modo de representação de paixões interiores por meio de elementos exteriores e acessórios. O estudioso alemão esforçou-se por mapear suas aparições registrando-as nas pranchas do seu *Atlas Mnemosyne* e no projeto inacabado “Ninfa fiorentina”. Décadas mais tarde, o também historiador da arte Georges Didi-Huberman recuperaria a figura da Ninfa para expandir e aprofundar suas implicações sobre a história, a história da arte, as imagens e sua temporalidade. Para o pensador francês, a *Ninfa* atuaria como uma heroína anacrônica, citação crítica de um passado que vem desestabilizar o presente, seus valores e suas imagens, abalando sua lógica de representação. Também no âmbito da literatura, a *Ninfa* warburguiana pode ser reconhecida em diversas obras, tanto na poesia como na ficção. Neste projeto, centrado na literatura portuguesa, buscamos observar como autores como Jorge de Sena escreveram poemas onde a figura se faz reconhecer por seu modo de estar de passagem, seu movimento inscrito nos acessórios que a cercam, o deslizamento de imagens que acarreta, como se as contaminasse, e à própria linguagem poética, com seus aspectos de fugacidade, fluidez e metamorfose. Como primeira fase da pesquisa, propomos apresentar um levantamento de corpus: em que poemas de Jorge de Sena podemos reconhecer a figura da Ninfa, e por meio de que atributos. Nossa metodologia combina a leitura cerrada dos poemas a articulações com os textos teóricos de Warburg e Didi-Huberman, e com pinturas onde surge a *Ninfa*, de forma que seja possível identificar de que modos se traduz em poesia, e particularmente na poética de Jorge de Sena, a fórmula sobrevivente dessa personagem patética, fugidia e resistente.

BIBLIOGRAFIA: CAMPOS, Daniela Queiroz. A Ninfa como personagem teórica de Aby Warburg. Modos: Revista de História da Arte, v. 4, n. 3, p. 225-245, set. 2020. Disponível em: <https://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/mod/article/view/4567> DIDI-HUBERMAN, Georges. Ao passo ligeiro da serva: saber das imagens, saber excêntrico. Tradução R.C. Botelho e R.P. Cabral. Lisboa: KKYM, 2011. WARBURG, Aby. « Ninfa Fiorentina. Fragmentos de um projeto sobre Ninfas », trad. A. Morão, Lisboa, KKYM, 2012. Texto, entretanto, revisto e integrado em ABY WARBURG, Domenico Ghirlandaio, trad. A. Morão, Lisboa, KKYM, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **187**

TÍTULO: **A ORGANIZAÇÃO COGNITIVA DA VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA; EVIDÊNCIAS DA CODA (S)**

AUTOR(ES) : **LAISA GOMES PEREIRA,JOÃO PEDRO CARVALHO ALVES**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTINA ABREU GOMES**

RESUMO:

O objetivo deste estudo foi observar o processamento das variantes glotal e pós-alveolar da coda (s), como em fe[ʎ]tival ~ fe[h]tival, na variedade carioca para verificar a organização cognitiva da variação no conhecimento linguístico dos falantes. A pesquisa adota os pressupostos da Sociolinguística Variacionista (Labov, 2008) e dos Modelos de Exemplos (Cristóvão-Silva; Gomes, 2017). De acordo com a Sociolinguística, a variação integra a gramática do falante, que contém os padrões estruturais e sociais das variáveis sociolinguísticas. Para os Modelos de Exemplos, a variação é parte da gramática nuclear e tem status representacional; a representação das formas sonoras no léxico é detalhada. Há evidência de que as variantes dos itens lexicais se organizam em função de um exemplar (ou variante) dominante, e que este é a forma mais frequente da experiência do falante em ouvir e produzir as palavras. Estudos sobre a variação da coda (s) na variedade carioca mostraram que a variante pós-alveolar é a mais frequente em todas as amostras de fala, independentemente da escolaridade do falante (Gryner; Macedo, 2000; Callou; Brandão, 2009; Melo, 2012). As taxas da glotal são baixas entre indivíduos com acesso ao ensino formal (3% a 7%), porém são mais altas em indivíduos excluídos socialmente, 30%, em dados de Melo (2012) de amostra composta por jovens cumprindo medida socioeducativa e sem acesso ao ensino formal (Amostra EJLA). Melo (2012) observou a distribuição das variantes por item lexical e identificou diferenças na realização dos mesmos itens lexicais entre falantes de classe média da amostra Censo 2000 e os adolescentes da EJLA: p. ex., *mesmo* e *desde* foram produzidos majoritariamente com a glotal somente pelo grupo EJLA, enquanto há itens lexicais com maior produção da variante pós-alveolar nos dois grupos. Segundo Melo (2012), a organização cognitiva de *mesmo* e *desde* difere nos falantes das duas amostras: a glotal é a variante dominante para esses itens nos falantes do EJLA e a pós-alveolar, para os da Amostra Censo 2000. A fim de confirmar essa hipótese, foi aplicado um experimento de decisão lexical a 42 universitários, com estímulos contendo 20 itens lexicais produzidos com as duas variantes em posição medial e final e 20 distratores. Não foram utilizados itens lexicais em que a realização como glotal pode ser ambígua, como em “po[h]te de luz” e “po[h]te de arma”. As variáveis dependentes foram a resposta e o tempo de resposta. Os resultados para as palavras do PB mostraram o efeito da variante ($p=0,001$) na acurácia de resposta, quase que categórica para os estímulos com a pós-alveolar e abaixo de 50% para os com a glotal. Nos TRs, houve interação entre a resposta e a variante do estímulo ($p=0,023$), sendo o tempo mais baixo nas respostas SIM para estímulos com a pós-alveolar. Os resultados de percepção corroboram a hipótese de Melo (2012), para dados de produção: a pós-alveolar é a variante dominante para falantes com nível universitário.

BIBLIOGRAFIA: CALLOU, D. M. I.; BRANDÃO, S. F. (2009). Sobre o /S/ em coda silábica no Rio de Janeiro: falas culta e popular. In: Salgado, A. C.; Barretto, M. G. S. (Org.). Sociolinguística no Brasil: uma contribuição dos estudos sobre línguas em/de contato: homenagem ao Prof. Jürgen Heye. Rio de Janeiro: 7 Letras, p. 27-34. LABOV, W. Padrões Sociolinguísticos, São Paulo: Parábola, 2008. MELO, M. Desenvolvendo novos padrões na comunidade de fala: um estudo sobre a fricativa em coda na comunidade de fala do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Dissertação (Mestrado) UFRJ, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **195**

TÍTULO: **MUDANÇA LINGÜÍSTICA E A ORGANIZAÇÃO COGNITIVA DA VARIAÇÃO: A CODA (R) FINAL EM NOMINAIS NO PB**

AUTOR(ES) : **MANUELA AGUIAR BARROSO OLIVEIRA DE MORAES, MICHEL FLORENÇO SANTOS GUEDES**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTINA ABREU GOMES**

RESUMO:

De acordo com Oliveira (1983), o processo de mudança na direção da perda da coda (r) em final de palavra se iniciou, no português brasileiro, nas formas de infinitivo, o que é atestado em diversos trabalhos que mostram a ausência quase que categórica da coda nesses itens (Oliveira, 1983; Callou, 2008; Menezes, 2012; Oliveira et al., 2018). Com relação à coda (r) final em nomes, Oliveira (1983), embora indique um processo de mudança em curso, identifica um estágio em que a produção da coda ainda é superior à ausência. Na variedade carioca, os estudos mostram que a taxa geral de ausência da coda está relacionada com escolaridade: 32%, na amostra NURC, com falantes universitários (Callou et al., 1998); 54,4%, na Amostra Censo 1980, com dados de 8 falantes de classe média; e 86% em falantes excluídos socialmente da Amostra EJLA. O objetivo deste estudo é abordar a organização cognitiva das variantes da coda (r) em final de nominais. Neste estudo, a relação entre representação abstrata e realizações da coda (r) na fala é abordada com base nos pressupostos dos Modelos de Exemplos, segundo os quais as variantes (ou exemplares) de uma variável linguística estão representadas no léxico mental (Bybee, 2010; Cristóvão-Silva; Gomes, 2020). Também há evidência de que as variantes se organizam em torno de um exemplar dominante, a forma em que a palavra é mais frequentemente produzida (Connine et al., 2008). Parte-se da hipótese de que tanto a ausência da coda (r) como suas diferentes realizações fonéticas, de acordo com a experiência do falante, fazem parte da representação das palavras no léxico. É nosso objetivo verificar qual o exemplar dominante para falantes com nível superior. Ainda, espera-se verificar se há diferença entre os itens selecionados para compor os estímulos. Um experimento de produção controlada de nominais foi elaborado, utilizando a técnica de *priming*, contendo 16 sentenças veículo com o item lexical relevante. A técnica de *priming* prevê a possibilidade do efeito da ativação de uma determinada forma (prime) na produção e na percepção das formas seguintes (alvo ou target). A tarefa será a produção do item relevante a partir de uma pergunta sobre o estímulo alvo, como em: estímulo - Renata comprou açúcar, mas esqueceu o sal; Pergunta - O que Renata comprou? Os estímulos foram produzidos por duas mulheres jovens de maneira que o item relevante e os demais itens com a possibilidade de coda (r) do estímulo são todos produzidos com a coda ou sem a coda. Os estímulos foram divididos em 4 listas, e, assim, cada participante ouvirá 8 sentenças alvo, sendo metade com a coda e metade sem a coda e 8 sentenças distratoras. Nenhum participante ouvirá a mesma sentença nas duas versões (com coda ou sem coda). Primeiramente, o experimento será aplicado a estudantes de graduação da UFRJ. A predominância de produção com uma das variantes será tomada como evidência da organização dos exemplares em função da variante mais frequente (o exemplar dominante).

BIBLIOGRAFIA: CALLOU, Dinah; LEITE, Yonne; MORAES, João A. Variação e diferenciação dialetal: a pronúncia do /r/ no português do Brasil. In: KOCH, Ingedore G. Villaça (Org.). Gramática do português falado. Campinas: Editora da Unicamp/Fapesp, 1996. v. VI, p. 465-493. MENEZES, V. C. F. Aquisição da variação da líquida não-lateral em coda no Português Brasileiro. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Linguística, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2012. OLIVEIRA, Marco Antônio. Reanálise de um problema de variação. Português: Estudos Linguísticos, Uberaba, n. 7, p. 23-51, 1983. (Série Estudos).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **196**

TÍTULO: **MUDANÇA LINGUÍSTICA E A ORGANIZAÇÃO COGNITIVA DA VARIAÇÃO: A CODA (R) FINAL EM INFINITIVOS NO PB**

AUTOR(ES) : **MARIANA NUNES DE SENNA**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTINA ABREU GOMES**

RESUMO:

Diversos estudos mostraram a ausência quase que categórica da coda (r) final em infinitivos em dados de fala espontânea de adultos (Votre, 1978; Oliveira, 1983; Callou, 2008; Oliveira et al., 2018) e de crianças (Menezes, 2012). Uma questão que se coloca é em que medida a mudança linguística em curso impacta as representações dessas formas no léxico mental? A relação entre representação abstrata e realizações da coda (r) na fala é abordada neste estudo de acordo com os pressupostos dos Modelos de Exemplares. Segundo esta abordagem, as variantes (ou exemplares) de uma variável linguística estão representadas no léxico mental (Bybee, 2010; Cristófaros-Silva; Gomes, 2020). Há evidência de que as variantes se organizam em torno de um exemplar dominante, a forma em que a palavra é mais frequentemente produzida (Connine et al., 2008). Com o objetivo de verificar o status da ausência da coda final em infinitivos, esta pesquisa parte da hipótese de que tanto a ausência da coda como as variantes fonéticas dos infinitivos (p.ex. [h], [ɦ] [x], [ç], [j] etc), de acordo com a experiência do falante, fazem parte da representação das palavras no léxico, e que, dado o observado nos estudos com dado de produção, a variante sem a coda é o exemplar dominante nas representações no léxico mental. Essa abordagem difere da interpretação corrente de que os infinitivos são representados no léxico com a coda e uma regra variável é aplicada para gerar as formas sem a coda observadas na fala. Para avaliar nossa hipótese, foi organizado um experimento de produção controlada de palavras com a coda, utilizando a técnica de *priming*, contendo 16 sentenças veiculo com o item lexical relevante: verbo no infinitivo. *Priming* constitui o efeito da ativação de uma determinada forma (prime) na produção e na percepção das formas seguintes (alvo ou target). A tarefa será a produção de uma forma verbal no infinitivo a partir de uma pergunta sobre o estímulo alvo, como em: estímulo - Se for mal na prova, Marília não vai rir, só chorar; Pergunta - O que Marília vai fazer caso vá mal na prova?. Os estímulos foram produzidos por duas mulheres jovens de maneira que o item relevante e os demais itens com a coda (r) do estímulo são todos produzidos com a coda ou sem a coda. Os estímulos foram divididos em 4 listas, e, assim, cada participante ouvirá 8 sentenças alvo, sendo metade com a coda e metade sem a coda e 8 sentenças distratoras. Nenhum participante ouvirá a mesma sentença nas duas versões (com coda ou sem coda). Primeiramente, o experimento será aplicado a estudantes de graduação da UFRJ. A hipótese de trabalho é a seguinte: como a ausência da coda final em infinitivos é um processo avançado de mudança no PB, espera-se menor efeito de priming nos estímulos com a coda (variante em desuso) para os participantes. A predominância de produção sem a coda será tomada como evidência da organização dos exemplares em função da variante mais frequente (o exemplar dominante).

BIBLIOGRAFIA: CALLOU, Dinah; LEITE, Yonne; MORAES, João A. Variação e diferenciação dialetal: a pronúncia do /r/ no português do Brasil. In: KOCH, Ingedore G. Villaça (Org.). Gramática do português falado. Campinas: Editora da Unicamp/Fapesp, 1996. v. VI, p. 465-493. OLIVEIRA, Marco Antônio. Reanalizando o processo de cancelamento do (r) em final de sílaba. Revista de Estudos da Linguagem, Belo Horizonte, v. 6, n. 2, p. 31-58, jul./ dez. 1997. VOTRE, Sebastião. Aspectos da variação fonológica na fala do Rio de Janeiro. 1978. Tese (Doutorado em Letras) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **198**

TÍTULO: **O BIM NAS UNIVERSIDADES: ESTRATÉGIAS PARA ADOÇÃO NO ENSINO DE ARQUITETURA**

AUTOR(ES) : **ELISABETH GUEDES DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MONICA SANTOS SALGADO**

RESUMO:

A metodologia BIM (Building Information Modeling - Modelagem da Informação da Construção) tem se disseminado de forma ampla entre os profissionais de arquitetura e construção. Nas instituições de ensino, a sua disseminação tem se tornado cada vez mais importante, diante da comprovação de sua melhor eficiência com relação aos métodos tradicionais de projeto. BIM pode ser definido como um ecossistema de aplicativos e processos que possibilita interações entre políticas, pessoas e tecnologias, gerando uma metodologia para gerenciar o projeto ao longo do ciclo de vida do edifício. No Brasil, a temática do BIM tem se tornado recorrente, especialmente a partir do Decreto Federal que instituiu a estratégia BIM-BR. Buscando estratégias para a sua adoção e integração nos currículos acadêmicos, as universidades realizam estudos e desenvolvem soluções para a sua disseminação. Uma peça-chave neste processo são as Células BIM, que são grupos compostos por professores e alunos de uma instituição de ensino que se reúnem em prol do desenvolvimento de estratégias de implementação do BIM na formação profissional. Em 2021 foi homologada a nova Lei de Licitações (Lei nº 14.133/2021) definindo que nas licitações, sempre que adequado, será adotado, o BIM. A homologação desta lei é mais um motivo para que as universidades preparem seus discentes para atuarem profissionalmente utilizando a metodologia. Com o objetivo de identificar as estratégias utilizadas para a disseminação do BIM e adoção no ensino de arquitetura, foi realizado uma revisão bibliográfica nas publicações de revistas especializadas tais como: Revista PARC (Pesquisa em Arquitetura e Construção), Revista Gestão & Tecnologia de Projetos, e Revista Ambiente Construído. Também foram consultados os anais dos eventos nacionais que discutem o tema, tais como: SBTIC (Simpósio Brasileiro de Tecnologia da Informação da Construção), SBQP (Simpósio Brasileiro de Qualidade do Projeto no Ambiente Construído), ENEBIM (Encontro Nacional sobre Ensino de BIM), SIBRAGEC (Simpósio Brasileiro de Gestão e Economia da Construção), e ENTAC (Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído). O recorte temporal foi de 2021 a 2023. Como resultado, foi possível avaliar quais temas as universidades têm explorado e quais estratégias têm sido utilizadas para disseminar o BIM. Além disso, o levantamento permitiu analisar quais Estados, universidades e Células BIM estão mais ativas nesse processo. Por meio do tabelamento sistemático de informações, foi possível encontrar os principais temas abordados, dentre eles: ensino de projeto, projeto pedagógico, ensino de estruturas, formação profissional, ensino de orçamento, ensino de conforto ambiental, e competências BIM. Este amplo escopo de temas ilustra a abrangência da metodologia, e demonstra que os docentes e pesquisadores estão buscando alternativas para ministrar o conteúdo específico de suas disciplinas através do BIM.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 14133, de 1º de abril de 2021. Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Diário Oficial da União: seção 1 - extra F, Brasília, DF, n. 61-F, p.2, 1 abr. 2021. SALGADO, Monica S (2022) Adoção dos usos do modelo BIM como estratégia para inserção no ensino de graduação: estudo de caso. In: Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído Anais [...], 19., 2022. Porto Alegre: ANTAC, 2022. p. 1-10. DOI: 10.46421/entac.v19i1.2024. RUSCHEL, R. C. ; FERREIRA, S. L. Rede de Células BIM ANTAC. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE O ENSINO DE BIM, 4., 2022. Anais [...]. Porto Alegre: ANTAC, 2022. p. 1-1. DOI: 10.46421/enebim.v4i00.1952.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **201**

TÍTULO: **OS OBJETOS CERÂMICOS COMO EXPRESSÃO DE DIÁLOGO ENTRE ARTE E ARQUITETURA: ACERVO DA OFICINA INTEGRADA DE CERÂMICA EBA/FAU-CLA/UFRJ**

AUTOR(ES) : **ANA SARA OLIVEIRA ZACARIAS, LUAN NUNES CARVALHO DOS SANTOS, AMANDA NASCIMENTO DE CARVALHO REIS, CAROLINE GRECO CORREIA, SORAYA CAROLINE MENDONÇA DE JESUS, KARINE CORRÊA DA SILVEIRA, AURELIO ANTONIO MENDES NOGUEIRA, CRISTINA GRAFANASSI TRANJAN, CILA MAC DOWELL**

ORIENTADOR(ES): **KATIA CORREIA GORINI, ANDRÉA DE LACERDA PESSÔA BORDE**

RESUMO:

A pesquisa dá continuidade ao legado potente da artista, ceramista e professora titular Celeida Moraes Tostes que criou a Oficina Integrada de Cerâmica EBA/FAU-CLA/UFRJ em 1989. Partimos das bases teóricas (antropologia, filosofia, artes visuais, arquitetura e química orgânica) que apoiaram o desenvolvimento dos seus estudos dos objetos cerâmicos, ampliando-as. Recentemente as pesquisas acadêmicas sobre o extenso acervo da Oficina privilegiam a investigação na direção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ODS4, ODS10 e ODS16 para 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Desde 2020 as pesquisas seguem vertentes que apontam para pesquisa de solos, experiências artísticas através do barro, investigações e experimentos de técnicas construtivas e gerativas da forma. Desta maneira busca-se dar suporte conceitual à coleta, ao levantamento, à catalogação, à limpeza dos objetos cerâmicos do acervo de objetos e projetos de pesquisa físicos dispostos no local. Pretende-se, como desdobramento, retomar e ampliar os encontros com outros setores de pesquisa acadêmica.

Busca-se promover uma compreensão dos objetos cerâmicos do diálogo entre artes e arquitetura a partir de cosmovisões além da hegemônica, isto é, considerando os modos de fazer e pensar de grupos tradicionais. Neste sentido, a metodologia de pesquisa se estrutura nas seguintes etapas:

- Etapa 1: Levantamento de referências bibliográficas do projeto da oficina e dos planos de aula de Tostes, assim como imagens e ilustrações das obras e trabalhos pertencentes ao acervo da Oficina. Entrevistas semiestruturadas com artistas ceramistas e de visitas técnicas às olarias e ateliês. Além da formulação do corpus conceitual do projeto, enfatizando a importância da pesquisa para a área de artes, relacionando com outras áreas de saberes e espaços que vão além da academia;
- Etapa 2: Prosseguimento das entrevistas com professores e técnicos das áreas de artes e arquitetura; início do levantamento iconográfico e catalográfico do Acervo Imagético da Oficina; e, identificação dos objetos, trabalhos, artefatos e documentos que expõem a metodologia aplicada por Celeida Tostes na Oficina de Cerâmica;
- Etapa 3: Realização do inventário e implementação dos métodos de identificação e conservação do acervo;
- Etapa 4: Partilha dos resultados da pesquisa em eventos acadêmicos, como SIAC-JICTAC, SBPC e congressos, assim como na produção de apostilas e e-book contendo os conteúdos iconográficos e textuais, disponibilizando-os para futuras pesquisas acadêmicas interdisciplinares.

O objetivo desta pesquisa é que os resultados obtidos contribuam para a criação de um acervo documentado que auxilie no estudo da compreensão das artes visuais, da arte cerâmica e da arquitetura dentro e fora das salas de aula. Além de divulgar parte da memória cultural brasileira, a fim de propor um olhar pluridisciplinar para o fazer cerâmico inserido no contexto da Oficina Integrada de Cerâmica EBA/FAU-CLA/UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: NOGUEIRA, Aurélio A. M.; GORINI, Katia C.; LIMA, Maria da Graça, MACDOWELL, Ana C. M. O A.R.T.E.2: navegando no Mar de Histórias: oficinas de arte, extensão universitária e sociedade. Rio de Janeiro: E-book, 2020. SILVA, Raquel; COSTA, Marcus de Lontra; MIRANDA, Luiz Áquila da Rocha. Celeida Tostes. FUNARTE. Rio de Janeiro: 2017. TOSTES, Celeida Moraes. Memorial de concurso para professor titular da Escola de Belas Artes UFRJ. Rio de Janeiro, 1992.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **202**

TITULO: **SOFTWARES LIVRES (GRATUITOS) PARA ADOÇÃO DO BIM: CONHECENDO O CYPE ARQUITETURA E O IFC BUILDER**

AUTOR(ES) : **ALLANA**

ORIENTADOR(ES): **MONICA SANTOS SALGADO**

RESUMO:

A metodologia BIM (Building Information Modeling - Modelagem da Informação da Construção) pode ser definida como um ecossistema de aplicativos e processos que possibilita interações entre políticas, pessoas e tecnologias, gerando uma metodologia para gerenciar o projeto ao longo do ciclo de vida do edifício. Apesar do esforço que vem sendo empreendido no sentido de disseminar as práticas de projetos integrados e colaborativos através do BIM, uma das dificuldades enfrentadas pelos profissionais refere-se aos altos custos dos softwares. Alguns desenvolvedores oferecem versões educacionais gratuitas dos seus produtos, o que resulta na frustração quando o estudante passa a atuar profissionalmente e se vê impossibilitado de pagar pelos altos custos das ferramentas. No entanto, existem softwares gratuitos que permitem o desenvolvimento de projetos através da metodologia BIM, entre eles, o Cype Arquitetura (Versão V2024.a) e IFC Builder (Versão V2024.a). Este trabalho apresenta as percepções de uma usuária iniciante em relação a esses softwares, comparando com o software REVIT da Autodesk em sua versão 2024. Os critérios adotados na análise incluem: **Facilidade de visualização** - exibição e personalização da visualização da geometria dos modelos; **Inclusão de comentários** - capacidade de deixar comentários para processamento posterior; **Disponibilização dos metadados** - se apresenta os metadados ao selecionar o elemento; **Edição** - modificação das propriedades dos elementos de um modelo; **Acessibilidade através de dispositivos móveis** - acesso por tablets e celulares; **Linguagem** - variedade de idiomas; **Conversão** - exportação no formato IFC; e **Expansibilidade** - possibilidade de complementar com plugins ou add-ons para aumentar os recursos. O Cype arquitetura é um software de modelagem arquitetônica de edifícios. Já o IFC Builder é voltado para criação e manutenção de modelos de edifícios em formato IFC. Para usar apropriadamente todos os recursos o primeiro passo é criar uma conta no BIM.server.center - uma plataforma que permite administrar, compartilhar e atualizar os projetos na nuvem e no BIM.server.center.story para fazer o download do software Cype arquitetura e do IFC Builder. A importação do modelo IFC gerado pelo REVIT para o CYPE Arquitetura foi possível através do programa **IFC Upload**, que disponibiliza o modelo IFC na nuvem do BIMserver.center. O teste nas ferramentas permitiu observar que a grande vantagem oferecida está na interoperabilidade entre softwares dedicados a diferentes usos (estrutura, instalações, conforto ambiental, orçamento etc.) todos disponibilizados gratuitamente através da plataforma do BIMserver center. Dessa forma, evidencia-se a possibilidade de adoção do BIM sem a necessidade de altos investimentos em softwares específicos.

BIBLIOGRAFIA: IFC Builder. Disponível em: <https://info.cype.com/pt/produto/ifcbuilder/#comprobacion-de-la-geometria-e853348e-e35b-46b3-9646-a48d7a77d9d5>. CYPE. Cype Architecture. Disponível em: <https://info.cype.com/pt/produto/cype-architecture/>. DEVARAJAN, S. Criteria and checklist for choosing a BIM tool. (2021) BIM COMMUNITY. Disponível em <<https://www.bimcommunity.com/technical/load/25647/criteria-andchecklist-for-choosing-a-bim-tool>>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **203**

TÍTULO: **DEFINITUDE DO DETERMINANTE DO COMPLEMENTO VERBAL E AS INTERPRETAÇÕES ASPECTUAIS NO FRANCÊS**

AUTOR(ES) : **LUCAS BERNARDES DA SILVA, AMANDA ALEVATO DE SANT'ANNA**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA LEITÃO MARTINS**

RESUMO:

O aspecto *perfect* associado ao presente refere-se a um intervalo de tempo que relaciona dois pontos na linha temporal, indicando a permanência ou relevância no presente de uma situação iniciada ou ocorrida no passado, e pode dividir-se, segundo Pancheva (2003), em Universal (PU), Resultativo (PRes) e Experiencial (PEX), sendo estes dois últimos objeto de estudo desta pesquisa. Comrie (1976) propõe que o PRes seja conceituado como um resultado presente decorrente de uma situação ocorrida no passado, enquanto o PEX, como uma experiência presente resultante de uma situação realizada pelo menos uma vez no passado.

Silva e Numakura (2023) investigaram a contribuição do determinante - ora definido ora indefinido - que introduz o sintagma determinante (DP) complemento verbal para leituras de PRes e PEX em sentenças do português brasileiro. Em seus resultados experimentais, os autores identificaram que o determinante definido, majoritariamente, contribui para a leitura de resultado e o determinante indefinido, majoritariamente, para a leitura de experiência.

A partir disso, buscou-se ampliar a pesquisa anteriormente feita, a partir da análise da língua francesa. Nesse sentido, o objetivo geral deste trabalho é contribuir para a caracterização do aspecto *perfect* nas línguas. Especificamente, busca-se investigar a contribuição da definitude do determinante que introduz o DP complemento verbal para a interpretação aspectual do *perfect* associado ao presente enquanto resultativa ou experiencial no francês. As hipóteses são de que, nessa língua, (i) sentenças com um DP complemento verbal introduzido por um determinante definido são exclusivamente interpretadas como veiculadoras de PRes e (ii) sentenças com um DP complemento verbal introduzido por um determinante indefinido são exclusivamente interpretadas como veiculadoras de PEX.

A metodologia deste estudo consiste na elaboração de uma teste de interpretação de sentenças, o qual segue o mesmo modelo utilizado por Silva e Numakura (2023), no francês e sua aplicação a falantes nativos dessa língua. Busca-se investigar a interpretação de sentenças que veiculam *perfect* associado ao presente formadas pelo advérbio "*déjà*" ("já"), o verbo no *passé composé* ("ter" no presente + participio) e um DP complemento verbal introduzido ora por um determinante definido, ora por um determinante indefinido, como, respectivamente, em "*Kaio a déjà pris la photo*" ("Caio já tirou a foto") e "*Kaio a déjà pris une photo*" ("Caio já tirou uma foto"). O teste é composto por 30 sentenças, sendo 10 alvo e 20 distratoras. O informante deve selecionar a melhor interpretação para a sentença, dentre três opções de resposta, sendo uma delas uma opção distratora. Pretende-se selecionar 30 falantes nativos do francês, que participarão do experimento através de um link do *Google Forms*.

A partir dos resultados obtidos por Silva e Numakura (2023), espera-se que as hipóteses deste estudo sejam refutadas.

BIBLIOGRAFIA: COMRIE, B.. Aspect: an introduction to the study of verbal aspect and related problems. Cambridg, MA: Cambridge University Press, 1976. PANCHEVA, R. The aspectual makeup of Perfect participles and the interpretations of the Perfect. In: ALEXIADOU, A.; RATHERT, M.; VON STECHOW, A. (Org.). Perfect Explorations. Berlin: Mouton de Gruyter, 2003. p. 277-308. SILVA, L; NUMAKURA, A. RESULTADO E EXPERIÊNCIA: LEITURAS ASPECTUAIS A PARTIR DA DEFINITUDE DO DETERMINANTE DO COMPLEMENTO VERBAL NO PORTUGUÊS BRASILEIRO. In: 12ª SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ. Anais.... Rio de Janeiro: UFRJ, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **208**

TÍTULO: **AS NUANCES DE CONTRASTIVIDADE NA FOCALIZAÇÃO DO PORTUGUÊS DO BRASIL: UM ESTUDO PERCEPTIVO-MULTIMODAL**

AUTOR(ES) : **MILENA CAIXEIRO ALVES, VICTOR HUGO TEIXEIRA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MANUELLA CARNAVAL**

RESUMO:

A focalização prosódica, aqui considerada em perspectiva multimodal/audiовisual, é responsável pela veiculação de diversos valores semântico-pragmáticos em um contexto discursivo. A contrastividade, como um desses valores, permite não somente a progressão da comunicação em termos de informação nova (Prince, 1981), mas também carrega a semântica de oposição, contradição, a uma informação previamente compartilhada no discurso. O tipo de foco que, tradicionalmente, traduz esta noção é conhecido como Foco Contrastivo (FC) ou, ainda, foco de correção (Gusenhoven, 2006). No entanto, para além desta noção, em Carnaval (2021), ampliou-se o repertório em relação à noção de contrastividade, abordando o que se chamou de Foco Atenuado (FAT), quando a informação nova não exclui a informação prévia, sendo ambas potenciais verdades simultâneas. Na investigação conduzida em Carnaval (2021), estes tipos de foco foram submetidos a experimentos de percepção, juntamente com outras três categorias de focalização, com valores semântico-pragmáticos distintos. FC e FAT apresentaram interação estatisticamente comprovada em relação a sua identificação, de acordo com sua posição de ocorrência no enunciado: FC obteve maior identificação em posição inicial e medial de enunciado, enquanto FAT apresentou níveis altos de identificação em posição médio-final de enunciado, havendo também relevantes confusões entre ambos. Assim, neste trabalho, objetivamos dar continuidade a investigação desta relação, de certa forma, complementar, entre os dois tipos de foco que expressam contrastividade no Português do Brasil (PB). Especificamente, nossos objetivos são: (i) aplicar um teste perceptivo multimodal restrito a estes dois tipos de focalização, a fim de verificar se a nuance de contrastividade veiculada por cada categoria terá sua identificação otimizada; (ii) a partir dos resultados do experimento, contribuir com a descrição melódica e visual (multimodal) destes focos prosódicos. Nosso *corpus* é formado por enunciados controlados (a dita "fala de laboratório"), nas modalidades auditiva (AU), visual (VI) e audiovisual (AV). A frase "O professor de literatura vai aplicar a prova final" foi produzida, por 2 informantes (1 masculino e 1 feminino), para FC e FAT, com 5 constituintes focalizados, a saber: (i) o professor; (ii) de literatura; (iii) vai aplicar; (iv) a prova; (v) final. Ao todo, 20 enunciados serão submetidos ao experimento (com aproximadamente 15 juízes) e à análise melódica. Espera-se que FC e FAT tenham sua percepção potencializada, em contexto mais restrito de aplicação, e que, dessa forma, nossa descrição melódica e visual confirmem a robustez desses padrões melódicos e visuais. Portanto, com esta primeira incursão, em um escopo mais restrito, nos dados e resultados de Carnaval (2021), pretendemos fornecer uma contribuição inicial para a maior particularização destes tipos focais.

BIBLIOGRAFIA: CARNAVAL, M. Focalização no português do Brasil: um estudo multimodal. Rio de Janeiro, 2021. 303 f. Tese (Doutorado em Letras Vernáculas – Língua Portuguesa) - Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2021. GUSSENHOVEN, C. Types of focus in English. In: LEE, C., GORDON, M. and BURING, D.(eds.) Topic and Focus. Cross-linguistic Perspectives on Meaning and Intonation. Dordrecht: Springer, 2006. PRINCE, E. F. Toward a taxonomy of given-new information . In: COLE, P. (ed.) Radical Pragmatics. NY: Academic Press, 1981

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **209**

TÍTULO: **AS FUNÇÕES EXPRESSIVA E IDENTIFICADORA DA PROSÓDIA NA DUBLAGEM DO FILME "FRAGMENTADO"**

AUTOR(ES) : **MARIA LUIZA DE ALMEIDA MATTOS WEINSTEIN, DANIEL ALMICO SARAIVA**

ORIENTADOR(ES): **MANUELLA CARNAVAL**

RESUMO:

A prosódia possui papel importante tanto na transmissão de significados relacionados à estrutura gramatical das palavras e sua configuração sintática quanto na transmissão do significado pragmático - contexto discursivo e situacional. Portanto, os estudos dos fenômenos prosódicos perpassam diferentes níveis de análise, tais como o sintático, o discursivo, o semântico, o pragmático, por exemplo. Dentre a categorização proposta por Fónagy (1993), este trabalho debruça-se sobre as funções expressiva (expressar a atitude, emoção e/ou intenção do locutor) e identificadora (colaborar na identificação de quem está falando) da prosódia. Intenciona-se, aqui, analisar como estas se articulam enquanto recursos no processo de dublagem. No filme "Fragmentado" (2016), são apresentadas quatro personalidades distintas do personagem principal. Nosso objetivo é analisar, na dublagem para o Português do Brasil, a relevância de parâmetros acústicos para a diferenciação das vozes de tais personalidades. Especificamente, pretendemos (i) descrever acusticamente a expressão prosódica das personas interpretadas no filme e (ii) verificar a consistência da identificação de cada personalidade, através da voz, com a aplicação de um teste perceptivo. Nosso *corpus* é formado por enunciados selecionados do filme "Fragmentado", referentes às personalidades citadas, e agrupados em contextos pragmático-discursivos semelhantes. Esses enunciados serão submetidos à análise com o programa Praat, e terão sua prosódia descrita de uma perspectiva multidimensional (Scherer, 2003), levando-se em conta variáveis tais como: evolução da linha melódica, alongamentos vocálicos e medidas de qualidade de voz, com a finalidade de caracterizar acusticamente cada uma dessas figuras interpretadas pelo dublador. Portanto, espera-se que estas mudanças de personalidade possam ser descritas e particularizadas, a partir dos parâmetros acústicos citados, para demonstrar a relevância da prosódia no processo de dublagem. Dessa forma, acreditamos que o potencial acústico do dublador será contemplado de maneira integrada às funções expressiva e identificadora da prosódia, como recurso interpretativo.

BIBLIOGRAFIA: FÓNAGY, I. As funções modais da entoação. Tradução de João Antônio de Moraes. Cadernos de estudos linguísticos, Campinas, jul/dez, 1993, pp. 25-65. FRAGMENTADO; Direção: M. Night Shyamalan. Produção: Blinding Edge Pictures; Blumhouse Pictures. Netflix. 2016. 1h 57min. SCHERER, K. Vocal communication of emotion: A review of research paradigms. Speech Communication 40 2003, pp. 227-256.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **210**

TÍTULO: **CORPOS ENCANTADOS: LIMIAR ENTRE ARTE E UMBANDA(S)**

AUTOR(ES) : **DEBORA PITASSE**

ORIENTADOR(ES): **DINAH DE OLIVEIRA**

RESUMO:

CORPOS ENCANTADOS: LIMIAR ENTRE ARTE E UMBANDA(S)

O trabalho "*CORPOS ENCANTADOS: LIMIAR ENTRE ARTE E UMBANDA(S)*" é construído e vinculado ao projeto de pesquisa do Programa de Bolsas de Iniciação Artística e Cultural (PIBIAC) "Poéticas Decolônias: Metodologias com a obra de Denise Ferreira da Silva", coordenada e orientada pela professora Dra. Dinah de Oliveira e visa articular a poética negra feminista da pesquisadora Denise Ferreira da Silva a partir da investigação da cosmogonia de representação e presentificação nos *corpos-objetos* das Umbandas e suas limiaridades nas Artes, tensionando críticas às estruturas do sistema de arte, elaborando modos anticolônias de produção no campo artístico e *hackeando* (DA SILVA, 2021) as compreensões de Arte com A maiúsculo. O projeto também pretende articular *im/possibilidades* (MOMBAÇA, 2021) de *hackeamento* dos saberes e constituições de Arte através da práxis de terreiro e da cosmo percepção artística de religiões afrobrasileiras, juntamente à prática crítica da investigação em pesquisa na arte contemporânea. O projeto nasce mediante à minha *localização* como médium de um Centro de Umbanda no Rio de Janeiro, onde começo a investigar as encruzilhadas epistêmicas e políticas que atravessam as diversas linhas e casas de *Umbandas* (SIMAS, 2021) no Rio, em que a relação da história da religião com a história da cidade é indissociável. A partir de uma breve investigação dos processos políticos e históricos do Rio de Janeiro que atravessam a cosmologia umbandista, será iniciado um estudo de caso de pesquisa artística teórico-prática acerca da *corporeidade dos objetos* ritualísticos da Umbanda - em que os tensionamentos estéticos relativos à presentificação e representação de objetos artísticos e os objetos litúrgicos serão investigados, trazendo à questão do *visível* (o aspecto ontológico a ser investigado) e do *invisível* (o aspecto cosmológico a ser investigado). A volatilidade da Umbanda será o *punctum* para elaboração das proposições investigativas entre Arte e os objetos da liturgia umbandista (guias, esculturas de santos e entidades, alguidares, quartinhas e etc), sendo o conceito de *Aura* e *Ritual* de Walter Benjamin o limiar entre os campos religioso e artístico. Nesse sentido, a prática de pesquisa em arquivo será conduzida e fundamentada na experiência de estágio realizado no Centro Municipal de Artes Hélio Oiticica vinculado ao projeto, a partir dessa experiência a pesquisa artística será iniciada, articulando uma escrita crítica qualitativa da dimensão do *invisível* - na perspectiva da semiologia e da magia - dos *corpos-objetos*, realizado nos objetos litúrgicos de terreiro que estão no *Acervo do Nosso Sagrado* do Museu da República e na reserva técnica do IPCN (Instituto de Pesquisas da Cultura Negra).

BIBLIOGRAFIA: BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade Técnica. In: Magia e Técnica, arte e política - ensaios sobre literatura e história da cultura. Obras escolhidas, volume I, 2ª edição, São Paulo: Editora Brasiliense, 1994. FERREIRA da SILVA, Denise. A dívida impagável. São Paulo: A Casa do Povo, 2019 SIMAS, Luiz Antônio. Umbandas: Uma História do Brasil. Rio de Janeiro, Editora Civilização. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **211**

TÍTULO: **ACHADOS INICIAIS SOBRE A MARCAÇÃO DE DEFINITUDE EM MEBÊNGÔKRE/KAYAPÓ**

AUTOR(ES) : **THAIS GABRIELA RAMOS FIGUEREDO, GUILHERME AUGUSTO DUARTE BORGES, CLÉDSON MENDONÇA JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA QUADROS GOMES**

RESUMO:

Apresentamos os achados parciais de uma investigação em andamento sobre a marcação de (in)definitude em Mebêngôkre (tronco Macro-Jê), no âmbito do projeto "(In)definitude através das línguas" (grupo internacional certificado-CNPq), na linha da semântica formal.

O objetivo da pesquisa é descrever e analisar a sintaxe e a semântica do sintagma nominal (SN) em Mebêngôkre, com foco na expressão da (in)definitude, uma propriedade semântica de línguas naturais ligada às formas de referência no discurso e na sentença.

O Mebêngôkre é uma língua pouco descrita, sintaticamente isolante, com ordem SOV e sistema ergativo-absolutivo (SILVA, 2001); não apresenta gênero gramatical, detém duas classes de morfemas de pessoa (pronomes livres e prefixos pronominais), diferencia nomes alienáveis e não-alienáveis, não tem marcação de tempo (mas apresenta partículas de noção temporal: futuro *-dja*; não-futuro *-ne*) e tem 3 tipos de pluralizadores de pessoa: *me* (ser humano), *ar* (quantidade reduzida de pessoas) e *ô* (marcador de indefinido). Como outras línguas indígenas, o Mebêngôkre, não tem determinantes, mas nomes nus em posição argumental, e dois demonstrativos: *jã* (referentes próximos) e *wã* (referentes distantes) (MENDONÇA JUNIOR, 2021).

Para identificar algumas propriedades dos SNs na língua, um questionário (DAYAL, no prelo) foi adaptado e elicitado. Esse questionário representa o estado da arte da pesquisa sobre a (in)definitude em semântica formal, compondo um diagnóstico poderoso para encontrar estratégias e comportamentos conhecidos pelos pesquisadores. Aplicamos testes de gramaticalidade, aceitabilidade, julgamento de valor de verdade e felicidade, controlando contextos. Por exemplo:

(1a) Jakam ne myt tỳx.
hoje NFut sol forte

(O) Sol está forte hoje

(1b) #Jakam ne myt jã/wã tỳx.
hoje NFut sol esse/aquele forte
#Esse/aquele sol está forte hoje

Vemos que o demonstrativo não pode ser usado quando há a unicidade do referente. Só a sentença (1a), com nome nu, é feliz. Demonstrativos, em geral, têm uma implicatura de anti-singularidade. *Myt* (sol) é um *singleton*, entidade vista pelos falantes como única no mundo. Outras características de referência comuns nas línguas, como *parte-todo*, *anaforicidade* e *homogeneidade*, foram testadas.

Na maioria das elicitções, a língua licenciou nomes nus, seja no singular ou no plural, este marcado por um item lexical (verbal) específico. São achados bastante peculiares, em comparação com outras línguas. O comportamento dos demonstrativos, por sua vez, ficou bem próximo do encontrado em línguas como o português.

Apesar de a pesquisa estar em curso, a elicitção rendeu análises inéditas sobre a expressão nominal em Mebêngôkre e sobre como a (in)definitude é marcada. Os achados também auxiliarão na proposta de um modelo teórico que represente as variações existentes nas línguas naturais nesse ponto da gramática.

BIBLIOGRAFIA: DAYAL, Veneeta. Identifying (in)definiteness: A questionnaire. In: DAYAL, Veneeta. (org.). The open handbook of (in)definiteness: A hitchhiker's guide to interpreting bare arguments, no prelo. MENDONÇA JUNIOR, Clédson. Aspecto Lexical na Língua Mebêngôkre (Kayapó): estudo com indígenas em trânsito pela cidade de São Félix do Xingu - PA. Dissertação (Mestrado Profissionalizante em Linguística e Línguas Indígenas) - Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021. SILVA, Maria Amélia Reis. Pronomes, Ordem e Ergatividade em Mebengokre (Kayapó). Universidade Estadual de Campinas, 2001.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **213**

TÍTULO: **O HOSPITAL MONCORVO FILHO COMO AMOSTRA DA CIDADE**

AUTOR(ES) : **BERNARDO JÚNIOR ALBUQUERQUE SILVA MOURA, ANA M. G. ALBANO AMORA**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL BARCELLOS SANTOS**

RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma análise tipológica do conjunto arquitetônico do Hospital Moncorvo Filho, situado no centro da Cidade do Rio de Janeiro, com partes fisicamente distintas e proveniente de diversas épocas. Tal estudo faz parte de uma pesquisa mais ampla que vem sendo desenvolvida sobre a história urbana referente à APAC da Cruz Vermelha, considerando as arquiteturas de saúde inseridas dentro deste recorte espacial e temático (AMORA, 2019).

Buscamos interpretar, por meio do cruzamento entre desenhos arquitetônicos, sobreposições cartográficas e pesquisas iconográficas, os processos de ampliação do conjunto do Hospital Moncorvo Filho ao longo do tempo e a sua condição ao mesmo tempo de amostra da cidade e dispositivo de saúde, inclusive para o entendimento dos modos de se projetar em cidades históricas, sobretudo alçadas à condição de patrimônio (BARCELLOS SANTOS, 2023).

Como metodologia de trabalho, além do cruzamento de desenhos, fotos e mapas, buscamos investigar as propriedades tipológicas do edifício a partir de ferramentas de análise capazes de identificar relações entre o referido estudo de caso e os processos de crescimento da cidade, perante a necessidade da reflexão sobre os desafios de construir sobre o construído e os desdobramentos desta prática na escala urbana. Tais ferramentas partem do princípio de que tanto hospital quanto cidade podem ser entendidos como um todo formado por partes, cuja tipificação e distinção pode ser feita cruzando ao mesmo tempo semelhanças e diferenças entre as mesmas, a partir de atributos como a organização espacial, a natureza dos elementos construtivos e a apresentação e o acabamento das suas superfícies, observados de forma combinada ou mesmo independente (ARGAN, 1963).

BIBLIOGRAFIA: BARCELLOS SANTOS, Rafael. O Hospital Moncorvo Filho como amostra da cidade (2023). V Seminário Internacional de História de Arquitetura Hospitalar: Patrimônio Hospitalar e Paisagens de Cura. Livro de Atas. Universidade de Coimbra, Centro de Estudos Sociais. ARGAN, Giulio Carlo (1963). On the Typology of Architecture. Architectural Design, 33. AMORA, A. M. G. A. (2019). "Monumentalidades e Modernidades um olhar sobre o contexto do projeto arquitetônico moderno e a cidade – Rio de Janeiro anos de 1930 e 1960". Projeto de pesquisa CNPQ/2019. Rio de Janeiro.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **223**

TÍTULO: **USOS MULTIMODAIS DA CONSOANTE /S/ NO DISCURSO DE CRISTINA FERNÁNDEZ DE KIRCHNER**

AUTOR(ES) : **GIOVANNI ISAAC MELO DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **ASTRID JOHANA PARDO GONZALEZ**

RESUMO:

Neste trabalho, esperamos realizar uma análise multimodal sobre o segmento sibilante /s/ no discurso da vice e ex-presidenta Cristina Fernández de Kirchner (CFK) no dia da Restauração da Democracia na Argentina — comemorado pela enunciatória em 10/12/2021 — na Praça de Maio, cheia de populares; ao lado dos (ex-)presidentes Alberto Fernández, José Mujica e Lula da Silva. Ao considerar a relevância desta data no país e o impacto sociodiscursivo de um vice-presidente, principalmente com o vasto histórico político de Kirchner, esta pesquisa pretende contribuir na análise do discurso de uma locutora nacional em um importante contexto político-memorial. Como primeira observação, vê-se que as produções fonético-fonológicas de CFK desobedecem às aspirações prototípicas da consoante /s/ no contexto de coda não final e, às também prototípicas ressilabificações ocorridas quando /s/ é precedido por vogal na sílaba seguinte; conforme estudos de Hualde (2015) sobre a variedade portenha-bonaerense. Essas variações fonéticas individuais, segundo a teoria funcionalista de Lindblom (1990), acontecem porque o sistema fonético-fonológico se adapta às necessidades comunicativas dos falantes. A partir disso, consideramos que os usos discursivos na projeção do *ethos* de militantes (CHARAUDEAU, 2015) influenciaram as variações do /s/. Nessa necessidade comunicacional, outros recursos foram mobilizados, como a linguagem corporal e a memória discursiva nacional (JILLIARD, 2020; VITALE & MONTERO, 2022). Por conta de tantas influências na variação discursiva do /s/, uma análise multimodal (JILLIARD, 2020), ou seja, uma inspeção da interatividade entre diversos linguísticos diferentes nos permite uma compreensão mais holística das variantes encontradas nos dados. Nesta etapa, obtivemos três resultados parciais sobre os usos multimodais de /s/: I) eles foram relevantes para a projeção do *ethos* de militante de CFK; II) realçaram memórias discursivas passadas para finalidades presentes; III) destacaram outras estratégias discursivas componentes do *ethos* pretendido.

BIBLIOGRAFIA: CHARAUDEAU, Patrick. Discurso político. Tradução de Fabiana Komesu e Dilson Ferreira da Cruz. São Paulo: Contexto, 2006. [Título original: Le discours politique: les masques du pouvoir]. RILLIARD, Aberto. Fala e multimodalidade. In: Verbetes LBASS. 2020. Disponível em: <http://www.letras.ufmg.br/lbass/>. LINDBLÖM, Björn. Explaining Phonetic Variation: A Sketch of the H&H Theory. In: Hardcastle, W.J., Marchal, A. (eds) Speech Production and Speech Modelling. 1990, v. 55. Springer, Dordrecht. https://doi.org/10.1007/978-94-009-2037-8_16. Disponível em: https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-94-009-2037-8_16 Acesso em: 8 de novembro 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **224**

TÍTULO: **ANÁLISE CONSTRUCIONISTA DE GRAMÁTICA GERATIVA DE PALAVRAS POLISSEMICAS NO PORTUGUÊS BRASILEIRO E ESPANHOL**

AUTOR(ES) : **DANIELLA BRUNO DE LIMA, RAFAELA FONTES SOARES, BRUNO DE SOUZA MEDEIROS, ANNA BEATRIZ AZEVEDO ORMONDE DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ISABELLA LOPES PEDERNEIRA**

RESUMO:

Duas vertentes de Gramática Gerativa concorrem para explicar os fatos morfológicos: os modelos lexicalistas (CHOMSKY, 1970) e não-lexicalistas (MARANTZ, 1997). A primeira entende que as palavras são alocadas no léxico, criadas por mecanismos específicos e enviadas para a derivação sintática. A segunda, da qual a Morfologia Distribuída (MD) é uma representante, defende que as palavras são produzidas pelos mesmos mecanismos da Sintaxe. Neste modelo, o léxico é substituído por 3 listas responsáveis pela formação de palavras através das mesmas operações que criam sintagmas e sentenças.

Modelos lexicalistas pressupõem que os significados arbitrários e especiais são alocados no léxico. Assim, para cada significado, haveria uma entrada lexical diferente. No lexicalismo, espera-se que as categorias lexicais projetem a estrutura sintática. Os modelos não-lexicalistas, por outro lado, preveem (i) que uma mesma raiz pode participar de diferentes categorias gramaticais, a depender do morfema categorizador (nominalizador, verbalizador ou adjetivador) com que se concatena, (ii) que a estrutura sintática não é proveniente das necessidades de dada categoria lexical, e (iii) que a atribuição de significado às raízes leva em consideração também o contexto sintático em que a raiz foi inserida. Nesta proposta, nomes, verbos e adjetivos não são categorias particulares e seus significados dependem da estrutura em que estão inseridas.

Nosso objetivo geral é contribuir para a discussão sobre a origem dos significados das palavras e o objetivo específico é identificar se algumas palavras polissemicas cognatas no português brasileiro (PB) e espanhol (ESP) compartilham significado e estrutura argumental (MARANTZ, 2005). Nossa hipótese é decorrente de predições teóricas provenientes da versão não-lexicalista de Gramática Gerativa, ou seja, a ideia de que a configuração sintática é decorrente pelos significados.

A metodologia consiste na elaboração de um quadro comparativo das estruturas sintáticas de um conjunto de nomes, verbos e adjetivos polissêmicos que compartilham raízes em PB e ESP, como *√corr-*, *√cant-* e *√prend-*. A raiz *√prend-* forma o adjetivo preso/a em PB, presente em “ela está *presa* em seu amor platônico”. Esta mesma raiz, neste contexto em ESP, não é aproveitada com o mesmo significado, cujo equivalente é com a raiz *√atrap-*, “ella está *atrapada* en su amor”. Os dados analisados provêm de pesquisas no Google e dicionários. A introspecção de falantes nativos também foi utilizada na análise teórica. Os resultados confirmam a predição teórica de modelos não-lexicalistas, considerando a possibilidade de uma raiz etimologicamente aparentada ser usada com distintos significados e contextos sintáticos. Deste modo, é necessário um estudo mais aprofundado, para compreender melhor os mecanismos de atribuição de significados e o que é possível afirmarmos sobre os significados das raízes

BIBLIOGRAFIA: CHOMSKY, Noam. 1970. Remarks on Nominalization. In Jacobs, Roderick A. and Rosenbaum, Peter S. (eds.), Readings in English Transformational Grammar, 184-221. MARANTZ, A. No escape from syntax: Don't try a morphological analysis in the privacy of your own lexicon. In: DIMITRIADIS, A.; SIEGEL, L. et al., eds. University of Pennsylvania Working Papers in Linguistics, vol. 4.2, Proceedings of the 21st Annual Penn Linguistics Colloquium, 1997, p. 201-225. MARANTZ, Alec. Objects Out of the Lexicon! Argument-Structure in the Syntax. Handout, 2005. Disponível em: <http://web.mit.edu/marantz/Public/UCConn/UCConnHOApr05.pdf>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **227**

TÍTULO: **LITERATURA E PROJETO INTEGRADOR: UM MAPEAMENTO DE TEXTOS LITERÁRIOS NOS LIVROS DIDÁTICOS DO NOVO ENSINO MÉDIO**

AUTOR(ES) : **MILENNY HELLEN TELLES DA SILVA, JULYA SAMPAIO RIBEIRO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARCEL ALVARO DE AMORIM, MARIANA ROQUE LINS DA SILVA**

RESUMO:

Uma breve análise sobre as mudanças trazidas pela recente proposta de Ensino Médio, aprovada pela lei 13.415/17, evidencia a ascensão de um novo tipo de material didático a ser avaliado pelo PNDL: o livro didático de projeto integrador, cujo objetivo é abordar uma nova proposta de ensino-aprendizagem interdisciplinar e multicultural, por meio de projetos integradores. A partir deste cenário, a presente pesquisa objetiva realizar o mapeamento do espaço do texto e da leitura literária no Livro Didático de Projeto Integrador *Ações em Linguagens – Linguagens e suas Tecnologias*, dos autores Elzimar Goettenauer, Luciana de Freitas e Ricardo de Almeida, publicado pela editora Moderna, servindo-nos de objeto de análise para considerar a presença e a abordagem do texto literário nesse novo contexto de ensino. Para tanto, realizaremos um procedimento referido à pesquisa documental na abordagem qualitativa, que consiste num amplo exame de materiais que ainda não tenham sofrido trabalho de análise anteriormente (Kripka, Scheller e Bonotto, 2015), a análise documental. Nessa investigação, observamos os seguintes questionamentos: (1) Quantos textos literários aparecem no livro em análise?; (2) Quais gêneros literários são privilegiados nessas aparições?; (3) Qual o horizonte de autoria desses textos, considerando o pertencimento ao cânone e as particularidades identitárias dos autores em relação ao gênero e à raça?; e, por fim, (4) Quais disciplinas da área de conhecimentos Linguagem, códigos e tecnologias atravessam as atividades com textos literários observadas? Como resultados parciais, pudemos observar uma presença enraçada de textos literários na obra, sendo comumente atrelada a projetos do eixo cultural. Em simultâneo, percebemos a presença de autores não canônicos, privilegiando os horizontes de autores brasileiros contemporâneos, a partir do recorte racial e de gênero, em suas breves aparições. Essas aparições ocorrem predominantemente nas atividades da obra, privilegiando os saberes da área de Linguagem, códigos e tecnologias e fazendo uso em menor escala de outras áreas de conhecimento, como Ciências Humanas e suas tecnologias.

BIBLIOGRAFIA: GOETTENAUER, Elzimar; FREITAS, Luciana de; ALMEIDA, Ricardo de. *Ações em Linguagens – Linguagens e suas Tecnologias*. 1 Ed. São Paulo: Moderna, 2020. KRIPKA, R. M. L. SCHELLER, M. Pesquisa documental: considerações sobre conceitos e características na pesquisa qualitativa. *Investigação qualitativa em educação*, v. 2, p. 243247, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **231**

TÍTULO: **A VARIÁVEL (EI) NA FALA DE LUANDA**

AUTOR(ES) : **LORENA FERREIRA DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **SILVIA FIGUEIREDO BRANDÃO**

RESUMO:

Muito já se tem focalizado o ditongo /ei/, no que concerne, sobretudo, à sua monotongação em determinados contextos. Os estudos já realizados no âmbito do Português do Brasil (PB) abarcam diferentes áreas e demonstram que atuam restrições estruturais para a sua redução. Entre tais estudos, encontram-se os de Paiva (1996a, 1996b, 2003), que servem de base à análise do processo no Português falado em Luanda (PA), a capital de Angola. Assim, tem-se por objetivos determinar os fatores que concorrem para a monotongação de /ei/ no PA, comparando tais resultados aos obtidos por outros pesquisadores no PB, no Português de São Tomé (PST) e no de Moçambique (PM) e, ainda, discutir o estatuto dessa variação, tendo em vista sua difusão pelas mencionadas áreas. Para a análise, apoiada nos pressupostos da Teoria da Variação e Mudança, selecionaram-se entrevistas realizadas em Luanda e pertencentes ao *Corpus* do Projeto “Em busca das raízes do português brasileiro: estudos morfofossintáticos”, da UFFS. Os 18 informantes estão distribuídos por sexo, três faixas etárias e três níveis de escolaridade, oito deles falantes de Português L1 e dez, L2. Em função do caráter multilinguístico da comunidade, controlou-se a variável *Estatuto do Português* (L1 ou L2) para verificar uma possível interferência de especificidades das línguas autóctones do grupo Banto na redução do ditongo, como é comumente referido em trabalhos sobre o PA. Consideraram-se como variáveis estruturais: *classe do vocábulo, contextos antecedente e subsequente, tonicidade da sílaba, dimensão e posição no vocábulo*. Dos 746 dados correspondentes a todos os vocábulos que apresentam o ditongo /ei/ em contexto interno (*feira, deixamos, respeito*) e externo seguido ou não de /S/ (*falei, morei, leis*), selecionaram-se para análise os 376 referentes a /ei/ em contexto interno diante de consoante. A amostra apresenta resultados que confirmam as hipóteses iniciais: o forte condicionamento do contexto subsequente, e, como em outras variedades africanas do Português, a atuação de fatores de cunho social. Dos 376 dados, 176 (40,7%) apresentaram monotongação, regra com *input* .635, condicionada por fatores relacionados às variáveis *contexto subsequente, faixa etária, sexo e nível de escolaridade*. Compararam-se, ainda, os percentuais de monotongação (a) na fala de cada informante e (b) dos fatores selecionados no PA em contraste aos obtidos em estudos sobre o PB, o PST e o PM. Ao longo da história da língua, como assinalam documentos antigos, segmentos subsequentes a /ei/ – tepe e fricativas pós-alveolares – vêm impulsionando a monotongação, o que parece ocorrer, com maior ou menor frequência, em todas as variedades do Português contemporâneo em que o processo já foi analisado. No caso das variedades africanas, ela pode decorrer, também, da situação de contato linguístico e de variáveis sociais ainda não exploradas, em função de especificidades sociolinguísticas de cada comunidade.

BIBLIOGRAFIA: PAIVA, M. C. A. Supressão das semivogais nos ditongos decrescentes. In: SILVA, G. M. O.; SCHERRE, M. M. P. (Orgs) Padrões sociolinguísticos. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996a. p. 217-236. PAIVA, M. C. A. Atuação das variáveis sociais na supressão das semivogais anteriores nos ditongos decrescentes. In: SILVA G. M. O.; SCHERRE M. M P.. (orgs) Padrões sociolinguísticos. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996b. p. 325-333. PAIVA, M. C. A. O percurso da monotongação de [ey]: observações no tempo real. In: Paiva PAIVA M. C. A; Duarte M. E. L. (orgs). Mudança linguística em tempo real. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2003.p. 31-46.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **234**

TÍTULO: **(RE)PENSANDO A EDUCAÇÃO LITERÁRIA A PARTIR DO LETRAMENTO LITERÁRIO**

AUTOR(ES) : **JULYA SAMPAIO RIBEIRO DOS SANTOS, MILENNY HELLEN TELLES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARCEL ALVARO DE AMORIM, MARIANA ROQUE LINS DA SILVA**

RESUMO:

A educação literária, ao longo do seu percurso escolar, vem apresentando fissuras no trabalho com o texto literário, muitas vezes promovendo, por conseguinte, complicações na formação dos sujeitos leitores de literatura. Nesse sentido, as abordagens conceituais sobre o letramento literário surgem como um caminho à possibilidade de (re)pensar a educação literária na atualidade (COSSON, 2020). Em diálogo com essa temática, a presente pesquisa objetiva analisar, de forma crítica, a maneira como as concepções e as abordagens se configuram na bibliografia teórica do campo dos estudos dos letramentos. Esta análise será realizada a partir das visões críticas dos principais estudos teóricos acerca da educação literária. (COSSON e PAULINO, 2009; COSSON, 2006 e 2015; AMORIM et. al., 2022). Para a sua concretude, o trabalho terá como base os processos metodológicos da pesquisa bibliográfica (MARCONI e LAKATOS, 2003), materializando-se a partir do levantamento do estado da arte do conceito sob análise. Os resultados dessa investigação ainda se encontram em análise, no entanto, pode-se considerar, a partir do que já foi (re)pensado, a existência de tentativas de ressignificação do conceito de letramentos literários, de modo a conceber os processos didáticos que os considerem. Assim, esse trabalho corrobora novos pensamentos e implicações acerca do letrar literariamente, dialogando com as práticas sociais e sobre-excedendo as sequências didáticas já pensadas e dissertadas.

BIBLIOGRAFIA: AMORIM, M. A. de.; DOMINGUES, D.; NASCIMENTO, D. V. K.; SILVA, T. C. da. Literatura na escola. São Paulo: Contexto, 2022. COSSON, R. Ensino de literatura, leitura literária e letramento literário: uma desambiguação. Interdisciplinar-Revista de Estudos em Língua e Literatura, v. 35, p. 73-92, 2021. COSSON, R. Letramento Literário: uma localização necessária. LETRAS & LETRAS, v. 31, n. 3, jul./dez., 2015, p. 173-187. COSSON, R.; PAULINO, G. “Letramento literário: para viver a literatura dentro e fora da escola”. In: ZILBERMAN, R.; RÖSING, T. M. K. Escola e leitura: velha crise, novas alternativas. São Paulo: Global, 2009. COSSON, R. Paradigmas do ensino da literatura. São Paulo: Contexto, 2020

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **237**

TÍTULO: **VARIAÇÃO DA CODA (R) EM NOMES NO PB: CONDICIONAMENTOS ESTRUTURAIS E LEXICAIS?**

AUTOR(ES) : **JULIA OLIVEIRA BRAZ MARTINS, PETALA DE FREITAS BETTA DE MELLO**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTINA ABREU GOMES**

RESUMO:

Callou et al. (1998) apresentam evidências, com base em dados das Amostras NURC 1970 e 1990, de que a variação entre realização e ausência da coda (r) em final de nominais é um processo de mudança em progresso na variedade carioca. Oliveira (1983) identifica os seguintes condicionamentos estruturais favorecedores da ausência da coda (r) em nominais em dados da cidade de Belo Horizonte: a) ambiente seguinte: coda seguida de obstruintes sonoras, lateral e vogais; b) subclasse de nominais: coda em sufixo agentivo (matador) e em nomes de interpretação ambígua quanto ao sufixo agentivo (diretor); c) acento e número de sílabas: sílaba átona e palavras de duas ou mais sílabas. No estudo de Oliveira (1997), para além dos condicionamentos estruturais, são considerados os efeitos dos indivíduos e dos itens lexicais na ausência da coda. Nesta pesquisa, pretendemos trazer contribuição para avançar o conhecimento da variação da coda (r) final em nominais a partir de dados de fala espontânea no Rio de Janeiro focalizando, juntamente com condicionamentos estruturais e sociais, o papel do item lexical. Em Oliveira (1997), dos itens lexicais considerados, qualquer e menor lideram o processo de mudança, sendo mais produzidos sem a coda, respectivamente 54.1% e 55.5%, pesos relativos .76 e .79. Os demais itens são produzidos majoritariamente com a coda ou categoricamente sem, como interior e vestibular. Pretendemos, com a observação de dados de falantes da Amostra Censo 2000, buscar responder às seguintes questões: Há itens ou categoria de itens lexicais que lideram a mudança?; Há efeito de algum condicionamento social (sexo, idade, escolaridade) interagindo com item lexical? Essa pesquisa se desenvolve com base nos pressupostos da Sociolinguística de Labov (2008) e dos pressupostos dos Modelos de Exemplares (Cristófar-Silva; Gomes, 2020). De acordo com os Modelos de Exemplares, uma vez que as representações das formas sonoras das palavras no léxico são detalhadas e o item lexical é a unidade de representação, não há cisão entre condicionamentos fonético-fonológicos e estruturais, como classe gramatical. e o item lexical, permitindo uma modelagem que integra os diferentes condicionamentos, conforme têm sido observados em diferentes estudos, como em Bybee (2002) e Melo (2012).

BIBLIOGRAFIA: CALLOU, Dinah; LEITE, Yonne; MORAES, João A. Apagamento do R final na variedade carioca: um estudo em tempo aparente e tempo real. D.E.L.T.A., v. 14, n. especial, 1998, p. 62-70. OLIVEIRA, Marco Antônio. Reanálise de um problema de variação. Português: Estudos Linguísticos, Uberaba, n. 7, p. 23-51, 1983. (Série Estudos) OLIVEIRA, Marco Antônio. Reanalizando o processo de cancelamento do (r) em final de sílaba. Revista de Estudos da Linguagem, Belo Horizonte, v. 6, n. 2, p. 31-58, jul./ dez. 1997

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **238**

TÍTULO: **LITERATURA POLICIAL E RAPHAEL MONTES**

AUTOR(ES) : **FELIPE MAIA NEVES FAVRAT**

ORIENTADOR(ES): **GILBERTO ARAÚJO DE VASCONCELOS JÚNIOR**

RESUMO:

O objetivo deste resumo de apresentação à SIAC de 2024 é auxiliar com mais um conteúdo ao ensino de literatura através de temas, muito diferente do ensino padrão atual que é historiográfico. No lugar de ser lecionado as escolas literárias em ordem cronológica, será apresentado as literaturas de terror, horror, ficção científica, ficção fantástica e literatura policial. No caso de Raphael Montes, há apenas horror de classe e literatura policial em alguns elementos de seus *best sellers*.

A metodologia é o estudo das inovações do gênero policial através dos estudos de Fernanda Massi em "Romance Policial do Século XXI" (2011). Segundo esta pesquisadora, o romance policial parte do horror da cena do crime, que impacta profundamente o leitor, deixando-o cego para as investidas do protagonista, que desvenda mistérios e segredos ocultos, maiores que o crime original.

Os resultados alcançados são uma compreensão mais densa e madura da obra muito recente de Raphael Montes, com entendimentos estruturais e sociais profundos.

Raphael Montes publicou cinco romances, sendo todos eles *best sellers*. É um autor nacional com disposição para redigir sobre questões sociais urgentes em boas tramas com muitas reviravoltas que tornam o leitor da literatura brasileira mais assíduo com esta. Portanto, deve estar no ensino de escolas e universidades de todo o Brasil.

BIBLIOGRAFIA: MASSI, Fernanda. "O romance policial do século XXI". São Paulo: Ed. Cultura Acadêmica, 2011. MONTES, Raphael. "Jantar Secreto". São Paulo: Companhia das letras, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **242**

TÍTULO: **AQUISIÇÃO DE MODO OBRIGAÇÃO NO PORTUGUÊS DO BRASIL: UMA ANÁLISE CARTOGRÁFICA**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ PEREIRA DO NASCIMENTO SILVA, MATHEUS GOMES ALVES**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA LEITÃO MARTINS**

RESUMO:

De acordo com Quadros Gomes (2018), a categoria de modalidade refere-se à maneira pela qual o falante se expressa ativamente em relação ao conteúdo daquilo que lhe é proposto, sem haver interferência nesse conteúdo. A categoria de modalidade epistêmica corresponde à modalidade em que há a possibilidade de que algo aconteça, sendo, na fala adulta, sua realização canônica verbal “pode” e sua realização canônica adverbial “possivelmente”, enquanto a categoria de modo obrigação corresponde aquela em que há a necessidade de que algo aconteça, sendo, também na fala adulta, sua realização canônica verbal “tem que/tem de” e sua realização canônica adverbial “necessariamente”, com base na descrição de Quadros Gomes (2018), e “obrigatoriamente” segundo Cinque (1999). Cinque (1999) interpreta esta última categoria como associada ao nóculo de Modo_{Obrigação}P, que é alocado em uma posição abaixo da projeção de T_{Futuro}P. Esta pesquisa ancora-se na hipótese maturacional de aquisição de linguagem, que representa o processo de aquisição por meio de fases, as quais são alcançadas através da maturação do organismo, possibilitando que a criança passe de um nível para outro. Frente a isso, o objetivo geral deste trabalho é contribuir para estudos de aquisição de categorias flexionais nas línguas naturais. O objetivo específico é investigar o momento e a forma das realizações morfosintáticas de modo obrigação e de tempo futuro em crianças adquirentes de português do Brasil como língua materna. A hipótese deste trabalho é de que o modo obrigação é adquirido antes de tempo futuro. Justifica-se essa previsão a partir da interpretação de que a Hipótese da Arvore Crescente (Friedmann; Belletti; Rizzi, 2021) também se aplica à aquisição seriada de categorias funcionais do *Middlefield* (ou espaço do IP). A metodologia utilizada neste estudo consiste na análise de aproximadamente 16 horas de gravação do *Portuguese Florianópolis Corpus* disponíveis na plataforma gratuita *Childes*. Os resultados esperados neste projeto vão na direção da hipótese inicial, ou seja, espera-se que sejam encontradas realizações verbais e adverbiais de modo obrigação antes de realizações verbais e adverbiais de tempo futuro.

BIBLIOGRAFIA: GOMES, Ana Quadros e MENDES, Luciana Sanchez. Para Conhecer Semântica: Sintagma Verbal. Editora Contexto. CINQUE, Guglielmo. Adverbs and functional heads: A cross-linguistic perspective. Oxford University Press, 1999. FRIEDMANN, Naama; BELLETTI, Adriana; RIZZI, Luigi. Growing trees: The acquisition of the left periphery. *Glossa: a journal of general linguistics*, v. 6, n. 1, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **244**

TÍTULO: **UMA COMPARAÇÃO DE CERTOS ASPECTOS DOS RELATOS CONSTRUÍDOS POR VIRGÍLIO E POR QUINTO DE ESMIRNA SOBRE A QUEDA DE TROIA**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ TEIXEIRA MOTTA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO DA SILVA DE FREITAS**

RESUMO:

Neste trabalho, serão apresentadas algumas passagens dos relatos sobre a destruição da cidade de Tróia, seguidas de análise comparativa das perspectivas inerentes à visão dos narradores das únicas versões completas sobre esse evento lendário, especificamente, o livro II da *Eneida*, de Virgílio (70 a.C. — 19 a.C.) e os livros XII e XIII da *Posthomérica*, de Quinto de Esmirna (séc. IV ou V). No poema de Virgílio, Eneias assume o papel de narrador e conta que Troia foi queimada quando os gregos tomaram a cidade. A articulação com outras obras que representaram o momento da destruição e que abordaram parcialmente o assunto sugere que a narrativa de Eneias é construída no sentido de favorecer o lado derrotado. No caso do poema de Quinto, cujo relato é feito pelo narrador épico, são destacadas outras ações e se instauram perspectivas diversas sobre fatos que se encontram na obra de Virgílio. Abordam-se as semelhanças e as diferenças entre esses dois relatos, ressaltando-se a influência do narrador na seleção e na caracterização de algumas cenas e passagens do evento que deu fim à cidade de Tróia.

BIBLIOGRAFIA: HEINZE, Richard. *Virgil's Epic Technique*. Berkeley: University of California Press, 1993. GENETTE, Gérard. *Palimpsestos: A Literatura de Segunda Mão*. Belo Horizonte: Edições Viva Voz, 2010. MACIVER, Calum. *Sign Of The Times: Being Homer Later*. In: Quintus Smyrnaeus' *Posthomérica: Engaging Homer in Late Antiquity*. Leiden, Brill Publishers, 2012 (pp. 07-38).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **245**

TÍTULO: **ARQUITETURAS DE PEDRA: O ESTUDO DE CASO DO PALACETE DA ILHA FISCAL, EXEMPLAR DO NEOGÓTICO NO RIO DE JANEIRO.**

AUTOR(ES) : **RAFAELA MACHADO DA SILVA,WILLIAM SEBA MALLMANN BITTAR,MIRIA DE JESUS DOS SANTOS,LARISSA SALES BISERRA**

ORIENTADOR(ES): **DALTON ALMEIDA RAPHAEL**

RESUMO:

O tema, desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa “Estereotomia, um aspecto da História da Arquitetura no Brasil até o século XIX”, prossegue os estudos anteriores nesta arte.

O objeto da pesquisa foi o Posto Aduaneiro da Ilha Fiscal, edifício construído no Império, em uma ilhota próxima à Praça XV de Novembro, tombado pelo Estado desde 1990. Descobriu-se que a edificação em tela foi projetada por Adolfo J. Del Vecchio, Diretor Geral de Obras do Império já ao final do reinado de D. Pedro II e executada por Antonio Teixeira Rodrigues. Destinava-se à implantação de uma aduana para fiscalizar as embarcações que acessassem ao porto. O edifício de inspiração medieval foi construído em pedra, seja em seu estado bruto (nas fundações e estrutura) ou aparelhada (em partes visíveis), o que valoriza a estereotomia, os aspectos estruturais e a aparência nobre. O objetivo da pesquisa foi desvendar a maneira pela qual o raciocínio estereotômico se traduziu na proposta projetual e no pensamento específico da volumetria arquitetônica, do mais simples detalhe à solução mais avançada do desenho geométrico, ou seja, desde o desenho individualizado dos blocos de pedra até a produção de formas tridimensionais compostas por suas superposições. A partir do desenho da unidade do bloco de pedra, se percorre não só sua inserção nas paredes verticais, mas também se define vãos e coberturas à maneira da arquitetura medieval, tão rica na utilização da pedra quanto na técnica de construção. Como metodologia, em reconhecimento do objeto, a equipe iniciou a pesquisa com uma visita guiada, para levantamento fotográfico; depois, buscou-se atentamente em arquivos, como no INEPAC/RJ, Arquivos Nacional e da Cidade, Bibliotecas Nacional e da Marinha, catalogando a documentação e iconografia, com vistas a obter detalhado inventário arquitetônico, com foco nos procedimentos construtivos. Outras visitas ao local foram necessárias para a coleta de dados mais aprofundados, novas fotos e levantamentos planialtimétricos do bem patrimonial, destacando elementos relacionados à Estereotomia, objeto da pesquisa. Todo o processo foi autorizado e acompanhado por pessoal especializado da Marinha do Brasil, que hoje é a tutora do bem patrimonial. Em não se podendo desmontar o edifício para estudarmos como foi feito, consideramos finalmente as possibilidades estereotômicas, a partir de desenhos constantes no original da carta de Del Vecchio a D. Pedro. A Estereotomia encontrada na concepção estrutural do conjunto, responde pela estabilidade dos elementos na magnífica obra, de maneira inédita, única, muito inteligente e exata, transformando a exótica aduana em um marco da arquitetura de pedra no Brasil. Nas palavras de D. Pedro II: *“isto é um delicado estojo digno de uma brilhante joia”*.

BIBLIOGRAFIA: DEL VECCHIO, Adolpho J. Breve notícia sobre o Edifício destinado a Posto Fiscal d’Alfandega, atualmente em construção na Ilha Fiscal, antiga Ilha dos Ratos. Manuscrito, fac-símile. Rio de Janeiro: Serviço de Documentação da Marinha, 1885. FREZIER, M.. La Theorie et la pratique de la Coupe des Pierres e des Bois, pour la construction de voues et autres parties des bâtimens Civils & Militaires, ou Traité de Stéréotomie a l’usage de l’Architecture, Tomes I, II et III. Fac-símile. Paris ; Bibliothèque National de France, s/d. SEDE da Diretoria de Hidrografia e Navegação. Ilha Fiscal, Rio de Janeiro, s/ed., 1963

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **270**

TÍTULO: **REDESIGN: UMA PLATAFORMA HABILITANTE PARA INOVAÇÕES SOCIAIS AUTÔNOMAS**

AUTOR(ES) : **LUCIANO MARTIRE SANTOS DE ALBUQUERQUE,ANNA CAROLINA SOUSA OLIVEIRA,JOAO PEDRO BATISTA DA SILVA,BRENDA SILVA FERNANDES,DIEGO RAMOS MOREIRA,MICHEL BARBOSA SANTOS,BRENDA KARINY ALMEIDA CALDAS SILVA,JULIANA RAMOS FERNANDES,MICKAELLE FERNANDA ROCHA DA SILVA,SILVANA ROSSETTO**

ORIENTADOR(ES): **BEANY GUIMARAES MONTEIRO**

RESUMO:

O projeto tem como objetivo a integração entre pesquisa e extensão, considerando os participantes das ações extensionistas e de pesquisa e seus possíveis interesses associados. Sendo assim a pesquisa realiza-se na etapa de sedimentação e continuidade dos projetos realizados pelo Laboratório de Design, Inovação e Sustentabilidade (LABDIS/EBA/UFRJ). Na JICTAC vamos apresentar a integração entre o REDESIGN e o Projeto Pegada nas Escolas, edição 2019-2021, no Colégio Pedro II, Campus São Cristóvão III. O REDESIGN tem origem em uma demanda identificada pelo Laboratório de Design, Inovação e Sustentabilidade (LabDIS/Escola de Belas Artes/UFRJ) sobre a manutenção da produção de conhecimento autônomo em Design e seu compartilhamento em redes de pesquisa, ensino e extensão. A plataforma tem o objetivo de conectar os participantes das ações de extensão do LabDIS para acompanhar as demandas desses atores e facilitar a troca de ideias e o compartilhamento de experiências a respeito das soluções em design, elaboradas para o ambiente em que se encontram as instituições e pessoas participantes dessas ações, e a Universidade Federal do Rio de Janeiro. A metodologia tem como referencial Melo (2000) e Manzini (2017) e suas principais etapas são: deflagração; o período de carência; a sedimentação e a continuidade; evento de encerramento e avaliação sendo essas etapas direcionadas para o alcance dos objetivos do aplicativo. Segundo Escobar (2016) para trazer o humano de volta às situações de design é necessário deslocar o foco das coisas para as pessoas, sua experiência e seus contextos. Assim, acolher todos os tipos de vivência torna-se um objetivo indispensável para a construção dessa rede, uma vez que variados pontos de vista admitem mais soluções para um mesmo problema. Por fim, o conhecimento autônomo se produz a partir das necessidades dos atores e o contato que a rede lhes proporciona. A partir disso, constroem-se novos meios de pensar e produzir conhecimento, propiciando novos olhares para os múltiplos problemas comuns e distintos nesses contextos (Manzini, 2017).

BIBLIOGRAFIA: MELO, V. A. Manual para Otimização da Utilização de Equipamentos de Lazer. SESC, 2000. MANZINI, E. Design: quando todos fazem design - uma introdução ao design para a inovação social. São Leopoldo, RS: Ed. Unisinos, 2017. THACKARA, John. Plano B, o design e as alternativas viáveis em um mundo complexo. São Paulo: Saraiva, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **274**

TÍTULO: **REDESIGN: UMA INTERAÇÃO ENTRE DESIGN E CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO**

AUTOR(ES) : **JOAO PEDRO BATISTA DA SILVA,BRENDA SILVA FERNANDES,ANNA CAROLINA SOUSA OLIVEIRA,LUCIANO MARTIRE SANTOS DE ALBUQUERQUE,DIEGO RAMOS MOREIRA,MICHEL BARBOSA SANTOS,BRENDA KARINY ALMEIDA CALDAS SILVA,JULIANA RAMOS FERNANDES,MICKAELLE FERNANDA ROCHA DA SILVA,SILVANA ROSSETTO**

ORIENTADOR(ES): **BEANY GUIMARAES MONTEIRO**

RESUMO:

O “design impensado”, como denomina Thackara (2008), baseia-se no emprego infundado da tecnologia, sem experimentar ou medir consequências, priorizando usuários ao invés de humanos, gerando impessoalidade e falta de empatia. Thackara (2008) aborda a coletividade através dos laços sociais e da vida em comunidade, sugerindo que a colaboração social é um dos caminhos para solucionar o “design impensado”, utilizando a tecnologia como principal aliada para a formação de redes. O REDESIGN foi desenvolvido em parceria entre o DevMob e o LabDIS e seu principal objetivo é possibilitar a manutenção e o aprimoramento das relações estabelecidas entre os participantes de dois projetos de extensão do LabDIS: o Pegada nas Escolas e o Design em Empreendimentos Populares. Neste trabalho apresentamos as etapas de aperfeiçoamento e correção dos erros do aplicativo REDESIGN, com o intuito de melhorar a experiência de seus usuários com o uso desse aplicativo, no contexto do projeto de extensão Pegada nas Escolas. A metodologia teve como etapas: testagem dos bugs, artigos e novos, encontrados no aplicativo, e das funcionalidades presentes no app; anotação de todas as observações relevantes para o uso do app, e pesquisa em arquivos passados do laboratório por soluções que ajudassem a entender o processo realizado até aquele ponto. Em seguida foi criado um documento onde a equipe do LabDIS fez anotações sobre os testes e re-testes das correções realizadas. Em paralelo foi criado um segundo documento com a lista dos testes necessários, tendo em vista que novos bugs apareciam, na medida em que se testavam as correções realizadas. Desde o incêndio de 2016 o LabDIS foi transferido para o SOLTEC/NIDES, no CT, e o retorno para a sua sede teve início em 2022. Nesse retorno enfrentamos diversas incertezas e complicações técnicas, mas também foi um período de muito esclarecimento pondo em prática necessidades e prioridades para recomençar o projeto. E optamos por buscar na documentação anterior do projeto soluções para problemas atuais para entender melhor a situação que nos encontrávamos. Visamos sempre um trabalho organizado e bem discernido para que futuros integrantes consigam compreender os caminhos que foram traçados anteriormente no projeto e que possam aprimorá-lo futuramente.

BIBLIOGRAFIA: MELO, V. A. Manual para Otimização da Utilização de Equipamentos de Lazer. SESC, 2000. MANZINI, E. Design: quando todos fazem design - uma introdução ao design para a inovação social. São Leopoldo, RS: Ed. Unisinos, 2017. THACKARA, John. Plano B, o design e as alternativas viáveis em um mundo complexo. São Paulo: Saraiva, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **277**

TÍTULO: **PROJETO REDE AUTÔNOMA DE EDUCAÇÃO EM DESIGN: RETORNO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS**

AUTOR(ES) : **BRENDA SILVA FERNANDES,ANNA CAROLINA SOUSA OLIVEIRA,JOAO PEDRO BATISTA DA SILVA,LUCIANO MARTIRE SANTOS DE ALBUQUERQUE,DIEGO RAMOS MOREIRA,BRENDA KARINY ALMEIDA CALDAS SILVA,JULIANA RAMOS FERNANDES,MICKAELLE FERNANDA ROCHA DA SILVA,SILVANA ROSSETTO**

ORIENTADOR(ES): **BEANY GUIMARAES MONTEIRO**

RESUMO:

As ações empreendidas no Laboratório de Design, Inovação e Sustentabilidade (LABDIS/EBA/UFRJ) no âmbito do ensino, pesquisa e extensão concentram-se na análise e aplicação de estratégias de design, visando criar oportunidades e soluções práticas para promover uma vida econômica, social e ambientalmente sustentável. O aplicativo REDESIGN busca facilitar as conexões entre os atores das ações realizadas pelo LabDIS nesses âmbitos, do ensino, da pesquisa e da extensão. Este resumo destaca as atividades realizadas entre setembro de 2022 a agosto de 2023 no aplicativo REDESIGN e no blog LABDIS no contexto do retorno presencial das atividades no laboratório e de reocupação do espaço original do LABDIS, considerando que durante os anos de 2016/2 até 2022/1 o Laboratório funcionou no SOLTEC/CT, utilizando o espaço do NIDES (<https://nides.ufrj.br>) para realizar suas atividades internas e de pesquisa. Nesse resumo apresentamos a interação dos cursos de Design e Ciência da Computação nos trabalhos acerca do aplicativo REDESIGN, no contexto de retorno às atividades presenciais, que também significou e representou para a nossa equipe uma mudança, novamente, para o espaço físico original de funcionamento do projeto REDESIGN, na sala 624 do Prédio Jorge Machado Moreira, da Escola de Belas Artes (eba.ufrj.br). Nesse retorno foi realizada também a manutenção do blog e do instagram do laboratório, sob constante atualização das atividades desenvolvidas. As edições passadas do projeto foram revistas tentando reconstituir um histórico do projeto ao longo de sua pequena história, desde 2009. A metodologia, baseada em Melo (2000) e Manzini (2017), tem como principais etapas: 1. deflagração; 2. período de carência; 3. sedimentação, 4. evento de encerramento, 5. avaliação e repropósito dessas etapas direcionadas para o alcance dos objetivos do aplicativo. As três primeiras etapas foram realizadas nas atividades de Iniciação Científica a serem apresentadas na JICTAC em 2024. Os trabalhos realizados no REDESIGN desencadearam o desenvolvimento de uma maior organização dos arquivos gerados, e atualizados. Esse feito é de grande relevância, uma vez que quando se organizam as tarefas realizadas e pendentes, todas as questões que as envolvem se tornam mais simples e práticas, incluindo as necessidades futuras. Foram dados alguns passos importantes em relação a melhoria de experiência do usuário, pois todas sugestões existentes foram ponderadas, as prioridades traçadas e novas páginas foram projetadas, tudo isso com diálogo, coerência e trabalho em equipe. Para o projeto, as melhorias foram significativas uma vez que novas funcionalidades foram desbloqueadas, pendências antigas foram revisadas e novos objetivos foram traçados.

BIBLIOGRAFIA: MELO, V. A. Manual para Otimização da Utilização de Equipamentos de Lazer. SESC, 2000. THACKARA, John. Plano B, o design e as alternativas viáveis em um mundo complexo. São Paulo: Saraiva, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **290**

TITULO: **CENTRO DE PRODUÇÃO TEATRAL**

AUTOR(ES) : **THAÍ S CANELLA, RAQUEL MARTINS, MARIANA LETICIA LIMA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO GUEDES**

RESUMO:

O Centro de Produção Teatral é, simultaneamente, um projeto de pesquisa e de extensão. Criado em 2008 com o objetivo de fomentar a cultura teatral na Escola de Belas Artes, logo o CPT revelou seu potencial extensionista devido ao natural jogo dialógico que o teatro propõe entre a cena e o público. Ao longo desses anos trouxemos para o centro das nossas investigações cênicas autores como os brasileiros Plínio Marcos e Nelson Rodrigues, o alemão Georg Büchner, o irlandês Samuel Beckett, o franco-suíço Valère Novarina e a espanhola Angélica Liddell. No momento, sem a perspectiva de captarmos recursos visando uma encenação de maior fôlego, vamos trabalhar diversas pequenas cenas de até 20 minutos, buscando refletir sobre questões que nos tocam de muito perto na vida contemporânea brasileira tais como a luta antirracista, LGBTQIA+ e a resistência dos povos originários. Vamos construir um painel no qual diferentes realidades enfrentam uma extrema crueldade e mostrar como a violência pode ser o ponto de contato entre diversos modos de estar no mundo. Pretendemos elaborar um panorama dos horrores impostos por uma maneira hegemônica de ver o mundo a partir da perspectiva branca e vencedora pela força. A ideia é, ao longo do segundo semestre de 2023 e do primeiro de 2024, construir um repertório de cenas curtas que seriam apresentadas em diferentes horários do dia ao longo da semana, sempre seguidas de conversas. Esperamos, dessa forma, tornar possível que todos os estudantes tenham oportunidade de assistir aos trabalhos sem prejuízo da frequência às aulas. Os espetáculos acontecerão na sala 706 do Prédio da Reitoria, que se tornou um espaço de apresentações batizado como Sala Tomás Santa Rosa.

BIBLIOGRAFIA: LIDDELL, Angélica. Cão morto em tinturaria: os fortes - e outras peças. Lisboa: Artistas Unidos/Livros Cotovia, 2010. LOPES JR, Elisio. Monocontos - Histórias para ler e encenar. Rio de Janeiro: Malé, 2021. VIEIRA JUNIOR, Itamar. Doramar ou a Odisseia: histórias. São Paulo: Todavia, 2021. DANTO, Arthur C. O abuso da beleza: a estética e o conceito de arte. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2015. SUSSEKIND, Pedro. Teoria do fim da arte: sobre a recepção de uma tese hegeliana no século XX. Rio de Janeiro: 7Letras, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **296**

TITULO: **ERVAS MEDICINAIS NA TRADIÇÃO YORUBÁ E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A CULTURA BRASILEIRA**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ MATOS TEIXEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS ALEXANDRE RODRIGUES PEREIRA**

RESUMO:

Sabemos que o uso de plantas em saúde compartilhado por todo o mundo em variadas culturas, a partir de sistemas de cuidado específico. Entre os Yorubá este sistema se caracteriza pela forte interação entre a natureza, o espiritual e a pessoa/comunidade Yorubá. É expressiva, também, a utilização de plantas e o encantamento. Tendo em vista a vinda para o Brasil dos povos africanos a partir da maafa, é grande a contribuição Yorubá para a nossa cultura de cuidado em saúde. Ressaltando o apagamento e o embranquecimento sobre a utilização de plantas, reconhecemos que é preciso resgatar essa ancestralidade, trazer essa valorização, pesquisando quem são esses indivíduos que contêm esse conhecimento de cuidado compartilhado, que colaboram para restituir este saber e legado, em África ou no Brasil. Desta forma, engajamos na pesquisa sobre os sistemas tradicionais africanos de medicina, a destacar a sua contribuição à cultura popular brasileira de cuidado. Inicialmente, estamos a fazer a descrição das características e o funcionamento dos sistemas tradicionais de medicina Yorubá, desde os primórdios até os dias atuais, utilizando métodos de pesquisa documental, como referências documentos e bibliografias que abordam a cultura Yorubá e os procedimentos inerentes ao uso para fins diversos. As primeiras referências apontam para a importância do encantamento, a sabedoria Yorubá já diz: "Arún tí o gbó òògun", traduzindo que existe doença que não pode ser curadas com remédio. A pesquisa continua em andamento e em breve iniciaremos o segundo fato da pesquisa, sobre a relação da cultura Yorubá e a Brasileira. Nesse momento será feita uma pesquisa de campo, buscando saber como líderes ligados a matriz africana convivem e resistem diante do apagamento nos meios de transmissão do conhecimento em saúde tradicional sobre uso de plantas. É esperado contribuir para o resgate dessas memórias e ressaltar a colaboração da cultura Yorubá para a nossa cultura brasileira de cuidado em saúde. Pois assim como diz o símbolo Adinkra "Sankofa" que é olhar para o passado e resgatar o que ficou, e seguir em frente para um futuro melhor.

BIBLIOGRAFIA: RIBEIRO, Ronilda Lyakemi. Almas Africanas no Brasil: Os Iorubás. São Paulo: Editora Oduduwa, 1996. DE BARROS, José Flávio Pessoa; NAPOLEÃO, Eduardo. Ewé Orísá: Uso litúrgico e terapêutico dos vegetais nas casas de Candomblé Jêjê-Nagô. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **298**

TÍTULO: **ETERNA ESTRANGEIRA OU CIDADÃ DO MUNDO? A QUESTÃO DA IDENTIDADE NO ROMANCE LE VENTRE DE L'ATLANTIQUE, DE FATOU DIOME**

AUTOR(ES) : **LARISSA GONCALVES DE MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO JACQUES DE MORAES**

RESUMO:

No romance *Le ventre de l'Atlantique*, a escritora senegalesa Fatou Diome (1968) deu à luz a personagem Salie, uma menina gerada de uma relação ilegítima, o que fez com que, desde recém-nascida, fosse rejeitada pela comunidade de sua terra natal, o vilarejo insular de Niodior, no Senegal. Salie cresceu como a "Outra" e, quando adulta, ao mudar-se para a França, tornou-se uma imigrante. Desse momento em diante, contudo, ainda que outros adjetivos tenham vindo integrar sua identidade, sua "outridade" permaneceu como um traço marcante, fato comprovado pelo trato e pelo olhar hostis dos franceses sobre ela.

A presente pesquisa, ainda em andamento, tem por objetivo analisar as identidades da primeira protagonista de Diome e suas relações interpessoais, especialmente a partir da leitura das obras *Estrangeiros para nós mesmos*, de Julia Kristeva (1941) e *Poética da Relação*, de Édouard Glissant (1928-2011), pensando os conceitos de identidade-raiz e identidade-relação desenvolvidos por este último. Com a aplicação de metodologia qualitativa, refletimos sobre questões de pertencimento cultural e pretendemos contribuir com as reflexões sobre pluralidade identitária no meio acadêmico e social.

Entre dois países, duas línguas e duas culturas, Salie existe e resiste às adversidades que sua condição identitária interseccional lhe impõe, sem se permitir ser negativamente determinada por isso. Logo, buscamos entender se a personagem em questão figura como uma eterna estrangeira ou como uma cidadã do mundo ou ambas as situações.

BIBLIOGRAFIA: DIOME, Fatou. *O ventre do Atlântico*. Tradutor: Regina Célia Domingues da Silva. Rio de Janeiro: Editora Malê, 2019. GLISSANT, Édouard. *Poética da Relação*. Tradução: Marcela Vieira e Eduardo Jorge de Oliveira. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021. KRISTEVA, Julia. *Estrangeiros a nós mesmos*. Tradução: Maria Carlota Carvalho Gomes. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **299**

TÍTULO: **CONSTRUÇÕES PASSIVAS ANALÍTICAS A PARTIR DE ARGUMENTOS INTERNOS NÃO PREPOSICIONADOS E PREPOSICIONADOS NO PORTUGUÊS BRASILEIRO E NO INGLÊS AMERICANO**

AUTOR(ES) : **TIAGO PEREIRA DE AQUINO, MATHEUS GOMES ALVES**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA LEITÃO MARTINS**

RESUMO:

Para Cunha e Cintra (2013), a transformação da voz ativa em voz passiva está relacionada à transitividade verbal, de forma que tal transformação só seria possível em verbos que selecionam um argumento interno não preposicionado. Quadros Gomes (2018) aponta que não é a transitividade em si ou a ausência de um sintagma preposicionado como complemento que licencia a voz passiva, mas a presença de um sintagma de papel- θ agente na grade argumental do predicador. O objetivo geral deste trabalho é contribuir para o entendimento da diátese verbal das línguas naturais. O objetivo específico é investigar restrições morfossintáticas de construções passivas analíticas com verbos lexicais finitos com auxiliares no passado simples em sentenças do português brasileiro e do inglês americano. As hipóteses deste trabalho são: 1) o português brasileiro (doravante PB) licencia apenas formação de voz passiva analítica por meio de alçamento de um sujeito gerado em posição de argumento interno não preposicionado e 2) o inglês americano (doravante IA) licencia formação de voz passiva analítica por meio de alçamento de um sujeito gerado em posição de argumento interno não preposicionado e preposicionado. Essas hipóteses foram elaboradas com base no que Cunha e Cintra (2013) e Alexander (1988) apontam em suas gramáticas. A metodologia consiste na aplicação remota de um Teste de Julgamento de Aceitabilidade por meio de dois formulários de escala *likert* (de 1 - impossível/agramatical - a 5 - possível/gramatical) a 25 falantes nativos de PB e 25 de IA, de 18 a 30 anos. Esse teste possui 30 sentenças, sendo 10 alvo e 20 distratoras. Nas alvo, há cinco com alçamento de argumento interno sem preposição para sujeito (Um bolo foi dado a João / *A cake was given to John*) e cinco com alçamento de argumento interno com preposição para sujeito (João foi dado um bolo / *John was given a cake*). Os resultados esperados são: 1) os falantes de PB julgarão como gramaticais apenas sentenças com alçamento do argumento interno não preposicionado para a posição de sujeito e 2) os falantes de IA julgarão como igualmente gramaticais sentenças com alçamento do argumento interno não preposicionado e preposicionado para a posição de sujeito.

BIBLIOGRAFIA: CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 6a edição. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013. GOMES, Ana Quadros. *Para Conhecer Semântica*. São Paulo: Contexto, 2018. ALEXANDER, Louis George. *Longman English Grammar*. 1a edição. Nova York: Longman, 1988.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **303**

TITULO: **DOCUMENTAÇÃO ICONOGRÁFICA E A PEÇA TEATRAL “MÃE CORAGEM E SEUS FILHOS”, DE BERTOLT BRECHT**

AUTOR(ES) : **MARIANA DINIZ REIS**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILA SAEMI MATSUNAGA**

RESUMO:

A comunicação “Documentação iconográfica e a peça teatral “Mãe Coragem e seus filhos”, de Bertolt Brecht” apresentará uma leitura para a peça teatral a partir das imagens em diálogo na época de produção da peça do dramaturgo. A primeira etapa do projeto centrou-se na leitura e discussão da peça “Mãe Coragem e seus filhos”, que remete à Guerra dos Trinta Anos (1618 - 1648), e apresenta a história de Anna Ferling, a “Mãe Coragem”, que é mãe de três filhos, Eilif, Queijinho e Katrin, e vendedora de pequenas mercadorias e suprimentos para sobreviventes que encontra ao longo do seu caminho. Na atual etapa do estudo, a partir da obra “Lendo imagens: uma história de amor e ódio”, de Alberto Manguel, e da obra “Quando as imagens tomam posição”, de Didi-Huberman, a leitura de imagens emerge como mecanismo de análise e interpretação. Assim, esse desdobramento da pesquisa possibilita levantar uma hipótese na leitura para os aspectos estéticos da obra “Guernica”, do pintor espanhol Pablo Picasso, em diálogo com as personagens Mãe Coragem e Katrin, evidenciando o gestus do grito mudo de Helene Weigel e a mudez de Katrin.

BIBLIOGRAFIA: BRECHT, Bertolt. Mãe Coragem e seus Filhos - uma crônica da guerra dos trinta anos, Teatro Completo - volume 6. São Paulo: Paz e Terra, 2004. DIDI-HUBERMAN, Georges. Quando as imagens tomam posição. Tradução: Cleonice Paes Barreto Mourão. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2017. MANGUEL, Alberto. Lendo imagens: uma história de amor e ódio. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **311**

TITULO: **COLETA DE DADOS ANALÍTICOS HARMÔNICOS NO PROJETO MPB: A MATRIZ H**

AUTOR(ES) : **GABRIEL BARBOSA ALVES E SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS DE LEMOS ALMADA**

RESUMO:

Este trabalho se vincula ao Projeto MPB, realizado no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Música da UFRJ e coordenado pelo prof. XXX. O projeto tem como objetivo geral o mapeamento dos estilos de 10 compositores renomados da música popular brasileira (Tom Jobim, Ivan Lins, Chico Buarque, Edu Lobo, Djavan, Caetano Veloso, João Bosco, Milton Nascimento, Rita Lee e Gilberto Gil), bem como das características estilísticas que porventura sejam por eles compartilhadas, o que está sendo feito através de detalhados estudos de *corpus* (ALMADA; CARVALHO; SARAIVA, 2023). Cada um dos repertórios é composto por 50 músicas. As análises focam em diversos aspectos relacionados às estruturas melódica e harmônica das peças que compõem cada um dos *corpora* estudados (os modelos teóricos que embasam o processo analítico são descritos em ALMADA, 2022 e ALMADA, 2023). Esta apresentação é especificamente direcionada à descrição do processo analítico harmônico, o que envolve diversos parâmetros comparativos (denominados na pesquisa *atributos*). Apresentaremos o recurso metodológico básico da análise, a partir do qual se desenrola todo o processo, a saber, a *matriz H*, uma estrutura formada por oito linhas (cada qual associada a um aspecto harmônico de interesse) e n colunas (sendo n o número de acordes presentes na peça analisada). Exemplificações e explicitação de parte dos resultados até o momento obtidos integram a apresentação.

BIBLIOGRAFIA: ALMADA, Carlos. A melodia de Jobim. Campinas: Editora da Unicamp, 2023. ALMADA, Carlos. A harmonia de Jobim. Campinas: Editora da Unicamp, 2022. ALMADA, Carlos; CARVALHO, Hugo; SARAIVA, Cecília. Mapeamento de estilo na Prática Comum da MPB. In: Encontro da Associação Brasileira de Teoria e Análise Musical, 5. Curitiba, 2023. Caderno de resumos... Curitiba: UFPR, 2023, p. 55.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **316**

TÍTULO: **COMPROMETIMENTO LINGÜÍSTICO DE TEMPO E ASPECTO NA SÍNDROME DE WILLIAMS-BEUREN: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

AUTOR(ES) : **NATHALIA DOS SANTOS VALENTIM DE ALMEIDA, AMANDA ALEVATO DE SANT'ANNA**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA LEITÃO MARTINS**

RESUMO:

A Síndrome de Williams-Beuren (doravante SWB) é causada pela deleção de genes contíguos da região 7q11.23. Segundo Rossi (2007), essa condição pode ocasionar déficits relacionados aos domínios linguísticos funcionais e estruturais, os quais podem estar relacionados, por exemplo, a questões paralinguísticas, como recursos ecológicos, e sintáticas, ligadas ao uso de estruturas sintáticas mais complexas. No entanto, apesar de a sintaxe dos portadores de SWB ser amplamente estudada na literatura, estudos relacionados às questões de tempo e aspecto são escassos, sobretudo na língua portuguesa. Nessa direção, em alguns casos, morfologias verbais irregulares podem ser afetadas (Levy, 2004; Stavrakaki; Clahsen, 2009). Contudo, observa-se uma escassez de estudos que se propõem a investigar se há ou não comprometimento linguístico de ordem temporal e aspectual em falantes com essa patologia. Dessa forma, o objetivo geral desta pesquisa é contribuir para o mapeamento de déficits linguísticos decorrentes da SWB na literatura. Mais especificamente, pretende-se contribuir para: (i) realizar um levantamento sobre os estudos que abordam o exame de tempo e aspecto em pacientes diagnosticados como portadores da SWB falantes nativos de diferentes línguas e; (ii) sistematizar as descrições disponibilizadas na literatura sobre o comprometimento de tempo e aspecto em pacientes diagnosticados como portadores da SWB. Metodologicamente, empreendeu-se uma revisão sistemática da literatura, partindo das seguintes perguntas norteadoras para a análise dos manuscritos: (i) Existe um viés do ponto de vista linguístico acerca da corrente teórica e do ponto de vista metodológico que prevaleça nos estudos que se voltam para tempo e aspecto em pacientes diagnosticados como portadores da SWB falantes de diferentes línguas?; (ii) Existe um padrão na seleção de tempos e aspectos investigados em pacientes diagnosticados como portadores da SWB falantes de diferentes línguas?; (iii) Existe uma tendência de perda linguística relacionada a tempo e/ou aspecto nos casos de pacientes diagnosticados como portadores da SWB falantes de diferentes línguas?; (iv) Havendo um comprometimento na expressão linguística relacionada a tempo e/ou aspecto nos pacientes diagnosticados como portadores da SWB, esse comprometimento é resultante de um problema no módulo cognitivo linguístico ou em outros módulos cognitivos?. Foram incluídos nesta pesquisa 7 manuscritos. Diante da análise desses estudos, concluiu-se que não há um comprometimento linguístico de ordem temporal e aspectual na fala de portadores da SWB, mas sim um déficit relacionado às morfologias verbais irregulares verificadas em diferentes línguas.

BIBLIOGRAFIA: LEVY, Yonata. A longitudinal study of language development in two children with Williams syndrome. *Journal of Child Language*, [s. l.], v. 31, ed. 2, p. 287 - 310, Maio 2004. DOI <https://doi.org/10.1017/S0305000904006002>. STAVRAKAKI, Stavroula; CLAHSEN, Harald. Inflection in Williams Syndrome: The Perfective Past Tense in Greek. *The Mental Lexicon*, [s. l.], v. 4, ed. 2, p. 215 - 238, Janeiro 2009. DOI <https://doi.org/10.1075/ml.4.2.03sta>. ROSSI, N. F.; MORETTI-FERREIRA, D.; GIACHETI, C. M.. Perfil comunicativo de indivíduos com a síndrome de Williams-Beuren. *Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia*, v. 12, n. 1, p. 1-9, jan. 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **324**

TÍTULO: **DISCUSSÕES SEMIÓTICAS SOBRE OS DISCURSOS DE DESINFORMAÇÃO**

AUTOR(ES) : **ANDREY ISTVAN MENDES CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **REGINA SOUZA GOMES**

RESUMO:

O presente trabalho visa a apresentar alguns resultados de uma pesquisa desenvolvida como parte do projeto "A veridicção discursiva em crise: uma análise semiótica". Seguindo a proposta do projeto, tivemos como objetos de análise os discursos de desinformação que circulam na internet, coletados em sites de agências de verificação e checagem de notícias e por meio de busca ativa nas redes sociais entre outubro de 2020 e novembro de 2022, aproximadamente 40 textos. Nesse sentido, partindo da hipótese de que disposições subjetivas dos parceiros da enunciação podem influenciar a aceitação de determinados discursos como verdades, a pesquisa ora exposta se dividiu em três etapas. Em nosso primeiro momento de trabalho (out/20 a set/21), investigamos o papel do estabelecimento de relações de crença e de confiança (Fontanille e Zilberberg, 2001) entre os enunciatários para a aceitação de um discurso enquanto verdade. Na segunda etapa (out/21 a nov/22), partindo da constatação de que a confiança desempenha papel fundamental na aceitação da verdade dos discursos, mais que uma crença racional, passamos a investigar em que medida a aceitação de um discurso como verdade poderia influenciar o agir do sujeito no mundo, ou seja, dar conta da passagem do universo discursivo/cognitivo para o universo pragmático/da ação. Nessa etapa da pesquisa, buscamos dar aprofundamento à proposta de Daniel Patte (1985) para aquilo que chamou de modalidades éticas, uma conceituação semiótica das disposições do sujeito para executar ou não determinada ação. Em nossa terceira etapa (dez/22 a nov/23), considerando o papel fundamental que a memória discursiva exerce na construção das competências dos sujeitos e a sua relação com o sistema de crenças dos sujeitos, buscamos interpretar os modos de aceitação da verdade nos discursos e a disposição para agir dos sujeitos como fatos de estilo que constroem uma quase-presença (Discini, 2015) em tais discursos. Em outras palavras, identificamos por meio das operações de construção dos textos desinformativos os perfis de sujeitos que produzem e que consomem discursos dessa natureza; perfis esses de natureza cognitiva e de natureza ética, por meio da memória discursiva e interdiscursiva que constrói suas competências. Nossos resultados têm apontado que existe um perfil bem delimitado de sujeitos envolvidos na circulação desses discursos, constituindo uma espécie de semiosfera, com um conjunto bastante estrito de temas, figuras e valores envolvidos nas trocas comunicativas. Na mesma linha, nossos resultados mostraram que a aceitação da verdade desses discursos se faz independente de uma racionalidade discursiva, prescindindo do emprego de recursos inteligíveis, e sendo direcionada para a construção da imagem do enunciatário, fazendo com que seu modo de enunciar produza uma identificação muito mais afetiva e ideológica do que baseada em raciocínio lógico e provas; sendo esse o vetor de aceitação de tal discurso como verdadeiro.

BIBLIOGRAFIA: FONTANILLE, J.; ZILBERBERG, C. Tensão e significação. Tradução de Luiz Tatit, Waldir Bevidas Ivã Carlos Lopes. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, 2001. DISCINI, N. Corpo e estilo. São Paulo: Contexto, 2015. PATTE, D. "Modalités éthiques: une nouvelle catégorie modale". In: PARRET, H.; RUPRECHT, H.-G. (orgs.). *Exigences et perspectives de la sémiotique: recueil d'homages pour Algirdas Julien Greimas*. Amsterdã: John Benjamins Publishing Company, 1985. pp. 265-272

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **326**

TÍTULO: **HAVER EXISTENCIAL NA ESCRITA BRASILEIRA: COMPARANDO DOIS CORPORA**

AUTOR(ES) : **CAMILLE DE ANDRADE ARAÚJO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA MARINS**

RESUMO:

Estudos sobre o português brasileiro (PB) (CALLOU; AVELAR, 2000, 2002; DUARTE, 2003; AVELAR, 2006a, 2006b; MARINS, 2013, entre outros) têm associado a substituição de *haver* por *ter* em estruturas existenciais (a) à remarcação do Parâmetro do Sujeito Nulo (PSN) no PB, que deixaria de licenciar/interpretar uma categoria vazia na posição estrutural de sujeito de referência definida, e (b) a uma conseqüente mudança no estatuto categorial de *haver*, passando de um *verbo existencial funcional* – categoria em que se enquadra o verbo *ter* – a um *verbo existencial substantivo*, tal como *acontecer* e *existir*.

Observações sobre a fala espontânea (CALLOU; AVELAR 2000, 2002; AVELAR 2006a) sugerem a especialização de *haver* em contextos narrativos, dada a sua incidência maciça no pretérito perfeito, associado a tal tipo textual –; e com o argumento interno (AI) com traços semânticos abstratos, como é o que se vê em (1a), em que o AI apresenta o traço [+abstrato], e em (1b), em que se vê o traço [+evento] no argumento interno.

(1) a. (...), havia a **possibilidade** de escolher entre um ou outro serviço.

1. Embora o prédio fosse novinho, houve um **vazamento** no banheiro (...)

Neste trabalho, focalizamos particularmente o comportamento de *haver* existencial, numa amostra de sentenças existenciais, extraída de gêneros veiculados no jornal O Globo – Editorial, Artigos de opinião e Reportagens, e investigamos a relação entre o tempo verbal e o traço semântico do argumento interno (AI) do verbo, visando a refinar a análise proposta por Avelar (2006a) e as análises já apresentadas na 12a SIAC. Faremos uma comparação com resultados de Marins e Duarte (2019), que analisaram uma amostra de sites de reclamação e resenha de viagem, ampliada para esse trabalho.

O objetivo é verificar como se comporta o verbo *haver* em sentenças existenciais tanto na escrita mais padronizada, como numa escrita que parece se aproximar mais das características da fala, partindo da hipótese de que, além da mudança categorial, *haver* teria tido seu paradigma dividido em dois: nos tempos em que o radical sofre alomorfa – *houv-* – o verbo se assemelha a verbos apresentacionais, como *acontecer* e *ocorrer*, o que seria corroborado pela sua associação com AIs com traços de caráter abstratos; por outro lado, quando o radical do verbo se mantém *hav-/haj-/ha-*, *haver* receberia tanto uma leitura existencial, associando-se a AIs com qualquer traço semântico, quanto apresentacional. Ainda esboçamos qual é a influência do aspecto verbal na cisão do paradigma de *haver*. Resultados preliminares apontam para o bloqueios de AIs de traços concretos pelo radical *houv-*.

Utilizamos a Teoria de Princípios e Parâmetros na versão não-lexicalista (CHOMSKY, 1995) e da Morfologia Distribuída (EMBICK; NOYER, 2004), além do arcabouço metodológico utilizado nos estudos variacionistas de base laboviana (LABOV 1994), buscando sobretudo observar a relevância do grau de monitoramento e dos gêneros textuais no fenômeno em análise.

BIBLIOGRAFIA: AVELAR, J. O. Gramática, competição e padrões de variação: casos com *ter/haver* e *de/e* no português brasileiro. Rev. Est. Ling., Belo Horizonte, v. 14, n. 2, 2006a, p. 99-143. CHOMSKY, N. The minimalist program. Cambridge, MA: The MIT Press, 1995. EMBICK, D. & NOYER, R. Distributed Morphology and the Syntax/Morphology Interface. Ms, 2004 MARINS, J. As repercussões na marcação do Parâmetro do Sujeito Nulo: um estudo diacrônico das sentenças existenciais com *ter* e *haver* no PB e no PE. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: UFRJ - FL, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **328**

TÍTULO: **PROJETO LER: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DA LEITURA E ESCRITA EM ESPAÇOS DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE**

AUTOR(ES) : **YURI NEVES FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **PAULO ROBERTO TONANI DO PATROCÍNIO**

RESUMO:

A presente comunicação parte da experiência construída no âmbito do Projeto LER: Leitura, Existência e Resistência, que atua na promoção da remição da pena pela leitura em unidades prisionais do Estado do Rio de Janeiro, e tem como objetivo propor uma reflexão sobre a prática de leitura e correção de resenhas e relatórios de leitura produzidos por participantes do projeto. O embasamento teórico desta pesquisa se fundamenta no pensamento de Paulo Freire, em especial no livro "A Importância do Ato de Ler" (1981) e nas ideias de Antonio Candido expressas em seu ensaio "Direito à Literatura" (1988). O corpus de nossa análise é formado por textos elaborados pelos participantes do projeto, que são pessoas submetidas a processos de privação de liberdade e que participam do projeto de remição de pena pela leitura e produzem resenhas e relatórios dos livros lidos no âmbito do projeto. Além de analisarmos a produção textual dos grupos, nossa comunicação também pretende discutir os critérios e métodos de correção de resenhas e relatórios de leitura, reconhecendo a complexidade de tal exercício diante de um grupo com uma formação heterogênea e atravessado por diferentes marcadores sociais da diferença, como raça e classe. Nossa pesquisa visa evidenciar a forma como a correção é conduzida e ressaltar a importância desses relatos serem lidos.

BIBLIOGRAFIA: CANDIDO, Antonio. Vários Escritos. Editora Todavia. 2023 FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. Editora Cortez. 2017

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **329**

TÍTULO: **HAVER EXISTENCIAL NO PORTUGUÊS DO BRASIL: AS DIFERENÇAS ENTRE FALA E ESCRITA**

AUTOR(ES) : **GABRIEL PENIDO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA MARINS**

RESUMO:

Estudos sobre o português brasileiro (PB) (CALLOU; AVELAR, 2000, 2002; AVELAR, 2006a, 2006b; MARINS, 2013, entre outros) têm associado a substituição de *haver* por *ter* em estruturas existenciais (a) à remarcação do Parâmetro do Sujeito Nulo (PSN) no PB, que deixaria de licenciar/interpretar uma categoria vazia na posição estrutural de sujeito de referência definida, e (b) a uma consequente mudança no estatuto categorial de *haver*, passando de um verbo existencial funcional - categoria em que se enquadra o verbo *ter* - a um verbo existencial substantivo, tal como acontecer e existir.

Dados sobre a fala espontânea dos anos 70 e 90 (CALLOU; AVELAR 2000, 2002; apontam para especialização de *haver* em seqüências narrativas - em razão da sua forte incidência no pretérito perfeito, tempo associado a tal tipo textual -; e com o argumento interno (AI) com traços semânticos abstratos, como é o que se vê em (1a), em que o AI apresenta o traço [+abstrato], e em (1b), em que se vê o traço [+evento] no argumento interno.

(1) a. (...), havia a possibilidade de escolher entre um ou outro serviço.

(b) Embora o prédio fosse novinho, houve um vazamento no banheiro (...)

O objetivo deste trabalho é estabelecer uma relação entre o tempo verbal e o traço semântico do argumento (AI), através da análise de uma amostra de sentenças existenciais, extraídas de gêneros veiculados no jornal O Globo - Editorial, Artigos de opinião e Reportagens -, visando refinar a análise para o comportamento de *haver* de Avelar (2006a) e já apresentadas na 12a SIAC, em comparação com os resultados sobre a fala culta carioca contemporânea, analisados em Marins e Duarte (2019). Partimos da hipótese de que, além da mudança categorial, *haver* teria tido seu paradigma dividido em dois: nos tempos em que o radical sofre alomorfia - *houv-* - o verbo é associado ao verbos apresentacionais, como *acontecer* e *ocorrer*, o que é corroborado pela sua associação com AIs com traços de caráter abstrato; por outro lado, quando o radical do verbo se mantém *hav/haj/ha-*, *haver* receberia tanto uma leitura existencial, associando-se a AIs com qualquer traço semântico, quanto apresentacional. Ainda observaremos como se dá a implementação de *ter* na escrita, em contraste com a fala.

Comparando com a escrita, buscamos dar continuidade à pesquisa iniciada em 2019 sobre a fala culta carioca contemporânea, cujos resultados apontavam a mudança categorial não teria afetado *haver* com um todo, mas apenas parte do seu paradigma, indicando o bloqueio de AIs com os traços mais concretos com o radical *houv-*.

Utilizamos a Teoria de Princípios e Parâmetros na versão não-lexicalista (CHOMSKY, 1995) e da Morfologia Distribuída (EMBICK; NOYER, 2004), e o arcabouço metodológico utilizado nos estudos variacionistas (LABOV 1994), para observar a relevância da modalidade e dos gêneros textuais no fenômeno em análise.

BIBLIOGRAFIA: AVELAR, J. O. Gramática, competição e padrões de variação: casos com *ter/haver* e *de/e* no português brasileiro. Rev. Est. Ling., Belo Horizonte, v. 14, n. 2, 2006a, p. 99-143. CHOMSKY, N. The minimalist program. Cambridge, MA: The MIT Press, 1995. EMBICK, D. & NOYER, R. Distributed Morphology and the Syntax/Morphology Interface. Ms, 2004 MARINS, J. As repercussões na marcação do Parâmetro do Sujeito Nulo: um estudo diacrônico das sentenças existenciais com *ter* e *haver* no PB e no PE. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: UFRJ - FL, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **330**

TÍTULO: **ECOLOGIA URBANA EM FAVELA: ESPAÇO LIVRE E CRIANÇAS - PARTE 1**

AUTOR(ES) : **JOAO PEDRO SIMAO RODRIGUES, YASMIN MORA RABAY MAKHAMRA, ALEXIA AMARAL CHAVES, RAQUEL MOUZINHO DOS ANJOS, ARIANE EVALD, EVELIN SANTANDER DAZA**

ORIENTADOR(ES): **JAMES MIYAMOTO, RODRIGO CURY PARAIZO**

RESUMO:

Esta pesquisa objetiva dar continuidade aos estudos dos **Processos Ambientais Regenerativos (PAR)**, relacionados ao Complexo de Favelas da Maré, - ou simplesmente Maré, - com ênfase nas favelas Vila dos Pinheiros, Morro do Timbau e Nova Holanda, que possam repercutir na qualidade dos espaços livres públicos (praças, parques, ruas etc.) voltados prioritariamente para crianças e adolescentes. Através de processos participativos, busca-se desenvolver uma sinergia com a comunidade para construção de propostas de caráter multidisciplinar, principalmente no âmbito da arquitetura, paisagismo e engenharia, que priorizem o lazer, o convívio e a qualidade ambiental. Desta forma, pretende-se requalificar espaços livres públicos em favelas, a partir de conceitos e diretrizes adotados igualmente para as áreas formais da cidade, mesmo que com necessárias adaptações.

Segundo o Censo populacional da Maré (REDES DA MARÉ, 2019, p.28), a população no Complexo da Maré é de 139.073 pessoas, sendo que 33,1% deste contingente é formada por 45.995 jovens entre 0 e 19 anos. Assim, busca-se lidar com preocupações ambientais como forma de proporcionar espaços livres mais saudáveis e agradáveis.

Este estudo tem como **relevância de pesquisa** desenvolver propostas de forma a requalificar espaços livres públicos em favelas, a partir de conceitos e diretrizes adotados igualmente para as áreas formais da cidade, mesmo que com necessárias adaptações, com foco primacial na criança e no adolescente. O **objetivo geral** desta pesquisa é estudar propostas, baseadas no conceito de **Processos Ambientais Regenerativos**, com preocupação ecossistêmica, para a transformação dos espaços livres públicos, voltados prioritariamente para crianças e adolescentes, incorporando as interpretações e sugestões comunitárias, por meio de processos participativos de diagnóstico, de modo a desenvolver uma construção coletiva de soluções, com especificidade para a Maré.

Dentre os **objetivos específicos** da pesquisa, busca-se: estudar metodologias de leitura comunitária e desenvolver processos participativos com os moradores, sobretudo pais, mães, filha(o)s e coletivos locais; e estimular a participação infantil no processo.

Do ponto de vista da fundamentação teórica, apesar dos países latino-americanos terem aderido a convenções internacionais sobre direitos humanos e crianças (Convenção dos Direitos da Criança/CDC, Agenda 21, Agenda 2030 e ODS, Habitat I, II e III), a adaptação de suas políticas apresenta desafios, sobretudo nos territórios considerados precários. São lugares que sofrem graves problemas de insegurança, violência de gênero, pessoas em situação de rua, falta de serviços básicos, moradia precária e falta de espaços públicos. Tudo isso leva a graves violações dos direitos infantis, inclusive à escassez de espaços lúdicos.

BIBLIOGRAFIA: REDES DA MARÉ. Censo Populacional da Maré / Redes da Maré. Rio de Janeiro: Redes da Maré, 2019. CAVALLIERI, Fernando et al. Caracterização e tipologia dos assentamentos precários brasileiros: o caso do Rio de Janeiro. In: Piedade, Maria et al. Caracterização e tipologia dos assentamentos precários. Estudos Brasileiros. IPEA, 2016, Capítulo 12, p. 411-463. MARTINEZ, J.; McCALL, M.; PRETO, I. Children and young people's perceptions of risk and quality of life conditions in their communities: Participatory mapping cases in Portugal. In G. Tonon (Ed.), Quality of Life in Communities of Latin Countries. Springer, Cham, 2017, p.205-225.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **334**

TÍTULO: **FOTOGRAFIA ON-LINE: PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO E DESLOCAMENTOS**

AUTOR(ES) : **RAFAEL FERNANDES FROTA**

ORIENTADOR(ES): **JOFRE SILVA**

RESUMO:

Michel Foucault (2013) define *heterotopia* como uma espécie de contraespaço — um lugar absolutamente diferente, que não só se opõe a todos os outros, mas que também tem por objetivo neutralizá-los ou purificá-los. Podem tanto ser reais, como os cemitérios, os teatros e as casas de prostituição, quanto ilusórios, como os espaços virtuais criados pela reflexão de um espelho, por uma conversa ao telefone ou, sobretudo, pela internet. A recente pandemia de COVID-19 mostrou mais uma vez a capacidade que os indivíduos têm de construir heterotopias que os possibilitam existir. E dessa vez, a internet foi o sustentáculo desses movimentos de resistência. A fotografia *on-line*, realizada a distância por meio das redes digitais, é um claro exemplo dessas heterotopias: um espaço que permitiu o desenvolvimento de experiências visuais mesmo em meio a uma rigorosa imposição de distanciamento social. É importante que se destaque, no entanto, que o uso da internet para esse fim não nasceu em meio à pandemia, mas foi ela que o legitimou. Dificilmente a fotografia *on-line* conseguiria esse feito se não fosse por um deslocamento do cotidiano em escala global que impediu a sociedade de conviver da maneira habitual. Contudo, apesar do fim do isolamento, a existência desse processo consolida mais um caminho possível para a criação da imagem fotográfica.

Diante disso, o presente trabalho resulta de pesquisa realizada no laboratório PHADEC (Fotografia: arte, design e comunicação), da Escola de Belas Artes da UFRJ. Aborda, assim, as possibilidades técnicas, estéticas, poéticas e conceituais da fotografia *on-line*, bem como sua capacidade de atuar, sob a luz do pensamento de Foucault, como um contraespaço de resistência aos poderes que nos são exercidos. Para isso, foram desenvolvidos ensaios fotográficos a partir de sessões de videochamada que foram capturadas por meio do processo de *refotografia*. Buscou-se, com isso, explorar as possibilidades de novas soluções plásticas a partir das condições de recursos do meio, tais como baixa definição, *moiré*, aberrações cromáticas e alta granulação — afinal, como defende Roland Barthes, “o fotógrafo, como um acrobata, deve desafiar as leis do provável ou mesmo do possível” (Barthes, 2018, p.56). Em conjunto com efeitos de múltiplas exposições, baixas velocidades de obturador e colorização por inteligência artificial, essas imagens, tal como um caleidoscópio, provocam uma sucessão de efeitos visuais que remetem ao movimento, à mudança constante e à beleza resultante da combinação de elementos singulares. Assim também são nossos processos de subjetivação no momento da interpretação da imagem: cada giro traz novos sentidos e experiências estéticas.

BIBLIOGRAFIA: BARTHES, R. A câmara clara. 7. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2018. FOUCAULT, M. O corpo utópico, as heterotopias. São Paulo: n-1 Edições, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **337**

TITULO: **ECOLOGIA URBANA EM FAVELA: ESPAÇO LIVRE E CRIANÇAS - PARTE 2**

AUTOR(ES) : **YASMIN MORA RABAY MAKHAMRA,JOAO PEDRO SIMAO RODRIGUES,ALEXIA AMARAL CHAVES,RAQUEL MOUZINHO DOS ANJOS,EVELIN SANTANDER DAZA,ARIANE EVALD**

ORIENTADOR(ES): **JAMES MIYAMOTO,RODRIGO CURY PARAIZO**

RESUMO:

Esta pesquisa objetiva dar continuidade aos estudos dos **Processos Ambientais Regenerativos (PAR)**, relacionados ao Complexo de Favelas da Maré, - ou simplesmente Maré, - com ênfase nas favelas Vila dos Pinheiros, Morro do Timbau e Nova Holanda, que possam repercutir na qualidade dos espaços livres públicos (praças, parques, ruas etc.) voltados prioritariamente para crianças e adolescentes. Através de processos participativos, busca-se desenvolver uma sinergia com a comunidade para construção de propostas de caráter multidisciplinar, principalmente no âmbito da arquitetura, paisagismo e engenharia, que priorizem o lazer, o convívio e a qualidade ambiental. Desta forma, pretende-se requalificar espaços livres públicos em favelas, a partir de conceitos e diretrizes adotados igualmente para as áreas formais da cidade, mesmo que com necessárias adaptações.

Este estudo tem como **relevância de pesquisa** desenvolver propostas de forma a requalificar espaços livres públicos em favelas, a partir de conceitos e diretrizes adotados igualmente para as áreas formais da cidade, mesmo que com necessárias adaptações, com foco primacial na criança e no adolescente. O **objetivo geral** desta pesquisa é estudar propostas, baseadas no conceito de **Processos Ambientais Regenerativos**, com preocupação ecossistêmica, para a transformação dos espaços livres públicos, voltados prioritariamente para crianças e adolescentes, incorporando as interpretações e sugestões comunitárias, por meio de processos participativos de diagnóstico, de modo a desenvolver uma construção coletiva de soluções, com especificidade para a Maré.

Dentre os **objetivos específicos** da pesquisa, busca-se: identificar problemas e potencialidades, através de visitas a campo, revisão bibliográfica e debates internos; propor soluções que envolvam diferentes campos disciplinares (paisagismo, arquitetura, urbanismo e engenharia) com vistas à recuperação, preservação e requalificação ambiental e tratamento de poluentes nas favelas; desenvolver um e-book com o registro de todo trabalho desenvolvido, bem como as propostas desenvolvidas e resultados alcançados.

Do ponto de vista da fundamentação teórica, Foram selecionados os seguintes autores referenciais clássicos e outros recentes (contemporâneos): Maurício Abreu (2004), para estudo da evolução urbana da cidade. Lícia Valladares (2005), além de Alba Zaluar e Marcos Alvito (2006), para estudos históricos e culturais em favelas. Stephen Carr et al. (1992), Clare Marcus e Carolyn Francis (1990) e Roger Hart (1979) para a análise tipológica dos espaços públicos urbanos e suas apropriações sociais, inclusive e sobretudo no que concerne às crianças e adolescentes. Finalmente, Helena Madureira (2012), Nathaniel Cormier; Paulo Pellegrino (2008), Mark Benedict e Edward McMahon (2006), Timothy Beatley (2000), José Guilherme Schutzer (2014) e Ramón Bonzi (2019) podem contribuir em relação à definição de infraestrutura verde e seus desdobramentos.

BIBLIOGRAFIA: CORMIER, Nathaniel; PELLEGRINO, Paulo. Infraestrutura verde: uma estratégia paisagística para água urbana. Paisagem Ambiente: ensaios, n.25 - SP, 2008, p.125-142. CAVALLIERI, Fernando et al. Caracterização e tipologia dos assentamentos precários brasileiros: o caso do Rio de Janeiro. In: Piedade, Maria et al. Caracterização e tipologia dos assentamentos precários. Estudos Brasileiros. IPEA, 2016, Cap. 12, p.411-463. MARTINEZ, J.; McCALL, M.; PRETO, I. Children and young people's perceptions of risk and quality of life conditions in their communities: Participatory mapping cases in Portugal. In G. Tonon (Ed.), Quality of Life in Communities of Latin Countries. Springer, Cham, 2017, p.205-225.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **339**

TITULO: **SOLNESS, O CONSTRUTOR E A ALIENAÇÃO BURGUESA**

AUTOR(ES) : **JADE MIRANDA MARQUES MACEDO**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILA SAEMI MATSUNAGA**

RESUMO:

A comunicação apresentará os primeiros passos da pesquisa que tem como corpus de investigação a peça Solness, o construtor (1892) de Henrik Ibsen. A obra é considerada pertencente à terceira fase do dramaturgo, sua fase simbolista e apresenta Halvard Solness, um arquiteto respeitado que lida com sua ambição, a busca por reconhecimento e o peso de suas ações passadas. Solness sente que sua ascensão profissional foi baseada em atos questionáveis, incluindo a manipulação e o oportunismo. A trama tem uma reviravolta após a chegada de uma jovem misteriosa, que coloca Solness em confronto consigo mesmo. A proposta é discutir a peça a partir de questões relacionadas à alienação e a sua relação com o trabalho alienado, segundo Marx. Além disso, discutiremos como o teatro formaliza a alienação e, para tanto, pensaremos na constituição da burguesia norueguesa em seus pontos singulares, implicando persistência da alienação e a crise sofrida por ela. Para isso, pensaremos nos elementos e processo sociocultural norueguês. De forma geral, pretende-se pensar sobre a relação entre elementos simbólicos e psicológicos presentes na obra do dramaturgo norueguês, este que marcou a história do teatro europeu no século XIX.

BIBLIOGRAFIA: IBSEN, Henrik, 1828-1906. Solness, o construtor. in: Seis dramas / Ibsen ; tradução e dados biográficos de Vidal de Oliveira ; ensaio sobre o autor Otto Maria Carpeaux. - Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1969. p. 447-568 MARCHESAN, G. O burguês em queda: alienação e crise do drama em O construtor Solness de Ibsen. Dissertação (Mestrado em Letras) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo. São Paulo, p. 98. 2022. MÉSZARÓROS. István. 1930-2017. A teoria da alienação em Marx/ Istvin Mészáros; tradução Isa Tavares. - São Paulo: Boitempo. 2006

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **361**

TÍTULO: **O VAMPIRISMO E O MEDO: METAFORIZAÇÃO, BIOPOLÍTICA E DOENÇA**

AUTOR(ES) : **ZELIQ ZELIQ FAUL**

ORIENTADOR(ES): **JOÃO CAMILLO PENNA**

RESUMO:

O vampiro, enquanto figura da cultura popular e do imaginário de monstros ocidentais, teve sua imagem consolidada na Europa do século XVIII, mantendo até os dias atuais algumas características quase que intrínsecas à sua espécie: a conexão com a noite, com a escuridão e com os animais noturnos – em especial os morcegos e os gatos pretos – o ar chamativo de encantamento, pertencer a uma abastada classe social, e, mais importante, a relação com o sangue.

Essa figura, como outras representações e metáforas literárias, representa conceitos do dia a dia humano, transformando em ficção os sentimentos reais que seus autores veem e experienciam. A conexão específica do vampirismo com o sangue e o adoecimento, dessa forma, é uma metáfora constante da relação humana com a doença, com a morte e com os poderes que circundam esses dois fenômenos. Assim, podemos ler o vampirismo enquanto representação de muitos dos medos humanos quanto à fraqueza e à mortalidade.

Assim, essa pesquisa, realizada desde 2018, agora em sua etapa conclusiva, consiste em refletir sobre como o entendimento ocidental de poder e adoecimento – a partir do biopoder em Foucault e das metáforas da doença em Sontag – floresce em uma literatura como a vampírica, usando de exemplo a obra *Carmilla*, de 1872. O objetivo é apresentar como estudar esses paralelos pode esclarecer muito da relação da sociedade com conceitos bastante arraigados, como o Estado ou a morte, a partir do entendimento da força por trás dessas metáforas: o medo humano de seu extermínio.

BIBLIOGRAFIA: FOUCAULT, Michel. "Direito de morte e poder sobre a vida". A história da sexualidade I. Vontade de saber. Trad. Maria Thereza da Costa Albuquerque, J. A. Guilhon Albuquerque. Graal, 2007. SHERIDAN LE FANU, Joseph. *Carmilla*. Trad. José Roberto O'Shea. São Paulo: ed. Hedra, 2010. SONTAG, Susan. *Doença como metáfora*. Trad. Márcio Ramalho. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1984.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **377**

TÍTULO: **EDIÇÕES DE VÍDEO AULA DE GEOMETRIA DESCRITIVA COM USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E MODELAGEM DIGITAL..**

AUTOR(ES) : **RODRIGO OLIVEIRA DO CARMO**

ORIENTADOR(ES): **ALVARO JOSÉ RODRIGUES DE LIMA**

RESUMO:

O trabalho aqui apresentado consiste na edição de vídeos de Geometria Descritiva, material originalmente criado na pandemia (2020 - 2021) reaproveitado como recurso adicional para as aulas presenciais atualmente, são utilizados os programas CapCut, Filmora e Adobe Premiere Pro. As atribuições envolvem cortes de material desnecessário e a inclusão de legendas utilizando ferramentas de inteligência artificial para otimizar a experiência do espectador. Além disso, há uma etapa de criação e integração de animações digitais, utilizando os programas 3DSMAX, Tinkercad e SolidWorks. Essas ferramentas possibilitam uma representação gráfica e dinâmica dos tópicos abordados pelo professor, agregando valor ao conteúdo apresentado.

A abordagem adotada visa não apenas informar, mas também cativar o público, proporcionando uma compreensão mais aprofundada do conteúdo. A integração de elementos visuais, como animações digitais, amplifica a capacidade de retenção de informações, tornando o aprendizado mais envolvente e memorável, utilizando da combinação de edição de vídeo e o domínio das ferramentas digitais de modelagem 3D.

O trabalho abrange desde a seleção criteriosa de cortes e aprimoramento da legibilidade por meio de legendas, até a criação de animações digitalmente modeladas para o conteúdo final de Geometria Descritiva e cada passo é direcionado a enriquecer a comunicação do conteúdo, proporcionando aos espectadores uma experiência educacional esclarecedora.

BIBLIOGRAFIA: "Objetos de Aprendizagem e Realidade Virtual no Ensino de Geometria Descritiva" <https://www.abed.org.br/congresso2009/CD/trabalhos/552009184556.pdf> "ESPAÇO GD - UMA EXPERIÊNCIA SEMIPRESENCIAL DE ENSINO DE GEOMETRIA DESCRITIVA" http://www.exatas.ufpr.br/portal/docs_degraf/artigos_graphica/ESPACOgd.pdf "O PORTAL ESPAÇO GD - GEOMETRIA DESCRITIVA ATRAVÉS DA INTERNET" <http://bt.fatecsp.br/system/articles/634/original/032.pdf> "SALA DE AULA INVERTIDA: ANÁLISE DE PROPOSTA DE APLICAÇÃO PARA O ENSINO SUPERIOR" <https://rbeg.net/index.php/rbeg/article/view/168>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **387**

TÍTULO: **BERNARDO KORDON E SUAS VIAGENS PELO BRASIL**

AUTOR(ES) : **RODRIGO SILVA DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO FERNANDEZ LABRIOLA**

RESUMO:

O objetivo deste trabalho é entender o olhar de Bernardo Kordon sobre o Brasil desenvolvida nas suas viagens na década de 1930, com foco nas representações literárias do Brasil na literatura argentina da segunda metade do século XX. Trata-se de uma pesquisa enquadrada no projeto “Kordon entre o Brasil e a China: tradução, alteridade e política” (PIBIC 2022-2024) sob orientação de Rodrigo Labriola, que retoma conclusões do projeto prévio intitulado “Bernardo Kordon e o Brasil” (PIBIC 2020-2022). Minha pesquisa iniciou em agosto de 2022 e, portanto, vem se aprofundando na experiência desse autor nas suas visitas ao Brasil nas décadas de 1930, que podem ser pensadas a partir dos relatos de Kordon no livro *Macumba, Relatos de la Tierra Verde* (1939) e o prefácio que Kordon mesmo escreve para sua tradução de *Vidas secas* (RAMOS, 1947). Essas viagens, aliás, promovem as colaborações entre Bernardo Kordon e intelectuais e artistas brasileiros, tais como Arthur Ramos, Jorge Amado, Graciliano Ramos, José Lins do Rego, Edison Carneiro e o artista argentino-brasileiro Carybé. Para esta apresentação, iremos nos concentrar na análise do artigo do pesquisador argentino Adrián Celentano, intitulado “El viaje brasileñista de Bernardo Kordon” (2010), pois segundo ele “el intelectual argentino [Kordon] llegó a San Salvador de Bahía en 1937. Gracias a sus trabajos sobre la presencia negra en el Río de La Plata, publicados en la revista *Argumentos*, había obtenido una carta de recomendación del antropólogo brasileño Arthur Ramos” (140: 2010)” E com isso, se manifestam uma série de conexões e colaborações literárias entre Kordon e intelectuais brasileiros contemporâneos a ele que resultam em obras nas supracitadas, cuja estética difere totalmente daquela de sua escrita em livros anteriores, focando desta vez na temática da cultura popular brasileira e da cultura negra afrobrasileira. Assim, Kordon tem um vislumbre do Brasil que “permite resignificar el viaje exotista hacia la alteridad y pone en crisis la propia identidad” (140: 2010) em, pelo menos, cinco das muitas obras de Kordon: *Candombe* (1938), *Macumba: Relatos de la tierra verde* (1939), *Lampeão*. *Novela de los desiertos brasileños* (1953), e os relatos de carácter autobiográfico *Vagabundo em Tombuctu* (1961) e *A punto de reventar* (1971).

BIBLIOGRAFIA: KORDON, Bernardo. *A punto de reventar*, seguido de *Kid Ñandubay*. Buenos Aires: Losada, 1971. KORDON, Bernardo. *Vagabundo en Tombuctú* *Alias Gardelito y otros relatos*. Buenos Aires: Losada, 1961. CELENTANO, Adrián. *El viaje brasileñista de Bernardo Kordon*. In: MAILHÉ, Alejandra. *Pensar al outro / Pensar la nación. Intelectuales y cultura popular em Argentina y América Latina*. La Plata: Editorial Al margen, 2010. p. 139-167.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **396**

TÍTULO: **QUE SIGNIFICADOS SOCIAIS OS FALANTES CARIOCAS INDEXAM ÀS VARIANTES ‘PRA TI’, ‘PRA TU’ E ‘PRA VOCÊ’?**

AUTOR(ES) : **LUCIANA RABELLO DE SOUZA, THAISSA FROTA TEIXEIRA DE ARAUJO SILVA**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO LAURENTINO DE OLIVEIRA**

RESUMO:

Examinamos, neste estudo, os significados sociais que as formas pronominais dativas ‘pra você’, ‘pra ti’ e ‘pra tu’ podem indexar na variedade do Rio de Janeiro. O objetivo principal é verificar como os falantes cariocas percebem e avaliam essas variantes e a que perfis sociais as associam. Em um estudo diacrônico, Oliveira (2015) descreveu as variantes dativas de 2SG que eram utilizadas em cartas pessoais escritas no Rio de Janeiro entre fins do século XIX e fins do século XX. Dentre os achados gerais, o autor destacou a total ausência dos sintagmas preposicionados ‘a ti’ e ‘para ti’ e o aumento de frequência da variante ‘para você’ na documentação da segunda metade do século XX (1956-1980). A partir desses dados, teve início a presente pesquisa, que busca analisar dados de percepção sociolinguística do objeto em questão. Na primeira etapa desta pesquisa, apresentada na 12ª SIAC da UFRJ, adotamos o método da abordagem direta: com base em um questionário de reação subjetiva, convidamos os falantes cariocas a fazer comentários e avaliações acerca do uso das variantes dativas preposicionadas a partir de suas intuições. Os resultados dessa abordagem revelaram que: (i) os falantes consideram a variante ‘pra você’ como a mais comum/natural na cidade do Rio de Janeiro; (ii) a variante ‘pra ti’ foi mencionada em respostas autoavaliativas dos participantes mais jovens, embora seja relacionada aos idosos; (iii) uma parte dos falantes afirmou, de maneira modalizada, utilizar a variante ‘pra tu’ no cotidiano. Na etapa atual da investigação, partimos para um método indireto, envolvendo uma tarefa de julgamento segundo a técnica de *matched-guise* (Lambert *et al.*, 1960), por meio da qual pretendemos captar os juízos de valor dos participantes. Para tanto, serão apresentados índices sociais associados à localidade, à faixa etária e ao grau de instrução. Fundamentamos as análises desta pesquisa nos pressupostos teóricos da Sociolinguística Variacionista (Labov, 2008 [1972]; Eckert, 2019). Como previsões, assumimos que (i) os enunciados contendo a variante ‘pra ti’ serão percebidos como “pouco cariocas” e “pouco joviais” e (ii) os enunciados com a variante ‘pra tu’ serão avaliados como “muito cariocas”, apesar de serem considerados como indicativos de “pouca instrução”.

BIBLIOGRAFIA: ECKERT, P. The limits of meaning: Social indexicality, variation, and the cline of interiority. *Language*, v. 95, n. 4, 2019, p. 751-776. LABOV, W. *Padrões Sociolinguísticos*. São Paulo: Parábola, 2008 [1972]. OLIVEIRA, T. L. Os pronomes dativos na escrita epistolar carioca. *LaborHistórico*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, 2015, p. 81-98.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **401**

TÍTULO: **PRECISO SUBMETER O BANNER À JITAC LOGO! VAI QUE EU ESQUEÇO?! UMA ANÁLISE FUNCIONAL DA CONSTRUÇÃO VAI QUE (S) V**

AUTOR(ES) : **JUAN LIMA DE PAULA, LEYLA ELY**

ORIENTADOR(ES): **MARIA MAURA CONCEIÇÃO CEZARIO**

RESUMO:

Este estudo objetiva analisar de forma quali-quantitativa a construção *Vai que (S) V*, sob a perspectiva da Linguística Funcional Centrada no Uso (LFCU). Os dados coletados foram retirados de contextos escritos do Português Brasileiro (PB) Contemporâneo presentes na rede social *Twitter/X* e se referem ao esquema *Vai que (S) V*, como em: (1) “queria mas melhor não zuar **vai que vc chora**”, (2) “Quero cortar a unha do pé mas tenho medo porque me viciiei em vídeos de podologia, **vai que encrava**” e (3) “David Luiz fez muito bem em não comemorar o gol. **Vai que lesiona? Vai que cansa?**”. A abordagem funcionalista postula que a gramática se molda a partir de experiências que ocorrem no uso da língua em situações de comunicação real, por meio das habilidades cognitivas do falante, que são adquiridas pelo seu conhecimento linguístico. Nesse sentido, foi observado a necessidade de um estudo mais profundo sobre a construção *Vai que (S) V*, tendo em vista que não há pesquisas sobre esse fenômeno, embora haja recorrência significativa do uso da mesma pelos falantes do PB. Assim, utilizamos os dados presentes no *Twitter/X* para efetuarmos nossa análise, que tem como finalidade: i) observar os diferentes contextos discursivos-pragmáticos em que a construção *Vai que (S) V* ocorre; ii) observar a frequência *type* e *token* dos dados; iii) investigar quais verbos podem ser gerados no *slot* de *V*; iv) analisar a produtividade das construções *Vai que (S) V*. Os resultados preliminares são: i) *Vai que (S) V* aparece frequentemente na posição intrafrásica, resgatando e concluindo as ideias do discurso anterior, além de abrir um espaço mental de *Vai que sim* ou *Vai que não*; ii) o *token* com maior grau de produtividade foi *Vai que [Ø] precisa*, seguido do *Vai que [Ø] melhora*, sempre aparecendo dessas formas, com pouca variação nas formas verbais e, na maior parte das vezes, sem sujeito expresso; iii) outros itens podem ocupar o *slot* de *V*, entre eles os mais produtivos foram: melhorar, precisar e ir; iv) a construção *Vai que (S) V* é altamente produtiva e costuma não preencher o sujeito explicitamente, havendo variação no tempo e modo verbal. Dessa forma, esperamos, com este trabalho, contribuir para a linguística de forma geral e para os avanços nos estudos das estruturas do tipo *Vai que* no português brasileiro, uma vez que esse é um fenômeno com quantias baixas de pesquisa em detrimento à sua alta ocorrência.

BIBLIOGRAFIA: ANDRADE, M. A. da S. Gramaticalização: (inter)subjetivização e modalização nas estruturas *vai ver* e *vai que*. In: Congresso Internacional Asociación De Lingüística Y Filología De América Latina, 17., 2014, João Pessoa. Anais [...]. João Pessoa: ALFAL, 2014. BYBEE, J. Language, usage and cognition. Cambridge: Cambridge University Press, 2010. ELY, L.; CEZARIO, M. M. *Vai que* e a condicionalidade: uma análise baseada no uso. *Entrepalavras*, Fortaleza, v.13, n.1, e.2579, 2023, p.245-264. Jan-Abr./2023. DOI: 10.22168/2237-6321-12579.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **407**

TÍTULO: **CARTOGRAFIAS DO RIO IMPERIAL NA OBRA DE JOSÉ DE ALENCAR**

AUTOR(ES) : **BRENDA DOS SANTOS CERQUEIRA, MILENA CAIXEIRO ALVES**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA MARINO NASCIMENTO**

RESUMO:

O Brasil do século foi atravessado por significativas mudanças nos cenários político, econômico, social, artístico e literário. O Império brasileiro se consolidou já nas primeiras quatro décadas e, de acordo com Antonio Candido (2006), foi um período de consolidação do sistema literário brasileiro, da formação da nação moderna e da urbanização da Capital do Império. Podemos afirmar que a década de 1850 foi um momento de apogeu do Império de d. Pedro II, como observou Capistrano de Abreu, pois, de acordo com o autor, foi uma época em que foram implementados vários melhoramentos urbanos e investimentos na construção das vias férreas e o estabelecimento da comunicação por vapor com a Europa, o que proporcionou, segundo o autor, que “obras novas, vindas a pacote de além do Tejo, e mesmo além do Sena” (Abreu, 1976, p.81), chegassem ao Rio de Janeiro, sintonizando o país com o que havia de mais moderno então. Neste trabalho, ainda em fase de elaboração, temos por objetivo estudar os romances *Lucíola (1862)*, *A Viúvinha (1857)*, e *Cinco Minutos (1856)*, de José de Alencar, tendo como horizonte as relações entre cidade e literatura, as diversas sociabilidades no espaço urbano do Rio oitocentista que se expressam nos trajetos dos personagens em torno da cidade. No que se refere ao percurso metodológico, nossa pesquisa é de caráter bibliográfico e para atingirmos os objetivos propostos, utilizaremos como suportes, obras críticas, teóricas e historiográficas, para o entrecruzamento com as obras que compõem o corpus. Assim, obras como **O Império da Cortesã**, de Valéria De Marco; **Paraísos artificiais**, de Maria Cecília Boechat; **Paris, Capital do século XIX**, de Walter Benjamin; **O Rio de Janeiro Imperial**, de Adolfo Morales de Los Rios; **Atlas do romance europeu**, de Franco Moretti, nos servirão de sustentação teórica para a realização dessa pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: ABREU, Capistrano de. Estudos e ensaios: crítica e História. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; INL, 1976. BENJAMIN, Walter. Paris, capital do século XIX. In: _____. Charles Baudelaire, um lírico no auge do capitalismo. Trad. José Carlos Martins Barbosa; Hemerson Alves Baptista. São Paulo: Brasiliense, 1989. DE MARCO, Valéria. O império da cortesã: Lucíola, um perfil de Alencar. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **417**

TÍTULO: **VOZES FEMININAS NO JORNALISMO DA BELLE ÉPOQUE**

AUTOR(ES) : **BRENDA DOS SANTOS CERQUEIRA,MARIANA SANTIAGO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA MARINO NASCIMENTO**

RESUMO:

O século XIX foi cenário para inúmeros avanços científicos, tecnológicos, industriais, com ressonâncias nos campos político, social e artístico e, nesse contexto, a imprensa se destacou por acompanhar essas transformações. (BERMAN, 1986). Na virada do século XIX para o XX, a modernização contribuiu para que a imprensa ganhasse maior relevância na formação da nação moderna, conforme assinalou Benedict Anderson (2008), pois o *jornal* assumiu a função de divulgador dos novos ideais de progresso, objetivando direcionar o país rumo à modernidade. No Brasil, todas essas transformações foram visíveis, principalmente, nos grandes centros urbanos, quando a imprensa exerceu um importante papel na divulgação da cultura e dos novos modos de vida da sociedade brasileira, o que foi bem assinalado por Martins e De Luca (2008, p. 8): a história do Brasil e a história da imprensa caminham juntas, se autoexplicam, alimentam-se, reciprocamente, integrando-se num imenso painel. Muitos foram os periódicos que circularam no país destinados aos mais variados públicos e, principalmente, na cidade do Rio de Janeiro, dentre eles destacamos para estudo o *Jornal A Família*, feito por mulheres e dirigido às mulheres. Neste trabalho, temos por objetivo estudar os textos escritos por mulheres, a exemplo de Julia Lopes de Almeida, no *Jornal A família*, (1888 a 1894), em três edições do ano de 1889, a saber: N. 24, 25 e 31. Nossa pesquisa é de caráter bibliográfico aliada ao aporte documental, pois realizamos a coleta dos exemplares do *jornal* em tela, no acervo da hemeroteca digital da Biblioteca Nacional, cujo critério de seleção obedeceu ao fato da presença de textos de Julia Lopes de Almeida. Para a realização deste estudo, ainda em fase de desenvolvimento, seguiremos o seguinte percurso metodológico: Leitura de textos, tais como: sobre o periodismo no Brasil: **História da Imprensa no Brasil**, de Martins e De Luca; **Imprensa feminista**, de Dulcília Buitoni; **Imprensa feminina e feminista no Brasil: Século XIX**, de Constância L. Duarte; **Imagens da mulher na imprensa feminina de Oitocentos: percursos de modernidade**, de Ana Maria da Costa Lopes; sobre a imprensa e o projeto de nação: **Comunidades Imaginadas**, de Benedict Anderson; **Cultura brasileira e Identidade nacional**, de Renato Ortiz.

BIBLIOGRAFIA: ANDERSON, Benedict. *Comunidades imaginadas. Reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo*. Trad. Denise Bottman. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. BERMAN, Marshall. *Tudo que é sólido se desmancha no ar: a aventura da modernidade*. Trad. Carlos Felipe Moisés; Ana Maria L. Ioriatti. São Paulo: Companhia das Letras, 1986. MARTINS, Ana Luiza; LUCA, Tânia Regina de. *História da Imprensa no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **420**

TÍTULO: **APLICAÇÃO DO MÉTODO CPCO PARA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DAS ÁRVORES URBANAS: UM OLHAR SOBRE O CAMPUS DO FUNDÃO**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA MIRA VALENTIM,MICHI NOGUEIRA DA MOTTA,GABRIELA OLIVEIRA MAIA,AGNES DA SILVA CARVALHO,LOHANE ALVES PEREIRA SALGADO,ANA CLAUDIA CAMPEDELLI DA ROCHA LINS,VITORIA DE MELO SILVA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **VIRGINIA MARIA NOGUEIRA DE VASCONCELLOS**

RESUMO:

A arborização urbana é fator indispensável para o combate aos efeitos negativos das mudanças climáticas e para a melhoria da qualidade de vida nas cidades, sobretudo em relação ao conforto térmico ambiental. As árvores reduzem a amplitude térmica e promovem sombra, além de influenciar, de forma positiva, a saúde física e psicológica das pessoas e a manutenção dos ecossistemas. Com o crescente desconforto térmico observado nas cidades, os estudos sobre os efeitos da vegetação urbana se mostram importantes para otimizar e incentivar projetos voltados à implementação de áreas verdes. A pesquisa, que é de fluxo contínuo, tem como objetivo principal analisar o desempenho das árvores para o conforto térmico urbano, em espaços livres públicos, em clima tropical quente e úmido. Para tal, pretende alcançar os seguintes objetivos específicos: classificar a permeabilidade das copas das espécies arbóreas; identificar os principais elementos que compõem o espaço físico no entorno de cada espécie; medir, com instrumentos, os percentuais de redução da radiação solar direta, temperatura do ar e de superfície, a luminosidade e aumento da umidade do ar; correlacionar os percentuais de redução com a permeabilidade da copa de cada espécie e identificar e mapear os usos desenvolvidos em função do sombreamento, correlacionando-os às reduções/aumentos. Pretende-se, ainda, estabelecer um diálogo constante com pesquisadores que têm o ambiente construído e a vegetação como objeto de estudo. A Pesquisa é participativa-qualitativa (pesquisador como observador), experimental e correlacional, pois busca estabelecer as correlações entre experimentos de campo e os usos e atividades observadas em cada local. O método usado para classificação das copas (CPCo) foi desenvolvido pelo Grupo ProConf – PROARQ-FAU-UFFJ e parte do registro fotográfico e da geometrização das copas e avaliação dos cheios e vazios, no Programa GLAMA (Gap Light Analysis Mobile App). São medidos em média três indivíduos da mesma espécie, para que sejam tiradas as médias (faixas percentuais médias) dos aumentos e diminuições dos valores de cada variável, mesmo que em locais distintos. Ao se medirem várias espécies arbóreas num mesmo espaço, utiliza-se o Método dos Percursos Móveis, cuidando-se, para que as espécies não apresentem sobreposição de copas. Cada espécie é medida em sequência de um outro exemplar, sempre, ao sol e à sombra das copas. Finalmente, os dados gerados pelo Software são, então, comparados com as informações obtidas nas medições. Os dados são dispostos em tabelas e gráficos para melhor análise e exposição. A pesquisa já analisou 12 espécies e atualizou o banco de dados com informações e resultados dos experimentos. Os próximos passos são: continuar os levantamentos e preparar experimentos no Campus do Fundão; identificar e mapear os usos desenvolvidos em função do sombreamento, correlacionando-os às variações identificadas, no Campus do Fundão e Na AP-1, Área Centro, no Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA: VASCONCELLOS, V. M. N. Método para a classificação da permeabilidade de copa de árvores. *VIRUS*, São Carlos, n. 20, 2020. [online]. Disponível em: <<http://www.nomads.usp.br/virus/virus20/?sec=4&item=13&lang=pt>>. Acesso em: 31 Jan. 2022. BECHARA, F.C.; TOPANOTTI, L.R.; SILVA, L.M. Aspectos da arborização urbana ecológica. *Revista Ibero-Americana de Ciências Ambientais*, v.7, n.1, p.49-55, 2016. DOI: <http://doi.org/10.6008/SPC2179-6858.2016.001.0004>. HESSLEROVA, P. et al. The impacts of greenery on urban climate and the options for use of thermal data in urban areas. *Progress in Planning*, v. 159, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.progress.2021.100545>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **428**

TÍTULO: **A RELEVÂNCIA DOS TRAÇOS DE ALIENABILIDADE E HUMANICIDADE NA PERCEPÇÃO DA VARIAÇÃO TEU/SEU - UM ESTUDO EXPERIMENTAL**

AUTOR(ES) : **THIAGO GARCIA DA CUNHA**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO LAURENTINO DE OLIVEIRA**

RESUMO:

Propomos, neste trabalho, uma análise experimental acerca da variação dos pronomes possessivos de segunda pessoa (2SG) 'teu' e 'seu', a fim de verificar os possíveis efeitos dos traços semânticos de alienabilidade e humanidade sobre a percepção dos falantes. Estudos anteriores (Pereira, 2016; Tosi, 2021), baseados em dados de uso, demonstraram a predominância da variante 'seu' com referência à 2SG, destacando-se, sobretudo, nos contextos de posse alienável e relacionada a nomes possuídos inanimados; em contrapartida, a variante 'teu', de frequência mais reduzida, estaria restrita aos contextos de posse inalienável, vinculada a nomes possuídos [+humanos]. A partir desses estudos, levantamos a seguinte questão: os traços semânticos de alienabilidade e humanidade do nome possuído influenciam a percepção dos falantes acerca da variação entre 'teu' e 'seu'? Para tentar responder a essa questão, elaboramos uma tarefa de julgamento com escala, na qual são reunidos enunciados experimentais com nomes possuídos alienáveis-humanos (p. ex., patrão), alienáveis-não humanos (p. ex., livro), inalienáveis-humanos (p. ex., irmão) e inalienáveis-não humanos (p. ex., braço). Os participantes devem indicar, através de uma escala de cinco pontos, qual pronome possessivo ('teu' ou 'seu') consideram mais natural para fazer referência à 2SG nas situações expostas nos enunciados. Baseamos nossas hipóteses e análises na Teoria da Variação e da Mudança Linguística (Weinreich; Labov; Herzog, 2006 [1968]), entendendo que os fenômenos linguísticos variáveis são regidos pelo Princípio da Heterogeneidade ordenada e, portanto, são condicionados por fatores linguísticos (e sociais). Como previsões para o experimento proposto, acreditamos que (i) os falantes indicarão significativamente mais a variante 'seu' para os enunciados com nomes possuídos [+alienáveis] e [-humanos]; (ii) a variante 'teu' será mais indicada para os enunciados com nomes possuídos [-alienáveis] e [+humanos]; (iii) os nomes possuídos [+humanos] tendem a favorecer a escolha do possessivo 'teu'.

BIBLIOGRAFIA: PEREIRA, R. de O. Pronomes possessivos de segunda pessoa: a variação teu/seu em uma perspectiva histórica. Tese (Letras (Letras Vernáculas)) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2016. TOSI, B. G. O estudo da variação teu/seu: uma análise dos possessivos a partir de esquetes humorísticos. Monografia. Rio de Janeiro: Faculdade de Letras/UFRJ. 2021. WEINREICH, U.; LABOV, W.; HERZOG, M. Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança linguística. São Paulo: Parábola, 2006 [1968].

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **447**

TÍTULO: **ENSINO DE LIBRAS PARA FAMÍLIAS OUVINTES DE CRIANÇAS SURDAS: MATERIAL BILÍNGUE?**

AUTOR(ES) : **DANIELA DA SILVA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **CLARISSA LUNA BORGES FONSECA GUERRETTA, MARILIA UCHOA CAVALCANTI LOTT DE MORAES COSTA**

RESUMO:

A maior parte das crianças surdas nascem em famílias ouvintes não-sinalizantes (FERNANDES; MOREIRA; 2014, p. 58). Com isso, há uma demanda de que essas famílias aprendam a Língua Brasileira de Sinais (Libras). Nesta comunicação, apresentaremos as ações iniciadas no Laboratório de Línguas de Sinais e Oraís em Psicolinguística e Aquisição da Universidade Federal do Rio de Janeiro (SOPA-Lab), iniciado em 2022, com o objetivo de fomentar o aprendizado de Libras pelas famílias ouvintes. Para tal, criamos pequenos vídeos em Libras com sentenças úteis para o dia a dia das famílias, acompanhados de legendas em português, que são postados em nossa conta do Instagram, @sopa_lab. Como alcançar familiares não-sinalizantes de crianças surdas e, ao mesmo tempo, fugir da ideia de que sinais têm uma correspondência direta em português? Nesta apresentação, discutiremos esses e outros desafios na construção de material didático. Além disso, o aumento da visibilidade da Libras e a expansão de ferramentas digitais propiciam novas oportunidades para desenvolver materiais específicos para essa língua, ampliando as possibilidades de testar metodologias experimentais de ensino junto ao público-alvo.

BIBLIOGRAFIA: FERNANDES, S.; MOREIRA, L. C.. Políticas de educação bilíngue para surdos: o contexto brasileiro. Educar em Revista. Ed: UFPR, Curitiba - PR, Edição Especial n. 2/2014, p. 51-69. Rodrigues, Zuleide Machado Maia. Crianças Surdas, Famílias Ouvintes: Refletindo sobre as Experiências e Práticas Construídas pelas Famílias. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Bilíngue) - Instituto Nacional de Educação de Surdos. Rio de Janeiro, p. 136. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **449**

TÍTULO: **OBRAS QUE NÃO FORAM ESCRITAS PARA VIOLÃO: UMA POSSÍVEL ESTRATÉGIA DE CRIAÇÃO DE INTERESSE PELO REPERTÓRIO VIOLONÍSTICO**

AUTOR(ES) : **JOSE CLAUDIO ALENCAR DE MENDONÇA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DAS GRAÇAS DOS REIS JOSÉ**

RESUMO:

O presente artigo tem por objetivo analisar o papel de obras que não foram planejadas/projetadas originalmente para violão como um possível meio para a divulgação do repertório violonístico. Como exemplo citamos composições escritas a partir de trilhas sonoras ou canções populares, tais como, a música popular brasileira, choros brasileiros e canções disponíveis nos mais variados meios de comunicação. Partindo da definição de suporte feita por Jardim (2005), que o entende como a *experiência de sub-portar, de levar embaixo, do sub-entendido*, entendemos que o instrumento, por ser portátil e ter modelos populares com pequeno preço no mercado, em comparação com outros instrumentos musicais, pode atender a um público diversificado e de baixo poder aquisitivo podendo ser, por isso, utilizado como suporte sociocultural e artístico na apreciação musical. Trata-se de pesquisa bibliográfica, metodológica, didática e pedagógica (Alan, 2019; JARDIM, 2005; PEREIRA, 2011) que tem por objetivo investigar o uso de obras que foram compostas para serem cantadas ou executadas por outros instrumentos, depois de adaptadas para serem executadas pelo violão concertista, como uma ferramenta de introdução ao repertório violonístico, ou seja, o repertório projetado originalmente para violão solo, composto inicialmente por Fernando Sor (Barcelona 1778 - Paris 1839), Mauro Giuliani (Bisceglie 1781 - Nápoles 1829), Matteo Carcassi (Florença 1792 - Paris 1835) e outros violonistas que desenvolveram um importante repertório, elevando o violão ao status de instrumento solista, tendo, a partir de então, acesso às mais importantes salas de concertos, nos termos de Alan (2019). Espera-se que a criação de projetos de extensão, tais como, o projeto de Bach a Baden criado e coordenado pela professora Graça Alan da Universidade Federal do Rio de Janeiro, demonstre o quanto essa estratégia pode divulgar ao grande público o repertório tradicional do violão, compreendido por várias épocas e lugares, e aumentar o gosto musical pelo gênero violonístico solista e, conseqüentemente, despertar o interesse pelas salas de concerto. Interessante ressaltar que esse artigo não pretende sugerir uma hierarquia de nenhum tipo de gênero musical, privilegiando um em detrimento do outro, mas busca enfatizar o uso das canções populares e trilhas sonoras por estarem presentes com maior frequência nos meios de comunicação em geral, o que não ocorre com as composições específicas para violão solo.

BIBLIOGRAFIA: ALAN, Graça. Violão carioca. 1ª edição. Rio de Janeiro. Autografia, 2019. JARDIM, Antonio Música: vigência do pensar poético. Rio de Janeiro: 7Letras, 2005. PEREIRA, Flávia Vieira. As práticas de reelaboração musical. 2011. 302 f. Tese de doutorado. Programa de Pós-graduação em Artes - Área de Concentração: Musicologia. Universidade de São Paulo, São Paulo.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **459**

TÍTULO: **DESAFIOS EM ESTUDOS EXPERIMENTAIS PSICOLINGÜÍSTICOS EM LIBRAS: ESTRATÉGIAS E REFLEXÕES UTILIZADAS NA CONSTRUÇÃO DOS DADOS.**

AUTOR(ES) : **DANIELA DA SILVA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARILIA UCHOA CAVALCANTI LOTT DE MORAES COSTA**

RESUMO:

O objetivo deste trabalho é apresentar ações desenvolvidas no SOPA-Lab/UFRJ para a elaboração de experimentos psicolinguísticos com adultos em Língua Brasileira de Sinais (Libras). O desafio de construir experimentos psicolinguísticos se dá pela necessidade de ter estímulos linguísticos comparáveis. O conhecimento investigado nesses estudos, por ser mais reflexo e intuitivo, requer métodos de estudo mais restritos cronometricamente (MAIA, 2015). Por exemplo, ao estudar frases gramaticais e agramaticais em Libras, precisamos que elas tenham o mesmo tamanho, de modo que a única diferença seja o status de gramaticalidade. Por isso, diversos aspectos da língua precisam ser controlados, como a transitividade dos verbos, a marcação de categoria, a ordem de constituintes e as propriedades morfofonológicas. Sendo assim, será possível restringir o tamanho das frases, o tempo de sinalização e a complexidade linguística. Para realizar tal tarefa, é fundamental uma descrição linguística robusta, a fim de que as comparações sejam possíveis. Nesta comunicação, abordaremos os desafios travados ao longo deste projeto.

BIBLIOGRAFIA: MAIA, Marcus. Psicolinguística, Psicolinguísticas: uma introdução. 1. ed. São Paulo. Editora contexto, 2015. p. 208.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **460**

TÍTULO: **PROPOSTA DE MATERIAL PARA AULA EM LÍNGUA TERENA NA ESCOLA INDÍGENA.**

AUTOR(ES) : **STEPHANIE COSTA DE OLIVEIRA FARIAS**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA QUADROS GOMES**

RESUMO:

O objetivo desta pesquisa é colaborar para a formação de fontes escritas em terena, uma língua minorizada, em risco de extinção. Segundo Braggio (2002), por meio da modalidade escrita, é possível expressar a literatura indígena e transmitir as leis ou normas que regem a sociedade não indígena. Se a língua indígena passar a ser uma língua de tradição escrita, terá mais um motivo para continuar a existir. A língua terena (família Aruak) é falada em aldeias próximas de Miranda, Mato Grosso do Sul. "Necessita ser preservada e valorizada; em algumas aldeias, a língua já está em desuso. As novas gerações praticamente só falam o português" (JÚLIO, 2018, p. 22). Sua gramática é muito diferente da de línguas flexionais, como o português. A língua é aglutinante, ou seja, a sentença é formada pela união de morfemas, e cada morfema exerce múltiplas funções. A ordem canônica é VSO. A língua marca não-futuro versus futuro. Não há obrigatoriedade de determinantes nem de morfema de número nos nominais argumentais. Julio (2018) descreveu a distinção entre nomes massivos e contáveis em terena. Cardinais não podem coocorrer com o plural ("Pi'a'a hũrepe" "(*)-hiko) "Duas colher" / "(*)Duas colheres"), e podem modificar nomes contáveis, como "colher", mas não massivos, como "mel" "(*)Pi'a Mopó" -"Dois méis"), mas os massivos podem receber plural se houver mais de um tanto separado ("mópo-hiko" - "méis"). Estudar as diferenças entre terena e português é importante para ter orgulho da língua materna. É de extrema importância um material para a escolarização indígena, num modelo de educação intercultural e bilíngue, para valorizar a língua e evitar seu apagamento. Com base na dissertação do Aronaldo Júlio, que é o material que temos, iremos construir materiais didáticos para o uso em escolas indígenas, a fim de resgatar a identidade linguística terena. Usaremos metodologias ativas, com a produção de sequências didáticas, que são um conjunto de atividades articuladas e planejadas com a intenção de obtermos uma maior interação dos alunos e uma melhor absorção dos conteúdos, assim fazendo a inclusão da língua terena. Essas atividades serão feitas em língua terena e língua portuguesa.

BIBLIOGRAFIA: JÚLIO, Aronaldo. Língua Terena: Prosódia, Semântica e Aspectos da Prática Escolar. 2018. Dissertação (Mestrado Profissionalizante em Linguística e Línguas Indígenas). BRAGGIO, S. L. B. Políticas e direitos linguísticos dos povos indígenas brasileiros. Signótica, Goiânia, v. 14, n. 1, p. 129-146, 2009. PILATI, Eloisa. Semelhanças e diferenças entre os conceitos de Aprendizagem Ativa e Aprendizagem Linguística Ativa. Revista Linguística, v. 17, n. 2, p. 108-122, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **464**

TÍTULO: **A EXPRESSÃO VARIÁVEL DA SEGUNDA PESSOA DO SINGULAR EM FILMES E SÉRIES NACIONAIS - ANALISANDO AS POSIÇÕES DE COMPLEMENTO VERBAL**

AUTOR(ES) : **JOÃO VITTOR GOMES FIRMO**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO LAURENTINO DE OLIVEIRA**

RESUMO:

Este trabalho está vinculado ao projeto de pesquisa "A representação da fala carioca em obras cinematográficas e televisivas brasileiras", cujo desenvolvimento se iniciou em novembro de 2022 e que tem por objetivo central descrever a representação da variedade do português falada no Rio de Janeiro a partir de produções da indústria audiovisual brasileira do século XXI. Como objeto de estudo, focalizamos as formas pronominais de segunda pessoa do singular (2SG) - *you*, *tu* e variantes relacionadas (*te*, *ti*, *lhe* e *contigo*) - nas diversas posições sintáticas da sentença: sujeito, objeto direto (OD), objeto indireto (OI) e oblíquo (OBL). No presente trabalho, destacamos as ocorrências observadas nas posições de complemento verbal, em contextos como "ela *te* ama" (OD), "eu *te* dei o livro" (OI) e "ele precisa *de você*" (OBL). Para tanto, foram consideradas, como *corpus* de análise, seis obras audiovisuais nacionais contemporâneas, sendo quatro filmes - *Era Uma Vez* (2008), *Verônica* (2009), *Trash - A Esperança Vem do Lixo* (2014) e *Mormaço* (2019) - e duas séries televisivas - *As Cariocas* (2010) e *Sob Pressão* (2017). Tais obras foram selecionadas por atenderem aos seguintes critérios: terem sido produzidas após 2001, reproduzirem histórias ambientadas na cidade do Rio de Janeiro e reunirem personagens com perfis sociais diversos. Os dados foram coletados a partir das elocuições dos atores e das atrizes, pautando-se no que foi efetivamente produzido nas cenas. Com fundamentação teórica, adotamos os pressupostos da Sociolinguística Variacionista (Labov, 2008 [1972]). Quanto aos resultados gerais, verificamos que (i) o uso da variante *te* predomina nas posições de OD e OI; (ii) a variante *lhe* tem uso bastante restrito em construções sintáticas específicas; (iii) as variantes de *preposição* + *você* são de uso quase categórico na posição de OBL; (iv) não houve registro da variante *preposição* + *ti*. Esses dados dialogam diretamente com pesquisas diacrônicas anteriores (Oliveira, 2014; Souza, 2014; Silva, 2020), que já evidenciavam, em dados de escrita, essa estratificação de uso na variedade carioca. Além disso, os resultados obtidos sugerem que as variantes das posições de complemento verbal não têm seus usos relacionados a uma marcação de identidade carioca dos personagens - como fora verificado para a posição de sujeito em estudos anteriores.

BIBLIOGRAFIA: OLIVEIRA, T. L. de. Entre o Linguístico e o Social: Complementos Dativos de 2ª pessoa em Cartas Cariocas (1880-1980). Dissertação (Mestrado em Língua Portuguesa). Rio de Janeiro: FL/UFRJ, 2014. SILVA, T. F. T. de A. Lembro de você; preciso de ti: uma análise diacrônica das variantes oblíquas de 2SG na escrita epistolar fluminense. Dissertação (Mestrado em Língua Portuguesa). Rio de Janeiro: FL/UFRJ, 2020. SOUZA, C. D. de. Eu te amo, eu lhe adoro, eu quero você: a variação das formas de acusativo de 2ª pessoa em cartas pessoais (1880-1980). Dissertação (Mestrado em Língua Portuguesa). Rio de Janeiro: FL/UFRJ, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **467**

TÍTULO: **ENTRE VIAS: A SURSAN E O PENSAMENTO AMBIENTAL (1957-1973)**

AUTOR(ES) : **PILAR TEJERO BAEZA, LORENA DOS SANTOS DE ALBUQUERQUE**

ORIENTADOR(ES): **MARGARETH APARECIDA CAMPOS DA SILVA PEREIRA**

RESUMO:

A Superintendência de Urbanização e Saneamento do Estado da Guanabara - SURSAN - foi criada em novembro de 1957, quando o atual município do Rio de Janeiro era, ainda, o Distrito Federal. O objetivo, dentre outras providências, era de instituir um fundo e implementar, de início, a realização de duas avenidas: a Radial Oeste e a Perimetral e contribuir para o desmonte do morro de Santo Antônio. Contudo, a partir de 1958, sua ação torna-se ainda mais abrangente e dentre suas responsabilidades passam a figurar a ligação entre Cais do Porto-Copacabana, a abertura de trecho do Túnel Catumbi-Laranjeiras, as Avenidas Beira Mar, Norte-Sul, Perimetral e parte da Presidente Vargas e Radial-Sul.

Também ficaram entre suas atribuições e cuidados a construção de viadutos e passagens de nível ao longo de diversas estações da Estrada de Ferro Central do Brasil e, ainda, obras complementares de abastecimento de água e esgoto sanitário nos subúrbios.

O corpo técnico da SURSAN no Departamento de Urbanização, embora careça ainda de pesquisa, reuniu nomes como Affonso Eduardo Reidy, Hermínio de Andrade e Silva, José de Oliveira Reis, Edwaldo Vasconcelos, Hélio Mamede, Julio Ferrarini.

A pesquisa visa e, portanto, tem por objetivo, estudar a ação urbanística da SURSAN, tendo por hipótese que ela aponta para uma nova escala de gestão da cidade. Neste sentido, além de fomentar a criação de planos de desenvolvimento viário para o Rio (plano Doxiadis-CEDUG 1965), tem-se por hipótese que a obra da SURSAN irá também fomentar, mais tarde, a ideia de Região Metropolitana e sua criação (1975-1989). Por outro lado, espera-se mostrar que para além do rodoviarismo que presidiu grande parte de suas ações a SURSAN desenvolveu um pensamento ambiental a partir de 1969, inovador naqueles anos, através das iniciativas do Departamento de Parques. Sobre este ponto, tem-se por objetivo identificar e analisar alguns projetos, dentre eles, a recuperação da Quinta de Boa Vista e do Campo Santana, as obras de ajardinamento e extensão do Aterro do Flamengo (1969-1973), projetado por Burt Marx, e que evoluíram para a proteção de encostas, dando início, ainda, à uma reflexão sobre a preservação e demarcação do que passou a ser chamado Parque Estadual da Pedra Branca (1973).

Para sistematizar as informações de pesquisa utilizaremos os procedimentos metodológicos da cronologia do pensamento urbanístico, que permite articular e ampliar os fichamentos das leituras realizadas nos âmbitos visuais e textuais, tendo como resultado esperado elaborar uma interpretação histórica mais completa e mais complexa da instituição do ponto de vista temporal e geográfico.

BIBLIOGRAFIA: CAVALCANTI, A. M. de S. (1988). Criatividade da administração pública na evolução urbana da cidade do rio de janeiro. Revista De Administração Pública, 22(4), 121 a 129. SILVA, Pedro Sousa da.. A Superintendência de Urbanização e Saneamento - Sursan - Do Rio de Janeiro; Um Estudo sobre sua Formação E Atuação (1957-1960), Recife, ANPUH, 2019 FREIRE, Américo e OLIVEIRA, Lúcia Lippi (orgs.) Capítulos da memória do urbanismo carioca. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **472**

TÍTULO: **O EMPREGO DE ARTIGO DEFINIDO DIANTE DE POSSESSIVOS PRÉ-NOMINAIS NA NORMA URBANA DE MOÇAMBIQUE**

AUTOR(ES) : **JOSE LUCAS PEREIRA DA SILVA, LÍDIA APOLINARIO NARCISO**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE KELLY GOMES**

RESUMO:

O emprego de artigo definido diante de pronomes possessivos é uma regra variável no Português do Brasil (Silva, 1982). No Português Europeu (Silva, 1982), há uma regra categórica que atua em favor do emprego do artigo, sendo a ausência do definido verificada apenas em construções cristalizadas.

Na norma urbana do Português falado em Moçambique é possível atestar a variação no emprego do artigo frente a possessivos pré-nominais, como ilustram os exemplos a seguir:

(1) Eu fico irritado quando venho da escola [**com Ø meus colegas**] - (PMO-1-A-H)

(2) [**O meu corpo**] é sagrado, é meu, outra pessoa não pode ver - (PMO-3-A-M)

Estudos preliminares revelaram que, na norma de Maputo, a regra é variável, com favorecimento da presença do artigo definido diante dos pronomes possessivos. A ausência do determinante nesse contexto é condicionada por variáveis morfossintáticas/ semânticas e sociais

Contudo, as variáveis que mapeiam o contato entre o português e as línguas locais (se o indivíduo se identifica como falante de Português como língua materna ou segunda língua e os contextos de uso do Português e as línguas locais) não foram relevantes, ainda que se identifiquem diferenças percentuais na distribuição dos dados entre as variantes que mapeiam o estatuto de aquisição do Português e o trânsito do falante entre a língua da colonização e as línguas autóctones. Esperavam-se índices mais baixos de emprego do artigo definido diante de possessivos no discurso de indivíduos que se identificam como falantes de Português como segunda língua e nos falantes que indicam usar mais línguas locais do que o Português em interações cotidianas.

Com base nos pressupostos teóricos e metodológicos da Teoria da Variação e Mudança (Weinreich; Labov; Herzog, 2006) e com o suporte de propostas que discutem a gênese do Português em Moçambique (Gonçalves; Chimbutane, 2009), busca-se investigar se o contato entre línguas possui relevância na caracterização dos padrões de emprego e das condições que afetam o uso artigo diante de possessivos. As ocorrências foram extraídas dos inquéritos que compõem a amostra Moçambique-PORT, recolhida em Maputo em 2016. Para a análise dos dados, utiliza-se o pacote de programas estatísticos Goldvarb-X.

Os resultados parciais sugerem que os falantes de Português L2 mostram-se sensíveis, no que se refere à ausência do artigo, ao tipo de preposição que encabeça os sintagmas preposicionais e aos contextos de uso de português em suas relações cotidianas. Além dessas variáveis, os falantes de Português L2 estão sujeitos às mesmas condições que afetam o emprego do artigo definido diante do pronome possessivo quando se consideram todos os informantes da amostra, já que para o grupo também foram relevantes para ausência do artigo definido diante de possessivo as variáveis escolaridade, função do sintagma na estrutura argumental, tipo de posse, tipo de sintagma e faixa etária. Espera-se, com o refinamento da análise, a confirmação dessas tendências.

BIBLIOGRAFIA: GONÇALVES, P.; CHIMBUTANE, F. Assimetrias da mudança linguística em situação de contato entre línguas: o caso do Português e as línguas bantu de Moçambique. In: CARVALHO, A.M. (org.). Português em contato. Frankfurt am Main/Madrid: Vervuet Verlag/Iberoamericana, 2009, p.31-51. SILVA, G. M. O. Estudo da regularidade na variação dos possessivos no português do Rio de Janeiro. 1982. Tese (Doutorado em Linguística). Rio de Janeiro: Faculdade de Letras/ UFRJ, 1982. WEINREICH, U.; LABOV, W.; HERZOG, M. Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança linguística. Tradução de Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **475**

TÍTULO: **INFORMAÇÃO SOBRE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NOS PAINÉIS DE LEDS: UMA QUESTÃO DE PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEL DO SELO ODS 12 A SER OBSERVADA**

AUTOR(ES) : **STELLA DE MELO SILVA**

ORIENTADOR(ES): **HELENA CÂMARA LACÉ BRANDÃO**

RESUMO:

O trabalho apresenta a etapa de estruturação do plano de atividades de iniciação científica voluntária que investiga a presença da etiqueta ENCE, indicador da eficiência energética do produto, nas embalagens de dispositivos que são ao mesmo tempo lâmpadas e luminárias, chamados de painéis de LED, e que se apresentam como uma nova opção no mercado para iluminação de espaços internos residenciais. O objetivo geral dessa investigação é verificar a presença de informações que levam ao consumo correto do equipamento, contribuindo para a inserção e a difusão no mercado desses produtos de inovação que colaboram com a sustentabilidade por sua eficiência energética e que estão sendo utilizados em programa de habitação permanente, dialogando com o objetivo de Desenvolvimento Sustentável 12 (selo ODS) que consiste em assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis, presente na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, com a qual o Brasil está comprometido. O objetivo específico, por sua vez, é verificar se a portaria vigente do INMETRO n.º 69 de 16/02/2022 que regulamenta, atualmente, as lâmpadas LED com dispositivo de controle integrado à base ou corpo constituindo uma peça única, também conduz o fabricante a fornecer esse dado ao consumidor nesses dispositivos que são ao mesmo tempo lâmpadas e luminárias. Em ambas as esferas, o trabalho visa, através da pesquisa, integrar o selo ODS, educação e sociedade. Nesse momento inicial, o trabalho pretende mostrar seus fundamentos, seu embasamento teórico, assim com sua metodologia e os resultados que pretende alcançar, apresentando a estrutura do plano de atividades que será submetido no próximo edital PIBIC, dando sequência a etapas anteriores já concluídas. A metodologia a ser aplicada seguirá os métodos utilizados pela pesquisa central ao qual o trabalho se encontra vinculado, desenvolvida junto ao grupo de pesquisa LabCA/UFRJ. Será feita uma pesquisa de campo dentro do recorte espacial definido pelos planos de trabalho concluídos, contemplados pelo edital PIBIC n.º 169 CEG/CEPG 2020 e pelo edital PIBIC n.º 98 CEG/CEPG de 2018, a saber: lojas Casa Show e Amoedo nos bairros de Copacabana, Botafogo, Barra da Tijuca, Tijuca e Centro. Essas lojas foram identificadas como estabelecimentos que comercializam aparelhos de iluminação para residências e estão presentes em bairros nas quatro zonas territoriais da cidade identificadas com uma quantidade expressiva de domicílios, onde mais se concentrava a população carioca com poder aquisitivo de médio porte. O resultado esperado é mapear os dispositivos LEDs comercializados que são ao mesmo tempo lâmpadas e luminárias e verificar se há demanda de regulamentação para presença da etiqueta ENCE em suas embalagens, permitindo ao consumidor obter, com segurança, a informação sobre a eficiência energética do produto, como parte do plano de desenvolvimento sustentável do Brasil e do compromisso brasileiro com a Agenda 2030 da ONU.

BIBLIOGRAFIA: BRANDAO, H. C. L.; WEHRS, R. F. L.; PEIXOTO, H. C. F.; PINTO, A. S. H.; SILVA, L. G. O.; CARVALHO, M. AS INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES LUMINICAS CONTIDAS NAS EMBALAGENS DE LÂMPADAS: uma questão importante para o consumo correto do equipamento e para sua aceitação no mercado In: XV ENCAC & XI ELACAC, 2019, João Pessoa. Encac 2019. PORTO ALEGRE: ANTAC, 2019. v.1. p.1 - 1; Cabral, Raquel; Gehre, Thiago. (Org). O Guia Agenda 2030 - integrando ODS, educação e sociedade. Universidade Estadual Paulista, Universidade de Brasília. Ed.: São Paulo, 2020. v.1. ISBN 978650014287-7; Silva, M.Í L. D.. LED: a luz dos novos projetos. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **478**

TÍTULO: **SUSPENSÃO CIRCULAR: INDETERMINAÇÃO EM O SOL NA CABEÇA**

AUTOR(ES) : **RHAMAYANA SILVA LOPES DE MELLO**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE DOS SANTOS CORPAS**

RESUMO:

Estreado pela Companhia das Letras como uma revelação na literatura brasileira, Geovani Martins, em *O sol na cabeça*, constrói contos que tratam do cotidiano de jovens moradores de favelas do Rio de Janeiro. Na prosa contemporânea não é novidade o plano conteudístico que aborda as camadas marginalizadas na sociedade, nem a oralidade como traço estético. Portanto, qual seria(m) o(s) traço(s) estilístico(s) da obra de Martins que funde(m) o texto e o contexto? Refletindo sobre essa dialética entre forma e conteúdo, proposta por Candido (2010) em "Crítica e sociologia", pretende-se observar o aspecto de suspensão que tensiona os contos "O rabisco", "Travessia" e "O cego", considerando, principalmente, os destinos dos personagens nos desfechos dos enredos. Além de uma consequência da própria estrutura narrativa do conto, que é construída por jogos de tensão, o efeito da suspensão aparece como um aspecto ligado intrinsecamente ao conteúdo narrado. Algumas histórias culminam no ponto auge do conflito, outras, por mais que não terminem em aberto, acabam com a sensação da problemática em suspenso. Dessa forma, busca-se entender, para além da indicação do ciclo contínuo do labor cotidiano, o peso do sol que retorna à cabeça, averiguando as nuances da indeterminação de horizontes, dado que, ainda quando os personagens escapam da mira da arma, a estrutura social não se modifica.

BIBLIOGRAFIA: CANDIDO, Antonio. Literatura e Sociedade. 11 ed. - Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2010. MARTINS, Geovani. O sol na cabeça. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **480**

TITULO: **REFERÊNCIAS AO MUNDO ÁRABE NA FICÇÃO DE MACHADO DE ASSIS**

AUTOR(ES) : **THAIS OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO DA ROCHA LIMA DIEGO**

RESUMO:

Com uma abordagem comparatista, esta pesquisa, que está em seu estágio inicial, surgiu do interesse em investigar a conexão da literatura brasileira com o mundo oriental, de maneira ampla, e árabe, de maneira específica. A pesquisa tem como objetivo buscar referências ao mundo árabe na ficção do escritor brasileiro Machado de Assis (1839-1908), em contos como "A igreja do Diabo" (1884), "O conto alexandrino" (1883) e, com particular interesse, a novela "O alienista" (1882). As referências encontradas nesta novela apresentam conexão com a religião predominante no mundo árabe, o Islamismo, por meio de termos como "Corão", "Maomé" e "Alá", além de alusões a intelectuais como o pensador islâmico Averróis (1126-1198) e outros estudiosos da medicina árabe. Para iniciar a investigação, foi realizado um levantamento em toda a ficção machadiana, por meio do site <machadodeassis.net>, de termos usualmente relacionados aos mundos árabe e oriental, tais como "Egito", "Arábia", "Palestina" e "Ásia", além dos outros já mencionados. O levantamento foi uma forma de detectar onde a presença desse imaginário se faz mais forte, e o resultado foram os contos citados, embora outras obras também tenham aparecido, com referências pertinentes. Após a leitura dos contos, foi feita uma análise da forma como essas referências são abordadas nas obras, como o escritor as mobiliza. Os resultados iniciais da pesquisa apontam para a existência de uma rede de referências às culturas árabe e oriental, na obra do escritor brasileiro; o seu vivo interesse por arabismos e orientalismos; e um uso sofisticado e original dessas referências e desse interesse no seu imaginário literário.

BIBLIOGRAFIA: ASSIS, Machado de. 50 contos de Machado de Assis; seleção, introdução e notas John Gledson. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. [HTTPS://WWW.MACHADODEASSIS.NET/](https://www.machadodeassis.net/). Referências na ficção machadiana. Concepção, coordenação, pesquisa e edição de Marta de Senna. Acesso em: 15.11.2023. SAID, Edward. Orientalismo: O Oriente como invenção do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **488**

TITULO: **UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O PORTUGUÊS EUROPEU E TRÊS VARIEDADES AFRICANAS: A VOCALIZAÇÃO DA LATERAL EM CODA SILÁBICA**

AUTOR(ES) : **CARLOS ALEXANDRE CHACON CAETANO**

ORIENTADOR(ES): **SILVIA FIGUEIREDO BRANDÃO**

RESUMO:

A vocalização da lateral constitui um processo antigo, já registrado no Latim – *cauculus* por *calculus* (cálculo) – e na evolução do Latim ao Português – a[l]teru>a[w]tro (outro). Dentre as suas variedades, é no Português do Brasil (PB) que o processo se encontra mais disseminado, abrangendo a grande maioria de seus dialetos. Por outro lado, como se verifica nos escassos estudos que já focalizaram o tema em três variedades africanas (a de São Tomé-PST, a de Moçambique-PM e a de Angola-PA), a vocalização é incipiente, predominando as realizações velarizada e alveolar, fato que as aproxima, em certa medida, da norma do Português Europeu (PE). Assim, neste estudo, busca-se observar, com base em Caetano (2021; 2022) e Brandão (2021), convergências e divergências entre as referidas variedades quanto aos índices de frequência das variantes e aos fatores sociais e/ou estruturais que as condicionam. A comparação entre as quatro variedades é possível pelo fato de as análises terem sido desenvolvidas com base na Teoria da Variação e Mudança, segundo os mesmos procedimentos metodológicos. Os dados foram selecionados de 72 entrevistas (18 por comunidade) com indivíduos distribuídos por sexo, faixa etária (18-35, 36-55 e mais de 56 anos) e nível de escolaridade (fundamental, médio e superior), tendo-se controlado as três referidas variáveis de cunho social e nove de natureza estrutural. Entre os resultados convergentes, encontram-se os relacionados às variáveis sexo, tonicidade da sílaba e vogal antecedente como fatores de confluência entre as variedades, ao passo que o modo e o ponto de articulação da consoante subsequente, bem como o nível de escolaridade do indivíduo, pouco parecem intervir no processo. As análises são finalizadas por um gráfico em que se representa a maior ou menor convergência do PST, do PM e do PA com o PE, considerado a suposta norma de referência das variedades africanas.

BIBLIOGRAFIA: BRANDÃO, Sílvia F. Vocalização da lateral em coda silábica em duas variedades do português, LaborHistórico, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p.88-107, 2021. CAETANO, Carlos A. C. Um estudo preliminar sobre vocalização de /l/ em coda no Português Europeu. Comunicação apresentada à 11ª Semana de Integração Acadêmica da UFRJ. Rio de Janeiro, Faculdade de Letras, 2022. CAETANO, Carlos A. C. A Vocalização da lateral em coda silábica no Português angolano. Comunicação apresentada à 12ª Semana de Integração Acadêmica da UFRJ. Rio de Janeiro, Faculdade de Letras, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **491**

TITULO: **ANÁLISE DE ATEJI NO MANGÁ BLUE LOCK E SUA POSSÍVEL CONSEQUÊNCIA NA TRADUÇÃO PARA O PORTUGUÊS DO BRASIL**

AUTOR(ES) : **MATHEUS BENEVIDES AMORIM**

ORIENTADOR(ES): **RACHEL ANTONIO SOARES**

RESUMO:

Na língua japonesa, *ateji* consiste em uma construção primariamente morfológica formada por dois sistemas de escrita distintos para um mesmo vocábulo, sendo um deles o kanji (ideogramas) e o outro um dos dois silabários do japonês, *hiragana* ou *katakana*. O *hiragana* é utilizado com para grafar palavras japonesas, enquanto o *katakana* é utilizado nas palavras estrangeiras, embora possua outras funções não pertinentes a essa comunicação. A palavra *ateji* se refere à junção de *ate*, que tem sentido de "assinalar", e *ji*, que significa "caractere". É possível afirmar que essa construção é um recurso linguístico característico da língua japonesa, pois pode envolver o uso dos três diferentes sistemas de escrita da língua. Inicialmente esse recurso se referia apenas a uma representação de ideogramas embasados na fonética da palavra; sua escolha tinha como objetivo ilustrar os sons do vocábulo e não necessariamente sua semântica. No entanto, na modernidade, *ateji* também abrange o que se tem como objeto de estudo desta pesquisa: na linguagem dos mangás (quadrinhos japoneses), *ateji* é a combinação de duas palavras através de um sistema facilitador de leitura chamado *furigana*, que é inserido acima ou ao lado da palavra a qual sua leitura ou pronúncia é dada (LEWIS, 2010). Esse tipo de recurso é usado de maneira criativa por autores de mangás para adicionar mais camadas de sentido a cenas, diálogos e até personagens presentes na obra. Dentro desse contexto, considero que *ateji* possa ser interpretado como uma construção morfossemântica, pois tem impacto direto no significado da palavra que é acompanhada dele. Como *ateji* envolve não só o domínio da escrita e da fonética japonesa, mas conhecimento semântico e até sintático da frase em que se encontra, a tradução para português pode se tornar desafiadora, visto o seguinte questionamento: como transmitir todo seu sentido de japonês para português sabendo que cada língua possui peculiaridades? Desse modo, a presente pesquisa busca analisar possíveis técnicas que foram empregadas para a tradução de palavras que possuem *ateji* presentes no mangá *Blue Block*, de modo a identificar se é possível viabilizar a transmissão exata da semântica do japonês para o português do Brasil ou se algum conteúdo foi perdido nesse processo tradutório. Para tanto, inicialmente será feita uma análise quantitativa das ocorrências de *ateji* no volume 7 da obra, levando em consideração as categorias de *ateji* em mangá propostas por LEWIS (2010), sendo essas os *ateji* Tradutivo, Denotativo, Contrastivo, Abreviação/Contrastivo e Tradutivo/Contrastivo. E, através de uma comparação com a versão traduzida desse mesmo volume para o português brasileiro publicada pela editora Panini, espero através da coleta e separação de tipos *ateji*, identificar os possíveis mecanismos de tradução usados na tradução para o português, levando em consideração o nível de dificuldade dos ideogramas e referências externas, como, por exemplo, empréstimos vindos da língua inglesa.

BIBLIOGRAFIA: Lewis, Mia. 2010. "Painting Words and Worlds: The Use of Ateji in Clamp's Manga." Columbia East Asia Review 3:28-45.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **495**

TITULO: **ENSINO DO PROJETO EM DESIGN DE INTERIORES: AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

AUTOR(ES) : **VICTOR MUNIZ RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **GILBERTO RANGEL DE OLIVEIRA**

RESUMO:

O **projeto propõe** compreender como transcorre o ensino sobre sustentabilidade nos cursos bacharelados e tecnológicos em Design de Interiores (DIn) existentes na cidade do Rio de Janeiro (RJ). Tal estudo objetiva auxiliar na elaboração de diretrizes de ensino do tema para aplicações mais eficazes sobre este tão amplo e necessário campo, visto que discentes, como futuros especificadores, podem contribuir significativamente com a redução de diversos danos ao meio ambiente. Sabe-se, por exemplo, que a indústria da construção civil é responsável por cerca de 38% da emissão de gases poluentes¹ e que há necessidade de melhorar o uso dos recursos naturais. Tais questões estão extremamente ligadas aos métodos projetuais e materiais especificados pelos projetistas. Destaca-se, portanto, a importância do Designer, por sua responsabilidade na especificação de técnicas e materiais que impactem o mínimo possível no meio ambiente. O projeto busca contribuir diretamente com o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável Nº 3, 4, 11 e 12², determinados pela ONU. Os **procedimentos metodológicos** adotados foram: **1)** Pesquisa e revisão bibliográfica (sustentabilidade e DIn), debates e elaboração de questões preliminares; **2)** Levantamento das instituições de ensino superior que oferecem cursos em DIn no RJ (E-MEC); **3)** Pesquisa de conceitos online para complementar base teórica; **4)** levantamento presencial de ações práticas observadas nos eventos de maior repercussão no mercado de DIn (CasaCor SP e CasaCor RJ); **5)** Elaboração de questionário, aplicação de pré-teste e refinamento baseado nos resultados do pré teste; **6)** Aplicação do questionário final; **7)** Tabulação dos dados obtidos e preparação dos resultados para análise; **8)** Elaboração de análise dos dados levantados pelas respostas ao formulário; **9)** Elaboração de diretrizes para o ensino de sustentabilidade no campo de DIn. **Como resultado final**, pretende-se elaborar diretrizes para melhoria do ensino de sustentabilidade, voltado principalmente para o campo de projeto em DIn, visando corrigir possíveis não conformidades existentes no processo de ensino atual. Como **consideração parcial** sobre a efetividade da pesquisa, foi organizada aula sobre sustentabilidade aplicada ao projeto para a turma 2023.1 de formandos do curso DIn da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, qual rendeu significativa mudança nas propostas de projeto voltadas à sustentabilidade no momento de entrega final; atualmente os pesquisadores encontram-se debruçados na elaboração de um artigo para divulgar o processo metodológico e resultados obtidos. **Futuramente**, após alcançado o atual resultado final estipulado, pretende-se expandir a pesquisa para todas as regiões do país, com o propósito de traçar um panorama nacional sobre o assunto e elaborar análises e diretrizes mais abrangentes. **Atualmente** entre fases 7 e 8, **será apresentado** panorama sobre o projeto e resultados até o presente momento.

1: [UNEP](#)

2: [Nações Unidas Brasil](#)

BIBLIOGRAFIA: MOXON, Siân. SUSTENTABILIDADE NO DESIGN DE INTERIORES. Gustavo Gili, 2012. ISBN: 978-84-252-2483-6 ROAF, Sue. ECOHOUSE: A Design Guide. Inglaterra. Elsevier, 2007. ISBN: 978-0-7506-6903-0 SILVA, Júlio Cezar Augusto da; DESIGN PARA SUSTENTABILIDADE: um guia para projetar soluções de baixo impacto ambiental. São Paulo: Blucher, 2022. ISBN: 978-65-5506-465-0

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **502**

TITULO: **TRILHAS URBANAS PELO RIO DE JANEIRO DE JOAQUIM MANUEL DE MACEDO**

AUTOR(ES) : **BRENDA DOS SANTOS CERQUEIRA,VICTORIA WALLERY ACIOLE DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA MARINO NASCIMENTO**

RESUMO:

A invenção da vida urbana moderna entrou de forma decisiva na literatura com Charles Baudelaire, o qual apresentou importantes reflexões sobre o fazer literário e artístico em tempos modernos. No Brasil, os escritores românticos, a exemplo de José de Alencar e Joaquim Manuel de Macedo, que, na transição do romance-folhetim ao romance no suporte livro escreveram a crônica da cidade, num exercício de memória entre a cidade real e a ficcional, ou seja, a cidade física e a “cidade das letras” (Rama). Nesse sentido, realizamos um estudo da obra de **Um Passeio pela cidade do Rio de Janeiro**, de Joaquim Manuel de Macedo, com foco na representação da cidade entrecortada por um *flâneur* que conduz o leitor aos mais diversos espaços da urbe, tais como: Paço Imperial, o Convento de Santo Antonio, o Convento de Santa Teresa, a Antiga Sé e o Passeio Público. As crônicas que compõem a obra originalmente foram publicadas no Jornal do Comércio, entre 1862 e 1863 e trazem para a cena literária o Rio de Janeiro Imperial, a cidade letrada e o pensar a nação. Neste trabalho tivemos por objetivos estudar a representação do Rio de Janeiro construído pela memória de um *flâneur* e as relações entre a cidade física e a “cidade das letras”, conforme postulado por Angel Rama (1985), nas suas reflexões sobre a configuração da cidade moderna. No que diz respeito à metodologia, utilizamos a pesquisa bibliográfica, a partir da leitura do objeto de estudo e dos textos teóricos e historiográficos que nos serviram de sustentação, tais como: Nascimento (2011; 2018); Candido (1992); Sá (1990); Berman (1986); Benjamin (1985). O critério de seleção das crônicas estudadas obedeceu ao critério de preservação dos edifícios e espaços públicos tematizados nas narrativas. Além disso, foi realizado um trabalho de campo, com a visitação *in loco* dos lugares narrados por Joaquim Manuel de Macedo com a finalidade de produção de um vídeo, o qual se encontra disponível na internet, bem como foi produzido um artigo, o qual será publicado em dezembro de 2023. <https://www.youtube.com/watch?v=cMm4N6MeIgA>. Assim, foi possível observar as mudanças ocorridas ao longo dos séculos, bem como realizamos um resgate histórico da memória do século XIX para o XXI, o que nos chamou a atenção para a importância da preservação do patrimônio histórico e também para pensar o Rio de Janeiro como uma “cidade literária”, que pode gerar produtos para um “turismo literário e cultural.”.

BIBLIOGRAFIA: BENJAMIN, Walter. O flâneur. In: _____. Charles Baudelaire, um lírico no auge do capitalismo. Trad. José Carlos Martisn; Hemerson Alves Baptista. São Paulo: Brasiliense, 1989. NASCIMENTO, Luciana. A cidade como palco e seus desígnios na literatura. In: Policromias. Revista de estudos do discurso, imagem e som. Publicação quadrimestral do LABEDIS. Laboratório de Estudos do Discurso, Imagem e Som. Rio de Janeiro: Museu Nacional da UFRJ, 2018, p. 24-31. Disponível em <https://revistas.ufrj.br/index.php/policromias/issue/view/1017/showToc>. Acesso em 10/08/2023. RAMA, Angel. A cidade das letras. Trad. Emir Sader. São Paulo: Brasiliense, 1985.

TÍTULO: **POLISSEMIA DE VERBOS DO PORTUGUÊS EUROPEU E DO PORTUGUÊS BRASILEIRO: UMA ANÁLISE À LUZ DA MORFOLOGIA DISTRIBUÍDA**

AUTOR(ES) : **ANA CLARA SIMÕES MENDONÇA, GUILHERME AUGUSTO DUARTE BORGES**

ORIENTADOR(ES): **ISABELLA LOPES PEDERNEIRA**

RESUMO:

Este trabalho tem por objetivo comparar e analisar a polissemia de verbos cognatos do português europeu (PE) e português brasileiro (PB), a fim de contribuir para a compreensão sobre o significado das palavras. Nos exemplos a seguir, observam-se as ocorrências do verbo *correr* em variados contextos sintáticos em PB: (1) Maria correu a maratona; (2) O gato correu o rato; (3) Os ativistas correram o abaixo-assinado; (4) Ruan correu as mãos pelo cabelo de Ana; (5) Bernardo correu risco de vida.

Verificaram-se algumas incompatibilidades importantes nos usos de um mesmo verbo, ao compararmos PB e PE, no que tange à gramaticalidade das sentenças citadas. Em uma observação inicial com falantes nativos de PE, as sentenças (2), (3) e (4) mostraram-se agramaticais, o que pode sugerir uma diferença paramétrica e o modo como a interface sintaxe-semântica se apresenta nas línguas. A fundamentação teórica é a Morfologia Distribuída (MD) de Halle e Marantz (1993) e Marantz (1997), um modelo construcionista de gramática gerativa. Neste modelo, as palavras não advêm de um Léxico, com semântica e fonologia definidas. Ao contrário, as operações sintáticas que atuam na formação de sintagmas e sentenças também agem no processo de formação das palavras, o que resulta em ferramentas mais robustas para explicar a interface entre sintaxe e leitura semântica de palavras. A MD postula a existência de três listas que substituem o que antes, em modelos Lexicalistas de Gramática Gerativa, era conhecido como Léxico: a lista 1 (Léxico estrito), contendo os elementos funcionais e as raízes acategoriais; lista 2 (vocabulário), lista dos itens de vocabulário, os fonemas; lista 3 (enciclopédia), onde residem os significados especiais e arbitrários da língua. A metodologia parte da intuição do falante nativo, testes de gramaticalidade e conferência em dicionários e sites de buscas.

Através da comparação e análise de cinco verbos, mostraremos a compatibilidade de alguns fundamentos básicos em MD, tal como a importância do contexto sintático em que uma palavra é inserida, para que seu significado seja negociado. Com a comparação entre PB e PE, fica clara também a ausência de significado intrínseco à raiz, uma vez que há muitos contextos não compartilhados nas duas línguas com o mesmo verbo cognato, hipótese que advém de modelos construcionistas de Gramática Gerativa. Isto resulta em possíveis diferenças estruturais na parametrização das duas línguas, mesmo fortemente aparentadas.

BIBLIOGRAFIA: HALLE, M.; MARANTZ, A. Distributed Morphology and the pieces of inflection. In: HALE, K.; KEYSER, S.J. (Eds.). The view from building 20: essays in linguistics in honour of Sylvain Bromberger. Cambridge, Massachusetts: The MIT Press, 1993. MARANTZ, A. (1997). No escape from syntax: Don't try morphological analysis in the privacy of your own lexicon. In A. Dimitriadis, & L. Siegel, (Eds.), University of Pennsylvania Working Papers in Linguistics, 4.2 (pp. 201-225). Philadelphia: University of Pennsylvania Working Papers in Linguistics.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **512**

TÍTULO: **URBANISMO TÁTICO: MULTIPLICANDO AÇÕES COMUNITÁRIAS | PROJETO DA RUA**

AUTOR(ES) : **GIOVANA BULCÃO LEAL, GIULIA BILHERI SOARES DE CASTILHO, PAULO HENRIQUE BATISTA DOS SANTOS MARTINS, JOÃO VICTOR PENA CAMPOS, MARIA EDUARDA SILVA CUNHA, RODRIGO RINALDI DE MATTOS, CAROLINA RESENDE FERRAZ, LUIZ AUGUSTO DA COSTA SANTOS FILHO, PATRICIA BRANDÃO DE SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA SANSÃO FONTES**

RESUMO:

O trabalho visa apresentar uma ação pedagógica promovida a partir das experiências das disciplinas de Ateliê Integrado e Avançado da graduação da FAU/UFRJ. Essa iniciativa consistiu na realização de três projetos e ações táticas consecutivas ao longo de três períodos letivos, articulando pesquisa, ensino e extensão, realizados em dois diferentes tecidos urbanos da cidade do Rio de Janeiro. São eles: Praia da Bandeira, no tecido residencial do bairro da Praça da Bandeira; AtivÁi e Baixo Chile, ambos na Avenida Chile, na região da Esplanada de Santo Antônio. Durante as três ocasiões, foram implementadas ações efêmeras diretas nos locais estrategicamente escolhidos em função dos objetivos das disciplinas, promovendo experiências em verdadeira grandeza. A primeira e a terceira foram formalizadas junto aos órgãos públicos e foram implantadas em datas próximas ao final do período letivo, como simulações parciais dos projetos realizados ao longo das disciplinas. Já a segunda teve um caráter insurgente e foi implementada em um momento anterior do período letivo, com o objetivo de levantar dados que seriam posteriormente rebatidos nos projetos desenvolvidos na disciplina. O próximo passo deste trabalho será analisar como as diferenças na implementação de cada ação podem trazer diferentes impactos para os projetos realizados e para a disciplina. A partir dos resultados obtidos nas três ações, já é possível levantar algumas questões que as aproximam ou as diferenciam, sendo elas: a função da ação tática no processo de projeto; os diferentes tecidos urbanos nos quais ocorreram; os diversos atores envolvidos e as interações da equipe com esses participantes; os variados níveis de financiamento obtidos; e o grau de formalização presente em cada uma dessas ações.

BIBLIOGRAFIA: RODRÍGUEZ, Emil. Guia de intervenciones en espacios públicos. Caracas: Corporación Andina de Fomento, 2022. SANSÃO FONTES, A. et al. (2020). Urbanismo tático: um guia para as cidades brasileiras. Rio de Janeiro: Rio Books. SANSÃO FONTES, A; PINA, J.; PAIVA, L. (2021). Urbanismo Tático: X ações para transformar cidades. Rio de Janeiro: Editora UFRJ.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **531**

TÍTULO: **CONTATO LINGÜÍSTICO NO BENIN: A RELAÇÃO DO FRANCÊS COM AS LÍNGUAS NACIONAIS**

AUTOR(ES) : **THAIS CORREA PEREIRA PINTO**

ORIENTADOR(ES): **LUIZ CARLOS BALGA RODRIGUES**

RESUMO:

A partir dos conceitos de “mercado linguístico” e “poder simbólico” (Bourdieu, 1982) e “conflito linguístico” (Calvet, 1987) pretendemos pesquisar a situação linguística do Benin. Nosso objetivo é ver como o francês (única língua oficial) convive com as demais línguas do país e o papel que lhes é assegurado nas políticas linguísticas e educacionais desse país africano. Faremos uma pesquisa qualitativa, entendida com base nos ensinamentos de Dörnyei (2006), Bogdan e Biklen (1994). Como instrumento para constituição de nossos dados pretendemos utilizar a análise documental, com base em Cellard (2008). Nosso corpus, ainda não constituído definitivamente, será formado provavelmente por documentos oficiais que tratam do sistema de ensino e da política linguística beninense. Em Benin, o francês parece cumprir totalmente a função de língua oficial (do poder, da administração, da justiça, da escola) e as línguas locais se restringem ao campo das conversas informais, na família, nos mercados, nas ruas. Nossa hipótese é de que essa diglossia (Fergusson, 1959) parece ainda muito presente, com pouca possibilidade de ascensão das línguas locais a situações de maior prestígio. Nossa pesquisa, iniciada por volta de outubro de 2023, se encontra numa fase inicial de levantamento e fichamento de livros, artigos, documentos oficiais relativos à organização educacional e às políticas linguísticas do Benin.

BIBLIOGRAFIA: BOURDIEU, P. L'Economie des échanges linguistiques. Paris: Fayard, 1982. CALVET, L.-J. La Guerre des langues et les politiques linguistiques. Paris: Payot, 1987. CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2010. p.295-316.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **536**

TITULO: **DESENVOLVIMENTO DE PAINÉIS LEVES A BASE DE CIMENTO E RESÍDUO DE SERRAGEM DE MADEIRA**

AUTOR(ES) : **RONALDO MERCÊS DOS SANTOS NETO, JORLAYNE FERREIRA DOS SANTOS PESSANHA, FABRÍCIO PIMENTEL GASPAR DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO MELO GRABOIS**

RESUMO:

Esta pesquisa iniciou-se em novembro de 2022 e concentra-se no desenvolvimento de painéis leves de vedação vertical. A motivação surge da crescente preocupação com as mudanças climáticas e a necessidade de reduzir as emissões de gases de efeito estufa. De acordo com o Sexto Relatório de Avaliação, do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas, o aumento das temperaturas na Terra é em grande parte causado pela atividade humana, sendo o setor de construção civil um dos responsáveis para as emissões de gases do efeito estufa, especialmente devido aos sistemas de climatização de espaços habitados. Foi observado por (CALDAS, et al., 2020), que o uso de serragem de madeira (WS) resultou como a escolha mais vantajosa para categorias de impacto global nas misturas de bioconcreto (WBC). Além disso, foi constatado em estudos, que o aumento da quantidade de WS reduziu as densidades e as condutividades térmicas do WBC, pois a madeira possui microestrutura celular porosa e menos condutiva que o cimento (DA GLÓRIA e TOLEDO FILHO, 2020). O objetivo desta pesquisa é desenvolver painéis de vedação vertical de baixo impacto ambiental feitos de bioconcreto de madeira, com substituição total do agregado graúdo de origem mineral. Além da serragem, serão utilizados Cimento CP II-E-32, Areia Quartzosa e Cloreto de Cálcio, como acelerador de pega. O estudo concentra-se na análise do efeito da incorporação de WS e na investigação da transferência térmica que ocorrerá. A pesquisa inclui duas configurações de painéis: a primeira com painéis conectados lado a lado, com somente uma face de vedação vertical entre os ambientes interno e externo; A segunda forma com painéis encaixados com duas faces, formando um átrio entre eles, estabelecendo uma barreira de ar. Os painéis serão submetidos a testes de transferência de calor em uma câmara térmica, com um módulo de aquecimento que atingirá a face externa do painel e influenciará no aquecimento da face interna, assim será possível medir a transferência de calor a partir do registro de termopares conectado às duas faces dos painéis. Essa câmara está disponível no Laboratório de Ensaios de Materiais de Construção e Estudo do Solo (LEMC). Além disso, serão investigadas as propriedades físicas do bioconcreto, como a massa específica, absorção de água e porosidade, e as propriedades mecânicas de resistência à compressão, tração e módulo de elasticidade. Dessa forma, pretende-se compreender, na escala material, os efeitos da incorporação de serragem de madeira em misturas à base de cimento e, na escala do elemento construtivo, analisando e comparando o comportamento dos painéis nos ensaios descritos. O trabalho encontra-se na etapa de coleta da matéria-prima, que está sendo obtida a partir de uma madeireira, que não prevê a utilização dos resíduos dos cortes de madeira. Está sendo realizada também a caracterização granulométrica, simultaneamente com o tratamento do resíduo e o desenvolvimento da fôrma do painel.

BIBLIOGRAFIA: CALDAS, Lucas Rosse; et al. Environmental impact assessment of wood bio-concretes: Evaluation of the influence of different supplementary cementitious materials. Rio de Janeiro. ELSEVIER, 2020. DA GLÓRIA, M'hamed Yassin Rajiv; TOLEDO FILHO, R. D. Innovative sandwich panels made of wood bio-concrete and sisal fiber reinforced cement composites. Rio de Janeiro: ELSEVIER, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **540**

TITULO: **O SABER CIENTÍFICO, A CITAÇÃO E A VERIDICÇÃO: UM OLHAR SEMIÓTICO**

AUTOR(ES) : **ANA VITORIA LUCAS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **REGINA SOUZA GOMES**

RESUMO:

O objetivo deste trabalho, que faz parte do projeto "A veridicção discursiva em crise: uma análise semiótica", orientado pela Profª Drª Regina Souza Gomes, é analisar, segundo o aporte teórico da semiótica discursiva, o emprego dos mecanismos de actorialização no discurso científico, como forma de levar o enunciatário à adesão das proposições por ele veiculadas, estabelecendo-se, então, o contrato de veridicção entre enunciatário e enunciatário. Para essa teoria, que propõe uma abordagem imanente de análise, a produção do efeito de "verdade" de um discurso se dá não pela sua adequação a um referente externo, mas sim ao universo cognitivo do seu destinatário (Greimas, 2014). Desse modo, os discursos científicos também se valem de uma forma de manipulação para atingir sua validação veridictória – a camuflagem objetivante, que procura apagar as marcas da enunciação, eliminando o seu sujeito por meio de construções impessoais ou socializando-o com a instalação de um "nós". Assim, o saber científico, enquanto pautado nesse ideal de objetividade, constrói seu *parecer-verdadeiro* a partir dos recursos de debragem enunciativa, visando a eliminar a enunciação enunciada de seu discurso (Fiorin, 2016). Nesse sentido, por meio de uma análise qualitativa de dois artigos científicos (Furtado da Cunha & Cezario, 2023; Marra, 2023), selecionados de um *corpus* recolhido, em 22/09/2023, das revistas *online* de linguística *Alfa* e *DELTA*, através da plataforma *SciELO Brasil*, este trabalho procurou avaliar como a projeção da categoria de pessoa no discurso científico – em especial, em passagens de citação direta ou indireta de outros autores – faz com que ele se aproxime mais ou menos de seu ideal de objetividade, uma vez que o discurso citante avalia subjetiva e veridictoriamente o discurso citado. Como resultado parcial, observou-se que os modos de construção da imagem do ator semiótico citado alteram o julgamento veridictório do seu discurso.

BIBLIOGRAFIA: FIORIN, J. L. As astúcias da enunciação: as categorias de pessoa, espaço e tempo. São Paulo: Editora Contexto, 2016. GREIMAS, A. J. Sobre o sentido II: ensaios semióticos. São Paulo: Nankin: Edusp, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **543**

TÍTULO: **A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DE HISTÓRIA DA ARTE E DAS TÉCNICAS CONSTRUTIVAS COMO ETAPA METODOLÓGICA PARA A CONSERVAÇÃO-RESTAURAÇÃO DE RÉPLICAS ESCULTÓRICAS EM GESSO**

AUTOR(ES) : **RENATO DE OLIVEIRA ALCANTARA**

ORIENTADOR(ES): **BENVINDA DE JESUS FERREIRA RIBEIRO RIBEIRO**

RESUMO:

A Conservação e Restauração é um campo transdisciplinar, onde é muito bem-vinda e necessária a participação de outras áreas do conhecimento, e que assim contribuem para um amplo entendimento sobre o que é determinado bem cultural, e consequentemente quais são as ações de preservação mais adequadas e que respeitem o conjunto de características que formam as suas especificidades materiais e simbólicas. O Projeto "Conservação e Restauração de Bens Móveis e Integrados Escultóricos do Museu D. João VI - EBA, do Núcleo de Pesquisa e Documentação - FAU e da Escola de Música", conta com a participação de estudantes e profissionais do grupo de pesquisa "A preservação de acervos escultóricos", para aprofundar as múltiplas questões que são inerentes aos bens escultóricos que serão objetos de intervenção. O Museu Dom João VI apresenta em seu acervo obras que contam sobre a história do ensino artístico acadêmico no Brasil e o papel da Escola de Belas Artes nesse processo. São cópias de modelos escultóricos importantes para conhecer como as práticas de ensino nas artes plásticas se institucionalizaram no país e formaram os seus artistas. Segundo Beatriz Mugayar Kühl (2006) na concepção contemporânea alargada sobre os bens culturais, a proteção não mais se dedica apenas às interpretadas "obras primas de arte", como acontecia no passado, mas olha também para obras entendidas como "modestas" que com o tempo podem assumir significação cultural. Para o teórico Salvador Muñoz Viñás (2005) a conservação é feita em função dos significados da obra, ou seja, a conservação deve ser realizada para a comunidade com a qual a obra tem significado. E ao estudar o restauro das cópias escultóricas executadas por seus ex-alunos, faz-se necessária uma pesquisa que compreenda as suas vertentes artísticas, históricas, historiográficas e de técnicas construtivas, afinal só é possível preservar adequadamente um bem, seja pensando nas medidas de conservação preventiva, seja nas possíveis aplicações interventivas, quando de fato se conhece a obra com que se está trabalhando. Para tanto, este trabalho tem por objetivo apresentar os estudos iniciais sobre as cópias de moldagens clássicas que foram selecionadas do acervo do Museu D. João VI, com destaque para as suas informações históricas e técnico-artísticas que podem ser entendidas através do auxílio da História da Arte, contribuição essencial para a preservação das obras. Como metodologia da pesquisa está sendo realizado um levantamento bibliográfico através de artigos publicados por pesquisadores da própria casa EBA/UFRJ, que contribuirão para que estas obras sejam reconhecidas, evidenciadas e compreendidas nos seus valores de memória e técnicos. Como resultados iniciais, demonstraremos: a identificação da autoria de obras originais e demonstrar as obras similares; a descrição formal; a técnica construtiva; e o estabelecimento da importância da relação desses bens escultóricos com a História da Arte e com a Conservação e Restauração.

BIBLIOGRAFIA: KÜHL, B. M. História e ética na conservação e na restauração de monumentos históricos . Revista CPC, [S. l.], n. 1, p. 16-40, 2006. DOI: 10.11606/issn.1980-4466.v0i1p16-40. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/cpc/article/view/15579>. Acesso em: 19 nov. 2023. VINAZ, Salvador Muñoz. Contemporary Theory of Conservation. Oxford: Elsevier Ltd. ed. 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **551**

TÍTULO: **MAPEAMENTO DO POTENCIAL PRODUTIVO EM TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA DA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **GIL JESUS DA SILVA JUNIOR, ANTONIA CORDOVIL DA COSTA, BÁRBARA ARIES DA SILVA GIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **VINICIUS MATTOS**

RESUMO:

O estudo em questão aborda a compreensão da capacidade produtiva de alimentos em Sistemas Agroflorestais nos espaços não livres de urbanização da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Utilizando dados cartográficos do IBGE de 2018, o trabalho se concentra em avaliar e planejar o uso do solo metropolitano sob a ótica da transição agroecológica, um movimento que busca integrar práticas agrícolas sustentáveis com a preservação ambiental.

Com abordagem multidisciplinar, o estudo combinando técnicas de análise cartográfica paisagística e urbanística com princípios de agroecologia. Através de um mapeamento detalhado, ele identifica áreas potenciais para o desenvolvimento agroecológico, oferecendo um modelo para o planejamento ambiental que pode ser aplicado em outras metrópoles.

Os resultados incluem um protótipo de plano de desenvolvimento agroecológico para a metrópole do Rio de Janeiro, que serve como um guia prático para a implementação de práticas agroecológicas em larga escala. Além disso, o estudo apresenta indicadores de capacidade produtiva, como a taxa de produção por hectare por ano e o potencial de consumo medido em número de habitantes atendidos por ano. Esses indicadores são essenciais para avaliar a eficácia e a sustentabilidade das práticas agroecológicas propostas.

Esse trabalho contribui para uma compreensão mais ampla e integrada de como as práticas agroecológicas podem ser incorporadas ao planejamento urbano e regional, visando não apenas a produção de alimentos sustentáveis, mas também a melhoria da qualidade de vida e a preservação do meio ambiente nas grandes cidades.

BIBLIOGRAFIA: VIGANÓ, Paola. Territories of Urbanism, The Project as Knowledge Producer. Oxford: EPFL Press, 2016. TARDIN, Raquel. Espaços Livres: Sistema e Projeto Territorial. Rio de Janeiro: Rio Book's, 2016. ALTIERI, Miguel. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável. Rio de Janeiro: AS-PTA, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **553**

TÍTULO: **REFLEXÃO SOBRE A DIMENSÃO PAISAGÍSTICA E URBANÍSTICA DA TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA**

AUTOR(ES) : **ANTONIA CORDOVIL DA COSTA, GIL JESUS DA SILVA JUNIOR, BÁRBARA ARIES DA SILVA GIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **VINICIUS MATTOS**

RESUMO:

Esse trabalho propõe uma revisão teórica para a integração entre paisagismo, urbanismo e agroecologia, focalizando na transição agroecológica como um processo de transformação socioambiental. A pesquisa argumenta que essa transição não apenas altera a paisagem, mas também exige mudanças na infraestrutura, na ecologia e no planejamento territorial.

Para desenvolver a análise, este estudo realiza uma revisão bibliográfica abrangente no campo da agroecologia e da transição agroecológica, fundamentando-se em autores como Stephen Gliessman (2023) e Miguel Altieri (2012). Esta revisão é articulada com metodologias de pesquisa em paisagismo e urbanismo contemporâneos, destacando-se o enfoque no projeto como produtor de conhecimento, conceito desenvolvido por Paola Viganó (2016). A partir desta revisão, o estudo identifica e examina questões pertinentes ao campo da agroecologia, engajando-se em uma problematização e definição metodológica específica para o paisagismo urbano e rural, bem como para o urbanismo. Para isso, emprega métodos diversos, incluindo a análise de referências projetuais, a elaboração de diagramas e a linguagem de padrões.

Um dos conceitos-chave discutidos no trabalho é o de **Cinturão Agrícola Sustentável**. Essa ideia se refere à criação de zonas agrícolas ao redor das áreas urbanas que são administradas de acordo com princípios agroecológicos, visando a sustentabilidade ambiental e a produção de alimentos locais capaz de atender a demanda nutricional dos habitantes do território.

A pesquisa enfoca os seguintes aspectos-chave:

Transição Urbana Agroecológica: Esta seção aborda a criação e transformação de urbanizações, particularmente nas áreas periféricas, com o objetivo de integrá-las de forma mais eficiente ao contexto agroecológico mais amplo.

Mosaico Agroecológico: Destaca-se o desenvolvimento de um mosaico de corredores ecológicos, visando promover a biodiversidade e a resiliência ecológica. Além disso, propõe-se a estruturação de uma rede de infraestrutura de serviços que seja sustentável e responsável do ponto de vista ecológico, apoiando o manejo da produção agrícola.

Reforma Agrária: Analisa estratégias para transicionar do sistema atual de grandes propriedades rurais privadas para um mosaico de pequenas glebas de alta performance. Inclui reflexões sobre alternativas fundiárias e as consequências urbanísticas do aumento da densidade demográfica no campo, impulsionado pelo crescimento do trabalho no manejo agroecológico.

Cadeia Agroalimentar: Examina o sistema logístico para o abastecimento de alimentos, biomassa e materiais de construção de origem vegetal. O foco está em otimizar o transporte e a distribuição desses recursos, visando reduzir o impacto ambiental e aumentar a eficiência na cadeia de suprimentos entre o produtor e o consumidor.

Portanto, este estudo oferece uma reflexão profunda sobre como as práticas de paisagismo e urbanismo podem ser reorientadas para apoiar e complementar os objetivos da agroecologia.

BIBLIOGRAFIA: VIGANÓ, Paola. Territories of Urbanism, The Project as Knowledge Producer. Oxford: EPFL Press, 2016. GLIESSMAN, Stephen. MENDEZ, V. Ernesto. IZZO, Victor. ENGLER, Eric, GERLICZ, Andrew. Agroecology: Leading the Transformation to a Just and Sustainable Food System. New York: CRC Press, 2023. ALTIERI, Miguel. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável. Rio de Janeiro: AS-PTA, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **554**

TÍTULO: **ENSAIO-PROJETO PARA UM PARQUE URBANO AGROECOLÓGICO NA CIDADE UNIVERSITÁRIA DA UFRJ**

AUTOR(ES) : **BÁRBARA ARIES DA SILVA GIRANDA, GIL JESUS DA SILVA JUNIOR, ANTONIA CORDOVIL DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **VINICIUS MATTOS**

RESUMO:

Este trabalho constitui uma análise de projeto com ênfase na dimensão paisagística e urbanística da transição agroecológica, aplicada ao território urbano da Cidade Universitária da UFRJ. Seu objetivo principal é fomentar um debate acerca do uso dos espaços livres na área, atualmente ocupados majoritariamente por pastagens sem relevância social, ecológica ou produtiva, implicando em altos custos de manejo. O estudo baseia-se na ideia de projeto como produtor de conhecimento, de Paola Viganó (2016), como fundamento metodológico.

A inovação deste estudo reside em partir do contexto histórico de planejamento e ocupação do território, em consonância com as diretrizes do Plano Diretor 2030, do Projeto Parque da Orla, do PDAP e as práticas dos estudantes envolvidos nos projetos da Rede de Agroecologia da UFRJ. Busca-se repensar e adaptar esses espaços não apenas para atividades sociais, beneficiando a comunidade da UFRJ e os moradores do Rio de Janeiro, mas também visando a implementação de uma produção agroecológica de alta eficiência, que possa contribuir para o abastecimento dos Restaurantes Universitários.

Partindo de uma análise crítica da paisagem existente e dos planos e reflexões prévios, o trabalho estabelece sínteses sobre os aspectos socioculturais, o suporte biofísico, as reflexões paisagísticas e urbanísticas anteriores, e os processos institucionais e políticos, visando promover a transformação. Baseando-se na metodologia de Abbud (2006) e dialogando com as diretrizes de desenvolvimento agroecológico de Altieri (2012), o estudo propõe diretrizes projetuais, estratégias paisagísticas e urbanísticas, e um plano de massas para o território. Ademais, propõe alternativas de fases e ações táticas em diferentes níveis, oferecendo um roteiro prático para a implementação da transição agroecológica no contexto urbano.

Em suma, este estudo busca integrar teoria e prática da agroecologia ao planejamento urbano e paisagístico. Ao focar na Cidade Universitária da UFRJ, realça a necessidade de repensar e reestruturar os espaços urbanos em prol de práticas sustentáveis e produtivas, visando um modelo de desenvolvimento urbano ecologicamente responsável e socialmente inclusivo.

BIBLIOGRAFIA: VIGANÓ, Paola. Territories of Urbanism, The Project as Knowledge Producer. Oxford: EPFL Press, 2016. ABBUD, Benedito. Criando paisagens: Guia de arquitetura paisagística: Guia de Trabalho em Arquitetura Paisagística. São Paulo: SENAC, 2006. ALTIERI, Miguel. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável. Rio de Janeiro: AS-PTA, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **565**

TÍTULO: **TEATRO E RAPSÓDIA EM MACACOS, DE CLAYTON NASCIMENTO**

AUTOR(ES) : **JOÃO PEDRO PESSANHA MEDEIROS**

ORIENTADOR(ES): **RENAN JI**

RESUMO:

Escrita em 2015, a peça "Macacos" é produto de uma pesquisa iniciada após um episódio de racismo no futebol. Com atuação e texto de Clayton Nascimento, a obra sofreu várias alterações textuais e cênicas até os dias atuais, culminando na publicação da dramaturgia em 2022, pela Editora Cogobó. "Macacos" já foi apresentada em diversos estados e ganhou reconhecimento do público e da crítica, ganhando os prêmios de melhor ator segundo o júri dos Prêmios APCA (2022) e Shell (2023).

O espetáculo aborda o racismo estrutural na sociedade brasileira partindo da origem e dos usos da palavra "macaco". A dramaturgia utiliza diversas linguagens e diferentes vozes sociais na busca de respostas para a discriminação que rodeia cotidiano e a história da negritude no Brasil. Em fluxo de pensamentos, desabaços e elucidações, a peça traz cenas pautadas na história brasileira, como também em situações vividas por grandes artistas negros, apresentando a história do Brasil sob outra perspectiva.

O livro de Clayton Nascimento foi escolhido para integrar os materiais didáticos das escolas de São Paulo a partir de 2023. Nesse sentido, esta apresentação busca incentivar não apenas o trabalho teatral de Nascimento como também a leitura do texto "Macacos", investigando aspectos da dramaturgia que se ligam a desdobramentos recentes do teatro contemporâneo brasileiro. A singularidade da escrita de Clayton Nascimento será analisada a partir de conceitos como rapsódia, de Jean-Pierre Sarrazac (2002; 2012), de modo a caracterizar um texto teatral que subverte noções clássicas da narrativa dramática, como, por exemplo, personagem, diálogo, rubricas e enredo.

BIBLIOGRAFIA: MARTINS, Leda Maria. Performances do tempo espiralar, poéticas do corpo-tela. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021. NASCIMENTO, Clayton. Macacos. Rio de Janeiro: Cobogó, 2022. SARRAZAC, Jean-Pierre et al. Léxico do drama moderno e contemporâneo. Trad. André Telles. São Paulo: Cosac Naify, 2012. _____. O futuro do drama. Trad. Alexandra Moreira da Silva. Porto: Campo das Letras, 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **566**

TITULO: **A BELEZA SOTURNA DO SILÊNCIO EM "A TERCEIRA MARGEM DO RIO", DE GUIMARÃES ROSA**

AUTOR(ES) : **BIANCA DE OLIVEIRA BACSA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA LUCIA GUIMARÃES DE FARIA**

RESUMO:

A presente pesquisa, iniciada em 2022, busca pensar o silêncio em obras literárias, analisando como as representações das personagens são permeadas pelo dito e pelo não dito. Na SIAC do ano passado, apresentamos um primeiro resultado da pesquisa, associando à reflexão sobre o silêncio um viés que se indagava pela questão do masculino e do feminino. O texto escolhido para investigação foi "Dão-Lalalão", quinta novela de *Corpo de Baile*, de Guimarães Rosa. Nesta nova etapa da pesquisa, nossa meta é sondar o silêncio por via das imagens poético-simbólicas contidas na linguagem da estória "A terceira margem do rio", do livro *Primeiras estórias*, também de Guimarães Rosa. Sob o olhar da fenomenologia da imagem de Gaston Bachelard, aprendemos que é possível transfigurar e ultrapassar os significados patentes das palavras — ou da ausência delas —, acessando os vazios e as brechas que habitam os textos literários. Na famosa estória de Rosa, quase tudo é velado e o silêncio predomina sobre a linguagem. A imagem se apresenta, então, como uma possibilidade de alcançar camadas esquivas da estória, na qual a única palavra disponível é a do filho, mas todo o mistério incide sobre o pai, que "nunca mais falou palavra". Por intermédio das imagens, respaldadas pelo dito, pelo meio-dito e pelo não dito, percebemos uma representação da família, da casa, da dinâmica dos relacionamentos e, conseqüentemente, dos personagens, suas dúvidas, suas dores e seu abatimento. No intercâmbio do silêncio e das palavras, ocorre a composição da consciência imaginativa da estória. A imaginação da água também nos permitirá extrair sentidos reveladores, tanto da vivência do filho quanto da do pai. A poética fenomenológica de Bachelard sugere analisar uma obra como uma experiência essencialmente nova, assumindo que uma imagem composta em um texto literário tem sua própria realidade. Assim, é preciso nos disponibilizarmos para a novidade da imagem e, conseqüentemente, do mundo que ela descortina, desvencilhando-nos de todo conhecimento prévio que bloqueie o livre desempenho da imaginação e abdicando de interditos lógicos para dar voz ao direito de imaginar.

BIBLIOGRAFIA: BACHELARD, Gaston. A poética do espaço. Tradução Antonio de Pádua Danesi. São Paulo: Martins Fontes, 2008. BACHELARD, Gaston. A água e os sonhos. Ensaio sobre a imaginação da matéria. São Paulo: Martins Fontes, 2013. ROSA, João Guimarães. A terceira margem do rio. In: _____. Primeiras estórias. Rio de Janeiro: José Olympio/ Instituto Nacional do Livro, 1972.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **569**

TITULO: **A MANIFESTAÇÃO DO EROTISMO NO "CANTO DI MULATTIERI" DE LORENZO DE' MEDICI (O MAGNÍFICO)**

AUTOR(ES) : **GABRIELLY YOHANY OLIVEIRA DOS SANTOS, PRISCILA NOGUEIRA DA ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **SONIA CRISTINA REIS**

RESUMO:

O estudo da obra humanista *Canti carnascialeschi: Trionfi, carri e mascherati*, publicada em 1883, traz os resultados parciais da pesquisa sobre o erotismo. Esses cantos se referem a um tipo de gênero musical de grande popularidade, voltado para o Carnaval, na Florença dos séculos XV e XVI, em que são tratados vários temas, desde o erótico ao moralizante. Para apresentação da pesquisa, foi selecionado, o *Canto di Mulattieri*, de autoria de Lorenzo o Magnífico (1449-1492), intelectual da Família dos Medici, que exerceu o cargo de senhor de Florença de 1469 até o ano de seu falecimento em 1492. O objetivo deste trabalho é investigar a linguagem do erotismo manifestada no referido canto, tomando por base a definição de Octavio Paz (1993) e de Georges Bataille (1987) sobre o erotismo, que facultou abordá-lo, no canto analisado, pelo uso de características ou qualidades relacionais por meios de metáforas e analogias, como um refinamento da sexualidade, sendo uma expressão exclusivamente humana.

BIBLIOGRAFIA: BATAILLE, G. O erotismo. Tradução: Antônio Carlos Viana. Porto Alegre: L&PM, 1987. CANTI carnascialeschi: Trionfi, carri e mascherati. Milão: Edoardo Sonzogno, 1883. PAZ, O. A dupla chama: amor e erotismo. Tradução: Wladyr Dupont. São Paulo: Siciliano, 1994.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **574**

TÍTULO: **A DIFUSÃO LEXICAL NA DITONGAÇÃO DE MONOSSÍLABOS TÔNICOS TRAVADOS POR /S/ NA VARIEDADE CARIOCA**

AUTOR(ES) : **ANNA CAROLINA LOPES DA SILVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DA CONCEIÇÃO AUXILIADORA DE PAIVA**

RESUMO:

O fenômeno variável da ditongação antes de sílabas travadas por coda /S/ já foi alvo de alguns trabalhos e pesquisas que procuraram investigar sua incidência em diversas localidades do território brasileiro, como por exemplo o trabalho de Tasca (2005) sobre a variedade do português brasileiro falada no Sul do país. Além do levantamento da frequência de ocorrência do fenômeno, a autora chama a atenção para as possíveis razões/motivações que estejam atuando na propagação do fenômeno. Segundo a autora, esse processo apresenta indícios de Difusão Lexical em que a unidade da mudança seria o item lexical para além de condicionamentos puramente fonéticos. O presente trabalho tem por objetivo investigar a hipótese de que a inserção da semivogal antes de /S/ na variedade carioca se espalha por um processo de Difusão Lexical (OLIVEIRA, 1991), apoiando-se na proposta de Bybee (2002) acerca da importância da frequência. A partir da comparação de duas amostras da comunidade de fala carioca, uma dos anos 80 (Amostra Censo 80) e outra dos anos 2000 (Amostra censo 2000), ambas disponibilizadas pelo grupo PEUL, levantamos os itens lexicais monossílabos tônicos travados por /S/ na fala de 16 falantes de cada uma das amostras, totalizando 32 falantes, e analisamos as frequências de uso das ocorrências ditongadas nas duas sincronias. Procuramos evidências que suportem a hipótese de que a propagação da ditongação antes de /S/ na fala dos cariocas ocorre por Difusão Lexical e acreditamos ser possível, dessa forma, explicar por que itens lexicais com contextos fonéticos similares se comportam de maneira distinta quanto à ocorrência do fenômeno. A análise realizada indica que alguns itens são mais propensos à ditongação do que outros, como por exemplo *dez* e *três*.

BIBLIOGRAFIA: BYBEE, Joan. Word frequency and context of use in the lexical diffusion. *Language Variation and Change*, 14. Cambridge University Press, 2002, p.261-290. Disponível em: DOI: 10.1017/S0954394502143018 OLIVEIRA, Marcos Antônio de. The neogrammarian controversy revisited. *International Journal of Sociology of Language*, n. 89, 1991, p. 93-105. TASCA, Maria. A inserção de glide em sílaba travada por /S/. *Letras de Hoje*, Porto Alegre, v. 40, n. 3, p. 137-162, set. 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **592**

TÍTULO: **À PROCURA DE ROMEU E JULIETA: AS FONTES ITALIANAS DO CLÁSSICO DE WILLIAM SHAKESPEARE**

AUTOR(ES) : **JOYCE MARAVILHA GOMES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA LOMBARDI**

RESUMO:

A presente pesquisa tem por finalidade uma comparação entre fragmentos da peça *Romeu e Julieta* de William Shakespeare (1597) e das versões italianas da história: *Storia di Giulietta e Romeo*, de Luigi da Porto (1524), e *La sfortunata morte di due infelicissimi amanti*, de Matteo Bandello (1554), com objetivo de identificar as influências que cada texto recebeu de seu contexto e das obras anteriores e posteriores, além de demonstrar a importância que a Literatura Italiana teve em toda a Europa durante o Renascimento. O procedimento metodológico consiste em uma leitura das quatro obras por meio do conceito de intertextualidade (KRISTEVA, 1969), que caracteriza as relações existentes entre textos e autores dentro de uma cadeia intertextual, e o de influência, tratado por Harold Bloom no livro *A Angústia da Influência*. A comparação entre enredo, estilo e personagens de cada autor permite identificar as influências de um texto sobre o outro. Espera-se obter como resultado uma análise comparativa tentando identificar como o contexto de cada autor possa ter influenciado o estilo e o enredo dos contos e da peça teatral, a fim de tornar acessível o conhecimento das obras italianas que deram origem a um clássico mundialmente conhecido. A pesquisa foi iniciada em outubro de 2023 e, até o momento, foi possível identificar o corpus a ser estudado e realizar a leitura da obra de Shakespeare. Foram também iniciados os fichamentos dos textos de Da Porto e Bandello, para identificação dos fragmentos a serem comparados.

BIBLIOGRAFIA: SHAKESPEARE, W. *Romeu e Julieta*. Tradução de Beatriz Viégas-Faria. Porto Alegre: L&PM Pocket, 2013. DA PORTO, L. *Storia di Giulietta e Romeo con la loro pietosa morte nel tempo del sig. Bartolommeo della Scala*. Milano: Per Gaspare Truffi, 1831. BANDELLO, M. *Novelle*. (Novela IX, segunda parte), 1554.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **598**

TÍTULO: **A INFLUÊNCIA DO PENTAMERON NOS CONTOS DE FADAS DOS IRMÃOS GRIMM E CALVINO**

AUTOR(ES) : **REBECA DE CASTILHO PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA LOMBARDI**

RESUMO:

O presente estudo tem como objetivo analisar as relações de intertextualidade entre “Il Pentameron: Lo Cunti de li Cunti”, do autor napolitano Giambattista Basile, “Kinder und Hausmärchen” (Contos Infantis e Domésticos), dos Irmãos Grimm e “Fiabe Italiane”, de Italo Calvino a partir do conto “La Gatta Cenerentola” (A Gata Borralheira), de Basile, “Aschenputtel” (Cinderela) dos Grimm e “Grátula Bedátula” de Calvino. Portanto, o processo metodológico central desta atividade é a noção de intertextualidade (J. Kristeva). Os temas e autores indagados (Basile, Grimm e Calvino) estão ligados entre si numa cadeia intertextual. A comparação entre enredo, estilo, personagens etc., de um e outro autor, mesmo sendo de épocas diferentes, permite identificar uma influência entre um texto e outro, segundo a noção de “Angústia da Influência” apresentada pelo teórico norte-americano Harold Bloom. Tratando-se de uma pesquisa começada em outubro de 2023 os resultados ainda são introdutórios. O trabalho até agora realizado mostrou muitos aspectos inesperados, tanto pelo enredo diferente das fábulas e quanto pelo estilo e imaginário diferente dos autores.

BIBLIOGRAFIA: BASILE, Giambattista. O Conto dos Contos: Pentameron: O Entretenimento dos Pequenininos. São Paulo: Nova Alexandria, 2018. 560 p. BLOOM, Harold. A Anatomia da Influência. Rio de Janeiro: Objetiva, 2013. 464 p. CALVINO, Italo. Fábulas Italianas. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. 496 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **600**

TÍTULO: **ANÁLISE DE ORAÇÕES ASSERTIVAS E INTERROGATIVAS NOS FALARES DE POÇOS DE CALDAS E ITAJUBÁ: PRIMEIROS RESULTADOS**

AUTOR(ES) : **JULIA DE SOUSA DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **ALINE PONCIANO DOS SANTOS SILVESTRE**

RESUMO:

Este trabalho objetiva investigar a realização prosódica de orações assertivas neutras e de orações interrogativas totais nas cidades de Poços de Caldas e Itajubá que são, respectivamente, os pontos 147 e 149 do Projeto Atlas Linguístico do Brasil (Projeto ALiB). Para além da ampliação do conhecimento sobre a entoação em diferentes localidades do país e consequente contribuição para o Projeto ALiB com a publicação de futuras cartas linguísticas no Atlas, a análise aqui proposta se justifica pelo interesse em delimitar áreas linguísticas que, como se sabe, não são equivalentes às geográficas. Assim sendo, o estudo sobre a realização entoacional de assertivas e de interrogativas nas cidades de Poços de Caldas e Itajubá, próximos a fronteiras dos estados de Minas Gerais e de São Paulo, busca compreender que características linguísticas já observadas nas capitais dos referidos estados (Silva 2011, Silvestre 2012, Cardoso, 2014) se manifestam nas localidades aqui estudadas. Para a descrição da entoação, serão utilizados os pressupostos teóricos da Fonologia Prosódica (Nespor e Vogel, 2007) e da Fonologia Entoacional Autossegmental e Métrica (Ladd, 2008), com o objetivo de que se observe o contorno melódico predominante nos sintagmas entoacionais (IP). Ao todo, foram recolhidos 2.955 enunciados assertivos e 257 enunciados interrogativos por meio da audição dos inquiridos do Projeto ALiB e o recorte de orações através do Programa Audacity para que a análise seja feita no programa computacional Praat (Boerma e Weenick, 2022), por meio da observação dos movimentos da frequência fundamental (F0) nos IPs. Os resultados esperados são de que haja, para ambas as localidades, a realização do contorno melódico final H+L*L% (descendente) e L+H*L% (ascendente-descendente) para assertivas e interrogativas, respectivamente, uma vez que estes foram descritos como predominantes nas capitais do Brasil (Cunha 2000, Silva 2011 e Silvestre 2012) e representam o padrão fonológico da asserção e da interrogação no país. Para além disso, porém, espera-se observar características fonéticas específicas de cada localidade, como o alinhamento mais à direita da F0 nas sílabas tônicas finais dos enunciados produzidos por falantes mineiros (Silva 2011, Silvestre 2012, Cardoso 2014).

BIBLIOGRAFIA: CARDOSO, S. A. M. S. et al. Atlas Linguístico do Brasil, v.2. Cartas FP01 e FP0. Londrina: EDUEL, 2014. SILVESTRE, A.P.S. A entoação regional dos enunciados assertivos nos falares das capitais brasileiras. Dissertação de mestrado em Língua Portuguesa. Rio de Janeiro, Faculdade de Letras, UFRJ, 2012. SILVA, J.C.B. Caracterização Prosódica dos Falares Brasileiros: as orações interrogativas totais. Dissertação de mestrado em Língua Portuguesa.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **606**

TÍTULO: **ANÁLISE DE ORAÇÕES ASSERTIVAS E INTERROGATIVAS TOTAIS NOS FALARES DE PEDRA AZUL E JANUÁRIA: PRIMEIROS RESULTADOS**

AUTOR(ES) : **LAURA VITORIA DA SILVA PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **CLÁUDIA DE SOUZA CUNHA**

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo investigar a realização prosódica de orações assertivas neutras e de orações interrogativas nas cidades de Pedra Azul e Januária que são, respectivamente, os pontos 129 e 127 do Projeto Atlas Linguístico do Brasil (Projeto ALiB). Para além da ampliação do conhecimento sobre a entoação em diferentes localidades do país e consequente contribuição para o Projeto ALiB com a publicação de futuras cartas linguísticas no Atlas, a análise preliminar aqui proposta se justifica pelo interesse em delimitar áreas linguísticas que, como se sabe, não são equivalentes às geográficas. Assim sendo, o estudo sobre a realização entoacional de assertivas e de interrogativas totais nas cidades de Pedra Azul e Januária, próximos a fronteiras dos estados de Minas Gerais e da Bahia, busca compreender que características linguísticas já observadas nas capitais dos referidos estados (Silva 2011, Silvestre 2012, Cardoso, 2014) se manifestam nas localidades aqui estudadas. Para a descrição da entoação, serão utilizados os pressupostos teóricos da Fonologia Prosódica (Nespor e Vogel, 2007) e da Fonologia Entoacional Autossegmental e Métrica (Ladd, 2008) para que se observe o contorno melódico predominante nos sintagmas entoacionais (IP) recolhidos. com o objetivo de que se observe o contorno melódico predominante nos sintagmas entoacionais (IP). Ao todo, foram recolhidos 2385 enunciados assertivos e 208 enunciados interrogativos por meio da audição dos inqueritos do Projeto ALiB e o recorte de orações através do Programa Audacity para análise no programa computacional Praat (Boerma e Weenick, 2022), por meio da observação dos movimentos da frequência fundamental (F0) nos IPs. Os resultados esperados são de que haja, para ambas as localidades, a realização do contorno melódico final H+L*L% (descendente) e L+H*L% (ascendente-descendente) para assertivas e interrogativas totais, respectivamente, uma vez que estes foram descritos como predominantes nas capitais do Brasil (Cunha 2000, Silva 2011 e Silvestre 2012) e representam o padrão fonológico da asserção e da interrogação total no país. Para além disso, é esperado que se observem características fonéticas específicas de cada localidade, como o alinhamento mais à direita da F0 nas sílabas tônicas finais dos enunciados produzidos por falantes mineiros e um tom inicial mais alto nos enunciados baianos (Silva 2011, Silvestre 2012, Cardoso 2014).

BIBLIOGRAFIA: CARDOSO, S. A. M. S. et al. Atlas Linguístico do Brasil, v.2. Cartas FP01 e FP0. Londrina: EDUEL, 2014. SILVESTRE, A.P.S. A entoação regional dos enunciados assertivos nos falares das capitais brasileiras. Dissertação de mestrado em Língua Portuguesa. Rio de Janeiro, Faculdade de Letras, UFRJ, 2012. SILVA, J.C.B. Caracterização Prosódica dos Falares Brasileiros: as orações interrogativas totais. Dissertação de mestrado em Língua Portuguesa. Rio de Janeiro, Faculdade de Letras, UFRJ, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **613**

TÍTULO: **ANÁLISE DE ORAÇÕES ASSERTIVAS E INTERROGATIVAS NOS FALARES DE CAMPINA VERDE E UNAÍ: DESCRIÇÃO PROSÓDICA DO INTERIOR MINEIRO COM DADOS DO PROJETO ALiB**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA EMERICK HOMEM, ALINE PONCIANO DOS SANTOS SILVESTRE**

ORIENTADOR(ES): **CLÁUDIA DE SOUZA CUNHA**

RESUMO:

Este trabalho objetiva investigar a realização prosódica de orações assertivas neutras e de orações interrogativas totais nas cidades de Campina Verde e Unaí que são, respectivamente, os pontos 137 e 130 do Projeto Atlas Linguístico do Brasil (Projeto ALiB). Para além da ampliação do conhecimento sobre a entoação em diferentes localidades do país e consequente contribuição para o Projeto ALiB com a publicação de futuras cartas linguísticas no Atlas, a análise aqui proposta se justifica pelo interesse em delimitar áreas linguísticas que, como se sabe, não são equivalentes às geográficas. Assim sendo, o estudo sobre a realização entoacional de assertivas e de interrogativas nas cidades de Campina Verde e Unaí, próximos a fronteiras dos estados de Minas Gerais e Goiás, busca compreender que características linguísticas já observadas nas capitais dos referidos estados (Silva 2011, Silvestre 2012, Cardoso, 2014) se manifestam nas localidades aqui estudadas. Para a descrição da entoação, serão utilizados os pressupostos teóricos da Fonologia Prosódica (Nespor e Vogel, 2007) e da Fonologia Entoacional Autossegmental e Métrica (Ladd, 2008), com o objetivo de que se observe o contorno melódico predominante nos sintagmas entoacionais (IP). Ao todo, foram recolhidos 1.711 enunciados assertivos e 256 enunciados interrogativos por meio da audição dos inqueritos do Projeto ALiB e o recorte de orações através do Programa Audacity. Após isto, foi feita a análise no programa computacional Praat (Boerma e Weenick, 2022), por meio da observação dos movimentos da frequência fundamental (F0) nos IPs. Espera-se observar características fonéticas específicas de cada localidade, como o alinhamento mais à direita da F0 nas sílabas tônicas finais dos enunciados produzidos por falantes mineiros (Silva 2011, Silvestre 2012, Cardoso 2014). Além disso, fonologicamente, é esperada a realização do contorno melódico final H+L*L% (descendente) e L+H*L% (ascendente-descendente) para assertivas e interrogativas, respectivamente, uma vez que estes foram descritos como predominantes nas capitais do Brasil (Cunha 2000, Silva 2011 e Silvestre 2012).

BIBLIOGRAFIA: CARDOSO, S. A. M. S. et al. Atlas Linguístico do Brasil, v.2. Cartas FP01 e FP0. Londrina: EDUEL, 2014. SILVESTRE, A.P.S. A entoação regional dos enunciados assertivos nos falares das capitais brasileiras. Dissertação de mestrado em Língua Portuguesa. Rio de Janeiro, Faculdade de Letras, UFRJ, 2012. SILVA, J.C.B. Caracterização Prosódica dos Falares Brasileiros: as orações interrogativas totais. Dissertação de mestrado em Língua Portuguesa.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **620**

TITULO: **EDUCAÇÃO PATRIMONIAL : ESTUDANDO AS PAISAGENS DE BRÁS DE PINA UTILIZANDO O BORDADO E RESÍDUOS TÊXTEIS**

AUTOR(ES) : **SOLANGE CRISTINA CARIOCA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **LUIZ ANTONIO FERREIRA DAS NEVES**

RESUMO:

Atendendo ao pedidos dos avaliadores: A proposta intitulada *Estudando as paisagens de Brás de Pina utilizando o bordado e resíduos têxteis*, vinculada à Pesquisa de Extensão Educação Patrimonial Observando Resignificações e Preservando Memórias Edificadas visa estimular estudantes do primeiro e segundo segmento escolar a conhecer a história do seu bairro e observar as edificações existentes em seu percurso e no entorno da escola. O objetivo é incentivar a aprendizagem da identificação de características distintas ou similares das construções achadas no bairro em que está fixado e criar outros desenhos para esses cenários. Como forma de alcançar o resultado desejado, a metodologia foi aplicada em Brás de Pina, bairro localizado na zona norte da cidade do Rio de Janeiro, cuja triagem oportunizou-se por ser meu local de origem e pela relevância histórica constituída na memória dos antigos moradores. Posteriormente ocorreu a escolha da Escola Municipal São Paulo, instituição no qual foi iniciado meu processo de alfabetização e escolarização. O Colégio Estadual Teresa Cristina, foi inserido ao projeto por pertencer à fachada anexa da edificação anteriormente citada. A definição das escolas, suscitou a ideia de reimaginar as paisagens urbanas desta região e assim criar ilustrações que possibilitaram o uso de retalhos de tecido e demais tipos de resíduos têxteis em sua confecção. O bordado foi incorporado, como uma outra possibilidade demonstração de realização e visualização do trabalho, bem como uma nova forma de exercitar a criatividade e evidenciar a importância da preservação do meio ambiente. A partir desses critérios estabelecidos, com o auxílio da plataforma Google e seu serviço de mapas, foram realizados registros de dezessete casas preliminarmente, dentre as quais foram selecionadas seis construções que por suas linhas geométricas, similaridades arquitetônicas, valor afetivo ou época de construção, tornaram-se objeto de interesse na elaboração dos desenhos que tinham como ponto central as escolas escolhidas. Foram produzidas três imagens contendo a escola e as edificações do entorno e uma com o mapa do trajeto da casa do discente até a escola. Neste caso, o mapa recriado, foi bordado sobre o tecido e depois costurado sobre o papel, já as demais criações contaram com bordados e aplicação dos tecidos diretamente sobre o papel. É importante ressaltar que para a elaboração projeto ilustrativo, houve a intenção de destacar não somente as construções monumentais, mas optou-se por priorizar as residências por considerar ser um elemento de vasta importância na composição das paisagens dos bairros e para a historiografia das cidades. Assim, considerando o conteúdo apresentado, a pesquisa propiciará aos estudantes de diversos níveis de escolaridade, o desejo de explorar e conhecer a história do lugar onde reside, além de permiti-lo construir novas paisagens a partir de desenhos criados segundo a sua imaginação preservando o meio ambiente.

BIBLIOGRAFIA: DAVID DOS SANTOS FILHO, Raphael. Lugares de memória. Rio de Janeiro, Editora Rio Book's, 2014, p. 26. A.; KANAMARU, A. T. Ensino da arte e desenvolvimento da leitura visual: uso da estamparia têxtil no ensino médio. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 44, p.1-23, 2018. Um Coração Suburbano. Estados Unidos: Blogger, 2014. Disponível em: <<http://suburbiosdorio.blogspot.com/2011/11/braz-de-pina-o-bairro-jardim.html>>. Acesso em: 18 de agosto. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **631**

TITULO: **O LUGAR DA CONFISSÃO NA CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DA PARRHESÍA FOUCAULTIANA**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA DE SOUZA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **HENRIQUE CAIRUS**

RESUMO:

Esta apresentação é um recorte de uma pesquisa dedicada ao conceito *parrhesía*, em específico ao lugar desse conceito nos estudos do filósofo Michel Foucault e a sua relevância para uma história da escuta. A parte da pesquisa a ser sucintamente aqui apresentada trata particularmente dos estudos de Foucault a respeito da prática da confissão, estudos esses que foram desenvolvidos poucos anos antes de suas primeiras menções à noção de *parrhesía*, e são de máxima relevância para um entendimento do conceito. A *parrhesía* emerge nas investigações de Foucault em meio a uma reflexão acerca das relações entre sujeito e verdade, de maneira que ele a entende como uma prática de subjetivação ligada à *epiméleia heautoû*, ao cuidado de si. Tais temas, contudo, podem também ser observados nos estudos a respeito da confissão que precederam essas investigações, claramente apontando para o que mais adiante viria a ser seu trabalho com a *parrhesía*. Esta apresentação terá como base, principalmente, o curso de 1981 *Malfazer, dizer verdadeiro*, ministrado por Foucault um ano antes do curso intitulado *A Hermenêutica do Sujeito*, no qual ele faz suas primeiras referências ao conceito de *parrhesía*. O objetivo final da presente comunicação é apresentar a relevância desses estudos a respeito da confissão para a compreensão daquilo que Foucault entende como *parrhesía*.

BIBLIOGRAFIA: FOUCAULT, Michel. História da sexualidade 1: a vontade de saber. Tradução Maria Thereza C. Albuquerque e J. A. Guilhon Albuquerque. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz&Terra, 2017. FOUCAULT, Michel. Malfazer, Dizer Verdadeiro: Função da confissão em juízo. Tradução Ivone C. Benedetti. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2018. MONTEIRO, Rafael Siqueira. Confissão, sujeito e verdade em Michel Foucault. Dissertação de Mestrado. Belém: Universidade Federal do Pará, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **649**

TÍTULO: **ANÁLISE DE SINTAGMAS PREPOSICIONAIS EM DIFERENTES ESTRUTURAS RECURSIVAS**

AUTOR(ES) : **AMANDA FERREIRA DA SILVA,SABRINA LOPES DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARCUS MAIA**

RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo analisar o processamento de três tipos de estruturas recursivas em sintagmas preposicionais: **coordenação**(O menino viu um gato **na almofada, no sofá e na sala**), onde os SPs(Sintagmas preposicionais) se relacionam de maneira linear e não existe uma hierarquia estrutural, **subordinação**(O menino viu um gato **na almofada no sofá na sala**), onde os SPs compõem uma hierarquia em que um sintagma está dentro do outro por meio de um encaixe recursivo, e **feature-sharing**(compartilhamento de traços- O menino viu um gato **na sala no sofá na almofada**), em que haveria uma hierarquia estrutural entre os SPs atribuída à propriedade de compartilhamento de traços relacionada a fenômenos de concordância. Por meio de experimento de julgamento de aceitabilidade com **Escala Likert**, pretende-se entender como os falantes do português brasileiro avaliam essas estruturas. Como variável independente do experimento, teremos o tipo de recursão, mencionadas a cima, configurando um *design* de 3 níveis fatoriais. Além da coordenação, subordinação e *feature-sharing*, será incluída uma condição em que se utilizará um indicativo gráfico de prosódia(vírgula) para avaliar em que medida essa propriedade influencia no julgamento de estrutura licenciada por compartilhamento de traços(O menino viu um gato **na sala, no sofá, na almofada**). Roeper, Maia e Santos (2020) realizaram um experimento de *Sentence Picture-Matching* comparando sentenças como as exemplificadas a cima, exceto pela versão com vírgula. Os autores encontraram indicativos de que SPs configurados por meio de *feature-sharing* são interpretados tal qual os SPs em subordinação e levam mais tempo para serem processadas do que as demais estruturas. Com isso, é esperado que os participantes durante o experimento de Julgamento de Aceitabilidade com Escala Likert apresentem índices de aceitabilidades menos favoráveis para as sentenças com SPs em *feature-sharing*. Esse experimento será realizado com estudantes da Faculdade de Letras da UFRJ a partir do 4o período integral e noturno e os resultados serão apresentados durante a JICTAC 2024, tratando-se de um teste normativo prévio a estudo de rastreamento ocular que será realizado em sequência.

BIBLIOGRAFIA: ROEPER, Tom. MAIA, Marcus. SANTOS, Sabrina. PP Coordination, Embedding and Feature-Sharing: seeking the connections between notation and processing. Revista Letras, Curitiba UFPR, n 101, pp. 95-113, jan/jun.2020. ROEPER, Tom. OSEKI, Yohei. Recursion in the Acquisition Path for Hierarchical Syntactic Structure. In: AMARAL, Luiz; MAIA, Marcus; NEVIS, Andrew; ROEPER, Tom (Eds.) Recursion across Domains. Cambridge: Cambridge University Press. p.267-278,2018. CHOMSKY, Noam. Problems of Projection. Cambridge, MA 02139, USA. N. 2013. Lingua 130: 33-49.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **650**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO EXPERIMENTAL DE MATERIAIS ALTERNATIVOS À BASE DE CIMENTO PARA IMPRESSÃO 3D**

AUTOR(ES) : **KEVIN SCHECHTER AMARANTE,MARINNA PORTILHO DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO MELO GRABOIS**

RESUMO:

Este estudo tem como objetivo o desenvolvimento de elementos construtivos inovadores e de baixo impacto ambiental e a compreensão dos impactos da incorporação de resíduos de construção e demolição (RCD) no comportamento de misturas à base de cimento dedicadas à impressão 3D. Através da revisão bibliográfica, constatou-se que a reciclagem de RCD alivia a poluição causada pelo uso do concreto e a pressão sobre a falta de recursos naturais. Além disso, podem ser vantajosos para impressão de concretos, permitindo a fabricação de estruturas complexas e a atualização dos métodos tradicionais (ZOU et al., 2020). Outras aplicações do RCD incluem pavimentação, fabricação de argamassas, pré-moldados e elementos estruturais. A matéria-prima que será aproveitada para partes posteriores do estudo foi originada a partir da britagem de corpos de prova de concreto, que foram produzidos nas atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas no Laboratório de Ensaios de Materiais de Construção e Estudo dos Solos (LEMC) da FAU UFRJ. Os resultados obtidos da granulometria desses agregados reciclados demonstraram tratar-se de uma areia grossa dentro das zonas ótima e utilizável. Por esse motivo, realizou-se um peneiramento que visa separar o pó retido no prato da peneira (faixa de 150 microns) para o estudo. Foram peneirados 14 sacos de RCD miúdo, num total de 148,715kg, gerando 10,410kg de pó do material, com um aproveitamento de 7%. Em seguida, a pesquisa prevê o desenvolvimento de misturas à base de cimento com três diferentes teores de incorporação destes resíduos e impressão em equipamento de área 25x25x25 cm. O programa experimental irá consistir na realização de ensaios de caracterização físico-química das matérias-primas (cimento, adições minerais, aditivos químicos e agregados reciclados) e das misturas produzidas. As misturas serão caracterizadas no estado fresco - condição em que é impressa -, por meio de ensaios normativos, como a mesa de espalhamento, compressão não confinada (em amostras com poucas horas) de acordo com os procedimentos da ASTM D2166 (2013), e ensaios reológicos a fim de inferir parâmetros como tensão de escoamento e viscosidade plástica (GRABOIS et al., 2017). Além disso, o comportamento mecânico será investigado quanto a sua resistência à compressão. Assim, pretende-se compreender os impactos da incorporação de RCD no comportamento de misturas à base de cimento dedicadas à impressão 3D e espera-se desenvolver um material alternativo, construtivamente viável e ambientalmente menos agressivo.

BIBLIOGRAFIA: SHUAI Zou, JIANZHANG Xiao, TAO Ding, ZHENHUA Duan, QINGTIAN Zhang. Printability and advantages of 3D printing mortar with 100% recycled sand, Construction and Building Materials, v. 273, 2021, 121699, <https://doi.org/10.1016/j.conbuildmat.2020.121699>. ASTM D2166. Standard Test Method for Unconfined Compressive Strength of Cohesive Soil, 2013. GRABOIS, Thiago M.; JULIAO, Nathalia R.; CORDEIRO, Guilherme C.; TOLEDO FILHO, Romildo D. Caracterização Reológica e Mecânica de Pastas de Cimento com Resíduos de Cerâmica Vermelha e de Concreto Reciclado. V Encontro Nacional Sobre Aproveitamento de Resíduos na Construção, Fortaleza, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **663**

TÍTULO: **A SINTAXE DOS CLÍTICOS EM PEÇAS DE TEATRO PORTUGUESAS E BRASILEIRAS EM DOIS TEMPOS: 1840 E 1990**

AUTOR(ES) : **FERNANDA ELIAS BORGES DE OLIVEIRA, EDUARDO PATRICK REZENDE DOS REIS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA EUGENIA LAMMOGLIA DUARTE**

RESUMO:

Estudos diacrônicos sobre a sintaxe dos clíticos têm sido importantes para diferenciar o Português Europeu Moderno (PE) do Português Brasileiro (PB). Pagotto (1998), Pagotto e Duarte (2005) e Cavalcante, Duarte e Pagotto (2011) atestam que os brasileiros letrados do século XIX faziam uso frequente da ênclise na escrita, embora o curso natural do PB preferisse a próclise desde a chegada do Português Clássico (PC) na colonização. Este trabalho analisa a ordem dos pronomes clíticos em peças de teatro popular de Lisboa e do Rio de Janeiro, em dois momentos - anos 1840 e 1990 - com objetivo investigar a mudança de norma no PB no século XIX em direção ao PE e a implementação de uma colocação mais brasileira na segunda metade do século XX. O quadro teórico-metodológico adotado associa o modelo teórico da Teoria da Variação e Mudança (Weinreich; Labov; Herzog, 2006 [1968]), tomando como componente gramatical as contribuições da Sintaxe Gerativa, de onde vem uma refinada descrição da sintaxe dos clíticos no PE, para formular os grupos de fatores estruturais que guiam a análise variacionista, incluindo Galves et al. (2005) e Martins (2013). A análise empírica contempla os dois períodos-limite de duas amostras que contemplam sete períodos de tempo e que serão objeto de análise futura. Trata-se de comédias de costumes, que, em geral, tentam se aproximar da fala vernacular. Nossas hipóteses partem de análises que atestam a adoção de uma norma portuguesa no Brasil no século XIX, para nos aproximar da cultura europeia, tida como modelo de civilização. Tal norma era aprendida por uma elite que ia estudar em Coimbra ou em academias brasileiras só acessíveis a uma parte mínima da elite letrada, num país em que apenas 0,5% da população era alfabetizada no início do século XIX (Houaiss, 1985). Os dados coletados nas amostras serão codificados com base nos grupos linguísticos, além dos fatores não-linguísticos: o período de escrita da peça, fundamental na análise diacrônica, e o autor. Temos como variável dependente a colocação em próclise ou ênclise para a análise estatística, que utiliza o modelo logístico Goldvarb-X. A partir da análise quantitativa e qualitativa, esperamos encontrar, no PB dos anos 1840, uma tentativa de reproduzir a sintaxe do PE Moderno consolidada no século XIX, evitando usos de próclise consagrados no português clássico (PC) durante a colonização e perdidos no PE moderno. Nos anos 1990, esperamos encontrar uma colocação brasileira, com a retomada de aspectos conservadores do PC e o uso de formas inovadoras, já assumidas pelos autores brasileiros. No PE, ao contrário, esperamos atestar o quadro de clíticos completo nas duas sincronias e a consolidação da preferência pela ênclise na ausência de atratores. A partir de análises variacionistas do PB oral e das peças, esperamos ainda uma redução no quadro de clíticos (acusativo "o(a)", dativo "lhe" e indefinido "se"), substituídos por outras estratégias. Os resultados confirmam nossas hipóteses.

BIBLIOGRAFIA: GALVES, C.; BRITTO, H.; SOUZA, M. C. P. de. The Change in Clitic Placement from Classical to Modern European Portuguese: results from the Tycho Brahe Corpus. *Journal of Portuguese Linguistics*, Lisboa, p. 1-27, jun. 2005. MARTINS, A. M.. Posição dos pronomes pessoais clíticos. In: RAPOSO, E. Buzaglio P. et al. (Orgs.). *Gramática do Português*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2013. Cap. 42. p. 2231-2304. WEINREICH, U.; LABOV, W.; HERZOG, M. *Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança Linguística*. Trad. de Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2006

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **670**

TÍTULO: **A CONSEQUÊNCIA DO PERDÃO: O EFEITO DO DUPLO DOSTOIEVSKIANO NO PROCESSO DE REUNIFICAÇÃO DO SER**

AUTOR(ES) : **VICTORIA CRISTINA DA SILVA GUILHERME**

ORIENTADOR(ES): **ELITZA BACHVAROVA**

RESUMO:

A partir da leitura de *Crime e Castigo* (1866) por Fiódor Dostoiévski, surgiu o questionamento acerca da entidade que Freud denomina 'Duplo', uma repetição do Eu — "a repetição dos mesmos traços fisionômicos, o mesmo caráter; o mesmo destino; os mesmos atos criminosos (...)" (1919, p. 73) essencial para o entendimento do caráter do protagonista. Considerando que os duplos são uma forma de entender o personagem principal por meio de outras personagens que se assemelham e contrastam com ele, forma esta oferecida pelo autor ao leitor, a presente apresentação busca analisar a descrição psicológica de maneira concisa, e ensejar um exame do caráter do protagonista Raskólnikov, entendendo que ele padece de uma cisão interna, iluminada nas relações dele com as outras personagens do mesmo romance. O tema da dualidade em "*Crime e Castigo*" é visto neste trabalho como peça chave para a compreensão da complexa visão filosófica de Dostoiévski em sua arte. Pontuar a importância da atuação do Duplo no processo de reunificação do ser—esfacelado pelas consequências do crime— é o objetivo central, desvelando, assim, as etapas do processo de se tornar um criminoso para apresentar-se como uma figura passiva de perdão posteriormente.

Assim, observou-se que, apesar da multiplicidade de personagens, com papéis menores ou maiores na obra acima mencionada, nenhum deles é "supérfluo". Cada um carrega sua própria carga semântica e serve para revelar mais plenamente a personalidade do protagonista. Ao longo de páginas repletas de uma angústia corrosiva e uma aflição doentia, conseguimos ter uma ideia melhor do verdadeiro mistério que o ser humano representa, mistério esse que Dostoiévski define em linhas gerais como a "busca pelo homem no homem".

BIBLIOGRAFIA: DOSTOIÉVSKI, F. M. "Prestuplénie i nakazánie" [*Crime e Castigo*]; trad. Paulo Bezerra — São Paulo: Ed. 34, 2019 (8ª edição). MEI, Letícia Pedreira. Fontes de O Duplo: gênese do herói polifônico na obra de Dostoiévski. *Slovo - Revista de Estudos em Eslavística*, V.4, N.4. 2022, p. 20-39 - Especial Dostoiévski, 200 anos. COOPER, Meghan E., "Doppelgängers and Doubles in Literature: A Comparison of Fyodor Dostoevsky's *Crime and Punishment* and Vladimir Nabokov's *Lolita*" (2021). *College Honors Program*. 25. <https://crossworks.holycross.edu/honors/25>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **675**

TITULO: **BLOCKCHAIN E BRASILIDADES: UMA ANÁLISE DA ATUAÇÃO BRASILEIRA NA TECNOLOGIA BLOCKCHAIN**

AUTOR(ES) : **VITORIA SIQUEIRA RABELLO NEVES**

ORIENTADOR(ES): **ALINE COURI FABIAO**

RESUMO:

Esta pesquisa foi executada no ano acadêmico de 2023 e faz parte dos estudos realizados pelo grupo de pesquisa Humanas Tecnologias, na linha Técnicas e estéticas da Criptoarte. Inicialmente, a pesquisa mapeou técnicas e estéticas do que é conhecido atualmente como criptoarte (obras registradas em blockchains, NFTs). Identificamos, então, especificidades de parte da produção brasileira neste campo, especialmente a criação inspirada em identidades locais e a busca pela cooperação comunitária. Este estudo visa apresentar resultados da análise da presença brasileira na tecnologia blockchain, destacando a sua originalidade. Partiu de questões como: é possível identificar, em blockchains, práticas artísticas e desviantes que atraem a atenção para o protagonismo do sul global? Existem práticas interessadas em explorar novos modos de uso dessa tecnologia? Como as criptoartes afetam as comunidades "marginalizadas"? Elas as beneficiam? Para responder estas indagações, e tendo por base o mapeamento das estéticas e técnicas globais, foram empregados métodos de natureza qualitativa, composto por entrevistas com artistas digitais brasileiros como: Pedro Victor Brandão, Juliana Fasuolo, Taís Koshino e Gean Guilherme. Além das entrevistas, foram realizados acompanhamentos de fóruns, sites e marketplaces, bem como visitas em exposições de criptoarte e arte digital, dentre elas: NFT Rio (Parque Lage), Nova Bienal de Arte e Tecnologia (Museu do Amanhã), Mais Abstratas (Portas Vilas Secas Galeria), NFT Rio 2023 -(Futuros Arte e tecnologia) e a inauguração da galeria "SocialCryptoArte" na comunidade Santo Amaro. Serão apresentados dois estudos de caso: o marketplace HIC ET NUNC (2021) criado pelos brasileiros Rafael Lima e Rodrigo Koshino, que alcançou relevância global, e a galeria SocialCryptoArt, fundada por Gean Guilherme e localizada na comunidade Santo Amaro (Rio de Janeiro). Foi possível identificar as especificidades locais a partir do cotejamento com informações obtidas na pesquisa de referências globais, tanto em sites quanto bibliográficas, evidenciando diferenças de abordagens, se comparado às práticas observadas em países do norte global. Perspectivas futuras incluem estudo comparado com outros países do sul global.

BIBLIOGRAFIA: CATLOW, Ruth et al. (Eds.) Artists Re:Thinking the Blockchain. Torque Editions & Furtherfield, 2017. RANGEL, Alexandre . Hic et Nunc: NFTs Aqui e Agora. Youtube. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Ri5HAhWyPGg&t=2434s>>. Acesso em: 14 de out. 2023 SIMONDON, Gilbert. [1958] Do modo de existência dos objetos técnicos. Rio de Janeiro: Contraponto, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **676**

TITULO: **ANÁLISE DE ORAÇÕES ASSERTIVAS E DE INTERROGATIVAS NOS FALARES DE LAVRAS (MG) E DE JUIZ DE FORA (MG) EM DADOS DO PROJETO ATLAS LINGÜÍSTICO DO BRASIL**

AUTOR(ES) : **MARLON PEREIRA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ALINE PONCIANO DOS SANTOS SILVESTRE**

RESUMO:

O presente trabalho tem por objetivo investigar a realização prosódica de orações assertivas neutras e de orações interrogativas totais nas cidades de Lavras e de Juiz de Fora que são, respectivamente, os pontos 144 e 148 do Projeto Atlas Linguístico do Brasil (Projeto ALiB). Para além da ampliação do conhecimento sobre a entoação em diferentes localidades do país e consequente contribuição para o Projeto ALiB com a publicação de futuras cartas linguísticas no Atlas, a análise em desenvolvimento aqui proposta se justifica pelo interesse em delimitar áreas linguísticas que, como se sabe, não são equivalentes às geográficas. Assim sendo, o estudo sobre a realização entoacional de assertivas e de interrogativas nas cidades de Lavras e Juiz de Fora, limítrofes ao estado do Rio de Janeiro, busca compreender que características linguísticas já observadas nas capitais de Minas Gerais e do Rio de Janeiro (Silva 2011, Silvestre 2012) se manifestam nas localidades aqui estudadas e, deste modo, a quais de tais características mais se assemelham. Para a descrição da entoação, serão utilizados subsídios teóricos da Fonologia Prosódica (Nespor e Vogel, 2007) e da Fonologia Entoacional Autossegmental e Métrica (Ladd, 2008) para que se observe o contorno melódico predominante nos sintagmas entoacionais (IP). Foram analisados, no total, 200 dados após a audição dos inquiridos do Projeto ALiB, recorte de orações através do Programa Audacity e seleção de enunciados. Destes, 160 são enunciados assertivos e 40 são enunciados interrogativos, para os quais foram descritos o comportamento da frequência fundamental (F0) por meio do programa de análise acústica Praat (Boerma e Weenick, 2022). A hipótese deste trabalho é de que haja, para ambas as localidades, a realização do contorno final H+L*L% e L+H*L% para assertivas e interrogativas, respectivamente, uma vez que estes foram descritos como predominantes em Belo Horizonte e no Rio de Janeiro (Cunha 2000, Silva 2011, Silvestre 2012, Cardoso, 2014) e representariam o padrão fonológico da asserção e da interrogação nestas localidades. Foneticamente, acredita-se na possibilidade de observação de um alinhamento tardio do pico da F0 na última sílaba tônica dos enunciados, fato que já fora observado em dados da capital mineira (Silva, 2011, Silvestre, 2012).

BIBLIOGRAFIA: CARDOSO, S. A. M. S. et al. Atlas Linguístico do Brasil, v. 2. Cartas FP01 e FP02. Londrina: EDUEL, 2014. SILVA, J.C.B. Caracterização Prosódica dos Falares Brasileiros: as orações interrogativas totais. Dissertação de mestrado em Língua Portuguesa. Rio de Janeiro, Faculdade de Letras, UFRJ, 2011. SILVESTRE, A.P.S. A entoação regional dos enunciados assertivos nos falares das capitais brasileiras. Dissertação de mestrado em Língua Portuguesa. Rio de Janeiro, Faculdade de Letras, UFRJ, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **678**

TÍTULO: **ARQUITETURA CONTEMPORANEA NO BRASIL E PASSADOS PRESENTES - O ESCRITÓRIO BRASIL ARQUITETURA**

AUTOR(ES) : **ISADORA RODRIGUES MOREIRA,GABRIEL BRAGA GUIMARÃES DE SANT'ANA**

ORIENTADOR(ES): **FABIOLA DO VALLE ZONNO**

RESUMO:

Este trabalho, desenvolvido no âmbito do PROARQ, tem como tema a memória e a relação "antigo-novo" ou o diálogo entre intervenções/inserções arquitetônicas contemporâneas e pré-existências de valor patrimonial. Com base no levantamento de obras de diversos arquitetos, no recorte a partir dos anos 1980, destacou-se a produção recente e diversificada do escritório "Brasil Arquitetura", liderado pelos arquitetos Marcelo Ferraz e Francisco Fanucci, em múltiplos contextos e estados brasileiros. Com tal recorte, foram estudadas as obras como: "Teatro Polytheama" (1996), "Conjunto KKKK" (2002), "Museu Rodin Bahia" (2002), "Moinho Colongnese e o Museu do Pão" (2005), "Museu do Pampa" (2009), "Teatro do Engenho Central" (2009), "Cais do Sertão" (2018) - predominantemente projetos de museus e espaços culturais. A pesquisa aborda os projetos caso a caso a partir de linhas do tempo, análises a partir de caracterização dos impactos e montagens de imagens - estas a partir do conceito de Atlas conforme Warburg e Didi-Huberman - com vistas às interpretações sobre as obras e o pensamento criativo e imaginativo do escritório. A pesquisa de caráter analítico e crítico visa a discussão dos projetos a partir do conceito de "intervenção", em Solà-Morales (2006) e da compreensão da paisagem, entre permanências e transformações, reconhecendo-se as instaurações como "poéticas" - "lugares complexos" (ZONNO, 2018). Partindo-se de Pane (1956), a cidade é lida como uma textualidade em que o passado não pode ser visto como "curiosidade arqueológica", mas sim passível de ensinamentos para o presente e de modificações, desde que respeitadas relações de harmonia entre camadas temporais - podendo se apresentar como "diferenciação em consonância" e "diferenciação em dissonância", conforme problematiza Carbonara (2011 apud ZONNO, 2018). Na relação com o existente, a atribuição de valores como reconhecimento de sentidos culturais é fundamental - "valores afetivos, cognitivos, formais, pragmáticos, éticos", noções estas de Ulpiano Meneses (2009). A partir da identificação da problemática engendrada em cada caso, considerando a relação entre as dimensões materiais e imateriais do patrimônio, investiga-se o posicionamento dos arquitetos, num processo tanto de valoração como de valorização a partir da nova intervenção. Os projetos analisados demonstram que o preexistente é condicionante, mas não limitador da criatividade arquitetônica. Apresentam uma intrínseca relação com o contexto sendo a intervenção poética fruto de perspectiva de diferenciação que amplia os valores e ressignifica os lugares. O pensamento do escritório pode ser reconhecido como uma linguagem arquitetônica que perpassa diferentes projetos num processo de cruzamento entre suas próprias obras não relacionadas diretamente ao tema do patrimônio referências e a cultura arquitetônica, em especial a arquiteta Lina Bo Bardi entre outros protagonistas da arquitetura moderna.

BIBLIOGRAFIA: MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra. "O campo do patrimônio cultural: uma revisão de premissas". In: Anais do I Fórum Nacional do Patrimônio Cultural. Ouro Preto: IPHAN, 2009. PANE, Roberto. "Cidades antigas edificação nova". Tradução: Nivaldo Andrade. Rio de Janeiro: Revista Thésis, v. 2, n. 4, 2017. ZONNO, Fabiola do Valle. "Artístico e Contextual, o lugar reinventado". [S.l.]: Revista Prumo, v. 3, n. 4, p. 19, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **683**

TÍTULO: **CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DAS ARTES CERAMICAS**

AUTOR(ES) : **WESLEI PEREIRA PACHECO,CAROLINE GRECO CORREIA,ANA SARA OLIVEIRA ZACARIAS,LUAN NUNES CARVALHO DOS SANTOS,SORAYA CAROLINE MENDONÇA DE JESUS,KARINE CORRÊA DA SILVEIRA,AURELIO ANTONIO MENDES NOGUEIRA,CRISTINA GRAFANASSI TRANJAN,CILA MAC DOWELL,AMANDA NASCIMENTO DE CARVALHO REIS**

ORIENTADOR(ES): **KATIA CORREIA GORINI,ANDRÉA DE LACERDA PESSÔA BORDE**

RESUMO:

Fundada em 1988 pela professora, artista e ceramista Celeida Tostes, a oficina integrada de cerâmica - EBA/FAU - CLA - UFRJ desenvolve pesquisas no campo da arte e arquitetura a partir do processo de estudo do campo expandido. A princípio a pesquisa teve o intuito de promover a produção realizada no ateliê de cerâmica EBA/FAU - UFRJ, gerando um livre sistema de consulta tanto para aluno quanto para pessoas de fora. no momento atual depois de catalogar diversos trabalhos e buscar informações para a melhora do layout para a divulgação do acervo foi encontrado o modelo dos centros de interpretação, também se encontra em desenvolvimento em formato de site.

Os objetivos que cercam o projeto são instigar o público além do acadêmico para a pluralidade do objeto cerâmico e como seu conhecimento pode contribuir para a sociedade.

A metodologia implementada na pesquisa se dá a partir de levantamentos de dados iconográficos, bibliográficos e com o layout dos centros de interpretação, que visa também o futuro uma produção de apostilas e materiais didáticos.

Os resultados obtidos foram 3 testes de sites 2 na plataforma wix e 1 em processo de finalização na plataforma wordpress, cada servidor tem suas facilidades e dificuldades então levou um tempo para o entendimento de como funcionavam, e a partir deles foi adquirido um resultado positivo. Então segue em desenvolvimento a plataforma para consultar os trabalhos do acervo do ateliê de cerâmica.

A pesquisa faz dos projetos de extensão ARTE 2, Pé de Moleque e Enganando o Olho e tem como apoio do laboratórios LAMIE, Lab Cer, Lab 01, Lab Graficarq, Condenados pelos professoras(os) Kátia Gorini, Andrea Borde, Aurélio Nogueira, Ana Cecília MacDowell e Cristina Tranjan.

BIBLIOGRAFIA: Centro de Interpretação do Românico. Rotadoromânico.com. Disponível em: <<https://www.rotadoromânico.com/pt/monumentos/centro-de-interpretacao-do-românico/>>. Acesso em: 9 out. 2022. FERREZ, Helena Dodd. Documentação museológica: teoria para uma boa prática. Estudos de Museologia. Rio de Janeiro: Ministério da Cultura, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Departamento de Promoção, 1994. p. 65-74 (Cadernos de Ensaios 2). TOSTES, Celeida Moraes. Memorial de concurso para professor titular da Escola de Belas Artes UFRJ. Rio de Janeiro, 1992.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **700**

TÍTULO: **DIÁLOGOS SOBRE O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DURANTE O ENSINO REMOTO**

AUTOR(ES) : **JULIE ANGEL DA SILVA DIAS, KÁTIA NAZARETH MOURA DE ABREU**

ORIENTADOR(ES): **MARILIA UCHOA CAVALCANTI LOTT DE MORAES COSTA**

RESUMO:

Devido à pandemia de COVID-19 as escolas ficaram fechadas por aproximadamente 20 meses. Isso fez com que cada comunidade escolar se adaptasse à realidade do ensino remoto, bem como outras estratégias, como a distribuição de materiais impressos. Os alunos que estavam em processo de alfabetização durante o ensino remoto foram severamente prejudicados, uma vez que não possuíam autonomia para leitura e escrita.

Entende-se que o processo de alfabetização não ocorre de maneira espontânea, ou seja, demanda um ambiente propício e um mediador qualificado. Segundo Scliar-Cabral (2015), a alfabetização não é como a aquisição oral, ela não ocorre de maneira compulsória e espontânea, uma vez que os neurônios da leitura não são geneticamente programados para o reconhecimento da palavra escrita. A alfabetização requer um espaço organizado e intencional, e a escola é o ambiente ideal para que esse processo ocorra. Segundo Mainardes (2021), a mediação pedagógica presencial é essencial e nada pode substituir práticas pedagógicas como a leitura compartilhada, pegar na mão para auxiliar o indivíduo a escrever, convidar o aluno a vir ao quadro e palavras de incentivo. O indivíduo precisa ser orientado, acompanhado e ensinado para obter êxito no processo de letramento.

Realizamos uma pesquisa de cunho exploratório que organiza fóruns de escuta com docentes que atuaram nos primeiros anos do ensino fundamental I durante o ensino remoto. Nesta pesquisa, apresentaremos os relatos de experiências desses alfabetizadores. Tivemos contatos preliminares com escolas da rede municipal de São Gonçalo, Niterói e Maricá, entrevistamos professores que atuam no ensino fundamental I e uma equipe de um projeto de extensão que trabalha com letramento. Discutiremos os desafios levantados a partir dos encontros com os docentes da rede municipal de três municípios. Esperamos, por meio destas entrevistas, ter um cenário mais claro sobre a situação das escolas no Estado do Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA: SCLIAR-CABRAL, Leonor. Psicolinguística e alfabetização. In: MAIA, Marcus (org.). Psicolinguística, Psicolinguísticas: uma introdução. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2015. p. 74-84. MAINARDES, Jefferson. Alfabetização em tempos de pandemia. In: Políticas e práticas de alfabetização: perspectivas autorais e contextuais. CONSTANT, Elaine(org.), Rio de Janeiro: VW Editora, 2021, p. 57-65.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **705**

TÍTULO: **ESTRATÉGIAS INTERSUBJETIVAS DE CONSTRUÇÃO DO SIGNIFICADO: USOS DO PRONOME “VOCÊ” NO PORTUGUÊS BRASILEIRO**

AUTOR(ES) : **ESTEFANI GUIMARÃES**

ORIENTADOR(ES): **LILIAN VIEIRA FERRARI**

RESUMO:

Este trabalho adota a perspectiva teórica da Linguística Cognitiva, com o objetivo de investigar usos distintos do pronome pessoal de segunda pessoa do singular (“você”) no português brasileiro. Para isso, abordagens pragmáticas e cognitivas da dêixis (LEVINSON, 1983; MARMARIDOU, 2000) são associadas ao processo de mesclagem conceptual (FAUCONNIER e TURNER, 2002) e à noção de intersubjetividade, concebida como a habilidade de expressar linguisticamente o reconhecimento das reações potenciais de interlocutores específicos e genéricos (TANTUCCI, 2021). A pesquisa baseia-se em 52 dados de uso do português brasileiro, retirados do Corpus do Português-NOW (corpusdoportugues.org/now/), que reúne textos de jornais e revistas online no período de 2012 a 2019 e em 20 dados de entrevistas de conversação espontânea em talkshows, e tem como principais objetivos: (i) descrever as características semânticas e pragmáticas do pronome dêitico de segunda pessoa do singular “você”, à luz da semântica cognitiva; (ii) contrastar os usos de “você” nos dois corpora analisados; (iii) correlacionar as características semânticas e pragmáticas do dêitico “você” a graus de intersubjetividade. A análise, de caráter qualitativo e quantitativo, evidenciou que o pronome “você” apresenta três tipos de uso: Prototípico, Discursivo e Genérico. O uso prototípico é aquele em que o interlocutor é específico e o espaço também (no caso, trata-se do espaço físico do evento de fala). Já os usos discursivo e genérico envolvem processos de mesclagem conceptual, na medida em que integram o ouvinte (no evento de fala) e participantes externos a esse evento. O uso discursivo se afasta do protótipo porque embora se refira a um interlocutor específico, não indica um espaço físico, mas sim discursivo. Já o uso genérico, é ainda menos prototípico, na medida em que não se refere a um grupo social mais amplo, e não especifica um espaço físico ou discursivo. Em termos quantitativos, observou-se que enquanto nos textos jornalísticos escritos, o uso discursivo foi predominante, na conversação espontânea, predominou o uso genérico. Essa diferença parece estar ligada a diferentes graus de intersubjetividade, indicando intersubjetividade imediata, relacionada à consciência de reações potenciais de interlocutores específicos, e a intersubjetividade estendida, baseada na construção de uma persona social genérica, respectivamente.

BIBLIOGRAFIA: FAUCONNIER, G.; TURNER, M. The way we think; conceptual blending and the mind's hidden complexities. New York: Basic Books, 2002. LEVINSON, S. Pragmatics. Cambridge: Cambridge University Press, 1983; MARMARIDOU, S. Pragmatic meaning and cognition. Amsterdam: Benjamins, 2000. TANTUCCI, V. Language and social minds; the semantics and pragmatics of intersubjectivity. Cambridge: Cambridge University Press, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **707**

TÍTULO: **SÃO PETERSBURGO: A FIGURA DE PAIXÃO E AVERSÃO NA OBRA DE DOSTOIÉVSKI**

AUTOR(ES) : **ALUI ALVES DE MENDONÇA SILVESTRI**

ORIENTADOR(ES): **ELITZA BACHVAROVA**

RESUMO:

No livro Atlas do Romance Europeu (2003), Franco Moretti afirma, logo nas primeiras linhas de sua introdução, que “a geografia não é um recipiente inerte, não é uma caixa onde a história cultural ‘ocorre’, mas uma força ativa, que impregna o campo literário e o conforma em profundidade” (MORETTI, 2003). Seguindo essa premissa, a obra busca criar um atlas literário do romance como a forma simbólica do Estado-nação. É essa técnica de análise, a de mapear, que é o objetivo da minha pesquisa, sendo essa apresentação um estágio preliminar dos temas a serem abordados.

O capítulo 1.4 discute a chamada geografia de ideias, postulando que a ideologia “projeta, literalmente, uma realidade desconfortável para longe” (MORETTI, 2003) do centro: Moretti nos mostra que os vilões dos romances britânicos, por exemplo, são originados do estrangeiro. No caso do romance russo de ideias, o problema jaz nas ideias europeias ocidentais. Moretti cita os respectivos artigos de Raskolnikov, Ivan Karamazov e Bazarov, (do romance de Turguêniev) — cuja movimentação geográfica faz com que passem de ideias a ações. Essas, por sua vez, testam os limites da liberdade humana.

São Petersburgo era a capital russa erguida por Pedro, o Grande, com o intuito de ocidentalizar a Rússia e, junto à outra capital, Moscou, reunir a vastidão do território russo sob o domínio do Tzar. Para Dostoiévski — e para os russos em geral como propõe Moretti —, “as ideias ocidentais encarnam o cinismo da modernidade, mas também sua grandeza” (MORETTI, 2003), de modo que mesmo avesso a elas, Dostoiévski versa extensamente sobre elas. Temos, então, lado a lado, uma paixão e aversão pelo ocidente, uma paixão e aversão por São Petersburgo — porque, apesar da declarada preferência pela vida provinciana, Dostoiévski não deixa São Petersburgo para trás, como mostra o artigo Symbolic geography, de Anne Lounsbury.

Lounsbury afirma que para “ver tudo e com clareza, deve-se estar em Petersburgo” (LOUNSBURY, 2015). São Petersburgo existiria então como uma interseção entre aquilo que Dostoiévski repudia (nas ideias ocidentais) e um mirante para observar e servir de referência para as províncias, para a Rússia como todo? Como ocorre a movimentação entre estrangeiro e província, estrangeiro e São Petersburgo? Seria São Petersburgo, essa cidade nascida dos devaneios soberbos de um autocrata, o mediador dessas ideias, o detentor de algo inteiramente novo?

A apresentação foca na topografia das obras e do imaginário de Dostoiévski nas linhas do que Moretti propõe. Análise mais especificamente Notas de Inverno sobre Impressões de Verão como subsídio para mapear as movimentações de personagens dostoiévskianos, em particular aqueles que têm alguma relação com o estrangeiro, seja diretamente com ele ou com a intermediação e assombro de Petersburgo. As várias crônicas de Petersburgo serão também referenciadas.

BIBLIOGRAFIA: DOSTOIÉVSKI, Fiódor. O Crocodilo e Notas de Inverno sobre Impressões de Verão. Tradução: Boris Schnaiderman. 4. ed. São Paulo: Editora 34, 2011. LOUNSBURY, Anne. Symbolic geography. In: MARTINSEN, Deborah; MAIOROVA, Olga (ed.). Dostoevsky in Context. 1. ed. Cambridge, Reino Unido: Cambridge University Press, 2015. cap. 18, p. 159-167. MORETTI, Franco. Atlas do romance europeu: 1800-1900. Tradução: Sandra Guardini Vasconcelos. 1. ed. Perdizes, São Paulo: Boitempo, 2003

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **726**

TÍTULO: **KORDON E PAGU: POLÍTICA E RELIGIOSIDADE**

AUTOR(ES) : **INGREDY RODRIGUES REZENDE**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO FERNANDEZ LABRIOLA**

RESUMO:

O objetivo deste trabalho é estabelecer um contraponto entre as aproximações políticas e culturais sobre o Brasil da década de 1930 desenvolvidas pelo escritor argentino Bernardo Kordon e pela modernista Patrícia Galvão (Pagu). Trata-se de uma pesquisa enquadrada no projeto “Kordon entre o Brasil e a China: tradução, alteridade e política” (PIBIC 2022-2024) sob orientação de Rodrigo Labriola, que retoma conclusões do projeto prévio intitulado “Bernardo Kordon e o Brasil” (PIBIC 2020-2022). Minha pesquisa iniciou em agosto de 2023 e, portanto, apresenta alguns resultados preliminares. Tanto Kordon quanto Pagu militaram nos Partidos Comunistas (argentino e brasileiro, respectivamente, na década de 1930). Por uma parte, no caso de Kordon, suas viagens pelo Brasil determinaram uma série de conexões e colaborações literárias com intelectuais brasileiros contemporâneos, derivando em obras que focam o político na temática da cultura popular brasileira e da cultura negra afrobrasileira. Assim, Kordon tem um vislumbre do Brasil que “permite resignificar el viaje exotista hacia la alteridad y pone en crisis la propia identidad” (140: 2010). Já no caso de Patrícia Galvão, analisaremos aqui os pensamentos políticos e intelectuais que foram expostos por ela na década de 40 na escrita de sua *Autobiografía precoce*, quando é libertada de seu segundo cárcere político e inicia o exercício de restauração da experiência através da memória. Por esse caminho, então, é importante frisar o relato do intenso envolvimento partidário de Patrícia, já desiludida no momento da produção de sua escrita, que culminará, como observaremos mais a frente, na “construção de um novo caminho de luta” (GARBEIRO, 2014, p.74). Assim, a diferença de Kordon, para a autora essa militância política esteve marcada pela luta de classes como uma experiência quase religiosa, na qual o ato de sacrifício se fez necessário desde a infância, e toda a narrativa se estabelece na busca da satisfação pela devoção; noutras palavras, lida com a revolução social como algo transcendental no sentido cristão: uma “força maior” a qual deseja intensamente fazer parte. No desenvolvimento da obra, a autora deixa claro que a realização da revolução só se faz possível se concretizada através de um proletariado unido pelos interesses da classe trabalhadora, só então seu desejo mais intenso alcançaria o ápice, que configura-se como uma experiência clara de arrebatamento: “êxtase-aniquilamento: o silêncio das zonas sensitivas”. Assim, embora ambas as aproximações políticas (de Kordon e Pagu) estabeleçam um vínculo com a cultura, também seriam contrapostas, na medida em que Kordon trabalha sobre a religiosidade afrobrasileira a partir da alteridade, cuja materialidade contesta a transcendência cristã, presente demais em Pagu pelo menos nessa primeira fase da sua vida.

BIBLIOGRAFIA: CELENTANO, Adrián. El viaje brasileñista de Bernardo Kordon. In: MAILHE, Alejandra. Pensar al outro / Pensar la nación. Intelectuales y cultura popular em Argentina y América Latina. La Plata: Editorial Al margen, 2010. p. 139-167. GALVÃO, Patrícia. Pagu: Autobiografía precoce. São Paulo: Companhia das Letras, 2020. GARBEIRO, Maria Fernanda. Patrícia Galvão e o corpo-arquivo de Pagu: a tortura se escreve no feminino. In: Krypton, Riviste e Periodici, Studi Umanistici. Roma: ROMATRE-PRESS, v. 3, p.70-76, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **740**

TÍTULO: **O ESPAÇO ARQUITETURAL NOS FILMES DA ARTISTA PLÁSTICA LYGIA PAPE. A CONSTRUÇÃO DA PAISAGEM EM "VAMPIROU"(1970).**

AUTOR(ES) : **MATHEUS AUGUSTO PINHEIRO BENEDITO,TATIANNA LIMA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CLARA AMADO MARTINS**

RESUMO:

A artista plástica Lygia Pape (1927-2004) trabalhou com diversas linguagens em sua carreira e está entre as mais importantes artistas do Brasil pela experimentação em sua obra, cuja principal característica é a integração das esferas estética, ética, social e política através de vários meios: pintura, gravura, escultura, instalação, poemas, ballet e filmes. Inserida na ebulição criativa das décadas de 1960 e 1970 e afinada com campo da fenomenologia se interessa pelo Cinema (1962) e produz uma filmografia que dialoga simultaneamente com sua própria obra. Com seu olhar crítico-criativo elaborou através do cinema Roteiros, Cartazes, Montagem e Direção de Cinema. A pesquisa é uma investigação sobre o entendimento do espaço arquitetural e suas questões no curta metragem "Vampirou" (1970-Super 8), explorando a dinâmica entre os personagens e os cenários, que são o próprio espaço urbano e arquitetônico da cidade do Rio de Janeiro, enfatizando a relação entre interior e exterior. A construção da paisagem acontece pela valorização de todos os elementos de cena: Palácio Monroe, Igreja de Santa Margarida Maria, composição cromática, indumentária, objetos e a trilha sonora, que refletem a produção cultural do período. O objetivo do Projeto é reconhecer os espaços arquiteturais e sua narrativa estética construídos no filme "Vampirou". A metodologia definida para o alcance dos resultados está pautada na pesquisa bibliográfica, análise da obra e dos personagens. O embasamento teórico está apoiado na definição do espaço arquitetural como estrutura de sua obra e instâncias da arte como sujeito (HUCHET, 2012), além de compreender os novos sentidos do espectador que, pela obra fílmica de Lygia Pape, se torna protagonista de sua narrativa que aproxima vida e arte.

BIBLIOGRAFIA: Bibliografia PAPE, Lygia. Vampirou. Curta metragem - Super 8, Cor, 20 min, 1970. HUCHET, Stéphane Denis Albert René Philippe. Intenções espaciais: a plástica exponencial da arte, 1900-2000. Belo Horizonte: C/Arte, 2012. PAPE, Lygia. Gávea de Tocaia. São Paulo: Cosac & Naify, 2000.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **741**

TÍTULO: **O LETRAMENTO SOCIOINTERACIONAL CRÍTICO NO MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO DE INGLÊS: UMA ANÁLISE NO CONTEXTO DO PIBID UFRJ**

AUTOR(ES) : **LAÍIS DUTRA DA SILVEIRA BARBOSA CORRÊA,MARIANA NUNES MONTEIRO,OFÉLIA DA CONCEIÇÃO MACHADO SAGRES**

ORIENTADOR(ES): **ADOLFO TANZI NETO**

RESUMO:

Numa sociedade globalizada, a língua inglesa pode ser considerada uma língua internacional (MCKAY, 2012). Nesse sentido, mostra-se fundamental que o seu ensino seja entendido como uma espécie de ferramenta de ação social nesta realidade multissemiotizada (ROCHA, 2012). Assim, a prática pedagógica precisa abarcar a multiplicidade de linguagens, culturas e processos de significação vivenciada nas interações sociais para que a formação do estudante como cidadão crítico possa ocorrer. Sob esse escopo, esta pesquisa é fruto da participação da licencianda no PIBID/UFRJ 2022/2024, na qual foi possível realizar a observação atenta das atividades desenvolvidas nas aulas de inglês no de uma escola federal localizada na Zona Norte da cidade do Rio de Janeiro, durante o segundo semestre de 2023. A área de interesse desta pesquisa, qualitativa interpretativista, é observar se o material didático autoral da professora regente, utilizado durante esse período, se alinha a uma perspectiva crítica de ensino de língua, como prevê o próprio Projeto Político Pedagógico da escola, além de propor estratégias que possam ajudar a ampliar e potencializar a prática multiletrada crítica. Para tanto, a leitura e análise dos dados pautaram-se nos seguintes pressupostos teórico-metodológicos: Pedagogia do Letramento Sociointeracional Crítico (TILIO, 2017) e multiletramentos (THE NEW LONDON GROUP, 2021). Os resultados preliminares da pesquisa demonstram não só que os textos se adequam à realidade dos estudantes, mas que as práticas leitoras abordam temáticas pertinentes e problematizam visões de mundo. Associadas à mediação da professora em sala de aula, essas práticas constituem ferramentas essenciais para a implementação do multiletramento sociointeracional crítico. A percepção do potencial transformador desse material indicou a possibilidade de adaptações e recriações para que ele se torne ainda mais eficaz no desenvolvimento de uma aprendizagem socialmente significativa.

BIBLIOGRAFIA: THE NEW LONDON GROUP. Uma pedagogia dos multiletramentos: desenhando futuros sociais. In: RIBEIRO, Ana Elisa et al (org.) Uma pedagogia dos multiletramentos: desenhando futuros sociais, com glossário de termos técnicos. Tradução: Adriana Alves Pinto et al. Belo Horizonte: LED, 2021. p. 11-66. Disponível em: <https://www.led.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/275/2021/10/Uma-pedagogia-dos-multiletramentos.pdf> . Acesso em: nov. 2023. TILIO, R. The contemporary coursebook: introducing a new proposal. In: TILIO, R.; FERREIRA, A. J. (Orgs.) Innovations and challenges in language teaching and materials development. Campinas: Pontes, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **756**

TÍTULO: **O SAMBA COMO EXPRESSÃO DA MODERNIDADE ARTÍSTICA E CULTURAL BRASILEIRA: UMA ANÁLISE SOBRE OS METASSAMBAS**

AUTOR(ES) : **BRENO LOUZEIRO MACHADO**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉ LUÍS MOURÃO DE UZÊDA**

RESUMO:

Nessa pesquisa, analisa-se o samba urbano carioca como uma manifestação da modernidade artística e cultural brasileira, estabelecendo uma relação entre ele e a produção poética moderna nacional, com ênfase sobre as produções de sambas metalinguísticos, de suas origens nos anos 1910 à década de 1930. Diversas são as marcas da poesia moderna: as muitas mudanças que a sociedade europeia do século XIX enfrentava – como a rápida industrialização, as inovações tecnológicas, o êxodo rural para os grandes centros urbanos em acelerada expansão, entre outros – afetam diretamente o cotidiano da realidade que se buscava representar (cf. BENJAMIN, 1987). Entre tantas outras, chama atenção a recorrência de questionamentos acerca do próprio fazer poético, nosso objeto maior de interesse de investigação. No Brasil, essas mudanças surgem com mais força no século XX, e poetas modernistas, como Drummond e Bandeira, vão trabalhar a representação dessas transformações em suas poéticas, tanto em tema (autorreflexão do fazer poético, transformações no espaço urbano, representação do tempo acelerado) quanto em forma (fragmentação, polifonia, isomorfia). Inserido nesse contexto, chama atenção que o samba, desde suas origens imprecisas nos anos 1910 (como o samba maxixado), já apresentava a característica da autorreferência, como espécie de “metassambas”, que perdura até a sua consolidação nos anos 30 (com o samba de sambar do Estácio) e ainda hoje é uma das marcas mais instigantes do gênero (cf. CALDEIRA, 2007). Metodologicamente, recorre-se aos procedimentos de investigação empreendidos por Lima (2022), que apresenta proposta de “panorama histórico do samba urbano carioca, do seu surgimento em fins de século XIX até os dias de hoje”, destrinchando “os traços mais característicos de subgêneros do samba, delineando sua gênese, elencando seus principais nomes, apontando eventuais correlações entre uns e outros, apresentando sua paisagem sonora” (LIMA, 2022, p. 18-19). No atual estágio da pesquisa, empreende-se um mapeamento de letras de samba, em orientação compartilhada entre orientador e bolsista PIBIC de duas bolsistas PIBIC-EM, que promovem um levantamento em planilha de composições de sambistas que têm por característica a autorreferenciação, ou que, mesmo que tangencialmente, toquem em temas de reflexão sobre em que consiste o samba, a quem se destina, por quem é produzido e por qual motivação. Ao final da apresentação, propõe-se ilustrar o caminho investigativo empreendido até o momento com a leitura interpretativa de um dos metassambas produzidos no período de 1910 a 1930.

BIBLIOGRAFIA: Referências BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era da reprodutibilidade técnica. In: Magia e técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense, 1987. CALDEIRA, Jorge. A construção do samba. Rio de Janeiro: Mameluco Edições, 2007. LIMA, Luís Felipe. Para ouvir o samba: um século de sons e ideias. Rio de Janeiro: Funarte, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **759**

TÍTULO: **REPRESENTAÇÕES DO SERTÃO NA NARRATIVA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA A PARTIR DO NARRADOR DE GALILÉIA**

AUTOR(ES) : **JÉSSICA LEONILA DE SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE DOS SANTOS CORPAS**

RESUMO:

Bem recebido pela crítica literária, *Galiléia* marcou a estreia de Ronaldo Correia de Brito como romancista e conquistou o Prêmio São Paulo de Literatura, em 2009, na categoria Melhor Livro, consagrando o autor como uma das vozes mais marcantes da literatura contemporânea.

A narrativa se desenvolve em torno de três personagens centrais – os primos Adonias, Ismael e Davi – os quais o autor constrói para representar a transição entre o sertão dos Inhamuns, no Ceará, algumas regiões periféricas do interior do Brasil e outras cidades localizadas nos centros urbanos do país. No romance, os três primos seguem em uma viagem pelo sertão cearense com o objetivo de visitar o avô, Raimundo Caetano. Durante o trajeto, o narrador-personagem, Adonias, conta a história, sobretudo a decadência, dessa família, cujo patriarca vive na sede da fazenda Galiléia.

Este trabalho pretende analisar os aspectos estruturais do livro e evidenciar as representações do sertão cearense na contemporaneidade, a partir da posição do narrador e das suas escolhas de foco narrativo. Essa pesquisa partirá das considerações de Beatriz Resende (2008, p. 43) sobre algumas tendências observáveis nos textos literários atuais, em que a autora fala sobre o esfacelamento da oposição campo x cidade, visto que, na obra, o sertão, ao mesmo tempo em que aparece invadido pela cidade, também está em toda parte.

O que se propõe é analisar as representações do imbricamento desses espaços, assim como suas relações sócio-históricas e seus desdobramentos para compreender a vida social. Tal análise partirá da desconstrução da dualidade cidade como símbolo de progresso e sertão como sinônimo de atraso. Para isso, também serão abordadas as relações das “contradições de base” que fundamentaram uma modernização contraditória do Brasil.

BIBLIOGRAFIA: BRITO, R. C. de. Galiléia. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009. PASTA, José Antônio. O romance de Rosa: temas do Grande Sertão e do Brasil. Novos Estudos CEBRAP, São Paulo, nº 55, pp. 61-70, nov. 1999. RESENDE, Beatriz. Contemporâneos: expressões da literatura brasileira no século XXI. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **785**

TÍTULO: **PROJETO DE PESQUISA SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO E MONITORAMENTO DO PLANO DIRETOR 2030 DA UFRJ**

AUTOR(ES) : **MAYRA GIANCOLI FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **JACIRA SAAVEDRA FARIAS,ANA CLARA MEIRELLES DE MIRANDA,MONICA INFANTE DE OLIVEIRA DE SOUZA,WALTER ISSAMU SUEMITSU**

RESUMO:

O projeto de pesquisa faz parte de um plano de ação em três fases que visa implantar o PD2030. A primeira sendo uma análise e síntese das condições em que se encontravam os campi da UFRJ, a segunda com foco em definir diretrizes e estratégias dentro de uma conformação temática que engloba diversas frentes de ação e a terceira, fase atual, que se preocupa em estudar formas de aplicação e monitoramento das diretrizes definidas.

No momento atual a pesquisa se concentra em buscar estratégias e procedimentos para iniciar a implantação do Plano e fazer seu monitoramento de forma eficaz. Atua no mapeamento de características das Unidades Territoriais de Gestão (UTGs), que dividem os campi em setores de interesse, como por exemplo: edificações tombadas, usos consolidados, conservação ambiental e expansão acadêmica, dessa forma facilitando os registros de aplicação e resultados da implementação do PD2030. Foi feito treinamento em oficina para uso de programas como o QGIS e o ArcGIS com o intuito de utilizá-los como ferramentas de confecção de mapas. Está em andamento a produção de material gráfico visando sistematizar uma base de informações de fácil acesso, um caderno de consulta com informações necessárias sobre o contexto urbano universitário. No momento nos debruçamos em algumas biografias para auxiliar na fase de coleta de dados como Arteiro et al. (2019), McHarg (1992) e Sanoff (1991), todos como referências de apoio ao mapeamento, à formas de representação visual e à um mapa de percurso pelo campus da Praia Vermelha. O produto final deste estudo e análise é sistematizar todo esse conteúdo por meio do programa ArcGIS, que é equipado com a ferramenta de geração de sites, o que colabora diretamente com a intenção de compartilhar de forma acessível esse conteúdo. A colaboração no recente projeto de extensão a longo prazo "Tenda Cidade", que tem como objetivo ser um espaço para a promoção de conhecimento sobre questões urbanas e fomentar a discussão sobre o direito à cidade universitária por meio de atividades culturais e educacionais age como uma possibilidade de participação ativa dos usuários, tornando-se potente e necessária ao se relacionar diretamente com a fase corrente da pesquisa.

Como próximo objetivo destaco a sistematização do mapeamento em curso em formato GIS e a colaboração com o projeto "Modelo participativo para a elaboração de projetos urbanos: uma investigação a partir do Plano Diretor físico-territorial 2030 da UFRJ", com apoio do Parque Tecnológico. Ainda em fase inicial, visa construir e validar um modelo de instrumento participativo para desenho urbano aplicável aos campi da UFRJ com engajamento coletivo do corpo social na confecção de planos de desenvolvimento colaborativos e buscando a qualidade e a identidade dos discentes, docentes, funcionários e etc. em possíveis projetos tendo o Plano Diretor como base de uma intervenção futura.

BIBLIOGRAFIA: Azevedo, G. (2019). Diálogos entre Arquitetura, Cidade e Infância: territórios educativos em ação. Rio de Janeiro: UFRJ/FAU/PROARQ (Coleção PROARQ). Sanoff, H. (1991). Visual Research Methods in Design (Routledge Revivals) (1st ed.). Routledge. McHarg, I. L. (1992). Design With Nature. Nova York: Wiley.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **794**

TÍTULO: **A AUTONOMIA NA ORGANIZAÇÃO DA SALA DE AULA E AS INTERAÇÕES SOCIAIS COMO MEIO DE ENGAJAMENTO**

AUTOR(ES) : **ALEX DE CARVALHO GARCIA GOMES,JESSIE DE OLIVEIRA DOS SANTOS,BRUNO DE MATOS REIS**

ORIENTADOR(ES): **ROGÉRIO CASANOVAS TILIO**

RESUMO:

O presente trabalho tem por objetivo investigar como as relações escolares e a autonomia na organização dos grupos/lugares, em especial na sala de aula, influenciam o engajamento dos estudantes na disciplina de inglês em uma turma de nono ano do Colégio Pedro II. Sendo assim, a pesquisa tem como foco as relações interpessoais e sua importância, tendo em vista, principalmente, o desenvolvimento de um dos alunos, no que concerne ao engajamento, estimulado pelo grupo ao qual se associou em sala. A pesquisa adotará uma abordagem qualitativa, utilizando o método autoetnográfico com registros de experiências como principal estratégia de coleta de dados. A escolha por essa abordagem se justifica pela natureza exploratória do estudo. No que tange à análise dos dados, realizamos uma reflexão e análise comparativa de relatos de experiências e registros realizados por nós mesmos enquanto estudantes, antes e durante a residência pedagógica, relacionando-os a conceitos estabelecidos por autores da área do desenvolvimento cognitivo (TAILLE e DANTAS, 1992) e social (FOUCAULT, 1974). Dessa forma, as experiências relatadas em nossos diários de campo se tornaram o ponto de partida, guiado por experiências autoetnográficas e fomentado por bibliografia pertinente. Este estudo indica que, a partir das interações em grupos, é possível criar um ambiente mais favorável para a inclusão e, portanto, o engajamento dos alunos. Assim, o grupo a que se associam se torna um meio para que eles se desenvolvam cognitivamente e socialmente. As descobertas desta pesquisa terão implicações significativas para proporcionar a nós, como futuros professores, um melhor proceder, no que concerne à autonomia permitida na estrutura livremente organizada pelos alunos.

BIBLIOGRAFIA: FOUCAULT, Michel. A verdade e as formas jurídicas. 3ª. ed. Rio de Janeiro: NAU Editora, 1974. 160 p. ISBN 85-85936-48-7. TAILLE, Yves de la; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. Piaget Vygotsky Wallon: Teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: [s. n.], 1992. REIS, BRUNO. Autoetnografia (d) e uma pesquisa do participante ou notas de campo. VEREDAS ONLINE, Juiz de Fora: 1/2018, p. 75-89, set. 2018

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **802**

TITULO: **ESTUDOS COM RASTREAMENTO OCULAR EM LIBRAS: UMA REVISÃO**

AUTOR(ES) : **CARLOS HENRIQUE SANTANA DA SILVA, ALEXANDRE ALVES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARILIA UCHOA CAVALCANTI LOTT DE MORAES COSTA**

RESUMO:

O rastreamento ocular (também chamado de *eye tracking*, em inglês) é uma técnica utilizada na captação dos movimentos oculares de um indivíduo que possibilita estimar a posição do olhar em uma tela (MAIA, 2010). Na área da psicolinguística, há diversos estudos que se baseiam nessa técnica para a investigação de fatores cognitivos que influenciam na leitura e no processamento linguístico em línguas de sinais, como em Lieberman (2014). Entretanto, estudos conduzidos com a língua brasileira de sinais, a Libras, são raros, destacamos o trabalho de Dias (2015). Com a nossa pesquisa, visamos apresentar um experimento em construção que irá estudar os efeitos do nível de proficiência em segunda língua em uma segunda modalidade (denominado L2M2) no processamento linguístico online. Estudos dessa natureza como Ortega *et al* (2019) demonstram como a iconicidade tem um papel importante em um experimento em que participantes L2M2 precisavam produzir sinais em ASL. O objetivo da nossa investigação é conduzir um experimento exploratório para entender de que forma pessoas com diferentes níveis de proficiência (básico, intermediário e avançado) fixam sua atenção em sentenças em Libras. Nossa hipótese é que elementos mais icônicos receberão maior atenção dos participantes menos proficientes. Outras análises serão conduzidas após observação inicial dos dados. Com esse trabalho, trataremos também de evidenciar como o uso dessa técnica (rastreador ocular) contribui para uma língua gesto-visual, como a Libras, e de apresentar os desafios que surgem na elaboração de estímulos para um experimento dessa natureza, além de buscar contribuir com a discussão acerca do processamento linguístico em uma segunda língua.

BIBLIOGRAFIA: MAIA, M. Rastreamento ocular de sintagmas preposicionais ambíguos em português. Revista ABRALIN. v.9, jul./dez, n.2, 2010 DIAS. A, F, A. A construção de tópico na língua de sinais brasileira: Uma abordagem psicolinguística. Niterói, RJ,, 2015 LIEBERMAN. A. M. et al. Real-Time Processing of ASL Signs: Effects of Linguistic Experience and Proficiency. Cascadilla Press, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **808**

TITULO: **ENTRE ESCRITOS E TAMBORES: BIOGRAFIAS DE MULHERES AFRICANAS NO CARNAVAL CARIOCA E O DECOLONIALISMO**

AUTOR(ES) : **DANIEL KAÍQUE OLIVEIRA DE ALBUQUERQUE**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO AUGUSTO BORA**

RESUMO:

O trabalho investiga três narrativas biográficas apresentadas no carnaval carioca: as histórias de Kehinde, Rosa Maria e Agotime, mulheres africanas que, respectivamente, serão/foram tema central dos desfiles da Portela em 2024, Unidos do Viradouro em 2023 e Beija Flor de Nilópolis em 2001. Com um foco interartístico, busca-se um estudo disruptivo que, não se limitando ao cânone literário escrito, enxerga os desfiles das escolas de samba como um potente meio de (de)formar conhecimentos e estimular a crítica decolonial. Desse modo, a partir das performances carnavalescas sobre a vida das três personagens históricas são feitas reflexões que giram em torno dos temas: literatura, encruzilhada, travessia, religiosidade, ritual, a simbologia do Atlântico, antirracismo, anticolonialismo e liderança feminina. Para melhor compreensão desses aspectos, a pesquisa recorre a artistas e teóricos contemporâneos cujas obras dialogam com o caráter subversivo característico do carnaval, tais como Leda Maria Martins, Ana Maria Gonçalves, Luiza Romão e Ailton Krenak.

BIBLIOGRAFIA: GONÇALVES, Ana Maria. Um defeito de cor. Rio de Janeiro: Record, 2006 MARTINS, Leda Maria. Performances do tempo espiralar, poéticas do corpo-tela. Editora Cobogó, 2021. MOTT, Luiz. Rosa Egípcia: uma santa africana no Brasil. Companhia das Letras, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **811**

TÍTULO: **COMO A POSTURA DO PROFESSOR IMPACTA A APRENDIZAGEM NO 9º ANO DO COLÉGIO PEDRO II, CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO**

AUTOR(ES) : **JÚLIA BARBOSA DA SILVA, BRUNA RIEKEN DE PAULA DIAS, BRUNO DE MATOS REIS**

ORIENTADOR(ES): **ROGÉRIO CASANOVAS TILIO**

RESUMO:

A pesquisa concentra-se na análise da influência que um professor pode exercer no processo de aprendizagem dos alunos. O objetivo principal é promover uma reflexão sobre o impacto positivo que uma relação eficaz entre professor e aluno, mediada por propostas de aula e pela proposta pedagógica, pode ter no engajamento e na aquisição de conhecimento dos alunos durante as aulas. Nesse estudo, procuramos analisar, à luz de construtos teóricos tais como a Zona de Desenvolvimento Proximal e a Pedagogia da autonomia, a prática pedagógica do professor regente, cujas aulas acompanhamos por seis meses. Para dar conta de tais objetivos, a pesquisa de base qualitativa tem seus dados gerados a partir da observação feita em sala de aula e de entrevistas semiestruturadas com o professor regente. A pesquisa é dividida em duas partes principais: o afeto (VYGOTSKY, 1998; WALLON, 1941) e a noção freiriana de autonomia (FREIRE, 1996) e a reflexão sobre os dados é conduzida através da análise temática, que consiste na identificação e interpretação de tópicos-chave recorrentes relacionados ao afeto, à autonomia e a outros temas relevantes nas entrevistas e relatos de observações. Espera-se que, relacionando teorias à prática pedagógica, a experiência deste estudo enriqueça o conhecimento e a formação pedagógica das residentes. Este estudo lança luz sobre a relevância da sensibilidade pedagógica no processo de ensino e aprendizagem e como é importante relacionar o saber ao cuidado afetivo, fazendo com que o indivíduo aprenda através dos sentimentos, das emoções e das experiências que são trocadas na interação com o outro. E, por meio desse vínculo, induzir o estudante à construção de conhecimento e da consciência, estimulando-o cognitivamente e levando em consideração suas vivências, opiniões e sua autonomia enquanto indivíduo.

BIBLIOGRAFIA: FERREIRA, A. ACIOLY-RÉGNIER, N. Contributions from Henri Wallon to the relationship between cognition and affectivity in education. 2010. FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. 1996. VYGOTSKY, L.S. A Formação Social da Mente. 6ª ed. São Paulo, SP. Martins Fontes Editora LTDA, 1998. ZANELLA, A. Zona de desenvolvimento proximal: análise teórica de um conceito em algumas situações variadas. 1994.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **818**

TÍTULO: **TO BE OR NOT TO BE: UM DIÁLOGO ENTRE ANDRÉ SOARES E VOLODYA**

AUTOR(ES) : **CYRO CEZAR DA SILVA BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **ELITZA BACHVAROVA**

RESUMO:

Os diferentes momentos da vida de André Soares, protagonista do conto "To be or not to be", de Machado de Assis, são marcados, primeiro, pela sua frustrada tentativa de suicídio, motivada pela insatisfação com seu insuficiente salário, e, segundo, pela desilusão amorosa, que, somada ao seu endividamento e demissão, não resultam em suicídio. No conto de Machado, o amor, ainda que malsucedido, é capaz de resgatar André de um cenário de morte e conduzi-lo a um novo estado de espírito, em que é ausente a anterior idealização.

Em muitas outras narrativas literárias, o amor é expresso como força motriz do suicídio ou assassinato; é o que ocorre no conto de Anton Tchekhov, "Volodya". No conto, incluído no recorte pela peculiaridade de seu caso amoroso, trágico desfecho e protagonista hamletiano, é possível identificar, quando colocado em contraste com o conto do autor brasileiro, distintas sequências lógico-narrativas entre eles, referentes à construção e desenrolar do caso amoroso, e aos eventos que se encaminham para a tentativa de suicídio.

Em "Volodya", a sucessão de acontecimentos infelizes - destacando-se a desilusão amorosa de Volodya por Nyuta - culmina na rápida decisão do rapaz de tirar a própria vida. Nesse momento, os motivos para tal ação são claros e bem desenvolvidos, o que resulta em uma conclusão natural para a narrativa. Já em "To be or not to be", ocorre um estranhamento justamente pela falta de um desfecho fatal que seria natural para o caso, ao levar-se em consideração as circunstâncias em que se encontra Soares ao final do conto, em comparação às circunstâncias do início.

Essa estranha simetria resulta do que Machado chama de diferentes "impressões e disposições do momento" (1876), isto é, como na peça *Hamlet*, os conflitos internos provocam nos personagens uma inércia que os inibe de resolver os seus problemas externos. Podemos perceber isso nas ações de ambos personagens; André, que não consegue transformar o amor que sente em casamento; e Volodya, que fracassa nas duas tentativas de comunicar-se com Nyuta e, assim, provoca o fim de sua relação amorosa.

Dessas relações inspiradas em Shakespeare enxergamos o ponto de interseção dessa proposta, principalmente se tratando do arquétipo hamletiano, compositor do herói moderno machadiano, e tão influente no cenário literário russo pela figura do "homem supérfluo", que encontra em Tchekhov um novo e profundo curso para o seu desenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA: ASSIS, Machado de. "To be or not to be". In: "To be or not to be". [S. l.], 1876. Disponível em: <https://machadodeassis.net/texto/to-be-or-not-to-be/50000/chapter_id/50001>. Acesso em: 9 out. 2023. АН СССР. ИИ-Т МИРОВОЙ ЛИТ. ИМ. А. М. Горького. Чехов А. П. Полное собрание сочинений и писем: В 30 т: Т. 6. [Рассказы], 1887. Moscou: Nauka, 1974—1982. v. 6. Disponível em: <<http://feb-web.ru/feb/chekhov/texts/sp0/sp6/sp6-197-.htm>>. Acesso em: 4 jan. 2024. UNIBAS. University of Basel, 2001. Shakespeare and Iconicity, Mark Sokolyansky. Disponível em: <https://shine.unibas.ch/iconicity_sokolyansky.htm>. Acesso em: 09, out. de 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **822**

TÍTULO: **LIMA BARRETO CRONISTA: UMA CARTOGRAFIA DA CIDADE**

AUTOR(ES) : **GABRIEL MARCAL MORGADO,LUAN DOUGLAS DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA MARINO NASCIMENTO**

RESUMO:

No Rio de Janeiro do início do século XX, o escritor Lima Barreto inscreve na sua cena literária personagens e espaços excluídos da modernidade urbana, mostrando os avessos de uma cidade que se queria moderna. O Rio no rastro da Paris de Baudelaire muito bem analisada por Walter Benjamin (1989) se modernizava, mas ao mesmo tempo exibía suas contradições mostrava suas franjas em seus arrabaldes. Nesse sentido, temos por objetivo estudar duas crônicas do autor tendo como horizonte a representação da cidade na Belle Époque e a crítica à rasura de um projeto de modernização que não inclui a cidade toda, apenas pequena parte. O corpus dessa pesquisa, ainda em desenvolvimento, será composto pelas crônicas "Bailes e divertimentos suburbanos" e "De Cascadura ao Garnier" publicadas na Revista Gazeta de Notícias, 7-2-1992 e na Revista Careta, 29-7-1992, respectivamente. Para atingirmos os objetivos propostos, seguimos o seguinte percurso: Seleção das crônicas do corpus, a partir da coleta na hemeroteca digital da Biblioteca Nacional; leitura de textos teóricos e entrelaçamento aos textos literários, sobre a modernidade e a representação da cidade na literatura, tais como: Benjamin, (1989); Nascimento (2011); Berman (1988); acrescida da leitura de textos historiográficos sobre a cidade do Rio de Janeiro na Belle Époque; Needell (1996), além de outras leituras concernentes ao gênero literário crônica; Candido (1992); Arrigucci J. (1982). Como resultados parciais, pode-se afirmar que as narrativas barretianas demonstram o descompasso de um ideal de modernidade europeia e a modernidade excludente de aparências, que se fazia presente nas ruas da então Capital Federal.

BIBLIOGRAFIA: BENJAMIN, Walter. Charles Baudelaire, um lírico no auge do capitalismo. Trad. José Carlos Martins Barbosa; Hemerson Alves Baptista. São Paulo: Brasiliense, 1989. NASCIMENTO, Luciana M. do. A cidade de papel. Rio Branco: EDUFAC, 2011. RESENDE, Beatriz. Lima Barreto e o Rio de Janeiro em fragmentos. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **823**

TÍTULO: **ENTRE A CICATRIZ E A MEMÓRIA: ESCRITAS DE UM CORPO TEMPORALIZADO**

AUTOR(ES) : **LUISA PRIMO RABELAIS**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO JACQUES DE MORAES**

RESUMO:

A presente pesquisa, que se encontra em estágio inicial, tem como objetivo analisar de que maneira as temáticas da temporalidade e da memória se apresentam e se desenvolvem nos livros *La Voix sombre* (2015) e *Nagori* (2018), ambos escritos pela poeta e tradutora japonesa radicada na França Ryoko Sekiguchi (1970). Em *La Voix sombre* (2015), numa espécie de ensaio poético, Sekiguchi tece reflexões acerca da morte, do luto, do tempo e da memória. Para a autora, a experiência da memória está intrinsecamente ligada à experiência corporal. Os elementos sensoriais, tais como gostos, cheiros e sons, são experimentados como ferramentas para evocar o passado e trazê-lo à tona, de forma a revivê-lo no presente. Nesse sentido, a voz seria considerada uma presença disruptiva da temporalidade, uma aparição que transcende os limites do tempo, conectando-nos ao que já existiu. Assim como uma cicatriz traz consigo a lembrança da dor da ferida que a originou, a voz poderia ser considerada uma marca dos indivíduos que atravessam nossas vidas. Já em *Nagori* (2018), a autora resgata o termo japonês que dá título ao livro para discorrer sobre o sentimento de nostalgia que surge decorrente do fim de um ciclo, da partida iminente das estações, relacionando o tema com a culinária, assunto que permeia a maioria de seus textos. Nesse contexto, Sekiguchi aborda a coexistência de diversas temporalidades, que agem de maneira conjunta mas também de forma independente. Entre elas, destacam-se o tempo cíclico das estações e dos alimentos, e o tempo linear dos seres humanos. Como orientação teórico-metodológica, está sendo feita a leitura dos textos de Jeanne Marie Gagnebin (1949) reunidos em *Lembrar escrever esquecer* (2006), especialmente aqueles em que a ensaísta reflete sobre as relações entre memória e escrita a partir de escritores franceses e do pensamento de Walter Benjamin.

BIBLIOGRAFIA: SEKIGUCHI, Ryoko. *La voix sombre*. Paris: P.O.L, 2015. SEKIGUCHI, Ryoko. *Nagori*. Paris: P.O.L, 2018. GAGNEBIN, Jeanne Marie. *Lembrar escrever esquecer*. São Paulo: Editora 34, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **824**

TÍTULO: **ESTUDO DA BACIA DO RIO JACARÉ VISANDO O USO DE SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA COMO ALTERNATIVA DE MITIGAÇÃO DE CHEIAS URBANAS.**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA DA CUNHA BARROS, MARIA VITÓRIA RIBEIRO GOMES, GIULIA FIGUEIREDO FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ALINE PIRES VEROL**

RESUMO:

As cidades contemporâneas atingiram quadros críticos referentes às cheias urbanas. Esse cenário é resultado do crescimento desordenado de áreas urbanizadas, acompanhado da impermeabilização dos solos, ocupação de áreas sujeitas a alagamentos e canalização de corpos hídricos. Esse conjunto de atividades antrópicas mal planejadas interferiram (e ainda interferem) no ciclo natural das águas, resultando em inundações graves. Frente a esse panorama, mostra-se necessária a adoção de medidas ou soluções que reforcem a resiliência das cidades, como as Soluções baseadas na Natureza (SbN), capazes de buscar o equilíbrio do meio ambiente e a qualidade de vida daqueles que habitam essas áreas afetadas (UNEP, 2022). Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo identificar, na Bacia Hidrográfica do Rio Jacaré, em Niterói, Rio de Janeiro, espaços livres com potencial para receberem técnicas baseadas em SbN para mitigação de cheias. Dentre os procedimentos metodológicos, foram analisadas referências bibliográficas acerca do tema, bem como consultadas normas e legislações urbanísticas pertinentes. Além disso, foi realizado um levantamento com sistematização dos dados obtidos sobre projetos nacionais e internacionais que empreguem SbN voltadas para a mitigação de cheias urbanas, como a iniciativa da Prefeitura da Cidade de Anápolis, em Goiás, com a implantação do programa Pró-Água, que objetiva reflorestar o município e recuperar nascentes e Áreas de Proteção Permanente (APP) na região do Ribeirão Piancó, promovendo biodiversidade endêmica e nativa e melhores interações ecológicas entre a população e o meio-ambiente (SMMAHPU, 2021). A partir do processo de pesquisa, do resgate de planos urbanos e de propostas de intervenção da região escolhida e do levantamento do seu histórico de inundações, foram produzidos uma linha do tempo e mapas temáticos georreferenciados que consubstanciam o diagnóstico local, considerando uma série de fatores ambientais, urbanos e socioeconômicos, que permitiram mapear os espaços livres públicos no meio urbano com potencial de utilização. Assim, pretende-se definir, em uma etapa futura, alternativas da aplicabilidade das SbN para os diferentes tipos de espaços identificados que estão relacionados à Bacia Hidrográfica do Rio Jacaré, acometida pela poluição de seus cursos d'água principais, bem como pelas frequentes inundações (Prefeitura de Niterói, 2016), objetivando a mitigação de cheias e a melhoria da qualidade de vida da população.

BIBLIOGRAFIA: PREFEITURA DE NITERÓI. Plano Estratégico para a Renaturalização da Bacia do Rio Jacaré. Niterói: UFF, 2016. SMMAHPU, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Habitação e Planejamento Urbano. Programa Pró-Água. Apresentação para a Semana Nacional de Desenvolvimento Urbano Sustentável. Dezembro de 2021. UNEP, United Nations Environment Programme. Nature-based Solutions: Opportunities and Challenges for Scaling Up. [S.l.]: UNEP.org, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **826**

TÍTULO: **VIVENDO A EXPERIÊNCIA DE INCLUSÃO NA SALA DE AULA DE INGLÊS NO ENSINO FUNDAMENTAL: OPORTUNIDADES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**

AUTOR(ES) : **GIOVANA DA SILVA DIAS, PRISCILLA BEATRIZ DORO BARELI, RENATA LOPES DE ALMEIDA RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE DE ALMEIDA MENEZES**

RESUMO:

Esta pesquisa de natureza qualitativa apresenta os resultados do nosso trabalho desenvolvido no Programa Residência Pedagógica - UFRJ (doravante PRP-UFRJ), subprojeto Língua Inglesa, no CAP-UFRJ, ao longo de 2023. Como nossa principal função no programa é acompanhar ativamente uma turma de ensino fundamental sob a orientação de uma preceptora, docente da instituição em questão, parte de nossas atribuições foi a elaboração de estratégias e atividades para promover a inclusão de um aluno do 7º ano do ensino fundamental com paralisia cerebral. No processo de elaboração de materiais adaptados, envolvemo-nos com a turma e com o aluno em questão, o que despertou nosso interesse em estudar sobre educação inclusiva e em desenvolver estratégias eficazes para que a criança se sentisse, de fato, participante das aulas de inglês. Assim, a partir da observação das necessidades do discente, começamos a desenvolver materiais didáticos adaptados e a fazer ajustes nos demais materiais e avaliações elaborados pela preceptora. Paralelamente, desenvolvemos jogos interativos que visavam envolver todos os alunos da turma no processo de aprendizagem do idioma inglês. Logo, objetivando alcançar o bem estar em sala de aula, nosso trabalho tem como foco um aluno com paralisia cerebral, mas se estende aos demais alunos, preceptora e residentes. Conforme afirmam Allwright & Hanks (2009, p. 120), "a pesquisa precisa alcançar as pessoas que podem usá-la", ou seja, professores e alunos envolvidos no processo de compreensão dos contextos em que se inserem. Tal pressuposto complementa, em certa medida, Glat (2018, p.10) quando afirma que "a formação do profissional da Educação Especial precisa tomar uma dimensão mais humanista, reconhecendo e legitimando as pessoas com deficiências como sujeitos capazes de - dados os suportes e oportunidades existenciais adequadas". O presente trabalho, portanto, discute aspectos relevantes para a produção de materiais adaptados, socializa os resultados obtidos com a aplicação de 2 atividades com jogos produzidas por nós (uma para trabalhar vocabulário e outra para trabalhar o Simple Past) e mostra como a presença de um aluno com deficiência em sala de aula pode contribuir para o desenvolvimento da empatia dos demais estudantes. Assim, com esta pesquisa, buscamos estimular outros profissionais a refletirem sobre a importância da inclusão nas escolas.

BIBLIOGRAFIA: Allwright, Dick & Hanks, Judith. The developing Language Learner. An Introduction to Exploratory Practice. Great Britain. Palgrave Macmillan, 2009. Glat, Rosana. Desconstruindo Representações Sociais: por uma cultura de colaboração para inclusão escolar. Rev. Bras. Ed. Esp., Marília, v.24, Edição Especial, p. 9-20, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **834**

TÍTULO: **ESTRATÉGIAS GRÁFICAS PARA A EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NA ÁREA CENTRAL DO RIO DE JANEIRO: A EXPOSIÇÃO DO CENTENÁRIO EM QUADRINHOS**

AUTOR(ES) : **MANUELLA NUNES CASTELAN,JOÃO VÍTOR DE OLIVIERA INACIO,LUCAS NEVES BARBOSA DA SILVA,VITOR RODRIGUES SPERANDIO,LAEL MONSORES NOGUEIRA SILVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **NAYLOR BARBOSA VILAS BOAS**

RESUMO:

Na pesquisa apresentada, serão discutidos os recentes avanços no desenvolvimento de uma História em Quadrinhos (HQ) sobre a Exposição do Centenário da Independência, ocorrida em 1922 no centro do Rio, tendo como objetivo a construção de ações de Extensão relacionadas com a Educação Patrimonial no centro do Rio de Janeiro. Entendemos que sua rica diversidade urbana, resultado de séculos de transformações, representa uma importante oportunidade para experimentações gráficas na criação de narrativas visando a divulgação de sua história.

A metodologia na qual estruturamos as pesquisas parte do modelo urbano digital como a base para a representação da cidade em diferentes momentos de sua história. Dependendo do lugar e do tempo a serem estudados, bem como dos objetivos daquele estudo, uma série de abordagens específicas são utilizadas, tendo sempre no modelo digital o ponto de partida para o desenvolvimento de diferentes explorações gráficas.

Os modelos urbanos digitais são produtos de um processo que envolve, em sua origem, uma abordagem relacionada com a cartografia histórica, usadas para a construção de bases digitais que descrevem a cidade em diferentes tempos. Na primeira etapa deste processo, os mapas são vetorizados, tornando-se bases digitais bidimensionais. A compatibilização com outros mapas, também vetorizados, constitui a etapa subsequente, na medida em que é necessário que haja uma correspondência exata entre os elementos urbanos nos diversos tempos representados, a fim de garantir representações consistentes da dimensão temporal da cidade.

Uma vez desenvolvido o modelo digital, várias oportunidades se abrem para sua utilização. No caso da presente pesquisa, o modelo digital da Exposição do Centenário abriu caminho para o desenvolvimento de uma história em quadrinhos, e vem sendo utilizado para a criação de pontos de vista que fornecem a base do desenho de cada quadro da história, que nos conta da visita de um casal à Exposição. Através do seu passeio, conhecemos os espaços e os pavilhões da exposição. O roteiro da história foi desenvolvido inicialmente para o prólogo de uma dissertação de mestrado que estudou o espaço livre da exposição.

Em uma outra abordagem dentro do mesmo contexto de pesquisa, também será apresentada a história em quadrinhos desenvolvida a partir de fontes de história oral relacionada com o Morro do Castelo, outra área de nosso interesse. Neste trabalho, depoimentos de dois irmãos ex-moradores do morro, gravados na década de 1980, estão sendo transcritos para serem transformados em um roteiro de HQ.

Portanto, serão apresentados os principais aspectos metodológicos relacionados com o desenvolvimento destas histórias, bem como as etapas futuras desta pesquisa, que irão explorar outras fontes primárias relacionadas com o Morro do Castelo e seus arredores, visando a criação de produtos voltados para a Educação Patrimonial no centro do Rio.

BIBLIOGRAFIA: ABREU, M. DE. Evolução Urbana do Rio de Janeiro. 3. ed. Rio de Janeiro: IPLANRIO, 1997. CASTRO, R. Metrópole à beira-mar: O Rio moderno dos anos 20. Rio de Janeiro: Cia. das Letras, 2019. GUEDES, S. Morfologia do Centenário: Uma Análise sobre o Espaço Público da Exposição Internacional de 1922 no Rio de Janeiro. Mestrado—Rio de Janeiro: PROURB/FAU/UFRJ, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **836**

TÍTULO: **A CORREFERÊNCIA DO TÓPICO NO PB: UM ESTUDO DE PRIMING**

AUTOR(ES) : **LETÍCIA BRITO GONÇALVES, LORRANE DA SILVA NEVES MEDEIROS VENTURA**

ORIENTADOR(ES): **MARCUS MAIA**

RESUMO:

Este trabalho investiga estruturas de tópico-comentário no português brasileiro (PB), como (1), (2) e (3):

- (1) **Aquelas árvores, os galhos** são grandes, por isso eu não gosto **delas**. (Tópico)
- (2) **Aquelas árvores, os galhos** são grandes, por isso eu não gosto **deles**. (Sujeito)
- (3) **Aquelas árvores, as folhas** são grandes, por isso eu não gosto **delas**. (Ambíguo)

Pretende-se verificar, através de metodologia psicolinguística, como se dá o controle da correferência nas estruturas em questão: se ocorre por vias do tópico ou do sujeito, aferindo mais diretamente a tese de Li & Thompson (1976) sobre a classificação tipológica das línguas naturais. A hipótese entretida neste programa de pesquisa é a de que o PB seria uma língua mista, onde tanto a ordenação em termos de sujeito-predicado quanto em vias de tópico-comentário são proeminentes (cf. Pontes, 1987; Medeiros, 2021). O programa experimental proposto permite a verificação da leitura e audição das estruturas de tópico-comentário. Já realizou-se um teste de leitura utilizando-se rastreamento ocular para investigação deste fenômeno. No entanto, a captura das fixações e dos movimentos oculares não garantem que o que está sendo lido é o que está mais ativo na mente, durante o processamento. Para reverter este atalho, pretende-se aplicar um teste de *cross-modal priming* com reconhecimento de sonda, com *design 2x3*, utilizando-se tanto *input* auditivo quanto visual. A variável independente será o fator *Tipo de palavra*, com 2 níveis: TópicoxSujeito, e o fator *Tipo de referente* com 3 níveis: TópicoxSujeitoxAmbíguo. O objetivo é verificar se tópicos e sujeitos são reais psicologicamente, sendo assim, capazes de reativar seus respectivos antecedentes, facilitando o seu reconhecimento. Os participantes ouvirão frases como (1), (2) e (3) e após, lerão uma palavra que será a sonda a ser reconhecida, em diferentes versões do quadrado latino. As sondas serão sempre os antecedentes dessas frases, como "árvores", "galhos" e "folhas", do exemplo acima. Como tarefa, apertam-se as teclas "SIM" ou "NAO" para dizer se a palavra aparecia na frase ouvida, registrando-se medidas de acurácia e tempo de reconhecimento. Espera-se verificar efeitos de *priming* na interpretação das estruturas. Isto é, espera-se que as decisões acerca das palavras que reativam um tópico sejam respondidas mais rápido e contenham menos erros do que as que reativam um sujeito. Os resultados encontrados no experimento I demonstraram que os participantes preferiram o elemento "tópico" como o referente da sentença quando não estavam diante de uma opção explícita, apresentando comportamento condizente com o que se espera de falantes de uma língua de tópico proeminente. Estes achados ressaltam a relevância dos resultados obtidos até o momento e antecipam as expectativas para o experimento II, apontando para uma compreensão mais aprofundada do papel do tópico na correferência no PB, considerando-se também um *input* auditivo.

BIBLIOGRAFIA: LI, C N.; THOMPSON, S. A. Subject and topic. New York: Academic Press, 1976. PONTES, E. O tópico no português do Brasil. Pontes Editores, 1987. MEDEIROS, L.S.N.V. Processamento de construções de tópico-comentário e sujeito-predicado no português do Brasil: língua orientada para a sentença, para o discurso ou mista? Tese (Doutorado em Linguística) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, 304 f, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **840**

TÍTULO: **ESTRATÉGIAS GRÁFICAS PARA A EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NA ÁREA CENTRAL DO RIO DE JANEIRO: MODELOS URBANOS DIGITAIS COMO BASE PARA A REALIDADE VIRTUAL**

AUTOR(ES) : **JOÃO VÍTOR DE OLIVIERA INACIO, MANUELLA NUNES CASTELAN, LUCAS NEVES BARBOSA DA SILVA, LAEL MONSORES NOGUEIRA SILVEIRA, VITOR RODRIGUES SPERANDIO**

ORIENTADOR(ES): **NAYLOR BARBOSA VILAS BOAS**

RESUMO:

Na pesquisa apresentada, serão discutidos os recentes avanços no desenvolvimento do modelo urbano digital que representa o centro do Rio em três momentos de sua história, tendo como objetivo a criação de experiências em Realidade Virtual que permitirá a visita em espaços urbanos já desaparecidos, visando a construção de ações de Extensão relacionadas com a Educação Patrimonial. Entendemos que a rica diversidade urbana do centro, resultado de séculos de transformações, representa uma importante oportunidade para experimentações gráficas digitais na criação de narrativas visando a divulgação de sua história urbana.

A metodologia na qual estruturamos nossas pesquisas parte do modelo urbano digital como a base para a representação da cidade. Dependendo do lugar e do tempo a serem estudados, bem como dos objetivos daquele estudo, uma série de abordagens metodológicas específicas são utilizadas, tendo sempre no modelo digital o ponto de partida para o desenvolvimento de diferentes explorações gráficas.

Os modelos urbanos digitais são produtos de um processo metodológico que envolve, em sua origem, uma abordagem à cartografia histórica para a construção de bases digitais que descrevem a cidade em diferentes tempos. Na primeira etapa deste processo, o mapa ou a planta cadastral são vetorizados, tornando-se uma base digital bidimensional. A compatibilização com outros mapas, também vetorizados, constitui a etapa subsequente, na medida em que é necessário que haja uma correspondência exata entre os elementos urbanos nos diversos tempos representados, a fim de garantir representações consistentes da dimensão temporal da cidade.

O modelo que está sendo desenvolvido representa o centro da cidade nos anos de 1870, 1920 e 2020, períodos marcados por grandes transformações em seu espaço físico e também na forma de ser representado. Os mapas da década de 1870 trazem informações importantes na escala dos seus edifícios, enquanto os da década de 1920 registram as grandes rupturas no tecido urbano a partir da demolição do Morro do Castelo. Junto com as bases cartográficas atuais, que registram as grandes transformações a partir dos eventos esportivos da década passada, este conjunto documental representa 150 anos de transformações urbanas do centro, e constituem a base fundamental para a criação de modelos urbanos digitais e experiências em Realidade Virtual.

Serão discutidos os principais desafios metodológicos relacionados com a construção do modelo digital, que envolve uma adequada articulação documental, a fim de construir as bases de informação necessárias para sua transformação em modelos tridimensionais. Neste processo, a discussão sobre a noção de escalas de representação da cidade é parte importante da reflexão metodológica, e direciona fortemente seu desenvolvimento.

Portanto, apresentaremos os recentes avanços na construção do modelo digital urbano, bem como as etapas futuras de seu desenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA: ABREU, M. DE. Evolução Urbana do Rio de Janeiro. 3. ed. Rio de Janeiro: IPLANRIO, 1997. CASTRO, R. Metrópole à beira-mar: O Rio moderno dos anos 20. Rio de Janeiro: Cia. das Letras, 2019. VILAS BOAS, N. A Esplanada do Castelo: Fragmentos de uma História Urbana. Tese de Doutorado—Rio de Janeiro: PROURB/FAU/UFRJ, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **843**

TÍTULO: **AS VISÕES DE “CRITICAL LITERACY” EM ATIVIDADES DE INGLÊS DOS ALUNOS DO SEXTO ANO DO COLÉGIO PEDRO II**

AUTOR(ES) : **ANA CLARA BEJDER PEREIRA, NADJA NAIRA SALGUEIRO DE MORAES**

ORIENTADOR(ES): **ADOLFO TANZI NETO**

RESUMO:

Ao entender que o currículo é a base de um programa de estudos, vê-se necessária uma adaptação de modo a combinar os materiais didáticos a tal currículo (TÍLIO, 2023), e colocá-los à disposição das pretensões educacionais tais quais estabelecidas tanto por modelos - como a BNCC - quanto por princípios de aprendizagem previamente articulados (TOMLINSON, 2011). Pensando nisto, esse trabalho, apresentado e redigido pela aluna graduanda da Universidade Federal do Rio de Janeiro e bolsista PIBID Ana Clara Bejder Pereira, orientado por Adolfo Tanzi Neto e co orientado por Nadja Naira Salgueiro, tem como principal objetivo analisar as atividades em classe dos alunos de uma turma de inglês do sexto ano do Colégio Pedro II. Através de coletas de materiais utilizados em sala de aula, observação presencial de suas aplicações e estudo de textos que retratam padrões da educação de acordo com as noções de “Literacy and Language Skills” (WENINGER, 2019), irá ser posto em discussão o letramento crítico e/ou os multiletramentos críticos (TÍLIO, 2023) que podem ser desenvolvido nas atividades de língua inglesa do ensino fundamental. Alguns resultados parciais que sugerem a utilização dos multiletramentos levam em conta a escolha de textos, atividades e a condução das aulas assistidas e pesquisadas, além de acrescentarem ainda mais maneiras de aproveitar tais ferramentas para o desenvolvimento crítico dos alunos em sociedade.

BIBLIOGRAFIA: WENINGER, C. From Language Skills to Literacy: Broadening the Scope of English Language Education Through Media Literacy. Abingdon, Oxon; New York, NY: Routledge, 2019. TÍLIO, R. Curriculum and teaching materials in foreign language teaching: reflections and presentation of a proposal. The ESPecialist, v. 44, p. 22-42, 2023. TOMLINSON, Brian. Materials Development in Language Teaching (Cambridge Language Teaching Library). London, Cambridge University Press and Assessment, 2nd edition, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **852**

TÍTULO: **ADAPTAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL**

AUTOR(ES) : **GABRIELA DA SILVA DE PAULA, LUCIANA DA SILVA RIBEIRO, JUAN MARCELLO B TAVARES**

ORIENTADOR(ES): **ADOLFO TANZI NETO**

RESUMO:

Sabe-se que, atualmente, o corpo docente enfrenta desafios significativos na questão da inclusão de estudantes com deficiências físicas e intelectuais nas salas de aula, mostrando grande dificuldade na adaptação de recursos e materiais para esses discentes. De acordo com o último Censo Escolar da Educação Básica, coordenado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), em 2022, o número de estudantes com algum tipo de deficiência matriculados em escolas das redes pública e privada no Brasil se aproximava a 1,3 milhão, dentre esses, a grande maioria concentrada em deficiências intelectuais, seguidas de autismo e deficiências físicas. Esta pesquisa procura focar no grupo de estudantes que possui deficiência visual, da parcial até a total, especificamente no que diz respeito à adaptação de materiais didáticos do ensino de inglês como língua estrangeira. A pesquisa se propõe a analisar uma sequência didática da disciplina de Inglês do oitavo ano do ensino fundamental de uma Instituição Federal de ensino localizada no Rio de Janeiro, com o objetivo geral de adaptá-lo para atender efetivamente às necessidades dos alunos que possuem deficiência visual total ou parcial. Para fazer esta pesquisa, partiremos de alguns artigos e teses de dissertação que trabalham com o mesmo tópico de estudo (TORRES, SANTOS 2015; DANTAS NETO, 2012-2013) e, de semelhante modo, alguns documentos e manuais norteadores que possam auxiliar na adaptação pretendida, a saber, o texto "*Orientações sobre adaptações pedagógicas para os alunos com necessidades específicas nas aulas de língua inglesa*", produzido pelo departamento de Inglês da instituição, em 2020. Aliado a isso, a partir de entrevistas/ relatos orais, consultaremos estudantes não-videntes sobre as adversidades encontradas no processo de aprendizagem de uma língua inglesa estrangeira e, também, profissionais do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) da própria Instituição. Como resultado desta pesquisa, apresentaremos uma proposta de adaptação de material que seja produtiva e viável, para que, assim sendo, possamos discutir a viabilidade da produção de materiais para alunos deficientes visuais e reforçar a necessidade de uma educação mais democrática e inclusiva.

BIBLIOGRAFIA: Dantas Neto, Joaquim. A experimentação para alunos com deficiência visual: proposta de adaptação de um livro didático. 2012. xiv, 134, 86 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências)—Universidade de Brasília, Brasília, 2012. Torres, Josiane Pereira; Santos, Vivian. Conhecendo a deficiência visual em seus aspectos legais, históricos e educacionais. Educação, Batatais, v. 5, n. 2, p. 33-52, 2015. Pereira, M. Carolina; Roberto, Walter JR; Oliveira, FIW. A inclusão de alunos deficientes visuais na rede pública de ensino de Marília: Educação infantil e ensino fundamental. UNESP-Marília, SP, Brasil, 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **870**

TÍTULO: **OFICINA PEDAGÓGICA PARA TRADUÇÃO DO CONHECIMENTO E LITERACIA EM VISUALIZAÇÃO DE DADOS PÚBLICOS EM SAÚDE**

AUTOR(ES) : **VITÓRIA CARDOSO SOUTO, VALENTINA KURKDJIAN TEIXEIRA, RENATA PERIM**

ORIENTADOR(ES): **DORIS KOSMINSKY**

RESUMO:

Este projeto visa a disseminação dos dados contidos na plataforma Ampla Saúde para o público não especialista — especificamente estudantes do Ensino Médio da cidade do Rio de Janeiro. A plataforma Ampla Saúde é uma ferramenta de visualização de dados públicos em saúde materna, neonatal e poluição atmosférica. Originalmente pensada para auxiliar gestores na tomada de decisão e formulação de políticas públicas, ela apresenta um conjunto amplo e complexo de dados (*big data*). Assim, o objetivo geral deste projeto é ampliar o acesso à plataforma através de um produto de design que possibilite aos estudantes extrair informações da ferramenta, ao mesmo tempo que promove a literacia em visualização de dados. D'Ignazio e Bhargava (2016 apud 2018) definem literacia em dados como a "habilidade de ler, trabalhar, analisar e argumentar com dados como parte de um processo mais amplo de investigação no mundo" (tradução nossa). Para atender ao nosso objetivo geral, adaptamos a metodologia de comunicação científica estratégica de Besley e Dudo (2022) que ressalta a importância de definir objetivos comunicacionais e estratégias para garantir a efetividade da comunicação. A adaptação da metodologia para o universo do design da informação aliada à natureza iterativa do *design thinking* nos levou a adotar a elaboração de uma oficina pedagógica como principal estratégia comunicacional. O plano da oficina consiste, primeiramente, na apresentação da plataforma Ampla Saúde seguida de quatro etapas: exploração dos dados guiada por um material impresso; levantamento de hipóteses identificadas com o auxílio dos dados; proposta de intervenção, na qual os estudantes pensarão soluções para os problemas encontrados; e, por fim, uma discussão coletiva. A oficina deverá ser realizada em escolas que tenham laboratório de informática, com duração de cerca de 1h30min aplicada para até 30 estudantes alocados em grupos de 2 a 4 pessoas. Por meio dessa oficina, não se buscará respostas exatas, mas sim estimular o estudante a participar de uma atividade educacional que o coloque no centro do processo investigativo. No momento atual do projeto estão em desenvolvimento e pré-testagem os artefatos de design (fichas, apresentações de slides, guias, etc) que irão acompanhar a oficina e também a capacitação de professores para a aplicação da mesma. Coloca-se a perspectiva a testagem da oficina de maneira a validar o que está sendo desenvolvido e aperfeiçoar o material de acordo com os problemas identificados. Segundo Redig (2004, p. 61), "O design da informação está no eixo do sistema democrático. Não existe democracia sem informação clara e verdadeira". Assim, buscamos contribuir para a capacitação dos estudantes na interpretação de gráficos complexos e estimular o pensamento crítico sobre as informações obtidas; para que possam exercer cidadania e tomar decisões políticas baseadas em dados e fatos científicos.

BIBLIOGRAFIA: Besley, John C.; Dudo, Anthony. (2022). Strategic Science Communication: A Guide to Setting the Right Objectives for More Effective Public Engagement. JHU Press. D'Ignazio, C; Bhargava, R. Creative Data Literacy: A Constructionist Approach to Teaching Information Visualization. DHQ: Digital Humanities Quarterly, V.12, nº 04. 2018. Redig, Joaquim. (2004). Não há cidadania sem informação, nem informação sem design. Revista Brasileira de Design da Informação, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 47-56.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **872**

TITULO: **FERNANDO PESSOA E A MÁSCARA DO DIABO**

AUTOR(ES) : **ISABEL REIS MACHADO MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **HENRIQUE CAIRUS**

RESUMO:

Esta apresentação tratará da noção de máscara em *A Hora do Diabo*, de Fernando Pessoa, conto organizado e comentado por Teresa Rita Lopes, escritora e pesquisadora de estudos pessoanos. O texto foi publicado postumamente a partir de excertos encontrados no espólio do escritor português. O conto é marcado pela dubiedade do encontro da personagem Maria com Lúcifer, se o evento narrado foi real ou sonho e se ele é realmente quem diz ser. Em uma das passagens mais emblemáticas, Satã inicia um monólogo sobre sua existência, revela segredos ocultos e sua relação com Deus, seu irmão mais velho. O Diabo declara que não está falando com Maria, mas com seu filho. Maria se surpreende, pois ainda não tem filho, está ainda nos primeiros meses da gravidez.

Para além de poeta, Fernando Pessoa foi um místico e unia sua prática literária ao seu interesse no ocultismo. Esse interesse é bem documentado em sua obra poética, correspondências pessoais e escritos para revistas. *A Hora do Diabo* tem como referência os estudos esotéricos de Pessoa, mas não só, uma vez que faz menção ao Fausto de Goethe com Mefistófeles e o pacto fáustico, obra que Pessoa se dedicou a fazer uma versão própria.

A pesquisa está em estágio inicial e abordará a persona do Diabo e a ideia de máscara enquanto tema tão caro ao poeta que escrevia através de vários heterônimos. As máscaras também aparecem em outros textos do poeta não só em *Autopsicografia*, um dos seus poemas mais conhecidos, mas também em *A Hora do Diabo*. O Diabo é máscara, o poeta é máscara, ou, em suas palavras "tudo é símbolo e analogia!"

BIBLIOGRAFIA: JAMES, H. A Arte da Ficção. São Paulo: Imaginário, 1995 LIMA, L. C. "Persona e sujeito ficcional". In: Anais do 2º Congresso da ABRALIC. Belo Horizonte: ABRALIC/UFMG, 1990. PESSOA, Fernando. A hora do Diabo. org. Maria Teresa Rita Lopes. Lisboa: Assírio e Alvim, 1997.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **882**

TITULO: **A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO EM DUPLA OU EM GRUPO NO DESEMPENHO DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

AUTOR(ES) : **RISLAINE ALVES DE LIMA, LARISSA DIAS FERREIRA, LUCIANA DA SILVA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **ADOLFO TANZI NETO**

RESUMO:

A execução de tarefas em dupla ou em grupo, no contexto da educação básica, infere mais do que realização de trabalhos ou atividades em conjunto; ela implica, também, na colaboração, na comunicação, no compartilhamento de ideias e no desenvolvimento de habilidades interpessoais dos estudantes. Há, então, aspectos que estão justapostos nessa prática de aprendizado que são cruciais para o desenvolvimento do ser humano – que é, em sua natureza, um ser social. O ambiente escolar torna-se, então, um local extremamente adequado e o mais indicado para instaurar relações dinâmicas entre os que ocupam esse espaço coletivo, segundo Fabiana Cunha e Marta Uva (2017). Dessa forma, esta pesquisa, realizada com duas turmas de 8º ano do ensino fundamental de uma instituição de ensino federal localizada no Rio de Janeiro, tem como objetivos 1) verificar a relevância da dinâmica de trabalhos em dupla ou em grupo e 2) entender se seu impacto se mostra de fato positivo no processo educacional desses estudantes. Para isso, partimos de uma abordagem metodológica mista, combinando métodos quantitativos e qualitativos em uma pesquisa etnográfica em sala de aula. Assim, em uma primeira etapa, adotamos a observação participante das atividades da turma, tomando notas detalhadas sobre as interações entre alunos e professora. Pudemos observar a dinâmica da sala de aula, comportamentos dos estudantes, estratégias de ensino e a atmosfera geral. Em um segundo momento, realizamos individualmente com alunos de cada turma uma entrevista semiestruturada, combinando perguntas abertas e fechadas para verificar junto aos estudantes questões relacionadas à preferência por trabalhos individuais ou em grupo, percepção de aprendizado, satisfação e desempenho acadêmico. Recorremos, por fim, à análise temática de conteúdo. Os resultados da pesquisa indicam que trabalhos colaborativos oferecem diferentes benefícios significativos para os estudantes das turmas observadas, a saber, o desenvolvimento de habilidades sociais, como comunicação e cooperação, a promoção da aprendizagem ativa, o estímulo à negociação e diversidade de ideias e a oportunidade de compartilhar conhecimentos, resultando em uma experiência educacional mais enriquecedora. Além disso, essas abordagens podem fortalecer o senso de responsabilidade e promover um ambiente de aprendizado mais inclusivo.

BIBLIOGRAFIA: CUNHA, Fabiana; UVA, Marta. A APRENDIZAGEM COOPERATIVA: perspectiva de docentes e crianças. Revista INTERACÇÕES NO. 41, PP. 133-159 (2017). MATOS, Rute. Aprender a Cooperar, Cooperar para Aprender: O método Jigsaw em trabalhos de pares e/ou de grupo nas aulas de Língua Inglesa. Universidade do Porto, 2011. p. 8-172 DAMIANI, M. F. Entendendo o trabalho colaborativo em educação e revelando seus benefícios. Educar em Revista, n. 31, p. 213-230, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **883**

TITULO: **INDEPENDÊNCIA E PROCLAMAÇÃO: A RELEITURA DA PINTURA ACADÊMICA NOS QUADRINHOS PRIMEIRA FASE**

AUTOR(ES) : **JOAO PEDRO DE OLIVEIRA MARTINS, MARCELLY DOS SANTOS RAMOS, ALBERTO KNEWITZ DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **MARCUS VINICIUS DE PAULA**

RESUMO:

Este trabalho de iniciação científica está vinculado ao projeto de pesquisa Arte e Comunicação Visual, coordenado pelo professor doutor Marcus Vinicius de Paula e busca observar, por meio de uma perspectiva iconológica, as relações gráficas e ideológicas entre a pintura históricas e quadrinhos. O objetivo geral é analisar e comparar nove álbuns em quadrinhos a fim de produzir uma reflexão crítica para entender de que modo utilizam as pinturas acadêmicas como referência para suas soluções iconográficas. Acreditamos que a análise dos quadrinhos selecionados por meio da temática sobre a história do Brasil imperial e o início da República nos ajudará a entender o potencial da linguagem utilizada e nos oferecerá recursos para avaliar as soluções criativas encontradas pelos artistas. A partir dessa avaliação, poderemos entender se os Quadrinhos estão perpetuando modelos conservadores ou criando novas soluções que consigam problematizar ou superar esses modelos. Acreditamos que o tema seja de muita importância, uma vez que várias telas acadêmicas célebres sobre a Independência e a Proclamação da República foram produzidas como encomendas estatais e continuam a ser disseminadas no imaginário popular difundindo mentalidades arcaicas que devem ser reavaliadas. Para atingir essa finalidade, levantamos uma bibliografia específica sobre a linguagem dos quadrinhos e sobre a linguagem da pintura acadêmica. Em seguida, separamos e agrupamos os álbuns gráficos em três baterias com a intenção de investigar as soluções encontradas para a temática abordada. Nessa primeira etapa, que será apresentada na JIC 2024, faremos uma exposição detalhada da bibliografia, cujos principais itens abordados serão: 1. Expor e justificar os álbuns em quadrinhos que foram selecionados como objeto de estudo; 2. Fazer uma análise crítica de um artigo que define métodos de análise de quadrinhos e, também, indicar a bibliografia que fundamenta nossa perspectiva iconológica; 3. Informar as referências que foram utilizadas para compreender os aspectos teóricos sobre a iconografia da linguagem dos quadrinhos e da pintura acadêmica no século XIX na Europa e no Brasil; 4. Analisar os dois livros fundamentais que tratam do imaginário pictórico da Independência do Brasil e da Proclamação da República e 5. Por fim, fazer uma análise crítica de um artigo que define métodos de análise de quadrinhos. O propósito nessa primeira etapa é definir com clareza nossos instrumentos de análise para que possamos seguir para a fase final.

BIBLIOGRAFIA: REBLIN, Iuri Andréas ; NOGUEIRA, Natania (Org.) . Arte sequencial e suas sarjetas metodológicas. 1. ed. Leopoldina/MG: ASPAS, 2018. 240p . LIMA JUNIOR, Carlos.; SCHWARCZ, Lilia M.; STUMPF, Lúcia K. O sequestro da independência: uma história da construção do mito do Sete de Setembro. São Paulo: Companhia das Letras, 2022, 378 p. CARVALHO, José Murilo de. 1939 - A Formação das Almas: o imaginário da República do Brasil/ José Murilo de Carvalho. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **884**

TITULO: **VITRÚVIO E A CIDADE SÃ**

AUTOR(ES) : **LUCIA MARIA LIMA PEREIRA FLOREZ**

ORIENTADOR(ES): **HENRIQUE CAIRUS**

RESUMO:

A presente pesquisa visa a investigar as ressonâncias da medicina hipocrática na obra De Architectura, de Vitruvius a partir de dois pontos, a saber, a menção que o autor faz ao nome de "Hipócrates" e ao axioma segundo o qual a cidade deve ser projetada visando a saúde. Essa menção de Vitruvius, contudo, não explicita a que texto "de Hipócrates" ele se refere, mas, ainda que se tenham perdido muitos textos médicos gregos pré-galênicos, considera-se aqui como provável que a referência seja ao famoso tratado *Ares, águas e lugares*. Tal texto é não só central no que se poderia, não sem receio, chamar de "pensamento hipocrático", como também tornou-se referencial para pensar - até, pelo menos, o século XVIII - as relações entre a ação humana e o meio, bem como entre natureza e cultura. Vitruvius defende que é imprescindível ao arquiteto munir-se de saberes distintos, entre os quais a medicina. A obra de Vitruvius, de outra maneira, parece ter certas relações, talvez indiretas, com o De arte do Corpus hippocraticum, um texto que, qual o de Vitruvius, procura não só colocar sua ars/tékhnē como um campo, mas ainda tem a veleidade de criar um campo (para usar esse conceito bourdieusiano) laico, talvez, como defendem alguns (CAIRUS, 2003), o primeiro do Ocidente.

A apresentação da qual este é o resumo pretende, pois, apontar os primeiros passos de uma arqueologia foucaultiana da ideia de cidade sã, uma ideia que dará ulteriores frutos, nem sempre doces, como a reforma de Haussmann, na França, e a de Pereira Passos, no Brasil (BENCHIMOL, 1990)

BIBLIOGRAFIA: CAIRUS, Henrique F. *Ares, Águas e Lugares*. In: CAIRUS, Henrique F. *Textos Hipocráticos: o doente, o médico e a doença*. / Henrique F. Cairus e Wilson A. Ribeiro Jr. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2005. VITRUVIO POLLIO. *Tratado de arquitetura*. Tradução, introdução e notas de M. Justino Maciel. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **890**

TITULO: **EDITANDO A CARTA DE COLOMBO: FRAGMENTOS DE UMA TRAJETÓRIA**

AUTOR(ES) : **ESTER GOMES PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **HENRIQUE CAIRUS**

RESUMO:

A pesquisa que dá origem a esta apresentação visa à edição e à tradução (a primeira em nosso vernáculo, até onde se pode averiguar) de um texto que circulou em forma impressa nos últimos anos do século XV, mais precisamente em 1494, com o título "De insulis inventis" e sob o emblemático nome de Cristóvão Colombo, posto que não seja segura a autoria. O opúsculo tem uma incontestável relevância histórica, constituindo-se de uma única peça de doze páginas de texto, quatro ilustrações relacionadas ao texto, seis páginas em branco, sem colofón e sem frontispício, este último substituído por um preâmbulo que lhe faz as vezes. O texto apresenta-se como a Epístola sobre a descoberta das Terras do Novo Mundo, atribuída a Cristóvão Colombo e dirigida ao tesoureiro do Rei, Raphael Sanchis. Dentre as "Insolae inventae" (ilhas descobertas), a que mereceu destaque tanto no texto quanto nas ilustrações foi a "Insula Hyspana", a atual Ilha Espanhola, no território do Haiti. No final da Epístola, há um epigrama composto por quatro dísticos elegíacos de autoria do Bispo de Monte de Paulo e dirigidas ao "Invictissimo Rei da Hispânia". Como soiam ser esses textos emblemas de um poder de veleidades imperiais e expansionistas, há neles invariável exercício de uma erudição por vezes pernóstica, mas que requer uma leitura de olhares múltiplos, que incluem o filológico e o histórico. Já perto de obter um resultado parcial suficiente para o primeiro esboço da edição da "Carta", proponho-me a apresentar e comentar as dificuldades que encontrei na lida com esse texto novilatin, minha primeira experiência com um texto dessa natureza.

BIBLIOGRAFIA: CAPPELLI, Adriano. Dizionario di abbreviature latine ed italiane. Milão: Ulrico Hoepli, 1929. [Colombo, Cristóvão]. De Insulis Inventis. 1494. disponível em <https://digital.bbm.usp.br/handle/bbm/3824> (acesso em 16/11/2022) MAURER JUNIOR, Theodoro Henrique. Gramática do latim vulgar. Rio: Acadêmica, 1959

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **893**

TITULO: **O DESENVOLVIMENTO DO LETRAMENTO MULTISSEMIÓTICO NOS RECURSOS DIDÁTICOS-PEDAGÓGICOS**

AUTOR(ES) : **LETÍCIA FERNANDES PIMENTA, MARIANA NUNES MONTEIRO, OFÉLIA DA CONCEIÇÃO MACHADO SAGRES**

ORIENTADOR(ES): **ADOLFO TANZI NETO**

RESUMO:

Vivemos em uma sociedade em que a comunicação tem uma natureza multimodal e multicultural e está presente em todos os aspectos da nossa vida. Gestos, imagens e outros recursos visuais não só agregam sentido(s), como também são facilitadores na aprendizagem de uma língua. O presente estudo, de natureza qualitativa interpretativista, tem como objetivo analisar o papel dos textos imagéticos não só no processo de aprendizagem da língua, mas também no desenvolvimento do letramento multissemiótico. Os dados para esse estudo foram gerados através da análise dos materiais autorais da professora regente de Inglês de turmas do 6º ano do Ensino Fundamental II de uma escola pública federal localizada na Zona Norte da cidade do Rio de Janeiro. A leitura e análise dos dados pautaram-se nos seguintes pressupostos teórico-metodológicos: multiletramentos (ROJO, 2012), multimodalidade (KRESS et al., 2005) e letramento visual (CALLOW, 2019). A pesquisa traz como resultado parcial que a função da imagem nos textos analisados não é apenas ilustrativa, mas também agrega significados e favorece o pensamento crítico através de questionamentos que as imagens trazem para a sala de aula. A análise, até o presente momento, mostra que o trabalho com textos imagético/multimodais contribui, de forma parcial, para a capacitação do letramento visual crítico dos estudantes.

BIBLIOGRAFIA: CALLOW, Jon. Show me: principles for assessing students' visual literacy. The reading teacher. v. 61, n. 8. [s.l.]: The International Literacy Association, May 2008. KRESS, Gunther et al. English in urban classrooms : a multimodal perspective on teaching and learning. London: RoutledgeFalmer, 2005. ROJO, Roxane Helena R. Multiletramentos na escola. Parábola, São Paulo, 2012, p. 11-33. KRESS, Gunther; LEEUWEN, Theo van. Reading images: the grammar of visual design. 2nd ed. London: Routledge, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **899**

TÍTULO: **O ACERVO DE RETRATOS NA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **ARIEL DAMASCENO DOS SANTOS,AUREA FERREIRA CHAGAS**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA DA COSTA MARTINS**

RESUMO:

Essa pesquisa tem como objetivo divulgar o patrimônio cultural da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro através das pinturas de retratos realizadas durante o século XIX e XX. Para tal, será explorado o estreitamento das relações acadêmicas entre a Faculdade de Medicina e a Escola de Belas Artes através dos retratos de personalidades históricas da área da saúde pintados por alunos e professores da EBA. A pesquisa traz como ponto de partida a pintura de Manoel de Araújo Porto Alegre em que Dom Pedro I entrega o decreto das universidades, em 9 de setembro de 1826, que estabelecia a autonomia instituições de ensino no Brasil (FERREIRA in DANTES, 2001). Durante o século XIX começava a consolidar-se entre os diretores da Faculdade de Medicina a confecção de seus retratos pintados por alunos e professores da Academia Imperial de Belas Artes, reflexo do crescimento do mercado das pinturas de retrato, superando a pintura histórica (WANDERLEY, 2010). Com isso, professores e profissionais da área da saúde também encomendaram seus retratos que atualmente compõem um acervo com mais de cento e cinquenta pinturas doadas (MAUL, 2008). A metodologia adotada para esta pesquisa consistiu na análise de informações disponibilizadas pelas instituições, coletadas em bancos de dados oficiais e a planilha construída em 2014 pela Dra. Diana Maul, ainda em processo de atualização. Como um dos resultados esperados, apresentamos a divulgação - organizada e padronizada - do patrimônio cultural da Faculdade de Medicina e a utilização deste, quando possível, para entender a influência das vanguardas artísticas em relação aos retratos. A partir destes dados, demonstra-se que o estreitamento da relação institucional registrou não só o desenvolvimento do ensino médico e os avanços da medicina no Brasil - através das pessoas retratadas-, como também o cenário de mudanças que ocorriam no ensino das artes dentro da Academia Imperial de Belas Artes.

BIBLIOGRAFIA: FERREIRA, L. O., FONSECA, M. R. F., and EDLER, F. C. A faculdade de medicina do Rio de Janeiro no século XIX: a organização institucional e os modelos de ensino. In: DANTES, M. A. M., ed. Espaços da Ciência no Brasil: 1800-1930 [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2001, pp. 57-80. História e saúde collection. MAIA, E. S; MAUL, D. C. Memórias da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro - a proposta do Museu Virtual. In: Anais do Museu Histórico Nacional, Rio de Janeiro, vol. 40, p. 519-535, 2008. WANDERLEY, M. C. O retrato no primórdio acadêmico. In: MALTA, Marize (Org.). O ensino artístico, a história da arte e o museu D. João VI. Rio de Janeiro, EBA/UFRJ, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **903**

TÍTULO: **UMA ANÁLISE CRÍTICA DOS MATERIAIS DIDÁTICOS DE LÍNGUA INGLESA À LUZ DO MULTICULTURALISMO**

AUTOR(ES) : **VICTOR HUGO TEIXEIRA DE SOUZA,RACHEL LUISE DOS SANTOS MENDES,NADJA NAIRA SALGUEIRO DE MORAES**

ORIENTADOR(ES): **ADOLFO TANZI NETO**

RESUMO:

Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's), que possuem a capacidade de elucidar a conexão entre os diversos elementos curriculares de maneira integrada; estabelecer vínculos com situações vivenciadas pelos estudantes em seus contextos; e colaborar para proporcionar contexto e atualidade aos objetos do conhecimento delineados na BNCC. Diante dos quinze temas transversais disponibilizados na BNCC, teremos como foco o Multiculturalismo. Levando em consideração a Diversidade Cultural, analisaremos qualitativamente, a partir de uma abordagem interpretativista, os materiais didáticos de língua inglesa produzidos pela professora e preceptora Nadja Naira Salgueiro. O contexto em que tais materiais são utilizados é uma turma de 6º ano do Ensino Fundamental do Colégio Pedro II, campus São Cristóvão II. Especificamente, nosso objetivo será: comparar os materiais didáticos produzidos com o TCT de Multiculturalismo, embasado na diversidade cultural, que reconhece e valoriza a variedade de perspectivas e experiências culturais presentes em uma comunidade, para verificar a adequação ao documento em relação à presença nas atividades, como a protagonização de pessoas de diferentes etnias, raças e culturas. Sendo assim, a cultura é essencial na construção social do indivíduo e a aprendizagem de uma língua envolve a compreensão do outro. Portanto, o ensino deve considerar os aspectos culturais da língua alvo e de todos os envolvidos na aprendizagem, pois a interculturalidade visa desenvolver a competência comunicativa intercultural do aluno, ou seja, a capacidade de interagir, respeitar e valorizar as diferenças culturais (ARAÚJO, M. A. F. de; FIGUEIREDO, F. J. Q. de 2015). Esperamos que sejam encontrados dentro dos materiais produzidos pela Professora e Preceptora fundamentos baseados no Multiculturalismo, pois o Colégio Pedro II em análise possui uma ampla variedade de alunos de diferentes culturas, raças e etnias, que podem se sentir mais incluídos no sistema educacional vigente.

BIBLIOGRAFIA: ARAÚJO, M. A. F. de; FIGUEIREDO, F. J. Q. de. Cultura, interculturalidade e sala de aula de língua estrangeira: múltiplas perspectivas. Revelli: Revista de Educação, Linguagem e Literatura, Inhumas, v. 7, n. 1, p. 63-76, jun. 2015. Acesso em: 19 nov. 2023. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. MEC, 2017. Brasília, DF, 2017. Disponível em <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/download-da-bncc/>>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **908**

TÍTULO: **(IN)DEFINITUDE ATRAVÉS DAS LÍNGUAS: O CASO DA LÍNGUA TERENA.**

AUTOR(ES) : **NICOLLY DUTRA DE CARVALHO CABRAL**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA QUADROS GOMES**

RESUMO:

Esta pesquisa integra o projeto científico "(In)definitudeatravés das línguas - (In)definiteness across languages", uma iniciativa internacional certificada pelo CNPq, dedicada ao estudo da (in)definitude em línguas sub-representadas. O projeto abrange um total de seis línguas sub-representadas, além do Espanhol Rioplatense e do Português Brasileiro. O tema desta pesquisa é a manifestação gramatical da (in) definitude em Terena. Os objetivos são, além da descrição e da análise desse aspecto linguístico do Terena, possibilitar a comparação com outras línguas estudadas, para obter um panorama da diversidade das estratégias empregadas por cada língua natural, tendo em vista que a expressão de (in)definitude é universal.

A metodologia emprega o questionário de Dayal (no prelo), aplicado de maneira direcionada, utilizando a elicitación controlada para testar a intuição dos falantes. O questionário de Dayal é um instrumento elaborado com base no estado da arte da pesquisa sobre a (in)definitude na área de semântica formal, para o diagnóstico em outras línguas de estratégias e comportamentos já atestados. A metodologia aplicada na pesquisa envolveu testes de gramaticalidade e aceitabilidade, de julgamento de valor de verdade/adequação, com o uso de contextos construídos língua Terena por um falante nativo (Aronaldo).

teste dos demonstrativos - contexto: Quero comprar cerâmica, vamos para casa da ceramista, ela sempre tem muitas peças para vender! Na casa da ceramista, vemos uma mesa cheia de peças expostas. Eu aponto um dos pratos e digo:

1. omombâti ra ûto (apontando para o prato)

levar DET prato

'Vou levar esse prato

2. omombâti ra-koxo ûto (se estiver mais longe)

levar DET- aquele prato

3. omombâti ne-koxo ûto (se estiver mais longe)

levar DET- aquele prato

4. #omombâti ne ûto (não pode ser usado nesse contexto) levar DET prato

'Vou levar esse prato'

5. *omombâti ûto (não é possível usar com nome nu)

Nessa situação, "ra", "ra-koxo" e "ne-koxo" foram aceitos. Tanto "ne" quanto o nominal nu não foram aceitos. Com base em nossas análises, a língua terena conta com dois morfemas que expressam definitude: "ra" e "ne", os quais aparentam ser artigos definidos, mas estão em processo de análise. Dessas formas, apresentam também duas variações: "ra-koxo" e "ne-koxo", que foram aceitas em testes de demonstrativo, anaforicidade e homogeneidade. Em alguns contextos, como no teste de anaforicidade, o nominal nu também foi aceito.

Neste ponto da pesquisa, após o trabalho de campo, observamos que a gramática dos nominais em Terena apresenta desafios únicos, dadas suas características diversas de línguas indo-europeias.

O estudo não apenas contribui para o conhecimento da gramática da língua Terena, que é sub-representada, comotambém enriquece a compreensão geral do fenômeno da (in)definitude, proporcionando um bom campo de testes para universais semânticos.

BIBLIOGRAFIA: CHIERCHIA, Gennaro. A puzzle about indefinites. Semantic interfaces: Reference, anaphora and aspect. 2001. p.51-89. DAYAL, Veneeta. Identifying (in)definiteness: A questionnaire. In: DAYAL, Veneeta. (org.). The open handbook of (in)definiteness: A hitchhiker's guide to interpreting bare arguments. (No prelo). GOMES, A. Q., JULIO, A., BORELLA, C. C. Terena: uma língua de nomes nus que conta com dois artigos definidos. Cadernos do IL, [S. l.], n. 63, p. 146-157, 2022. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/cadernosdoi/article/view/128512>. JULIO, A. Língua Terena: prosódia, semântica e aspectos da prática escolar. 2018. Dissertação (Mestrado Profissional em Linguística e Línguas Indígenas

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **909**

TÍTULO: **A VARIAÇÃO NO USO DE ARTIGO ANTES DE POSSESSIVO: UM ESTUDO EM TEMPO REAL**

AUTOR(ES) : **MARIANA TORRES DA SILVA ORLANDO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DA CONCEIÇÃO AUXILIADORA DE PAIVA**

RESUMO:

Esta apresentação focaliza a ocorrência variável de artigos antes de pronome possessivo no português brasileiro, como no caso de “ela é minha amiga” e “trabalhar com a minha amiga”. Essa variação já foi destacada por vários autores que buscaram identificar os variáveis que favorecem a presença/ou ausência do artigo nesse contexto (OLIVEIRA e SILVA, 1982, 1996). Nesta apresentação retomamos esta variação no âmbito de um projeto mais amplo que busca identificar a direcionalidade deste e de outros fenômenos variáveis na fala carioca (como a ditongação antes da coda /S/ e a variação entre seu e dele num intervalo de, aproximadamente 20 anos, através de um estudo em tempo real de curta duração, nos moldes de uma análise do tipo tendência, como denominado por LABOV (1991, PAIVA, 2016, PAIVA E DUARTE, 2003). Dessa forma, procedemos à comparação do uso de artigo frente a possessivos nas amostras Censo 1980 e Censo 2000, ambas representativas da comunidade de fala carioca e estratificadas de acordo com as variáveis sociais gênero, idade e escolaridade. Além disso, Com essa comparação buscamos responder à seguinte questão: o uso do artigo frente a possessivo é uma variação estável ou um fenômeno em curso de propagação na variedade carioca? Além disso, buscamos verificar se há ou não regularidade no efeito das diversas variáveis independentes que motivam ou desfavorecem a inserção do artigo nas duas sincronias consideradas. Partimos da hipótese de que sintagmas preposicionais, principalmente aqueles que admitem uma contração da preposição com um artigo (O livro é da minha mãe) favorecem de forma significativa a ocorrência do artigo antes do possessivo. Numa direção inversa, os sintagmas nominais desfavorecem a ocorrência do artigo (Minha mãe guardou o livro). A fim de identificar a relevância desta variável e de outros aspectos ligados à natureza do referente possuído, procedemos a uma análise estatística de regressão logística realizada através do programa GoldVarbX.

BIBLIOGRAFIA: OLIVEIRA e SILVA, Giselle Machline de. Realização facultativa do artigo diante de possessivo e de patronímico. In: OLIVEIRA E SILVA, G. M. de; SCHERRE, Maria Marta Pereira., Padrões sociolinguísticos: análise d fenômenos variáveis do português falado na cidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1996, p. 119-146. PAIVA, Maria da Conceição de; DUARTE, Maria Eugênia L. INTRODUÇÃO: A mudança linguística em curso. In: PAIVA, Maria da Conceição de; DUARTE, Maria Eugênia L. (org) Mudança linguística em tempo real. Rio de Janeiro, Contra Capa, 2003, p. 13- 29. LABOV, William. Principles of Linguistic Change: Internal Factors, v. 1, Oxford, Blackwell, 1994.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **917**

TÍTULO: **SALA DE AULA COMO LABORATÓRIO: EXPLORANDO AS POTENCIALIDADES PROJETIVAS DE RECONVERSÃO DOS REMANESCENTES INDUSTRIAIS NO SUBÚRBIO FERROVIÁRIO CARIOCA**

AUTOR(ES) : **LUIS VICTOR JESUS ANTUNES,VINICIUS MODENA,EDUARDO MAGALHAES DOS SANTOS,GABRIELE OLIVEIRA PINTO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA PAULA ALBERNAZ**

RESUMO:

O trabalho está inserido na pesquisa "Espaços Remanescentes na Era Pós-Industrial: oportunidades para o urbanismo", que se dedica ao estudo de espaços associados à função industrial nos subúrbios cariocas com objetivo de contribuir para a reflexão sobre conflitos e oportunidades de intervenção nesses espaços beneficiando territórios em que se encontram. A partir do período letivo 2023-2 com a nova grade curricular implementada pela faculdade de arquitetura e urbanismo, a pesquisa - que abrange outros projetos de pesquisa e extensão focados na região suburbana - se vincula a disciplina optativa de ateliê avançado de projeto destinado aos 8º e 9º períodos do curso, propiciando a articulação de aprendizado em sala de aula e exploração das potencialidades projetivas, com o aprofundamento da investigação. A parceria vem enriquecendo ambas as iniciativas pela ampla troca de conhecimentos sobre o contexto territorial, já que muitos dos discentes integrantes da disciplina residem ou transitam pela região suburbana, proporcionando oportunidade de imersão vivenciada no recorte de estudo. Ao utilizar o material previamente mapeado pelos pesquisadores como ponto de partida, os alunos avançam nas suas análises com maior rapidez, além de exercitar os conhecimentos adquiridos durante o curso com uma aplicação contextualizada e comprometida da prática, capacitando-os a compreender e intervir de maneira mais efetiva nos desafios urbanos contemporâneos. Como estimulado, os projetos em estágio de conclusão se aproximam e desenvolvem propostas para diferentes áreas do território suburbano ferroviário, permitindo comparar e sobrepor dados e informações, e construir entendimentos e soluções projetuais que possibilitam uma compreensão mais aprofundada dos processos urbanos e das dinâmicas e demandas locais sobre os remanescentes industriais.

BIBLIOGRAFIA: ALBERNAZ, Maria Paula. "O efêmero nos subúrbios da cidade do Rio de Janeiro: micropráticas de resistência." Architecturas del Sur. V.38, N.57 (Enero 2020): Efímero. <http://revistas.ubiobio.cl/index.php/AS/issue/view/309>. BERTAME, Rodrigo. Rizomas Suburbanos: Possíveis ressignificações do topônimo Subúrbio Carioca através dos afetos. Dissertação de mestrado em urbanismo. PROURB/FAU/UFRJ, 2016. PETCOU, Constantin; PETRESCU, Doina. "Agir l'espace: Notes transversales, observations de terrain et questions concrètes pour chacun de nous" (Agir no espaço: Notas transversais, observações de campo e questões concretas para cada um de nós). Dans Multitudes, n° 31, 2007. p. 101-114.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **922**

TÍTULO: **FAZER CERTO: UM ESTUDO DAS CONSTRUÇÕES DE MODIFICAÇÃO VERBAL COM ADJETIVO ADVERBIAL NO PORTUGUÊS ARCAICO**

AUTOR(ES) : **LARISSA DE ALMEIDA SIQUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILLA MOUTA MARQUES**

RESUMO:

Esta pesquisa tem como principal objetivo o estudo da construção de modificação verbal com adjetivo adverbial no português dos séculos XIV e XV, sob o aporte teórico-metodológico da Linguística Funcional Centrada no Uso. Tal pesquisa é vinculada ao projeto *Estudo Diacrônico da Construção com Adjetivo Adverbial no Português*, coordenado pela Professora Doutora Priscilla Mouta Marques, e apresenta como objetivos específicos: (i) verificar a possibilidade de presença de elementos intervenientes e sua natureza morfossintática, avaliando o grau de integração entre os elementos componentes da construção (a saber: Verbo + Adjetivo Adverbial); (ii) identificar os itens adjetivais e verbais que são licenciados pela construção e analisar o papel de suas frequências na expansão da produtividade da construção; (iii) investigar os tipos semânticos de tais verbos e adjetivos, utilizando a classificação proposta por Martelotta (2004) e Castilho (2010), respectivamente; (iv) analisar a estrutura argumental e a estrutura informacional das cláusulas em que os construtos ocorrem, observando sobre qual(uais) elemento(s) recai o foco. Para alcançar tais objetivos, coletamos construtos da construção com adjetivo adverbial no *Corpus do Português*, aba *Gênero/Histórico*. Inicialmente, concentramos nossa análise nas microconstruções de [V AA] com os adjetivos "alto", "forte" e "certo". A escolha de tais microconstruções deveu-se ao fato de estas apresentarem considerável frequência de ocorrência no português brasileiro atual (Tiradentes e Marques, 2022; entre outros). Das 1918 ocorrências de tais adjetivos listadas pela ferramenta de busca utilizada (sem contar com suas contrapartes que também estão sendo analisadas), apenas 55 construtos [V AA] foram encontrados. Os poucos dados com os quais estamos lidando e a análise restrita a determinados adjetivos neste primeiro momento nos impede de tecer generalizações. Sendo assim, apresentaremos aqui, na devida seção, os resultados preliminares dessa pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: Referências bibliográficas: CASTILHO, A. T. Nova Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010. MARTELOTTA, M. E. Ordenação dos advérbios bem e mal no português escrito: uma abordagem histórica. Rio de Janeiro: UFRJ, 2004. TIRADENTES, R. P.; MARQUES, P. M. Indo direto ao assunto: a configuração da construção com adjetivo adverbial de sentido qualitativo no português brasileiro contemporâneo. Revista Odisséia, v. 7, p. 1-21, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **926**

TÍTULO: **MATERIAIS DIDÁTICOS CONTEXTUALMENTE SENSÍVEIS PARA O ENSINO DE ALEMÃO EM ESCOLAS PÚBLICAS DO RJ**

AUTOR(ES) : **GABRIEL BARROS GONZALEZ, NINA NEDER DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **MERGENFEL A. VAZ FERREIRA**

RESUMO:

Para essa comunicação, temos o objetivo de apresentar uma pesquisa desenvolvida no âmbito do projeto de extensão PALEP - Projeto Alemão nas Escolas Públicas - projeto da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, voltado para o ensino de alemão como língua adicional em escolas públicas do município do Rio de Janeiro. Desenvolvido por professores doutores e estudantes de graduação do curso de Letras - Alemão, o projeto estabelece parcerias com o Instituto de Letras da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e com o Goethe Institut (Instituto Cultural Brasil-Alemanha). Os principais objetivos do projeto são promover uma formação inicial de professores de alemão com base no diálogo e interação com a escola pública, através de atividades práticas (o planejamento e oferta de oficinas de alemão para turmas do Ensino Fundamental e Médio) e atividades de pesquisa (através da leitura e discussão de estudos teóricos relevantes para a área de ensino e aprendizagem de línguas numa perspectiva crítica e reflexiva).

Atualmente, a pesquisa que vem sendo desenvolvida no Projeto PALEP, está concentrada em leituras e atividades realizadas colaborativamente para a criação de uma apostila para o ensino de alemão, voltado especificamente para os alunos das escolas participantes do Projeto. Esta iniciativa visa a promover um trabalho com a língua alemã de modo a fomentar a interculturalidade crítica, conforme vemos nos estudos de Candau (2016), Walsh (2009) e Ishii (2017), sob uma perspectiva contextualmente sensível (Ferreira; Arantes, no Prelo). A proposta pedagógica que embasa o desenvolvimento dos materiais (conforme os aportes de Scheyerl; Siqueira, 2012 e Fagundes; Amado, 2020) busca uma aproximação com o contexto e os interesses dos alunos, considerando suas realidades específicas, de modo que se sintam motivados a participar das atividades propostas nas oficinas de língua alemã.

Desse modo, nessa comunicação serão apresentadas algumas das atividades desenvolvidas no âmbito da presente pesquisa, e que integram a apostila que vem sendo elaborada pelo grupo de extensionistas e professores participantes do projeto. Além disso, também serão apresentados os principais pressupostos teóricos que embasaram as atividades criadas, assim como seus objetivos gerais e específicos.

BIBLIOGRAFIA: CANDAU, Vera M. F. Cotidiano escolar e práticas interculturais. Cadernos de Pesquisa. v.46, n.161, 2016, p.802-820. FAGUNDES, Isabella Zaiden Zara; AMADO, Giselly Tiago Ribeiro. ELLA - uma proposta decolonial de ensino-aprendizagem de língua inglesa a distância. In: Anais do CIET: ENPED:2020 - (Congresso Internacional de Educação e Tecnologias | Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância). São Carlos. 2020. ISHII, Raquel Alves. Interculturalidade e ensino de línguas. Muiaraquitã, UFAC, ISSN 2525-5924, v. 5, n. 1, 2017. SCHEYERL, Denise; SIQUEIRA, Savio. (Orgs.). Materiais didáticos para o ensino de línguas na contemporaneidade: contestações e proposições. Salvador: EDUFBA, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **927**

TÍTULO: **MALUCADA DE ESTRADA, POESIA E MUSICALIDADE: VOZES DE UMA CULTURA INVISÍVEL**

AUTOR(ES) : **SÍNTIQUÉ DE AGUAIR BÁRRIA**

ORIENTADOR(ES): **ARY PIMENTEL**

RESUMO:

Esta pesquisa pretende problematizar algumas questões referentes à Malucada de Estrada, uma cultura que se desenvolveu no Brasil a partir da influência do movimento de contracultura norte americano no final da década de 1960, consolidando-se em território nacional no contexto da ditadura militar. Depois de seu enraizamento e difusão por diferentes cidades, houve uma reconfiguração a partir dos anos 80, conforme sugere Rafael Lage em seu documentário "Malucos de Estrada: a reconfiguração do Movimento Hippie". Um novo perfil de sujeitos passou a se envolver com essa manifestação da cultura das margens, que, por sua vez, passou a manifestar traços da identidade brasileira relativos à diversidade racial, territorial e a questões de gênero. Pretendemos demonstrar a relação que se estabeleceu entre a Malucada de Estrada na produção poética e musical, como prática de contestação social e afirmação da identidade de grupos subalternizados. Definimos como corpus de análise as Letras do músico Ventania, que se tornou uma figura representativa da cultura de estrada, tornando-se conhecido popularmente a partir dos anos 2000. Muitas de suas letras foram compostas a partir da construção cultural coletiva da Malucada de Estrada durante a década de 1980 e 1990. Pretendemos demonstrar como certos aspectos desta cultura *under* se manifestam em tal produção e nos propomos a pensar a sub-representação desses sujeitos que permanecem "invisíveis" em diferentes campos das expressões estéticas e em outros espaços da sociedade em geral. Três recortes temáticos são privilegiados nesta pesquisa: o corpo, a loucura e a condição feminina.

BIBLIOGRAFIA: LAGE, Rafael. Malucos de estrada: a reconfiguração do movimento hippie. 2012. Produzido por Coletivo Beleza da Margem. Disponível em : (https://www.youtube.com/watch?v=BkOgZ_F2HQ) FOUCAULT, Michel. A história da loucura. RODRIGUES, José Carlos. O corpo na História. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1999.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **928**

TÍTULO: **CRIAÇÃO DE RECURSOS GRÁFICOS DIGITAIS PARA DESENVOLVIMENTO E PROPAGAÇÃO DE JOGO PARA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA**

AUTOR(ES) : **JESSICA DURAN, MARTINA BUZNELLO DE VASCONCELLOS MALUF, FRANÇOIS GERMAIN NOEL, PEDRO VÍTOR MARQUES NASCIMENTO, EDUARDO FREITAS MANGELI DE BRITO, MARCUS VINÍCIUS COUTINHO PARREIRAS**

ORIENTADOR(ES): **GERALDO BONORINO XEXÉO**

RESUMO:

O projeto visa o desenvolvimento do DiscoverX, um jogo digital para auxiliar na divulgação científica do processo de desenvolvimento de fármacos para que, através da disseminação do conhecimento, possam ser esclarecidas dúvidas e deixar claro os riscos do uso incorreto de medicamentos. O jogo conta com uma série de sete minigames que representam, de forma lúdica, as partes principais dos processos reais. Nesse contexto, trabalham em conjunto docentes e discentes de diversos departamentos da UFRJ, para o projeto, a criação de artes e o desenvolvimento do jogo, gerando uma interação interdisciplinar.

Para a produção de recursos artísticos foi utilizada uma metodologia ad hoc inspirada na experiência prática pregressa da equipe. As atividades relacionadas aos recursos englobam: produção de sprites e animações, seleção de efeitos sonoros, desenvolvimento de página web e posters de divulgação.

Os bolsistas iniciaram o trabalho procurando por referências e definindo uma direção de arte coerente com a temática do jogo. Em seguida, recursos gráficos e animações foram desenvolvidos para os novos minijogos. Ao longo do processo de desenvolvimento, validações internas das decisões artísticas foram feitas em forma de um processo iterativo de melhoria contínua.

Em uma etapa próxima ao primeiro lançamento do jogo, foram criadas páginas web para divulgar o projeto e compartilhar informações relevantes. Essas páginas têm como propósito servir de plataforma para apresentar o trabalho realizado, fornecer detalhes sobre o projeto e sua equipe e facilitar o acesso ao jogo no navegador. Os envolvidos optaram por utilizar plataformas no-code, sem necessidade de programação. Dessa forma o foco permaneceu no design visual da página.

Com as páginas prontas (<https://www.discoverx.com.br/> e <https://ludesufrj.itch.io/discoverx>), a divulgação do projeto se torna muito mais eficaz. Sendo necessário futuramente apenas o cuidado com a atualização dos conteúdos para que fiquem de acordo com o avanço do projeto e uma apreciação pelo sistema CEP/CONEP para que o projeto esteja dentro das normas éticas.

BIBLIOGRAFIA: Bueno, Wilson da Costa (1985). "Jornalismo científico: conceitos e funções". Em: Ciência e Cultura 37.9, pp. 1420-1427. Mangeli, Eduardo; et al.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **932**

TÍTULO: **CONSTRUÇÕES DE MODIFICAÇÃO VERBAL NO PORTUGUÊS EUROPEU**

AUTOR(ES) : **CAROLAINÉ CRISTINA DOS ANJOS DE ALMEIDA, ANA BEATRIZ DE GOUVEIA VIDAL**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILLA MOUTA MARQUES**

RESUMO:

Este trabalho, vinculado ao projeto *Entre nós e links: análise dos adjetivos adverbiais sob uma perspectiva construcional*, coordenado pela Professora Doutora Priscilla Mouta Marques, visa depreender as propriedades formais e funcionais das construções de modificação verbal com adjetivo adverbial e com advérbio em -mente de mesma base lexical no português europeu atual. Tendo como base o arcabouço teórico-metodológico da Linguística Funcional Centrada no Uso, que considera a língua como uma rede simbólica de construções, sendo essas, por sua vez, unidades de pareamento forma-sentido, postula-se que estes dois padrões construcionais estão relacionados a um nó central e, apesar de aparentemente apresentarem equivalência semântica, tanto no PB quanto no PE, desempenham funções pragmático-discursivas distintas, sendo, portanto, recrutados pelos falantes para desempenhar propósitos comunicativos específicos. Assim sendo, serão observados fatores estruturais, semânticos, discursivos e pragmáticos que estão relacionados a cada uma das construções sob investigação, como: os tipos e itens verbais licenciados pela construção, a possível presença de elementos intervenientes e sua natureza, a estrutura informacional, o nível de formalidade e o domínio discursivo/gênero textual em que estas construções ocorrem. Para tal, coletaremos dados do *Corpus do Português*, abas Gênero/Histórico e Web, das seguintes microconstruções com advérbio em -mente que têm a mesma base lexical das 5 construções com adjetivo adverbial mais frequentes e das 5 menos frequentes (que apresentam a contraparte com advérbio canônico) na variedade europeia do português, consoante Assunção Junior (2023): imenso (imensamente), forte (fortemente), rápido (rapidamente), claro (claramente) e natural (naturalmente) *versus* fácil (facilmente), lento (lentamente), livre (livremente), diferente (diferentemente) e natural (naturalmente). Espera-se confirmar alguns resultados que os trabalhos de Tiradentes e Campos apontaram para o PB, como, por exemplo, a tendência de as construções adverbiais apresentarem especificidades quanto ao tipo semântico de verbo por elas licenciados; de as construções com AA apresentarem foco exclusivo, isto é, foco na sequência verbo-adjetivo, diferentemente das construções com Xmente (Campos, 2019; Campos, Marques e Cezario, 2020), nas quais a sequência verbo-adverbial tende a compartilhar o foco com o(s) argumento(s) do verbo ou com algum outro elemento presente na cláusula, como um adjunto adverbial por exemplo. Ademais, visa-se, nesta pesquisa, depreender o grau e produtividade da construção com adjetivo adverbial na variedade europeia, que, por hipótese, seria menor do que a observada no português brasileiro, não apenas pela menor frequência e ocorrência desta, mas também pela maior restrição contextual e pelo menor número de itens e tipos verbais e adjetivos por ela licenciados.

BIBLIOGRAFIA: ASSUNÇÃO JR., M.C. A ciência precisa falar claro: uma análise em rede da construção [V AA] no português europeu do século XX. TCC (Graduação)-Curso de Letras: Port-Ing, UFRJ, Rio de Janeiro, 2023. CAMPOS, J.L.; MARQUES, P.M.; CEZARIO, M.M.C. Competição entre construções? Análise das construções qualitativas [Verbo Adjetivo Adverbial] e [Verbo Xmente] no português brasileiro atual. In: CARVALHO, C.S.; LOPES, N.S.; RODRIGUES, A. (org.) Sociolinguística e Funcionalismo: vertentes e interfaces. Salvador: Edunab, 2020. TIRADENTES, R.P.; MARQUES, P.M. Indo direto ao assunto: a configuração da construção com adjetivo adverbial de sentido qualitativo no português brasileiro contemporâneo. Revista Odisséia, v.7, p.1-21, 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **966**

TÍTULO: **A DESCRIÇÃO LINGÜÍSTICA DA CONSTRUÇÃO MONOARGUMENTAL COM O VERBO CHEGAR: UMA DISCUSSÃO SOBRE CONSTRUÇÕES DE ESTRUTURA ARGUMENTAL À LUZ DA GCBU**

AUTOR(ES) : **ISABELA MARIA GONÇALVES ALBERNAZ**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTO FREITAS JUNIOR**

RESUMO:

O presente estudo objetiva analisar e mapear a rede de construções (CxNs) de estrutura monoargumental com o verbo chegar, a partir de um estudo sincrônico do esquema mais abstrato [(X) VSN] FOC e das microconstruções mais abaixo dessa rede taxonômica. Assume-se que a CxN argumental [(X) VSN] FOC e as construções lexicais [CHEGAR], no Português do Brasil (PB), instanciam microCxNs com o sentido de tempo, evento e referentes inespecíficos, como, respectivamente: (a) "Portugal nos mandou assassinos, jesuítas e degredados. **Chegou a hora da vingança.**"; (b) "**Chega** a segunda temporada da aclamada série (...)."; (c) "A gente reclama disso todo ano quando **chega o verão.**". Como hipótese, acredita-se no armazenamento mais independente de subpadrões ligados à microCxN com os verbos chegar e na existência de subpadrões que apresentam papel funcional e de sentido próprios, ligados ao padrão geral [(X) V SN] FOC. Baseando a discussão nos pressupostos de Goldberg (1995; 2006); Bybee (2016) e Perek (2015), o trabalho se desenvolve a partir do modelo da Gramática de Construções Baseada no Uso (GCBU), associado à Linguística Cognitivo-Funcional, que atua a favor da emergência da gramática como um processo resultante da experiência com o uso da língua e da atuação dos Processos Cognitivos de Domínio Geral. A metodologia da pesquisa consistiu em: i) análise de dados do PB com [(X) CHEGAR SN] na amostra Now (2012-2019) do Corpus do Português; ii) apuração e categorização de microconstruções de estruturas monoargumentais com verbo chegar; iii) controle da natureza semântica do SN que figura no papel participante de sujeito e análise da natureza do possível preenchimento do slot (X) por um sintagma de função adverbial; iv) análise do padrão [(X) VSN] FOC de natureza pragmática fortemente associada à informatividade, em particular à focalização. Em suma, a presente pesquisa visa analisar e mapear as microCxN [(X) CHEGAR SN], que seriam pareamentos de forma/sentido pertencentes à rede do esquema de focalização do PB, [(X) VSN] FOC, guardando características morfossintáticas e funcionais deste padrão, de natureza pragmática fortemente associada à informatividade, em particular, à focalização.

BIBLIOGRAFIA: BYBEE, Joan. Língua, Uso e Cognição. Tradução de Maria Angélica Furtado da Cunha. São Paulo: Editora Cortez, 2016. GOLDBERG, Adelle. Constructions. Chicago: University of Chicago Press, 1995. FREITAS JUNIOR, Roberto; ALONSO, Karen Sampaio Braga. Representação de Redes Construcionais: o caso de [(X) VSN] foc no PB. Revista Linguística, p.1 - , 2016. FREITAS JUNIOR, Roberto; DA SILVA NASCIMENTO, João Paulo; MARQUES, Priscilla Mouta; GONÇALVES ALBERNAZ, Isabela Maria. Discutindo níveis de generalização na gramática de construções baseada no uso: a rede construcional [(x) chegar sn] foc no PB. Gragoatá, v. 27, n. 58, p. 20-51, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **976**

TÍTULO: **O LUTO E AS DINÂMICAS DE PRESENÇA-EM-AUSÊNCIA VS AUSÊNCIA-EM-PRESENÇA**

AUTOR(ES) : **DIONE RODRIGUES LESSA**

ORIENTADOR(ES): **ELITZA BACHVAROVA**

RESUMO:

A seguinte pesquisa examina o aspecto essencial do processo de luto retratado na literatura russa do século XIX. O foco é na novela "A Morte de Ivan Ilitch", de Tolstói, na qual o autor analisa as ideias de mortalidade, artificialidade burguesa, sofrimento e redenção, a partir da doença, morte e vida do protagonista, Ivan. Ivan é um bem-sucedido servidor público, querido por seus amigos e colegas. Sua vida familiar, conformada com os valores da alta sociedade, parece invejável até que lhe ocorre um acidente: enquanto pendura cortinas na sua nova casa, Ivan sofre uma injúria física. A partir disso, ele lentamente desenvolve uma misteriosa e fatal enfermidade, que é piorada por sua própria doença espiritual. Depois de passar uma vida inteira ignorando o sofrimento e a realidade da morte, Ivan Ilitch deve enfrentar o inevitável. Nesse processo, ele reavalia sua trajetória, crenças e escolhas.

Enquanto Tolstói retrata com sua habitual verve literária a alienação e o labirinto psicológico de emoções onde o protagonista se aventura para alcançar a reconciliação com sua família e com sua condição humana, o processo de luto é apresentado como "luto de si mesmo" (self-mourning). No contexto da aceitação pessoal de mortalidade, Dostoiévski oferece uma perspectiva diferente, na qual o luto é um processo de memorialização, tanto pessoal quanto coletivo, daqueles que já partiram.

"Os Irmãos Karamázov" termina com o funeral do pequeno Iliúchka Sneguiriov, um pequeno, paupérrimo e tuberculoso menino. A angústia e o desespero da família indigente do Capitão Sneguiriov são descritos em detalhes. Os doze colegas de escola do garoto, agrupados em torno de seu leito fúnebre, se aglomeraram numa união quase religiosa por Aliócha, o mais jovem dos Karamázov. A importância do memorial e da lembrança é posta em evidência. Aliócha proclama que "não há nada mais elevado e mais forte, mais saudável e bom para a vida no futuro do que alguma boa memória, especialmente uma memória da infância e do lar." Uma 'boa e sagrada memória' deste tipo é a melhor proteção contra o mal a que se pode chegar".

Assim, a morte de Iliúchka, vivida como profunda tragédia pela família e pelos amigos, transforma-se num símbolo de ressurreição, na esperança cristã de um feliz reencontro.

Nesta apresentação pretendo demonstrar que essas duas obras literárias, ao serem contrastantes, se complementam filosoficamente. A célebre visão de Sartre sobre "a presença da ausência" em "O Ser e o Nada" serve de inspiração e referência teórica para a discussão.

BIBLIOGRAFIA: DOSTOIÉVSKI, Fiódor. Os irmãos Karamázov. Tradução de Paulo Bezerra. 1. ed. São Paulo: Editora 34, 2019. TOLSTOI, Liev. A Morte de Ivan Ilitch. Tradução de Boris Schnaiderman. 1. ed. São Paulo: Editora 34, 2006. SARTRE, Jean-Paul. O ser e o nada. 13ª Edição. Tradução de Paulo Perdigão. Petrópolis: Editora Vozes, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **985**

TÍTULO: **SÉRIE "ARQUIVOS" DO NPD: ENTREVISTA LUIZ MARIO XAVIER**

AUTOR(ES) : **MATEUS VIEIRA NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **ANDRES PASSARO**

RESUMO:

O presente projeto visa a veiculação de importantes acervos no formato audiovisual e em plataformas digitais, visto as circunstâncias pós pandemia e atual estado de infraestrutura do núcleo que impossibilitam a devida consulta de material, presencialmente, pelos estudantes e pesquisadores. Nesse sentido, no ano de 2022, o grupo de pesquisa coordenado pelo professor Andres Passaro, juntamente com o arquiteto e professor Paulo Siqueira, além das atividades de digitalização, conservação e catalogação, iniciou o processo de gravação de uma série de entrevistas com arquitetos que compõem esses acervos, fazendo um recorte específico a Luiz Mário Xavier - Importante arquiteto Brasileiro, professor substituto da Universidade Federal do Rio de Janeiro com formação pela universidade de Brasília em 1969, premiado nacional e internacionalmente por trabalhos desenvolvidos ao lado de Ítalo Campofiorito e Oscar Niemeyer - O trabalho desenvolve um procedimento metodológico de pesquisa sobre a história do arquiteto em destaque, fazendo-se a edição das gravações de áudio e vídeo originadas da entrevista em programas específicos para esse trabalho e as relacionando com o material literário produzido pelo arquiteto, seu acervo em guarda pelo NPD e outras possíveis fontes que relatam a arquitetura contemporânea. Dessa forma, o projeto tem como objetivo formular uma grande síntese sobre todo o percurso acadêmico e profissional do arquiteto, fazendo uso de referências biográficas que nos fazem entender a conjuntura arquitetônica na época mas, além disso, complementam, de forma visual, as citações do entrevistado na utilização de imagens do seu acervo, catalogação e divisão sistemática do material editado. O conteúdo produzido será disponibilizado para a consulta por pesquisadores e interessados, cumprindo o objetivo de ampliação do acervo e história dos arquitetos que os compõem em um novo meio de comunicação e divulgação. Por fim, o conteúdo será divulgado na íntegra e em sequências organizadas por eixos temáticos, para melhor organização e praticidade de quem irá buscar o material. A exposição do trabalho se dará em plataformas digitais do NPD e, Inicialmente, a postagem será organizada por "playlists" ou "pastas" especificando um determinado assunto/ pessoa/ lugar etc. citado no diálogo para influenciar e otimizar a busca.

BIBLIOGRAFIA: XAVIER FILHO, L. M. C.. Uma enorme ficção. 1. ed. , 2019. v. 1. 251p . XAVIER, Alberto (Org.). Depoimento de uma geração: Arquitetura moderna brasileira. Coleção Face Norte, volume 04. edição revisada e ampliada, São Paulo, Cosac Naify, 2003. XAVIER, Luiz Mário. Acervo ICLMX. Acervo do Núcleo de Pesquisa e Documentação - FAU/UFRJ - Brasil. 2023 BASTOS, Maria Alice Junqueira de; ZEIN, Ruth Verde. Brasil: arquiteturas após 1950. São Paulo: Perspectiva, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **986**

TÍTULO: **COMO A PERSPECTIVA DE MULTILETRAMENTOS PRESENTE NA BNCC SE REALIZA NO MATERIAL DIDÁTICO DAS AULAS DE INGLÊS DO COLÉGIO PEDRO II?**

AUTOR(ES) : **INGRID JANUÁRIO OLIVEIRA COSTA, OFÉLIA DA CONCEIÇÃO MACHADO SAGRES, MARIANA NUNES MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **ADOLFO TANZI NETO**

RESUMO:

A sala de aula pode oportunizar práticas de letramento crítico e, dessa forma, estimular a participação cidadã dos alunos no mundo em que vivem. Para que essa perspectiva crítica se realize em sala de aula, além da mediação do professor, é essencial que as políticas públicas e seus documentos norteadores, entre eles a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), apoiem práticas voltadas para a reflexão, autonomia e integração de conhecimentos. Esta pesquisa qualitativa é fruto da participação da licencianda no PIBID - UFRJ 2022/2024 e foi realizada a partir das observações das aulas de inglês na turma 604 no período de agosto a dezembro de 2023. O lócus da coleta de dados foi o *Campus* São Cristóvão II do Colégio Pedro II, uma instituição pública federal. Esse estudo busca analisar como o material didático, elaborado por professores, se alinha aos ideais da BNCC no eixo Leitura sob a concepção de multiletramentos (THE NEW LONDON GROUP, 1996). A pesquisa, até o momento, indica que as atividades desenvolvidas exigem, além do conhecimento linguístico, um olhar atento dos alunos para os diferentes contextos que estão ou podem estar inseridos. Dessa forma, tendo por base essa análise parcial, é possível perceber que os materiais didáticos refletem as orientações da BNCC, uma vez que trazem uma visão de língua como prática social, favorecem o trabalho com gêneros textuais diversos e procuram estimular não só o desenvolvimento de repertórios linguísticos, mas a reflexão, o engajamento e a criticidade. Pode-se dizer, então, que as atividades de leitura presentes no material parecem englobar a concepção de língua apresentada na BNCC e o conceito de multiletramento.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. THE NEW LONDON GROUP. A pedagogy of multiliteracies: designing social futures. In: COPE, Bill; KALANTZIS, Mary. Multiliteracies: literacy learning and the design of social features. London: Routledge, 2000. p. 9-37.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1003**

TÍTULO: **O VENTO É QUANDO?: A CONSTRUÇÃO DE UMA EDIÇÃO PRÁTICA PARA A CANTATA DO RIO GUALAXO DO NORTE**

AUTOR(ES) : **RENAN PERIÇÃO DA SILVA, PAULO ANDRÉ, SILVIANE PAIVA DE NORONHA, MOISÉS SANTOS RIBEIRO, CRISTOBAL RIOSECO**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA ADOUR**

RESUMO:

Este trabalho descreve as etapas e os resultados da elaboração de uma edição prática da obra para canto e piano *O Vento é Quando?*, composta por Bruno Kiefer sobre texto de Carlo Nejar. A peça integra a Cantata do Rio Gualaxo do Norte e faz parte do projeto *Memória e Patrimônio Sonoro-Musicais* que teve início no ano de 2020. Em 5 de novembro de 2015 a queda da barragem do Fundão lançou detritos de mineração formando um tsunami de lama que atingiu o Rio Gualaxo do Norte (Minas Gerais) e destruiu o seu entorno (Mariana, Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira). A partir desse fato, decidimos realizar um levantamento das sonoridades históricas da região contribuindo com a reconstrução e ressignificação cultural da comunidade. O conceito "sonoridades" remete a um conjunto de significados sonoros, históricos e culturais que foram registrados e documentados. Foram investigados documentos extraídos da literatura dos viajantes, da imprensa local e da própria população que evidenciavam impressões sonoro-musicais da região, o que nos levou a elaboração de uma cartografia sonora. Após esta etapa, foram levantadas canções para canto e piano que ecoassem as expressões de tais sonoridades (tanto a partir do texto, quanto da música) construindo uma cantata. Uma das sonoridades selecionadas refere-se ao som do vento, que foi documentado por Couto em 1779 (apud FURTADO: 1994, p. 57) como o ir e vir de uma tempestade, numa mudança brusca de clima. Foi escolhida, no Acervo de Partituras Hermelindo Castelo Branco, a peça *O Vento é Quando?* de Bruno Kiefer com o texto de Carlos Nejar que suscita esta tempestuosidade. Após a seleção, partimos para a etapa de editoração da partitura no programa gratuito MuseScore. Simultaneamente, os intérpretes da Cantata (Cesar Buscacio e XXX) foram escrevendo no manuscrito notas sobre sua interpretação possibilitando a elaboração de uma edição prática: "A ênfase principal das Edições Práticas está no aspecto da realização sonora, trazendo sinais de vários tipos - de dinâmica, de articulação, de fraseado - que tem a intenção, segundo o musicólogo, de conduzir o executante" (FIGUEIREDO, 2014: p. 50 e 51). A partir daí, foram comparadas as três versões: a original, a editorada e a dos intérpretes, elaborando uma só partitura. Foram incorporadas informações como timbres, portamentos e sugestões de dinâmica. Como conclusão produzimos uma edição prática trazendo com mais eficiência a sonoridade suscitada pelos intérpretes: o vento. Esperamos com este trabalho contribuir para que outros intérpretes possam rememorar a história do entorno do Rio Gualaxo do Norte.

BIBLIOGRAFIA: FURTADO, Junia Ferreira; COUTO, José Vieira. Memória sobre a Capitania das Minas Gerais: seu território, clima e produções metálicas. Sobre a necessidade de se restabelecer a animar a mineração decadente no Brasil. Sobre o comércio e exportação de metais e interesses régios. Transcrição e pesquisa histórica por Júnia Ferreira Furtado. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, Centro de Estudos Históricos e Culturais, 1994 [1779]. FIGUEIREDO, Carlos Alberto de. Tipos de Edição. Debates, Unirio. 2014. Disponível em <https://seer.unirio.br/revistadebate/article/view/4034/3595>. Acesso em 22/11/2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1006**

TÍTULO: **ARQUIVOS ETNOMUSICOLÓGICOS DO MUSICULTURA: UM DIÁLOGO ENTRE GERAÇÕES DE PESQUISADORES**

AUTOR(ES) : **FANNER DE SOUZA HORTA, MARIA LUIZA MONTEIRO ABREU SEABRA, MATEUS SONEGHETI DO NASCIMENTO, JOÃO GABRIEL AGUIAR DA CUNHA, GUSTAVO MONCAO CARNEIRO FARIA, ISABELA QUERASIAN ALBOR**

ORIENTADOR(ES): **SAMUEL ARAUJO**

RESUMO:

O presente trabalho reflete sobre o acervo etnomusicológico gerado a partir das atividades do Grupo Musicultura - que desenvolve há quase vinte anos um trabalho de pesquisa-ação participativa sobre a música e sua repercussão social no conjunto de comunidades da Maré. Nele discutimos a relação entre o conjunto documental gerado na pesquisa e a produção crítica do referido grupo, trazendo para o diálogo integrantes de formações anteriores, buscando evidenciar os desdobramentos que podem ser observados através das gerações de pesquisadores e a ligação com as atividades que os mesmos desempenham atualmente. A partir desse olhar, buscamos também destacar a importância da elaboração de uma base de dados disponibilizada para acesso público via site (Mnemosine ou similar), contendo o acervo documental, em seus diversos suportes, como objeto de potencial uso para escolas da comunidade e núcleos de moradores. Essa etapa do trabalho, embora já estivesse no horizonte do grupo desde o princípio (CAMBRIA, 2004), se iniciou a partir da intensificação de conflitos em áreas favelizadas do Rio de Janeiro, em particular a partir de 2019 e se acentuou a partir da pandemia de COVID-19 em meados de 2020. Sob tais circunstâncias foi necessária a mudança do local de trabalho no Centro Comunitário de Defesa da Cidadania, na Maré, para a Escola de Música da UFRJ. Em seguida, iniciaram-se as atividades de organização, classificação e digitalização desse acervo com vistas à disponibilização por meio de um acervo virtual de acesso público, objetivo final de um projeto contemplado pelo edital Cientistas do Nosso Estado da FAPERJ em 2022. Além disso, projeta-se essa ferramenta como associada a uma produção crítica que contribua simultaneamente com atividades acadêmicas no campo da etnomusicologia e também com a produção de conhecimento dentro da própria comunidade. Nesse sentido, serão igualmente abordadas estratégias de interlocução com instâncias locais potencialmente interessadas, como escolas públicas, centros de memória e organizações sociais. Espera-se com a disponibilização do acervo atender ao interesse público, englobando usos pessoais, militantes, artísticos e quaisquer outros além do uso direto e estritamente acadêmico (MUSICULTURA, 2021), permitindo seu uso para grupos e indivíduos interessados como referência para novas possibilidades de produção de memória coletiva, além do retorno do acervo e, principalmente, das atividades do grupo ao seu local de origem.

BIBLIOGRAFIA: ARAUJO, Samuel; GRUPO MUSICULTURA. "Conflict and Violence as Conceptual Tools in Present-day Ethnomusicology. Notes from a Dialogical Experience in Rio de Janeiro." *Ethnomusicology* 50 (2): 287-313; 2006a. ARAUJO, S., PAZ, G. L., CAMBRIA, Vincenzo (orgs.). *Música em debate; perspectivas interdisciplinares*. Rio de Janeiro : Mauad, 2008. HORTA, F. S.; ALBOR, I.; FURTADO, M.; ARAUJO JUNIOR, S. M.; XABUDE, S.; BARBOSA, V. B. S.; FERREIRA, P. L. F. . Arquivo Etnomusicológico do Musicultura: Entre a pesquisa e o interesse público.. In: X ENABET - Encontro Nacional da Associação Brasileira de Etnomusicologia, 2021, Porto Alegre.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1024**

TÍTULO: **REDES, TEIAS E FIOS SUSPENSOS: O LUTO NA AUTOFICÇÃO DE DAVID GROSSMAN**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ MARTINS PINHEIRO FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **KARLA LOUISE DE ALMEIDA PETEL**

RESUMO:

Este trabalho objetiva apresentar uma análise crítico-interpretativa sobre uma das obras mais emblemáticas do escritor israelense contemporâneo David Grossman: *Nofel Michutz Lazman* (2011). Traduzido e publicado no Brasil como *Fora do tempo* (2012), trata-se de um texto de caráter autoficcional, em que o autor investiga sua principal mazela pessoal - a dor da perda de um filho. Na perspectiva de Vincent Colonna (2014), a autoficção consiste em um "processo de reificação artística, através do qual o escritor não é mais uma pessoa, mas também objeto estético".

No ano de 2006, Uri Grossman, filho do autor, fora convocado para uma incursão militar no sul do Líbano. Como sargento do exército de Israel, atuou durante uma operação em que seu blindado foi atingido por um míssil. Junto com ele, foram mortos todos os integrantes do veículo.

Apesar de ter perdido seu filho durante o conflito, David Grossman nunca mudou seu ponto de vista em relação à necessidade de Israel fazer reais concessões para alcançar a paz na região. Tornando-se símbolo de oposição a diferentes governos israelenses com o passar dos anos, Grossman é hoje uma referência de engajamento político entre os intelectuais de seu país.

No texto híbrido de David Grossman, cuja maior parte é escrita em versos, uma cidade inteira de pais enlutados vive em constante lamentação pela ausência de seus filhos. Redes, teias e fios suspensos são algumas imagens construídas poeticamente como tentativas de representação da experiência de serem todos os personagens pais e mães "órfãos". A presente pesquisa abordará, então, a estetização da condição de luto parental na obra de David Grossman e apontará algumas reflexões sobre como a forma de *Fora do tempo* tensiona questões de conteúdo.

BIBLIOGRAFIA: COLONNA, Vincent. "Tipologia da autoficção". In: NORONHA, Jovita Maria Gerheim (Org.). *Ensaios sobre a autoficção*. Trad.: Jovita Maria Gerheim Noronha & Maria Inês Coimbra Guedes. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014. GROSSMAN, David. *Fora do tempo*. Trad.: Paulo Geiger. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. GROSSMAN, David. *Nofel Michutz Lazman*. Tel Aviv: Hakibutz Hameiuhad, 2011. FREUD, Sigmund. "Luto e Melancolia" (1917 [1915]). In: _____. *Introdução ao narcisismo, ensaios de metapsicologia e outros textos (1914-1916)*. Trad.: Paulo César de Souza. Obras completas. Vol. 12, São Paulo: Cia. das Letras, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1047**

TÍTULO: **OFICINA NA E.M. DIDIA MACHADO FORTES: EXPLORANDO A CONSCIÊNCIA URBANA E AMBIENTAL COM AS CRIANÇAS**

AUTOR(ES) : **JULIANA OLIVEIRA CASTELO BRANCO, MARIANA COVIELLO REI REBELO PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **GISELLE ARTEIRO NIELSEN AZEVEDO**

RESUMO:

Este resumo tem por finalidade apresentar a oficina realizada na Escola Municipal Didia Machado Fortes, na Barra da Tijuca, inserida na 7ª Coordenadorias Regionais de Educação (CRE), por meio da aplicação dos jogos desenvolvidos para o concurso do CAU Educa. Promovido pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU/BR), o concurso tinha como propósito a construção da consciência urbana e ambiental nas escolas de ensino fundamental. Aliado a isso, a oficina surge como desdobramento do mapeamento afetivo de 2022, dando a oportunidade de nos aproximarmos das crianças, buscando compreender melhor quem são esses sujeitos. O mapeamento afetivo foi elaborado para obter dados relacionados à realidade da cidade do Rio de Janeiro, através do olhar dos estudantes das escolas municipais, numa parceria com a prefeitura da cidade. Assim, aproximamos a comunidade escolar para o desenvolvimento de atividades que estimulem e dialoguem com as crianças, abordando as problemáticas urbanas nos diferentes territórios, utilizando múltiplas práticas pedagógicas. O município do Rio de Janeiro divide-se em 11 CREs, sendo a 7ª CRE o atual foco de pesquisa do Grupo Ambiente-Educação (GAE), devido às suas distintas unidades de paisagem e características morfológicas. Nessa CRE, encontram-se escolas com características rurais, áreas adensadas, próximas às praias e localizadas no interior de condomínios, como a E.M. Didia Machado Fortes. Desta forma, buscamos compreender melhor a vivência e apropriação dessas crianças em seus territórios. Tendo em vista esse objetivo, aplicamos os jogos "LudiCidade" com as turmas de 4º ano e "ODS em ação" para as turmas de 6º ano do ensino fundamental, buscando trazer, de maneira lúdica e interativa, o olhar da criança e a forma como ela percebe a cidade, respeitando esses indivíduos enquanto cidadãos. O "LudiCidade" discute e faz uma reflexão qualitativa com as crianças sobre os elementos que constituem o espaço urbano. Na dinâmica da aplicação, agregamos alguns recursos, como cartazes, mapas e desenhos desenvolvidos pelas próprias crianças. O jogo "ODS em ação" foi pensado para que a criança compreenda as relações entre as ações individuais e coletivas, a partir dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas. Após a realização do jogo, foi estimulada uma discussão sobre o tema dos ODS, onde foi escolhido um dos temas para realização do teatro da espontaneidade. As atividades foram realizadas em quatro dias, sendo o primeiro para a apresentação e aproximação com as turmas, o segundo e terceiro para execução das atividades propostas e o último para encerramento, com a devolutiva às crianças. Como resultado da oficina, observamos que as crianças possuíam uma capacidade crítica significativa, muitas vezes problematizando seu contexto cotidiano e reconhecendo as diferenças socioeconômicas. Como desdobramentos, alguns dados serão aprofundados para viabilizar ações de uma educação cidadã.

BIBLIOGRAFIA: CAU/BR. Caderno CAU Educa: Educação Urbanística e Ambiental. Brasil: Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil, 2022. 66 p. v. 1. ISBN 978-65-990484-2-5. PEREIRA, Mariana Coviello Rei Rebelo. O TERRITÓRIO EDUCATIVO E SUAS LINHAS DE FUGA: Práticas infantis nos trajetos casa-escola na 7ª CRE na área de planejamento 4 do Rio de Janeiro. Dissertação (Mestrado em Arquitetura) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil, 2022. GRUPO AMBIENTE-EDUCAÇÃO; GRUPO SISTEMAS DE ESPAÇOS LIVRES-RJ. Relatório técnico do Mapeamento Afetivo dos Territórios Educativos da Cidade do Rio de Janeiro: Crianças e jovens pensando no futuro da cidade. Rio de Janeiro, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1053**

TÍTULO: **PATRIMÔNIO UNIVERSITÁRIO - PESQUISA TIPOLÓGICA E RESTAURAÇÃO DE BENS INTEGRADOS HISTÓRICOS DO ACERVO DA FAU UFRJ**

AUTOR(ES) : **MAURICIO MARINHO ALVES DE CASTILHO, LUCIA ABREU ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **BENVINDA DE JESUS FERREIRA RIBEIRO RIBEIRO**

RESUMO:

A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro, possui um acervo histórico de peças em madeira esculpidas e ornamentadas doadas à Universidade, que pertenciam à uma edificação ainda não identificada. Obras cujas características físicas e compositivas se incluem na categoria dos bens integrados. Estas peças sofreram diversos danos ao longo de décadas - falta de manutenção apropriada, ataque de térmitas, sujidades, choques mecânicos, entre outros. Dessa maneira, observamos inicialmente a necessidade de identificar a origem das obras, a história, a tipologia, o sistema construtivo, a materialidade e outros aspectos relevantes para sua identificação. O objetivo de nossa pesquisa é demonstrar os estudos iniciais para identificação desses patrimônios de cultura. O início dos trabalhos de pesquisa histórica sobre as obras, tem se mostrado bastante complexo pela falta de documentação comprobatória da sua origem e como foi o processo de doação das peças e a integração deste acervo junto à UFRJ. Portanto, verificamos que além da necessidade de aprofundar os estudos sobre a história destes acervos, serão necessários levantamentos físicos, mapeamento de danos, desenhos cadastrais e modelos em 3D, a caracterização do estilo arquitetônico, apresentando similaridades e possíveis diferenças, e até mesmo alterações sofridas ao longo do tempo - tanto na sua forma, como nas alterações observadas na materialidade e no seu revestimento. A busca da documentação histórica referentes a esses acervos está em desenvolvimento nos arquivos da FAU UFRJ, no Núcleo de Pesquisa e Documentação - NPD da FAU UFRJ, no Sistemas de Arquivos da UFRJ - SIARQ e na Prefeitura do Rio de Janeiro. Os acervos pesquisados possuem uma extraordinária importância para o estudo dos alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, configurando assim, em um acervo neoclássico de grande valor. As pesquisas iniciais revelaram que o estilo das obras está associado ao trabalho do renomado arquiteto britânico Robert Adam, sendo possível através dessas investigações e estudos apresentar o método de construção da época. A caracterização do estilo arquitetônico será realizada de forma a confrontar o estilo "Neoclássico Adâmico" com as peças da FAU-UFRJ, realizando a comparação estilística, a fim de estabelecer o estilo dos acervos. Os resultados alcançados contribuirão, para a identificação das obras, bem como para as ações de restauração que estão em processo e para os estudos de alunos e pesquisadores da UFRJ e de outras Instituições, através da produção de inventário descritivo completo, apresentando as características arquitetônicas e artísticas. Essa pesquisa faz parte do projeto "Conservação e Restauração de Bens Móveis e Integrados Escultóricos do Museu D. João VI - EBA, do Núcleo de Pesquisa e Documentação - FAU e da Escola de Música", constituído por estudantes e profissionais do grupo de pesquisa "A preservação de acervos escultóricos".

BIBLIOGRAFIA: ADAM, R. ; ADAM J. The works in Architecture of Robert and James Adam, 1778. Londres. Impresso para os autores. 1977. Disponível em <https://ia800609.us.archive.org/8/items/gri_33125009354982/gri_33125009354982.pdf> KONDO, A. ; Robert and James Adam, Architects of the Age of Enlightenment. 2012. Londres. Routledge. 2015 (ebook). ISBN 9781315655581

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1061**

TÍTULO: **MATERIAL DIDÁTICO DE APOIO: UMA ANÁLISE SOBRE SUAS PARTICULARIDADES EM SITUAÇÃO DE PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE UMA LÍNGUA ESTRANGEIRA**

AUTOR(ES) : **MARIA APARECIDA DA SILVA AQUINO, ELIAN PIRES DOS SANTOS, LUCIANA DA SILVA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **ADOLFO TANZI NETO**

RESUMO:

Considerando que os materiais didáticos são instrumentos de auxílio ao processo de ensino aprendizagem (Salas, 2004), ao tratarmos do ensino de línguas, eles se inscrevem na formação discursiva dos alunos e implicam em seu entendimento acerca do que seja língua(gem), cultura, ensinar e aprender, dentre outras coisas. Assim, constituem-se como potentes e fortes elementos em sala de aula e por isso, é importante analisá-los com o intuito de averiguar seus atributos. Dentre os diferentes tipos de materiais didáticos, tem-se os materiais de apoio, que possuem como premissa apresentar um determinado assunto ou consolidá-lo. Diante disso, a presente pesquisa visa examinar as particularidades de tais instrumentos considerando o contexto do ensino fundamental de uma instituição federal. Para isso, analisamos os materiais produzidos pela professora de inglês regente das turmas de 8º ano do Colégio Pedro II - São Cristóvão II, focando em pontos como uso de textos autênticos, viés cultural, pressupostos teóricos, variedade de exercícios, representações de língua(gem) e língua inglesa, imagens utilizadas, dentre outros. Tendo isso posto, para realizar a presente pesquisa, partimos de uma metodologia qualitativa com apoio no trabalho *Análise e elaboração de material didático para ensino de língua inglesa integrada à prática educativa 9 (PIPE 9)*, produzidos pelas professoras doutoras Maria de Fátima Fonseca Guilherme, Cristiane Carvalho de Paula Brito e Alice Cunha de Freitas (2021), que discorrem sobre conceitos de materiais didáticos, suas implicações no ensino e aprendizagem de línguas, representações presentes nesses, métodos e teorias utilizadas, dentre outros. Além disso, também dialogamos com LIMA, A. L. (2021), que trata do conceito de método/abordagem no ensino de inglês, e com BRUZ (2011), que aborda os conceitos de cultura e relações sócio-culturais em material didático de inglês. Desse modo, procuramos examinar as singularidades dos materiais disponibilizados de forma que nossas observações contribuam para um uso significativo destes no processo de ensino e aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA: Análise e elaboração de material didático para ensino de língua inglesa integrada à prática educativa 9 (PIPE 9) [recurso eletrônico] / Maria de Fátima Fonseca Guilherme, Cristiane Carvalho de Paula Brito, Alice Cunha de Freitas -- 2.ed. - Uberlândia : ILEEL, 2021. LIMA, A. L. C. Análise da abordagem/método de um material didático de inglês para o ensino médio. In: SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ENSINO DE LÍNGUA INGLESA, 6., 2021, São Cristóvão, SE. Anais eletrônicos [...]. São Cristóvão, SE: LINC/UFES, 2021. p. 140-151. BRUZ, Iara Maria. MATERIAL DIDÁTICO DE LÍNGUA INGLESA: UMA ANÁLISE SOBRE AS RELAÇÕES SÓCIO-CULTURAIS.. Revista X, [S.l.], v. 2, n. 1.2011, dez. 2011. ISSN 1980-0614

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1076**

TÍTULO: **OS SENTIDOS DA CONSTRUÇÃO MODALIZADORA NA VERDADE ALÉM DA RETIFICAÇÃO**

AUTOR(ES) : **CAIO MATHEUS CALDAS BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **DEISE CRISTINA DE MORAES PINTO**

RESUMO:

O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados iniciais de uma pesquisa sobre a construção modalizadora *na verdade* em que são levantados diferentes valores nos diversos contextos discursivos. Os dados que nortearam a pesquisa foram retirados de textos escritos encontrados na aba "NOW" do *Corpus do Português* e da rede social X (antigo *Twitter*), todos correspondentes ao uso da construção no século XXI. Tendo como base a ótica da Linguística Funcional Centrada no Uso (BYBEE, 2010), acolhemos a ideia de que a gramática se estrutura como uma rede de construções (GOLDBERG, 1995; 2006) que se molda a partir do uso e das necessidades comunicativas do falante. Nesse sentido, a construção *na verdade* ora exerce seu valor mais frequente, que entendemos como o prototípico, de modalizador epistêmico de retificação, e ora instancia sentidos distantes desse, como o de adição. A análise da construção leva em conta critérios semânticos e também formais, como a posição dos constituintes e a presença ou não de conjunções. Além disso, também levamos em consideração a identificação da informação a ser retificada. Assim, entende-se que o uso de *na verdade* instancia valores ora de contraste entre uma informação imprecisa e sua retificação, e ora de continuidade do discurso, com a retificação sendo usada como fundo para adicionar informações novas.

BIBLIOGRAFIA: BYBEE, Joan. (2010). *Language, usage and cognition*. Cambridge: Cambridge University Press. GOLDBERG, Adele. (1995). *A Construction Grammar Approach to Argument Structure*. Chicago, University of Chicago Press. GOLDBERG, Adele. (2006). *Constructions at work : the nature of generalization in language*. Oxford University Press.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1078**

TÍTULO: **A INFLUÊNCIA DOS TRAÇOS ASPECTUAIS SEMÂNTICOS NA INTERPRETAÇÃO DA PERÍFRASE -KO ISS DO COREANO**

AUTOR(ES) : **CAMILA FERREIRA ALVES,JEAN CARLOS DA SILVA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA LEITÃO MARTINS**

RESUMO:

Aspecto é definido por Comrie (1976) como as diferentes formas de visualizar a temporalidade interna de uma situação, sendo partes dessa categoria linguística (i) o aspecto gramatical, expresso pelos itens gramaticais da sentença, como imperfeito, perfeito e perfect, e (ii) o aspecto semântico, caracterizado pelos traços inerentes dos itens lexicais que compõem a sentença, como os traços [±dinâmico], [±durativo] e [±tético]. As línguas naturais possuem diferentes formas de expressar os valores aspectuais. Em coreano, a perífrase -ko iss é descrita como veiculadora canônica do aspecto imperfeito contínuo, ou seja, aquele que expressa uma ação em andamento (Qiu, 2021; Alves, 2023). Porém, outros autores argumentam que essa perífrase pode veicular também: (i) perfect resultativo, uma situação finalizada no passado com seus resultados expressos no presente; (ii) perfeito, uma situação finalizada no passado sem efeitos expressos no presente; e (iii) imperfeito habitual, uma situação característica de um período de tempo estendido (Alves, 2023). Porém, as evidências de veiculação destes dois últimos aspectos são sutis, tal como observado no estudo de Alves (2023). Ressalta-se ainda que os fatores que contribuem para a leitura desses diferentes aspectos gramaticais nas sentenças que contenham o -ko iss ainda não são precisos. Portanto, o objetivo geral deste trabalho é contribuir para a descrição da expressão aspectual no coreano. Especificamente, objetiva-se (i) descrever os aspectos gramaticais codificados pela perífrase -ko iss do coreano e (ii) verificar a interpretação aspectual gramatical disparada pela perífrase -ko iss do coreano em interação com o aspecto semântico da sentença. As hipóteses levantadas são as de que (i) a perífrase -ko iss do coreano veicula exclusivamente os aspectos gramaticais imperfeito contínuo e perfect resultativo; (ii) a perífrase -ko iss do coreano veicula o aspecto gramatical imperfeito contínuo exclusivamente em sentenças com traços aspectuais semânticos [+dinâmico] e [+durativo]; e (iii) a perífrase -ko iss do coreano veicula o aspecto gramatical perfect resultativo exclusivamente em sentenças com traços aspectuais semânticos [+durativo] e [+tético]. Para tanto, a metodologia deste trabalho consiste no desenvolvimento e aplicação de um Teste de Interpretação de Escolha Única, aplicado a sete falantes nativos de coreano, com faixa etária entre 18 e 40 anos. Os resultados sugerem que a perífrase -ko iss é capaz de veicular todos os aspectos descritos na literatura, tendo sido a hipótese (i) refutada. Quanto aos traços aspectuais semânticos, observou-se que o imperfeito contínuo foi expresso também em situações que apresentavam os traços [-dinâmico] e [-durativo], de forma que a hipótese (ii) foi refutada. Por fim, o perfect resultativo foi expresso também em situações com o traço [-durativo], porém, não com o traço [-tético]. Assim, a hipótese (iii) foi igualmente refutada.

BIBLIOGRAFIA: ALVES, Camila Ferreira. Os valores aspectuais da perífrase -ko iss do coreano. In: XLV Jornada Giulio Massarani de Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural. Rio de Janeiro. 2023. COMRIE, Bernard . Aspect: an introduction to the study of verbal aspect and related problems. Cambridge, MA: Cambridge University Press, 1976. QIU, Yanjun. A comparative study on the durative aspect markers of Korean '-ko issa' and Chinese 'zai', 'zhe': focus on translations of texts. ￼￼: The Oriental Studies, vol. 61, p. 43-57, 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1085**

TÍTULO: **COMPROMETIMENTO ASPECTUAL DE PERFECT NA AFASIA DE BROCA**

AUTOR(ES) : **ADRIANE DE FRANCA SIMOES DE MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA LEITÃO MARTINS,JEAN CARLOS DA SILVA GOMES**

RESUMO:

A afasia de Broca é um distúrbio da linguagem causado por lesão cerebral que, em sua extensão, atinge a parte do lobo frontal do hemisfério esquerdo do cérebro conhecida como área de Broca, afetando determinados conhecimentos linguísticos de natureza sintática. Dentre esses conhecimentos, investigações apontam que a categoria linguística de aspecto pode ser prejudicada na gramática mental desses sujeitos (Novaes; Braga, 2004). Falta, entretanto, um estudo para compreender se há perda linguística do aspecto *perfect* na afasia de Broca. O aspecto *perfect* consiste em um intervalo de tempo que relaciona o momento do evento ao momento de referência. Quando o momento de referência é o tempo presente, conforme investigado nesta pesquisa, o referido intervalo de tempo é estabelecido entre o evento começado ou finalizado no passado e o presente. Segundo Comrie (1976), há quatro tipos de *perfect*: *perfect* de situação persistente, em que a situação iniciada no passado persiste até o presente ("Desde 2000 até hoje em dia, Maria tem assado/assa biscoitos"); *perfect* resultativo, em que a situação anterior desencadeia um resultado no presente ("A casa está arrumada porque Maria já arrumou os cômodos"); *perfect* experiencial, em que a situação passada culmina em uma experiência no presente ("Uma vez, João já visitou um país da Europa"); e *perfect* de passado recente, em que a situação passada é temporalmente próxima ao presente ("Recentemente, João ganhou uma medalha"). Através deste trabalho, objetiva-se contribuir para o entendimento da representação sintática do aspecto *perfect* e do comprometimento aspectual na afasia de Broca. Mais especificamente, objetiva-se verificar se a expressão linguística do aspecto *perfect* associado ao tempo presente pode estar comprometida em pacientes diagnosticados com afasia de Broca falantes nativos do português brasileiro, e, havendo tal comprometimento, verificar sobre quais tipos do aspecto *perfect* tal comprometimento incide. Neste estudo, foram elaboradas as seguintes hipóteses: (1) há um déficit na expressão linguística do aspecto *perfect* associado ao tempo presente em pacientes diagnosticados com afasia de Broca falantes nativos do português brasileiro e (2) há um déficit na expressão linguística do aspecto *perfect* associado ao tempo presente seletivo, não afetando todos os tipos de *perfect*. Para tanto, pretende-se desenvolver um estudo de caso com um paciente, aplicando-se um teste de preenchimento de lacunas, que foi aprimorado a partir de uma aplicação prévia a um grupo constituído por 93 sujeitos saudáveis falantes nativos de português brasileiro (Miranda, 2023). Será recrutado ainda um participante controle saudável falante nativo do português brasileiro com perfil etário e de escolaridade semelhante ao do paciente. A expectativa de resultados é a de que o paciente apresente um desempenho inferior ao do participante controle, o que pode indicar um possível comprometimento com o aspecto *perfect* na afasia de Broca.

BIBLIOGRAFIA: COMRIE, B. Aspect: an introduction to the study of verbal aspect and related problems. Cambridge, MA: Cambridge University Press, 1976. MIRANDA, A. Déficit sintático do aspecto perfect na afasia de Broca. In: Anais - XII SIAC, 2023, Rio de Janeiro. NOVAES, C.; BRAGA, M. Violações de tempo na fala de indivíduos agramáticos no português do Brasil. In: Anais - XVII ENANPOLL, 2004, Rio de Janeiro.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1093**

TITULO: **“DESCONTATO” PARA CONTATO-01: UM DIÁLOGO CÊNICO ENTRE MÚSICA, DANÇA E TECNOLOGIA**

AUTOR(ES) : **CLEYSON VICTOR MARVÃO FÉ DA CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **LENINE VASCONCELLOS DE OLIVEIRA**

RESUMO:

O Grupo de Pesquisa Partitura Encenada (GruPPEn) (Modesto; Dias; Oliveira, 2023) vem desenvolvendo desde 2020, o instrumento musical (Contato-01, contemplado com o edital Projetos Especiais do Parque Tecnológico da UFRJ) que se performa através de movimentos de dança. Em 2022, essa pesquisa obteve seus primeiros resultados, por exemplo, a execução das partituras musicais, pensadas e compostas para a performance no contexto musical/cênico, além da materialização do projeto eletrônico do instrumento (Navarro; Lopes; Vasconcellos; Cassano, 2022). O objetivo do Contato-01 é extrair música e poesia da complexa movimentação corporal de quem dança ou simplesmente só mexe o corpo. Dada a natureza de extremo diálogo entre música e dança, o Contato-01 ainda está em fase de desenvolvimento, no qual os compositores do GruPPEn participam ativamente. As possibilidades de composição musical nesse contexto aumentam conforme a tecnologia do instrumento se aprimora, oferecendo novos recursos expressivos a serem explorados. Inicialmente, com livre inspiração em textos bíblicos e a limitação de uso de 1 instrumento por vez, foram criadas músicas que ajudaram a identificar pontos de fragilidade, auxiliando assim, o processo de desenvolvimento do instrumento. Com recentes avanços no projeto, tornou-se possível utilizar 3 instrumentos simultaneamente, oferecendo crescentes possibilidades composicionais. Com a possibilidade de até 3 aparelhos funcionando ao mesmo tempo, a composição de partituras se tornou mais interessante, o que possibilitou a criação de mais três músicas: “Descontato” e “Contactus Fraternus”, em processos cênicos que se iniciaram pela composição musical e nos quais as bailarinas deveriam seguir à risca o que estava escrito no código musical da partitura. A terceira composição, foi decorrente de um processo que se iniciou pela criação coreográfica em uma ambientação sonora, ou “paisagem sonora” (Schafer, 2000) para o livro de Gênese onde propus uma programação de notas musicais para serem executadas no Contato-1, que juntas, transmitem mistério e tensão e é totalmente improvisada pela bailarina, não se seguindo à risca nenhum código musical. Como resultados promissores, no ano de 2023 foi alcançada maior estabilidade do instrumento, sendo possível maior número de performances públicas, validando uma perspectiva muito singular de composição musical entremeada pela performance coreográfica, que acaba por se tornar coreográfica/musical. Nessas apresentações, para distintos públicos, foi possível experimentar diferentes configurações instrumentais na música “Descontato” e também aprimorar o improviso das bailarinas com as situações extraordinárias das apresentações ao público. Para o ano de 2024, trabalha-se para que as instabilidades da tecnologia sejam corrigidas e a acurácia dos movimentos corporais das bailarinas esteja mais apta a explorar novas pesquisas composicionais com o Contato-1.

BIBLIOGRAFIA: OLIVEIRA, Lenine Vasconcellos de. Quando ouvir é ver: reflexões sobre o músico em cena. Tese de doutorado. Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2014. SCHAFFER, R. Murray. O ouvido pensante. São Paulo: Edusp, 2000. FELÍCIA, Regina et al. Livro de Anais do Scientiarum História 16. Bibcegos. 2023. Disponível em http://bibcegos.nce.ufrj.br/hcte/downloads/sh/sh16/anais_SH_16.pdf NAVARRO, A. C et al. Desenvolvimento de sistema de conversão de movimentos de dança em som e seus respectivos desdobramentos na composição musical e coreográfica. 2020

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1098**

TÍTULO: **CONSTRUÇÕES DE MODALIDADE E EXPRESSÃO DE SUJEITO EM PEÇAS PORTUGUESAS EM DOIS PERÍODOS: 1840 E 1990**

AUTOR(ES) : **GABRIELA CRISTINA DE SOUZA ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA EUGENIA LAMMOGLIA DUARTE**

RESUMO:

Este trabalho objetiva estabelecer uma análise diacrônica contrastiva entre peças de teatro popular brasileiras, analisadas por Augusto (2015), e peças portuguesas, escritas em dois momentos: anos 1880 e 1990, separados por cerca de 150 anos, observando a expressão da Modalidade e a do sujeito referencial. Desde sua introdução na Teoria Linguística, a Modalidade é definida como categoria gramatical que expressa atitudes e opiniões dos falantes ou das entidades referidas pelo sujeito (Oliveira; Mendes; 2013: 623). Para realizar a comparação com a análise de Augusto (2015), adotamos a classificação de Moura Neves (2006), que, sem se afastar de Oliveira e Mendes, faz uma proposta mais enxuta: a modalidade epistêmica, que veicula possibilidade ou crença, e a não-epistêmica, subdividida em deontica (obrigação ou permissão), e dinâmica (habilidade). Embora veiculada várias categorias gramaticais, o trabalho se limita a estruturas com predicadores verbais (convir e urgir), adjetivais (necessário, urgente), que selecionam um argumento oracional, e sentenças com auxiliares modais (ter de, poder, dever, saber), devido à nossa hipótese, que consiste em a) encontrar um português europeu (PE) estável nas duas sincronias, com uma distribuição regular das estratégias e a preferência pelo sujeito nulo; e b) encontrar o português brasileiro (PB) semelhante ao PE do século XIX, graças à pressão normativa assimilada pelo baixo percentual de letrados no país (Houaiss, 1988), e b) no final do século XX, ver o PB assumindo sua gramática, particularmente no uso do sujeito referencial expresso. O quadro teórico une a Teoria da Variação e Mudança – TVM (Weinreich, Labov e Herzog, 2006 [1968]) com a descrição gramatical oferecida pela Teoria de Princípios e Parâmetros (Chomsky 1981). Em relação à metodologia, utilizamos peças de teatro popular, escritas nos dois períodos-limite mencionados, parte de amostra mais ampla, objeto de trabalho futuro. Os dados são recolhidos e codificados segundo os seguintes fatores linguísticos: o tipo de modalidade, as estratégias para sua representação: os predicadores verbais e adjetivais, além dos auxiliares utilizados; a referência do sujeito, que pode ser um expletivo nulo, de referência indeterminada ou de referência definida; o tipo de sujeito indeterminado (de referência arbitrária ou genérica); o tipo de sujeito de referência definida; e a expressão dos sujeitos referenciais definidos, que pode ser um pronome nulo ou expresso. Os fatores não-linguísticos consideram o período da peça e seu autor. A análise estatística dos dados utiliza o programa Goldvarb-X, uma eficiente ferramenta para análises empíricas que tratam de variação e mudança sintática. Nossos resultados confirmam parcialmente nossa hipótese: o PE e o PB convergem na escolha das estratégias nos dois momentos como esperado e divergem quanto à realização dos sujeitos referenciais: nos anos 1990, o PE mantém o uso consistente dos sujeitos nulos e o PB prefere os expressos.

BIBLIOGRAFIA: AUGUSTO, Evelin Azambuja. A expressão da modalidade em peças cariocas: uma análise diacrônica. 2015. Dissertação (Mestrado). UFRJ, Rio de Janeiro. CHOMSKY, Noam. Lectures on Government and Binding. Dordrecht: Foris, 1981. NEVES, M. Helena de Moura. Imprimir marcas no enunciado. Ou: A modalização na linguagem. In: NEVES, Maria Helena de Moura. Texto e gramática. Ed. Contexto, 2006, p. 151- 221. WEINREICH, U.; LABOV, W.; HERZOG, M. Fundamentos Empíricos para uma teoria da mudança linguística. (Tradução de Marcos Bagno). São Paulo: Parábola. 2006 [1968].

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1100**

TÍTULO: **O POTENCIAL DE CRITICIDADE DO MATERIAL DIDÁTICO ELABORADO POR PROFESSORAS DE LÍNGUA INGLESA**

AUTOR(ES) : **CAROLINA PAES DIAS,RAYSSA PEREIRA DA SILVA DE SOUZA GONCALVES,OFÉLIA DA CONCEIÇÃO MACHADO SAGRES,MARIANA NUNES MONTEIRO,NADJA NAIRA SALGUEIRO DE MORAES**

ORIENTADOR(ES): **ADOLFO TANZI NETO**

RESUMO:

O ensino da língua inglesa na escola oferece um espaço privilegiado para a reflexão sobre diversidade cultural e linguística, além do desenvolvimento da criticidade. O trabalho com compreensão leitora é uma prática sociocomunicativa que pode estar associada ao questionamento e à transformação. O presente estudo, de natureza qualitativa e interpretativista, tem como objetivo analisar documentos pedagógicos - relatórios de observação de aula produzidos pelas autoras dessa pesquisa e materiais autorais elaborados pelas professoras regentes - a fim de investigar o alinhamento das práticas de leitura das aulas de inglês do 6º ano de uma escola pública federal do Rio de Janeiro com uma perspectiva crítica de ensino. Para tanto, a leitura e análise dos dados pautaram-se nos seguintes pressupostos teórico-metodológicos: letramento crítico (TILIO, 2017) e multiletramentos (GRUPO DE NOVA LONDRES, 1996). A partir da análise parcial dos dados coletados, é possível afirmar que houve uma prática de letramento crítico e diversificadas formas de engajamento dos estudantes durante as atividades em sala de aula, dependendo do potencial crítico presente no texto usado na atividade desenvolvida pelas professoras. Além da discussão sobre temas socioculturais, foram observados, por exemplo, vários momentos em que os alunos perceberam suas próprias ações dentro da discussão proporcionada pelas professoras, fazendo-os refletir sobre os temas abordados. As ações pedagógicas analisadas, portanto, podem contribuir não apenas para um melhor entendimento da língua inglesa, mas para estimular a atuação crítica dos alunos como sujeitos em contextos socioculturais.

BIBLIOGRAFIA: THE NEW LONDON GROUP. A pedagogy of multiliteracies: Designing social futures. Harvard educational review, v. 66, n. 1, p. 60-93, 1996. TILIO, R. The contemporary coursebook: introducing a new proposal. In: TILIO, R.; FERREIRA, A. J. (Orgs.) Innovations and challenges in language teaching and materials development. Campinas: Pontes. 2017. p. 59-92.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1101**

TÍTULO: **MATERIAIS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE ALEMÃO COMO LÍNGUA ADICIONAL EM UM PROJETO DE EXTENSÃO**

AUTOR(ES) : **GABRIELA CRISTINA DE SOUZA ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **MERGENFEL A. VAZ FERREIRA**

RESUMO:

O objetivo dessa comunicação é compartilhar os resultados de pesquisa realizada entre março de 2022 e setembro de 2023, que esteve centrada na elaboração de materiais didáticos para o ensino de alemão em um projeto de extensão da Faculdade de Letras da UFRJ. O referido projeto promove oficinas de língua alemã em escolas municipais e estaduais do Rio de Janeiro. Para a elaboração dos materiais e atividades para as oficinas foram realizadas diferentes atividades como a revisão teórica sobre desenvolvimento de materiais didáticos (Vilaça, 2011; Scheyerl; Siqueira, 2012; Tomlinson, 2013; Tílio, 2019), e, sobretudo, a leitura e discussão de aspectos ligados à promoção da interculturalidade numa perspectiva crítica (Ishii, 2017; Walsh, 2009), considerando, principalmente, o contexto dos alunos e alunas das escolas (seus interesses, objetivos, entre outros aspectos). Com base na pergunta de pesquisa "Quais podem ser os critérios para a avaliação de materiais didáticos para o ensino de línguas numa perspectiva intercultural e decolonial?", o objetivo específico da pesquisa aqui apresentada foi investigar parâmetros e critérios orientadores que pudessem contribuir para a análise e avaliação dos materiais didáticos produzidos colaborativamente para o ensino de alemão como língua adicional nas oficinas ministradas nas escolas. Na presente comunicação, serão, portanto, expostos um breve resumo da literatura revisada, assim como alguns exemplos dos materiais desenvolvidos e de como podem ser avaliados/analizados.

BIBLIOGRAFIA: TOMLINSON, Brian. Developing Materials for Language Teaching. Second Edition. London: BLOOMSBURY, 2013. 526 pp. ISHII, Raquel Alves. Interculturalidade e ensino de línguas. Muiiraquitã, UFAC, ISSN 2525-5924, v. 5, n. 1, 2017. SCHEYERL, Denise; SIQUEIRA, Savio. (Orgs.). Materiais didáticos para o ensino de línguas na contemporaneidade: contestações e proposições. Salvador: EDUFBA, 2012. VILAÇA, Marcio Luiz. A elaboração de materiais didáticos de línguas estrangeiras: autoria, princípios e abordagens. Cadernos do CNLF, Vol. XVI, Nº 04, t. 1, 2012. WALSH, Catherine. Interculturalidade e (des)colonialidade: perspectivas críticas e políticas. In: CONGRESSO ARIC, 12., 2009, Florianópolis: Congres

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1104**

TÍTULO: **ROBERTO BURLE MARX NA UFRJ: REGISTROS E PERCEPÇÕES NA IMPRENSA**

AUTOR(ES) : **ALEXANDRA LOPES MONTEIRO, MARIA VITÓRIA HORÁCIO FERNANDES, PEDRO GUIMARÃES TEIXEIRA, CATHERINE WILBERT SCHMITT, GABRIEL PEREIRA DIAS, DENISE BARCELLOS PINHEIRO MACHADO, CARLA URBINA, YURI QUEIROZ ABREU TORRES**

ORIENTADOR(ES): **LUCIA MARIA SA ANTUNES COSTA**

RESUMO:

Este trabalho apresenta as estratégias metodológicas e principais resultados de pesquisa sobre textos e imagens em jornais e revistas de grande circulação, com vistas a subsidiar o projeto de restauro e atualização dos projetos paisagísticos de Roberto Burle Marx para a UFRJ. Estes projetos foram realizados para o IPPMG - Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (anos 1950) e para a então FNA - Faculdade Nacional de Arquitetura, hoje FAU (anos 1960). Ambos são projetos arquitetônicos do arquiteto Jorge Machado Moreira, parceiro de Roberto Burle Marx em oito trabalhos dentre os quais o então Ministério da Educação e Cultura, no final dos anos 1930. Os conjuntos arquitetônico e paisagístico do IPPMG e da FAU, situados na Cidade Universitária, são tombados na esfera municipal pela sua importância no contexto da Arquitetura e do Paisagismo Modernos no Brasil. Estão sob a tutela da UFRJ que tem, portanto, a responsabilidade de zelar por estes bens patrimoniados. Em termos metodológicos, a pesquisa utiliza os acervos on-line de jornais e revistas ao longo das décadas de 1940 a 1970. O material coletado é posteriormente organizado, sistematizado e cotejado com os demais resultados da pesquisa já em andamento desde 2019. Este trabalho visa principalmente o entendimento dos contextos social e cultural destes projetos, assim como sua repercussão pública.

BIBLIOGRAFIA: CAVALCANTI, Lauro. (org.). O tempo completa: Burle Marx clássicos & inéditos. Rio de Janeiro: Instituto Casa Roberto Marinho, 2021. COSTA, Lucia M.S.A.; URBINA, Carla; VILLALOBOS, Maria. A paisagem-escola de Roberto Burle Marx na Cidade Universitária: desafios para sua preservação. In Anais do II Simpósio Científico 2018 - ICOMOS Brasil (v. II, pp. 7013-7031). Belo Horizonte: UFMG, 2018. CZAJKOWSKI, Jorge (org). Jorge Machado Moreira. Rio de Janeiro: Centro de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro, 1999.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1107**

TÍTULO: **O CONTINUUM DE GÊNEROS TEXTUAIS JORNALÍSTICOS PARA A DESCRIÇÃO DE NORMA(S) DE REFERÊNCIA(S) A PARTIR DAS ESTRATÉGIAS DE RELATIVIZAÇÃO**

AUTOR(ES) : **LALIA CRYSTIAN DO NASCIMENTO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **SILVIA RODRIGUES VIEIRA**

RESUMO:

O presente trabalho tem por objetivo descrever as estratégias de relativização em diferentes gêneros textuais do domínio jornalístico a partir de pressupostos da Teoria de Variação e Mudança (Weinreich; Labor; Herzog, 1968). Para tanto, considera o comportamento do fenômeno variável estratégias de relativização – se padrão (ex. O menino de que eu gosto), cortadora (ex.: O menino que eu gosto) ou copiadora (ex.: O menino que eu gosto dele).

Com base em tais pressupostos e no estudo de pesquisas anteriores que evidenciaram a preferência pelo uso da variante cortadora no Português do Brasil vernacular e certa especialização no emprego da variante copiadora, o estudo permite pôr em debate as concepções de norma(s) linguística(s) (Faraco, 2008) em função de um *continuum* oralidade-letramento (Bortoni-Ricardo, 2005), que considera a distribuição de gêneros textuais jornalísticos.

O presente trabalho busca responder às seguintes perguntas: Como as estratégias de relativização se comportam em uma diversidade de gêneros textuais distribuídos em um *continuum* fala-escrita? Ocorre variação em diferentes pontos desse *continuum*? O gênero textual influencia a ocorrência das estratégias? O que o comportamento dos dados sugere sobre a norma-padrão socialmente idealizada para o domínio jornalístico? Para as respostas dos problemas anunciados, consideram-se dados extraídos de um banco de dados organizado no âmbito do projeto *Pró-norma plural: do continuum fala-escrita para a norma-padrão*, composto por gêneros textuais jornalísticos que variam dentro de um *continuum* oralidade-letramento. Devido à limitação desse trabalho, a investigação se limitou aos gêneros editoriais, artigos, crônicas, entrevistas e tirinhas.

A análise do fenômeno em trabalhos anteriores e a observação dos dados em alguns gêneros do *continuum* sugerem que, nos contextos em que haveria mais ocorrências de relativas não padrão, os gêneros se aproximariam de características [+orais], com tendência a [-monitoração], enquanto a relativa padrão estaria mais presente em gêneros textuais [+letrados], com tendência a [+monitoração]. Os resultados iniciais sugerem um alto controle no uso das estratégias de relativização na escrita jornalística; entretanto, a presença da estratégia cortadora na modalidade escrita possibilita debater o perfil da norma padrão assumida em compêndios gramaticais, que, vista como homogênea e única, não possibilita acomodar variantes legítimas no continuum de gêneros de expressão de norma culta.

Espera-se que o trabalho desenvolvido possa contribuir com o ensino de Língua Portuguesa, tendo em vista o tratamento variacionista do fenômeno morfossintático em questão e com a proposta de uma norma de referência flexível e plural. Essa perspectiva permite a sistematização dos resultados relativos à regra variável, de modo a oferecer informações relevantes para o uso da língua em diferentes contextos sociocomunicativos e a possibilitar a ampliação de repertório linguístico do estudante.

BIBLIOGRAFIA: BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Um modelo para análise sociolinguística do português brasileiro. In: Nós chegamos na escola, e agora? Sociolinguística e educação. São Paulo: Parábola editorial, 2005., p. 45-52. FARACO, C. A. Norma culta brasileira: desatando alguns nós. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. WEINREICH, U.; LABOV, W.; HERZOG, M. Empirical foundations for theory of linguistic change. In: LEHMANN, W.; MALKIEL, Y. (Ed.) Directions for historical linguistics. Austin: University of Texas Press, 1968. p. 97-195.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1125**

TÍTULO: **O FANTÁSTICO, O ESTRANHO E O MARAVILHOSO NO “HOMEM DA AREIA” DE E.T.A. HOFFMANN**

AUTOR(ES) : **GUSTAVO MARQUES DA SILVA CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO PERIN VICHI DOS SANTOS SILVA,ÁLVARO ALFREDO BRAGANÇA JÚNIOR**

RESUMO:

O trabalho tem por objetivo investigar as repercussões dos conceitos de fantástico, estranho e maravilhoso estabelecidos por Tzvetan Todorov, em "Introdução à Literatura Fantástica", na medida em que se aplicam à narrativa do conto "O homem da areia" de E.T.A. Hoffmann. A metodologia de pesquisa a ser utilizada é bibliográfica. A análise que se pretende levar a cabo será focada sobremaneira na mudança do foco narrativo que as sucessivas cartas apresentadas no início da ação do conto, bem como na tensão que o autor constrói em cima da figura do homem da areia, que povoa os pesadelos pueris de Nathanael, o protagonista. Para tal, nos valeremos dos ensinamentos de "O foco narrativo", de Ligia Chiappini Moraes Leite. A medida que a correspondência entre Nathanael, Lothar e Clara é trocada, algo do medo do protagonista em relação à figura do homem da areia se revela. O medo que Nathanael alimenta, contudo, não é estático ou cristalizado, e é esse um dos pontos centrais de nossa argumentação. Pelo contrário, é um medo de certa forma mutável, maleável até. E tais mudanças podem ser ilustradas por algumas perguntas, que o leitor atento pode vir a formular enquanto as páginas se sucedem, quais sejam: é o homem da areia real? Logo em seguida, quem é o homem da areia? E, tendo sido suspenso o véu do mito que ocultava parcialmente a figura do homem da areia (que se identifica tanto na figura de Coppelius, amigo do pai de Nathanael, quanto na figura de Giuseppe Copolla, o vendedor de barômetros), de que forma o medo se manifesta na vida de Nathanael? Ou, noutros termos, como a presença obsessiva do homem da areia envenena seus dias?

BIBLIOGRAFIA: HOFFMANN, E.T.A. O homem de areia. In: HOFFMANN, E.T.A. As tramas do fantástico: contos e novela. São Paulo: Perspectiva, 2021. p. 182 – p. 220. LEITE, Ligia Chiappini Moraes. O foco narrativo. 10ª ed. São Paulo: Ática, 2002. TODOROV, Tzvetan. Introdução à literatura fantástica. 4ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1132**

TÍTULO: **PEÇA SONHO - CRIAÇÃO DE FIGURINOS**

AUTOR(ES) : **LENES ALVES DE CARVALHO, JOAQUIM SOTERO DE ALMEIDA NETO**

ORIENTADOR(ES): **LARISSA ELIAS**

RESUMO:

Essa comunicação versa sobre a concepção e a confecção dos figurinos para o espetáculo teatral "Peça Sonho", produzidos com a colaboração de uma equipe de estudantes da UFRJ, bolsistas e voluntários. O espetáculo "Peça Sonho" integra o projeto de pesquisa Strindberg – os segredos da tribo, iniciado no ano de 2017, e desenvolvido pelo e no LABATOR – Laboratório de Processos do Ator e da Cena (EBA/UFRJ). O projeto, coordenado pela profa. Larissa Elias, da UFRJ, em parceria com a profa Vanessa Teixeira de Oliveira, da UNIRIO, foi contemplado pelo Edital FAPERJ 03/2016 de Apoio à Produção e Divulgação das Artes. O processo de criação dos figurinos envolveu uma série de etapas, como pesquisa de referências textuais e visuais, produção de croquis, desenhos técnicos, pesquisa e compra de tecidos, modelagem, costura (esta realizada por costureira contratada para o projeto), ajustes no corpo dos atores, e aplicação de bordados. Os processos de pesquisa de referências, além da realização de outras ações artísticas, se desenvolveram ao longo do projeto. Já os processos específicos de criação dos figurinos para o espetáculo desenvolveram-se durante os ensaios (junho, julho, agosto de 2023) e especialmente nas semanas anteriores à estreia da "Peça Sonho", cuja forma espetacular apresentada ao público se configura como resultado final desta pesquisa. O espetáculo teve temporada de 08 a 24 de setembro de 2023 (sextas, sábados com 2 sessões, e domingos, perfazendo um total de 12 apresentações), na Sede Cia. dos Atores, Lapa (Escadaria Selarón), Rio de Janeiro/RJ. A dramaturgia da "Peça Sonho" é uma adaptação do texto homônimo do sueco August Strindberg, e conta ainda com poemas do poeta chileno Raúl Zurita, citações de obras de William Shakespeare e Samuel Beckett, entre outros. Em 1901, quando escreveu a peça, Strindberg queria levar para a cena, em suas próprias palavras, "a forma incoerente, mas aparentemente lógica do sonho. Tudo pode acontecer, tudo é possível e verossímil. Tempo e espaço não existem". A peça conta a história de uma deusa, Agnes, que cai no nosso planeta e experimenta todas as venturas e desventuras da vida humana. O dramaturgo sueco August Strindberg apresenta o caminho de Agnes como um conto de fadas moderno sobre o inferno da vida na Terra. A personagem Agnes foi pensada de forma coralizada, sendo representada por três atrizes. De modo que nos figurinos, concebidos como uma citação do quilon grego, procurou-se dar conta desta multiplicidade.

BIBLIOGRAFIA: SARRAZAC, Jean-Pierre. Sobre a fábula e o desvio. Rio de Janeiro: 7Letras: Teatro do Pequeno Gesto, 2013. STRINDBERG, August. O sonho. Tradução: João da Fonseca Amaral. Lisboa: Editorial Estampa, 1978. _____. Estrada para Damasco. Partes I, II e III. Tradução: Carlos Alberto da Fonseca. Rio de Janeiro: Banco de Peças Teatrais - Biblioteca da UNIRIO (texto digitalizado em set. 2018).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1134**

TÍTULO: **DESAFIOS EDUCACIONAIS: UMA ANÁLISE DO DECLÍNIO DO INTERESSE POR MATERIAIS FÍSICOS FRENTE À ASCENSÃO TECNOLÓGICA NO COLÉGIO PEDRO II**

AUTOR(ES) : **ANA JULIA LOPES MACHADO, MARIA GABRIELA TAVARES BISPO, LUCIANA DA SILVA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **ADOLFO TANZI NETO**

RESUMO:

A presente pesquisa tem como objetivo investigar as razões que levam os alunos do 8º ano do ensino fundamental do Colégio Pedro II a demonstrarem um declínio no interesse por materiais físicos, tais como livros e folhas de atividades. No contexto educacional contemporâneo, a crescente digitalização e virtualização dos recursos didáticos têm impactado a forma como os estudantes interagem com o conhecimento. Este estudo buscou identificar as causas desse fenômeno, analisando fatores como a preferência por recursos digitais, a influência das tecnologias no processo de aprendizagem e a percepção dos alunos sobre a relevância dos materiais físicos. A metodologia empregada envolveu a aplicação de questionários e entrevistas com os alunos, seguida por uma análise de dados tanto quantitativos quanto qualitativos. Além disso, foi realizada uma análise de trabalhos que abordam a interseção entre educação e tecnologia, como o artigo de Behar (2005), que explora a "revolução silenciosa" na educação, investigando os impactos das tecnologias sem fio e móveis. Este estudo se alinha a essa discussão atual sobre a crescente integração de recursos didáticos no ambiente digital e como essa virtualização tem impactado o envolvimento dos alunos com o conhecimento. São consideradas variáveis como acesso à tecnologia, experiências de aprendizagem prévias e o papel da família no estímulo aos estudos. A pesquisa fornece dados e respostas para educadores, gestores escolares e demais interessados, contribuindo para a adaptação de práticas pedagógicas, enriquecendo assim o processo educacional.

BIBLIOGRAFIA: Kenski, V. M. (2007). Educação e Tecnologia: O novo ritmo da informação. Papyrus Editora. Valente, J. A. (2009). O Computador na Sociedade do Conhecimento. Editora UNESP. Behar, P. A. (2005). A revolução silenciosa na educação: impactos das tecnologias sem fio e móveis. Educação e Pesquisa, 31(2), 251-265.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1135**

TÍTULO: **O TESTE DE POORTS: AVALIANDO A CAPACIDADE DE COMPREENSÃO DE SENTENÇAS EXIBIDAS SIMULTANEAMENTE EM DUAS MODALIDADES SENSORIAIS SIMULTANEAS: VISUAL E AUDITIVA**

AUTOR(ES) : **BERNARDO COSTA LISBOA TIMM**

ORIENTADOR(ES): **ANIELA IMPROTA FRANÇA**

RESUMO:

A forma como as várias cognições interagem simultaneamente em prol do nosso entendimento do mundo e de nossas respostas é um assunto de pesquisa atual e fascinante. Há na literatura de neurocognição registros de testes que procuram detectar o resultado de diversas aparições de vieses multisensoriais na percepção integrada de algum fenômeno, dentre eles o Efeito McGurk e o Teste Stroop. No McGurk, apresenta-se a fusão de informações audiovisuais: Exibe-se uma pessoa articulando uma sílaba, sincronizada ao som da pronúncia de uma sílaba concordante ou discordante com a informação visual. Investiga-se como a intercessão é percebida e redundante em uma percepção unida e integrada (MACDONALD, MCGURK 1978). Normalmente a visão da articulação é preponderante e há possibilidade de modular o viés através da escolha do fonema articulado e sua relação com o fonema pronunciado (TIIPPANA, 2014). Já no Efeito Stroop há a incompatibilidade semântica entre dois estímulos visuais simultâneos e independentes - um vindo da leitura e outro da percepção de cor. O teste força as funções executivas a inibir a informação mais importante, a cor, que é requerida pela tarefa do teste (STROOP 1935). Mas o que é inibido e o que é acessado varia de teste a teste (SCARPINA et al., 2017). Com base nessas premissas, propõe-se aqui o Teste Poorts. Trata-se de uma espécie de um Stroop reverso que testa exatamente a capacidade de não inibição de nenhuma modalidade e da preservação do sentido consolidado de duas metades da sentença apresentadas simultaneamente. Por exemplo, a 1ª metade apresentada oralmente "Ontem o Carlos assistiu (a) o jogo" e simultaneamente a ela é apresentada a 2ª metade escrita "que o João gravou no celular". A apresentação multimodal é seguida de um teste offline: medindo acuidade de compreensão e online: medindo o tempo de reação. O teste desafia o embasamento formal de que o processamento linguístico é sempre linear e sintagmático pela conformação do sistema auditivo que recebe ondas sonoras resultantes da articulação paulatina dos fonemas: "estruturas linguísticas nunca podem ser parseadas simultaneamente" (Moro, 2008). O teste possui 16 estímulos em 4 condições num design 2x2 (POSE: principal oral, subordinada escrita; PESO: principal escrita, subordinada oral; POCE: principal oral, coordenada escrita; PECO: principal escrita, coordenada oral); 16 distratores submetidos randomicamente a cada um dos participantes por meio da plataforma experimental do programa E-Prime 2 (<https://www.psnet.com/>). Será aplicado presencialmente, na distribuição within-subject em 4 grupos de 8 participantes cada (N32), recrutados entre universitários da UFRJ. Possuímos as seguintes expectativas: (i) com base no efeito McGurk que reporta supremacia do efeito visual sobre o sonoro, espera-se maior compreensão nas partes das sentenças lidas; (ii) maior acuidade nas coordenadas, visto que são mais independentes sintaticamente do que as subordinadas.

BIBLIOGRAFIA: REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS - máximo 03 (Até 700 caracteres com espaços) MORO, A. The boundaries of Babel: the brain and the enigma of impossible languages. Cambridge: The MIT Press, nota de rodapé 11. p. 202. 2008 SCARPINA, F., TAGINI S. The Stroop Color and Word Test. Front. Psychol. 8:557. 2017 TIIPPANA, K. What is the McGurk effect? Front. Psychol. 5:725. 2014

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1136**

TÍTULO: **SINALART: ANÁLISE DE PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS**

AUTOR(ES) : **THABITA DE OLIVEIRA SOUZA, JOÃO JOSÉ RAMOS DE MACEDO**

ORIENTADOR(ES): **VALERIA FERNANDES NUNES**

RESUMO:

Peças teatrais, museus, filmes, festivais de música, feiras e outros espaços de cultura e entretenimento têm recebido cada vez mais a presença da Língua Brasileira de Sinais - Libras. Afinal, deve-se garantir aos surdos, cidadãos brasileiros, sinalizantes da Libras, o acesso às informações em produções culturais, pois eles têm o "direito à cultura, ao esporte, ao turismo e ao lazer em igualdade de oportunidades com as demais pessoas" (BRASIL, 2015, Art. 42). Entretanto, ainda há carência de formação e de materiais específicos para professores de Libras e Tradutores e Intérpretes de Libras/Língua Portuguesa (TILSP) focando no uso da Libras em contextos artísticos. Por isso, muitas dessas produções artísticas em Libras ainda são mais formais do que representações de arte. Diante disso, o projeto de extensão SinalArt - Sinalizando Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro - (UFRJ) vem desenvolvendo ações para contribuir com estudos da Libras voltados para diferentes linguagens artísticas (teatro, dança, música, cinema, games, literatura, fotografia, artes plásticas...), tais como, pesquisas, capacitações e glossários, que são produzidos no formato audiovisual. Neste estudo, por meio de uma pesquisa documental e qualitativa, objetivamos investigar esses materiais audiovisuais relacionados ao uso da Libras no contexto artístico no projeto SinalArt. Para nossa organização metodológica, analisamos três etapas empregadas nesses projetos para a produção desses materiais audiovisuais produzidos em estúdio na UFRJ: (i) pré-produção - pesquisa, produção de vídeo/texto rascunho, seleção de figurino e orientação para gravação em estúdio; (ii) produção - organização de material técnico para gravação (iluminação, câmera, teleprompter, fundo para Chroma Key, tv de retorno, claquete), momento de descontração, enquadramento, apreciação da gravação e acompanhamento/revisão por especialista em Libras; (iii) pós-produção - programação visual do vídeo (cenário virtual, escolha da tipografia, cores, design da Minerva como identificação na UFRJ), edição (uso de softwares - Final Cut, Adobe Premier, Da Vinci Resolve), postagem no Youtube (inclusão de tags, ficha técnica, moderação de comentários, organização em playlists). A fundamentação teórica baseia-se em normativos legais brasileiros a respeito da Libras e do acesso à cultura e em estudos sobre acessibilidade comunicativa em produções audiovisuais (NUNES; SOUZA; GUIMARÃES, 2023; SOUZA, FERREIRA, PEREIRA, NUNES, ROSA, 2022). Os resultados preliminares apontam caminhos para produções audiovisuais cada vez mais acessíveis e também descrevem procedimentos que podem ser adotados para gravações de pesquisas/materiais que serão divulgadas também para surdos. Dessa forma, esta pesquisa contribui para formação acadêmica e profissional daqueles que atuam com Libras em contextos artísticos destacando possibilidades técnicas para registro de pesquisas e materiais sobre Libras no formato audiovisual.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília: Diário Oficial da União, 2015. NUNES, V. F.; SOUZA, A. B.; GUIMARÃES, D. F. S. Acessibilidade audiovisual: legendas e janelas de Libras. Revista Thema. Rio Grande do Sul: IFSul, v.22, n.1, p.231-249, 2023. SOUZA, A. B.; FERREIRA, N. O.; PEREIRA, D. M.; NUNES, V. F.; ROSA, F. M. Acessibilidade Comunicativa em produções audiovisuais: projeto de extensão TradInterLab. In: AZEVEDO, S. T.; FREDERICO, A. Relatos da extensão. Rio de Janeiro: UFRJ, Pró-Reitoria de Extensão, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1139**

TÍTULO: **PEÇA SONHO- PROCESSOS DE PESQUISA, PRODUÇÃO E MONTAGEM.**

AUTOR(ES) : **VIVIANE SILVA DUTRA,NALANDA DOS SANTOS DOMINGUES,ALESSANDRA ARAUJO RODRIGUES,LUÍSA CARVALHO LEME VIEIRA DA CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **LARISSA ELIAS**

RESUMO:

Essa comunicação versa sobre os processos de pesquisa, de produção e de montagem do espetáculo teatral “Peça Sonho”, dos quais participaram uma equipe de estudantes da UFRJ e da UNIRIO, nas áreas de cenografia, figurino, dramaturgia, direção e produção. O espetáculo “Peça Sonho” integra o projeto de pesquisa Strindberg – os segredos da tribo, iniciado no ano de 2017, e desenvolvido pelo e no LABATOR – Laboratório de Processos do Ator e da Cena (EBA/UFRJ). O projeto, coordenado pela profa. Larissa Elias, da UFRJ, em parceria com a profa Vanessa Teixeira de Oliveira, da UNIRIO, foi contemplado pelo Edital FAPERJ 03/2016 de Apoio à Produção e Divulgação das Artes. Esses processos envolveram: pesquisa de referências a partir de textos teóricos e de imagens visuais; pesquisa de campo, como busca e compra de materiais para confecção de figurinos e construção de cenografia; montagens de luz e de cenário no espaço teatral, e organização de figurinos. Os processos de pesquisa se desenvolveram ao longo do projeto. Já os processos de campo desenvolveram-se durante os ensaios (junho, julho, agosto de 2023) e especialmente nas semanas anteriores à estreia do espetáculo e durante a temporada da “Peça Sonho”, cuja forma espetacular apresentada ao público se configura como resultado final desta pesquisa. O espetáculo teve temporada de 08 a 24 de setembro de 2023 (sextas, sábados com 2 sessões, e domingos, perfazendo um total de 12 apresentações), na Sede Cia. dos Atores, Lapa (Escadaria Selarón), Rio de Janeiro/RJ. A dramaturgia da “Peça Sonho” é uma adaptação do texto homônimo do sueco August Strindberg, e conta ainda com poemas do poeta chileno Raúl Zurita, citações de obras de William Shakespeare e Samuel Beckett, entre outros. Em 1901, quando escreveu a peça, Strindberg queria levar para a cena, em suas próprias palavras, “a forma incoerente, mas aparentemente lógica do sonho. Tudo pode acontecer, tudo é possível e verossímil. Tempo e espaço não existem”. A peça conta a história de uma deusa, Agnes, que cai no nosso planeta e experimenta todas as venturas e desventuras da vida humana. O dramaturgo sueco August Strindberg apresenta o caminho de Agnes como um conto de fadas moderno sobre o inferno da vida na Terra. Sendo um espetáculo concebido de forma extremamente visual e sonora, a equipe teve a oportunidade de lidar com um amplo espectro de elementos que compõem o design da cena.

BIBLIOGRAFIA: SARRAZAC, Jean-Pierre. Sobre a fábula e o desvio. Rio de Janeiro: 7Letras: Teatro do Pequeno Gesto, 2013. STRINDBERG, August. O sonho. Tradução: João da Fonseca Amaral. Lisboa: Editorial Estampa, 1978. _____. Estrada para Damasco. Partes I, II e III. Tradução: Carlos Alberto da Fonseca. Rio de Janeiro: Banco de Peças Teatrais - Biblioteca da UNIRIO (texto digitalizado em set. 2018).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1143**

TÍTULO: **AS VELHAS DE CLARICE**

AUTOR(ES) : **ANA LUÍSA GUIMARÃES DANTAS**

ORIENTADOR(ES): **JOÃO CAMILLO PENNA**

RESUMO:

Com esta pesquisa, deseja-se investigar a incidência de personagens femininas idosas nos contos de Clarice Lispector, procurando entender aspectos relacionados à sexualidade reprimida e à deserotização dos corpos em envelhecimento. Usando como pilar teórico as hipóteses de Simone de Beauvoir a respeito da velhice (1970), e a maneira escandalosa e proibida como esta é interpretada pela sociedade, procura-se lançar um olhar sobre questões filosóficas e existenciais representadas por essas personagens, tais como: o mistério de envelhecer, a doença, o encontro iminente com a finitude e a relação com o desejo sexual, que muitas vezes permanece latente. Entende-se aqui o lugar do erótico não apenas no que diz respeito aos impulsos sexuais, mas também como afirmou Georges Bataille: “O erotismo é na consciência do homem aquilo que põe nele o ser em questão” (1987, p. 20). Nesta comunicação nos deteremos brevemente sobre três contos, pertencentes à três momentos distintos da obra de Clarice, que julgamos essenciais para uma abordagem inicial do tema: “Feliz Aniversário” de *Laços de Família* (1960); “Viagem à Petrópolis”, de *A Legião Estrangeira* (1964); e “A Procura de uma Dignidade”, de *Onde Estivestes De Noite* (1974). O primeiro e o segundo abordam a questão da doença e da vida íntima enigmática dessas mulheres que, envelhecidas, perdem o lugar de pessoa, e, aos olhos dos outros, regridem e são vistas como crianças. Mas na escrita de Clarice, a vida interna, o aparente “estado vegetativo” dessas idosas, revelam uma potência maior do que a que se imaginava. Já no terceiro conto, acompanhamos, mais explicitamente, a questão do desejo e a relutância em envelhecer. O objetivo geral da comunicação é ressignificar estigmas ligados à sexualidade e ao envelhecimento, em uma sociedade onde o jovem e sua sexualidade são cultuados e a velhice é considerada abjeta e descartável.

BIBLIOGRAFIA: LISPECTOR, Clarice, Todos os contos. Rio de Janeiro: Rocco, 2016. DE BEAUVOIR, Simone, A velhice, tradução: Maria Helena Franco Monteiro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990. BATAILLE, Georges, O erotismo, Tradução: Antonio Carlos Vianna. Porto Alegre: L&PM, 1987.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1146**

TÍTULO: **ENTRE A LITERATURA MENOR E A POÉTICA DA RELAÇÃO: UMA LEITURA DE “ÁGUA FUNDA”, DE RUTH GUIMARÃES**

AUTOR(ES) : **FRANCISCO ESPASANDIN ARMAN NETO**

ORIENTADOR(ES): **JOÃO CAMILLO PENNA**

RESUMO:

Publicado originalmente em 1946, *Água funda* (2018), romance de Ruth Guimarães, é obra importante da literatura brasileira que ainda carece de atenção por parte da academia, crítica e leitores. Voltando-se narrativamente para uma comunidade rural na Serra da Mantiqueira, a comunidade de Olhos D'Água, *Água funda* percorre de maneira não linear um período do Brasil que vai dos tempos da escravidão à modernidade – talvez tempo presente da narrativa. Com um trabalho de linguagem próprio e cuidadoso, Guimarães faz um ótimo retrato do povo brasileiro e seus dilemas, tendo *Água funda* sua qualidade estética oriunda tanto no estilo de sua prosa quanto nos temas de sua história.

Apesar da boa acolhida à época de sua primeira publicação, *Água funda* caiu em esquecimento, que só não foi completo por conta dos esforços de alguns pesquisadores e da família da autora, que se dedica a manter o legado e a literatura de Guimarães vivos. Portanto, a fortuna crítica em torno da obra é parca. E dentre o pouco que se tem, muito se volta para leituras sob a chave do regionalismo – que é importante, mas tem em si seus problemas. Tendo isso em vista, o objetivo deste trabalho é o de ressaltar a importância do romance, ampliando as discussões em torno dele a partir de uma leitura confluyente entre os conceitos de literatura menor, proposto por Gilles Deleuze e Félix Guattari (2022) ao pensarem a obra de Franz Kafka, e Relação, elaborado por Édouard Glissant (2021).

O conceito de literatura menor nos é interessante para começar a pensar *Água funda*, pois as três características que Deleuze e Guattari apontam como inerentes a uma literatura menor se aplicam, em alguma medida, a *Água funda*, nos ajudando a investigar seus aspectos formais. Já a Relação, de Glissant, por seu caráter rizomático e a proposição sobre o entrechoque entre diferentes para existir, pode nos auxiliar na leitura do romance, como também nos confere uma perspectiva outra e, quiçá, mais apropriada para tal, visto que acreditamos que as criações de pessoas negras, como no caso de Guimarães, carecem de outras compreensões críticas e estéticas ao terem seus trabalhos analisados.

Por fim, o que pretendemos com este trabalho é tornar visível um romance inexplicavelmente invisibilizado, sublinhando a sua relevância atual, mostrando que *Água funda*, e por consequência, a obra de Ruth Guimarães, tem inúmeras possibilidades de leituras e análises e, portanto, continua à espera da pesquisa interessada nela.

BIBLIOGRAFIA: DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. Kafka: por uma literatura menor. Belo Horizonte: Autêntica, 2022. GLISSANT, Édouard. Poética da Relação. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021. GUIMARÃES, Ruth. Água funda. São Paulo: Editora 34, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1150**

TÍTULO: **A IMOBILIDADE URBANA DO BAIRRO DE CAMPO GRANDE, RIO DE JANEIRO: A SUPERVIA COMO ESTUDO DE CASO E A ANÁLISE DO TEMPO DE DESLOCAMENTO DOS MORADORES**

AUTOR(ES) : **CIÇA KALINE CRIZ ROSA**

ORIENTADOR(ES): **DENISE PIRES DE CARVALHO**

RESUMO:

O presente trabalho, tem por objetivo investigar à luz o princípio e os fundamentos da imobilidade urbana, utilizando de autores para se chegar ao seu cerne e, consequentemente buscar entender o termo como um motor das desigualdades nos centros urbanos. Segundo o dicionário, a imobilidade urbana é a “qualidade ou estado do que não se move; inércia”. A imobilidade é o “não mover”, é uma condição, na maioria das vezes involuntária. O artigo busca trazer o à tona assunto como um objetivo para compreender como, todos os dias, inúmeras pessoas são privadas de realizar suas atividades laborais ou outras atividades de lazer, decorrentes do aumento do tempo de espera e da dificuldade de deslocamento dos passageiros que utilizam da modalidade dos trens da SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A. O trabalho busca se debruçar sobre os moradores de Campo Grande, bairro localizado na Zona Oeste do Rio de Janeiro, considerado o mais populoso do município, trazendo dados de passageiros, de tempo de espera e de problemas de saúde decorrentes das esperas e da superlotação dentro dos trens, que por vezes acabam por originar demissões por conta dos atrasos. Sabe-se que o Centro do Rio de Janeiro detém de 41% dos postos de trabalho, sendo assim, os moradores do bairro a ser estudado perfazem esse movimento pendular Centro-Periferia todos os dias chegando a passar aproximadamente 180 minutos ou mais dentro dos trens. A metodologia parte da análise quantitativa e qualitativa dos dados já captados de acordo com o perfil socioeconômico da população residente no bairro de estudo, analisado pela ótica de quem já passou longos tempos dentro do transporte de massa. Alguns índices procuram versar e refletir sobre a variação da quantidade de deslocamentos realizados com o número de habitantes de acordo com o censo de 2010.

BIBLIOGRAFIA: ABREU, M. A. Evolução urbana do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Iplanário, 1987. AMORE, C. S.; SHIMBO, L. Z.; RUFINO, M. B. C. (Org.). Minha casa... e cidade? Avaliação do programa minha casa minha vida em seis estados brasileiros. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2015. ARANTES, O. B. F.; VAINER, C.; MARICATO, E. A cidade do pensamento único: desmanchando consensos. Petrópolis: Vozes, 2002. ARREGUI, CAROLA CARBAJAL. Concepções e referenciais teóricos e metodológicos para a avaliação do direito à moradia. In: Anais do XVI Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social, v. 16, n. 1, 2018. BALBIM, Renato Nunes. Mobilidade: uma abordagem sistêmica. In: BALBIM, R. N. KRAUSE, C. H.; L

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1167**

TÍTULO: **A DITONGAÇÃO DE /EN/ MEDIAL NO DIALETO CARIOCA**

AUTOR(ES) : **ESTHER COSTA SANTOS, ISABELA RODRIGUES GUIMARAES, MARIA EDUARDA DE ARAUJO GONZALEZ CAVADAS**

ORIENTADOR(ES): **GEAN DAMULAKIS**

RESUMO:

A presente pesquisa, ainda em fase inicial, tem por objetivo investigar o comportamento fonético da sequência fonológica /eN/ no português do Brasil. A representação de sequências, como essa com arquifonema, é defendida por autores como Câmara Jr. (1970). Para a sequência fonológica /eN/, foram detectadas duas possibilidades de ocorrência fonética: [ê] (realização monotongada) e [êj] (realização ditongada). A realização ditongada, embora frequentemente associada a outros dialetos, como o paulistano (Oushi, 2014), também pode ser produzida pelos falantes do dialeto carioca: ['dêjtɪ] 'dente', ['pêjtɪ] 'pente' etc. (compare-se com [dê'taw] 'dental', [pê'teja] 'penteia'). Desse modo, nossa investigação pretende delimitar os contextos estruturais em que a ditongação ocorre. Nossa hipótese é de que cada ocorrência tenha condicionamento estrutural, dependente da realização consonantal que segue a coda nasal. Mais particularmente, esperamos que a ditongação da vogal nasal ([êj]) seja favorecida quando antecedida das consoantes palatais, tanto as africadas [tʃ] e [dʒ], quanto as consoantes fricativas [j] e [ʒ]. A primeira parte de nossa investigação se dará com palavras existentes no léxico do PB, mas não dispensamos a possibilidade de lançar mão de palavras inventadas (logatomas) para a continuidade de nossa investigação. Para essa pesquisa, montamos um experimento no qual foram selecionadas 20 palavras com o contexto relevante, pronunciadas em uma frase veículo ("eu falo X baixinho", onde X equivale à palavra investigada). Todas as palavras consideradas alvo apresentam uma consoante oclusiva coronal ([t], [d], [tʃ], [dʒ], [s], [sʃ], [z], [zʃ], [j] e [ʒ]), depois da vogal nasal. Foram utilizadas para a base de pesquisa os dados lexicais do português do Brasil (PB), previamente coletados a partir de dicionários (<https://dicionario.priberam.org/>). Além dessas, foram acrescentadas 40 distratoras. Essas palavras foram divididas em dois formulários, divididos pelo valor de vozeamento da consoante coronal, com o objetivo de tornar a tarefa menos longa. Os participantes da pesquisa são todos estudantes da Faculdade de Letras da UFRJ, nascidos no Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA: MATTOSO C MARA JR., J. Estrutura da Língua Portuguesa. Petrópolis: Vozes, 1970. OUSHIRO, L., & Mendes, R. B. (2014). Salif[ê]cia social e mudança linguística: a ditongação de /e/ nasal no português paulistano. Revista do GEL, 11(2), 9-46. Priberam Dicionário. (Disponível em <https://dicionario.priberam.org/>).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1173**

TÍTULO: **CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE MOLDURAS DA FACULDADE DE MEDICINA E DO MUSEU DOM JOÃO VI - EBA - ESTUDOS PRELIMINARES**

AUTOR(ES) : **VICTORIA YASMIN NUNES DO AMARAL, AINÁ RAYANI XAVIER FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **BENVINDA DE JESUS FERREIRA RIBEIRO RIBEIRO**

RESUMO:

Criado a partir da parceria da Faculdade de Medicina - UFRJ, com o Laboratório de Pesquisas Estudos para a Conservação e Restauração de Esculturas - LaPECRE do curso de Conservação e Restauração da Escola de Belas Artes - EBA, o projeto de Conservação e Restauração de Molduras dos acervos da Faculdade de Medicina e do Museu Dom João VI - EBA, apresenta-se em fase inicial e tem como objetivo realizar estudos iconográficos e uma vasta investigação das molduras desses acervos. Serão analisados os possíveis riscos e danos existentes na obra por meio de exames de radiografia na madeira, investigação para uma datação aproximada, estudo da materialidade e estrutura, elaboração de ficha técnica, elaboração de documentação para registro das peças, diagnóstico e proposta de tratamento para finalidade de restauração estrutural, volumétrica e pictórica, das duas molduras de grande porte da pesquisa. A metodologia utilizada nos estudos iniciais foram levantamento fotográfico dos danos, microscopia ótica, exames de luz UV e radiografias, procedimentos e resultados que serão apresentados nesse trabalho. Estamos buscando recursos para realizarmos o exame com infravermelho, para analisar os componentes pictóricos e suas camadas através dos desgastes do tempo. Os procedimentos iniciais permitem um melhor e mais profundo estudo e entendimento acerca das obras, elaboração de um diagnóstico completo de estado de conservação, planejamento e a realização de uma intervenção de restauração minimamente invasiva. Após a investigação, documentação, diagnóstico e a proposta de tratamento, vamos realizar a intervenção de restauração e posteriormente as molduras voltarão aos locais de origem para exposição, onde serão elaboradas medidas de conservação preventivas com a finalidade de preservação desses patrimônios de Cultura.

BIBLIOGRAFIA: GODED, Leticia Ordóñez. Marcos y muebles dorados. Conocer para conservar. España. Ge-conservación nº8/ 12/2015. ISSN: 1989-8568. p. 144-153. SOUZA, Jessé e ÔELZE, Berthold. Simmel e a modernidade. Brasília: UnB. 1998. p. 121-128.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1181**

TÍTULO: **PERFECT UNIVERSAL, RESULTATIVO E EXPERIENCIAL NA AQUISIÇÃO DO PORTUGUÊS DO BRASIL**

AUTOR(ES) : **WINE COSTA DO NASCIMENTO, ÉRICA SILVA REBOUÇAS**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA LEITÃO MARTINS**

RESUMO:

O aspecto *perfect* conecta dois pontos distintos no eixo temporal a partir de um intervalo de tempo, o *Perfect Time Span* (PTS). Neste trabalho, restringe-se a investigação ao aspecto *perfect* quando associado ao tempo passado, em que ambos os pontos do intervalo PTS são anteriores ao momento da fala. Ainda, assume-se a classificação do *perfect* em três tipos: universal (PU), experiencial (PEX) e resultativo (PRes). O PU refere-se a uma situação que se iniciou em um determinado ponto no tempo e se estendeu até outro, como em “eu **ainda frequentava** o curso de inglês”. O PEX representa uma situação que terminou no ponto mais anterior do intervalo PTS e produziu alguma experiência no ponto posterior, conforme o exemplo “eu **já tinha viajado** de avião”. Finalmente, o PRes, além de expressar uma situação que terminou no ponto mais anterior do intervalo PTS, indica que a situação produziu um resultado no momento posterior, verificado no exemplo “Eu **já tinha escrito** o resumo”. As realizações verbais e adverbiais desses três tipos de *perfect* na fala adulta no português do Brasil (PB) foram descritas em Sant’Anna (2021). Já tais realizações por crianças adquirindo o PB começaram a ser investigadas por Nascimento (2023), que examinou a produção longitudinal desses tipos de *perfect* em 3 crianças. Dessa maneira, o objetivo geral deste trabalho é contribuir para a descrição do processo de aquisição de português do Brasil. O objetivo específico é investigar a aquisição de PU, PEX e PRes associados ao passado no PB através da análise da emergência das realizações morfossintáticas desses tipos de *perfect* na produção infantil. Em consonância com Rodrigues e Martins (2019), que investigaram a aquisição do *perfect* associado ao presente por crianças falantes do PB, a hipótese deste trabalho é a de que a aquisição de *perfect* associado ao passado nessa língua se dá de acordo com a seguinte ordem: primeiramente, PRes, depois, PU e, finalmente, PEX. A metodologia utilizada foi a análise de dados longitudinais retirados da plataforma *CHILDES* de 7 crianças na faixa etária de 4 a 8 anos adquirindo o PB. Na amostra, foram verificadas as realizações verbais e adverbiais em contexto de veiculação de PU, PRes e PEX descritas em Sant’Anna (2021). Os resultados não possibilitam a refutação ou confirmação de nossa hipótese, uma vez que os dados encontrados no *corpus* das crianças tiveram divergências significativas. Apesar disso, esta pesquisa traz contribuições quanto à descrição das realizações morfossintáticas de *perfect* associado ao passado no início do processo de aquisição do PB. Para a realização de PU, a morfologia mais utilizada foi a de pretérito imperfeito e para a realização de PRes e PEX, a de pretérito mais-que-perfeito composto. Esses resultados corroboram os argumentos de Sant’Anna (2021) de que essas morfologias são as prototípicas para expressar cada um desses tipos de *perfect*.

BIBLIOGRAFIA: NASCIMENTO, Wine Costa do. Aquisição de perfect universal, resultativo e experiencial associado ao passado no português do Brasil. Monografia (Graduação em Licenciatura em Letras na habilitação português/inglês) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2023. RODRIGUES, N.; MARTINS, A. Evidências advindas da aquisição do português do Brasil para os tipos de perfect. Revista Linguística, v. 15, n. 3, p. 161-184, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.31513/linguistica.2019.v15n3a28438>. SANT’ANNA, A. A. Realizações morfossintáticas do perfect associado ao passado no português do Brasil. 2021. 103f. Monografia (Graduação em Licenciatura em Letras na habilitação português/latim) – Universidade Federa

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1186**

TÍTULO: **VOGAIS MÉDIAS PRETÔNICAS NA FALA DE LUANDA: INTRODUZINDO A QUESTÃO**

AUTOR(ES) : **ISABELLA BARRETO MENESES OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **SILVIA FIGUEIREDO BRANDÃO**

RESUMO:

No Português Europeu (PE), o alteamento variável das vogais médias em contexto pretônico, observado em diversas fases da história da língua, quer por harmonização vocálica, quer sem motivação aparente, em meados do século XVIII, acabou redundando, por neutralização entre as médias e as altas, num sistema de quatro vogais (CASTRO, 1991, p.259), o que, entre outros fenômenos, distingue, por exemplo, essa variedade do Português do Brasil (PB), em que a variação entre essas vogais tem se mostrado estável ao longo do tempo. Estudos já realizados sobre o tema em variedades africanas (NASCIMENTO, 2018 ; PASSOS, 2022) demonstram que, nesse contexto, predominam as variantes médio-altas [e] e [o], secundadas pelas altas [i] e [u]. Como, a princípio, o PE é considerado a norma de referência dessas variedades e não há, até o momento, pesquisas sobre essa variável no Português de Angola (PA), decidiu-se realizar, com base nos procedimentos metodológicos da Sociolinguística Variacionista, um breve estudo de natureza qualitativo-quantitativa, com o objetivo de formular hipóteses sobre as formas de realização dessas vogais no PA. Para tanto, selecionaram-se dados de quatro entrevistas do corpus do Projeto “Em busca das raízes do português brasileiro: estudos morfossintáticos”, da UFFS, com indivíduos de nível fundamental de instrução, dois falantes de Português como L1 e dois como L2, distribuídos por sexo e duas faixas etária (18-35 e 56-75 anos). O estudo, recém-iniciado, mostra diferentes formas de concretização de /e/ e de /o/ em contexto pretônico e já permite observar que, no âmbito da vogal anterior, a médio-alta é a variante que predomina entre falantes de Português L1, e a alta entre os falantes L2, cuja língua materna é do grupo Banto. Já no âmbito da vogal posterior, os índices da médio-alta e da alta são muito próximos tanto no primeiro quanto no segundo grupo de indivíduos. Com a análise final dos dados, ora em andamento, será possível formular hipóteses para uma observação mais acurada do comportamento das médias pretônicas no PA.

BIBLIOGRAFIA: CASTRO, Ivo. Curso de história da língua portuguesa. Lisboa: Universidade Aberta, 1991. NASCIMENTO, Fabiane M. V. R. T. R. O sistema vocálico do Português de São Tomé e o comportamento das vogais médias em contexto pretônico. 2018, 194f. Tese (Doutorado em Letras Vernáculas-Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018. PASSOS, Raphaela R. Vogais médias em contexto pretônico no Português de Moçambique. 2022, 139f. Tese (Doutorado em Letras Vernáculas) – Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1187**

TÍTULO: **INCURSÕES PELA HISTÓRIA DO PORTUGUÊS BRASILEIRO: ESTRUTURAS DE FUTURIDADE E EXISTENCIAIS**

AUTOR(ES) : **TATIANE PEREIRA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **DINAH CALLOU**

RESUMO:

**INCURSÕES PELA HISTÓRIA DO PORTUGUÊS BRASILEIRO:
ESTRUTURAS DE FUTURIDADE E EXISTENCIAIS**

Tatiane Pereira Ferreira (PIBIC/CNPq)

Dinah Callou (UFRJ/CNPq)

Considerando o fato de a perífrase verbal refletir um traço já existente no latim – movimento cíclico entre formas analíticas e sintéticas – e a relação entre estruturas de posse e existenciais também já remontar ao passado, nosso foco de análise está centrado nessas estruturas, a partir da observação de produções escritas, oitocentista e novecentista (exemplos 1 a 9), cartas mineiras e cariocas/fluminenses, por serem dois pontos de nosso território que, embora situados numa mesma região do país (Sudeste), apresentam histórias sociais distintas.

- (1) “debaixo do estrado **ha** uma bateria elétrica” (Séc. XIX)
- (2) “lá não **tem** tranças de imitação” (Séc. XIX)
- (3) “aqui **tem** cinema, tem teatro” (Séc. XX)
- (4) “Espero dar dividendo este mez do F. | **empregarei** os meios[...]” (Séc. XX)
- (5) “por estes < ↑ dias > **vou mandar** | procural-a (Séc. XIX)
- (6) “se vier | **terei** tempo de contar- | te o que (Séc. XIX)
- (7) “emfim **vamos ver** os outros amanhã e (...) **resolverei**, pois você não estar aqui para resolvermos juntos...” (Séc. XX)
- (8) “Caso não **tenha** portador me responda por telegrama.” (Séc. XX)
- (9) “(...) onde não **haja** vencidos ou vencedores...” (Séc. XX)

O objetivo é identificar as alternâncias de uso através do tempo e nossos pressupostos teórico-metodológicos estão centrados na sociolinguística histórica (Hernández-Campoy & Schilling 2012) e na teoria da mudança (Weinreich *et alii* 1968; Labov 1994).

A amostra de missivas pessoais, oitocentistas e novecentistas, ainda em construção, corresponde a conjuntos de cartas, que estão preservadas em acervos do Rio de Janeiro e de Minas Gerais (Arquivos Públicos, Fundação Casa de Rui Barbosa e outros), a fim de tentar detectar especificidades diatópicas no eixo Rio de Janeiro/Minas Gerais, que já se tornem evidentes na escrita íntima de brasileiros (cariocas e mineiros), em sincronias passadas.

palavras-chave: perífrase verbal; estruturas de posse; estruturas existenciais; alternâncias de uso; cartas

BIBLIOGRAFIA: HERNÁNDEZ-CAMPOY, J. M.; SCHILLING, N. The Application of the Quantitative Paradigm to Historical Sociolinguistics: Problems with the Generalizability Principle. In: HERNÁNDEZ-CAMPOY; CONDE SILVESTRE. The Handbook of Historical Sociolinguistics. Oxford, Wiley-Blackwell, 2012, p. 63-79 LABOV, W. Principles of linguistic change. Internal factors. Cambridge, Blackwell, 1994. WEINREICH; LABOV, W. & HERZOG, M. (1968). "Empirical Foundations for Theory of Language Change". In: LEHMANN, Paul; MALKIEL, Yakov. (eds.) Directions for Historical Linguistics. Austin: University of Texas Press: 95-195.[Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança linguística. Trad.: Marco

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1192**

TÍTULO: **UMA ANÁLISE DA TRANSFERÊNCIA DO PADRÃO DE NASALIZAÇÃO VOCÁLICA ENTRE APRENDIZES BRASILEIROS DO INGLÊS**

AUTOR(ES) : **LAYS GONCALVES CARVALHO COSTA MAGALHÃES, BRENDA DA SILVA BARRETO**

ORIENTADOR(ES): **GEAN DAMULAKIS**

RESUMO:

A nasalidade vocálica é vista como uma característica fonética e fonológica relevante que identifica o português de várias outras línguas e identifica o falante do português ao falar uma língua estrangeira. Segundo Câmara Jr. (1970), a nasalização fonológica no Português é o resultado do contato de uma vogal com uma consoante nasal tautossilábica, como em *canta* ['kête], *bom* ['bô] e *lâmpada* ['lêpede], cujas representações fonológicas podem ser, respectivamente, /kaNta/, /boN/ e /lâNpede/, com adoção de um arquifonema nasal, como defendida pelo mesmo autor. Partindo da premissa de que a nasalização vocálica ocorre, no português do Brasil, em decorrência do encontro de uma vogal seguida de uma consoante nasal, o presente trabalho busca analisar a possível transferência de padrão de nasalização vocálica para aprendizes brasileiros do inglês, em contexto similar. Dessa forma, o contexto a ser analisado no inglês é o de vogal seguida de nasal na mesma sílaba. Para efetuarmos a coleta de dados, separamos algumas palavras monossilábicas do inglês, sendo as palavras alvo, por sua vez, aquelas que possuem uma consoante nasal [m], [n] ou [ŋ] em posição de coda. Um total de 6 sujeitos, falantes de inglês como L1, participaram do experimento, dentre eles 2 do sexo masculino e 4 do sexo feminino, todos americanos, com idade entre 20 e 24 anos. Os dados possuem a seguinte metodologia de coleta e registro: palavras capturadas através de um gravador digital de áudio e voz. Os informantes foram instados, individualmente, a nomear dez imagens contendo palavras experimentais e distratoras. Dentre as palavras escolhidas, 6 eram palavras alvos e 4 distratoras, desta forma, obtivemos um total de 36 alvos coletados. A partir disso, vamos analisar os formantes das vogais nasais do português brasileiro (PB) e contrastar com os dados coletados. Serão utilizadas duas amostras básicas para a comparação ao padrão falado no PB: aquilo que é pertencente ao falante nativo do inglês e a produção do aprendiz brasileiro na L2. Para a análise, usaremos o PRAAT para mensurar os formantes das vogais analisadas, de forma que possamos averiguar e contrastar a transferência deste padrão de nasalidade de L1 para L2 a partir dos padrões formânticos das vogais (Cristófar-Silva et al., 2019). Esperamos que, nos anos iniciais, os aprendizes brasileiros transfiram mais frequentemente o padrão de nasalidade de L1 para L2. Em contrapartida, nos anos intermediários e finais da aprendizagem, com um maior tempo de exposição do aprendiz à L2, esperamos que o falante do PB seja capaz de produzir a diferença de padrão de nasalidade vocálica entre a L1 e a L2, com a progressiva diminuição da nasalidade vocálica nos dados de L2.

BIBLIOGRAFIA: MATTOSO C MARA JR., J. Estrutura da Língua Portuguesa. Petrópolis: Vozes, 1970. CRISTÓFARO-SILVA, Thaís et al. Fonética Acústica: os sons do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2019. CAGLIARI, Luiz Carlos. Análise fonológica: Introdução à teoria e à prática, com especial destaque para o modelo fonêmico. Campinas: Mercados das Letras, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1201**

TÍTULO: **URBANISMO TÁTICO: MULTIPLICANDO AÇÕES COMUNITÁRIAS | PEDAÇO DE MUNDOS: UM MURAL NA E. M. EDMUNDO BITTENCOURT**

AUTOR(ES) : **PAULO HENRIQUE BATISTA DOS SANTOS MARTINS, GIOVANA BULCÃO LEAL, JOÃO VICTOR PENA CAMPOS, MARIA EDUARDA SILVA CUNHA, RENATA GOMES ASSUMPTÃO, CAROLINA RESENDE FERRAZ, LUIZ AUGUSTO DA COSTA SANTOS FILHO, PATRICIA BRANDÃO DE SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA SANSÃO FONTES**

RESUMO:

No âmbito de uma série de melhorias propostas pela direção da E. M. Edmundo Bittencourt, projetada por Affonso Eduardo Reidy, como parte do Conjunto Residencial Pedregulho, em São Cristóvão-RJ, está o projeto pedagógico "Olhando o Mundo Através do Muro". Trata-se da criação de um mural artístico em um muro da Cedae, localizado em frente à entrada principal da escola, funcionando como um museu a céu aberto. O muro é composto por 40 repartições com diferentes temáticas: ícones da paisagem, esportes, meio ambiente, educação, fauna e flora brasileira, etc. Os desenhos vêm sendo elaborados e executados através da colaboração entre a comunidade escolar e atores sociais parceiros, entre eles a própria Cedae, a unidade de saúde local, a Polícia Militar e a Comlurb, bem como professores da escola e até mesmo um ex-aluno. O projeto do muro, além de ser pedagógico, busca melhorar a ambiência da rua, fortalecer a integração da escola com a comunidade e fazer com que a população local desenvolva laços afetivos e o sentimento de pertencimento com esse espaço público do entorno escolar, à medida que se sentem parte da intervenção ao acompanharem o dia a dia de sua execução, fazendo com que essas pessoas se inspirem a preservar e cuidar dessa área. O Laboratório de Intervenções Temporárias e Urbanismo Tático (LabIT-PROURB) recebeu o convite para integrar o projeto, ficando responsável pela execução de um dos painéis com a temática dos ícones da paisagem carioca presentes no bairro de São Cristóvão. O objetivo central do presente trabalho é expor o processo de criação e execução da intervenção. Ele teve início com uma visita técnica à escola para conhecer o projeto e entender como contribuir com ele de forma alinhada com a atuação que o laboratório já desenvolve no âmbito das intervenções no espaço urbano. A segunda etapa será a concepção e pré-produção do painel através de um workshop interno do laboratório, a ser desenvolvido no mês de dezembro com duração de três dias. A primeira parte será dedicada a entender melhor o contexto em que a escola está inserida, e a expor referências iconográficas do bairro, previamente levantadas. No segundo dia, será elaborada a composição e diagramação do painel a partir de imagens escolhidas no dia anterior. No último dia, será feita a prototipagem dos elementos gráficos, desenvolvendo assim o suporte necessário para a execução do mural, utilizando a técnica de estêncil. Em janeiro haverá uma nova interlocução com a escola para recebermos um feedback sobre o que foi feito, visando consolidar a proposta desenvolvida. Para que então, em fevereiro, a intervenção seja realizada através de uma atividade prática conjunta entre o LabIT-PROURB e os alunos da E. M. Edmundo Bittencourt. Como resultados, espera-se contribuir com a melhoria do caminho das crianças até a escola a partir de uma ação mão-na-massa dos estudantes de arquitetura, atendendo à metodologia do construir-medir-aprender, típica das ações de urbanismo tático.

BIBLIOGRAFIA: BANCO INTERAMERICANO DE DESARROLLO. Urbanismo Ciudadano en América Latina. Superlibro de acciones cívicas para la transformación de las ciudades. Lima: BID, 2022 BRITTO, Alfredo. Pedregulho: o sonho pioneiro da habitação popular no Brasil. Rio de Janeiro: Edições de Janeiro, 2015

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1212**

TÍTULO: **ACERVO DE FOTOGRAFIA NO NPD: PROCEDIMENTOS PARA DIGITALIZAÇÃO DO FUNDO CELSO BRANDO**

AUTOR(ES) : **SÁLVIA MARIA SILVA DE OLIVEIRA, ANNA CLARA DUARTE SANTANA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CRISTINA NASCENTES CABRAL, MAURICIO MATTOS, TOMAS URGAL**

RESUMO:

O tema deste trabalho é o processo de recepção e estudo do fundo arquivístico do arquiteto e fotógrafo Celso Brando (1940 -), material que compõe o acervo do Núcleo de Pesquisa e Documentação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (NPD/FAU/UFRJ) desde a sua doação, em setembro de 2022. A pesquisa que resulta neste trabalho, iniciada em outubro de 2022, se desenvolveu a partir da realização do inventário de identificação deste fundo, que reúne um conjunto de fotografias da arquitetura produzida no Brasil entre os anos 1960 e 2020 a partir das lentes do fotógrafo. Celso Brando é arquiteto formado em 1964 pela antiga Faculdade Nacional de Arquitetura (FNA, atual FAU/UFRJ), e a fotografia de arquitetura é o principal campo de sua atuação profissional, além da propaganda, retratos e eventos musicais. São recorrentes projetos de arquitetos de renome com quem ele colaborou como fotógrafo, dentre os quais Severiano Mario Pôrto, Ulysses Burlamaqui e Luiz Paulo Conde, além de outros. O fundo arquivístico é composto de fotografias analógicas (1960-2005) e digitais (2000-2020). Como resultado obtido até o presente momento, foram inventariadas as imagens analógicas em 40 caixas com cerca de 200 envelopes em cada uma. A fase da pesquisa a ser apresentada neste trabalho é a sua vertente prática, que consiste em desenvolver um método de digitalização e arquivamento das imagens digitalizadas. Como procedimento metodológico, será reforçado o treinamento já realizado com fotógrafo especializado, com testes com equipamentos e suportes para estabelecer um método adequado de digitalização que permita a melhor qualidade do procedimento. Como resultados esperados, buscamos: a preparação de manual para divulgação do processo de digitalização; a elaboração de artigo a ser publicado; e futuramente, a divulgação do fundo de Celso Brando no site do NPD. Como consideração final, pontuamos que o fundo Celso Brando é um dos poucos no NPD com suportes fotográficos, portanto, compreender a sua natureza e o seu tratamento constitui uma importante missão institucional a ser cumprida.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006. BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. CONARQ: Recomendações para digitalização de documentos arquivísticos permanentes. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1218**

TÍTULO: **LEVANTAMENTO DE DADOS ACERCA DAS ORIGENS DOS BUSTOS DA ESCOLA DE MÚSICA DA UFRJ: A TRADIÇÃO ERUDITA ALINHADA À TECNOLOGIA FOTOGRAMÉTRICA**

AUTOR(ES) : **ISADORA SANTÓRIO DE SÃO JOSÉ**

ORIENTADOR(ES): **BENVINDA DE JESUS FERREIRA RIBEIRO RIBEIRO**

RESUMO:

O objetivo do trabalho é apontar os principais pontos pesquisados durante o levantamento de dados relativos à procedência dos bustos salvaguardados pela Escola de Música da UFRJ. Os meios metodológicos utilizados para obtenção de resultados consistiam em busca por meio de palavras-chave em hemerotecas digitais, livros, artigos acadêmicos. Além disso, foi feito um apanhado histórico a respeito da cronologia da instituição, desde a sua inauguração até os dias de hoje, sempre relacionando com os compositores consagrados representados nos bustos. Apesar dos esforços de busca realizados, não foram encontrados todos os registros oficiais sobre as origens dos bustos, muito menos suas autorias. No entanto, algumas informações encontradas em bancos de dados da Biblioteca Nacional e do Arquivo Nacional, sugerem algumas hipóteses sobre alguns dos bustos. Algumas notícias de jornal do Rio de Janeiro do século XIX fornecem indícios sobre locais de fundição, leilões e esculturas semelhantes que foram apresentadas em exposições anuais da Academia Imperial de Belas Artes. Apesar da Biblioteca da Escola de Música da UFRJ abrigar um considerável acervo bibliográfico e arquivístico, nenhuma informação sobre bustos foram encontradas. De um modo mais abrangente, a pesquisa realizada envolveu a participação de pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento, unindo as ferramentas poderosas geradas pela tecnologia 3D, junto aos conhecimentos tradicionais de cientistas e profissionais ligados à arte. A atuação em conjunto dessa equipe heterogênea contribuiu para a difusão do conhecimento mútuo acerca das técnicas de escaneamento por fotogrametria. Desse modo, o alinhamento da tecnologia de ponta ao estudo de objetos antigos forma um amálgama diferenciado entre futuro, passado e presente, disseminando conhecimentos técnico-científicos entre conservadores-restauradores. Dentro dessa vertente, os estudos tridimensionais virtuais que serão realizados posteriormente, contribuirão para os processos conservativos e interventivos das obras do acervo da Escola de Música.

BIBLIOGRAFIA: AUGUSTO, Antônio José. A questão Cavalier - música e sociedade no Império e na República (1846-1914). Tese de Doutorado. UFRJ, Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, Programa de Pós-Graduação em História Social, 2008. PEREIRA, Aldemar A. Música, sociedade e política - Alberto Nepomuceno e República Musical. Editora UFRJ, 2007. PEREIRA, Sonia Gomes. Arte, Ensino e Academia: Estudos e ensaios sobre a Academia de Belas Artes do Rio de Janeiro. Mauad X, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1237**

TÍTULO: **O PROJETO LER - LEITURA, EXISTÊNCIA E RESISTÊNCIA - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DA ATUAÇÃO EM UM PROJETO DE REMIÇÃO DA PENA PELA LEITURA**

AUTOR(ES) : **JULIANA DE FIGUEIREDO PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **PAULO ROBERTO TONANI DO PATROCÍNIO**

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência construída no âmbito do projeto de extensão LER - Leitura, Existência e Resistência. O projeto busca promover uma reflexão teórica sobre a questão do encarceramento e, para tanto, nos encontros de formação que acontecem na Universidade entre o docente e os discentes são discutidos textos sobre encarceramento em massa, racismo estrutural, educação no cárcere e outros temas pertinentes aos objetivos do projeto, trazendo uma reflexão crítica sobre a

situação precária do sistema carcerário e sobre a visão da instituição e da sociedade diante desses sujeitos. Além desta dimensão teórico e crítica, a ação também oferece um caráter interventivo a partir com a realização das atividades de leitura nas unidades prisionais, em especial no Presídio Evaristo de Moraes, unidade atendida pelo projeto. De acordo com dados de agosto de 2022, a unidade abriga cerca de 2.600 apenados distribuídos em 5 galerias que comportam 10 celas cada, com capacidade para abrigar de 48 a 52 presos. Trata-se de uma unidade masculina e possui a particularidade de abrigar também mulheres trans e travestis, além de outros membros da comunidade LGBTQIA+. O projeto adota as premissas metodológicas previstas na Resolução SEAP Nº 721 DE 30 DE JULHO 2018, que estabelece a realização das atividades de remição da pena pela leitura a partir da organização de três encontros, para turmas de 25 integrantes, e consistem em ciclos três encontros. No primeiro, um grupo de mediadores formado por dois professores e quatro estudantes faz a apresentação das obras para que os participantes possam escolher o que desejam ler. No segundo encontro, realizamos um debate sobre as leituras e, no terceiro, os participantes escrevem relatórios (direcionados para pessoas que cursaram o Ensino Fundamental - completo ou não) e resenhas (para pessoas que cursaram o Ensino Médio - completo ou não). Por fim, a equipe do projeto irá se reunir para corrigir as resenhas e relatórios de leitura produzidos pelos participantes. Esta etapa é fundamental para a realização de nossa atividade, pois é a partir da correção da resenha e do relatório que a equipe poderá atestar a leitura do livro resenhado e promover a remição da pena pela leitura.

Nas visitas ao presídio Evaristo de Moraes, e a partir de análises e estudo dentro da visão crítica do Serviço Social, entro em contato com um universo de questões especialmente caras para a minha formação enquanto estudante e futura assistente social. Meu objetivo nesta comunicação é refletir sobre essas questões e discutir mecanismos possíveis para a sua obliteração. Em diálogo com Michel Foucault, em especial em seu estudo sobre a formação do sistema punitivo moderno, compreendemos

o sistema carcerário enquanto espaço de gestão da biopolítica e do controle dos corpos. Tal princípio teórico irá guiar a nossa leitura sobre as atividades que estamos realizando dentro de uma unidade prisional.

BIBLIOGRAFIA: FOUCAULT, M. . Vigiar e Punir: história da violência nas prisões. Petrópolis: Editora Vozes, 1987.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1243**

TÍTULO: **APRENDENDO COM O INFORMAL: TÁTICAS DE REPRESENTAÇÃO GRÁFICA**

AUTOR(ES) : **LUCAS FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **GUILHERME CARLOS LASSANCE DOS SANTOS ABREU**

RESUMO:

O presente trabalho foi desenvolvido por alunos de graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ, com apoio da FAPERJ e da UFRJ PIBIC/CNPQ. A pesquisa trata do tema da cidade desigual entendendo sua relação com o problema crônico da segregação sócio-espacial, que é reflexo da própria desigualdade estrutural da sociedade em que vivemos. A partir deste ponto, o estudo atual foca na análise da infraestrutura urbana, denominada "hardware", utilizada por meio de ações singulares do homem em seu cotidiano arquitetônico, designado como "software". Seguindo a perspectiva teórica e gráfica dos autores Tsukamoto e Kajima (2001 & 2002), que observaram e reuniram em dois livros — Made in Tokyo & Pet Architecture — os pequenos edifícios e intervenções que compõem Tóquio, uma análise da cidade do Rio de Janeiro está sendo desenvolvida nesta pesquisa. Tal abordagem previamente utilizada no livro "Rio Metropolitano" de Capille, Lassance e Varella (2012) serve de base para a elaboração da obra, visando, desta vez, uma escala ampliada do objeto de estudo. Na presente etapa do projeto, que já superou o embasamento teórico e o estudo de caso, o objetivo é o da definição de peças gráficas e fotografias que demonstrem com clareza os cenários abordados, bem como a estrutura editorial e diagramática do livro previsto como resultado da pesquisa. Desta forma, a produção dos capítulos, pautada nos itens anteriores, almeja a futura publicação do livro, prevista para o segundo semestre de 2024. Como metodologia, para tais escolhas, a pesquisa baseia-se na análise de publicações que abordam temáticas e escalas semelhantes na arquitetura. A composição apresentará um bloco textual teórico inicial, que aprofundará o conceito de arquitetura informal na cidade e seguirá com um conjunto extenso de análise prática dos casos, sendo este o núcleo central da produção. As expectativas com esta publicação são as de ampliar o conhecimento acadêmico acerca de uma cidade híbrida, resiliente e adaptável, bem como expandir tais informações para o público geral e, por último, exportar um panorama carioca de arquitetura informal para outros contextos sócio-geográficos.

BIBLIOGRAFIA: BHAN, G. (2019). Notes on a Southern urban practice. Environment and Urbanization, 31(2), 639-654. <https://doi.org/10.1177/0956247818815792> LASSANCE, Guilherme; VARELLA, Pedro; CAPILLE, Cauê. Rio metropolitano: Guia para uma arquitetura. Rio Books, Rio de Janeiro, 2013. KAJIIMA, Momoyo; KURODA, Junzo; TSUKAMOTO, Yoshiharu. Made in Tokyo Guide Book. Kajima Institute Publishing, Tóquio, 2001 KAJIIMA, Momoyo; KURODA, Junzo. Pet Architecture Guide Book. World Photo Press, Tóquio, 2002

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1250**

TÍTULO: **APRENDENDO COM O INFORMAL: TÁTICAS DE PROJETO**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ VILLAR GOMES**

ORIENTADOR(ES): **GUILHERME CARLOS LASSANCE DOS SANTOS ABREU**

RESUMO:

O presente trabalho foi desenvolvido por alunos de graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ, com apoio da FAPERJ e da UFRJ PIBIC/cnpq e trata do tema da cidade do Rio de Janeiro como uma cidade desigual, entendendo sua relação com o problema crônico da segregação sócio-espacial que é um reflexo da própria desigualdade estrutural da sociedade em que vivemos. A partir disso, o projeto explora o conceito de "oferta de cidade", buscando distinguir-se das abordagens instruídas pela referência aos padrões urbanísticos da cidade formal. A pesquisa tem por objetivo identificar na cidade do Rio de Janeiro práticas informais, subversivas de tais padrões. Ela explora a possibilidade de construção de categorias espaciais e funcionais alternativas capazes de contribuir com o planejamento de uma cidade menos dependente da relação centro-periferia - uma vez que tal relação é a força motriz da desigualdade - e, ao contrário, mais híbrida, resiliente e inclusiva. Tem como objeto de estudo a observação dos usos "indevidos" que ocorrem no dia a dia da periferia da cidade. Para tanto, adotamos alguns critérios que cerceiam a escolha dos casos a serem analisados na pesquisa; como o foco na zona norte e zona oeste da cidade e a relação entre *hardware* e *software* (Bhan, G. 2019). Entendemos a infraestrutura urbana da cidade (pontes, viadutos, muros, passarelas, calçadas) como o *hardware* - algo rígido pertencente à estrutura da cidade formal. Em oposição, o *software* define-se como a camada de informalidade, que ocorre organicamente como estratégia de sobrevivência e tem como limite a criatividade e engenhosidade da população que a implementa. O *software* constitui assim algo que se sobrepõe ao *hardware* da cidade e depende dele para existir, mas que de uma forma se aproveita e transforma aquilo que era estático). A partir da catalogação dessas ocorrências na zona norte e zona oeste do Rio de Janeiro foi possível concluir que a informalidade amplia as possibilidades de uso das infraestruturas. Isso permite assim considerar novas potencialidades que afloram junto destas manifestações indevidas, e oportunidades para repensar as infraestruturas urbanas vigentes e o quanto elas realmente atendem a população da periferia. A implementação dessa nova abordagem para projetar cidades a partir do informal é de grande valor para a formação do arquiteto e urbanista, principalmente para aqueles que exercem sua profissão no sul global.

BIBLIOGRAFIA: Bhan, G. (2019). Notes on a Southern urban practice. *Environment and Urbanization*, 31(2), 639-654. <https://doi.org/10.1177/0956247818815792> LASSANCE, Guilherme; VARELLA, Pedro; CAPILLÉ, Cauê. Rio metropolitano: Guia para uma arquitetura. Rio Books, Rio de Janeiro, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1255**

TÍTULO: **A PRESERVAÇÃO DE ACERVOS ESCULTÓRICOS EM MUSEUS: AS MOLDAGENS DO MUSEU D. JOÃO VI**

AUTOR(ES) : **RAFAELA DE SOUZA SABOIA**

ORIENTADOR(ES): **BENVINDA DE JESUS FERREIRA RIBEIRO RIBEIRO**

RESUMO:

Os acervos escultóricos em museus necessitam de ações de conservação preventiva que contribuem para minimizar as alterações físico-químicas das obras contidas nesses espaços de salvaguarda. As peças que compõem o acervo da sala das moldagens que pertence ao Museu D. João VI, possuem aspectos tridimensionais, sendo assim: possuem relevos, curvas, reentrâncias, frisos e outros elementos construtivos que acabam sendo um local de fácil acúmulo de material particulado ou com maior incidência de exposição à luzes, por exemplo, e que trazem à tona a degradação do bem cultural. Segundo a teórica Barbara Appelbaum, tal fato se deve à natural susceptibilidade de um objeto à deterioração das suas materialidades constituintes e ao fato de que impedir totalmente esse processo, é algo ilusório, cabendo ao conservador-restaurador sempre escolher metodologias que sejam realistas e coerentes a cada tipo de situação. A pesquisa em destaque é desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), e vinculada ao projeto "A preservação de acervos escultóricos em museus". O trabalho em destaque têm como objetivo abordar estudos de conservação preventiva pertinentes à duas obras do Museu D. João VI: as moldagens Hércules Farnésio e Eros beija Psiquê, que são fruto de trabalhos dos alunos da Escola de Belas Artes que com o passar dos anos foram integradas ao acervo do Museu Universitário. A metodologia proposta neste trabalho, é estudar o ambiente e a relação do objeto com o seu entorno, realizar o estudo das obras, com o levantamento histórico e artístico, a investigação e identificação da técnica construtiva, a análise do estado de conservação e o diagnóstico, para a finalidade de conservação preventiva desses patrimônios. A pesquisa encontra-se em desenvolvimento e nossa proposta é apresentar os resultados preliminares referentes estudos do ambiente, demonstrando os dados iniciais de temperatura e umidade e de iluminância do espaço. Já em relação as obras, destacamos a análise por microscopia ótica e os exames UV, para avaliar o estado de conservação e realizar o diagnóstico parcial, contribuindo para elaborar medidas e recomendações para a conservação preventiva das obras. Com isso teremos medidas mais assertivas, eficazes e coerentes para a conservação do acervo do museu, localizado no Edifício Jorge Moreira Machado.

BIBLIOGRAFIA: APPELBAUM, Barbara. Metodologia do tratamento de conservação / Barbara Appelbaum; Mariana Gaelzer Wertheimer (coord.); tradução Karina Saraiva Schöder. Rio Grande do Sul: Editora Porto Alegre, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1262**

TÍTULO: **A REALIDADE FÍSICA COMO PHÝSIS DA PINTURA E O PROCESSO FORMATIVO: UMA ANÁLISE DO “INACABADO” ENQUANTO ARTICULADOR PRIMÁRIO DE UMA OBRA**

AUTOR(ES) : **LUANNA BLANC STEFANI SOUZA ANDRIOLLO**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO DUPRAT PEREIRA**

RESUMO:

O presente projeto de Iniciação Científica tem como escopo apresentar e analisar a utilização do “inacabado” nas pinturas como elemento fundamental de discussão dentro de uma obra de arte, objetivando compreender suas utilizações ao longo dos distintos períodos artísticos atrelando, conjuntamente, a Teoria da Formatividade de Luigi Pareyson, de modo a problematizar o processo artístico enquanto essência formativa, e a invenção do *modus operandi* como fio condutor primacial para a articulação deste “inacabado” (reflexão baseada principalmente no pensamento de Paul Klee acerca do processo artístico como foco de uma pintura).

Tais considerações serão trabalhadas a partir da análise de obras desenvolvidas durante o impressionismo e pós-impressionismo em contraste com o período barroco, mais especificamente em obras de Ticiano, Claude Monet (apesar de objetivar trazer igualmente trabalhos de Berthe Morisot elencados ao trabalho do artista), e Cézanne, de suma importância para a concepção do estabelecimento do processo artístico como cerne de uma pintura. Para que tal metodologia seja concebida, tem-se como proposta uma análise comparativa das composições das obras elencadas, atrelando-as essencialmente ao condicionamento do período histórico enquanto fator primordial de influência no que tange ao enfoque no processo do conceber artístico e a liberdade dessa abordagem em tratar a pintura pela pintura. Visa-se simultaneamente estabelecer distinções entre os termos “inacabado” e “incompletude” dentro de uma obra, abrangendo uma discussão acerca do *animus* que carrega a pintura como uma elemento orgânico e mutável, sendo ele independente de seu artífice.

BIBLIOGRAFIA: PAREYSON, L. Estética: Teoria da formatividade. Tradução: Tradução De Ephraim Alves. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993. ISBN: 85.326.1034-X. PEREIRA, Marcelo D. Padrão Ativo: Um fundamento compositivo da Pintura numa perspectiva contemporânea. Lisboa: Universidade de Lisboa - Faculdade de Belas Artes, 2021. KLEE, Paul. Diários. Tradução de João Azenha Jr. 1ª ed. Martins Fontes, São Paulo. 1990.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1265**

TÍTULO: **A RELAÇÃO ENTRE TEXTO E IMAGEM NAS CANÇÕES SEM METRO DE RAUL POMPEIA**

AUTOR(ES) : **ANDRE CAMPANELLA DE SIERVI CHAVES**

ORIENTADOR(ES): **GILBERTO ARAÚJO DE VASCONCELOS JÚNIOR**

RESUMO:

Raul Pompeia é um artista muito mais versátil do que sua reputação como ficcionista nos levaria a crer em primeira instância. Além de escritor, era também, dentre outras coisas, exímio ilustrador e produziu um dos primeiros exemplos de poemas em prosa do Brasil, as *Canções sem metro*, as quais este projeto se propõe a abordar. Este livro, contudo, vem acompanhado de uma certa bagagem. Trata-se de uma obra póstuma, que conta com uma longa e tortuosa trajetória editorial, cujo processo de composição foi prematuramente interrompido e cuja edição originalmente concebida pelo autor não pode (nem poderá) ser concretizada. Nos restam, porém, alguns vestígios desta edição que nunca veio a ser. Sabemos que o autor tinha a intenção de publicar o livro em uma edição de luxo ricamente ilustrada por ele mesmo e que o único resquício que sobrou dessa visão são dez canções ilustradas publicadas no periódico *A Galeria Ilustrada*. Pretendemos, portanto, nos debruçar sobre a relação entre texto e imagem nestas canções em especial, sem, necessariamente, perder de vista o contexto mais específico do livro como um todo e o contexto mais amplo do livro ilustrado, do poema em prosa e da publicação em periódicos no Brasil do séc. XIX.

BIBLIOGRAFIA: ARAÚJO, Regina Lúcia de. Raul Pompeia: Jornalismo e Prosa Poética. Tese de doutorado - Programa de Pós-Graduação em Literatura Brasileira, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006. POMPEIA, Raul; COUTINHO, Afrânio (org.). OBRAS: Volume IV. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982. VASCONCELOS, Gilberto Araújo de. O Poema em prosa no Brasil (1883-1898): Origens e consolidação. Tese de doutorado - Programa de Pós-Graduação em Letras Vernáculas, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1270**

TÍTULO: **ACESSO LEXICAL BILÍNGUE: UM DESIGN EXPERIMENTAL COM O PARADIGMA DE PRIMING FONOLÓGICO ENCOBERTO COM LEITORES DE PORTUGUÊS E JAPONÊS**

AUTOR(ES) : **NATÁLIA ALVES TEIXEIRA**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA CID DE GARCIA**

RESUMO:

Uma das questões centrais da psicolinguística do bilinguismo, mais especificamente no campo da leitura e do reconhecimento visual de palavras, consiste em compreender como as informações das línguas são representadas na mente (ANDO *et al*, 2014). Com o crescente interesse na elaboração de experimentos que investigam o léxico mental bilíngue, a criação de um modelo teórico fez-se necessária. Entre os modelos conhecidos, o mais citado nas últimas décadas, possivelmente, é o *BIA+* (*bilingual interactive activation* ou ativação interativa bilíngue). Esse modelo sugere uma integração no armazenamento das representações ortográficas, semânticas e fonológicas de indivíduos que dominam a leitura em mais de uma língua (DIJKSTRA; HEUVEN, 2002). Entretanto, os estudos que sustentam as hipóteses do *BIA+* são pouco diversos e representativos por apresentarem um perfil restrito de participantes: o de bilíngues que leem e escrevem em sistemas alfabéticos, em particular, no alfabeto latino (cf. ANDO *et al*, 2014; VAID, 2022). Nesse sentido, são feitos os seguintes questionamentos: em bilíngues biescreventes, isto é, que dominam mais de um tipo de escrita, o acesso lexical é dado de maneira seletiva ou não seletiva? O léxico mental é integrado ou não integrado? O presente estudo, portanto, tem por objetivo analisar experimentalmente se o acesso lexical bilíngue também indicaria a integração das diferentes representações em um léxico mental único e a não seletividade lexical em línguas que não sejam ortograficamente sobrepostas. Para tal propósito, a metodologia escolhida envolve a elaboração de uma tarefa de nomeação em conjunto com o paradigma de *priming* fonológico encoberto. Os estímulos serão pares *prime*-alvo sem correspondência semântica e com similaridade fonológica na primeira sílaba, sendo os *primes* substantivos dissílabos em português, escritos, portanto, no alfabeto latino, e os alvos, substantivos dissílabos em japonês, escritos em *kanji*, por exemplo, café /kafe/ e 家具 /kagu/ (móvel). Participarão do experimento falantes nativos de português aprendizes de japonês a nível de graduação, com o mínimo de dois anos de estudo formal dessa língua, e aprovados no nível intermediário do JLPT (*Japanese-Language Proficiency Test*) ou do TTBJ (*Tsukuba Test-Battery of Japanese*). A coleta dos dados será feita pela plataforma *PsychoPy*. Resultados indicando facilitação no reconhecimento dos alvos com similaridade fonológica, evidenciadas por tempos de nomeação menores, servirão como indicadores a favor da hipótese do acesso não seletivo. Na esteira do que vem sendo proposto por Ando e seus colaboradores (2014), esta pesquisa busca ampliar o entendimento da cognição da leitura. Considerando que há poucos estudos na área com leitores de português e japonês, esperamos trazer maior acessibilidade ao assunto para futuras pesquisas feitas em português.

BIBLIOGRAFIA: 1) ANDO, Eriko; JARED, Debra; NAKAYAMA, Mariko; HINO, Yasushi. Cross-script phonological priming with Japanese Kanji primes and English targets. *Journal Of Cognitive Psychology*, [S.L.], v. 26, n. 8, p. 853-870, 7 nov. 2014. 2) DIJKSTRA, Ton; VAN HEUVEN, Walter J.B.. The architecture of the bilingual word recognition system: from identification to decision. *Bilingualism: Language and Cognition*, [S.L.], v. 5, n. 3, p. 175-197, dez. 2002. 3) VAID, Jyotsna. Bilingualism: a neglected construct in the study of bilingualism. *Journal Of Cultural Cognitive Science*, [S.L.], v. 6, n. 2, p. 135-149, 27 abr. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1284**

TÍTULO: **O FLUXO DO AUTORITARISMO À DEMOCRACIA: A REPRESENTAÇÃO DOS RIOS DESDE VIRGÍLIO ATÉ FERREIRA GULLAR**

AUTOR(ES) : **CAROLINA RODRIGUES SILVA CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO SCHMIDT**

RESUMO:

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo explorar como a representação dos rios, seja como metáfora ou demais figuras de linguagem, se mantém presente desde a poesia latina da Antiguidade até as obras da literatura contemporânea. Com a fundamentação sociológica dos conceitos de autoritarismo e totalitarismo, assim como o amplo sentido de latinidade, esta pesquisa analisa a *Bucólica 7* do poeta romano Virgílio (70 a.C.- 19 a.C.) e o poema “Carta do Morto Pobre” do poeta brasileiro Ferreira Gullar (1930-2016). É também estudado como o poeta pós-moderno, exilado durante a ditadura militar, expôs através da metáfora dos rios como a República brasileira foi assentada em governos autoritários e oligárquicos, mesmo antes do golpe de 1964. O abuso da governabilidade dos três Poderes é perceptível na história latina desde as primeiras noções de Estado no Império Romano. Nesse sentido, Virgílio foi um dos escritores essenciais para o registro deste processo na poesia latina, visto que através da metáfora dos rios e demais elementos da natureza Virgílio auxiliou a propagação do poder imperial de Augusto e sua consequente legitimidade. **Metodologia:** Este trabalho de caráter bibliográfico e documental utiliza como principais referenciais teóricos Alexandre Hasegawa e Mario Faustino. Nas comparações e análises crítico-textuais primordiais à pesquisa, são analisados artigos e dissertações sobre as obras *A Luta Corporal* de Ferreira Gullar e *Bucólicas* de Virgílio, além de estudos sobre a governabilidade e literatura latinas e brasileira em autores como Ruy Mauro Marini e Antônio Cândido. **Resultados:** Após a comparação inicial da utilização do rio como metáfora em ambos os poemas, é possível estabelecer um eixo de contiguidade e outro eixo de disparidade. No eixo da contiguidade, ambos os poetas utilizam o rio como figura para expressar a inexorabilidade da existência e do destino do ser latino. E no que tange a disparidade, se destacam as diferenças nos níveis sintáticos, como a versificação dos cânticos amebus em Virgílio e a escrita do poema em prosa em Gullar. Cabe ainda mencionar como, de formas díspares a Gullar, Virgílio emula a poesia grega para propagar e promover o império augustano em Bucólicas. **Considerações finais:** A vigente pesquisa, portanto, destaca a importância do rio não só na poesia, mas especificamente nesses dois autores de cultura latina (em seu sentido mais amplo possível) e poesia latina. O rio também não deixa de simbolizar o transcurso da tradição da poética, evocado pelo movimento entre Virgílio e Gullar, o antigo e o novo que não se finda, mas se remodela ao “o ato político que é a existência humana e a sua relação com o exercício e exploração do poder estatal.”

BIBLIOGRAFIA: Ferreira Gullar. (1954). *A luta corporal*. Companhia das Letras. Hasegawa, A. (2012). Os limites do gênero bucólico em Vergílio. *Humanitas*. Virgílio, Carvalho, R., & Manuel Odorico Mendes. (2005). *Bucólicas*. Belo Horizonte, MG: Crisálida.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1295**

TÍTULO: **PEQUENAS CAIXAS/GRANDE CONTEÚDO**

AUTOR(ES) : **IRIS PILAR DA COSTA PONTES**

ORIENTADOR(ES): **DALILA DOS SANTOS CERQUEIRA PINTO**

RESUMO:

Mergulhamos nessa pesquisa no acervo do Museu Dom João VI (MDJVI) da Escola de Belas Artes (EBA), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), especificamente na coleção medalhística. Ela desdobra-se em medalhas em metal e modelos em gesso, as medalhas já são expostas, e recentemente com a reabertura do MDJVI é possível conhecê-las. Contudo, os modelos em gesso ficam guardados em 12 caixas. São mais de 2 mil peças para serem analisadas, sendo elas nosso foco de estudo, nesta apresentação, acerca do curso de Gravura em medalhas na EBA, extinto em 1971. Elas possuem diâmetro entre 10mm a 40mm, pequenos formatos que carregam muita história. Diante do conceito de imagem de Didi-Huberman, "aquilo o que vemos vive apenas por aquilo que nos olha" (1998 p.19), é pela observação que podemos trabalhar sobre uma metodologia investigativa o que os docentes e discentes do curso estiveram estudando, ou seja, abrir as caixas para observar cada peça. Nossos objetivos são analisar as peças fazendo um levantamento dos gêneros gravados, temas apresentados junto à análise de documentos do professor Antonio Giorgio Girardet, que foi responsável pela criação do curso e o programa de aulas, dessa forma, buscando entender quais eram os principais temas estudados. Há um universo didático guardado dentro dessas caixas. Ao abri-las, estamos retomando memórias da EBA, registros de peças modeladas e gravadas, além de escritos, textos do arquivo histórico do MDJVI.

BIBLIOGRAFIA: BARATA, Mário, Revista do Clube da Medalha do Brasil, Rio de Janeiro, Ano V; n. 9: 33-36, março, 1982. DELNEGRO, CARLOS, Leopoldo Alves Campos – gravador de medalhas e pedras preciosas. Rio de Janeiro, UFRJ, 1975. DIDI-HUBERMAN, GEORGES, O que vemos, o que nos olha, São Paulo: Editora 34, 1998

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1301**

TÍTULO: **MEMÓRIA DO VESTUÁRIO E CARNAVAL, NO MUSEU D. JOÃO VI-EBA/UFRJ**

AUTOR(ES) : **JOAQUIM SOTERO DE ALMEIDA NETO**

ORIENTADOR(ES): **MADSON OLIVEIRA**

RESUMO:

A proposta aqui apresentada é parte de uma pesquisa maior, "Formas Particulares de Design", que tem como objetivo geral a investigação de práticas estéticas e tecnológicas que tangenciam a práxis do design, a partir do acervo de vestuário e carnaval, no Museu D. João VI, da Escola de Belas Artes-EBA, da Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ. O Museu D. João VI foi criado com a intenção de preservar e salvaguardar os conhecimentos e a produção artística e cultural de estudantes, egressos, professores e profissionais das artes de forma geral. Em 2016, o acervo de vestuário e carnaval foi criado a partir da demanda de estudantes dos cursos de Artes Cênicas - Cenografia e Artes Cênicas - Indumentária, contendo peças de vestuário, figurinos, adereços, acessórios, têxteis (fragmentos), carnaval e foi incorporado à instituição. Após o período de isolamento em virtude da Pandemia de Covid-19, o Museu D. João VI foi reaberto e houve uma reformulação dos espaços e incorporação de mais acervos. A ação que apresentamos refere-se à catalogação e digitalização do acervo da carnavalesca, artista plástica e ex-professora da EBA, Lícia Lacerda, doado ao Museu, contendo croquis de seus desfiles carnavalescos e decorações de rua, seus projetos de artes plásticas, entre recortes de jornais e revistas. A partir de abordagem museológica, propomos um estudo das peças do acervo de vestuário, têxteis e carnaval, em especial de Lícia Lacerda, assim entendendo a procedência desses objetos e, ao mesmo tempo, servindo de ponte para com todos os cursos de graduação da EBA, relacionando os conhecimentos artísticos aos demais saberes na convergência da pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: ANDRADE, Rita Morais de. Boué Souers RG 7091: a biografia cultural de um vestido. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Tese de Doutorado em História), 2008. KOPYTOFF, Igor. "A biografia cultural das coisas: a mercantilização como processo". In: APPADURAI, Arjun (org.). A vida social das coisas. Niterói: EDUFF, 2008. OLIVEIRA, Madson; ELIAS, Larissa. "O Curso de Artes Cênicas - Cenografia e Indumentária (Figurino) - da Escola de Belas Artes/EBA da UFRJ". In: TERRA, Carlos G. (org.). Arquivos da Escola de Belas Artes. Rio de Janeiro: EBA/UFRJ, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1303**

TÍTULO: **AS FORMAS PRONOMINAIS DE SEGUNDA PESSOA EM CARTAS DE IMIGRANTES PORTUGUESES NO SÉCULO XX**

AUTOR(ES) : **JOAO PEDRO DE CARVALHO GONCALVES DA SILVA, JANINE DA SILVA BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **CELIA REGINA DOS SANTOS LOPES**

RESUMO:

O objetivo do trabalho é analisar as formas de tratamento identificadas em cartas portuguesas do século XX (1948-1960) escritas no período do ciclo migratório transatlântico para o Brasil (cf. CARDOSO, 2020). A proposta visa a contribuir para a descrição do sistema de tratamento na variedade europeia que ainda carece de trabalhos de Sociolinguística Quantitativa nos moldes existentes para o português brasileiro (cf. LOPES et al, 2018). O estudo toma como base o trabalho recente de Souza (2021) que analisou as formas de referência à segunda pessoa empregadas em um corpus de cartas portuguesas dos séculos XIX e XX. Especificamente para o século XX, a autora observou uma forte estabilidade no sistema de tratamento do PE com o amplo emprego de tu (mais de 90%), como sujeito nulo, em relações simétricas e assimétricas descendentes. A forma você não ultrapassou 4% de frequência e foi encontrada particularmente em cartas de portugueses que participavam de redes sociais mais abertas: emigrantes que se estabeleceram em outros países, principalmente no Brasil onde tal pronomes se difundiu. As formas nominais e o sujeito nulo de 3ª pessoa apresentaram também baixa frequência e ocorriam em contextos sociomotivados. Em termos do contexto histórico, a amostra que se propõe analisar é representativa de uma rede de contato de três casais que se mudam para o Brasil e passam a enviar cartas de chamada uns para os outros. Como afirma Cardoso (2020), esses missivistas são pessoas sem muita escolaridade e pertencentes a classes menos abastadas. Seus textos constituem um rico material para a reconstrução da Sociolinguística Histórica da imigração portuguesa no Brasil, pois refletem, de alguma forma, 'uma "história da língua a partir de baixo" nos termos de Elspass (2012, p.160) ' language history from below '. Para a análise, serão adotados os pressupostos da Sociolinguística Histórica (CONDE SILVESTRE, 2007) e da Teoria do Poder e da Solidariedade (BROWN e GILMAN, 1960). Pretende-se discutir ainda a pertinência do conceito de redes sociais para explicação da mudança (BERGS, 2005). Objetiva-se assim observar se os resultados de Souza (2021), que nos servem como hipóteses, se confirmam nesse conjunto de cartas vinculado à imigração de tipo familiar dos anos 1950. Busca-se inclusive verificar se essas cartas de portugueses da região Norte (Viseu e Aveiro) apresentam mais ocorrências de você, do que se detecta em outras áreas de Portugal.

BIBLIOGRAFIA: Brown, R.; Gilman, A. The pronouns of power and solidarity. In: SEBOK, T. (Ed.). Style in language. Cambridge: MIT Press, 1960. p.253-276. Cardoso, Rafael Rodrigues da Silva. De Portugal ao Brasil: Edição semidiplomática e descrição de cartas privadas da imigração portuguesa para o Brasil no século XX. Tese de Doutorado em Letras Vernáculas (Língua Portuguesa). Faculdade de Letras/UFRJ, Rio de Janeiro, 2020. Conde Silvestre, J. Camilo. Sociolinguística histórica. Madrid: Gredos, 2007. Souza, Janaina Pedreira Fernandes de. Cartas dalém mar: a referência ao interlocutor em cartas portuguesas dos séculos XIX e XX. Tese (Doutorado em Letras (Letras Vernáculas)) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1307**

TÍTULO: **A PRODUÇÃO DE DOCUMENTOS AUDIOVISUAIS PARA O PROJETO "EBA CONTEMPORÂNEA"**

AUTOR(ES) : **CAUÊ DA SILVA DELGADO**

ORIENTADOR(ES): **IVAIR REINALDIM**

RESUMO:

O audiovisual cumpre o papel singular de registrar a vida e produzir memória. Segundo DA-RIN (2004), não existe um consenso sobre o documentário: "Para alguns, é o filme que aborda a realidade. Para outros, é o que lida com a verdade. [...] Se o documentário coubesse dentro de fronteiras fáceis de estabelecer, certamente não seria tão rico e fascinante em suas múltiplas manifestações." Assim, tendo como ponto de partida a importância da Escola de Belas Artes da UFRJ ao longo de seus mais de 200 anos de história, o projeto "EBA Contemporânea" busca catalogar os artistas com formação na instituição, por meio de uma série de entrevistas que buscam evidenciar como as experiências ocorridas durante os anos em que frequentaram a Ilha do Fundão foram significantes para suas trajetórias no circuito artístico local e nacional. A série documental será composta de episódios individuais para cada artista, no intuito de registrar, a partir de suas trajetórias pessoais, as mudanças que a Escola abraçou para caminhar rumo à contemporaneidade (como, por exemplo, a diversificação do perfil socioeconômico e racial dos alunos, a realocação do centro do Rio para a Ilha do Fundão, a adaptação das artes plásticas na era digital, etc.) e será disponibilizada no site do projeto: www.ebacontemporanea.com.br. A EBA faz seus alunos e vice-versa: ao longo das entrevistas, essa via de mão dupla se apresenta ao espectador como uma das grandes virtudes da Escola. Nessa perspectiva, meu trabalho enquanto pesquisador adquire nuances muito interessantes, que também compartilham desse caráter colaborativo da instituição. Minhas funções no projeto são: captação de imagem e som das entrevistas, edição e montagem de vídeo, social media; entretanto, essa experiência me faz aprender cada vez mais sobre a produção audiovisual e suas etapas, me tornando familiar ao uso de equipamentos variados, como câmeras profissionais, lentes fotográficas, microfones e tripés, e à resolução de possíveis problemas que surjam no set de filmagem. Além disso, possuo grande liberdade criativa para experimentar ao longo das etapas de produção dos episódios. Estar presente nesse ambiente da EBA me proporciona uma troca bem especial, seja com meus companheiros estudantes de projeto, seja com meu orientador e entrevistados, o que me introduz a novas referências pessoais e acadêmicas (tendo em vista que sou estudante do curso de Comunicação Social - Radialismo, da Escola de Comunicação da UFRJ, e também trabalho com arte). Por fim, a produção audiovisual da série documental do projeto "EBA Contemporânea" é de extrema importância para a construção de memória e legado da instituição; por capturar como sua contemporaneidade é constituída por uma troca – um diálogo contínuo entre as gerações de artistas que se formam nela e, consequentemente, a formam – no futuro, o projeto irá se configurar como um marco, um verdadeiro documento histórico.

BIBLIOGRAFIA: DA-RIN, Silvio; "Espelho partido: tradição e transformação do documentário". São Paulo: Azougue Editorial, 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1319**

TÍTULO: **A MÃO E O OUVIDO**

AUTOR(ES) : **PEDRO HENRIQUE BOQUIMPANI DE MOURA FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **ELITZA BACHVAROVA**

RESUMO:

"Flaubert chamou a si mesmo de uma "caneta humana" eu diria que sou um "ouvido humano". É assim que Svetlana Aleksievitch, ex-cidadã soviética, descendente de bielorrussos, ucranianos e russos, se definiu. Ela continua:

Quando caminho pela rua e ouço palavras, frases e exclamações, me passa na cabeça: – quantos livros, ainda não escritos, desaparecem sem deixar rastro!... Eu amo como as pessoas falam... Eu amo a voz humana individual. É o meu grande amor e paixão.

Isso é o que a ajudou a tornar-se "a historiadora da alma humana", narrando a "batalha perdida pela utopia". Ela reconstruiu a estória desta batalha "pelo renovar da humanidade", pela construção do Reino de Deus na Terra, coletando relatos de vitórias, de derrotas e buscando seu significado pessoal e coletivo em face de "um mar de sangue, de milhões de vidas humanas devastadas".

Essa sua paixão inspirou sua prosa épica, que lhe presenteou o Prêmio Nobel de Literatura em 2015.

Seis anos mais cedo, outra escritora do Leste Europeu, Herta Müller, nascida numa província de fala alemã, Banat, na Romênia, também recebeu o mesmo prêmio. Ao invés de uma historiadora, ela era uma tenaz e solitária resistente ao regime ditatorial repressivo de Nicolai Ceausescu. Müller recorre ao silêncio para se defender da polícia onipresente e quase onipotente, mas também ao silêncio como abrigo para o pessoal, para um lugar que protege aquilo que não pode ser dito. "O que não pode ser dito pode ser escrito", afirma ela. "Porque escrever é um ato silencioso, um trabalho da cabeça para a mão. Pela boca, não passa nada."

O silêncio, portanto, não é uma ausência de linguagem.

Se nossas bocas estão impedidas de falar, temos de recorrer aos gestos e até aos objetos. Eles são mais difíceis de interpretar e levam um tempo antes de provocar suspeitas.

Müller alcança uma mestria notável dessa linguagem. Em uma maneira peculiar e criativa ela consegue revelar o mundo distópico e cruel da ditadura que vivencia, onde "nada faz sentido e tudo é verdadeiro." A linguagem se torna um espaço onde Müller pode imiscuir palavras, formas ou cores. Na sua poesia-colagem, ela desfamiliariza a linguagem de uma maneira inesquecível e pouco convencional, por meio de sua forma artística ímpar, feita de recortes que fazem as palavras e imagens falarem por si. Palavras, portanto, podem expressar-se como um pantomima, uma forma sui generis da arte de sobrevivência e resistência e "ajudar a subverter a humilhação para resgatar uma espécie de dignidade" face à força maior inexorável.

A presente pesquisa almeja analisar a importância do testemunho na literatura para lidar com experiências traumáticas, comparando as abordagens distintas nas obras das duas escritoras do Leste Europeu, Herta Müller e Svetlana Aleksievitch. O foco desta investigação preliminar é na análise comparativa dos discursos no Prêmio Nobel dessas autoras.

BIBLIOGRAFIA: ALEKSIEVITCH, Svetlana. Nobel Prize Lecture, <https://www.nobelprize.org/prizes/literature/2015/alexievich/lecture/> MÜLLER, Herta. Nobel Prize Lecture <https://www.nobelprize.org/prizes/literature/2009/muller/lecture/> VILARA, Karina Vilela, Elitza BACHVAROVA, "Herta Müller artesã de palavras: pela reivindicação de seus versos-colagens em cena" Texto Poético, v. 19, n. 38, p. 113-132, jan./abr. 2023

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1321**

TÍTULO: **URBANISMO TÁTICO: MULTIPLICANDO AÇÕES COMUNITÁRIAS | AÇÕES NA AMÉRICA LATINA**

AUTOR(ES) : **GIULIA BILHERI SOARES DE CASTILHO,GIOVANA BULÇÃO LEAL,RENATA GOMES ASSUMPÇÃO,YASMIN LIU RODRIGUES,PAULO HENRIQUE BATISTA DOS SANTOS MARTINS,CAROLINA RESENDE FERRAZ**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA SANSÃO FONTES**

RESUMO:

O urbanismo tático tem sido disseminado como uma abordagem para a construção e ativação de vizinhanças utilizando intervenções e políticas de curto prazo e baixo custo, que permitam a imediata recuperação, redesenho ou reprogramação do espaço público, visando futuras transformações. Tendo em vista sua ampla difusão pelo mundo, com crescente alcance no Brasil e na América Latina, este estudo está focado nas ações de Urbanismo Tático de base comunitária, com potencial multiplicador em territórios latinoamericanos, que tenham se tornado políticas públicas. Partindo da abordagem de Urbanismo Tático por Sansão, o estudo visa, então, entender e apresentar como as ações comunitárias podem mais facilmente escalar-se e tornar-se políticas públicas oficiais por meio da colaboração entre sociedade e poder público, de modo a incentivar a prática como ferramenta de transformação de cidades latinoamericanas. São os principais métodos: levantamento de casos de intervenções de urbanismo tático de base comunitária em diferentes cidades da América Latina, cujo impacto tenha permitido sua multiplicação e escalabilidade nos territórios; categorização em uma base de dados e identificação de instrumentos de colaboração entre sociedade e poder público que fomentem sua multiplicação; estudos comparativos entre os casos. Foram analisados 6 casos: Parque Minhocão (São Paulo, Brasil), Lei da Gestão Participativa das Praças (São Paulo, Brasil), Mega Minga (Quito, Equador), Programa de Mejoramiento Barrial y Comunitario (Cidade do México, México), Agrupar (Quito, Equador) e La Ciclovía (Bogotá, Colômbia). Como resultados parciais do estudo, ainda em andamento, notou-se um crescimento desse tipo de ação a partir de 2012, e uma predominância nas táticas de instalação de parklets, melhoramento de infraestruturas e plantio de hortas. Como limitação do estudo, ainda são poucos os casos na América Latina de ações comunitárias que se tornam políticas públicas, especialmente em áreas periféricas negligenciadas.

BIBLIOGRAFIA: RODRÍGUEZ, Emil. Guia de intervenciones en espacios públicos. Caracas: Corporación Andina de Fomento, 2022. SANSÃO FONTES, A. et al. (2020). Urbanismo tático: um guia para as cidades brasileiras. Rio de Janeiro: Rio Books. SANSÃO FONTES, A; PINA, J.; PAIVA, L. (2021). Urbanismo Tático: X ações para transformar cidades. Rio de Janeiro: Editora UFRJ.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1325**

TÍTULO: **ACELERANDO O TEMPO: OS DESAFIOS DO DESENVOLVIMENTO DE PROTOCOLOS DE ENVELHECIMENTO ARTIFICIAL DE VERNIZES NO LECIC E A CONSTRUÇÃO DE UMA CÂMARA DE ENVELHECIMENTO PRÓPRIA**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA OCKO, MILENA BARBOSA BARRETO**

ORIENTADOR(ES): **DANIEL LIMA MARQUES DE AGUIAR**

RESUMO:

Em amplo aspecto, vernizes podem ser definidos como materiais poliméricos que são depositados como filmes finos não pigmentados (FFNP), usados no revestimento da camada pictórica de pinturas. Em razão da sua natureza orgânica, esses FFNP são particularmente sensíveis à fótons de ultravioleta (UV, ~380-100nm), o que faz desse tipo de irradiação a causa mais provável de degradação desses polímeros. No campo da conservação-restauração, compreender a degradação das várias resinas que podem compor os FFNP expostos à fótons de UV é um conhecimento-chave para o estabelecimento de diferentes estratégias que guiam a tomada de decisão de conservadores-restauradores. Nesse contexto, os experimentos de envelhecimento controlado de materiais são importantes porque eles são capazes de acelerar processos que naturalmente aconteceriam, e isolar os parâmetros ambientais mais cruciais que deflagram reações de degradação. Em função dos altos custos e da inflexibilidade dos equipamentos comerciais, o Laboratório de Estudos em Ciências da Conservação tem investido tempo e esforço para a construção de diferentes modelos experimentais de câmaras de envelhecimento *homemade*. Até o momento foram testados diferentes modelos experimentais: (I) MDF pintado com tinta acrílica preta + lâmpada incandescente/fluorescente/LED/Hg-13W e (II) MDF/fórmica revestido com alumínio + lâmpada Hg-13W/negra-20W. O modelo experimental I foi descartado porque, embora mais barato, de uma forma geral, a própria tinta acrílica se degradou com a irradiação dos diferentes tipos de lâmpada. No caso do modelo experimental II, embora não se tenha observado degradação dos materiais que constituem a câmara, a simples presença de madeira como constituinte à possibilidade de emissões de compostos orgânicos voláteis (VOC, *volatile organic compounds*). Neste contexto, uma nova câmara de envelhecimento está sendo construída a partir de aço inox 304 + lâmpada Hg-13W. A nova caixa terá monitoramento de Arduino de umidade e temperatura (DHT11 e DHT22), além de aferição da irradiação UV (Esp8266) e registrará todos esses dados em tempo real. Este trabalho pretende expor e refletir sobre diferentes modelos de envelhecimento artificial usados no Laboratório de Estudos em Ciências da Conservação (LECIC).

BIBLIOGRAFIA: [1] CIOFINI, D., STRIOVA, J., CAMAITI, M., SIANO, S. Photo-oxidative kinetics of solvent and oil-based terpenoid varnishes. *Polymer Degradation and Stability*, v. 123, p. 47-61, 2016. [2] DIETEMANN, P., HIGGITT, C., KÁLIN, M., Michael J., Edelmann, R. K, Zenobi, Renato. Aging and yellowing of triterpenoid resin varnishes - Influence of aging conditions and resin composition. *Journal of Cultural Heritage*, v. 10, 1, pg. 30-40, 2009. [3] VAN DER DOELEN, G. A.; BOON, J.J. Artificial ageing of varnish triterpenoids in solution. *Journal of Photochemistry and Photobiology A: Chemistry*. v. 134. p. 45 - 57. 2000

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1334**

TÍTULO: **PRESENÇA E DESLOCAMENTOS DE JOÃO CABRAL DE MELO NETO NA REVISTA ORFEU (1947-1953)**

AUTOR(ES) : **FABIANA CAROLINA DA SILVA PIRES**

ORIENTADOR(ES): **LAISE RIBAS BASTOS**

RESUMO:

Este trabalho integra o projeto "Cartas revistas: poesia e crítica no Brasil pós-45" e tem por objetivo analisar a presença de João Cabral de Melo Neto na revista *Orfeu*, publicada no Brasil entre os anos de 1947 e 1953, e dirigida pelos poetas Lêdo Ivo, Darcy Damasceno e Fernando Ferreira de Loanda. A partir da revista, a pesquisa, ainda em fase inicial, busca, portanto, investigar as tensões em torno da participação de João Cabral de Melo Neto na chamada "Geração de 45", tanto como colaborador e poeta ativo no grupo em questão, como no que diz respeito à recepção de sua poesia à época nas páginas de *Orfeu*. Somam-se ao estudo a produção poética e ensaística de João Cabral de Melo Neto no período, bem como pesquisas sobre a troca de correspondências com críticos e escritores atuantes naquele circuito literário. A leitura empreendida por Vagner Camilo em *Modernidade entre tapumes - da poesia social à inflexão neoclássica na lírica brasileira moderna* (2020) será fundamental para a compreensão das relações literárias e tendências poéticas no período, evidenciando, ao mesmo tempo, as dissensões e possíveis afinidades que a revista *Orfeu* acaba por ratificar. Pode-se perceber, desde já, um percurso ambíguo na presença e nos deslocamentos de João Cabral de Melo Neto na poesia e crítica da época.

BIBLIOGRAFIA: BASTOS, Laíse Ribas; CAMARGO, Maria Lucia de Barros. "Meu caro Domingos" - as cartas de João Cabral para Domingos Carvalho da Silva. *O Eixo e a Roda: Revista de Literatura Brasileira*, v. 29, n. 2, p. 78-93, jun. 2020. Disponível em: <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/o_eixo_e_a_roda/article/view/16055>. Acesso em: 24 nov. 2023. CAMILO, Vagner. *A modernidade entre tapumes: da poesia social à inflexão neoclássica na lírica brasileira moderna*. Cotia: Ateliê editorial, 2020. FOUCAULT, Michel. *A arqueologia do saber*. Trad. Luiz Felipe Baeta Neves. 7ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1341**

TÍTULO: **REDAÇÃO ENEM E UERJ: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A ARGUMENTAÇÃO E A COESÃO NO VESTIBULAR**

AUTOR(ES) : **ISLAINE OLIVEIRA MEIRELLES**

ORIENTADOR(ES): **LÚCIA HELENA**

RESUMO:

Nos últimos dez anos, tem sido observada uma significativa intensificação no estudo da redação de vestibular ENEM e UERJ. Nenhum consenso, porém, foi atingido no que concerne às diferenças no modo de escrita dessas duas provas, apesar de os textos serem do mesmo gênero textual, o dissertativo argumentativo. Assim, foi levado em consideração que a argumentação do ENEM apresenta um viés problematizador e orienta o aluno para uma só opinião, diferentemente da UERJ que, por meio de uma proposta temática de pergunta, e baseada em uma obra literária, tende a explorar a liberdade opinativa do aluno por intermédio de diferenciadas organizações argumentativas (KRAUSE 2019). Logo, o presente trabalho tem como objetivo discutir as oposições dos respectivos vestibulares sob o viés coesivo e argumentativo, considerando que elas são perceptíveis, já que as referências bibliográficas utilizadas para a correção dos exames são distintas, e influenciam na transição do aluno quando este, após finalizar o ENEM, sente dificuldade em compreender a escrita UERJ. Serão analisadas duas redações nota máxima no ENEM 2020 e duas redações nota máxima na UERJ em 2020 - a partir da abordagem cunhada por Charaudeau, 2014; Koch e Elias, 2016-, buscando fazer uma comparação entre elas. Até o presente estágio da pesquisa, tem-se observado que o uso de operadores argumentativos, no ENEM, é mais rígido do que na UERJ, bem como é mais rígida a estruturação da defesa de opinião, que segue um padrão na prova nacional; na Uerj, entretanto, é mais valorizada a autoria do aluno. Com base nessa análise, será possível descrever os contrastes entre os discursos dos dois exames, os quais têm suas próprias particularidades.

BIBLIOGRAFIA: CHARAUDEAU, Patrick. Linguagem e discurso. : modos de organização. São Paulo: Contexto, 2014. Série ADD. 256 KRAUSE, Gustavo. Para pensar melhor a redação da UERJ, 2020. Disponível em: <https://www.revista.vestibular.uerj.br/artigo/artigo.php?seq_artigo=69>. Acesso em: 16 de nov. de 2023. KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Wanda Maria. Escrever e argumentar. São Paulo: Contexto, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1353**

TÍTULO: **O INDEFINIDO “UM” EM PORTUGUÊS BRASILEIRO E SUA SEMÂNTICA**

AUTOR(ES) : **INGRID NASCIMENTO CHAVES**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA QUADROS GOMES**

RESUMO:

Segundo Pilati et al. (2011), as gramáticas prescritivas não exploram as interpretações das formas linguísticas. Isso resulta em aulas de gramática que tendem a prescrever, desconsiderando que os estudantes são usuários da sua língua.

A fim de aproveitar bem o conhecimento internalizado do aluno, na perspectiva da semântica formal, propomos abordar em aula fatos empíricos sobre os quais ele venha a formular generalizações. É importante os professores terem em conta que o conhecimento linguístico não se constrói por meio de memorização de regras normativas, mas sim por meio da análise de dados de uso, retirados de fontes escritas e orais. Os estudantes são capazes de fazer julgamentos de gramaticalidade, e de redescobrir fatos linguísticos. Em consonância, propomos, na educação básica, uma abordagem do ensino do indefinido “um” que leva em consideração sua semântica, o que contribui para o aprendizado de gramática e a produção e a interpretação de textos.

A semântica formal assume uma gramática internalizada, recorrendo à intuição do falante por meio de testes de aceitabilidade, julgamento de valor de verdade, de felicidade e de quantidade.

De acordo com Gomes e Sanchez (2018), o indefinido “um” tanto pode ser empregado para indicar indeterminação quanto para fazer referência a indivíduos específicos. “Um” introduz novos referentes no discurso, além de licenciar leituras específicas e universais. Os indefinidos são mais flexíveis, permitindo mais interpretações que o definido. A sentença “Um cachorro gosta de seu dono” pode tanto significar que todos os animais da espécie cachorro gostam de seu dono, descrevendo uma característica inerente à espécie, quanto falar sobre um cão específico, como o Zé, que gosta de seu dono, o Chico. Essa variabilidade de força quantificacional do indefinido é observável. Os alunos também podem perceber interpretações genéricas, leituras de tipo e deintensidade. Por ex., a sentença “Ele estava com uma pressa!” diz que o sujeito não estava com muita pressa, evidenciando que o uso do indefinido em posição de foco produz leitura de intensidade.

À medida que investigamos a semântica do artigo indefinido, vamos produzindo uma síntese da literatura acessível ao público não-especialista. Estamos criando, ainda, seqüências didáticas baseadas nos achados da semântica formal tidos como consensuais. Essas atividades seguirão a metodologia ativa (Pilati, 2017), oportunizando ao aluno generalizar a partir de dados empíricos e materiais concretos, explorando a riqueza gramatical de sua língua materna e sua intuição, tendo como estímulo dados presentes em textos de gêneros diversificados.

BIBLIOGRAFIA: HEIM, Irene Roswitha. The semantics of definite and indefinite noun phrases. University of Massachusetts Amherst, 1982. GOMES, Ana Quadros; SANCHEZ-MENDES, Luciana. Para conhecer semântica. São Paulo: Contexto, 2018. PILATI, Eloisa. Linguística, gramática e aprendizagem ativa. 2. ed. São Paulo: Pontes, 2017 SANCHEZ-MENDES, Luciana; POLAKOF, Ana Clara. Indefinidos Exclamativos em Português Brasileiro em Espanhol Rio-Platense. Comunicação oral apresentada nas reuniões do Laboratório Lambda (UFRJ), em 28/08/23.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1356**

TÍTULO: **DESCOMPASSO EM O RESTO É SILÊNCIO (1943)**

AUTOR(ES) : **VICTOR LUIZ DA SILVA HENTZY**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE DOS SANTOS CORPAS**

RESUMO:

A apresentação visa abordar o modo de representação dos pobres no sétimo romance de Érico Veríssimo, *O Resto é Silêncio* (1943), levando em conta que a construção dos de baixo distingue-se completamente da figuração das personagens abastadas. A diferença é notável na posição e comportamento do narrador, que, por meio de um procedimento estilístico semelhante à perspectivação flaubertiana - em Érico, porém, salta-se de um personagem a outro em razão da técnica de contraponto empregada em toda obra -, encarna as personagens ricas que apresenta e, por vezes, afasta-se. Comportamento que, entre outras coisas, leva à recorrência do discurso indireto-livre e do monólogo interior. Ao narrar os pobres, no entanto, sua atividade é marcada por um maior distanciamento e por um registro naturalista, o que se evidencia pela recorrência de animalização, associação entre meio e seres, algo caricatural em suas descrições, fisionomia e apresentação desses sujeitos como desprovidos de agência, muitas vezes próximos a autômatos. O interesse de Veríssimo pelo Naturalismo no tratamento das classes baixas já foi notado por Luís Augusto Fischer em "Erico Verissimo, historiador da literatura".

A hipótese inicial deste trabalho (síntese de projeto de mestrado) é que a conciliação entre um registro naturalista e outro modernista seria sintoma do subdesenvolvimento, em que a dinâmica de dependência entre centro e periferia cria um descompasso no desenvolvimento das forças produtivas brasileiras, mantendo e agravando a pobreza e outras contradições sociais. Desse modo, levando em conta a elaboração dessas diferentes conformações literárias, haveria algo descompassado entre um e outro registro. No romance, porém, a conciliação desconforme, até onde pudemos investigar, mostra-se potência formal na medida em que parece operar com certo êxito a transformação de fatores externos em internos. Para essa investigação, mostra-se essencial recorrer ao ensaio "Literatura e subdesenvolvimento", de Candido, em que o crítico trata dos resultados literários da consciência do atraso no país.

Por fim, vale dizer que o tema da modernização periférica em âmbito cultural não é exatamente novo, foi trabalhado em diferentes perspectivas por Roberto Schwarz, por exemplo. Aqui, porém, apoiando-se, em âmbito econômico, em trabalhos como os de Ruy Mauro Marini e Vânia Bambirra, não se pretende recorrer ao binômio atrasado/moderno, algo que marca boa parte dos textos de Schwarz sobre o tema. Além de Marini e Bambirra, a crítica ao binômio já foi realizada também por Francisco de Oliveira em "Crítica à razão dualista", onde argumenta que a oposição atrasado/moderno não dá conta da especificidade do capitalismo periférico e mostra como que o moderno recorre ao atrasado, se ficarmos com os termos.

BIBLIOGRAFIA: FISCHER, Luís Augusto. "Erico Verissimo, historiador da literatura". *SIGNO*, Santa Cruz do Sul, v. 30, n. 49, p. 9-34, jul./dez. 2005. OLIVEIRA, Francisco de. "Crítica à razão dualista". In. *Crítica à razão dualista/O ornitorrinco*. São Paulo: Boitempo editorial, 2003. VERÍSSIMO, Erico. *O resto é silêncio*. Rio de Janeiro/São Paulo/Porto Alegre: editora Globo, 1960.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1360**

TÍTULO: **A TRADIÇÃO DOS TRANSGRESSORES: UMA ANÁLISE DA ENCICLOPÉDIA DA ESTÓRIA UNIVERSAL DE AFONSO CRUZ**

AUTOR(ES) : **VICTORIA KNUST DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA SALLES**

RESUMO:

Ir além, infringir, não cumprir, violar. A coleção de livros chamada Enciclopédia da Estória Universal, de Afonso Cruz, se propõe a demonstrar todas essas definições do verbo transgredir, começando pelo nome, ao ligar o formato de enciclopédia, em que se espera uma lista dos saberes da humanidade, ao conteúdo da estória - narrativa fictícia. Como produto disso encontra-se uma obra que não se encaixa em nenhum rótulo utilizado anteriormente, uma antologia de narrativas, poemas e citações que se torna um reflexo da literatura portuguesa contemporânea. No posfácio do primeiro volume da enciclopédia, em um comentário creditado a Théophile Morel, afirma-se que "a Enciclopédia da Estória Universal é uma herança de Ulisses [...] E de outros burlões, embusteiros e mistificadores". A subversão presente desde o título da obra foi imaginada e concretizada por diversos nomes das mitologias, e é a partir dessa herança ancestral imaginada que Cruz constrói uma de suas obras mais singulares. Ao adicionar significados a signos já conhecidos, o texto se codifica como um labirinto, que não se limita a reimaginar definições, mas toda a estrutura conhecida por enciclopédia. Esta pesquisa pretende analisar a obra, a começar pelo posfácio, se utilizando da semiologia de Barthes e da reflexão do romantismo alemão, notando como o jogo de ressignificação consegue subverter uma tradição ao mesmo tempo que reflete outra - do logro. Além de pensar como esses aspectos lúdicos são utilizados para questionar as noções de verdade única e universal. Assim, a obra de Afonso Cruz se utiliza livremente de elementos textuais e literários para afirmar que um símbolo pode ser tão real quanto os significados relacionados a ele.

BIBLIOGRAFIA: Barthes, Roland. *Elementos de Semiologia*. 19ª edição. São Paulo, Editora Cultrix, 2012. Cruz, Afonso. *Recolha de Morel. Enciclopédia de Estória Universal*. 2ª edição. Portugal, Editora Objectiva, 2022. SCHLEGEL, Friedrich. *O dialeto dos fragmentos*. Trad. Márcio Suzuki. São Paulo: Iluminuras, 1997.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1361**

TITULO: **A CONDOMINIZAÇÃO DOS REMANESCENTES INDUSTRIAIS NO SUBÚRBIO FERROVIÁRIO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **EDUARDO MAGALHAES DOS SANTOS,GABRIELE OLIVEIRA PINTO,LUIS VICTOR JESUS ANTUNES**

ORIENTADOR(ES): **MARIA PAULA ALBERNAZ**

RESUMO:

O trabalho está inserido na pesquisa "Espaços Remanescentes na Era Pós-Industrial: oportunidades para o urbanismo" e nesta apresentação, busca compreender o processo de condominização no subúrbio ferroviário carioca. A implantação das indústrias na cidade do Rio de Janeiro, um marco na política econômica do país, trouxe um significativo aumento na urbanização da região suburbana até a década de 1970. Entretanto com o processo de desindustrialização iniciado nos anos 1980, grandes áreas urbanas foram sendo esvaziadas. Com isso, houve uma mudança considerável na paisagem, além da atração de grandes construtoras por empreendimentos imobiliários aliada à política pública mais recente de financiamento de moradias, resultando no surgimento de condomínios fechados e espaços segregados, gerando impactos sociais e urbanos significativos. A falta de espaços públicos de convivência e lazer também tem sido uma das consequências dessas reconversões do uso fabril em residencial. Assim, torna-se preciso repensar o modelo de transformação urbana e buscar soluções que contemplem as necessidades e demandas da população como um todo. Os condomínios fechados restringem a entrada de pessoas de fora, criando uma barreira física e simbólica entre os recentes moradores e populações locais. Além disso, muitas vezes os moradores desses condomínios têm um poder aquisitivo mais alto do que o dos moradores locais, gerando tensões e conflitos no entorno. Enquanto os moradores do condomínio podem se sentir mais seguros e protegidos em um ambiente controlado, eles também podem se privar de uma experiência mais diversa e enriquecedora de convivência com pessoas de diferentes origens e grupos sociais. Por outro lado, a exclusão dos moradores locais pode aprofundar as desigualdades e o isolamento social, além de perpetuar estereótipos e preconceitos. Por isso, é importante buscar formas de promover a integração, respeitando as diferenças e valorizando a diversidade. Com a promoção de políticas públicas que incentivem a ocupação dessas áreas ociosas, é possível criar uma cidade mais justa e democrática, onde todos possam ter acesso a espaços de boa qualidade urbana. A pesquisa busca compreender e representar gráfica e espacialmente os focos do fenômeno da condominização por meio do geoprocessamento e analisar seus impactos positivos e negativos no contexto local, comparando diferentes aspectos urbanísticos envolvidos antes e depois dos empreendimentos e buscando soluções que possam mitigar os impactos negativos. Para isso, utilizam-se ferramentas e técnicas para a análise de dados geográficos, tais como mapas temáticos, análise de redes, entrevistas com os agentes locais, entre outros. Pretende-se também considerar aspectos demográficos, econômicos e ambientais envolvidos. Com base nesses estudos, o intuito é contribuir para se pensar políticas que promovam um desenvolvimento urbano mais sustentável e integrado.

BIBLIOGRAFIA: ABREU, Maurício de A (2006 [1987]). Evolução urbana do Rio de Janeiro. 4. ed. Rio de Janeiro: IPP. ALBERNAZ, Maria Paula. Suburbanização carioca: reflexos de uma identidade construída na configuração do engenho novo. Urbana: Revista Eletrônica Centro Interdisciplinar de Estudos da Cidade. Campinas, SP v.11, n.1. SANTOS, Milton (2001 [2000]). Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. São Paulo: Record

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1363**

TITULO: **ACERVO VKHUTEMAS: BIOGRAFIAS EM CONSTRUÇÃO**

AUTOR(ES) : **CINTIA ABEL BEZERRA,ANA CLARA PEREIRA DOS SANTOS,MARIA FERNANDA ALVES TAVARES,JULIANNA SANTOS GRIPP,BERNARDO FRANÇA DE ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **CLÁUDIO REZENDE RIBEIRO**

RESUMO:

O PERIFAU, Coletivo de Estudos Sobre Urbanismo e Periferia, vinculado ao Laboratório de Direito e Urbanismo (LADU) do Programa de Pós-Graduação em Urbanismo da FAU-UFRJ (PROURB), vem desde 2012 estudando a formação do espaço urbano periférico do capitalismo. Seu trabalho tem um viés pedagógico, e teve início buscando maneiras de traduzir e divulgar conceitos da obra do geógrafo Milton Santos através de um blog e de vídeos de animação disponibilizados em canal próprio da plataforma Youtube. A partir de diálogos e parcerias com outros grupos de pesquisa, como o Grupo de Estudos Multidisciplinares em Urbanismos e Arquiteturas do Sul (MALOCA) da UNILA, organizamos em 2022 a exposição "Arquitetura habitacional da URSS: Concurso entre Camaradas 1926" em diversos cursos públicos de arquitetura e urbanismo do estado do Rio de Janeiro: UFRJ, UFF, UFRRJ e UERJ. Esta exposição trouxe um novo tema de estudo para o Coletivo: a trajetória das Vkhutemas (Escolas Superiores de Arte e Técnica da União Soviética), uma experiência de ensino/aprendizagem de produção artística muito pouco estudada no Brasil. Sua contribuição atravessa diversas esferas, desde a pedagogia, o debate sobre vanguardas e experimentações estéticas, e, inclusive, a relação entre habitação social, vida coletiva e feminismo (KOPP, 1990). Desde então, o Coletivo PERIFAU está se dedicando a pesquisar, visitar e divulgar, na forma de um Acervo, a história destas Escolas como mais uma forma de contribuição pedagógica. Nesse sentido, como forma de organização de nosso trabalho, desenvolvemos três frentes de trabalho para construir uma aproximação sistemática das Vkhutemas: a- três linhas do tempo paralelas que integram ocorrências da revolução russa (relacionadas à formação das Vkhutemas), ocorrências gerais do globo e fenômenos específicos do Brasil a fim de construir uma situação mais aproximada e situada do objeto; b - uma pesquisa sobre as vanguardas que antecederam e movimentaram a vida destas Escolas, incluindo suas concepções estéticas, políticas e pedagógicas e, por fim, a catalogação sistemática de biografias de pessoas que compuseram a história das Vkhutemas. Este trabalho está focado na divulgação da pesquisa das biografias de personalidades importantes tanto no contexto mais amplo da Revolução Russa, quanto num contexto mais específico das Vkhutemas. Para isso, no último ano desenvolvemos um modelo no formato de ficha catalográfica que comportasse as principais informações sobre a vida e a obra dessas pessoas (artistas, docentes, lideranças políticas), incluindo foto, nome (no alfabeto latino e no alfabeto cirílico), ano e local de nascimento e morte, vanguarda artística, trajetória, principais obras e a importância da pessoa para o estudo das Vkhutemas e para o contexto revolucionário soviético. Estes documentos são formas iniciais de construção do Acervo Vkhutemas que terá sua divulgação inicial (ainda em fase de construção) no final do primeiro semestre de 2024.

BIBLIOGRAFIA: JALLAGEAS, Neide. LIMA, Celso. Vkhutemas: desenho de uma revolução. São Paulo: Kinoruss, 2020. LUNATCHÁRSKI, Anatoli. Revolução, arte e cultura. São Paulo: Expressão Popular, 2018. KOPP, Anatole. Quando o moderno não era um estilo e sim uma causa. São Paulo: Edusp, 1990.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1368**

TÍTULO: **A POÉTICA NEOBARROCA DE LOURDES GIL: ESTUDO DE ANIMA VAGULA (2013)**

AUTOR(ES) : **DÉBORA BOMFIM BARROS**

ORIENTADOR(ES): **ELENA C. PALMERO GONZÁLEZ**

RESUMO:

Este trabalho faz parte de uma pesquisa de iniciação científica, focada no estudo da obra da poeta cubana Lourdes Gil. Para esta jornada, apresentarei uma análise de seu livro *Anima vagula* (2013), um poemário que a crítica considera chave na produção poética da escritora. O objetivo da pesquisa é fazer uma caracterização temática e estilística do livro, a fim de integrar esse resultado ao projeto maior que venho desenvolvendo. A partir de uma estética predominantemente neobarroca, Gil alimenta sua produção poética de elementos que remetem aos deslocamentos do mundo pós-moderno (movimentos diaspóricos, viagens, deambulações urbanas e intensos trânsitos de signos, símbolos e imagens), desenvolvendo temas como o amor, a morte, o exílio, as ilhas, o poder e a própria literatura. Pretende-se também examinar como a autora cubana recupera o cânone literário hispânico e a cultura clássica greco-latina - suas grandes inspirações - para construir uma estética complexa, marcada sobretudo por conexões literárias com a tradição.

BIBLIOGRAFIA: ARCOS, Jorge Luis. Las palabras son islas. Panorama de la poesia cubana del siglo XX. La Habana: Ed. Letras Cubanas, 1999. GIL, Lourdes. *Anima vagula: parábolas del amor y del poder*. Editorial Verbum S.L.: Madrid, 2013. SARDUY, Severo. "O barroco e o neobarroco" (1972). In: FERNÁNDEZ MORENO, César (ed.). América Latina em sua literatura. Perspectiva/Unesco, 1979.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1380**

TÍTULO: **TIPOS E FUNÇÕES DOS DIAGRAMAS PROJETUAIS EM TRABALHOS FINAIS DE GRADUAÇÃO DE ARQUITETURA E URBANISMO**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ DA SILVA DE SOUSA, HANNAH BEATRIZ DOS ANJOS DAVID, LUAN GALDINO**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO KAMIMURA**

RESUMO:

Este trabalho almeja uma análise dos *diagramas projetuais* em Arquitetura e Urbanismo. Foca, mais especificamente, sobre a produção gráfica mobilizada pelos estudantes nos Trabalhos Finais de Graduação (TFGs) da FAU UFRJ. Nossa hipótese é a de que é possível, a partir desta abordagem, compreender as mudanças pedagógicas verificáveis nos anos mais recentes com relação às transformações técnicas, culturais e suas implicações quanto ao ferramental mobilizado para atingir objetivos de projeto, compartilhar ideias e expressar com clareza as propostas dos discentes.

Em etapa anterior da pesquisa, havíamos analisado as peças gráficas elaboradas para os TFGs desenvolvidos em 2018 e 2019. Uma das conclusões deste projeto - após extensa classificação taxonômica realizada - foi a de que as peças gráficas mais numerosas encontradas nas chamadas *Pranchas Síntese* (padronizadas em tamanho A1, e apresentadas às bancas) dos trabalhos foram as *perspectivas cônicas* e os *diagramas*. A análise das perspectivas corresponderia mais a uma tentativa de olhar o produto final dos projetos, "materializando" um processo e tornando-o compreensível para leigos e especialistas. No entanto, com relação ao *processo* de cognição, prospecção, projeção e elucidação de caminhos, a análise dos *diagramas* processuais arquitetônicos nos oferece um caminho mais profícuo para um olhar interessado na análise gráfica dos trabalhos.

Assim, iniciamos uma classificação preliminar dos Diagramas arquitetônicos encontrados seguindo dois critérios: a) classificação por *tipo* (se o diagrama se apresenta em planta, em corte, em perspectiva, elevação, esquemas, fluxogramas, etc.); e b) por *função* (se diz respeito a eixos, condicionantes ambientais, projetuais, fluxos, estrutura, programa de necessidades, etc.). Também foi elaborada uma seleção de diagramas mais relevantes, do ponto de vista da pesquisa, além da separação por período/semestre.

O levantamento e classificação destes diagramas resultou em uma exposição virtual organizada em parceria com a Midiateca da FAU UFRJ (repositório virtual dos TFGs), a ser lançada em breve. Nesta etapa, são analisados os TFGs concluídos nos semestres letivos de **2021-1** e **2021-2**, no período do Ensino Remoto. Este recorte possibilitará uma comparação com a análise iniciada anteriormente, referente aos anos de 2018 e 2019, anteriores à pandemia de Covid-19 (ensino presencial).

Como desdobramento da pesquisa, será retomado o aprofundamento da análise teórica e histórica dos diagramas, segundo a sua importância para o desenho e o projeto arquitetônicos, e a sua mobilização nos TFGs analisados. A partir da exposição organizada, serão selecionados os exemplos mais significativos de seu emprego e objetivos, bem como propostas e aplicações de acordo com cada tipo e método de projeto. Será também realizada uma síntese de considerações críticas e diretrizes visando contribuir para o ensino da expressão e representação gráfica, além de ampla divulgação do material exposto.

BIBLIOGRAFIA: LASEAU, P. *Graphic thinking for architects and designers*. New York: Wiley & Sons, 1997. MONTANER, J. M. *Do diagrama às experiências: rumo a uma arquitetura de ação*. Barcelona: Gustavo Gili, 2017. SORIANO, F. Algumas definiciones de la palabra "diagrama". 2008. Disponível em: <https://textosenlinea.blogspot.com/2008/09/federico-soriano-algunas-definiciones.html>. Acesso: 10set.2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1401**

TÍTULO: **PROJETO MAQUETE DIDÁTICA**

AUTOR(ES) : **DAVI QUEIROS DE SOUSA,ALESSANDRA ARAUJO RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **CÁSSIA MARIA FERNANDES MONTEIRO**

RESUMO:

A maquete didática é uma proposta de construir e apresentar uma caixa cênica de maneira lúdica, auxiliando e facilitando o entendimento dos alunos durante as disciplinas do curso de Cenografia da Escola de Belas Artes. A partir da necessidade de ter uma estrutura didática que tivesse funcionalidade híbrida, que fosse adequável à diferentes tipologias de palcos cênicos e escalas. Pensamos uma estrutura que tenha o caráter multiuso, seja desmontável, tenha resistência à manipulação e possa servir sobretudo às disciplinas de Técnicas de Montagem Cênica do nosso curso. Desejamos ainda que essa estrutura possa ser resistente para durar por muitos anos. O projeto tem como objetivo integrar, docentes, discentes e técnicos administrativos dos ateliês de metal e madeira e construir uma estrutura desmonta com arestas de metalon com aproximadamente 100 cm de comprimento, 82 cm de altura e 82 cm de profundidade. A estrutura será realizada em nove partes a fim de facilitar o seu transporte, montagem e desmontagem e terá uma base em maneira que poderá ser posicionada em diferentes alturas. Estimamos que a estrutura sirva como um ponto de partida para seu aprimoramento futuro no decorrer dos anos e conforme as demandas das disciplinas. A parte superior simulará um gride de um teatro para auxiliar a afixação de estruturas cênicas conforme a necessidade das disciplinas. Executaremos esse projeto tomado como base a análise de estruturas didáticas similares executadas em diferentes instituições de ensino como UNIRIO, UNB, UFRN, Palácio das Artes em Belo Horizonte e Centro Técnico de Produção da Funarte - RJ, bem como a partir das observações da arquitetura especializada de edifícios teatrais e das bases históricas descritas em tratados de cenografia como Cenografando De Natália Lana (2022), Trattato Di Scenotecnica, de Bruno Mello (2009), Oficina Arquitetura Cênica de José Carlos Serroni (2003). Traité De Scénographie De Pierre Sonrel (2001) e 100 Termos Básicos Da Cenotécnica: Caixa Cênica Italiana de Robson Jorge Gonçalves da Silva (1992).

BIBLIOGRAFIA: LANA, Natália. Título: Cenografando - 2022 SERRONI, José Carlos. Título: Oficina Arquitetura Cênica - 2003 MELLO, Bruno. Título: Título: Trattato Di Scenotecnica - 2009

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1402**

TÍTULO: **MEMÓRIA OPERÁRIA E OCUPAÇÃO HABITACIONAL: PRESERVAÇÃO DE REMANESCENTES INDUSTRIAIS DO SUBÚRBIO FERROVIÁRIO CARIOCA**

AUTOR(ES) : **GABRIELE OLIVEIRA PINTO,EDUARDO MAGALHAES DOS SANTOS,LUIS VICTOR JESUS ANTUNES**

ORIENTADOR(ES): **MARIA PAULA ALBERNAZ**

RESUMO:

O trabalho insere-se na pesquisa "Valorização da região suburbana carioca através de ações artísticas e culturais junto a agentes locais", que se dedica ao estudo de espaços associados à função industrial nos subúrbios cariocas, com objetivo de contribuir para a reflexão sobre conflitos e oportunidades de intervenção nesses espaços. Busca-se elaborar um estudo sobre a relação entre os espaços esvaziados da função industrial, incluindo os que abrigam edifícios ainda preservados e estruturas em ruínas, ocupados informalmente no período atual para fins de habitação, visando refletir sobre a preservação da memória operária. Entende-se que tais reconversões do antigo uso industrial, para atender demandas sociais e econômicas de grupos vulneráveis da população, corroboram com a preservação do passado operário. Para isso, o estudo propõe uma análise comparativa de ocupações de antigas instalações fabris para habitação e reconversões direcionadas para a moradia das classes médias da população, buscando investigar através do levantamento dessas situações urbanas, as características reminiscências da industrialização que remetem à memória operária, gravados tanto no tecido urbano quanto no espaço arquitetônico. Além disso, será investigada a relação dos ocupantes com a espacialidade e materialidade dessas estruturas, questionando como os espaços fabris oferecem oportunidades para habitação e como elas se traduzem em criatividade ou precariedade, que representam uma contradição intrínseca à informalidade (TONKISS, 2013). A metodologia adotada envolve uma análise em três etapas. Inicialmente será realizada uma análise cartográfica da região ferroviária suburbana da Zona Norte do Rio de Janeiro, na qual serão mapeadas tanto as reconversões desses remanescentes resultantes de ocupação espontânea, quanto pela influência do mercado imobiliário e do Estado. Em seguida, será empregada uma análise morfológica para examinar os remanescentes reconvertidos, considerando a escala do lote ou gleba em seu contexto dentro do tecido urbano adjacente. Isso inclui consultar informações do processo histórico, a relação entre áreas livres e edificadas, e como essa relação se manteve nas ocupações. Por fim, serão adotados estudos mais aproximados de situações urbanas específicas, permitindo uma compreensão mais aprofundada do processo de ocupação e suas implicações para a preservação da memória operária e do ambiente urbano no subúrbio ferroviário carioca. Essa abordagem multiescalar permitirá explorar de maneira abrangente as complexas dinâmicas que envolvem a reconversão desses espaços industriais em locais de moradia. Em síntese, o estudo pretende entrecruzar aspectos da preservação do patrimônio cultural e industrial, tanto como uma memória social enraizada na história dos operários, quanto como um elemento material representado nos espaços físicos dos remanescentes industriais e nas intervenções neles aplicadas, de modo a tornar possível habitar tais instalações.

BIBLIOGRAFIA: CRUVINEL, A. C. F. O Patrimônio Operário: O caminho traçado pelos campos do patrimônio industrial e da memória operária rumo à preservação dos lugares de memória na cidade do Rio de Janeiro. XVIII ENANPUR, 2019. DA SILVA, H. N. M. As ruínas da cidade industrial: resistência e apropriação social do lugar. Rio de Janeiro: UFRJ, 2008. TONKISS, F. The Contradictions of Informality. Em: Cities by Design: The Social Life of Urban Form. 65 Bridge Street Cambridge CB2 1UR, UK: Polity Press, 2013. p. 91-112.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1405**

TÍTULO: **INTERVENÇÃO EM ABRIGO PARA ADOLESCENTES**

AUTOR(ES) : **ELEN BOTELHO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **NORA GUIMARÃES GEOFFROY**

RESUMO:

O projeto de extensão ESTÚDIO AMBIENTE DITODOS contribui para a solução de problemas de moradia e se fundamenta no princípio da inclusão, em cooperação multidisciplinar, objetivando garantir aos estudantes a prática profissional. A partir de convênio com a Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária de Niterói, formou-se uma equipe de estudantes para propor projeto de interiores para uma instituição para adolescentes do sexo feminino, abrigo que responde a uma medida de proteção prevista no Estatuto da Criança e do Adolescente. A entidade é responsável pela integridade física e emocional de adolescentes que tiveram direitos desatendidos ou violados, ficando afastados das famílias até que condições de convivência se restabeleçam. O Abrigo em tela estava em processo de transferência de endereço, que iniciava reforma para se adequar à função. A ideia era atender a todos os quesitos que o espaço anterior negligenciava. Em termos metodológicos, estudou-se normas e leis que regem esse tipo de instituição, e aprofundou-se sobre a situação das meninas frente à medida protetiva, preparando-se os estudantes para a visita *in loco* onde se procedeu ao levantamento do local e do mobiliário, e se interagiu com o público alvo - as adolescentes e os responsáveis. Igualmente, visitou-se a nova edificação em obras, sendo verificadas suas especificidades. Em reuniões da equipe UFRJ com sessões de *brainstorming*, buscou-se responder à problemática do projeto, estudando o território, a função e o usuário. Analisando os dados e elaborando diagnoses projetuais, chegou-se ao briefing para a conceitualização do projeto. As limitações orçamentárias orientavam para um conceito que atendesse às demandas do público alvo - propiciando a ampliação da sensação de pertencimento e o desenvolvimento da autonomia das meninas, ao mesmo tempo respondendo às exigências para uma vida coletiva temporária, mas digna, na instituição. Os resultados destes estudos foram levados aos membros da equipe - a representante da Prefeitura e atores de outras instituições - cada uma responsável por apresentar uma proposta conceitual. A da UFRJ foi selecionada por indicar atuação sustentável e por apresentar um bom layout e defender, através de recurso viável dentro do orçamento, o uso da geometria e da cor como solução mural criativa para trazer interesse e identificação aos usuários, incluindo possibilidade de expressão individual que afirmasse a territorialidade e ampliasse o pertencimento de cada um. Especificou-se a aquisição de equipamentos e acessórios que garantissem necessidades individuais. Elaborou-se uma apresentação do projeto para as autoridades com as devidas especificações. No momento se aguarda o aval da Secretaria para apresentação e implementação do projeto em parceria de estudantes e adolescentes, garantindo a inserção de eventuais intervenções pessoais ao resultado formal e cromático - fortalecendo identidades ao local e ratificando o conceito proposto.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [1990]. GEOFFROY, Nora. A fundamentação do projeto. In: GEOFFROY, Nora (Org.). Interiores, 50 anos: celebração e resistência. Rio de Janeiro: Rio Books, 2023. Cap. 4, p.87-113. SILVA, Enid Rocha Andrade da; AQUINO, Lusení Maria Cordeiro de. Os abrigos para crianças e adolescentes e o direito à convivência familiar e comunitária. Brasil. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Diretoria de Estudos e Políticas sociais (DISOC). Políticas sociais: acompanhamento e análise, 2005-08, p. 186-193. OLIVEIRA, M. V. M.; CURTIS, M.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1408**

TÍTULO: **HISTORIOGRAFIA DA ARTE E O MODERNISMO FOTOGRÁFICO BRASILEIRO**

AUTOR(ES) : **RAFAEL DUARTE MONTICO DE AGUIAR**

ORIENTADOR(ES): **IVAIR REINALDIM**

RESUMO:

Este trabalho se constitui como conclusão preliminar, a fim de tratar dos resultados parciais decorrentes da pesquisa realizada a partir do projeto "Historiografia da Arte no Brasil: textos fundamentais, narrativas para outra prática futura", coordenado pelo professor Ivair Reinaldim, cujo objetivo é levantar e organizar sistematicamente textos avaliados como fundamentais para a pesquisa historiográfica da Arte no Brasil. Desse modo, o projeto visa organizar e publicar uma antologia, que, mais do que produzir um conjunto textual, possa servir de amparo metodológico, temático e bibliográfico para outras práticas futuras.

A atividade de iniciação científica prevista pelo projeto diz respeito à seleção de textos referentes a diferentes eixos temáticos e sua catalogação seguindo um modelo de fichamento a partir de tema, data, local, meio de publicação e principais questões teóricas e conceitos tratados em cada texto. Nesse sentido, é necessário traçar recortes, temporais ou temáticos, para guiar a pesquisa. A partir de um interesse particular de investigação, a minha pesquisa é orientada para textos acerca da historiografia que trata da produção fotográfica no Brasil.

Partindo disto, o presente trabalho foca nas questões historiográficas referentes à produção fotográfica modernista brasileira, mais especificamente a fotografia de cunho amador produzida dentro dos fotoclubes a partir dos anos 40. Mais precisamente, a presente pesquisa busca entender a construção do pensamento histórico acerca da fotografia dentro de suas particularidades e especificidades. Assim, podemos apontar que, a partir do embate com textos produzidos dentro deste eixo temático, o livro "A fotografia moderna no Brasil" de Heloise Costa e Renato Rodrigues (1995), por exemplo, se apresenta como uma referência canônica no campo, pensando na frequência e constância com a qual este texto integra as referências de outras produções de conhecimento na área. Podemos olhar para outras obras como "Geraldo de Barros no Foto Cine Clube Bandeirante" de Heloisa Espada (2015) ou "Do Arquivo à Rede" de Rosângela Rennó (2014) e enxergar como, nesses trabalhos, o discurso historiográfico da fotografia modernista brasileira está pautado nas experiências Bandeirantes, argumento central do livro de 1995. Por outro lado Paulo Herkenhoff em "Fotografia: O automático e o longo processo de modernidade" (1983) enxerga esse processo de modernização de forma bem mais ampla, como que construído desde a invenção/chegada da fotografia no Brasil, culminando nas práticas fotoclubistas e no fotojornalismo. É importante ressaltar, que não se tratam aqui de perspectivas transversalmente contraditórias, mas sim de diferentes perspectivas que são pensadas e comparadas a fim de construir um maior arcabouço teórico acerca da historiografia da fotografia brasileira.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, Heloise; RODRIGUES, Renato. A Fotografia Moderna no Brasil. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1995. ESPADA, Heloisa. Geraldo de Barros no Foto Cine Clube Bandeirante. In: GERALDO de Barros e a Fotografia. São Paulo: SECS SP, IMS, 2015. HERKENHOFF, Paulo. Fotografia: O Automático e o longo processo de modernidade. In: SETE Ensaios Sobre o Modernismo. Rio de Janeiro: Edição Funarte, 1983. p. 39-47. RENNÓ, Rosângela. Do Arquivo à Rede. In: MASP FCCB: Coleção Museu de Arte de São Paulo Foto Cine Clube Bandeirante. São Paulo, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1416**

TÍTULO: **A ATUAÇÃO SOCIAL NAS FORMAS PRONOMINAIS DE TRATAMENTO DE 2SG: ANÁLISE DE CARTAS DE FINS DO SÉCULO XX**

AUTOR(ES) : **MARIANA DA SILVA SOARES**

ORIENTADOR(ES): **CELIA REGINA DOS SANTOS LOPES**

RESUMO:

O objetivo da proposta é dar continuidade ao trabalho, iniciado em 2022, sobre as formas de tratamento utilizadas em cartas pessoais de brasileiros de uma família abastada na segunda metade do século XX (família FB). Em Soares, Silva e Barbosa (2022), a ênfase da análise centrou-se em aspectos linguísticos. O trabalho mostrou, a partir de um levantamento de 532 dados do *corpus*, a distribuição das formas de segunda pessoa (2SG) em diferentes funções: nominativo (**tu~você**), acusativo (**te~você~lhe~o/a**), dativo (**te~lhe~para/a você/ti**), oblíquo (**prep. + ti/contigo~prep. + você**) e genitivo (**teu~seu**). O principal objetivo era analisar se o paradigma pronominal "híbrido" de 2SG (**tu~você**) já estava consolidado na segunda metade do século passado. Os resultados obtidos evidenciaram que as formas de complemento e de genitivo não acompanharam, na mesma velocidade, a difusão do **você** na posição de sujeito, já que o clítico **te** (do antigo paradigma de *tu*) se manteve frequente nas funções acusativas e dativas mesmo que o sujeito da carta fosse **você**. Verificou-se ainda que o comportamento dos remetentes da amostra não era uniforme, visto que alguns adotavam um subsistema tratamental mais inovador (o paradigma híbrido atual: **tu/você, te, prep. +você, seu**) e outros remetentes mais idosos empregavam formas de um paradigma mais antigo. Ou seja, identificou-se o padrão canônico **tu-te-ti-contigo-teu** nas cartas da matriarca da família (E.) e as formas **você-o-lhe-com você-seu** nas cartas do pai de A. Faltou, entretanto, no estudo realizado por Soares, Silva e Barbosa (2022), analisar a interferência social nas formas de tratar. Desse modo, na fase atual da pesquisa, propõe-se controlar o tipo de relação interpessoal estabelecida entre o remetente-destinatário das cartas, tendo em vista a atuação da dinâmica do *poder* e a *solidariedade* (BROWN e GILMAN, 1960). O objetivo é observar de que maneira a relação/parentesco e a função/papel social exercidos pelos missivistas podem atuar em suas escolhas tratamentais. Metodologicamente, são controladas se as relações entre os redatores são: simétricas (entre irmãos, amigos, etc.), assimétricas descendentes (de superior para inferior: pais-filhos, tio-sobrinho, etc.) ou assimétricas ascendentes (de inferior para superior: filhos-pais, sobrinho-tio, etc.), conjugando tais aspectos ao gênero e à idade dos missivistas. Em termos teóricos, serão considerados os pressupostos da *Sociolinguística Histórica* (CONDE SILVESTRE, 2007) e da Teoria do Poder/Solidariedade (BROWN e GILMAN, 1960). Os resultados preliminares sinalizam para um comportamento bastante marcado entre o casal de idosos com distinção de gênero, o que destoou significativamente do emprego generalizado e neutro de **você** nas cartas que a filha A. enviava aos diversos destinatários para quem escrevia.

BIBLIOGRAFIA: Brown, R.; Gilman, A. The pronouns of power and solidarity. In: SEBEOK, T. (Ed.). *Style in language*. Cambridge: MIT Press, 1960. p.253-276. Conde Silvestre, J. Camilo. *Sociolinguística histórica*. Madrid: Gredos, 2007. Soares, Mariana da Silva; Silva, João Pedro de Carvalho Gonçalves; Barbosa, Janine da Silva. A implementação e difusão de formas pronominais de 2ª pessoa do singular no português brasileiro: análise de cartas pessoais de fins do século XX. Trabalho apresentado na 12ª SIAC-UFRJ, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1417**

TÍTULO: **A CONSTITUIÇÃO DO REAL E DA REALIDADE DA INFÂNCIA NA OBRA DE ONDJAKI A PARTIR DE JACQUES LACAN**

AUTOR(ES) : **GUILHERME AUGUSTO ROCHA DE ALBUQUERQUE**

ORIENTADOR(ES): **MARIA TERESA SALGADO GUIMARÃES DA SILVA**

RESUMO:

As obras "Os da minha rua" e "Bom dia, Camaradas" se destacam por apresentarem ao leitor uma espécie de autoficção/autobiografia da vida de Ndalu de Almeida (Ondjaki) e por seu texto carregar a marca da infância desde sua fase mais jovem até a pré-adolescência. Uma vez em que a narrativa não aborda de forma explícita as problemáticas sociais – como nas obras de outros autores tal como Pepetela e Luandino Vieira – tem-se a interpretação de uma "infância plena". Contudo, em seu texto há silêncios e declarações de mal-estar que não são traduzidos pela linguagem marcando o incômodo presente no interior do protagonista. Frente a esta última constatação, o trabalho tem por objetivo verificar os efeitos e as origens desses silêncios nas relações do protagonista baseando-se no Esquema Z estudado na psicanálise lacaniana que se fundamenta na ideia de Real, Simbólico e Imaginário. Enquanto um desdobramento da teoria da comunicação que considera um "emissor" e um "receptor" no diálogo, o esquema leva em consideração o sujeito inconsciente tanto do emissor da mensagem quanto do receptor da mensagem, isto é, trabalha com o conceito de "transmissão". Uma última consideração é a de que o trabalho se mostra muito inédito uma vez que tal articulação (Ondjaki e Lacan) surgiu como algo nunca feito antes, devido a falta de referências encontradas para tal pesquisa. Também cabe constar que o trabalho comporta alto grau de experimentação e, possivelmente, a criação de um caminho novo para a leitura das obras do autor Ondjaki.

BIBLIOGRAFIA: ONDJAKI, Os da minha rua: estórias. Rio de Janeiro: Língua Geral, 2007. LACAN, J. Introdução ao grande outro. In O Seminário livro 2 - o eu na teoria de Freud e na técnica da psicanálise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1995. FINK, Bruce. O sujeito lacaniano - Entre a linguagem e o gozo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1433**

TÍTULO: **NÓS E A GENTE EM GÊNEROS TEXTUAIS DA ESCRITA JORNALÍSTICA NO PORTUGUÊS BRASILEIRO: DA NORMA GRAMATICAL À NORMA DE REFERÊNCIA SOCIOLINGUÍSTICA**

AUTOR(ES) : **MANUELA GUEDES DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **SILVIA RODRIGUES VIEIRA**

RESUMO:

O trabalho, aqui descrito, vinculado ao Projeto *Pró-norma plural: do continuum fala-escrita para a norma-padrão*, tem por objetivo investigar o uso das variantes *nós* e *a gente* na posição de sujeito em diversos gêneros textuais jornalísticos, de acordo com os pressupostos da Teoria de Variação e Mudança (Weinreich; Labov; Herzog, 1968) e de investigações anteriores acerca do tema. Tomando por base os resultados obtidos, a pesquisa proporcionará, em última instância, o debate sobre as concepções de norma(s) linguística(s) (Faraco, 2008), considerando a proposição de uma norma de referência plural pautada no *continuum* de gêneros textuais (Vieira; Lima, 2019).

Assim, o presente trabalho busca responder às seguintes perguntas: Com que frequência se apresentam as variantes *nós* e *a gente* na posição de sujeito em gêneros textuais jornalísticos – com diferentes concepções de fala/escrita – representativos do Português Brasileiro culto escrito? O tipo de gênero jornalístico influencia no uso de uma forma ou de outra? O que aponta o comportamento dos dados sobre a norma de referência (consciente ou inconscientemente) idealizada para esse contexto em relação à norma gramatical, aquela proposta em manuais tradicionais?

Com a finalidade de responder às perguntas acima expostas, coletam-se as ocorrências de sujeito *nós* e *a gente* em parte do banco de dados – mais precisamente em tirinhas, crônicas e editoriais – organizado no âmbito do Projeto *Pró-norma plural: do continuum fala-escrita para a norma-padrão*, composto por diversos gêneros textuais jornalísticos e acadêmicos, dentro de um *continuum* fala-escrita ou oralidade-letramento (Vieira; Lima, 2019).

A análise do fenômeno em questão em trabalhos anteriores e a descrição quantitativa preliminar dos dados sugerem que haveria alternância das formas pronominais *nós* e *a gente* em posição de sujeito em contextos em que o gênero se aproxima de características [+orais] e com tendências a [-monitoração]. Em contrapartida, não seria produtiva a forma pronominal *a gente* em posição de sujeito em gêneros com características [-orais] e com tendências a [+monitoração].

Espera-se, por fim, que este trabalho possa contribuir, através da abordagem variacionista, para o maior reconhecimento e o uso das duas formas pronominais de primeira pessoa plural em diferentes contextos sociocomunicativos. No âmbito do ensino de Língua Portuguesa, a investigação, ao confirmar o princípio elementar de que toda língua é heterogênea e sensível ao *continuum* de gêneros textuais proposto, fundamentará um trabalho pedagógico que admita orientações normativas plurais, de modo que o aluno possa efetivamente ampliar seu repertório linguístico.

BIBLIOGRAFIA: FARACO, C. A. Norma culta brasileira: desatando alguns nós. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. VIEIRA, S. R.; LIMA, M. D. A. de O. (Orgs.) Variação, gêneros textuais e ensino de Português: da norma culta à norma-padrão. Rio de Janeiro: Letras UFRJ, 2019. WEINREICH, U.; LABOV, W.; HERZOG, M. Empirical foundations for theory of linguistic change. In: LEHMANN, W.; MALKIEL, Y. (Ed.) Directions for Historical Linguistics. Austin: University of Texas Press, 1968. p. 97-195.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1447**

TÍTULO: **GRUPO DE ESTUDOS COMO CRIAÇÃO DE REDES E AFETOS**

AUTOR(ES) : **MAY BRAGA MARQUES**

ORIENTADOR(ES): **PAULA SCAMPARINI**

RESUMO:

Será apresentado na Jictac 2024 o processo de reelaboração de arquivos digitais do Grupo GAE (Grupo de Pesquisa Arte: Ecologias), vinculado à Escola de Belas Artes da UFRJ. Essa reelaboração visa integrar esses arquivos como parte de um memorial e comunicação online, agora sobre o domínio da UFRJ. Trata-se de uma reestruturação necessária a ser realizada na prática de um processo contínuo que se estabelece por meio de encontros semanais entre as bolsistas. Pretendemos registrar os encontros a fim de produzir uma experiência que cria uma rede de conhecimento e afeto, dando assim continuidade metodológica das experiências do grupo.

A reconstrução do site, nesse contexto, faz parte de um processo de coletividade, no qual investigamos e pensamos a partir de novas possibilidades do estudo de Design. Os designers, como criadores de conteúdos e imagens, possuem um papel fundamental na criação de ferramentas que proporcionam novas perspectivas de mundo por meio de representações. Esse poder gera para nós uma necessidade de conhecimento dos artifícios utilizados para o projeto de página, trazendo assim, desde seu conceito, uma fuga do modus operandi comercial e estético, uma experiência criativa a 4 mãos. Oportuniza-se, portanto, uma produção mais autêntica e plural, que tenciona se unir a narrativas que correspondam a uma maneira de pensar e articular saberes mais horizontais.

Além disso, a arquivagem dos estudos do grupo é um movimento criativo e afetivo, com o objetivo de evocar o poder da memória, nos provocando emoções e o ato de relembrar, fundamental nas formações de identidades e experiências que transformam nossa percepção de mundo. Um memorial é, em princípio, um comentário acerca de nossa pesquisa acadêmica, no qual, nesse caso, fazemos visualmente e virtualmente. Pois bem, no visível há uma relação entre eu e um ou vários outros, retomando a ideia de coletividade.

O GAE se instaura como uma rede de afetos. Assim, desejamos investigar práticas de armazenar um memorial de ações coletivas, tornando possível vincular estudos e materiais no site que geram um sistema de arquivagem de dados que possa ser articulado em proposições futuras. Essa metodologia se encaminha para os estudos serem contínuos e detenham o poder impulsionante de um inventário, um acervo.

BIBLIOGRAFIA: GUATTARI, Félix. As três ecologias. Tradução Maria Cristina F. Bittencourt. Campinas: Papirus, 1990. ROLNIK, Suely. Pensamento, corpo e devir: uma perspectiva ético/estético/política no trabalho acadêmico. Cadernos de Subjetividade, 1993. SILVA, Carlos Alberto da. Design emocional: afetos positivos e negativos nas interações com o ambiente web. Florianópolis, SC, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1452**

TITULO: **"UM CARA QUE JESUS IA GOSTAR": UM ESTUDO SOBRE ESTRATÉGIAS DE RELATIVIZAÇÃO COM DADOS DE PODCASTS**

AUTOR(ES) : **VITOR VEIGA BENINCA**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO ALEXANDRE SILVA LOPES DE MELO**

RESUMO:

Este trabalho faz parte de um projeto que analisa estratégias de relativização, a partir de dados de produção obtidos em diferentes gêneros textuais (orais e escritos). As estratégias de relativização serão classificadas a partir das propostas de Tarallo (1993) e Abreu (2013): a) funções não preposicionadas: relativas básicas (*As pessoas que lutavam por direitos saíram vitoriosas*); relativas copiadoras (*As pessoas que elas lutavam por direitos saíram vitoriosas*); b) funções preposicionadas: relativas padrão (*A menina de que falei foi votar*), relativas cortadoras (*A menina que falei foi votar*) e relativas copiadoras (*A menina que falei dela foi votar*). A partir de dados da Amostra Censo 2000, Abreu (2013) observou um predomínio de orações relativas de sujeito, tipo estrutural mais frequente na língua, bem como estratégia cortadora para orações relativas preposicionadas, tendência esta apontada por Tarallo (1993) e Mollica (2003). A mesma tendência também foi observada na primeira fase de projeto em que foram analisados dados de escrita em postagens do Twitter, a fim de observar estratégias de relativização em contexto de escrita mais informal e que, em alguns momentos, reproduziram traços da oralidade: predomínio de relativas não preposicionadas (135/151) e, dentre as poucas ocorrências de relativas com funções preposicionadas (16/151), prevaleceu a estratégia copiadora (14/16). Para esta segunda fase do projeto, estão sendo levantados dados a partir de podcasts, um gênero textual oral em que há certo grau de monitoramento. Três podcasts foram escolhidos para esse novo levantamento: Flow Podcast, Vênus Podcast e Podpah. Serão levantados dados de 2 programas de cada um dos podcasts, todos gravados no ano de 2023. Espera-se, assim, analisar estratégias de relativização ao longo de um contínuo fala-escrita, bem como observar se as mesmas tendências observadas na fase anterior do projeto se repetem, o que poderia confirmar um padrão estrutural mais abrangente que abarcasse o uso de estratégias relativas em diferentes contextos de interação.

BIBLIOGRAFIA: ABREU, A. C. B. Aquisição de orações relativas no Português Brasileiro / Ana Cristina Baptista de Abreu. – Rio de Janeiro: UFRJ, Faculdade de Letras, 2013. MOLLICA, M. C. Relativas em tempo real no português contemporâneo. PAIVA, M. C.; DUARTE, M. E. L. (Orgs.). Mudança linguística em tempo real. Rio de Janeiro: Contracapa, 2003. TARALLO, Fernando. Diagnosticando uma Gramática Brasileira: O português d'aquém e d'além mar ao final do século XIX. In. ROBERTS, I. & KATO, M. (Orgs.) Português Brasileiro: uma viagem diacrônica. Homenagem a Fernando Tarallo. Campinas: Unicamp, 1993.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1455**

TITULO: **DESVENDANDO O CONTO FANTÁSTICO: "GÓTICO NORDESTINO" DE CRISTHIANO AGUIAR E SUA RELAÇÃO COM O CONTEXTO PANDEMICO DE COVID-19**

AUTOR(ES) : **ALICE CORREA GOMES BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA NASCIMENTO BERLIM AMORIM**

RESUMO:

O livro *Gótico nordestino* foi escolhido vencedor pela Biblioteca Nacional na categoria Contos em 2022. Composta por nove contos, a obra de Christiano Aguiar conjuga a tradição nordestina e o horror fantástico. O objetivo desta pesquisa é investigar como a prática da leitura e o estudo sistemático de literatura como campo do saber pelos alunos da iniciação científica do Colégio Pedro II Clube de Leitura Neuromancers (projeto voltado para textos de literatura fantástica), locada no campus Engenho Novo II, contribui para que eles se vejam não apenas como leitores de fruição, engajados no prazer do texto, mas também como leitores técnicos e críticos, capazes de identificar não só a estrutura do conto fantástico bem como tecer paralelos entre o *corpus* literário selecionado e a realidade político-social na qual os contos selecionados se inserem, a saber, o contexto da pandemia da covid-19. Para tanto, dentre os nove contos que compõem o livro sob análise, foram escolhidos: *Anda-Luz*, *Lázaro*, *As onças* e *A mulher dos pés molhados*. Como metodologia, além das discussões abertas entre os membros do projeto, prática intelectual e investigativa corrente desta IC Jr., planeja-se um questionário impresso com perguntas discursivas. Como resultado da pesquisa, espera-se que os estudantes, majoritariamente do Ensino Fundamental II, encontrem os elementos básicos do gênero textual "conto fantástico" e identifiquem características da dita "literatura pandêmica". Como embasamento teórico, utiliza-se: COLOMER (2007), para justificar a importância da leitura literária na escola como forma de socialização e criação de tradição literária; ROAS (2014), como referência para a estruturação do conto fantástico; AGUIAR (2020), com o intuito de recuperar as características da chamada "literatura pandêmica", delimitada como aquela produzida durante a pandemia da covid-19.

BIBLIOGRAFIA: AGUIAR, Cristhiano M. Espaços do isolamento, espaços do movimento: Covid-19 e o espaço narrativo nos contos de Carol Bensimon, Javier Arancibia Contreras e Sérgio Tavares. *Abusões*, v. 15, n. 15, 2021. COLOMER, Tereza. *Andar entre livros: a leitura literária na escola*. Global Editora, 2007. ROAS, David. *A ameaça do fantástico*. SciELO-Editora UNESP, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1469**

TÍTULO: **CUIDADO COM O VÃO ENTRE PLATAFORMA DO C NONE LITERÁRIO E A POESIA MARGINAL UMA DISCUSSÃO SOBRE OS TRILHOS DA POESIA ACADÊMICA.**

AUTOR(ES) : **KELLY DA SILVA MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **ARY PIMENTEL**

RESUMO:

Em 'Se a cidade fosse nossa', de Joice Berth, nas primeiras linhas que introduz o livro, a escritora lança mão da pergunta: A cidade tem gênero? Tomando emprestado a palavra e ousando trazê-la para o centro da Literatura ofertada entre os muros da Academia, outra pergunta é fundamental. O Cânone literário tem gênero, classe e cor? Debruçando-se sobre esta propositiva, essa pesquisa tem por desejo endossar uma discussão que analisa e confronta a construção do Cânone. Para nos ajudar a pensar, temos como espinha dorsal da pesquisa, versos do poema 'Je ne *parle bien*' de Luz Ribeiro. Uma literatura que assume não comungar com o vanguardismo acadêmico, mas questioná-lo. Propondo assim, tornar visível, em oposição à ordem operante, corpos subalternizados do arcabouço literário. Buscamos tangenciar um questionamento sobre o papel sacralizado do poeta presente no *corpus* literário acadêmico sob a égide da norma europeia. Utilizaremos desta ferramenta como meio de perfurar a bolha dominante, marcando assim, um ponto de inflexão na Literatura. Pretende-se também, instigar o leitor a perceber o abismo que o ensino de literaturas humanas proclama nas salas de aula. Possibilitando, portanto, criar pontes entre a poesia produzida por corpos dissidentes, banhada por um saber que perpassa pelo viés da representatividade com o público leitor que carrega um olhar domesticado. A isso podemos ancorar ao pensamento da antropóloga Lélia Gonzalez que postula o termo Amefricanidade, categoria política e cultural que confronta a hegemonia eurocêntrica na formação dos discursos acadêmicos e desarticula o imperialismo e a colonialidade do saber e do poder, restaurando identidades apartadas e subalternizadas.

“eu tenho uma língua solta
que não me deixa esquecer
que cada palavra minha
é resquício da colonização
cada verbo que aprendi a conjugar
foi ensinado com a missão
de me afastar de quem veio antes
nossas escolas não nos ensinam
a dar voos, subentendem que nós retintos
ainda temos grilhões nos pés
esse meu português truncado
faz soar em meus ouvidos
o lançar dos chicotes
em costas de couros pretos
com esse idioma que tentou nos prender
cada sílaba separada
me faz lembrar
de como fomos e somos segregados
nos encostaram nas margens
devido a uma falsa abolição
que nos transformou em bordas”

BIBLIOGRAFIA: 1.PIMENTEL, Ary. SOUZA, Fabiana, COSTA, Mariana, orgs. As minas do slam: nova cena da poesia falada no Brasil. Rio de Janeiro: Ganesha Cartonera, Editora Periferias, 2023. 2.BERTH, Joice. Se a cidade fosse nossa: racismos, falocentrismos e opressões nas cidades - 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2023. 3.GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afro-latino-americano. orgs. Flavia Rios e Márcia Lima. Rio de Janeiro:Zahar, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1491**

TITULO: **ANÁLISE DE MATERIAIS DIDÁTICOS NO ÂMBITO DO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA**

AUTOR(ES) : **MIGUEL DE ASSIS BOMFIM,NADJA NAIRA SALGUEIRO DE MORAES**

ORIENTADOR(ES): **ADOLFO TANZI NETO**

RESUMO:

O presente trabalho surge pela observação das aulas de língua inglesa administradas pela professora Nadja Naira para as turmas de 6º ano no campus de São Cristóvão do Colégio Pedro II na Cidade do Rio de Janeiro. Trata-se de uma análise qualitativa de base etnográfica dos materiais didáticos apresentados em sala de aula, os quais foram feitos pela própria professora. Tal estratégia está de acordo com o que é preconizado em Tílio (2023) que separa as estratégias do livro didático do currículo escolar e o posiciona como uma ferramenta na mediação do aprendizado. Por se tratar de uma pesquisa qualitativa e por serem os materiais feitos pela professora a principal ferramenta de mediação do aprendizado, entendemos que a análise deva ser feita a partir de tais recursos. Recorreremos primeiramente ao Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) do CPII a fim de estabelecer quais conteúdos precisam ser trabalhados nessas séries, e em seguida os compararemos com os materiais analisados. Baseando-se nas aulas ministradas pelo professor Adolfo Tanzi Neto na UFRJ e em Gass e Selinker (2008), analisaremos os tópicos abordados nos materiais, bem como a qual tradição do ensino de língua inglesa como L2 eles se aproximam. Esperamos assim contribuir para um maior aprimoramento do aluno de licenciatura, bem como participar na expansão do conhecimento científico no ambiente da aquisição de língua inglesa como L2.

BIBLIOGRAFIA: GASS, S.; M. SELINKER, L. Introduction. Second Language Acquisition: An introductory course: New York:Taylor & Francis, 3rd., p. 1-19, 2008. TÍLIO, Rogério. Curriculum and teaching materials in foreign language teaching: reflections and presentation of a proposal. São Paulo, SP: ESPECIALIST, ISSN 0102-7077, Vol. 44, Nº. 1, 2023, págs. 22-42

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1492**

TITULO: **EMPATIA E RESILIÊNCIA ATRAVÉS DO JOGO: UMA CONSTRUÇÃO DE EDULARP**

AUTOR(ES) : **KYRIE MORAES CHAGAS,BRUNO DE MATOS REIS**

ORIENTADOR(ES): **ROGÉRIO CASANOVAS TÍLIO**

RESUMO:

Conforme a psicoterapia foi deixando de ser tabu ao longo da década de 2010 e fomos sofrendo sucessivas crises socioeconômicas na nossa sociedade, nunca se demonstrou tão necessário se desenvolver inteligência socioemocional, diante das maiores exigências da vida adulta, da degradação das relações sociais e seus respectivos *burnouts*. Em nosso campo, ao encararmos tais problemas à luz de teorias educacionais, podemos relacionar essa capacidade ao processo de construção tanto de multiletramentos críticos quanto de autonomia sociocultural (Tílio, 2023). Nesse sentido, um jogo educacional que cria histórias, relações e sentimentos profundos e emaranhados, cujo processar demanda conhecimento socioemocional pode ser uma forma de ensiná-lo. A pesquisa concentra-se então em explorar este potencial ao desenvolver este jogo, vulgo larp, dentro do contexto educativo (edularp) de forma orientada a desenvolver inteligência socioemocional enquanto cumpre outras necessidades escolares, como o ensino de conteúdo e construção de letramento crítico. A metodologia aplicada envolve a criação deste jogo, aqui entendido como um material didático, realização da atividade e observação de seus efeitos nos alunos, especialmente no ambiente social. As expectativas de resultados são de que não só o jogo em si aproxime seus jogadores, como também que os recursos e conhecimentos aprendidos os ajudem na manutenção dessa maior proximidade. Edularp é um conceito muito recente que ainda está sendo teorizado a partir de jogos educativos (Antunes, 2014), Vygotsky (2021), e letramento crítico. Nesse sentido, esperamos conseguir elucidar ainda mais o processo de construção dessa atividade, enquanto incitamos uma mudança positiva nas relações sociais dentro da sala de aula.

BIBLIOGRAFIA: ANTUNES, Celso. Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências. Petrópolis: Editora Vozes, 20. ed., 2014. TÍLIO, Rogério. Curriculum and teaching materials in foreign language teaching: reflections and presentation of a proposal. In: The ESPECIALIST. 1ª Edição, vol. 44. São Paulo: The ESPECIALIST, 2023. VYGOTSKY, L. S. Psicologia, Educação E Desenvolvimento. Tradução: Zoia Prestes e Elizabeth Tunes. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1493**

TÍTULO: **A UTILIZAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE TRANSLINGUAGEM NAS INTERAÇÕES COMUNICATIVAS COMO ELEMENTO FACILITADOR NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA E NA PROMOÇÃO DO LETRAMENTO CRÍTICO**

AUTOR(ES) : **AMANDA DE BARROS GUERRA CLEMENTE,GISELLE,MARIANA NUNES MONTEIRO,OFÉLIA DA CONCEIÇÃO MACHADO SAGRES**

ORIENTADOR(ES): **ADOLFO TANZI NETO**

RESUMO:

No Brasil, no ensino do inglês como língua adicional há prevalência dos métodos que condenam o uso da língua materna (português) durante a aprendizagem. No contexto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), busca-se explorar a prática da translíngua, examinando como o uso da língua materna pode facilitar o processo de aprendizagem de inglês e promover o letramento crítico. O presente estudo, de natureza qualitativa, tem como objetivo analisar a utilização de estratégias de translíngua nas interações comunicativas com a professora e entre os pares, buscando entender como essas práticas contribuem para a aquisição de uma língua estrangeira e para o desenvolvimento do letramento crítico em uma turma de sexto ano de uma escola. O procedimento metodológico adotado é uma análise de base documental (KRIPKA; SCHELLER, 2015) que focaliza dois documentos pedagógicos: relatórios de observação direta de aulas de inglês de turmas do 6º ano de uma escola federal do município do Rio de Janeiro e materiais autorais produzidos pela professora regente. Esta pesquisa está diretamente relacionada aos conceitos de translíngua de (GRANDE; ROSA; TANZI NETO, 2020), letramento crítico (TILIO, 2017) e Teoria Sociocultural de Vygotsky (1984). A análise identificou que os materiais utilizados em sala de aula traziam questões do cotidiano dos alunos. Os resultados parciais da pesquisa indicam que a prática translíngua pode ser uma importante ferramenta pedagógica, pois ajuda na construção da autonomia do aluno, no desenvolvimento do letramento crítico e na promoção da autoestima e confiança. O reconhecimento de diferentes repertórios semióticos e culturais presentes na prática pedagógica ampliou as formas de construção crítica de sentido em um ambiente acolhedor e colaborativo.

BIBLIOGRAFIA: GRANDE, G.; ROSA, A. A.; TANZI NETO, A. Práticas Translínguas na Formação de Professores de Inglês: apropriação e democratização de Repertórios Linguísticos. Revista X, V. 15, n.1. Dossiê Temático - Translínguas: Discurso, Políticas e Pedagogias, 2020. TILIO, R. Uma pedagogia de letramento sociointeracional crítico como proposta para o ensino de línguas na contemporaneidade por meio de uma abordagem temática. In: FINARDI, K.; SCHERRE, M.; VIDON, L. (Orgs.). Língua, discurso e política: desafios contemporâneos. Campinas: Pontes, 2017, p. 187-210.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1503**

TÍTULO: **DA METRÓPOLE À CIDADE: O PENSAMENTO SÓCIO-TÉCNICO AMBIENTAL DA ARQUITETA RACHEL SISSON (1928-2023)**

AUTOR(ES) : **MATHEUS KEVYN NASCIMENTO DA SILVA,RENATA NEVES**

ORIENTADOR(ES): **MARGARETH APARECIDA CAMPOS DA SILVA PEREIRA**

RESUMO:

Rachel Esther Figner Sisson assinou-se, com esse nome completo, durante muito tempo em suas atividades profissionais. Nasceu no Rio de Janeiro em 8 de outubro de 1928 e veio a falecer na véspera do seu aniversário de 95 anos, neste ano de 2023. Como arquiteta, urbanista e estudiosa do passado, considerou tanto a memória quanto a inovação quase sinônimos de atualizações desejáveis, contínuas e necessárias, buscando, ainda, articular teorias, práticas e gestos urbanísticos que transitam entre diferentes tempos, campos disciplinares, saberes e culturas.

Rachel graduou-se na FNA em 1954 e, inicialmente, foi colaboradora da Revista Casa e Jardim. No final dos anos 1950, passou a integrar os quadros da Superintendência de urbanização e saneamento do Estado da Guanabara - SURSAN - criada em novembro de 1957, quando o atual município do Rio de Janeiro era, ainda, o Distrito Federal. O objetivo da SURSAN era inicialmente instituir um fundo e implementar a realização de duas avenidas: a Radial Oeste e a Perimetral e contribuir para o desmonte do morro de Santo Antônio. Contudo, a partir de 1958, sua ação torna-se ainda mais abrangente e dentre suas responsabilidades passam a figurar a ligação entre Cais do Porto-Copacabana, a abertura de trecho do Túnel Catumbi-Laranjeiras, as Avenidas Beira Mar, Norte-Sul, Perimetral e parte da Presidente Vargas e Radial-Sul. Também ficaram entre suas atribuições e cuidados a construção de viadutos e passagens de nível ao longo de diversas estações da Estrada de Ferro Central do Brasil e, ainda, obras complementares de abastecimento de água e esgoto sanitário nos subúrbios.

O corpo técnico da Sursan no Departamento de Urbanização, embora careça ainda de pesquisa, reuniu nomes como Affonso Eduardo Reidy, Hermínio de Andrade e Silva, José de Oliveira Reis, Edwaldo Vasconcelos, Hélio Mamede, Julio Ferrarini e o da Rachel Sisson, entre outros.

A pesquisa visa estudar a biografia da arquiteta e, inclusive, sua passagem pelos serviços da administração pública do Estado da Guanabara, considerando que é na Sursan que ela se inicia no planejamento urbano. Tem-se por hipótese que sua trajetória acompanha novas escalas de gestão da cidade que envolve o planejamento urbano e criação de planos de desenvolvimento viário para o Rio (plano Doxiadis-CEDUG 1965) e, mais tarde, a própria criação da região Metropolitana (1975-1989). Depois da fusão a arquiteta trabalhará no Estado do Rio de Janeiro e da Prefeitura do Rio de Janeiro acompanhando, todavia, também as críticas ao próprio rodoviário destacando sua contribuição tanto para a constituição de um pensamento ambientalista na escala metropolitana quanto mais atento à morfologia urbana e a idéia de centro e de centralidade.

BIBLIOGRAFIA: MACHADO, Paula Merlino. Revista Casa e Jardim: a popularização do moderno na arquitetura dos anos 1950: Rio de Janeiro, PROARQ, 2006 . Dissertação. PROCHNIK, Marta. Espaço, tempo e imagem na obra de Rachel Sisson. Revista Arquivo em Cartaz, p. 17-21, nov. 2021. OLIVEIRA, Lucia Lippi e FREIRE, Américo (Orgs.). Novas Memórias do Urbanismo Carioca. Rio de Janeiro: Ed. FG, 2008, p.44-59

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1507**

TITULO: **OS RESÍDUOS DA METRÓPOLE: A SURSAN, A LIMPEZA URBANA E O PENSAMENTO AMBIENTAL (1957-1973)**

AUTOR(ES) : **HENRIQUE GUIMARAES COELHO COSTA, LUISA MOREIRA BOGOSSIAN**

ORIENTADOR(ES): **MARGARETH APARECIDA CAMPOS DA SILVA PEREIRA**

RESUMO:

A Superintendência de urbanização e saneamento do Estado da Guanabara - SURSAN - foi criada em novembro de 1957, quando o atual município do Rio de Janeiro era, ainda, o Distrito Federal. O objetivo, dentre outras providências, era de instituir um fundo e implementar, de início, a realização de duas avenidas: a Radial Oeste e a Perimetral e contribuir para o desmonte do morro de Santo Antônio. Contudo, a partir de 1958, sua ação torna-se ainda mais abrangente e dentre suas responsabilidades passam a figurar a ligação entre Cais do Porto-Copacabana, a abertura de trecho do Túnel Catumbi-Laranjeiras, as Avenidas Beira Mar, Norte-Sul, Perimetral e parte da Presidente Vargas e Radial-Sul. Também ficaram entre suas atribuições e cuidados a construção de viadutos e passagens de nível ao longo de diversas estações da Estrada de Ferro Central do Brasil e, ainda, obras complementares de abastecimento de água e esgoto sanitário. O corpo técnico da SURSAN no Departamento de Urbanização, embora careça ainda de pesquisa, reuniu nomes como Affonso Eduardo Reidy, Hermínio de Andrade e Silva, José de Oliveira Reis, Edwaldo Vasconcelos, Hélio Mamede e Julio Ferrarini. A pesquisa visa, e portanto, tem como objetivo, estudar a ação urbanística da SURSAN, tendo por hipótese que ela aponta para uma nova escala de gestão da cidade, fomentando a criação de planos de desenvolvimento viário para o Rio (plano Doxiadis-CEDUG 1965) e, mais tarde a própria criação da região Metropolitana (1975-1989). Para além do rodoviarismo que presidiu grande parte de suas ações, será enfocado o pensamento ambiental desenvolvido pelo Departamento de Limpeza Urbana e as primeiras denúncias sobre a poluição da Baía de Guanabara. Para sistematizar as informações de pesquisa utilizaremos os procedimentos metodológicos da cronologia do pensamento urbanístico, que permitem articular e ampliar os fichamentos das leituras realizadas nos âmbitos visuais e textuais. A pesquisa utilizará como base fontes primárias, tais como as publicações da Revista Municipal de Engenharia (PDF), os projetos e planos desenvolvidos, notícias em jornais e revistas da época, entrevistas, entre outros. Espera-se como resultado elaborar uma interpretação histórica mais completa e mais complexa da instituição do ponto de vista temporal e geográfico, evidenciando as questões ambientais mobilizadas, identificando atores sociais e suas ações no âmbito da SURSAN e as reverberações dos debates presentes nesses anos (1957 a 1973) para a elaboração de planos, projetos urbanos, e obras públicas no Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA: CAVALCANTI, A. M. de S. (1988). Criatividade da administração pública na evolução urbana da cidade do rio de janeiro. Revista De Administração Pública, 22(4), 121 a 129. SILVA, Pedro Sousa da.. A Superintendência de Urbanização e Saneamento - Sursan - Do Rio de Janeiro; Um Estudo sobre sua Formação E Atuação (1957-1960), Recife, ANPUH, 2019 FREIRE, Américo e OLIVEIRA, Lúcia Lippi (orgs.). Capítulos da memória do urbanismo carioca. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1508**

TITULO: **A FORMAÇÃO DE “UM BOCADO DE SN” NO PORTUGUÊS**

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA GUEDES SILVA**

ORIENTADOR(ES): **KAREN SAMPAIO BRAGA ALONSO**

RESUMO:

Este trabalho pretende descrever a formação da construção quantificadora um bocado de SN na história do português. Para ilustrar o objeto da presente pesquisa, tomam-se os seguintes exemplos: um bocado de gente; um bocado de livros, etc. Para atingir o objetivo traçado, tomam-se por base os pressupostos teórico-metodológicos da Gramática de Construções Diacrônica Baseada no Uso. Metodologicamente, foi adotada uma metodologia de análise baseada em corpus, com amparo em análises quantitativas de caráter complementar. Para tanto, foi utilizado o Corpus do Português (Davies, 2008), na sua aba histórico, o qual contém 45 milhões de palavras e se compõe de textos do século XIII ao século XX. Durante a análise dos dados, foram considerados fatores como tamanho do referente cujos nomes ocupam o slot do SN, relação desses referentes à ideia de alimento, tipo de elemento à esquerda de bocado, entre outros. Em termos muito gerais, os resultados obtidos até o momento indicam que a construção ainda guarda alguma relação com o seu sentido original de 'cabere na boca' ou 'poder ser abocanhado', embora essa semântica não seja mais transparente aos falantes.

BIBLIOGRAFIA: DAVIES, Mark. O corpus do português. Corpus do Português. Disponível em: <https://www.corpusdoportugues.org/hist-gen/>, 2006. Acesso em: 01 out. 2023. ALONSO, K. S. B. Construções binominais quantitativas e construção de modificação de grau: uma abordagem baseada no uso. Tese de doutorado em Linguística, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1534**

TÍTULO: **OS JARDINS HISTÓRICOS DE PETRÓPOLIS E O DESENHO COMO FERRAMENTA DE ANÁLISE DE SUA EVOLUÇÃO**

AUTOR(ES) : **YASMIN ARAÚJO DOS SANTOS ANDRÉ, PRISCILLA VILLELA DA COSTA, BRENDA BARBOSA VENANCIO, MARIANA CAMPELLO DO RÊGO VALENÇA, HELENA LAMEGO FEIJO, LARISSA VIVIAN DIONISIO DE FARIAS**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLA MARTINS COSTA**

RESUMO:

O presente trabalho, continuação de etapas anteriores de pesquisa conduzidas pelo Laboratório Cidade e Memória - LCM, segue estudando Petrópolis, cidade da região serrana no Estado do Rio de Janeiro. Para esta apresentação nos dedicaremos aos jardins históricos presentes na poligonal de tombamento no primeiro distrito da cidade.

Nosso **objetivo principal** é identificar e estudar os jardins urbanos com interesse para preservação. **Metodologicamente**, essa investigação passa pela pesquisa histórica e iconográfica dos jardins, que se apoia em bibliografia especializada sobre preservação e intervenção em Jardins históricos, além de consulta ao acervo do IPHAN/RJ, localizados em Petrópolis e no Rio de Janeiro. São importantes fontes de pesquisa também o acervo digital do Museu Imperial (<https://museuimperial.museus.gov.br/dami-2/>) e da Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional (<https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>). Outro passo metodológico importante é o mapeamento de tipologias formais dos jardins estudados, bem como a identificação das espécies vegetais características, a fim de produzir um material que auxilie os técnicos, bem como a população local para a manutenção deste patrimônio vivo.

Esta fase do trabalho se iniciou no primeiro semestre de 2023, e estamos em processo de coleta de dados. Porém, um dos aspectos metodológicos que gostaríamos de explorar nesta apresentação é o desenho como instrumento de análise gráfica da evolução destes jardins. Parte importante da iconografia que nos ajuda a construir a evolução histórica de nossos objetos de estudo são justamente desenhos feitos por viajantes no século XIX. Assim, aquarelas, desenhos a grafite e pinturas a óleo são importante fonte para esta pesquisa. Por isso passamos a representar esquematicamente os jardins para nos apropriar das informações, e transmitir estes entendimentos para um público externo de forma simples.

Até o momento identificamos a tipologia romântica como predominante nos jardins históricos da poligonal de tombamento. Outra tipologia importante são os jardins modernos, presentes especialmente por conta da atuação do paisagista Roberto Burle Marx. Em todos estes casos, foi possível entender a forma, através do desenho. Como afirmava o arquiteto Italiano Carlo Scarpa "Quero ver e por isso desenho. Posso ver uma imagem só se a desenho" (Scarpa Apud Fundo, 2009 p.29). Os Desenhos de análise que temos produzido não tem somente papel de ilustração, mas principalmente de escrita através da qual se propaga uma ideia. Como nos conta Clarice Lispector quando descreve a cena de sua personagem G.H. encontrando no quarto de sua empregada um desenho na parede. Ao descrevê-lo, ela destaca: "O desenho não era um ornamento: era uma escrita." (Lispector, 2009. p.27). Nesse sentido, desenhos produzidos pela pesquisa nos ajudam a ler a escrita da evolução destes jardins.

BIBLIOGRAFIA: FUNDO, Ana Paula Andrade do. Carlo Scarpa: Desenho e designio. Dissertação de mestrado em arquitetura. Faculdade de arquitetura, Universidade do Porto, 2009. LISPECTOR, Clarice. A paixão segundo G.H.. Brasil: Rocco, 2009. MACEDO, Silvio Soares. Quadro do Paisagismo no Brasil. São Paulo: Ed. Quapá, 1999

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1543**

TÍTULO: **IMAGENS GENERATIVAS E NFTS: UMA ANÁLISE DAS IMAGENS GERADAS POR ALGORITMOS NA TECNOLOGIA BLOCKCHAIN**

AUTOR(ES) : **ANA GABRIELLA RAMOS DA ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **ALINE COURI FABIAO**

RESUMO:

Este estudo, em andamento, faz parte da pesquisa intitulada "Técnicas e Estéticas da Criptoarte", elaborada pelo grupo de pesquisa Humanas e Tecnologias da Universidade Federal do Rio de Janeiro e começou a ser desenvolvido no ano de 2023 na disciplina "Tópico Especial Mídias Contemporâneas: Blockchains e IA". Foram levantadas práticas e linguagens adotadas por artistas que criam NFTs, e decidimos focar nas obras generativas. O estudo se concentra em investigar as diversas abordagens para a geração de imagens generativas, com o objetivo principal de compreender e aplicar conceitos teóricos e práticos associados a essa prática. Como atuam as imagens generativas em blockchains? Como são geradas e quais tipos de interação possibilitam? A metodologia adotada inclui tanto as pesquisas de referências quanto a criação de imagens por meio de algoritmos e técnicas computacionais. Para alcançar esses objetivos, a pesquisa utiliza o p5.js, uma biblioteca de JavaScript disponibilizada na web, desenvolvida para simplificar a criação de conteúdo visual interativo através de códigos. Ao utilizar o p5.js, a pesquisa busca aproveitar os recursos oferecidos para a criação de imagens generativas, mas também explora aplicações e estéticas das imagens geradas por algoritmos. Ao estudar as imagens generativas nos deparamos com algumas imagens que permitem uma experiência interativa, como por exemplo, a obra "Who is the artist now?" do artista Mario Klingemann. Nesse NFT a interatividade ocorria quando o espectador clicava em cima da imagem para desenhar algo na obra. Atualmente, esta obra não está mais acessível, porém o conceito de NFTs interativos persiste em outras formas. No marketplace Art Blocks, por exemplo, encontramos obras que continuam a atravessar a fronteira entre o observador e a obra de arte. Um exemplo de NFT interativa é o "Meaningless" da artista Amy Goodchild, onde é possível colocar e tirar traços e formas da figura. Outra consideração sobre as imagens generativas é a venda delas no marketplace. A pessoa artista cria uma obra com algoritmos que desencadeiam resultados não totalmente previsíveis, já que os códigos possuem variáveis cujos valores são definidos a cada execução. O fato interessante desse processo é que nem o próprio artista tem certeza de como será a criação final: a cada venda feita no marketplace uma nova obra surge do mesmo algoritmo. Nem o artista e nem o comprador conseguem saber qual obra surgirá até finalizar a transação comercial. O estudo também aborda questões éticas e estéticas envolvidas na criação de imagens generativas, considerando qual seria o papel do artista-programador no resultado final. Portanto, esse estudo visa compreender e identificar o avanço do campo das imagens generativas, destacando seu possível impacto na criação de arte visual contemporânea.

BIBLIOGRAFIA: ARTBLOCKS, c2020. Página Inicial. Disponível em: <<https://www.artblocks.io/>>. Acesso em: 20 de nov. de 2023. MENOTTI, Gabriel. Criptoarte: a metafísica do NFT e a tecnocolonização da autenticidade. In.: Revista do Centro de Pesquisa e Formação / No 13, dezembro 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1545**

TÍTULO: **A INFLUÊNCIA DO TWITTER NA LINGUAGEM JUVENIL ITALIANA CONTEMPORÂNEA**

AUTOR(ES) : **ALEXIA LEMOS GOMES FRIEDMANN**

ORIENTADOR(ES): **ANNITA GULLO**

RESUMO:

O presente trabalho, vinculado ao projeto "A língua italiana: do mito da língua standard à língua contemporânea" da professora Annita Gullo, objetiva analisar e registrar os fenômenos linguísticos observados na linguagem juvenil italiana contemporânea, que ocorrem por influência das comunicações em meios virtuais. O registro desse momento preciso da veloz história das linguagens das redes sociais é feito a partir da investigação das adaptações verbais de vocábulos de origem inglesa à morfologia e à fonologia da língua italiana. Para o levantamento dos dados, entre janeiro de 2022 e janeiro de 2023, foi feita uma coleta manual das postagens de 65 usuários inscritos na plataforma do Twitter, na faixa etária de 17 a 27 anos, observando a influência que o inglês exerce nas interações virtuais dessa geração. Foi feita a coleta de 24 formas verbais, sendo todas formas híbridas construídas a partir da adição da desinência verbal de primeira conjugação do italiano *-are* ao radical da palavra de origem inglesa. Constituem o suporte teórico principal deste trabalho, pelos estudos sobre a língua italiana utilizada nas redes sociais, a obra **Social-linguística: italiano e italiani dei social network** (2017), de Vera Gheno, e o volume **L'italiano e i giovani: Come scusa? Non ti followo** (2022), organizado por Annalisa Nesi. Portanto, o que se espera deste trabalho é a apresentação da conclusão dos estudos realizados a partir da análise da influência do Twitter na linguagem juvenil italiana contemporânea, ou seja, a amostra do uso habitual do inglês nas interações atuais de jovens italianos por meio da rede social Twitter, a fim de demonstrar como o avanço das tecnologias ajudam a transformar a língua e seus usos.

BIBLIOGRAFIA: GHENO, V. Social-linguística: italiano e italiani dei social network. Firenze: Franco Cesati Editore, 2017. NESI, A. (a cura di). L'italiano e i giovani: Come scusa? Non ti followo. Firenze: Accademia della Crusca; goWare, 2022. ELENCO DELLE PAROLE NUOVE. Accademia della Crusca. Disponível em: <https://accademiadellacrusca.it/it/lingua-italiana/parole-nuove/>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1595**

TÍTULO: **"E-T@LIANO"? A LÍNGUA ITALIANA CONTEMPORÂNEA**

AUTOR(ES) : **JONATHAN PINA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANNITA GULLO**

RESUMO:

A pesquisa objetiva analisar e destacar a influência dos meios digitais na língua italiana contemporânea a partir de uma comparação com os fenômenos observados atualmente no português brasileiro. Nosso estudo é realizado através da coleta de dados frequentes na rede social Twitter: a amostragem foi coletada no período de um ano, entre maio de 2022 e maio de 2023, nas interações de usuários do Twitter. Esta plataforma foi escolhida por ser uma das mais utilizadas atualmente; além disso, o Twitter, que é utilizado por um público muito diversificado, conta com uma ferramenta de busca muito interessante para pesquisas, que facilita encontrar manualmente termos em idiomas específicos. Foram coletados cerca de 99 amostras e nas observações realizadas foi possível perceber tendências e diferenças morfológicas entre as duas línguas objeto da pesquisa. Portanto, neste trabalho serão apresentados os fenômenos linguísticos verificados em interações mediadas por tweets, sendo essa forma de comunicação mais comum entre jovens e caracterizada pela necessidade de mensagens curtas e imediatas, o que nos revela um bom panorama de como o advento da internet e demais tecnologias transformam a língua. Os estudos realizados por Gheno, Antonelli, e artigos de Berruto, Fiorin, Schmitz, embasam essa pesquisa que registra e compara novos termos advindos da internet utilizados em italiano e em português, destacando principalmente diferenças morfológicas nas duas línguas. Segundo estudiosos da língua contemporânea a longevidade desses termos está ligada à interação entre tecnologia, cultura e viralização. Por fim, a pesquisa enfatiza a natureza dinâmica da linguagem digital e destaca a importância de entender a integração desses termos no léxico cotidiano. Nesse sentido as academias linguísticas têm papel fundamental nas discussões e na adaptação às mudanças trazidas pela internet, garantindo a preservação da riqueza linguística.

BIBLIOGRAFIA: BERRUTO, G. Sociolinguistica dell'italiano contemporaneo. Roma: La Nuova Italia, 1994. ANTONELLI, G. Una lingua in movimento: le tendenze generali. Disponível em: <https://www.academia.edu/43974550/Lingua>. Acessado em: 17 de novembro de 2022. GHENO V. Social-linguística. Italiano e italiani dei social network.. p. 1-132, Firenze: Franco Cesati 2017. Editore, ISBN: 9788876676468

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1601**

TÍTULO: **"ELES SÃO DA MESMA FACÇÃO": A DURAÇÃO DA VOGAL EPENTÉTICA NA COMUNIDADE DE FALA DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **DANIEL TEIXEIRA PESSANHA**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO ALEXANDRE SILVA LOPES DE MELO**

RESUMO:

Este trabalho apresenta os resultados iniciais para a análise da variação na duração de vogal átona resultante das restrições às consoantes em coda no português brasileiro (doravante PB), como em *ficção* [fiki'sãŋ] ~ [fiki'sãg] e *boxe* [bɔkisi] ~ [bɔkisi]. Esta variável - geralmente chamada de vogal epentética - já foi objeto de análise de estudos sobre o PB sob diferentes aportes teóricos, sem que houvesse, de forma sistemática, referências à avaliação social das variantes. Pretende-se contribuir para o debate acerca da variável, a partir de um referencial teórico diferente dos estudos anteriores e de novas ferramentas metodológicas (estatísticas e experimentais), tendo como base os pressupostos teóricos da Sociolinguística Variacionista (WEINREICH, LABOV E HERZOG, 2006 [1968]), e dos Modelos de Exemplos (CRISTÓFARO-SILVA e GOMES, 2020). Além disso, pretende-se investigar o caráter gradiente na realização das variantes da variável em análise, a fim de discutir em que medida as variantes contribuem para as representações das diversas instâncias de uso das palavras e para a avaliação das formas linguísticas. Para a fase inicial da pesquisa, foram analisados os dados obtidos a partir de um experimento de produção em que os 10 participantes (jovens falantes universitários) deveriam produzir sentenças que continham itens com a sequência [ks] - *facção*, *ficção*, *fixo*, *táxi*, *boxe* - a partir de 04 contextos diferentes de monitoramento (atenção à fala). Os resultados preliminares apontam para uma variabilidade da realização da vogal epentética nos diferentes contextos de monitoramento e para todos os falantes inicialmente analisados. Esses resultados podem apontar para a possibilidade de haver não só diferentes centralidades na forma como as variantes se encontram organizadas (CONNINE et al, 2008), como também para diferentes significados sociais que podem estar associados à duração da vogal epentética. Dessa forma, optou-se por realizar um novo experimento com outros falantes universitários e com falantes de outros grupos sociais, com diferentes graus de escolaridade e acesso à escrita, aumentando os itens presentes no experimento, de modo a abarcar palavras monossilábicas que podem ser realizadas com a vogal epentética. Por meio deste novo experimento, pretende-se observar se, além dos diferentes graus de monitoramento, há atuação de condicionamentos sociais, o que poderia reforçar a possibilidade de diferentes significados sociais estarem atrelados às diferentes realizações da vogal epentética. Por fim, espera-se que os resultados da presente pesquisa sirvam de base para experimentos futuros, os quais possam trazer reflexões sobre o conhecimento linguístico dos falantes, bem como sobre a relação entre a estrutura linguística e social.

BIBLIOGRAFIA: CONNINE, C.M., RANBOM, L.J.; PATTERSON, D.J. Processing variant forms in spoken word recognition: The role of variant frequency. *Perception & Psychophysics* 70, 2008, 403-411. <https://doi.org/10.3758/PP.70.3.403> CRISTÓFARO-SILVA, T.; GOMES, C. A.. Fonologia na perspectiva dos Modelos de Exemplos. In: GOMES, C. A. (org.). *Fonologia na Perspectiva dos Modelos de Exemplos: para além [...]*. São Paulo: Contexto, 2020. WEINREICH, LABOV & HERZOG. *Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança linguística*; tradução Marcos Bagno; revisão técnica Carlos Alberto Faraco. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1606**

TÍTULO: **REINVENÇÕES DA MEMÓRIA NA POESIA DE ANA LUÍSA AMARAL**

AUTOR(ES) : **DOMENIQUE RANGEL DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MÔNICA GENELHU FAGUNDES**

RESUMO:

A obra de Ana Luísa Amaral, em particular o seu livro *Vozes* (2011), é marcada por uma preocupação com os modos de feitura da poesia, com os processos de construção literária nos quais os objetos do mundo, ao serem convertidos em matéria poética, ganham novos sentidos ao comporem a arquitetura do poema, sendo reconfigurados, transmutados. Por vezes, esses exercícios de metapoesia focalizam o problema da elaboração da experiência da memória pela linguagem poética. Há, portanto, uma dupla transformação sendo pensada na poesia de Ana Luísa Amaral: primeiro, uma na qual os objetos do mundo se tornam objetos da memória, que lhes atribui novos significados; depois, uma na qual esses objetos da memória são reelaborados como poesia. Trata-se de uma questão amplamente elaborada no poema "Outras metamorfoses da memória", no qual a memória assume não um caráter abstrato, mas é atrelada à concretude das coisas e aos seres do passado; nele, a poeta constrói a memória a partir de sua associação a elementos perfurantes e luminosos, capazes de ferir a subjetividade da voz poética e a materialidade do poema — tanto as imagens empregadas quanto os procedimentos poéticos elaborados por Ana Luísa Amaral no corpo do poema são táteis e pungentes.

Em suas meditações acerca da natureza-morta e da permanência dos objetos do passado na memória presentes em *Still life with oysters and lemon*, esse procedimento é compreendido por Mark Doty (2001) como próprio da arte: a transmutação dos objetos do mundo em objetos artísticos envolve uma perda de seu sentido original, mas também prevê a existência de resíduos de um passado de intimidade que persiste, contra o tempo e contra a morte, na forma da pintura ou do poema. Desse modo, assumindo como metodologia uma leitura cerrada do poema "Outras metamorfoses da memória" construída em diálogo com o pensamento de Doty acerca das relações entre memória, natureza-morta e poesia, este trabalho propõe uma análise dos meios pelos quais Ana Luísa Amaral constrói uma linguagem que busca apreender a experiência da memória das coisas e dos seres do passado em sua poesia.

BIBLIOGRAFIA: DOTY, Mark. *Still life with oysters and lemon*. Boston: Beacon Press, 2001. FERNANDES, Maria Lúcia Outeiro. "As palavras e as coisas na poesia de Ana Luísa Amaral". *Metamorfoses*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p. 131-147, 2018. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/metamorfoses/article/view/22240> WILLMER, Rhea Sílvia. *Ana Luísa Amaral e Ana Cristina Cesar: modos de pensar o feminino na poesia contemporânea em português*. Tese (Doutorado em Letras Vernáculas). Rio de Janeiro: UFRJ, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1607**

TÍTULO: **UM DETETIVE FLANA PELA CIDADE: UMA LEITURA DE UMA JANELA EM COPACABANA**

AUTOR(ES) : **JOAO PEDRO SANTOS PEREIRA,KARINA BRIGIDA DA ROCHA,LUAN DOUGLAS DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA MARINO NASCIMENTO**

RESUMO:

Ao retermos os contos de mistério e morte do escritor estadunidense Edgar Allan Poe e na sequência a obra Uma Janela em Copacabana, de Luiz Alfredo Garcia Rosa, publicado em 2001, atualizamos a nossa leitura de Poe buscando convergências entre as narrativas que estão separadas por mais de dois séculos. Neste trabalho, temos por objetivo estudar a representação do bairro de Copacabana na narrativa de Garcia Rosa tendo como horizonte a presença do *flâneur*, como caminhar solitário que se desloca em busca de investigar os crimes, exercendo a “botânica no asfalto,” como bem denominou Walter Benjamin (1989). Para atingirmos nosso objetivo optamos pelo seguinte percurso metodológico: Leitura de textos teóricos que será entrelaçada à leitura do texto literário, nosso objeto de estudo. Leitura de textos sobre o *flâneur* e a modernidade, tais como **Charles Baudelaire**, um lírico no auge do capitalismo, de Walter Benjamin; **É a cidade que habita os homens?**, de Sérgio Paulo Rouanet e Nelson B. Peixoto; textos sobre a literatura brasileira contemporânea, tais como: **Ficção brasileira contemporânea**, de Karl Eric Schollhammer; **Ficções (Literárias)** - Desafios Contemporâneos; leitura de textos sobre o romance policial, tais como: Na cena do crime, de Maria Cecília Boechat; O romance policial do século XXI, de Fernanda Massi. O trabalho de cunho bibliográfico será acrescido de um trabalho de campo, com a visita *in loco* as ruas, galerias e estabelecimentos percorridos pelo delegado, personagem principal da narrativa. Produziremos fotos e vídeo sobre os espaços referidos na narrativa com o intuito de produzir uma cartografia do romance, utilizando como referencial, a metodologia de Franco Moretti em **Atlas do romance europeu**.

BIBLIOGRAFIA: BENJAMIN, Walter. Charles Baudelaire, um lírico no auge do capitalismo. Trad. José Carlos Martins Barbosa; Hemerson Alves Baptista. São Paulo: Brasiliense, 1989. MASSI, Fernanda. O romance policial do século XXI. São Paulo: Cultura acadêmica, 2011. SCHOLLHAMMER, Karl Erik. Ficção brasileira contemporânea. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1611**

TÍTULO: **EXPERIMENTAÇÕES A PARTIR DO ACERVO DE TFGS DA MEDIATECA DA FAU UFRJ - CURADORIAS EXPOSITIVAS**

AUTOR(ES) : **ANA LUÍSA FREIRE DE AMORIM,RODRIGO CURY PARAIZO,ALINE CALAZANS MARQUES,WANDA VILHENA FREIRE,ADRIELLY MOREIRA,ANA BEATRIZ BOMFIM FERREIRA,ANA CARINE LIMA DOS SANTOS,ANDRE LUIZ BARBOSA DE MOURA,ISABELA TOURINHO FERREIRA,JOÃO VICTOR DOS SANTOS PORTO,JÚLIA ANDRADE BRAGA,LARISSA SILVA FEITAL,MARIANA MEIRELLES RIBEIRO,MAYRON HENRRYC PASSOS MARTINS COSTA,NATÁLIA LOPES FRANCA DA SILVA,RAFAELA SANTIAGO DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO KAMIMURA**

RESUMO:

O objeto desta proposta é a disponibilização de recortes *expositivos* do rico acervo do Portal Mideateca da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ. Criado em 2014, o portal abriga e disponibiliza em formato digital os Trabalhos Finais de Graduação (TFGs) da FAU UFRJ. A partir de sua base de dados, é possível consultar a produção dos graduandos através de buscas parametrizadas. Além disso, são indicados os trabalhos premiados e há também um mapa interativo com a geolocalização das intervenções propostas pelos alunos.

Nos últimos anos foram desenvolvidos projetos de exposições utilizando-se do acervo da Mideateca, como em 2020, com o tema do 27º Congresso Mundial de Arquitetura (UIA2021RIO) e da Capital Mundial da Arquitetura - título concedido pela UIA/UNESCO à cidade do Rio de Janeiro. A Exposição foi lançada em uma “live” no Festival do Conhecimento em 2020 e o processo de sua curadoria apresentado em diversos eventos. A partir de 2020, o projeto se integrou a um Projeto de Extensão, que visa dar prosseguimento às exposições virtuais, organizando mostras que exploram as potencialidades da internet e das redes sociais, a partir das experiências em tempos de isolamento e ensino remoto. Foi lançada a Exposição “Vazios Urbanos e Patrimônio Cultural”, no Festival do Conhecimento 2021, utilizando a rede social *Instagram* como plataforma expositiva. Logo após, foi organizada a exposição intitulada “Expo Premiados”, que contemplou 44 TFGs que receberam prêmios ou foram finalistas entre 2017 e 2021. O acesso a estas três exposições virtuais se dá diretamente ou a partir de *links* no menu do Portal Mideateca [www.mideateca.fau.ufrj.br].

A proposta para 2023-24 visa prosseguir estimulando estes recortes do acervo, com curadoria de docentes da FAU UFRJ ou de pesquisadores interessados. Almeja também o aprimoramento contínuo do Portal, tanto nos seus recursos visuais (design) quanto nos relacionados à tecnologia da informação. O projeto aqui apresentado dá continuidade, portanto, ao processo de consolidação da Mideateca como uma rica fonte documental e de estudos para graduandos, profissionais, pesquisadores e público amplo interessado.

Para esta edição da JICTAC, serão submetidos 2 (dois) resumos, referentes às 2 quotas de bolsas PIBIAC em execução. Este resumo trata especificamente do escopo de tarefas da BOLSA nº 1, a saber: manutenção do Portal Mideateca, interação com discentes do curso e com a Comissão de TFG, gestão de materiais entregues pelos formandos, subsídio ao Pantheon (repositório institucional da UFRJ), correções de dados e comunicação com a comunidade (e-mails, site, redes sociais, etc.). As tarefas referentes à BOLSA nº 2 estão descritas em outro resumo, a ser submetido também para esta edição do evento.

BIBLIOGRAFIA: EXPO PREMIADOS. Disponível em: expopremiados.com. Acesso em: 24 nov. 2023. EXPOSIÇÃO Online Vazios Urbanos e Patrimônio Cultural. Disponível em: [instagram.com/mideateca.fau](https://www.instagram.com/mideateca.fau). Acesso em: 16 jul. 2021. EXPO UIA / Mideateca FAU UFRJ. Disponível em: www.mideateca.fau.ufrj.br/ui. Acesso em: 16 jul. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1612**

TÍTULO: **ARGAMASSAS ECOLÓGICAS: ENSAIOS DE DESEMPENHO**

AUTOR(ES) : **DANIEL GUIMARÃES VASCONCELOS DE SOUSA,VALTER ANDRADE LOPES,AMANDA CABRAL DE SOUZA OLIVEIRA,DARA LOPES BESERRA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA MARIA BONVINO FIGUEIREDO**

RESUMO:

A camada de revestimento, além de contribuir para a estanqueidade da edificação, atua na melhoria do desempenho térmico da parede. Assim, sua ausência afeta negativamente a saúde dos moradores, além de promover a deterioração de outros componentes da edificação. Há muitas causas possíveis para que os moradores optem por não fazer o revestimento argamassado, dentre eles destaca-se o elevado custo associado. A argamassa convencional é composta por quatro componentes (cimento, areia, cal e água), sendo que a massa de areia pode ser até dez vezes maior que a massa de cimento (Gomes e Neves, 2002). Isso faz da areia o componente de maior valor agregado em termos de quantidade e transporte, o que reverbera no custo e no impacto ambiental do produto final. Propõe-se então a possibilidade de aprimorar as condições habitacionais por meio da adoção de um revestimento externo de baixo custo e reduzido impacto ambiental, com potencial para otimizar a qualidade de vida dos moradores. Nesse sentido objetiva-se ensaiar a qualidade de uma argamassa produzida com substituição do componente convencional *areia* por agregados de blocos cerâmicos triturados, obtidos a partir do aproveitamento de resíduos de construção e demolição (RCD) originados da própria comunidade. A pesquisa parte de um paralelo entre as características da argamassa e sua aplicação *in loco*, e possui viés prático, pois os ensaios a serem realizados foram definidos de forma que se pudesse responder mais diretamente às questões relacionadas às patologias recorrentes em habitações autoconstruídas (como trincas, deslocamentos ou infiltrações). O método utilizado se deu pela comparação entre a argamassa estudada (com adição de RCD) e a usual por meio dos seguintes ensaios nos estados fresco e endurecido: índice de consistência, resistência à compressão, resistência à aderência e absorção por capilaridade. Estes ensaios simulam em laboratório aspectos reais da argamassa que podem afetar a habitabilidade do morador, dessa forma busca-se um produto com boa resistência mecânica (capaz de evitar trincas ou deslocamentos), baixo teor de absorção de água (capaz de evitar mofo) e boa aderência (aspecto que pode aumentar a sua vida útil). Além disso, foi realizada uma extensa caracterização da areia e do RCD utilizados que permitem relacionar as propriedades destes agregados com as propriedades das argamassas obtidas, abrangendo ensaios de granulometria, e de determinação da massa unitária e do índice de vazios. A partir dos ensaios realizados, pretende-se avaliar a viabilidade técnica da argamassa ensaiada no intuito de desenvolver um produto de menor impacto ambiental devido à redução no transporte de areia e ao uso de materiais disponíveis localmente, que apresentem bom desempenho e boa trabalhabilidade. Por fim, espera-se que o produto resultante tenha menor custo e que contribua para a economia circular.

BIBLIOGRAFIA: Gomes e Neves. Proposta de método de dosagem racional de argamassas contendo argilominerais. Ambiente Construído, Porto Alegre, v. 2, n. 2, p. 19-30, abr./jun. 2002. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15775: EDIFICAÇÕES HABITACIONAIS — DESEMPENHO. 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1617**

TÍTULO: **ARGAMASSAS ECOLÓGICAS: ESTUDO DE VIABILIDADE**

AUTOR(ES) : **DANIEL GUIMARÃES VASCONCELOS DE SOUSA,DARA LOPES BESERRA SILVA,VALTER ANDRADE LOPES,AMANDA CABRAL DE SOUZA OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA MARIA BONVINO FIGUEIREDO**

RESUMO:

A presença da camada de revestimento desempenha um papel crucial na estanqueidade da edificação, contribuindo significativamente para o desempenho térmico da parede. Sua ausência impacta negativamente a saúde dos moradores e compromete a integridade de outros elementos da construção. A argamassa convencional, composta por cimento, areia, cal e água, destaca-se pela proporção considerável de areia, podendo ser até dez vezes maior que a massa de cimento. Nesse contexto, propõe-se a melhoria das condições habitacionais por meio da adoção de um revestimento externo de baixo custo e reduzido impacto ambiental, visando otimizar a qualidade de vida dos moradores. Esse conceito inclui a substituição do componente convencional areia por agregados de blocos cerâmicos triturados, provenientes da reutilização de resíduos de construção e demolição (RCD) originados na própria habitação autoconstruída. Sob a ótica da implantação de tecnologias sociais, conforme estabelecido pela Lei n.º 111, de 2011, que caracteriza o termo como um "conjunto de atividades desenvolvidas mediante processo coletivo de organização, desenvolvimento e aplicação, que podem integrar conhecimento popular, organização social e conhecimento técnico-científico", propõe-se uma parceria com o Campus Fiocruz Mata Atlântica (CFMA) para um estudo de viabilidade de implementação dessa tecnologia em sua área de atuação, especificamente no Setor 1 da Colônia Juliano Moreira. Objetiva-se então desenvolver um estudo de caso para a aplicação da argamassa com adição do RCD a partir dos indicadores compartilhados pelo CFMA e revisão bibliográfica realizada sobre a literatura disponível relacionada ao tema do RCD, abrangendo fatores como custo (Oliveira *et al.*, 2020), impacto ambiental (Caldas *et al.*, 2020) e praticidade, com a previsão de aplicação pelos próprios moradores. A expectativa final deste trabalho é gerar um laudo que compreenda toda a logística de implantação desta tecnologia social no recorte geográfico adotado visando mitigar os impactos ambientais e, simultaneamente, promover a saúde dos moradores.

BIBLIOGRAFIA: Oliveira, F. de A.; Maués, L. M. F.; Rosa, C. C. N.; Santos, D. de G.; Seixas, R. de M. Previsão da geração de resíduos na construção civil por meio da modelagem BIM. Ambiente Construído, Porto Alegre, v. 20, n. 4, p. 157-176, out./dez. 2020. CALDAS, L. R.; CARVALHO, M. T. M.; TOLEDO FILHO, R. D. Avaliação de estratégias para a mitigação dos impactos ambientais de revestimentos argamassados no Brasil. Ambiente Construído, Porto Alegre, v. 20, n. 3, p. 343-362, jul./set. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1618**

TÍTULO: **EXPERIMENTAÇÕES A PARTIR DO ACERVO DE TFGS DA MEDIATECA DA FAU UFRJ - APRIMORAMENTOS E INTERFACES**

AUTOR(ES) : **MAYRON HENRRYC PASSOS MARTINS COSTA,RODRIGO CURY PARAIZO,WANDA VILHENA FREIRE,ALINE CALAZANS MARQUES,ADRIELLY MOREIRA,ANA BEATRIZ BOMFIM FERREIRA,ANA CARINE LIMA DOS SANTOS,ANA LUÍSA FREIRE DE AMORIM,ANDRE LUIZ BARBOSA DE MOURA,ISABELA TOURINHO FERREIRA,JOÃO VICTOR DOS SANTOS PORTO,JÚLIA ANDRADE BRAGA,LARISSA SILVA FEITAL,MARIANA MEIRELLES RIBEIRO,NATÁLIA LOPES FRANCA DA SILVA,RAFAELA SANTIAGO DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO KAMIMURA**

RESUMO:

O objeto desta proposta é a disponibilização de recortes *expositivos* do rico acervo do Portal MEDIATECA da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ. Criado em 2014, o portal abriga e disponibiliza em formato digital os Trabalhos Finais de Graduação (TFGs) da FAU UFRJ. A partir de sua base de dados, é possível consultar a produção dos graduandos através de buscas parametrizadas. Além disso, são indicados os trabalhos premiados e há também um mapa interativo com a geolocalização das intervenções propostas pelos alunos.

Nos últimos anos foram desenvolvidos projetos de exposições utilizando-se do acervo da MEDIATECA, como em 2020, com o tema do 27º Congresso Mundial de Arquitetos (UIA2021RIO) e da Capital Mundial de Arquitetura - título concedido pela UIA/UNESCO à cidade do Rio de Janeiro. A Exposição foi lançada em uma *"live"* no Festival do Conhecimento em 2020 e o processo de sua curadoria apresentado em diversos eventos. A partir de 2020, o projeto se integrou a um Projeto de Extensão, que visa dar prosseguimento às exposições virtuais, organizando mostras que exploram as potencialidades da internet e das redes sociais, a partir das experiências em tempos de isolamento e ensino remoto. Foi lançada a Exposição "Vazios Urbanos e Patrimônio Cultural", no Festival do Conhecimento 2021, utilizando a rede social *Instagram* como plataforma expositiva. Logo após, foi organizada a exposição intitulada "Expo Premiados", que contemplou 44 TFGs que receberam prêmios ou foram finalistas entre 2017 e 2021. O acesso a estas três exposições virtuais se dá diretamente ou a partir de *links* no menu do Portal MEDIATECA [www.mEDIATECA.fau.ufrj.br].

A proposta para 2023-24 visa prosseguir estimulando estes recortes do acervo, com curadoria de docentes da FAU UFRJ ou de pesquisadores interessados. Almeja também o aprimoramento contínuo do Portal, tanto nos seus recursos visuais (*design*) quanto nos relacionados à tecnologia da informação. O projeto aqui apresentado dá continuidade, portanto, ao processo de consolidação da MEDIATECA como uma rica fonte documental e de estudos para graduandos, profissionais, pesquisadores e público amplo interessado.

Para esta edição da JICTAC, serão submetidos 2 (dois) resumos, referentes às 2 quotas de bolsas PIBIAC em execução. Este resumo trata especificamente do escopo de tarefas da BOLSA nº 2, a saber: manutenção da base de dados da MEDIATECA ("webtool"), gestão de informações do Drive, elaboração de formulários para coleta de dados dos TFGs, tratamento digital de imagens e informações (metadados), interface das exposições e estatísticas de visitas às mostras, além de *feedback*. As tarefas referentes à BOLSA nº 1 estão descritas em outro resumo, submetido também para esta mesma edição do evento.

BIBLIOGRAFIA: EXPO PREMIADOS. Disponível em: expopremiados.com. Acesso em: 24 nov. 2023. EXPOSIÇÃO Online Vazios Urbanos e Patrimônio Cultural. Disponível em: [instagram.com/mEDIATECA.fau](https://www.instagram.com/mEDIATECA.fau). Acesso em: 16 jul. 2021. EXPO UIA / MEDIATECA FAU UFRJ. Disponível em: www.mEDIATECA.fau.ufrj.br/uiA. Acesso em: 16 jul. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1622**

TÍTULO: **CONCEPÇÃO DE TRAJETÓRIAS PROFISSIONAIS DE ARQUITETOS**

AUTOR(ES) : **ALINE GAGO LORENZINI BASTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CRISTINA NASCENTES CABRAL**

RESUMO:

O presente trabalho apresenta bases para concepção e estudo das trajetórias profissionais e pessoais dos arquitetos cujos fundos arquivísticos compõem o acervo do Núcleo de Pesquisa e Documentação da FAU/UFRJ. A pesquisa é um desdobramento dos estudos de projetos dos arquitetos, quando verificou-se a necessidade de, além de entender as obras, compreender seus autores, suas vivências e interferências durante sua carreira. Para isso, foram selecionados três arquitetos pouco mencionados na história da arquitetura brasileira, mas que possuem relevante qualidade em suas produções, são eles Angelo Bruhns, Paulo Candioti e Stélio Alves de Souza. Todos apresentam em comum a formação profissional, intitulados engenheiros-arquitetos pela, então, Escola Nacional de Belas Artes e atuaram na cidade do Rio de Janeiro em um período de grandes debates no meio da arquitetura carioca, quando o movimento pela criação de um estilo tradicional brasileiro era confrontado pelo surgimento do movimento modernista e seus ideais de ruptura. Sob a perspectiva da biografia hermenêutica de François Dosse (2009) serão escritas as trajetórias possibilitando um estudo transversal, a partir do cruzamento das fontes e documentos resguardados pelo NPD. Como metodologia foram levantadas ocorrências que mencionam os nomes dos arquitetos na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, portal que disponibiliza os principais periódicos da época, busca em teses, dissertações e artigos elementos que contribuísem ao desenvolvimento do trabalho e a análise dos documentos do NPD. Como resultados foram identificadas informações como referências familiares, datas de nascimento, formação e falecimento, aspectos do percurso profissional, como trabalhos desenvolvidos, participação em projetos, concursos e premiações, dentre outras características de suas carreiras. A pesquisa objetiva a reconstrução das trajetórias para que sejam disponibilizadas no site próprio do NPD em forma de verbete na seção de biografia dos autores, expandindo o quadro de estudo da arquitetura brasileira.

BIBLIOGRAFIA: DOSSE, François. O desafio biográfico: escrever uma vida. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009 SALOMON, Maria Helena Rohe et al. Guia da arquitetura do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1641**

TÍTULO: **ESCRITOS QUE ROMPEM OS MUROS, TESTEMUNHOS DO CÁRCERE.**

AUTOR(ES) : **KAROLAYNE CRISTINE KLABIN DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **PAULO ROBERTO TONANI DO PATROCÍNIO**

RESUMO:

O projeto de pesquisa "Escritos que rompem os muros do cárcere: em uma perspectiva feminina" tem como objetivo analisar as representações do cárcere em narrativas assinadas por presos e presas a partir do referencial teórico formulado pela crítica do testemunho. O interesse pela questão deriva das reflexões construídas no âmbito do projeto de extensão "Leitura, Existência e Resistência - Remição da pena pela leitura" desenvolvido na Faculdade de Letras da UFRJ com o objetivo de colaborar com a remição da pena pela leitura em unidades prisionais do estado do Rio de Janeiro. A pesquisa igualmente busca investigar a constituição de novos sujeitos da enunciação, refletir sobre as representações do sistema prisional brasileiro, analisar os recursos de linguagem no ato de narrar a experiência da privação da liberdade e, principalmente, cartografar os relatos assinados por mulheres presas. Para a obtenção dos resultados esperados, além do uso de uma estratégia de leitura baseada no close reading, será acionado um aporte teórico formado pela crítica do testemunho, dialogando com pesquisadores como Márcio Seligmann-Silva, João Camillo Penna, Stuart Hall e Jaime Ginzburg. Além deste suporte teórico, a pesquisa também irá visitar o pensamento de teóricos que estudam as prisões e o encarceramento em massa, como Michel Foucault, Angela Davis e Juliana Borges. Com a realização desta pesquisa busca-se examinar de forma mais atenta formas de enunciação de sujeitos silenciados que denunciam a partir de seus relatos as violências e dinâmicas de opressão que estão estabelecidas no sistema prisional brasileiro a partir das obras: *Narrativas Femininas no Cárcere: minha história de vida* de Alex Giostri; *Cela forte mulher* de Antonio Carlos Prado e *Cadeia: Relato sobre mulheres* de Debora Diniz, pois além do recorte de gênero que estas obras apresentam, são narrativas apresentadas por situação de cárcere que norteiam nossa pesquisa. Além disso, é necessário apresentar tais narrativas numa perspectiva social e histórica, a fim de construirmos uma pesquisa pautada em uma análise que contata o campo da literatura ao campo social estrutural. Por se tratar de um projeto de pesquisa vinculado a uma ação de extensão universitária em parceria com a Secretaria Estadual de Administração Penitenciária, ao disponibilizarmos os resultados da pesquisa para os órgãos responsáveis pela gestão do sistema prisional fluminense esperamos produzir uma ação interventiva na gestão destas unidades e construir uma reflexão crítica sobre os mecanismos punição e vigilância vigentes nas unidades prisionais.

BIBLIOGRAFIA: DINIZ, Debora. *Cadeia: relatos sobre mulheres*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015a. HALL, Stuart. *Cultura e Representação*. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio : Apicuri, 2016. SELIGMANN-SILVA, Márcio. *A literatura do trauma*. São Paulo. CULT - Revista de Literatura Brasileira. Ano II, n. 23, 1999.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1648**

TÍTULO: **A ESCRITA DA MATÉRIA**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA NUNES DE CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **MAURO FAINGUELERNT**

RESUMO:

A escrita da matéria é uma pesquisa em desenvolvimento que busca investigar as diversas dinâmicas de arte, comunicação e diferentes linguagens poéticas utilizadas pelo homem ao longo da história. Desta forma, revisitamos múltiplos suportes da memória, através do estudo de diversas materialidades exemplificadas pelo papel, o livro, gesso, cacos de vidro e outras construções tridimensionais. A pesquisa busca desenvolver e experimentar diferentes formas de reprodutibilidade técnica, com o aporte teórico do pensador Walter Benjamin e com a influência de outros diversos artistas como Frans Krajcberg, Paulo Bruscky e Celeda Toste, correlacionando os conceitos com os trabalhos e projetos produzidos juntamente as turmas de Plástica I e II, sendo eles: utensílios, máscaras, esculturas, ferramentas, reciclagem e ressignificação de materialidades, entre outros criados através de motivações e de referências obtidas ao longo do segundo semestre de 2023.2.

A pesquisa abrange uma metodologia participativa, teórica e prática, além de possuir como eixo condutor a obra de diferentes artistas citados ao longo da disciplina, criando um diálogo entre arte, preservação e memória.

BIBLIOGRAFIA: Bibliografia: BENJAMIN, Walter. *A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica*. In: BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 2012. p. 165-196. FAINGUELERNT, Mauro. *Frans Krajcberg, uma caderneta de campo: algumas imagens da arte entre o exílio e a memória*. 2020. 289 f. Tese (Doutorado em Memória Social) Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020. AGAMBEN, Giorgio. *O fogo e o relato*. São Paulo, Boitempo, 2018a.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1667**

TITULO: **ACERVO VKHUTEMAS: LINHA DO TEMPO DAS MODERNIDADES ALTERNATIVAS**

AUTOR(ES) : **ANA CLARA PEREIRA DOS SANTOS, MARIA FERNANDA ALVES TAVARES, BERNARDO FRANÇA DE ANDRADE, CINTIA ABEL BEZERRA, JULIANNA SANTOS GRIPP**

ORIENTADOR(ES): **CLÁUDIO REZENDE RIBEIRO**

RESUMO:

O PERIFAU, Coletivo de Estudos Sobre Urbanismo e Periferia, vinculado ao Laboratório de Direito e Urbanismo (LADU) do Programa de Pós-Graduação em Urbanismo da FAU-UFRJ (PROURB), vem desde 2012 estudando a formação do espaço urbano periférico do capitalismo. Seu trabalho tem um viés pedagógico, e teve início buscando maneiras de traduzir e divulgar conceitos da obra do geógrafo Milton Santos através de um blog e de vídeos de animação disponibilizados em canal próprio da plataforma Youtube. A partir de diálogos e parcerias com outros grupos de pesquisa, como o Grupo de Estudos Multidisciplinares em Urbanismos e Arquiteturas do Sul (MALOCA) da UNILA, organizamos em 2022 a exposição "Arquitetura habitacional da URSS: Concurso entre Camaradas 1926" em diversos cursos públicos de arquitetura e urbanismo do estado do Rio de Janeiro: UFRJ, UFF, UFRRJ e UERJ. Esta exposição trouxe um novo tema de estudo para o Coletivo: a trajetória das Vkhutemas (Escolas Superiores de Arte e Técnica da União Soviética), uma experiência de ensino/aprendizagem de produção artística muito pouco estudada no Brasil. Sua contribuição atravessa diversas esferas, desde a pedagogia, o debate sobre vanguardas e experimentações estéticas, e, inclusive, a relação entre habitação social, vida coletiva e feminismo (KOPP, 1990). Desde então, o Coletivo PERIFAU está se dedicando a pesquisar, revisar e divulgar, na forma de um Acervo, a história destas Escolas como mais uma forma de contribuição pedagógica. Dividindo-se em três vertentes distintas, a partir de uma pesquisa bibliográfica e de fontes secundárias (sobretudo arquivos de imprensa) a pesquisa aborda um mapeamento cronológico, uma análise das vanguardas artísticas associadas à Escola e uma seleção de biografias de pessoas centrais para sua trajetória. Tendo como um dos objetivos a constituição e divulgação de um acervo, as três vertentes foram divididas entre os pesquisadores no último ano para que o levantamento possa ser feito. Este trabalho vai apresentar o desenvolvimento inicial da linha do tempo. Temos estudado as Vkhutemas desde sua fundação em 1920 até seu fechamento na década de 1930 através de informações documentadas em livros e artigos onde podemos averiguar as transformações na trajetória da escola que abrange sua ascensão e seu impacto em diversas áreas como nas práticas educacionais e artísticas. Ao mesmo tempo, comparamos os acontecimentos da Revolução Russa com os acontecimentos no Brasil e da história geral internacional durante o mesmo período. Vamos apresentar as primeiras comparações entre os anos de 1920 e 1922 que englobam, ao mesmo tempo, o surgimento das Vkhutemas, da Bauhaus, a formação da Universidade do Brasil e inclui, também, a realização da Semana de Arte Moderna de 1922, dentre outros marcos. Estes documentos são formas iniciais de construção do Acervo Vkhutemas que terá sua divulgação inicial (ainda em fase de construção) no final do primeiro semestre de 2024.

BIBLIOGRAFIA: JALLAGEAS, Neide. LIMA, Celso. Vkhutemas: desenho de uma revolução. São Paulo: Kinoruss, 2020. LUNATCHÁRSKI, Anatoli. Revolução, arte e cultura. São Paulo: Expressão Popular, 2018. KOPP, Anatole. Quando o moderno não era um estilo e sim uma causa. São Paulo: Edusp, 1990.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1674**

TITULO: **DIMENSIONAMENTO E ANÁLISE DE OBJETOS DAS SALAS DE AULA DO CURSO DE DESIGN INDUSTRIAL DA ESCOLA DE BELAS ARTES**

AUTOR(ES) : **JULIA FARIA XAVIER, LARISSA ALESSANDRA DIAS DA SILVA, LUCAS MOTTA DA SILVA, MARIA FERNANDA MOTA MOTTA, MARIA KAROLLINE LELIS CRUZ, MARTINA BUZNELLO DE VASCONCELLOS MALUF, TOMAZ CAMPOS LANG LOPES, ANNA SOUTO**

ORIENTADOR(ES): **BEANY GUIMARAES MONTEIRO**

RESUMO:

O objetivo deste estudo é a coleta de dados relativos ao ambiente universitário ligado à disciplina de Ergonomia do Produto II (BAI507) do novo currículo do curso de Design Industrial da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Com base nas informações disponíveis sobre o Curso e a Disciplina foi elaborado pela turma de Ergonomia do Produto II em 2023/2 um estudo a ser apresentado à coordenação do curso de Design Industrial - Projeto de Produto, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), apontando as condições desfavoráveis de trabalho que, segundo Guérin et al (2001), têm consequências negativas sobre o trabalho, a tarefa e à atividade, portanto sobre o aprendizado do conteúdo dessa disciplina. A metodologia de trabalho teve como base a organização da turma em quatro grupos de trabalho, sendo cada grupo responsável pela realização de etapas complementares para compreensão do problema estudado: dimensionamento e organização dos materiais e equipamentos necessários para uma sala de aula de uma disciplina teórica obrigatória de 45 horas semestrais, 30 vagas, 5º período do Curso de Design Industrial da Escola de Belas Artes, considerando o histórico dessa disciplina nos currículos desse curso, desde 1971 até 2023, quando se implementou o atual currículo do curso. Esse resumo apresenta o trabalho realizado pelo Grupo 4, que teve como objetivo específico o dimensionamento e análise dos objetos e equipamentos das Salas de Aula em duas Instituições de Ensino Superior que têm cursos de Design Industrial, para entender e comparar esses espaços. Na metodologia, levantamos dados das salas do 6º andar da EBA, onde parte das aulas teóricas do curso de Design Industrial são ministradas. Coletamos informações sobre mesas para professores e alunos, cadeiras, carteiras, televisores, ventiladores, tomadas, quadros e lixeiras. Comparando com a Escola Superior de Desenho Industrial constatamos cadeiras e mesas com dimensões inadequadas para o uso no ambiente estudado, limpeza insuficiente, entulhos em salas de aula, falta de tomadas, de assentos, de materiais de ensino (como giz e marcadores), e espaços de circulação inadequados. Observamos que, quanto ao layout da sala utilizada em 2023/2 para Ergonomia do Produto II (BAI507) a disposição inadequada da sala, cujo acesso obriga estudantes e docente a passar por outra sala de aula para ter acesso à sala "alocada" para essa disciplina em 2023/2 prejudica o processo de ensino e aprendizagem. Não existem dispositivos para os canchotos e as mesas e cadeiras são inadequadas para uma disciplina teórica, sendo desconfortáveis e prejudiciais para a atividade realizada. Essa sala em especial não segue a norma recomendada em termos de ventilação, iluminação, manutenção e mobiliário, além de serem observados danos materiais em paredes e teto (NR17). A análise ergonômica concluiu que o ambiente impacta na produtividade e convivência de professores e estudantes, entre outros colaboradores.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. NR 17 - ERGONOMIA. Disponível em: http://portal.mte.gov.br/data/files/FF8080812BE914E6012BEFBAD7064803/nr_17.pdf GUÉRIN, F., LAVILLE, A., DANIELLOU, F., DURAFFOURG, J., KERGUELEN, A., Compreender o trabalho para transformá-lo : a prática da ergonomia. São Paulo: Edgard Blücher, 2001. IIDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção. 2ªed. São Paulo: Edgard Blücher, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1686**

TÍTULO: **COSTURAR E BORDAR MUNDOS: RELAÇÃO ENTRE A MULHER-TECELÃ E A CRIAÇÃO LITERÁRIA EM OUTROSO, DE GRACIELA MONTES**

AUTOR(ES) : **DÉBORAH AMORIM PONTES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANA CRELIA PENHA DIAS**

RESUMO:

Lygia Bojunga começa seu livro *Feito à Mão* dizendo: “Quando eu ligo a memória, é muito raro ver minha mãe parada, ela está sempre às voltas com agulha, linha e lã”. A imagem de uma mulher que costura não é incomum, afinal, a arte milenar do bordado está associada às figuras femininas da mãe e da avó em todo o mundo. Seja nos mitos de Ariadne, Filomela ou Penélope, com mulheres que tecem para lutar pela vida e pela voz; seja no conto “A Caçada”, de Lygia Fagundes Telles, com uma enorme tapeçaria que engole seu observador nas falhas deixadas pelo tempo; ou em *A Moça Tecelã*, de Mariana Colasanti, onde o fio tece e destece os desejos de uma mulher solitária... ao se tratar da obra literária, a mulher que tece é ao mesmo tempo a mulher que conta – o dar-vida é plurissignificativo. Assim, este trabalho trata de um desdobramento de “Em busca da tecelã: uma análise das manifestações literárias da mulher que tece e costura histórias-vidas a partir da obra *Outroso*, de Graciela Montes”, pesquisa que está sendo desenvolvida há um ano e meio como parte do grupo *Mulheres na formação de leitores*, orientado pela professora Ana Crelia Penha Dias. Na obra de Montes, em um contexto de ditadura militar argentina, diante de uma Patota que aterrorizava a vizinhança, seis amigos resolvem criar seu próprio mundo debaixo dos ladrilhos da cozinha de Ariadne, uma das meninas desse grupo e cuja mãe, Maria-Louca, era considerada uma aliada. Após analisar *Outroso* sob a ótica de aspectos relativos à narrativa metaficcional e à manifestação do arquétipo da tecelã por meio do próprio ato narrativo, principalmente nas entrelinhas (pois é uma figura expressa sempre no silêncio e no não-dito), este momento da pesquisa busca entender a própria construção (metafórica e literária) de *Outroso* à luz de teóricos como PERRONE-MOISÉS (2016) e REIS (1988). Portanto, apesar de a própria narrativa chamar a atenção com sua autorreflexão sobre o narrar ficcional, se utilizando, para tal, das mais diversas metáforas no campo semântico do bordado e da costura, não se pode ignorar que a construção de um mundo no plano da narrativa dialoga diretamente com a construção de um mundo literário. Nos dois, há um fio que guia e uma mulher que tece.

BIBLIOGRAFIA: BOJUNGA, Lygia. *Feito à mão*. Rio de Janeiro: Casa Lygia Bojunga, 2008. PERRONE-MOISÉS, Leila. *Mutações da literatura no século XXI*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016. REIS, Carlos. *Dicionário de teoria narrativa*. São Paulo: Atica, 1988.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1688**

TÍTULO: **O DESIGN VERNACULAR NA ILHA DO FUNDÃO**

AUTOR(ES) : **LUCIANA SILVA VASKEVICIUS**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE ABREU CARDOSO**

RESUMO:

O presente trabalho está sendo desenvolvido dentro do projeto de pesquisa “Design vernacular: o design como produção social”, tendo como foco a produção de design vernacular. Entende-se como design vernacular a comunicação visual produzida fora do campo do design “oficial”, institucionalizado e associado às camadas de maior poder econômico, representando a produção de indivíduos das classes populares. Podem ser citados como exemplos dessa produção letrados pintados à mão, cartões de visita, banners e embalagens de pequenos negócios e serviços locais. Este trabalho tem como objetivo realizar um estudo sobre o design vernacular presente na Ilha do Fundão, buscando compreender as estruturas sociais em que esta produção está inserida e provocar uma reflexão teórica sobre o design vernacular como uma prática social e a relação da forma visual como representação social do local e da cultura. Meu papel nesse projeto inclui a leitura e reflexão teórica sobre os textos bibliográficos e a realização da pesquisa de campo. Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório que iniciou-se com a leitura do referencial teórico seguido da delimitação do tema da Ilha do Fundão, escolhido por ser o local onde moro atualmente, com o qual tenho bastante familiaridade. Após isso, definiu-se o recorte dos locais onde seriam feitos registros fotográficos de exemplares de design vernacular, sendo delimitado ao interior e arredores dos prédios da UFRJ (JMM, Letras, CT, CCMN e CCS) e à Vila Residencial. A próxima etapa foi o trabalho de campo com a realização dos registros fotográficos das peças. Finalmente, a última etapa foi a análise e categorização dos registros com base no suporte e materiais utilizados. Feita essa categorização, o acervo está pronto para servir como base para o desenvolvimento da pesquisa. A pesquisa de campo revelou a pluralidade dessa produção na Ilha do Fundão, resultando em um acervo com mais de 300 imagens. Durante a pesquisa conheci e entrevistei um pintor letrado morador da Vila Residencial, uma descoberta valiosa para esse projeto. A partir do referencial coletado, é notável também como o maior acesso às ferramentas digitais têm influenciado o design vernacular contemporâneo e como este se relaciona com o campo do design dito “oficial”. Além de incentivar a reflexão crítica sobre o tema, que é tão presente no nosso cotidiano como frequentadores da Ilha do Fundão, mas ao mesmo tempo ignorado; essa pesquisa contribui também para expandir o acervo de imagens e estudos sobre o design vernacular, contribuindo com futuras publicações e artigos sobre o tema. Pretende-se ainda, apresentar este conjunto de imagens sob a forma de uma exposição e no perfil do Instagram do projeto.

BIBLIOGRAFIA: CARDOSO, Fernanda de Abreu. *Design gráfico vernacular: a arte dos letrados*. Dissertação de Mestrado em Design PUC- Rio, 2003. CARDOSO, Fernanda de Abreu. *O universo simbólico do design gráfico vernacular*. Tese de Doutorado em Design PUC- Rio, 2010. CIPINIUK, Alberto. *Design: o livro dos porquês: o campo do design compreendido como produção social*. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1700**

TITULO: **PEDAGOGINGAS ANTIDISCIPLINARES**

AUTOR(ES) : **GABE GAMALIEL**

ORIENTADOR(ES): **DINAH DE OLIVEIRA**

RESUMO:

“**PEDAGOGINGAS ANTIDISCIPLINARES**” é uma pesquisa do graduando Gabe Gamaliel vinculado ao projeto de pesquisa do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC) com orientação da docente Dinah de Oliveira. O projeto em questão surge de uma demanda de um estudante ocupante do movimento de Ocupações em escolas públicas de 2016. Novas formas de criar confluências entre a prática e a teoria a partir de uma superação da ordem hierárquica de saberes proveniente do regime disciplinar. Busco fundamentações em meio as artes como a relação do corpo com a alteridade pode ser operado de forma a não valorizar somente o aprendizado da mente, mas sim a totalidade da experiência dentro da ordem do tempo-espaço (unidade). Mobilização da correlação de forças estudantis tendo em vista a possibilidade de fomento de um espaço de livre determinação criativa. Contestando a estrutura vigente proveniente de um processo de ordem e organização do conhecimento, fortemente consolidado pelo ensino tecnicista da ditadura de 1964 no Brasil. A luz da teoria da alienação técnica das instituições (RAMOS, 1981) confronto a instrumentalização de subjetividades forjadas na disciplina e controle da político de corpos dissidentes marcados pelas intersecções de raça e gênero. A partir da perpetuação de lógicas de controle, tendo como exemplo o autoritarismo linguístico europeu e sua estrutura historiográfica que se pretende linear em uma construção de ordem determinística do pensamento expressos em uma equação de valor dos corpos (SILVA, 2019), utilizo o exemplo da colonização por meio da criação de um alfabeto tupi, Atos Anchieta e seus textos regados de cosmopercepções europeias, dos quais herdamos os primeiros movimentos embrionários de institucionalização do saber por meio do ensino católico. A ação é a criação de um GE Antidisciplinares que reflita uma produção de arte interseccionada entre corpo e mente, a partir de atividades de estudo em grupo intercaladas de jogos de corpo e interpretação comumente utilizado nas artes cênicas, visando a produção visual em sua amplitude de potência produtiva a partir de metodologias que sejam fontes no encontro das produções dos demais integrantes do GE. Com horizonte político e metodológico o teatro, pensando sua potência de encontro entre diversas linguagens, por vezes atuando nos limites das disciplinas epistêmicas e cívicas, assim como no espaço expositivo enquanto espaço cênico de narrativa. Para isso a ideia é construir uma curadoria coletiva no intuito de incentivo a livre determinação de uma produção coletiva. Pensando a pedagogia assim como a arte enquanto ato, assim como as peças através de sua temporalidade e espacialidade suspensa e imersiva. A luz de um recente trabalho de redação e curadoria do pesquisador para a exposição "A cada passo desta Terra há um cemitério e a novifluência do que há de surgir". Pedagogia é saber de fresta (RUFINO, 2019). Ocupar é abrir frestas cosmopoéticas para culturas dissidentes.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, Denise (org). A dívida impagável. São Paulo: Oficina de Imaginação Política e Living Commons, 2019. RAMOS, Guerreiro, A Nova ciência das organizações: uma reconceitualização da riqueza das nações. Rio de Janeiro, Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1981. XXII, 21 Op. RUFINO, Luiz. Pedagogia das Encruzilhadas- Rio de Janeiro: Mórula Editorial, 2019

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1703**

TITULO: **A DEFINIÇÃO DE “BOM COMPORTAMENTO” E COMO É PERCEBIDO NOS GÊNEROS MASCULINO E FEMININO DA TURMA 911 (9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL) DO COLÉGIO PEDRO II - CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO**

AUTOR(ES) : **VERONICA CRISTINA PEREIRA ALVARENGA DE SOUZA, GUSTAVO LOPES BENTO**

ORIENTADOR(ES): **ROGÉRIO CASANOVAS TILIO, CRISTIANE PEREIRA CERDERA**

RESUMO:

Esta pesquisa tem como objetivo analisar o conceito de bom comportamento e seus atravessamentos dentro da questão de gênero em sala de aula, numa turma de 9º ano do Colégio Pedro II. Nesse sentido, faz-se uma reflexão sobre relações de poder sob os olhos de uma residente do sexo feminino e um residente do sexo masculino. A metodologia utilizada será a qualitativa, tendo como base o uso das observações de aula feita pelos docentes na turma supracitada, além dos relatos da professora de língua inglesa responsável pelas aulas. A investigação adotada contribui para debate acerca dos impactos da marcação de gênero na escola e como estas vivências concernem aos professores em formação. O resultado esperado é fomentar o debate dos relacionamentos entre o bom comportamento definido pelos autores e relação de gênero junto aos alunos e a professora supracitada.

BIBLIOGRAFIA: LINS, B. A.; MACHADO, B. F.; ESCOURA, M.. Diferentes, não desiguais: a questão de gênero na escola. São Paulo: Reviravolta, 2016. 142p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1704**

TÍTULO: **ALUGA-SE KITNETS: SOBRE AS ESTRUTURAS PASSIVAS SINTÉTICAS E INDETERMINAÇÃO DO SUJEITO**

AUTOR(ES) : **AMANDA SANTOS DA CUNHA**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRO BOECHAT DE MEDEIROS**

RESUMO:

As construções de passivas sintéticas no PB são tema de razoável interesse na literatura, recente ou nem tão recente, sobre a língua portuguesa (por exemplo, Ali, 2008; Nascimento; Canossa, 2023). De acordo com a gramática normativa, na passiva sintética os verbos transitivos diretos devem estar flexionados em concordância com o número do "sujeito paciente" (argumento interno direto na voz ativa), como vemos, por exemplo, em "Vendem-se casas". No entanto, no uso geral da língua, percebe-se o aparecimento do verbo no mesmo contexto sem a marcação de plural, tornando as construções "Vende-se casas" ou "Se vende casas" tão possíveis quanto (ou mesmo mais comuns que) "Vedem-se casas". Além disso, existem estruturas que incluem o pronome "se", mas em verbos de naturezas diferentes do transitivo direto: os verbos intransitivos - por exemplo, inergativos ("Vive-se bem" ou "Se vive bem") - ou então aqueles que selecionam argumento interno indireto ("Precisa-se de manicures") apresentam formas produtivas sem qualquer flexão de número no verbo, tais quais as exemplificadas. A norma chama o pronome "se" nesses casos de índice de indeterminação do sujeito. Esta pesquisa tem como objetivo descrever e entender o comportamento morfossintático das estruturas envolvendo o pronome "se" que a tradição gramatical classifica como voz passiva sintética e como construções com índice de indeterminação do sujeito, dando-lhes um tratamento unificado. Assumindo os pressupostos teóricos da Gramática gerativo-transformacional em seus desenvolvimentos mais recentes (Chomsky, entre muitos outros, em vários trabalhos) proporemos que o pronome "se" ocupa sempre uma posição temática disponibilizada pelo verbo, mas não preenchida. Assim, "se" ocupará a posição de especificador de um Voz-P (Kratzer, 1996) nos casos envolvendo verbo transitivo direto ("Vende-se carros"), verbo transitivo indireto ("Precisa-se de manicure") e verbo inergativo ("Vive-se bem"); enquanto, nos casos de verbo inacusativo, o pronome "se" ocupa a posição de completo de V ("Nasce-se com toda a assistência neste hospital"). Em todos os casos, a posição de especificador do IP é ocupada por um expletivo nulo (pro), que se associa ao pronome "se" e forma uma cadeia não trivial com ele. O pronome "se" se cliticiza ao verbo. As diferenças que encontramos entre a norma culta e os usos vernáculos podem ser explicadas pela natureza do pronome "se" nas diferentes variedades. Enquanto na norma gramatical "se" deve 'concordar' em número com o objeto direto do verbo transitivo, e isso acaba se refletindo na flexão verbal, nas variedades faladas o pronome tem traço singular próprio, com reflexo na flexão verbal (sempre flexão singular), e pode ocupar qualquer posição argumental em qualquer tipo de verbo, como ocorre nas construções com índice de indeterminação do sujeito, conforme a classificação da norma.

BIBLIOGRAFIA: KRATZER, Angelika. Severing the external argument from its verb. In: ROORICK, Johan; ZARING, Laurie (orgs.). *Phrase Structure and the Lexicon*. Springer, 1996. p. 109-137. NASCIMENTO, Érica Portas do; CANOSSA, Isabela. A formação da voz passiva sintética: um processo de inacusativização verbal. *Revista Philologus*, Rio de Janeiro, Ano 21, n.63 - supl. set./dez. 2015. Disponível em: <http://www.filologia.org.br/rph/ANO21/63supl/007.pdf>. Acesso em: 19 nov. 2023. SAID, Ali. O pronome "se". In: SAID, Ali. (org.). *Dificuldades da língua portuguesa*. 7. ed. Rio de Janeiro: ABL: Biblioteca Nacional, 2008. p. 101- 119.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1722**

TÍTULO: **DICIONÁRIO DA FANFIC**

AUTOR(ES) : **JULIA ABRAHAO**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS PIRES**

RESUMO:

O projeto Dicionário da Fanfic está desenvolvendo um dicionário etimológico de verbetes da comunidade da fanfic. A Fanfic como conhecemos hoje existe desde os anos 60, e ao longo desse período, a comunidade foi desenvolvendo seu próprio vocabulário que se transforma a cada dia. Com os avanços tecnológicos dos anos 90, a fanfic se encontrou estabilizada em plataformas online, com sistemas de tagueamento e uma terminologia customizada para as necessidades da sua comunidade. Dessa forma, o NEPF (Núcleo de Estudos e Pesquisas de Fanfic) está criando um dicionário com foco na terminologia atual e na origem e trajetória desse vocabulário. No processo de incorporação da fanfic como objeto de estudo na comunidade acadêmica da UFRJ, percebemos a necessidade de um dicionário com essas terminologias e acreditamos que esse será muito útil tanto para aqueles que não conhecem a fanfic, quanto para facilitar o trabalho de pesquisadores futuros.

Na nossa apresentação, mostraremos como foi nosso processo de pesquisa e seleção de verbetes, como está sendo o processo de escrita do dicionário e nossas reflexões sobre o projeto até o momento. Montamos um sistema de classificação para os termos do dicionário que gostaríamos de apresentar, assim como nossas soluções para os desafios que encontramos em definir que termos entrariam em quais categorias. Também apresentaremos como tem sido nossa jornada entrando no mundo da publicação, quais dúvidas tivemos e como descobrimos o que é melhor para nosso projeto. O dicionário terá por volta de 220 termos, focando no vocabulário mais relevante da última década, e trazendo uma descrição da evolução de cada termo ao longo dos anos até o significado atual.

BIBLIOGRAFIA: BARBOSA, M. A. *Lexicologia, lexicografia, terminologia, terminografia, identidade científica, objeto, metodos, campos de atuacao*. 1992, Anais.. Brasília: Cnpq/lbict, 1992. . Acesso em: 22 nov. 2023. Ao3: <https://archiveofourown.org/> Fanlore: https://fanlore.org/wiki/Main_Page

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1731**

TÍTULO: **“BIOFILIA & BIODISFORIA: SIMBIOSE ENTRE O FABULATIVO E O HISTÓRICO NA CULTURA POP, MODOS DE RE-EXISTÊNCIA”**

AUTOR(ES) : **GABE GAMALIEL**

ORIENTADOR(ES): **RUBENS DE ANDRADE JUNIOR**

RESUMO:

BIOFILIA & BIODISFORIA: SIMBIOSE ENTRE O FABULATIVO E O HISTÓRICO NA CULTURA POP, MODOS DE RE-EXISTÊNCIA” é fragmento das pesquisas de Iniciação Científica em “Pedagogias Antidisciplinadas” somada aos estudos no tópico especial *Cidade Ciborgue: paisagens pós-orgânicas, disciplina do Curso de história da Arte cursado em 2023.1*, no qual o autor da pesquisa pode ampliar seus estudos acerca da correlação de forças antagônicas e complementares que se materializam na relação do corpo e sua alteridade. Nestes tensionamentos a presente pesquisa busca entender como as relações entre orgânico e inorgânico atravessam uma equação de valor dos corpos (SILVA, 2019), mas também de objetos, tendo em vista os resíduos da era de maior ação humana. Os mesmos processos de despejos e dispersões com segregação do indesejado aplicado aos objetos é o que tensiona as relações socio-raciais no espaço geográfico, tendo pessoas pretas e periféricas vivendo a construção de sua subjetividade a partir de uma forçosa itinerância ligada a políticas urbanísticas higienistas que gera cidades macrocefalizadas como o Rio de Janeiro. Uma simbiose mundana (HARAWAY, 2021), no âmbito da cidade. Um ambiente urbano que enquanto organismo inorgânico se retroalimenta da energia dos corpos que têm sua correlação de forças empenhadas no funcionamento do maquinário e da manutenção do modelo de vida que conhecemos espelhados nas dinâmicas de classe, raça e gênero. Postulado em como o modelo de vida colonial inaugura a categoria mental de “território” em detrimento a ideia de terra, reconhecendo um código de funcionalização do espaço dentro da categoria território (SANTOS, 1985), por consequência reconhecendo também uma funcionalização dos corpos que preenchem o espaço, corpos para o trabalho, corpos mecanizados assim como sua alteridade e modo de produção da sociedade. Para isso, alguns suportes de pesquisa atravessam tendências da cultura pop, desde o neossensorialismo até as distopias sci-fi na literatura, animes e filmes. Entendendo como a leitura de futuro e relação com o inorgânico dentro do fabulativo cria regimes de verdades que se materializam em uma apreensão do saber nas relações ordinárias, será pensado como os novos dispositivos tecnológicos são capazes de a partir da coleta de dados criar cosmopercepções acerca de tensionamentos na relação corpo e espaço a partir dos comandos dados ao prompt a partir de textos e discursos descritivos, possibilitando outras construções imagéticas. Para isso ao longo do tópico especial, foi gerada algumas imagens com auxílio de diversos programas de Inteligência Artificial, o que no início de janeiro se tornará uma exposição virtual com uma curadoria sobre os trabalhos elaborada em colaboração do autor da presente pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: HARAWAY, Donna. O manifesto das espécies companheiras: cachorros, pessoas e alteridade significativa. Bazar do Tempo Produções e Empreendimentos Culturais LTDA, 2021. SANTOS, Milton. Espaço e método. São Paulo: Nobel, 1985. SILVA, Denise (org). A dívida impagável. São Paulo: Oficina de Imagem Política e Living Commons, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1744**

TÍTULO: **A PROMOÇÃO DO LETRAMENTO CRÍTICO NAS ATIVIDADES DE LEITURA PROPOSTAS NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA**

AUTOR(ES) : **EMANUELLE LOURDES SOUZA DE OLIVEIRA, ANDRESSA ALVES LINDOSO, MARIANA NUNES MONTEIRO, OFÉLIA DA CONCEIÇÃO MACHADO SAGRES**

ORIENTADOR(ES): **ADOLFO TANZI NETO**

RESUMO:

A língua inglesa tem, por muitos anos, assumido um papel instrumental em sala de aula (TÍLIO, 2020), isto é, ela é utilizada como uma ferramenta de decodificação de texto e como método para habilitar os alunos a se comunicarem com nativos. A perspectiva do letramento crítico (TÍLIO, 2012) surge como uma possibilidade de os alunos desenvolverem estratégias de questionamento sobre a realidade e de perceberem como as práticas discursivas estão inseridas em contextos históricos, culturais, sociais e políticos. Essa conscientização torna-os capazes de reconhecer as diferentes dinâmicas que atuam na construção dos significados. Procuramos, como pesquisadoras, investigar quais as situações de leitura em que houve a promoção do letramento crítico e quais as estratégias empregadas que estimulam a capacidade crítica dos estudantes na sala de aula. Nosso estudo, inserido em uma perspectiva qualitativa e interpretativa, fundamenta-se na análise dos relatórios de observação de aulas, os quais elaboramos considerando o comportamento e a participação dos alunos frente às informações apresentadas e nos materiais didáticos autorais da professora regente, Ofélia Sagres, utilizados na turma de 6º ano do Ensino Fundamental II considerando de que modo foram produzidos, quais os temas abordados e como foram aplicados. Nossos resultados preliminares apontam que a utilização do material didático empregado nas práticas pedagógicas está relacionado aos contextos socioculturais dos estudantes e os estimulam a ser mais participativos e reflexivos. As atividades propostas envolvem a negociação de significados e demandam um olhar mais atento às subjacências do texto. Através da construção de inferências, informações sobre a língua e sobre a sociedade são construídas ou modificadas. Consequentemente, aflora-se a capacidade dos alunos de argumentação: eles são estimulados a identificarem o problema, refletirem sobre ele até que desenvolvam uma opinião própria e criem estratégias para expressar de que modo aquele ponto se faz relevante dentro da temática abordada em sala. Pode-se dizer, portanto, que o trabalho pedagógico realizado dialoga com as premissas do letramento crítico

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, Márcia Regina Mendes. O Estudo das Inferências na Compreensão do Texto Escrito. 2008. Dissertação (Mestrado em Linguística Educacional) - Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa, Lisboa, 2008. Disponível em: https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/378/1/19638_uflo062026_tm.pdf. Acesso em: nov. 2023. TÍLIO, R. Atividades de leitura em livros didáticos de inglês: PCN, letramento crítico e o panorama atual. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, v. 12, n. 4, 2012, p. 997-1025. TÍLIO, R. C.; SCHLUDE, V. R. . Multiletramentos críticos: revivendo a construção de sentidos à luz da concepção bakhtiniana de linguagem. THE ESPECIALIST, São Paulo, v. 41, 2020, p. 5-5.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1759**

TÍTULO: **TUTORIAL DE PRÉ-PROCESSAMENTO DE TEXTURAS PARA RECONSTRUÇÕES VIRTUAIS EM APLICATIVOS DE REALIDADE AUMENTADA**

AUTOR(ES) : **DANILO GONCALVES DA SILVA, ISABEL DE OLIVEIRA ARVING SERRA, RAYANE PINTO GOMES, LETICIA DE MORAES FERREIRA, LUIZA FISCHER COSTA VALLONE, LETICIA BEDENDO CAMPANHA PIRES, MARIA CLARA PALERMO MELIANDE**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO CURY PARAIZO**

RESUMO:

Este trabalho faz parte da pesquisa “Aplicativos móveis e patrimônio virtual: explorando a cidade do Rio de Janeiro nos anos 1920”, que propõe a análise da camada simbólico-cultural da cidade através de dispositivos digitais. A pesquisa tem como metodologia a elaboração de protótipos de aplicativos de patrimônio virtual imersivos e em mídias locativas, e como estudo de caso os edifícios e planos relativos à década de 1920 no Rio de Janeiro, buscando reafirmar a importância do período para a constituição da cidade. Essas experiências interativas buscam criar ambientes interpretativos para a transmissão de valores patrimoniais e para o ensino de arquitetura e história a partir de pesquisa documental, iconográfica, e de modelagem digital geométrica.

As aplicações de visualização de modelos geométricos tridimensionais em realidade aumentada dependem dos dispositivos móveis (celulares e tablets) para efetuarem os cálculos de visualização. Uma das premissas para este tipo de modelo é a economia de processamento, de modo a permitir uma visualização fluida do objeto. Uma das técnicas mais utilizadas para diminuir o cálculo de iluminação (e, em alguns casos, a quantidade de polígonos) é o chamado “texture baking”.

“Texture baking” (que podemos chamar de pré-processamento de texturas) é o processo que envolve a transformação de diferentes informações visuais de um objeto 3D, como sombras, iluminação, detalhes de superfície e diferentes materiais, para uma textura 2D. Isso é particularmente útil quando os recursos de hardware são limitados, visto que muitos detalhes visuais são pré-calculados e armazenados em texturas. O método permite a criação de um modelo final realista e com riqueza de detalhes sem o sobrecarregamento do sistema que será utilizado como meio de visualização em tempo real. Esse processo é utilizado frequentemente em ambientes interativos, como jogos, realidade aumentada e realidade virtual, como uma forma de otimizar o desempenho em diferentes dispositivos móveis e garantir uma experiência visualmente atraente e imersiva.

A técnica requer conhecimentos específicos, de acordo com os programas utilizados para a produção do modelo a ser renderizado e depois exibido em realidade aumentada. O trabalho pretende construir um tutorial em português, a ser disponibilizado gratuitamente a partir da experiência da pesquisa na produção de reconstruções virtuais, que possuem complexidades específicas nem sempre exploradas nos tutoriais online gratuito disponíveis (a maioria em inglês). O trabalho pretende explorar dois programas, o 3dsMax, da Autodesk, e o Blender, da Blender.org. O primeiro está disponível gratuitamente para estudantes da UFRJ, sendo um dos mais difundidos para renderização em arquitetura e urbanismo; o outro é gratuito, embora tenha uma curva de aprendizado mais íngreme. A ideia é cobrir as similaridades e diferenças, produzindo também um comparativo entre os dois processos.

BIBLIOGRAFIA: CHAMPION, E. M. (ED.). Virtual Heritage: A Guide. [s.l.] Ubiquity Press, 2021. IOANNIDES, M.; MAGNENAT-THALMANN, N.; PAPAGIANNAKIS, G. (EDS.). Mixed Reality and Gamification for Cultural Heritage. [s.l.] Springer, 2018. LIAROKAPIS, F. et al. (EDS.). Visual Computing for Cultural Heritage. [s.l.] Springer, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1761**

TÍTULO: **RECONSTRUÇÃO VIRTUAL DO EDIFÍCIO “ELIXIR DE NOGUEIRA”**

AUTOR(ES) : **LETICIA DE MORAES FERREIRA, RAYANE PINTO GOMES, DANILO GONCALVES DA SILVA, ISABEL DE OLIVEIRA ARVING SERRA, LUIZA FISCHER COSTA VALLONE, LETICIA BEDENDO CAMPANHA PIRES, MARIA CLARA PALERMO MELIANDE**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO CURY PARAIZO**

RESUMO:

Este trabalho faz parte da pesquisa “Aplicativos móveis e patrimônio virtual: explorando a cidade do Rio de Janeiro nos anos 1920”, que propõe a análise da camada simbólico-cultural da cidade através de dispositivos digitais. A pesquisa tem como metodologia a elaboração de protótipos de aplicativos de patrimônio virtual imersivos e em mídias locativas, e como estudo de caso os edifícios e planos relativos à década de 1920 no Rio de Janeiro, buscando reafirmar a importância do período para a constituição da cidade. Essas experiências interativas buscam criar ambientes interpretativos para a transmissão de valores patrimoniais e para o ensino de arquitetura e história a partir de pesquisa documental, iconográfica, e de modelagem digital geométrica. O trabalho também contribui para a catalogação das trocas culturais entre arquitetos estrangeiros e agentes locais no Rio de Janeiro no século XX, outro objeto de pesquisa do laboratório.

O objetivo deste trabalho é a reconstrução virtual, ou seja, a modelagem geométrica tridimensional, do edifício “Elixir de Nogueira”, que foi construído em 1916 pelo arquiteto Antônio Virzi na praia do Russel para sediar a fábrica do medicamento de mesmo nome.

O edifício era conhecido pelas suas composições, formas e esculturas extravagantes, sendo um dos poucos representantes do estilo Art Nouveau na arquitetura do Rio de Janeiro. Foi tombado pelo estado da Guanabara em 1966 e, após pressão do mercado imobiliário carioca, teve seu tombamento revogado no final de 1969, sendo demolido já em janeiro de 1970.

A reconstrução virtual será utilizada como síntese das pesquisas iconográficas e bibliográficas sobre o edifício, e também como base para a produção de experiências em realidade aumentada e realidade virtual.

BIBLIOGRAFIA: CHAMPION, E.; RAHAMAN, H. 3D Digital Heritage Models as Sustainable Scholarly Resources. Sustainability, v. 11, n. 8, p. 2425, jan. 2019. COELHO, O. G. P. Arquitetura perdida: Elixir de Nogueira. Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro, v. 24, n. 24, p. 145-192, 2017. FRISCHER, B.; STINSON, P. The importance of scientific authentication and a formal visual language in virtual models of archaeological sites: the case of the house of Augustus and Villa of the Mysteries. (D. Callebaut, N. A. Silberman, Eds.) Interpreting the past. Volume II: Heritage, new technologies and local development. Bruxelas: pam Ename / Flemish Heritage Institute / Ename Center, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1763**

TÍTULO: **A FRONTEIRA ENTRE O TANGÍVEL E O IRREAL: FORMA E REFLEXÃO EM "O LIVRO DOS LOBOS", DE RUBENS FIGUEIREDO**

AUTOR(ES) : **PEDRO HENRIQUE ALMEIDA ALEIXO JESUS**

ORIENTADOR(ES): **ADAURI SILVA BASTOS**

RESUMO:

As amálgamas de fantasia e realismo sobre as quais as curtas narrativas de Rubens Figueiredo se constroem na coletânea "O livro dos lobos" elucidam como o autor concatenou simultaneamente elementos da tradição e da contemporaneidade para compor o duplo, o onírico e o fantástico, sem se desconectar da crítica social, da literatura política e do real. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo uma análise comparativa das fronteiras entre o tangível e o irreal presentes em cada conto, tendo em vista que essa aproximação se dá pela desintegração da experiência e da identidade dos personagens, assim como pelo caráter desviante e paranoico de seus estados de consciência em todos os casos. Dessa forma, buscando investigar os artifícios formais e as reflexões resultantes, torna-se imprescindível o diálogo com a fortuna crítica, mais especificamente com as observações de Luiz Costa Lima sobre a opacidade das narrativas, além da recorrência a conceitos que ajudem a pensar a recepção e a metaficção da obra, como o fictício e o imaginário de Wolfgang Iser. Nesse panorama, almeja-se evidenciar como a fantasia se torna o pano de fundo e o fio condutor de um realismo que independe do que seria ou não real para os personagens, pois é justamente a alienação, a impotência e a não absorção de uma totalidade ou veracidade do próprio universo ficcional que constitui o efeito estético pelo qual o autor faz aflorar a exterioridade da realidade na qual o sujeito está inserido. Assim, faz convergir no leitor, sem nenhuma explanação explícita da crítica proposta, apenas por uma imersão psicológica e social, várias reflexões e estranhamentos a partir desse *nonsense* diegético ou desse joguete com a verossimilhança. Em síntese, pode-se depreender, feito o paralelo entre as temáticas de cada conto, que o isolamento psicológico dos personagens e a dissolução de suas consciências ou de seu "eu" entre a barbárie instintiva (o eu lobo) e a ética e a razão civilizatórias (o eu humano) são consequências imediatas das fraturas, exigências e pressões sociais contemporâneas relativas à crise e à fragmentação da dinâmica do mundo urbano. É como se, de alguma maneira, quanto maior for a repressão da força civilizacional sobre as massas recalçadas e menores forem as possibilidades de fuga ou refúgio dos sistemas, burocracias e cidades, maior será o impulso reverso de selvageria e loucura ou de enclausuramento do desejo pelo próprio pensamento. Da mesma forma, quanto mais imperioso for o controle do imaginário, maior será a necessidade de exilar-se no fictício.

BIBLIOGRAFIA: FIGUEIREDO, Rubens. "O livro dos lobos". São Paulo: Companhia das Letras, 2009. ISER, Wolfgang. "O fictício e o imaginário: perspectivas de uma antropologia literária". Tradução de Johannes Kretschmer. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1996. LIMA, Luiz Costa. Três aproximações de Rubens Figueiredo. In: _____. "Intervenções". São Paulo: Edusp, 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1768**

TÍTULO: **OLAUDAH E A PERSPECTIVA DO PROTAGONISTA DO SOFRIMENTO EM NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS SOBRE A ESCRAVIDÃO**

AUTOR(ES) : **LINA NEVES DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **JOÃO CAMILLO PENNA**

RESUMO:

Este trabalho visa estudar a obra de Olaudah Equiano, *The Interesting Narrative of the Life of Olaudah Equiano, or Gustavus Vassa, The African Written by Himself*, à luz da perspectiva do protagonismo do indivíduo perante o relato do próprio sofrimento. Equiano foi um marinheiro britânico de origem nigeriana que conseguiu comprar a sua liberdade, além de publicar um livro sobre a sua jornada de vida, desde sua infância em África até o tempo em que se tornou cativo, vítima do empreendimento britânico no mundo da escravidão. A publicação do livro de Equiano data do ano de 1789 e foi um sucesso de público, tornando-o um escritor bem-sucedido da Inglaterra do século XVIII. O livro, bem como o seu autor, também é considerado um marco histórico, de vital importância para a luta dos ingleses abolicionistas do século e nos anos posteriores, tendo um papel considerável nas subsequentes mudanças políticas pelas quais o Império Britânico passou nos anos seguintes à publicação da obra, vide a abolição do comércio de escravos no Império Britânico, em 1807. Em tempo, a abolição do sistema escravocrata dentro do Império Britânico só seria estabelecida de fato em 1833 e, mesmo que Equiano não tenha conseguido presenciar tais conquistas, visto que o escritor morreu na década de 1790, seu legado e sua luta se imortalizaram através de sua escrita. A análise desta importante obra, que está em fase inicial, visa compreender as ferramentas narrativas que Olaudah Equiano utiliza para contar a sua história, com um enfoque na narração do sofrimento do autor. Minha hipótese é que é uma obra de ficção testemunhal a que permite ao autor transmitir seus sentimentos e suas dores através de sua escrita. E, de fato, constatamos o quanto efetiva foi esta transmissão ao ponto de tornar um escritor ex-escravizado bem sucedido numa sociedade ainda escravocrata. O relato de Equiano sobre sua própria vida traz de volta o controle que este sujeito perdera ao ter sido roubado de sua própria liberdade. Assim, a metodologia de análise textual estará atenta à forma com que a narrativa do escritor nigeriano se escreve. *The Interesting Narrative of the Life of Olaudah Equiano* não é a primeira obra do gênero literário na qual se insere (a "slave narrative", os "relatos de escravizados", em tradução aproximativa), muito menos a primeira narrativa feita pela perspectiva de um escravizado, mas ganha um lugar de destaque. Resta saber o motivo deste.

BIBLIOGRAFIA: EQUIANO, O. *The Interesting Narrative of the Life of Olaudah Equiano, or Gustavus Vassa, The African Written by Himself*. DODO Press. FERDINAND, M. *Uma ecologia decolonial: pensar a partir do mundo caribenho*. Editora UBU.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1771**

TÍTULO: **DECOLONIALISMO E ENSINO CRÍTICO: FERRAMENTAS PARA INCITAR A QUEBRA DE PADRÕES HEGEMÔNICOS NO AMBIENTE ESCOLAR**

AUTOR(ES) : **EVA LETICIA DA CRUZ PEREIRA, JULIA VITORIA VIEIRA LUCAS, MARIA EDUARDA NEVES COSTA, LUIS MIGUEL FERREIRA DE OLIVEIRA, LISBETE DOS ANJOS DORNELAS**

ORIENTADOR(ES): **DENISE KLUGE**

RESUMO:

Este é um trabalho pensado a partir da realização do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - Inglês (PIBID-Inglês), oferecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Escolhemos participar desse programa visando ter contato com a prática docente durante o período inicial de nossa graduação. Através de nossos questionamentos sobre como a prática de ensino adotada pode influenciar a participação dos estudantes nas aulas e sua interação social, elaboramos um trabalho qualitativo de cunho autoetnográfico — ainda em fase de desenvolvimento — baseado na visão de Miranda (2022), que vê nessa metodologia uma forma de quebrar padrões hegemônicos em pesquisas acadêmicas. Durante o projeto, observamos as aulas de inglês de uma turma de quarto ano ministradas pela professora Lisbete dos Anjos Dornelas, nossa supervisora na escola CIEP Bilingue Presidente Agostinho Neto, em Humaitá, RJ, e ficamos intrigados com sua prática docente por se diferenciar das práticas tradicionais. Por isso, decidimos nos aprofundarmos em sua escolha de utilizar a abordagem decolonial, seguindo as ideias apresentadas por Walsh (2013), que afirma a decolonialidade como um viés que analisa e altera a sociedade em que vivemos, direcionando o foco às minorias e as práticas que quebram a matriz ou matrizes, de poder capitalista, racista, heteropatriarcal, moderno/colonial. Do mesmo modo, Mignolo (2017) afirma que a decolonialidade não objetiva apagar todo conhecimento com viés colonial, mas procura ser uma opção para aqueles que queiram incentivar seus alunos a se desapegarem das regras criadas pelos atuais paradigmas sociais. Assim, a escolha dessa abordagem incita a valorização de experiências além das padronizadas nas abordagens tradicionais, e se mostra essencial para a construção do pensamento crítico. Com isso, é nosso objetivo nesse trabalho fazer uma reflexão acerca de como se dá a aceitação dessa prática entre os estudantes por meio da pesquisa qualitativa e da autoetnografia, definido por Mariza Méndez (2013) como um modo de pesquisa educacional que coloca em relevo as pessoas no processo de descobrimento sobre o que é preciso realizar, sobre o que é viver e o que suas lutas significam. Dessa forma, no período de oito meses no PIBID, a partir do registro em diários de campo e relatórios de observação de nossas vivências e encontros semanais junto a nossa supervisora e colegas, conduzimos e observamos a execução de atividades em sala que levassem os alunos a se engajarem e a expressarem suas opiniões perante a apresentação de temas com viés decolonial em meio à dinâmicas de ensino da língua inglesa, a fim de entender como uma proposta didática mais inclusiva e menos centrada em discursos hegemônicos contribui para o desenvolvimento dos estudantes.

BIBLIOGRAFIA: MIRANDA, C. F. A autoetnografia como prática contra-hegemônica. Juiz de Fora, Brasil. In Dossiê - Autoetnografias: (In)visibilidades, reflexividades e interações entre “Eus” e “Outros”, v. 17 n. 3 (2022), na Revista Teoria e Cultura - Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais - UFJF - ISSN: 2318-101x (on-line). p. 70-78. ADAM, Telmos. WALSH, Catherine (Ed.). Pedagogias decoloniais: práticas insurgentes de resistir, (re)existir y (re)vivir. Tomo I. Quito, Ecuador: Ediciones Abya-Yala, 2013. p. 553. Práxis Educativa, Ponta Grossa, v. 10, n. 2, p. 585-590, jul./dez. 2015. MIGNOLO, Walter. Desafios decoloniais hoje. Revista Epistemologias do Sul, Foz do Iguaçu, n. 1 v. 1, pp. 12-32, 2017

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1779**

TÍTULO: **EVIDÊNCIAS DA REPRESENTAÇÃO GRAMATICAL DIASSISTÊMICA EM APRENDIZES DE PBL2: O CASO [(ESP) N (X)]**

AUTOR(ES) : **ANA CLARA FIGUEIREDO GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTO FREITAS JUNIOR**

RESUMO:

A partir da análise de usos comprometidos de expressões que instanciam a construção nominal [(ESP) N (X)] de aprendizes anglófonos de português brasileiro (PBL2), o presente estudo tem como propósito traçar as incompatibilidades que interferem na representação do conhecimento multilíngue. Para tanto, são adotados os pressupostos teóricos da Gramática de Construções Baseada no Uso (Goldberg, 2006; Diessel, 2019), a qual evidencia a construção do conhecimento linguístico do falante a partir da emergência do uso, e da Gramática de Construções Diassistêmica (Hoder, 2018), que compreende a estruturação do conhecimento multilíngue como resultado da relação entre idio e diaconstruções. Assumimos a hipótese de que as representações cognitivas da construção nominal sugerem, ao mesmo tempo, convergências e divergências em PBL2, materializadas por *links* diassistêmicos entre a L1 e a L2 e/ou pela manutenção de seus respectivos aspectos línguo-específicos. Para constatar tal hipótese, foram analisadas qualitativamente 250 ocorrências da construção [(ESP) N (X)] presentes no corpus NEIS (Núcleo de Estudos sobre Interlínguas), sob o gênero redação jornalística, das quais 48 demonstraram-se discordantes dos padrões construcionais do português brasileiro. A metodologia da pesquisa consistiu no levantamento de todos os SNs presentes em 9 textos escritos por falantes anglófonos aprendizes de PBL2. Na sequência, elencamos os usos concordantes e analisamos os usos discordantes de SNs em PB. Foram verificadas agramaticalidades e problemas de aceitabilidade, em geral, associados à hipercorreção e/ou supergeneralização, relativos a usos derivados de apagamentos e/ou preenchimentos equivocados de determinantes, de incompatibilidades de concordância nominal (número e/ou gênero) e de outras manifestações de usos desviantes. Os usos comprometidos revelaram cinco grandes agrupamentos de desvios relativos à: (i) concordância nominal, (ii) inserções motivadas, (iii) inserções aleatórias, (iv) apagamentos e (v) trocas categoriais, todas já indicadas como relevantes na literatura revisada. Os resultados apontam para uma distribuição sistemática de discordâncias no *constructicon* desses aprendizes, motivadas por naturezas diversas.

BIBLIOGRAFIA: DIESEL, H. The grammar network: how linguistic structure is shaped by language use. Cambridge. Cambridge University Press, 2019. GOLBERG, A. Constructions at work: the nature of generalization in language. Oxford: Oxford University Press, 2006. HÖDER, S. Grammar is community-specific: Background and basic concepts of Diasystematic Construction Grammar. In.: BOAS, H.; HÖDER, S. (Eds.) Constructions in contact: constructional perspectives on contact phenomena in Germanic languages (Constructional Approaches to Language 24), Amsterdam/ Philadelphia: Benjamins, p. 37-70, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1789**

TÍTULO: **A TEMÁTICA DA SAÚDE EM LADY CHATTERLEY'S LOVER**

AUTOR(ES) : **SOFIA MORENA TEIXEIRA COELHO**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO RHYS BEZERRA CASS**

RESUMO:

O objetivo deste trabalho é analisar a temática da saúde em *Lady Chatterley's Lover* (1928), de D. H. Lawrence. No romance, o aristocrata Clifford Chatterley perde o movimento da cintura para baixo após lutar na Primeira Guerra. A experiência do combate, ainda que não figurada, funciona assim como pano de fundo para um conflito central da narrativa: a incompatibilidade sexual entre Clifford e sua esposa, Constance, acentuada dramaticamente por sua deficiência. Essa incompatibilidade tem consequências psicológicas e físicas para Constance, que a levam a buscar um amante, o guarda-caça Oliver Mellors, dispensado do exército também por problemas de saúde. Ao final do romance, Lawrence apresenta Constance apartada não só de Clifford mas também de sua classe, em um estado revitalizado de saúde que a união sexual com Mellors permitiu. Desse modo, nota-se que a saúde (e seu espelho, a degeneração) possui relevância temática em *Lady Chatterley's Lover* e se relaciona produtivamente com questões centrais do romance, como o impacto da Primeira Guerra na sociedade inglesa, as relações de classes, e a sexualidade. Por essa razão, pretendemos abordar as diferentes representações e usos da saúde no texto. A metodologia de pesquisa será a análise e discussão de possíveis correlações entre forma literária e processo social, e espera-se, como resultado, um exame de uma chave de leitura pouco explorada pela fortuna crítica da obra.

BIBLIOGRAFIA: FERNIHOUGH, Anne (ed.). *The Cambridge Companion to D. H. Lawrence*. Cambridge: Cambridge University Press, 2001. GOODHEART, Eugene. *D. H. Lawrence: The Utopian Vision*. Nova Iorque: Routledge, 2017. LAWRENCE, D. H. *Lady Chatterley's Lover*. Londres: Penguin Books, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1791**

TÍTULO: **ENSINO DECOLONIAL E REPRESENTATIVIDADE: UMA INTERSEÇÃO FUNDAMENTAL NO CENÁRIO EDUCACIONAL ATUAL DO 4º ANO DO CIEP PRESIDENTE AGOSTINHO NETO.**

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA FREIRE LEAL, ANNA JÚLIA COSTA PEIXOTO, ANA CLARA RODRIGUES GOMES, PEDRO HENRIQUE DOS SANTOS BATISTA ANDRADE, LISBETE DOS ANJOS DORNELAS**

ORIENTADOR(ES): **DENISE KLUGE**

RESUMO:

Autores principais: Ana Clara Gomes, Anna Julia Peixoto, Maria Clara Leal e

Pedro Henrique Andrade.

Coautora: Lisbete Dos Anjos Dornelas.

Orientadora: Denise Kluge.

A seguinte pesquisa é centrada na indagação sobre como ocorre o desenvolvimento de pedagogias decoloniais, que para Walsh (2013) são práticas de rompimento com a colonialidade e apresentam outras maneiras de ser, pensar e saber. Exploramos o compromisso da turma e da docente pesquisada com a decolonialidade, para isso observamos como as práticas pedagógicas realizadas promovem debates político-sociais sobre a realidade das minorias brasileiras. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBD-Ingês) definiu como análise uma turma do 4º ano do Ensino Fundamental da escola CIEP Bilingue Presidente Agostinho Neto, no Humaitá, Rio de Janeiro, durante um período de 8 meses no ano de 2023. Lisbete Dos Anjos Dornelas, professora de inglês da instituição, foi selecionada como instrutora docente da equipe. Elegemos como metodologia mais adequada para esse estudo a pesquisa qualitativa de cunho autoetnográfico, baseados na abordagem de Bortoni-Ricardo (2008), exploramos os motivos que afetam o progresso educacional de crianças e acreditamos na importância da participação ativa do aluno nas atividades orientadas pelo docente. A argumentação gira em torno de como práticas decoloniais podem influenciar em uma relação efetiva com o aprendizado, promovendo o desenvolvimento crítico livre de preconceitos e estigmas sociais. Por isso, percebemos a necessidade de uma prática pedagógica política e integrada, por meio da interculturalidade crítica, que segundo Walsh (2009), não são apenas as relações interpessoais, mas também as estruturas sociais que mantêm a desigualdade, inferiorização e discriminação. Para a coleta de dados e construção dessa pesquisa, observamos as aulas e participamos de encontros semanais com a supervisora para discussões e reflexões acerca do sistema de ensino-aprendizagem, vivências em ambiente escolar e o papel do professor-pesquisador. Todos os registros obtidos durante as práticas e reflexões foram assinalados em diários de campo e relatórios de observação. Dentro desse contexto, percebemos que tanto a turma quanto a professora se mostraram motivados a se aprofundar na abordagem decolonial, levando em consideração a forma como as práticas pedagógicas a respeito dos povos originários, PCDs, pessoas racializadas, questões de gênero e classes sociais, foram desenvolvidas visando o combate ao preconceito e a justiça social. Por fim, destacamos a relevância dessas reflexões para o impacto na vida escolar no desenvolvimento dos estudantes.

BIBLIOGRAFIA: BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *O Professor Pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa*. – São Paulo: Parábola Editorial, 2008. WALSH, C. *Interculturalidade crítica e educação intercultural*. 2009. (Conferência apresentada no Seminário "Interculturalidad y Educación Intercultural", Instituto Internacional de Integración del Convenio Andrés Bello, La Paz). ADAM, Telmos. WALSH, Catherine (Ed.). *Pedagogias decoloniais: práticas insurgentes de resistir, (re)existir y (re)vivir*. Tomo I. Quito, Ecuador: Ediciones Abya-Yala, 2013.553 p. *Práxis Educativa*, Ponta Grossa, v. 10, n. 2, p. 585-590, jul./dez. 2015

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1795**

TÍTULO: **A CONSTRUÇÃO VOU (PRONOME) FALAR: UMA ANÁLISE PRAGMÁTICA**

AUTOR(ES) : **DANIEL OLIVEIRA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **DIOGO OLIVEIRA RAMIRES PINHEIRO**

RESUMO:

O presente trabalho, que faz parte do projeto "A codificação gramatical das relações interpessoais: construções idiomáticas de intersubjetividade", coordenado por Diogo Pinheiro (PPGLIN UFRJ), analisa a construção "Vou (PRONOME) falar" (Vou (te/lhe) falar) a partir de *dois* corpora (i) o Corpus do Português- Seções NOW e Web/Dialects e (ii) o Corpus Diacrônico Dialógico do Português Brasileiro - seção Séc XXI. O trabalho é composto de duas etapas: a primeira, uma etapa exploratória - já realizada - que consistiu em uma análise qualitativa a partir dos dados dos *corpora* para gerar hipóteses sobre a função pragmática da construção; a segunda, em andamento, é uma análise quantitativa dos dados partir de parâmetros considerados relevantes para a verificação da hipótese gerada anteriormente. Além da verificação quantitativa, serão realizados, ainda, dois experimentos psicolinguísticos para a confirmação da hipótese. A análise do *corpus*, assim como os experimentos, é baseada em estudos sobre construções de intersubjetividade, sobretudo Verhagen (2005) e Tantucci (2021), que argumentam que algumas construções só podem ser explicadas satisfatoriamente ao se levar em conta o gerenciamento mútuo das ações conjuntas dos interactantes. O objetivo deste trabalho é duplo: (i) de um lado, busca-se fornecer uma contribuição descritiva sobre uma construção idiomática particular do português brasileiro, dado que idiomatismos são um aspecto pouco explorado da gramática do PB, em comparação com seus aspectos mais regulares e sistemáticos; (ii) de outro, pretende-se contribuir teoricamente para o atual e acalorado debate sobre codificações de intersubjetividade na língua.

BIBLIOGRAFIA: VERHAGEN, A. *Constructions of intersubjectivity: Discourse, syntax, and Cognition*. Oxford: University Press, 2005. TANTUCCI, V. *Language and social minds: The semantics and pragmatics of intersubjectivity*. Cambridge: CUP, 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1805**

TÍTULO: **RUDIMENTA GRAMMATICES: TRADUÇÃO DE UMA GRAMÁTICA ESCOLAR LATINA DO QUATROCENTO**

AUTOR(ES) : **IGOR BELLOUBE BARRETO**

ORIENTADOR(ES): **FÁBIO FROHWEIN DE SALLES MONIZ**

RESUMO:

Os *Rudimenta grammatices* (Rudimentos de gramática), do humanista italiano Niccolò Perotti (1429/30-1480), são a primeira gramática escolar de língua latina no Ocidente. A obra foi um best-seller na Europa, logo tendo sido adaptada, a bem de seu sucesso comercial, para públicos não italo falantes, como a adaptação de Bernard Perger (1440-1501), a *Grammatica noua*.

Os *Rudimenta* tiveram o mérito de abranger todo o campo da gramática em um só volume, diferenciando-se de suas predecessoras, que menos podiam ser consideradas gramáticas propriamente do que tratados espaçados sobre tópicos gramaticais. Justamente por conta disso que os *Rudimenta* bem atenderam a seu objetivo: preencher uma lacuna no ensino de latim no séc. XV, tendo para tanto recorrido ao legado das *Institutiones grammaticae*, de Prisciano, e aos mais recentes desenvolvimentos gramaticais de sua época (Percival, 2010), a exemplo das *Elengatae linguae latinae*, de Lorenzo Valla (1407-1457). Trata-se, com efeito, de uma gramática com um inédito arsenal de inovações didático-linguísticas. Cite-se, por exemplo, o expurgo generalizado de palavras e construções tipicamente medievais e a abertura para uma expressão mais inclinada à língua latina clássica, acentuando, desse modo, o seu caráter renascentista.

A presente comunicação tem o fito de apresentar uma proposta de pesquisa concernente aos *Rudimenta*, cujos objetivos são: traduzir uma seleção de parágrafos (§133-279), dando continuidade ao que já fora traduzido por Manso (2023), e elaborar um panorama concernente ao status dos estudos gramaticais na época de Perotti.

Valemo-nos, portanto, do seguinte suporte teórico: a edição crítica organizada por Percival (2010), na qual há comentários sobre o autor e sua obra, bem como sobre o contexto do *Quattrocento*; o glossário de termos gramaticais de Schad (2007); e os artigos de Matthews (2014) e de Tavoni (2014), no que toca à história das ideias linguísticas no Renascimento.

BIBLIOGRAFIA: FARIA, E. *Gramática da Língua Latina*. Brasília: FAE, 1995. NICCOLÒ PEROTTI. *Rudimenta grammatices*. (ed.) PERCIVAL W. Keith. Center for Digital Scholarship, 2010. SCHAD, S. *A Lexicon of Latin Grammatical Terminology*. Pisa: Roma, Fabrizio Serra Editore, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1806**

TÍTULO: **O CANTO DAS SEREIAS: A EXPRESSÃO DA VOZ FEMININA NA POESIA DE RITA ISADORA PESSOA E ANGÉLICA FREITAS**

AUTOR(ES) : **LARISSA DAVILA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANÉLIA MONTECHIARI PIETRANI**

RESUMO:

No primeiro poema da série “Poetisas” do livro *Garotas em tempos suspensos*, Tamara Kamenszain (2022), em tradução de Paloma Vidal, escreve: “Por isso a poetisa que todas carregamos dentro/ busca sair do armário agora mesmo/ para um destino novo que já estava escrito/ e que à beira de sua própria história revisitada/ nunca cansou de esperar por nós” (p. 13). Os versos ensaísticos da poeta argentina nos levam a pensar na resignificação da imagem da sereia e de seus cantos nos poemas “uma mulher que queria ser sereia”, presente em *Mulher sob influência de um algoritmo* (2018), de Rita Isadora Pessoa, e “Canções de atormentar”, homônimo ao livro *Canções de atormentar* (2020), de Angélica Freitas. Por meio da abordagem da crítica literária feminista e dos estudos de gênero, o foco desta pesquisa reside na expressão distintiva das vozes individuais, tanto das sereias quanto das poetas, com ênfase na liberdade, seja pela vocalização da sereia ou pela liberdade que esse ser representa dentro da imensidão do oceano. Busca-se esclarecer como a voz desempenha o papel de manifestar os sentimentos atribuídos à figura da sereia, ultrapassando sua convencional associação como mero instrumento de encantamento dos marinheiros. Destarte, a investigação aprofundada explora o ponto de vista da antagonista em destaque, desviando-se do enfoque no herói homérico, que resistiu aos seus encantos, e evidenciando a forma como as poetas conferem outra dimensão a essa figura, perpetuada ora de maneira agressiva, ora idealizada pela “disneyzação”. Sendo assim, ao observarmos, nos poemas citados, o destaque à transgressão dessas figuras, a pesquisa examinará de que maneira a autonomia da voz emerge como elemento central na poesia, contribuindo para a redefinição e o enriquecimento do significado atribuído ao “canto das sereias”. Como suporte teórico, nos apoiaremos no recente estudo de Leonardo Davino de Oliveira (2021) sobre a presença desse ser mitológico na literatura brasileira, bem como nos estudos sobre a intertextualidade como memória literária, segundo Tiphaine Samoyault (2008), e a compreensão da poesia contemporânea em seu agenciamento simultâneo do passado e do futuro, em travessia pelos arquivos culturais e literários, conforme Câmara et al. (2018).

BIBLIOGRAFIA: CÂMARA, Mário; KLINGER, Diana; PEDROSA, Celia; WOLFF, Jorge (Orgs.). *Indiccionário do contemporâneo*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2018. OLIVEIRA, Leonardo Davino de. *De musas e sereias: a presença dos seres que cantam a poesia*. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2021. SAMOYULT, Tiphaine. *A intertextualidade*. Trad. de Sandra Nitrini. São Paulo: Hucitec, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1807**

TÍTULO: **CABELO RESISTENTE NA POESIA E CINEMATOGRAFIA NEGROFEMININAS BRASILEIRAS**

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ PEREIRA BRASIL**

ORIENTADOR(ES): **ANÉLIA MONTECHIARI PIETRANI**

RESUMO:

Discursos sobre a estética dos corpos que reforçam estereótipos de beleza e supervalorizam um único grupo são, infelizmente, ainda bastante recorrentes e têm implicação no lugar que a população negra e sua cultura ocupam na história do Brasil, como revelado pelos estudos historiográficos sobre a beleza negra desenvolvidos por Amanda Batista Braga (2015). O tema tem suscitado importantes trabalhos na literatura e na cinematografia contemporâneas produzidas por artistas mulheres, especialmente ao elegerem o cabelo da mulher negra como ponto de resistência ao processo de apagamento dos costumes, da cultura e, consequentemente, da beleza negra. Tomando como *corpus* os livros *Só por hoje vou deixar o meu cabelo em paz*, de Cristiane Sobral (2014), *Negra nua e crua*, de Mel Duarte (2016), *Talvez precisemos de um nome para isso: ou o poema de quem parte*, de Stephanie Borges (2019), e o premiado curta-metragem *Kbela*, de Yasmin Thayná (2015), analisaremos como o cabelo e as imagens a ele relacionadas evidenciam a afirmação da identidade da mulher negra como símbolo de ancestralidade, resistência e memória. Nesse processo de resignificação empreendido pelas artistas, é evidenciado que o cabelo não é apenas parte do corpo físico ou elemento estético, mas é também corpo social e político, como um veículo de expressão e resistência culturais, produzindo um olhar afirmativo e positivo sobre a corporeidade e beleza negras, em conformidade com os escritos de Nilma Lino Gomes (2018) em *Sem perder a raiz: corpo e cabelo como símbolos da identidade negra*. Para aprofundamento teórico sobre o cenário da mulher negra na sociedade brasileira, além das duas ensaístas já citadas, serão também fundamentais para esta pesquisa as reflexões de Lélia Gonzales (2020) em *Por um feminismo afro-latino-americano*.

BIBLIOGRAFIA: BRAGA, Amanda Batista. *História da beleza negra no Brasil: discursos, corpos e práticas*. São Carlos: EdUFSCAR, 2015. GOMES, Nilma Lino. *Sem perder a raiz: corpo e cabelo como símbolos da identidade negra*. Belo Horizonte: Autêntica, 2018. GONZALEZ, Lélia. *Por um feminismo afro-latino-americano*. Organização de Flavia Rios e Marcia Lima. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1812**

TÍTULO: **CADÊ O BALANÇO? EM BUSCA DOS USOS E DA LINGUAGEM DAS REDES**

AUTOR(ES) : **PAOLA MATHEUS**

ORIENTADOR(ES): **MARIZE MALTA TEIXEIRA**

RESUMO:

No acervo do Museu Dom João VI da Escola de Belas Artes da UFRJ encontra-se uma rede de dormir de algodão, datada do século XIX, pertencente à coleção Ferreira da Neves, que foi doada em 1947 à Escola Nacional de Belas Artes. Partindo dessa rede de dormir, propomos neste trabalho recente refletir sobre os modos de sentar no Brasil que foram modificados ao longo do século XIX, a partir da transculturação de hábitos civilizados europeus e que acabaram por afastar as redes e esteiras dos hábitos e das sociabilidades das elites urbanas, sendo relegadas a usos subalternos. Essa investigação é um recorte da pesquisa “Estudo dos móveis oitocentistas em coleções de museus do Rio de Janeiro: cadeiras, palhinhas e palhas entre Portugal, Brasil, Índia e Golfo da Guiné – formas de sentar”, que inclui o estudo das redes como um móvel pouco referenciado nas histórias de mobiliário no Brasil. Daí pensarmos em propor um estudo desses objetos para serem considerados também numa história das cadeiras brasileiras, já que a cadeira foi considerada assento privilegiado pelos europeus e as redes foram vistas como objetos não civilizados, ainda que até hoje seu uso como um assento seja prática alastrada na cultura brasileira. Partimos inicialmente do levantamento de iconografias oitocentistas, advindas dos viajantes, como Jean-Baptiste Debret e Johann Moritz Rugendas, dentre outros, para perceber a incidência de pessoas sentadas ou deitadas em redes (quem eram, como estavam posicionadas, em que lugar apareciam, em que cenas sociais estavam inseridas, como eram as redes, como estavam penduradas). Já se pode notar, até o momento, a transição entre o sentar-se no chão para o sentar-se no alto, nas primeiras décadas do século XIX, observando pessoas sentadas nas chamadas marquesas ou até mesmo em cadeiras e outras sentadas ainda em esteiras, como também usando as redes. Com o desenvolvimento da pesquisa, procuramos trazer um novo viés de mirada sobre objetos de assento – cadeiras suspensas e cadeiras de chão – ultrapassando o olhar e herança eurocêntricas, dados pela tradicional história das artes decorativas, utilizando autores como Rafael Fonseca, Marize Malta, Câmara Cascudo, Daniel Roche e Daniel Miller, para entendermos a história das redes e a dificuldade de estudar tal objeto por sua natureza maleável e perecível, uma cadeira-têxtil, mas tão trivial e vinculada aos hábitos e afetos de tantos brasileiros e brasileiras de norte a sul e, pelo que tudo indica, com poucos exemplares em acervos museológicos de cunho artístico e histórico. E se as redes se conformam como tradições resistentes, que parecem imutáveis, a rede oitocentista da coleção Ferreira das Neves parece indicar que seguiram estéticas e plasticidades diferenciadas conforme época e local de produção. E é nesse sentido que precisamos entender os usos e a linguagem das redes sob a perspectiva de uma outra história da arte.

BIBLIOGRAFIA: MALTA, Marize. Coleções de Arte em Portugal e Brasil nos Séculos XIX e XX: Modus Operandi. 1 ed. Lisboa: Caleidoscópio, v. 1, 2023. CASCUDO, Câmara - Rede de dormir, uma pesquisa etnográfica. Rio de Janeiro: Global, 2003. FONSECA, Raphael. Construções do Brasil no vaivém da rede de dormir. Rio de Janeiro, 2016. 470 p Tese (Artes) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1822**

TÍTULO: **UMA CARTOGRAFIA URBANA NAS MEMÓRIAS PÓSTUMAS DE BRÁS CUBAS**

AUTOR(ES) : **IGOR DOS SANTOS CALIXTO, LUAN DOUGLAS DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA MARINO NASCIMENTO**

RESUMO:

O século XIX foi palco de diversas mudanças nos campos social, econômico e político em várias partes do globo, a reboque da Revolução Industrial que impulsionava o capitalismo, fazendo surgir o fenômeno urbano. É nesse mesmo século que o progresso encontra seu apogeu através da concretude material, abandonando o mundo das ideias e fixando-se no espaço a partir das reformas urbanas realizadas em Paris e em Londres. A demanda por uma adequação do espaço urbano tornou-se urgente não apenas na Europa, mas em grande parte da América Latina, que assimilava a cultura do velho mundo. No Brasil, a cidade também se destaca como palco para encenação do progresso nascente e, o Rio de Janeiro, como capital do Segundo Reinado e capital dos primeiros tempos da República, foi captado pelos literatos, dentre eles Machado de Assis (1839-1908). Nesse sentido, nosso objetivo é estudar a representação da cidade na obra *Memórias Póstumas de Brás Cubas* (1881), buscando compreender os espaços como parte embutida da trama e não simplesmente como pontos de referência no mapa da cidade. No que se refere à metodologia, nossa pesquisa será de caráter bibliográfico, a partir do estudo da leitura de textos teóricos sobre cidade e modernidade, tais como: "Paris, Capital do século XIX" (1989), de Walter Benjamin; *Tudo o que é sólido desmancha no ar* (1986), de Marshall Berman; *Todas as cidades, a cidade* (2008), de Renato Cordeiro Gomes e, também, faremos leituras de textos críticos sobre Machado de Assis, de autoria de John Gledson e Lúcia Granja: *Por um novo Machado de Assis* (2006) e *Machado de Assis, escritor em formação* (2000), respectivamente. Utilizaremos ainda como suporte a metodologia de Franco Moretti exposta no seu *Atlas do romance europeu* (2003), no qual o autor postula que é preciso observar que os deslocamentos que os personagens realizam nos ambientes ou nos espaços da cidade se relacionam intimamente com a trama e, também, com as classes sociais as quais os personagens pertencem. Outro ponto de apoio importante para a elaboração desta pesquisa será o site www.machadodeassis.net, que nos apresenta referências sobre a obra ficcional de Machado de Assis, não só relativas aos espaços da cidade, como também ao período histórico e aos diálogos intertextuais do autor com outras obras, outros escritores e pensadores. Trata-se de um trabalho ainda em fase de desenvolvimento, por esse motivo, foi possível observar que o espaço urbano na narrativa de *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, constituiu um espaço de crítica a um projeto de modernidade fraturado de uma nação que postula uma ideologia liberal, mas tem sua economia assentada na mão de obra escravocrata.

BIBLIOGRAFIA: BENJAMIN, Walter. Charles Baudelaire, um lírico no auge do capitalismo. Trad. José Carlos Martins Barbosa; Hemerson Alves Baptista. São Paulo: Brasiliense, 1989. BERMAN, Marshall. Modernidade: ontem, hoje e amanhã. In: __. Tudo que é sólido desmancha no ar. A aventura da modernidade. Trad. Carlos Felipe Moisés e Ana Maria L. Ioriatti. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 1986. p.24-49. MORETTI, Franco. Atlas do romance europeu. Trad. Sandra Gardini Vasconcelos. São Paulo: Boitempo, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1824**

TÍTULO: **AS CONSTRUÇÕES DE TÓPICO MARCADO NA ESCRITA CULTA DO PORTUGUÊS EUROPEU**

AUTOR(ES) : **PATRICIA FERRAZ DE PAIVA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MÔNICA TAVARES ORSINI**

RESUMO:

Segundo Raposo *et al.* (2013), as construções de tópico marcado possuem um constituinte externo à sentença, sobre o qual se faz um comentário. No Português Europeu (PE), segundo os dados coletados nessa pesquisa, identificam-se quatro estratégias distintas: (a) tópico não retomado por uma expressão interna ao comentário, mantendo apenas o semântico com este, como exemplificado em (1) [*Quanto às legislativas*], o problema torna-se muito mais complexo ou talvez não.; (b) tópico retomado no comentário por um constituinte expresso lexicalmente, como verificado em (2) [*A mim*], pela maneira como ela trata as bonecas, dá-me] mais a sensação que ela vai ser homeopata.; (c) tópico correspondente a um constituinte interno ao comentário, sem retomada lexical, ilustrado em (3) [*Aos jovens de hoje*] importa muito pouco ___i qualquer proposta para a dor, culpa ou pecado.; (d) tópico introduzido por locução prepositiva com retomada expressa ou nula no comentário, como em (4) [*Quanto à Bélgica*], sem ausências forçadas, ___i foi a única a apresentar-se apenas com o problema do costume. Esta pesquisa objetiva descrever a frequência e as características morfossintáticas e semânticas dessas estruturas a partir dos dados coletados de três gêneros textuais do domínio jornalístico - carta de leitor, crônica e artigo de opinião. Fundamenta-se no modelo formalista denominado Teoria de Princípios e Parâmetros (CHOMSKY, 1981), visto serem as construções de tópico marcado um efeito colateral (i) da forma como o sistema linguístico em estudo marca o Parâmetro do Sujeito Nulo e (ii) de como ele se comporta em relação ao status do objeto nulo (RAPOSO *et al.*, 2003). A amostra reúne 851 textos publicados nos jornais portugueses *online Público* e *Diário de Notícias*, no período compreendido entre 2009 e 2021. Quanto à metodologia, opta-se por uma análise quali-quantitativa, já que o objeto de estudo se configura em uma estrutura sintática marcada no PE. A análise preliminar dos dados aponta (i) ausência de tópico pendente introduzido por um SN; (ii) ausência de oblíquo nuclear, de objeto indireto e de complemento nominal com supressão da preposição; (iii) presença de construções de tópico pendente com retomada (cf. ORSINI, 2020), não previstas pelas gramáticas descritivas do PE.

BIBLIOGRAFIA: CHOMSKY, N. Lectures on Government and Binding. Dordrecht: Foris, 1981. RAPOSO, Eduardo et alii. Gramática do Português. vol. 1. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2013, pp. 401-426. ORSINI, M. T.; ALVES, C.; SILVA, C. Construções de tópico pendente com retomada na escrita culta brasileira: sujeito preenchido x sujeito nulo. Diadorim - Revista de Estudos Linguísticos e Literários da Pós-Graduação da UFRJ, Rio de Janeiro, v. 20, p. 592-609, 2018. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/diadorim/article/view/23292>. Acesso em: 28 dez. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1832**

TÍTULO: **PATRIMÔNIO, IDENTIDADE E PERTENCIMENTO ATRAVÉS DA VISITAÇÃO E DO TURISMO: MUSEUS DE PERIFERIAS CARIOCAS - ZONA NORTE DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **GABRIELA GRACAS PERES CARDOSO, MARIA FERNANDA ROCHA, PAMELA NOGUEIRA DE LIMA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **SERGIO MORAES REGO FAGERLANDE**

RESUMO:

O trabalho apresentado é parte de uma pesquisa que tem o objetivo de explorar e analisar as relações do turismo de base comunitária, TBC, desta maneira as práticas das atividades turísticas, as políticas públicas e seus reflexos na produção social dos espaços litorâneos brasileiros, com ênfase em que medida as transformações geram uma intensificação nos processos, conflitos e contradições. Trata-se de pesquisa em rede, efetuada no âmbito do grupo de pesquisa cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq "Cidades Litorâneas e Turismo (CILITUR)", com a participação de professores/pesquisadores e estudantes de diferentes instituições de ensino e pesquisa brasileiras. Essa etapa da pesquisa tem como interesse o mapeamento de iniciativas comunitárias de criação de espaços, percursos e locais em que as comunidades têm sido responsáveis pela institucionalização de museus. A partir do estudo de museus em favelas, em que o turismo comunitário foi um importante elemento do processo de visibilização dessas comunidades, a pesquisa continua numa busca por entender e mapear as iniciativas comunitárias em que museus aparecem a partir dos anos 2000 como espaços construídos, territoriais ou virtuais de guarda e exposição de acervos de memória e história de comunidades e seus moradores, ou de percursos de visitação ligados a esses territórios, os museus territoriais. O trabalho se dividiu em áreas da cidade do Rio de Janeiro, em centro, zona norte e oeste e zona sul, divisões não oficiais, mas de como os moradores entendem a cidade. Nesta etapa serão apresentados lugares da zona norte da cidade, que é uma área tradicional e pouco visibilizada e visitada e com seu patrimônio pouco valorizado. A pesquisa tem iniciado essa nova etapa com pesquisa bibliográfica e de dados de internet como redes sociais, visitação aos lugares tratados, e contatos com os atores envolvidos, das comunidades que têm sido as responsáveis pelas ações estudadas. A partir do entendimento do que são esses museus, de suas relações com as comunidades e com a visitação, tem sido pensada a ideia de museu social, ou ecomuseu, um conceito aplicado à criação de espaços de memória vinculados às comunidades. A Zona Norte apresenta diversas organizações em museus físicos ou territoriais em favelas ou associações culturais que buscam firmar a identidade da região e preservar sua memória, história e cultura. Todas possuem seu acervo, seja ele constituído por patrimônio material ou imaterial, e sobrevivem da contribuição da comunidade local. A fase atual do trabalho faz contato direto com essas instituições, estreitando os laços entre a universidade e essas comunidades através de visitas aos locais e contato com pessoas destas comunidades e vivência local. A pesquisa se inicia pelo Museu da Maré e segue para o Museu do Samba, Museu dos Meninos, entre outros. O objetivo está no entendimento e no desejo de difundir cada vez mais a ideia dos ecomuseus e museus sociais e sua relação com a sociedade.

BIBLIOGRAFIA: ABREU, L. M. Uma Viagem de Inclusão: Turismo, Desenvolvimento e Território. Tese (Doutorado Planejamento Urbano e Regional) - Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional - IPPUR, Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. Rio de Janeiro: IPPUR/UFRJ - 2010. BARTHOLO, R., SANSOLO, D. G. & BURSZTYN, I. (Orgs.). Turismo de Base Comunitária: diversidade de olhares e experiências brasileiras. Rio de Janeiro: Letra e Imagem, 2009. CRUZ, R. C. A. Política de Turismo e Território. São Paulo: Contexto, 2001. SILVA, J. P.; ARAUJO, C. P. Produção do espaço e políticas públicas de turismo: uma discussão acerca da estruturação do turismo de base comunitária no Brasil. In: I CILITUR Colóqui

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1834**

TÍTULO: **A CONCEPÇÃO DE UM ACERVO: ARQUIVOLOGIA**

AUTOR(ES) : **PEDRO DE SÁ**

ORIENTADOR(ES): **MARCUS ROGERIO TAVARES SAMPAIO SALGADO**

RESUMO:

A constituição de um acervo é feita a partir da classificação de documentos, do processo de catalogação, definição de regras para o acesso; por exemplo pela padronização de catálogos, o seu prazo de validade diante de sua legislação vigente, sua organização e ordenação e por último a sua digitalização, para que a pesquisa não se perca em meio ao acúmulo de papéis. Esse trabalho tem como finalidade ser uma metapesquisa, ou seja, se mostrar o processo com que se faz uma pesquisa, e chegar a esse fim através de uma pesquisa para se entender como se fará isso. Não só explicitar como se dá a concepção de um acervo, como também a definição de um arquivo. Uma arquivologia, feita a partir do conjunto de documentos que deem uma perspectiva tanto antológica, quanto genealógica, do material trabalhado. Esse trabalho focaliza na constituição de um acervo do poema processo, utilizando como base os arquivos da poeta e educadora, Neide Sá e do poeta e crítico literário Álvaro de Sá, reunindo documentos dos mais diversos suportes: como fotografias, plaquetes, livros, poemas-objetos e afins. No campo metodológico a investigação toma como alicerce os fundamentos de constituição de um acervo literário conforme definidos pelo professor Reinaldo Marques em sua obra: " Arquivos Literários: Teorias, Histórias, Desafios".

BIBLIOGRAFIA: Arquivos literários: Teorias, Histórias, Desafios- Reinaldo Marques- editora UFMG 2015 Convergência Lusíada: Local/editora: Rio de Janeiro, real gabinete de leitura Arquivos literários, de Souza, Eneida Maria de, Miranda, Wander Mello, editora: ATELIE

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1839**

TÍTULO: **ANOS 70 NO BRASIL: CIDADE, CANÇÃO, CORPO - MOVIMENTO BLACK RIO**

AUTOR(ES) : **ANNA BEATRIZ CRUZ PASSOS**

ORIENTADOR(ES): **ELIANA ROSA DE QUEIROZ BARBOSA**

RESUMO:

O presente projeto de Iniciação Científica se insere na rede interdisciplinar de pesquisa denominada "Anos 1970 no Brasil: cidade, canção, corpo", realizada de forma interinstitucional envolvendo pesquisadores de universidades públicas no Rio de Janeiro, São Paulo e Salvador. A pesquisa parte da pergunta: de que modo as cidades, seus espaços públicos, e os corpos das pessoas que os habitam, usam, praticam e atravessam, são transformados e ativados pela arte? Nos anos 1970, após o encerramento do ciclo histórico dos movimentos artísticos surgidos na década anterior, e durante o período de maior repressão imposto pela ditadura civil-militar que tomou de assalto o país, práticas e ações de re-existência surgiam e se afirmavam à contrapelo, baseadas na exposição libertária dos corpos nas cidades. O objetivo principal do projeto de iniciação científica aqui proposto é a produção de uma reflexão historiográfica sobre o recorte temporal (1972-1977) e temático (a cidade dos bárbaros, a cidade do desbunde), com foco no Rio de Janeiro, baseada no instrumental teórico de Walter Benjamin. A pesquisa exploratória tem como objetivo uma revisão bibliográfica e discográfica sistemática, abordando discos, livros e artigos de revistas publicados e lançados no recorte temporal proposto. Neste trabalho, foi estudado o recorte espacial ativado pelos bailes do movimento Black Rio, situados majoritariamente nos subúrbios da cidade. Toma - se, inicialmente, como referencial teórico norteador as obras literárias "Black Rio nos anos 70: A Grande África Soul" de André Diniz, "1976: O Movimento Black Rio" de Luiz Felipe de Lima Peixoto e Zé Octávio Sebadelhe e "A cena musical da Black Rio: estilos e mediações nos bailes soul dos anos 1970" de Luciana Xavier de Oliveira, a entrevista com Dom Filó realizada pelo podcast "Mano a Mano" e o filme "Black Rio! Black Power!" dirigido por Emílio Domingos, que também são desenvolvidas em diálogo com uma das convocações de Benjamin, visando, por meio de suas publicações, contar a parte da história que foi apagada e/ou omitida pelas outras narrativas históricas da cidade. Essas fontes catalogam, com auxílio de entrevistas com quem ajudou a construir e fez parte do movimento, as escassas fontes históricas a fim de reparar os efeitos da opressão e do apagamento do Black Rio enquanto movimento social e cultural. O recorte temporal é abordado através de pesquisa aplicada, combinando técnicas de documentação indireta - a análise da literatura, consulta de documentos históricos, material iconográfico sobre a cidade do Rio de Janeiro e sobre a espacialidade dos bailes. Como resultado esperado, propõe-se, circunscrita ao objetivo geral da pesquisa em grupo (criação de um Atlas do Desbunde), a produção do Atlas do Movimento Black Rio, cartografando as manifestações artísticas e culturais realizadas no e sobre o Rio de Janeiro, confrontando-as com a transformação da cidade.

BIBLIOGRAFIA: DINIZ, André. Black Rio nos anos 70: A Grande África Soul. Rio de Janeiro: Numa Editora, 2022. PEIXOTO, Luiz Felipe de Lima; SEBADELHE, Zé Octávio. 1976 Movimento Black Rio. Rio de Janeiro: José Olympio, 2016. OLIVEIRA, Luciana Xavier de. A cena musical da Black Rio: estilos e mediações nos bailes soul dos anos 1970. Salvador: EDUFA, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1856**

TÍTULO: **MOBILIDADE, ACESSIBILIDADE E APRIMORAMENTO DIGITAL DE PESQUISAS SOBRE FAVELAS DO RIO DE JANEIRO: BANCO DE DADOS E SITE**

AUTOR(ES) : **ELIANE BESSA, LUIZA CASTRO BARROSO, BRUNA ANDRADE DOS SANTOS LOBO**

ORIENTADOR(ES): **FABIANA IZAGA**

RESUMO:

As temáticas indicadas no título envolvem pesquisas desenvolvidas em conjunto no LEC- Laboratório de Estudos e Pesquisas em Cidades do PROURB/FAU/UFRRJ, as quais se interrelacionam por meio da elaboração de uma plataforma digital que reúne dados e informações oriundos de fontes diversas sobre as favelas da cidade do Rio de Janeiro. A sistematização digital otimiza o emprego de insumos, decorrentes de teorias, conceitos e aportes metodológicos relacionados aos temas das pesquisas e auxilia nas análises e desdobramentos da investigação. A pesquisa busca discutir a acessibilidade e a mobilidade urbana e social vivida pelos moradores das favelas cariocas, considerando a falta de equidade na acessibilidade aos ambientes e equipamentos de mobilidade, por meio dos quais é realizado o deslocamento às diferentes áreas da cidade e às oportunidades de vida.

As favelas da cidade do Rio de Janeiro são recortes territoriais significativos dentro da complexa malha urbana carioca. Elas concentram 22% da população e frequentemente são deixadas de lado pelo Poder Público quanto ao planejamento urbano e, em especial, no que tange à mobilidade e à acessibilidade social e urbana. Buscamos compreender as condições de acesso às oportunidades na cidade partindo do reconhecimento da localização dos pontos de contato entre as malhas urbanas formais e informais, que são os espaços conectivos onde ocorrem os movimentos entre elas, e que ao relacionarem-se ao sistema de transporte público configuram ambiências de mobilidade.

A formação de uma base de dados sobre mobilidade urbana em comunidades é um passo estratégico para embasar futuras políticas de planejamento urbano. Esta base de dados inclui informações sobre as relações dos pontos de entrada com o transporte público e busca entender os padrões de deslocamento, mapeados pela pesquisa.

A metodologia utilizada na criação de uma base de dados baseia-se no sistema PostgreSQL, no qual são armazenadas todas as informações necessárias, como os dados de mapeamento já georreferenciados (SIG), de forma que facilite a inclusão de novos dados de maneira organizada e padronizada. Futuramente, com o intuito de tornar esses dados mais acessíveis, está previsto o uso dessa base de dados na criação de um site interativo que não só permitirá a consulta aberta à população, pesquisadores e gestores públicos, mas também incentivará a participação deles no aprimoramento contínuo dessas informações. Também está sendo realizada a construção de um site Wordpress para divulgação do material produzido pelo Laboratório de Estudos e Pesquisas em Cidades.

BIBLIOGRAFIA: IZAGA, Fabiana; PEREIRA, Margareth da Silva. A mobilidade urbana na urbanização das favelas no Rio de Janeiro. Cadernos do Desenvolvimento Fluminense, Rio de Janeiro, n. 4, maio 2014. IZAGA, Fabiana et al. Aportes Metodológicos sobre a Acessibilidade às Favelas: matriz de análise dos espaços de entrada. In: Anais do VII Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo. São Paulo, nov de 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1861**

TÍTULO: **ATRAVÉS DE CELEIDA: ENSINO CONTEMPORÂNEO DAS ARTES DO BARRO**

AUTOR(ES) : **AMANDA NASCIMENTO DE CARVALHO REIS,ANA SARA OLIVEIRA ZACARIAS**

ORIENTADOR(ES): **KATIA CORREIA GORINI,ANDRÉA DE LACERDA PESSÔA BORDE**

RESUMO:

O Projeto Pedagogias do Barro surge a partir das inquietações de uma professora de artes em formação frente à matéria: barro. A primeira e integrante pergunta a ser respondida e em reformulações constantes e inacabadas foi: *“como ensinamos-aprendemos barro?”* (NASCIMENTO DE CARVALHO REIS, 2023). Kátia Gorini, minha querida orientadora, apresentou-me Celeida Tostes e, desde então, venho aprendendo com esta grande artista, ceramista e professora. Mas, como todo processo de aprendizado é trama com muitos fios, surgiram novas perguntas em diálogo com Celeida, Kátia e tantas professoras/as e docentes em formação. Afinal, *por que escolhemos, nós-professores/as de artes, levar o barro para a escola?*

A caminho da sala de aula, no sempre breve momento anterior ao “Bom dia, turma!” – a/o professor/a faz uma série de escolhas ao caminhar. Estas escolhas estão muitas vezes condicionadas às inúmeras possibilidades da imaginação e do devaneio docente, mas também aos caquinhos de céu caído (KOPENAWA, 2015) que encontramos em nossos percursos pedagógicos, seja a falta de verba, de tempo, o cansaço (e deixemos o resto da lista para aquele dia na sala de professores em que falta café e nos rendemos a massividade do cotidiano). Cada material artístico torna-se uma escolha a ser declarada, como em um auto.

Ao levar o barro até aos/às estudantes, o que nos mobiliza? Por que barro? Quando barro? Como barro? Para que barro?

Se o céu está caído, o futuro é ancestral (KRENAK, 2022).

Respira, gira sobre suas raízes e volta aonde há uma nascente. E são tantas nascentes do barro-educação, em tempos de Rio Negro a secar. Onde o pó, a terra voltam a ser lama. Aproximo-me de Celeida, pois vejo nela, uma ancestral, uma “Mãe Terra” (AQUILA *et al.*, 2014), que pode nos provocar e acolher na busca por velhas respostas e novas perguntas das pedagogias do barro. Nas palavras de Celeida:

“A argila – o barro – o sedimento ligam fortemente passado ancestral e presente e remetem a um futuro pleno da expectativa quanto à vida e ao homem (humanidade).”

O presente texto é um movimento em encontro as pedagogias *celeidianas*, a partir de seus vestígios nas artes e educações. Logo, também é um projeto que ao relacionar arte e vida, como propõem Celeida, tornando-se um projeto de experimentações. Nestas etapas, buscamos mover-nos em encontros e narrativas com artistas-educadores e docentes no campo do ensino das artes do barro, promovendo instâncias de diálogo e experimentações, como: investigações interdisciplinares e artísticas, artes do barro na educação básica percebidas a partir da narrativa docente, encontros e visitas com atores/as da arte-educação cerâmica. Afinal, as contribuições de Celeida extensas e generosas transbordam em suas contribuições para a Arte Contemporânea e para o ensino contemporâneo de arte.

BIBLIOGRAFIA: GORINI, Katia C. Celeidianas: metodologias para os devaneios da condição manipulante. In: COSTA, Marcus de Lontra; SILVA, Raquel. Celeida Tostes. Rio de Janeiro: Memória Visual, 2014. NASCIMENTO DE CARVALHO REIS, A.; DE LACERDA PESSOA BORGES, A.; MENDES NOGUEIRA, A. A.; MATTOS MACDOWELL, A. C.; GRAFANASSI TRANJAN, C.; CORRÊA DE PAIVA, J. L.; DIAS DOS SANTOS JUNIOR, J. S.; CORREIA GORINI, K.; CORREA DA SILVEIRA, K.; FERREIRA MOTTA DE SOUZA, L. Pedagogias do Barro. Revista Scientiarum Historia, v. 1, n. 1, p. e401, 29 out. 2023. TOSTES, Celeida. Através do Barro: Considerações sobre o ensino da cerâmica em uma Escola de Arte do 3º grau. s/a.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1864**

TÍTULO: **AS BONECAS KARAJÁ NO RESGATE DO MUSEU NACIONAL**

AUTOR(ES) : **JULIA ALVES MARQUES,CAROLINE MENDES PINTO ROCHA DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **CRENIVALDO REGIS VELOSO JUNIOR,PAULA DE AGUIAR SILVA AZEVEDO,JULIA XAVIER BARROS**

RESUMO:

O objetivo da pesquisa é demonstrar o processo de identificação e realização do mapa de danos das bonecas Karajá resgatadas após o incêndio, além de compreender os aspectos imateriais do acervo e debater futuros possíveis para a coleção. A identificação foi feita a partir da comparação iconográfica de registros anteriores ao incêndio e através dos trabalhos da Chang Whan e do Crenivaldo Veloso. Foi possível fazer a identificação de algumas peças e compreender a importância cultural das bonecas Karajá refletindo sobre os caminhos possíveis para esse acervo. Nesse sentido o mapa de danos foi realizado apenas por comparação de imagem detectando alterações perceptíveis visualmente como mudanças de coloração e perdas de partes, não foram realizados testes químicos, apenas limpezas mecânicas e acondicionamento. Por fim é possível concluir que elaboração de um mapa de danos não pode ser um ato isolado da conservação desse bem, é necessário compreender a importância morfológica do bem incendiado para observar a influência do tempo na confecção das bonecas Karajá, mas não se pode perder de vista o patrimônio vivo dos povos Karajá e a importância da valorização cultural dos povos indígenas presentes no território brasileiro através de acervos etnológicos.

BIBLIOGRAFIA: JUNIOR, Veloso; REGIS, Crenivaldo. O “artesanato da produção acadêmica”: histórias, coleções e saberes na trajetória de Heloisa Fénelon. 2021. WHAN, Chang. A VOZ VISUAL DAS CERAMISTAS KARAJÁ.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1876**

TÍTULO: **DESENVOLVENDO O SABER DA LITERATURA BRASILEIRA ATRAVÉS DA COOPERAÇÃO ENTRE SUJEITOS: UMA ATIVIDADE PARA ALUNOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JR.**

AUTOR(ES) : **RAYSSA PAULA JESUS DA CUNHA, GABRIELLE BELO DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA NASCIMENTO BERLIM AMORIM, REJANE AMORIM**

RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo propor atividades interativas e pedagógicas, com finalidade de contribuir para o desenvolvimento na compreensão da literatura brasileira, por meio das crônicas da autora Clarice Lispector. Essas atividades foram direcionadas aos alunos que fazem parte do Projeto Lábia, que inclui os alunos das Iniciações Científicas Jr. Clube de leitura Neuromancers e Oficina Literária Ato Zero do Colégio Pedro II Campus Engenho Novo II. Como corpus teórico, destacamos Colomer (2007), para quem a educação literária pode ser vista mediante uma perspectiva de aprendizagem de percursos e itinerários variáveis. Para a autora, o aumento do corpus de leitura de um aluno está diretamente ligado à possibilidade de apreciar a literatura de aspectos diferentes. A autora considera que apreciar a atmosfera criada pelo texto ou entender o distanciamento que ele proporciona através de um jogo metaficcional, são modos diferentes de absorver a literatura. Para aplicar a literatura de formas distintas, como Colomer afirma, utilizou-se da metodologia Circuito de Atividades Diversificadas (CAD) de Bolzan (2018). Trata-se de uma pesquisa-ação, com uma abordagem qualitativa, na qual as pesquisadoras participam ativamente na construção do projeto didático. Tal projeto consiste na aplicação das Estações de Conhecimento, na qual os alunos são separados em quatro grupos para realizar tarefas com o propósito de amplificar seus conhecimentos sobre Clarice Lispector. Por fim, essa pesquisa busca investigar como a metodologia de Bolzan pode ter um papel fundamental no desenvolvimento da leitura de literatura brasileira a partir da visão de Isaia (2008), que entende as interações feitas em situações grupais como uma forma de colaboração e cooperação entre sujeitos.

BIBLIOGRAFIA: BOLZAN, Doris Pires Vargas; POWACZUK, Ana Carla Hollweg. Circuito de atividades diversificadas: leitura e escrita na escola. Dossiê: Alfabetização e o Ensino de Leitura e da Escrita. Revista Contemporânea de Educação. Santa Maria, v. 13, n. 27, p. 417-435, maio./ago. 2018. COLOMER, Teresa. Andar entre livros: a leitura literária na escola. Tradução de Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2007. ISAIA, Tatiane Peixoto. A interação grupal entre pares e sua repercussão no processo de construção da leitura e escrita. 2008. 205f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1881**

TÍTULO: **PARALELOS ENTRE A REPRODUTIBILIDADE TÉCNICA E O ENSINO DA CONSERVAÇÃO-RESTAURAÇÃO**

AUTOR(ES) : **STEFANI SOUZA BRIKALSKI**

ORIENTADOR(ES): **MAURO FAINGUELERNT**

RESUMO:

No texto "A Obra de Arte na Era de Sua Reprodutibilidade Técnica", de 1936, Walter Benjamin elabora reflexões sobre a relação do valor de culto e o valor de exposição de uma obra de arte, considerando o cenário contemporâneo da massificação, resultante da industrialização. Nesse sentido, o autor observa a mudança do caráter da obra de arte a partir do momento em que ela pode ser reproduzida diversas vezes, passando a ser vista, não bastando apenas sua existência.

Considerando a atividade de monitoria realizada durante os semestres de 2023.1 e 2023.2 nas disciplinas de Plástica I (BAP108) e Plástica II (BAP130), do curso de Conservação e Restauração, da Escola de Belas Artes e o projeto de pesquisa "A Escrita da Matéria", emerge a necessidade de realizar uma vinculação teórica aos exercícios práticos feitos durante as aulas. Exercícios estes como, desenvolvimento de modelos tridimensionais e criação de variados tipos de formas de reprodução escultórica e manejo de materialidades artísticas. Essas atividades são realizadas visando a necessidade de compreensão das etapas técnicas e plásticas utilizadas durante a produção artística, para que, ao compreender a materialidade das obras e o fazer artístico, o exercício da conservação e restauração seja efetuado pelos futuros profissionais em processo de formação.

Dessa forma, portanto, a pesquisa se divide em duas etapas: a primeira se estabelece através da observação do desenvolvimento da capacidade reflexiva dos alunos das disciplinas de Plástica I e Plástica II sobre a relação entre a reprodução técnica de obras de arte através de exercícios práticos (atividade realizada durante os períodos 2023.1 e 2023.2), esse desenvolvimento é analisado através da ferramenta de correção e avaliação dos relatórios finais dos alunos, observando a percepção e conclusões que foram feitas ao final do semestre. A segunda etapa é a leitura de textos de Walter Benjamin, incluindo "A Obra de Arte na Era de Sua Reprodutibilidade Técnica", com objetivo de convergir os estudos, atividades práticas e a necessidade de consideração das obras do autor em relação às práticas da conservação-restauração.

Sendo uma pesquisa em andamento, como resultado, espera-se compreender aspectos homólogos entre a reprodutibilidade técnica das obras de arte e a conservação-restauração, considerando estes, desde a Arte Clássica, até a Arte Contemporânea, cuja produção tem como uma de suas possíveis características ausência de sistematização durante a criação.

BIBLIOGRAFIA: BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. 7 SÃO PAULO: Brasiliense, 1994, 253 p. _____. "O que é Aura?" Trad. Maria Thais da Silva da Cruz. Lampejo. Fortaleza. 2º semestre de 2018. vol. 7, nº 2. pp. 106-109.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1882**

TÍTULO: **PATRIMÔNIO, IDENTIDADE E PERTENCIMENTO ATRAVÉS DA VISITAÇÃO E DO TURISMO: MUSEUS DE PERIFERIAS CARIOCAS - ZONA SUL DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **PAMELA NOGUEIRA DE LIMA SILVA, GABRIELA GRACAS PERES CARDOSO, MARIA FERNANDA ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **SERGIO MORAES REGO FAGERLANDE**

RESUMO:

O trabalho apresentado é parte de uma pesquisa que tem o objetivo de explorar e analisar as relações do turismo de base comunitária, TBC, desta maneira as práticas das atividades turísticas, as políticas públicas e seus reflexos na produção social dos espaços litorâneos brasileiros, com ênfase em que medida as transformações geram uma intensificação nos processos, conflitos e contradições. Trata-se de pesquisa em rede, efetuada no âmbito do grupo de pesquisa cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq "Cidades Litorâneas e Turismo (CILITUR)", com a participação de professores/pesquisadores e estudantes de diferentes instituições de ensino e pesquisa brasileiras. Essa etapa da pesquisa tem como interesse o mapeamento de iniciativas comunitárias de criação de espaços, percursos e locais em que as comunidades têm sido responsáveis pela institucionalização de museus. A partir do estudo de museus em favelas, em que o turismo comunitário foi um importante elemento do processo de visibilização dessas comunidades, a pesquisa continua numa busca por entender e mapear as iniciativas comunitárias em que museus aparecem a partir dos anos 2000 como espaços construídos, territoriais ou virtuais de guarda e exposição de acervos de memória e história de comunidades e seus moradores, ou de percursos de visitação ligados a esses territórios, os museus territoriais. Com essas iniciativas é possível entender as atividades, impacto com o local e comunidade, quem e como organiza, entre outros. Informações que serão obtidas através de entrevistas com os organizadores do museu. O trabalho se dividiu em áreas da cidade do Rio de Janeiro, em centro, zona norte, oeste e zona sul, divisões não oficiais, mas de como os moradores entendem a cidade. Nesta etapa estarão sendo apresentados lugares da zona sul da cidade.

A pesquisa tem iniciado essa nova etapa com pesquisa bibliográfica e de dados de internet como redes sociais, visitação aos lugares tratados, e contatos com os atores envolvidos, das comunidades que têm sido as responsáveis pelas ações estudadas. A partir do entendimento das relações com as comunidades e com a visitação, tem sido pensada a ideia de museu social, ou ecomuseu, um conceito aplicado à criação de espaços de memória vinculados às comunidades. A Zona Sul apresenta diversas organizações em quilombos, museus físicos ou territoriais em favelas ou associações culturais que buscam reencontrar a verdadeira identidade da região, resgatar e preservar a sua história, memória e cultura. Todas possuem seu acervo, seja ele constituído por patrimônio material ou imaterial, e sobrevivem da contribuição da comunidade local. A fase atual do trabalho se desenvolve através do contato direto com essas instituições, seja por visitas aos locais, pesquisa virtual e contato com pessoas destas comunidades e vivência local. O objetivo está no entendimento e no desejo de difundir cada vez mais a ideia dos ecomuseus e museus sociais e sua relação com a sociedade.

BIBLIOGRAFIA: AGIER, M. L'invention de la ville: banlieues, townships, invasions e favelas. Amsterdam: Éditions des archives contemporaines, 1999, pp. 69-159. BARTHOLO, R., SANSOLO, D. G. & BURSZTYN, I. (Orgs.). Turismo de Base Comunitária: diversidade de olhares e experiências brasileiras. Rio de Janeiro: Letra e Imagem, 2009. CRUZ, R. C. A. Política de Turismo e Território. São Paulo: Contexto, 2001. CHAGAS, M.; ASSUNÇÃO, P. e GLAS, T. Museologia social em movimento. Cadernos do CEOM - Ano 27, n. 41 - Museologia Social. Dezembro de 2014. Disponível em: <https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/rcc/article/view/2618>. Acesso em 08/09/2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1883**

TÍTULO: **"DEIXEI ELE DE CA[H]TIGO": A AVALIAÇÃO DAS VARIANTES DA CODA (S) E O EFEITO DE PRIMING**

AUTOR(ES) : **LIA RAUSCHMAYER**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO ALEXANDRE SILVA LOPES DE MELO**

RESUMO:

Este trabalho observa o efeito de *priming* sobre a avaliação social das variantes pós-alveolar e posterior (velar ou glotal) da coda (s) na comunidade de fala do Rio de Janeiro. Estudos sobre a variedade carioca têm mostrado a predominância da variante pós-alveolar independentemente de idade, sexo, escolaridade e classe social, enquanto as fricativas posteriores são mais frequentes entre falantes de classe baixa com escolaridade irregular (Melo, 2017). Em conformidade com esse dado, experimentos de avaliação sociolinguística com a metodologia *matched-guise* mostram que a variante pós-alveolar não é estigmatizada ou reconhecida como a variante de prestígio, sendo percebida como uma característica da variedade regional; por outro lado, a variante posterior é estigmatizada entre falantes com maior inserção social e escolaridade (Melo, 2022). Nesta pesquisa, a percepção das variantes será observada a partir de experimento que utiliza a metodologia de *priming* e que será aplicado a participantes com diferentes perfis sociais que nasceram ou vivem no Rio de Janeiro desde a infância. *Priming* é definido como um fenômeno cognitivo em que a experiência com determinado evento ativa o acesso a esse evento e a outros semelhantes a ele (Squires, 2011). A técnica de *priming* envolve a apresentação de um primeiro estímulo (*prime*) seguido de outro estímulo (alvo) com o objetivo de verificar o efeito das características do primeiro na percepção do segundo. O experimento é constituído por 24 sentenças, todas contendo uma ocorrência da coda (s), totalizando 48 estímulos, divididos em duas listas, de maneira que nenhum participante ouvirá a mesma palavra com variantes diferentes. Os estímulos foram gravados por duas falantes da variedade carioca, ambas estudantes de nível superior com idade entre 20 e 30 anos. A tarefa consiste na escolha de um perfil socioeconômico (SSE) da falante que produziu cada um dos estímulos: em um primeiro momento, o participante ouvirá uma sentença com uma das variante e selecionará entre duas fotos com mulheres de mesmo SSE (*prime*: SSE baixo/glotal ou SSE alto/pós-alveolar); em seguida, o participante ouvirá outra sentença e deverá escolher entre perfis com SSE diferentes. Considerando os resultados de Melo (2022), espera-se que os participantes com maior escolaridade associem a variante posterior a um SSE baixo independentemente do *prime* e que o SSE apresentado no *prime* influencie a escolha relativa ao estímulo que contenha a variante pós-alveolar. Esse experimento contribuirá para a construção de uma visão multifacetada sobre uma mesma variável, se unindo aos estudos já realizados para compor um conhecimento mais detalhado e integrado sobre a avaliação da coda (s) por falantes do Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA: MELO, M. A. S. L. de. Direcionalidade da mudança sonora: o papel do item lexical e da avaliação social. 2017. 141 f. Tese (Doutorado em Linguística) - Faculdade de Letras, UFRJ, Rio de Janeiro, 2017. MELO, M. A. S. L. de. Padrões de avaliação de duas variáveis sonoras na comunidade de fala do Rio de Janeiro: uniformidade ou diferentes tendências?. *Organon*, Porto Alegre, v. 37, n. 73, p. 102-124, jan/jun. 2022. SQUIRES, L. M. Sociolinguistic priming and the perception of agreement variation: Testing predictions of exemplar-theoretic grammar. Tese (Doutorado), University of Michigan, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1884**

TÍTULO: **O CINEMA E A LITERATURA EM DIÁLOGO: UMA ANÁLISE DAS OBRAS DE SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN E A INTER-RELAÇÃO ENTRE PALAVRA, IMAGEM E SOM NO CINEMA**

AUTOR(ES) : **PATRICIA LEITAO DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **SOFIA MARIA DE SOUSA SILVA**

RESUMO:

Este projeto de pesquisa visa examinar a convergência entre cinema e literatura, focalizando as obras da poetisa Sophia de Mello Breyner Andresen. O estudo se concentra na análise da inter-relação entre palavra, imagem e som nas obras da autora, buscando compreender como esses elementos contribuem para a construção de significados tanto na poesia quanto no cinema.

Partimos da hipótese de que a inter-relação entre palavra, imagem e som é um elemento fundamental para a construção de significados nas obras de Sophia de Mello Breyner Andresen. Essa inter-relação é particularmente evidente nos poemas que abordam temas relacionados à natureza e à espiritualidade. O trabalho traz como embasamento os trabalhos de Rosa Maria Martelo, que investiga a imagem e o som no mundo de Sophia e o livro *A Literatura Através Do Cinema, Realismo, Magia E Arte Da Adaptação*, de Robert Stam, que dialoga sobre os conceitos de intermidia. A pesquisa se baseará nos pressupostos teórico-metodológicos da noção da intermidialidade, que considera as relações entre diferentes mídias artísticas, a teoria da semiótica, que analisa os significados produzidos pelos signos e a análise literária, estudando as obras literárias em sua dimensão estética e histórica.

A pesquisa será desenvolvida em duas etapas. Na primeira etapa, a etapa presente, estão sendo realizadas leituras e análises das obras de Sophia de Mello Breyner Andresen, com foco na identificação dos elementos imagéticos, sonoros e verbais presentes em suas criações. Essa etapa será realizada por meio de uma revisão bibliográfica, de análises de textos e de entrevistas com especialistas. Na segunda etapa, serão analisados dois filmes, sendo um ficcional e um documentário sobre as obras e a vida da autora, com o objetivo de identificar as semelhanças e diferenças entre as duas mídias. Essa etapa será realizada por meio das análises dos filmes, de entrevistas com cineastas e de pesquisas de campo.

A pesquisa espera proporcionar uma compreensão mais aprofundada da inter-relação entre palavra, imagem e som nas obras de Sophia de Mello Breyner Andresen, uma análise comparativa entre a obra da autora e o cinema, destacando as convergências narrativas e os insights sobre a expressão artística e narrativa, destacando a influência recíproca entre cinema e literatura, poesia e imagem.

BIBLIOGRAFIA: - ANDRESEN, Sophia de Mello Breyner. *Obra poética*. Porto: Assírio & Alvim, 2015. - MARTELO, Rosa Maria. *O cinema da poesia*. Lisboa: Documenta, 2016. - STAM, Robert. *A Literatura Através Do Cinema, Realismo, Magia E Arte Da Adaptação*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1885**

TÍTULO: **FERNANDO PESSOA LIDO POR CLEONICE BERARDINELLI.**

AUTOR(ES) : **JULIANA**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO XAVIER**

RESUMO:

A pesquisa vigente concebida com o financiamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq e integra o projeto All Pessoa tem como objeto de investigação principal a transcrição, cotejo, revisão e publicação da tese de Cleonice Berardinelli, *Poesia e Poética de Fernando Pessoa (1958)*. Importante documento dos Estudos Pessoaanos no Brasil, a tese representa também uma importante marca histórica, pois inaugura os estudos sistemáticos da poesia de Fernando Pessoa no Brasil. Nesse sentido, objetivamente, este trabalho, para além do trabalho de crítica textual, propõe o entendimento de Cleonice sobre temas centrais da poética pessoana, objeto de estudo dos críticos ainda hoje. No âmbito da crítica textual não há apenas a reescritura da tese, como também a adição de notas, tendo em vista que o maior objetivo é a ampliação e construção do conhecimento em torno do poeta. Alguns temas como "a presença da ausência" e a "Febre de Além" constituirão pontos centrais da pesquisa tão logo se conclua o trabalho com o suporte material da tese. Justifica-se a presente investigação, sobretudo, pelo ineditismo e pioneirismo do trabalho de Cleonice, primeiro texto crítico de fôlego escrito sobre a poesia de Fernando Pessoa no Brasil.

BIBLIOGRAFIA: BERARDINELLI, Cleonice. *Poesia e Poética de Fernando Pessoa*. 362 f. Tese (Concurso à docência livre da cadeira de Literatura Portuguesa, da Faculdade Nacional de Filosofia). Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 1958. PESSOA, Fernando. *Livro do Desassossego*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. BERARDINELLI, Cleonice. *Fernando Pessoa mais uma vez te revejo*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2004. BELEZA, Fernando. *Pessoa e a pulsão de morte: decadência, heteronomia e modernismo*. LIND, Georg. *O livro do Desassossego - um breviário do decadentismo*. MOISÉS, Leyla. *O lixo/luxo de Bernardo Soares*. OSAKABE, Haqira. *Pessoa e o Paganismo*. Unicamp, São Paulo. 1991.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1889**

TÍTULO: **BRT-TRANSBRASIL: MOBILIDADE URBANA COTIDIANA A PARTIR DOS ARQUIVOS DIGITAIS DO JORNAL "O GLOBO"**

AUTOR(ES) : **ANDRE FILIPE SALÇA RODRIGUES, JULIA AZEVEDO MARINS, DIEGO FREIRE MARTINS, TERESA RAQUEL DUTRA CAHÚ**

ORIENTADOR(ES): **FABIANA IZAGA**

RESUMO:

As temáticas indicadas no título envolvem pesquisas desenvolvidas em conjunto no Laboratório de Estudos e Pesquisas em Cidades (LEC) vinculado ao PROURB/FAU/UFRJ. O objetivo é conhecer, analisar e discutir as potencialidades do transporte público e o tecido urbano em sua volta, enquanto eixo de transporte indutor do desenvolvimento urbano, considerando o que se intitula como Desenvolvimento Orientado pelos Transportes (DOT ou, em inglês, TOD). Mais especificamente, investigamos o sistema de ônibus em pista segregada e embarque pré-pago (ou *Bus Rapid Transit* - BRT), no Rio de Janeiro. Definido no contexto dos megaeventos que a cidade sediou, o sistema está presente nas Zonas Norte, Oeste e Central e é composto por quatro linhas/corredores, denominados de: Transbrasil, Transcarioca, Transoeste e Transolímpica.

Para este estudo, o foco se deu no BRT-Transbrasil, linha que liga o Terminal Deodoro ao Terminal Gentileza, em São Cristóvão, numa extensão de 26 quilômetros. A linha que tem seu trajeto sobre via de grande importância na cidade, a Avenida Brasil, irá conectar a Zona Norte à região central da cidade. Prometida desde 2016, e com previsão de inauguração no início de 2024, se integrará a outros modais de transporte, como VLT e demais linhas de ônibus. O objetivo é compreender a repercussão na mídia sobre os temas da mobilidade urbana relacionados ao BRT-Transbrasil, por meio de pesquisa no acervo digital do jornal "O Globo", tradicional veículo de imprensa e terceiro de maior circulação no país. Compreende-se esse canal como uma importante referência do cotidiano da mobilidade urbana da cidade, evidenciando agentes e seus posicionamentos, peculiaridades dos usos e atividades presentes ao longo do eixo e problemas do serviço.

A estrutura metodológica é quali-quantitativa, baseada em pesquisa exploratória. As fontes dos dados foram as reportagens no acervo digital "O Globo", onde adotou-se como entrada de busca a palavra-chave "Transbrasil". O levantamento foi organizado em três etapas principais: (i) coleta de metadados atribuídos pelo jornal, tais como: título, subtítulo, data de publicação, autores e editoriais; (ii) análise das matérias para agrupamento temático a fim da definição de palavras-chave; e (iii) sistematização dos resultados em planilha *Excel* com as informações e análises elaboradas.

Como conclusões parciais de aproximadamente 410 reportagens mapeadas e relacionadas ao BRT-Transbrasil entre os anos 2009 a 2023, tem sido possível observar a recorrência de determinadas temáticas, e também, aquelas que possuem maior interesse não apenas para a população, mas sobretudo do veículo de imprensa em publicá-las. Dessa forma, temos por um lado, aprofundado o entendimento de como o BRT-Transbrasil poderá articular aspectos das mobilidades cotidianas metropolitanas, e por outro, da política e dos interesses que permeiam os serviços de transporte por ônibus da cidade do Rio de Janeiro e dos municípios da sua Região Metropolitana.

BIBLIOGRAFIA: BERTOLINI, L. Planning the mobile metropolis: Transport for people, places and the planet. London: Red Globe Press, 2017. IZAGA, F. Efeitos do BRT Transcarioca? Mercado Imobiliário na Zona Norte Suburbana e na Região de Jacarepaguá, no Rio de Janeiro. In: Anais VI ENANPARQ, 2020. Disponível em: <https://enanparq2020.s3.amazonaws.com/MT/22259.pdf>. Pesquisa em Nov 2023

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1890**

TÍTULO: **BRT-TRANSCARIOCA: MOBILIDADE URBANA COTIDIANA A PARTIR DOS ARQUIVOS DIGITAIS DO JORNAL "O GLOBO"**

AUTOR(ES) : **JULIA AZEVEDO MARINS, ANDRE FILIPE SALÇA RODRIGUES, DIEGO FREIRE MARTINS, TERESA RAQUEL DUTRA CAHÚ**

ORIENTADOR(ES): **FABIANA IZAGA**

RESUMO:

As temáticas indicadas no título envolvem pesquisas desenvolvidas em conjunto no Laboratório de Estudos e Pesquisas em Cidades (LEC) vinculado ao PROURB/FAU/UFRJ. O objetivo é conhecer, analisar e discutir as potencialidades do transporte público e o tecido urbano em sua volta, enquanto eixo de transporte indutor do desenvolvimento urbano, considerando o que se intitula como Desenvolvimento Orientado pelos Transportes (DOT ou, em inglês, TOD). Mais especificamente, investigamos o sistema de ônibus em pista segregada e embarque pré-pago (ou *Bus Rapid Transit* - BRT), no Rio de Janeiro. Definido no contexto dos megaeventos que a cidade sediou, o sistema está presente nas Zonas Norte, Oeste e Central e é composto por quatro linhas/corredores, denominados de: Transbrasil, Transcarioca, Transoeste e Transolímpica.

O BRT-Transcarioca, que atravessa a cidade transversalmente ligando o Aeroporto Internacional Tom Jobim ao Terminal Alvorada, na Barra da Tijuca, em um total de 39 quilômetros, e possui uma das maiores demandas de passageiros entre as linhas rodoviárias da cidade, é o objeto deste estudo. O objetivo é compreender a repercussão na mídia sobre os temas da mobilidade urbana relacionados ao BRT-Transcarioca, por meio de pesquisa no acervo digital do jornal "O Globo", tradicional veículo de imprensa e terceiro de maior circulação no país. Compreende-se esse canal como uma importante referência do cotidiano da mobilidade urbana da cidade, evidenciando agentes e seus posicionamentos, peculiaridades dos usos e atividades presentes ao longo do eixo e problemas do serviço.

A estrutura metodológica é quali-quantitativa, baseada em pesquisa exploratória. As fontes dos dados foram as reportagens no acervo digital "O Globo", onde adotou-se como entrada de busca a palavra-chave "Transcarioca". O levantamento foi organizado em três etapas principais: (i) coleta de metadados atribuídos pelo jornal, tais como: título, subtítulo, data de publicação, autores e editoriais; (ii) análise das matérias para agrupamento temático a fim da definição de palavras-chave; e (iii) sistematização dos resultados em planilha *Excel* com as informações e análises elaboradas.

Como conclusões parciais de aproximadamente 838 reportagens mapeadas e relacionadas ao BRT-Transcarioca entre os anos 2009 a 2023, tem sido possível observar a recorrência de determinadas temáticas, e também, aquelas que possuem maior interesse não apenas para a população, mas sobretudo do veículo de imprensa em publicá-las. Dessa forma, temos por um lado, aprofundado o entendimento de como o BRT-Transcarioca é revelador de aspectos das mobilidades cotidianas no território e, por outro, da política e dos interesses que permeiam os serviços de transporte por ônibus da cidade do Rio de Janeiro. Por fim, esta pesquisa visa preencher lacunas sobre a percepção da população sobre o BRT, e pode fornecer insights valiosos para futuras considerações e melhorias no sistema.

BIBLIOGRAFIA: BERTOLINI, L. Planning the mobile metropolis: Transport for people, places and the planet. London: Red Globe Press, 2017. IZAGA, F. Efeitos do BRT Transcarioca? Mercado Imobiliário na Zona Norte Suburbana e na Região de Jacarepaguá, no Rio de Janeiro. In: Anais VI ENANPARQ, 2020. Disponível em: <https://enanparq2020.s3.amazonaws.com/MT/22259.pdf>. Pesquisa em Nov 2023

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1891**

TÍTULO: **SELO LABORATÓRIO DA PALAVRA — SOBRE NÓS POR NÓS: CONTOS DO MORRO DO ENGENHO**

AUTOR(ES) : **ALINE MARINO GALLICCHIO, ESTEFANY LEANDRO TELES, LAISA GOMES PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS PIRES**

RESUMO:

O Selo Laboratório da Palavra, do Programa Avançado de Cultura Contemporânea da UFRJ, é um projeto voltado aos alunos do curso de Letras para o desenvolvimento de habilidades textuais e gráficas editoriais a serviço da comunidade. Através da promoção de encontros e estudos sobre a teoria e a prática de edição de textos, o projeto se propõe a organizar e a trabalhar sob materiais originais, ou em domínio público, e disponibiliza-los de modo impresso ou digital, visando, assim, fortalecer a democratização do acesso à leitura e a formação dos alunos em técnicas editoriais para a comunidade externa. O objetivo inicial dessa pesquisa concentra-se em obras em formato de contos de alunos no segmento do ensino fundamental 2 da rede pública. Localizados em uma escola no bairro do Engenho da Rainha, esse estudantes desenvolveram os textos a partir de um trabalho, tendo como eixo a literatura marginal (PATROCÍNIO, 2013), realizado pela professora que é aluna do PPG de Ciência da Literatura. Nesses textos, eles relatam suas lembranças e sua afetividade com o bairro, seus pontos turísticos, seus moradores, seu dia-a-dia, fazendo o próprio bairro um personagem central de suas escritas. Desse modo, a atividade foi concebida pela professora considerando o papel que a literatura marginal ocupa na literatura contemporânea (DALCASTAGNÉ, 2011). Assim, o grupo de pesquisa pretende formatar esses contos, respeitando o estilo de cada aluno e suas raízes afetivas, para produzir um livro impresso a partir desse material e disponibiliza-los entre a comunidade escolar, assim como discutir e compartilhar os dilemas acerca da produção literária e a preservação de características dos autores.

BIBLIOGRAFIA: DALCASTAGNÉ, R. Uma voz ao sol: representação e legitimidade na narrativa brasileira contemporânea. Estudos De Literatura Brasileira Contemporânea, (20), 33-77, 2011. PATROCÍNIO, Paulo Roberto Tonani do. Escritos à Margem. A presença de autores de periferia na cena literária brasileira. Rio de Janeiro: 7 Letras : Faperj, 2013. FILHO, Plínio Martins. Manual de editoração e estilos. Editora da Unicamp. São Paulo. 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1894**

TÍTULO: **AS REPRESENTAÇÕES DO CANDOMBLÉ NO TEATRO DE ZORA SELJAN**

AUTOR(ES) : **DANIELLE SILVA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA PATRICIO FERNANDES**

RESUMO:

Este trabalho integra a pesquisa *contra-historiografias literárias*, cuja investigação abrange o âmbito literário e artístico acerca da autoria de mulheres e corpos dissidentes no Brasil entre 1955 e 1964. O estudo tem como análise o debate político referente a questões de gênero, cultura, literatura e história no período pré ditatorial. A pesquisa a ser apresentada, iniciada em novembro de 2023, pretende analisar de que maneira Zora Seljan transpôs a dimensão ritualística e cosmogônica das religiões de matrizes africanas em seu texto dramático, com o intuito de disseminar para a sociedade os conhecimentos tanto filosóficos quanto culturais do candomblé. Além de sua especialização em cultura afro, Seljan destacou-se como estudiosa do folclore brasileiro e como criadora do "Teatro dos Orixás", onde elaborou obras significativas, incluindo "As três mulheres de Xangô" (1958) e "Exu, cavaleiro da encruzilhada" (1958). Nesse contexto artístico e literário, este estudo concentra-se na interseção entre corpo, oralidade e performance, explorando a contribuição de Zora Seljan para a expressão cultural e a compreensão mais profunda das tradições religiosas afro-brasileiras. Para a construção analítica do objeto de pesquisa, o cerne do trabalho envolve o conceito de "Oralidade", que, segundo (MARTINS, 2021, p.37), designa a complexa textura das performances orais e corporais, seu funcionamento, os processos, procedimentos, meios e sistemas de inscrição dos saberes fundados e fundantes das epistemes corporais, destacando neles o trânsito da memória, da história, das cosmovisões que pelas corporeidades se processam. Em contraponto, emerge a crítica ao "ocidentalismo", termo cunhado por Mignolo (2020, p. 89), que denota uma subserviência a um modelo cultural europeizado, onde a escrita é elevada como superior a todas as outras formas de expressão. Essa perspectiva restritiva, por sua vez, limita o domínio artístico, cerceando-o de explorar as potencialidades de representações para além das palavras escritas. Neste contexto, almeja-se compreender a complexa interação entre as tradições afrocentradas, que têm como alicerces culturais e religiosos as tradições orais e o corpo performático diante de uma mentalidade cartesiana que tende a categorizar de forma rígida todos os elementos do conhecimento. Desse modo, este estudo visa elucidar essa interseção, desvelando as nuances de uma expressão cultural, artística e religiosa que enxerga o corpo como um portal e a palavra como divina.

BIBLIOGRAFIA: MARTINS, Leda Maria. Performances do tempo espiralar: poéticas do corpo-tela. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021 MIGNOLO, Walter D. Histórias locais/projetos globais: colonialidade, saberes subalternos e pensamento limiar. Trad. Solange Ribeiro de Oliveira. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2020. SELJAN, Zora. 3 mulheres de Xangô: teatro/Zora Seljan. Rio de Janeiro: GRD, 1958

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1896**

TÍTULO: **SOBRE PLANOS DE VIDRO E TRANSPARÊNCIA**

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ ROCHA BULLÉ, EMANUEL GUALBERTO FONTE, DANILO SARAIVA SOARES BITENCOURTE**

ORIENTADOR(ES): **MARA OLIVEIRA ESKINAZI**

RESUMO:

Phillip Goodwin (GOODWIN e KIDDER, 1943), no texto introdutório do catálogo da exposição *Brazil Builds. Architecture new and old 1652-1942*, de 1943, credita a inovação e a singularidade encontradas nos edifícios modernos brasileiros às soluções adotadas pelos então jovens arquitetos para o problema das considerações climáticas de cada fachada, provocando um efeito de dilatação nos planos de fechamento. As tramas de cheios e vazios geradas pelas combinações de cobogós, grelhas, filtros, brises, planos de vidro e varandas configuram um sistema de camadas que acaba por diluir a função de vedação atribuída às fachadas. Contudo, a partir do trabalho que vem sendo desenvolvido na pesquisa “A fachada como interface: repertório de projeto”, demonstraremos que, na produção carioca, a preferência pelo espessamento das fachadas, assim como a forma como a dilatação é resolvida, vai além das considerações climáticas, uma vez que é presente também em edifícios compostos essencialmente por fachadas de vidro voltadas para o sul. Fatores como a autonomia da fachada, a posição dos elementos estruturais com relação aos planos de fechamento e a incorporação e exploração dos espessamentos como espaços de intermediação e de intervalo entre os domínios interior da unidade e exterior da cidade desempenham papel determinante na composição dos planos de fechamento. E o vidro, em particular, foi amplamente aplicado também nos edifícios residenciais para estabelecer uma conexão mais estreita entre os espaços internos e o entorno externo. Assim, analisaremos comparativamente um conjunto de quatro edifícios residenciais modernos cariocas com fachadas principais intermediadas por planos de vidro e orientadas para o sul. Nos concentramos na análise dos seguintes edifícios:

- Edifício Nova Cintra, Lúcio Costa, 1948;
- Edifício Barão de Gravatá, Sérgio Bernardes, 1952;
- Edifício Justus Wallerstein, Sérgio Bernardes, 1953;
- Edifício JK, Oscar Niemeyer, 1960.

Temos como objetivo a construção de um repertório de soluções de projeto para fachadas de vidro em edifícios residenciais. Além disso, buscamos compreender as possibilidades de articulação entre espaço, estrutura e fechamento e o papel exercido pelos envelopamentos transparentes neste contexto. Ademais, o vidro é um material com possibilidade de utilizações inesperadas que resultam de novas combinações com outros materiais. Ele, então, não é apenas um sinal de uma época, mas um tema de pesquisa. Suas possibilidades operativas revelam seu papel significativo. (LEATHERBARROW, 2005). A metodologia adotada para análise dos edifícios e seus planos de fechamento parte da elaboração de redesenhos em escala ampliada e maquetes eletrônicas, produzidos a partir de levantamentos realizados in loco e da manipulação do material gráfico encontrado em publicações e arquivos. Como resultados, produziremos, além do material gráfico acima citado, análises que buscam comparar as soluções de projeto adotadas.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, Lúcio. Parque Guinle. Anos 40. Em: Lucio Costa: registro de uma vivência. São Paulo: Empresa das Artes, 1995. GOODWIN, Phillip. *Brazil Builds*. Nova York: MoMA, 1943. LEATHERBARROW, David.; MOSTAFAVI, Mohsen. *Surface Architecture*. Cambridge, Massachusetts: The MIT Press, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1903**

TÍTULO: **MOBILIDADE, ACESSIBILIDADE E APRIMORAMENTO DIGITAL DE PESQUISAS SOBRE FAVELAS DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **FABIANA IZAGA, MATHEUS CALDAS SARAIVA DE SÁ, JÚCA MARIA NOGUEIRA SINÉZIO, LAURA MARTINS RUIZ**

ORIENTADOR(ES): **ELIANE BESSA**

RESUMO:

As temáticas indicadas no título envolvem pesquisas desenvolvidas em conjunto no LEC- Laboratório de Estudos e Pesquisas em Cidades do PROURB/FAU/UFRJ, as quais se interrelacionam por meio da elaboração de uma plataforma digital que reúne dados e informações oriundos de fontes diversas sobre as favelas da cidade do Rio de Janeiro. A sistematização digital otimiza o emprego de insumos, decorrentes de teorias, conceitos e aportes metodológicos relacionados aos temas das pesquisas e auxilia nas análises e desdobramentos da investigação. A pesquisa busca discutir a acessibilidade e a mobilidade urbana e social vivida pelos moradores das favelas cariocas, considerando a falta de equidade na acessibilidade aos ambientes e equipamentos de mobilidade, por meio dos quais é realizado o deslocamento às diferentes áreas da cidade e às oportunidades de vida.

As favelas da cidade do Rio de Janeiro são recortes territoriais significativos dentro da complexa malha urbana carioca. Elas concentram 22% da população e frequentemente são deixadas de lado pelo Poder Público quanto ao planejamento urbano e, em especial, no que tange à mobilidade e à acessibilidade social e urbana. Buscamos compreender as condições de acesso às oportunidades na cidade partindo do reconhecimento da localização dos pontos de contato entre as malhas urbanas formais e informais, que são os espaços conectivos onde ocorrem os movimentos entre elas, e que ao relacionarem-se ao sistema de transporte público configuram ambiências de mobilidade.

Em termos dos procedimentos metodológicos a pesquisa consultou: o banco de dados do DataRio, do Instituto Pereira Passos da Prefeitura do Rio de Janeiro, para verificação dos limites das favelas e das Áreas de Planejamento (APs); o banco de dados da Google, por meio dos programas de visualização de imagens de satélite Google Maps e Google Earth, e do recurso de visualização panorâmica do nível do terreno Google Street View, para realizar o reconhecimento e localização dos acessos às favelas. Foi desenvolvida matriz de análise para interpretação e caracterização dos pontos de entrada e, em seguida, suas feições territoriais foram registradas em um Sistema de Informação Geográfica (SIG), utilizando-se o software livre QGIS.

Tendo como recorte as favelas da Área de Planejamento 3, está sendo realizada a revisão dos dados referentes às características e organização dos pontos de entrada identificados, na finalidade de atualizar os dados coletados e assim produzir informações mais acuradas que dizem respeito a estes ambientes, tendo em mente que a organização e reorganização da paisagem urbana é contínua devido a sua dinamicidade.

Os resultados por ora alcançados nos revelam os espaços de movimentação de pessoas e os deslocamentos possíveis dos moradores de áreas precárias em relação à cidade na sua totalidade, o que leva à reflexão dos limites de acesso às oportunidades que são impostos às populações pobres da cidade do Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA: IZAGA, Fabiana e BESSA, Eliane. *Urbanismo da Inclusão e da Exclusão - acesso desigual às oportunidades e as potências dos territórios de favela*. In: Angélica Tanus Benati Alvim e Viviane Manzione Rubio (orgs). *Sustentabilidade em Projetos para Urbanização de Assentamentos Precários no Brasil: contexto, dimensões e perspectivas*. 1ª ed, São Paulo: Manole Editora, 2022. IZAGA, Fabiana et al. *Aportes Metodológicos sobre a Acessibilidade às Favelas: matriz de análise dos espaços de entrada*. In: *Anais do VII Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo*. São Paulo, nov de 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1904**

TITULO: **SOBRE NÓS POR NÓS: CONTOS DO MORRO DO ENGENHO**

AUTOR(ES) : **ESTEFANY LEANDRO TELES, LAISA GOMES PEREIRA, ALINE MARINO GALLICCHIO**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS PIRES**

RESUMO:

Pretendemos apresentar uma pesquisa realizada por um grupo de alunos que trabalha com edição e tradução no Laboratório da Palavra (LP) do Programa Avançado de Cultura Contemporânea da UFRJ. Nosso principal objetivo é discutir os dilemas em diferentes níveis que apareceram no processo de edição e elaboração de um livro de contos de alunos do 9º ano do ensino fundamental, com idade entre 13 e 14 anos, de uma escola municipal localizada no Morro do Engenho da Rainha. A produção dos contos e do livro foram realizadas de forma colaborativa pelo grupo do LP, pelos alunos da escola e pela professora de classe, aluna do PPG de Ciência da Literatura, que realizou um trabalho de leitura e produção de textos tendo como eixo a literatura marginal (PATROCÍNIO, 2013), principalmente exemplos dessa forma de literatura que têm como território a cidade do Rio de Janeiro. O trabalho foi desenvolvido pela professora considerando os seus novos protagonistas e o papel que a literatura marginal ocupa na literatura contemporânea (DALCASTAGNE, 2011). O objetivo desta pesquisa é, então, apresentar os processos de produção que resultaram no livro *Sobre nós por nós: Contos do Morro do Engenho* com contos produzidos pelos/as alunos/as-escritores que abordam temas relacionados ao próprio Morro e seus arredores por meio de histórias pessoais, curiosidades históricas, geográficas, culturais e eventos trágicos comuns nesse contexto. Pretendemos discutir os dilemas que envolvem editar e produzir um livro preservando, e muitas vezes potencializando, a dicção dos/as escritores/as, os limites das intervenções nos textos, os caminhos de criação da unidade do livro e outras questões.

BIBLIOGRAFIA: DALCASTAGNE, R. Uma voz ao sol:: representação e legitimidade na narrativa brasileira contemporânea. Estudos De Literatura Brasileira Contemporânea, (20), 33-77, 2011. PATROCÍNIO, Paulo Roberto Tonani do. Escritos à Margem. A presença de autores de periferia na cena literária brasileira. Rio de Janeiro: 7Letras : Faperj, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1916**

TITULO: **PROTOTIPAGEM 3D: OBJETOS TÁTEIS DO FOLCLORE BRASILEIRO**

AUTOR(ES) : **RAFAELA SOARES DE SOUZA FREITAS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS AUGUSTO MOREIRA DA NOBREGA**

RESUMO:

O Brasil é um país riquíssimo no que diz respeito a lendas e contos folclóricos que caracterizam a cultura popular por meio de representações diversas sociais e comunitárias. As representações visuais dos protagonistas do nosso folclore são passadas de geração em geração, sofrendo adaptações por artistas, autores e até mesmo contadores de histórias, o que nos permite imaginar e representar essas figuras mitológicas de acordo com cada momento. Entretanto, esta visualização e assimilação desses personagens pode ser de difícil acesso sensorial para pessoas que sofrem de deficiência visual. Portanto, foi proposto para o projeto de pesquisa um estudo de prototipagem escultórica de personagens que fazem parte do folclore nacional, sobretudo voltado para o aprendizado de crianças e jovens, que possuam algum tipo de deficiência visual, para que estes sejam incluídos de maneira sensorial no folclore que molda a nossa cultura. Além de tentar compreender a dificuldade de identificação visual das figuras do folclore brasileiro, a proposta busca levar novas alternativas de experiências sensoriais para institutos de redes públicas e particulares que venham promover o desenvolvimento educacional e psico-intelectual. Para o deste projeto de pesquisa, foram objetivadas a busca e a pesquisa de informações para a construção física dos protótipos como: processos de fabricação, materiais adequados, pesquisa de projetos semelhantes aos já existentes. Para atender à algumas necessidades dos usuários que possuem deficiência visual, tais como manejo, sensibilidade e identificação sensorial, foi importante a compreensão dos componentes agregados aos produtos utilizados e conhecimentos ergonômicos sobre funcionalidade, controle e movimentos corporais através da prototipagem 3D por Modelagem de Deposição Fundida (FDM). Portanto, a metodologia desenvolvida para a pesquisa envolveu experimentações práticas e implementações teóricas. A partir da identificação e definição do problema, o projeto implicou no levantamento de dados para melhor compreensão da problemática central assim como seus componentes que, dentro do possível, foram analisados e filtrados para servirem como auxílio nas etapas da pesquisa. Foi também trabalhado no processo criativo o esboçar e moldar de ao menos um dos personagens folclóricos de forma que este se assemelhasse ao que conhecemos através das histórias que ouvimos desde a infância. Nessa fase a pesquisa focou nos estudos de forma, anatomia e limitações maquinárias. O projeto, apesar de não ter sido concluído, demonstra ter grande potencial para o refinamento da relação entre arte, design e folclore na educação de nosso país.

BIBLIOGRAFIA: LÖBACH, Bernd. Design Industrial: Bases para configuração em produtos industriais. Editora Blucher, São Paulo, 1ª edição, 2001. IIDA, Itiro. Ergonomia : Projeto e Produção, capítulos 8 e 11. Editora Blucher, São Paulo, 2ª edição, 2005. ABRAHÃO, Júlia. Introdução à Ergonomia: Da prática à teoria. São Paulo, Editora Blucher, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1922**

TÍTULO: **METODOLOGIAS E TÉCNICAS PROJETUAIS DIGITAIS NA DOCÊNCIA EM DESIGN: ANÁLISE PRELIMINAR DA PERCEÇÃO DE DOCENTES SOBRE TEORIA E PRÁTICA**

AUTOR(ES) : **ARIEL TOMAZELLI CRESPO,FELIPE MANHONI**

ORIENTADOR(ES): **FABIANA OLIVEIRA HEINRICH**

RESUMO:

Metodologia, técnica e projeto são terminologias recorrentes no Campo do Design (HEINRICH, 2013). Embora sejam cruciais estudos sobre estas temáticas para entendimento do Campo, grande parte das análises existentes carecem de abordagem crítica que considere a realidade social na qual os designers atuam e são formados. As influências do modo de produção no qual vivemos - o capitalismo - não são amplamente debatidas, ainda que sejam indissociáveis da realidade projetual da profissão (CIPINIUK, 2014; MATIAS, 2014). A partir disto, o objetivo desta pesquisa de Iniciação Científica com financiamentos PIBIC/ CNPq/ UFRJ 20-22, 22-24; ALV 2020 e COPPETEC 2020 é de, a partir do viés da Crítica Social, identificar e compreender os fatores extra-Campo advindos do modo de produção que resultam em disparidades entre teoria e prática no Design. A pesquisa já contou com as seguintes etapas: revisão bibliográfica, aplicação de questionário, realização de entrevistas com estudantes e egressos e com professoras dos cursos. Apresentaremos uma análise preliminar dos dados obtidos nas entrevistas com as professoras, realizadas em outubro de 2023. A seleção foi realizada a partir da ocorrência de citações nominais das professoras e disciplinas nos questionários e entrevistas com estudantes e egressos. Ao total, cinco professoras foram entrevistadas, aqui chamadas de P1 a P5. Destacamos que apenas P1, P4 e P5 lecionaram ou lecionam disciplinas de Design Digital. O entendimento de metodologias digitais foi relatado como uma herança direta da Teoria do Design, sendo comum ver o surgimento de novos nomes dados a processos de Design já existentes. Foi consenso que técnicas são ensinadas de modo mais específico, e houve relatos (P1 e P4) de que o mercado as exige mais do que as metodologias. O fator extra-Campo *tempo* foi abordado com frequência, sendo citado como principal responsável pela diferença entre ensino acadêmico e prática mercadológica, sobretudo quando da sua falta: essa foi relacionada a um impedimento de maiores estudos e capacitação formal para professores (P3), e como impedimento para aplicação de metodologias e técnicas que focam em usuário ou pesquisa (P4). Sobre diferenças entre instituições de ensino superior (IES) públicas, foi relatado (P3 e P5) que a natureza do curso influencia: se está ligado à Arte ou Indústria, por exemplo. Já P1, reconhece liberdade para direcionar o ensino. Diferenças entre IES públicas e privadas também foram relatadas, relacionadas ao perfil dos estudantes e à rigidez curricular (P1 e P4). A partir dos relatos, torna-se necessário um olhar detalhado acerca do ensino e prática de metodologias e técnicas projetuais digitais, sobretudo com os avanços tecnológicos atuais. Com isso, uma investigação crítica do ensino e da prática de Design torna-se essencial para a compreensão das relações do Campo com a sociedade contemporânea.

BIBLIOGRAFIA: CIPINIUK, Alberto. Design: o livro dos porquês: o campo do Design compreendido como produção social. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Ed. Reflexão, 2014. HEINRICH, Fabiana Oliveira. Design: crítica à noção de metodologia de projeto. Dissertação de Mestrado. Orientador: Alberto Cipiniuk. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Artes e Design, 2013. MATIAS, Iraldo Alberto Alves. Projeto e Revolução: do fetichismo à gestão, uma crítica à teoria do design. Tese (doutorado). Campinas: Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Campinas, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1931**

TÍTULO: **PROPOSTA DE DIRETRIZES PARA APLICAÇÃO DE SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA EM ÁREAS DE EXPANSÃO COM FOCO NA MITIGAÇÃO DE CHEIAS URBANAS**

AUTOR(ES) : **FELIPE MOTTA ARAGÃO PISSURNO,BEATRIZ CRUZ AMBACK**

ORIENTADOR(ES): **ALINE PIRES VEROL**

RESUMO:

A urbanização conduzida de forma ineficiente degrada o ambiente, o que aumenta os riscos de desastres, como as inundações, e prejudica diversos setores essenciais. Paralelamente, as deficiências no processo de urbanização (como a falta de sincronia com a preservação ambiental, a ocupação inadequada de áreas sensíveis e a impermeabilização excessiva do solo) comprometem a qualidade de vida da população (Gomes & Veról, 2020), o que indica a necessidade da utilização de espaços livres disponíveis para implementação de estratégias sustentáveis que evitem os riscos associados às cheias urbanas. Nesse contexto, surgem as Soluções Baseadas na Natureza (SbN), um conjunto de estratégias economicamente viáveis que integram a natureza na resolução de desafios contemporâneos, fortalecendo a resiliência urbana e ambiental de forma eficiente a partir da utilização de elementos naturais (Comissão Europeia, 2022). Diante dessa abordagem, o objetivo deste trabalho foi estabelecer uma proposta de diretrizes de projeto que promovam a sustentabilidade em áreas de expansão urbana, incorporando estratégias de SbN que evitem as ameaças das inundações. Como estudo de caso foi escolhida a Bacia Hidrográfica do Rio Piraquê-Cabuçu, localizada no Rio de Janeiro, que apresenta um histórico significativo de inundações. O bairro de Guaratiba, inserido na Bacia, é caracterizado por extensas áreas livres e uma ocupação ainda em expansão, ficando evidente, portanto, a necessidade de um olhar mais atento sobre seu território devido ao forte crescimento que vem experimentando nos últimos anos (e que tende a agravar a degradação ambiental). Além disso, as vastas áreas livres disponíveis representam uma oportunidade de intervenção a partir da utilização de SbN com foco na mitigação de riscos associados às cheias urbanas (Amback, 2023). Como procedimento metodológico, a partir do estudo e uso da ferramenta QGIS, foram produzidos mapas temáticos georreferenciados que subsidiaram o diagnóstico local, com base em análises sobre as forças, oportunidades, fraquezas e ameaças da bacia, utilizando a ferramenta Matriz SWOT. Assim, tendo como base a análise desse diagnóstico, foram mapeados na área de estudo os espaços livres com potencial para receberem intervenções de SbN. Por fim, estruturou-se um grupo de diretrizes de planejamento urbano tendo como base os resultados da Matriz SWOT, com foco na aplicação de SbN para mitigação de cheias urbanas nos espaços livres identificados. Os resultados obtidos nesta pesquisa têm o propósito de ampliar a compreensão e a assertividade na implementação de soluções para a Bacia do Piraquê-Cabuçu, e assim estender o conhecimento para áreas com características similares às do estudo de caso, simplificando o processo de tomada de decisão de projeto. Espera-se, dessa forma, contribuir com orientações de projeto que visem a sustentabilidade e a resiliência no desenvolvimento das cidades, tendo em vista as particularidades de cada contexto urbano.

BIBLIOGRAFIA: Amback, B.C. Matriz de Prioridades para projetos urbanos multifuncionais estruturados pela drenagem urbana sustentável. Dissertação (Mestrado em Arquitetura) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, UFRJ. Rio de Janeiro, 2023. Gomes, M. V. R. ; Veról, A. P. Paisagens multifuncionais: o papel das infraestruturas verdes e azuis na recuperação de rios urbanos. In: Anais do XVIII ENTAC e os Desafios Globais, 2020. Comissão Europeia, Direção-Geral de Investigação e Inovação, Herzog C., Freitas T., Wiedman G. Soluções baseadas na natureza e os desafios da água: acelerando a transição para cidades mais sustentáveis. In: Serviço de Publicações da União Europeia, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1942**

TÍTULO: **ONDE A ESCRITA E A EDIÇÃO SE COSTURAM NA POESIA DE ALEJANDRA BOSCH**

AUTOR(ES) : **MABEL BOECHAT TELLES**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA DI LEONE**

RESUMO:

Este projeto prevê trabalhar a relação entre os modos de escrever e editar poesia na contemporaneidade, partindo de questões advindas do estudo acerca dos trabalhos da poeta, editora e artesã argentina Alejandra Bosch.

Primeiramente, a investigação em torno da interseção entre edição e escrita na Argentina e/ou no Brasil tem escopo traçado por muitos trabalhos de pesquisa recentes, como os de Luciana di Leone, Matías Moscardi, Heloísa Buarque de Hollanda e Flora Sussekind. Esses se debruçam, sobretudo, acerca das décadas de 70 ou 90 e 2000, marcos de guinada na produção editorial independente em ambos os países. É sobre a poesia marginal brasileira dos anos 70, que Heloísa Buarque de Hollanda diz: “mais do que os valores poéticos em voga, eles (os livros produzidos artesanalmente pelos poetas marginais) trazem a novidade de uma subversão dos padrões tradicionais da produção, edição e distribuição da literatura” (Hollanda, apud. Hombeeck; Tavares, 2021). Dessa maneira, como observam Lucas Van Hombeeck e Julya Tavares, a pesquisadora abre caminhos para pensar uma crítica que não exclua os modos de editar — de confeccionar e distribuir — do pensamento sobre literatura, pois interferem nela e, portanto “a partir daqui, não podem mais ser considerados extraliterários” (2021).

Dessa maneira, o caso dos trabalhos de Alejandra Bosch se mostra especialmente interessante para pensar essa relação. Isso porque a poeta coordena não só um projeto editorial independente chamado Editorial Arroyo, no qual confecciona artesanalmente os livros, por meio da costura e da reciclagem, como também um festival de mostra e venda de livros de poesia que reúne poetas de todo o país. Assim, propõe-se investigar quais as interações entre seu trabalho de escrita e seu trabalho de editora.

BIBLIOGRAFIA: Hollanda, Heloísa Buarque de. “É importante começar essa história de um lugar, ainda que arbitrário” in. As 29 poetas hoje. org. Heloísa Buarque de Hollanda. São Paulo: Companhia das Letras, 2021. p. 9-33. Leone, Luciana di. Poesia e escolhas afetivas - edição e escrita na poesia contemporânea. Rio de Janeiro: Rocco, 2014. Moscardi, Matías. La máquina de hacer libritos - poesia argentin Tavares, Julya. Hombeeck, Lucas Van. “Interpretações do Brasil e poéticas: Trocação crítica [ao vivo]: As 29 poetas hoje” in. Blog da Biblioteca Virtual do Pensamento Social. Disponível em: <<https://blogbvps.com/2021/12/06/trocacao-critica-ao-vivo-as-29-poetas-hoje-por-julya-tavares-e-lucas-van-hombeeck/>>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1947**

TÍTULO: **RODA DE LEITURA EM UNIDADES PRISIONAIS: O PROJETO LER EM UMA PERSPECTIVA BIBLIOTECONÔMICA**

AUTOR(ES) : **LUISA FERNANDES RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **PAULO ROBERTO TONANI DO PATROCÍNIO**

RESUMO:

O Projeto LER: Leitura, Existência e Resistência - Remição da pena pela leitura é uma ação de extensão da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro a qual possui como eixo norteador a defesa dos direitos humanos e busca utilizar o acesso à leitura de textos literários enquanto estratégia de reflexão sobre a identidade e alteridade de pessoas presas, contribuindo para fortalecer sua autoestima e facilitando a sua reintegração social. Além disso, possui como meta a ampliação do alcance do projeto de remição de pena pela leitura, já desenvolvido pela Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (SEAP) possibilitando a remição de quatro dias de pena para cada livro lido.

A partir de uma perspectiva multidisciplinar, o projeto reúne discentes dos cursos de graduação em Letras, Serviço Social, Biblioteconomia, entre outros. O presente trabalho tem como objetivo apresentar o relato de minha experiência enquanto monitora bolsista no projeto e refletir sobre a prática da leitura em ambientes de privação de liberdade. Atuar como bolsista nesse projeto de extensão enriquece minha profissionalização como futura bibliotecária, pois demonstra a necessidade de profissionais que defendam o direito ao acesso ao livro, à leitura, à escrita, à literatura e como tal ação pode ser utilizada para reintegrar os indivíduos de modo a modificar a sociedade em que vivemos.

Além disso, o presente trabalho também irá refletir sobre os métodos adotados no âmbito do projeto para a promoção da leitura, em especial as rodas de leitura. As rodas de leitura são um procedimento de leitura compartilhada onde os participantes são incentivados a expressar sua interpretação das obras escolhidas com os demais. Os principais benefícios dessa metodologia são a possibilidade de ouvir e apresentar variados pontos de vista sobre diversos livros, impulsionando o desenvolvimento do pensamento crítico através da associação das temáticas dos livros nas vivências do cotidiano, auxiliando positivamente na reintegração social e a promoção da motivação pela leitura, pois quando um membro divulga sua leitura de modo positivo, os demais ficavam interessados em ler aquele livro.

Nossa proposta metodológica utiliza como referência os trabalhos de Sílvia Castrillón, Lúcia Fidalgo e Andréa Pereira dos Santos com o propósito de integrar conhecimentos acerca da temáticas do direito de ler e de escrever, da importância da leitura na reconstrução da sociedade e da experiência da roda de leitura como prática de leitura compartilhada, de modo a construir uma compreensão mais abrangente no que se refere a questão da leitura na prisão.

BIBLIOGRAFIA: CASTRILLÓN, Sílvia. O direito de ler e de escrever. Tradução de Marcos Bagno. São Paulo: Pulo do Gato, 2011. 103 p. FIDALGO, Lúcia. A importância da arte, da leitura e das histórias na reconstrução da sociedade.[Rio de Janeiro]: TED, 2018. 1 vídeo (14min17seg). Disponível em: <https://www.ted.com/talks/lucia_fidalgo_a_importancia_da_arte_da_leitura_e_das_historias_na_reconstrucao_da_sociedade>. Acesso em: 22.Nov.2023. SANTOS, Andréa Pereira dos. Rôda de Leitura: Experiências com práticas de leituras compartilhadas. Linha Mestra, n.36,p.874-880, set.dez.2018. Disponível em: <<https://www.lm.alb.org.br/index.php/lm/article/view/251/274>>. Acesso em: 22.Nov.2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1952**

TÍTULO: **AMOSTRA MAGÉRJ: REFORÇANDO LAÇOS DO CENTRO PARA O INTERIOR**

AUTOR(ES) : **MARCELLE DE SOUZA ROSA OLIVEIRA CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO ALEXANDRE SILVA LOPES DE MELO**

RESUMO:

Diversos estudos sociolinguísticos no Brasil se desenvolveram a partir de amostras de fala de diferentes regiões do país, sendo grande parte dessas amostras representativas de grandes centros urbanos. Relativamente à comunidade de fala do Rio de Janeiro, a constituição de amostras de fala seguiu a tendência observada para outras regiões do país, ou seja, ao mapeamento de áreas urbanas, geralmente, mais próximas à região metropolitana da cidade (Amostras Censo/PEUL 1980 e 2000; a Amostra NURC; Discurso e Gramática, MOBRAL e EJLA/PEUL). As amostras APERJ (Brandão, 1998) e outra constituída por Corrêa (2019) são dois dos poucos exemplos de amostras de fala com falantes oriundos de áreas afastadas de grandes centros urbanos do estado do Rio de Janeiro. Para o presente trabalho, pretende-se observar, a partir de uma nova amostra de fala com moradores da zona rural do município de Magé, a dinâmica da variação e da mudança linguística na comunidade de fala, abrangendo moradores de áreas mais afastadas do grande centro urbano. A amostra que está em construção é estratificada por sexo (homens e mulheres), faixa etária (18 a 29 anos; 30 a 49 anos; acima de 50 anos) e grau de escolaridade (Ensino Fundamental e Ensino Médio). O recrutamento de informantes para compor a Amostra *MagéRJ* é realizado por meio da abordagem de redes sociais, ou seja, a partir de laços que o indivíduo desenvolve com a comunidade e com outros falantes da mesma comunidade (Milroy, 2002). As entrevistas estão sendo conduzidas por pesquisadores que tenham laços com a comunidade, tornando, assim, as entrevistas mais produtivas. A metodologia segue o princípio ético da pesquisa sociolinguística, garantindo o anonimato aos entrevistados. Assim, a partir do levantamento dessa nova amostra, será possível mapear o comportamento linguístico e social dos falantes que moram em área afastada dos centros urbanos e que não costumam ser objeto de estudo em pesquisas linguísticas. Pretende-se, a partir da nova amostra, observar diferentes variáveis sociolinguísticas, de diferentes níveis da gramática, a fim de que seja possível comparar os resultados obtidos com outros de estudos realizados com falantes de grandes centros urbanos. Essa comparação permitirá uma melhor compreensão acerca da atuação de condicionamentos estruturais e sociais para a realização de variáveis sociolinguísticas já amplamente estudadas em estudos anteriores, possibilitando, assim, uma melhor compreensão da dinâmica sociolinguística da comunidade de fala.

BIBLIOGRAFIA: CORRÊA, Cristina Márcia Monteiro de Lima. Concordância verbal de terceira pessoa do plural em comunidades rurais e urbanas do estado do Rio de Janeiro: avaliação e produção. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Letras, Programa de Pós-Graduação em Letras Vernáculas, Faculdade de Letras, Rio de Janeiro, 2019. BRANDÃO, Sílvia Figueiredo. O Atlas Etnolinguístico dos Pescadores do Estado do Rio de Janeiro (Região Norte). In: Volume V Dialectologia, geolinguística, sociolinguística, edited by Giovanni Ruffino, Berlin, Boston: Max Niemeyer Verlag, 1998, pp. 299-308. LABOV, William (1972). Sociolinguistic patterns. Philadelphia: University of Pennsylvania Press

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1956**

TÍTULO: **AS MULHERES DE CESÁRIO VERDE: UM MAPEAMENTO DAS APARIÇÕES NÍNFICAS NA POESIA DE CESÁRIO VERDE**

AUTOR(ES) : **EDUARDA ARRUDA CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **MÔNICA GENELHU FAGUNDES**

RESUMO:

A pesquisa que vimos desenvolvendo tem como objetivo mapear as diferentes representações femininas que surgem na poesia do autor português Cesário Verde. As perceptíveis influências do contexto finissecular no qual se encontra o autor e seu modo crítico de estar diante dessa cena histórica, a vontade de dá-la a ver, de apreender sua forma e seu sentido fazem surgir diferentes perfis de mulheres em suas composições. Nessas figuras, podemos reconhecer manifestações da Ninfa, personagem a princípio descrita pelo historiador da arte alemão Aby Warburg e depois expandida pelo teórico francês Georges Didi-Huberman como alegoria teórica de conceitos como sobrevivência e sintoma (este retomado de Freud). Em diálogo com essas reflexões teóricas, somos capazes de perceber as figurações femininas de Cesário a partir de uma nova lente, dada a maneira de aparecimento dessas mulheres e seus efeitos dentro das cenas apresentadas pelo autor. Nos poemas "Contrariedades", "A Débil" e "Num Bairro Moderno", fomos capazes de traçar uma leitura que alinha as três mulheres lá presentes, essas três que - cada uma a sua maneira - causam um efeito de interrupção no poema, são capazes de nos guiar nas leituras e interpretações sobre as personagens femininas de Cesário Verde.

BIBLIOGRAFIA: BARBOSA, Marlon Augusto. Os usos do sintoma. Lacuna: uma revista de psicanálise, São Paulo, n. -13, p. 9, 2022. Disponível em: <<https://revistalacuna.com/2022/03/16/n-13-09/>>. Acesso em 27/11/23. WARBURG, Aby. Ninfa Fiorentina. Fragmentos de um projecto sobre Ninfas. Tradução: A. Morão. In: Ymago. Lisboa: KKYM, 2012b. Disponível em: <http://www.proymago.pt/Warburg--Txt-3>. Acesso em: 27/11/23 DIDI-HUBERMAN, Georges. Ao passo ligeiro da serva: Saber das imagens, saber excêntrico. Tradução de R.C. Botelho e R.P. Cabral. Lisboa: KKYM, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1970**

TÍTULO: **A CIDADE NÃO É UMA ILHA: A PANDEMIA NOS BAIROS DE PAQUETÁ E URCA, NO RIO DE JANEIRO, RJ**

AUTOR(ES) : **THALLES ALEXANDRE DA SILVA AMARAL, AMANDA TRAININI BAPTISTA**

ORIENTADOR(ES): **PATRÍCIA MAYA MONTEIRO**

RESUMO:

Este trabalho concentra-se na resiliência urbana de dois bairros no município do Rio de Janeiro durante a pandemia de COVID-19: Paquetá e Urca. Apresentamos aqui resultados referentes aos bairros citados dentro da pesquisa "Resiliência de Bairro: correlações entre forma espacial, conteúdo social, taxas de contaminação por COVID-19 e respostas solidárias à pandemia em bairros da cidade do Rio de Janeiro", e um aprofundamento das análises que correlacionam forma urbana, dados epidemiológicos e vida social, apontando a relação entre pandemia e contexto sociopolítico. A pesquisa ressalta a importância do bairro como escala significativa de investigação de processos urbanos, tanto espacial quanto simbolicamente, e destaca as características individuais e o contexto singular de nove bairros da cidade. A operacionalização da pesquisa emprega metodologias qualitativas e quantitativas, e inclui observações, entrevistas, pesquisas em meios diversos e a elaboração de cartografias. A análise é tridimensional: epidemiológica, espacial e social. Na dimensão epidemiológica, foi desenvolvido um quadro que abrange a coleta regular de dados sobre casos e óbitos de COVID-19, combinados com informações urbanas do IBGE e do IPP. Esses dados foram fundamentais para observar correlações no contexto específico desses bairros. Na dimensão espacial, foram criados mapas, gráficos e diagramas para traduzir os dados numéricos em formatos visuais compreensíveis. Quanto à dimensão social, houve uma comparação entre os resultados das duas dimensões anteriores e a sociabilidade urbana, através de análises de redes sociais, observações de campo e entrevistas.

Contrastamos os bairros da Urca e Paquetá com os dados epidemiológicos de 99 bairros e as informações sobre forma urbana e vida social dos nove bairros da pesquisa. E neste trabalho, aprofundamos a investigação sobre os espaços públicos destes bairros durante a pandemia, estudando seus usos, dinâmicas urbanas e a importância da mobilidade, incluindo o deslocamento das pessoas.

Os bairros de Paquetá e Urca se mostraram como boas escolhas para uma investigação da pandemia na cidade. Primeiro, por suas particularidades geográficas marcantes para o contexto de crise sanitária, e por sua limitada conectividade, que inicialmente sugeria um maior controle do contágio. E também pelos notáveis e recorrentes usos e apropriações dos seus espaços livres públicos, tanto por moradores quanto por visitantes, incluindo turistas. Os resultados alcançados apontam para a relevância da forma urbana e da vida social para uma compreensão da propagação da pandemia.

BIBLIOGRAFIA: ACIOLY, Cláudio; DAVIDSON, Forbes. Densidade urbana: um instrumento de planejamento e gestão urbana. Rio de Janeiro: Mauad, 1998 ISBN 85-85756-68-3 PANERAI, Philippe (1999). Análise urbana. Brasília: UnB, 2006. 198p. SANTOS, Boaventura de Sousa. A cruel pedagogia do vírus. Coimbra: Edições Almedina, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1985**

TÍTULO: **ESBOÇOS DO "OUTRO CLEMENTE": UMA PROPOSTA DE TRADUÇÃO E ANÁLISE DO CÓDICE 109 DA BIBLIOTECA DE FÓCIO**

AUTOR(ES) : **ISABELLA DE JESUS LIMA RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO RIBEIRO MARTINS**

RESUMO:

Esta comunicação pretende apresentar o recorte de um projeto de pesquisa realizado, com o auxílio da bolsa PIBIC-CNPq, a partir dos estudos da obra de Clemente de Alexandria (150-215 d.C.). As principais obras do filósofo e apologista cristão Clemente têm como um de seus títulos mais polêmicos o livro Ὑποτυπώσεις, traduzido para o português como "Esboços". Trata-se de uma obra perdida, já que, até onde se sabe, dela só nos foram legados alguns fragmentos, registrados nos escritos de outros autores como o de Fócio, Patriarca de Constantinopla (ca. 810-893). Logo, esta pesquisa se realiza no âmbito do Projeto Fócio, que tem como objetivo realizar a tradução inédita para língua portuguesa da obra *Biblioteca*, de Fócio. Como metodologia para este trabalho, realizamos uma análise dos códices 109 e 110 da *Biblioteca*, a partir da tradução deles e da comparação dos comentários de Fócio com as obras de Clemente. Para isso, foram estudados livros de importância do padre alexandrino, como *Exortação aos Gregos* e *O Pedagogo*, os quais temos preservados integralmente. Dessa forma, realizamos um cotejo das obras dos dois autores a fim de investigar as circunstâncias por trás da produção e do desaparecimento da obra *Esboços* e das polêmicas doutrinárias que levaram Fócio a classificá-la como herética. Além disso, também é levantado um questionamento sobre a verdadeira autoria do texto, tendo em vista o caráter contraditório dessa obra em comparação com as outras do padre alexandrino. Assim, a discussão desse *corpus* visa esclarecer por que o autor que escreve *Esboços* é chamado de "o outro Clemente" por Bucur (2009), buscando investigar quais as doutrinas filosóficas vigentes no cristianismo primitivo que poderiam ter influenciado Clemente. Portanto, espera-se, a partir dessa investigação, compreender as acusações por heresia que levaram o teólogo de Alexandria a ser apagado do cânone da igreja durante um certo tempo, sobretudo, no período bizantino.

BIBLIOGRAFIA: BUCUR, Bogdan G. The Place of the Hypotyposes in the Clementine Corpus: An Apology for "The Other Clement of Alexandria". *Journal of Early Christian Studies*, [s. l.], v. 17, n. 3, p. 313-335, 22 nov. 2023. DOI <https://doi.org/10.1353/earl.0.0265>. Disponível em: <https://muse.jhu.edu/article/316768>. Acesso em: 22 nov. 2023. CLEMENTE. *Exortação aos Gregos*. Tradução de Rita de Cássia Codá dos Santos. São Paulo: É Realizações, 2013. FOZIO. *Biblioteca*. Edizione rinnovata e ampliata. Introduzione di Luciano Canfora, nota sulla traduzione manoscritta di Stefano Micunco, a cura de Nunzio Bianchi e Claudio Schiano. Bianchi: Edizioni Della Normale, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2010**

TÍTULO: **AUTISMO E INTERSUBJETIVIDADE: A COMPREENSÃO DE PRESSUPOSIÇÕES DISPARADAS POR EXPRESSÕES TEMPORAIS E VERBOS IMPLICATIVOS**

AUTOR(ES) : **CLAUDIO SOARES MARQUES, BRENDA PORTELA CAMARGO**

ORIENTADOR(ES): **DIOGO OLIVEIRA RAMIRES PINHEIRO**

RESUMO:

O presente trabalho que se encontra em estágio inicial visa verificar a compreensão de dois tipos disparadores de pressuposição – expressões temporais e verbos implicativos – por pessoas com autismo nível 1 de suporte. Baseamo-nos, para isso, no arcabouço teórico da Gramática de Construções Baseada no Uso (Hoffmann, 2022; Goldberg, 2006) e no trabalho de Verhagen (2005) sobre construções de intersubjetividade. Visto que uma das características do transtorno do espectro autista são os déficits na comunicação social, diretamente correlacionado com as habilidades de Teoria da Mente, é muito provável que indivíduos com autismo apresentem um desempenho pior na compreensão do conteúdo pressuposicional dos enunciados em relação a pessoas neurotípicas. Com o objetivo de observar como esses indivíduos lidam com estruturas pressuposicionais, será realizado um experimento psicolinguístico de escolha forçada, em que serão incluídos dois tipos de disparadores de pressuposição: expressões temporais, como em “Antes que a chuva chegasse, Juracy correu para tirar as roupas do varal”, e verbos implicativos, como em “Mesmo com dificuldades, Maria recusa negar comida para Yasmin”. No experimento, haverá 8 estímulos críticos (4 para cada tipo de disparador) e 16 distratores. Além disso, recrutaremos um grupo controle, formado por pessoas neurotípicas, que irá fornecer uma medida de comparação em relação às pessoas com autismo.

BIBLIOGRAFIA: Hoffmann, T. Construction Grammar: The Structure of English. Cambridge: University Press, 2022. Goldberg, A. E. Constructions at Work: The nature of generalization in Language. New York: Oxford University Press, 2006. Verhagen, A. Constructions of Intersubjectivity: Discourse, Syntax and Cognition. New York: Oxford University Press, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2021**

TÍTULO: **ORIENTAÇÕES PARA PROPOSTAS DE SOLUÇÕES DE DRENAGEM COM TIPOLOGIAS SUDS NOS BAIRROS DE GLÓRIA E CATETE - RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **CAMILA DE CASTRO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ALINE PIRES VEROL**

RESUMO:

O conceito de Resiliência Urbana surgiu como uma abordagem para lidar com os desafios enfrentados pelas cidades diante de crises e mudanças ambientais, sociais e econômicas (Folke, 2006). Os Sistemas de Drenagem Urbana Sustentável (SUDS) podem contribuir com a resiliência a cheias urbanas. Os SUDS são definidos por Fletcher *et al.* (2015) como um conjunto de técnicas para gerenciar águas pluviais, reduzindo o escoamento superficial e prevenindo inundações. Projetos de SUDS podem ter múltiplos formatos e funções, nos quais são criados espaços de lazer, jardins e praças, que incorporam elementos naturais na paisagem urbana. Com base no que foi exposto, o presente estudo tem como objetivo apresentar alternativas para a mitigação de alagamentos por meio de SUDS, concentrando-se no estudo de suas tipologias, e no detalhamento de três delas, considerando um projeto de drenagem urbana sustentável realizado para uma área urbana consolidada, localizada nos bairros Catete e Glória, Zona Sul do Rio de Janeiro. Foi definido como recorte uma bacia de drenagem, pertencente à bacia hidrográfica do Rio Carioca, que sofre com frequentes alagamentos e que possui demanda da comunidade por melhorias. O processo metodológico desta pesquisa foi composto de três etapas. Na primeira, foi realizada uma revisão bibliográfica acerca do conceito principal e um levantamento de referências projetuais que abordassem em suas soluções os conceitos de manejo sustentável de águas pluviais urbanas e cidades resilientes. Na segunda etapa, foram feitas imagens representativas de todas as tipologias SUDS para catalogação. Como etapa final, a partir de uma alternativa de projeto sustentável desenvolvida para a bacia de estudo (CARVALHO, 2023), na qual são utilizadas técnicas como jardins de chuva, trincheiras de infiltração, pavimento permeável e bacia de retenção, foram elaborados desenhos com detalhes para as soluções indicadas para as áreas livres mapeadas na bacia. O foco recaiu sobre as áreas mais críticas da bacia, com grande fluxo de pessoas, e principais pontos de alagamento. O detalhamento dessas técnicas visa enriquecer a compreensão do projeto, facilitando a interpretação tanto para profissionais técnicos quanto para a comunidade e os gestores, servindo como suporte para o aprofundamento do projeto e auxílio na tomada de decisões. Como consolidação do estudo, foram propostas algumas orientações de projeto que colaboram com a sustentabilidade nas cidades considerando a aplicação de SUDS. A partir desta pesquisa foi possível concluir que o desenvolvimento de uma abordagem abrangente para a implementação de drenagem sustentável em tecidos urbanos consolidados pode atuar na melhoria da qualidade de vida da população.

BIBLIOGRAFIA: Carvalho, Fabiana. (2023). SUDS-UP: Protótipo de uma ferramenta de suporte à concepção de projetos de drenagem urbana sustentável em tecidos consolidados. Tese (mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, UFRJ. Rio de Janeiro. p. 238. 2023. FLETCHER, Tim D. *et al.* (2015). SUDS, LID, BMPs, WSUD and more – The evolution and application of terminology surrounding urban drainage. *Urban Water Journal*. p. 525–542. Disponível em: <http://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/1573062X.2014.916314>. Acesso em: nov. 2023. Folke, C. (2006). Resiliência: A emergência de uma perspectiva para análises de sistemas socioecológicos. *Global Environmental Change*, 253-267.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2027**

TÍTULO: **OFFSINA DE TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA: O ROTEIRO COMO BASE DO PROCESSO DE TRADUÇÃO**

AUTOR(ES) : **VICTORIA GONÇALVES DA SILVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **PAULO CEZAR MAIA**

RESUMO:

Um problema identificado por professores da área de linguagem de escolas públicas do ensino básico no Rio de Janeiro é o baixo índice de leitura dos estudantes, atribuído ao excesso de imagens em mídias e redes sociais. A hipótese levantada é de que essa dificuldade viria da falta de conexão entre os conteúdos programáticos do ensino básico e os interesses dos alunos, fruto de suas experiências externas à escola. Dessa forma, a partir de uma definição de "Politecnicidade" oferecida por SAVIANI (2008), e dos conceitos de "Tradução Intersemiótica" de JAKOBSON (1965) e de "Transcrição" de CAMPOS (2006), o "Projeto OFFsina: prática de leitura da literatura e do cinema em sala de aula" propõe a investigação de novas metodologias de ensino-aprendizagem que sejam participativas e que articulem teoria e prática, por meio da relação entre educação e trabalho produtivo estimulando a adesão ao texto literário e o engajamento dos estudantes na busca da literatura como um repertório inspiracional e referencial para seus interesses e suas necessidades expressivas e comunicativas. A proposta se dá com a preparação e organização de um corpus metodológico a ser testado e avaliado no desenvolvimento de oficinas de leitura e produção de cinema no gênero animação (MAIA, 2023) em duas escolas situadas em dois diferentes territórios da rede estadual na cidade do Rio de Janeiro: o Colégio João Borges de Moraes (no bairro da Maré/Rio) e o CIEP Brasil/Turquia Marechal Hermes Lima (Jardim Gramacho/Duque de Caxias). Os resultados esperados pela pesquisa são a proposição de metodologias técnicas e tecnológicas que sirvam de apoio para o desenvolvimento literário, crítico e criativo dos estudantes. Ademais, tendo em vista o caráter multidisciplinar do "Projeto OFFsina: prática de leitura da literatura e do cinema em sala de aula", esta apresentação terá como foco a exposição das metodologias desenvolvidas na no âmbito dramático da etapa de pré-produção de uma adaptação de um texto literário para animação, como as que auxiliam na leitura e interpretação do texto base e na escrita de roteiros cinematográficos.

BIBLIOGRAFIA: CAMPOS, Haroldo. Metalinguagem & outras metas: ensaios de teoria e crítica literária. 2ª reimpr. da 4ª ed. de 1992. São Paulo: Perspectiva, 2006. JAKOBSON, Roman. Linguística e comunicação. Ed. 24. São Paulo: Cultrix, 2007. SAVIANI, Dermeval. O choque teórico da Politecnicidade. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/zLgpxrzCX5GYtgFpr7VbhG/abstract/?lang=pt>. Data de acesso: 18 de Novembro de 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2040**

TÍTULO: **ARTE SEM LIXO: A PINTURA DE PAISAGEM PARA PENSAR ORLA SEM LIXO**

AUTOR(ES) : **MARIA GIULIA ALVES OLIVEIRA DE PAULO**

ORIENTADOR(ES): **ROSANA PEREIRA DE FREITAS**

RESUMO:

O projeto "Orla Sem Lixo" busca garantir sustentabilidade econômica e ambiental através da interceptação, coleta e reciclagem do lixo flutuante, interligando a comunidade acadêmica à comunidade local na região da Ilha do Fundão. O presente trabalho objetiva investigar as possíveis atuações da arte no processo de sensibilização dos envolvidos no sentido de pensar a ausência do lixo na paisagem e também na arte. O destaque dado às pinturas da Baía de Guanabara no século XIX, à atuação do Grupo Grimm ao retomar uma paisagem sem lixo, visa utilizar-se dessa visualidade para propiciar discussões quanto à relação entre homem e meio ambiente, bem como a valorização estética dos esforços de despoluição das praias e mangues. Para tal, parto do levantamento de obras e artistas datados no recorte definido privilegiando as pinturas marinistas e produzidas em contato singular com a natureza como no caso do Grupo Grimm em que os artistas, fora dos ateliês e contextos tradicionais acadêmicos, se reuniam, por exemplo, em um barco para pintar a orla a partir desse ponto de vista. Essa pesquisa prevê o desenvolvimento de atividades de sensibilização estética em um minicurso dentro do cronograma de atividades do projeto.

BIBLIOGRAFIA: DE FREITAS, Rosana Pereira. Rumo a um novo ancoradouro: Ásia como método. Arte & Ensaios, v. 2, n. 31. DE HIPÓLITO, A. Pintura de paisagem et al. Camadas do Olhar. Pesquisas sobre os acervos do museu D. João e do Museu Nacional de Belas Artes, p. 140. DIDI-HUBERMAN, Georges.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2042**

TÍTULO: **DIÁLOGOS ENTRE ARQUITETURA, URBANISMO E EDUCAÇÃO: DEVOLUTIVA E DESDOBRAMENTOS DA OFICINA NA E.M. PROFESSORA DÍDIA MACHADO FORTES**

AUTOR(ES) : **LETÍCIA LAGE DA SILVA PEREIRA, LUIZA HELENA FERRARO**

ORIENTADOR(ES): **GISELLE ARTEIRO NIELSEN AZEVEDO**

RESUMO:

Este resumo tem como objetivo apresentar a devolutiva da oficina piloto na Escola Municipal Professora Dídía Machado Fortes, localizada na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, e esta como desdobramento da pesquisa "Mapeamento Afetivo dos Territórios Educativos da Cidade do Rio de Janeiro" realizada em 2022. Esse retorno da atividade foi realizado através da "Feira de Arquitetura e Urbanismo", com a intenção de apresentar o papel da profissão do arquiteto e urbanista na educação urbanística e ambiental, a qual propõe atenção à formação cidadã dos estudantes por meio de discussões sobre o território em que vivem. A educação urbanística e ambiental estabelece uma relação entre profissionais da arquitetura e urbanismo, comunidade escolar e demais agentes envolvidos nesta rede colaborativa, a fim de implementar a práxis desta temática por meio da participação das crianças. Como metodologia, foram considerados os resultados obtidos pelas dinâmicas e jogos realizados com as crianças da escola durante a oficina. A partir disso, idealizou-se a segunda etapa da oficina, a "Feira de Arquitetura e Urbanismo". Esta consistiu em uma exposição montada para os estudantes com materiais produzidos pelos mesmos ao longo da oficina realizada a priori, como cartazes, vídeos e fotos. Para além disso, visando apresentá-los ao papel do profissional de arquitetura e urbanismo, foram expostas maquetes e grandes mapas produzidos por agentes do meio acadêmico — docentes, graduandos e pós-graduandos —. Composto os materiais que também foram apresentados, estão dois cadernos de registro de atividades da oficina entregues para a escola, um para o corpo docente e outro para as crianças — sendo este concebido de forma mais lúdica —. Durante a oficina, notou-se resultados provenientes de interações já esperadas dos estudantes com os materiais levados e outras que surpreenderam. Todos interagiram bastante com as maquetes, expressando curiosidades sobre materiais usados na confecção e também que locais da cidade elas representavam. Uma surpresa para todos foi a subversão das crianças em formas não pensadas a priori como parte das dinâmicas, sendo uma delas a apropriação dos mapas com inúmeros desenhos e mensagens deixadas por elas. Outra observação importante foi a diferença de interação dos estudantes dependendo da idade e turma inseridos, visto que as turmas do primeiro segmento interagiram mais com as maquetes e mapas, enquanto as do segundo se encaminharam diretamente ao espaço de exibição dos vídeos. Notou-se também a participação integral da escola durante a feira, importantíssima para a disseminação positiva do evento e também da temática urbanística e ambiental abordada. Com os resultados positivos obtidos através da devolutiva, foi possível planejar os próximos desdobramentos, como a volta à escola com atividades e dinâmicas diferentes e, para além desta, levar a aplicação da primeira oficina para outras unidades escolares.

BIBLIOGRAFIA: AZEVEDO, G. A. N.; T NGARI, V. R.; RHEINGANTZ, P. A. Do espaço escolar ao território educativo: O lugar da arquitetura na conversa da escola de educação integral com a cidade. 1ª edição. Rio de Janeiro: FAU/UFRJ/PROARQ: Rio Books, 2016. FERRARO, L. H.; AZEVEDO, G. A. N. Educação Urbanística e Ambiental: Rede colaborativa, responsabilização e função social da universidade. Revista Projetar - Projeto e Percepção do Ambiente. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/revprojetar/article/view/32247>>. Acesso em: 21 nov. 2023. CAU/BR. Caderno CAU Educa: Educação Urbanística e Ambiental. Brasil: Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil, 2022. 66 p. v. 1. ISBN 978-65-990484-2-5.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2044**

TÍTULO: **CONTROLE AMBIENTAL E CONSERVAÇÃO PREVENTIVA DO ACERVO ARQUEOLÓGICO DA RESERVA TÉCNICA DE ARQUEOLOGIA DA CASA DE PEDRA, MUSEU NACIONAL/UFRJ**

AUTOR(ES) : **MARINA RAMALHO DA GRACA, MARIO JUNIOR ALVES POLO**

ORIENTADOR(ES): **LUCAS ANTONIO DA SILVA**

RESUMO:

Aqui apresentamos a pesquisa em desenvolvimento junto à Curadoria de Acervos Arqueológicos do Museu Nacional, UFRJ, e sobretudo no espaço de guarda da Reserva Técnica de Arqueologia da Casa de Pedra, localizada na Quinta da Boa Vista. O acervo salvaguardado neste espaço apresenta grande variabilidade no que concerne à sua tipologia de material, compreendendo metais, cerâmicas, vidros, líticos, materiais osteológicos, malacológicos, entre outros. E a maior parte do acervo é proveniente de sítios sambaqui ou sítios históricos. A pesquisa se concentra na análise das ações de Conservação Preventiva que vêm sendo empreendidas pela equipe neste espaço, e sobretudo nas medidas de monitoramento e controle ambiental. Assim, a partir dos princípios de Conservação Preventiva encontrados na bibliografia afim, avaliamos os índices adotados para umidade relativa, temperatura e luminosidade. São debatidos os equipamentos utilizados para o monitoramento e controle ambiental, os modos de coleta ou geração dos dados para tais índices, e discutidos os resultados observados. Neste ínterim, são debatidas as condições proporcionadas pelos tipos de materialidades do acervo como do edifício, e fatores práticos como horário de funcionamento e disposição dos desumidificadores e aparelhos de ar-condicionado. Os resultados obtidos com a pesquisa, por sua vez, permitirão gerar, em uma etapa posterior, a sugestão de novas medidas de monitoramento e controle, e de uso ou aquisição de equipamentos.

BIBLIOGRAFIA: FRONER, Yaci-Ara. Conservação preventiva e patrimônio arqueológico e etnográfico: ética, conceitos e critérios. Rev. do Museu de Arqueologia e Etnologia, São Paulo, 5: 291-301, 1995. SILVA, Beatriz Maria Fonseca. Análise Ambiental como ferramenta para conservação de acervos: estudo de caso do Museu Arqueológico da Região de Lagoa Santa. Dissertação (Mestrado da Escola de Arquitetura), Universidade Federal de Minas Gerais,

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2045**

TITULO: **PENSAR A DIFERENÇA: NARRATIVAS DA DEFICIÊNCIA NA LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA**

AUTOR(ES) : **VITORIA BARBOZA DE SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **PAULO ROBERTO TONANI DO PATROCÍNIO**

RESUMO:

Este trabalho está inserido no âmbito do projeto de pesquisa "Pensar a diferença: narrativas da deficiência na literatura" e visa investigar as formas de representação e auto-representação da deficiência, em especial na literatura brasileira contemporânea. O foco da pesquisa está na emergência de uma nova perspectiva para nomear e caracterizar esse grupo social, fundamentado no modelo social da deficiência. A pesquisa busca narrar a produção de uma nova discursividade sobre a deficiência, desvinculando-se da ideia de anormalidade e abordando a deficiência sob uma perspectiva política.

Em um primeiro momento, nossa pesquisa ocupou-se de um levantamento bibliográfico de ensaios críticos, artigos, dissertações e teses que discutam as representações da deficiência na literatura. Deste exercício, foi possível observar que há pouca produção bibliográfica sobre o tema no âmbito dos estudos literários. Dentre os poucos estudos localizados, destaca-se o trabalho de David Mitchell e Sharon Snyder, em *The narrative prosthesis*. O estudo citado serve-nos de referência para refletir criticamente sobre o uso da deficiência enquanto um dispositivo metafórico oportunista e a apreciação desta condição enquanto forma de diferenciação, como aquilo que foge à norma. Na economia deste trabalho, vamos refletir sobre a presença do uso de alegoria em obras literárias que tratam de personagens com deficiência.

Este estudo expandirá o campo teórico dos estudos literários, incorporando conceitos como diferença, deficiência e representação do Outro, especialmente relevantes nos Estudos Culturais e no pensamento Pós-Colonial. O interesse por essa temática surge da crescente produção literária contemporânea que destaca os assuntos e situações que evidenciam as complexidades políticas, identitárias, sociais e culturais das pessoas com deficiência. Seja em forma de ensaios, relatos autobiográficos ou narrativas literárias, observa-se a presença de uma discursividade que examina minuciosamente a questão da deficiência na produção cultural contemporânea.

BIBLIOGRAFIA: BENJAMIN, Walter. *Origem do Drama Barroco Alemão*. São Paulo: Brasiliense, 1984. BHABHA, Homi. *O local da cultura*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998. MARCO, Víctor Di. *Capacitismo. O mito da capacidade*. Belo Horizonte: Letramento, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2052**

TITULO: **FEMINISMO NA POESIA ITALIANA DA IDADE MÉDIA**

AUTOR(ES) : **SCARLETT RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA LOMBARDI**

RESUMO:

Uma característica comum aos versos das poetisas medievais é a de serem capazes de elaborar um código e uma linguagem próprias, capazes de dialogar com os seus poetas contemporâneos e, ao mesmo tempo, de propor, através dos seus próprios versos, uma forma de interpretar a relação amorosa que escapa aos modelos e à tradição. Nobre florentina que viveu entre os anos 1200 e 1300, Donzella pode ser considerada a primeira poetisa reconhecida da literatura italiana; pouco se sabe sobre ela, que escreveu como a primeira poetisa em língua vernácula (o que viria a ser a língua italiana), que viveu na Florença do amor cortês, onde a influência da poesia trovadoresca da Provença e da escola poética siciliana estava a dar frutos com os pré-silnovistas. É, no entanto, a primeira poetisa reconhecida da literatura italiana.

É a primeira poetisa de um grupo avançado de mulheres, que não só escreviam poesia, mas também eram muito activas nos círculos culturais da época. Mas o que é ainda mais surpreendente é a sua visão moderna da igualdade dos sexos e da igualdade artística entre homens e mulheres. Como se fosse um profeminismo. Num poema, por exemplo, a Compiuta Donzellà rebela-se contra o pai que a quer obrigar a casar com um homem que ela não aceita.

BIBLIOGRAFIA: MARTINENGO, Mariri. "A propósito de Trobairitz". *REVISTA DO Centro de estudos portugueses*. V.42 N.67 JAN.-JUN. 2022 RICCI, Debora. *Et Alli. Repensar o feminino em contexto lusófono e Italiano* organização. CLEPUL. Lisboa. 2017 BLASI, Ferruccio. *Le poesie del trovatore Arnaut Catalan*. Ed. Firenze. V. 24. Editora Olschki. 1937.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2058**

TÍTULO: **FUNDOS FNA E ENBA DO NPD/UFRJ: ARRANJO E DESCRIÇÃO**

AUTOR(ES) : **ANDRESSA KAUAINE FERREIRA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **JONAS DELECAVE DE AMORIM**

RESUMO:

A iniciação científica tem como objetivo adequar o arranjo e descrição arquivística dos fundos Escola Nacional de Belas Artes (ENBA) e Faculdade Nacional de Arquitetura (FNA) do acervo do Núcleo de Pesquisa e Documentação (NPD) da FAU UFRJ segundo as normas atuais de descrição arquivística e tratamento documental no campo da arquitetura, para que possam ser pesquisados e divulgados digitalmente. Como metodologia, são realizadas pesquisas bibliográficas sobre a ENBA, FNA e FAU, através da análise de livros, artigos e itens documentais. Além disso, o software Winisis, anteriormente utilizado pelo núcleo e hoje descontinuado, ainda armazena dados sobre os autores que precisam ser resgatados manualmente. Com ele, é possível acessar o dossiê de alunos, descobrir os anos que iniciaram e concluíram sua graduação, além da localização física da ficha dos alunos, guardadas fisicamente no próprio NPD. Com essas informações, e cruzando-as com a leitura dos próprios itens documentais e de antigas listagens de alunos e professores, são preenchidas lacunas na descrição arquivística dos documentos, tornando possível identificar a qual data, dossiê e série pertencem. Ao adotarmos tal abordagem, colaboramos para a garantia de sua perenidade, além de viabilizar o acesso desses documentos para pesquisadores, estudantes e a sociedade em geral. Essa iniciativa não apenas preserva o conteúdo ao longo do tempo, mas também promove a disseminação para um público diversificado e interessado.

BIBLIOGRAFIA: CÂMARA técnica de normalização da descrição arquivística. Norma Brasileira de Descrição Arquivística (Nobrade). Rio de Janeiro: Conselho Nacional de Arquivos, 2006. KOATZ, Eduardo Grinspun. O processo de criação da Faculdade Nacional de Arquitetura e de seu currículo. 1996. 98f. Dissertação (mestrado) - Faculdade de Educação, UFRJ, Rio de Janeiro, 1996. SILVA, Luiz Felipe da Cunha e. Identidade profissional e formação do arquiteto: dilemas contemporâneos. *Arquitextos (vitruvius)*. v. 17, n. 201, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2067**

TÍTULO: **GORDON BUNSHAFT EM NOVA YORK**

AUTOR(ES) : **CAMILA DE MATTOS BARRETO**

ORIENTADOR(ES): **MARA OLIVEIRA ESKINAZI**

RESUMO:

Em "Chicago Frame", Colin Rowe (ROWE, 1976, p. 89-117) coloca que o *frame* (ou a trama tridimensional) é a essência da arquitetura moderna. Para ele, apesar dessa trama ter aparecido de modo explícito em diversos lugares do mundo, o papel exercido por ela, sua universalidade, bem como a elucidação de seus resultados formais, foram antecipados com a arquitetura comercial produzida em Chicago nas últimas décadas do século 19 e primeiras do 20.

Assim, partindo da interpretação de Rowe sobre a ligação entre os arquitetos modernos e o papel desempenhado pelo *frame* no estabelecimento das relações plástico-espaciais nos edifícios comerciais de Chicago, esta pesquisa pretende investigar os edifícios comerciais projetados e construídos por Gordon Bunshaft para Nova York. Os analisaremos a partir das relações espaciais e dos efeitos plásticos potencializados pela articulação entre a fachada e a grelha tridimensional que compõe sua estrutura resistente, bem como das possibilidades de articulação entre espaço, estrutura e fechamento.

Os edifícios a serem estudados são: Owens Corning Fiberglas, Girl Scouts Building, Manufacturers Trust Company, Pepsi Cola Company, Lever House, Manhattan House, Union Carbide Corporation, Chase Manhattan Bank, Marine Midland Bank e One Liberty Plaza. A escolha dos edifícios justifica-se a partir da ideia de que, com a arquitetura moderna, a fachada perdeu sua função estrutural, o que gerou um novo horizonte de possibilidades de articulação espacial.

Esta pesquisa tem dois objetivos principais. O primeiro é construir um repertório de ferramentas de projeto para se pensar a arquitetura de Gordon Bunshaft a partir das suas múltiplas possibilidades de interface com o tecido urbano de Manhattan, buscando compreender como Bunshaft desafiou a cidade de Nova York a partir da sua arquitetura. E o segundo está relacionado com o potencial destacado por Fernando Lara (LARA, 2018, p. 141) de ampliação das conexões e influências entre as arquiteturas americana e brasileira, bem como a internacionalização desses temas - uma vez que este estudo se insere na pesquisa "A fachada como interface: repertório de projeto", que se concentra no estudo de edifícios modernos cariocas a partir dos seus planos de fechamento. Ao contrário das relações entre a vanguarda europeia e a arquitetura brasileira ao longo do século XX, que foram objeto de inúmeras investigações, trocas, influências e contra influências, as arquiteturas americana e brasileira ainda não são estudadas com tanta frequência em uma perspectiva comparada.

O método adotado para desenvolvimento da pesquisa envolve duas iniciativas paralelas. Em primeiro lugar, envolve uma pesquisa bibliográfica em bibliotecas e arquivos para busca de material gráfico dos edifícios. A segunda iniciativa envolve redesenho em escala ampliada e construção de maquetes digitais e tridimensionais dos edifícios analisados.

BIBLIOGRAFIA: FANELLI, Giovanni; GARGIANI, Roberto. Histoire de l'architecture moderne. Structure et revêtement. Lausanne: Presses polytechniques et universitaires romandes, 2008. PARGA, Andrea. Edificios que hacen ciudad: La arquitectura de Gordon Bunshaft para la gran manzana. Orientador: Cristina Gastón Guirao. 2017. Tese (Doutorado) - Universidad Politécnica de Cataluña, Barcelona, 2017. ROWE, Colin. Chicago Frame. Em: *The mathematics of the ideal villa and other essays*. Cambridge: The MIT Press, 1976, pp. 89-117.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2068**

TÍTULO: **ARQUITETOS FORMADOS NA ACADEMIA IMPERIAL DE BELAS ARTES NO SÉCULO XIX**

AUTOR(ES) : **LAURA MENDES SANTOS ARRUDA MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO ROCHA SILVEIRA**

RESUMO:

A Academia Imperial de Belas Artes (AIBA) (1826-1889) tinha como um de seus objetivos a criação de uma identidade artística brasileira que se contrapusesse à arte colonial, com um referencial de modernismo de caráter francês. Em seus 63 anos de funcionamento, formou inúmeros artistas em diversos cursos, tais como desenho, pintura, arquitetura e escultura. O presente trabalho tem como recorte os arquitetos formados pela AIBA, consistindo em uma abordagem historiográfica sobre a formação destes alunos, suas origens sociais, suas produções no cenário arquitetônico brasileiro e suas importâncias para a construção de uma identidade nacional, com o objetivo de produzir um trabalho documental sobre a produção destes egressos. Para a composição da pesquisa, foram consultados os arquivos do Museu Dom João VI, onde foram encontrados registros de matrícula e presença em aulas, resultados obtidos por alunos em provas e trabalhos, lista de estudantes premiados com viagens à Europa e outros diversos materiais. Os nomes dos alunos listados foram catalogados e passaram por extensa pesquisa individual a respeito de suas trajetórias profissionais. Por uma questão de escassa informação acerca desses estudantes e de suas atividades, tanto dentro quanto fora da Academia, a pesquisa concentra-se em três importantes nomes, que posteriormente às suas graduações acadêmicas, obtiveram destaque no cenário arquitetônico brasileiro. São esses: Cândido Guillobel, Job Justino de Alcântara e Antônio Batista da Rocha. A pesquisa foca em entender como sucederam suas formações e suas contribuições em uma perspectiva arquitetônica. Pretende-se ainda avaliar como esta arquitetura se inseria no contexto da capital Imperial e na vida de seus habitantes, compactuando ou não com os interesses públicos e com os particulares. Devido a esta investigação estar em sua fase inicial, muitos dos resultados ainda estão sendo estudados.

BIBLIOGRAFIA: - PEREIRA, S. G. Arte, ensino e academia: estudos e ensaios sobre a Academia de Belas Artes do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Muad, 2016.
- ROCHA-PEIXOTO, Gustavo. Arquitetos do Brasil Imperial: a obra arquitetônica dos primeiros alunos da Academia Imperial de Belas Artes. 2004. Tese (doutorado) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, Programa de Pós-Graduação em História Social, 2004. - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Escola de Belas Artes. Arquivo Histórico. Minuta de ofício: Arquivo Imperial de Belas Artes 1827-1889. Rio de Janeiro, RJ. Disponível em: <https://eba.ufrj.br/arquivo-historico/>. Acesso em: 19/11/2023

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2090**

TÍTULO: **O QUE DIZEM DOCENTES SOBRE METODOLOGIAS E TÉCNICAS PROJETUAIS DIGITAIS NA ACADEMIA E NO MERCADO: APLICAÇÃO DE ENTREVISTAS**

AUTOR(ES) : **FELIPE MANHONI, ARIEL TOMAZELLI CRESPO**

ORIENTADOR(ES): **FABIANA OLIVEIRA HEINRICH**

RESUMO:

No Campo do Design, metodologia, técnica e projeto são pilares teórico-práticos dependentes da sociedade em que existem, sendo definidos a partir do modo de produção vigente – o capitalismo. No entanto, esse viés crítico é pouco abordado.

Com financiamento PIBIC/ CNPq/ UFRJ 20-22, 22-24; ALV 2020 e COPPETEC 2020, são objetivos desta pesquisa de Iniciação Científica investigar criticamente a influência de fatores *extra-Campo* (WOLFF, 1982), advindos do desdobramento histórico do capitalismo, nas metodologias e técnicas projetuais digitais no Campo do Design, bem como investigar o que é ensinado sobre metodologias e técnicas projetuais digitais na universidade e como elas são aplicadas no mercado, considerando estudantes e egressos da UFRJ.

A pesquisa começou em 2020 com revisão bibliográfica sobre metodologias e técnicas de Design Digital, resultando em diretrizes para a elaboração de um questionário, aplicado em 2021 a estudantes e egressos dos cursos de Comunicação Visual Design e Design Industrial da EBA-UFRJ. Em seguida, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com egressos selecionados a partir do questionário e, posteriormente, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com docentes do curso citadas no questionário.

As entrevistas com as docentes permitiu “a obtenção de grande riqueza informativa – intensiva, holística e contextualizada – por serem dotadas de um estilo especialmente aberto, já que se utilizam de questionamentos semi-estruturados” (DE BRITO, 2012, p. 241).

As entrevistas contaram com tempo médio de uma hora e a seguinte estrutura:

- Parte 1: apresentação do entrevistador, da pesquisa e dos objetivos da entrevista;
- Parte 2: captação do histórico de formação educacional e atuação no mercado de trabalho da docente;
- Parte 3: aprofundamento sobre sua formação educacional, focando no contexto de aprendizado das metodologias e técnicas;
- Parte 4: aprofundamento sobre o ensino de metodologias e técnicas projetuais;
- Parte 5: coleta de percepções sobre o mercado profissional;
- Parte 6 : fechamento e considerações finais.

Das seis docentes convidadas, cinco compareceram às entrevistas online, via plataforma StreamYard.

A etapa seguinte consistiu em analisar os dados obtidos nas entrevistas a partir das transcrições. As mesmas foram feitas com base nas normas de transcrição de Whitaker (2000).

Até o momento, podemos afirmar que as entrevistas evidenciaram uma variedade de divergências, como, por exemplo, critérios distintos a partir dos quais as docentes se orientam para ensinar uma técnica ou metodologia em disciplinas: referencial teórico, tempo, dinâmica em sala, material disponível, dentre outros. Contudo, também convergências foram evidenciadas, como a concordância por todas de que o ensino de metodologias e técnicas muda com rapidez e necessita de atenção teórica e tecnológica. Portanto, faz-se necessária uma reflexão crítica desses achados, fomentando o debate de questões práticas educacionais e sociais no Campo.

BIBLIOGRAFIA: DE BRITTO JÚNIOR, Álvaro Francisco; JÚNIOR, Nazir Feres. A utilização da técnica da entrevista em trabalhos científicos. Revista Evidência, v. 7, n. 7, 2012. WHITAKER, Dulce CA. Análise de entrevistas em pesquisas com histórias de vida. Cadernos Ceru, v. 11, p. 147-158, 2000. WOLFF, Janet. A produção social da arte. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2092**

TÍTULO: **ESOPHO E FEDRO NAS FÁBULAS DE MONTEIRO LOBATO: EM BUSCA DE UMA LEITURA INCLUSIVA PARA CRIANÇAS CEGAS OU COM BAIXA VISÃO**

AUTOR(ES) : **TAYNÁ SILVA DE AQUINO**

ORIENTADOR(ES): **KATIA TEONIA COSTA DE AZEVEDO**

RESUMO:

Este projeto de iniciação científica visa a inclusão de pessoas com deficiência visual no universo literário das fábulas de Monteiro Lobato, autor brasileiro que trouxe para o público infantil e juvenil as narrativas fabulísticas dos autores antigos Esopo e de Fedro. Monteiro Lobato, influenciado por esses fabulistas, criou em 1921 a obra “Fábulas de Narizinho”; obra que atualiza as fábulas antigas tanto no contexto da cultura brasileira, quanto na ressignificação de novos valores assumidos na moral de cada nova história. Inicialmente, realizamos um levantamento bibliográfico das edições das fábulas de Lobato, identificando o diálogo com Esopo e Fedro. Atualmente, estamos desenvolvendo abordagens de acessibilidade para que crianças com deficiência visual possam apreciar essas narrativas de forma mais inclusiva. Nesta apresentação, compartilharemos os resultados alcançados nessa nova etapa da pesquisa, buscando apresentar as estratégias que facilitarão o acesso de crianças cegas ou baixa visão a essas importantes obras literárias.

BIBLIOGRAFIA: LOBATO, Monteiro. Fábulas de Narizinho. Ilustrações Vitolono. Monteiro Lobato & CIA. SP, 1921 PRETO, Vivian de Oliveira. Adaptação de livros de literatura infantil para alunos com deficiência visual. Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em educação, UNESP – Faculdade de Filosofia e Ciências de Marília, como parte dos requisitos para obtenção do título de mestre em educação. Área de concentração: Ensino da Educação Brasileira Linha de pesquisa: Educação Especial no Brasil Orientador(a): Profa. Débora Deliberato. SP, 2009 SOUZA, Loide Nascimento de. Nas raias de um gênero: a fábula e o efeito fábula na obra infantil de Monteiro Lobato. São Paulo: Editora Unesp, 2013

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2113**

TÍTULO: **ESTÉTICA E MEIO AMBIENTE**

AUTOR(ES) : **CLARA CANEDO FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **ROSANA PEREIRA DE FREITAS**

RESUMO:

O estudo em questão, da relação entre Estética e Meio ambiente, faz parte do cronograma da equipe Água-Viva no projeto Orla Sem Lixo, que visa desenvolver uma solução para o lixo flutuante na Baía de Guanabara.

A complexidade dessa conexão se dá não só pela amplitude de assuntos e conceitos que esses dois campos de estudo abarcam, e ao mesmo tempo se abraçam em diversos momentos, mas pela própria instabilidade conceitual da relação sujeito e meio ambiente, que mudou ao longo do tempo devido, principalmente, ao desenvolvimento dos meios de produção (dos objetos e de valor aplicado a eles).

Também, as próprias definições de sujeito e de meio ambiente (ou natureza) se transformaram. E a arte tem um papel fundamental nessas mudanças - porque a prática absorve a teoria, mas a teoria também absorve a prática.

O levantamento de textos direcionou à pesquisa sobre conceitos estéticos, que perpassa pelas definições de Kant chegando ao sublime em "Crítica da Faculdade do Juízo" (1790), pela abordagem do filósofo contemporâneo Rancière que dialoga entre a política e a sensibilidade, e pelo caráter estético da escrita de Junichiro Tanizaki em "O Elogio da Sombra" (1933).

Através desse caminho, será realizado um exercício de sensibilização estética dentro do projeto Orla Sem Lixo, uma oficina de iluminação, com data a confirmar, além deste e dos possíveis futuros, e bem-vindos, desdobramentos. A proposta transversal desse estudo reflete também a proposta do projeto em que se insere - a integração de saberes. É partindo do sensível que a técnica se torna mais potente, como solução mais duradoura e mais rica para os problemas relacionados ao espaço natural e ao construído pelo homem, ambos em confluência.

Ao questionar e colocar em tensão os textos, os pautando na porosidade teórica que a interdisciplinaridade oferece, um melhor entendimento sobre nosso ser e estar no mundo pode ser vislumbrado em conjunto as questões técnicas e materiais da relação sujeito e meio ambiente por intermédio da estética.

BIBLIOGRAFIA: TANIZAKI, Junichiro. O Elogio da Sombra. Tradução de Leiko Gotoda. RANCIÈRE, Jacques. Time of the Landscape.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2139**

TÍTULO: **UM PATRIMÔNIO SUBURBANO: NOSSA SENHORA DA APRESENTAÇÃO E SEUS TESOUROS**

AUTOR(ES) : **HANNAH BASILIO FERREIRA DA CUNHA**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA DA COSTA MARTINS**

RESUMO:

A cidade do Rio de Janeiro tem uma diversidade de construções consideradas patrimônios artísticos e culturais, sendo a maior parte delas localizadas nas regiões do Centro e Zona Sul. Apesar de muitas vezes esquecidas, no subúrbio, também há construções que são verdadeiras relíquias, nem sempre lembradas pela história e pelas autoridades. As modificações sofridas pelo tempo e pela ação humana são o que mais afeta essas edificações. É o caso de uma Igreja, localizada no centro do bairro de Irajá, em frente ao cemitério. Nossa Senhora da Apresentação era originalmente uma ermida construída por padres jesuítas. Em 1644, foi elevada a paróquia, e em 1647 à matriz da terceira freguesia da cidade, que era o centro político e administrativo da região conhecida como a "roça", de onde provinham os alimentos consumidos na "urbe" inicial. A cidade se expandiu, a freguesia de Irajá foi subdividida em outras, e depois em bairros. A igreja Nossa Senhora da Apresentação, tal qual sua região, foi sendo reformulada. Janelas foram abertas, forros trocados, pisos colocados, pinturas modificadas e portas abertas. No exterior ainda é possível reconhecer elementos barrocos: a fachada e seu desenho de nave única. No interior, o que se manteve original do século XVII foi a Pia Batismal. As imagens agora estão abrigadas no Museu Arquidiocesano de Arte Sacra do Rio de Janeiro (MAAS). O presente trabalho consiste em recolher fragmentos, se utilizando de textos históricos, como de Monsenhor Pizarro e Frei Agostinho Santamaria e jornais da Hemeroteca Digital, dentre outros, para identificar e descrever as mudanças ocorridas na Igreja de Nossa Senhora da Apresentação. Assim, utilizará como recurso análise histórico-formal, para reforçar o reconhecimento artístico e simbólico de valor patrimonial do templo e das imagens, ambos originais do século XVII.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, Lúcio. A arquitetura dos jesuítas no Brasil. Revista do SPHAN, Rio de Janeiro, n° 5, 1941 PIZARRO, José de Souza Azevedo. O Rio de Janeiro nas visitas pastorais de Monsenhor Pizarro. IN: Inventário da arte sacra fluminense - FED. Rio de Janeiro, Brasil, 2008, INEPAC, Vol.1. SANTAMARIA, Frei Agostinho de. Santuário Mariano e a história das imagens milagrosas de Nossa Senhora. Rio de Janeiro: INEPAC, 2007. p.191.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2140**

TÍTULO: **OS RIOS DO INFERNO EM HOMERO, VIRGÍLIO E DANTE**

AUTOR(ES) : **IGOR DOS SANTOS CALIXTO**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO SCHMIDT**

RESUMO:

A presente pesquisa insere-se no escopo temático do grupo de pesquisa "FLUMINA". Este grupo de pesquisa parte do pressuposto de que as representações dos rios são elementos fundamentais tanto na poesia quanto na narrativa, buscando compreender como muitas destas representações são veiculadas por meio de tradições e cristalizações, de como muitas de nossas percepções sobre a natureza derivam, majoritariamente, de um viés cultural, ideológico e artístico do que propriamente de um viés biológico, geográfico ou hidrográfico e, também, da importância de como o estudo de literatura pode ser enriquecido em conjunto da formação da consciência ecológica nos conteúdos do ensino básico. Assim, dentre outras justificativas, o estudo da representação literária dos rios mostra-se de extrema importância pelo abundante número de ocorrências dessa representação, nos mais diversos gêneros e épocas da literatura universal. Portanto, a presente pesquisa tem por objetivo principal analisar a representação dos rios do inferno presentes em três obras: *Odisseia* (atribuída ao grego Homero e que acredita-se ter sido escrita aproximadamente na passagem do século VIII a.C. para o século VII a.C.), *Eneida* (escrita pelo romano Virgílio e publicada em 19 a.C.) e *A divina comédia* (escrita pelo italiano Dante Alighieri e publicada entre 1304 e 1321). A partir de determinados eixos temáticos, a pesquisa pretende explorar a representação destes rios com base em quatro eixos de análise, sendo eles: os contextos em que os rios aparecem; as descrições dos rios fornecidas pelo personagem/narrador; as ações que ocorrem no enredo a partir do aparecimento de cada rio; e as emoções que os narradores/personagens demonstram sobre cada rio durante a narrativa, além da exploração do jogo entre a expectativa criada pelo contexto e descrição, e a realidade que assoma na ação e emoção. No que se refere à metodologia, a pesquisa concentra-se em abordagens críticas, interpretativas e contextualizadas de análises bibliográficas para fundamentação teórica, a partir do estudo das leituras das obras principais e, também, do estudo de textos teóricos sobre a representação dos rios na literatura, como "Scamander and the Rivers of Hades in Homer" (1999) de C.J. Mackie, "Vergil and the River Tiber" (1978) de Herbert W. Benario e "Moral Hydrography: Dante's Rivers" (1977) de Daniel J. Donno, e textos teóricos sobre cenário vs. ação/emoção, como "Landscape with figures: aesthetics of place in the Metamorphoses and its tradition" (2002) de Stephen Hinds e *Sobre intertextualidade na literatura latina* (2019) de Patrícia Prata e Paulo Sérgio de Vasconcelos. Por tratar-se de um trabalho ainda em desenvolvimento, espera-se observar as relações estabelecidas entre os rios estudados em cada uma das obras principais, buscando compreender não só a relevância dos papéis destes rios na literatura, mas também o porquê destes rios serem sempre tão presentes na literatura até os dias atuais.

BIBLIOGRAFIA: BENARIO, Herbert W. "VERGIL AND THE RIVER TIBER." *Vergilius* (1959-), no. 24, 1978, pp. 4-14. JSTOR, <http://www.jstor.org/stable/41591788>. Accessed 27 Nov. 2023. DONNO, Daniel J. "Moral Hydrography: Dante's Rivers." *MLN*, vol. 92, no. 1, 1977, pp. 130-39. JSTOR, <https://doi.org/10.2307/2907049>. Accessed 27 Nov. 2023. MACKIE, C. J. "Scamander and the Rivers of Hades in Homer." *The American Journal of Philology*, vol. 120, no. 4, 1999, pp. 485-501. JSTOR, <http://www.jstor.org/stable/1561802>. Accessed 27 Nov. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2163**

TÍTULO: **MALDITA VERDADE - A ESCRITA AUTOBIOGRÁFICA DE ADELAIDE CARRARO**

AUTOR(ES) : **NATHALIA PEREIRA JARDIM**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA PATRICIO FERNANDES**

RESUMO:

Este trabalho é parte da pesquisa *Contra-historiografias literárias*, grupo que integro desde setembro de 2023, e que investiga a escrita e produção cultural de mulheres e autorias dissidentes no Brasil entre 1955 e 1964, pensando a relação entre literatura, história e questões de gênero no contexto brasileiro do período. Desde o início, a pesquisa tem realizado um levantamento de obras de autoria feminina, buscando relacioná-las ao debate político e ao momento de ebulição sociocultural do Brasil pré-ditadura militar.

O objetivo deste trabalho é pensar de que modo a tensão entre ficção e verdade estrutura a escrita de Adelaide Carraro – que ficou conhecida como *escritora maldita* -, nos livros *Eu e o governador* (1963) e *Falência das elites* (1965). A autora reclama para si, através de entrevistas e de seus livros, a tarefa de falar "a verdade" sobre as relações sociais e de poder no Brasil. Esta pesquisa debruça-se sobre investigar qual é a verdade da autora, sua perspectiva sobre as situações narradas e o modo como ela conta tal verdade.

Em suas obras, Carraro ficcionaliza episódios de sua vida, como quando esteve internada num sanatório, em *Falência das elites*, e sobre seu caso com o então governador Jânio Quadros, em *Eu e o governador*. Narradora e personagem, Adelaide conta os episódios vividos por ela e por outras personagens em/de seus livros. Com uma personagem que vivencia e observa ao mesmo tempo, os livros de Carraro extrapolam a ficção, tratando de situações trazidas da realidade para a literatura.

Sob a luz de Lélia Gonzalez (1984), Toni Morrison (2017) e Jacques Rancière (2014), este trabalho procura discutir como a realidade espelha e fornece material para a autora desenvolver histórias sobre as relações de poder na sociedade brasileira dos anos 1960.

BIBLIOGRAFIA: Gonzalez, L. Racismo e sexismo na cultura brasileira. *Revista Ciências Sociais Hoje*, Anpocs, 1984, p. 223-244 Morrison, T. A origem dos outros: Seis ensaios sobre racismo e literatura. São Paulo: Companhia das Letras, 2017. Rancière, J. A política da ficção. Lisboa: KKYM, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2169**

TÍTULO: **ALTERNATIVAS SUSTENTÁVEIS PARA MELHORIA DO ACESSO À ÁGUA EM SÃO BENTO DUQUE DE CAXIAS**

AUTOR(ES) : **ANA PAULA DA COSTA PALADINO, JORGE NASSAR FLEURY, THEMIS AMRORIM ARAGÃO, MARIA CAROLINA DE FARIA SACRAMENTO, AUGUSTO CESAR FRANCO DA SILVA JUNIOR, GABRIELLY DA SILVA TUFFANI, ANNA CLARA DE SOUZA SA FERREIRA, GLAUCIA REGINA CUNHA, LETÍCIA MADEIRA JARDIM**

ORIENTADOR(ES): **ANA LUCIA BRITTO**

RESUMO:

O trabalho aqui apresentado integra projeto de pesquisa/extensão que visa melhorar o acesso à água em áreas do bairro de São Bento, em parceria com a FASE, ONG que atua na promoção ao direito à cidade na região, e com o FORAS, onde se articulam diferentes movimentos sociais de Duque de Caxias. Ele tem como objetivo implantar sistemas de captação de água de chuvas em residências do bairro. Em São Bento existem diferentes ocupações informais, com diferentes graus de consolidação. A maioria dos moradores dessas ocupações estão conectados à rede pública de água de maneira informal, com canalizações construídas por eles. Sendo assim, não são atendidos pela responsável pela prestação dos serviços em Duque de Caxias, a concessionária Águas do Rio. Contudo, o sistema não é satisfatório, apresentando problemas de intermitência, com a água entrando nas residências uma ou duas vezes na semana. Para resolver a pressão sobre o abastecimento de água, em situações em que as infraestruturas centralizadas estão sobrecarregadas ou são incompletas, não atendendo às demandas locais, a captação de água de chuva vem se tornando uma alternativa para completar o abastecimento (CRIA, 2013). Em São Bento, a captação de água de chuva possibilita uma alternativa para os que não possuem acesso adequado à água do sistema público, podendo a água ser utilizada para fins que não demandam água potável, como lavagem de roupas, limpeza da casa, rega de plantas, descarga de bacia sanitária, como indica a norma NBR 15527 da ABNT (ABNT, 2019). Ela também atende a critérios de sustentabilidade na medida em que dá um uso a águas que iriam para o sistema de drenagem e a reduz o uso de água tratada, que tem um custo alto de produção, podendo reduzir ainda o valor das tarifas, em função da redução do consumo de água fornecida pelo sistema público (TOMAZ, 2003). A redução no uso de água tratada com sistemas de captação de água de chuva pode variar em função da quantidade de chuva na região, das características do local, da demanda por água e das características do sistema adotado. No âmbito deste projeto, em conjunto com os parceiros acima citados, foram definidas duas áreas a serem beneficiadas com sistemas de captação de água de chuvas: Vila Alzira e Novo São Bento. Nessa primeira etapa do projeto, que está em curso, foram levantadas as condições urbanísticas e as características dos domicílios da área através de pesquisa de campo e imagens de satélite, para avaliar as possibilidades de instalação dos sistemas em diferentes padrões de casas. Também foram levantados sistemas de captação de água de chuva que possam ser adequados às diferentes tipologias de casas. O trabalho traz os resultados dessa etapa do projeto, identificando sistemas de captação possíveis de serem usados em diferentes padrões de casas. Como resultado, considerando a tipologia das casas, foi selecionada como alternativa a ser priorizada as cisternas verticais pelo custo e pela facilidade de instalação.

BIBLIOGRAFIA: CIRIA, Creating water sensitive place- scoping the potential for Water Sensitive Urban Design in the UK, London, 2013. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15527 2019: Aproveitamento de Água da Chuva de Coberturas Para Fins Não Potáveis. Rio de Janeiro, ABNT, 2019. TOMAZ, Plínio. Aproveitamento de Água da Chuva: Aproveitamento de Água da Chuva para Areas Urbanas e Fins não Potáveis. São Paulo: Navegar Editora MF, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2175**

TÍTULO: **MAPEAMENTO DE RECURSOS DE ACESSIBILIDADE PARA PLATAFORMAS DIGITAIS**

AUTOR(ES) : **TATIANA WELTMAN TEIXEIRA**

ORIENTADOR(ES): **JULIE DE ARAUJO PIRES, MARCELO RIBEIRO**

RESUMO:

O presente trabalho faz parte do projeto "Gesto e palavra: encontro entre design visual e Libras", apoiado pelo Edital PIBIC2022, e se apresenta como um desdobramento da pesquisa do projeto "Escritas e Sonoridades: gesto como palavra no estudo da criação do Design Visual em seu encontro com a Surdez" (Edital PIBIC2020). Ambos inseridos no grupo de pesquisa Imagem(i)matéria. Durante o seu decorrer, o projeto "Escritas e Sonoridades: gesto como palavra no estudo da criação do Design Visual em seu encontro com a Surdez" trouxe como proposta o desenvolvimento de um portal para a divulgação, compartilhamento e troca de pesquisas no âmbito do design voltados para a acessibilidade e inclusão da comunidade surda, assim como o uso das línguas de sinais. Tal pesquisa contou também com o apoio do Edital de Projetos Especiais do Parque Tecnológico da UFRJ (1ª Edição - 2021) e resultou no desenvolvimento do Portal **des(sign)+**, que se encontra em etapa de finalização. O projeto "Gesto e palavra: encontro entre design visual e Libras" nasce com o intuito de estudar possibilidades para implementação de recursos no Portal **des(sign)+** de modo a torná-lo acessível a um público geral, incluindo surdos e cegos, uma vez que devido ao tempo reduzido de seu desenvolvimento essas questões ainda não haviam sido contempladas no projeto anterior. Assim, o trabalho tem como objetivo principal o desenvolvimento de um inventário que apresente recursos de acessibilidade viáveis para a plataforma **des(sign)+**, mas que também poderão ser usados de forma geral em sites e portais já existentes, promovendo, nestes também, uma maior inclusão. Os recursos funcionarão como ferramentas que auxiliarão na navegação de pessoas com deficiências na plataforma de acordo com suas necessidades, (como, por exemplo, o uso de audiodescrição de textos e imagens para um público cego e de baixa visão, ou o uso de transcrições textuais de áudios e tradução de materiais em texto para Libras através de animações ou vídeos, para um público surdo ou com deficiência auditiva, letrado ou não em português). Essas ferramentas ainda estão em fase de estudo e serão melhor definidas durante o decorrer do projeto. A metodologia para o desenvolvimento do projeto conta com as etapas de levantamento de propostas que apontam medidas de acessibilidade e inclusão em plataformas digitais, a leitura e análise das mesmas, a elaboração do manual de recursos, e, futuramente, a implementação desses no Portal **des(sign)+**. A pesquisa também visa o lançamento do portal e cadastramento dos primeiros usuários. O projeto se encontra na fase de leitura e elaboração dos textos e imagens sobre os recursos de acessibilidade, espera-se até o final da vigência da bolsa estar com o manual pronto.

BIBLIOGRAFIA: KRESS, Gunther. Multimodality: a social semiotic approach to contemporary communication. Londres: Routledge, 2010. MANZINI, Ezio. Design, when everybody designs: an introduction to design for social innovation. Cambridge: The MIT Press, 2015. SALTON, Bruna Poletto; AGNOL, Anderson Dall e TURCATTI, Alissa. Manual de acessibilidade em documentos digitais. Bento Gonçalves: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2186**

TÍTULO: **O PANORAMA DO RIO DE JANEIRO DE VICTOR MEIRELLES E HENRI LANGEROCK: A MODELAGEM GEOMÉTRICA DO MORRO DE SANTO ANTÔNIO E DE SEU ENTORNO IMEDIATO EM 1885, 1915 E 2020 PARA O MOTOR DE JOGOS UNITY**

AUTOR(ES) : **JOÃO GABRIEL POUSAS PUIG,VICTOR FERREIRA SANTOS,LUCAS APOSTOLO DOS SANTOS FREIRE SALVADOR,JULIANA KREITLON PEREIRA,MARIANA MONTEIRO DE CASTRO ASSIS,FELIPE HENRIQUES MONZATTO DE MATTOS,CAROLINA GASPAR VEREZA,GABRIEL BONER DA SILVA,JULIO DE OLIVEIRA MILHM**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO LEITÃO DE SOUZA**

RESUMO:

Este trabalho está relacionado ao projeto de pesquisa "A experiência imersiva em 360°: investigação, representação e imersão digital na cidade do Rio de Janeiro nos séculos XIX e XX", desenvolvido no LAURD – Laboratório de Análise Urbana e Representação Digital, no PROURB – Programa de Pós-Graduação em Urbanismo da FAU-UFRJ. A pesquisa encontra-se em fase de desenvolvimento.

O principal objetivo deste ensaio é resgatar e simular a experiência imersiva do Panorama do Rio de Janeiro de Victor Meirelles e Henri Langerock em um formato digital. Tal experiência poderá ser desfrutada pelo observador-jogador tanto na representação de seu antigo local de realização, o alto do Morro de Santo Antônio (LEITÃO, 2014), quanto em seu entorno imediato, a partir do aprimoramento do motor de jogo Unity elaborado em anos anteriores.

O trabalho desenvolve um método histórico-interpretativo e uma simulação virtual (GROAT, WANG, 2013), de tal forma a investigar, coletar, selecionar, esquematizar e por fim propor uma leitura tanto baseada na História e nos documentos encontrados sobre o Panorama e seu local de realização, com sua consequente codificação para uma experiência imersiva em 360° em um formato digital (CALLEJA, 2011).

Para tanto, foi necessário dividir a pesquisa em dois grandes grupos de trabalho: modelagem geométrica e programação em C#. O primeiro, responsável pela elaboração dos cenários, objetos e elementos tridimensionais digitais; e o segundo pela criação de scripts de programação para descrever como estes objetos e cenários devem interagir com a ação do observador-jogador. Cabe ressaltar a especificidade dos grupos, mas destaca-se também a complementariedade dos dois na pesquisa em desenvolvimento.

Assim, este trabalho irá apresentar a modelagem geométrica elaborada para representar o alto do Morro de Santo Antônio nos anos de 1885, 1915 e 2020 no motor de jogos Unity. Para esta finalidade, serão apresentados três cenários principais: os estudos iniciais no contexto natural do morro em 1885; o complexo edifício da escola politécnica em 1915; a ocupação da esplanada do morro a partir da década de 1970, com os edifícios da Petrobrás, Catedral Metropolitana e BNDES, edifícios mais recentes da década de 90 e início dos anos 2000 para representar o ano de 2020; dentre outros elementos tridimensionais específicos de cada camada histórica apontada.

Portanto, o presente ensaio apresentará resultados parciais do Panorama do Rio de Janeiro de Victor Meirelles e Henri Langerock através no motor de jogos Unity, a partir da modelagem geométrica destes três cenários principais de modo que o observador-jogador possa desfrutar de uma experiência imersiva em 360°.

BIBLIOGRAFIA: CALLEJA, G. In-Game: From Immersion to Incorporation. Cambridge, MA: MIT Press, 2011. GROAT, L; WANG, D. Architectural Research Methods. New York: John Wiley & Sons, 2013. LEITÃO, T. O Panorama e a experiência imersiva em 360°: do espetáculo de entretenimento aos meios digitais. Tese em Urbanismo – Universidade Federal do Rio de Janeiro, PROURB / FAU, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2188**

TÍTULO: **'PRODUTOS-CAMALEÃO': UMA ANÁLISE DOS PRODUTOS DA IMAGINARIUM**

AUTOR(ES) : **MATHEUS PETERMANN DUARTE**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL FERREIRA DA PONTE**

RESUMO:

A sociedade sempre teve uma relação muito forte com seus produtos, o que vem se aprimorando constantemente. Desde a primeira Revolução Industrial, tais produtos eram majoritariamente projetados de modo que a funcionalidade fosse primazia, tendo o design funcionalista seu ápice na primeira metade do século XX. Contudo, no contexto hodierno, cada vez mais nos deparamos com produtos voltados para o emocional, que saem do convencional e abraçam o lúdico. Nessa ótica, existe uma subcategoria de objetos que vão nessa corrente, mas se destacam por sua excentricidade: são projetados para parecerem aquilo que não são, e a loja *imaginarium*, que se denomina especializada no *fun design*, toma frente tanto na produção quanto na criatividade para desenvolver esses produtos. O objetivo deste trabalho é fazer uma análise de alguns objetos desta marca, propondo o termo "produtos-camaleão" para esse tipo de produção em design.

Para a realização da análise a ser apresentada no JICTAC, será empregada a metodologia de Lucy Niemeyer, que tem como base a semiótica de Charles Sanders Peirce (NIEMEYER, 2007) e, como referencial teórico, além deste filósofo, será utilizada a pesquisa de Frederico de Paula sobre hibridismo no design (2012). Para a análise, podem ser citados alguns produtos 1) um abridor de garrafa intitulado 'abre mais uma', que possui um conceito simples, mas carrega consigo uma metalinguagem efetiva e curiosa. 2) uma meia que parece uma barra de chocolate 3) uma garrafa de vinho que na verdade é um kit para abrir vinhos e 4) uma luminária que aparenta ser uma caixa de ovos. Veremos como todos eles, para causar o efeito desejado, se utilizam tanto da potência de reconhecimento do ícone, quanto do hibridismo de contexto que diz respeito a objetos que são recontextualizados dando origem a um produto completamente novo.

Destarte, torna-se notável o impacto dos "produtos-camaleão" a partir de sua capacidade de atrair e ludibriar. Estes atingem o seu propósito ao gerar um interpretante que instiga, especialmente no contexto do ambiente em que é vendido, emoções, chamando atenção do consumidor, assim a marca se apoia em um dos sentimentos mais potentes da psique humana: a curiosidade.

BIBLIOGRAFIA: NIEMEYER, Lucy. Elementos de Semiótica aplicados ao design. Rio de Janeiro: 2AB, 2007. _____. O Insólito Presente no Design Espirituoso In: O Insólito em questão - Reflexões sobre o Insólito na narrativa ficcional/ Primeiro Encontro Nacional Insólito como Questão na Narrativa Ficcional.1 ed. Rio de Janeiro: Dialogarts, 2009, p. 117-124. PAULA, Frederico Braid Rodrigues de. A linguagem híbrida do design: um estudo sobre as manifestações contemporâneas / Frederico Braid Rodrigues de Paula; orientadora: Vera Lúcia Moreira dos Santos Nojima; coorientadora: Mônica Moura - 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2190**

TÍTULO: **INSTRUMENTOS EDUCATIVOS PARA DISCUTIR DESENHO URBANO SENSÍVEL À ÁGUA EM DUQUE DE CAXIAS**

AUTOR(ES) : **ANA LUCIA BRITTO, THEMIS AMRORIM ARAGÃO, GLAUCIA REGINA CUNHA, LETÍCIA MADEIRA JARDIM, AUGUSTO CESAR FRANCO DA SILVA JUNIOR, GABRIELLY DA SILVA TUFFANI, ANA PAULA DA COSTA PALADINO, MARIA CAROLINA DE FARIA SACRAMENTO, ANNA CLARA DE SOUZA SA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **JORGE NASSAR FLEURY**

RESUMO:

O objetivo desse trabalho é apresentar instrumentos desenvolvidos pela equipe para facilitar a construção de pontes entre saberes técnico e popular, através de diálogos com os moradores, tendo como tema as águas urbanas. Buscamos ampliar nosso conhecimento sobre a realidade urbanística e sobre a situação do saneamento básico em diferentes territórios do município de Duque de Caxias e contribuir para a formação de um pensamento crítico, estimulando a criatividade de estudantes do ensino médio e moradores de comunidades na área de São Bento. Essa área enfrenta diferentes problemas relacionados às águas urbanas, como a intermitência no abastecimento e os alagamentos e inundações quando ocorrem chuvas fortes. Nosso referencial é que vem é designado na literatura como aprendizagem dialógica, isto é, uma metodologia baseada no convívio em grupo, no diálogo e no respeito dado às culturas e aos conhecimentos dos indivíduos (FREIRE, 2002). Para a discussão da problemática das águas urbanas nosso referencial é o e o referencial do desenho urbano sensível à água (Water Sensitive Urban Design - WSUD). Ele refere-se à integração entre o planejamento e do projeto urbano com a gestão, proteção e conservação do ciclo de água urbano, garantindo que projetos urbanos e a gestão da infraestrutura urbana sejam sensíveis ao ciclo hidrológico natural (CRIA, 2013, WONG e BROWN, 2009).

Buscando discutir o manejo de águas pluviais e os problemas de inundações propomos a visualização do território através de maquetes. Para atividades com alunos do ensino médio foram desenvolvidas duas maquetes de um mesmo recorte urbano (quadra da ocupação Novo São Bento) na mesma escala. Em uma das maquetes está recriada a situação real com ruas quase totalmente impermeabilizada; em outra são inseridas várias ideias e soluções de projeto sensível à água, como jardins de chuva, telhados verdes, áreas permeáveis dentro dos terrenos e nos passeios das ruas. Essas duas maquetes foram colocadas dentro de um aquário de acrílico e a ideia é "fazer chover" em ambas a mesma quantidade de água, evidenciando o quanto em uma a água é absorvida e na outra ocorrem alagamentos. Em um segundo momento, que está em curso, estão sendo desenvolvidas maquete de duas áreas do bairro de São Bento (em Vila Alzira e em Novo São Bento). Essas maquetes serão usadas para discussão com estudantes para identificar as áreas mais sujeitas à alagamentos no território. Os dois instrumentos (maquete de quadra dentro do aquário e maquete de áreas de Vila Alzira e Novo São Bento) também serão usadas para discussão com moradores em oficinas no Museu Vivo de São Bento, parceiro do projeto. As oficinas são atividades do projeto temático FAPERJ "Desafios para uma Governança Climática na Região Metropolitana do Rio de Janeiro". Espera-se com os instrumentos melhorar a qualidade de entendimento mútuo técnico popular, e discutir com os moradores problemas e alternativas para a melhoria do manejo de águas pluviais no território.

BIBLIOGRAFIA: CRIA, Creating water sensitive place- scoping the potential for Water Sensitive Urban Design in the UK, London, 2013. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários a pratica educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. WONG, Tony H. F. e BROWN, Rebekah. The water sensitive city: principles for practice. Water Science & Technology, v. 60, n. 3, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2201**

TÍTULO: **DESENHO URBANO SENSÍVEL À ÁGUA NA COMUNIDADE DE SÃO BENTO EM DUQUE DE CAXIAS-RJ**

AUTOR(ES) : **THEMIS AMRORIM ARAGÃO, JORGE NASSAR FLEURY, AUGUSTO CESAR FRANCO DA SILVA JUNIOR, MARIA CAROLINA DE FARIA SACRAMENTO, ANA PAULA DA COSTA PALADINO, GABRIELLY DA SILVA TUFFANI, ANNA CLARA DE SOUZA SA FERREIRA, GLAUCIA REGINA CUNHA, LETÍCIA MADEIRA JARDIM**

ORIENTADOR(ES): **ANA LUCIA BRITTO**

RESUMO:

A produção do espaço urbano nas cidades brasileiras é caracterizada pela fragmentação do tecido urbano e pela segregação socioterritorial. A distribuição social das riquezas produzidas através do mercado de trabalho e seu sistema salarial define a capacidade econômica dos estratos sociais em acessar terra urbanizada. A solução habitacional para grande parte da população que não consegue acessar ao mercado formal de moradia é a compra de terra em loteamentos ilegais na franja urbana ou a ocupação de terrenos sem valor imobiliário como terrenos em zonas *non aedificandi* ou áreas ambientalmente frágeis (MARICATO, 2003). Em ambos os casos, observamos a formação de comunidades desprovidas de infraestrutura básica e que se em alguns casos se tornam objeto de políticas de urbanização. Porém, nos territórios ocupados por populações socialmente vulneráveis, quando estes são objeto de urbanização pelo poder público, o tipo de urbanismo utilizado ainda reflete a cultura tradicional, onde, mesmo em territórios altamente suscetíveis a eventos climáticos, implanta-se uma infraestrutura cinza que influencia negativamente o meio ambiente em termos de temperatura, drenagem e qualidade do ar. A pesquisa trata de um estudo de caso na comunidade de São Bento/Duque de Caxias-RJ. O bairro é caracterizado por abrigar uma população de baixa renda em loteamentos informais onde falta saneamento. Localizado entre os rios Iguacu e Sarapuí, a área de São Bento é alvo recorrente de enchentes, necessitando de intervenções de mitigação desse tipo de risco. Nos últimos anos, parte do território tem sido urbanizado por ações dos moradores ou ações pontuais da prefeitura. As ruas têm recebido pavimentação e sistema de drenagem. Porém, as soluções urbanísticas adotadas são incompatíveis com a realidade ambiental da área. Neste sentido, a pesquisa busca apresentar estudos de soluções urbanísticas alternativas para o sistema viário do bairro dando enfoque ao urbanismo sensível à água (CRIA, 2013; WONG e BROWN, 2009). Como metodologia, será realizado levantamento topográfico da área e identificação dos percentuais de impermeabilização do solo no sistema viário, além da medição de temperaturas. Após o levantamento, serão realizados estudos de desenho de via com a utilização de pavimentos permeáveis, jardins de chuva, biovaletas e implantação de arborização. Com isso, serão comparados os potenciais de drenagem e de qualidade ambiental entre as propostas. O estudo busca evidenciar a importância da apropriação de infraestrutura verde e do desenho urbano sensível à água como estratégia projetual para melhorar o ambiente urbano e mitigar os efeitos das mudanças climáticas em territórios suscetíveis a eventos climáticos.

BIBLIOGRAFIA: CRIA, Creating water sensitive place- scoping the potential for Water Sensitive Urban Design in the UK, London, 2013. MARICATO, Ermínia. Metrópole, legislação e desigualdade. Estudos Avançados USP, 17(48), 2003, p.151-166 WONG, Tony H. F. e BROWN, Rebekah. The water sensitive city: principles for practice. Water Science & Technology, v. 60, n. 3, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2202**

TÍTULO: **O PANORAMA DO RIO DE JANEIRO DE VICTOR MEIRELLES E HENRI LANGEROCK: A PROGRAMAÇÃO EM C# PARA PASSEIO VIRTUAL PELO MORRO DE SANTO ANTÔNIO E POR SEU ENTORNO EM 1885, 1915 E 2020 PARA O MOTOR DE JOGO UNITY**

AUTOR(ES) : **VICTOR FERREIRA SANTOS,JOão GABRIEL POUSAS PUIG,LUCAS APOSTOLO DOS SANTOS FREIRE SALVADOR,JULIANA KREITLON PEREIRA,MARIANA MONTEIRO DE CASTRO ASSIS,FELIPE HENRIQUES MONZATTO DE MATTOS,CAROLINA GASPAR VEREZA,GABRIEL BONER DA SILVA,JULIO DE OLIVEIRA MILHM**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO LEITÃO DE SOUZA**

RESUMO:

O presente trabalho está relacionado ao projeto de pesquisa "A experiência imersiva em 360°: investigação, representação e imersão digital na cidade do Rio de Janeiro nos séculos XIX e XX", desenvolvido no LAURD – Laboratório de Análise Urbana e Representação Digital, no PROURB – Programa de Pós-Graduação em Urbanismo da FAU-UFRJ. A pesquisa está em fase de desenvolvimento.

O objetivo principal deste ensaio é resgatar e simular a experiência imersiva do Panorama do Rio de Janeiro de Victor Meirelles e Henri Langerock em um formato digital. Tal experiência poderá ser desfrutada pelo observador-jogador tanto na representação de seu antigo local de realização, o alto do Morro de Santo Antônio (LEITÃO, 2014), quanto em seu entorno imediato, a partir do aprimoramento do motor de jogo Unity elaborado em anos anteriores.

O trabalho desenvolve um método histórico-interpretativo e uma simulação virtual (GROAT, WANG, 2013), de tal forma a investigar, coletar, selecionar, esquematizar e por fim propor uma leitura tanto baseada na História e nos documentos encontrados sobre o Panorama e seu local de realização, com sua consequente codificação para uma experiência imersiva em 360° em um formato digital (CALLEJA, 2011).

Para tanto, foi necessário dividir a pesquisa em dois grandes grupos de trabalho: modelagem geométrica e programação em C#. O primeiro, responsável pela elaboração dos cenários, objetos e elementos tridimensionais digitais; e o segundo pela criação de scripts de programação para descrever como estes objetos e cenários devem interagir com a ação do observador-jogador. Cabe ressaltar a especificidade dos grupos, mas destaca-se também a complementariedade dos dois na pesquisa em desenvolvimento.

Assim, este trabalho irá apresentar a programação em C# para realizar um passeio virtual pelo Morro de Santo Antônio e por seu entorno imediato em 1885, 1915 e 2020 no motor de jogos Unity. Para esta oportunidade, serão apresentados: o menu inicial com a lista de opções a serem apresentadas ao entrar no jogo, com os botões de Jogar, Pesquisa, Histórico, Créditos e Sair; a interface do jogo, com os botões para selecionar as camadas históricas e suas possíveis combinações temporais, bem como, a possibilidade para ocultá-los; e ainda um mini mapa, para a devida localização do observador-jogador com os elementos modelados nas camadas históricas apontadas.

Portanto, o presente trabalho apresentará resultados parciais do Panorama do Rio de Janeiro de Victor Meirelles e Henri Langerock através no motor de jogos Unity, a partir do desenvolvimento da programação em C# com menu inicial, interface e mini mapa para que o observador-jogador possa desfrutar de uma experiência imersiva em 360°.

BIBLIOGRAFIA: CALLEJA, G. In-Game: From Immersion to Incorporation. Cambridge, MA: MIT Press, 2011. GROAT, L; WANG, D. Architectural Research Methods. New York: John Wiley & Sons, 2013. LEITÃO, T. O Panorama e a experiência imersiva em 360°: do espetáculo de entretenimento aos meios digitais. Tese em Urbanismo – Universidade Federal do Rio de Janeiro, PROURB / FAU, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2204**

TÍTULO: **DIREITOS HUMANOS: INFRAESTRUTURA SUSTENTÁVEL E O COMPROMETIMENTO DO DIREITO DE IR E VIR**

AUTOR(ES) : **JULIANA RAMOS DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **BEANY GUIMARAES MONTEIRO**

RESUMO:

De acordo com Manzini (2023), um papel atribuído às políticas públicas e às instituições é o de criar um ambiente propício para a inovação em direção à sustentabilidade. Ao mesmo tempo, os designers, empresas e cidadãos comuns têm a responsabilidade de conduzir suas atividades de forma estratégica, estabelecendo objetivos que atendam às suas necessidades e estejam alinhados com os crescentes critérios de sustentabilidade. Os debates ocorridos na disciplina de Design, Ambiente e Sustentabilidade (BAI 249) do Curso de Design Industrial, da Escola de Belas Artes. Esses debates foram fundamentados pela bibliografia básica e complementar da Disciplina, iniciando pela leitura da Declaração Presidencial, na abertura da Cúpula da Amazônia em 2023. A leitura desse material serviu de base para preparação de um contexto que associasse as diretrizes apontadas nessa Declaração ao contexto vivido pela turma. Esse contexto foi associado à leitura de textos complementares, a partir dos quais foi definido o tema a ser trabalhado: Violação de Direitos Humanos, e foram organizados grupos com abordagens específicas sobre o tema principal, comum a toda turma. Nesse resumo será apresentado o tema trabalhado pela autora do resumo, sob orientação da Professora responsável pela Disciplina em 2023/2: Direitos Humanos - Infraestrutura Sustentável - Mobilidade Urbana. A leitura realizada está comprometida com o direito de ir e vir, de residentes e não residentes, das Comunidades da Maré e da Cidade de Deus, em outubro de 2023 em contextualização com as ODS - Objetivos 10, 11 e 16. O direito de ir e vir é assegurado pela Carta Magna brasileira (art 5º, XV), e as ações realizadas evidenciaram a urgência de integrar princípios sustentáveis nas decisões e políticas públicas. Ao considerar os princípios fundamentais estabelecidos na legislação nacional e em acordos internacionais de direitos humanos, é imperativo incorporar uma abordagem sustentável nas operações urbanas e nas estratégias de segurança pública. Conforme Manzini (2023), alcançar a sustentabilidade ambiental é um objetivo fundamental, no entanto, é crucial destacar que nem todas as melhorias ambientais podem ser automaticamente consideradas sustentáveis. De acordo com o autor, para atingir a sustentabilidade as ações devem ser coerentes com princípios consistentes e bem fundamentados. Como exercício final para a Disciplina, desenvolveu-se um briefing com sugestões de parâmetros para um planejamento estratégico, para o desenvolvimento de projetos sustentáveis nas áreas onde os investimentos da mobilidade urbana sustentável se fazem menos evidentes, como as Zonas Oeste e Norte, não apenas garantir direitos igualitários visando a sustentabilidade ambiental, social e econômica da população.

BIBLIOGRAFIA: MANZINI, E., Políticas do Cotidiano, "Comunidades leves: formas sociais num mundo fluido". São Paulo, Blücher, 2023. MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES - NOTAS À IMPRENSA. Declaração Presidencial por ocasião da Cúpula da Amazônia - IV Reunião de Presidentes dos Estados Partes no Tratado de Cooperação Amazônica. Disponível em: <https://www.gov.br/mre/pt-br/canais_atendimento/impremsa/notas-a-impremsa/declaracao-p-residencial-por-ocasio-da-cupula-da-amazonia-2013-iv-reuniao-de-presidentes-dos-estado-s-partes-no-tratado-de-cooperacao-amazonica>. Acesso em: 20 nov. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2210**

TÍTULO: **O DESENHO SOBE A SERRA**

AUTOR(ES) : **YASMIM CAROLINO BORA MARINHO,ALAN MELO DA SILVA PEREIRA,LUÍSA NOGUEIRA,ANA CLARA DA ROCHA GONCALVES,BRUNA MACHADO GAMA,MARIA BRENA DA COSTA SOUZA,MATHEUS LUIZ GUIMARAES BAPTISTA,ESTER BRANQUINHO ANTONIO,LARISSA DA SILVA CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **MARIANE BRITO AZEVEDO BORGES**

RESUMO:

O projeto O Desenho sobre a Serra foi idealizado com o intuito de promover, através dos extensionistas, a familiarização e ampliação dos conhecimentos sobre Desenho para alunos do Ensino Básico do município de Teresópolis. O tema para a ação resultou de conversas com a direção e professores de escolas do município de Teresópolis, que demonstraram seu interesse em abordar com seus alunos novos conhecimentos, como o Desenho, que são importantes para a formação cidadã do indivíduo. Esta ação tem por objetivo estimular e promover a popularização do Desenho junto aos jovens e auxiliar aos professores do Ensino Básico do Município de Teresópolis a introduzir este saber de forma interdisciplinar nas demais disciplinas do currículo. Além de proporcionar aos extensionistas envolvidos na ação experiências de sala aula e contato com um universo diferente do universitário e seus estágios supervisionados, aprimorando assim a sua formação. Para tal, pretende-se: 1º) Analisar a presença do Desenho como disciplina nos currículos das Escolas Municipais e Privadas na região central do Município de Teresópolis; 2º) Relacionar o Desenho com as disciplinas presentes no currículo da escola a ser trabalhada, através do diálogo entre os professores das escolas e extensionistas visando o cunho interdisciplinar; 3º) Preparar os extensionistas para ministrar oficinas com alunos do Ensino Básico para trabalhar o Desenho Geométrico e Projetivo; 4º) Organizar um curso de capacitação, no formato virtual, em Desenho para professores que atuam no Ensino Básico poderem introduzir o Desenho de forma interdisciplinar, conferindo aos extensionistas a oportunidade de interagir de maneira remota com o público. Atualmente, os extensionistas, que são do curso de Licenciatura em Expressão Gráfica, estão confeccionando posts e vídeos que serão publicados em duas redes sociais: Instagram (@odesenhosobeaserra) e YouTube (<https://youtube.com/@DesenhoSobeaserra?si=oRj1HqBAiL30o239>). As publicações são provenientes de pesquisas na área trazendo a história do desenho, conhecimentos técnicos e relatos de professores e ex-alunos do mesmo curso. Os extensionistas, licenciandos, produzem material didático e aulas virtuais que estarão disponíveis no canal do YouTube, essas aulas são iniciais e tem por objetivo salientar os conteúdos de Desenho. Como desdobramento dessa proposta, serão oferecidas oficinas nas escolas, nas quais os alunos terão acesso ao conteúdo de desenho e suas associações com os demais conteúdos apreendidos. Elas serão realizadas em dois grupos: uma para alunos do Ensino Fundamental, na qual será trabalhado o desenho bidimensional, a morfologia geométrica, reconhecimento de formas e traçados; e outra para os alunos do Ensino Médio, que analisará a tridimensionalidade do desenho, conceitos de perspectivas e espacialidade. A proposta além da divulgação do Desenho e sua interdisciplinaridade, se propõem a ampliar o campo de atuação do Licenciado em Expressão Gráfica.

BIBLIOGRAFIA: BORGES, M. B. A. Um ponto no desenho para uma mudança na sua trajetória: o lugar e a relevância do Desenho Geométrico na formação escolar. 2020. 173f. Tese (Doutorado em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia), UFRJ, Rio de Janeiro, 2020. DELMAS. A. de S. e B. B. A Construção do Currículo do Curso de Licenciatura em Educação Artística: desafios e tensões (1971-1983). 2012. 251 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, UFRJ, Rio de Janeiro, 2012. ZUIN, Elenice de Souza Lodron. Da régua ao compasso: as construções geométricas como um saber escolar no Brasil. 2001. 211f. Dissertação (Mestrado em Educação) - UFMG, Belo Horizonte, 2001.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2215**

TÍTULO: **EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: DESCOBRINDO PAISAGENS DO BAIRRO DE VILA VALQUEIRE**

AUTOR(ES) : **ANDRESSA FARIA HEMERLY OLIVEIRA DE MELO**

ORIENTADOR(ES): **LUIZ ANTONIO FERREIRA DAS NEVES**

RESUMO:

A minha proposta de pesquisa para a JICTAC 2023 que visa apresentar o objetivo, a metodologia, os resultados a serem alcançados na futura ação de extensão da equipe de Educação Patrimonial: Observando Ressignificações e Preservando Memórias, consiste no recorte para aplicação na Escola Municipal Carlos de Laet, a instituição de ensino básico presente na Vila Vaqueire. Inicialmente vou levantar o acervo bibliográfico com referências a educação de artes e desenho aplicado. Nosso público alvo são crianças, estudantes do segundo ano do fundamental. As atividades incluem oficinas de arte com o objetivo de entender e decodificar, através da observação, a paisagem formada pelas construções localizadas no entorno da escola, foco da pesquisa, e particularidades do bairro, que contam histórias de vida tendo como apoio acervo de imagens. Como recurso metodológico, iniciamos a montagem de um conjunto de imagens das mais representativas construções, com diferentes estilos arquitetônicos e usos, localizadas no caminho geralmente percorrido pelos estudante da sua residência até a escola. Em seguida construímos uma paisagem imaginária (com as fotos das casas), para os alunos ressignificarem através da criatividade, promovendo a valorização dos lugares por onde convivem diariamente. Foram englobados as imagens dos edifícios presentes no bairro, mapas e fotos que demonstram a Vila Valqueire no passado e na atualidade. O trabalho visa ressaltar a importância de manter o respeito pelo lugar em que se vive e sua história, além de incentivar a imaginação das crianças.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, José Carlos Serrano. Seja o professor que você gostaria de ser. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2010. FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia - Saberes necessários à prática educativa. 42ª Ed. São Paulo, Paz e Terra, 2010. <https://saibahistoria.blogspot.com/2020/12/rua-das-verbenas-em-vila-valqueire-nos.html?m=1> acessado em 8/10/2023 <https://multirio.rio.rj.gov.br/index.php/reportagens/612-recontando-a-historia-do-lugar> acessado em 9/10/2023 <https://www.academia.org.br/academicos/carlos-de-laet/biografia> acessado em 9/10/2023 <https://m.facebook.com/groups/637438003374442/permalink/791098018008439/?sfnsn=wiwspmo&ref=share&mibextid=hubsqH> acessado em 8/10/2023

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2224**

TÍTULO: **VOZES AFRO-GRÁFICAS: NARRATIVAS DE PROFESSORES NEGROS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA.**

AUTOR(ES) : **VALESKA LOURENÇO**

ORIENTADOR(ES): **AFRANIO GONÇALVES BARBOSA**

RESUMO:

Referenciados na Metodologia Historiográfica denominada *História Oral* (THOMPSON: 2002; Meihy: 2005), linha de pesquisa que trata o depoimento oral como uma fonte primária para recuperar perfis pedagógicos- metodológicos no ensino da disciplina de Língua Portuguesa efetivado em escolas da cidade do Rio de Janeiro (RJ) a partir da década de 50 do século XX. Por meio dessa abordagem metodológica, tentamos compreender a *Redução Didática* efetivada pelos professores do conteúdo trabalhado na disciplina de Língua Portuguesa- Gramática e texto. Entendemos a *Redução Didática* no tratamento da língua como procedimento de simplificação descritiva, temática, categórica ou de linhas de abordagem científica sem perder elementos fundamentais de cada conjunto reduzido a bem da compreensão escolar (BARBOSA: 2020). Dessa forma, não apenas avaliamos estratégias de redução por meio de um questionário consolidado em fase- piloto da pesquisa, bem como incluímos algumas perguntas de caráter social no roteiro das entrevistas buscando uma transição através da memória e do ensino em depoimentos de professores negros. Nessa direção, baseados no conceito de *Afro- grafia da memória*, tomando um lugar estratégico para a reflexão sobre a relação entre os corpos negros e suas dimensões subjetivas e materias no mundo, bem como seus modos de existência, visamos encontrar resultados que ajudem no objetivo de investigar a partir da metodologia História Oral, por ser um método descritivo na prática de documentar, preservar e valorizar as memórias e narrativas de professores negros, especialmente em relação ao ensino de Língua Portuguesa. A ideia é destacar as experiências pedagógicas e de vida desses professores como uma forma de promover a representatividade, valorizar a cultura afro-brasileira e contribuir para uma educação mais inclusiva e diversificada nas escolas do Rio de Janeiro. Buscando resultados a fim de entender a Redução Didática, que simplifica o ensino de Língua sem perder sua essência. Através de entrevistas com professores com ascendência afro-brasileira. A pesquisa destaca os professores negros que desenvolvem o ensino em escolas carregam consigo não apenas experiências pedagógicas, mas também histórias de vidas marcadas pela resistência, superação de desafios e a transmissão de saberes ancestrais. Suas vivências quando registradas e valorizadas no contexto do ensino, oferecem uma perspectiva única sobre as práticas pedagógicas, o enfrentamento de adversidades sociais e as estratégias para promover a aprendizagem de Língua Portuguesa. Dessa forma, o ensino de Português, baseado na Afrografias da memória dos professores propõem a quebra de estereótipos, o combate ao racismo estrutural e a promoção do respeito e a pluralidade étnico racial.

BIBLIOGRAFIA: BARBOSA, Afrânio G. "Cientificação, redução didática e instrumentalização no Ensino de Língua Portuguesa". Conferência para Promoção a Professor Titular na UFRJ (06/03/2020). Comunicação pessoal, 2020. MEIHY, J. C. S. B. Manual de História Oral. São Paulo. Edições Loyola, 2005. THOMPSON, Paul. A Voz do Passado: história oral. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 2002. MARTINS, Leda Maria. Afrografias da memória: O reinado do Rosário de Jatobá. São Paulo; Belo Horizonte: Editora Perspectiva; Mazza Edições, 1997. KILOMBA, Grada. Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano. Editora Cobogó: Lisboa, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2246**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO ENVELHECIMENTO CONTROLADO DE PAPÉIS COM ESPECTROSCOPIA DE INFRAVERMELHO MÉDIO**

AUTOR(ES) : **ROBERTA TEIXEIRA FERREIRA CIANCI BAPTISTA SPERA**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA CORRÊA DE CARVAHO, DANIEL LIMA MARQUES DE AGUIAR**

RESUMO:

A celulose é um homopolímero de glicose formado pela união de ligações glicosídicas do tipo-1,4. No âmbito da conservação e restauração de bens patrimoniais, um dos materiais mais abundantes nas coleções é o papel e embora sejam classificados de acordo com sua origem, gramatura e fabricação, todos os tipos de papel têm a celulose como seu componente principal. Sendo assim, um dos pilares na salvaguarda de papéis diz respeito aos fenômenos fotooxidativos que podem ocorrer em consequência à irradiação de fótons de ultravioleta (UV, (UV, < 380 nm) e visíveis, com 380-760 nm (FRITOLI, C et al., 2016). Sendo assim, o Laboratório de Estudos em Ciência da Conservação (LECCIC) e o Laboratório de Estudos e Pesquisas em Conservação - Restauração de Obras sobre Papel (LabPel) atuam de maneira interdisciplinar visando analisar os fatores que contribuem para a degradação do papel. O projeto de pesquisa: "Análise da degradação de papéis in situ" desde de 2020, se debruça sobre essa materialidade visando analisar, através de metodologias avançadas, o uso deste suporte na área de artes. Nesse contexto, uma técnica capaz de analisar a degradação a nível molecular é a espectroscopia na região do infravermelho (FTIR, do inglês Fourier Transformed Infrared Spectroscopy), que registra as absorções de energia de grupos funcionais orgânicos característicos, em uma abordagem in situ, i.e. sem a necessidade de coleta de amostra (DERRICK et al., 1999). Neste trabalho apresentado, papéis naturalmente envelhecidos (século XIX e XX) foram analisados frente a outros que sofreram degradação controlada (1008h/20W/~380nm). Como amostra-controle foi usado papel Whatmann tipo 1 e papel manteiga (ambos 100% celulose). Para aquisição de dados foi utilizado um espectrômetro de reflectância total atenuada (ATR) modelo ALPHA II da fabricante BRUKER e foram registradas absorções na faixa de 4000 a 400 cm⁻¹, com 36 acumulações/espectro. Embora a análise visual dos papéis não denunciasses qualquer alteração de cor e textura, os espectros vibracionais realizados neste trabalho foram capazes de sugerir o aparecimento de sinais na região de ~1770-1630 cm⁻¹ que estão, em geral, associados à formação de carbonilas (C=O), grupos cromóforos compatíveis com a indução realizada experimentalmente. Vale a pena ressaltar que diferente do envelhecimento natural, onde existem vários fatores que contribuem para a deterioração do material, a fotodegradação controlada permite induzir reações que ocorreriam naturalmente, mas de forma acelerada, com apenas um fator de deterioração. Dessa forma, a realização de experimentos de degradação controlada emerge como uma ferramenta importante que auxilia conservadores-restauradores a compreender/prever o comportamento dos materiais em condições hostis de conservação, de forma a estabelecer e ajustar as melhores estratégias de conservação de bens patrimoniais.

BIBLIOGRAFIA: DERRICK, Michele R; STULIK, Dusan; LANDRY, James R. Infrared Spectroscopy in Conservation Science, Los Angeles: The Getty Conservation Institute, 1999. Korte, E.H., Röseler, A. Infrared reststrahlen revisited: commonly disregarded optical details related to n<1. Anal Bioanal Chem 382, 1987-1992 (2005). <https://doi.org/10.1007/s00216-005-3407-x>. FRITOLI, C.; KRÜGER, E., CARVALHO, S.K., História do papel: panorama evolutivo das técnicas de produção e implicações para sua preservação. Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação, Curitiba, v.9, n.2, p.475-502, jul./dez. 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2247**

TITULO: **A PAISAGEM CRÍTICA DOS PRIMEIROS ANOS DA URSS**

AUTOR(ES) : **CLARA DRUMMOND DE ANDRADE MAGALHAES**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILA NASCIMENTO MARQUES**

RESUMO:

O presente projeto tem em vista um levantamento das correntes críticas e teóricas presentes na Rússia pós-revolucionária, no início do século XX, levando em conta uma divisão temporal que aborda as correntes a partir de uma perspectiva do cenário cultural-literário pré-NEP (Nova Política Econômica) e pós-NEP, tendo também em vista todas as mudanças que a Revolução e a Guerra Civil trouxeram para a cena social e cultural russa. Por meio de tal levantamento pretende-se mapear também a atuação dos Formalistas russos, suas discussões e participação no contexto crítico da época, bem como o desenvolvimento da OPOIAZ (Sociedade para o Estudo da Linguagem Poética) e eventualmente da Escola Formal. Desta forma, serão também estudadas fontes primárias para a maior compreensão da atuação dos Formalistas, de suas teorias e seus embates, e visando a possibilidade de tradução, isso para que tais textos estejam disponíveis ao público brasileiro, uma vez que são escassas as traduções de importantes fontes primárias para o estudo do Formalismo disponíveis em língua vernácula.

BIBLIOGRAFIA: DOBRENKO, E.; TIHANOV, G. (org.). A history of Russian literary theory and criticism : the soviet age and beyond. Pittsburgo: Pittsburg University Press, 2011. FITZPATRICK, S. The Commissariat of Education under Lunacharsky (1917-1921). Tese (Doutorado) - Universidade de Oxford, Oxford, 1969. Disponível em: <https://ora.ox.ac.uk/objects/uuid:bd51b71a-3f9b-4498-91b1-ded6a08d66e8> . Acesso em: 10/09/2023 MARQUES, P. N. ; NASCIMENTO, R. A. do. "A crítica se surpreende, a ciência compreende": os impasses da crítica literária no formalismo russo. Rev. Bra. Lit. Comp., Porto Alegre, v. 23, n. 42, p. 91-107, jan./ abr., 2021. doi: <https://doi.org/10.1590/2596-304x20212342pmrn>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2254**

TITULO: **TECTÔNICA E PERIFERIA: LIÇÕES DA ARQUITETURA LATINO-AMERICANA RECENTE PARA A CIDADE BRASILEIRA**

AUTOR(ES) : **DUANA ARAUJO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ANA SLADE**

RESUMO:

A presente pesquisa tem como objeto a identificação, análise e sistematização de repertório de obras arquitetônicas latino-americanas, que sejam fruto de uma investigação construtiva e capazes de transformações significativas a partir de intervenções de pequena escala em contextos urbanos. As obras são estudadas com objetivo de se extrair lições que possam contribuir para o debate sobre alternativas para a produção arquitetônica nas periferias de grandes cidades brasileiras, visando a ampliação da atuação de arquitetura(o)s em outras áreas da cidade.

A produção arquitetônica latino-americana recente desperta interesse por um conjunto de edifícios que não se destacam pela grande escala ou por sua forma icônica, mas pela poética do mínimo, ou seja, inovação a partir de materiais simples e disponíveis e caracterizada pelo cuidado no detalhe construtivo, atenção aos modos de vida e adequação ao lugar onde está inserida.

O objetivo geral da pesquisa é organizar uma coleção de obras arquitetônicas de pequena escala circunscritas na produção recente latino-americana e analisá-las como estudos de caso que possam corroborar para o debate sobre alternativas de produção arquitetônica que apresentem soluções de qualidade e viabilidade econômica para projetos de arquitetura no âmbito da moradia, sobretudo em acréscimos em casas existentes e pequenos equipamentos comunitários em subúrbios e periferias.

Os dados coletados são registrados em fichas catalográficas, reunindo informações sobre o projeto (textual e iconográfica). A construção da ficha de catalogação teve início no processo de estabelecimento de categorias de análise. Foram propostas as seguintes categorias: Contexto (clima, localização, contexto social e urbano); Atores (Quem projetou, construiu, financiou e quem vai usufruir); Parâmetros da edificação (área construída e sistemas construtivos); e Finalidade do projeto (comercial, residencial e institucional ou comunitário). Seguido à é feito um relatório, no qual se registra informações complementares à ficha e seleção de desenhos e fotos. Também são produzidos desenhos de análise da obra, com ênfase nos aspectos materiais e construtivos. As informações são organizadas, de forma didática, de modo que possam servir como suporte para aulas de projeto de arquitetura e para o ofício do projeto de arquitetura e urbanismo.

BIBLIOGRAFIA: CARRANZA, Luis E.; LARA, Fernando Luiz. Modern Architecture in Latin America. Art, Technology, and Utopia. Austin, University of Texas Press, 2015. FRAMPTON, Frampton. Studies in Tectonic Culture: The Poetics of Construction in Nineteenth and Twentieth Century Architecture. Cambridge: The MIT Press, 1995. GOMA OFICINA (org). Arquiteturas Contemporâneas no Paraguai. São Paulo: Romano Guerra Editora/ Editora Escola da Cidade, 2019. ARCHDAILY. ArchDaily Brasil. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/> Acesso em: 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2258**

TITULO: **EXISTE SIMETRIA NA "BOA CONVERSA"?: EXAME DA GESTÃO DOS TURNOS DE FALA EM UMA ENTREVISTA**

AUTOR(ES) : **RAFAELLA BARREIRA PADOVANI MURAD,KAYLANNE VALENTIM FAUSTINO,NATHALIA DE OLIVEIRA DIAS NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ PROTTI CHRISTINO**

RESUMO:

O campo da sociolinguística interacional utiliza, muitas vezes, conversações como objeto de estudo, que por si só pressupõem alternância entre os locutores nos papéis de falante e ouvinte. A partir da tipologia de Galembeck (1995), é possível classificar e analisar os processos de transição de turno de fala aplicados a diálogos reais. Considerando, então, os conceitos de passagem de turno (consentida e requerida) e assalto ao turno (com e sem deixa), serão analisados os trechos com maior frequência de transições de turno de fala em uma interação entre falantes acreanos, gravada em vídeo, sem edição, e disponível na plataforma de livre acesso Youtube. A interação escolhida foi um episódio do "Boa Conversa", quadro de entrevistas do veículo jornalístico acreano AC24horas, que contou com a presença do jornalista Leônidas Badaró e dos representantes do movimento do Hip Hop Samyron Andrade e Augusto Maia, no dia 10 de novembro de 2023. Nossa investigação será feita com base em transcrições grafemáticas dos recortes em foco, que registram também aspectos não-verbais, de acordo com a chave de transcrição estabelecida pelo projeto. Nessa fase inicial da pesquisa, procuramos reconhecer se há (ou não) assimetria na gestão dos turnos de fala entre os diversos participantes da interação. Sendo assim, observaremos com que frequência cada um deles determina o próximo falante. Como desdobramento de nosso percurso de pesquisa, esperamos vir a fornecer indícios acerca da etiqueta interacional (Maher, 1994) de falantes acreanos de Português L1, levando em conta a distribuição de assaltos, sobreposições e passagens de turno, segundo Galembeck (1995). Poderemos, então, futuramente, trazer elementos para uma comparação entre a etiqueta interacional reconhecida em interações entre falantes acreanos de Português L1 e a etiqueta interacional de falantes de Português Kaxinawá (variedade específica de PB do povo Kaxinawá, residente na região do Alto Rio Juruá - AC) em interações transculturais. Interações com a participação de falantes de Português Kaxinawá têm sido o objeto de estudo de trabalhos de integrantes de nosso grupo de pesquisa, como Peres da Costa e Christino (2021).

BIBLIOGRAFIA: CHRISTINO, B. P.; PERES DA COSTA, João Pedro. O comportamento interacional de falantes de Português Kaxinawá: fórmulas de fechamento em diferentes situações comunicativas transculturais. In: Alexandra Aparecida de Araújo Figueiredo; Gicelma da Fonseca Chacarasqui Torchi; Leidiani da Silva Reis; Nara Maria Fiel de Quevedo Sgarbi. (Org.). Línguas Indígenas: Linguística, Cultura e Ensino. 1ed. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2021, v. , p. 103-132. GALEMBECK, Paulo de Tarso. O turno conversacional. 1995. In: Preti, Dino. Análise de textos orais: 55-80. MAHER, Terezinha de Jesus Machado. O ensino de língua portuguesa nas escolas indígenas. 1994. In: Em Aberto, 63: 69-77.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2260**

TITULO: **POR UMA CARTOGRAFIA DOS CORPOS, REPRESENTAÇÕES DA DEFICIÊNCIA NA LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA**

AUTOR(ES) : **ELAINE CABRAL DE CUNHA SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **PAULO ROBERTO TONANI DO PATROCÍNIO**

RESUMO:

O presente trabalho integra o projeto de pesquisa "Pensar a diferença: narrativas da deficiência na literatura", que tem como objetivo investigar as formas de representação e auto-representação da deficiência em narrativas literárias, em especial na literatura brasileira contemporânea, acionando como corpus de análise romances ou contos que abordam a questão da deficiência, assim como ensaios, artigos, dissertações e teses que contribuíram para a construção do modelo social da deficiência e uma nova episteme para nomeação das pessoas com deficiência. Interessa à pesquisa a narração da produção de uma nova discursividade sobre a deficiência, que rompe com a ideia de anormalidade e pensa a deficiência em termos políticos. Nesta perspectiva, para a composição deste objetivo principal será realizada uma cartografia das obras que tratam da representação da deficiência na literatura brasileira contemporânea ofertando como ponto de inflexão a emergência do modelo social da deficiência no Brasil. A localização deste ponto de clivagem entre os discursos da deficiência - entre o modelo médico e o social - permitirá observar os tensionamentos entre as representações derivadas destes discursos, constituindo a formação de um olhar prismático sobre as pessoas com deficiência.

Ao propormos um estudo de obras que apresentem personagens que sejam pessoas com deficiência e que trate das questões relacionadas a esta condição, buscamos produzir uma análise que discuta novas formas de nomeação e caracterização deste grupo social. Neste trabalho será proposta uma leitura do conceito de deficiência a partir do modelo social da deficiência, utilizando como referência as contribuições de Lennard Davis e Victor di Marco.

Além disso, nosso trabalho também busca analisar as diversas formas de representação da deficiência e a função das metáforas na literatura, destacando seu papel na construção de significados e na transmissão de complexidades conceituais.

BIBLIOGRAFIA: DAVIS, Lennard. "O paradoxo da deficiência: a guetização do visual". In: MARTINS, Bruno Sena e FONTES, Fernando. (Orgs.). Deficiência e emancipação social. Para uma crise da normalidade. Coimbra: Almedina, 2016. LAKOFF, George; JOHNSON, Mark. Tradução de Mara Sophia Zanotto. Metáforas da vida cotidiana. Campinas: Mercado das Letras, 2002. MARCO, Victor Di. Capacitismo. O mito da capacidade. Belo Horizonte: Letramento, 2020. SONTAG, Susan. A doença como metáfora. Tradução de Márcio Ramalho. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2261**

TÍTULO: **AS RELAÇÕES ENTRE CORPO E ESCRITA NO FAZER POÉTICO DE LUIZA NETO JORGE**

AUTOR(ES) : **MARIANA AMERICANO CONTI TAVARES**

ORIENTADOR(ES): **SOFIA MARIA DE SOUSA SILVA**

RESUMO:

O trabalho tem como objetivo traçar uma análise das relações entre corpo e escrita no fazer poético de Luiza Neto Jorge, a partir dos poemas "Eu, artífice", "Uma arquitectura" e "A casa do mundo", presentes em *O seu a seu tempo*, de 1966. Publicada pela primeira vez na obra coletiva *Poesia 61*, Luiza Neto Jorge compartilhou com os demais poetas de 61 o rigor dado à palavra pela defesa da materialidade discursiva, da renovação da linguagem no interior do poema. Considerando o contexto repressivo vivido por Portugal até à década de 70, a poesia de Luiza insurge por meio da língua e do corpo, buscando romper com os discursos que os limitam a instrumento, lhes tirando a sua capacidade comunicativa e criativa. Essa insurgência se dá pela experimentação dos usos da linguagem - com aliterações, assonâncias, elipses, neologismos - e do corpo - com a abertura para o desejo. Pretende-se, portanto, desenvolver essa relação entre corpo e escrita como central na obra da poeta estudada, pensando-a como performática de um outro modo de escrever poesia e de estar no mundo.

BIBLIOGRAFIA: Referências: JORGE, Luiza Neto. *Poesia*. Lisboa: Assírio & Alvim, 2001. NAVA, Luís Miguel. *Acme a ser arte: alguns aspectos da poesia de Luiza Neto Jorge*. In: *Ensaio reunidos*. Lisboa: Assírio & Alvim, 2004, p. 226-242. SILVEIRA, Jorge Fernandes. *Portugal maio de Poesia 61*. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1986.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2263**

TÍTULO: **ESTÉTICA E POLÍTICA NO REALISMO MODERNO SEGUNDO BARTHES, MORETTI E RANCIÈRE**

AUTOR(ES) : **AMANDA DE FIGUEIREDO DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **MIGUEL CONDE**

RESUMO:

A comunicação realizará uma comparação entre as conceituações do realismo moderno elaboradas por três pensadores: Jacques Rancière, Franco Moretti e Roland Barthes. O eixo da comparação será o modo como cada um dos autores compreende as implicações políticas da estética do realismo literário moderno e, mais especificamente, da importância assumida pela descrição nas narrativas realistas. Para realizar essa análise, o trabalho se concentrará principalmente sobre três ensaios: "A política da ficção", de Rancière; "O século sério", de Moretti; e "O efeito do real", de Barthes. A comparação entre esses textos mostrará como os três autores reconhecem como um dos traços fundamentais do realismo moderno o surgimento de uma nova lógica de composição literária, na qual a descrição deixa de ser um elemento subordinado ou complementar à narração para assumir uma importância inédita. Os três concordam também em atribuir um forte sentido político a essa transformação estética, mas elaboram interpretações distintas dessa relação. Barthes e Moretti apontam uma dimensão conservadora do realismo moderno: o primeiro, vendo no detalhe desprovido de função narrativa das ficções realistas uma naturalização ideológica da vida burguesa; o segundo, associando o ritmo distendido instaurado pela inflação descritiva da literatura moderna a uma tradução estética da valorização burguesa da rotina, que acabaria por recalcar a dimensão mais contingente, e potencialmente revolucionária, do devir histórico. Em contraponto, encontraremos em Rancière uma interpretação do realismo como uma estética igualitária, que ao questionar a antiga hierarquia entre narração e descrição rompe também como uma hierarquia de formas de vida à qual ela estava associada, abrindo espaço para que pobres, trabalhadores e outras figuras socialmente marginais ocupem o primeiro plano da obra literária.

BIBLIOGRAFIA: BARTHES, Roland. "O efeito do real". In: *O rumor da língua*. São Paulo: Martins Fontes, 2004. Pp. 181-190. Tradução de Mario Laranjeira. MORETTI, Franco. "O século sério". *Novos Estudos Cebrap*, São Paulo, n.º 65, pp. 3-33, março de 2003. Tradução de Alípio Correa e Sandra Correa. RANCIÈRE, Jacques. *A política da ficção*. Lisboa: KKYM, 2014. Tradução de J.P. Cachopo.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2269**

TÍTULO: **AUTOBIOGRAFIA ENQUANTO FICÇÃO: UM ESTUDO COMPARADO DAS NARRATIVAS DO EU EM RITA LEE E PATTI SMITH**

AUTOR(ES) : **RAFAELLA BARREIRA PADOVANI MURAD**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ MOREIRA DA GAMA MALCHER, DANIELLE DOS SANTOS CORPAS**

RESUMO:

A década de 70, no Brasil e nos Estados Unidos, foi marcada pelo auge dos movimentos de rock e punk, respectivamente. Apesar de ambos terem sido majoritariamente protagonizados por homens, cada um contou com uma figura feminina de suma importância para sua constituição: a brasileira Rita Lee e a estadunidense Patti Smith. Além de cantoras e compositoras, as duas artistas também se consolidaram como escritoras, com sucessos autobiográficos publicados, relatando suas participações, vivências e memórias no surgimento dos movimentos em questão. Assim, a presente pesquisa, ainda em estágio preliminar, busca analisar elementos teórico-literários tipicamente presentes em autobiografias a partir das obras *Uma Autobiografia* (2016), de Rita Lee e *Só garotos* (2010), de Patti Smith, partindo da hipótese da ficcionalização do eu nas autobiografias, especialmente como um movimento de retomada política, assim considerando a biografia enquanto ficção. O desenvolvimento se dará acompanhado à uma análise crítica do lugar e sentido do sujeito na narrativa literária (Alberti, 1991), a partir do qual procuraremos refletir as questões de gênero como a percepção da voz feminina, presente em Anne Carson (2020). Dessa forma, o trabalho se propõe a observar as convergências e divergências entre as duas obras quanto ao olhar para o passado e à reconstituição da memória na perspectiva do tripé narrador-autor-personagem, considerando os contextos sociais e políticos em que estavam inseridos. Apesar da pesquisa ainda se encontrar em uma etapa embrionária, esperamos, enquanto resultado, que a reflexão acerca das obras de Smith e Lee nos permitam pensar em deslocamentos possíveis que a escrita biográfica feminina possibilita a releituras de processos históricos acabados e em curso a partir de uma ótica não-patriarcal. Para isso, utilizaremos como pressuposto teórico o conceito de “história menor” - atualização proposta por Tedeschi (2018) do termo deleuzo-guattariano “literatura menor” - , para refletir como a produção literária de mulheres permite construir linhas de fuga capazes de operar necessárias descontinuidades na história oficial.

BIBLIOGRAFIA: ALBERTI, Verena. “LITERATURA E AUTOBIOGRAFIA: a questão do sujeito na narrativa”. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 4, n. 7, 1991, p. 66-81 CARSON, Anne. “O gênero do som”. Serrote. São Paulo. n.34, 2020 (mar). p. 114 -136. TEDESCHI, Losandro Antonio. “Por uma história menor - uma análise deleuziana sobre a história das mulheres”. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, 26(1), 2018. p. 1 - 16.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2281**

TÍTULO: **DIFERENTES ABORDAGENS DO GÊNERO EDITORIAL EM MATERIAIS DIDÁTICOS DO ENSINO MÉDIO**

AUTOR(ES) : **ANDRESSA CRISTINE MELO**

ORIENTADOR(ES): **LEONOR WERNECK DOS SANTOS**

RESUMO:

O tema da nossa pesquisa são as diferentes abordagens concedidas ao gênero editorial em dois materiais diferentes de Língua Portuguesa, utilizados na segunda série do Ensino Médio no Rio de Janeiro: o livro didático *Ser Protagonista* e o primeiro volume da apostila *Eleva*. De acordo com a Linguística de Texto, entende-se que os textos são originados a partir de situações reais da língua, produzida e desenvolvida por sujeitos inseridos em circunstâncias históricas e sociais, que variam segundo contextos diversos (MARCUSCHI, 2008). Sob o viés da perspectiva sociointeracional, concluímos que a língua é um aparato vivo, dialógico e capaz de construir autonomia, debates e reflexões - características interacionais que deveriam ser enfatizadas nas aulas de português colocando o texto como centro de análise (KOCH, 2008). Todavia, ao analisar criticamente o sistema educacional brasileiro no que tange ao ensino de línguas, sobretudo da habilidade escrita, encontra-se um cenário diferente, considerando a venda de modelos prontos de textos e a abordagem dos gêneros textuais muitas vezes como fim em si mesmo e não como estratégia didático-pedagógica (FIORIN, 2005). Além disso, na prática docente, os livros didáticos atuam como ferramentas essenciais para um processo de ensino-aprendizagem de qualidade, oferecendo metodologias imprescindíveis para o cotidiano em sala de aula. Porém, diversas pesquisas com foco no estudo e na análise desses materiais demonstram que nem sempre eles abordam produtivamente os textos analisados e as propostas de redação, pois continuam limitando a língua ao estudo da frase, além de usar textos como mero pretextos para questões gramaticais. Assim, para nossa pesquisa, decidimos analisar comparativa e qualitativamente os dois materiais didáticos (LD) - uma coleção mais tradicional (*Ser Protagonista*) e um voltado para a aprovação no vestibular (*Eleva*) - para verificar como é feita a abordagem genérica, especialmente do editorial. Como objetivos específicos desta investigação, encontram-se: (i) demonstrar a necessidade do trabalho com os gêneros textuais em sala de aula, considerando os pressupostos da Linguística de Texto; (ii) ressaltar a importância de articular os gêneros argumentativos ao cotidiano dos discentes, visto que a argumentação encontra-se presente nas mais diversas ações de um indivíduo; (iii) verificar se o trabalho dos LD com produção textual ocorre de forma coerente à BNCC nos capítulos dedicados aos gêneros argumentativos ou se reproduz modelos estanques de escrita; e, por fim, (iv) analisar a organização do Manual do Professor quanto à abordagem dos editoriais. Logo, esta pesquisa foca em um ensino preocupado com a formação de sujeitos críticos capazes de desempenhar sua autonomia e de se posicionar como cidadãos conscientes nas diferentes situações sociais que estiverem inseridos.

BIBLIOGRAFIA: Referências bibliográficas: FIORIN, José Luiz, SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2005. KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. As tramas do texto. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, Análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2289**

TÍTULO: **OS JARDINS DE BURLE MARX PARA A PUPILEIRA DO IPPMG/UFRJ: ENTRE O LIMITE E O ILIMITADO**

AUTOR(ES) : **PEDRO GUIMARÃES TEIXEIRA,LUCIA MARIA SA ANTUNES COSTA,CARLA URBINA,YURI QUEIROZ ABREU TORRES,CATHERINE WILBERT SCHMITT,GABRIEL PEREIRA DIAS,ALEXANDRA LOPES MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **DENISE BARCELLOS PINHEIRO MACHADO**

RESUMO:

Os conjuntos arquitetônico-paisagístico do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira e da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, na Cidade Universitária da UFRJ, são dois exemplares representativos do Movimento Moderno Brasileiro. Sob a tutela da universidade, as obras tão relevantes para a obra de Jorge Machado Moreira e Burle Marx estão, no entanto, em estado de conservação precário, intensamente descaracterizadas. Este trabalho, de modo particular, apresenta o projeto paisagístico realizado por Burle Marx para a Pupileira do IPPMG. Diferentemente da praça de acesso junto à Avenida Brigadeiro Trompowsky e do jardim de integração entre os blocos, os jardins para a Pupileira visavam espaços de brincar e de proximidade com a água. O processo metodológico do trabalho, de pesquisa documental, iconográfica e bibliográfica, bem como de estudos temporais, botânicos e de observação de fluxos, prossegue. E, diante do acesso à planta original expandida, é revisitado para compreender as potencialidades e características do espaço dos jardins da Pupileira e de suas espécies, até então não acessíveis. A partir das etapas anteriores de compreensão do projeto arquitetônico-paisagístico do IPPMG, de seu patrimônio botânico e análise comportamental dos usuários, somadas à análise do projeto de Burle Marx para a Pupileira, o trabalho visa tanto destacar a relevância dos espaços projetados pelo paisagista quanto propor, diante da atual descaracterização, a atualização do desenho paisagístico para abrigar os atuais usos do Instituto.

O trabalho, desta forma, visa a partir de proposições projetuais para o jardim da Pupileira do IPPMG, destacar a relevância do conjunto patrimonial sob responsabilidade da UFRJ. Além disso, compreendendo o vocabulário botânico proposto por Burle Marx nos anos 1950, resgatar valores paisagístico-ambientais intrínsecos ao projeto e aplicáveis ao atual contexto do Instituto de Puericultura.

BIBLIOGRAFIA: ICOMOS/IFLA. (1981). Carta de Florença. IPHAN. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Carta%20de%20Florenca%CC%A7a%201981.pdf>>. Acesso em: 21 de nov. de 2023. COSTA, Lucia. Os jardins de Burle Marx para o Instituto de Puericultura da UFRJ. In: RODRIGUES, Ana Lúcia de Mello et al. Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira: 60 anos. Rio de Janeiro: UFRJ, 2013. DOURADO, Guilherme Mazza. Modernidade verde. Jardins de Burle Marx. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2291**

TÍTULO: **O ESPELHO DUPLO DA VOZ NARRATIVA: UM ESTUDO ACERCA DA FIGURA DO NARRADOR EM “ORLANDO: UMA BIOGRAFIA” COMO FERRAMENTA PARA BURLAR A CENSURA**

AUTOR(ES) : **DORA LACERDA FONSECA**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ MOREIRA DA GAMA MALCHER,DANIELLE DOS SANTOS CORPAS**

RESUMO:

O livro “Orlando: Uma biografia” da escritora inglesa Virginia Woolf acompanha a trajetória de mais de três séculos da personagem homônima, a princípio um jovem homem aristocrata britânico que durante uma viagem diplomática à Turquia passa por um processo de mudança de sexo e desperta como mulher. A inspiração para a produção da obra nasce como fruto do relacionamento da autora com a aristocrata e também escritora Vita Sackville-West, servindo, assim, de molde para o protagonista e objeto de dissecação literária. O presente trabalho busca justamente explorar a maneira como Virginia Woolf, a partir de uma incorporação de elementos ficcionais, consegue revolucionar totalmente a forma do gênero biográfico, com ênfase na completa resignificação da figura do narrador, tendo em vista o contexto histórico-social no qual o livro foi produzido de intensa efervescência do movimento modernista na literatura. O desenvolvimento da análise do narrador enquanto uma figura dupla e o papel que este elemento desempenha na construção da obra ocorrerá ainda em conjunto com uma exploração da correspondência trocada entre Vita e Virginia assim como dos diários pessoais da autora contemporâneas à produção de Orlando, no intuito de explorar as convergências e motivações por trás dos recursos narrativos utilizados. Apesar da pesquisa ainda se encontrar em um momento embrionário, esperamos, enquanto resultado, poder delimitar melhor como Woolf internalizou esteticamente as tensões próprias de seu tempo para pensar gênero e sexualidade a partir de um tensionamento próprio da ficção e da biografia.

BIBLIOGRAFIA: Referências Bibliográficas: WOOLF, Virginia. SACKVILLE-WEST, Vita. Cartas de Amor. Camila von Holdefer. Morro Branco; 1ª edição, 5 junho 2023. WOOLF, Virginia. Orlando: Uma biografia. Tomaz Tadeu. Autêntica. 1ª edição, 2015. WOOLF, Virginia. The diary of Virginia Woolf, Volume 3 1925-30. Penguin books. 1ª edição, 1982.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2296**

TÍTULO: **A SOLICITAÇÃO DA PRIMEIRA HISTÓRIA NA MEDIAÇÃO JUDICIAL ONLINE: UM ESTUDO DE FALA-EM-INTERAÇÃO**

AUTOR(ES) : **DANIEL SOUZA CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **PAULO CORTES GAGO**

RESUMO:

Segundo o art. 1º da lei nº 13140, de 26 de junho de 2015, a mediação é considerada uma “atividade técnica exercida por terceiro imparcial sem poder decisório, que, escolhido ou aceito pelas partes, as auxilia e estimula a identificar ou desenvolver soluções consensuais para a controvérsia”. Em uma das etapas do processo, os mediadores fazem solicitações para que os mediados contem as suas histórias sobre o conflito que será mediado. Voltada para esse momento, esta pesquisa tem como objetivo analisar e descrever qualitativamente as práticas de solicitações de primeiras histórias dentro do processo de mediação judicial, em casos reais de fala-em-interação, a partir dos tipos de solicitações descritos por Garcia (2019). Utiliza-se a Análise da Conversa (SACKS, SCHEGLOFF & JEFFERSON, 1974) para investigar a estrutura interacional no contexto da mediação, através da análise de gravações reais de mediação judicial online, transcritas no modelo Jefferson (LODER, 2008). Considerando-se o banco de dados do grupo de pesquisa Interação em Contextos Institucionais, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, nove casos foram selecionados para o presente estudo. As solicitações de primeiras histórias feitas pelo mediador, analisadas na pesquisa, apresentaram práticas semelhantes às descritas por Garcia (2019), tais como apresentação de justificativa processual ou de proposta de autosseleção para as partes, com exceção de um único caso, que apresentou uma justificativa de caráter psicológico. Esses resultados contribuem para um melhor entendimento da mediação, enquanto um processo interacional, com desdobramentos aplicados práticos, assim como para a formação continuada de mediadores. A pesquisa necessita ser aprofundada, em desdobramentos futuros, para maior robustez dos resultados.

BIBLIOGRAFIA: AZEVEDO, André Gomma de. Manual de Mediação Judicial. Brasília: Conselho Nacional de Justiça, 2016. GARCIA, Angela Cora. Disputants' Opening Statements and Persuasive Arguments in Mediation. In: How Mediation Works: Resolving Conflict Through Talk (Studies in Interactional Sociolinguistics). Cambridge: Cambridge University Press, 2019, p. 89-119. SACKS, H., SCHEGLOFF, E. A., & JEFFERSON, G. (1974). Sistemática elementar para a organização da tomada de turnos para a conversa. P. C. GAGO (trad.), Veredas-Revista de Estudos Linguísticos, 7(1 e 2), 9-73, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2297**

TÍTULO: **DISTRIBUIÇÃO DE TURNOS DE FALA E DIRECIONAMENTO DO OLHAR DOS PARTICIPANTES EM UMA INTERAÇÃO TRANSCULTURAL**

AUTOR(ES) : **GABRIEL HENRIQUE FERRAREZ LOPES**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ PROTTI CHRISTINO**

RESUMO:

O povo Kaxinawá, pertencente à família etnolinguística Pano, está situado na região do Alto Rio Juruá, Purus e Envira. Nestes territórios, encontra-se uma parte das fronteiras entre Brasil e Peru, na Amazônia Ocidental. Eles se autodenominam Huni Kuin, expressão associável a “humanos autênticos” e somam cerca de 12.000 pessoas, no lado brasileiro, segundo dados da Federação do Povo Huni Kuin do Acre. Distribuindo-se em 12 Terras Indígenas, constituem a maior população indígena no estado do Acre. Pode-se ressaltar que uma parcela considerável do povo Kaxinawá é bilingue em Português Brasileiro. Sua variedade específica de Português é utilizada para a realização de contato interétnico envolvendo não-indígenas ou outros povos, como os Ashaninka (família Aruak). O tema e objetivo geral desta pesquisa é identificar evidências que possam sustentar nossa hipótese de que particularidades da cultura interacional dos Kaxinawá ressoam em interações comunicativas transculturais. Vale destacar que a etiqueta interacional (Maher (1994)), código de conduta interacional específico a uma comunidade, representa um elemento constitutivo da cultura interacional. Com relação aos procedimentos metodológicos, nossa investigação foi norteada pelos critérios de classificação dos turnos de fala, propostos por GALEMBECK (1995), e por referenciais teóricos da Sociolinguística Interacional, como PHILLIPS (2002). Nossa comunicação reporta uma pesquisa de natureza qualitativa que tem como objetivo específico examinar a questão da dinâmica das trocas de turno, especialmente de episódios de assalto ao turno, e sua eventual correlação com o direcionamento do olhar dos parceiros interacionais. Como um dos elementos de nossa metodologia de investigação, o material de análise corresponde a um registro em vídeo de um depoimento de dois xamãs Kaxinawá a um integrante da ONG Irmandade Polimata. Para que seja possível aplicar os parâmetros de análise fundados em GALEMBECK (1995), e de acordo com os procedimentos metodológicos do grupo, essa interação transcultural não apresenta cortes de edição e encontra-se acessível na plataforma de livre acesso YouTube. Com base em uma transcrição grafemática de três recortes dessa situação comunicativa com assaltos ao turno, realizada com o apoio do programa Elan, será observada a vinculação entre o direcionamento do olhar dos participantes e a tomada da palavra. Logo, é parte dos parâmetros de análise a verificação dos movimentos do olhar dos interlocutores ao longo de cada recorte. Como apontaram análises anteriores (Christino, Lopes e De Souza 2022, De Souza 2023), os resultados esperados correspondem ao reconhecimento de diferenças na relação entre os papéis interacionais de falante e ouvinte e ações de direcionamento do olhar, entre os Kaxinawá e o participante não-indígena. À guisa de considerações finais, destacamos que nosso trabalho pode auxiliar na caracterização da etiqueta interacional de falantes de Português Kaxinawá.

BIBLIOGRAFIA: GALEMBECK, Paulo de Tarso. O turno conversacional. In: PRETI, Dino. Análise de textos orais. 4a ed. São Paulo, Humanitas Publicações FFLCH/USP, 1995, p.55-80. MAHER, Terezinha de Jesus Machado. O ensino de língua portuguesa nas escolas indígenas. In: Em Aberto, 1994, 63: 69-77. PHILLIPS, Susan. Algumas fontes da variabilidade cultural na ordenação da fala. In: RIBEIRO, Branca Telles; GARCEZ, Pedro. Sociolinguística Interacional. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2299**

TÍTULO: **ALTERNÂNCIA DE DITONGO NASAL ATONO FINAL E VOGAL ORAL: NOVOS FALANTES E NOVOS OLHARES**

AUTOR(ES) : **CAMILA LUIZA BUENO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO ALEXANDRE SILVA LOPES DE MELO**

RESUMO:

Este trabalho dá prosseguimento a um estudo sobre a alternância do ditongo nasal átono final e vogais orais - *garagem ~ garagi* e *começaram ~ começar*, na comunidade de fala do Rio de Janeiro. Estudos anteriores sobre a variável com falantes de grupos sociais distintos da mesma comunidade de fala revelaram distribuições bem diferentes das variantes: Bonfim (2021), a partir de um levantamento realizado junto a adolescentes excluídos socialmente (Amostra EJLA), encontrou um percentual para realização da vogal oral (94,95%) bem mais elevado do que aquele encontrado por Gomes et al (2013) para a Amostra Censo 2000 (45%). As mesmas variáveis estruturais foram testadas em ambos os estudos (contexto seguinte, tamanho do item, classe gramatical, distância da sílaba seguinte, falante e item); para os dados da Amostra Censo 2000, Gomes et al apontaram para condicionamento prosódico (distância da sílaba tônica) e efeito do item lexical; para os dados da Amostra EJLA, Bonfim mostrou que nenhuma variável mostrou-se significativa para a realização da variável. A comparação entre os resultados de ambos os estudos pode indicar que há uma maior realização da vogal oral entre os falantes menos escolarizados, bem como um processo de mudança em direção à vogal oral para os indivíduos da Amostra EJLA. Para esta nova etapa da pesquisa, estão sendo levantados dados de uma nova amostra com falantes moradores de favela do Rio de Janeiro e com maior inserção social do que os falantes da Amostra EJLA, a fim de que os resultados possam ser comparados àqueles resultados obtidos por Gomes et al (op. cit.) e Bonfim (op. cit.). Assim, conjugando os pressupostos teóricos da Sociolinguística Variacionista (Weinreich, Labov e Herzog, 2006 [1968]) e da Teoria de Exemplares (CRISTÓFARO-SILVA, GOMES, 2020), pretende-se observar as mesmas variáveis estruturais já observadas nos estudos anteriormente mencionados, bem como influência de variáveis sociais e o papel do item lexical para a variabilidade encontrada.

BIBLIOGRAFIA: REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS CRISTÓFARO SILVA, T.; GOMES, C. A. Fonologia de Exemplares. In HORA, Demerval da; Matzenauer, Carmen Lucia (org). Fonologia, fonologias: uma introdução. São Paulo: Contexto, 2017. GOMES, C. A.; Mesquita, C ; Silva, T. F . Revisitando a variação entre ditongos nasais finais átonos e vogais orais na comunidade de fala do Rio de Janeiro. Diacrítica (Braga), v. 27/1, p. 153-173, 2013. WEINREICH, LABOV & HÉRZOG. Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança linguística; tradução Marcos Bagno; revisão técnica Carlos Alberto Faraco. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2300**

TÍTULO: **APLICAÇÃO DE RECURSOS AUDIOVISUAIS NO MATERIAL DIDÁTICO: UMA ANÁLISE VOLTADA PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA**

AUTOR(ES) : **VITORIA DE ALMEIDA RIVEROS,CRISTIANE PEREIRA CERDERA**

ORIENTADOR(ES): **ROGÉRIO CASANOVAS TILIO**

RESUMO:

O presente estudo almeja analisar a utilização de recursos audiovisuais como material didático, refletindo sobre como a implementação de tal mecanismo pode agregar ou alterar a experiência pedagógica do ensino de língua inglesa. Baseando-se em pressupostos teóricos de Babin e Koulumdjian (1989), que associam a produção audiovisual como uma prática cultural que reflete seus símbolos de volta para o povo que os produz, e interligando-os com os de Amaral (2003, 2006), que enfatiza a importância de incluir as vivências dos alunos em sala de aula a fim de refletir suas realidades, assume-se que uma maior integração de ferramentas audiovisuais na prática didática pode afetar a relação ensino-aprendizagem significativamente. Essa asserção se embasa no contato frequente com produções midiáticas, presentes no cotidiano tanto de alunos quanto de professores, além de apresentar uma alternativa para os tipos de materiais didáticos utilizados no fazer pedagógico, possibilitando uma quebra da monotonia. Assim, enfocando as aulas observadas e atividades aplicadas durante o período de Residência Pedagógica, pretende-se examinar a utilização de recursos audiovisuais no processo de ensino da língua inglesa, fazendo-se por meio de análises descritivas e reflexivas referentes às vivências do período decorrido em questão.

BIBLIOGRAFIA: AMARAL, S.F. As novas tecnologias e as mudanças nos padrões de percepção da realidade. Nakashima, Helena Ruiz, In: Pesquisas em Educação, Comunicação e Tecnologia, ETD Educação Temática Digital, Campinas, v.8, dez. 2006. BABIN, P. e KOULUMDJIAN, M. Os novos modos de compreender – Geração do audiovisual e do computador. São Paulo: Edições Paulinas, 1989. BECKER, Marildete S. K. Linguagem audiovisual: um toque para a motivação. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1753-8.pdf>>. Acesso em: 30 out. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2303**

TÍTULO: **ÁGUA VIVA: ARTE NA ORLA**

AUTOR(ES) : **MARIA GIULIA ALVES OLIVEIRA DE PAULO, CLARA CANEDO FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **ROSANA PEREIRA DE FREITAS**

RESUMO:

Como resposta ao convite do projeto "Orla Sem Lixo", cujo objetivo é produzir uma solução para o lixo flutuante da área costeira do campus da Ilha do Fundão, da UFRJ, de integrar Arte às suas atividades de extensão, realizamos uma proposta de estímulo a sensibilizações estético-artísticas alternativas, que respondam a uma concepção de futuro não apenas mais sustentável, mas também social e ecologicamente responsável. Afinal, como defendido por Shoko Yoneyama, parte desse desafio está na presente crise de imaginação e cultura. Para tanto, apoia-se na proposta de Kuan-Hsing Chen de assumir a Ásia como método. Tendo em vista as circulações e as transferências que já cercam o país com a maior comunidade japonesa fora do Japão. Trata-se de cruzar as histórias das águas de cá e de lá; de pôr em diálogo a cesteria da população caiçara, que contorna a Baía de Guanabara, com aquela de tradição japonesa; de olhar para o Japão para pensar possibilidades para o Brasil do futuro. Para realizar tal proposta, realizamos ensaios curatoriais e realização de oficinas que exponham parte das experiências artísticas japonesas para a comunidade universitária e comunidade externa participante do projeto, como os pescadores da localidade atingida.

BIBLIOGRAFIA: ANJOS, Moacir dos. Local/Global: Arte em Trânsito. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005. BELTING, Hans. From World Art to Global Art: View on a New Panorama. In: BELTING, Hans, BUDDENSIEG, Andrea, WEIBEL, Peter (ed.). The Global Contemporary and the Rise of New Art Worlds. Karlsruhe/Cambridge/London: ZKM/The MIT Press, 2013. CHEN, Kuan-Hsing. Asia as Method: Overcoming the Present Condition

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2305**

TÍTULO: **A MANIFESTAÇÃO SONORA DE NEGRO LEO: ANÁLISE DA CANÇÃO 'ACTION LEKKING A' E SEUS IMPACTOS NO CENÁRIO MUSICAL, POLÍTICO E CULTURAL BRASILEIRO**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ RAMOS FIRMINO, FERNANDO DOS SANTOS CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS PIRES**

RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo analisar a canção 'Action Lekking A' do álbum lançado em 2017 pelo artista Negro Leo. Tendo presenciado as importantes mudanças no plano social do Brasil na virada do século, Negro Leo lança mão de artifícios poéticos e musicais intempestivos que expressam frutos de sua vivência marcada por grandes fraturas sociais. O artista explora estratégias de livre composição, improvisa, deixa de lado a centralidade da voz, faz surgir o transe através da incorporação na performance, absorve os fragmentos sociais e os apresenta em forma de resistência. Sua obra se apresenta em grande parte como um manifesto, onde a linguagem e os sentidos nunca se esgotam numa única e simples interpretação. Transitando entre os polos de representação e representatividade, o álbum 'Action Lekking' traz no título uma expressão que reflete a maneira como o personagem principal da obra, o jovem negro periférico *Lek*, age e se manifesta socialmente a partir do final do século XX até os dias atuais. A canção escolhida para essa investigação apresenta uma ilustração do caráter político que atravessa todo o disco. Apesar da nomenclatura "canção", o artista não se baseia nas conhecidas exigências de estabilidade estrutural e sonora que conhecemos na tradição cancional brasileira. Buscando analisar os artifícios utilizados por Negro Leo na composição, utilizam-se as obras "O Funk e o Hip-Hop invadem a cena", de Micael Herschman; "A Identidade Cultural na Pós Modernidade", de Stuart Hall; e "Deixa Queimar", de Bernardo Oliveira. Os dois primeiros livros contribuem para o entendimento de uma crise no imaginário social de um Brasil que, antes era marcado por símbolos identitários bem estabelecidos e hoje experimenta diferentes sons e gestos nas manifestações culturais. O último, sendo o único material que sumariza os contextos que abrangem a obra e a importância de Negro Leo para o cenário musical contemporâneo, passeia pelas ideias e anseios por trás de cada álbum, apresentando seus conceitos e suas técnicas de gravação, tudo isso observando características essenciais para o entendimento da obra do artista. Sabemos que a música, dentro dos procedimentos estéticos utilizados em seu processo criativo (melodia, harmonia, letra, arranjo, performance, gravação e mixagem), possui um grande poder comunicativo, sendo uma forma expressiva de ampla inserção social. Inscrevendo a semiótica no campo musical, o pesquisador e compositor Luiz Tatit, ao longo de sua obra "Musicando a Semiótica", menciona a importância de analisar diversos signos estéticos que constituem as canções, a fim de que se evidencie a riqueza de significados que carrega uma composição. Ao dialogar com a obra de Negro Leo e pondo em convergência os elementos estéticos utilizados, espera-se com esse trabalho contribuir para a compreensão da obra de Negro Leo no cenário musical, político e cultural brasileiro.

BIBLIOGRAFIA: HERSCHMANN, Micael. O Funk e o Hip-Hop Invadem a Cena. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2005. OLIVEIRA, Bernardo. Deixa Queimar. 1. ed. Rio de Janeiro: Numa Editora, 2021. HALL, Stuart. A Identidade Cultural na Pós-Modernidade. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A. 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2313**

TÍTULO: **NOVAS NARRATIVAS NA FORMAÇÃO DAS COLEÇÕES ETNOGRÁFICAS DO MUSEU NACIONAL**

AUTOR(ES) : **CAROLINE MENDES PINTO ROCHA DA COSTA, JULIA ALVES MARQUES**

ORIENTADOR(ES): **PAULA DE AGUIAR SILVA AZEVEDO, JULIA XAVIER BARROS, CRENIVALDO REGIS VELOSO JUNIOR**

RESUMO:

No mesmo ano em que completou 200 anos o Museu Nacional foi destruído por um incêndio que consumiu boa parte das suas coleções etnográficas, arqueológicas e de ciências naturais. Parece impossível falar da instituição na atualidade sem lembrar esse evento que foi tão trágico, mas se a narrativa do incêndio ainda é tão marcante e, de certa forma, precisa continuar sendo, outras tantas narrativas vão sendo escritas a partir dos processos de reconstrução do acervo. É o caso do projeto de extensão "Diálogos sobre Coleções Etnográficas do Museu Nacional: novas narrativas e conhecimentos" de onde este trabalho parte, com o objetivo de examinar um processo muito interessante, a nova curadoria "radicalmente dialógica" proposta pelo curador das coleções etnográficas João Pacheco de Oliveira (Santos, 2020, p. 15). Nesse sentido, um elemento importante nessa nova fase são as doações espontâneas realizadas por indígenas para o acervo etnográfico do museu, neste trabalho, a proposta é examinar de forma mais atenta aquelas realizadas pelos Iny-Karajá, centradas na figura da liderança indígena Sokrowé Karajá. É importante pontuar que no período anterior ao incêndio a coleção Karajá era uma das maiores do acervo do museu, atualmente ela é composta por treze objetos que foram doados pelos indígenas, formando uma nova coleção, e pelos objetos que foram recuperados do incêndio e ainda estão em processo de identificação e que compõe a coleção do "resgate". Com isso, esta pesquisa pretende analisar os objetos doados pelos Iny-Karajá e identificar suas particularidades com o auxílio das fichas catalográficas e de registros audiovisuais, além de revisar a bibliografia já existente sobre as coleções Karajá pré-incêndio. O objetivo da pesquisa é refletir sobre as relações que os Karajá estão estabelecendo com o museu, além de procurar entender como os indígenas querem se ver representados na instituição, por último, pretende-se pensar este trabalho como uma divulgação das ações de recomposição do acervo do Museu Nacional.

BIBLIOGRAFIA: LAGROU, Els. Arte indígena no Brasil: agência, alteridade e relação. Belo Horizonte: Editora C/Arte, 2009, 128p. SANTOS, Rita. No coração do Brasil a expedição de Edgard Roquette-Pinto à Serra do Norte (1912). Rio de Janeiro: Museu Nacional, Setor de Etnologia e Etnografia, 2020. PORTO, Nuno; FILHO, Manuel Lima (org.) Coleções étnicas e museologia compartilhada. Goiânia: Editora da Imprensa Universitária, 2019

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2316**

TÍTULO: **O USO DE CLIL NO ENSINO DE ALEMÃO EM ESCOLAS PÚBLICAS INSERIDAS NO PROJETO PALEP**

AUTOR(ES) : **GABRIEL ANGELO VIEIRA DE FRANCA**

ORIENTADOR(ES): **MERGENFEL A. VAZ FERREIRA**

RESUMO:

O contexto para o presente projeto de pesquisa é o projeto PALEP – Projeto de Línguas Abertas à Comunidade e, de forma mais ampla, a pesquisa que busca uma interlocução entre universidade e escola básica, como é o caso também do projeto Flinkus – projeto da Universidade de Jena (Alemanha), em parceria com a UFRJ, a UERJ e o Instituto Ivoti (no Rio Grande do Sul) - acrônimo em alemão para "Pesquisa colaborativa para o desenvolvimento do ensino e da escola" (Forschendes Lernen in kollaborativer Unterricht- und Schulentwicklung). Em ambos os projetos, vem ganhando cada vez mais destaque a abordagem para o ensino de línguas, conhecida como CLIL (Content and Language Integrated Learning), ou Ensino Integrado de Língua e Conteúdo, na versão em português. Resumidamente, o CLIL é tido como "uma abordagem em que uma língua estrangeira é utilizada como ferramenta na aprendizagem de uma matéria não linguística (história, artes, matemática etc.) em que tanto a língua como a matéria têm um papel conjunto. (Marsh in Coyle, 2006, p2). Com foco na abordagem CLIL, a presente pesquisa busca fazer uma revisão teórica da temática, a partir não só dos estudos desenvolvidos por Marsh in Cole (2006), mas, principalmente, de estudos centrados no contexto educacional brasileiro, como as pesquisas de Megale (Educação Bilingue no Brasil, 2019), Grilli (A abordagem CLIL na graduação em Letras/Alemão: pontes possíveis, 2022) e Odete Ferreira (CLIL: Uma Abordagem Diferente na Aprendizagem de Inglês no Ensino Básico e Secundário, 2016). Dessa forma, o estudo aqui apresentado tem por objetivo central investigar as estratégias para implementação da abordagem CLIL, assim como elaborar uma proposta para implementação de atividades nela inspiradas no ensino de alemão em escolas públicas do Rio de Janeiro, parceiras do Projeto PALEP, da UFRJ. Com essa pesquisa, buscamos, assim, contemplar os aspectos socioculturais envolvidos no processo de ensino e aprendizagem da língua/cultura alemã, integrando esse aprendizado a diferentes áreas do conhecimento.

BIBLIOGRAFIA: Marsh, David. English as medium of instruction in the new global linguistic order: Global characteristics, local consequences. Finland: UNICOM, Continuing Education Centre, University of Jyväskylä, 2006. <<http://www.metsmac.org/2007/proceedings/2006/Marsh-D-METSMaC-2006.pdf>>. (September 1st, 2013). MEGALE, Antonieta. Educação Bilingue no Brasil. Fundação Santillana, [S. l.], 2019; GRILLI, M. A Abordagem CLIL na graduação em Letras/Alemão: pontes possíveis. Pandaemonium Universidade de São Paulo, Departamento de Letras Modernas, [s. l.], 2022; FERREIRA, Odete. CLIL: Uma Abordagem Diferente na Aprendizagem de Inglês no Ensino Básico e Secundário. Conselho de Formação de Professores da Fac

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2319**

TÍTULO: **BURLE MARX NA FAU/UFRJ: ATUALIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO**

AUTOR(ES) : **CATHERINE WILBERT SCHMITT,LUCIA MARIA SA ANTUNES COSTA,CARLA URBINA,YURI QUEIROZ ABREU TORRES,PEDRO GUIMARÃES TEIXEIRA,ALEXANDRA LOPES MONTEIRO,GABRIEL PEREIRA DIAS**

ORIENTADOR(ES): **DENISE BARCELLOS PINHEIRO MACHADO**

RESUMO:

O campus da Cidade Universitária da UFRJ conta com obras importantes, representantes do Movimento Moderno Brasileiro dos 1950 e 1960: os conjuntos arquitetônicos e paisagísticos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira, projetos do arquiteto Jorge Machado Moreira e do paisagista Roberto Burle Marx. Sob a guarda da universidade, obras tão importantes encontram-se em estado precário e de degradação. Este trabalho é parte de uma pesquisa voltada para a preservação e restauração do projeto paisagístico de Burle Marx para a UFRJ, reconhecendo sua relevância como patrimônio. Neste trabalho, apresentamos estudos de atualização dos jardins de Burle Marx para quadra da então Faculdade Nacional de Arquitetura, buscando manter seus valores culturais, botânicos e de projeto ao mesmo tempo em que reconhecemos seus usos contemporâneos. Os procedimentos metodológicos do trabalho seguem com a pesquisa documental, iconográfica e bibliográfica, bem como os estudos projetuais e botânicos. Além disso, o trabalho de observação e levantamento em campo faz-se essencial nessa fase da pesquisa. A partir do acesso às plantas originais, é feita uma compatibilização do projeto, levantando a situação atual dos espaços, somada a um trabalho analítico de avaliação da conciliação entre espécies vegetais existentes e as propostas no projeto original de Burle Marx, e as demandas atuais do local. O trabalho busca trazer subsídios para o restauro dos jardins da FAU, reconhecendo seu caráter patrimonial e considerando as necessidades acadêmicas contemporâneas.

BIBLIOGRAFIA: ICOMOS/IFLA. (1981). Carta de Florença. IPHAN. Disponível em <<http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Carta%20de%20Florenca%CC%A7a%201981.pdf>>. Acesso em: 21 de nov. de 2023. BARDI, Pietro. The tropical gardens of Burle Marx. Amsterdam - Rio de Janeiro: Colibris Editora, 1964. DOURADO, Guilherme Mazza (org.). Folhas em Movimento. Cartas de Burle Marx. São Paulo: Luste, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2336**

TÍTULO: **ESTUDO DO COMPORTAMENTO DE FILMES FINOS PIGMENTADOS DE PARALOID-B72 IRRADIADOS COM ULTRAVIOLETA ATRAVÉS DA ESPECTROSCOPIA DE INFRAVERMELHO MÉDIO**

AUTOR(ES) : **TATIANE SIQUEIRA DA SILVA DE OLIVEIRA,HUMBERTO CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **DANIEL LIMA MARQUES DE AGUIAR**

RESUMO:

Polímeros podem ser definidos como macromoléculas formadas a partir da repetição de unidades estruturais chamadas monômeros. No campo da conservação-restauração de bens patrimoniais, vários materiais têm origem polimérica, dentre eles resinas sintéticas que podem desempenhar a função de vernizes, adesivos e consolidantes. Uma das mais utilizadas é a Paraloid B-72, um copolímero de metil acrilato e etil metacrilato, que além das funções supracitadas também é usada para a formulação de tintas empregadas em técnicas de reintegração cromática (FIGUEIREDO, 2012). Neste contexto, compreender a estabilidade dessa resina, bem como, das tintas formuladas a partir dela, à exposição de radiação ultravioleta é importante para estabelecer as melhores estratégias de conservação preventiva para obras que contenham esse tipo de polímero. Neste trabalho filmes finos de Paraloid B72 pigmentados com dois óxidos distintos (o óxido de ferro (III) - Fe2O3 e o dióxido de titânio - TiO2) foram expostos à ~1000h de irradiação, sob uma lâmpada de UV-A (máx~380nm, 20W), sendo acompanhados semanalmente através da espectroscopia na região do infravermelho médio (ATR-ZnSe).

A interação dos pigmentos com a resina resultou em alterações na absorção das bandas, como em regiões do grupo metil e de ligações CH2. A análise comparativa dos espectros de infravermelho médio demonstrou que os filmes de Paraloid-B72, com ou sem a adição de pigmentos, não apresentaram alterações significativas em seus espectros de Espectroscopia de Infravermelho por Transformada de Fourier- FTIR após o envelhecimento controlado. Em termos mecânicos, uma avaliação preliminar dos filmes pigmentados com de TiO2 (FFP-TiO2) apresentaram um aumento de elasticidade, enquanto as películas coloridas com Fe2O3 (FFP-Fe2O3) apresentaram-se mais frágeis, em comparação ao filme fino não pigmentado (FFNP) de Paraloid B-72. Após a segunda semana de experimento (168h de envelhecimento), os FFP demonstraram-se mais quebradiços do que o FFNP, o que sugere ser consequência de uma cisão da cadeia e, consequente redução do peso molecular médio do polímero (ROPRET et. al, 2007). A comparação dos espectros de infravermelho médio dos FFP e do FFNP, antes da irradiação revelou uma diminuição da absorção ~1726 cm⁻¹ para o FFP-Fe2O3, enquanto para o FFP-TiO2 houve um aumento do sinal de ~2886 cm⁻¹. A comparação dos espectros vibracionais dos filmes de FFP e do FFNP demonstram alterações dos sinais: ~1450 cm⁻¹, e na faixa entre 1235-1140 cm⁻¹. A interpretação desses sinais indica alterações moleculares, mas os grupos químicos alterados ainda são alvo de investigação. Alterações semelhantes foram encontradas por Spathis, et al (2003), Ropret, et al (2007) em experimentos parecidos com os reportados aqui.

Neste trabalho foi possível constatar que o Paraloid-B72, independente da adição de pigmentos, exibiu estabilidade frente a radiação UV-A, fortalecendo pesquisas antecedentes sobre suas aplicações em objetos patrimoniais.

BIBLIOGRAFIA: FIGUEIREDO JUNIOR, J.C.D. Química aplicada à conservação e restauração de bens culturais : uma introdução. Belo Horizonte: São Jerônimo, 2012. Ropret, P., Zoubek, R., Skapin, A. S., & Bukovec, P. (2007). Effects of ageing on different binders for retouching and on some binder-pigment combinations used for restoration of wall paintings. *Materials Characterization*, 58(11-12), 1148-1159. doi:10.1016/j.matchar.2007.04.027 Spathis, P., Karagiannidou, E., & Magoula-a3, A.-E. (2003). Influence of Titanium Dioxide Pigments on the Photodegradation of Paraloid Acrylic Resin. *Studies in Conservation*, 48(1), 57-64. doi:10.1179/sic.2003.48.1.57

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2344**

TÍTULO: **COLCHAS ANTIGAS E ARTEFATOS TÊXTEIS DA COLEÇÃO FERREIRA DAS NEVES NO MUSEU D. JOÃO VI: RASGOS ENTRE ERUDITO E POPULAR**

AUTOR(ES) : **RAIZA DA SILVA NEVES**

ORIENTADOR(ES): **MARIZE MALTA TEIXEIRA**

RESUMO:

Este trabalho se dispõe a apresentar notícias do projeto de Iniciação Científica intitulado "Estudo dos artefatos têxteis decorativos – entre o popular e o erudito – na coleção Jerônimo Ferreira das Neves (JFN) do Museu D. João VI-EBA-UFRJ". Constituída em um contexto de trânsito entre Brasil, Portugal e França ocorrido entre os séculos XIX e XX, a coleção JFN foi doada à Escola Nacional de Belas Artes em 1947 por vontade testamentária de Eugênia Barbosa de Carvalho Neves, esposa de Jerônimo. Segundo Malta (2020), os Neves não reuniram apenas peças antigas de elevado valor estético, mas ainda artigos do cotidiano, de uso comum, perfazendo uma diversidade complexa, reflexo das práticas do colecionismo do período e dos chamados museus ecléticos. Assim, dos 340 itens que compõem esta coleção, cerca de 50 pertencem ao núcleo têxtil, eixo tão eclético quanto o restante do conjunto. Ao reunir tais artefatos, Eugênia equiparou acessórios de interiores, peças de indumentária, objetos cerimoniais e fragmentos feitos de seda, linho, algodão, ouro e prata, inúmeros deles distintos no que tange à materialidade, temporalidade, finalidade, procedência e confecção, compondo, dessa forma, um grupo heterogêneo de coisas tanto manuais quanto manufaturadas. Isto posto, neste recorte nos debruçamos sobre o núcleo têxtil, objetivando, principalmente, compreender esses artefatos e discutir as categorias "erudito" e "popular" como tradições inventadas (HOBBSAWN, 1997). Adotamos, dentre outros, os seguintes procedimentos metodológicos: aprofundamento teórico em literatura relativa à coleção JFN e à tipologia têxtil em acervos museológicos; visitas a acervos têxteis decorativos existentes no Rio de Janeiro; pesquisa virtual de acervos têxteis domésticos em museus internacionais; levantamento dos têxteis decorativos da coleção e a imersão em sua materialidade; e seleção de grupos temáticos e seu estudo aprofundado, a fim de discutir processos de classificação e musealização. Como resultados parciais, podemos citar o levantamento de 27 têxteis decorativos, que se convertem em artefatos descosidos, recosturados, modificados e executados por mãos, por vezes, pouco hábeis à costura e ao bordado. Aliado ao fato de que Eugênia deixou um porta-agulha na coleção (CARVALHO, 2021), torna plausível inferir que tenha sido a própria colecionadora a responsável por conduzir as tesouras, linhas e agulhas que incidiram nesses objetos. Ademais, atualmente investiga-se em maior grau as colchas salvaguardadas, sob a hipótese de se tratar de exemplares de sedas provenientes de Lyon, na França, adquiridas para serem costuradas à máquina e alinhavadas à mão para confecção de peças para uso decorativo e utilitário. Com efeito, espera-se que a pesquisa logre reiterar a relevância dos estudos relativos à coleção JFN, tal como seu enorme potencial de investigação, sobretudo no tocante aos artefatos têxteis decorativos e como podem borrar as fronteiras do que se considerou arte erudita e popular.

BIBLIOGRAFIA: CARVALHO, Bruna Corrêa de. As rendas da coleção Jerônimo Ferreira das Neves: poéticas e novos pontos de discurso. 2021. 78 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História da Arte) - Escola de Belas Artes, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021. HOBBSAWN, Eric. Introdução: a invenção das tradições. In: HOBBSAWN, Eric; RANGER, Terence (Orgs). A invenção das tradições. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. p. 9-23. MALTA, Marize. Gostos ecléticos em coleções, repercussões em museus nacionais: o caso da coleção Ferreira das Neves. *Midas, Museus e Estudos Interdisciplinares*, Évora, v. 1, p. 1-18, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2349**

TÍTULO: **PROCURA DA POESIA EM EUGÊNIO DE ANDRADE: SILÊNCIO COMO COMUNICAÇÃO COM O AUSENTE**

AUTOR(ES) : **GESSICA MOREIRA RAMOS, SOFIA MARIA DE SOUSA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MÔNICA GENELHU FAGUNDES**

RESUMO:

O trabalho intitulado como "Procura da poesia em Eugênio de Andrade: silêncio como comunicação com o ausente" tem como objetivo fazer uma análise do poema "Procu-ro-te", do autor português Eugênio de Andrade. Este estudo pretende defender a tese de que a cadência do poema e as escolhas lexicais do autor ajudam a produzir uma sensação "desesperada", de forma que assim poderia ser caracterizada a busca eugêniana, que é, sobretudo, performática.

Para estabelecer um caminho de interpretação coerente do poema, será trabalhado a relação com um "tu" não corporificado, mas sempre referenciado, uma vez que se trata de um elemento importante para a poética de Eugênio de Andrade. Esse "tu" é um desconhecido para o leitor e, pensando em "Procu-ro-te", o "tu" pode também ser um desconhecido do sujeito lírico, de forma que essa representação humana pode se tratar de uma idealização de um ponto de chegada a uma sensação de plenitude.

Para elaborar a relação com o "tu", a pesquisa pretende estabelecer um vínculo com as Artes Visuais a partir de uma aproximação às cartas de Emma Hauck, artista alemã, que foram encontradas na Clínica Psiquiátrica Universitária de Heidelberg. As cartas de Hauck – dirigidas ao seu marido, mas nunca entregues – repetem inúmeras vezes as mesmas palavras, de forma que resultam em um material ilegível. A defesa dessa pesquisa se dá na ideia de que o poema de Eugênio de Andrade, ainda que seja construído a partir de uma linguagem compreensível, reflete o mesmo efeito de abstração que as cartas de Hauck.

A base teórica que sustenta essa pesquisa está pautada principalmente nos ensaios que compõem o livro "21 Ensaios sobre Eugênio de Andrade", com ênfase no escrito por Eduardo Prado Coelho: "Relatório duma leitura da poesia de Eugênio de Andrade, e do prazer que ela provoca no leitor". Além disso, será estabelecido um diálogo com a tradição literária a partir da utilização das "Cartas portuguesas" de Mariana Alcoforado, edição traduzida por Eugênio de Andrade.

BIBLIOGRAFIA: ALCOFORADO, Mariana. Cartas Portuguesas. Tradução de Eugênio de Andrade. Porto: Editorial Inova, 1969. ANDRADE, Eugênio de. Poesia. Lisboa: Assírio & Alvim, 2017. VÁRIOS AUTORES. 21 Ensaios sobre Eugênio de Andrade, Porto: Editorial Inova, 1971.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2363**

TÍTULO: **O PAÇO E A PRAÇA**

AUTOR(ES) : **MARCELLE MAMEDES CARNEIRO, ISABELA VIEIRA DAVID DA COSTA, MARIA CLARA AMADO MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **JOÃO HENRIQUE DOS SANTOS**

RESUMO:

A presente pesquisa visa a apresentar a relação entre o atual Paço Imperial e a Praça XV de Novembro, além dos outros elementos do seu entorno. Historicamente, o edifício ocupou, desde a fundação da Cidade do Rio de Janeiro até o advento da República, um papel central e centralizador na vida política da Cidade e do País. A República, na tentativa do apagamento do passado monárquico, deslocou para a região do Catete o cerne do Poder Executivo. Se foi promovido o esvaziamento do Edifício e de seu valor simbólico, a praça, ao receber o nome da data da Proclamação da República, manteve seu papel simultâneo de passagem e de encontro diário de milhares de pessoas. Observa-se uma certa manutenção no uso da praça, ao tempo em que o Paço foi ressignificado como espaço cultural. O próprio entorno desses dois objetos arquitetônicos (o Paço e a Praça) também tem sido ressignificados ao longo do tempo. A quem servem a Praça e o Paço é a questão que norteia a pesquisa, ao tratar de apropriações e reapropriações do uso do espaço público urbano.

BIBLIOGRAFIA: CAVALCANTI, Lauro (org.). Paço Imperial. Rio de Janeiro: IPHAN, 2005. PINHEIRO, Augusto Ivan de Freitas (Org.). Rio de Janeiro: cinco séculos de história e transformações urbanas. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2010. SISSON, Rachel Esther Figner. Espaço e Poder: os três centros do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Arco, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2390**

TÍTULO: **ACERVO DE FOTOGRAFIA NO NPD: CONHECENDO O FUNDO CELSO BRANDO**

AUTOR(ES) : **DANIEL LOPES PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CRISTINA NASCENTES CABRAL,NINA ZONIS,MAURICIO MATTOS**

RESUMO:

O tema deste trabalho é o processo de recepção e estudo do fundo arquivístico do arquiteto e fotógrafo Celso Brando (1940 -), material que compõe o acervo do Núcleo de Pesquisa e Documentação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (NPD/FAU/UFRJ) desde a sua doação, em setembro de 2022. A pesquisa que resulta neste trabalho, iniciada em outubro de 2022, se desenvolveu a partir da realização do inventário de identificação deste fundo, que reúne um conjunto de fotografias da arquitetura produzida no Brasil entre os anos 1960 e 2020 a partir das lentes do fotógrafo. Celso Brando é arquiteto formado em 1964 pela antiga Faculdade Nacional de Arquitetura (FNA, atual FAU/UFRJ), e a fotografia de arquitetura é o principal campo de sua atuação profissional, além da propaganda, retratos e eventos musicais. São recorrentes projetos de arquitetos de renome com quem ele colaborou como fotógrafo, dentre os quais Severiano Mario Pôrto, Ulysses Burlamaqui e Luiz Paulo Conde, além de outros. O fundo arquivístico é composto de fotografias analógicas (1960-2005) e digitais (2000-2020). Como resultado obtido até o presente momento, foram inventariadas as imagens analógicas em 40 caixas com cerca de 200 envelopes em cada uma. A fase da pesquisa a ser apresentada neste trabalho divide-se em duas vertentes, uma teórica e outra prática. Como vertente teórica, propomos compreender o papel do fotógrafo de arquitetura a partir da leitura de *Filosofia da Caixa Preta: Ensaios para uma Futura Filosofia da Fotografia* (1983), de Vilém Flusser. Como vertente prática, pretende-se compreender o conjunto quantitativo e característico do material inventariado. Como procedimento metodológico, a partir da leitura e compreensão de Flusser e do inventário realizado, buscaremos compreender os formatos, técnicas e equipamentos empregados para os registros realizados; as obras registradas e os agentes envolvidos, completando, através da pesquisa, o inventário realizado. Como resultados esperados, buscamos: o estudo do inventário; a elaboração de artigo a ser publicado; e, futuramente, a divulgação do fundo de Celso Brando no site do Núcleo de Pesquisa e Documentação. Como consideração final, pontuamos que o fundo Celso Brando é um dos poucos no NPD com suportes fotográficos, portanto, compreender a sua natureza e contribuir para o seu tratamento constitui uma importante missão institucional a ser cumprida.

BIBLIOGRAFIA: BASTOS, Maria Alice Junqueira de; ZEIN, Ruth Verde. Brasil: arquiteturas após 1950. São Paulo: Perspectiva, 2010. FLUSSER, Vilém. *Filosofia da Caixa Preta: Ensaios para uma Futura Filosofia da Fotografia*. São Paulo: Annablume, 2013 (Coleção Comunicações). SALOMON, Maria Helena. et al. *Guia da Arquitetura do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2395**

TÍTULO: **CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DO PROCESSO DE CONSOLIDAÇÃO DA FORMA URBANA DA FAVELA SANTA MARTA, EM BOTAFOGO-RJ**

AUTOR(ES) : **NATHALIA GUIMARAES DE VARGAS SERPA**

ORIENTADOR(ES): **CRISTOVAO DUARTE**

RESUMO:

A presente pesquisa tem como objetivo dar continuidade ao desenvolvimento do projeto de pesquisa “Favelas: territórios da proximidade e resistência”. Sua primeira etapa, apresentada na 12ª SIAC, correspondeu à identificação, análise e sistematização da documentação bibliográfica, iconográfica e cartográfica disponível sobre o processo de consolidação da forma urbana da favela Santa Marta e seu protagonismo em Botafogo, um bairro de passagem entre o Centro da cidade e a zona sul.

Além do processo de crescimento e consolidação da favela, foi de suma importância para a pesquisa entender a morfologia urbana, onde as construções têm um caráter diferenciado da “cidade oficial”. O comércio, muitas vezes mesclado com estas moradias, juntamente com a trama urbana (ruas, vielas, becos, escadarias), criam uma sintaxe espacial urbana que propicia a proximidade e o encontro entre as pessoas.

A etapa atual da pesquisa a ser apresentada JICTAC 2024, corresponde ao desenvolvimento de mapas temáticos construídos a partir do levantamento de dados, informações bibliográficas e iconográficas disponíveis sobre o processo histórico de consolidação do tecido urbano e social da Favela Santa Marta. Os mapas temáticos constituem ferramentas de análise imprescindíveis para a pesquisa, apresentando-se como layers ou “camadas” que descrevem o objeto de estudo a partir de três categorias de análise: Forma Urbana (morfologia urbana); Forma do Território (geomorfologia) e Forma Social do Espaço (morfologia socioespacial). Dessa forma, inscrevem-se na primeira categoria de análise: o mapeamento das etapas do crescimento evolutivo/aditivo da favela; mapa figura-fundo; identificação, hierarquização e classificação do sistema viário da favela; identificação e delimitação dos poligonais (quadras) formadas pela agregação dos lotes edificados; delimitação dos espaços livres de convivência cotidiana (ruas, praças, largos, becos). Com relação à segunda categoria de análise, serão apresentados os seguintes mapas temáticos: sistemas verde (vegetação) e azul (hidrografia); mobilidade e acessibilidade em função da topografia (aclives/declives, escadas, barreiras, limites). A terceira e última categoria de análise, engloba o mapeamento dos usos e atividades praticados (incluindo os usos não desejados), e a infraestrutura urbana existente (água, esgoto, luz, telefonia etc).

Entre os resultados esperados, destacamos a ampliação das bases de consulta disponíveis sobre o tema estudado, tendo em vista a reconhecida insuficiência de documentação sistematizada sobre a história urbana do processo de favelização da cidade do Rio de Janeiro.

O estudo do território da favela é fundamental para a compreensão da realidade social, e econômica da população que reside nestas localidades. Além de contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas mais eficazes, que possam promover a bem-estar social, reduzir a pobreza e a valorizar a cultura local.

BIBLIOGRAFIA: TESSARI, Alessandro. Informal rooting. Informal permanences in the contemporary city. Tese (Doutorado). Rio de Janeiro: PROURB; IUAV, 2016. DUARTE, C.F. A reinvenção da cidade a partir dos espaços populares. In: Lucia Capanema Alvares; Jorge Luiz Barbosa. (Org.). Espaços Públicos Urbanos. 01ed. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2019, v. 1, p. 183-198. CARVALHO, C. F.; SILVA, D. F. Turismo e favela: Um estudo sobre a Favela Santa Marta e o papel das Unidades de Polícia Pacificadora no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2397**

TÍTULO: **BRASILEIRO ENTRE OUTROS HISPANOS: A VESTIMENTA COMO REPRESENTAÇÃO DOS POVOS ORIGINÁRIOS NO CINEMA**

AUTOR(ES) : **RAFAELA**

ORIENTADOR(ES): **RENATA BASTOS DA SILVA**

RESUMO:

O projeto de pesquisa e extensão “Encontros internacionais ‘O brasileiro entre os outros hispanos’: afinidades, contrastes e possíveis futuros nas suas inter-relações” têm como propósito realizar investigações cujo objetivo é levar ao público em geral a democratização da discussão em torno da aproximação da cultura brasileira com a dos países hispânicos. Todos os semestres realizamos investigações sobre um tema e/ou um autor, nos utilizando da literatura, do cinema e das artes em geral. Um dos temas pesquisados no ano de 2023 foi a cidade fictícia de Talokan do filme Black Panther: Wakanda Forever, a qual nos remete ao livro: A Cidades das Letras de Ángel Rama, o qual revela a formação das cidades presentes na literatura. Como também, ao livro Raízes do Brasil de Sérgio Buarque de Holanda, que nos mostra a singularidade dos semeadores e dos ladrilheiros na construção das cidades na América Ibérica. Deste modo, nossa investigação nos levou ao figurino do filme, composto pela história que conhecemos dos nossos povos originários da América e da África. A pesquisa foi desenvolvida a partir da metodologia qualitativa, utilizando livros, cinematografia e lendo entrevistas, que culminou na análise histórica e social da indumentária usada pelos personagens das cidades fictícias de Talokan e Wakanda. Nosso objetivo foi analisar, a partir do livro The Art da figurinista do filme, Ruth E. Carter, como ela desenvolveu uma narrativa própria para os personagens de acordo com suas vestimentas, apresentando traços históricos de dois povos, africanos (Wakanda) e mesoamericanos (Talokan). A metodologia de Ruth para a construção das vestimentas é fundamentada em uma pesquisa intensa de campo, na qual a figurinista foi aos locais que ela desejava representar para entender de forma prática como essas pessoas vivem e expressam sua cultura por meio de ornamentos e vestimentas culturalmente específicas. A fim de compreender o trabalho da produtora, analisamos os acessórios usados pelos personagens principais da trama, Namor e Ramonda, que representam respectivamente o povo fictício de Talokan e Wakanda e suas culturas ancestrais. Namor utiliza muitos acessórios que remetem a cultura maia, inca e asteca, nos revelando a rica cultura ancestral da Latino América. Ramonda utiliza ornamentos característicos da cultura africana, sobretudo do povo Zulu, o que nos apresenta diferentes perspectivas sobre a cultura do continente africano. Ao analisarmos ambos os trajes, notamos a diversa cultura dos povos originários da América e da África adequada à perspectiva do filme. Talokan e Wakanda, cidades na ficção, simbolizam a unidade que tanto buscamos construir, no caminho para edificarmos um mundo novo, na perspectiva de uma casa comum a todos.

BIBLIOGRAFIA: CARTER, R. E. The Art of Ruth E. Carter. [s.l.] Chronicle Books, 2023. FREYRE, G. O brasileiro entre os outros hispanos. [s.l.: s.n.]. AFROKUT. O que é Afrofuturismo. AfroKut. Disponível em < <https://afrokut.com.br/blog/o-que-e-afrofuturismo/> > acesso em 20 de Novembro de 2023

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2402**

TÍTULO: **INTERSECÇÃO: O DESEMPENHO ESTUDANTIL E A ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO ADICIONAL**

AUTOR(ES) : **JOÃO PEDRO CARVALHO ALVES,CRISTIANE PEREIRA CERDERA**

ORIENTADOR(ES): **ROGÉRIO CASANOVAS TILIO**

RESUMO:

Este artigo busca compreender se há correlação entre a elaboração de material didático adicional e o desempenho estudantil, em língua inglesa, na certificação do Colégio Pedro II (Campus São Cristóvão II). Dito isso, o seguinte estudo emerge com a identificação de um problema após inúmeras observações de aula. Identificou-se que a dificuldade de um grupo de estudantes do 9º ano em língua inglesa é oriunda do desconhecimento de conteúdos previamente ensinados. Nesta pesquisa, recorre-se à metodologia qualitativa e três procedimentos são realizados. Primeiro, elabora-se material didático para suprir conteúdos não assimilados pelos discentes. Em sequência, aulas de 40 minutos são ministradas no Laboratório de Estudos em Educação e Diversidade (LEDi), às sextas-feiras, com os alunos participantes. Em última instância, analisa-se o desempenho desses frente à certificação vigente e quanto às aulas ministradas. Quanto ao embasamento teórico, esta pesquisa recorre aos textos de Bortoni-Ricardo (2008), John (2016) e Silva (2017). Por fim, espera-se que o seguinte artigo ajude na formulação de políticas institucionais.

BIBLIOGRAFIA: BORTONI-RICARDO, Stella Maris. O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa. 2008. JOHN, P. Constructivism: Its Implications for Language Teaching and Second-Language Acquisition. University of Dar es Salaam Journals, V. 33-34, 2016. SILVA, Mariana. A autenticidade de materiais e ensino de línguas estrangeiras. Pandaemonium, São Paulo, v. 20, n.31, julho-ago.2017, p.1-29.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2413**

TÍTULO: **COISAS DE MULHER: A COLEÇÃO JERÔNIMO FERREIRA DAS NEVES E O PROTAGONISMO COLECIONISTA FEMININO**

AUTOR(ES) : **NATHALIA LESSA RODRIGUES PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARIZE MALTA TEIXEIRA**

RESUMO:

Reunida em finais do século XIX e início do XX, a coleção Jerônimo Ferreira das Neves (JFN), parte do acervo do Museu D. João VI-EBA-UFRJ, é marcada pelo ecletismo típico dos museus oitocentistas (MALTA, 2020). Tal heterogeneidade, estabelecida na reunião de objetos tão diversos - em tipologias, materiais e temas -, demarca a potência da coleção JFN, tendo em vista a gama de estudos que as escolhas de Jerônimo Ferreira das Neves e Eugênia Barbosa de Carvalho Neves podem gerar. E é justamente do contato com os têxteis da coleção, fruto de uma bolsa de iniciação científica PIBIC-CNPq no projeto **Imagem, objeto e lugar: transitoriedade e coleções em museus do Rio de Janeiro**, que o presente trabalho - desenvolvido para a conclusão de curso em História da Arte - se desdobra. Desse modo, na busca por compreender o processo de seleção de peças, uma questão se coloca: Eugênia tem centralidade na formação, luta contra a dispersão e institucionalização da coleção JFN. Assim, procura-se sustentar a hipótese da agência protagonista de Eugênia e não o papel em segundo plano a de seu marido, garantindo-lhe a atribuição de colecionadora e de proprietária da coleção JFN. Para tal, foi formado um quadro teórico referencial sobre tal coleção e o colecionismo, considerando questões de gênero; realizou-se levantamento de fontes na hemeroteca BNDigital e no acervo virtual Gallica; analisou-se o testamento de Eugênia e o inventário dos bens deixados na Europa, e o próprio conjunto da coleção. Isso posto, após a morte de Jerônimo, Eugênia se estabelece como a principal articuladora da coleção, realizando a seleção de peças e determinando, em testamento, a sua doação à Escola Nacional de Belas Artes, condicionada à exposição unificada em sala destinada à memória de seu marido, com a inscrição "Coleção Jerônimo Ferreira das Neves - Legado de sua viúva". O testamento, então, nos permite observar a ação de Eugênia na configuração da coleção como a conhecemos e na sua institucionalização. Além disso, a listagem dos bens do casal, presente no inventário, conta com passagens que atribuem a posse de certos objetos à ela, alguns herança de família. Somado a tal, está o fato de que Jerônimo foi conhecido como bibliófilo, por vezes colecionador de moedas e relógios, logo, percebe-se como o perfil tipológico da coleção, tão heterogêneo, ultrapassa os limites de seus principais interesses. Portanto, neste estudo se verifica a ação central de Eugênia Barbosa de Carvalho Neves para a coleção JFN em diversas instâncias, o que torna possível lhe (re)atribuir a posse do conjunto, afirmá-la como colecionadora e na ação de recordação prática (BENJAMIN,2009,p.239). Tendo em vista que as colecionadoras tiveram seu papel colecionista subjugado ao de seus maridos e pais e a sua agência negligenciada pelas tradições historiográficas da história da arte (VERLAINE, 2014), as pesquisas de suas práticas e a associação de seus nomes às suas coleções contribuem contra seu apagamento historiográfico.

BIBLIOGRAFIA: BENJAMIN, Walter. O colecionador. In Passagens. Belo Horizonte/São Paulo: Editora UFRMG/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2009. p. 237-246 MALTA, Marize. Gostos ecléticos em coleções, repercussões em museus nacionais: o caso da coleção Ferreira das Neves, MIDAS [Online], Évora, n.11, p.1-18, 2020. VERLAINE, Julie. Femmes collectionneuses d'art et mécènes. Paris: Éditions Hazan, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2416**

TÍTULO: **METAMORFASES: UMA PROPOSTA DE JOGO DIDÁTICO A PARTIR DAS METAMORFOSES DE OVÍDIO**

AUTOR(ES) : **DÉBORA BOMFIM BARROS**

ORIENTADOR(ES): **FÁBIO FROHWEIN DE SALLES MONIZ**

RESUMO:

Este trabalho traz uma proposta de produção de um jogo didático para o ensino de latim na educação escolar. O objetivo desta apresentação é mostrar como o uso de jogos didáticos pode ser uma estratégia eficiente para estimular e mediar o aprendizado de cultura clássica na Educação Básica. Para tal, trabalharemos com a compreensão de que tópicos de cultura clássica devem estar diretamente ligados à realidade do público-alvo e a suas demandas. Em linhas gerais, nossa proposta fundamenta-se nos conceitos de Ensino de Língua Instrumental (Hutchinson; Waters, 1987) e de Sala de Aula Invertida (Bergmann; Sams, 2016), em usos culturais do jogo no Ocidente (Huizinga, 2000) e na Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017). Dessa forma, relacionamos o uso de recursos lúdicos em sala de aula aos conceitos de aprendizagem ativa e inversão da sala de aula, segundo os quais os estudantes aprendem melhor quando são protagonistas de sua construção de saberes. Pretendemos, ainda, exibir a proposta de um jogo de tabuleiro pensado a partir das *Metamorfoses*, de Ovídio, em que os estudantes não apenas joguem o produto final, e sim participem de todo o processo de estruturação – escrita de um roteiro, criação das regras, desenho de personagens e cenário etc. – até concluir a proposta.

BIBLIOGRAFIA: BERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron. Sala de aula invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem. Tradução de Afonso Celso Cunha da Serra. Rio de Janeiro: LTC, 2018. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. HUIZINGA, J. Homo Ludens. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2000.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2421**

TÍTULO: **A ARTE AFRO-BRASILEIRA NA CRÍTICA DE MÁRIO BARATA UM ESTUDO A PARTIR DAS PUBLICAÇÕES NA REVISTA BRASIL ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA.**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA DOS SANTOS, SARAH JANSEN BARROS**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILLA ALVES PEIXOTO**

RESUMO:

O presente trabalho coloca no foco de sua atenção a capacidade que alguns críticos de arte possuem de divergir da historiografia estabelecida e, com isso, propor outras e renovadas abordagens. É neste âmbito que este trabalho toma como objeto a atenção que o crítico de arte Mário Barata [1921-2007] dedicou à arte afro-brasileira.

Na aproximação com o acervo físico, no ano de 2023, foi possível perceber o interesse de Mário Barata pela arte afro-brasileiras tanto nos objetos e nos livros de sua coleção, como nos seus próprios escritos.

O principal autor que se dedicou a abordar criticamente o conjunto de trabalhos de Mário Barata sobre arte afro-brasileira foi Roberto Conduru. Conduru escreveu alguns artigos sobre o tema, tais como, “Necessidade urgente (ainda oportuna?): Mário Barata e a arte afrodescendente no Brasil” (CONDURU, 2009, p.1023-1029).

Nas publicações de Conduru, o autor posiciona Mário Barata na historiografia da arte afro-brasileira. Apresenta como o crítico se difere de seus antecessores, Nina Rodrigues, Madelaine Rousseau e Luís Saia, afastando-se da ideia de primitivismo, realizando uma divisão estilística de esculturas afro-brasileira (vindas de África ou em diáspora) e, assim, abordando as referidas esculturas não como artefato, mas sim como obra de arte.

Seguindo a trilha aberta por Roberto Conduru, o presente trabalho também se busca posicionar as contribuições de Mário Barata em relação ao tema. No entanto, dedica-se a aspectos menos abordados por ele. Trata-se de situar o interesse do crítico pela arte afro-brasileira na sua própria obra. Para isso, além de realizar um aprofundamento na cronologia dos escritos de Mário Barata sobre a arte afro-brasileira, já estabelecida em seu estágio primário pela pesquisa, no âmbito desse trabalho, será dada também atenção ao texto “A escultura de origem negra no Brasil” (1957), um dos trabalhos de Mário Barata que mais despertaram a atenção de Roberto Conduru.

Buscaremos continuar a pesquisa sobre Mário Barata e arte afro-brasileira e situar a publicação desse artigo em sua trajetória intelectual a partir da investigação da revista em que ele foi publicado, “Brasil-Arquitetura Contemporânea”, e a relação que sua publicação pode ter tido com as funções que Mário Barata exercia nesse período. Em 1957, Mário Barata era o editor-chefe da revista Brasil - Arquitetura Contemporânea. Buscaremos relacionar a publicação do artigo com os demais textos que Mário Barata produziu no mesmo período, sobretudo no que tange a sua atuação periódica como crítico no jornal Diário de Notícias.

Por fim, cabe sinalizar que utilizamos como referências teórico-metodológicas as noções de “biografia intelectual” (DOSSE, 2009) e de “história cultural” (CHARTIER, 1985). O que significa dizer que o painel proposto tráfegará pela vida e obra do autor, situando seus escritos em sua própria poética e nos diálogos que estabeleceu ao longo deste percurso.

BIBLIOGRAFIA: CHARTIER, R. A história cultural entre práticas e representações. Trad. de Maria Manuela Galhardo. Lisboa: Difusão Editora, 1988. CONDURU, R. Necessidade urgente (ainda oportuna?) - Mário Barata e arte afrodescendente no Brasil. Anais do XXIX Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte. p. 159- 166. Rio de Janeiro: Comitê Brasileiro de História da Arte, CBHA, 2009. Acesso em: 20 jul. 2023. DOSSE, François. O Desafio Biográfico: escrever uma vida. Tradução Gilson César Cardoso de Souza. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2436**

TÍTULO: **NUPLIJ: NÚCLEO DE PESQUISA EM LITERATURA INFANTIL E JUVENIL**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA OEBY DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS PIRES**

RESUMO:

A Literatura Infantil e Juvenil nasce como aliada dos adultos na constituição das normas e valores da criança e do jovem, com uma vocação bem delimitada: a formação de cidadãos. No entanto, embora tenha esse marco de surgimento, a literatura infantil e juvenil passa por diversos marcos literários e distancia-se desses "conflitos que remetem a instruções pedagógicas" (COELHO, 2020, p.04). A Literatura Infantil e Juvenil torna-se, assim, uma manifestação literária que articula múltiplos meios semióticos em sua composição, indo muito além do texto e integrando-se às possibilidades que somente as imagens e ilustrações são capazes de revelar. Diante desse cenário, o Núcleo de Pesquisa em Literatura Infantil e Juvenil, Nuplij, formado por discentes da UFRJ, busca ser um espaço de discussão que articula pesquisa e extensão dessa importante manifestação literária e cultural. Para isso, o núcleo promove reuniões mensais para a discussão de textos teóricos acerca dos assuntos que perpassam o vasto universo infantil e juvenil que inclui desde os livros-imagem até a formação de leitores. Além disso, promovemos entrevistas com autores, teóricos e editores de literatura infantil e juvenil no nosso canal no *YouTube*. Como resultado de nossa atuação, participamos como leitores críticos no Guia Destaques 2021 do Instituto Emília, bem como esperamos a publicação do livro das entrevistas com as editoras latinas de Literatura Infantil e Juvenil, trazendo, assim, uma importante contribuição para a discussão no cenário latino-americano. Pretendemos nesta pesquisa apresentar algumas ações do Nuplij, núcleo que atua como um espaço relevante dentro da UFRJ na promoção do diálogo acerca da Literatura Infantil e Juvenil.

BIBLIOGRAFIA: CARVALHO, A. C.; BAROUKH, J. A. Ler antes de saber ler: Oito mitos escolares sobre a leitura literária. 1. ed. Panda Educação, 2018. COELHO, Isabel Lopes. A representação da infância na literatura infantojuvenil europeia a partir da segunda metade do século XIX: estudos sobre os romances *Sans famille*, *As aventuras de Pinóquio* e *Peter e Wendy*. 1. ed. São Paulo: Perspectiva, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2442**

TÍTULO: **"NÃO É UMA FICÇÃO"! CRIMES À ARSÈNE LUPIN NA BELLE ÉPOQUE CARIOCA**

AUTOR(ES) : **MARIA LUIZA NASCIMENTO PEREIRA, VICTÓRIA LOBIANCO VILELA E MOUTA**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO PAULO GARCIA FERREIRA CATHARINA**

RESUMO:

A série *Lupin* da Netflix fomentou o interesse pela coleção de novelas policiais do escritor francês Maurice Leblanc (1864-1941), lançada originalmente na revista *Je Sais Tout*, em 1905. O personagem Arsène Lupin, tornado célebre, continua a ser admirado por fãs do mundo inteiro, o que consolida sua permanência no imaginário do público. Lupin surge na França na época da ascensão do romance popular e policial e pode ser considerado como um dos mais conhecidos personagens do campo literário francês, conforme Elsa de Laverne expõe em *La Naissance du roman policier français: du Second Empire à la Première Guerre mondiale* (2009). A circulação em folhetins fez com que as novelas de Leblanc fossem muito lidas e migrassem para outras mídias, com sucesso mundial. Na primeira etapa da pesquisa, apresentada na 12ª JICTAC com o título *O caso de Arsène Lupin: quando a literatura invade a vida cotidiana*, foi realizado um estudo exploratório de fontes primárias na Hemeroteca Digital Brasileira da Fundação Biblioteca Nacional, tendo como motor de busca o termo "Lupin", no período de 1900 a 1939, a fim de mapear a presença da obra de Leblanc no Brasil durante a *Belle Époque* e o período do entreguerras. Como metodologia, foram efetuadas a identificação, a catalogação e a análise dos dados em oito categorias: Anúncio, Citação, Crítica, Curiosidade, Literatura, Menção, Notícia e Obituário. Concentramo-nos no estado do Amazonas, que viveu um momento de prosperidade e efervescência cultural nas duas últimas décadas do século XIX e primeira do século XX, período conhecido como a *Belle Époque amazônica* (Daou, 1999). Foram obtidas, então, 131 ocorrências no período de 1909 a 1927; 12 das 36 Menções associavam diretamente gatunos da região a Arsène Lupin. Esse fenômeno pôde ser justificado devido à intensa circulação de produtos culturais envolvendo Lupin (livros, peças de teatro, filmes), o que fez com que esse personagem, que antes habitava as rubricas literárias, aparecesse nas páginas policiais. Assim, criminosos daquele período começam a ser nomeados como Arsène Lupin. Com o objetivo de verificar a ocorrência do mesmo fenômeno em outras regiões do Brasil, enfocamos agora o estado do Rio de Janeiro, onde a *Belle Époque* foi marcada por grande florescimento arquitetônico e cultural, notadamente na capital do país (Needell, 1993). O fenômeno foi observado no Rio de Janeiro graças à circulação de livros, à expansão da imprensa e da cultura do entretenimento. Assim, os *Arsènes cariocas* surgiam de diversos modos em revistas e jornais. Há 1.622 ocorrências no estado do Rio de Janeiro, das quais se destacam 435 Menções; desta categoria, 70 relacionam criminosos ou crimes a Lupin. Ao analisarmos esses dados, almejamos justificar os motivos que evidenciem essa intrusão do personagem da literatura francesa na vida cotidiana do Rio de Janeiro, trazendo exemplos que reforcem este fenômeno cultural.

BIBLIOGRAFIA: DAOU, Ana Maria. *A Belle Époque amazônica*. Rio de Janeiro: Jorhe Zahar, 2000. LAVERNE, Elsa de. *La Naissance du roman policier français : du Second Empire à la Première Guerre mondiale*. Paris: Classiques Garnier, 2009. NEEDELL, Jeffrey D. *Belle Époque Tropical: Sociedade e cultura de elite no Rio de Janeiro na virada do século*. Trad. Celso Nogueira. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2447**

TÍTULO: **PAPÉIS DO DESENHO: REFLEXÕES SOBRE ESPAÇOS DE INSERÇÃO E LEGITIMAÇÃO**

AUTOR(ES) : **HELOISA SILVA VIEIRA, MARIA JULIA FERREIRA LIMA DE SOUZA, ANDRESSA FARIA HEMERLY OLIVEIRA DE MELO, LEANDRO DE ALMEIDA MACHADO, DALILA DOS SANTOS CERQUEIRA PINTO**

ORIENTADOR(ES): **MARINA PEREIRA DE MENEZES DE ANDRADE**

RESUMO:

A presente comunicação traz as atividades iniciais do projeto de iniciação artística "Desenho: processos de criação e ensino", iniciado no mês de outubro de 2023. Participam do projeto quatro alunos dos cursos de licenciatura da EBA, três voluntários e um bolsista, sob orientação das professoras Dalila Santos e Marina Menezes. Em sua etapa inicial, a pesquisa propõe um levantamento de dados e referências sobre o lugar do desenho em exposições de arte em museus e galerias. Considerando diferentes práticas do desenho, busca também uma aproximação com o campo de ilustração, em especial feiras de anime e publicações independentes. Objetiva-se assim, conhecer mais sobre o sistema artístico e os processos de curadoria relacionados às obras descritas/identificadas como desenho. Pretende-se, reconhecer modos de exposição e comercialização desta linguagem, registrando particularidades, o perfil das obras, as temáticas exploradas e a maneira como são apresentadas ao público, além de detectar padrões e tendências na exibição de trabalhos artísticos. Dando ênfase em discernir características dessas imagens; propõe levantar artistas que utilizam o desenho como meio e refletir sobre o perfil dos espaços expositivos que mais apresentam desenhos. A metodologia utilizada envolve primeiramente visitas técnicas a espaços culturais no Rio de Janeiro durante o período de novembro de 2023 a fevereiro de 2024, nos quais serão levantados dados referentes às obras em papel expostas (formatos, suportes, materiais, autores) Esses dados serão analisados quantitativamente e interpretados considerando-se aspectos formais e os modos de apresentação e integração aos projetos curatoriais. São guias para essa etapa algumas perguntas que marcam os estudos iniciais do projeto: qual a especificidade do desenho em relação a outros meios? Como são expostas as obras em papel? Qual o papel/lugar do desenho nesses contextos, sua relevância, as temáticas abordadas e o público apreciador dessas manifestações artísticas? Como referências consideram-se textos que refletem sobre o desenho na contemporaneidade desenvolvidos por Marcelo Campos, Luís Pérez Oramas e Félix Scheinberger. Espera-se com a pesquisa refletir sobre o sistema artístico atual e sobre a inserção do desenho no mesmo e identificar perfis de desenhos e alguns de seus diferentes nichos de mercado. Essas análises serão fontes para os estudantes participantes encaminharem suas próprias produções artísticas na segunda etapa do projeto.

BIBLIOGRAFIA: SHEINBERGER, Felix. Ser ilustrador: 100 maneiras de desenhar um pássaro. São Paulo: Gustavo Gili, 2019. PÉREZ-ORAMAS, Luis. An atlas of drawings. New York: Museum of modern art, 2006. CAMPOS, Marcelo. Desenho em todos os sentidos. Petrópolis, Teresópolis, Friburgo: SESC, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2454**

TÍTULO: **MURILO MENDES E O VISIONARISMO**

AUTOR(ES) : **ISABELE MONTENEGRO RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO GUERREIRO BRITO LOSSO**

RESUMO:

Este trabalho busca avaliar o olhar visionário na poesia muriliana, especificamente o poema "Jandira" que integra um conjunto de 21 poemas organizados na primeira parte do livro "O visionário" (1930-1933).

Murilo Mendes buscava em território poético lançar mão de suas experiências a um só tempo religiosas e modernas. Como acentuava o visionarismo na sua poesia surreal?

O livro "Hildegard von Bingen y la tradición visionaria de occidente" de Victoria Cirlot, trata de uma mística, mulher visionária do século XII, que vai nos ajudar a entender a constelação histórica desses aspectos no poema e se essa união do surreal ao visionário faz parte de uma técnica alegórica ou é o resultado de uma experiência visionária.

Por fim, será apresentado um resgate sobre o que a crítica dizia na época de Murilo, através de uma investigação em antigos jornais sobre o poeta e seu estilo de escrita. Pensaremos como o surrealismo está ligado à estética muriliana, trazendo também exemplos em alguns de seus poemas.

BIBLIOGRAFIA: CIRLOT, Victoria. Hildegard de Bingen y la tradición visionaria de occidente. 1ª Ed. Barcelona. Herder Editorial, 2005. MENDES, Murilo. Jandira. In: O Visionário (1930-1933). Poesia completa e prosa. 1ª ed. Rio de Janeiro: Nova Aguilar S.A., 1994. pág (202, 203, 204).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2457**

TÍTULO: **CONSTRUÇÃO COM BLOCO DE TERRA COMPRIMIDA NA PRÁTICA: UM ESTUDO DOS SOLOS DAS ILHAS DO FUNDÃO**

AUTOR(ES) : **CAROLINE VIEIRA LIMA, ANNA LUIZA PEREIRA CALDAS, DÉBORA CRISTINA DA COSTA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARCOS MARTINEZ SILVOSO**

RESUMO:

A evidência de uma possível catástrofe climática global influencia significativamente na urgência da utilização de métodos alternativos sustentáveis na construção civil. Um relatório de 2019 da ONU alertou o aumento recorde nas emissões de CO₂ no ano presente, sendo 38% delas responsabilidade da construção civil. O objetivo desse projeto de pesquisa é, portanto, agregar práticas construtivas sustentáveis e traçar caminhos para diminuir as emissões de carbono na natureza. A principal finalidade é pesquisar a viabilização do uso do solo local para construção de habitações com Blocos de Terra Comprimida (BTC), tendo como material de estudo as terras coletadas em escavações de construções no campus Fundão da UFRJ.

Foram coletadas amostras de dois solos diferentes nas Ilhas do Fundão para serem analisadas em laboratório. O primeiro processo busca caracterizar os solos a partir da sua granulometria para determinar a qualidade dos materiais e fazer as correções necessárias nas misturas posteriormente testadas. Para a experimentação prévia à elaboração dos BTCs, três misturas principais foram escolhidas e tiveram o solo corrigido com areia e aglomerantes (cimento Portland, no máximo 10% da composição, para melhorar a resistência à compressão) de acordo com os resultados obtidos nas análises de caracterização. Três métodos de compactação para produção de corpos de prova foram utilizados nesta pesquisa, sendo o melhor sucedido o cilindro de Proctor (NBR 12024, 2012), os quais foram dispostos à provas de resistência à compressão e absorção de água.

Os experimentos feitos em laboratório mostraram que as duas terras estão aptas para a construção, sendo determinadas, pelo SUCS, uma como silte de baixa compressibilidade e, a outra, areia siltosa. Para a finalidade desta pesquisa, um solo arenoso é positivo para a fabricação de BTC, e um solo siltoso precisa de correção, segundo a NBR 8491 (2012), ainda que apto para seu objetivo. Todas as três misturas, que variam a adição de areia e correção com ambos os solos, tiveram resultados dos comportamentos físicos e mecânicos satisfatórios aos ensaios de compressão e absorção de água, podendo avançar para a produção de BTCs.

O Laboratório de Materiais de Construção (LEMC) da UFRJ dispõe de uma prensa manual para fabricação de BTC capaz de produzir centenas de tijolos diariamente. Com a produção massiva em oficinas abertas, espera-se obter resultados reais da utilização das misturas propostas com as terras analisadas, e propor alterações e melhorias nos métodos construtivos.

Com esses estudos, acredita-se que a construção com terra se torne uma alternativa cada vez mais utilizada para reduzir os impactos na natureza que a construção civil vem causando ao planeta, e que grandes empreiteiras admitam a sustentabilidade em seus projetos, permitindo frear a possível catástrofe global.

BIBLIOGRAFIA: EMISSÕES do setor de construção civil atingiram recordes em 2019 - relatório da ONU. UNEP, 16 dez. 2020. Notícias e Reportagens. Disponível em: <https://www.unep.org/pt-br/noticias-e-reportagens/comunicado-de-imprensa/emissoes-do-setor-de-construcao-civil-atingiram>. Acesso em: 26 nov. 2023. CARVALHO, Beatriz Temple de. Arquitetura com Terra na Construção Sustentável: Blocos de Terra Comprimido para Produção de Habitação 208p. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Arquitetura da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2019;

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2462**

TÍTULO: **LITERATURA E EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: UMA EXPERIÊNCIA COMO BOLSISTA PIBID EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA DE ENSINO**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ LACORTE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **WILLIAM SOARES DOS SANTOS**

RESUMO:

No ano de 2023 a lei 10.639/03, que tornou obrigatório o ensino de história e cultura africana e afro-brasileira na educação básica, fez 20 anos de existência. Entendendo a importância da educação antirracista na educação básica, não perceber a inclusão dessas temáticas e de autores negros e indígenas nas aulas de Literatura, me motivou a estudar sobre o tema e a usar meu lugar de bolsista para levar esses conteúdos para as turmas que pude ter contato.

Este trabalho tem como objetivo abordar a importância da literatura e educação antirracista nos anos finais do ensino fundamental, através das experiências como bolsista de iniciação a docência do programa institucional, o PIBID, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em uma escola da rede pública, na cidade do Rio de Janeiro, e analisar os relatos dos estudantes após a sequência didática aplicada.

A partir da leitura de obras Luiz Rufino e Franz Fanon, foi possível pensar na reprodução de um ensino sem proposta descolonial, nas escolas. Segundo Marcos Bagno, a língua portuguesa, é passada de forma conservadora, levando em conta apenas a norma culta, promovendo preconceito linguístico e até cultural, muitas vezes essa norma culta não dialoga com a realidade dos alunos.

Foi utilizada como metodologia a observação participante. Primeiramente, pesquisei os descritores de língua portuguesa do 8º ano dos anos finais do ensino fundamental, utilizados pela rede pública a qual a escola pertence. Em seguida, planejei atividades pedagógicas, e dinamizei aulas sobre literatura concreta, sempre trazendo autores e culturas negras como tema dos encontros. Tivemos como produção, as seguintes atividades: os estudantes foram convidados a construir suas próprias obras; tivemos leituras de poesias da escritora Conceição Evaristo, e por fim, tivemos o Slam poetry, uma batalha de rima entre os estudantes.

Como resultado final, houve a adesão de toda a turma nas atividades. Alguns estudantes nunca haviam falado sobre a escritora Conceição Evaristo, e muitos reconheceram através de sua biografia, a importância das leis de reparação para o povo negro. Foi importante notar como trazer alguns desses conteúdos fez com que determinados alunos se sentissem capazes de produzir textos, poesias e rimas. Ao trazer materiais que conversam minimamente com a realidade e com os gostos dos alunos, eles parecem muito mais dispostos a aprender e a refletir sobre a sociedade que os cercam.

BIBLIOGRAFIA: BAGNO, Marcos. A norma oculta: língua & poder na sociedade brasileira. 2ª ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2003. FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Salvador: Ed. UFBA, 2008. RUFINO, L. Pedagogia das Encruzilhadas. Rio de Janeiro: Mórula Editorial, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2464**

TÍTULO: **ENTRE PÁGINAS E PERFIS: DESDOBRANDO A REVISTA ORFEU**

AUTOR(ES) : **PAOLA BARROS GOMES**

ORIENTADOR(ES): **LAISE RIBAS BASTOS**

RESUMO:

A pesquisa se dedica à análise da revista *Orfeu*, dirigida por Lêdo Ivo, Darcy Damasceno e Fernando Ferreira de Loanda, e ativa entre os anos de 1947 e 1953. O objetivo desta investigação se concentra na compreensão da *Orfeu* como uma iniciativa intrinsecamente vinculada ao grupo conhecido como a "Geração de 45", cujo propósito era consolidar e ampliar as produções que almejavam introduzir uma nova perspectiva literária no cenário cultural brasileiro. A metodologia adotada se volta para a análise minuciosa das três primeiras edições da revista, explorando cuidadosamente aspectos gráficos, recursos visuais e textuais. A pesquisa se desdobra em duas partes interconectadas. A primeira tem como objetivo compreender de que maneira esses elementos contribuíram para a construção da identidade e propósito da *Orfeu*. A segunda parte se propõe a investigar e expor as tensões existentes nos ideais apresentados pelos colaboradores, oferecendo, assim, uma análise aprofundada das complexidades envolvidas na busca por uma nova expressão artística. O embasamento teórico fundamenta-se nos textos de Maria Lucia de Barros Camargo, "Sobre revistas, periódicos e quais tais", de Pablo Rocca, cujo trabalho "Por que, para que uma revista" complementa de maneira significativa a base teórica, e de Wagner Camilo, cujo "Modernidade entre tapumes" proporciona uma perspectiva crítica essencial acerca do período estudado.

BIBLIOGRAFIA: CAMARGO, Maria Lucia de Barros. Sobre revistas, periódicos e quais tais. Travessia, n. 40, 2003. CAMILO, Vagner. A modernidade entre tapumes: da poesia social à inflexão neoclássica na lírica brasileira moderna. Editora da Universidade de São Paulo, 2005. ROCCA, Pablo. Por que, para que uma revista. Universidad de la República: Uruguai. Tradução: Doralícia Furtado da Rosa e George Luiz França.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2469**

TÍTULO: **MATERNIDADE MALEÁVEL: MOLL FLANDERS DE DANIEL DEFOE**

AUTOR(ES) : **NAIARA CRISTINA DE SOUZA MELLO,CARLOS PIRES**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO RHYS BEZERRA CASS**

RESUMO:

O presente trabalho tem como o objetivo analisar através de comparação, sob a perspectiva teórico-histórica da literatura, o tema da sexualidade encontrado nas duas adaptações infantis, das editoras Rideel brasileira e First Avenue estadunidense, do terceiro romance de Daniel Defoe, publicado em 1721: "The Fortunes and Misfortunes of the Famous Moll Flanders".

O romance figura a trajetória da heroína Moll Flanders desde o seu nascimento até a maturidade, durante a Inglaterra pré-industrial, e percorrendo, sutilmente, as ferramentas narrativas de Defoe nas relações da protagonista no contexto amoroso e sexual. A narrativa pseudo-bibliográfica de Defoe percorre sobre os contextos (conjugal, extraconjugal e incestuosa) e usos da sexualidade (lasciva ou reprodutora) por Moll Flanders em uma sociedade que caminha para o puritanismo e que regula os corpos femininos a reprodução.

Diante desse enredo, é analisada como as adaptações das editoras Rideel e First Avenue abordaram ou omitiram o tema da sexualidade, e suas consequências, em contraposição a obra original, principalmente no que diz respeito ao incesto ocorrido na narrativa. Serão comparadas as três edições na análise para entender como as adaptações expõem o tema para o público infanto-juvenil.

Ante o exposto, a partir das análises das adaptações infantis com obra original, vê-se o tema da sexualidade ser reconfigurado para o público infanto-juvenil, seja de modo explícito, implícito ou distorcido. Na pesquisa aqui proposta será analisada as escolhas narrativas de cada adaptação sobre a abordagem da sexualidade a partir da faixa etária e da nacionalidade do público alvo que as editoras Rideel e First Avenue desejam alcançar.

BIBLIOGRAFIA: DEFOE, Daniel. The Fortunes and Misfortunes of the Famous Moll Flanders. London: Pickering & Chatto, 2009. DEFOE, Daniel. The Fortunes and Misfortunes of the Famous Moll Flanders. Tradução: Ana Carolina Vieira Rodriguez. São Paulo: Editora Rideel, 2007 DEFOE, Daniel. The Fortunes and Misfortunes of the Famous Moll Flanders. Minneapolis: First Avenue, 2014

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2477**

TÍTULO: **POESIA E MÚSICA: A ARTE COMO ARMA DE COMBATE**

AUTOR(ES) : **JORDANA DE SOUZA GONCALVES**

ORIENTADOR(ES): **SUELY FERREIRA LIMA**

RESUMO:

Este trabalho faz parte da monografia de final de curso de graduação em Licenciatura em Letras: Português-Árabe. Ele tem como objetivo observar os elementos que levam a Poesia de protesto a se transformar em Música e a se revestir como arma de combate nas mãos (ou seriam nas bocas?) das partes que não dispõem de muitos recursos ou apoio para vencerem suas batalhas. A produção de poesia de resistência palestina aflorou - e continua muito profícua até os dias atuais - depois dos anos de 1948, quando da ocupação sionista em terras palestinas que, paulatinamente, foi expatriando a população original. Após anos sem que suas demandas por retorno à Pátria fossem atendidas, a única forma de protesto do povo foi a criação de poesias de combate onde extravasam seu sofrimento e buscam provocar na audiência empatia à causa palestina. As letras dessas poesias ganham força ao se aliarem à outra expressão artística muito abrangente: a música. Muitos artistas musicaram ou se basearam nessas poesias para compor obras de valor expressivo, tanto no Oriente como no Ocidente. Utilizaremos como *corpus* para esta pesquisa duas poesias de resistência de dois poetas palestinos: Mahmud Darwish (1941-2008) e Samih Al-Qasim (1939-2014), dois poetas famosos que defenderam a bandeira da luta pela causa palestina. Para tal objetivo serão traduzidas e analisadas as letras das duas poesias "Sobre um ser humano", de Mahmud Darwish e "Eu continuo caminhando", de Samih Al-Qasim, a fim de discutirmos sobre a expansão adquirida ao serem musicadas. As duas poesias foram transformadas em música por Marsal Khalifa, um renomado músico libanês, conhecido por colaborar com poetas proeminentes, cujas interpretações musicais, frequentemente, abordam temas sociais e políticos, incluindo a causa palestina.

BIBLIOGRAFIA: DARWISH, Mahmud. 'Awraq az-zaytūn (As folhas de azeitona). Dār Al-Nasher: Ramallah, 2013. PAIXÃO, Fernando. O que é poesia. Editora Brasiliense: São Paulo, 1982. <https://aawsat.com/home/article/156896>
<https://eupassar.wordpress.com/2011/03/13/mahmoud-darwish-palestina-1941-2008/>
<https://lyricstranslate.com/ar/kamilya-jubran-3an-insan-%D8%B9%D9%86-%D8%A7%D9%86%D8%B3%D8%A7%D9%86-lyrics.html>
<https://www.palquest.org/en/biography/14239/samih-al-qasim>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2478**

TÍTULO: **MATERIAIS DIDÁTICOS: A INSUFICIÊNCIA DE REPRESENTATIVIDADE NACIONAL EM UM LIVRO DIDÁTICO DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA DO PNLD**

AUTOR(ES) : **DANIEL VITOR DANTAS DE OLIVEIRA,ARTHUR RANGEL MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **DENISE KLUGE**

RESUMO:

Nos estudos de pedagogia e construção de material didático, a empregabilidade dos usos da língua inglesa atrela-se a aspectos além do pragmatismo, englobando núcleos sociais e culturais. Todavia, há desfalque de representatividade e identidade nacionais no ensino de língua inglesa no Brasil, no qual persiste o enaltecimento de ofertas estrangeiras em espaços nos quais não se trabalha transposição, fazendo com que processos decoloniais que assegurem a existência da representatividade nacional sejam retardados, desmerecidos e/ou esquecidos. A respeito de materiais didáticos, o apagamento de elementos que remetam ao Brasil é visível, de modo que, por parte do aluno, haja pouca ou nenhuma identificação, já que ele não se vê imerso na realidade que lhe está sendo apresentada. Tal circunstância reverbera em instâncias intrínsecas ao aprendizado do aluno, uma vez que distanciá-lo de seu mundo pode promover desinteresse, obstáculo de aprendizagem e falta de interpretação. A proposta apresentada neste projeto é, então, apontar a insuficiência de representatividade do identitário nacional num livro didático no Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) da vigência de 2020 a 2023. Seus desenvolvedores fazem isso através da análise documental de determinadas unidades do livro didático de 7º ano dos Anos Finais do Ensino Fundamental, focando na irregularidade da presença de elementos que remetem à cultura e identidade nacional brasileira e como o material se alinha ou não à promoção da representatividade. Eles baseiam-se na argumentação de Rodrigues e Tílio (2013) de que a importância do material didático transcende significativamente seu conteúdo linguístico, tendo o poder de impactar não apenas as abordagens metodológicas adotadas em sala de aula, mas também de exercer uma influência ideológica em seu discurso, refletindo-se assim nas esferas social, global e nos valores fundamentais. O projeto também é baseado na argumentação de uma defesa sustentada por Tílio (2023), que atesta que livros didáticos, especialmente em caso de ensino de língua estrangeira, podem substituir o currículo pedagógico em si, tornando-se os livros didáticos os condutores do ensino aplicado aos alunos, ganhando uma voz ativa no que se diz respeito à interação com aqueles que aprendem. Sendo assim, é posta em evidência a importância de elementos da cultura nacional para o desenvolvimento intelectual do estudante.

BIBLIOGRAFIA: RODRIGUES, R; TÍLIO, R. O material didático digital para o ensino de inglês e a promoção de multiletramentos. 2013. www.academia.edu, [s.d.] TÍLIO, R. Curriculum and teaching materials in foreign language teaching: reflections and presentation of a proposal. The ESPECIALIST , São Paulo, maio, 2023. Disponível em: link. Acesso em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/esp/article/view/60681>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2483**

TÍTULO: **UM ESTUDO COMPARATIVO SOBRE A EVOLUÇÃO E QUEDA DOS PP-ACC NO PORTUGUÊS EUROPEU E BRASILEIRO**

AUTOR(ES) : **JOSUE DAVID PRACIANO**

ORIENTADOR(ES): **ANA REGINA CALINDRO**

RESUMO:

Esta pesquisa sobre a estrutura argumental da classe dos verbos psicológicos tem investigado a queda no uso dos PP-ACC no português europeu (PE) e agora volta-se para o português brasileiro (PB), constituindo, portanto, um estudo comparativo. Diversos estudos, como os de Belletti e Rizzi (1988) e Cançado (1997), abordaram as propriedades sintáticas e os papéis temáticos dos argumentos desses verbos. Nos exemplos a seguir, observamos que o argumento com o papel temático de Experienciador deve ser um indivíduo [+animado] que vivencia um estado mental. Esse argumento pode desempenhar tanto a função de sujeito (1) quanto de objeto (2a). Da mesma forma, o argumento Tema, referente ao conteúdo ou objeto do estado mental expresso pelo verbo psicológico, pode assumir a posição de sujeito (3) ou objeto (4). Além disso, algumas estruturas com verbos psicológicos permitem dois mapeamentos (cf. 2):

- (1) **João**_{experienciador} teme a aranha_{tema}
- (2) a. A aranha _{tema} assusta **o João**_{experienciador}
b. **O João**_{experienciador} se assusta com a aranha_{tema}
- (3) O filme _{tema} agradou **a Maria**_{experienciador}.
- (4) **A Maria**_{experienciador} adorou o filme _{tema}.

Este estudo propõe-se a ampliar as conclusões obtidas a partir da análise histórica dos verbos psicológicos nos séculos 16 a 19, direcionando agora o foco para o PB contemporâneo. A análise diacrônica permitirá uma investigação detalhada da evolução desses verbos ao longo do tempo, contribuindo para uma compreensão mais profunda da língua portuguesa.

É crucial notar que, em alguns casos do PE contemporâneo, o argumento desses verbos ainda se manifesta como PP-ACC (cf.5). Em contrapartida, no PB, os argumentos que acompanham os verbos psicológicos são consistentemente construídos como NP-ACC (cf. 6), evidenciando uma distinção na estrutura argumental entre PE e PB.

- (5) As sanções externas apresentadas por Mil incluem a simpatia e o medo de **desagradar ao** próximo (PE atual).
- (6) Não queria **desagradar o** time da casa - (PB atual)

Para observar o PB, utilizamos o vasto acervo da Biblioteca Nacional, explorando os dados anotados através da ferramenta *eDictor*, uma contribuição com o projeto Tycho Brahe (Unicamp).

A pesquisa teve como ponto de partida a constatação de que os argumentos indiretos dos verbos psicológicos foram mais frequentemente marcados como PP-ACC nos séculos 17 e 18, uma característica notável do PE da época. Entretanto, percebe-se uma mudança notável no século 19, com uma queda expressiva no número de PP-ACCs. Para a análise do século XX, extraíram-se dados linguísticos do acervo da Biblioteca Nacional, especificamente de jornais, como *A Noite* e *o Pasquim* que foram anotados morfologicamente. Os resultados confirmam mudanças na frequência desses verbos ao longo do tempo no contexto específico do PB em comparação aos dados diacrônicos do PE e atuais do PE.

BIBLIOGRAFIA: CANÇADO, M (1997). Verbos psicológicos do português brasileiro e a análise inacusativa de Belletti & Rizzi: Indícios para uma proposta semântica. DELTA 13(1); BELLETTI, A. & RIZZI, L. 1988. Psych Verbs and Theta Theory. Natural Language and Linguistic Theory 6: 291 352;

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2490**

TÍTULO: **ÂMAGO: UMA IDENTIDADE VISUAL MUTANTE SOBRE A RELAÇÃO-PERCEPÇÃO “MEU EU” - “MEU EU-OUTRO”**

AUTOR(ES) : **RAFAELA SENCEITE**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL FERREIRA DA PONTE**

RESUMO:

O presente trabalho - que consiste na monografia de conclusão do curso de Comunicação Visual Design da EBA/UFRJ da autora - traduz-se na elaboração de uma identidade visual mutante pessoal, desenvolvida a partir da relação-percepção entre a forma como a autora se vê enquanto ela mesma e a forma como os outros veem-na. Partindo da dificuldade de expressão e reconhecimento das suas particularidades enquanto indivíduo, este projeto alicerça-se pela conceituação de identidade dos sujeitos de Hall (1993), Bauman (2005) e Foucault (1993), e pela definição de identidade visual e identidade visual mutante, respectivamente, de Peón (2009), Kopp (2002) e Kreutz (2007). Tal fundamentação teórica se dá paralelamente a um processo de investigação das características pessoais da autora (constituído de práticas como a criação de um moodboard, um mapa mental, uma escala de personalidade, dentre outras), harmonizado com as impressões sobre a mesma de pessoas do seu círculo social entrevistadas para este trabalho. Por meio desta experiência imersiva em busca de um sentido acerca do reconhecimento de si, a autora explora as possibilidades de desdobramentos da criação de sua identidade visual pessoal, escolhendo como caminho para isto o caráter mutante no design.

BIBLIOGRAFIA: BAUMAN, Zygmunt. Identidade: entrevista a Benedetto Vecchi. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2005. FOUCAULT, Michel. Verdade e subjectividade (Howison Lectures). Revista de Comunicação e Linguagem. nº 19. Lisboa: Edições Cosmos, 1993. p. 203-223. HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 10ª ed. Rio de Janeiro: dp&a, 2005. KÖPP, Rudinei. Design gráfico cambiante. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2002. KREUTZ, Elizete de Azevedo. As principais estratégias de construção da Identidade Visual Corporativa. Porto Alegre: PUCRS, 2001. PEÓN, Maria Luísa. Sistemas de Identidade Visual. 4ª ed. Rio de Janeiro: 2AB, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2492**

TÍTULO: **ARTE E COMIDA: NO JAPÃO E NA ORLA**

AUTOR(ES) : **ISYS GOUVEIA RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **ROSANA PEREIRA DE FREITAS**

RESUMO:

Quando mergulhamos no universo da alimentação, nos deparamos com um tema vasto e multifacetado que desempenha um papel central em diversas esferas, como saúde, cultura, sociedade, economia e até mesmo na arte. A comida assume uma importância significativa em diversos grupos sociais, revelando-se muito mais do que uma simples necessidade nutritiva. A pesquisa busca compreender as interações entre arte e comida no contexto da cultura japonesa, explorando a representação visual da comida nos filmes de animação do Studio Ghibli. Grande parte dos momentos mais envolventes de alguns dos filmes desse estúdio são proporcionados pela comida, sendo também um modo de preservação das cozinhas regionais. Dessa maneira, evidenciam como a culinária no Japão vai além de uma prática diária e está intrinsecamente associada a vários tipos de expressão artística. Espera-se que possa ser introduzido nesse contexto os ideais do Chanoyu, Wabi-Sabi e de práticas como o Kaiseki e a estética do Washoku, onde nos deparamos com um universo de detalhes minuciosamente cuidadosos, desde a escolha dos utensílios até o ato da comensalidade e a apresentação dos alimentos. Além da busca para compreender essas interações entre comida e arte no contexto da cultura japonesa, a pesquisa também busca sensibilizar e integrar os pescadores, engenheiros e demais integrantes da equipe do Orla Sem Lixo e do projeto Água-Viva (que procuram uma solução para acabar com o lixo flutuante encontrado nas águas da Ilha do Fundão, fazendo com que ele suma e assim seja possível a criação de uma urbanização da Orla), já que a arte pode ser utilizada como uma ferramenta para sensibilizar e envolver a comunidade local, comunicando os objetivos do projeto de maneira impactante. Para atingir esses objetivos, adota-se uma metodologia de pesquisa que envolve análise de material bibliográfico e estudo de caso, utilizando Ásia como método. A pesquisa se estende à representação visual da comida nos filmes de animação do Studio Ghibli. Essas obras cinematográficas não apenas retratam a comida como um elemento da narrativa, mas elevam sua representação a um nível artístico. Esses filmes não apenas alimentam os olhos, mas também enriquecem a experiência cultural, conectando-se às tradições alimentares japonesas de uma maneira única. A riqueza dessas práticas culinárias revela uma compreensão única da vida, da natureza e da estética. Dessa maneira criando-se uma análise de como elas moldam essa identidade cultural.

BIBLIOGRAFIA: MOTTA, Andrea Cristina Shima da; SILVESTRE, Dione Manegetti; BROTHERHOOD, Rachel Maya. Gastronomia e culinária japonesa: das tradições às proposições atuais (inclusivas). Revista Cesumar - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas jan./jun.2006, V. 11, nº 1, pp. 41-57. OKAKURA, Kakuzo. O livro do chá. Prefácio e posfácio de Hounsai Genshitsu Sen. Tradução Leiko Gotoda. São Paulo: Estação Liberdade, 2008. SOUTO, V. R. F. Utensílios cerâmicos inspirados na cultura japonesa direcionados a culinária. Universidade Federal da Paraíba Centro de Ciências Aplicadas e Educação Departamento de Design. João Pessoa, 2019. 88 f.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2493**

TÍTULO: **AValiação Ambiental dos Painéis de Poliisocianurato Empregados no Centro Hospitalar INI/Fiocruz**

AUTOR(ES) : **NICOLE MELO DE BOUCHERVILLE BORGES,STEFANI RAIANE MARTINS DE PAULA,BÁRBARA DE OLIVEIRA Sá ALCântARA**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO MELO GRABOIS**

RESUMO:

A indústria da construção civil é um dos setores da atividade humana mais impactantes ao meio ambiente: responsável por alta demanda de energia, elevado consumo de materiais, além da expressiva emissão de gases de efeito estufa (Llantoy *et al.*, 2020). Neste contexto, a adoção de sistemas e materiais construtivos que possibilitem a reutilização ou reciclagem de resíduos, assim como a escolha de materiais de elevada eficiência termoenergética, são alternativas importantes para a mitigação desses impactos. Visto que esses materiais e sistemas contribuem para a redução do consumo de energia das edificações durante sua vida útil. Nesse sentido, para a análise do perfil ambiental de produtos e serviços - materiais e sistemas construtivos, ou até mesmo edificações inteiras - a metodologia de Avaliação do Ciclo de Vida (ACV) vem sendo amplamente adotada (Grabois *et al.*, 2020; Oliveira *et al.* 2022). O presente trabalho propõe uma extensa avaliação ambiental, buscando explorar outras categorias de impacto ambiental para além da mudança climática (*i.e.*, emissões de CO₂), do sistema construtivo adotado no Centro Hospitalar INI/Fiocruz, que foi construído para o enfrentamento da pandemia da COVID-19, em 2020, e permanece em atividade até o presente. Foram utilizados nos fechamentos, divisórias e cobertura da edificação, painéis pré-fabricados autoportantes, com isolamento térmico em poliisocianurato (PIR). Para isso, na Avaliação do Impacto do Ciclo de Vida (AICV), serão adotadas as seguintes categorias: mudanças climáticas, acidificação, depleção de recursos abióticos, uso da terra, depleção de ozônio estratosférico, toxicidade humana, ecotoxicidade e eutrofização. O escopo considerou o consumo de material necessário para o fechamento externo de 1 módulo do hospital com 77,50m² construído, sendo utilizado pelo período de 1 ano. Como fronteira do sistema foi adotado o cradle-to-gate, que contempla as fases de extração da matéria prima, transporte até a fábrica e a produção industrial. Para a quantificação dos resultados será adotado o banco de dados Ecoinvent. Em continuidade ao estudo desenvolvido por Oliveira *et al.* (2022), que demonstrou resultados quanto à mudança climática, neste trabalho, pretende-se explorar as categorias de impacto mencionadas anteriormente, uma vez que essas permitem avaliar o esgotamento de recursos não renováveis de maneira direta e indireta. A análise se restringirá aos painéis em PIR, já que materiais como poliuretanos possuem um elevado impacto na sua etapa de fabricação, sobretudo no que diz respeito à saúde humana e à qualidade do ecossistema (Llantoy *et al.*, 2020). Portanto, espera-se que a determinação quantitativa das outras categorias de impacto permita uma compreensão mais abrangente dos impactos do emprego de materiais de isolamento térmico em poliisocianurato.

BIBLIOGRAFIA: LLANTOY, N., CHAFÉR, M., CABEZA L. F. A comparative life cycle assessment (LCA) of different insulation materials for buildings in the continental Mediterranean climate. *Energy & Buildings*, n. 225, 2020. GRABOIS, Thiago Melo, CALDAS, L. R., JULIÃO, N. R., & TOLEDO FILHO, R. D. An experimental and environmental evaluation of mortars with recycled demolition waste from a hospital implosion in Rio de Janeiro. *Sustainability*, v. 12, n. 21, p. 8945, 2020. OLIVEIRA, A. C. R. T. et al. Environmental evaluation of a prefab construction method employed to build the Evandro Chagas National Institute of Infectious Diseases. In: *IOP Conference Series: Earth and Environmental Science*. IOP Publishing, 2

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2494**

TÍTULO: **ARQUITETURA EM CATÁLOGO: ANÁLISE DE PROJETOS DO ACERVO MARCOS KONDER NETTO**

AUTOR(ES) : **EMÍLIA GARCIA RODRIGUES DE BARROS,NATÁLIA LOPES FRANCA DA SILVA,TOMAS URGAL**

ORIENTADOR(ES): **ANDRES PASSARO**

RESUMO:

Desenvolvida no Núcleo de Pesquisa e Documentação (NPD FAU UFRJ), a pesquisa visa realizar análises de projetos relevantes para a arquitetura carioca, com base no acervo identificado, e distribuí-las em forma de catálogos. O trabalho propõe unir duas vertentes do acervo, sendo elas o tratamento arquivístico, que contempla a identificação, catalogação, arranjo e disponibilização dos itens documentais, e a pesquisa em arquitetura, transformando o NPD em um espaço mais didático, além de otimizar o contato dos estudantes com análises projetuais, contando com leituras simplificadas.

O projeto surge como uma continuação do trabalho de catalogação e arranjo do acervo do arquiteto Marcos Konder Netto, um dos mais relevantes arquitetos cariocas do século XX, responsável por obras como o Monumento aos Mortos da 2ª Guerra Mundial e o Centro Administrativo São Sebastião (edifício sede da prefeitura). Iniciado em 2019, com a doação do acervo Marcos Konder Netto ao Núcleo de Pesquisa e Documentação, o trabalho de tratamento documental foi interrompido em março de 2020, em função da pandemia, e posteriormente em 2021, em virtude do incêndio. Porém, no ano de 2022, o procedimento no acervo do arquiteto foi retomado através do projeto Getty, que permitiu dar sequência ao trabalho iniciado. Com o desenvolvimento do projeto, foi garantida a sistematização do acesso aos materiais sob guarda do NPD, a partir da organização dos itens documentais em sessões, séries e dossiês, abrindo outras possibilidades de atuação e pesquisa no acervo. Atualmente, a base de dados conta com cerca de 75 projetos e mais de 1000 documentos referentes a edifícios importantes para o cenário municipal.

Desta forma, o trabalho atual surge como uma última etapa do processo feito anteriormente, com a proposta de elaboração de catálogos de análises projetuais, que contam com cerca de 5 projetos selecionados, associados a partir de uma qualificação em comum, variando de acordo com sua relevância. Para isso, toma como metodologia a pesquisa do acervo, baseando a identificação de tais qualificações no arranjo existente, o redesenho de parte da produção técnica de cada projeto selecionado, o estudo do contexto em que foi pensado, e a elaboração de análises textuais.

O desenvolvimento da pesquisa acontece como uma experiência modelo, com intuito de ser replicada em outros acervos, além de colaborar com o enriquecimento acadêmico, a ampliação do repertório projetual dos pesquisadores e dos leitores, e fomentar uma relação do estudante com o Núcleo de Pesquisa e Documentação, reconhecendo-o como fonte de pesquisa e informação.

BIBLIOGRAFIA: VETYEMY, Igor de. Marcos Konder Netto: Caderno de Projetos, Reflexões e Realizações do Arquiteto. 1ª Edição. Rio de Janeiro: Rio Books, 2019. BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. NOBRAD: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006. LIRA, J. ; DELECAVE, J.; PROSPERO, V.; FIAMMENGHI, J. Acervos de arquitetura como espaço histórico de formação. *Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material*, [S. l.], v. 29, p. 1-31, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/anaismp/article/view/181058>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2496**

TÍTULO: **GONÇALVES DIAS 200 ANOS, POEMAS RECITADOS E CANÇÕES DE C MARA - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **MARINA GUIASOLA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS EDUARDO DA SILVA VIEIRA**

RESUMO:

O projeto Recitar tem o intuito de criar um espaço de performance, pesquisa e análise de textos literários para a comunidade e estudantes de Letras, Teatro, Dança e, principalmente, de Canto, que, apesar de trabalharem com letras de canções em todo o curso, não têm uma matéria voltada para interpretação de texto no fluxograma. No 2º período de 2023, o projeto homenageou um dos maiores poetas brasileiros, celebrando os 200 anos de Gonçalves Dias. A interpretação de texto, a compreensão do léxico, a decifração gramatical e a leitura consciente visavam o estabelecimento de um discurso artístico do texto canalizado pelo uso da voz que se expressa como “materialidade do corpo e da palavra” (HOLDERBAUM; QUARANTA, p. 1). Desde o 1º encontro analisamos poemas e fomos conhecendo o autor, suas intenções em cada verso e nossas próprias intenções e interpretações. Segundo Zumthor, “o desejo da voz viva habita toda poesia, exilada na escrita” (2010, p. 169) e, para darmos voz ao texto, o projeto busca estudar não só os poemas, mas a qualidade dessa voz recitativa, pois ela “não é mais a mera voz que pronuncia: ela configura o inacessível; e cada uma de suas inflexões, de suas variações de tonalidade, de timbre, de altura combina-se e encadeia-se como uma prosopopeia do vivido” (ZUMTHOR, 1993, p. 229). Assim, aprendemos a falar consciente e expressivamente o texto lido e dessa forma resolver problemas de recitação através do emprego de elementos expressivos como ritmo, melodia, uso de diferentes timbres e variações de potência e peso na voz, ou seja, a encontrar uma melodia do texto, pois “a Poesia Sonora se encontra no meio do caminho entre a música e a literatura, entre a experimentação verbal (do ponto de vista sonoro) e a performance.” (HOLDERBAUM; QUARANTA, p.4). O projeto também previa a preparação de canções e tivemos ensaios com a pianista acompanhadora Regina Barros, técnica pianista da casa, e encontros voltados para treinamento vocal, onde o coordenador nos explicou sobre diferentes formas de projeção, respiração e articulação. Finalmente, o processo culminou em um recital, realizado em outubro de 2023 no Salão Leopoldo Miguez, na Escola de Música da UFRJ, onde o grupo pôde pôr em prática tudo o que foi aprendido durante o semestre. Além da participação presencial, a intitulada “roda lírica” foi transmitida ao vivo pela SUAT (Sistema Universitário de Apoio Teatral da UFRJ). No encontro seguinte, os participantes compartilharam a importância do treino dos poemas e *feedbacks* recebidos nas reuniões semanais, assim como o grande nervosismo pré e durante a apresentação. Por fim, foi possível perceber, ao longo desses três meses, um grande progresso do grupo como um todo, desenvolvendo suas habilidades vocais, tanto na voz falada quanto cantada, a presença de palco, além de incutir conhecimento e compreensão de textos literários. Em breve escolheremos o(a) próximo(a) autor(a) a ser homenageado(a) em 2024.

BIBLIOGRAFIA: HOLDERBAUM, Flora; QUARANTA, Daniel. A voz nos processos criativos da poesia sonora. In: Anais do Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música. 2013. ZUMTHOR, Paul. A letra e a voz: A “literatura” medieval. Tradução Amálio Pinheiro, Jerusa Pires Ferreira. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. ZUMTHOR, Paul. Introdução à poesia oral. Ed. UFMG, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2502**

TÍTULO: **SOBRE TRELIÇAS, GRELHAS E FILTROS DE MADEIRA: AS CORES CARIOCAS DA ARQUITETURA MODERNA**

AUTOR(ES) : **JÔNATAS SOUSA DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **MARA OLIVEIRA ESKINAZI**

RESUMO:

A composição plástica dos planos de fechamento dos edifícios pode ser entendida como uma história das soluções feitas para o que faz a especificidade da arquitetura, a saber as relações espaciais potencializadas pelo trinômio espaço, estrutura e fechamento (FANELLI et al, 2014). Com base nisto, nos propomos a olhar para a arquitetura moderna habitacional do Rio de Janeiro a partir de seus planos de fechamento, indagando como as diferentes possibilidades de combinação entre estes três elementos provocam um efeito de intermediação nos planos das fachadas dos seus edifícios. Temos como o objetivo explorar como o repertório de elementos que compõem suas fachadas articula os domínios interior da unidade e exterior da cidade, desempenhando papel determinante na composição das fachadas.

Esta investigação se insere no âmbito da pesquisa “A fachada como interface: repertório de projeto”, que tem como objetivo a análise dos planos de fechamento de edifícios residenciais da arquitetura moderna brasileira. Nos concentraremos neste momento na análise de três exemplares, organizados na categoria de fachadas intermediadas por treliças, grelhas e filtros de madeira, a saber:

- Edifício Antônio Ceppas (Jorge Machado Moreira, 1946-52);
- Edifício Angel Ramirez (Irmãos Roberto, 1952).
- Edifício Sambaíba (Irmãos Roberto, 1953).

O estudo dos planos de fechamento destes três edifícios nos permite explorar um repertório de elementos de arquitetura para o plano de fechamento dos edifícios e entender como os arquitetos usam essas fachadas de modo a criar uma intermediação entre os ambientes internos e externos, atuando, com isso, como espaços de intermediação entre os domínios público e privado. O estudo das diferentes combinações entre espaço, estrutura e fechamento traz questões como as relações entre estrutura e vedação, entre estrutura e espaços internos; a composição a partir da estrutura recuada; o filtro como dispositivo plástico; a separação entre ar interno e externo; o emprego de filtros como dispositivo tradicional transposto para o edifício em altura, entre outras. A metodologia adotada para análise dos edifícios e seus planos de fechamento parte da elaboração de redesenhos em escala ampliada e maquetes eletrônicas, produzidos a partir de levantamentos realizados in loco e da manipulação do material gráfico encontrado em publicações e arquivos. Como resultados, produzimos, além do material gráfico acima citado, análises que buscam comparar as soluções de projeto adotadas. A singularidade de cada um dos edifícios é encontrada no modo como cada um opera a síntese que une a exploração das varandas, treliças, grelhas, filtros ou planos de vidro e o seu potencial como espaços de transição, as considerações climáticas de cada fachada, e os imperativos da construção industrializada, aliados com as expressões individuais de cada arquiteto. É justamente nesses pontos onde estão as cores cariocas (e brasileiras) dessa arquitetura moderna para a residência multifamiliar

BIBLIOGRAFIA: CZAIKOWSKI, Jorge. Guia de arquitetura moderna no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Casa da palavra: Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro, 2000. FANELLI, G. et al. Histoire de l'architecture moderne. Structure et revêtement. Lausanne: Presses polytechniques et universitaires romandes, 2014. XAVIER, Alberto; BRITTO, Alfredo, NOBRE, Ana Luiza. Arquitetura Moderna no Rio de Janeiro. São Paulo: Pini: Fundação Vilanova Artigas. Rio de Janeiro: RioArte, 1991.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2508**

TÍTULO: **A INFLUÊNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

AUTOR(ES) : **JULIANA CUNHA DA SILVA, THYAGO LEMOS LIMA, NADJA NAIRA SALGUEIRO DE MORAES**

ORIENTADOR(ES): **ADOLFO TANZI NETO**

RESUMO:

O presente trabalho busca responder de que forma o "Programa de Iniciação à Docência (PIBID)" influencia a formação acadêmica de professores. A fim de entender isso, essa pesquisa irá acompanhar dois alunos do programa em questão durante o seu período como pibidianos, vindo a analisar suas participações nas reuniões semanais e em sala de aula e como isso influenciou suas trajetórias acadêmicas. Essa pesquisa será realizada com base nas experiências criadas ao acompanhar as aulas de língua inglesa conduzidas pela professora Nadja Naira Salgueiro em turma de 6º ano do Ensino Fundamental do Colégio Pedro II, campus São Cristóvão II. Para realizar esse trabalho será utilizado a metodologia da autoetnografia. Pois de acordo com REIS, 2018 "as autoetnografias tratam de momentos relevantes, pontos de virada na trajetória de seus autores a partir de sua inserção em uma cultura" (REIS, B.M, 2018). Como instrumentos de geração de dados, tendente a alcançar o resultado proposto, essa pesquisa irá entrevistar ambos os alunos a fim de ouvir seus relatos sobre a experiência. Além disso, ela também irá usar os relatórios de observações das aulas que foram escritos ao decorrer do processo de estágio. Buscamos como resultado o desenvolvimento de nossa formação docente com base nas experiências passadas através do PIBID em sala de aula, (a análise e o uso dos materiais didáticos, análise comportamental e produtiva dos alunos, metodologia usada pela professora, entre outros).

BIBLIOGRAFIA: REIS, B.M, 2018 VEREDAS ONLINE - TEMÁTICA - 1/2018 - PPG LINGUÍSTICA/UFJF - JUIZ DE FORA - ISSN: 1982-2243. FQS 12(1), Art. 10, Carolyn Ellis, Tony E. Adams & Arthur P. Bochner: Autoethnography: An Overview. BORTONI-RICARDO, Stella Maris. O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2515**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO CICLO DE VIDA DE SISTEMAS CONSTRUTIVOS PRÉ-FABRICADOS ADOTADOS NO CENTRO HOSPITALAR INI/FIOCRUZ**

AUTOR(ES) : **STEFANI RAIANE MARTINS DE PAULA, BÁRBARA DE OLIVEIRA Sá ALCÂNTARA**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO MELO GRABOIS**

RESUMO:

Sistemas construtivos pré-fabricados vêm sendo estudados como uma resposta eficiente para a mitigação dos impactos socioambientais na construção civil. Seu alto nível de racionalização, maior controle interno de qualidade, diminuição da geração de resíduos, minimização das emissões de CO₂, melhor desempenho estrutural e redução de riscos de acidentes no canteiro estão entre os aspectos mais relevantes (Kamali *et al.*, 2017). Para a análise do perfil ambiental do ciclo de vida das construções, a metodologia de Avaliação do Ciclo de Vida (ACV) é comumente adotada. Durante a pandemia da COVID-19, hospitais de emergência foram construídos rapidamente - com o auxílio de sistemas pré-fabricados -, em atendimento à urgente demanda provocada pela crise sanitária global. No estado do Rio de Janeiro, foram encontrados registros de 25 hospitais construídos até o final de 2020. Em particular, destacou-se o Centro Hospitalar INI/Fiocruz, construído em caráter emergencial, mas que permanece em funcionamento como Centro de Doenças Infectocontagiosas do Instituto *Evandro Chagas*. Sua construção durou apenas 60 dias, o que foi possibilitado pelo sistema construtivo em painéis autoportantes pré-fabricados, com isolamento em poliisocianurato (PIR). Neste contexto, a presente pesquisa buscou determinar, a partir da metodologia de ACV, os impactos ambientais do sistema de painéis pré-fabricados adotado no projeto do Centro Hospitalar INI/Fiocruz. Considerando o cenário brasileiro, o método CML 2002 foi empregado na escolha das categorias de impacto de mudança climática, acidificação, depleção de recursos abióticos, uso da terra, depleção de ozônio estratosférico, toxicidade humana, ecotoxicidade e eutrofização (Mendes *et al.*, 2015). O escopo considerou a vida útil de 1 ano, com a fronteira do sistema do berço ao portão e a unidade funcional de consumo de painel necessário para o fechamento de 7 m² de fachada referente a um módulo do hospital, sendo este composto de 4 leitos, dois banheiros e um corredor de circulação. Além disso, visando estabelecer alternativas de projeto, os resultados dos painéis em PIR de 10cm (adotados na construção Centro Hospitalar) foram confrontados a simulações realizadas com painéis de mesmo comportamento térmico, mas com materiais de isolamento em EPS (15 cm) e em lâ de rocha (20 cm). Os resultados relacionados à categoria de mudanças climáticas indicaram que os benefícios ambientais dependem da matriz do material para isolamento e sua densidade. Preliminarmente, os resultados encontrados para as categorias ecotoxicidade de água doce, depleção de recursos fósseis e eutrofização terrestre alcançaram as maiores taxas de potencial de impacto por consumo de material para os três painéis considerados. Além disso, a alternativa de isolamento em EPS apresentou inicialmente as menores taxas de potencial de impacto em comparação ao PIR e à lâ de rocha, considerando sua matriz, consumo de materiais e condutividade térmica.

BIBLIOGRAFIA: MENDES, N.C., BUENO, C., OMETTO, A.R., Avaliação de Impacto do Ciclo de Vida: revisão dos principais métodos. Production, v.26, p.160-175, 2015. KAMALI, M., HEWAGE, K. Development of performance criteria for sustainability evaluation of modular versus conventional construction methods. Journal of Cleaner Production, v. 142, p. 3592-3606, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2517**

TITULO: **DESIGNER+PRETA: REDE DE MULHERES NEGRAS NO DESIGN**

AUTOR(ES) : **CRISTIELEN CAMILA SILVA MELO MARNE**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL FERREIRA DA PONTE**

RESUMO:

O designer+PRETA é um trabalho de conclusão de curso de Comunicação Visual Design, finalizado em 2023.1, que visa a criação de um perfil na plataforma Instagram sobre mulheres negras no design a fim de divulgar sua produção, fortalecendo, assim, uma rede que une design e mulheres negras em um espaço acolhedor e de troca. A pesquisa se iniciou com o levantamento bibliográfico sobre racismo e a desigualdade de gênero, para entender a raiz do problema e os movimentos de reação. Paralelamente, foram selecionadas biografias de designers negras relevantes ao longo da história. Ao longo do processo, houve a necessidade de produzir um grupo focal com 6 designers negras, entre 20 e 30 anos, com perguntas semi-estruturadas para entender a vivência de designers no Brasil e um formulário para identificar o conhecimento desses nomes de referência no design. Durante o grupo focal, houve relatos de como o racismo estrutural e o machismo estão presentes na sociedade como um todo, independente da região do Brasil, seja na universidade pública ou privada. Além disso, no formulário realizado via internet em grupos de design, foi percebido o quão carentes estamos de referências pretas. Portanto, foi confirmada a necessidade e relevância dessa pesquisa a partir da carência referencial de designers negras. Na parte prática, foi realizada análise de perfis, comparando o conteúdo, a estratégia e o visual de contas similares no Instagram. A partir disso, foi iniciada a criação de planejamento de conteúdo do perfil com as editorias, criação do nome e da identidade visual com estudos visuais, paleta cromática, logotipo, peças para o feed e stories e suas aplicações.

BIBLIOGRAFIA: ADICHIE, Chimamanda Ngozi. *Sejamos todos feministas*. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2015. ALMEIDA, Silvio Luiz de. *Racismo Estrutural*. São Paulo: Pólen, 2019. HOOKS, bell. *O feminismo é para todo mundo*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2519**

TITULO: **BUENO E FERNANDO: NOTAS PARA UMA CONVERSA**

AUTOR(ES) : **RENATA DOS SANTOS BARRETO**

ORIENTADOR(ES): **LAISE RIBAS BASTOS**

RESUMO:

Bueno de Rivera e Fernando Ferreira de Loanda foram poetas, autores e editores, diretamente relacionados à chamada Geração de 45. O trabalho a ser apresentado propõe-se, a partir e para além dos percursos na vida literária do período, em um contexto de escrita e atividades poéticas e editoriais exercidas pelos autores, pensar sobre os espaços que possibilitam a subjetividade emergir. Esse movimento apresenta-se nas cartas de Bueno de Rivera e Fernando Ferreira de Loanda, que foram transcritas, catalogadas e analisadas, tendo em vista, também, as instâncias discursivas, obtendo, então, essa aproximação das correspondências às formas de escrita e manifestações da intimidade. A pesquisa faz parte do projeto "Cartas revistas: poesia e crítica no Brasil pós-45", sendo essa apresentação uma segunda etapa da pesquisa iniciada com a leitura, transcrição e análise das cartas de Domingos Carvalho da Silva e Lêdo Ivo. O trabalho com as correspondências tem evidenciado, justamente, as artimanhas e articulações dos sujeitos que permitem, até certo grau, uma aproximação com a escrita íntima tal qual pensada por Maurice Blanchot, em "O diário íntimo e a narrativa" (2005); ou ainda, de modo mais estrito, por Marcos Antônio de Moraes, em "Orgulho de jamais aconselhar" (2007).

BIBLIOGRAFIA: BLANCHOT, Maurice. *O livro por vir*. São Paulo: Martins Fontes, 2005. FOUCAULT, Michel. *A arqueologia do saber*. Trad. Luiz Felipe Baeta Neves. 7ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008. MORAES, Marcos Antonio de. *Orgulho de Jamais Aconselhar: A Epistolografia de Mário de Andrade*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Fapesp, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2526**

TÍTULO: **BURITI PEQUENO: O MICROCOSMO DA MUDANÇA CLIMÁTICA NO ANTROPOCENO EM “RIOS VOADORES” DE PAULINY TORT.**

AUTOR(ES) : **GUSTAVO MARQUES DA SILVA CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE DOS SANTOS CORPAS**

RESUMO:

O trabalho tem por objetivo investigar em que medida a narrativa do conto “Rios voadores” de Pauliny Tort (que consta do livro “Erva Brava”, publicado em 2021) pode ser interpretada como a construção de um microcosmo que reconta a hecatombe ambiental da mudança climática terrestre enquanto resultado do Antropoceno, ou seja, o evento de extinção em massa levado a cabo pela espécie humana e sua insistência na sociedade industrial gerida pelo modo de produção capitalista. Há que se considerar também que o elemento que mais se destaca, enquanto personagem (ousamos dizer), é o próprio dilúvio que se apresenta enquanto evento disruptivo, que nos faz, enquanto leitores, ter uma visão mais abrangente e panorâmica dos acontecimentos. O mundo vai se esvaír em água. A enxurrada, implacável, não faz distinções, chegará a todos, independentemente de quem sejam, e arrastará tudo que a população de Buriti Pequeno um dia conheceu. Para nos ajudar nas reflexões a esse respeito, selecionamos alguns textos de apoio, quais sejam: “Terra arrasada: além da era digital, rumo a um mundo pós-capitalista”, de Jonathan Crary; “Comunismo de luxo totalmente automatizado” de Aaron Bastiani e “Enfrentando o Antropoceno: capitalismo fóssil e a crise do sistema terrestre”, de Ian Angus.

BIBLIOGRAFIA: ANGUS, Ian. Enfrentando o antropoceno: capitalismo fóssil e a crise do sistema terrestre. São Paulo: Boitempo, 2023. BASTIANI, Aaron. Comunismo de luxo totalmente automatizado. São Paulo: Autonomia Literária, 2023. CRARY, Jonathan. Terra arrasada: além da era digital, rumo a um mundo pós-capitalista. São Paulo: Ubu Editora, 2023. TORT, Pauliny. Rios voadores. In: TORT, Pauliny. Erva brava. São Paulo: Fósforo, 2021. p.92 – p.98.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2539**

TÍTULO: **UM OLHAR ÀS AVESSAS NA COLEÇÃO JERÔNIMO FERREIRA DAS NEVES (JFN) DO MUSEU D. JOÃO VI-EBA-UFRJ**

AUTOR(ES) : **CARLA GLEIDE TEIXEIRA PINTO**

ORIENTADOR(ES): **MARIZE MALTA TEIXEIRA**

RESUMO:

O presente trabalho consiste em um recorte da pesquisa de Iniciação Científica, na qual tenho atuado como voluntária, vinculado ao projeto “Entre o popular e o erudito: artefatos têxteis decorativos na coleção Jerônimo Ferreira da Neves (JFN), do Museu Dom João VI-EBA-UFRJ”. O objetivo geral da pesquisa é estudar as origens dos objetos têxteis que integram a coleção e perspectivar a mesma em relação às práticas colecionistas da época. A coleção foi formada por Jerônimo Ferreira das Neves e Eugênia Barbosa de Carvalho das Neves no final do século XIX e início do século XX, em um contexto de trânsito entre Brasil, Portugal e França, apresentando um perfil eclético, traço típico das práticas colecionistas do Oitocentos. Contudo, frente às posteriores especializações do colecionismo artístico, a coleção Ferreira das Neves se apresenta na contemporaneidade com certa estranheza frente à diversidade que apresenta, reunindo diferentes categorias artísticas e grande variedade material. O presente trabalho recai sobre as questões referentes à materialidade e à técnica, importantes fatores relacionados aos estudos têxteis e possíveis pistas dos motivos que levaram às suas escolhas para integrar a coleção. O universo têxtil da coleção envolve colchas, entrecamas, paramento religioso, rede de dormir, forros de cadeira, rendas, passamanarias e tecidos em algodão, seda e linho e com diversas técnicas de cruzamento e beneficiamento, como o bordado. A análise mais profunda se faz por contato direto com as peças, sua manipulação e por meio do conta-fios, instrumento que não só auxilia a ver a composição do tecido, tipo de fiação, cruzamentos, beneficiamentos, como também permite olhar, por meio de sua lente de aumento, para os detalhes, examinando o avesso e marcas de uso, métodos constitutivos. Os avessos, muitas vezes desprezados por leigos, se transformam em um universo de infinitas pistas, dando mais indícios para possíveis conclusões. O tato e um olhar “miope” que se dar através de uma análise visual em detalhes, são fundamentais para o enfrentamento dos têxteis, capazes de trazerem informações relevantes para seu conhecimento e origem. Confrontando com publicações que registram informações técnicas e consultando acervos internacionais, será possível mapear as tipologias têxteis da coleção JFN. Através da materialidade desses têxteis podemos perceber como o olhar para coleções têxteis pode propiciar discussões e questionamentos sobre o valor delas no estudo da História da arte, onde muitas vezes não tiveram seu lugar de merecimento, dependentes de conhecimentos técnicos e mais uma vez ignorados aos olhos da maioria dos historiadores e críticos. Enfatizamos a importância de pesquisar a materialidade do têxtil para futuras respostas e/ou questionamentos e conservação da coleção JFN, e também, como resultado desse trabalho, chamar atenção para mais interessados em pesquisar artefatos têxteis domésticos que se encontram sem atenção e à espera de um olhar curioso.

BIBLIOGRAFIA: MALTA, Marize. Gostos ecléticos em coleções, repercussões em museus nacionais: o caso da coleção Ferreira das Neves. Midas, Museu e Estudos Interdisciplinares, Évora, v. 1, p. 1-18, 2020. Disponível em: <https://journals.openedition.org/midas/2067>. Acesso em: 20 nov. 2023. CARVALHO, Bruna Corrêa de. As rendas da coleção Jerônimo Ferreira das Neves: poética e novos pontos de discurso. 2021. 78 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História da Arte) - Escola de Belas Artes, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: <https://pantheon.ufrj.br/handle/11422/16009>. Acesso em: 21 de nov. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2542**

TÍTULO: **MIGRANTES PARAIBANOS NO RIO DE JANEIRO: AVANÇANDO O DEBATE SOBRE ACOMODAÇÃO DIALETAL**

AUTOR(ES) : **MARIA JULIA DOS SANTOS FONSECA, MARIA ISABELA CORREA DE SA CASTRO MOTA**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO ALEXANDRE SILVA LOPES DE MELO**

RESUMO:

A partir de uma amostra de fala composta por paraibanos residentes no Rio de Janeiro, o presente trabalho pretende observar quais fatores linguísticos e sociais podem estar relacionados aos processos de acomodação dialetal. Esses falantes foram escolhidos em razão de, segundo o Anuário Estatístico do Estado do Rio de 2013 (*apud* O Globo, 2014), a Paraíba liderar o *ranking* de migrantes nordestinos que habitam no Rio de Janeiro. A referida amostra é constituída por indivíduos de diferentes faixas etárias, graus de escolaridade, idades de migração e tempos de permanência na cidade. Até o presente momento, a amostra conta com 07 entrevistas, tendo sido os falantes recrutados por meio de uma abordagem baseada em redes sociais, por meio da qual eles são mapeados através dos laços que desenvolvem em suas interações diárias, bem como do grau de contato estabelecido entre eles (MILROY, 1987). Considerando, por sua vez, esse corpus, pretende-se realizar a análise de uma variável sonora e de uma variável morfossintática, as quais devem diferenciar as variedades carioca e paraibana do português brasileiro. Além disso, a escolha de duas variáveis pertencentes a diferentes níveis da gramática possui o objetivo de colaborar no debate sobre a aquisição de padrões de variação linguística e sobre a estabilidade da gramática de um falante (KERSWILL, 1996). Isso posto, também procura-se colaborar para discussão acerca da possibilidade de a acomodação dialetal ser influenciada pela idade do falante no momento da migração e pelo tempo de residência no local para onde se migra (OUSHIRO, 2020). Dessa forma, é esperado que os resultados sejam capazes de contribuir para a literatura que trata da acomodação dialetal, assim como para o debate em torno da correlação entre variáveis distintas e dos padrões de adoção de novas variantes linguísticas pelos migrantes. Finalmente, almeja-se oferecer subsídios para uma melhor compreensão no que tange à relação existente entre falante e sociedade, cujo enfoque não está apenas na identidade dos indivíduos, mas também nos laços estabelecidos por eles com os valores sociais que são difundidos de maneira ampla nas diversas comunidades de fala.

BIBLIOGRAFIA: KERSWILL, P. Children, adolescents, and language change. In: Language Variation and Change, 8(2), 1996, p. 177-202. MILROY, L. (2002). Social Network. In: Chambers, J. K.; Trudgill, P.; Schilling-Estes, N. (Orgs.) The Handbook of Language Variation and Change. Oxford: Blackwell, 594-572. OUSHIRO, Livia (2020) Contrasting Age of Arrival and Length of Residence in Dialect Contact. In: University of Pennsylvania Working Papers in Linguistics: Vol. 25 : Iss. 2 , Article 10. Disponível em: <<https://repository.upenn.edu/pwpl/v/>>. Acesso em: 22 de nov. de 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2552**

TÍTULO: **A ONISCIÊNCIA NARRATIVA EM AO FAROL DE VIRGINIA WOOLF**

AUTOR(ES) : **LUIZA ARAUJO BARROSO**

ORIENTADOR(ES): **JULIA BRAGA NEVES**

RESUMO:

Virginia Woolf vivenciou a Primeira Guerra Mundial no campo dos civis, e foi essa experiência da guerra que escolheu centralizar em *Ao farol*, publicado em 1927, quase dez anos após o fim da guerra. O modo como a guerra afetou a sociedade foi representado por Woolf não apenas a partir das temáticas exploradas no romance, mas também, como pretendo elucidar nesta apresentação, a partir da forma como a autora construiu seu narrador, que, de acordo com Bradshaw (2006), descreve a consciência subjetiva dos diversos personagens ao invés de representá-la. A mudança de pontos de vista funciona aqui como possibilidade de “fazer com que se confunda ou até que desapareça totalmente a impressão de uma realidade objetiva, dominada perfeitamente pelo escritor” (Auerbach, 1998, p. 470). A voz narrativa de *Ao farol* se comporta de uma forma um tanto quanto peculiar, apresentando certas mudanças conforme as três seções do romance, o que acredito estar relacionado com o contexto sócio-histórico de sua produção. A partir da estrutura tripartite do romance, a relação que proponho é entre seu contexto sócio-histórico, uma onisciência limitada e uma possível não-confiabilidade do narrador: sua onisciência limitada e as mudanças no modo como apresenta e comenta o que observa ao longo do romance parecem fortes reflexos dos impactos da Primeira Guerra Mundial. Trabalho com a hipótese de que a ausência de uma realidade objetiva e a apresentação da realidade a partir das perspectivas múltiplas no romance estão associadas às incertezas e à dificuldade da construção de sentidos pós-guerra. Para refletir a impossibilidade de uma representação fiel da realidade nesse contexto histórico, Woolf subverte técnicas já estabelecidas do romance, como a onisciência e a não-confiabilidade do narrador. Ao fim do romance, as incertezas não se limitam aos personagens, sendo compartilhadas pelo narrador, que passa a questionar as possibilidades de representação da realidade. Essa mudança pode ser entendida como reflexo do impacto da guerra não apenas nos personagens, mas também no narrador, demonstrando uma crise na representação.

BIBLIOGRAFIA: AUERBACH, Erich. “A Meia Marrom”. In: _____. Mimesis. George Sperber (trad). 4ª ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 1998, p. 459-485. BRADSHAW, David. “Introduction”. In: WOOLF, Virginia. *To the Lighthouse*. Oxford: Oxford University Press, 2006 (1992). WOOLF, Virginia. *Ao farol*. Tomaz Tadeu (trad). Autêntica: Belo Horizonte, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2562**

TÍTULO: **A PRÁTICA DE FORMULAÇÃO NA MEDIAÇÃO JUDICIAL ONLINE: UM ESTUDO DE FALA-EM-INTERAÇÃO**

AUTOR(ES) : **BRENDA LUIZA LOPES SALVADOR**

ORIENTADOR(ES): **PAULO CORTES GAGO**

RESUMO:

Na lei 13.140, art.1º, considera-se “mediação a atividade técnica exercida por terceiro imparcial sem poder decisório, que, escolhido ou aceito pelas partes, as auxilia e estimula a identificar ou desenvolver soluções consensuais para a controvérsia”. Durante a mediação, os participantes devem narrar suas histórias, apresentando suas necessidades e interesses, a fim de buscar um acordo que seja favorável a ambas as partes. Após esse momento, o Manual de Mediação Judicial (AZEVEDO, 2016, p.150) indica que a etapa a ser seguida é a de “identificação de questões, interesses e sentimentos”, onde, após as narrativas de cada participante, o mediador deve fazer um resumo do conflito, utilizando uma linguagem positiva e neutra, enfatizando o que é importante para a mediação, filtrando informações, e certificando-se de que esse resumo esteja em acordo com as narrativas das partes. Na Análise da Conversa, entende-se essa atividade como a prática de formulação, definida por Ostermann e Silva (2009) como a prática de um participante de uma interação tornar explícito o seu entendimento sobre o que foi dito anteriormente ou sobre o que está acontecendo ali. Esta pesquisa tem como objetivo investigar, durante o momento de narração de histórias, como ocorrem as formulações realizadas por mediadores na mediação judicial *online*. A Pesquisa baseia-se em dados reais de mediações judiciais *online*, gravados em áudio e vídeo, transcritos no modelo Jefferson (LODER, 2008), seguindo as orientações em Análise da Conversa. A pesquisa apresenta duas linhas de resultados: 1) em termos de posição sequencial das formulações, os dados mostram que a formulação pode ocorrer em dois momentos: após a narrativa de cada participante, apontando, em instantes distintos, as perspectivas compreendidas de cada mediando, ou em um único instante, após as narrativas de ambos participantes, sendo feita uma única formulação; 2) foi possível observar como é conduzida essa etapa: Utilizando uma abordagem sintetizada, que traz apenas informações concedidas pelos participantes, deletando o que não foi considerado relevante pelo mediador, fazendo com que a formulação seja mais concisa em comparação com as narrativas dos mediandos, ou introduzindo perguntas, que auxiliam na elaboração de um resumo mais detalhado. Espera-se, por fim, que este estudo contribua para o desenvolvimento e aprimoramento contínuo da mediação, e, especificamente, da etapa “Identificação de questões, interesses e sentimentos”, ao analisar as formas que as formulações são realizadas na mediação judicial.

BIBLIOGRAFIA: Bibliografia: AZEVEDO, André Gomma (org.). Manual de mediação judicial. Brasília: Conselho Nacional de Justiça, 2016. LODER, Letícia Ludwig; JUNG, Neiva Maria (orgs). Fala-em-interação social: introdução à análise da conversa etnometodológica. Campinas: Mercado de Letras, 2008. OSTERMANN, A. C.; DA SILVA, C. R. A formulação em consultas médicas: para além da compreensão mútua entre os interagentes. *Calidoscópio*, [S. l.], v. 7, n. 2, p. 97-111, 2021. Disponível em: <https://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/4862>. Acesso em: 27 nov. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2588**

TÍTULO: **CARTOGRAFIAS AFETIVAS E AS AMBIÊNCIAS URBANAS NO RIO DE JANEIRO PÓS-PANDÊMICO**

AUTOR(ES) : **BIANCA TEIXEIRA ROCHA, ANDRESSA, DESIREE SOUZA VACQUES, GISELLE MORAIS PEREIRA LAZERA, OSMAR SANTOS DO NASCIMENTO JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **ETHEL PINHEIRO SANTANA**

RESUMO:

Partindo da análise da potencialidade das Ambiências (Duarte e Pinheiro, 2019) na manutenção da vitalidade urbana, surgiu em 2019 a pesquisa intitulada “Cartografias Afetivas: mapeamento da vitalidade urbana no Rio de Janeiro”. O estudo se deu de forma remota em 2020 e 2021, por meio de aplicação de survey eletrônico e da construção de uma base de georreferenciamento que permitiram construir a condensação de narrativas dos moradores de diversas cidades no sudeste do Brasil, e o mapeamento dos espaços valorados. Elencando os bairros com maior número de respondentes, iniciou-se a análise das narrativas usando o método intitulado “Arquivo Mnemônico do lugar” (Uglicione, 2008). Tais relatos foram o ponto de partida para a etapa presencial da pesquisa em 2022 e início de 2023, até a sua conclusão, cuja metodologia “in situ” se deu pela visita/deriva nos bairros mais citados na fase remota, e pela produção de croquis etnográficos tanto pela primeira autora deste resumo, apoiada por bolsa de pesquisa PIBIC-CNPq, quanto pelos demais IC voluntários ou apoiados por bolsa IC FAPERJ. Para desenvolver a etapa de derivas/errâncias urbanas (Benjamin, 1994), foi necessário delimitar as categorias mais mencionadas, e enquadrar as escolhas de observação - para então confrontá-las com a observação do pesquisador. Na Barra da Tijuca, Ipanema e Flamengo, as narrativas (durante a Pandemia) versavam sobre segurança, prazer e relação com o próximo, o que acabou por ratificar que as relações de alteridade em grandes espaços livres promoviam a manutenção da convivência urbana, especialmente após o período de quarentena. Durante as visitas presenciais (em dias e horários diferentes), foi observado que as relações entre as pessoas e a praia não era mais a mesma, pois demonstrou-se que novas escolhas de ocupação eram feitas em ruas mais internas aos bairros. Já em Bangu, Vila Isabel e Realengo, foi percebida uma relação mais íntima das pessoas com as praças/calçadas próximas às residências e uma flexibilização dos protocolos sanitários. Sentimentos como falta/saudade das experiências vividas no espaço público, demonstraram o papel das práticas sociais para a coesão das comunidades, ainda mais pelo crescimento do número de pessoas em situação de rua. Nas análises pós-pandêmicas, observamos menos vitalidade urbana nas praças do Centro do Rio, porém de uma intensa resignificação dos usos em bairros como Laranjeiras, Flamengo e Catete. Por fim, o conjunto de croquis etnográficos desenvolvido demonstrou que algumas práticas mudaram, outras se mantiveram, e que a vitalidade do espaço público, designada como “fonte de segurança”, se intensificou nas zonas em que há ausência de espaços de lazer. cremos, assim, que o exercício de cartografias sensíveis permite repensar o papel do urbanismo nas cidades, que deve investir em reflexões sobre as mudanças das dinâmicas locais e a manutenção de espaços livres como fonte de resposta para grandes problemas futuros.

BIBLIOGRAFIA: UGLIONE, P. Arquivo Mnemônico do lugar: memória e histórias da cidade. Tese doutorado. Programa de Pós-graduação em Arquitetura da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 2008. BENJAMIN, W. O Narrador: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In _____. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1994, pp. 197-221. DUARTE, C. e PINHEIRO, E. ARQUITETURAS. metodologias para a análise sensível do Lugar. Rio de Janeiro: Ed. Rio Books, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2592**

TÍTULO: **CARTOGRAFIAS DE UMA CIDADE INVISÍVEL: O ESPAÇO HABITADO POR CORPOS EM SITUAÇÃO DE/NA RUA**

AUTOR(ES) : **BRENDA LÚCIA DA COSTA ROMÃO, ANDRESSA, BRENO PINHEIRO, GISELLE MORAIS PEREIRA LAZERA, JOÃO VICTOR DOS SANTOS PORTO**

ORIENTADOR(ES): **ETHEL PINHEIRO SANTANA**

RESUMO:

A partir da pesquisa guarda-chuva "Cartografias Afetivas: mapeamento da vitalidade urbana no Rio de Janeiro", inicialmente apoiada pela FAPERJ e coordenada pela prof. Ethel Pinheiro, o projeto visa incrementar o escopo de metodologias para a abordagem e intervenção em espaços públicos no Rio de Janeiro, mapeando a configuração daqueles intitulados "invisíveis", uma vez que são fabricados pela presença de corpos que deambulam pelas ruas e buscam habitar a cidade enquanto a vida cotidiana está "em repouso". Essa abordagem ganha validade a partir da análise das ambiências urbanas no cenário das metrópoles pós-COVID 19, fortemente atingidas pelo aumento da pobreza e de ocupação das áreas centrais livres. No Rio de Janeiro, o Censo de População de Rua 2022 da Prefeitura identificou 7.865 pessoas na capital fluminense, um aumento de 8,5% em relação a 2020. Afrontadas pela dinâmica dos usos formais e ocupacionais da cidade, somado à falta de políticas públicas e planos urbanísticos, essas pessoas "de rua/na rua" são afastadas das discussões sobre desenvolvimento humano/urbano nas cidades e foram verificadas através da pesquisa anterior. Ao questionar a emergência de verificar os trajetos deambulatórios, as consequências da falta de lugares para habitar e a pluralidade de lugares ocupados, muitas vezes repetidos ou revezados como forma de proteção desse corpo chamado "sem rumo", uma cidade invisível se constrói. Assim, o objetivo central desta pesquisa, que se iniciou há pouco, é a revisão de métodos de abordagem que permitam o levantamento e condensação de diferentes narrativas (Benjamin, 1994) do lugar sem o romantismo dos preceitos estéticos que a cidade moderna cunhou. Por meio do desenvolvimento de cartografias afetivas e sensíveis (Rolnik e Guattari, 2011) que buscam delinear o vínculo "habitável" por "corpos sem rumo" no espaço carioca, é desejo mapear os locais/bairros em que a mobilidade desses corpos constrói um território diante desse mapa-deambulante. Esta pesquisa é desenvolvida com a ação da IC bolsista PIBIC-UFRJ que aparece como primeira autora do resumo, de ICs voluntários e bolsistas IC FAPERJ, além de colaboradores da ONG de assistência social a pessoas em situação de rua, a SOVAMOS-RJ, e a assistente social e arquiteta Rachel Alves, coordenadora das ações POP RUA da Prefeitura do RJ. Assim, a pesquisa será realizado em análise interdisciplinar a partir de estudo de campo com desenhos etnográficos, gravação audiovisual e georreferenciamento de dados, além de atividades de acolhimento e de abordagem sensível, que visam facilitar o processo de mapeamento com ética, respeito e adaptabilidade às exigências de sondagem. Utilizando a noção de empatia espacial (Eisenberg e Strayer, 1987), a pesquisa trata de compilar as manifestações dessa "cidade invisível" por "corpos sem rumo", contribuindo para ampliar as diretrizes de projeção de espaços sensíveis através de propostas projetuais e teóricas para o urbanismo contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA: BENJAMIN, W. O Narrador: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In _____. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1994, pp. 197-221. EISENBERG, N; STRAYER, J. (ed). Empathy and its development. Cambridge: The Press Syndicate of the University of Cambridge, 1987. ROLNIK, S. e GUATTARI, F. Micropolítica: Cartografias do desejo. Petrópolis: Ed. Vozes, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2600**

TÍTULO: **POTENCIAL DE UTILIZAÇÃO DE TERRAS ORIGINÁRIAS DA ILHA DO FUNDÃO/UFRJ PARA CONSTRUÇÕES COM TAIPA DE PILÃO**

AUTOR(ES) : **ANNA LUIZA PEREIRA CALDAS, CAROLINE VIEIRA LIMA, DÉBORA CRISTINA DA COSTA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARCOS MARTINEZ SILVOSO**

RESUMO:

A urgência da aplicação de técnicas construtivas que solucionem os impactos ambientais causados pela construção civil é um assunto relevante para a atualidade, uma vez que os índices climáticos e problemas ambientais vêm tornando-se agravantes. A construção com terra é uma alternativa com grande potencial sustentável, que emprega métodos construtivos de fácil fabricação e acesso, fatores que incentivam o uso local de matéria prima e redução dos problemas habitacionais e ambientais no Brasil. O estudo realizado avalia a viabilidade de utilização de terras obtidas na Ilha do Fundão (Cidade Universitária/UFRJ), para a produção de construções de taipa de pilão.

A taipa de pilão é uma técnica tradicional que utiliza a terra como matéria-prima para a produção de paredes compostas com solo compactado. Para a realização dessa técnica é necessário que a terra seja submetida ao processo de preparação e para em seguida, ser posicionada em um molde e compactada por meio de golpes de pilão. Esse método construtivo é secular, presente na arquitetura colonial e que atualmente é um modelo de construção que vem recebendo destaque e sua aplicação vem sendo resgatada por seu potencial sustentável e por apresentar um baixo consumo de energia em sua produção.

A metodologia utilizada para o estudo iniciou-se por meio da preparação das terras (NBR 6457/2016), para que os solos estejam aptos para as etapas de caracterização física, sendo elas o ensaio de granulometria (NBR 7181/2016), a determinação dos limites de Atterberg (NBR 7180/2016 e NBR 6459/2016). Além dos testes de caracterização, foram produzidos corpos de prova para avaliar sua resistência mecânica com testes de compressão (NBR 12025/2012) e a análise do seu comportamento a partir da absorção de água (NBR 8492/2012). Estes testes foram feitos para viabilizar a produção de construções de taipa de pilão previstas pela NBR 17014/2022, a partir do reaproveitamento das terras provenientes de escavações locais, permitindo uma produção mais econômica e sustentável.

Os ensaios de caracterização das terras auxiliaram a classificação dos solos estudados. Por seguinte, foram desenvolvidas misturas bases a partir da junção dessas terras com correções em seu traço de materiais como o cimento Portland e a areia. Os resultados mecânicos obtidos a partir dessas misturas reforçam uma possível utilização dessas terras locais na produção de taipa de pilão, uma vez que em sua maioria, os dados recolhidos respeitam os valores de resistência recomendados em norma.

Validar este estudo torna-se uma grande alternativa de viabilizar a criação de novas construções com o uso de terras locais, que sejam produzidas sem a necessidade de mão de obra especializada e que reforce a urgência de atitudes sustentáveis. Aprimorar essas técnicas podem gerar benefícios significativos para o meio ambiente, além de atender às demandas de déficit habitacional no Brasil sendo o uso de terra para construções como uma potencial solução de tais problemas.

BIBLIOGRAFIA: CARVALHO, Beatriz Temple de. Arquitetura com Terra na Construção Sustentável: Blocos de Terra Comprimido para Produção de Habitação 208p. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Arquitetura da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2019; NBR 17014 - Taipa de Pilão - Requisitos, procedimentos e controle Rio de Janeiro: ABNT, 2022. NBR 12024 - Solo-cimento — Moldagem e cura de corpos de prova cilíndricos — Procedimento. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2602**

TÍTULO: **A CONSTRUÇÃO INTERROGATIVA RUSSA COM LI EM CRIME E CASTIGO E A SUA TRADUÇÃO PARA O PORTUGUÊS**

AUTOR(ES) : **EVELYN PEIXOTO DE MORAES,JOAO VICTOR CASSIANO DA CONCEICAO**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO LEITE DE OLIVEIRA**

RESUMO:

Este trabalho investiga o comportamento da construção interrogativa com a partícula *li* na língua russa, considerando suas ocorrências no romance de Fiódor Dostoiévski *Crime e Castigo*. Adicionalmente, visa compreender como essa construção vem sendo traduzida para o português brasileiro nos mais diversos contextos de uso, dada a inexistência de equivalência da partícula na língua portuguesa. Para analisar quantitativamente as ocorrências entre o original e a tradução, foi coletado um total de 208 dados no original em russo, cuja correspondência foi rastreada na tradução da obra realizada por Rubens Figueiredo. Dentre os fatores analisados, consideram-se os elementos que ocupam a posição anterior à partícula *li*, o tipo de equivalência formal entre tradução e a passagem original, os atos de fala conforme a sistematização estabelecida por Searle (1976), o personagem que produziu a construção com *li*, bem como o procedimento técnico adotado na realização da tradução. Para avaliar esse último fator, consideram-se as propostas de Barbosa (2004). O trabalho assume como arcabouço teórico primário os estudos linguísticos previamente desenvolvidos com essa construção em russo (Comrie, 1982, King 1995, Leite de Oliveira 2022), os quais investigam a construção a partir da perspectiva da estrutura informacional da sentença. Para investigar a estrutura informacional de sentenças com *li*, utiliza-se a proposta construcionista de Lambrecht (1994). Sugere-se, portanto, que a construção interrogativa com *li* pode exibir determinada configuração que coloca em foco toda a sentença quando há um verbo na primeira posição ou pode focalizar apenas um de seus argumentos (adjetivos, substantivos, etc). Ainda adotando essa perspectiva, a pesquisa visa a observar se tal configuração mantém-se também nas traduções que são feitas para o português nas correspondentes ocorrências da construção. No período dedicado à pesquisa, observou-se que houve poucas discrepâncias entre o original e a tradução e sistematizou-se algumas frequentes traduções possíveis para *li*. Futuramente, procura-se observar os mesmos dados em outras traduções, analisar as construções com *li* a partir dos personagens do romance e classificar os dados dentro da sistematização dos atos de fala (Searle, 1976).

BIBLIOGRAFIA: LEITE DE OLIVEIRA, D. Construções de foco com o marcador *eto* em russo. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2017. BARBOSA, H. G. Procedimentos técnicos da tradução. Campinas: Pontes Editora, 2004. LAMBRECHT, K. Information Structure and Sentence Form. Cambridge: University Press, 1994.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2613**

TÍTULO: **OFICINA DE FANFICS: UM INCENTIVO A ESCRITA CRIATIVA A UNIVERSITÁRIOS**

AUTOR(ES) : **TICIANE PILAR CAFÉ,LETÍCIA FERNANDES PIMENTA,MARINA AMORIM ROMAGNOLI,JULIA ABRAHAO**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS PIRES**

RESUMO:

As ficções de fã - ou como são popularmente conhecidas, as fanfics - se tornaram uma forma de elaboração criativa e uma diversão para adolescentes e jovens adultos e, ainda, um importante espaço para exercitar estratégias de escrita. Como forma de incentivar as escritas dos/as alunos/as da comunidade acadêmica da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o Núcleo de Estudos e Pesquisas de Fanfics (NEPF) do Laboratório da Palavra (PACC) promoveu, durante os períodos de 2023.1 e 2023.2, oficinas de criação de fanfics em que mais de 135 alunos de diversos cursos e campus da UFRJ se inscreveram. O NEPF utilizou sites como o Fanlore e Fanfiction Terminology para desenvolver os guias das reuniões, e pretende contribuir para a publicação das produções dos inscritos na plataforma Archive of Our Own (AO3), hospedeira das fanfics criadas pelos alunos da UFRJ. O objetivo desta pesquisa é apresentar a metodologia utilizada e fazer um balanço crítico das oficinas.

Metodologia: As oficinas foram desenvolvidas após uma extensa pesquisa em sites que abordam temas relacionados à fanfic como o Fanlore e o Fanfiction Terminology. Selecionamos nesses sites tropes (ou narrativas) que foram trabalhadas e discutidas nas reuniões do projeto. Depois dessa etapa, as pesquisadoras produziram um material baseado nessas investigações e os utilizaram como base para apresentar e promover as discussões nas oficinas. Após as reuniões, foi dado um tempo de um mês para a escrita das fanfics, tempo no qual ficamos disponíveis para auxiliar os participantes no processo de escrita. Uma vez as fanfics prontas, elas foram publicadas no perfil do AO3 do NEPF.

BIBLIOGRAFIA: Fanfiction Terminology. Disponível em: <<https://www.angelfire.com/falcon/moonbeam/terms.html>>. Home | Archive of Our Own. Disponível em: <<https://archiveofourown.org/>>. Fanlore. Disponível em: <https://fanlore.org/wiki/Main_Page>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2625**

TITULO: **MODERNISMOS EM BARRO: RESGATANDO HILDA GOLTZ NO MUSEU D. JOÃO VI**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA CARDOSO NEVES**

ORIENTADOR(ES): **MARIZE MALTA TEIXEIRA**

RESUMO:

Fundado em 1979, o Museu D. João VI (MDJVI) reúne um extenso acervo histórico e artístico relativo ao ensino da arte no Brasil, desde a Academia Imperial de Belas Artes até os dias atuais, como Escola de Belas Artes da UFRJ. As peças que fazem parte do seu acervo foram coletadas dentro da própria Escola, a partir de exercícios, concursos, prêmios e envios de pensionistas, e doadas por diversos benfeitores. As peças de cerâmica presentes na coleção didática são, em boa parte, obras de ex-alunos, em sua maioria jarros e vasos esmaltados, de linhas abstratas, frutos de exercícios que exploravam os efeitos de modelagem, sobreposição de cores, manchas e escorridos. A partir da pesquisa com essas peças cerâmicas, decorrente de bolsa PIBIAC, datadas entre as décadas de 1940 a 1960, encontrou-se o nome de Hilda Goltz, professora da especialização em cerâmica do curso de Artes Decorativas, criado pelo regimento de 1948, o que levou à busca de maiores referências sobre seu trabalho, já que as datas das peças cerâmicas correspondem ao período em que foi docente na Escola Nacional de Belas Artes. Contou-se com levantamento de informações na hemeroteca digital da Biblioteca Nacional, na publicação Arquivos da ENBA e de obras da autoria da artista em museus brasileiros. É importante destacar que suas alunas eram majoritariamente mulheres, mostrando o quanto a cerâmica artística foi uma modalidade vista como de maior interesse por esse gênero, própria de “mãos delicadas e sensíveis”, que conferia “formas belas ao barro amorfo”, como foi expresso na revista O Malho de outubro de 1941. Ao mesmo tempo, o trabalho com cerâmica pode ser considerado um meio privilegiado para experiências modernas, pouco consideradas, tanto por ser vista como arte aplicada como por causa das questões de gênero. Ainda que não seja uma artista de grande destaque na historiografia da arte moderna no Brasil, algumas das obras da gaúcha Hilda Goltz podem ser encontradas em museus, ainda que bem poucos. No museu D. João VI não possuímos vasos ou pratos da artista, mas ainda assim foram redescobertas quatro peças, sendo elas: uma escultura com a efígie da Minerva, símbolo da UFRJ, e três colares, todos em cerâmica, estes ainda não catalogados. A presente pesquisa procura resgatar sua trajetória artística e analisar suas obras presentes no MDJVI, recuperando uma produção de cunho moderno pouco considerada. Esperamos que com esse trabalho possamos contribuir para a catalogação das peças no MDJVI, resgatar a memória de Hilda Goltz e chamar atenção para a produção de cerâmica na arte moderna no Brasil, de modo a estimular futuras pesquisas e evidenciar outras perspectivas sobre modernismos para história da arte.

BIBLIOGRAFIA: CERÂMICA, UMA ARTE DELICADA. O Malho, Rio de Janeiro, n.21, p.31, out. 1941. GOLTZ, Hilda. Cerâmica. Arquivos da Escola Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro, n.5, p.83-90, 1959. VIANA, Marcelle Linhares. Arte decorativa na Escola Nacional de Belas Artes – Inserção, conquista de espaço e ocupação (1930-1950). Tese (Doutorado em Artes Visuais) – Escola de Belas Artes, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2627**

TITULO: **ACESSO LEXICAL BILÍNGUE PORTUGUÊS-LIBRAS: UM EXPERIMENTO DE PRIMING INTERMODAL**

AUTOR(ES) : **BRUNO PEREIRA LOURO DE MAGALHAES**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA CID DE GARCIA**

RESUMO:

Uma das áreas de interesse da psicolinguística é o acesso lexical, que se ocupa de estudar como as palavras se organizam e são acessadas no léxico mental. Estudos em reconhecimento visual bilíngue de palavras discutem se o acesso a uma palavra de determinada língua ativa ou não palavras de outra língua, ou seja, se o acesso é não-seletivo ou seletivo. Um dos modelos teóricos mais citados é o BIA+ (Dijkstra & VanHeuven, 2002), que fundamenta a teoria de acesso integrado não seletivo. Apesar de essa discussão ser acentuada, há um grande foco em línguas orais e alfabéticas, em sua maioria inglês e alguma outra língua alfabética (Henrich, J., Heine, S., & Norenzayan, A., 2010), deixando uma grande lacuna, já que essas línguas são uma pequena parte da variedade das línguas existentes. Dessa forma, o presente trabalho pretende verificar se a hipótese da não-seletividade se sustenta em línguas de modalidades diferentes. Para isso, utiliza-se como método uma tarefa de priming intermodal em português brasileiro e LIBRAS (Língua brasileira de sinais), verificando se palavras escritas em português podem ativar a fonologia da Libras no leitor. Utilizaremos como estímulos pares prime-alvo português-Libras (e.g. maçã-PESCOÇO). Entretemos a hipótese de que a palavra maçã, escrita em português, ativa o sinal de MAÇA, em Libras. Sendo assim, a palavra alvo PESCOÇO, em Libras, deve ter seu reconhecimento facilitado, por similaridade fonológica, já que MAÇA e PESCOÇO, em Libras, compartilham o parâmetro fonológico de configuração de mão. Esse trabalho pode trazer resultados que ajudem a compreender o acesso lexical em línguas de modalidade diferentes. No presente momento, estamos preparando estímulos para em 2024, termos o experimento pronto. Teremos como alvos alunos da faculdade de letras da UFRJ bilíngues bimodais

BIBLIOGRAFIA: Dijkstra, T., & Van Heuven, W. J. B. (2002). The architecture of the bilingual word recognition system: From identification to decision. *Bilingualism: Language and Cognition*, 5(3), 175-197. <https://doi.org/10.1017/S1366728902003012> Henrich J, Heine SJ, Norenzayan A. The weirdest people in the world? *Behav Brain Sci*. 2010 Jun;33(2-3):61-83; discussion 83-135. doi: 10.1017/S0140525X0999152X. Epub 2010 Jun 15. PMID: 20550733.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2635**

TÍTULO: **POR TRÁS DA VITRINE, SOBRE O PEDESTAL: ENTRE EXIBIÇÃO, CONSERVAÇÃO E SUPORTE DE OBRAS NO ACERVO DO MUSEU D. JOÃO VI**

AUTOR(ES) : **GABRIELA LAURIA DE MACEDO**

ORIENTADOR(ES): **MARIZE MALTA TEIXEIRA**

RESUMO:

Por um longo tempo os museus tradicionais de arte se concentraram em pinturas, desenhos e esculturas, inviabilizando o mobiliário e relegando-o a um papel secundário na história da arte, sendo apenas considerados um bem patrimonial das instituições e objetos de uso para expor e proteger peças. Desta forma, os móveis encontrados no Museu D. João VI tiveram o seu valor e sua história obscurecidos, desconsiderando o papel significativo no cenário artístico brasileiro e que deram suporte administrativo e ao ensino artístico a várias gerações de estudantes, docentes e técnicos na antiga Academia de Belas Artes ao longo do século XIX e XX. Residindo em três prédios diferentes desde 1826, o mobiliário institucional, antes presente na Academia e Escola Nacional de Belas Artes, passou por diferentes tipologias e linguagens, o que nos permite acompanhar a construção da imagem institucional ao longo das décadas até serem transitados e reunidos no Museu D. João VI para servir de guarda ao acervo. Dentre as tipologias de móveis, tais como armários, escrivaninhas, cadeiras, mesas, vitrines e pedestais, o presente trabalho priorizou os móveis expositores, ainda pouco explorados na história da arte, uma vez que a atenção muitas vezes se concentra nos objetos expostos. É neste contexto que o estudo em curso visa direcionar e trazer visibilidade à função e à linguagem das vitrines e dos pedestais presentes no acervo do Museu D. João VI, que nos remetem às histórias sobre os modos de exibição. Hoje, por meio do contato direto com os antigos móveis expositores no museu, pesquisas no arquivo histórico, levantamentos bibliográficos e iconográficos e inventários, é possível mapear as tipologias de móveis expositores consideradas mais apropriadas para cada tipo de espaço e, dessa maneira, resgatar sua antiga localização e o que expunham. Os diferentes tipos de obras no Museu D. João VI requerem distintos métodos de exposição. Assim como as pinturas precisam de molduras, as medalhas precisam das vitrines e os bustos de pedestais, sendo apresentados em estilos variados, da linguagem classicizante à art déco. Por fim, a proteção das medalhas garante que não se degradem ao longo do tempo e fiquem protegidas dos furtos, enquanto os pedestais oferecem um espaço elevado e destacado aos bustos. Dessa forma, o suporte e a conservação/proteção são as principais questões na expografia dos objetos, mas vitrines e pedestais carregam um valor histórico e artístico. Ambos os móveis enaltecem as peças e criam um ambiente propício aos objetos, moldando uma experiência de olhar e compreensão mais ampla da interação entre o observador, a obra e o espaço que os cerca. Por conseguinte, ao dar outro significado aos móveis antigos e os pôr como parte integrante da história da Escola de Belas Artes, abre-se uma oportunidade valiosa para valorizar e compreender a história da instituição ao longo do tempo e como as formas de exibição foram se transformando.

BIBLIOGRAFIA: FORTY, Adrian. *Objetos de desejo: design e sociedade desde 1750*. São Paulo: Cosac Naify, 2007. PEREIRA, Sonia Gomes. *O Novo Museu D. João VI*. Rio de Janeiro: EBA-UFRJ, 2008. WILHELM, Vera Regina Barbuy. *Conservação preventiva: vitrines ontem, hoje e sempre*. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ARQUITETURA DE MUSEUS E MUSEOGRAFIA, 1., 2005. Rio de Janeiro: FAU-UFRJ, 2005, [p.1-18].

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2662**

TÍTULO: **A ESCATOLOGIA EM “ENTRE RINHAS DE CACHORROS E PORCOS ABATIDOS”, DE ANA PAULA MAIA**

AUTOR(ES) : **MARIA IMACULADA DA CONCEICAO MAGALHAES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARCUS ROGERIO TAVARES SAMPAIO SALGADO**

RESUMO:

A presente pesquisa, em sua fase inicial, tem como objetivo analisar as manifestações de processos escatológicos presentes em dois textos de Ana Paula Maia: “Entre Rinhas de Cachorros e Porcos Abatidos” e “O Trabalho Sujo dos Outros”, do livro “Entre Rinhas de Cachorros e Porcos Abatidos”. A palavra “escatologia”, na língua portuguesa, designa dois estudos diversos, em diferentes áreas: no campo biológico, o estudo dos dejetos e excrementos; na teologia, o estudo dos eventos finais, como a morte e o apocalipse. Ambos os significados interessam à pesquisa, que busca entender como ambos aparecem vinculados nos textos analisados. As duas narrativas são marcadas pela representação do trabalho precário - de forma mais específica, o abate de porcos e a coleta de lixo. Em ambos os textos, estão presentes tanto descrições dos excrementos ligados a esses ofícios, como os restos de animais e o lixo produzido em grande escala nas cidades, sem falar nas referências a diversas passagens bíblicas, do Antigo e Novo Testamento. As descrições com teor escatológico utilizadas ao longo da obra evidenciam o caos vivenciado em um ambiente urbano marcado pelas condições insalubres de trabalho, pelo acúmulo de resíduos e pela violência em diferentes níveis (do estrutural ao interpessoal). A partir dessa multiplicidade de sentidos, os textos justapõem as condições de vida insalubres e perigosas nas cidades e nesses ofícios. É possível observar, também, como a distopia e o pós-apocalipse, temas recorrentes na ficção contemporânea, se fazem presentes nos dois textos de Ana Paula Maia; que, entretanto, posiciona o futuro instável e inóspito na contemporaneidade.

BIBLIOGRAFIA: MAIA, Ana Paula *Entre rinhas de cachorros e porcos abatidos*. Rio de Janeiro: Editora Record, 2011. BERARDI, Franco. *Depois do futuro*. São Paulo: Ubu Editora, 2019. DE CARVALHO, Flávio. *Os Ossos do Mundo*. Rio de Janeiro: Ariel, 1936. BOFF, Clodovis. *Escatologia: Breve tratado teológico-pastoral*. São Paulo: Editora Ave Maria, 2012. NETO, José Ribeiro. *Escatologia contemporânea*. Curitiba: InterSaberes, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2667**

TÍTULO: **CARA DE PALHAÇO: TERRITÓRIOS EM MOVIMENTO DOS BRINCANTES DAS FOLIAS DE REIS**

AUTOR(ES) : **MIGUEL PETEREIT SANTINI RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA SCHNEIDER ALCURE**

RESUMO:

Esta comunicação apresentará os resultados parciais da pesquisa de iniciação científica “Cara de Palhaço: territórios em movimento dos brincantes das folias de reis”. O projeto se baseia nas pesquisas bibliográficas e de campo do autor, acompanhando palhaços de folias de reis do estado do Rio de Janeiro. São objetivos da pesquisa: descrever e analisar as intervenções sociopolíticas realizadas pelos palhaços das folias em diferentes contextos e territórios, identificar e refletir sobre as características e as estratégias narrativas, de comicidade e corporeidade que compõem suas performances e apontar elementos que aproximem ou separem esses brincantes de outros tipos cômicos das artes e expressões populares brasileiras.

A pesquisa parte das experiências do pesquisador como integrante da Placenta Companhia de Teatro Ritual e Antropológico, de Vigário Geral, bairro da Zona da Leopoldina, na Zona Norte da cidade do Rio de Janeiro. Seu espetáculo mais recente, Terra de Reis (2021) se inspira e se nutre pela performatividade dos palhaços das folias de reis do Rio de Janeiro. A partir desta experiência, se construiu uma cartografia relacional, em que o pesquisador vem situando os caminhos e desdobramentos possíveis para o desenvolvimento da sua pesquisa. Nesse sentido, a análise do processo criativo do espetáculo, que em sua construção envolveu a interação com algumas folias da cidade do Rio (em especial a Folia Verde, do Morro da Formiga, na Tijuca e Os Penitentes do Santa Marta, no Morro Santa Marta, em Botafogo), contribuiu para os propósitos iniciais desta investigação. A partir da relação com estes grupos, foram observados os elementos dramaturgicos e cênicos construídos no processo criativo e de pesquisa da Cia, indicando como estes se configuraram e reconfiguraram através das provocações que as expressões populares incidiram sobre o coletivo. Também foram realizadas entrevistas com os demais integrantes da Cia. Placenta, em que foram expostos os atravessamentos e desafios que perpassaram a criação dos espetáculos e como isso se refletiu na percepção do grupo sobre estas expressões.

Como parte dos procedimentos metodológicos, o pesquisador irá apresentar trechos dos relatos de suas pesquisas de campo em 2023 com a folia Penitentes do Santa Marta, bem como no Festival de Folias de Reis de Cordeiro, também na apresentação de Terra de Reis no Morro da Formiga (em parceria com a Folia Verde) e no primeiro encontro de Folias de Reis da cidade do Rio de Janeiro. Deseja-se apresentar observações destas idas ao campo, o processamento analítico das entrevistas e a relação com os estudos teóricos em andamento.

BIBLIOGRAFIA: BITTER, Daniel. A Bandeira e a máscara: estudo sobre a circulação de objetos rituais nas folias de reis. Rio de Janeiro: UFRJ, IFCS, 2008. CHAVES, Wagner. Máscara, performance e mimesis: práticas rituais e significados dos palhaços das Folias de Santos Reis. IN: Textos escolhidos de cultura e arte populares, Rio de Janeiro v.5, n.1, p.75-88, 2008. PICCOLI, Ivanildo. Os palhaços nas manifestações populares brasileiras: Bumba-meu boi, Cavalo-marinho, Folia de Reis e Pastoral Profano. São Paulo: Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista. Instituto de Artes de São Paulo, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2681**

TÍTULO: **CADERNOS DE BORDO NO PIBID ARTES VISUAIS (2022-2024)**

AUTOR(ES) : **ROBERTA TOMAZ CENDON GIL,GIOVANNA ROCHA PERES,SOPHIA ECHEVERRIA CALDAS,JULIA GOMES BRAZ VARGAS,LUIZA BORGES DE ALMEIDA,ANDREZA KELLY DOS SANTOS,GABRIEL SANTOS DA SILVA,MARCELE CRISTINE SONIA PEREIRA DE JESUS,DAVID MATTHEUS DE LIMA MONTEIRO,ADNAYARA KARINE FEITOSA ALVES,ANDRESSA FARIA HEMERLY OLIVEIRA DE MELO,JULIA OLIVEIRA BASTOS**

ORIENTADOR(ES): **DORALICE DUQUE SOBRAL FILHA,MARINA PEREIRA DE MENEZES DE ANDRADE,WILSON CARDOSO JUNIOR**

RESUMO:

O núcleo de Artes Visuais do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem como objetivo introduzir o discente no ambiente escolar como figura ativa, junto aos docentes-artistas e pesquisadores que trabalham formalmente dentro de sala de aula no ensino de Artes na Educação Básica. O subprojeto de Artes Visuais (2022-2024) atua no Colégio Pedro II - São Cristóvão I, auxiliando os professores-artistas com suas turmas de Ensino Fundamental (Anos Iniciais). Outras atividades do subprojeto são divididas entre trabalhos de pesquisa sobre arte e educação, visitas em exposições artísticas pelo Rio de Janeiro, organização de eventos acadêmicos e participação em palestras e seminários.

Diante disso, os bolsistas do subprojeto também realizam a produção de cadernos de bordo, que consideramos uma das principais ferramentas para o registro de experiências dentro do PIBID e desenvolvimento de pesquisas pessoais a partir de nossas anotações. Além disso, os cadernos funcionam também como um objeto artístico próprio, produzido individualmente e de forma livre por cada bolsista. Os cadernos participaram da Exposição “Diários de Bordo: Narrativas da Sala de Aula” na I Semana das Licenciaturas da Escola de Belas Artes, evento acadêmico que ocorreu no campus Cidade Universitária, também organizado pelo PIBID-Artes Visuais. Cada caderno reflete a prática discente-artista dos bolsistas, podendo conter, além de suas palavras, desenhos, colagens, “presentes” das turmas e fotos, tornando o caderno não só instrumento de captação de memórias, como também parte integral da nossa prática.

Neste trabalho, salientamos o objetivo de apresentar os cadernos de bordo como objetos artísticos e de pesquisa em andamento do PIBID subprojeto Artes Visuais (2022-2024).

BIBLIOGRAFIA: COSTA, Priscila Santos. O DIÁRIO DE BORDO NO PROCESSO DE ENSINO, APRENDIZAGEM E CRIAÇÃO EM ARTE NO ENSINO FUNDAMENTAL II.. In: Anais XXX Congresso Nacional da Federação de Arte/Educadores do Brasil e VIII Congresso Internacional de Arte/Educadores. Anais...Pelotas(RS) U F P e l, 2 0 2 1. Disponível em: <<https://www.even3.com.br/anais/XXXCONFAEB/433180-O-DIARIO-DE-BORDO-NO-PROCESSO-DE-ENSINO-APRENDIZAGEM-E-CRiACAO--EM-ARTE-NO-ENSINO-FUNDAMENTAL-II->>. DULIANEL, A. C. Livros de artista como dispositivo na pesquisa em arte. Palíndromo, Florianópolis, v. 14, n. 33, p. 349 - 373, 2022. DOI: 10.5965/2175234614332022349. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/palindromo/article/view/20328>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2729**

TÍTULO: **DE FATO: USOS ALÉM DA CONFIRMAÇÃO**

AUTOR(ES) : **ALEX SANDRO OLIVEIRA DE PAULO**

ORIENTADOR(ES): **DEISE CRISTINA DE MORAES PINTO**

RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo analisar os diferentes usos da construção modalizadora epistêmica **de fato**. Seguindo pressupostos teóricos da Linguística Funcional Centrada no Uso (Bybee, 2010; Goldberg, 1995; 2006), considera-se, nesta pesquisa, que a gramática é totalmente moldada a partir do uso efetivo da língua. Assim, através da observação de dados coletados de textos escritos em língua portuguesa, do século XX da aba "Gênero/Histórico" do *Corpus do Português*, verificamos que, além do valor epistêmico de *de fato*, em que se confirma ou concorda com algo, há dados em que essa construção deixa de veicular sentido de concordância total com o conteúdo enunciado e passa a expressar concordância apenas com uma parte específica do dito. Nesses usos, *de fato* ocorre em contextos de contra-argumentação e nos quais pode haver a presença da conjunção adversativa *mas*, com a qual se relaciona. A concordância parcial, nesse caso, tem objetivo de proteção/preservação de face antes da introdução de uma retificação ou oposição a um determinado fato ou opinião.

BIBLIOGRAFIA: Bybee, Joan. (2010). *Language, usage and cognition*. Cambridge: Cambridge University Press. Goldberg, Adele. (1995). *A Construction Grammar Approach to Argument Structure*. Chicago: University of Chicago Press. Goldberg, Adele. (2006). *Constructions at work: the nature of generalization in language*. Oxford University Press.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2730**

TÍTULO: **A DIVERSIDADE LINGÜÍSTICA E CULTURAL EM UM LIVRO DIDÁTICO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA NACIONAL**

AUTOR(ES) : **GABRIEL CAVALCANTI BARBOSA, GABRIELLE BARRETO ROMAO, YAN CONCEICAO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **DEISE CRISTINA DE LIMA PICANCO**

RESUMO:

Com a promulgação em diversos países de leis que garantem os direitos linguísticos do cidadão, como a Lei Geral sobre Direitos Linguísticos dos Povos Indígenas no México, faz-se necessário investigar o tratamento que recebe o tema da diversidade linguística e cultural em livros didáticos de espanhol como língua nacional. Para tal, a presente pesquisa inclina-se à análise do livro *Lengua Materna Español 1*, um livro didático que circula no México cujo título parece excluir os estudantes mexicanos que falam outras línguas que não o espanhol, como as centenas de línguas indígenas difundidas no país, além do livro *Lengua Castellana y Literatura*, um livro didático que circula na Espanha destinado a alunos do ensino médio. O termo "língua nacional" se faz pertinente uma vez que nem todos os cidadãos desses territórios têm o espanhol como língua materna. A partir da noção de enunciado formulada pelo Círculo de Bakhtin, analisamos o tratamento do tema da diversidade linguística e cultural nos livros supracitados anteriormente e que integram o acervo de livros didáticos publicados entre 2015 e 2019 (Argentina, Brasil, Espanha e México) como parte das pesquisas realizadas no PPGLN (PICANÇO, 2019 - 2024). Ao debruçar-se nesta análise, o estudo de tais materiais garante a possibilidade de um olhar mais atento às diferentes posições e relações de poder nos quais a língua pode refletir, tendo em vista que, para a ocorrência de uma língua em perigo, há todo um povo que teve seus direitos humanos suprimidos por trás. Tendo como resultados parciais desta pesquisa, percebe-se que durante o mapeamento do livro *Lengua Materna Español 1*, nota-se, já na capa, o termo "língua materna" em referência ao espanhol, em um país onde é conhecida a coexistência de diversas outras línguas. A percepção de preservação das línguas indígenas como patrimônio cultural resulta no apagamento dos usuários, posto que não a aborda como língua viva, mas apenas a partir da mera contribuição do seu léxico ao espanhol mexicano, com o reconhecimento enquanto "línguas originárias". No livro *Lengua Castellana y Literatura*, por outro lado, ao abordar esta problemática, encerra a questão da variação em uma abordagem altamente classificatória e escolar, sem tratar deste tema como algo dinâmico e inerente à língua espanhola e às diversas outras línguas do mundo. Durante o mapeamento, percebe-se, também, o maior cuidado e preciosismo para tratar das questões internas da diversidade linguística e cultural da Espanha, ao passo que o mesmo não ocorre com a "América Latina", termo ainda utilizado para tecer a diferenciação entre o "espanhol da Espanha" versus "espanhol latino", dicotomia que apaga *de per se* a própria noção de diversidade linguística e cultural. Valendo-se dos estudos de Abreu e Jacintho (2014), que entendem que os direitos linguísticos são, antes de tudo, direitos humanos, podemos entender que o espanhol nesses contextos funciona como uma "língua predatória".

BIBLIOGRAFIA: ABREU, Ricardo Nascimento; JACINTHO, J. M. M. . CAMINHOS CONSTITUCIONAIS PARA UMA EFETIVA PROTEÇÃO DAS MINORIAS LINGÜÍSTICAS NO BRASIL. In: Guerra, Gustavo Rabay; Robl Filho, Ilton Norberto; Moraes Filho, José Filomeno de. (Org.). *Teoria do Estado e da Constituição*. 1ed. Florianópolis: CONPEDI, 2014, v. , p. 289-309. BAJHTÍN, M. EL PROBLEMA DE LOS GÉNEROS DISCURSIVOS. In: BAJHTÍN, M. *Estética de la creación verbal*. CMX/Mex: Siglo Veintiuno editores, 1998 [1979/1952-53]. MUNAKATA, KAZUMI. O livro didático: alguns temas de pesquisa. *Revista Brasileira de História da Educação*, v. 12, p. 179-197, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2731**

TÍTULO: **A APLICAÇÃO DA SEMIÓTICA NO ENSINO INCLUSIVO DE DESIGN PARA SURDOS**

AUTOR(ES) : **LUCIANA VITORIA BARROS NOGUEIRA DIAS**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL FERREIRA DA PONTE**

RESUMO:

A comunicação é um elemento central na interação social, mas para os surdos, essa conexão muitas vezes se torna um desafio ao longo de toda a trajetória educacional, desde a escola até a busca por emprego. Segundo o portal do Ministério da Educação (MEC), anualmente, temos menos de mil surdos inscritos por ano na graduação. Reconhecendo essa lacuna e a necessidade de promover uma mudança significativa da educação, esta pesquisa visa aprofundar a compreensão sobre como a semiótica pode ser uma ferramenta fundamental no processo de ensino do design para surdos. Essa primeira etapa da pesquisa será embasada em levantamento bibliográfico e pretende desenvolver um guia de boas práticas para professores no campo do design que possa estimular a condução de aulas mais inclusivas para pessoas surdas.

Para estruturar as boas práticas de ensino, utilizaremos a semiótica como metodologia para a comunicação entre professores e alunos, especialmente por meio da Língua Brasileira de Sinais (Libras), que se apresenta como uma abordagem promissora, considerando a singularidade visual espacial do sujeito surdo. Lúcia Santaella (apud Paula, 2012, p. 28) entende a semiótica como a ciência geral dos signos ou ciência da significação, ou ainda, a ciência que estuda todas as linguagens". No âmbito da educação de surdos, Lacerda, Santos e Caetano (2011) propõem estratégias metodológicas específicas para o ensino desse grupo, destacando a importância da Libras. Ao integrar a semiótica no ensino do design para surdos, podemos desenvolver recursos visuais que levem em consideração a Libras, enriquecendo a experiência educacional desses alunos. Baseado na semiótica peirciana, esse manual de práticas utiliza do hibridismo para explicar o conteúdo teórico das aulas, como o hibridismo de canais, onde há mistura dos suportes, ou seja, o diálogo dos meios (Paula, 2012), para incluir estes alunos nas aulas, sejam elas presenciais ou remotas.

Para a próxima etapa do andamento deste projeto, iremos validar as dores que os estudantes poderiam ter durante uma aula no ensino superior e as soluções propostas pelo guia gerado, a fim de aprimorar o manual. Assim, desenvolvendo um guia mais completo, assertivo e que contribua para o avanço teórico no campo da educação inclusiva em design.

BIBLIOGRAFIA: BUZAR, E. A. S. A singularidade visuo-espacial do sujeito surdo: implicações educacionais. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade Federal de Brasília/ UnB. 2009. LACERDA, C. B. F.; SANTOS, L. F. CAETANO, J. F. Estratégias metodológicas para o ensino do aluno surdo. Língua Brasileira de Sinais - Libras: Uma introdução. Coleção UAB-UFSCar. Universidade Federal de São Carlos. São Paulo. 2011. PAULA, F. B. R. A linguagem híbrida do design: um estudo sobre as manifestações contemporâneas. Pontifícia Universidade Católica. Departamento de Artes e Design. Rio de Janeiro. 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2744**

TÍTULO: **INVESTIGANDO IDEOLOGIAS LINGÜÍSTICAS SOBRE FALANTES NATIVOS DE INGLÊS POR MEIO DE UMA ANÁLISE DE LIVROS DIDÁTICOS APROVADOS NO PNL D**

AUTOR(ES) : **JULIANNA FERREIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ROGÉRIO CASANOVAS TILIO**

RESUMO:

Considerando os processos de globalização e suas relações com a linguagem como inseparável de práticas sociais e discursivas (Moita Lopes, 2006), é notório o movimento de transgressão de línguas ante a fronteiras físicas e digitais. Por outro lado, no ensino de línguas, ainda há uma forte associação de uma língua como pertencente a determinado território. O ensino de língua inglesa, especialmente, ainda é fortemente limitado à variedade "americana" ou "britânica", de forma que há uma valorização dos nativos desses países ante a desvalorização dos falantes não nativos (Monteiro, 2021), que são maioria no mundo. Essa herança configura um período de neocolonialismo, e ao não ser problematizada, desconsidera o caráter político e de poder imbuído nas línguas, fortalecendo ideologias linguísticas (Del Valle, 2007). Alinhada à área da Linguística Aplicada *Indisciplinar* (Moita Lopes, 2006) como prática problematizadora, esta pesquisa busca investigar ideologias linguísticas sobre falantes nativos de Inglês refletidas e refratadas nos materiais didáticos de Inglês do PNL D (Programa Nacional do Livro Didático). Essa apresentação enfoca no projeto de pesquisa, que consiste em uma análise qualitativa interpretativista de base documental das primeiras unidades das cinco coleções de livro didático de Língua Inglesa mais adotadas pelas escolas no PNL D de 2024, destinado aos anos finais do Ensino Fundamental (6º ano ao 9º ano).

BIBLIOGRAFIA: DEL VALLE, J. Glotopolítica, ideología y discurso: categorías para el estudio del estatus simbólico del español. In: DEL VALLE (Ed.) La lengua, ¿patria común? Ideas e ideologías del español, Madrid/ Frankfurt: Iberoamericana/Vervuert, 2007. MOITA LOPES, LP da. Uma linguística aplicada mestiça e ideológica: interrogando o campo como linguista aplicado. Por uma linguística aplicada indisciplinar. São Paulo: Parábola, p. 13-44, 2006. MONTEIRO, M. N. Investigando ideologias linguísticas sobre o "falante nativo" em um livro didático local de inglês uma análise de base documental: Uma análise de base documental. Intercâmbio, 49, p. 41-64, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2748**

TÍTULO: **ARTES VISUAIS E MÚSICA: POR UMA INTEGRAÇÃO EM OBRAS E REPERTÓRIOS**

AUTOR(ES) : **STEPHANIE BOLDRINI AMARAL ALVARENGA, ANNA FLAVIA OKAMURA APPOLINARIO, FELIPE WILLIAN LIMA MARTINS, ANNA BEATRIZ DOS SANTOS QUEIROZ, ANDRÉ RICARDO AMARAL, SIMONE COSTA HILLAS**

ORIENTADOR(ES): **ALEXANDRE PALMA, CELSO GARCIA DE ARAÚJO RAMALHO, RODRIGO BATALHA**

RESUMO:

Este trabalho aborda uma investigação preliminar sobre obras de artes visuais e de música com potencial pedagógico e interdisciplinar entre ambas as linguagens artísticas, com o objetivo de produzir reflexões para o planejamento no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência da UFRJ – PIBID Artes Visuais e Música. O campo dessa experiência é o Núcleo de Arte Nise da Silveira (NANS), unidade escolar municipal do Rio, em de oficinas de artes visuais e canto coral no contraturno escolar. Uma parte do processo formativo consistiu na construção compartilhada do planejamento para oficinas em reuniões com professores supervisores que atuam no NANS, onde muitas atividades são elaboradas a partir da união de ideias e do desenvolvimentos de propostas individuais e coletivas. O maior desafio é atuar de modo interdisciplinar e crítico ao modelo polivalente de educação artística que afetou a presença das artes na educação brasileira durante a Ditadura Militar (1964-1985) e que ainda impacta a área (CUNHA; LIMA, 2020). A exploração metodológica envolveu a análise de trabalhos artísticos como "Rest Energy", uma performance de Marina Abramovic e Ulay em que a artista segura um arco e ele uma flecha, encaixada nesse mesmo arco, enquanto ambos se inclinam para trás dispondo o próprio peso sob os objetos. A perspectiva didática desta performance estaria representada na confiança que se projeta neste equilíbrio. A interdisciplinaridade é proposta no clipe da canção "Ainda é tempo" (Anavitória), que reconstitui a cena original. Neste exemplo, a relação com as vivências na sala de aula foi analisada a partir da relação de confiança mútua demonstrada entre estudantes e professores. Esse potencial também foi visualizado na pintura "Crianças atrás de telas", de Maxwell Alexandre, capa do álbum musical "Gigantes" (BK). A perspectiva para o planejamento nesta obra é experimentar e refletir com os estudantes sobre como artistas visuais se apropriam positivamente das narrativas musicais dando a sua visão plástica. Em outra abordagem, a partir das experiências vividas na turma de canto coral, o resultado veio das possibilidades do diálogo com as letras das músicas, como na canção "Sá Marina" (Antônio Adolfo/Tibério Gaspar), conhecida na voz de Wilson Simonal. Ainda, com base em músicas como "This is America", de Donald Glover, foi possível reunir este e outros repertórios que viabilizam trabalhar uma perspectiva antirracista, tendo em vista a Lei 11.654/2008. Por fim, a partir de um pensamento pedagógico para a autonomia (FREIRE, 1996), que subsidiou a metodologia de investigação sobre repertórios artísticos, a principal compreensão alcançada no processo é compreender o potencial de transformação do mundo pela arte. A experiência de imersão na sala de uma escola básica ampliou as condições para o planejamento na formação inicial de professores na UFRJ fazer frente aos desafios do caminho da docência em nosso país, considerando que a educação é meio de mudanças.

BIBLIOGRAFIA: CUNHA, Solange S. S. da; LIMA, Sonia R. A. A interligação da polivalência com a interdisciplinaridade e o ensino integrado das artes. In: Revista Música - USP, v. 20, n. 1, 2020, p. 97-120. <<https://doi.org/10.11606/rm.v20i1.167859>> FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2756**

TÍTULO: **SEM LEI E SEM ALMA - A DITADURA MILITAR NA LITERATURA BRASILEIRA DOS ANOS 1970**

AUTOR(ES) : **RODRIGO FERNANDES DA FONSECA**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ RESENDE**

RESUMO:

Batizado em referência ao faroeste americano Sem lei e sem alma (Gunfight at the O.K. Corral, 1957), de John Sturges, no qual um xerife (Burt Lancaster) e um pistoleiro (Kirk Douglas) se aliavam para fazer justiça ao largo da Lei, este projeto de dissertação de mestrado busca analisar a representação da polícia carioca pelo romance-reportagem brasileiro. Busca ainda discutir de que forma essa modalidade literária atraiu os olhares da indústria audiovisual, mobilizando milhares de pagantes. A questão central é entender de que forma a produção cultural de ficção – na prosa e nas telas – contribuiu para a imagem que a força policial do Rio de Janeiro tem no imaginário brasileiro. Adota para isso Lúcio Flávio, o passageiro da agonia e República dos assassinos (em livro e em filme) como objetos.

No Brasil da década de 1970, em meio à ditadura militar, esses produtos artísticos nos levam aos últimos anos do governo do general Ernesto Geisel. Lá, as ações do Esquadrão da Morte da Polícia Militar e da Polícia Civil carioca foram tema de dois longas-metragens realizados e lançados em um período de três anos, ambos com sucesso de público, crítica e exposição internacional. Primeiro, em 1977, veio Lúcio Flávio, o passageiro da agonia, dirigido por Hector Babenco, e visto por cerca de cinco milhões de pagantes nas salas de exibição. Dois anos depois, às vésperas de Geisel se desligar da Presidência, chegou às telas República dos assassinos, de Miguel Faria Jr., que, ao longo de 1979, sob forte concorrência de superprodução hollywoodianas somou cerca de um milhão de ingressos vendidos. Tanto Babenco quanto Faria Jr. partiram de uma matéria-prima similar: as atividades corruptas do policial Mariel Maryscotte de Mattos (1940-1981). Existem ainda outros três pontos comuns entre Lúcio Flávio, o passageiro da agonia e República dos assassinos. Os dois filmes assumem como fontes de seus roteiros uma base literária que, desde Os Sertões (1902), de Euclides da Cunha (1866-1909), mobiliza o mercado editorial brasileiro: o chamado "romance-reportagem". Os longas de Babenco e Faria Jr. nascem de um diálogo com versões ficcionalizadas de fatos reais escritos por repórteres policiais. Babenco filma o livro homônimo de José Louzeiro, sobre o assaltante de bancos Lúcio Flávio Vilar Lúrio (1944-1975) e sua relação com Mariscot.

Já Faria Jr. filmou o romance homônimo de Aguinaldo Silva, que recriou Mariscot sob a figura de Mateus Romeiro. Louzeiro tornar-se-ia a partir daí um dos roteiristas mais assediados do cinema brasileiro. Já Aguinaldo Silva tornou-se autor de telenovelas da Rede Globo, também com enorme popularidade.

BIBLIOGRAFIA: BAUDRILLARD, Jean. L'échange symbolique et la mort. Paris: Gallimard, 1976. BERNARDET, Jean-Claude. Brasil em tempo de cinema. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1978. BIANCHINI, Neliá. Romance-Reportagem: Onde A Semelhança Não É Mera Coincidência. Santa Catarina, EDUFSC, 1994. COSSON, Rildo. Romance-Reportagem: O Gênero. Brasília, Ed. UNB, 2001. FIGUEIREDO, Vera Lucia Follain. Narrativas migrantes – Literatura, roteiro e cinema. Rio de Janeiro: Sete Letras, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2758**

TITULO: **DAS PALAFITAS AO COMPLEXO: O CASO DA MARÉ**

AUTOR(ES) : **YASMIN ALVES MELO CÂMARA**

ORIENTADOR(ES): **CRISTOVAO DUARTE**

RESUMO:

O presente trabalho inscreve-se no âmbito do projeto de pesquisa Favelas: territórios da proximidade e resistência, que pretende revisitar a história do processo de gênese, expansão e consolidação de quatro favelas cariocas: o Complexo da Maré, o Complexo do Jacarezinho, o Complexo de Manguinhos e a Favela Santa Marta.

A etapa de pesquisa a ser apresentada JICTAC 2024 corresponde ao desenvolvimento de mapas temáticos construídos a partir do levantamento de dados e informações bibliográficas e iconográficas disponíveis sobre a história do processo de consolidação do Complexo da Maré no Rio de Janeiro. A pesquisa bibliográfica e as informações iconográficas foram desenvolvidas e interpretadas a partir de fontes primárias e secundárias, em arquivos digitais e instituições de pesquisa, tais como o Museu da Maré e o Observatório de Favelas. Os mapas urbanos temáticos elaborados, que terão como área de estudo o Morro do Timbau e a Nova Holanda, representarão graficamente as configurações espaciais assumidas por essas comunidades ao longo do processo estudado.

Os mapas temáticos constituem ferramentas de análise imprescindíveis para a pesquisa, apresentando-se como layers ou "camadas" que descrevem o objeto de estudo a partir de três categorias de análise: Forma Urbana (morfologia urbana); Forma do Território (geomorfologia) e Forma Social do Espaço (morfologia socioespacial). Dessa forma, inscrevem-se na primeira categoria de análise: o mapeamento das etapas do crescimento evolutivo/aditivo da favela; mapa figura-fundo; identificação, hierarquização e classificação do sistema viário da favela; identificação e delimitação das poligonais (quadras) formadas pela agregação dos lotes edificadas; delimitação dos espaços livres de convivência cotidiana (ruas, praças, largos, becos). Com relação à segunda categoria de análise serão apresentados os seguintes mapas temáticos: sistema verde (vegetação) e azul (hidrografia); mobilidade e acessibilidade em função da topografia (aclives/declives, escadas, barreiras, limites). A terceira e última categoria de análise engloba o mapeamento dos usos e atividades praticados (incluindo os usos não desejados) e a infraestrutura urbana existente (água, esgoto, luz, telefonia etc).

Por meio da contextualização socioespacial da favela, foram examinadas as condições de desigualdades, injustiça estruturais e as dinâmicas de poder que influenciaram sua formação e crescimento, buscando assim, uma compreensão dos fatores sociais e políticos que moldaram as favelas do complexo da Maré.

Entre os resultados esperados estima-se a ampliação das bases de consulta disponíveis sobre o tema estudado, tendo em vista a reconhecida insuficiência de documentação sistematizada sobre a história urbana do processo de favelização da cidade do Rio de Janeiro, bem como o estabelecimento de parcerias de cooperação técnica e científica com o Museu da Maré e o Observatório das Favelas.

BIBLIOGRAFIA: ABREU, Maurício de. "Reconstruindo uma história esquecida: origem e expansão das favelas do Rio de Janeiro" in: Espaço & Debates, 37. Rio de Janeiro, 1994. JACQUES, P. B. Estética da ginga: a arquitetura das favelas através da arte de Hélio Oiticica. Rio de Janeiro: Casa da palavra, 2001. SOUZA e SILVA, Jailson de, e BARBOSA, Jorge Luiz. Favela: alegria e dor na cidade. Rio de Janeiro: Editora SENAC Rio, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2769**

TITULO: **AMOSTRA FAVRIO: DA FAVELA PRO ASFALTO**

AUTOR(ES) : **KAMILA LEITE ALVAREZ DA SILVA, KAREN TAVARES DOS SANTOS LIMA, MAYARA BEATRIZ GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO ALEXANDRE SILVA LOPES DE MELO**

RESUMO:

O presente trabalho tem por finalidade detalhar os procedimentos adotados para a constituição de uma nova amostra de fala com moradores de favelas da cidade do Rio de Janeiro: Amostra FavRio. Por meio desta nova amostra, pretende-se observar a dinâmica da variação e da mudança linguística na comunidade de fala de forma mais ampla, abarcando indivíduos de perfil social ainda pouco estudados. Isto porque, desde o final da década de 1970, inúmeros estudos sociolinguísticos com dados de área urbana já realizados sobre a comunidade de fala do Rio de Janeiro se baseiam em amostras de fala constituídas majoritariamente por indivíduos de diferentes setores da classe média e que, conseqüentemente, tiveram acesso às instituições responsáveis por moldar os valores linguísticos em uma determinada sociedade: as Amostras Censo 1980 e 2000, do Programa de Estudos sobre Usos da Língua (PEUL/UFRJ); a Amostra NURC, do Projeto Norma Culta Urbana (UFRJ); Discurso e Gramática (UFRJ). As Amostras MOBREAL (final dos anos de 1970), APERJ (décadas de 1980/1990), EJLA (anos 2008-2009) e Fiocruz (2011) são alguns dos poucos exemplos de amostra de fala constituídas por indivíduos da comunidade de fala do Rio de Janeiro que pertenciam a classes mais populares. A nova amostra é estratificada por sexo (homens e mulheres), idade (três faixas etárias) e grau de escolaridade (Fundamental, Médio e Superior). Em razão das peculiaridades do grupo de falantes em questão, as entrevistas estão sendo realizadas por pessoas próximas aos entrevistados, o que viabilizou e tornou as entrevistas mais produtivas. A metodologia utilizada para o levantamento dessa nova amostra de fala segue o princípio ético da metodologia sociolinguística (Labov, 1972), garantindo-se anonimato para os voluntários que aceitem participar das entrevistas. A partir do levantamento da Amostra FavRio, será possível observar o comportamento linguístico de falantes cujo perfil social não costuma ser objeto de estudo em pesquisas linguísticas (moradores de favelas), inclusive, no que diz respeito a variáveis sociolinguísticas amplamente estudadas em amostras de fala constituídas por falantes pertencentes a diferentes setores da classe média. Além das variáveis sociais tradicionalmente estudadas e que guardam relação com a própria estratificação da amostra, os falantes da Amostra FavRio estão também caracterizados em razão do grau de pertencimento à comunidade de que fazem parte, uma vez que a mobilidade por outros espaços da cidade pode também influenciar o comportamento linguístico dos falantes e, assim, ter um papel fundamental para a dinâmica sociolinguística dos territórios abarcados pela nova amostra e, conseqüentemente, para a organização do conhecimento linguístico dos falantes.

BIBLIOGRAFIA: LABOV, William (1972). Sociolinguistic patterns. Philadelphia: University of Pennsylvania Press.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2789**

TÍTULO: **PAREIDOLIAS NO PIBID ARTES VISUAIS E MÚSICA DA UFRJ: A MÚSICA CONDUZ A CRIAÇÃO DE IMAGENS**

AUTOR(ES) : **FELIPE GOMES CABOCOLO**

ORIENTADOR(ES): **ALEXANDRE PALMA, CELSO GARCIA DE ARAÚJO RAMALHO, RODRIGO BATALHA**

RESUMO:

A seguinte ação foi construída dentro do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID UFRJ) de Artes Visuais e Música. Atuando no Núcleo de Artes Nise da Silveira (NANS), uma das unidades de extensão da Secretaria Municipal de Educação (SME) do Rio de Janeiro que oferece exclusivamente para os estudantes da rede pública oficinas de diferentes linguagens artísticas, o PIBID UFRJ tem como pesquisa a criação de práticas interdisciplinares entre Artes Visuais e Música voltadas ao NANS. Seguindo esta proposta, surge uma atividade que junta elementos das Artes Visuais e da Música ao redor da pareidolia, a fim de beneficiar o desenvolvimento da percepção visual, auditiva e criativa dos alunos. Realizado durante a oficina de Artes Visuais, nesse exercício cada estudante recebeu uma folha de papel com uma única gota de tinta, e, conduzidos pela música que ao fundo tocava, tiveram de fazer essa gotícula dançar pelo papel até que a trilha sonora parasse. A partir do desenho obtido na etapa anterior, puderam identificar e complementar a imagem que ali enxergassem. A elaboração dessa prática se dá através da leitura de diálogos entre as Artes Visuais e a Música (GIANNOTTI, 2021) e explorações acerca do fenômeno da pareidolia (ROSSINI, 2020) e efeitos da música na movimentação corporal (WANG; ZONG, 2023). A ação também é concebida com o apoio da Prof.^a Simone Hillas, responsável pelas aulas de Artes Visuais do NANS e uma das supervisoras do PIBID UFRJ. O que se obteve foi uma atividade benéfica aos discentes presentes, com trabalhos diversificados e imaginativos. O exercício expõe a importância da pesquisa levantada pelo PIBID UFRJ e sua essencialidade para a formação dos futuros docentes envolvidos no programa. Ao procurar possíveis ações interdisciplinares entre Artes Visuais e Música, compreendem-se as especificidades e saberes próprios de cada uma das linguagens e encontram-se novos movimentos a serem executados dentro do campo da Arte-Educação.

BIBLIOGRAFIA: GIANNOTTI, M. (org.). Reflexões sobre a cor. 1. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2021. ROSSINI, M. Pareidolia: por que vemos "rostos" em objetos inanimados? Este estudo explica. Superinteressante, 18 ago. 2020. Ciência. Disponível em: <<https://super.abril.com.br/ciencia/pareidolia-por-que-vemos-rostos-em-objetos-inanimados-este-estudo-explica>>. Acesso em: 17 jan. 2024. WANG, M.; ZONG, D. KINEMATIC ANALYSIS OF MUSIC'S INFLUENCE ON BODY EXPRESSION. Revista Brasileira de Medicina do Esporte, v. 29, e2022_0535, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1517-8692202329012022_0535>. Acesso em: 17 jan. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2792**

TÍTULO: **AINDA SOBRE O SUJEITO NULO NO PB: ENCAIXAMENTO DA MUDANÇA EM CARTAS BRASILEIRAS**

AUTOR(ES) : **ESTELA PEREIRA DE OLIVEIRA, PAMELA RAMOS BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **SILVIA REGINA DE OLIVEIRA CAVALCANTE**

RESUMO:

Os estudos sobre a sintaxe do Português Brasileiro (PB) têm mostrado uma mudança no Parâmetro do Sujeito Nulo, em que não só os índices de sujeito nulo são mais baixos, em comparação às línguas românicas (29% na amostra de fala culta analisada por Duarte, 2018), como o surgimento de um sujeito nulo de terceira pessoa do singular com referência indeterminada / arbitrária ("Antigamente Ø punha a mesa para tomar lanche", como mostrou Cavalcante, 2007). Os índices de sujeito pleno mais robustos são encontrados em trabalhos com amostras de fala; entretanto, podemos verificar a mudança também na escrita. O objetivo da nossa pesquisa é fazer uma análise da evolução dos índices de sujeito nulo (x pleno) ao longo do tempo, considerando os sujeitos de referência definida e indeterminada em cartas pessoais escritas ao longo dos séculos XIX e XX. Os resultados anteriores, baseados na análise de cartas pessoais de famílias ilustres (Cavalcante, Cruz, Machado, Ferreira e Motta, 2022; Ferreira, Motta e Barbosa, 2023), mostram uma queda no índice de sujeito nulo ao longo do tempo, de 80% no primeiro período analisado (missivistas nascidos entre 1801-1825) para 56% no último (missivistas nascidos entre 1951-1975), além do aparecimento do sujeito nulo de terceira pessoa do singular com referência indeterminada (Aqui com 16 anos já Ø pode dirigir! (SL, MSL, Período 7)), o que indica a mudança do PB em direção a uma língua de sujeito nulo parcial (Galves, 1998; Cavalcante, 2007; Duarte, 2018). Para este trabalho, como continuidade à pesquisa vinculada ao Projeto de Pesquisa "O Sujeito Nulo na História do Português Brasileiro: uma mudança encaixada", vamos acrescentar os sujeitos de referência estendida (Dava tudo para estar contigo agora mas sei que breve iremos nos encontrar, isto me conforma um pouco (SL, CC, período 7)) como mais um contexto em que há a implementação do sujeito pleno, em detrimento do nulo. Além disso, acrescentamos à análise os dados de cartas da família Oswaldo Cruz (missivistas nascidos em 1872 e 1873), que constituem o Corpus Histórico da Língua Portuguesa (Corpus HistLing), organizado por Célia Lopes (UFRJ). Como hipótese, esperamos continuar observando a diminuição nos índices de sujeito nulo ao longo do tempo, e o aumento das formas pronominais de preenchimento do sujeito, também nos sujeitos de referência estendida.

BIBLIOGRAFIA: CAVALCANTE, S. R. de O.; CRUZ, A. B. C. M.; MACHADO, A. L. N. D.; FERREIRA, C. Q.; MOTTA, S. B. Ordem VS restrita e sujeito nulo parcial estariam relacionados? Evidências em cartas pessoais brasileiras dos séculos XIX e XX. In: Oliveira; Mota; Reis. (Org.). Contribuições para a Linguística Brasileira - uma homenagem a Dinah Callou. Campo Grande: UFMS, 2022, v. 1, p. 181-206. FERREIRA, C. Q.; MOTTA, S. B.; BARBOSA, P. R. A mudança no parâmetro do sujeito nulo em cartas pessoais brasileiras dos séculos XIX e XX. 12ª Semana de Integração Acadêmica da UFRJ, Rio de Janeiro, 2023. Corpus HistLing UFRJ: <https://histling.lettras.ufrj.br/index.php/corpus>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2795**

TÍTULO: **DA ESPANHA À COREIA: UMA ANÁLISE MULTIMODAL DA ADAPTAÇÃO COREANA DE 'LA CASA DE PAPEL' NO CONTEXTO DA TRADUÇÃO AUDIOVISUAL**

AUTOR(ES) : **LORRANI FRANCO LIMA, YASMIM CURY DA ROCHA, SABRINA MORAES ANTONIO**

ORIENTADOR(ES): **ASTRID JOHANA PARDO GONZALEZ**

RESUMO:

Este estudo tem como objetivo realizar uma análise de tradução audiovisual que conjuga análise da adaptação e dublagem da série “La Casa de Papel”, produção espanhola de suspense que trata sobre um grupo de criminosos que planejam executar assaltos complexos. A versão coreana, intitulada “**돈의 집**”: **Money Heist: Korea - Joint Economic Area**”, adapta a trama para o contexto coreano, ambientada no processo de reunificação da Península Coreana, mantendo a premissa de assalto da casa da moeda que apresenta como tópicos narrativos reviravoltas emocionantes. Definimos a adaptação como uma modalidade da tradução audiovisual, como uma obra nova na qual se conjugam elementos com relação a uma obra anterior tanto de repetição como de diferenciação (HUTCHEON, 2011). O corpus se compõe de uma sequência conversacional da versão espanhola e da versão coreana. Metodologicamente é um estudo multimodal de um enunciado sarcástico (RILLIARD *et al.* 2009). A multimodalidade é utilizada na análise para nos referirmos aos diferentes aspectos e dimensões sensoriais presentes nas duas séries, realizado assim, uma análise verbal da materialidade linguística das transcrições das sequências conversacionais escolhidas em duas dublagens: português e espanhol. Juntamente com uma análise dos elementos não verbais, especificamente das unidades de ação facial das personagens. (EKMAN; FRIESEN, 1978). Como resultado preliminar observamos que a principal estratégia de criação/tradução da adaptação se relaciona com os processos de domesticação/diferenciação vinculadas a elementos históricos/culturais coreanos.

BIBLIOGRAFIA: EKMAN, P., & FRIESEN, W. V. (1978). Facial Action Coding System (FACS) [Database record]. APA PsycTests. <https://doi.org/10.1037/t27734-000>. HUTCHEON, Linda. Uma teoria da adaptação. Ed. da UFSC, 2011. RILLIARD, Albert et al. Multimodal indices to Japanese and French prosodically expressed social affects. *Language and speech*, v. 52, n. 2-3, p. 223-243, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2805**

TÍTULO: **CLÁUSULAS INSUBORDINADAS NO PORTUGUÊS ARCAICO**

AUTOR(ES) : **HELLEN SOARES DA SILVA, THIAGO LAURENTINO DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **VIOLETA VIRGINIA RODRIGUES**

RESUMO:

Há anos, a abordagem tradicional desconsidera a existência de orações com forma de subordinadas, mas que são sintaticamente independentes. Essas estruturas são, normalmente, rotuladas de “anomalias gramaticais”, vistas como “erros” de pontuação, nessa perspectiva. No entanto, se tornam objeto de pesquisa principalmente a partir de Evans (2007), que cunhou a terminologia de “insubordinadas” para se referir a tais orações. A partir de seu trabalho, surgiram outros, como o de Cristofaro (2016), que demonstrou que as orações insubordinadas estão presentes nas interações comunicativas. O presente trabalho objetiva constatar a existência de cláusulas insubordinadas na língua portuguesa entre os séculos XIII e XIV e analisar os padrões associados a essas estruturas por meio do texto *Vidas de Santos de um Manuscrito Alcobacense*, disponibilizado pelo site CIPM (*Corpus Informatizado do Português Medieval*, que constitui nosso *corpus*). Este estudo assume a visão de Leite de Vasconcelos, que concebe o intervalo de tempo entre 1385 e 1550 como Português Arcaico. Para o filólogo, essa nomenclatura engloba o período entre os primeiros documentos escritos no século XII até o século XV (MATTOS E SILVA, 2006). O *corpus* analisado compõe-se de um conjunto de narrativas religiosas que contam a vida de 7 santos: Tarsis, Monja, Pellagya, S. Jeronimo, Tungullo, Eufrosina e Maria Egípcíaca. Em termos metodológicos, após a identificação e coleta manual das insubordinadas no *corpus*, tais estruturas foram copiadas para uma planilha do Excel na qual controlamos o comportamento de cada uma. Para fazer a análise das cláusulas insubordinadas no *corpus*, levamos em consideração como principais critérios a pontuação e o uso da letra maiúscula. Controlamos o introdutor da estrutura, o tempo e modo verbais empregados e o conteúdo informativo veiculado pela insubordinada. Partimos da hipótese de que o uso da insubordinada nesses textos relaciona-se com as funções pragmáticas e que estas não são prototípicas de um único padrão. Esperamos encontrar cláusulas insubordinadas relacionadas às funções pragmáticas discursivas e diádicas para verificar como diferentes tipos de insubordinadas possuem as mesmas relações semânticas com o discurso, pois até o momento, encontramos diversos tipos de dados. Ao analisá-los identificamos insubordinadas que se conectam com uma porção de texto anterior, cujo objetivo é elaborar o conteúdo textual, ampliando o entendimento do que já havia sido dito. Notamos que as funções pragmáticas predominantes foram a discursiva, associada a algum fragmento de texto, e a diádica, presente em construções dialogais situadas em períodos distintos do texto, mas que se complementam concomitantemente pelos personagens. Por meio da noção de contexto, pretendemos identificar a relação da insubordinada com o material linguístico a ela precedente; já a noção de contexto permitirá verificar a relação da insubordinada com a situação comunicativa, ou seja, o discurso.

BIBLIOGRAFIA: EVANS, N. Insubordination and its uses. In: NIKOLAEVA, I. (ed.). *Finiteness: Theoretical and Empirical Foundations*. Oxford: Oxford University Press, 2007. p. 366-431. CRISTOFARO, Sonia. Routes to insubordination: a cross-linguistic perspective. In: EVANS, N.; WATANABE, H. (Eds.). *Insubordination*. Amsterdam and Philadelphia: J. Benjamins, to be published. MATTOS E SILVA, R. V. O Português Arcaico: Fonologia, Morfologia e Sintaxe. São Paulo: Contexto, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2827**

TÍTULO: **A TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA COMO METODOLOGIA PARTICIPATIVA DE ENSINO.**

AUTOR(ES) : **ROSITA CARVALHO REYNAUD SCHAEFER**

ORIENTADOR(ES): **PAULO CEZAR MAIA**

RESUMO:

Atualmente, um desafio em sala de aula é o baixo envolvimento dos estudantes com a leitura. O uso excessivo de mídias digitais e a predominância da imagem nos meios de comunicação são apontados como causas desse distanciamento. O problema não se limita à falta de acesso, mas à metodologia de ensino, que muitas vezes não incentiva os alunos a produzirem, restringindo-os à apreciação do texto literário. Com a convicção de estabelecer relações mais produtivas entre a leitura textual e as imagens, o projeto "OFFsina: práticas de leitura da literatura e do cinema em sala de aula" surge como uma ferramenta de investigação de metodologias participativas para a formação de leitores e professores na área de linguagens. Promove-se oficinas que orientam a adaptação de textos literários e músicas para filmes curtos, com técnicas manuais de produção. Partimos do princípio da politecnicidade de SAVIANI (2008), conceito que estabelece uma ideia de formação partidária ao trabalhador dominar fundamentos científicos das variadas técnicas que caracterizam o processo de trabalho produtivo. Levando em consideração a relação entre educação e trabalho produtivo, pretende-se a realização de oficinas de leitura e produção de cinema no gênero animação (MAIA, 2023). Como metodologia para a produção, usamos o conceito de "Tradução Intersemiótica" de JAKOBSON (1965), introduzindo para adolescentes a capacidade de transpor significados entre diferentes formas de linguagem e mídia, reconhecendo que cada meio possui sua própria gramática e característica expressiva. Consideramos a complexidade criativa, cultural e estilística do ato de traduzir, explorando o conceito de "Transcrição" de CAMPOS (2006) como guia para pensar a recriação de um novo material artístico a partir da adaptação de um originário. O objetivo desta pesquisa é acumular um corpus de experiências (focando no início do ensino médio) e testá-las em duas escolas distintas da rede estadual do Rio de Janeiro: O colégio João Borges de Moraes (situado no bairro da Maré/Rio) e o CIEP Brasil/Turquia Marechal Hermes Lima (Jardim Gramacho/Duque de caxias). Mesmo em regiões com demandas distintas, há um problema compartilhado: a relação entre o currículo do ensino médio e o interesse dos alunos, formado por suas experiências fora da escola. Assim o OFFsina visa propor novas metodologias de ensino-aprendizagem, considerando a relação entre educação e trabalho produtivo na prática de oficinas de produção interpretativa e crítica da linguagem a partir de referências literárias (MAIA, 2023). Essa apresentação busca colocar em foco o desenvolvimento de novas abordagens visuais e plásticas, e a apropriação técnica e tecnológica das artes visuais por parte dos alunos. Dessa forma, a pesquisa tem como objetivo comprovar a relação entre o estímulo da produção artística e a construção de um repertório para compreensão mais abrangente e significativa das disciplinas de literatura e artes visuais.

BIBLIOGRAFIA: SAVIANI, Dermeval. O choque teórico da Politecnicidade. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/zLgxprrzCX5GYtgFpr7VbhG/abstract/?lang=pt>. Data de acesso: 15 de Novembro de 2022. JAKOBSON, Roman. Linguística e comunicação. Ed. 24. São Paulo: Cultrix, 2007. CAMPOS, Haroldo. Metalinguagem & outras metas: ensaios de teoria e crítica literária. 2ª reimpr. da 4ª ed. de 1992. São Paulo: Perspectiva, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2838**

TÍTULO: **DAS TEORIAS ÀS PRÁTICAS - UMA ANÁLISE CRÍTICA DO LABORATÓRIO DE TEORIAS E PRÁTICAS FEMINISTAS**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ MACIEL JEVOUX DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA DI LEONE**

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo analisar criticamente a construção e o desempenho do Laboratório de Teorias e Práticas Feministas no semestre de 2023.1. Levando em consideração os conceitos de uma academia construtivista e humanizada, procuramos entender como é possível encontrar um espaço de pesquisa coletivo e "afetado", ou seja, em que o pesquisador afeta-se com a sua pesquisa, seja de forma negativa ou positiva. Saindo do papel de "pesquisador isento e objetivo", queremos uma pesquisa que move e modifica, permitindo que a humanidade transpareça nas análises e observações. Essa outra maneira de pesquisar é construída a partir de um diálogo franco e de um espaço acadêmico seguro e acessível às diferentes expressões identitárias. Dessa forma, será feita uma recaptulação dos eventos e encontros laboratoriais do primeiro semestre de 2023, uma exposição dos objetivos de cada evento e, por fim, uma análise crítica do que foi conquistado, ou não, durante esse período. Assim, a partir das observações feitas, será possível desenhar novas estratégias para o futuro do Laboratório de Teorias e Práticas Feministas.

BIBLIOGRAFIA: CONNELL, Raewyn; PEARSE, Rebecca. Gênero: uma perspectiva global. 3 Edição. São Paulo: nVersos, 2015. HOOKS, Bell. O feminismo é para todo o mundo: políticas arrebatadoras. 8 Edição. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2019. ROLNIK, Suely. Pensamento, corpo e devir: uma perspectiva ético-estético-política no trabalho acadêmico. In. Cadernos de subjetividade. São Paulo, v.1, n.2, set./fev. Publicação do Núcleo de Estudos e Pesquisas da Subjetividade - PUC - São Paulo.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2847**

TÍTULO: **OBSERVAÇÕES SOBRE A DISPERSÃO DE ALUNOS DO NONO ANO EM AULAS DE INGLÊS E UMA PROPOSTA DE ATIVIDADE MITIGADOR**

AUTOR(ES) : **CLAUDIANE SILVA DA COSTA, PAULO CESAR VIEIRA DE TOLEDO, RAQUEL DE ALMEIDA RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **DENISE KLUGE**

RESUMO:

A respeito de nossa análise crítica, trazemos o questionamento e levantamos hipóteses sobre por que ocorre uma notável dispersão entre a maioria dos alunos durante as aulas de inglês nas turmas 905 e 906, do 9º ano do ensino fundamental, do Colégio Pedro II - Campus Humaitá II, que seguem o modelo pedagógico tradicional, especificamente ao utilizar livros, semiose e mídia do texto escrito e impresso. Dentro deste estudo, nossa metodologia foi baseada em escrever nossas observações sobre as turmas e analisar os comportamentos dos estudantes com o olhar de professor-pesquisador, sugerido por Bortoni-Ricardo (2008), e notamos a ampla variedade de motivos para a falta de participação dos alunos em atividades passadas pelo professor, dentre eles, principalmente, a falta de interesse e o distanciamento entre conteúdo-aluno. Ademais, encaminhamos nosso foco para a interação dos estudantes durante as aulas, mais especificamente da participação dos alunos em atividades passadas pelo docente. Essas atividades, geralmente, quando passadas em livro didático ou em cadernos, acabam mantendo os alunos passivos dentro de sala de aula, o que os torna desmotivados e dispersos. Nosso objetivo é mostrar a complexidade da problemática, além de propor um exemplo de atividade com letramento crítico (TÍLIO, 2017) no ensino da língua inglesa, a fim de ajudar esta situação a ser mitigada.

BIBLIOGRAFIA: BORTONI-RICARDO, Stella Maris. O professor pesquisador: Introdução à pesquisa qualitativa. 1.ed.São Paulo: Parábola Editorial, 2008. TÍLIO, Rogério. Ensino crítico de língua: afinal, o que é ensinar criticamente?. In: JESUS, D. M.; ZOLIN-VESZ, F.; CARBONIERI, D.. (Org.). Perspectivas críticas no ensino de línguas: novos sentidos para a escola. 1ed.Campinas: Pontes, 2017, v. 1, p. 19-31.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2848**

TÍTULO: **O DESEMPENHO TÉRMICO DA TAIPA DE MÃO NA HABITAÇÃO RURAL DA REGIÃO DE NOVA FRIBURGO/RJ**

AUTOR(ES) : **BRUNO OLIVEIRA CODECO HERINGER, GABRIEL SILVA MIESKALO**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA HARTMANN GALEAZZI**

RESUMO:

A crescente demanda por habitação tem modificado a paisagem rural da região serrana de Nova Friburgo. As construções populares de taipa de mão perderam espaço para tecnologias convencionais de construção, como estrutura de concreto armado e vedação em tijolos cerâmicos e blocos de concreto. Nessa perspectiva, o aumento das construções e a mudança dos processos construtivos apresentam impacto, além da paisagem, no conforto térmico da habitação. O objetivo geral deste artigo é fomentar a discussão sobre a cultura do pau-a-pique na região serrana do Rio de Janeiro, mais especificamente em São Pedro da Serra, presente na Zona Bioclimática 2 (NBR 15220), de modo a estimular tal técnica construtiva. No âmbito mais específico, verificar a adequação ambiental das casas de cunho popular construídas hoje, comparadas com aquelas vernáculas. Para isso, as estratégias metodológicas utilizadas foram (I) revisão bibliográfica sobre a história da região, a arquitetura popular e suas técnicas; (II) levantamento fotográfico e mapeamento das edificações tradicionais assim como das novas edificações após 2020 para estabelecer comparações; (III) estudo de documentos como relatos históricos e entrevistas a moradores e construtores locais. A pesquisa encontra-se na etapa (IV) que envolve a criação da geometria do modelo de simulação energética com o emprego do software EnergyPlus - através da interface Rhinoceros e Grasshopper, a partir das ferramentas Ladybug e Honeybee - e a comparação da taipa de mão e de tijolos convencionais de acordo com o procedimento normativo detalhado de desempenho térmico de edifícios habitacionais proposto pela NBR 15575 (ABNT, 2013). Posteriormente, serão desenvolvidas (V) medições de dados climáticos de habitações existentes no local. Como resultados preliminares, obteve-se que, para as condições de verão e inverno, a taipa de mão obteve 0,68 °C mais fresca e 2 °C mais aquecida, respectivamente, do que os tijolos convencionais. Os resultados demonstram maior eficiência do pau a pique para o conforto térmico da habitação analisada, principalmente no inverno em que o material conseguiu conservar mais calor.

BIBLIOGRAFIA: NBR 15575. Edificações habitacionais - Desempenho. Parte 1: Requisitos gerais. Brasil: Associação Brasileira de Normas Técnicas. São Paulo, USP, 2013 MAIA, Leonardo. Contribuição às construções em terra comprimida e compacta e influências no conforto. Dissertação de mestrado. São Paulo, FAU- USP, 2016 MINKE, Gernot. Manual de construcción en tierra. Montevideo: Editorial Nordan Comunidad, 2001.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2865**

TÍTULO: **AQUILES NA COLÔMBIA: A PERSONAGEM HOMÉRICA NO ROMANCE AQUILES O EL GUERRILLERO Y EL ASESINO, DE CARLOS FUENTES**

AUTOR(ES) : **PEDRO HENRIQUE CAMELLO DE MELLO**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA OLIVEIRA RIBEIRO**

RESUMO:

Nesta comunicação serão apresentados os resultados parciais obtidos na pesquisa de Iniciação Científica desenvolvida a partir de setembro de 2022, no âmbito do PROAÉRA (Programa de Estudos em Representações da Antiguidade) - UFRJ, que tem por objeto a representação de heróis épicos e trágicos da Antiguidade grega na Colômbia contemporânea. Na etapa atual da pesquisa, está sendo estudada a figura do Aquiles homérico no romance, de Carlos Fuentes, publicado postumamente, em 2016. Aquiles, na pena mexicana de Fuentes, espelha o guerrilheiro colombiano Carlos Pizarro Leongómez, liderança fulcral do movimento M-19 e, como pontua Fasano (2019), faz manifesto todo o *páthos* vivido na curta existência e cruel destino de ambos. Para além do caráter trágico da história ficcionalizada, Fuentes eleva o guerrilheiro ao status de herói épico, se considerarmos suas caracterizações propostas por Bauzá (1998) e Nagy (2006).

Aquiles o el guerrillero y el asesino se inicia, com tom um tanto periodístico, com o assassinato de Carlos Pizarro. Já afastado das armas, o M-19 era, àquele instante, um partido. Assim, é apresentada a personagem — quase um “nuestro Aquiles” —, que passa por episódios de violência, como o Bogotazo, e se vê incapaz de permanecer passivo, tomando as armas como alternativa de luta; guerrilha como forma de resistência.

BIBLIOGRAFIA: BAUZÁ, Hugo Francisco. El mito del héroe. Morfología y semántica de la figura heroica. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2007 [1998]. FASANO, Graciela C. Z. de. La discordia de Iliada en la novela Aquiles o el guerrillero y el asesino, de Carlos Fuentes. *Classica*, v. 32, n. 1, p. 235-254, 2019. <https://doi.org/10.24277/classica.v32i1.842> FUENTES, Carlos. Aquiles o el guerrillero y el asesino. México, D.F. : Fondo de Cultura Económica, 2016. NAGY, Gregory. O herói épico. Tradução de Félix Jácome Neto. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2017 [2006]. <https://doi.org/10.14195/978-989-26-1477-9>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2869**

TÍTULO: **ANÁLISE MULTIMODAL DE UM TURNO SARCÁSTICO NA SÉRIE ÉLITE (2018): DESCORTESIA E PRAGMÁTICA**

AUTOR(ES) : **EMANUEL FELIPE MALUF MOREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ASTRID JOHANA PARDO GONZALEZ, SABRINA MORAES ANTONIO**

RESUMO:

Este estudo tem como objetivo analisar o sarcasmo presente em um turno de fala descortês na série *Élite* (2018), bem como a utilização do *code switching* pelos interlocutores como ferramenta de descortesia. A série retrata o cotidiano de jovens de famílias de classe alta que estudam em uma escola de prestígio e se concentra no conflito gerado pela chegada de três alunos bolsistas que vieram de uma escola pública. Um deles ao tentar se aproximar do grupo para interagir, é prontamente recebido com uma frase sarcástica em inglês que visa a exclusão. Nossa hipótese retrata que a mudança do código linguístico é uma ferramenta estratégica na expressão do sarcasmo em um ato de fala descortês. Desta maneira, nosso objetivo específico é examinar o ato de fala e o uso do *code switching* como uma ferramenta de descortesia linguística na situação comunicativa. O corpus utilizado se baseia em um ato de fala da personagem Lucrécia durante a interação com alunos do colégio em uma situação de intimidação. A respeito da metodologia, o estudo se realiza por uma análise multimodal (Rilliard, 2009) visto que a fala é complexa e se realiza de diversas formas. Portanto, realizaremos a nossa metodologia em três partes: (1) Análise de pistas visuais (Ekman e Friesen); (2) Análise de pistas verbais (Culpeper, 1996, 2011) e (3) Análise de pistas auditivas (Laver, 1980) nas versões de dublagem da série em espanhol da Espanha, espanhol do México, português do Brasil e inglês dos Estados Unidos. Nossos resultados prévios indicaram que o *code switching* é uma marca argumentativa e de classe social que desempenha um papel importante na tensão, conflito e desacordo comunicativo que vai ao encontro da hipótese inicial. Além disso, também revela-se uma importante estratégia de ataque à face, uma vez que a partir dele se tensiona os papéis de classe social entre pessoas pertencentes aos mais diferentes níveis socioeconômicos, visto que funciona como forma de demonstração de capital linguístico. Concluímos, portanto, que essa presença nas fontes midiáticas, como em séries, nos suscita a importância de analisar como as diferentes classes sociais são retratadas e apresentadas aos telespectadores, desde a elite até os mais pobres, contribuindo com a cristalização de papéis sociais.

BIBLIOGRAFIA: A. BADARNEH, Muhammad; AL-MOMANI, Kawakib; MIGDADI, Fathi. Performing acts of impoliteness through code-switching to English in colloquial Jordanian Arabic interactions. *Pragmatics and Society*, 2017. p. 571-600 CULPEPER, Jonathan. Towards an anatomy of impoliteness. *Journal of Pragmatics*. 1996. v 25, n. 3 p. 349-367 KENDALL, D. Framing class: media representations of wealth and poverty in America. Lanham: Rowman & Littlefield, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2885**

TITULO: **ANÁLISE ERGONÔMICA DAS SALAS DE AULA DE DESIGN DA UFRJ E VISITA À ESDI**

AUTOR(ES) : **JULIANA RAMOS DE OLIVEIRA, THAIS FERREIRA DE ARAUJO, BEATRIZ DE LIMA CHAVES DE ABREU, GIOVANNA BOMFIM PEREIRA DE OLIVEIRA, JÚLIA LOPES MENDES, ERIC LAUREDO BELFORT WOLTER**

ORIENTADOR(ES): **BEANY GUIMARAES MONTEIRO**

RESUMO:

No período letivo 2023.2 nos foi apresentado de forma teórico-prática uma problemática ergonômica que se instalou nos andares onde se dispõem os cursos da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, no edifício Jorge Machado Moreira, conhecido como "Prédio da Reitoria" situado na Cidade Universitária - Rio de Janeiro, que foi estruturalmente prejudicado desde o incêndio ocorrido em 2016. A partir disso, a professora que ministra a disciplina BAI 507 - Ergonomia do Produto II, nos trouxe essa temática para a discussão e aplicação nessa disciplina, com objetivo de contribuir com a melhoria das condições de trabalho nas salas de aula do curso de Design Industrial - Projeto de Produto. O curso passou recentemente por uma atualização curricular e é irônico e preocupante que a disciplina de Ergonomia, que visa garantir condições adequadas ao trabalho, esteja sendo ministrada em salas de aulas inadequadas para a realização de uma disciplina teórica, com 45 horas semestrais, com previsão de 30 vagas. A metodologia teve como referencial a Análise Ergonômica do Trabalho (GUERIN et al, 2001) e a Norma Regulamentadora da Ergonomia (NR17), seguindo as seguintes etapas: 1. organização de grupos de trabalho dinâmicos; 2. levantamento preliminar das condições das salas do curso de Design Industrial da UFRJ; 3. levantamento e registro fotográfico nas salas da Escola Superior de Desenho Industrial da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (ESDI-UERJ); 4. levantamento e registro fotográfico do mobiliário, iluminação, e da disposição dos equipamentos (lay-out) nas duas Instituições; 5. comparação com a NR17; 6. análise das funções estéticas das salas, considerando sua relação com o ambiente de estudo. O estudo de caso referente às salas do 6º andar da Escola de Belas Artes possibilitou que se estabelecesse de forma clara os objetivos da análise ergonômica para contribuir com a melhora e a eficácia das aulas, o conforto durante o período de permanência em sala, a prevenção de lesões e conflitos e a criação de um ambiente favorável ao aprendizado. Os resultados obtidos revelam uma situação precária em relação às condições estruturais das salas de aula, onde foram identificados móveis inadequados, equipamentos em mau estado de conservação, problemas na disposição dos elementos pedagógicos, falta de espaço, má organização, iluminação insuficiente e falta de ventilação. A análise ergonômica realizada nas sala de aula de Ergonomia do Produto II do curso de Design na Escola de Belas Artes da UFRJ revelou uma discrepância preocupante entre a proposta de ensino e as condições físicas oferecidas aos estudantes, professores e demais pessoas que circulam no ambiente. Conclui-se que as atuais condições de trabalho e ensino na sala de aula de Ergonomia do Produto II do Curso de Design Industrial da Escola de Belas Artes (EBA) são incompatíveis com o referencial ergonômico utilizado (BAXTER, 1998; GUÉRIN et al., 2001; NR17).

BIBLIOGRAFIA: BAXTER, M. Projeto de Produto. Guia prático para o design de novos produtos. 1998. São Paulo: Edgard Blücher. BRASIL. NR 17 - ERGONOMIA. Disponível em: <http://portal.mte.gov.br/data/files/FF8080812BE914E6012BEFBAD7064803/nr_17.pdf>. Acesso em: 23 nov. 2023. GUÉRIN, F., LAVILLE, A., DANIELLOU, F., DURAFFOURG, J., KERGUELEN, A., Compreender o trabalho para transformá-lo : a prática da ergonomia. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2904**

TITULO: **MESAS E CADEIRAS QUE FICARAM SEM CHÃO: A VEZ DAS ESTEIRAS COMO MOBILIÁRIO NO BRASIL**

AUTOR(ES) : **LUCAS SANTANA SILVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARIZE MALTA TEIXEIRA**

RESUMO:

Esteiras são peças artesanais e um tipo de mobiliário feito de fibras naturais vegetais, de fácil deterioração, fator este que contribui para a dificuldade de sua permanência como vestígio da manutenção e da disseminação de hábitos culturais e sociais e praticamente ausentes em museus e na história do mobiliário no Brasil. Ademais, foram instrumentos de práticas oriundas de povos escravizados e marginalizados no período colonial, passando pelo processo de apagamento histórico. Também devido à sua simplicidade material e maleabilidade, diante de outras peças consideradas "de design", como canapés, cadeiras e mesas, originárias de povos europeus, têm sido enxergadas como vetores de hábitos não educados e desconfortáveis de sentar. O objetivo desta pesquisa, decorrente de projeto de Iniciação Científica, é fazer com que este tipo de artefato, bastante difundido em celebrações e rituais de religiões afro-brasileiras e também muito utilizadas nas residências e igrejas até o período oitocentista, seja inserido na história do mobiliário brasileiro, mostrando sua total importância cultural - visual, material e estética. Esteiras são artefatos produzidos pela humanidade desde os tempos mais remotos, equipamento fundamental de muitos grupos sociais que foram categorizados de selvagens e primitivos, como os indígenas e africanos da diáspora. Do mesmo modo, sentar-se ao chão foi tomado como prática oriental e sentar-se em cadeiras e usar mesas, como hábitos ocidentais, questão controversa, na medida em que espanhóis e portugueses absorveram tal prática a partir da dominação moura na região ibérica e levada às Américas, bem como uso disseminado entre os indígenas brasileiros. Com a chegada dos hábitos civilizatórios no país, no século XIX, as esteiras, como as redes, foram deixadas de lado e desconsideradas na história do mobiliário, apesar de poderem ser avaliadas como precursoras das mesas e cadeiras que, trazidas para o Brasil, revolucionaram a transição do sentar-se ao chão para o sentar-se no alto e à mesa. A presente fase inicial de pesquisa é baseada no levantamento de iconografias e revisão bibliográfica, partindo de imagens de viajantes e trabalhos de Daniel Miller, Marize Malta, Ângela Brandão, Roquelina Santana e Jaime Lauriano, com a finalidade de avaliar hábitos, costumes e práticas de pessoas com as esteiras, suas conformações, representatividade e ações poéticas que as recuperam como meio de reparação a apagamentos. É devido a essa pouca encontrabilidade nos acervos museológicos e à falta de informação nos livros de história, que as esteiras vêm sofrendo o processo de extinção cultural na história dos assentos e de móveis de apoio, por mais que sua produção e seu uso ainda sejam encontrados de Norte a Sul do país, como uma tradição resistente. Na esteira de histórias sob perspectiva decoloniais, é hora das esteiras terem vez.

BIBLIOGRAFIA: BRANDÃO, Ângela - Anotações para uma história do mobiliário brasileiro do século XVIII. Revista CPC, São Paulo, n. 9, p. 42-64, nov. 2009/abr. 2010. MALTA, Marize. Cadê o balanço? Dos móveis luso-brasileiros aos objetos malditos - a história da história da arte do mobiliário no Brasil. In: NETO, Maria João; MALTA, Marize (eds.). Coleções de arte em Portugal e Brasil nos séculos XIX e XX: modos operandi. Lisboa: Caleidoscópio, 2023. p. 65-91. MILLER, Daniel. Trecos, troços e coisas. Estudos antropológicos sobre cultura material. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2917**

TITULO: **ÁGUAS POÉTICAS: UMA EXPLORAÇÃO DO RIO VERMELHO NA POESIA DE CORA CORALINA**

AUTOR(ES) : **BIANCA SOUZA DE OLIVEIRA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO SCHMIDT**

RESUMO:

A presente pesquisa, ainda em desenvolvimento, vinculada ao grupo de pesquisa "Flumina", propõe uma análise do Rio Vermelho na poesia de Cora Coralina. O objetivo central deste estudo é desvendar como esse rio específico contribui para a construção de significados simbólicos dentro da obra da renomada autora. A abordagem metodológica adotada incorpora uma análise crítica das obras de Cora Coralina, concentrando-se especialmente nas poesias que fazem referência ao Rio Vermelho. Além disso, a pesquisa busca contextualizar a relação pessoal da autora com o Rio Vermelho, com o intuito de compreender a influência desse cenário em sua produção poética. Este trabalho visa, assim, não apenas decodificar as representações literárias do Rio Vermelho, mas também explorar a interseção única entre a experiência pessoal de Cora Coralina e a expressão poética do rio em sua obra. Os resultados preliminares irão destacar as primeiras impressões sobre a singular importância desse rio na obra da autora, oferecendo conhecimentos cruciais que nortearão a continuidade do estudo.

BIBLIOGRAFIA: CORALINA, Cora, Meu livro de cordel. 1.ed. São Paulo: Global editora, 2014 CORALINA, Cora, Poemas dos becos de Goiás e estórias mais. São Paulo: Global editora, 2014 CORALINA, Cora, Vintém de cobre: meias confissões de Aninha. 10. ed. São Paulo: Global editora, 2013

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2949**

TITULO: **CLÁUSULAS INSUBORDINADAS EM NOVELAS DE CAVALARIA**

AUTOR(ES) : **PATRÍCIA MARINATO, THIAGO LAURENTINO DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **VIOLETA VIRGINIA RODRIGUES**

RESUMO:

A investigação do fenômeno da insubordinação ganhou destaque a partir do trabalho de Evans (2007), que cunhou esse rótulo e definiu a insubordinação como o uso de cláusulas prototipicamente subordinadas como sintaticamente independentes. Para isso, o autor adotou uma perspectiva diacrônica baseada na elipse da oração principal até a convencionalização da subordinada. Alguns estudiosos fizeram contribuições relevantes ao que foi apresentado por Evans (2007). Mithun (2008), por exemplo, propôs o conceito de extensão funcional, partindo do pressuposto de que a noção de dependência extrapola o nível sentencial, passando ao nível do discurso. Assim, o presente trabalho objetiva investigar o comportamento das cláusulas insubordinadas, desconsideradas pela tradição, em textos recuados no tempo. Para isso, empregou-se como *corpus* de análise o texto retirado do *site* da CIPM (*Corpus Informatizado do Português Medieval*) *Demanda do Santo Graal*, cuja versão mais preservada é a escrita em português medieval do século XV, que é considerada uma tradução de um manuscrito francês desaparecido. O documento engloba um conjunto de narrativas do século XIII, que reúne lendas celtas e germânicas sobre as histórias do rei Artur e os cavaleiros da Távola Redonda. Levando em consideração que o gênero literário em análise tem predomínio de diálogos, o presente trabalho pretende defender a hipótese de que as cláusulas insubordinadas mais frequentes no *corpus* estejam associadas ao cotexto, ou seja, que se relacionam com alguma informação apresentada antes no próprio texto, caracterizando a função pragmática denominada diádica. Dessa forma, pretende verificar empiricamente se há o predomínio desta função pragmática ou da função discursiva, aquela em que não há essa vinculação ao contexto precedente, ou até mesmo da função modal, vinculada ao contexto de situação. Com esse intuito, em termos metodológicos, adotaram-se os seguintes critérios para analisar e descrever o fenômeno: pontuação empregada antes da insubordinada, introdutor da insubordinada, tempo e modo verbais empregados na insubordinada, relação semântica veiculada pela insubordinada, função pragmática da insubordinada e padrão da insubordinada. Espera-se, assim, confirmar a existência de cláusulas insubordinadas no português do século XV, sobretudo daquelas relacionadas ao cotexto.

BIBLIOGRAFIA: EVANS, N. Insubordination and its uses. In: Nicolaeva, I. (ed.). Finiteness: Theoretical and Empirical Foundations. Oxford: Oxford University Press, 2007, p. 366-431. MITHUN, Marianne. The extension of dependency beyond the sentence. In: Language, volume 84, number 1, 2008. p. 69-119.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2956**

TÍTULO: **PATRIMÔNIO, IDENTIDADE E PERTENCIMENTO ATRAVÉS DA VISITAÇÃO E DO TURISMO: MUSEUS DE PERIFERIAS CARIOCAS - ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **MARIA FERNANDA CARDOSO DA ROCHA,GABRIELA GRACAS PERES CARDOSO,PAMELA NOGUEIRA DE LIMA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **SERGIO MORAES REGO FAGERLANDE**

RESUMO:

O trabalho apresentado é parte de uma pesquisa que a princípio tem o objetivo de explorar e analisar as relações do turismo de base comunitária (TBC) com as práticas rísticas, as políticas públicas e seus reflexos na produção social dos espaços litorâneos brasileiros, com ênfase em que medida as transformações geram uma intensificação nos processos, conflitos e contradições. Trata-se de pesquisa em rede, efetuada no âmbito do grupo de pesquisa cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq "Cidades Litorâneas e Turismo (CILITUR)", com a participação de professores/pesquisadores e estudantes de diferentes instituições de ensino e pesquisa brasileiras.

Com base no estudo de museus em favelas em que o TBC foi um relevante no processo de visibilização e investimentos nessas comunidades, a pesquisa busca estudar e mapear as iniciativas comunitárias em que museus aparecem a partir dos anos 2000 como espaços construídos, territoriais ou virtuais. A pesquisa se dividiu em áreas da cidade: Centro, zonas Norte, Oeste e Sul - divisões não oficiais, mas de como os moradores entendem a cidade. A Zona Oeste é a maior da cidade, a segunda mais populosa e de expansão urbana mais recente, mas muito acelerada e intensa. Pouco servida de infraestrutura e transporte de qualidade, acaba se isolando do resto da cidade e com isso precisa contar com sua própria população para se desenvolver. Isso reflete diretamente na situação em que se encontram os espaços de turismo e cultura da região.

A partir do entendimento do que são esses museus e suas relações com as comunidades e com a visitação, a partir de autores como Chagas, Assunção e Glas (2014), Freire-Medeiros (2006) e Agier (1999) tem sido pensada a ideia de ecomuseu, um conceito aplicado à criação de espaços de memória vinculados às comunidades, em que os museus passaram a estar vinculados à história local e ao turismo de base comunitária. Na Zona Oeste, organizações autogeridas buscam reencontrar a verdadeira identidade da região, resgatar a sua história e de seus habitantes e preservar sua memória, cultura e modo de viver. Todas possuem seu acervo, seja ele constituído por patrimônio material ou imaterial, e sobrevivem às custas do apoio e contribuição da comunidade local. A pesquisa está sendo iniciada com os museus de Bangu, Casa do Bumba Meu Boi em Movimento e das Remoções, os ecomuseus de Sepetiba e de Santa Cruz e os quilombos do Camorim, Cafundá Astrogilda e Dona Bilina.

Esta etapa se desenvolve pelo contato direto com essas instituições por visitas aos locais, pesquisa virtual e bibliográfica, contato com moradores das comunidades e vivência local. As conclusões parciais são o entendimento e o desejo de difundir ainda mais a ideia dos ecomuseus e museus sociais e sua relação com a sociedade, além de promover a discussão do contexto para o surgimento e a relevância dessas organizações atrelado ao funcionamento da cidade do Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA: CHAGAS, M.; ASSUNÇÃO, P. e GLAS, T. Museologia social em movimento. Cadernos do CEOM - Ano 27, n. 41 - Museologia Social. Dezembro de 2014. Disponível em: <https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/rcc/article/view/2618>. Acesso em 08/09/2023. FREIRE-MEDEIROS, B.. Favela como patrimônio da cidade? Reflexões e polêmicas acerca de dois museus. Rio de Janeiro: Estudos Históricos, n.38, 2006b, pp. 49-66. Disponível em <http://bibliotecadigital.fgv.br/AGIER, M.. L'Invention de la Ville: Banlieues, Townships, Invasions, et Favelas. Paris, Editions Des Archives Contemporaines, 1999. Disponível em: https://journals.openedition.org/etnografica/4600>. Acesso em 05/01/2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2994**

TÍTULO: **ELISEU VISCONTI E O THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO: A PINTURA DECORATIVA ENTRE FRANÇA E BRASIL.**

AUTOR(ES) : **THAMIRES LETICIA AZEVEDO DE AREDE,ISABELLE MIRABEAU BRILHANTE MIRANDA,JÚLIO CESAR DOS REIS**

ORIENTADOR(ES): **ANA MARIA TAVARES CAVALCANTI**

RESUMO:

Esse estudo busca averiguar determinadas produções artísticas do Theatro Municipal do Rio de Janeiro (TMRJ), especificamente as obras do acervo assinadas pelo artista Eliseu Visconti. Ao focar na importância do trânsito entre Paris e Rio de Janeiro, pretende-se perceber as influências francesas presentes no Rio de Janeiro, inerentes ao período Pereira Passos, com a europeização da cidade que fomentou a abertura do TMRJ. Desse modo, ao pesquisar o artista brasileiro Eliseu Visconti, residente em Paris durante a produção das telas comissionadas, o intuito é investigar modos como sua estadia e interações na Europa permeiam suas obras. Assim, busca-se simultaneamente perceber a identidade estética de um dos maiores patrimônios culturais arquitetônicos do Rio de Janeiro, exemplo do ecletismo artístico no Brasil no início do século XX. Dessarte, pretende-se compreender de uma maneira mais profunda as interferências e aplicações de tendências francesas no contexto brasileiro. A metodologia de pesquisa constará da leitura das cartas disponíveis no Centro de Documentação da Fundação Theatro Municipal, utilizadas como comunicação entre Eliseu Visconti e o arquiteto Francisco Passos, assim como a pesquisa em livros disponíveis sobre o artista e história do Theatro na Biblioteca Nacional e na Biblioteca Alfredo Galvão da Escola de Belas artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Ademais, a pesquisa usufruiu do contato com a museóloga Laura Ghelman do TMRJ e os artigos, monografias e dissertações auxiliares ao tópico. Nesse entremeio, é possível supor que seu vínculo com os Salões parisienses e seus estudos nas instituições francesas foram essenciais para a produção das obras do plafond, proscênio e pano de boca do Theatro Municipal.

BIBLIOGRAFIA: CAVALCANTI, Ana M. T. Les artistes brésiliens et

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2996**

TÍTULO: **OFFSINA O USO DA TRADUÇÃO INTERSERMIÓTICA NA APRENDIZAGEM EM ESCOLAS**

AUTOR(ES) : **DAVI DE SOUZA, CHLOÉ FALCATO RIBEIRO PALMEIRIM DE ATHAYDE**

ORIENTADOR(ES): **PAULO CEZAR MAIA**

RESUMO:

O projeto Offsina: Leitura e Cinema em Sala de Aula é realizado pelo programa GEM (Grupo de Educação Multimídia). A fim de, através de aulas em escolas públicas, e em territórios de baixa renda, oferecer atividades que possam enriquecer as referências culturais e artísticas, produção de roteiro, usando recursos da atualidade. Além também de estimular o engajamento na leitura textual, o que atualmente não vem sendo muito valorizado pelos jovens devido o grande consumo em massa das mídias de redes sociais. As aulas consistem em técnicas de Tradução Intersemiótica que auxiliam a interpretação de signos de uma em outra linguagem e Transcrição, com a ajuda da qual, busca-se entender que o processo de traduzir é uma remodelagem (recriação) do texto original em uma nova linguagem. Além disso, estas oficinas fundamentam-se também pela Politecnicia, que ajuda a entender que aprender é fazer ao mesmo tempo. Com isso, o aprendizado e a produção de algo se dá ao mesmo tempo, estabelecendo o conhecimento dos fundamentos principais da produção contemporânea de algum artefato. São usados, atualmente, nas oficinas de tradução intersemiótica, como base, as canções praieiras de Dorival Caymmi, além de recursos técnicos como dobradilha e roscopia e aplicativos para edição das animações resultantes dos processos tradutórios: como GIF, CamScanner e InShot. O uso dessas ferramentas virtuais pode deixar o jovem mais engajado em se apropriar das redes em outras atividades mais benéficas para ele mesmo e para seu futuro. Assim, objetivo do projeto é desenvolver atividades que gerem mais interesse pela adesão da leitura de literatura em sala de aula e o engajamento leitor em jovens no ensino básico. Dessa forma, busca-se verificar a hipótese de que o desinteresse pela leitura estaria atrelado a falta de conexão entre os conteúdos e as metodologias aplicadas em sala de aula e os interesses dos alunos externos ao ambiente escolar, como as mídias digitais. Atualmente, o projeto OFFSINA atua no ensino médio em duas escolas, em dois territórios bem distintos: Maré/RJ e Jardim Gramacho/Duque de Caxias-RJ, as atividades tem o intuito de comparar o engajamento e as dificuldades dos alunos na escola dessas regiões, permitindo análise da relação entre a renda das famílias e o acesso e interesse pela literatura e pela sua tradução em vídeos animados.

BIBLIOGRAFIA: Referências bibliográficas: CAMPOS, Haroldo. Metalinguagem & outras metas: Ensaios da teoria e crítica literária. 2° reimpr. Da 4° ed. De 1992. São Paulo: Perspectiva, 2006. JAKOBSON, Roman. Linguística e comunicação. Ed. 24. São Paulo: Cultrix, 2007. SAVIANI, Dermeval. O choque teórico da Politecnicia. Disponível em <https://www.scielo.br/jj/tes/a/zLgxpxrxCX5GYtgFpr7VbhG/?lang=pt>. Data de acesso: 21 de Novembro de 2023

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3019**

TÍTULO: **A ESTRUTURA GENITIVA DO ÁRABE: TRADUZINDO AS IDĀFAS QUE NOMEIAM**

AUTOR(ES) : **DIEGO JERONIMO CARMO**

ORIENTADOR(ES): **BIANCA GRAZIELA SOUZA GOMES DA SILVA**

RESUMO:

O presente trabalho visa a apresentar, na pesquisa sobre a idāfa (“anexação”, em árabe) iniciada no ano passado, um *corpus* de idāfas “nomeadoras”, para fins de confecção de um glossário. Por idāfa, compreende-se uma estrutura genitiva da língua árabe que expressa posse ou pertencimento, constituindo um sintagma nominal formado por dois ou mais nomes e, de acordo com Ryding (2005, p.205), expressando uma relação em que a primeira palavra é regida pela segunda e, assim, sucessivamente. Em comparação com o português, a estrutura seria “nome + adjunto nominal” ou substantivo+preposição+substantivo; no árabe, porém, uma estrutura “NOME+NOME”, na qual o nome regente precisa estar determinado, logo, geralmente, portará um artigo: *bāb al-bāit*, (*bāb* significa “porta” e *al-bāit*, “a casa”), gerando “a porta da casa”. A idāfa não tem, portanto, uma correspondente sintática direta com o português e, tal situação, geralmente, gera problemas para os estudantes brasileiros da língua árabe no que diz respeito à tradução dessa estrutura do árabe para o português. Outro problema de tradução que envolve o estudo da idāfa, e que é o alvo da presente pesquisa, é o fato de, segundo estudos recentes, ela poder ser interpretada como uma estratégia de formação de vocábulos da língua árabe, como no caso de “montação de ondas” para nomear *surf*, e “filho do meu tio” para nomear primo (*ibn ‘ami*). Inicialmente, propusemos a aplicação de um teste de tradução para alunos do curso de Letras Português-Arabe, antes do estudo gramatical da idāfa e, outro teste, depois dessa experiência de ensino-aprendizagem. A hipótese era a de que os estudantes tenderiam a traduzir a expressão de forma literal, nos casos da idāfa que nomeiam conceitos da língua, as quais estão sendo interpretadas, nesta pesquisa, como um composto, ainda que os arabistas, de modo geral, reconheçam apenas a derivação como processo de formação de palavras na língua árabe. Depois de confirmada a hipótese e apresentada no trabalho anterior, para este trabalho, pretende-se apresentar o que está sendo elaborado a partir das pesquisas em dicionários e sites árabes, cujo objetivo é a confecção de um glossário de idāfas “nomeadoras”, a fim de colaborar com os estudos dos estudantes de língua árabe que, como apontado nos testes, podem não deduzir o significado *surf* para a formação “montação de ondas” (*rukūb alāmūāj*) na tradução do árabe para o português. Esta pesquisa está baseada, dentre outros, em Ryding (2005) e no estudo de Silva e Kiebitz (2020), no qual os autores apresentam a frase genitiva do árabe, a idāfa, como uma estrutura resultado de formação de palavras por composição.

BIBLIOGRAFIA: MARTINS, C A construção genitiva árabe como estratégia de formação de palavras do árabe padrão moderno Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2020. SILVA, B. G. S. G; KIEBITZ, C A frase genitiva árabe como estratégia de formação de palavras. SEDA, Seropédica, Rio de Janeiro v. 5, n. 11, p. 56-75. C. RYDING, KARIN(2005, p.12). A Reference Grammar of Modern Standard Arabic

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3021**

TÍTULO: **THE CANTERVILLE GHOST: O SIMBOLISMO ESTÉTICO E RELIGIOSO EM OSCAR WILDE**

AUTOR(ES) : **LUIS MIGUEL FERREIRA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS PIRES**

RESUMO:

Historicamente, a crítica do conto *The Canterville Ghost: A Hylo-Idealistic Romance* tendeu a voltar a sua atenção ao conflito ideológico sublinhado na obra entre os imigrantes americanos de um lado, que costumam ser caracterizados como a representação da burguesia ascendente dos Estados Unidos, com seu pensamento racionalista e seus valores democráticos, e o próprio fantasma de outro, a quem se atribuiu os modos afetados e o preciosismo decadente da aristocracia inglesa.

Há uma lacuna na fortuna crítica revisada no que diz respeito ao desfecho do conto, sobretudo no que concerne à menina Virginia, a qual é, para nós, personagem-chave para se entender a intenção de Wilde ao desenhar, do modo como o fez, a solução do conflito renhido na história. Enquanto foram abordados os aspectos que dizem respeito à caracterização do Novo e Velho Mundos representados na obra, deixou-se de explorar tanto o que Wilde busca sugerir por meio da conclusão, quanto, especialmente, o quanto tal conclusão reflete, e ainda haveria de futuramente refletir, do homem por trás da obra, bem como da época em que sua obra se acha inserida.

.Partindo da obra do autor, portanto, assim como do pouco que até aqui foi tratado acerca desta personagem, busco entender este ponto ainda obscuro na análise do conto, que é a figura de Virginia como redentora do fantasma de Canterville, articulando, pois, o simbolismo religioso presente no desfecho do enredo com as visões pessoais de Wilde, e suprindo assim esse vazio que até hoje tem tido lugar por conta da desvinculação interpretativa tradicional da obra com o seu próprio autor.

Com base nos arquétipos literários da época, apresento uma possibilidade de reconciliação através da personagem de Virginia e de sua participação direta e efetiva na libertação de Sir Simon no final do conto, as quais metaforizam elementos cristãos muito em voga na literatura Victoriana.

Portanto, mais do que apresentar uma interpretação fechada da conclusão, busco tanto embasar nossa argumentação em análises prévias quanto expandi-las a partir da noção de experiência artística e sobrenatural como possibilidade de transcendência, tão ubíqua em outros escritos de Wilde. Procuro construir uma ponte entre a literatura já publicada acerca do tema, cuja tendência é focar no conflito, e as possibilidades futuras de interpretação, nas quais, talvez, aspectos simbólicos do conto os quais apontam para a filosofia estética do autor e para os elementos religiosos nele presentes possam passar a ser mais centrais para a análise da parte final da obra.

BIBLIOGRAFIA: REED, John Robert. *Victorian Conventions*. Athens: Ohio University Press, 1976. WILDE, Oscar. *The Canterville Ghost. The Collected Works of Oscar Wilde*. London: Wordsworth Editions, 1997. WILDE, Oscar. *De Profundis. The Collected Works of Oscar Wilde*. London: Wordsworth Editions, 1997.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3028**

TÍTULO: **PESQUISAR, PLANEJAR, RESTAURAR: O ESTADO DE CONSERVAÇÃO DA COLEÇÃO DE PINTURAS DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

AUTOR(ES) : **RAQUEL VITORIA SILVA DE SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **AUREA FERREIRA CHAGAS**

RESUMO:

A preservação de acervos culturais, é assunto bem antigo associado a garantias de legados patrimoniais. De grande importância para a manutenção de dispositivos de memória social, são encontrados em diferentes instituições, em coleções privadas e em universidades. Após a Segunda Guerra Mundial, o assunto tomou grande visibilidade devido as perdas aos patrimônios nacionais e mundiais. Desde então o tema preservação de patrimônio vem sendo discutido em torno de tipologias, curadoria, divulgação, e risco. Dentro dos acervos culturais preservados em instituições de ensino, e mais precisamente em universidades, só mais recentemente ganharam visibilidade, com a criação do Comitê Internacional para Museus e Coleções Universitárias (UMAC) do Conselho Internacional de Museus (ICOM), e no Brasil, da Rede Brasileira de Museus e Acervos Universitários (RBCMU). Esse trabalho aborda a coleção de retratos do Centro de Ciências da Saúde inventariada entre 2012 e 2014 dentro do Programa de Acervos Históricos Científicos e Culturais. Incentivado pelo Proext e posteriormente pela Fundação José Bonifácio, foram identificadas 190 obras pertencentes às unidades. Contendo peças dos séculos XIX e XX, é possível identificar catedráticos e diretores das unidades do CCS, como retratados, assim como docentes e diretores da Escola de Belas Artes, na qualidade de pintores. Sem ignorar as dificuldades de preservar acervos culturais em universidades, e considerando as patologias mais frequentes encontradas em pinturas de cavalete, as obras foram classificadas segundo seu estado de conservação, produzindo um panorama sobre as necessidades da coleção quanto aos tratamentos adequados para sua correta conservação. Esse trabalho tem como objetivo apresentar o resultado da classificação de estado de conservação da coleção, apontando as prioridades no tratamento das obras, a fim de orientar as necessidades de espaço físico, equipamentos e insumos utilizados para sua conservação e restauração. Os dados levantados servem para planejar a captação de recursos e a construção de parcerias permitindo que todas as pinturas, em curto e médio prazo estejam acessíveis à visita, pesquisa e divulgação.

BIBLIOGRAFIA: CARVALHO, Diana, et al...Registro do Acervo de Pintura do Centro de Ciências da Saúde. ANAIS do 9º Congresso de Extensão da UFRJ. 2012, p.50. DIAS, Mônica. Apostila de patologias em pinturas. 2013. MONTEIRO, Ilda. O restaurador-conservador no âmbito da conservação e do restauro de obras de arte. *Convergências*, Portugal, 2023, p 39-49.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3040**

TÍTULO: **USO DO DESIGN THINKING NA IDEAÇÃO DE SOLUÇÕES PARA CIDADES MAIS INCLUSIVAS, SUSTENTÁVEIS E RESILIENTES**

AUTOR(ES) : **MARIA LUIZA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **CLORISVAL GOMES PEREIRA JUNIOR**

RESUMO:

O Design é considerado uma atividade impulsionadora de inovação, tanto no que concerne às inovações que alteram suas características funcionais e de uso de produtos, como aquelas que introduzem novos conceitos de marketing a produtos e serviços e e também no seu sentido mais amplo, incluindo as preparações iniciais de concepção, planejamento, especificação técnica e implementação de novos produtos e processos (OECD, 1997). Este trabalho é parte de um projeto de pesquisa que investiga métodos, técnicas e ferramentas de Design que podem impulsionar processos de inovação cidadã. Neste caso, o objetivo deste trabalho é apresentar um processo de experimentação com ferramentas de Design Thinking em uma oficina de co-criação de soluções para ajudar nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU, 2018). A oficina teve como foco o ODS 11, tornar as cidades mais inclusivas, sustentáveis e resilientes, e o ODS 12, garantir padrões de consumo e produção responsáveis e contou com a participação de estudantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), de graduação e pós-graduação, originários de diferentes áreas do conhecimento, tais como: Design, Administração, Biologia, Psicologia, Engenharia de Produção, entre outros. Para o desafio de ideação e co-criação de soluções, foi sugerido aos grupos a consideração de soluções que abrangessem processos de engajamento e participação cidadã em contextos de cidades inteligentes e sustentáveis. Foram utilizadas ferramentas para enquadramento de problemas, análise de ecossistemas e stakeholders, construção de personas e formação de ponto de vista. Este trabalho apresenta o processo de aplicação dessas ferramentas e analisa os resultados obtidos. Ao final, discute como o Design Thinking pode apoiar processos de inovação em ações que envolvem engajamento social e participação cidadã.

BIBLIOGRAFIA: IDEO.ORG. Design Kit: The Field Guide to Human-Centered Design. 2015. Disponível em: <http://www.designkit.org/resources/> OECD. Manual de Oslo: diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação. Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico. Terceira edição. 1997 ONU. Organização das Nações Unidas. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. 2018. Disponível em <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3045**

TÍTULO: **SUPONDO QUE VOCÊ É UM ESTUDANTE E SUBMETE UM TRABALHO NO SIAC: UMA ANÁLISE FUNCIONAL BASEADA NO USO DA CONSTRUÇÃO [SUPONDO QUE]**

AUTOR(ES) : **MANOELA AMSTALDEN AMBIEL, LEYLA ELY**

ORIENTADOR(ES): **MARIA MAURA CONCEIÇÃO CEZARIO**

RESUMO:

Este trabalho objetiva analisar a construção [Supondo que], com base nas perspectivas de diversos estudiosos da Linguística Funcional Centrada no Uso (LFCU) e da Linguística Cognitiva, incluindo Goldberg (1995), Tomasello (1998), Croft (2001), Bybee (2010) e Traugott e Trousdale (2013). Diante dessa abordagem teórica, identificamos a necessidade de uma investigação mais aprofundada sobre a construção condicional [Supondo que], visto que foi pouco explorada pelos modelos baseados no uso, apesar de ser comum e produtiva no Português Brasileiro (PB), inclusive em contextos informais. Nosso objetivo é descrever o pareamento de forma-sentido da construção [Supondo que] e buscar compreender de que forma a construção se relaciona com a estrutura condicional prototípica, ou seja, à *se p, então q*. A metodologia é qualitativa, sendo os seguintes fatores analisados: ordem, tipo de oração, intersubjetividade e postura epistêmica do falante. Para isso, utilizamos a plataforma do Twitter para a coleta de dados, o qual apresenta contexto escrito informal do PB contemporâneo, como pode ser observado em: (1) “**Supondo que** você pudesse montar um país com apenas 5 estados brasileiros. Quais seriam?” e (2) “**Supondo que** vc é uma menina e começa a namorar um rapaz”. Nossa análise sugere que, embora [Supondo que] mantenha forte grau de proximidade à estrutura condicional prototípica, ela apresenta traços de distanciamento, pois verificamos que os usos sintáticos da construção com *supondo que*, em alguns casos, são diferentes dos de *se p, então q*, os quais formam orações independentes (como (2)), o que, por sua vez, reflete diferenças semântico-pragmáticas. Em vista disso, em certos contextos, observamos graus de intersubjetividade (VERHAGEN, 2008), mapeados pelas intenções sociocomunicativas do usuário com o interlocutor. Acreditamos que o suporte dos dados, provenientes do Twitter, pode influenciar o *continuum* de (inter)subjetividade. Com este trabalho, almejamos contribuir para o campo da linguística de maneira ampla, bem como promover avanços nos estudos acerca de [supondo que] no PB, visto que esse é um fenômeno com alta frequência de uso, mas com a escassez de pesquisas dedicadas à construção.

BIBLIOGRAFIA: BYBEE, J. Language, usage and cognition. Cambridge: Cambridge University Press, 2010. HIRATA-VALE, F. B. M. O conectivo complexo supondo que: história e uso. In: FIGUEIREDO, D. C. et al. (org.). Sociedade, cognição e linguagem. Florianópolis: Editora Insular, 2012. OLIVEIRA, T. P. de. A construção [[supondo que]CON. Estudos Linguísticos (São Paulo. 1978), [S. l.], v. 48, n. 1, p. 370-383, 2019. DOI: 10.21165/el.v48i1.2372. Disponível em: <<https://revistas.gel.org.br/estudos-linguisticos/article/view/2372>>. Acesso em 20.11.2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3048**

TITULO: **UM PANORAMA DE INICIATIVAS DE INOVAÇÃO CIDADÃ NO BRASIL**

AUTOR(ES) : **MARIA LUIZA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **CLORISVAL GOMES PEREIRA JUNIOR**

RESUMO:

O conceito de Inovação Cidadã está associado a processos de inovação que ocorrem de forma experimental, de baixo para cima, onde os cidadãos participam de forma ativa e colaborativa no desenvolvimento de protótipos e soluções para diferentes problemas e desafios sociais (ARAÚJO et al, 2021). A Inovação Cidadã envolve um trabalho conjunto onde pesquisadores, voluntários e comunidade local atuam de forma interdisciplinar e colaborativamente para a solução de problemas locais (PASCALE e RESINA, 2020). Iniciativas de Inovação Cidadã têm sido mapeadas em diferentes países, associados a diferentes tipos de ações que envolvem desde a participação política, a colaborações em projetos com abordagem de tripla hélice (governo, academia e sociedade), a iniciativas de Ciência Cidadã. No Brasil, iniciativas de Inovação Cidadã se tornaram emergentes principalmente a partir de 2015, com base no modelo de Laboratórios de Inovação Cidadã (LabIC), promovidos pela Secretaria-Geral Iberoamericana (Segib) (FONSECA, 2017). O objetivo deste trabalho é apresentar um panorama atual das iniciativas de Inovação Cidadã no Brasil e apontar possíveis caminhos e direcionamentos. Será apresentado um mapeamento de diferentes ações de inovação cidadã, envolvendo desde iniciativas comunitárias, laboratórios em universidades, organizações da sociedade civil e organizações governamentais. Por fim, será apresentada uma discussão sobre como os processos de Inovação Cidadã podem ser apoiados e incentivados.

BIBLIOGRAFIA: ARAÚJO, R.; PENTEADO, C.; SANTOS, M. Participação política e Laboratórios de Inovação Cidadã: estudo dos CitiLab e MediaLab Prado na Espanha. Cadernos Metrópole, v. 23, n. 52, pp. 1193-1212. 2021 FONSECA, F. Dos laboratórios experimentais à inovação cidadã. Liinc em revista, v. 13, n. 1, 2017. PASCALE, P.; RESINA, J. Prototipando las instituciones del futuro: el caso de los laboratorios de innovación ciudadana (Labic). Revista Iberoamericana de Estudios de Desarrollo, v. 9, n. 1, pp. 6-27. 2020. doi: 10.26754/ojs_ried/ijds.437

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3056**

TITULO: **A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM DA CRIANÇA SURDA**

AUTOR(ES) : **PÂMELA GIOVANNA RODRIGUES THOMAZ**

ORIENTADOR(ES): **MARILIA UCHOA CAVALCANTI LOTT DE MORAES COSTA**

RESUMO:

O Projeto PIBIC-EM "Caminhos Possíveis para a Aquisição de Linguagem das Crianças Surdas" destina-se a dar continuidade às iniciativas de divulgação científica do SOPA-Lab. Ao longo de 2023, dediquei-me a leituras que me capacitaram para a elaboração de material de divulgação científica, especificamente em formato de posts para o Instagram, com o intuito de alcançar o público que acompanha a página do laboratório. Este trabalho reflete minhas ações enquanto estudante de iniciação científica no Ensino Médio, evidenciando não apenas o engajamento nas leituras, mas também a aplicação prática desse conhecimento na criação de conteúdo para uma plataforma de mídia social de grande alcance. Nesta apresentação compartilho minhas descobertas sobre a aquisição de linguagem de crianças surdas, na busca não apenas cumprir com os objetivos do projeto de promover conscientização e compreensão pública sobre a temática abordada.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, Marília Uchôa Cavalcanti Lott de Moraes; BARBOSA, Felipe Venancio; NEVINS, Andrew. Surdez, Surdos e Aquisição de Linguagem In: Linguística para Fonoaudiologia: Interdisciplinaridade Aplicada (2022), Editora Contexto. FREITAS, M.J; SANTOS, A.L. Aquisição de língua materna e não materna: Questões gerais e dados do português. (Textbooks in Language Sciences 3). Berlin: Language Science Press, 2017. 20.p QUADROS R. M.; CRUZ, C. R. Aquisição e desenvolvimento da linguagem na criança surda In: Língua de sinais instrumentos de avaliação Porto Alegre, Artes Médicas, 2011, pp. 15-41.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3057**

TÍTULO: **O QUE HÁ COM ESSA ÁGUA? - A APLICAÇÃO DO DESIGN THINKING NO NASA INTERNATIONAL SPACE APPS CHALLENGE 2023**

AUTOR(ES) : **MARIA LUIZA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **CLORISVAL GOMES PEREIRA JUNIOR**

RESUMO:

Hackathons são eventos rápidos de design e desenvolvimento nos quais participantes voluntários se reúnem para conceituar, prototipar e criar produtos e serviços, a partir de desafios (FALK, 2021). Em geral, esses eventos ocorrem ao longo de um ou dois dias e as equipes se envolvem em sprints de atividades para produzir soluções rápidas e minimamente viáveis, para apresentação para uma comissão julgadora. Hackathons também são considerados espaços emergentes de criação, assim como os laboratórios cidadãos e os makerspaces, que estimulam a troca de conhecimentos e de tecnologias, reforçam o trabalho colaborativo e favorecem novas formas de produção em parceria resolução de problemas complexos (PASCALE e RESINA, 2020). Neste contexto, a aplicação da abordagem de Design Thinking para proposição de soluções pode facilitar o trabalho em equipe e estimular o trabalho criativo (BROWN, 2017). Este trabalho relata a participação no NASA International Space Apps Challenge, em 2023, um hackathon online que reuniu equipes globais, incluindo codificadores, cientistas, designers, criadores e inovadores de todo o mundo para usarem dados abertos da NASA e de suas agências espaciais parceiras para criar soluções para os desafios relacionados a Terra e ao espaço. O desafio, como tema "O que há com essa água?", foi criar um forma de conscientizar as pessoas sobre a saúde de mananciais e a preservação das espécies nesses habitats, em uma competição com duração de 48 horas. No trabalho, foi utilizada a abordagem de Design Thinking em cinco etapas: Pesquisa, Definição, Ideação, Prototipagem e Iteração. Foram usados os dados disponibilizados pelos organizadores do evento junto com pesquisas aprofundadas para obter um entendimento do problema. Foram utilizadas técnicas de brainstorming para ideação de soluções. Em seguida, foram utilizadas técnicas de prototipagem para visualizar e testar as ideias antes da implementação. A partir de iterações e refinamento do protótipo, foi implementada uma versão minimamente viável do aplicativo. Por fim, o trabalho discute o potencial da abordagem de Design Thinking para acelerar a colaboração criativa em equipes multidisciplinares.

BIBLIOGRAFIA: FALK, J. How Game Jams and Hackathons Accelerate Design Processes. PhD thesis. Aarhus University. 2021. doi: <https://doi.org/10.48550/arXiv.2205.04966>. PASCALE, P.; RESINA, J. Prototipando las instituciones del futuro: el caso de los laboratorios de innovación ciudadana (Labic). Revista Iberoamericana de Estudios de Desarrollo, v. 9, n. 1, pp. 6-27. 2020. doi: 10.26754/ojs_ried/ijds.437 BROWN, T. Design thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3076**

TÍTULO: **ÁGUA VIVA: CLARICE LISPECTOR E A TRADUÇÃO DE SI MESMA**

AUTOR(ES) : **RAFAEL SANGOI**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO GUERREIRO BRITO LOSSO**

RESUMO:

O presente trabalho é a continuidade da pesquisa apresentada na 11ª SIAC na qual, através da análise de alguns trechos selecionados do livro *Água viva*, mostrei a transformação da língua – apropriada por Clarice Lispector por meio da sua narradora – numa linguagem particular, graças a necessidade da narradora em exprimir o seu eu através das palavras já existentes no idioma, sem inventar novas, atribuindo-lhes sentidos inesperados através da sua escrita distraída, que se assemelha ora à pintura, ora à fotografia, ora a um improviso de jazz, na tentativa de refletir o que a narradora é a cada instante.

O fazer literário é uma temática constante ao longo da vasta obra da autora, estando presente já no seu romance de estreia, *Perto do coração selvagem* (1943), assim como em uma das suas obras mais aclamadas – *A paixão segundo G.H.* (1964) – e chegando ao seu ápice como temática em *Água viva* (1973). Na continuidade da pesquisa pretendo me aprofundar na questão da apropriação única da língua pela autora, que a tensiona de todas as maneiras possíveis, expandindo os seus limites, criando desequilíbrios – “A harmonia secreta da desarmonia: quero não o que está feito mas o que tortuosamente ainda se faz” (Lispector, 2020, p. 10) – numa tentativa contínua de se chegar a novos equilíbrios onde enfim seria possível expressar aquilo que está *atrás do pensamento*. A cada tentativa, Clarice vai transformando a língua em algo cada vez mais seu. Tal processo é bem resumido de uma maneira geral por Deleuze (1997) no ensaio *Gaguejou...*, em que o autor fala sobre como os grandes escritores têm uma sensação de não pertencimento dentro de sua própria língua, e para poder expressar-se de maneira satisfatória é necessário moldá-la, dobrá-la aos seus desígnios, apropriando-se dela de tal forma que ela passa a ser algo único, só deles.

A temática do fazer literário em *Água viva* me parece compatível com a ideia de *tradução* de Derrida, como apontada por Siscar (2000) em que o uso da língua para expressar toda e qualquer experiência seria na verdade uma operação de tradução. Dessa forma, *Água viva* seria uma tentativa da autora de traduzir a experiência do eu através da literatura – “No fundo, bem atrás do pensamento, eu vivo dessas ideias, se é que são ideias. São sensações que se transformam em ideias porque tenho que usar palavras” (LISPECTOR, 2020, p.76).

O objetivo deste trabalho, portanto, é, através da análise de trechos do livro, mostrar que *Água viva* pode ser na verdade caracterizado como uma tradução da experiência do fazer literário pela própria autora.

BIBLIOGRAFIA: DELEUZE, Gilles. Crítica e clínica. Trad. Peter Pál Pelbart. São Paulo: Editora 34, 1997. LISPECTOR, Clarice. *Água viva*. Rio de Janeiro: Rocco, 2020. SISCAR, M. Jacques Derrida, o intraduzível. ALFA: Revista de Linguística, São Paulo, v. 44, n. esp., p. 59-69, 2000.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3092**

TÍTULO: **OFFSINA: PROJETO DE TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA - DA MÚSICA DE DORIVAL CAYMMI PARA A ANIMAÇÃO.**

AUTOR(ES) : **CHLOÉ FALCATO RIBEIRO PALMEIRIM DE ATHAYDE, DAVI DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **PAULO CEZAR MAIA**

RESUMO:

O "Projeto OFFSina: Práticas de Leitura da Literatura e do Cinema em Sala de Aula" é um projeto do programa GEM (Grupo de Educação Multimídia) que articula ações de ensino, pesquisa e extensão objetivando desenvolver habilidades de leitura e escrita, engajamento-leitor e adesão à leitura em colégios de ensino básico da rede pública (e também promover a formação de professores) a partir da tradução da Literatura para a Animação em oficinas produtivas e participativas que visam a apropriação técnica e tecnológica. Este grupo de educação elaborou seu objetivo a partir da demanda dos próprios professores parceiros: "Os estudantes, diante da grande popularidade das mídias audiovisuais e imagens, não estão mais interessados em ler nem escrever - apenas lhes interessa produzir e compartilhar vídeos. Que fazer?" Deste modo, negociando tal contradição, o GEM pensou um modo de acolher o desejo destes jovens pela imagem dinâmica através da apropriação do conceito de Roman Jakobson da Tradução Intersemiótica (Roman Jakobson, *Linguística e Comunicação*, 1965) como metodologia de ensino/aprendizagem. Paulo Cezar Maia, orientador/coordenador do GEM, teve outro desdobramento do conceito de tradução do Jakobson - propondo um novo passo a caminho de pensarmos mais criativamente e criticamente as traduções que produzimos. Este novo caminho concerne às questões de Haroldo de Campos (1965): propriamente, seu conceito da Transcrição - ideia de que toda tradução é recriação do texto original; de que há em toda linguagem um sistema de signos, rudimentos expressivos próprios e uma tradição. Por isso, traduzir é transcriber um texto em uma nova linguagem (Haroldo de Campos, *Metalinguística e outras metas*, 1992). Desta maneira, compreendendo a tradução como recriação, admitimos sua dimensão criativa: pois olhar para o mundo é o mesmo que olhar para um espelho - é enxergar nosso próprio desejo (Georges Didi-Huberman) - já que toda percepção é criação da nossa subjetividade. Portanto convidamos o outro a exercer maior liberdade criativa. Atualmente, protegendo esses ideais e guiados pelo princípio da Politécnica - que busca "formação omnilateral (múltiplas potencialidades), integral (teórico-prática) e histórico-crítica" (Dermeval Saviani, *Educação e Trabalho: Princípios Ontológicos e Históricos*, 2008) -, pesquisamos o tema da Cultura Marítima no Brasil a partir da tradução das canções de Dorival Caymmi em animações curtas - via técnica da dobradinha, do flipbook, da rotoscopia e do GIF.

BIBLIOGRAFIA: CAMPOS, Haroldo. *Metalinguagem & outras metas: ensaios de teoria e crítica literária*. 2º reimpr. da 4ª ed. de 1992. São Paulo: Perspectiva, 2006. JAKOBSON, Roman. *Linguística e comunicação*. Ed. 24. São Paulo: Cultrix, 2007. SAVIANI, Dermeval. *O choque teórico da Politécnica*. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/zLgpxrzCX5GYtgFpr7Vbhg/abstract/?lang=pt>. Data de acesso: 15 de Novembro de 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3106**

TÍTULO: **POTENCIAL DE UTILIZAÇÃO DE SOLOS DA ILHA DO FUNDÃO/UFRJ ATRAVÉS DA TÉCNICA CONSTRUTIVA DE TERRA ENSACADA**

AUTOR(ES) : **DÉBORA CRISTINA DA COSTA SILVA, ANNA LUIZA PEREIRA CALDAS, CAROLINE VIEIRA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **MARCOS MARTINEZ SILVOSO**

RESUMO:

O presente trabalho examina a viabilidade do uso de terras da Ilha do Fundão (Cidade Universitária/UFRJ) na construção civil, buscando avaliar seu potencial de uso através da técnica de construção com terra ensacada. A pesquisa enfoca a análise experimental das características do solo e a avaliação de suas propriedades físicas e mecânicas, considerando sua utilização para construção com terra ensacada, que consiste na compactação de solos predominantemente arenosos usando bobinas de sacaria. As paredes de terra ensacada apresentam alta capacidade estrutural, e surgem como uma alternativa sustentável na construção, alinhada com a necessidade de mitigar os impactos ambientais (MINKE, 2022). O trabalho está direcionado à busca por soluções sustentáveis, ressaltando a importância de abordagens educacionais e de pesquisa que visem atenuar os impactos ambientais na construção civil.

O método empregado envolveu uma análise experimental detalhada do solo, com a avaliação das propriedades físicas e mecânicas em misturas endurecidas, variando as proporções das terras investigadas (NBR 12024, 2012). Para estabilizar as amostras, foram introduzidos materiais como areia, cimento e Portland. Três combinações iniciais foram submetidas a exame, utilizando métodos de canteiro para moldar corpos de prova de diferentes dimensões. Além disso, também foram registrados dados relativos à resistência à compressão e à absorção de água. O preparo das terras seguiu normas técnicas, incluindo análise granulométrica e testes de campo rápidos. Os testes de caracterização realizados revelaram diferenças notáveis na composição dos solos, destacando-se uma amostra com uma maior concentração de grãos finos em comparação com a outra. Diante dessa disparidade, tornou-se essencial realizar ajustes por meio da adição de areia, uma vez que esta técnica demanda a característica arenosa. Além disso, sendo também essencial considerar a viabilidade da utilização de uma mistura binária. Os resultados dos testes mecânicos e de durabilidade confirmaram de maneira clara que as propriedades do solo na Ilha do Fundão são adequadas para aplicações na construção civil.

A pesquisa busca evidenciar a necessidade de adotar práticas construtivas sustentáveis como meio de mitigar os impactos ambientais. Dessa forma, a utilização das terras locais emerge como uma opção não apenas viável, mas também sustentável, apresentando potencial da utilização da técnica de terra ensacada através de aplicações de infraestrutura no próprio Campus da UFRJ fomentando a produção local. Ademais, destaca-se a importância de dar continuidade e aprimorar essa abordagem, incentivando a realização de estudos suplementares. Essa iniciativa não apenas beneficia significativamente a construção civil, mas também representa uma contribuição relevante para enfrentar os desafios impostos pela crise climática global.

BIBLIOGRAFIA: NBR 12024 - Solo-cimento — Moldagem e cura de corpos de prova cilíndricos — Procedimento. Rio de Janeiro: ABNT, 2012. Minke, Gernot: 2022 *Manual de Construção com Terra. A terra como material de construção e seu uso na arquitetura / Gernot Minke, traduzido por Jorge Simões. Lauro de Freitas, BA: Solisluna Editora, 2022. Carvalho, B. T.: 2019 *Arquitetura com terra na construção sustentável: blocos de terra comprimida para produção de habitação / Carvalho, B. T.: Dissertação Mestrado, Rio de Janeiro: PROARQ/UFRJ, 2019.**

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3129**

TÍTULO: **“QUEER GAZE”: SEXUALIDADE E IDENTIDADE DE GÊNERO NA FANFIC**

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA CARREIRO, MARINA AMORIM ROMAGNOLI**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS PIRES**

RESUMO:

Fanfic, ou fanfiction, é um gênero literário baseado em ficção criada e consumida por fãs onde o objetivo é transformar o cânone de uma obra pré-existente. Desde o princípio as produções de fanfiction focaram principalmente na criação de histórias com personagens queers, criando representatividade LGBTQIA+ antes mesmo das grandes corporações se importarem em contar essas histórias. Sendo assim, fanfiction se define principalmente como uma mídia subversiva e em boa medida anárquica, já que não há busca por lucro ou ganho monetário - uma mídia feita por e para fãs (JENKINS, 1992, p. 21). Além disso, estando em um ambiente virtual onde existe a possibilidade do anonimato, o indivíduo produtor/consumidor possui maior liberdade para explorar sua identidade de gênero e sua sexualidade com base em uma mídia com forte presença queer (MIXER, 2018, p. 49). O objetivo da pesquisa é entender como a visão de pessoas queer transforma e altera o consumo das mídias tradicionais, como isso as ajuda a compreenderem a si mesmas e melhor entenderem questões de gênero e sexualidade por meio dessas práticas discursivas. Para tal, será realizada uma pesquisa de campo através da ferramenta Google Forms, disponibilizada nas redes sociais, a fim de alcançar um maior número de pessoas e um público mais diverso, onde os candidatos responderão perguntas sobre seus hábitos de consumo de fanfics e como esses textos afetaram as percepções sobre suas identidades de gênero e sexualidade. A partir dos resultados coletados, utilizaremos os dados para considerar os próximos passos da pesquisa que nos ajudem a elucidar o papel que a produção de fanfiction tem nas diversas determinações de gênero e sexualidade de pessoas LGBTQIA+.

BIBLIOGRAFIA: JENKINS, Henry. Textual Poachers: television fans and participatory culture. Nova Iorque: Routledge, 1992. MIXER, Lindsay. “And Then They Boned”: an analysis of fanfiction and its influence on sexual development. Universidade Estadual de Humboldt. Berlim, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3135**

TÍTULO: **A DESCOBERTA DA RELAÇÃO ENTRE MÚSICA E ARTES VISUAIS E A IMPORTÂNCIA DESTAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS NA EDUCAÇÃO**

AUTOR(ES) : **ÍRIS DE OLIVEIRA BERNARDINO**

ORIENTADOR(ES): **CELSO GARCIA DE ARAÚJO RAMALHO, RODRIGO BATALHA, ALEXANDRE PALMA**

RESUMO:

Resumo:

O presente resumo faz parte de minha reflexão como bolsista de Iniciação à Docência na UFRJ (PIBID UFRJ) em uma investigação sobre a possibilidade de relação interdisciplinar entre os cursos de Licenciatura em Artes visuais e Licenciatura em Música da UFRJ. Com oficinas realizadas no NANS - Núcleo de Arte Nise da Silveira da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro - foi possível que bolsistas de cursos distintos descobrissem a importância da música e das artes visuais como expressão artística, e assim, mutuamente, construísem trabalhos imprescindíveis partindo das necessidades dos estudantes. Lembro que uma de nossas primeiras leituras sobre a junção de artes com música foi do livro Reflexões Sobre A Cor, de Marco Giannotti, no capítulo Cor e Som, onde pudemos ler sobre vários artistas que utilizavam da música para criar e aprimorar suas obras, assim como também grandes nomes da música e matemática, que utilizavam e pesquisavam sobre a cor e som. Entre alguns citados no livro estão Mondrian, Isaac Newton, Jorge Antunes e Paul Klee. Por meio de muita observação e orientação, nós bolsistas tivemos a oportunidade de realizar oficinas de forma conjunta e criativa. A que participei, por exemplo, juntamente com outras duas "pibidianas" do curso de artes visuais, envolveu a técnica milenar da dobradura e a música "Passarinhos" do cantor Emicida. Esta canção, apesar de já conhecida pelos alunos, os levou a imaginar, reinterpretar e despertar sentimentos que puderam expressar pintando no origami de pássaro feito por eles. Fora do ambiente comum escolar, o projeto tem um diferencial: promover uma experiência inicial completamente diferente do estágio comum. Há turmas, salas e horários específicos para cada oficina, com riqueza de instrumentos, materiais e interesse dos alunos, que por sua vez, se inscrevem nas oficinas nas quais têm mais gosto. Com toda essa vivência compartilhada no NANS, concluo que minha visão como graduanda em artes visuais se tornou diferente desde a minha primeira visita ao núcleo, pois agora entendo as vastas possibilidades de integração, e além disso, vejo música onde não via, e ouço arte também

BIBLIOGRAFIA: /data/user/0/com.microsoft.office.word/app_ThirdPartyFiles/com.whatsapp.provider.media/6ef6be89aedd11faea11a02e379cfa/Cor e Música.pdf
<https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/educacaoemrevista/article/view/3288/2548#:~:text=A%20m%C3%BAsica%2C%20que%20%C3%A9%20uma,artes%20corporais%20e%20a%20afetividade.https://noize.com.br/15-musicos-que-tambem-sao-pintores-e-desenhistas/>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3162**

TÍTULO: **O ÊXTASE E A PERSPECTIVA VERTICAL**

AUTOR(ES) : **LIVIA CRISTINA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ PIMENTA VELLOSO**

RESUMO:

Integrando o grupo de pesquisa "A arte, a história e o museu em processo" (CNPq/EBA/UFRJ), em 2022, com orientação da professora Beatriz Pimenta Velloso, deu-se início a um processo de pesquisa, participando de quatro projetos de intervenções artísticas: o primeiro no Museu da República, com a videoinstalação denominada "Corrói", o segundo na Galeria Mezanino, AVE/EBA/UFRJ, com a videoarte "Êxtase", o terceiro no Museu da Maré com a videoperformance "Morda a mão que te tiraniza!", e o quarto no LABPROA (Laboratório de Processos Artísticos EBA/UFRJ) com os ready mades, junto a tradução do artigo "Crapularity Hermeneutics: Interpretation as the Blind Spot of Analytics, Artificial Intelligence, and Other Algorithmic Producers of the Postapocalyptic Present", de Florian Cramer.

Nessa produção artística existe um procedimento de apropriação, executado através de imagens captadas da Internet, ou do desvio de produtos pré-fabricados de suas funções, em um movimento de coleta orientado à pesquisa. Tendo como referência a reflexão de Hito Steyerl sobre a imagem pobre, que é apropriada e volta à circulação infinitas vezes, com "sua qualidade tosca, sua resolução abaixo do padrão. A medida que acelera, se deteriora." (STEYERL, 2009).

Explorando a estrutura fálica através de uma bigorna e nos recortes de filmes tidos como pornográficos dos anos de 1920, pretende-se dar a ver o caráter homogeneizante e falocêntrico da sociedade moderna capitalista, o qual segundo Benjamin, se exacerba no positivismo, na falsa crença de uma evolução eterna e de um progresso infinito. (LÖWY, 2005). Das máquinas de guerra ao falo, existe a domesticação do desejo sexual pela força de uma classe dominante burguesa.

Na elaboração dos projetos instalativos denominados "Corrói", "Besta", e "Êxtase" especula-se sobre a relação entre o erotismo e a morte, a sexualidade e a guerra. Para Bataille, "o erotismo é essencialmente o campo da violência". A violência que é adicionada ao erotismo dos corpos quando movidos pela paixão e pelo gozo, produz uma forte ruptura que se assemelha à experiência de morte. Na formação católica da cultura ocidental, primeiramente, essa violência tende a se dar na transgressão dos interditos sexuais; em um segundo momento, a se extravasar na tensão política-econômica-religiosa, nas guerras e nos conflitos, no desejo de poder, no gozo como potência de morte.

Propõe-se, através dessa produção artística e pesquisa teórica, a exploração de signos dessa vida verticalizada, fálica, moderna e fracassada que se projeta cada vez mais rápido para o abismo.

BIBLIOGRAFIA: BATAILLE, Georges. O erotismo. São Paulo: Editora Arx, 2004. LÖWY, Michael. Walter Benjamin: aviso de incêndio: uma leitura das teses sobre o conceito de história. / Michael Löwy. Trad. Wanda Nogueira Brant [trad. das Teses] / Jeanne Marie Gagnebin, Marcos Lutz Müller, São Paulo: Boitempo, 2005. STEYERL, Hito. Em Defesa da Imagem Pobre. E-flux Journal, 2009./ Tradução do original publicado em 2009, pela Faculdade de Belas Artes, da Universidade do Porto, PT. FBA/UP/PT em 2020 disponível em <https://alix.fba.up.pt/em-defesa-das-imagens-pobres>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3169**

TÍTULO: **A MODA NOS CURSOS DE DESIGN DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA MORSCH SCHMID**

ORIENTADOR(ES): **DEBORAH CHAGAS CHRISTO**

RESUMO:

A pesquisa visa investigar qual o impacto nas práticas de ensino relacionadas ao desenvolvimento de vestuário, vinculados, ou não, à noção de moda, em instituições de ensino de design localizadas no estado do Rio de Janeiro (RJ), a partir da adequação dos projetos pedagógicos de cursos de nível superior de moda e estilismo às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design, sugerida pelo MEC em 2004. Inicialmente, analisamos textos como base teórica para compreensão do conceito Moda e do processo de transição dos cursos de Moda em cursos de Design de Moda. Depois disso, foi feito um levantamento dos cursos de nível superior de Design no Rio, objetivando analisar as ementas das disciplinas de projeto. Para tabular esses dados, delimitamos parâmetros a partir de bibliografias específicas da área e de uma análise preliminar de projetos pedagógicos de alguns cursos de design e moda. Inicialmente foram tabulados os dados do curso de design industrial da EBA-UFRJ, porém a mesma tabulação será aplicada nos outros cursos levantados. Ademais, para comparar as práticas projetuais de vestuário vinculados à noção de moda que acontecem nos cursos de design e os resultados obtidos nas análises anteriores, serão realizadas entrevistas com membros acadêmicos das instituições de ensino de design do Rio de Janeiro. Este documento descreve as etapas de levantamento, análise e fichamento bibliográfico e da tabulação de dados referentes às disciplinas de projeto de design e moda e a estrutura inicial das entrevistas a serem realizadas.

BIBLIOGRAFIA: BONSIPE, Gui. Design como prática de projeto. São Paulo: Blücher, 2012. CHRISTO, Deborah Chagas. Estrutura e funcionamento do campo de produção de objetos do vestuário no Brasil. São Paulo: Ed. das Letras e Cores, 2016. PIREZ, Dorotéia Baduy. A história dos cursos de design de moda no Brasil. In: REVISTA NEXOS: Estudos em Comunicação e Educação. Especial Moda/Universidade Anhembi Morumbi - Ano VI, nº 9 (2002) - São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3178**

TÍTULO: **FICA TRANQUILO, VAI TRANQUILAMENTE: UM ESTUDO COMPARATIVO DA CONSTRUÇÃO XMENTE E DA CONSTRUÇÃO COM ADJETIVOS ADVERBIAIS NO PORTUGUÊS BRASILEIRO ATUAL**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ DOS SANTOS PEREIRA, DÉBORAH AMORIM PONTES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILLA MOUTA MARQUES**

RESUMO:

Será que ir tranquilo é o mesmo que ir tranquilamente? Se uma pessoa disser "Vai rápido", ela poderia igualmente dizer "Vai rapidamente"? Em quais contextos de uso se emprega uma dessas construções em detrimento da outra? Quais são os elementos licenciados por uma e não pela outra? Essas são algumas perguntas-chave que guiam este trabalho, vinculado ao projeto de pesquisa *Entre nós e links: análise dos adjetivos adverbiais sob uma perspectiva construcional*, coordenado pela Professora Doutora Priscilla Mouta Marques, e cujo objetivo principal é comparar as construções de modificação verbal [Verbo Adjetivo Adverbial] e [Verbo Xmente] de mesma base lexical no português brasileiro contemporâneo, depreendendo suas propriedades formais e funcionais. A partir da base teórico-metodológica da Linguística Funcional Centrada no Uso (LFCU), que concebe a língua como uma rede de construções (pareamentos de forma e sentido), este trabalho analisa 10 microconstruções do tipo [Verbo Xmente] escolhidas com base nas 5 microconstruções [Verbo AA] mais frequentes e nas 5 menos frequentes apresentadas em Tiradentes (2021), sendo elas respectivamente: direto (diretamente), rápido (rapidamente), forte (fortemente), errado (erradamente) e fácil (facilmente) *versus* profundo (profundamente), veloz (velozmente), leve (levemente), normal (normalmente) e tranquilo (tranquilamente). Para que se possa compreender quais são as características formais e funcionais que particularizam as estruturas em análise, construídos da construção de modificação verbal com advérbio em -mente estão sendo coletados no *Corpus do Português*, nos quatro *subcorpora* da aba *Gênero/Histórico* (Acadêmico, Notícia, Ficcional e Oral) e analisados levando em consideração os seguintes fatores: (i) ordenação; (ii) voz verbal; (iii) ocorrência e natureza dos elementos intervenientes; (iv) item verbal; e (v) tipo de verbo, (vi) tipo de adverbial; (vii) transitividade; (viii) foco informacional (Lambrecht, 1994); (ix) modalidade; e (x) domínio discursivo. Observaram-se até o momento alguns resultados preliminares interessantes em relação aos pares [V Facilmente] e [V Tranquilamente]; e [V Rapidamente] e [V Velozmente] – percebeu-se, por exemplo, que há uma tendência ao advérbio posposto ao verbo, na ordenação [V Xmente], e que este verbo geralmente é classificado, com base em Scheibman (2001), como um verbo material. Contudo, a análise de uma gama maior de dados coletados tem mostrado comportamentos bastantes específicos de determinados pares da microconstrução [V Xmente] que estão sendo averiguados em consonância com o avanço da pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: LAMBRECHT, K. Information structure and sentence form: topic, focus and the mental representation of referents. Cambridge: University Press, 1994. TIRADENTES, R. P. Adjetivos adverbiais na rede construcional do português brasileiro: uma proposta de categorização bottom-up do padrão [V AA] com sentido qualitativo. Universidade Federal do Rio de Janeiro: 2021. [Dissertação de Mestrado].

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3182**

TÍTULO: **NARRATIVAS PERNALTAS: A RELAÇÃO ENTRE O CORPO, O APARELHO, A CIDADE E O CARNAVAL CARIOCA POR MEIO DE ENTREVISTAS**

AUTOR(ES) : **BRUNA BETUYAKU SCHITTINI, YASMIN PIRES WOLFF, PEDRO ROCHA ROBLES, MARIA ALICE NEVES BARBOZA, GABRIEL SILVA AZEVEDO**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO BADOLATI RACCA**

RESUMO:

O presente trabalho se insere na pesquisa intitulada "Narrativas Coletivas sobre o Espaço Urbano: Cartografias Fílmicas da Cidade por meio de Documentários Colaborativos" (LAURD/PROURB-FAU/UFRJ). Este projeto, baseado em experimentações diversas de registro e representação, adota uma abordagem corpográfica (JACQUES, 2018) com o objetivo de compreender as várias formas de entrevistar e as diferentes crônicas geradas a partir da apreensão da cidade por meio dos corpos que a habitam. A investigação concentrou-se nas potencialidades de diferentes tipos de inserção das entrevistas no contexto documental. A decupagem da entrevista filmada foi utilizada como uma ferramenta de análise do uso do ambiente público, estimulando a observação da cidade em uma representação fílmica permeada pelo aparelho, corpo e espaço urbano. Cidadãos urbanos, particularmente aqueles que vivenciam o carnaval através da perspectiva de artistas em pernas de pau, foram entrevistados. Esses protagonistas, membros do coletivo de pernaltas na cidade do Rio de Janeiro, oferecem uma visão única e alternativa do habitar na cidade. No âmbito do documentário, buscou-se compreender colaborativamente o carnaval, influenciado pelas "vozes" (NICHOLS, 2005) dos participantes do projeto na produção documental, bem como pelas vozes dos corpos pernaltas. Esta abordagem reconhece que os espaços urbanos transcendem suas disposições físicas e são moldados por relações que conferem significado às experiências, corpos, ações e sons (RACCA, 2018). Assim, é relevante entender o espaço filmado como o resultado da ação dos corpos, tanto diante quanto atrás das câmeras. O resultado esperado deste projeto é um material originado da multiplicidade de dispositivos fílmicos que apresente um processo de investigação e configure uma representação da urbe imersa no cenário carnavalesco, sob diversas perspectivas. Neste contexto, pretende-se explorar ferramentas e metodologias práticas de produção documental, culminando na criação colaborativa de um filme que destaca os corpos pernaltas, predominantemente femininos. Este filme analisará como esses protagonistas vivenciam as mudanças na cidade ao longo do ano, desde os meses que antecedem o carnaval até a transição para o cotidiano pós-carnavalesco. Por fim, o projeto visa cartografar diferentes narrativas desses corpos conectados pela vivência da cidade durante os tempos carnavalescos, apresentando-se como uma nova alternativa de investigação do espaço urbano. Consideramos que essa pesquisa possa fortalecer o acervo de observações sobre a cidade, proporcionando uma contribuição significativa ao entendimento das dinâmicas urbanas.

BIBLIOGRAFIA: JACQUES, Paola Berenstein. BRITTO, Fabiana Dultra. Gestos Urbanos. Edufba, Salvador, 2017. NICHOLS, Bill. O QUE DÁ AOS DOCUMENTÁRIOS UMA VOZ PRÓPRIA? : As características da voz. In: NICHOLS, Bill. Introdução ao documentário. 5. ed. Campinas, SP: Papirus Editora, 2010. cap. 3, p. 72-79. RACCA, Gustavo Badolati. A cidade vista pelo documentário: A produção de representações coletivas sobre o espaço urbano em documentários fílmicos, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3183**

TÍTULO: **EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: A ARTE E O CORPO COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM NO AMBIENTE ESCOLAR**

AUTOR(ES) : **MARIA CECILIA,JEAN COSTA DO PRADO,ADRIANA BARBOSA,ARIEL SANTOS,CLAUDIO AROLDO DA PAIXÃO MEDEIROS**

ORIENTADOR(ES): **JOSE JAIRO VIEIRA**

RESUMO:

O Projeto aqui explicitado, desenvolvido no “PET, Movimentos Sociais”, pertencente ao LADECORGEN, tem como objetivo principal promover uma educação antirracista, dialogando com questões de preconceito para com o Ensino Fundamental I, através de intervenções semanais na Escola Municipal Irã - Zona Norte, RJ. O Projeto, através de textos teóricos que refletem a pluralidade cultural, a importância da consciência racial e do respeito à diversidade, procura formar e introduzir tais temas, utilizando de atividades artísticas que refletem o corpo e a consciência do estudante. Este trabalho irá abordar o objetivo principal do projeto, assim como as metodologias e os resultados alcançados. A ação aqui descrita abarca o 5º e o 6º ano, contendo 2 Petianos como instrutores para cada turma, onde o corpo e a arte foram as principais metodologias pedagógicas. No 5º ano, a ação consistiu em trabalhar o corpo dos estudantes resultando, no final de 9 semanas, em uma apresentação corporal, coreografada e musicada. Os Petianos dessa turma, utilizando das artes visuais, selecionaram o filme “Kiriku e a Feiticeira”, cuja história se passa na África Ocidental, com o objetivo de introduzir temáticas e debates sobre questões de gênero, raça e corpo, e assim desconstruir alguns estereótipos para com a turma. Nos debates, houve falas estereotipadas por parte dos alunos sobre personagens do filme, depreciando a personagem feminina negra e exaltando o personagem masculino, falas essas questionadas pelos Petianos responsáveis, que trouxeram a reflexão para o preconceito presente nas falas. O corpo também foi trabalhado utilizando da música típica da África do Sul, o “Amapiano”, em que os alunos apresentaram desconhecimento e dificuldade no primeiro contato, mas certo progresso em relação à dança e a facilidade em se expressar corporalmente, conforme as aulas progrediram. No 6º ano, a ação consistiu na orientação da produção de peças teatrais, dividindo a turma em 6 grupos, em que cada grupo produziu uma peça, assim como o cenário e o figurino. No final das 9 semanas, os alunos apresentaram as peças em um evento escolar. Nessa turma foram introduzidas noções básicas teatrais nas primeiras aulas, assim como vídeos de Poesia Slam e de cenas de Injúria Racial, para resgatar as temáticas junto com o trabalho teatral. Todas as peças foram baseadas em textos selecionados, sendo estes de autoria negra ou africana, em que os alunos adaptaram para a produção de seus roteiros. Nesta ação foi desenvolvido o corpo dos alunos, através de jogos teatrais e atividades oriundas do “Teatro do Oprimido”, trazendo como resultado nos ensaios das respectivas peças e nos debates em sala, uma maior expressividade corporal, uma consciência corporal negra e uma noção de alteridade por parte dos alunos. As considerações preliminares destacam que o objetivo de introdução de consciência racial e diversidade foi atingido em ambas as turmas, com resultados satisfatórios frente à proposta do projeto.

BIBLIOGRAFIA: KILOMBA, Grada. Memórias da Plantação. Episódios de Racismo Cotidiano. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019. CANDAU, Vera Maria; MOREIRA, Antônio Flávio. Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3184**

TÍTULO: **UM ESTUDO DA CIDADE POR MEIO DE ENSAIOS FÍLMICOS**

AUTOR(ES) : **PIETRA CASTRO HERNANDES,LAURA DE PAIVA RODAS BASPINO ARIAS,LUIZA MONTEIRO LEMOS,ELLEN CAROLINE**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO BADOLATI RACCA**

RESUMO:

O presente trabalho se desenvolve no âmbito da pesquisa “Narrativas Coletivas sobre o Espaço Urbano: Cartografias Fílmicas da Cidade por meio de Documentários Colaborativos” (LAURD/PROURB-FAU/UFRJ). Neste projeto, por meio da exploração de ferramentas e metodologias práticas da produção documental, foram realizados curtas metragens produzidos pelos membros da pesquisa a partir de temas em comum. Nestes, evidencia-se a observação da cidade pelos corpos que a habitam em duas experiências distintas: “Minhas Férias”, buscando entender personagens confinados em suas residências durante o período pandêmico; e “Esperando o Carnaval Chegar”, investigando as modificações e as transições dos corpos e da cidade durante esse momento festivo. Explorando diferentes formas de registro e representação, a partir de uma abordagem corpográfica, procura-se entender as variadas formas de filmagem, edição e produção a partir dos distintos pontos de vista sobre a cidade e os corpos no espaço urbano. Foram investigados os curta-metragens e os múltiplos aparelhos fílmicos utilizados, assim como as decisões de filmagem e de produção do filme, percebidos na escolha dos recortes, da trilha sonora e do ordenamento das cenas, para a criação de uma narrativa. Cabe ressaltar que os critérios para a elaboração dessas experimentações não foram preestabelecidas, garantindo, assim, diversidade de representações e, conseqüentemente, uma maior riqueza de discussões. Em seguida, a partir da exibição e análise entre os integrantes e, confrontando diferentes pontos de vista de modo colaborativo, buscou-se compreender como essas escolhas alteram a percepção da cidade. Assim, os curta-metragens são utilizados como ferramenta de investigação da relação entre o espaço urbano e os corpos que o ocupam. Por fim, é eleita a produção de curtas-metragens como ferramenta metodológica para investigar o espaço urbano e os corpos que habitam, percorrem e transformam a cidade. Assim, busca-se cartografar as diferentes narrativas e apresentá-las como uma alternativa de entendimento do espaço urbano, a partir da influência das “vozes” escolhidas pelos integrantes do projeto na produção documental. Ademais, vale ressaltar que foram obtidos resultados parciais a partir dos desdobramentos dessas experimentações, como a definição de um eixo de investigação, o Carnaval, e um recorte que investiga, a partir de entrevistas, como as pessoas corporificam suas experiências na cidade.

BIBLIOGRAFIA: JACQUES, Paola Berenstein. BRITTO, Fabiana Dultra. Gestos Urbanos. Edufba, Salvador, 2017. NICHOLS, Bill. O QUE DÁ AOS DOCUMENTÁRIOS UMA VOZ PRÓPRIA?: As características da voz. In: NICHOLS, Bill. Introdução ao documentário. 5. ed. Campinas, SP: Papirus Editora, 2010. cap. 3, p. 72-79. WALSH, Shannon. Building Community through Filming Community: The process behind collaborative filmmaking in Johannesburg and Montreal. POV Magazine, Canadá, p. 36-39, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3208**

TÍTULO: **DO CATÁLOGO DAS NAUS AO CATÁLOGO DAS ARMAS**

AUTOR(ES) : **GABRIEL MARQUES CORREA MONTEZUMA VALLADAO**

ORIENTADOR(ES): **MARTHA ALKIMIN DE ARAUJO VIEIRA**

RESUMO:

Este trabalho é resultado da pesquisa de iniciação científica cujo percurso começou no segundo semestre de 2023. Nesse sentido, trata-se de uma proposta de estudo que ainda se encontra em sua fase inicial e cuja hipótese demandará um tempo maior de pesquisa para que os argumentos possam adquirir mais consistência.

A pesquisa tem por objetivo estabelecer um diálogo entre uma determinada feição temática do funk carioca, denominado "proibidão" e a poesia épica grega, especificamente a "Ilíada", de Homero.

Propor o encontro de uma determinada tematização presente no "proibidão" e na poesia homérica, em particular o "Canto II da Ilíada, conhecido como o "Catálogo das naus", sem dúvida provoca, no mínimo espanto, além de soar, para muitos, como um rebaixamento da tradição clássica. Mas, muito ao contrário, porque não se trata de propor nesta pesquisa uma comparação entre a épica e o funk. Interessa-me perceber o quanto ainda ressoa na experiência contemporânea a dimensão bélica, a convocação das armas, dos soldados, dos heróis, da grandiloquência, aspectos que parecem unir dois mundos (a grécia e a favela) tão radicalmente distantes quanto longínquos.

Para tanto, a análise do Canto II da "Ilíada" e do funk "Rap das armas", de Cidinho e Doça, constituem o primeiro passo para testar a hipótese de que a atmosfera mítica da guerra transborda para as favelas, para o funk. Em outras palavras, é como se o louvor à imponência das naus descritas no Canto II da Ilíada ganhasse uma outra versão que se poderia chamar de "catálogo das armas", sugerindo-nos indagar as razões pelas quais um canto é heróico e o outro, criminalizado.

BIBLIOGRAFIA: BRAGANÇA, Juliana. Preso na gaiola: a criminalização do funk carioca nas páginas do jornal do Brasil (1990-1999). São Paulo: Apris, 2020. CYMROT, DANILO. O funk na batida: baile, rua e parlamento. São Paulo: Edições Sesc, 2022. ESSINGER, Silvio. Batidão: uma história do funk. Rio de Janeiro: Record, 2005. HOMERO, Ilíada. Tradução Frederico Lourenço. São Paulo: Pequin-Companhia das Letras, 2013. LOPES, Adriana. Funk-se quem quiser no batidão negro da cidade. Campinas, SP : [s.n.], 2010. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem VERNANT, Jean Pierre. Mito e pensamento entre os gregos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3216**

TÍTULO: **O ESTUDO DO PADRÃO ATIVO APLICADO A CONCEPÇÃO DA IDENTIDADE NA PÓS-MODERNIDADE**

AUTOR(ES) : **VITÓRIA,VITÓRIA BARBOSA VERÍSSIMO**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO DUPRAT PEREIRA**

RESUMO:

A pesquisa em questão visa desdobrar plasticamente, por meio da pintura de retratos, a concepção de identidade na pós-modernidade através do estudo de padrões na pintura. Nesta pesquisa figura e fundo são considerados em conjunto, possuindo a mesma importância para a construção de um todo mais coeso e integrado, ainda que este produto resulte de uma junção de diferentes elementos e camadas. A princípio foram consideradas as diferenças entre o existir e o ser e tomando como premissa as contradições que permeiam o assunto identidade, apresentadas por Luigi Pirandello no livro *Um, nenhum e cem mil*. Busca-se retratar um indivíduo fragmentado consequência da globalização e das mudanças proporcionadas por ela; que na nossa percepção de espaço e tempo e, por conseguinte, na forma como vemos e representamos o mundo, foram conceituados por Bauman e Stuart Hall. Com base nas teorias de percepção visual de Rudolf Arnheim e nos fundamentos compositivos de Marcelo Duprat sobre o padrão ativo para o desenvolvimento do trabalho, a pesquisa pensa o processo criativo, desde o conceito, formato, dimensão, os elementos formais e os de valor semântico. O objetivo perseguido é conceber retratos através da linguagem pictórica utilizando o padrão como recurso estético e como solução plástica para enriquecer o significado semântico da produção e provocar reflexões sobre a identidade na modernidade tardia.

BIBLIOGRAFIA: BAUMAN, Zygmunt. Identidade. Rio de Janeiro: Zahar, 2005. DUPRAT, Marcelo. Padrão ativo: um fundamento compositivo da Pintura numa perspectiva contemporânea. Lisboa, 2021. HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3219**

TÍTULO: **UMA ABORDAGEM SOBRE A UTILIZAÇÃO DO BIM COMO INSTRUMENTO DE DOCUMENTAÇÃO DO PATRIMÔNIO EDIFICADO DO MUSEU NACIONAL**

AUTOR(ES) : **PEDRO HENRIQUE TORRES DE CARVALHO, CAINã BITTENCOURT DUTTON FELIX DA SILVA, LARYSSA FRANCO DE CARVALHO WILLCOX**

ORIENTADOR(ES): **ASSED HADDAD, THIAGO MELO GRABOIS**

RESUMO:

O Museu Nacional, o qual sofreu um incêndio em 2018, encontra-se atualmente em seu momento mais delicado: sua reconstrução. Como desdobramento dessa tragédia, grande parte de seu patrimônio material foi perdido, ocasionando em fragilidades quanto ao seu registro construtivo, artístico e cultural. Diante desse cenário, surge o questionamento: como podemos investigar através dos registros disponíveis, as condições físicas do Museu Nacional antes do incêndio com os dados atuais?

O objetivo desta pesquisa é estabelecer um banco de dados abrangente acerca do patrimônio histórico edificado do Museu Nacional. Em particular, a partir da aquisição meticulosa de informações documentais sobre o projeto arquitetônico e estrutural (plantas, cortes, fachadas, detalhes, etc.), fotografias que se encontram disponíveis no acervo do laboratório. Os métodos empregados compreendem: (i) a utilização da modelagem 3D; (ii) a criação de uma rede Local Area Network (LAN) para o compartilhamento dos arquivos coletados entre os pesquisadores; (iii) a organização dos diretórios onde se encontram representações gráficas do projeto, imagens, vídeos, artigos e modelos digitais; e (iv) uma visita de campo ao Museu para registros atualizados de seu atual estado (em período após o incêndio). Este banco de dados será a base para a elaboração da modelagem paramétrica dos elementos construtivos do projeto, reproduzindo fielmente a estrutura original do Museu.

Dessa forma, espera-se que a pesquisa concentre informações suficientes para viabilizar, de forma consistente, a recriação digital atrelado a esses registros. Isso por sua vez, possibilita em uma ampliação da ideia patrimonial, no qual agrega dados de diversas temáticas do campo de interesse interdisciplinar.

Acredita-se que há um potencial para extrapolar a aplicação da metodologia em outros edifícios de tipologia semelhante ou equivalente, tornando assim um modelo replicável e tornando assim um objeto de estudo inesgotável.

BIBLIOGRAFIA: -COSTA, Bianca Silva. O modelo arquitetônico digital: aplicações alternativas e possibilidades de atuação para arquitetos. 2022. 70 f. Monografia (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) - Escola de Minas, Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2022. -CHOAY, Françoise. A Alegoria do patrimônio. Trad. Luciano Vieira Machado. São Paulo: Estação Liberdade/ Editora UNESP, 2001.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3240**

TÍTULO: **UMA ABORDAGEM SOBRE A UTILIZAÇÃO DO BIM COMO INSTRUMENTO DE REPRESENTAÇÃO DO PATRIMÔNIO EDIFICADO DO MUSEU NACIONAL**

AUTOR(ES) : **CAINã BITTENCOURT DUTTON FELIX DA SILVA, PEDRO HENRIQUE TORRES DE CARVALHO, LARYSSA FRANCO DE CARVALHO WILLCOX**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO MELO GRABOIS, ASSED HADDAD**

RESUMO:

O Museu Nacional, o qual sofreu um incêndio em 2018, encontra-se atualmente em seu momento mais delicado: sua reconstrução. Como desdobramento dessa tragédia, grande parte de seu patrimônio material foi perdido, ocasionando em fragilidades quanto ao seu registro construtivo, artístico e cultural. Diante desse cenário, surge o questionamento: como podemos reproduzir digitalmente, através dos registros disponíveis, as condições físicas do Museu Nacional antes do incêndio com os dados atuais? O objetivo da pesquisa é o desenvolvido da reprodução digital das do Museu antes do incêndio. Para isso, foi utilizado um modelo 3D simplificado desenvolvido anteriormente no laboratório GESTORE para o refinamento. Através da coleta das informações (fotos, levantamentos anteriores da Gestore, contato com funcionários do Museu, nuvens de pontos, registro de drone e etc), foi possível criar um banco de dados que viabiliza a modelagem paramétrica de seus elementos arquitetônicos de forma mais fidedigna possível. A pesquisa tem o teor de produzir, por meio desse modelo, o cadastro 2D, remetendo suas características estruturais e arquitetônicas dentre os seguintes produtos: (i) a planta baixa de todos os pavimentos; (ii) fachadas; (iii) corte longitudinal e transversal; (iv) perspectiva isométrica explodida. Dessa forma, espera-se que a pesquisa consiga desenvolver, para além da modelagem, uma metodologia que possibilite o resgate digitalizado de um edifício do qual sofreu um arruinamento. Assim, utilizando o software REVIT, foi possível criar uma modelagem assimilada com outros dados históricos e documentais a partir dos registros encontrados até o momento pelos pesquisadores. Isso, por sua vez, possibilita uma imersão digital ao espaço do museu como existia no antes do incêndio, permitindo a comparação entre os diferentes momentos do edifício para todos os públicos, permitindo a admiração e contemplação da sua propriedade artística e arquitetônica, como: a visitação do público geral de um ambiente que não existe mais, o estudo acadêmico das ações de restauro realizados no patrimônio ou a evidenciação diferentes partidos arquitetônicos presentes nas plantas e fachadas que podem ter sido alterados ou perdidos durante e após o incêndio. Acredita-se que há um potencial para extrapolar a aplicação da metodologia em outros edifícios de tipologia semelhante ou equivalente, tornando assim um modelo replicável e tornando assim um objeto de estudo inesgotável.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, Bianca Silva. O modelo arquitetônico digital: aplicações alternativas e possibilidades de atuação para arquitetos. 2022. 70 f. Monografia (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) - Escola de Minas, Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2022. Juan Moyano, Javier León, Juan E. Nieto-Julián, Silvana Bruno. Semantic interpretation of architectural and archaeological geometries: Point cloud segmentation for HBIM parameterisation, Automation in Construction, Volume 130, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3243**

TÍTULO: **NORMATIZAÇÃO E SELEÇÃO DE NOMES PARA ELABORAÇÃO DE FERRAMENTA PREDITIVA DE HABILIDADES LINGUÍSTICAS (FPHL) EM CRIANÇAS FALANTES DE PORTUGUÊS BRASILEIRO**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA MAURELL RIBEIRO VIEIRA,ANA LETICIA PEREIRA PAES,ANA LUIZA HENRIQUES TINOCO MACHADO**

ORIENTADOR(ES): **ANIELA IMPROTA FRANÇA**

RESUMO:

Este trabalho pretende descrever o início do processo de elaboração de um novo teste, o FPHL (Ferramenta Preditiva de Habilidades Linguísticas), para auxiliar a identificação de crianças na pré escola, entre 3 e 6 anos, com potencialidade de evasão e fracasso escolares a partir dos 6 anos. O FPHL objetiva colaborar com o crescimento da pesquisa básica e aplicada em aquisição de linguagem e leitura, visando prever precocemente crianças que poderão passar por dificuldades acadêmicas quando ingressarem no sistema de educação. Esta predição tem a capacidade de gerar atendimento especial para tais crianças, por conseguinte preparando adequadamente tais crianças para o sistema de educação. Nossa hipótese é a de que o FPHL pode vir a se tornar um coadjuvante na luta contra a evasão escolar e contra o baixos níveis de adesão acadêmico. Testes com este propósito já existe em várias partes do mundo (cf. HIRSH-PASEK, GOLINKOFF 2019) e são usados com muito sucesso, porém quase todos têm custos altos e não possuem uma estrutura formatada à realidade brasileira. A ideia do FPHL é formatarmos tal ferramenta avaliativa de forma bem adaptada à realidade brasileira e com livre acesso para professores, fonoaudiólogos e pais, para atuar em duas frentes: (i) como pré-teste para investigações científicas sobre aquisição de linguagem; (ii) como uma ferramenta preditiva usada na educação, da pré-escola até as classes de alfabetização, sensível a desajustes no nível de desenvolvimento de linguagem das crianças. A metodologia que utilizaremos a princípio se respalda em um teste pré-existente elaborado em português do Brasil, o ABFW, destinado à avaliação de crianças dos 2 aos 12 anos de idade. Estamos mapeando esta bateria com o objetivo de obtermos um levantamento básico sobre os conhecimentos vocabulares das crianças brasileiras nas subáreas: fonologia, vocabulário, fluência e pragmática. Com essa adaptação, restringindo o alcance para crianças de 3 a 6 anos, utilizaremos primordialmente o subteste de vocabulário, buscando verificar a competência lexical das crianças, a partir de 118 figuras. Faremos um tratamento estatístico e a análise qualitativa dos resultados a fim de validar as palavras que serão inseridas no FPHL.

BIBLIOGRAFIA: ANDRADE CR Claudia; BÉFI-LOPES M Débora; FERNANDES DM Fernanda; WERTZNER F Haydée. ABFW: teste de linguagem infantil nas áreas de fonologia, vocabulário, fluência e pragmática. 2ed. Carapicuíba: Pró fono; 2004 HIRSH-PASEK, Kathy; GOLINKOFF, Roberta Michnick. Put your data to use: Entering the real world of children and families. Perspectives on Psychological Science, v. 14, n. 1, p. 37-42, 2019.]

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3255**

TÍTULO: **NADINE, MAIS UMA DE NÓS**

AUTOR(ES) : **MARINA NEVES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARTHA ALKIMIN DE ARAUJO VIEIRA**

RESUMO:

Esta comunicação é resultado da pesquisa de iniciação científica iniciada em 2023 em torno da produção poética da premiada Luiza Romão. Nadine, livro publicado em 2022 foi pela editora Quêlônio, é uma narrativa em versos sobre um crime, o da personagem que dá título ao livro. Mas o que há de interessante nesse projeto da autora, uma vez que é vasta a oferta de narrativas que circundam o enigma em torno do assassinato de uma mulher? Nadine é, do ponto de vista de sua construção formal e temática o que se poderia chamar de uma máquina de produzir “interessâncias” que compreendem desde a voz da própria Nadine que narra sua morte, passando pelos diálogos com a narrativa detetivesca, pela atmosfera do romance noir, mas principalmente pelo recorte feminista que endereça-nos para a tragédia dos crimes de feminicídio. Dividido em três partes – o crime, flashbacks, a investigação, o final – Nadine será estudado a partir dos seguintes pontos de partida: 1) a voz da protagonista, já morta, tenta reconstituir seu último dia de vida, assim como de outras vozes que colaboram para a construção da narrativa; 2) por meio dessas vozes, pretende-se capturar o trânsito que a poeta realiza entre a tradição dos romances policiais; 3) a tensão irônica e trágica que percorre todo o livro; 4) o centro principal do que se narra, isto é, o feminicídio transformado em matéria de poesia, com ênfase nos recursos formais e poéticos presentes em Nadine. Esse recorte inicial é o que, a nosso ver, permitirá, ao longo da continuação da pesquisa, percorrer outras complexidades que se apresentam nessa obra específica de Luiza Romão e que revelam um projeto poético cujo centro se localiza na temática da violência histórica contra as mulheres.

BIBLIOGRAFIA: DALCASTAGNÈ, Regina. Literatura brasileira contemporânea: um território contestado. Vinhedo: Editora Belo Horizonte / Rio de Janeiro: Editora da Uerj, 2012. MASSI, F. O romance policial. In: O romance policial místico-religioso: um subgênero de sucesso [online]. São Paulo: Editora UNESP, 2015, pp. 11-35. ISBN 978-85-68334-56-0. Disponível em SciELO Books. Acesso em: 2023-11-27. ROMÃO, Luiza. Nadine. São Paulo: Quêlônio, 2022. Também guardamos pedras aqui. São Paulo: Nós, 2021. LOPES, Silvína Rodrigues. A anomalia poética. Chão da Feira, 2019. TODOROV, T. As estruturas narrativas Tradução de Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Perspectiva, 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3264**

TITULO: **DESMISTIFICANDO A AQUISIÇÃO LINGÜÍSTICA EM CRIANÇAS SURDAS: ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA.**

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA AGUIAR FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARILIA UCHOA CAVALCANTI LOTT DE MORAES COSTA**

RESUMO:

Desmistificando a aquisição linguística em crianças surdas: estratégias de divulgação científica.

Autora: Maria Clara Ferreira

Orientadora: Marília Uchôa Cavalcanti Lott de Moraes Costa

O objetivo deste projeto é dar continuidade a um trabalho de divulgação científica sobre o processo de Aquisição de Linguagem de Crianças Surdas para o grande público, iniciado por Farias (2022). Durante o ano de 2023, fizemos leituras que me capacitaram para a produção de material de divulgação científica em formato de posts de Instagram para o público que acompanha a página do SOPA-Lab. Neste trabalho, apresento o que foi feito ao longo da minha participação como estudante de iniciação científica do Ensino Médio. O processo de produção consistia de uma sequência de leituras, para elaboração de posts abordando temas diversos do contextos de aquisição de linguagem da criança surda. Ao longo do presente ano e do próximo, planejo realizar postagens adicionais, abordando tópicos como a distinção entre a condição bilíngue e o fenômeno do bilinguismo.

BIBLIOGRAFIA: FREITAS, M.J; SANTOS, A.L. Aquisição de língua materna e não materna: Questões gerais e dados do português. (Textbooks in Language Sciences 3). Berlin: Language Science Press, 2017. 20.p QUADROS R. M.; CRUZ, C. R. Aquisição e desenvolvimento da linguagem na criança surda In: Língua de sinais instrumentos de avaliação Porto Alegre, Artes Médicas, 2011, pp. 15-41.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3288**

TITULO: **AFRODIASPÓRAS: A CRIAÇÃO DA IMAGEM E DO FEMININO**

AUTOR(ES) : **GABRIELA FERREIRA POLICARPO DE MEIRELES**

ORIENTADOR(ES): **ELISA DE MAGALHÃES**

RESUMO:

O Projeto PIBIC *Derivagens do Ver em Modos de Olhar* teve seu início em 2018 e tem como objetivo a pesquisa teórica e prática acerca da imagem técnica, sua relação com o corpo e seus desdobramentos em outros meios. Por conta disso, a pesquisa vem se desenvolvendo juntamente à pesquisa PIBIAC *Fotografia Contemporânea: processos e modalidades*, igualmente sob a coordenação da Professora Elisa de Magalhães.

A pesquisa aprofundou-se na busca pela produção da fotografia contemporânea na costa-oeste do continente africano, América Latina e Caribe, contemplando suas particularidades, indagações e contextos políticos particulares a cada uma das regiões, a partir do impulso teórico derivado do livro *Poética da Relação* (GLISSANT, 2021).

Com a proposta de atravessar o Atlântico, iniciou-se uma relação de busca e reconstrução da memória a partir da fotografia africana. Onde por meio dos artistas mapeados pôde-se investigar a complexa identidade cultural e étnica, e o contexto histórico e social trazidos por eles por meio da imagem. É reforçada também a percepção da multiplicidade da produção fotográfica dos países da costa africana e das diferentes linguagens que se constroem em contraste à trivialização e generalização da cultura africana. São buscadas referências para compreensão destas narrativas debatidas por outros povos de países colonizados e as implicações acerca desses processos dentro e fora da diáspora, produzindo diálogos que implicam não somente em reflexões em África mas que esbarram na própria diáspora brasileira e na fotografia como um dos processos de manutenção da linguagem, da ancestralidade e reapropriação de corpos e territórios colonizados.

A presente pesquisa pretende investigar as representações do corpo negro feminino nas artes visuais com foco na fotografia, tal qual o processo de criação da imagem e de estereótipos de gênero e raça atribuídos às mulheres negras. Além disso, pretende analisar a construção da identidade afro-brasileira, e as discussões acerca do racismo estrutural e outros debates étnico-raciais.

Em *A invenção das mulheres: Construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero* (OYĒWŪMÍ, 2021) é reforçada essa narrativa que busca criticar essa construção da imagem e papéis sociais e trazer uma percepção menos ocidentalizada sobre esses debates, visto que a mulher biológica, o feminino e a feminilidade são conceitos distintos de ocidente para oriente.

Segundo Oyèrónké Oyèwùmí, a figura e o sentido do que é ser mulher, que ainda se perpetua nos dias atuais, é uma criação do colonizador. Visto que, não haviam distinções ou divisões sociais aplicadas à gênero e sexo biológico em grande parte das sociedades africanas antes do contato com os europeus. Oyèwùmí defende também que na lógica organizacional do Ocidente, os conceitos de gênero são baseados em características biológicas, sendo assim, sexo biológico e gênero diretamente ligados. Esse raciocínio é definido pela autora como a "bio-lógica".

BIBLIOGRAFIA: OYĒWŪMÍ, Oyèrónké . 2021. *A invenção das mulheres: construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021. GLISSANT, Édouard. *Poética da Relação*. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3305**

TÍTULO: **ARGUMENTAÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA: UM ESTUDO ACERCA DAS FAKE NEWS SOBRE AS VACINAS DA COVID-19.**

AUTOR(ES) : **VITÓRIA LUIZE MENDES SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LEONOR WERNECK DOS SANTOS**

RESUMO:

Levando-se em consideração que a capacidade das pessoas acreditarem em notícias falsas contribui para o desenvolvimento de uma sociedade validada, prioritariamente, por suas crenças e juízos de valor individuais ou negociados coletivamente, em detrimento da verdade e apuração dos fatos; a proposta desta pesquisa, ainda em andamento, é analisar o fato de haver uma tendência político-social, que se manifesta na linguagem, sendo compreendida através dos estudos de Charaudeau (2022), no que tange ao fenômeno da pós-verdade, atribuindo um valor de verdade a discursos mentirosos que são fundamentados por pré-determinações – preconceitos – oriundos de princípios ideológicos adotados pelos sujeitos sociais. Diante do excesso de notícias falsas circulando pela internet atualmente, pretendemos realizar uma análise, sob a perspectiva da Linguística de Texto e da Análise do Discurso, acerca das Fake News disseminadas sobre as vacinas da COVID-19, retiradas dos sites de checagem Boatos.org e do portal de notícias G1, no período de auge da pandemia – entre os anos de 2020 e 2021. Os objetivos da pesquisa consistem em (1) verificar comparativamente o contexto enunciativo, as escolhas linguísticas e a organização textual em relação ao gênero discursivo notícia (CABRAL, 2016); (2) investigar a existência de regularidades linguísticas e formais conforme o propósito sociocomunicativo das Fake News; e, por fim, (3) verificar se as notícias falsas estão em processo de estabilização de sua estrutura textual ou de instabilidade como conteúdo pretensamente mentiroso e amplamente consumido no espaço virtual. Os pressupostos teóricos que embasam este trabalho buscam uma interface entre os estudos da Linguística de Texto (MARCUSCHI, 2008) e os estudos da Argumentação acerca das estratégias textuais envolvidas na relação sociocomunicativa entre os enunciadores e coenunciadores nos textos argumentativamente orientados de acordo com Cabral (2016). Sendo assim, buscamos nos certificar de que é possível reconhecer o fenômeno das Fake News como um discurso que se apropria de valores jornalísticos e de sua estrutura narrativa para receber o status de acontecimento verídico com objetivos informativos.

BIBLIOGRAFIA: CABRAL, A. L. T. ARGUMENTAÇÃO NA LÍNGUA E ARGUMENTAÇÃO NO TEXTO. Revista Intersecções, v. 9, n. 18, p. 26-40, 2016. CHARAUDEAU, Patrick. A manipulação da verdade: do triunfo da negação às sombras da pós-verdade. Tradução: Dóris de Arruda C. da Cunha e André Luís de Araújo. São Paulo: Contexto, 2022. MARCUSCHI, Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: parábola editorial, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3316**

TÍTULO: **CONSCIÊNCIA LINGUÍSTICA E ESTRATÉGIAS DE LEITURA: PSICOLINGUÍSTICA NA SALA DE AULA**

AUTOR(ES) : **RAYELLI VITALINO, JUAN**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA CID DE GARCIA**

RESUMO:

O objetivo da apresentação será relatar o trabalho de pesquisa desenvolvido no âmbito do Projeto Psicolinguística na sala de aula: consciência linguística e estratégias de leitura, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio (PIBIC-EM), Edital nº 673 CEG/CEPG 2022. O projeto, uma parceria entre o Laboratório de Psicolinguística Experimental (Lapex-UFRJ) e estudantes do Colégio Estadual João Borges de Moraes, no Complexo da Maré, tem como foco promover a disseminação de informações e conhecimentos científicos e tecnológicos básicos por meio da investigação psicolinguística da leitura. O objetivo específico tem sido utilizar o conhecimento das pesquisas em psicolinguística da leitura e Sintaxe Experimental para se realizar um trabalho metacognitivo com turmas de ensino médio do Colégio. Partindo do conhecimento tácito dos estudantes, e desenvolvendo um método colaborativo de engajamento no processo de reflexão sobre a língua, promoveremos aulas que terão como foco as estratégias aplicadas durante a leitura. Os resultados servirão para construir uma teoria sobre a relação entre sintaxe e leitura, refletindo sobre os impactos que esse conhecimento pode ter no ensino.

BIBLIOGRAFIA: HONDA, M. 1994. Linguistic inquiry in the classroom: "It is science, but it's not like a science problem in a book". (MIT Occasional Papers in Linguistics 6.) Cambridge, MA: MITWPL COSTA, A. L.; COSTA, A.; GONCALVES, A. Consciência Linguística: aspectos sintáticos. In: FREITAS, M.J. e SANTOS, M.L. Aquisição de língua materna e n;ao maternal: questões gerais e dados do português. Language Science Press, 2017. CID DE GARCIA, D. et al. O QUE ESTÁ ESCRITO AQUI? REDESCOBRINDO A GRAMÁTICA NOS CAMINHOS PARA A LEITURA. PROLÍNGUA, [s. l.], v. 15, n. 2, p. 55-75, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3328**

TITULO: **UMA ANÁLISE DA FÁBULA "A ÁGUIA E A RAPOSA" DE FEDRO A PARTIR DA OBRA "COMO SE FOSSE GENTE: FÁBULAS DE FEDRO RECONTADAS" DE ALAÍDE LISBOA E REGINA RENNÓ.**

AUTOR(ES) : **ANA PAULA DA SILVA FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **KATIA TEONIA COSTA DE AZEVEDO**

RESUMO:

Expandindo os argumentos de Ítalo Calvino (1993) sobre a essencialidade da leitura dos clássicos, Ana Maria Machado (2009) eleva a discussão ao defender o contato precoce com as narrativas clássicas. Ela percebe na literatura infantil e juvenil um veículo primordial para introduzir às novas gerações "as histórias de que somos feitos", conforme suas próprias palavras. Este processo não só enriquece o imaginário infantil mas também semeia o terreno para a construção da identidade cultural futura. Em consonância com pensamentos de Machado e Calvino, a contribuição da autora brasileira Alaíde Lisboa se torna notável. Lisboa, ao entabular uma conversa com a antiguidade clássica greco-romana, revitaliza as fábulas de Fedro em parceria com a ilustradora Regina Rennó, apresentando-as ao público infantil em uma roupagem contemporânea e mais acessível. Tomando como objeto deste estudo a fábula *A águia e a raposa* (Ph.1.28) do fabulista antigo Fedro e a sua reinterpretção na obra *Como se fosse gente: fábulas de Fedro recontadas* (1990) de Alaíde Lisboa e Regina Rennó e fundamentada nos estudos da recepção clássica, propomos-nos analisar como a narrativa antiga é adaptada para um público infantil e juvenil, destacando-se o processo de reapropriação e transformação do texto clássico para que ele ressoe dentro de novos contextos culturais e temporais.

BIBLIOGRAFIA: BABRIUS; PHAEDRUS. Fables. Ben Edwin Perry (Translator), Harvard College: Loeb Classical Library n. 436, 1965. OLIVEIRA, Alaíde Lisboa de. *Como se fosse gente: Fábulas de Fedro recontadas*. [1990]. 3ª edição. Belo Horizonte: Editora Lê, 2013. OLIVEIRA, Alaíde Lisboa. *Outras fábulas*. [1995] Ilustrações de Regina Coeli Rennó. 3ª edição, Belo Horizonte: Editora Lê, 1997.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3340**

TITULO: **AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM E MORFOLOGIA DA LIBRAS: DADOS EXPERIMENTAIS**

AUTOR(ES) : **DANIELLE PAREDES RODRIGUES DIAS GOMES,CARLOS HENRIQUE SANTANA DA SILVA,CLARISSA LUNA BORGES FONSECA GUERRETTA**

ORIENTADOR(ES): **MARILIA UCHOA CAVALCANTI LOTT DE MORAES COSTA**

RESUMO:

O objetivo deste trabalho é contribuir com a descrição do processo de aquisição de linguagem de crianças surdas adquirindo uma língua sinalizada como L1. Segundo Quadros e Cruz (2011), o processo de aquisição de uma língua sinalizada passa pelos mesmos marcos temporais que as crianças ouvintes quando adquirem uma língua oral. No entanto, os processos de produção como proximalização, apagamento entre outros podem ser distintos devido a características relacionadas à modalidade (PICHLER, 2012). Para essa pesquisa, será feita uma chamada para que famílias que tenham interesse de participar do estudo se inscrevam. Faremos em torno de seis visitas para acompanhar até duas crianças em um espaço que elas conheçam e que possamos gravar suas interações com um adulto surdo. A ideia com essas gravações é fazer uma análise desse corpus linguístico estudando os aspectos formativos, em especial, aqueles relacionados à morfologia da libras. O projeto está em estágio inicial em que fazemos estudos sobre a literatura existente para definir a idade exata dos participantes, bem como outras questões sobre o método de coleta de dados. Com isso, pretendemos contribuir com a documentação dos estágios iniciais de produção de libras.

BIBLIOGRAFIA: QUADROS R. M.; CRUZ, C. R. Aquisição e desenvolvimento da linguagem na criança surda In: *Língua de sinais instrumentos de avaliação* Porto Alegre, Artes Médicas, 2011. Cap. 1, p. 15-41.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3341**

TÍTULO: **PSICOLINGÜÍSTICA E LEITURA: RASTREANDO OS TIJOLOS DO PERÍODO**

AUTOR(ES) : **JUAN,RAYELLI VITALINO**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA CID DE GARCIA**

RESUMO:

O objetivo da apresentação será relatar o trabalho de pesquisa desenvolvido no âmbito do Projeto “Psicolinguística na sala de aula: consciência linguística e estratégias de leitura”, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio (PIBIC-EM), Edital nº 673 CEG/CEPG 2022. O projeto, uma parceria entre o Laboratório de Psicolinguística Experimental (Lapex-UFRJ) e estudantes do Colégio Estadual João Borges de Moraes, no Complexo da Maré, tem como foco promover a disseminação de informações e conhecimentos científicos e tecnológicos básicos por meio da investigação psicolinguística da leitura. O objetivo específico tem sido investigar a relação entre leitura e estrutura sintática, verificando especificamente como a consciência sintática pode impactar compreensão leitora. Como metodologia, utilizamos a técnica de rastreamento ocular e manipulamos o tamanho e a complexidade de períodos. Os resultados servirão para construir uma teoria sobre a relação entre sintaxe e leitura, refletindo sobre os impactos que esse conhecimento pode ter no ensino.

BIBLIOGRAFIA: HONDA, M. 1994. Linguistic inquiry in the classroom: “It is science, but it’s not like a science problem in a book”. (MIT Occasional Papers in Linguistics 6.) Cambridge, MA: MITWPL COSTA, A. L.; COSTA, A.; GONÇALVES, A. Consciência Linguística: aspectos sintáticos. In: FREITAS, M.J. e SANTOS, M.L. Aquisição de língua materna e n;ao maternal: questões gerais e dados do português. Language Science Press, 2017. CID DE GARCIA, D. et al. O QUE ESTÁ ESCRITO AQUI? REDESCOBRINDO A GRAMÁTICA NOS CAMINHOS PARA A LEITURA. PROLÍNGUA, [s. l.], v. 15, n. 2, p. 55-75, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3344**

TÍTULO: **OS TECIDOS CONTEMPORÂNEOS DE FAYGA OSTROWER NO MUSEU DOM JOÃO VI**

AUTOR(ES) : **VICTÓRIA DE SOUZA FÉLIX DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARIZE MALTA TEIXEIRA**

RESUMO:

Este resumo pretende explicar os avanços obtidos de um projeto de Iniciação Científica, sobre a Coleção Fayga Ostrower, constante no Museu D. João VI-EBA-UFRJ. Apoiado pelo Programa de Bolsas de Iniciação Artística e Cultura (PIBIAC), o projeto se iniciou em 2022, dois anos depois em que a coleção foi incorporada ao museu, ação essa, realizada pelo Instituto Fayga Ostrower e os herdeiros da artista. Composta majoritariamente por tecidos contemporâneos decorativos, onde se concentra a presente pesquisa, a coleção também compõe materiais de costura, tricô e crochê, roupas, estudos de estampas e matrizes. Fayga Ostrower (Lodz, Polônia 1920 - Rio de Janeiro, RJ 2001) foi pioneira da gravura abstrata no Brasil e a coleção manifesta a importância dessa linguagem artística que forjou seu nome e revela a atuação da artista na indústria têxtil. A produção têxtil de Fayga é uma faceta pouco conhecida (Mendonça, 2018;2022), fato que não reflete a repercussão na época em que foi confeccionada, entre os anos de 1950 e 1960. Essa produção visava atender, em produção serial, à indústria têxtil, especialmente lojas de design, mas também foi absorvida pela moda vestimentar. Ainda que um trabalho serial e para fins decorativos, as estampas integravam também espaço nas instituições museais e foram apresentadas em galerias de arte, tendo grande destaque no Brasil e no exterior. A presente pesquisa, portanto, tem como objetivo catalogar a coleção e notabilizá-la. Isto posto, em termos metodológicos, a pesquisa fundamenta-se em fontes primárias e secundárias, recorrendo também às análises de referências teóricas próprias da História da Arte, Museologia e Design. E por fim, utiliza-se da manipulação tátil e análise visual do objeto de estudo. Já os resultados da pesquisa, são parciais, tendo em consideração que o processo de catalogação e tombamento de uma coleção é dificultoso e longo. Contudo, é evidente que os resultados são positivamente significativos até o presente momento. Foram conferidos mais de 300 itens da coleção, conferência essa que detalha dimensões, materialidades e especificidades dos tecidos. Ainda que predominem as estampas abstratas, com formas livres, manchas, riscos, pontilhados, mais líricas, como *Raízes*, *Recife*, *Samba*, *Camogli*, há outras mais geométricas, como *Bolinhas* e *Retângulos*, e algumas com figurações de folhagens e garatuças, como *Ramos*, *Fetiches*, *Macumba*. Todas elas recebem título e algumas têm versões em outras cores, o que amplia a compreensão da obra artística de Fayga. Todas elas recebem título e algumas têm variantes em outras cores, o que amplia a compreensão da obra artística de Fayga. Em consideração a isso, a pesquisa em desenvolvimento aponta a importância da Coleção Fayga Ostrower, na medida que traz novas perspectivas para uma produção têxtil rica e de grande potencial, porém pouco considerada, dado que, “[...] não costuma dispensar atenção dos estudos da História da Arte” (MALTA, 2018, p. 171).

BIBLIOGRAFIA: MALTA, M. Peças proscritas em uma coleção e um colecionador autoexilado em Portugal: o caso Ferreira das Neves. In: NETO, M. J.; MALTA, M. (Eds.). Coleções de arte em Portugal e Brasil nos séculos XIX e XX: coleções em exílio. Lisboa: Caleidoscópio, 2018, p.171-188. MENDONÇA, V. Fayga Ostrower e Décio Vieira: Estampas Para Tecidos Nos Anos de 1950. [S.l.] Editora Appris, 2022. MENDONÇA, V. Fayga Ostrower: tecidos e gravuras, 1952/1967, no Rio de Janeiro. Beau Bassin: Novas Edições Acadêmicas, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3351**

TÍTULO: **PREDICAÇÕES COM TER E HAVER PARA EXPRESSÃO DE EXISTÊNCIA EM VOZES E ESCRITAS DE AUTORES LITERÁRIOS BRASILEIROS E PORTUGUESES.**

AUTOR(ES) : **CLARA DE LAROLI SCHWARTZMAN**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA DOS SANTOS MACHADO VIEIRA**

RESUMO:

O foco desta investigação socioconstrucionista feita no âmbito do Projeto Predicar é a variação de formas verbais a serviço da expressão de existência na literatura contemporânea. Tenciona-se comparar dados coletados em obras escritas por autores que possuem o português brasileiro como língua materna com dados observados em obras escritas por autores que possuem o português lusitano como língua materna. Procura-se descrever a inclinação de autores brasileiros e portugueses no que diz respeito à predicação de existência que se concretiza por meio de construções com os verbos "ter" ou "haver" na escrita. Objetiva-se verificar como está, em textos literários, o alegado processo de substituição de *haver* por *ter* (pelo menos, no Brasil), bem como comparar a frequência de ocorrência e de tipo construcional dessas formas verbais variantes em obras brasileiras com as que se podem detectar em obras portuguesas. No estudo quali-quantitativo desses dados, prevê-se considerar grupos de fatores como, por exemplo: tipos de construções com *ter* e *haver*, variedade de língua, faixa etária do autor, gênero/sexo. Também se cogita recorrer à observação qualitativa da expressão linguística desses autores em outros espaços de produção textual, outros suportes: entrevistas, podcasts, blogs. Este movimento deve-se ao interesse por conhecer a inclinação dos autores quando exprimem existência fora dos seus textos literários, e mesmo da escrita.

BIBLIOGRAFIA: MACHADO VIEIRA, Marcia dos Santos; SARAIVA DE PONTES, Eneile Santos; ALMEIDA, Stephane Cardoso Rodrigues de; "Ter ou Haver: Eis a Questão, Numa Rede de Construções", p. 51 -74. In: Ensino de Português: Predicar em (Con)texto. São Paulo: Blucher, 2022. ISBN: 978655502459, DOI 10.5151/978655502459-02 MARTINS, Gabriel Lucas; "Há Quanto Tempo a Escola Consegue Promover a Norma Culta Padrão?" Notas Sobre Usos Impessoais do Verbo Haver ", p. 75 -90. In: Ensino de Português: Predicar em (Con)texto. São Paulo: Blucher, 2022. ISBN: 978655502459, DOI 10.5151/978655502459-03

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3353**

TÍTULO: **A DANÇA-CINEMA DE DEBORAH COLKER**

AUTOR(ES) : **ISADORA BARROS AGUIAR**

ORIENTADOR(ES): **GABRIELA LIRIO GURGEL MONTEIRO**

RESUMO:

As fronteiras que separam as obras de arte em categorias vêm desaparecendo progressivamente nas últimas décadas: as artes visuais são permeadas pela performance, o teatro é complementado por criações coreográficas e musicais, a dança passa a incorporar dramaturgias consideradas teatrais... é evidente que as manifestações artísticas se mesclam de modo a ser complexo definir as especificidades de uma peça de teatro ou de uma pintura. Essa indefinição pode ser claramente percebida no trabalho da coreógrafa carioca Deborah Colker, em especial no "Cão Sem Plumas", definido pela diretora como uma obra de dança-cinema, baseada no poema de João Cabral de Melo Neto. A pesquisa, portanto, tem como objetivo investigar o modo como Deborah Colker une literatura, música, cinema e dança para construir esta obra na qual as linguagens, ao invés de competirem e dividirem a atenção do público, somam e, assim, multiplicam os sentidos e as possibilidades de interpretação. Por meio da análise das filmagens do espetáculo e dos ensaios (filmagens profissionais) e de uma entrevista a ser realizada com os criadores, além de uma pesquisa bibliográfica, pretendo trazer um entendimento acerca de como as novas tecnologias, completamente integradas na vida do homem contemporâneo, podem ser aliadas à produção artística, ao invés de serem vistas em oposição.

BIBLIOGRAFIA: MONTEIRO, G. L. G. A Cena Expandida: alguns pressupostos para o teatro do século XXI. ARJ – Art Research Journal: Revista de Pesquisa em Artes, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 37-49, 2016. DOI: 10.36025/arj.v3i1.8427. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/artresearchjournal/article/view/8427>. Acesso em: 26 nov. 2023. DUBOIS, Phillip. Um 'efeito cinema' na arte contemporânea. In: Da COSTA, Luiz Cláudio (org.) Dispositivos de registro na arte contemporânea. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria / FAPERJ, 2009. LEHMAN, Hans-Thies. O teatro pós-dramático. Tradução: Pedro Sússekind. São Paulo: Cosac&Naify, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3366**

TÍTULO: **ENTRE SONÂMBULOS E TRANSPARENTES: CORPO E HISTÓRIA NA FICÇÃO DE ANGOLA E MOÇAMBIQUE**

AUTOR(ES) : **VIVIAN DA CRUZ RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **VANESSA RIBEIRO TEIXEIRA**

RESUMO:

Angola e Moçambique são países africanos que, apesar das diferenças, possuem dois aspectos importantes que os aproximam das sociedades brasileiras quando se trata de produção literária, são eles: os resultados da experiência colonial e o multiculturalismo. Devido à forte presença de ambos os aspectos, é possível notar que a literatura produzida nesses países, principalmente a partir dos anos 80 do século XX, é marcada por uma crítica da própria realidade, ou seja, narrativas que são construídas à revelia dos preconceitos oriundos do território estrangeiro.

A presente pesquisa intenta analisar as obras Terra Sonâmbula de Mia Couto e Os transparentes do Ondjaki através de uma investigação comparativa, observando, sobretudo, como a história aparece vinculada ao corpo por uma perspectiva alegórica. Ou seja, entender que a história se constrói sobre o indivíduo, e por isso, no seu corpo existem marcas produzidas pela própria história. Portanto, se uma determinada narrativa for marcada por uma história de ruínas, os corpos, por aproximação, também são arruinados.

Reconhecendo as variadas metodologias de investigação das obras literárias, intenciono desenvolver os seguintes objetivos: a) Analisar as relações entre corpo e história dentro das duas narrativas; b) Refletir sobre as relações sociais e culturais entre os personagens de ambas as obras, principalmente se houver algum espelhamento entre um determinado personagem de Terra sonâmbula em comparação com Os transparentes; c) Problematicar e comparar os discursos, regidos pelas heranças da opressão colonial, presente em ambas as obras;

BIBLIOGRAFIA: ABDALA JR, Benjamin. Literatura, história e política. São Paulo: Ed. Ática, 1989. BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política. Trad. Renato Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994. CHAVES, Rita. Angola e Moçambique: experiência colonial e territórios literários. São Paulo: Ateliê Editorial. COUTO, Mia. Terra Sonâmbula. São Paulo. Companhia das Letras, 2007. FANON, Frantz. Pelo negra, máscaras brancas. Trad. Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008. MEMMI, Albert. Retratto do colonizado precedido pelo retrato do colonizador. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2007. ONDJAKI, Os transparentes. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3394**

TÍTULO: **HOMERO NO JAPÃO: A ILÍADA NA PRIMEIRA GERAÇÃO DE TRADUTORES DOS POEMAS HOMÉRICOS**

AUTOR(ES) : **MARIA REGINA MORTARI MONTYSUMA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA OLIVEIRA RIBEIRO**

RESUMO:

Pretende-se, nesta comunicação, apresentar os resultados parciais obtidos na pesquisa de Iniciação Científica, desenvolvida no âmbito do PROAERA - UFRJ a partir de setembro de 2022, que tem por objeto de estudo as práticas de tradução de poesia grega antiga para o japonês.

O Japão conta com uma extensa história e tradição poética que por séculos se manteve isolada naquela pequena ilha, interagindo apenas com a literatura e filosofia chinesas. A abertura dos portos em 1854, e a sequente Era Meiji, tornou possível a entrada de toda uma cultura literária europeia em solo japonês, inclusive a grega antiga. Foi neste período (1868-1912) que os épicos homéricos começaram a ser transpostos para língua nipônica, primeiramente sob forma de adaptações ou epitomes e, posteriormente, em traduções parciais. Na medida em que as línguas clássicas iam conquistando espaço em círculos acadêmicos e via-se surgir uma intelectualidade versada em grego antigo, práticas e teorias tradutórias dos poemas de Homero iam à forja.

Takero Oiji, em seu trabalho sobre os estudos homéricos no Japão (1979), considera três momentos fulcrais na história da tradução e recepção dos poemas. Nesta apresentação, observar-se-ão as propostas de tradução de dois importantes nomes da 1ª geração, a saber, Tatsusaburo Uchimura (西村 三太郎 1865-1934), que traduziu em verso os quatro primeiros cantos da Ilíada e os publicou em 1905 com o título 西村三太郎訳イリアス, Toroi no Uta e Bansui Doi (西村三太郎 1871-1952), responsável por sua primeira tradução integral (西村三太郎訳イリアス), em 24 cantos.

BIBLIOGRAFIA: NOTSU, Hiroshi. Traductions japonaises d'Homère. Shinshu studies in humanities. Vol 50, p.83-88, 2015. OIJI Takero. The Study of Homer in Japan . Hikaku Bungaku. Journal of Comparative Literature, 22, 1979, p. 17-27. 西村三太郎 西村三太郎訳イリアス, 1905, p.37.11. 西村三太郎訳イリアス https://dl.ndl.go.jp/pid/871598 (2023-11-22). 西村三太郎 西村三太郎訳イリアス, 1952. 西村三太郎訳イリアス https://dl.ndl.go.jp/pid/1149714 (2023-11-22).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3411**

TÍTULO: **BORDERLANDS / LA FRONTERA: LA NUEVA MESTIZA DE GLORIA ANZALDÚA: PERSPECTIVA DE GÊNERO E DECOLONIALIDADE NA LITERATURA CHICANA**

AUTOR(ES) : **BARBARA**

ORIENTADOR(ES): **ELENA C. PALMERO GONZÁLEZ**

RESUMO:

Este trabalho nasce de uma monografia que tem como tema principal o estudo da perspectiva decolonial e de gênero na obra *Borderlands / La Frontera : La Nueva Mestiza* da escritora chicana Gloria Anzaldúa. Em *Borderlands/ La Frontera* a autora transita entre autobiografia, ancestralidade, história (auto história, como gostava de chamar) e uma discussão teórica de extraordinário impacto até hoje nos estudos de gênero de perfil decolonial. O objetivo deste estudo visa responder algumas perguntas geradas através das tensões literárias que a escrita autobiográfica nos provoca, explorar a compreensão para a autora de *la nueva mestiza*, a possibilidade de decolonizar o pensamento hegemônico através da literatura e como a teoria feminista converge com a prática, considerando as interseccionalidades da vivência de Anzaldúa, inclusive sua visão precursora sobre a teoria queer. A metodologia deste estudo baseia-se nos estudos feministas contemporâneos que legitimam as interseccionalidades de raça/etnia, classe etc. (ANZALDÚA, 2021a, 2021b; AKOTIRENE, 2019; BUTLER, 2023; COLLINS, 2020; SOUZA, 2022) e o decolonial (LUGONES, 2020; VERGÉS, 2020). Sendo assim, adentramo-nos na literatura feminista chicana, precursora de um feminismo decolonial, interseccional e, principalmente, das Teorias Queer na América Latina. Ao avesso de um feminismo hegemônico branco, as feministas chicanas abriram outras possibilidades para discutir as interseccionalidades e as singularidades de um feminismo transfronteiriço, sendo a obra de Anzaldúa uma referência até hoje que reconhece a figura de *La Nueva Mestiza* em busca da liberdade e da quebra de paradigmas, não somente patriarcais, feministas hegemônicos e das mazelas consequentes do colonialismo, ainda presente em nossa sociedade.

BIBLIOGRAFIA: AKOTIRENE, Carla. Interseccionalidade. IN: RIBEIRO, Djamilia (Coord.). *Feminismos Plurais*. São Paulo: Pólen, 2019. ANZALDÚA, Gloria. *A vulva é uma ferida aberta & outros ensaios*. Tradução: Tatiana Nascimento. Rio de Janeiro: A Bolha Editora, 2021a. ANZALDÚA, Gloria. *Borderlands / La Frontera: La Nueva Mestiza*. Tradução: Carmen Valle. Madrid: Capitán Swing Libros, 2021. LUGONES, María. *Colonialidade e gênero*. IN: TEIXEIRA, Heloisa (Org.). *Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2020. VERGÉS, Françoise. *Um feminismo decolonial*. Tradução: Jamille Pinheiro Dias e Raquel Camargo. São Paulo: Ubu editora, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3412**

TÍTULO: **SOMBRA COTIDIANA: O HORROR DO DIA A DIA EXPLORADO ATRAVÉS DA GAME ART**

AUTOR(ES) : **FERNANDO RODRIGUES CORREIA VIEIRA DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO VENTAPANE PINTO DE CARVALHO**

RESUMO:

A presente pesquisa aborda o terror como recurso de estranhamento e choque nas diferentes narrativas e estratégias criadoras das artes visuais, mais especialmente no que se refere à criação e ao desenvolvimento do videogame autoral "Sombra Cotidiana". Estamos interessados em investigar as possibilidades que o tema do terror abre para o desenvolvimento de uma game art digital que se recusa a aderir à estética do susto ou do escatológico. A pesquisa destaca as limitações do uso do terror, como experiência sensorial imediata dentro da indústria do entretenimento, e propõe o atravessamento do tema pelo conceito do inquietante (unheimlich) de Sigmund Freud (1919), buscando oferecer uma resposta às fórmulas já desgastadas de produção de terror. Em um contexto histórico e para breve estudo de caso, artistas como Francisco de Goya, Luc Tuymans e Ralph Eugene Meatyard revelam valiosas ferramentas narrativas e visuais para o entendimento dos mecanismos de ativação do terror nas nuances mais adequadas a esta pesquisa. Além disso, com base nas obras de Adriana Sato (2009) e Janet Murray (2003), examinamos o que é o jogo e como nele podemos usufruir de aspectos explorados por esses artistas em suas diferentes plataformas de trabalho. Por isso, a interseção entre jogos e arte dá ênfase aos jogos independentes e à chamada game art, em particular aos walking simulators – algo como "simuladores de caminhada" – e a sua capacidade de subverter o cenário dos jogos digitais vigente. A análise se aprofunda nas características fundamentais desses jogos, incluindo percepção sensorial, desenquadramento e emulação de atmosferas imersivas abordadas no processo criativo de "Sombra Cotidiana". O processo criativo se baseia em explorações pelo bairro do autor, por meio de vídeos e fotos que documentam os elementos únicos daquele lugar e daquele recorte cultural. Assim, "Sombra Cotidiana" propõe uma experiência imersiva centrada na vivência do cotidiano de um trabalhador, desafiando os padrões convencionais do gênero de horror. A narrativa se desenvolve ao longo de três dias, explorando diferentes cenários e proporcionando dois finais alternativos, portanto enriquecendo a subjetividade da experiência. A influência de jogos como *Gone Home* (2013), *Iron Lung* (2022) e *Missing Children* (2020) e a integração de elementos reais, como vídeos e sons capturados no entorno e na rotina do desenvolvedor, contribuem para a atmosfera singular do jogo. A pesquisa ressaltava as escolhas de design fundamentadas em elementos do cotidiano e a interação provocadora entre mídia digital, experiência íntima e percepção alterada. Por fim, espera-se que este trabalho possa contribuir não apenas para um aprofundamento das discussões envolvendo a indústria do entretenimento no geral, mas também para o entendimento da maneira como consumimos e nos relacionamos com os jogos em uma realidade na qual sempre precisamos estar entretidos para esquecer as mazelas dos modelos de produção em massa da sociedade.

BIBLIOGRAFIA: FREUD, Sigmund. *O inquietante* (1919). In: FREUD, Sigmund. *Obras completas volume 14*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. MURRAY, Janet. *Hamlet no holodeck: o futuro da narrativa no ciberespaço*. São Paulo: Editora UNESP/ITAU Cultural, 2003. SATO, Adriana. *Do mundo real ao mundo ficcional: a imersão no jogo*. In: SANTAELLA, Lucia; FEITOZA, Mirna (Orgs.). *Mapa do jogo: A diversidade cultural dos games*. 1ª Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009. P.37-48.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3414**

TITULO: **PROPOSTA DE ATIVIDADE ESTRATÉGICA NO ENSINO DE INGLÊS: UMA ABORDAGEM MAIS LÚDICA DOS RELATIVE PRONOUS**

AUTOR(ES) : **PATRICK PEREIRA LIMA DE SOUZA,ANDERSON WESLEY CARNEIRO SILVA,RAQUEL DE ALMEIDA RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **DENISE KLUGE**

RESUMO:

A partir de nossa vivência como bolsistas de iniciação à docência (PIBID) no Colégio Pedro II, campus Humaitá, identificamos um padrão de desinteresse e dispersão entre os alunos de duas turmas de 1º ano do Ensino Médio em relação aos exercícios do livro didático. Observamos, igualmente, a carência de atividades pedagógicas que consolidem o conteúdo de Pronomes Relativos (Relative Pronouns) na unidade denominada "We Are From Brazil," presente no livro English Vibes. Logo, o objetivo deste trabalho é desenvolver uma proposta pedagógica complementar mais lúdica, fortalecendo a conexão entre o conteúdo apresentado no material didático com a prática, alinhando-os com a realidade e os interesses dos estudantes. Para isso, buscamos seguir as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como incorporar alguns dos movimentos do processo de conhecimento da pedagogia dos multiletramentos de Cope e Kalantzis (2009). Desse modo, esperamos auxiliar professores a promoverem a participação ativa dos durante as aulas de inglês e exercitar o pensamento crítico dos alunos.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. COPE, Bill; KALANTZIS, Mary. "Multiliteracies": New literacies, new learning. Pedagogies: An international journal, v. 4, n. 3, p. 164-195, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3423**

TITULO: **MAPEAMENTO SONORO DO RIO DE JANEIRO A PARTIR DE ÁLVARO MOREYRA**

AUTOR(ES) : **LAURA BEATRIZ FONSECA HORACIO E SILVA,GIOVANNA GOMES FERREIRA,VICTÓRIA FERREIRA ROBADEY CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA QUEIROZ REGO**

RESUMO:

O presente trabalho faz parte da pesquisa "As paisagens sonoras da Cidade do Rio de Janeiro por Álvaro Moreyra" em "Um Sorriso Para Tudo" (1922) e "O Dia nos Olhos" (1955), que pertence a pesquisa "Paisagem Sonora, Memória e Cultura" desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Arquitetura (PROARQ/FAU/UFRJ), vinculada ao Grupo de Pesquisa Projeto e Representação do Ambiente (PROAMB). O trabalho se debruça sobre as obras do escritor Álvaro Moreyra (1888-1964), autor de crônicas sobre suas memórias no Rio de Janeiro. O objetivo principal é contribuir para a construção de uma memória sonora da Cidade do Rio de Janeiro associada à própria memória dos acontecimentos urbanos da Cidade, valorizar as crônicas literárias para construção de uma memória sonora urbana, perceber paisagens sonoras extintas a partir de fragmentos literários e identificar as dinâmicas urbanas por meio das representações sonoras. Os procedimentos metodológicos são baseados na leitura das obras de Álvaro Moreyra e destacamento de trechos onde ocorrem eventos sonoros. Após o reconhecimento dos fragmentos sonoros nas crônicas e a identificação de sua localização na Cidade, eles são classificados quanto a fonte sonora produtora, o período do dia escutado e a sensação que a escuta causou na testemunha auditiva - o escritor Álvaro Moreyra, sempre que possível. Por fim, é feito o georreferenciamento dos eventos sonoros, que serve de base para a gravação de alguns desses locais objetivando uma nova forma de representação, agora audível, que reflete o ambiente em 2023. Isto permite que os pesquisadores possam entender como as transformações sonoras são indissociáveis das transformações urbanas, comparando as duas paisagens urbanas na iconografia, cartografia e nas respectivas representações. A pesquisa tem como resultado esperado a produção de um mapa que reúna os eventos sonoros de diversas crônicas do autor e a comparação das paisagens sonoras entre o período das obras e os dias atuais.

BIBLIOGRAFIA: REGO, Andrea. As paisagens sonoras nas representações literárias. Marques Rebelo e os sons da cidade do Rio de Janeiro (1931-1964). In: PASSOS, Selma. MOREYRA, Alvaro. Um sorriso para tudo. Rio de Janeiro: Editora Monteiro Lobato e Co, 1922. MOREYRA, Alvaro. O Dia nos Olhos. Rio de Janeiro: Editora LUX, 1955.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3424**

TITULO: **A INFLUÊNCIA DE FERNANDO PESSOA NA ESCRITA DE SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN**

AUTOR(ES) : **THAYS MARCELLY RODRIGUES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **SOFIA MARIA DE SOUSA SILVA**

RESUMO:

Ao longo de seus mais de cinquenta anos de vida literária, Sophia de Mello Breyner Andresen (1919-2004) homenageou em seus poemas diversos escritores, mas um se destacou como um grande marco na poesia andresiana. : um homem complexo, de múltiplas faces, chamado Fernando Pessoa. Nas entrevistas da autora, vemos que o “caso Pessoa” foi para ela quase uma obsessão ao longo da sua obra e existe hoje uma antologia composta apenas de poemas dedicados ao criador dos heterônimos, bem como uma já considerável fortuna crítica sobre esse diálogo. Para compreender melhor essa relação, esta pesquisa pretende dedicar-se a três poemas em especial — “Em Hydra, evocando Fernando Pessoa” (de *Dual*, 1972), o ciclo “Homenagem a Ricardo Reis”, do mesmo livro, e “Cíclades” (de *O nome das coisas*, 1975), dedicando-se ainda à fortuna crítica que suscitaram. Desse corpus, o primeiro texto a ser analisado será o prefácio do livro *Antologia* de Sophia de Mello Breyner Andresen, feito por Eduardo Lourenço. Neste texto, ele analisa os poemas de Sophia com um olhar filosófico, enfatizando os caminhos percorridos por ela para chegar ao poeta homenageado, Fernando Pessoa. O segundo, é o prefácio da antologia *Os poemas sobre Pessoa*, de Sophia de Mello Breyner Andresen, com prefácio de Fernando Cabral Martins. Neste texto, além de analisar as homenagens ao poeta, ele destaca as homenagens também feitas a seus heterônimos e a relação entre Sophia e Pessoa, mostrando as diversidades e correlações entre ambos os autores, e nos apresentando a forma como Sophia é atraída por Pessoa mas ao mesmo tempo como ela se distancia. O terceiro e último texto, é “Sophia escreve Pessoa”, artigo publicado na Colóquio Letras por Anna Klobucka. Neste texto, destaca-se a complexa relação entre o eu lírico e os símbolos tanto femininos quanto masculinos dentro das obras de Sophia.

BIBLIOGRAFIA: Referências Bibliográficas: ANDRESEN, Sophia de Mello Breyner. Antologia. 4.ed.Lisboa: Moraes Editores, prefácio de Eduardo Lourenço, 1975. ANDRESEN, Sophia de Mello Breyner. Os Poemas sobre Pessoa. Lisboa: Caminho, prefácio de Fernando Cabral Martins, 2012. KLOBUCKA, Anna. Sophia escreve Pessoa. Colóquio Letras, 1996. Disponível em: <https://colouquio.gulbenkian.pt/cat/sirius.exe/issueContentDisplay?n=140&p=157&o=p>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3425**

TITULO: **CULTURA MAKER, EXPRESSÃO GRÁFICA E CRIATIVIDADE NA ESCOLA BÁSICA**

AUTOR(ES) : **ISABEL CRISTINA DA SILVA FRANCISCO, YASMIM CAROLINO BORA MARINHO, MARINA NERY AMANCIO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **DORALICE DUQUE SOBRAL FILHA**

RESUMO:

Com os avanços das tecnologias digitais as dinâmicas socioculturais mudaram de forma significativa nas últimas décadas, e, conseqüentemente, modificaram o processo de ensino aprendizagem. O projeto de pesquisa PIBITI (2022-2024) visa investigar um campo que vem ganhando notoriedade na educação básica: a Cultura *Maker*, evidenciando sua associação ao ensino da Expressão Gráfica. A Cultura *Maker*, enquanto movimento sociocultural que busca estimular o fazer “mão na massa” por meio do trabalho colaborativo, inovador e criativo (RESNICK, 2020, p.32). No contexto educacional, ela é vista como uma abordagem que coloca em debate o ensino tradicional, incentivando a autonomia e protagonismo dos alunos por meio da experimentação e invenção consciente e sustentável. A partir do mapeamento e visitas aos GET’s (Ginásios Educacionais Tecnológicos), escolas do novo programa de ensino da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, observamos a crescente necessidade da elaboração de manuais *makers* como suporte pedagógico, e que desenvolvam competências gráficas. Para tanto, a pesquisa vem desenvolvendo manuais tendo como público alvo professores da educação básica e licenciandos. Na coletânea dos manuais intitulados “Projetando Ideias”, cada integrante vem pesquisando e elaborando os volumes, cujos conteúdos são complementares entre si. O primeiro e o segundo volume, terão como tema: “como colocar suas ideias no papel?” trabalhando conteúdos que envolvam desenho, forma e modelagem. O terceiro volume, já em fase de conclusão, traz o título: “TinkerCAD: Como usar?”, e salienta o uso da plataforma digital da empresa AutoDesk, cujo programa também é voltado para o ensino do desenho e modelagem computacional na escola básica. O TinkerCAD conta com três mecanismos distintos, sendo um voltado para arduino, outro para bloco de códigos e o terceiro para a criação de projetos tridimensionais, o foco do nosso terceiro manual. O quarto manual, “Impressão 3D: Como Funciona?”, também em fase de conclusão, será voltado para o uso da tecnologia de impressão 3D, desde o fatiamento, uso de suportes e até mesmo endereços de comunidades na internet que possuem interesse pela Cultura *Maker*. A metodologia de iniciarmos pelos terceiro e quarto volumes se deu a partir das visitas aos GET’s, e a demanda existente nas escolas, e também buscando sanar as lacunas existentes na formação dos licenciandos sobre o uso dessas tecnologias. Vislumbramos ainda a possibilidade de mais dois manuais: um voltado para arte e tecnologia e outro sobre modelagem e corte a laser. Buscando democratizar o campo da Educação Gráfica nas escolas públicas do Rio de Janeiro, a pesquisa vem se debruçando no desenvolvimento dos manuais, entendendo sua relevância devido a carência de conteúdos específicos nos espaços educacionais que envolvam a abordagem *maker*, promovendo-os de forma gratuita por meio das plataformas digitais.

BIBLIOGRAFIA: BLIKSTEIN, P.; VALENTE, J. A. Educação Maker: onde está a construção do conhecimento? The Construction of Knowledge in Maker Education: A Constructivist Perspective. USA Abstract: Constructivism Foundation, 2019. CHOPPIN, A.; BASTOS, T. M. H. C. O manual escolar: uma falsa evidência histórica - The school textbook: a falsely obvious historic fact. Revista História Da Educação, 13(27), 9-75. 2012. RESNICK, M. Jardim de Infância para a Vida Toda: por uma aprendizagem criativa, mão na massa e relevantes para todos. Penso. Porto Alegre, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3426**

TÍTULO: **ENTRE O SAGRADO E O PROFANO: REFLEXÕES SOBRE O CORPO FEMININO EM MULHER NUA DE GILKA MACHADO**

AUTOR(ES) : **ANA LUIZA CORREA DE SALES**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO GUERREIRO BRITO LOSSO**

RESUMO:

Este presente trabalho se articulará em torno do poema "Página Esquecida" do livro *Mulher Nua* da poeta Gilka Machado, a fim de promover reflexões sobre a posição que o corpo feminino ocupa na sociedade. Tais figurações mesclam-se à realidade da autora, inserida no início do século XX, pois o livro foi publicado em 1922, no Brasil, e a exposição dos anseios do eu lírico no poema selecionado é patente. Durante todo o texto, tanto quanto em outros escritos do livro, Machado promove uma reflexão sobre questões relacionadas ao machismo, ao patriarcado e à utilização da doutrina cristã como instrumento cerceador do comportamento de mulheres, bem como da exposição dos seus desejos. Para Nádia Battella Gotlib, a poesia de Gilka tem o "traçado firme de quem buscou sua identidade na consciência da condição feminina inserida num sistema social de repressão". Por isso, suas "flexões de gata e serpente" entregam a forma como Gilka posiciona o corpo da mulher como espaço de revolução, pois é nessa linha que a poeta utiliza elementos da simbologia cristã como ferramenta de confronto com a sociedade. No que diz respeito aos seus desejos, sobretudo os sexuais, a mulher encontra um desafio a ser superado e, muitas vezes, se vê no vai e vem entre o medo e a coragem de transgredir. A transgressão erótica, um dos principais traços da poeta, aparece também a partir do onirismo e do desejo de adentrar no campo do sagrado. Segundo Octávio Paz, "o erotismo encarna em duas figuras emblemáticas: a do religioso solitário e a do libertino". Por isso, entende-se que a "noite escura" da alma é utilizada como espaço para se tratar do sagrado e do profano, uma união que ilumina a reflexão sobre a sexualidade feminina. Como reflete na voz poética de seus escritos, Gilka escreve de um tempo em que as mulheres precisavam pedir licença para expor o que pensavam e, ainda assim, teve a ousadia de expor suas vontades. A submissão que se esperava da figura feminina de seu tempo, da mulher que apenas podia ser cobiçada, é quebrada em momentos que seu eu lírico diz que "as suas curvas te descreverão as indolências que meu corpo sente". Como transgressora, Gilka ilustra a necessidade de superar uma cultura em que são os homens que falam sobre o desejo feminino, reivindicando o espaço que deve ser ocupado por mulheres para demonstrar sua intimidade.

BIBLIOGRAFIA: GOTLIB, Nádia Battella. Com dona Gilka, Eros pede a palavra. São Paulo, Revista de Crítica e Criação. n. 4, 1982, p. 23-47 MACHADO, Gilka. Poesias completas. Rio de Janeiro: Léo Christiano Editorial: FUNARJ, 1991 PAZ, Octávio. A dupla chama. Tradução de Wladir Dupont. 1ª ed. São Paulo: Siciliano, 1994.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3428**

TÍTULO: **REPRESENTATIVIDADE LATINA EM DUBLAGENS: UMA ANÁLISE DE TRANSLINGUISTO E MULTIMODALIDADE NA SÉRIE JANE, THE VIRGIN.**

AUTOR(ES) : **ANA CECÍLIA SERRAT GUIMARÃES ANTUNES**

ORIENTADOR(ES): **ASTRID JOHANA PARDO GONZALEZ**

RESUMO:

Neste trabalho, buscamos compreender como se produz e representa o translanguismo presente na versão original e dublada da série *Jane, The Virgin*. A série escolhida para esta análise retrata a história de uma família composta por três mulheres venezuelanas que residem na cidade de Miami; a narrativa da série está centrada na vida da protagonista, Jane. Diante disso, este estudo é conduzido a partir de dados da versão original da série em inglês, da tradução dublada em espanhol do México, espanhol da Espanha e do português do Brasil. Metodologicamente, é um estudo multimodal e de translanguagem (Garcia, 2015), e, que examina as pistas faciais e corporais (Ekman, Friesen, 1978), e as pistas verbais, segundo o modelo de atos de fala de Searle e Vanderveken (2005). É um estudo que procura compreender como a translanguagem entre espanhol e inglês é representada na série e como essa representação se manifesta nas dublagens, investigando se, ao dublar a série, ocorre a perda do caráter geracional da língua presente na narrativa. Assim, essa disputa se torna evidente nas comunidades de falantes do espanhol entre primeira e segunda geração, neste caso, entre a avó e a neta, terceira geração. Este estudo visa contribuir com as análises da representação do espanhol nos Estados Unidos como uma língua minorizada (Kim, 2018), tanto em diversas áreas da tradução de audiovisual (TAV) com ênfase no processo de indexação de racialidade na representação identitária dos latinos nos Estados Unidos, além de buscar a compreensão de como a translanguagem é representada na série e como essa representação se manifesta nas dublagens, investigando se, ao dublar a série, ocorre conflitos e negociações de caráter geracional no uso da língua presente na narrativa.

BIBLIOGRAFIA: EKMAN, P., & Friesen, W. V. Manual for the facial action coding system. Palo Alto, CA: Consulting Psychologists Press, 1978. Searle, John R., and Daniel Vanderveken. "Speech acts and illocutionary logic." Logic, thought and action. Dordrecht: Springer Netherlands, 2005. 109-132. Otheguy, Ricardo, Ofelia García, and Wallis Reid. "Clarifying translanguaging and deconstructing named languages: A perspective from linguistics." Applied Linguistics Review 6.3 (2015): 281-307.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3460**

TÍTULO: **O EFEITO DA ORTOGRAFIA NA ADAPTAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS LEXICAIS**

AUTOR(ES) : **DANIEL VICTOR MOREIRA**

ORIENTADOR(ES): **GEAN DAMULAKIS**

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo estudar o uso, por parte de falantes de português brasileiro (PB), de empréstimos lexicais, sobretudo aqueles provenientes da língua inglesa. Mais especificamente, busca-se descrever e explicar a alteração de qualidade vocálica da vogal (interna à base) de um empréstimo lexical em face a um processo de derivação. Em outras palavras, por que uma base nua como “bug” muito frequentemente possui duas alternativas para a primeira vogal — [u] e [ə] — mas no verbo derivado, após o acréscimo de um sufixo verbal como -ar, tal como em “bugar”, falantes nativos optam pela pronúncia com [u] e não com [ə]? Afinal de contas, o [ə] seria mais fiel à pronúncia da língua doadora (com [ʌ]). Além disso, busca-se capturar a influência da escrita nas escolhas fonético-fonológicas dos falantes de PB para essas bases. Para alcançar esse objetivo, buscamos coletar e analisar dados que indiquem as associações grafofonêmicas que falantes de PB fazem ao se depararem com empréstimos lexicais. Busca-se, também, através de uma análise feita no software PRAAT, analisar *os formantes* da vogal ao ser adaptada, *comparando-a à vogal da origem*. A hipótese levantada é de que haja uma sobregeneralização da relação entre fonema e grafema, compondo um subsistema, que guia a associação da vogal [ʌ] à representação ortográfica <u>, sendo, assim, uma idiosincrasia de itens oriundos da língua inglesa.

BIBLIOGRAFIA: Damulakis, G. & Nevins, A. (2017) Entre gramáticas: empréstimos linguísticos e apren- dizagem de línguas. Revista Linguística 13.3. Jurgec, P (2014) Morphology affects loanword phonology. NELS 43:1. 191-202.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3464**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DA FALA DOS PAIS E DA CRIANÇA PELA PERSPECTIVA SOCIOCOGNITIVISTA**

AUTOR(ES) : **ANA LETICIA OLIVEIRA NORONHA**

ORIENTADOR(ES): **LIA ABRANTES ANTUNES SOARES**

RESUMO:

A pesquisa iniciada em 2022 tem como foco de estudo a aquisição de linguagem pela perspectiva sociocognitivista (Tomasello, 2003) alinhada aos pressupostos da Linguística Cognitivo-Funcional (Bybee, 2016; Goldberg, 2019). No primeiro ano de nossa investigação, com um *corpus* do tipo diário parental publicado em uma rede social, analisamos as vocalizações, holófrases, combinações de palavras e ilhas verbais produzidas por uma criança, no intervalo de 9 a 24 meses, totalizando 256 turnos de fala em 104 vídeos. Esses dados evidenciaram que a hipótese de Tomasello (2003), até os 24 meses, se aplica a uma criança brasileira no contexto observado, e que os processos envolvidos na aquisição de linguagem são inerentes ao ser humano, independentemente da língua. A segunda etapa da pesquisa se iniciou com os seguintes objetivos: (i) caracterizar tanto a fala dos adultos direcionada à criança e (ii) identificar seu efeito nos enunciados conservadores e criativos da criança. Esses objetivos foram traçados a partir de indicações encontradas na literatura sobre como pais e mães interagem com a criança, transmitindo conhecimentos linguístico, afetivo e cultural e sobre o conservadorismo que caracteriza a produção das crianças. Fuertes et al.(2017), por exemplo, indicam que na tentativa de fazerem a criança falar, pais e mães fazem perguntas; provocam imitações; pedem clarificação; reformulam e expandem enunciados da criança. Quanto à característica conservadora da fala das crianças, Goldberg (2019) explica que crianças mais novas tendem a evitar, por exemplo, o uso de verbos em diferentes construções e a simplificar *inputs* complexos. Isso ocorre pois ainda não dominam os fatores de condicionamento necessários para a generalização e diferenciação de construções e, por conseguinte, recorrem a opções já armazenadas de experiências linguísticas anteriores. Para fins de exemplificação, aos 33 meses, o pai e a criança estão interagindo em uma brincadeira de boneca. Em determinado momento, ele faz a voz da boneca, dizendo: “já estou satisfeita”, para indicar que não quer mais a bebida que a criança lhe está oferecendo, e ela intervém dizendo “satisfeita é comer”, solicitando ainda a concordância da mãe. Tal atitude conservadora evidencia in experiência anterior com o item ‘satisfeito’ em ocorrências além daquelas associadas à comida, provavelmente bastante frequente para ela. A fim de verificar como esses dois pontos se manifestam em uma família brasileira de classe média, seguimos os seguintes procedimentos metodológicos: a partir das transcrições dos 217 vídeos, (i) classificamos os enunciados dos pais direcionados à criança, de acordo com as categorias de comportamento interativo, previstas em Fuertes et al.(2017), (ii) buscamos nos enunciados da criança ocorrências de conservadorismo. Nossa expectativa com a continuidade da pesquisa é que nossos resultados contribuam para ampliação de estudos em aquisição de linguagem.

BIBLIOGRAFIA: FUERTES, M.; CASTRO, S.; ALVES, M. J.; FARIA, A.; OSÓRIO, T.; SOUSA, O. Interação e linguagem dirigida a crianças de quinze meses. Psicologia USP, [S. l.], v. 28, n. 3, p. 346-357, 2017. DOI: 10.1590/0103-656420160154. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/psicousp/article/view/141718>. Acesso em: 23 nov. 2023. GOLDBERG, A. Explain me this: creativity, competition, and the partial productivity of constructions. New Jersey: Princeton University Press, 2019. TOMASELLO, M. [1999] As origens culturais da aquisição do conhecimento humano. São Paulo. Editora Martins Fontes, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3467**

TÍTULO: **PROCESSOS DE CRIAÇÃO PICTÓRICA E A CONSTRUÇÃO POÉTICA DO FEMININO POR NÓS, MULHERES ARTISTAS**

AUTOR(ES) : **MANUELA GOMEZ DE OLIVEIRA, CECÍLIA MUNIZ ARAÚJO SILVA, MARI ANA PAMPLONA RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **MARTHA WERNECK DE VASCONCELLOS**

RESUMO:

As artistas Cecília Maraújo (Cecília Muniz Araújo Silva), Manuela Gomez (Manuela Gomez de Oliveira) e Mari Ana (Mari Ana Pamplona Rodrigues), graduandas em Pintura na Escola de Belas Artes da UFRJ, fazem parte do grupo de pesquisa intitulado A representação do corpo feminino como poética na pintura contemporânea, produzindo trabalhos pictóricos autorais sob a orientação da pintora pesquisadora Profa. Dra. Martha Werneck (Martha Werneck de Vasconcellos). As artistas do grupo embasam suas pesquisas e produções autorais em leituras que transitam entre campos de conhecimento como as teorias da arte e processos de criação, sociologia, psicanálise, história da arte e crítica feminista, focando em questões que tangem a construção do feminino, por Maria Rita Kehl, o estudo do conceito da devastação feminina de Jacques Lacan por Malvine Zalberg, a história da imagem da mulher no ocidente por Isabelle Anchieta e a representação da imagem da mulher por pintoras, debatida por autoras como Whitney Chadwick, Griselda Pollock e Linda Nochlin. Costurando interesses pessoais e estudando um corpo de textos escritos por mulheres o grupo visa promover, através da troca de experiências decorrentes dos processos criativos em pintura, o desenvolvimento das temáticas de interesse individual das artistas pesquisadoras. O estudo de pintoras cujo trabalho dialoga com as produções pictóricas de cada artista do grupo também tem como objetivo o amadurecimento das poéticas individuais, buscando ampliar o entendimento e consciência acerca da importância do olhar feminino sobre o corpo e a construção da representação da mulher na pintura contemporânea.

Com isso em perspectiva, as autoras artistas apresentarão suas pinturas e, com base em análises formais, cromáticas e semânticas que, por sua vez levam em conta conteúdos simbólicos, irão relacionar suas produções às de outras artistas que estão vinculadas a pesquisas semelhantes, observando formas de representação do corpo da mulher quando a artista é do gênero feminino. Nesse ponto, a comparação com imagens produzidas por pintores homens ao longo da História da Arte servirá como contraponto e propulsor de reflexões acerca do lugar e modos de representação desse corpo feminino.

A apresentação dessa pesquisa trará um conjunto de pinturas, referências e documentos de trabalho variados, com a finalidade de organizar e registrar como criação artística e pesquisa se dão simultaneamente para a construção das poéticas das artistas envolvidas.

É através do compartilhamento de processos de criação, pesquisa e questionamentos, decorrentes dessa organicidade inerente à investigação coletiva, que o grupo sente-se impelido a questionar os papéis sociais estabelecidos para as mulheres artistas inseridas em um contexto capitalista patriarcal onde operam, ainda, mecanismos silenciadores e estereótipos de gênero.

BIBLIOGRAFIA: ANCHIETA, Isabelle. Imagens da Mulher no Ocidente Moderno. São Paulo: Edusp, 2022. CHADWICK, Whitney. Women Artists and the Surrealist Movement. Thames & Hudson: Londres, 1991. ZALBERG, Malvine. A Relação Mãe e Filha. Rio de Janeiro: Elsevier, 10ª edição, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3476**

TÍTULO: **O CENÁRIO DA ARTE NO BRASIL NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX A PARTIR DA VISÃO DE CARLOS OSWALD**

AUTOR(ES) : **ISABELLE MIRABEAU BRILHANTE MIRANDA, THAMIRES LETICIA AZEVEDO DE AREDE, JÚLIO CESAR DOS REIS**

ORIENTADOR(ES): **ANA MARIA TAVARES CAVALCANTI**

RESUMO:

Durante a pesquisa “Impressionismo no Brasil: Produção, circulação e recepção da arte entre Brasil e Europa” da Professora Ana Maria Tavares Cavalcanti, foram analisados materiais acerca do artista Carlos Oswald (1882 - 1971), com o objetivo de analisar suas obras e biografia. Um dos materiais estudados foi o livro “Como me tornei Pintor”, uma autobiografia publicada pelo artista em 1957. Nessa obra, o autor traz frequentemente relatos e um ponto de vista bastante analítico sobre o cenário da arte no Brasil e na Europa no início do século XX. A descrição de Carlos Oswald é muito rica e permite que os leitores compreendam questões importantes do ambiente artístico da época. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo analisar seus relatos e compreender como eles podem ser úteis para o campo da história da arte que enfoca o início do século passado, assim como entender como os pensamentos do artista influenciaram sua arte e em que medida se assemelham aos de outros artistas da época. Este estudo está sendo feito a partir da análise biográfica e da produção do artista. Usamos, principalmente, os livros escritos pelo próprio pintor e o escrito por sua filha, tal como os artigos que discutem e analisam essas publicações. Além disso, a pesquisa na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional tem sido importante para identificar outros escritos sobre a arte do período. Livros e artigos que discutem o cenário da arte na primeira metade do século XX e a investigação em arquivos museológicos complementam nosso estudo que busca alargar o conhecimento sobre o meio artístico nacional das primeiras décadas dos anos de 1900, para além dos artistas modernistas de São Paulo.

BIBLIOGRAFIA: REIS, JÚLIO. Carlos Oswald: um impressionista moderado. Encontro Nacional da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas, 32. Anais Eletrônicos. Rio de Janeiro, 2023. OSWALD, Carlos. Como me tornei pintor? Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1957. MONTEIRO, Maria Isabel Oswald. Carlos Oswald (1882 - 1971): Pintor da luz e dos Reflexos. Rio de Janeiro: Casa Jorge, 2000.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3477**

TITULO: **CONVERSANDO E ASSIMILANDO: POSSÍVEIS ESTRATÉGIAS PARA O ENSINO DE LÍNGUA ÁRABE ATRAVÉS DA INTERAÇÃO**

AUTOR(ES) : **GISELE DOS SANTOS SILVA**

ORIENTADOR(ES): **PAULA DA COSTA CAFFARO**

RESUMO:

Esta pesquisa, ainda em fase inicial de desenvolvimento, tem como propósito ser o trabalho de conclusão de curso. O objetivo principal é implementar uma abordagem interativa e lúdica nas aulas de língua árabe para falantes de português no CLAC (Curso de Línguas Aberto à Comunidade/FL/UFRJ). Essa abordagem inclui a aplicação de recursos pedagógicos, como brincadeiras, jogos, vídeos e músicas, com o intuito de estimular o diálogo e promover a interação entre os alunos, buscando proporcionar uma prática autêntica da língua por meio de situações cotidianas.

Em busca de alcançar os objetivos delimitados, a fundamentação teórica desta presente pesquisa baseia-se nos princípios da abordagem sociointeracionista de Vygotsky, que destaca a importância da interação social como um pilar essencial no processo de aprendizagem. A escolha desta abordagem é baseada na sua capacidade de promover, ativamente, o desenvolvimento das principais habilidades linguísticas, como a oralidade, leitura e escrita, por meio da interação e diálogo, facilitando a internalização do conteúdo de maneira fluida e natural. Visando proporcionar uma experiência multisensorial e cultural aos discentes, a implementação de vídeos e músicas visa enriquecer a exposição dos alunos à língua árabe.

Apesar dos desafios encontrados, como a carência de materiais didáticos árabe-português, as estratégias implementadas durante o semestre de 2023.1 na turma iniciante de Árabe 1 no CLAC demonstraram ser eficazes na criação de um ambiente de aprendizado mais atrativo e cativante. Através dos trabalhos elaborados oralmente e com diálogos que os aproximasse de assuntos cotidianos, foi possível averiguar o conhecimento e a performance do aluno no tocante aos conteúdos aplicados, como, por exemplo: diálogo de apresentação pessoal (nome, idade, nacionalidade e endereço), saudações básicas e família.

BIBLIOGRAFIA: SELBACH, Simone et al. Língua Estrangeira e Didática. São Paulo: Editora Vozes, 2010. FIGUEIREDO, F. J. Q. Vygotsky: A interação no ensino/aprendizagem de línguas. São Paulo: Parábola, 2019 HAWI, M. M. . O Ensino-Aprendizagem de Língua Árabe sob a Ótica da Teoria da Atividade. Tiraz (USP) , v. 08 , p. 8 - 173 , 2017. ISSN: 18070604.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3487**

TITULO: **ANÁLISE REOLÓGICA E MECÂNICA DE DIFERENTES DOSAGENS DE SOLO-CIMENTO COM INCORPORAÇÃO DE SERRAGEM DE MADEIRA**

AUTOR(ES) : **JULIANA TRAVASSOS TRUGANO**

ORIENTADOR(ES): **REILA VARGAS VELASCO**

RESUMO:

O estudo de diversos sistemas construtivos com terra tem se intensificado nos últimos anos, o que demonstra a possibilidade de sua utilização associada com diferentes materiais de construção. Considerando a abundância de disponibilidade da terra, estudar o seu comportamento mediante a incorporação de outros materiais em sua composição pode contribuir no seu valor agregado na construção das edificações. Esta pesquisa tem como objetivo caracterizar e analisar os dados sobre as diferenças na trabalhabilidade e resistência a partir da produção de misturas com diferentes proporções de solo-cimento e da adição de diferentes teores de resíduos de corte de madeira (fração fina) nas misturas, a fim de qualificar seu potencial na indústria da construção. Foram realizados ensaios de caracterização reológica e resistência mecânica à compressão, ambos adaptados de normas utilizadas para misturas cimentícias. A caracterização reológica teve como base a análise da trabalhabilidade das misturas pela medição do espalhamento em mesa de consistência e a caracterização mecânica através de corpos de prova. Os resultados obtidos mostraram a diferença no comportamento reológico decorrente da inclusão da serragem, bem como a modificação de consistência proporcionada pelo uso de aditivos superplastificantes. A presente pesquisa eleva as opções e possibilidades construtivas com menor custo e menor impacto ao meio ambiente. Além disso, observa-se a importância de reconhecimento e implantação de métodos construtivos diversos aos já consolidados, bem como a criação de novas metodologias de pesquisa voltadas para solo-cimento.

BIBLIOGRAFIA: Bresola, C. S. Fabricação de tijolo solo-cimento com emprego de serragem de madeira. FAEMA, 2020. Garcez, M. R., Machado, A. O., Garcez, E. O., Gatto, D. A.. Tijolos leves para alvenaria produzidos a partir de resíduos da indústria madeireira. Eng. Sanit. Ambient., V. 23, n.3, 2018. Minke, G. Manual de Construção em Terra: uma arquitetura sustentável. 1ª. ed. São Paulo: B4, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3492**

TÍTULO: **PROCESSO DE CRIAÇÃO DE AMBIENTES E OBJETOS 3D UTILIZANDO DE FOTOMETRIA ATRAVÉS DO KINECT E SUAS APLICAÇÕES**

AUTOR(ES) : **LEONARDO SALLES DE QUEIROZ CAUPER**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS AUGUSTO MOREIRA DA NOBREGA, MALU FRAGOSO**

RESUMO:

É comum que ambientes virtuais sejam utilizados para facilitar o trabalho de profissionais em diversas áreas, tendo em vista que o desenho foi um dos primeiros métodos de se registrar um esquema de um ambiente físico. Hoje, temos as mesmas necessidades dos nossos antepassados, porém, com conhecimentos e processos mais refinados. Pensando nisso, a presente pesquisa buscou explorar uma nova metodologia de captura do espaço tridimensional, diferente da fotografia, porém similarmente fiel à realidade visível. Tomamos como base os artigos "Using the Kinect as a navigation sensor for mobile robotics" OLIVER et al.(2012) e "Enhanced Computer Vision With Microsoft Kinect Sensor: A Review" HAN, Jungong et al.(2013) nos quais os autores argumentam que, o fato do Kinect pode ser utilizado para navegação espacial, o mesmo possui a capacidade de plotar dados em uma mesh de forma a criar um espaço virtual. Nesse sentido, o nosso projeto busca criar um modelo de fotometria a ser seguido e replicado pelo Kinect através do método de observação sistêmica, que consiste em registrar a ocorrência de eventos munido de uma listagem dos mesmos. Utilizando a tecnologia Kinect, nossa metodologia consiste no escaneamento do local a ser modelado de forma a gerar diversas simulações. Posteriormente este escaneamento é adicionado a um programa de modelagem 3D para visualização espacial do ambiente. A pesquisa tem como objetivo mapear um espaço como prova de estudo, a fim de demonstrar o quão otimizado o processo de escaneamento pode ser, em comparação com o sistema baseado na medição manual. Nessa demonstração, nosso foco se encontra em criar um ambiente virtual testável para possivelmente demonstrar que o modelo de escaneamento oferece, não só uma agilidade maior para o indivíduo, mas uma facilidade de interagir com o mundo virtual, à luz dos conceitos encontrados no artigo de Khoshelham (2012).

BIBLIOGRAFIA: OLIVER, Ayrton et al. Using the Kinect as a navigation sensor for mobile robotics Proceedings of the 27th Conference on Image and Vision Computing New Zealand, Dunedin, New Zealand, 26-28 Novembro 2012; Association for Computing Machinery: New York, 2012; pp. 509-514. Disponível em: <https://dl.acm.org/doi/10.1145/2425836.2425932> Acesso em: 20 Dez. 2023. HAN, Jungong et al. Enhanced Computer Vision With Microsoft Kinect Sensor: A Review. Institute of electrical and electronics engineers. Disponível em: https://ieeexplore.ieee.org/abstract/document/6547194?casa_token=8a6Wdn-M_vYAAAAA:vHQNAGiKNdoGcqwMjqjFO7beijbyM8mhcHdgiU2PqLsKkeSVX3rZiIF1T_Dbxt5FOyfnb0-GRA#citations. Acesso em: 20 Dez. 2023

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3504**

TÍTULO: **INVESTIGAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS FONÉTICAS E FONOLÓGICAS DO FONGBÈ NA PRODUÇÃO DO INGLÊS COMO LÍNGUA NÃO NATIVA**

AUTOR(ES) : **MARIANA NUNES DE SENNA**

ORIENTADOR(ES): **DENISE KLUGE**

RESUMO:

Neste trabalho, de caráter exploratório, foram analisadas amostras de fala de dois participantes multilíngues de Benin, país da África Ocidental de língua oficial francesa. Os participantes são falantes da língua africana fongbè, francês, inglês e português, além de outras línguas africanas não investigadas. Ambos do sexo masculino, com idades de 22 e 23 anos, sendo a diferença entre eles somente a região de origem (aldeia) e a experiência imersiva ou não na aquisição do inglês (um dos participantes morou em um país de língua oficial inglesa, o outro não). A presente pesquisa é dedicada a entender as características fonéticas e fonológicas do fongbè, e descrevê-las, além de uma breve comparação com dados do inglês, como transferência dessas características na produção do inglês — levando em consideração o contato com outras línguas, neste caso o francês e o português. Os participantes são alunos de graduação no Brasil através do Programa de Estudantes - Convênio de Graduação (PEC-G) promovido pelo Governo Brasileiro em acordo bilateral com países em desenvolvimento no sul global. Todos os dados foram coletados no Brasil. A análise foi feita a partir do corpus *Speech Archive*, os participantes responderam um questionário escrito e gravaram via *Whatsapp* a leitura do texto *Please Call Stella* presente no corpus. O experimento foi aplicado à distância, então os participantes puderam ler o texto quantas vezes quisessem antes da gravação, pois não foi estipulado se precisavam ou não decorar, treinar, antes da gravação do áudio. O objetivo foi que a não estipulação de instruções específicas promoveria maior naturalidade da fala na gravação, assim as amostras se aproximariam ao máximo de uma fala espontânea. Os participantes também gravaram outros dois áudios de fala espontânea, sem apoio da escrita, em fongbè e inglês, contendo os seguintes tópicos: nome, idade, nacionalidade, lugar onde mora, o que gosta de fazer, o que estuda e quantos irmãos tem. Como não havia nenhum dado do fongbè no *Speech Archive*, uma transcrição fonética foi proposta a partir de dados empíricos e entrevistas com os falantes para reconhecimento de sons do IPA presentes no fongbè, permitindo a proposição de um quadro fonético. Esta pesquisa exploratória tem como objetivo identificar e descrever as características fonéticas e fonológicas do fongbè, uma língua que até o momento foi pouco estudada, e comparar com dados do inglês, ao analisar como essas características são transferidas por seus falantes nativos na produção de línguas adicionais. Será investigada brevemente a possível influência da escrita nas produções e a possível influência do ambiente no qual o falante adquiriu a língua inglesa (ou seja, ambiente imersivo e não imersivo), ainda que com dados de dois falantes seja insuficiente para conclusões gerais.

BIBLIOGRAFIA: Weinberger, Steven. (2015). *Speech Accent Archive*. George Mason University. Retrieved from <http://accent.gmu.edu> <https://www.internationalphoneticalphabet.org/ipa-sounds/ipa-chart-with-sounds/> (acesso em novembro de 2023) PETTER, Margarida (Org.). *Introdução à linguística africana*. São Paulo: Contexto, 2015. PETTER, Margarida; Araújo, Paulo J. P. *Linguística africana: passado e presente*.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3509**

TÍTULO: **SISTEMAS DE TRABALHO E PROJETO DE ARQUITETURA**

AUTOR(ES) : **LETÍCIA NUNES DE ARAUJO, MARIA MORENA BARBOSA MOSCA, JEAN ZAMPIER SZAPOWAL CIDADE, MARIA EDUARDA SIMÕES**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS EDUARDO FEFERMAN**

RESUMO:

A noção de "sistema de trabalho" envolve questões de experimentação espacial, de estruturação do projeto e de representação como ferramentas investigativas. Apresenta-se, mais além, como o conjunto de ferramentas, conceitos e estratégias que compõem, de forma sistemática, o processo projetivo. Interessa-nos, particularmente, as abordagens conceituais que atuam nas franjas do campo arquitetônico e urbanístico, propondo novos meios de olhar o processo. A pesquisa utiliza três chaves conceituais de análise. 1) A noção de padrão como estrutura espacial e concepção de grupos locais de formas e espaços, como por exemplo o mat-building; 2) o conceito de tipologia como instrumento de sistematização do objeto arquitetônico dentro de categorias formais e espaciais, através de similaridades; 3) construções analógico-formais, incluindo transversalidades poéticas e sua relação com as ideias de série, coleção e repertório, como nas coleções experimentais de Herzog e De Meuron (exposição Natural History). Assim, a pesquisa tem por objetivo identificar diferentes modos de pensar o projeto e suas estratégias correspondentes; e, como objetivo específico, a análise desta questão dentro dos três registros conceituais acima expostos. Algumas questões fundamentais podem movimentar a discussão: Como as abordagens escolhidas representam a geração à qual pertencem? A estratégia contém características de diferenciação em relação à geração anterior? Como se definem as diferenças? Estas questões devem nortear possíveis escolhas dos objetos de investigação e indicar embates geracionais. Outro problema fundamental consiste em identificar as bases para a definições de padrões ou conjuntos analógicos como ferramentas de organização do processo arquitetônico. Busca-se uma seleção não-exaustiva, privilegiando o estudo de caso. Entendemos, por fim, o processo de projeto como uma produção dinâmica e não-linear, que permite mudanças substanciais em seu curso. Nesse sentido, os exemplos estudados devem privilegiar a experimentação dentro de um processo criativo aberto e poético, que atua nas franjas do campo. Do ponto de vista metodológico o trabalho consiste, inicialmente, em um processo classificatório dos exemplos estudados, a partir das chaves conceituais apresentadas. Busca-se identificar as características das estratégias de projeto e estabelecer relações de semelhança e diferença entre as abordagens diversas. Assim, trabalha-se a precisão descritiva para estabelecer analogias entre os modos de representação, como nos estudos de BUSQUETS (Cities X Lines) ou nos ensaios de MONEO (Theoretical Anxiety) Em fase final especulativa, buscam-se hipóteses de entendimento dos conjuntos de ferramentas de projeto estudadas.

BIBLIOGRAFIA: CECILIA, F. M.; LEVENE, R. Work Systems I. Madri: El Croquis, 2004. CECILIA, F. M.; LEVENE, R. Work Systems II. Madri: El Croquis, 2007. HERZOG, J.; DE MEURON, P. Natural History. Zurich: Lars Muller Publishers, 2003. MONEO, R. Theoretical Anxiety and Design Strategies: MIT Press, 2004. BUSQUETS, J. Cities X Lines: Nicolodi Ed. 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3534**

TÍTULO: **AUGUSTO DOS ANJOS: A POÉTICA ÍNTIMA DE UM EU**

AUTOR(ES) : **ANDRE LUIZ SALES BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **MARCUS ROGERIO TAVARES SAMPAIO SALGADO**

RESUMO:

O presente trabalho dedica-se a investigar como se manifestam as questões da intimidade, e suas relações com as metáforas de interioridade, presentes na obra de Augusto dos Anjos. A partir da leitura dos poemas contidos no Eu (1912), percebe-se que o autor possui um estilo muito singular e bastante sólido. Além disso, pode-se notar que há uma grande utilização de temas que permitem pensar uma interioridade e com isso constroem diferentes valores íntimos. Os sonetos a serem analisados são: "Psicologia de um vencido", "O morcego" e "Vozes da morte". A partir desses sonetos, define-se como objetivo apresentar um olhar para as questões íntimas da poética de Augusto dos Anjos, indo além das leituras sobre o seu cientificismo, pessimismo e decadentismo. Para uma melhor elucidação dos conceitos de intimidade e interioridade, utilizaremos como aporte teórico o antropólogo Gilbert Durand e sua obra As Estruturas Antropológicas do Imaginário e o filósofo Gaston Bachelard e sua obra A poética do espaço.

BIBLIOGRAFIA: Referência bibliográfica: BACHELARD, Gaston. A poética do espaço. São Paulo: Martins Fontes, 1993. BACHELARD, Gaston. A Terra e os Devaneios do Repouso – ensaio sobre as imagens da intimidade. São Paulo: Martins Fontes, 2003. DURAND, Gilbert. As estruturas antropológicas do imaginário. 3a ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3540**

TÍTULO: **ANOS 70 NO BRASIL: CIDADE, CANÇÃO, CORPO - CACIQUE DE RAMOS**

AUTOR(ES) : **JULIA PIASSABUSSU**

ORIENTADOR(ES): **ELIANA ROSA DE QUEIROZ BARBOSA**

RESUMO:

O projeto de Iniciação Científica aqui apresentado se insere na rede de pesquisa interdisciplinar denominada "Anos 1970 no Brasil: cidade, canção, corpo", que se estabelece de forma interinstitucional envolvendo universidades no Rio de Janeiro, São Paulo e Salvador. A pesquisa parte da pergunta: de que modo as cidades, seus espaços públicos, e os corpos das pessoas que os habitam, usam, praticam e atravessam, são transformados e ativados pela arte? Nos anos 1970, após o encerramento do ciclo histórico dos movimentos artísticos surgidos na década anterior, e durante o período de maior repressão imposto pela ditadura civil-militar que tomou de assalto o país, práticas e ações de re-existência surgiam e se afirmavam à contrapelo, baseadas na exposição libertária dos corpos nas cidades. O objetivo principal do projeto de iniciação científica proposto é a produção de uma reflexão historiográfica sobre o recorte temporal (1972-1977) e temático (a cidade dos bárbaros, a cidade do desbunde), com foco no Rio de Janeiro, baseada no instrumental teórico de Walter Benjamin.

A abordagem benjaminiana da cidade e, principalmente, da história da cidade propõe-se a construção de narrativa historiográfica através de uma proposta teórico metodológica, que é baseada em fragmentos textuais e fragmentos - imagéticos, mobilizados pela metodologia da montagem.

Como elemento parte da pesquisa mais abrangente, o presente projeto de iniciação científica tem como foco explorar por um lado as transformações da cidade do Rio de Janeiro no recorte temporal proposto (1972 - 1977) e explorar, através da produção de um Atlas, a versão carioca da estética do desbunde.

Esta apresentação tem como objetivo desdobrar a espacialidade do carnaval no período proposto, a década de 1970, através da do estudo de caso do bloco Cacique de Ramos. Procura-se, através da produção de uma cartografia historiográfica do bloco, envolvendo os espaços de ensaio e desfile, no centro e em Ramos, revelar e explicar essa espacialidade itinerante produzida pelo e através do bloco de rua, bem como entender o processo de formação da territorialidade suburbana de Ramos a partir da história do bloco e da sua sede.

BIBLIOGRAFIA: BENJAMIN, Walter. Passagens. (Tradução de Irene Aron e Cleonice Paes Barreto Mourão). Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009 [anos 1920-30]. _____ . "Sobre o conceito de história" In: Magia e técnica, arte e política - Obras escolhidas; v. 1. São Paulo: Brasiliense, p.221-232, 1994 [1940]. JACQUES, Paola Berenstein. "Montagem urbana: uma forma de conhecimento das cidades e do urbanismo". In: JACQUES, P. (et. al) Experiências metodológicas para compreensão da complexidade da cidade contemporânea. Tomo IV - Memória, narração, história. Salvador, EDUFBA, p. 66-75, 2015 . Castro, M B.Carnaval-Ritual: Carlos Vergara e Cacique de Ramos. São Paulo: Cobogó, 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3542**

TÍTULO: **ANÁLISE DAS RELAÇÕES DE GÊNERO E PODER NO SÉCULO XVI ATRAVÉS DOS PERSONAGENS DE SHAKESPEARE EM "A MEGERA DOMADA"**

AUTOR(ES) : **ADRIANA MUNCK GIL,FELIPE RODRIGUES DE CAMPOS**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS PIRES**

RESUMO:

O tema da peça "A megera Domada" de Shakespeare (1594), cujo título original é *The Taming of the Shrew*, era uma fábula comum cantada e declamada de várias formas antes de Shakespeare. A partir do estudo de "A megera Domada" discutiremos as relações entre homens e mulheres na trama da peça para trazer reflexões sobre as formas como essas relações se estabeleciam naquele contexto. No período em que a peça foi escrita, relações em diferentes níveis socioculturais estavam em transformação, questão que atravessa muitas obras do autor e junto com essas, as relações interpessoais. A vida rural dos vilarejos e campos feudais perdia espaço para dinâmicas sociais mais urbanas, o que se reflete na própria história de Shakespeare, marcando em boa medida essa transformação com sua migração para Londres. Essa relativamente nova urbanidade é caracterizada por intensas trocas entre indivíduos, novos bens de consumo em circulação, uma burguesia mercantil crescente, cada vez mais rica e influente. Nesse contexto, aconteceram mudanças significativas nos papéis desempenhados por homens e mulheres, gradativas e ambivalentes, que o texto de Shakespeare trouxe ao seu centro. Nesta pesquisa, pretendemos discutir as atitudes e as falas do personagem Petruchio que demonstram um caráter salvacionista em relação à personagem Catarina (a megera), fazendo um contraponto com a forma como Shakespeare satiriza a mulher no papel de megera, procurando em alguma medida caracterizar o tratamento dado às mulheres que eram, em alguns contextos, de fato violentadas física e moralmente, e, também, consideradas muitas vezes como animais que deviam ser domados. Para trazer esse problema que pretendemos investigar, faremos um levantamento da fortuna crítica da peça e uma análise textual para identificar na obra os fatores que iluminam ou não as marcas patriarcais e machistas, para tentar derivar dessas marcas a posição do autor em relação à moralidade vigente. Pretendemos, por meio de uma leitura atenta da peça, contribuir para a investigação das personagens femininas com o intuito de entender os limites da sátira aos comportamentos realizada por Shakespeare.

BIBLIOGRAFIA: Auerbach, Erich. Mimesis, A representação da realidade na literatura ocidental; tradução Suzi Frankl Sperber. São Paulo: Editora Perspectiva, 1971. Detmer, Emily. "Civilizing Subordination: Domestic Violence and The Taming of the Shrew." Shakespeare Quarterly, vol. 48, no. 3, 1997, pp. 273-94. JSTOR, <https://doi.org/10.2307/2871017>. Acesso em 26 Out. 2023. Shakespeare, William. Grandes obras de Shakespeare: volumes 1, 2 e 3; tradução Barbara Heliodora. - 1. ed. - Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3546**

TÍTULO: **A RAZÃO ÁUREA PELO DESENHO GEOMÉTRICO: SEQUÊNCIA COM TRANSFORMAÇÕES ANIMADAS**

AUTOR(ES) : **ALAN MELO DA SILVA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **DANIEL WYLLIE LACERDA RODRIGUES**

RESUMO:

A produção deste trabalho tem origem em estudos das disciplinas de Teoria do Desenho Geométrico I e II, onde tive o privilégio de atuar como monitor por dois anos. Ambas as matérias tratam da construção de figuras geométricas no plano a partir da determinação de pontos como conjuntos de interseção de duas linhas, denominadas como lugares geométricos. Todo lugar geométrico é um conjunto de pontos que satisfazem uma determinada condição envolvendo distâncias e/ou ângulos. Dentre os tópicos estudados, a razão áurea, também conhecida como proporção áurea ou número de ouro, me chamou a atenção por ser um elemento comum a determinados objetos e figuras matemáticas. Meu objetivo aqui é evidenciar, por intermédio de uma sequência integrada de animações, um subconjunto de traçados de desenho geométrico que permitem encontrar o devido escalar com precisão e elegância. Inspirado em um trecho do curta-metragem Donald no País da Matemática (https://youtu.be/g8oqgrVhA_8?si=b3zp8A80mlpGqOoi) de 1959, e nas gifs animadas de Adam Plouff (<https://adamplouff.com/geometric-construction>), utilizei o software de geometria dinâmica denominado GeoGebra para reproduzir processos que constam em livros de divulgação científica sobre o tema. Vislumbro assim três hipóteses de aplicação: 1 - Educacional: O trabalho é um material didático capaz de auxiliar no ensino da razão áurea. As animações ajudam os alunos a compreender o conceito e os processos de construção. 2 - Divulgativa: As animações chamam a atenção de um novo público para esse conceito intrigante. 3 - Artística: O trabalho pode ser encarado como uma forma de arte. As animações têm um apelo estético e lançam novas ideias e reflexões sobre o assunto.

BIBLIOGRAFIA: MEISNER, G. B.; ARAUJO, R. The golden ratio: The divine beauty of mathematics. New York, NY, USA: Race Point Publishing, 2018. OLSEN, S. Golden Section: Nature's Greatest Secret. Glastonbury, England: Wooden Books, 2018. POSAMENTIER, A. S. The Glorious Golden Ratio. Amherst, NY, USA: Prometheus Books, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3555**

TÍTULO: **PROFESSORES-PESQUISADORES NO COLÉGIO PEDRO II**

AUTOR(ES) : **JULIO RODRIGUES ALVES, SOFIA BIANCO VITORINO, MANOEL PEDRO DA SILVA NETO, BEATRIZ DOS SANTOS GAMBARO, MIGUEL DOS SANTOS MACHADO BEZERRA, JULIANA ROCHA CRUZ, ANA JULIA CORREA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **DORALICE DUQUE SOBRAL FILHA, WILSON CARDOSO JUNIOR, MARINA PEREIRA DE MENEZES DE ANDRADE**

RESUMO:

Na Universidade Federal do Rio de Janeiro, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é uma novidade na área das artes, estando atualmente em sua segunda edição. Existem dois cursos de licenciatura na EBA (Escola de Belas Artes): Artes Visuais e Expressão Gráfica, e tanto seus currículos quanto suas aplicações dentro do programa visam torná-los professores de artes ou de desenho gráfico e projetivo. Os alunos envolvidos também possuem seus deveres com a pesquisa acadêmica: como a arte se comunica com os alunos em sala de aula? Como essa comunicação se relaciona com a nossa maneira de ensinar e pesquisar arte? Quais abordagens podemos utilizar e durante quais situações serão aplicáveis?

Esse trabalho acompanha os alunos participantes do PIBID - Artes Visuais, que têm a oportunidade de estar nas salas de aula do Colégio Pedro II para vivenciar experiências tal como um professor, reunindo informações a partir destes encontros semanais. Com a supervisão dos professores da unidade de São Cristóvão, os participantes do projeto aprofundam suas noções do que é ser um docente, de como atuar em diversas situações e fazer da sala de aula seu ambiente de pesquisa e realização de produções artísticas. O apoio e experiência dos supervisores, que possuem seus próprios projetos de pesquisa, da mesma forma que a metodologia das frequentes discussões e compartilhamentos de experiências promovidas pelos orientadores do projeto, colaboram para a apresentação deste tema de uma maneira enriquecida. Por fim, aliado às experiências de campo como educadores, trabalhos de pesquisa e seminários foram produzidos ao longo do ano para contribuir na discussão sobre a união dos caminhos que é ser um artista educador pesquisador, e nesta apresentação nos concentramos em compartilhar esta rotina, seus subprojetos e aprendizados, com foco nas passagens que debatem os termos que cercam a vida de um professor de artes dentro e fora da sala de aula.

BIBLIOGRAFIA: FERREIRA, Janaína Farias de Souza. DESCOLONIZANDO O CURRÍCULO DE ARTE: REFERÊNCIAS PERIFÉRICAS NA ESCOLA PÚBLICA.. In: Anais XXX Congresso Nacional da Federação de Arte/Educadores do Brasil e VIII Congresso Internacional de Arte/Educadores. Anais...Pelotas(RS) UFPel, 2021. MONTE, Carlos Dornelles Lopes. IMÁGENS QUE IRRIGAM MEMÓRIAS: LEITURAS VISUAIS E DISCURSIVAS DE PINTURAS PARA A IMERSÃO NA HISTÓRIA LOCAL... In: Anais XXX Congresso Nacional da Federação de Arte/Educadores do Brasil e VIII Congresso Internacional de Arte/Educadores. Anais...Pelotas(RS) UFPel, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3557**

TÍTULO: **GUIDO GOZZANO E A REVERBERAÇÃO DA MELANCOLIA NA POESIA DO NOVECENTO: OS RESULTADOS OBTIDOS AO LONGO DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ DE PAULA MORGADO MONTEIRO, FERNANDA GERBIS FELIPE LACERDA**

ORIENTADOR(ES): **SONIA CRISTINA REIS**

RESUMO:

O poeta torinese Guido Gozzano (Turim, 1883 — Turim, 1916), comumente vinculado à poética crepuscular (Borgese, 1917) ligada ao *Novecento* literário italiano, apresenta em sua poesia um tom melancólico, mesclado com a ironia, convida o leitor a refletir sobre o papel do poeta na exteriorização das angústias que surgiram profusamente no século XIX (Starobinski, 2014) e que caracterizam sua obra. Além da inclinação à composição de poesias, Gozzano produziu ainda fábulas, as quais foram reunidas posteriormente na coletânea intitulada *La Danza degli Gnomi e altre fiabe* (2013), tendo sido objeto de estudo na fase inicial da pesquisa no ano de 2019. Assim, foi apresentado pela primeira vez na XLII Jornada Giulio Massarani de Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural com o título “AS FÁBULAS DE GOZZANO ENTRE O REALISMO MÁGICO E O MARAVILHOSO”. No entanto, a partir do exame das imagens construídas nos contos que se distanciam significativamente dos temas inseridos na poesia, surgiu a necessidade de retornarmos às raízes poéticas de Gozzano com o intuito de analisar a função do poeta dentro da experiência minimalista que configura o *Crepuscularismo* (Asor Rosa, 2009) através de *I Colloqui* (1911), como ocorreu na apresentação da comunicação da 11ª Semana de Integração Acadêmica da UFRJ (SIAC). No primeiro momento, compreendemos que o poeta buscou romper com os modelos clássicos que estavam diretamente ligados à concepção de *vate* e, portanto, a Gabriele D’Annunzio (1863-1938). Dessa forma, por meio de elementos como a linguagem coloquial, os cenários campestres e o esmaecimento do poeta, evidenciou-se em Gozzano não somente a tentativa de retornar às origens da poesia, como também de manifestar o sentimento de inadequação. Consequentemente, tornou-se indispensável para o desenvolvimento da pesquisa analisarmos o eu-lírico, tendo sido explicado no XXII Colóquio de Pós-graduação e Pesquisa em Letras Neolatinas, bem como na 12ª SIAC. Logo, identificamos pela análise que o desdobramento do eu-lírico na obra *I Colloqui* (1911) opera como potencial resposta a melancolia (Freud, 1923) e desilusão (Feltrin, 2017) — sendo reproduzidas em tom autobiográfico pelo torinese ao longo de três fases que acham-se ligadas —, mas também como o indício de uma voz essencialmente *gozzaniana* que estava à margem das estéticas da época e ao não se encaixar, busca refúgio na nostalgia e no iminente fim ocasionado pela doença. Destarte, é objetivo deste trabalho apresentar os resultados da presente pesquisa, de natureza bibliográfica, demonstrar através da análise de poesias o aspecto da melancolia expressa pelo eu lírico.

BIBLIOGRAFIA: ASOR ROSA, Alberto. *Storia europea della letteratura italiana: La letteratura della Nazione*. Torino, Einaudi, 2009. FREUD, S. Luto e melancolia (1917 [1915]). In: *Obras completas volume 12: Introdução ao narcisismo, ensaios de metapsicologia e outros textos (1914-1916)*. Tradução de Paulo César de Souza. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, p. 127-144, 2010. GOZZANO, Guido. *Tutte le poesie*, a cura di Giacinto Spagnoletti. Roma: Newton Compton, 1993.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3565**

TÍTULO: **FRASEAMENTO PROSÓDICO DE CONSTRUÇÕES CONFORMATIVAS: O PAPEL DA ORDEM E DO PESO FONOLÓGICO**

AUTOR(ES) : **JHENNEFER C SILVA, SUSANA SILVA GARCIA, VITOR GABRIEL CALDAS**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA RIBEIRO SERRA**

RESUMO:

De acordo com Moura Neves (2000:924), “A construção conformativa expressa por um período composto é construída pelo conjunto de oração nuclear, ou principal, e uma conformativa.” O fato de as orações que compõem a construção conformativa poderem aparecer ambas em primeira ou em segunda posição fornece uma pergunta interessante sobre o fraseamento prosódico dessa estrutura. De acordo com Nespor e Vogel (2007), o domínio de formação de um sintagma entoacional (IP) pode consistir de todos os sintagmas fonológicos em uma sequência que não esteja incorporada estruturalmente à árvore da oração matriz ou de toda sequência de sintagmas fonológicos adjacentes pertencentes a uma oração. Dessa forma, idealmente, um período composto por oração principal e oração conformativa deve ser mapeado em dois IPs independentes. Apesar disso, sabemos que 1) condições de peso dos IPs atuam sobre o seu fraseamento prosódico, no sentido de que sintagmas curtos tendem a ser reestruturados em um único IP, sintagmas longos tendem a ser divididos, dando origem a sintagmas de tamanhos equilibrados, e, alternativamente, sintagmas mais longos ocupam preferencialmente a posição mais à direita; e 2) a alteração da ordem preferencial dos constituintes pode levar a diferenças na manifestação do fraseamento. Com base em um *corpus* de fala controlada (24 frases, lidas 3x) recolhido em ambiente de laboratório através da leitura de 5 participantes do sexo feminino (jovens universitárias), naturais da cidade do Rio de Janeiro, pretendemos testar as seguintes hipóteses: i) as falantes produzirão mais fronteiras prosódicas entre as orações em dados como os de 1b, 2a e 2b, a seguir, do que entre as de 1a, e ii) o contorno entoacional ao final da 1ª oração em 1b será diverso daquele ao final da 1ª oração em 2b, em função de em 2b a oração subordinada ter sido movida para a posição mais alta na estrutura. A pesquisa segue os pressupostos da Fonologia Prosódica e da Fonologia Entoacional Autossegmental e Métrica (LADD, 2008) e recorre ao Programa Praat, para a realização das análises acústico-entoacionais.

- 1a. O secretário vai ligar para a parlamentar *conforme* prometeu.
- 1b. O secretário ligou para a parlamentar *conforme* havia prometido na semana passada.
- 2a. *Conforme* prometeu o secretário vai ligar para a parlamentar.
- 2b. *Conforme* havia prometido na semana passada o secretário ligou para a parlamentar.

BIBLIOGRAFIA: LADD, Robert. 2008. *Intonational phonology*. 2a ed. Cambridge: Cambridge University Press. MOURA NEVES, Maria Helena de. 2000. *Gramática de Usos do Português*. São Paulo: Editora Unesp. NESPOR, Marina & Irene VÖGEL. 2007. *Prosodic phonology*. Berlin: Mouton De Gruyter. Originally published in 1986 (Dordrecht: Foris).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3569**

TÍTULO: **O ACERVO VERNACULAR: UM GUIA PARA A CATALOGAÇÃO DE IMAGENS**

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA DOS SANTOS SILVA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE ABREU CARDOSO**

RESUMO:

Esta pesquisa sobre o design vernacular está sendo desenvolvida com o apoio do Programa de Bolsas de Iniciação Artística e Cultural (PIBIAC) e realizada no âmbito do curso de Comunicação Visual Design na Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Este trabalho tem como principal objetivo apresentar a catalogação do acervo de fotos registradas pelos bolsistas e pela professora orientadora do projeto "Design Vernacular: o design como produção social". As fotos em questão são registros de peças vernaculares - isto é, peças de design não-acadêmicas ou informais que possuem diferentes finalidades, formas e materiais - captadas pelos estudantes e pela professora orientadora. A pesquisa foi iniciada a partir da leitura e estudo do referencial teórico do projeto para compreensão dos temas abordados e alinhamento com as demais pesquisas desenvolvidas, com o auxílio de reuniões semanais para discussão sobre o andamento dos estudos. O grande volume de imagens disponíveis no drive do projeto exige uma classificação e organização pois são usadas tanto nas pesquisas individuais como na alimentação do perfil do Instagram *@vernaculário.ufrj*, que é administrado por todos os alunos participantes do projeto. Por isso, o primeiro passo para catalogá-las, além da divisão de pastas para cada pesquisador, foi a nomeação de cada uma delas de forma que informasse quem foi o fotógrafo, o local em que foi tirada, o número correspondente à imagem (a depender de quantas fotos foram tiradas no mesmo local) e o ano da captura. Posteriormente, após nova análise do problema e conclusão de que ainda havia dificuldades na organização, foi realizada uma segunda categorização que se baseia nos diversos exemplares de design vernacular separando o tipo de negócio ou serviço anunciado, os materiais e o tipo de técnica utilizada. Estas categorias foram aplicadas numa planilha com o registro de cada uma das fotos a partir de seu nome e permite que elas sejam encontradas com mais facilidade e possam ser separadas de acordo com a necessidade de cada postagem, no caso do uso para o Instagram. No momento está sendo realizada a fase de catalogação de todas as imagens do acervo que tem cerca de 2200 fotografias. Será necessária uma reavaliação deste método após novos testes de eficácia, pois trata-se do início de um projeto que está em desenvolvimento e poderá ser aprimorado com o tempo.

BIBLIOGRAFIA: CARDOSO, Fernanda de Abreu. Design gráfico vernacular: a arte dos letristas. Dissertação de Mestrado em Design PUC- Rio, 2003. CARDOSO, Fernanda de Abreu. O universo simbólico do design gráfico vernacular. Tese de Doutorado em Design PUC-Rio, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3581**

TÍTULO: **O NEXO DE CAUSA / EFEITO E O FRASEAMENTO PROSÓDICO: UM ESTUDO PILOTO**

AUTOR(ES) : **SUSA SILVA GARCIA, JHENNEFER C SILVA, VITOR GABRIEL CALDAS**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA RIBEIRO SERRA**

RESUMO:

O tema desta pesquisa é o fraseamento prosódico de conectores que se prestam à expressão de causa / efeito entre duas orações, quais sejam, *logo* e *portanto* (Ex.: O pedreiro não preparou um bom alicerce *logo/portanto* a casa caiu.). O fraseamento é uma importante função da prosódia, que dá conta da divisão/segmentação do fluxo da fala em pedaços ou frases prosódicas (COUPER-KUHLEN, 1985; LADD, 2008, i.a.). Segundo Nespor & Vogel (2007), os conectores possuem prosodização variável, podendo ser fraseados juntamente com o sintagma entoacional (IP) que os antecede, com aquele que os sucede ou, ainda, em um IP independente. Há muitos estudos sobre as funções semânticas e discursivo-textuais desses elementos, mas ainda há poucas pesquisas que focalizam seu comportamento prosódico, o que será o foco deste estudo. O fenômeno será investigado com base nos pressupostos da Fonologia Prosódica e da Fonologia Entoacional Autossegmental e Métrica, com base em um *corpus* de fala controlada (24 frases, lidas 3x) recolhido em ambiente de laboratório através da leitura de 5 participantes do sexo feminino (jovens universitárias), naturais da cidade do Rio de Janeiro. As orações A e B ligadas pelo conector terão sua estrutura interna manipulada em termos de tamanho (em número de palavras prosódicas e de sílabas) e de complexidade (constituintes simples e ramificados), a fim de determinar se o peso fonológico e/ou a complexidade sintática atuarão na produção do fraseamento. Será realizada a notação entoacional das fronteiras prosódicas realizadas, bem como serão medidas a gama de variação de F0 no contexto pré-fronteira e a duração da pausa silenciosa (quando houver). Esperamos que as fronteiras prosódicas sejam mais frequentes entre o primeiro IP (a 1ª oração) e o conectivo, mas lançamos também a hipótese de que o fraseamento prosódico será sensível ao tamanho e à complexidade das orações envolvidas na expressão da causalidade. Pretendemos também realizar um experimento de leitura automonitorada investigando o custo de processamento em sentenças com e sem o conectivo. A presença do conectivo facilitaria a leitura, pois ele explicita a relação semântica entre as orações, ao passo que, na falta dele, os leitores devem inferir a relação com base no conteúdo das orações.

BIBLIOGRAFIA: COUPER-KUHLEN, Elizabeth. 1985. An Introduction to English Prosody. Londres: Arnold & Tübingen, Max Niemeyer. LADD, Robert. 2008. Intonational phonology. 2a ed. Cambridge: Cambridge University Press. NESPOR, Marina & Irene VOGEL. 2007. Prosodic phonology. Berlin: Mouton De Gruyter. Originally published in 1986 (Dordrecht: Foris).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3582**

TÍTULO: **O EFEITO DO AVESSO: UM OLHAR SOBRE ENCHIMENTOS NARRATIVOS EM O AVESSO DA PELE**

AUTOR(ES) : **JOAO LUCAS OLIVEIRA DE SALES**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE DOS SANTOS CORPAS**

RESUMO:

A partir do conceito de pormenores e enchimentos no movimento literário realista - primeiro levantado por Barthes (para desenhar o efeito de real na literatura), e depois discutido por Franco Moretti, (expandindo a ideia do teórico anterior) anos mais tarde, o trabalho é uma hipótese de leitura crítica do romance *O avesso da Pele*, de Jeferson Tenório, publicado em 2020. Nele, busco identificar quais são os enchimentos (sobretudo narrativos), e com base nas teorias de Barthes e Moretti para análise do realismo europeu e burguês do século XIX e XX, como são desenhados e o que inferem à literatura contemporânea brasileira de um contexto social não prestigiado. A hipótese tem como base a narrativa de Martha, mãe do narrador-personagem, Pedro, que por vezes se mostra mais distante e coadjuvante, em contraste com a do pai, Henrique, de quem o narrador-personagem conta a trajetória de vida até o momento de sua morte, anunciada desde o início, de forma muito mais próxima e heróica.

O fio narrativo de Martha sequer tem uma conclusão. Por quê? Há de fato um enchimento no romance quando o foco narrativo é a mãe, tendo em vista que ambos os pais do narrador passam por situações complicadas sob o efeito do racismo. Além disso, o trabalho também busca apresentar uma leve ressalva aos materiais acadêmicos e críticos que foram produzidos anteriormente a partir do romance, que focam apenas na questão racial. Por fim, busca-se apresentar uma breve análise comparativa com outro romance do autor, *Estela sem Deus* (publicado primeiramente em 2018, e relançado pela Cia das Letras em 2022). O objetivo desta breve comparação é concluir se a pormenorização narrativa acontece de forma semelhante ou igual ao primeiro romance, configurando, assim, um estilo de escrita do autor, ou se seria uma característica estrutural de *O Avesso da Pele*.

BIBLIOGRAFIA: BARTHES, Roland. O efeito de real. In: O rumor da língua. Trad. Mário Laranjeira. São Paulo: Cultrix, 2004. Moretti, Franco. O Século Sério. In: O Burguês: entre a história e a literatura/ Franco Moretti tradução Alexandre Morales - 1. ed. São Paulo; Três Estrelas, 2014. TENÓRIO, Jeferson. O Avesso da Pele. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3588**

TÍTULO: **MÚSICA E ARTE AO ALCANCE DE ALUNOS DA REDE PÚBLICA**

AUTOR(ES) : **ROSA RITA MININE**

ORIENTADOR(ES): **ALEXANDRE PALMA,RODRIGO BATALHA,CELSO GARCIA DE ARAÚJO RAMALHO**

RESUMO:

O projeto de extensão Núcleo de Arte da Secretaria Municipal de Educação, Rio de Janeiro, RJ, é uma oportunidade para se ensinar e aprender música e artes visuais em nossa cidade. Sendo uma iniciativa que atende alunos das escolas públicas, é um importante espaço de iniciação musical de crianças que não têm condições financeiras para iniciar os seus estudos de música em um conservatório ou escola de música tradicional, da mesma forma, não têm condições para pagar aulas de arte. E como uma atitude que favorece os dois lados, quem aprende e quem ensina, o Núcleo é um espaço para que licenciandos em música e arte possam ter experiência de campo. Na qualidade de bolsista de Iniciação à Docência da Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, pude observar a interação entre a escola e a sociedade, de forma interdisciplinar, com estas linguagens artísticas. Esta proposta permite repensar a **democratização da escola pública e da arte** para a sociedade através de cursos livres e gratuitos de música e artes para crianças, jovens, adultos e idosos, que atendam do nível iniciante até o avançado. Tais cursos poderão ser ministrados em escolas da rede pública, centros culturais, lonas culturais e outros espaços públicos que possam servir de local para se ministrar oficinas e cursos semestrais.

BIBLIOGRAFIA: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/10196> <https://www.revistamaeducacao.com/artigosv3-n10-dezembro-2020/80> De Almeida, Flávio Aparecido. Educação, Música e Artes: contribuições e desafios no contexto escolar, volume 2, Editora Científica Digital, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3590**

TÍTULO: **FOTOGRAFIA CONTEMPORÂNEA PROCESSOS E OUTRAS MODALIDADES**

AUTOR(ES) : **JOSE MIGUEL ALVES REIS, JULIANA VARGAS GRETZINGER**

ORIENTADOR(ES): **ELISA DE MAGALHÃES**

RESUMO:

Fotografia contemporânea: processos e modalidades teve seu início em 2018 e tem como objetivo a pesquisa teórica e prática acerca da imagem técnica, sua relação com o corpo e seus desdobramentos em outros meios. Por conta disso, a pesquisa vem desenvolvendo junto à pesquisa do projeto PIBIC, Derivagens do Ver em Modos de olhar, igualmente sob a coordenação da Professora Elisa de Magalhães. A pesquisa aprofundou-se na busca pela produção da fotografia contemporânea na costa-oeste do continente africano, América Latina e Caribe, contemplando suas particularidades, indagações e contextos políticos particulares a cada uma das regiões, a partir do impulso teórico derivado do livro Poética da Relação (GLISSANT, 1990). Com a proposta de atravessar o Atlântico, iniciou-se uma relação de busca e reconstrução da memória a partir da fotografia africana. Onde por meio dos artistas mapeados pôde-se investigar a complexa identidade cultural e étnica, e o contexto histórico e social trazidos por eles por meio da imagem. É reforçada também a percepção da multiplicidade da produção fotográfica dos países da costa africana e das diferentes linguagens que se constroem em contraste à trivialização e generalização da cultura africana. São buscadas referências para compreensão destas narrativas debatidas por outros povos de países colonizados e as implicações acerca desses processos dentro e fora da diáspora, produzindo diálogos que implicam não somente em reflexões em África mas que esbarram na própria diáspora brasileira e na fotografia como um dos processos de manutenção da linguagem, da ancestralidade e reapropriação de corpos e territórios colonizados. A presente pesquisa pretende investigar as representações do corpo negro feminino nas artes visuais com foco na fotografia, tal qual o processo de criação da imagem e de estereótipos de gênero e raça atribuídos às mulheres negras. Além disso, pretende analisar a construção da identidade afro-brasileira, e as discussões acerca do racismo estrutural e outros debates étnico-raciais. Em *A invenção das mulheres: Construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero* (OYEWUMI, 2021) é reforçada essa narrativa que busca criticar essa construção da imagem e papéis sociais e trazer uma percepção menos ocidentalizada sobre esses debates, visto que a mulher biológica, o feminino e a feminilidade são conceitos distintos de ocidente para o oriente. Segundo Oyèrónkẹ Oyèwùmí, a figura e o sentido do que é ser mulher, que ainda se perpetua nos dias atuais, é uma criação do colonizador. Visto que, não haviam distinções ou divisões sociais aplicadas à gênero e sexo biológico em grande parte das sociedades africanas antes do contato com os europeus. Oyèwùmí defende também que na lógica organizacional do Ocidente, os conceitos de gênero são baseados em características biológicas, sendo assim, sexo biológico e gênero diretamente ligados. Esse raciocínio é definido pela autora como a "biológica".

BIBLIOGRAFIA: Poética da Relação (GLISSANT, 1990). A invenção das mulheres: Construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero (OYEWUMI, 2021)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3598**

TÍTULO: **PROJETO URBANO COMO PROCESSO ERRANTE: O CASO DO MÉIER, EXPERIMENTAÇÕES NO SUBÚRBIO CARIOCA**

AUTOR(ES) : **VITÓRIA DE CARVALHO DOS SANTOS RIBEIRO, PATRICIA LUANA COSTA ARAÚJO, INGRID MONTEIRO DE SOUSA, EMILYN CRISTINA CONCEIÇÃO DA SILVA, LUCAS FERNANDES MIRANDA LOPES DA SILVA, NATHALIA SILVA DA CUNHA SANTOS, HELENA, MILENA COUTINHO PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **LETICIA CASTILHOS COELHO**

RESUMO:

Enquanto tema e objeto de estudo, o projeto urbano e da paisagem oferece uma multiplicidade de olhares, distintas abordagens teórico-metodológicas e diversas problematizações transversais, que no caso da pesquisa "Projeto urbano como processo errante: experimentações metodológicas" estão voltadas para temas como cidade, experiência, corpo, cultura, cotidiano, cartografia e linguagem.

Buscamos pensar o projeto urbano e da paisagem de forma integrada com outros campos de conhecimento, compreendendo-o como um elemento politicamente relevante nos processos de transformação social. Nessa direção, considerando as premissas que fundamentam a pesquisa, a proposta tem como **objetivo geral** elaborar, construir e aplicar procedimentos teórico-metodológicos, tomados enquanto modos de "fazer-pensar-criar", que perpassem desde as leituras e análises da paisagem urbana contemporânea até a prática de projeto urbano e da paisagem em diferentes escalas de intervenção, instaurando processos concebidos a partir da noção de prática cartográfica e de uma perspectiva processual e *errante*, como modo de criação de discursos e narrativas. A **metodologia** proposta assume um papel central no desenvolvimento desta pesquisa, visto que a elaboração, construção e aplicação de procedimentos teórico-metodológicos estão no centro dos objetivos do trabalho. Assim, buscamos criar um conjunto de procedimentos e ferramentas que possam ser aplicados em diferentes situações, servindo como referências abertas. Nesse sentido, os procedimentos entrelaçam três dimensões, enquanto qualidades prático-reflexivas indissociáveis: incorporar estados errantes - entendendo o ato de errar como aquele de assumir qualidades nômades que lidam com o instável, o provisório, o improvisado e o fluido como procedimentos investigativos e estéticos ao longo do processo de criação; experimentar e instituir múltiplas possibilidades e linguagens para a composição e a expressão discursiva e projetual, pensadas como procedimentos e operações para criar, que se referenciam no princípio da montagem (inspirado em Walter Benjamin) e na noção de composição (de Deleuze e Guattari); e, por fim, acionar a dimensão corpórea - "pensar pelo-atraves-no corpo" - transitando de maneira atenta, disponível e entregue aos fluxos e intensidades que atravessam e desencadeiam acontecimentos, encontros, infiltrações e contágios, pautando as ações tanto de leitura e projeto como intensamente atravessadas por "escalas humanas". O estudo de caso, aqui enfatizado, acontece no Méier, subúrbio carioca. A imersão no território inicia por *derivas* e práticas cartográficas para narrar o bairro, destacando a vitalidade da rua; as práticas culturais suburbanas; a ruptura causada pela linha do trem; a ausência de espaços públicos e de lazer; bem como, sublinhando a importância do conhecimento sensível e situado nos estudos urbanos como via para para atuação projetual nas situações identificadas enquanto potencial de transformação coletiva.

BIBLIOGRAFIA: Careri, Francesco. (2009). Walkscapes: el andar como práctica estética. Barcelona: Gustavo Gili. Jacques, Paola Berenstein. (2012). Elogio aos errantes. Salvador: EDUFBA. Rolnik, Suely. (2014). Cartografia Sentimental: transformações contemporâneas do desejo. Porto Alegre: Sulina; Editora UFRGS.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3599**

TITULO: **MAGÉ EM CENA: INTENSIFICANDO O DIÁLOGO ENTRE CULTURAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

AUTOR(ES) : **ANNA BEATRIZ VICTORIA DOS SANTOS RODRIGUES,CARLOS EDUARDO SILVA FRANKLIN PINTO**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ PROTTI CHRISTINO**

RESUMO:

O projeto Ponte Digital, desenvolvido no ano letivo de 2023, estabelece uma conexão entre os estudantes da Escola Municipal Manoel Francisco da Silveira de Magé (RJ) e estudantes Mebêngôkre da Escola de Ensino Fundamental Indígena Bepkurwyti, de São Félix do Xingu (PA), por meio da internet e outras tecnologias. Busca-se, como objetivo, viabilizar uma troca de experiências e apresentar a língua e a cultura Mebêngôkre aos fluminenses. Esta iniciativa faz parte do projeto guarda-chuva 'Interagindo com a linguagem sem preconceitos', financiado pela FAPERJ, com uma equipe interinstitucional composta pelos professores de Magé, Cristiane Vieira e Arthur Costa (bolsistas TCT) e pelos estudantes-bolsistas de iniciação científica da UFRJ: Anna Beatriz Rodrigues e Carlos Eduardo Franklin. Em São Félix do Xingu, Bàykajyr Kayapó, Bepdjà Kayapó, Cledson Mendonça Jr e Marinei Alves de Souza lideram a iniciativa. O principal objetivo da Ponte Digital é promover um diálogo entre os estudantes das duas comunidades, instaurando a troca regular de mensagens sobre temas como a estrutura das habitações, rotinas de estudos, atividades de lazer, hábitos alimentares e formas de organização política. No segundo semestre, foi concebido o subprojeto "Magé em Cena" (desdobramento da Ponte Digital) cuja metodologia de trabalho incluiu encontros regulares entre os bolsistas de IC e turmas da escola. Numa primeira etapa, os estudantes de Magé elegeram temas culturais e históricos locais para apresentar em produções audiovisuais aos Mebêngôkre, como o carnaval mageense, a biografia de Mané Garrincha, a lenda da índia mirindiba e as cachoeiras de Magé. Como parte dos procedimentos metodológicos adotados, os bolsistas pesquisaram acerca dos elementos necessários para a realização de uma produção audiovisual, com destaque para o processo de elaboração do roteiro e compartilharam essas informações com os estudantes. Definidos os temas, os estudantes escreveram os roteiros para suas produções coletivamente, com o apoio dos bolsistas. Nesse percurso criativo, cada turma foi dividida em grupos, responsáveis por elaborar diálogos específicos. Os bolsistas trabalharam, ainda, na revisão dos textos finais, encenados no dia 23 de novembro, data da culminância do subprojeto "Magé em Cena". Os resultados desse subprojeto incluíram não apenas expressões artísticas e culturais, mas também um enriquecedor intercâmbio entre os estudantes Mebêngôkre e a comunidade escolar mageense. A guisa de considerações finais, vale destacar que esse subprojeto celebrou a rica cultura local, ao mesmo tempo que destacou a importância de se conhecer diferentes formas de expressão linguística e cultural, contribuindo diretamente para a finalidade da Ponte Digital: Combater o preconceito linguístico e valorizar a diversidade.

BIBLIOGRAFIA: BAGNO, M. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1999.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3600**

TITULO: **DESCOBRINDO ENSINOS DO DESENHO: ESPAÇOS, PROFESSORES E METODOLOGIAS DA EBA ENTRE 1950-2000**

AUTOR(ES) : **MARIA JULIA FERREIRA LIMA DE SOUZA,ANA CLARA CEIA CASTRO DOS SANTOS,DALILA DOS SANTOS CERQUEIRA PINTO**

ORIENTADOR(ES): **MARINA PEREIRA DE MENEZES DE ANDRADE**

RESUMO:

Esta é a segunda comunicação referente ao projeto Histórias e Ensino do Desenho desde sua inserção no programa PIBIC. Participam nesta etapa duas estudantes da licenciatura, uma voluntária e outra bolsista. Para esta apresentação tem objetiva-se expor o ponto atual de nossa pesquisa e minha trajetória até o momento como bolsista de iniciação científica. No que concerne este último aspecto, propõe-se refletir sobre a realidade não linear da pesquisa, os diferentes rumos, o encontro de metodologias e a responsabilidade da escrita de cunho histórico, sociológico e documental. A pesquisa busca conhecer mais sobre os espaços, metodologias de ensino e como se davam as relações entre professores e alunos no recorte entre 1950 e 2000 na Escola de Belas Artes. No fim, objetiva-se construir um documento sobre as concepções de Desenho na segunda metade do século XX e disponibilizá-lo para a comunidade. Através de visitas a acervos, entrevistas, o grupo reúne registros e depoimentos orais e pessoais sobre a época que os hoje ex-alunos transitaram como estudantes nos recintos da EBA e outros espaços de arte. Para lidar com o cunho historiográfico, a leitura de Ginzburg e a construção da História a partir dos detalhes é essencial; para refletir sobre a análise da relação entre história e memória, Le Goff. Micro eventos no cotidiano desses indivíduos, acumulados, sobrepostos, formam o que, hoje, pode ser visto resumido em frases de livros, movimentos e períodos temporais. Nas entrevistas tornou-se cada vez mais aparente a simultaneidade de ideias opostas dentro da ENBA/EBA e no mundo. Há a presença de professores, espaços, eventos mais "tradicionais" e outros "modernos". Essas pessoas, entre elas Ricardo Newton, Lydio Bandeira de Melo, Lourdes Barreto, hoje grandes nomes da do ensino artístico, foram testemunhas e sujeitos dessas construções. É difícil delinear menos de um quarto dos mais de 200 anos de história da Escola de Belas Artes, mas, quando aproximado, há um infinito de detalhes dentro da vivência de cada um que passou por aqui. Esses emaranhados, encontros e desencontros desses indivíduos com suas diversas identidades, construíram e constroem a(s) EBA(s). Neste momento, o projeto encontra-se em fase de análise das entrevistas e desenvolvimento da publicação pensando nos recortes de espaço, metodologias e relações nos ensinamentos de desenho, através das lentes de cada entrevistado.

BIBLIOGRAFIA: LE GOFF, Jacques. História e Memória. São Paulo: Editora Unicamp, 2013. GINZBURG, Carlo. O fio e seus rastros: verdadeiro, falso, fictício. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3613**

TÍTULO: **FABRICAÇÃO MANUAL DE TINTAS - TÊMPERAS E ESTIMULAÇÃO SONORA**

AUTOR(ES) : **THAMIRIS DE ANDRADE SOUSA, MARCELLY NASCIMENTO THIENGO DE LIMA, JULIANA LIMA DE ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **CELSO GARCIA DE ARAÚJO RAMALHO, RODRIGO BATALHA, ALEXANDRE PALMA**

RESUMO:

Resumo

O programa de iniciação à Docência em Artes Visuais e Música tem por objetivo a interdisciplinaridade de Artes Visuais e Música em suas práticas docentes na rede pública de ensino, proporcionando o vínculo precoce da vivência de docentes em sala de aula. Dessa forma, as práticas são manifestadas no Núcleo de Artes Nise da Silveira localizado no bairro de Higienópolis na cidade do Rio de Janeiro, pertencente a Escola Municipal Ministro Orozimbo Nonato. As atividades propostas possuem a característica da imagem artística e musical estimulando o processo sinestésico e conhecimentos de novos materiais e novas vivências dos alunos. A partir do tema “têmpera”, buscamos apresentar alguns modos de fabricação manual de tintas, através de materiais populares que estão presentes no cotidiano dos estudantes juntamente com a percepção da estimulação sonora através da criatividade utilizando as tintas fabricadas em seus trabalhos. Todavia, a fabricação de têmperas caseiras se dá pelo uso de materiais efêmeros como por exemplo, a gema de ovo, a cola branca e a gelatina incolor, isso faz surgir uma nova visão de processo artístico. Dessa maneira, a percepção sonora faz a ligação da prática de pintar aos sentimentos ativados ao ouvir a música, usa-se as texturas diversas dessas têmperas especiais em pinturas feitas pelos próprios alunos. Logo, despertar a criatividade e a sensibilidade por meio da experimentação imersiva no fazer musical e pictórico, atribuindo ludicamente conhecimentos culturais que perpassam a História da Arte. Portanto assim, o uso de materiais efêmeros e criar um repertório visual quanto a descoberta de novas técnicas artísticas, abordando a arte como processo, desenvolvendo e estimulando a criação artística individual, o desenvolvimento cognitivo, o autoconhecimento e a autonomia, amplia-se o conhecimento e a aplicabilidade de materiais alternativos nas artes plásticas e gerar a indagação sensorial musical visual.

BIBLIOGRAFIA: BARRETO, Lourdes. Oficina de pintura: Materiais, fórmulas, procedimento. 1o edição. Rio de Janeiro: Rio books, 1 de janeiro de 2011. Rodrigues, V. M. S. (2011). Utilização de tintas naturais em sala de aula a partir de pigmentos e aglutinantes regionais.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3626**

TÍTULO: **AMARÉSONHAR: PINTURAS DE SONHOS DOS MORADORES DA MARÉ**

AUTOR(ES) : **VANESSA AMÉRICO DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ PIMENTA VELLOSO**

RESUMO:

AMARÉSONHAR: PINTURAS DE SONHOS DOS MORADORES DA MARÉ

Autora: Vanessa Américo da Costa

Orientadora: Beatriz Pimenta

Sonhar é essencial ao ser humano. O contexto em que um sujeito está inserido pode determinar parte deste sonho e a [possibilidade de] realização deste. A relação entre sonho e realidade é de atravessamento entre ambos. Sonhar não é fugir da realidade, mas estar consciente do mundo em que se está inserido e buscar ampliá-lo, enxergando-o além do que está diante de seus olhos. É através da imaginação que nos colocamos diante das possibilidades de ser. Sonhar acordado e ter esperança pode ser um primeiro passo à ação e a transformação. De acordo com Paulo Freire: “Sonhar não é apenas um ato político necessário, mas também uma conotação da forma histórico-social de estar sendo [...] Faz parte da natureza humana [...] Não há mudança sem sonho como não há sonho sem esperança.” (FREIRE, 1992, p.46). AMARÉSONHAR: pinturas de sonhos dos moradores da Maré trata-se de uma exposição individual que consiste na representação, através de pinturas, de sonhos de moradores de Maré coletados, registrados e transformados em imagens pela artista-pesquisadora, nascida e residente no bairro da Maré. A coleta para a construção da obra Maré de Sonhos teve início em julho de 2023: uma pipa de 250 X 250 cm, feita com armação de bambu, tecido de algodão cru com a palavra “sonho” bordada em linha azul. Na rabiola dessa pipa os sonhos coletados foram escritos à mão pelos próprios moradores que responderam à pergunta feita pela artista: “qual o seu sonho?”. A obra faz parte do Projeto de Extensão da EBA/UFRJ e da exposição PREAMAR: intervenções no Museu da Maré, aberta ao público até 15 de dezembro e que serviu como referência para a sequência da pesquisa que está sendo desenvolvida para a exposição “AMARÉSONHAR: pinturas de sonhos dos moradores da Maré”. O objetivo da pesquisa é transformar alguns dos sonhos coletados em imagens pictóricas afim de materializá-los e torná-los mais próximos da realidade. As pinturas serão feitas com tinta à óleo sobre papelão Paraná cinza em formatos 22 x 28,5 cm. Com a exposição, espera-se destacar a importância do sonhar, em meio ao excesso de imagens e promessas de felicidade vindas dos meios de comunicação, mesmo que dentro de uma realidade com tantos direitos básicos negados. Sonhar torna-se, então, um ato de resistência.

Palavras-chave: Pintura, bairro da Maré, Alteridade, Sonhos.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. PALAZYAN, Rosana. (org.) O lugar do sonho. São Paulo: CCBB, 2004. VELLOSO, Beatriz Pimenta Dias & Riedweg: Alteridade e experiência estética na arte contemporânea brasileira/ Beatriz Pimenta Velloso – 2010. 219 f.:il. <https://livros01.livrosgratis.com.br/cp136359.pdf>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3629**

TÍTULO: **DIFERENTES USOS DE TER EM VISTA**

AUTOR(ES) : **ELAINE NASCIMENTO FARIAS**

ORIENTADOR(ES): **DEISE CRISTINA DE MORAES PINTO**

RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo observar as funções que a construção “ter em vista” estabelece em virtude de diferentes contextos bem como suas características formais em cada uso. A base teórica desta pesquisa está fundamentada na Linguística Funcional Centrada no Uso, que defende que a língua é formada por construções, que estas são pareamentos de forma-sentido e que mudanças ocorridas no pareamento caracterizam o surgimento de nova construção (forma_{nova}-sentido_{novo}). A metodologia adotada consistiu na extração de dados com a construção “ter em vista” da aba *Gênero/Histórico do Corpus do Português* referente ao século XX e na análise da função, da ordenação da locução “em vista” em relação ao verbo “ter” e da presença ou não de elementos intervenientes entre eles nas ocorrências levantadas. Os resultados obtidos apontam que as construções com “ter em vista” podem assumir as seguintes funções: adverbial, predicador complexo e conector; e que essas duas últimas se mostraram as mais frequentes.

BIBLIOGRAFIA: FARIAS, Elaine N.; MORAES PINTO, Deise C. de. Relatório Técnico-Científico Final Bolsa PIBIC – CNPq/UFRJ. Dez-2022 a jun-2023. MACHADO VIEIRA, Márcia S. Idiomática em construções com verbo suporte do Português. Rio de Janeiro: SOLETRAS – Revista do Departamento de Letras da FFP/UERJ, 2014. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/soletras/article/view/14200>. Acesso em: 17 nov. 2023. MARQUES, Priscilla; MORAES PINTO, Deise C. de. Gramática como rede: relações entre construções. Revista Linguística / Revista do Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Vol. 12, Edição especial, p. 128-138. Dezembro de 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3631**

TÍTULO: **TECTÔNICAS DA CHAPA. SISTEMAS ARQUITETÔNICOS PARA MONTAGEM DE ESTRUTURAS TEMPORÁRIAS A PARTIR DA FABRICAÇÃO DIGITAL EM MATERIAIS PLANOS.**

AUTOR(ES) : **ANA PAULA COSTA LOBATO**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO ENGEL**

RESUMO:

O trabalho de iniciação científica está inserido em projeto de pesquisa que visa associar tecnologias digitais de projeto com fabricação digital subtrativa, sendo conduzida a partir da necessidade projetual da ocupação de espaços existentes, através da criação de estruturas temporárias, desmontáveis e de pequena escala.

Pretende-se avançar em soluções de montagem que dispensem mão de obra de alta especialização técnica ou ferramentas complexas. Portanto há foco materiais planos (placas de compensado, OSB, MDF, etc...) cortados em máquinas a laser ou fresadoras CNC de 3 eixos, sendo as condições técnicas adequadas ao setor produtivo local e nacional.

A partir de tais condições, em primeiro momento, foi realizado levantamento bibliográfico sobre o tema através de plataformas de pesquisa, como CumInCad e ResearchGate, como também em plataformas de código aberto e iniciativas externas ao meio acadêmico. Dessa etapa pode-se compreender a gama de encaixes existentes como também como são planejados e executados. De modo subsequente foi feita a classificação dos artigos levantados de acordo com os interesses de pesquisa, sendo estes: utilização e tipo de chapas, tipo de encaixe (dedos, clipe, caixa e espiga, etc...), estrutura formada (modular, painel, costela, etc..) e número de eixos da fresadora. Ao realizar a catalogação, pode-se delimitar mais precisamente o escopo técnico da pesquisa, produzindo um inventário de condições geométricas do encontro entre chapas (contínuos, em ângulo e cruzados) e, respectivamente, seus possíveis encaixes.

Assim, pode-se desenvolver modelos paramétricos através do software Rhinoceros/Grasshopper para obtenção de experiência e otimização na modelagem. Tomando como exemplo a montagem de uma estante, optou-se por testar em encontro de chapas contínuas e cruzados, mais adequados ao maquinário disponível, e os encaixes de dedos, caixa e espiga com nó e clipe, que podem unir e travar chapas. Para verificação empírica, foram produzidos modelos em pequena escala, cortados a laser em chapas de mdf 3mm e, sendo bem sucedidos, produziu-se modelos em escala real cortados em fresadoras 3 eixos em chapas de compensado 15mm, através dos quais pode-se compreender a preparação necessária do modelo digital para o corte e as possíveis fragilidades dos encaixes.

BIBLIOGRAFIA: CAMPOLONGO, Eduardo Luisi Paixão Silva. MackHaus: fabricação digital subtrativa aplicada à produção de habitações por meio de encaixes em madeira. 2019. 217 f. Dissertação (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo. Cormack, J.; Sweet, K.S.;

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3636**

TÍTULO: **A CONSTRUÇÃO INSTITUCIONAL DA UMBANDA COMO RELIGIÃO BRASILEIRA E YEMONJA COMO MÃE DE TODOS**

AUTOR(ES) : **TAINÁ DUTRA DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **IVAIR REINALDIM**

RESUMO:

O presente estudo pretende analisar o periódico "Jornal da umbanda", durante a década de quarenta e a imagem no qual a publicação propõe a projetar sobre a religião e seus adeptos, introduzindo a sociedade costumes e práticas com o intuito de coibir a disseminação de inverdades e práticas charlatãs disseminadas em outros periódicos, discorrendo sobre os motivos da criação de um jornal exclusivo às práticas da religião, abarcando a popularidade da Orixá dentro do culto afro-brasileiro e a construção da imagem da Orixá visando uma imagem institucionalizada, partindo das comemorações celebradas pelos devotos nas praias cariocas. A partir da observação realizada no periódico, há o foco na apropriação da imagem de Yemonjá e a adaptação do culto pela Umbanda, pleiteando a Orixá Iorubá como "mãe brasileira" e sua crescente devoção; correlacionando a construção da imagem da Umbanda como religião genuinamente brasileira, traçando um panorama histórico após o fim da repressão policial as religiões de matriz africana.

BIBLIOGRAFIA: FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). BNDIGITAL I: Jornal de Umbanda : Orgão Noticioso e Doutrinário da União Espiritista de Umbanda (Rj). Rio de Janeiro, 1952 1959. Disponível em: <https://memoria.bn.br/>. Acesso em: 28 nov. 2023. DAMASCENO, Tatiana Maria. NAS ÁGUAS DE IEMANJA: um estudo das práticas performativas no candomblé e na festa à beira-mar. Tese de Doutorado. Unirio, Rio de Janeiro, 2015. FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas / Frantz Fanon ; tradução de Renato da Silveira . - Salvador : EDUFBA, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3637**

TÍTULO: **A SELEÇÃO VOCABULAR DOS ADJETIVOS NA ELABORAÇÃO DE FERRAMENTA PREDITIVA DE HABILIDADES LINGUÍSTICAS (FPHL) EM CRIANÇAS FALANTES DE PORTUGUÊS BRASILEIRO**

AUTOR(ES) : **LARISSA ANDREA LOPES CERQUEIRA LILGE, KAILANE DA SILVA RODRIGUES, ANA LUIZA HENRIQUES TINOCO MACHADO**

ORIENTADOR(ES): **ANIELA IMPROTA FRANÇA**

RESUMO:

Este trabalho pretende descrever o início do processo de elaboração de um novo teste, o FPHL (Ferramenta Preditiva de Habilidades Linguísticas), para auxiliar a identificação de crianças na pré-escola, entre 3 e 6 anos, com potencialidade de evasão e fracasso escolares a partir dos 6 anos. O FPHL objetiva colaborar com o crescimento da pesquisa básica e aplicada em aquisição de linguagem e leitura, visando prevenir precocemente crianças que poderão passar por dificuldades acadêmicas quando ingressarem no sistema de educação. Esta predição tem a capacidade de gerar atendimento especial para tais crianças, por conseguinte preparando adequadamente tais crianças para o sistema de educação. Nossa hipótese é a de que o FPHL pode vir a se tornar um coadjuvante na luta contra a evasão escolar e contra os baixos níveis de adesão acadêmico. Testes com este propósito já existe em várias partes do mundo, (cf. HIRSH-PASEK, GOLINKOFF 2019) e são usados com muito sucesso, porém quase todos têm custos altos e não possuem uma estrutura formatada à realidade brasileira. A ideia do FPHL é formatarmos tal ferramenta avaliativa de forma bem adaptada à realidade brasileira e com livre acesso para professores, fonoaudiólogos e pais, para atuar em duas frentes: (i) como pré-teste para investigações científicas sobre aquisição de linguagem; (ii) como uma ferramenta preditiva usada na educação, da pré-escola até as classes de alfabetização, sensível a desajustes no nível de desenvolvimento de linguagem das crianças. A metodologia que utilizaremos para o mapeamento de adjetivos e será aplicado a crianças de 3 a 6 anos através de um protocolo de pareamento imagem-palavra. Os grupos contêm o cruzamento entre um adjetivo e tipo de imagem exposta. Grupo 1: imagem e adjetivo correspondente à imagem à esquerda da tela; e Grupo 2: imagem e adjetivo correspondente à imagem à direita da tela. A cada tela da atividade, serão mostradas duas figuras que só se diferenciam por uma propriedade contida no adjetivo. O experimentador pedirá à criança, por exemplo: "Aponte para o carro amarelo", e a criança escolherá qual das duas imagens é a correspondente entre uma figura de carro amarelo e uma figura de carro azul. As imagens certas serão distribuídas igualmente entre o lado esquerdo e o lado direito da tela. Dessa forma, com os resultados do mapeamento, poderemos validar os adjetivos que serão utilizados na formulação da ferramenta FPHL. Estamos mapeando esta bateria com o objetivo de obtermos um levantamento básico sobre os conhecimentos vocabulares das crianças brasileiras nas subáreas: fonologia, vocabulário, fluência e pragmática. Faremos um tratamento estatístico e análise qualitativa dos resultados a fim de validar os adjetivos que serão inseridas no FPHL.

BIBLIOGRAFIA: HIRSH-PASEK, Kathy; GOLINKOFF, Roberta Michnick. Put your data to use: Entering the real world of children and families. Perspectives on Psychological Science, v. 14, n. 1, p. 37-42, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3641**

TÍTULO: **CONTO DE CORRENTEZA: EXPERIMENTAÇÕES FOTOGRÁFICAS COMO PROCESSO DE CRIAÇÃO**

AUTOR(ES) : **LETÍCIA PIRES LAMEIRAS DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LILIAN DE CARVALHO SOARES**

RESUMO:

O presente trabalho surge a partir do projeto de pesquisa "A expansão da experiência fotográfica: estudo sobre o processo de criação na arte contemporânea". Ele propõe investigar os diversos processos criativos associados à prática fotográfica dentro do contexto da produção artístico-imagética. Nesta etapa do projeto de pesquisa a prática de produção da imagem é estudada a partir de experimentações com filme analógico de 35mm tanto de arquivo como de produção própria. O exercício de intervenção sobre a matriz analógica parte de estudos sobre a obra dos artistas Michael Koerner (2018), Brandon Seidler (2015) e Geraldo de Barros (1996). O resultado dessa investigação prática-teórica é a elaboração de um ensaio em que a práxis fotográfica explora a construção de narrativas a partir de interferência em negativos fotográficos de arquivo pessoal, como recortes e o ato de plantá-los. Dessa maneira, a prática fotográfica busca investigar a memória e suas lacunas como espaço propulsor de múltiplas narrativas. Através dessa reflexão, a imagem de arquivo pendula entre o documental e ficcional e o exercício de intervir na matriz fotográfica, por meio da experimentação química e analógica, abre espaço para o acaso e o anacronismo. Para a reflexão sobre este ensaio e a fotografia, os autores Nina Velasco Cruz e Ludmilla Wanderlei (2023) e Silvana Macêdo (2009) serão autores bases para essa discussão. Por fim, propõe-se apresentar o processo de criação e um ensaio fotográfico experimental e autoral resultante das investigações exploradas ao longo do projeto.

BIBLIOGRAFIA: CRUZ, Nina Velasco e; WANDERLEI, Ludimilla Carvalho. FOTOGRAFIA EXPERIMENTAL: um conceito em construção. In: ANAIS DO 32º ENCONTRO ANUAL DA COMPOS, 2023, São Paulo. Anais eletrônicos... Campinas, Galoá, 2023. Disponível em: <<https://proceedings.science/compos/compos-2023/trabalhos/fotografia-experimental-um-conceito-em-construcao?lang=pt-br>> Acesso em: 27 nov. 2023. MACÊDO, Silvana. Mal de Arquivo: a dinâmica do arquivo na Arte Contemporânea. 2. ed. Santa Catarina: Crítica Cultural, 2009. v. 4.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3642**

TÍTULO: **O USO DAS PREPOSIÇÕES A E PARA E ANIMACIDADE DOS OBJETOS INDIRETOS EM PORTUGUÊS BRASILEIRO**

AUTOR(ES) : **REBECA AZEDIAS DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANA REGINA CALINDRO**

RESUMO:

Segundo a literatura, o uso das preposições que introduzem objetos indiretos com distintas leituras semânticas vem passando por alterações em PB desde o século XIX (Calindro, 2020). Neste contexto, a partir dos dados coletados por Gonçalves (2023), este projeto tem como objetivo dar contituidade à pesquisa ao verificar a variação na introdução de argumentos [- animados], entre eles os locativos em PB, além dos [+animados] com base em dados coletados dos periódicos do acervo digital da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.

Especificamente, serão analisados os dados dos jornais A Noite (1910-1969) e O Pasquim (1969-1991). Esses exemplares foram selecionados a fim de traçar um panorama da mudança em questão em dados do Rio de Janeiro ao longo de todo o século XX, período no qual a mudança na expressão dos objetos indiretos, iniciada no século XIX, se fixou. Observe a seguir a variação entre as preposições a e para nos exemplos em (1) e (2) retirados de A Noite da década de 50 cujo complemento indireto é [+animado]:

(1) "...Oferece **aos segurados** de vida o mesmo critério que até agora vinha mantendo

nos seguros dos ramos elementares (...)"

(2) "**Convidamos os amigos e parentes para a tradicional missa**, que se realizará dia

3 de julho, segunda-feira."

A investigação da alternância no uso das preposições *a* e *para* em PB a partir de seu complemento ser [+animado] ou [-animado], se justifica a partir da hipótese que a preposição *a* privilegiaria complementos [+animados] e *para* [-animados] (Torres Morais e Berlinck, 2018).

De fato, os dados analisados por Gonçalves (2023), confirmam a preferência no uso da preposição *para* na introdução de locativos ao longo das décadas nos periódicos supracitados.

Com base no que foi exposto, neste trabalho será apresentada a análise de mais exemplos de argumentos [-animados] bem como [+animados] introduzidos por *a* e *para* encontrados nos periódicos de A Noite e de O Pasquim.

BIBLIOGRAFIA: CALINDRO, Ana. Ditransitive constructions: what sets Brazilian Portuguese apart from other Romance languages? In PINEDA, Anna; MATEU, Jaume (eds.). Dative constructions in Romance and beyond (Open Generative Syntax 7). Berlin: Language Science Press, v. 7, p. 75-95, 2020. GONÇALVES, Rayssa de Souza. Variação na introdução de locativos em periódicos do acervo da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro. Trabalho apresentado na 12ª SIAC - semana de integração acadêmica da Universidade do Rio de Janeiro, 2023. TORRES MORAIS, Maria Aparecida; BERLINCK, Rosane. O objeto indireto: argumentos aplicados e preposicionado. In: Sonia Cyrino; Maria Aparecida Torres Morais. (Org.). Mudança sintática do p

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3644**

TÍTULO: **VOCÊ TEM SEDE DE QUÊ? EXPLORANDO O TERMO “RAÍZES” ATRAVÉS DA LEITURA DE ALGUMAS POETAS BRASILEIRAS**

AUTOR(ES) : **YNDYARA MEIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA DI LEONE**

RESUMO:

Percebendo que o tema da natureza acompanha a poesia brasileira há muito tempo, pode-se observar a presença de objetos ou modos de vidas vegetais como recorrente na poesia contemporânea. Segundo as ciências naturais, as raízes sustentam a planta, como também, sugam a água e os sais minerais que as alimentam. Mas como são as raízes na poesia?

A partir disso, o trabalho aqui apresentado, visa explorar a relação entre o termo “raízes” e a poesia contemporânea escrita por mulheres. Esta pesquisa analisa poemas de: Jarid Arraes, Julia Hansen e Jéssica Stori para explorar os diferentes contextos em que o termo “raiz” é colocado. O termo “raízes” possui uma associação mais metafórica em relação a questões culturais, porém, para esta apresentação, pensaremos em questões relacionadas a natureza.

Entretanto, para esta apresentação propõe-se explorar apenas o contexto em que “raiz” aparece na poesia de Julia Hansen. Buscando explorar a que questões podem estar relacionadas a “raiz” no poema de Hansen. E para tal, será necessário retomar os textos de Deleuze e Guattari (1995) e “O ponto zero da revolução” de Federici (2019), para também pensar na relação entre a poesia e a preocupação das raízes com uma posição ética, que pode ser relacionada com os trabalhos de cuidado e a construção de comuns.

BIBLIOGRAFIA: Deleuze, G., Guattari, F. Mil Platôs - Capitalismo e Esquizofrenia. Ed. 34. Rio de Janeiro, 1997. Hansen, Julia de Carvalh0 SEIVA, VENENO OU FRUTO - 1ªED.(2016) FEDERICI, Silvia. O Ponto Zero da Revolução: trabalho doméstico, reprodução e luta feminista. São Paulo: Elefante, 2019. 388 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3653**

TÍTULO: **CONHECENDO O ÁRABE NAS ASAS DA LITERATURA**

AUTOR(ES) : **DIEGO JERONIMO CARMO, PALOMA MACHADO MOURA, THAIZA GALVAO PORTO, JORDANA DE SOUZA GONCALVES, KATLEN FIRMINO CORREA, PAULO VINICIUS MARQUES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **PAULA DA COSTA CAFFARO**

RESUMO:

A presente pesquisa está sendo desenvolvida paralelamente ao projeto de extensão “Conhecendo o árabe nas asas da literatura” que busca criar um espaço colaborativo de aprendizado sobre a língua e cultura árabe aos alunos do 6o e 7o anos da Escola Municipal Minas Gerais, Rio de Janeiro. O seu desenvolvimento se dá a partir da leitura, em voz alta, de livros infante-juvenis e, a partir dela, alfabetiza-se os alunos, ao mesmo tempo em que aspectos culturais e sociais são explorados. Constituem os objetivos principais da pesquisa: : 1) apresentar ao público alvo uma maneira diversa de compreensão das realidades, buscando fomentar valores como a tolerância e a aceitação do outro; 2) ensinar aspectos linguísticos, culturais e sociais árabes aos alunos da escola municipal parceira; 3) alfabetizar em língua árabe através de textos literários e mídias sociais; 4) divulgar a cultura árabe; c) ensinar o vocabulário e os aspectos gramaticais presentes nos materiais literários selecionados.

Em busca de alcançar os objetivos delimitados, a fundamentação teórica desta presente pesquisa baseia-se nos princípios da abordagem sociointeracionista de Vygotsky, que destaca a importância da interação social como um pilar essencial no processo de aprendizagem. A escolha desta abordagem é baseada na sua capacidade de promover, ativamente, o desenvolvimento das principais habilidades linguísticas, como a oralidade, leitura e escrita, por meio da interação e diálogo, facilitando a internalização do conteúdo de maneira fluída e natural. Visando proporcionar uma experiência multisensorial e cultural aos discentes, a implementação da leitura de textos autênticos em voz alta visa enriquecer a exposição dos alunos à língua árabe. Em 2023.1, primeiro semestre de atuação do projeto in loco, a obra selecionada foi Al-yad, “A mão”, de Mahmoud Gaafar e Jane Wightwick. Ao longo de 8 encontros, os autores liam em árabe 2 páginas do livro e, em seguida, traduziam-na, seguindo a perspectiva de contação de histórias. Após a leitura e a explicação do conteúdo cultural presente, partia-se para a alfabetização, sempre levando-se em conta letras novas frequentes naquelas páginas trabalhadas.

BIBLIOGRAFIA: 1) RYDING, Karin C. Teaching and learning Arabic as a foreign language: a guide for teachers. Georgetown University Press, USA, 2013. 2) GAFAAR, Mahmoud & WIGHTWICK, Jane. Large Strides in Reading Arabic: Al-yad. Cheng & Tsui Company, Boston. 3) DE FIGUEIRO, Francisco José Quaresma. Vygotsky: a interação no ensino/aprendizagem de línguas. Parábola Editorial, São Paulo, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3663**

TÍTULO: **DISCURSOS SOBRE FIGURAS FEMININAS BRASILEIRAS: UMA ANÁLISE DE PRODUÇÕES ESCRITAS DE ALUNOS DO SÉTIMO ANO DO COLÉGIO PEDRO II**

AUTOR(ES) : **THAIS PIRES DRUMMOND,ALAN RODRIGO DE PAIVA GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **ROGÉRIO CASANOVAS TÍLIO**

RESUMO:

Atualmente, o ensino de língua inglesa, tende, por vezes, a reproduzir discursos dominantes, sobretudo por ser uma língua associada pelo senso comum a países como a Inglaterra e os Estados Unidos. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo analisar quais são os discursos recontextualizados sobre figuras femininas brasileiras em produções escritas de uma turma de alunos do sétimo ano do ensino fundamental do Colégio Pedro II. No contexto do programa de Residência Pedagógica, do qual participo, apliquei uma atividade focada no gênero biografia, tematizada pela ministra Sônia Guajajara. Esta foi elaborada à luz do Letramento Sociointeracional Crítico (Tílio, 2015) a fim de promover uma prática problematizadora (Tílio, p. 23, 2017 apud Pennycook, 2004), que incentiva o questionamento de discursos naturalizados. Ao fim da atividade, solicitei que os estudantes respondessem, em sala, três perguntas em seus cadernos, focadas em compreender como eles enxergam a identidade da mulher brasileira. A partir da análise de suas respostas, que tem como referencial a Análise Crítica do Discurso (Fairclough, 2003), que busca abordar como práticas sociais e a linguagem se relacionam como indissociáveis, procuro entender de que forma os discursos indexados na atividade, que focou em questões de representatividade e decolonialidade no âmbito do gênero, reverberam ou não em suas produções textuais.

BIBLIOGRAFIA: TÍLIO, Rogério. Ensino crítico de língua: afinal, o que é ensinar criticamente? In: JESUS, Dánie Marcelo de; ZOLIN-VESZ, Fernando; CARBONIERI, Divanize. Perspectivas críticas no ensino de línguas: novos sentidos para a escola. Campinas: Pontes, 2017. v. 1. TÍLIO, R. Uma pedagogia de letramento sociointeracional crítico como proposta para o ensino de línguas na contemporaneidade por meio de uma abordagem temática. In: FINARDI, Kyria; SCHERRE, Marta; VIDON, Luciano. (Orgs.). Língua, discurso e política: desafios contemporâneos. Campinas: Pontes, 2019. FAIRCLOUGH, N. Analysing discourse: textual analysis for social research. London: Taylor & Francis e-Library, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3664**

TÍTULO: **TRANSFORMAÇÕES NA PAISAGEM RURAL DE SÃO PEDRO DA SERRA - NF/RJ**

AUTOR(ES) : **GABRIEL SILVA MIESKALO,BRUNO OLIVEIRA CODECO HERINGER**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA HARTMANN GALEAZZI**

RESUMO:

O distrito de São Pedro da Serra, localizado no município de Nova Friburgo, experimenta, nas últimas décadas, um crescimento populacional e imobiliário considerável. A proposta deste trabalho é compreender a transformação da paisagem a partir da habitação dentro do contexto rural, da intensificação do fluxo de moradores fixos e sazonais que ocorre de maneira mais elevada durante e após o recente período pandêmico ocasionado pela COVID -19. Um aspecto diz respeito à busca do lugar rural, por certos segmentos sociais, como refúgio diante às "intempéries" urbanas, o que leva a reflexos no mercado imobiliário e na dinamização econômica e cultural do local. O crescimento do turismo também pode ser entendido como um dos fatores que contribuem para essa transformação, pois aquece o mercado imobiliário e reorganiza a economia local trazendo novas ocupações para a população. Como consequência, tem-se a adoção de técnicas construtivas convencionais que utilizam materiais industrializados, ocasionando o abandono das técnicas vernaculares de arquitetura, contribuindo para o esquecimento da cultura local e para a deterioração do ambiente.

A metodologia usada será baseada em: (I) análise bibliográfica sobre a história da região, a arquitetura popular e suas técnicas; (II) levantamento fotográfico e mapeamento das edificações tradicionais assim como das novas edificações entre 2018 e 2023 (antes e pós pandemia) na zona de Agricultura (ZAG) do Plano Diretor, situada na Macrozona do Ambiente Natural ; (III) estudo de documentos oficiais como, Plano Diretor de Nova Friburgo e zoneamento de São Pedro da Serra, além de entrevistas com moradores locais e construtores locais.

A pesquisa está em curso desde agosto de 2022 e o até o momento avançou-se na leitura de bibliografia própria (etapa I da metodologia), também foi feito um recorte espacial dentro da ZAG e um levantamento comparativo entre o número de residências entre o período pré e pós-pandêmico (etapa II). Nessa área, houve um aumento de cerca de 21 novas edificações. No entanto, ao consultar a Secretaria de Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável da Prefeitura de Nova Friburgo verificou-se que apenas 16 residências foram registradas e 12 foram licenciadas no distrito inteiro (etapa III). Além disso, foi identificado que as novas edificações não respeitam os limites mínimos de tamanho dos lotes exigidos pelo Plano Diretor. Outra observação importante, diz respeito à substituição das habitações construídas com técnicas vernaculares, como a taipa de mão em estilo "suiço adaptado".

Com isso, o trabalho pretende mostrar como as mudanças no mercado imobiliário e nos padrões construtivos relacionados ao novo contingente populacional contribuem para a degradação do ambiente, para o esquecimento de técnicas vernaculares da arquitetura, bem como da cultura e memória locais. A paisagem rural, nesse contexto, sofre interferências que a fazem se aproximar de uma realidade mais urbanizada.

BIBLIOGRAFIA: AGUEDA, Bernardo C. ; PIZZOLANTE, Horacio Nogueira. As Novas Relações Urbano-Rurais Em Espaços De Metropolização: O Exemplo Da Região Serrana Fluminense. Simpósio Nacional de Geografia Urbana, Espírito Santo, 2019 RUA, João. A Complexa Simultaneidade Da Integração E Distinção Entre O Urbano E O Rural: Retomando Um Debate No Espaço De Metropolização No Estado Do Rio De Janeiro. Revista do Departamento de Geografia da PUC-Rio, Ano 4, n. 7, 2011. MINKE, Gernot. Manual de construcion en tierra. Montevideo: Editorial Nordan Comunidad, 2001.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3666**

TÍTULO: **A AQUISIÇÃO DE CONSTRUÇÕES PASSIVAS NA ELABORAÇÃO DE FERRAMENTA PREDITIVA DE HABILIDADES LINGÜÍSTICAS (FPHL) EM CRIANÇAS FALANTES DE PORTUGUÊS BRASILEIRO**

AUTOR(ES) : **ANA LETICIA PEREIRA PAES, MARIA EDUARDA MAURELL RIBEIRO VIEIRA, ANA LUIZA HENRIQUES TINOCO MACHADO**

ORIENTADOR(ES): **ANIELA IMPROTA FRANÇA**

RESUMO:

Este trabalho pretende estudar a aquisição de sentenças passivas sob o escopo do projeto *Elaboração de ferramenta preditiva de habilidades linguística durante a aquisição de linguagem no Português do Brasil*. O FPHL tem como objetivo colaborar com o crescimento da pesquisa básica e aplicada em aquisição de linguagem através de uma ferramenta preditiva de habilidades linguísticas durante o período da aquisição de linguagem. Um teste assim já existe em várias partes do mundo (cf. HIRSH-PASEK, GOLINKOFF 2019). A ideia é, através deles, construirmos uma ferramenta avaliativa bem adaptada à realidade brasileira e que seja simples, rápida, eficiente e de livre acesso para atuar em duas frentes: (i) como pré-teste para investigações científicas sobre aquisição de linguagem; (ii) como uma ferramenta preditiva usada na educação, da pré-escola até as classes de alfabetização, sensível a desajustes no nível de desenvolvimento de linguagem das crianças. A aquisição de sentenças passivas foi pensada, primeiramente, como uma regra adquirida em concordância com a regra de aquisição de ativas. (CORRÊA, L. M. S.; LIMA JÚNIOR, J. C.; AUGUSTO, M. R. A., 2016). Até a década de 80, os pesquisadores acreditavam que a aquisição de passivas era um processo lento e custoso, por isso, foram propostos fatores maturacionais para o desenvolvimento dessa habilidade. (O'BRIEN, K.; GROLLA, E.; LILLO-MARTIN, D., 2006; LIMA JUNIOR; CORRÊA, 2015b/c; BORER; WEXLER, 1987.) Trabalhos mais recentes constataram que as crianças são capazes de compreender sentenças passivas (O'BRIEN; GROLLA; LILLO-MARTIN, 2006, LIMA JUNIOR; CORRÊA, 2015b/c) e produzi-las quando expostas à forma passiva (BENCINI; VALLIAN, 2008; MESSENGER et al., 2012), mostrando que a dificuldade de caracterização do fenômeno em estado mais precoce parece acontecer pela falta de articulação entre teorias de aquisição com teorias de processamento linguístico (CORRÊA, 2006). O presente estudo pretende contribuir com o mapeamento dos conhecimentos linguísticos de crianças de 3 a 6 anos através de um protocolo de pareamento imagem-sentença em que as sentenças passivas e ativas serão testadas quanto à escolha da imagem correspondente. Os grupos contêm o cruzamento entre tipo de frase e tipo de imagem. Grupo 1: imagem e frase ativa; e Grupo 2: imagem e frase passiva. A hipótese aqui é a de que as crianças mais velhas apresentarão maior acurácia na decisão. Dessa forma, com os resultados do teste, poderemos validar as sentenças que serão utilizadas na formulação da ferramenta FPHL.

BIBLIOGRAFIA: CORRÊA, LETÍCIA MARIA SICURO ; LIMA JÚNIOR, JOÃO CLAUDIO ; AUGUSTO, MARINA R. A. . A aquisição da linguagem por meio do processamento de informação das interfaces: sobre o processo de aquisição de passivas. Scripta (PUCMG), v. 20, p. 306-336, 2016 HIRSH-PASEK, Kathy; GOLINKOFF, Roberta Michnick. Put your data to use: entering the real world of children and families. Perspectives on psychological science, v. 14, n. 1. p. 37-42, 2019 O'BRIEN, K.; GROLLA, E.; LILLO-MARTIN, D. Long passives are understood by young children. BUCLD 30 Proceedings, 2006. p. 441-451.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3674**

TÍTULO: **A OBSERVAÇÃO DE AULAS NO PRP: UM INCENTIVO PARA A DOCÊNCIA**

AUTOR(ES) : **MARIANA FRANÇA DE OLIVEIRA CAMPOS, ALAN RODRIGO DE PAIVA GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **ROGÉRIO CASANOVAS TILIO**

RESUMO:

A presente pesquisa é fruto de reflexões e tentativas de compreensão sobre como a observação de aulas realizadas no Colégio Pedro II - Campus Humaitá II, vinculadas ao Projeto de Residência Pedagógica pode potencializar o interesse na carreira profissional de uma Residente, uma futura docente. Dessa forma, com essa pesquisa, procuro explorar como essa prática pode proporcionar uma descoberta e/ou compreensão, promover reflexões sobre métodos de ensino e contribuir para o desenvolvimento de conhecimentos pedagógicos, tendo, assim, uma possível base concreta para o engajamento e o aprimoramento na profissão de educador. Esta pesquisa faz parte da Linguística Aplicada (Moita Lopes, 2006, 2013) e está sob o paradigma qualitativo-interpretativista (Bortoni-Ricardo, 2008) em que os instrumentos para a geração de dados são compostos pelos meus próprios documentos de observação de aula (diários reflexivos e relatórios de observação) que desenvolvo desde o início da residência - em torno de quase 6 meses -, além das leituras e discussões realizadas durante os encontros semanais entre Preceptor e Residentes. Para tanto, utilizo também os princípios da autoetnografia (Reis, 2018). Por fim, através desta pesquisa, espero que, de alguma forma, seja possível concluir que a partir dessa prática, haja de fato um incentivo para dar o pontapé inicial na decisão do futuro docente, tanto ainda para vencer o desafio que é o caminho até o lecionar efetivo.

BIBLIOGRAFIA: TILIO, R. C. O ensino crítico de língua: afinal, o que é ensinar criticamente? In: JESUS, D.; ZOLINVESZ, F.; CARBONIERI, D. (org.) Perspectivas críticas no ensino de línguas: novos sentidos para a escola. Campinas: Pontes, 2017. BORTONI-RICARDO, S. M. O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola, 2008. REIS, BRUNO. Autoetnografia (d) e uma pesquisa do participante ou notas de campo. VEREDAS ONLINE, Juiz de Fora: 1/2018, p. 75-89, set. 2018

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3675**

TÍTULO: **O LIVRO PARADIDÁTICO COMO POTÊNCIA MOTIVADORA NO APRENDIZADO DE INGLÊS**

AUTOR(ES) : **MARIA JÚLIA SANTANA VALÉRIO, WELLESON MARTINS DA SILVA, ALAN RODRIGO DE PAIVA GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **ROGÉRIO CASANOVAS TILIO**

RESUMO:

O presente trabalho é fruto de observações de aulas realizadas no Colégio Pedro II, Campus Humaitá II, em uma turma de 8º ano do Ensino Fundamental II. As observações só foram possíveis graças à parceria da CAPES com a escola, através do Programa de Residência Pedagógica. A partir de atividades realizadas pelo professor preceptor com o livro paradidático *Prisoner of Zenda*, pudemos observar interesse por parte dos alunos e alunas, condição que Tilio afirma ser fundamental para o letramento crítico: “nunca é demais lembrar que esta é uma versão, entre diversas, de letramento crítico, comprometida com o engajamento do aprendiz em questões autênticas que sejam ou possam ser do seu interesse e/ou da sua comunidade” (Tilio, 2017, p. 29). O trabalho, portanto, busca entender a importância do livro paradidático para despertar o interesse dos estudantes de ensino básico pela língua inglesa, além de tecer considerações sobre como narrativas literárias, no geral, podem auxiliar na motivação do estudo da língua inglesa. Dessa forma, nossa pesquisa está inserida na área da Linguística Aplicada (Moita Lopes, 2006, 2013), sob a perspectiva qualitativo-interpretativista (Bortoni-Ricardo, 2008) em que os dados serão gerados através da impressão dos alunos em relação à obra *Prisoner of Zenda*, utilizando de questões elaboradas por nós que dialogam com o processo de contato com a narrativa da obra e a atividade baseada nela. Nossa hipótese é que o trabalho com o livro paradidático pode ajudar no interesse pela língua inglesa, estimulando que os estudantes possam pensar criticamente sobre o seu processo de aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA: BORTONI-RICARDO, S. M. O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola, 2008. TILIO, Rogério. “O ensino crítico de línguas: afinal, o que é ensinar criticamente?”. Pontes, 2017. IN: JESUS, Dânie Marcelo de; ZOLIN-VESZ, Fernando; CARBONIERI, Divanize (Orgs.) Perspectivas críticas no ensino de línguas: novos sentidos para a escola. Pontes, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3687**

TÍTULO: **O COMPORTAMENTO DE FRICATIVAS CORONAIAS EM JUNTURA VOCABULAR**

AUTOR(ES) : **RAUL PETRA DE ALMEIDA JUNIOR, GEAN DAMULAKIS**

ORIENTADOR(ES): **MARILIA LOPES DA COSTA FACÓ SOARES**

RESUMO:

Vários estudiosos da área se interessam nos fenômenos variáveis da realização da fricativa coronal em coda silábica, representada, desde Câmara Jr (1971, p. ex.), muito comumente pelo arqui fonema /S/. Algumas das realizações relatadas vão desde a perda de ponto (aspiração) ao apagamento total, além de índices variáveis de realizações coronais distintas (entre alveolares e palatais). Poucos trabalhos, no entanto, têm dedicado a atenção à degeminação da fricativa em coda externa em casos de juntura vocabular: (ex.: /aS sopaS/ à [as.sopas] à [a.sopas]). Nesse processo de degeminação, é possível a manutenção de glide, em alguns dialetos: (ex.: /aS sopaS/ à [ajs.sopas] à [aj.sopas]).

A presente pesquisa tem por objetivo investigar o comportamento da sequência intervocabular de fricativas (uma em coda e outra em onset). A hipótese inicial é que essa realização leve à produção de pré-vocalização (glide /j/) e degeminação da fricativa. Para tanto, mediremos, em milissegundos (no Praat), as realizações das fricativas, para verificar se a fricativa remanescente, nesse contexto, tem a mesma extensão de uma consoante equivalente em contexto sem a mesma junção de fricativas fonológicas. Caso a extensão da fricativa nesse contexto seja superior à fricativa coronal em contexto de onset medial, estaremos em caso de manutenção da geminação.

No nosso trabalho, pretendemos elaborar um corpus utilizando dados coletados por nós e dados secundários. Elaboramos um uma coleta de dados elicitados a partir da produção de itens em uma frase-veículo (“Eu vi X de longe”, onde X é o sintagma solicitado), utilizando quatro sintagmas-alvo e oito distratores. Em todos os casos, os sintagmas nominais alvo são sempre compostos de “artigo definido + nome”, sempre no plural. Os participantes da coleta serão todos estudantes da Faculdade de Letras da UFRJ. Após esse processo de coleta e análise de dados próprios, pretendemos também fazer uma análise dos dados secundários. Um dos objetivos do projeto é poder interpretar os dados à luz de uma gramática otimalista (Prince & Smolensky, 1993), detalhando todas as restrições de marcação e fidelidade responsáveis pelo fenômeno da degeminação na coda /S/, diante do /s/ em onset na palavra posterior, bem como do processo de pré-vocalização nesse contexto.

BIBLIOGRAFIA: VIEIRA, Érica Leandro Marciano; MARGOTTI, Felício Wessling. FORMAÇÃO DE DITONGOS EM SÍLABAS FECHADAS POR /S/ NO PORTUGUÊS FALADO NAS CAPITAIS DO SUL DO BRASIL. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3693**

TÍTULO: **CORPO CIDADE**

AUTOR(ES) : **PABLO MARCELINO**

ORIENTADOR(ES): **MARCUS ROGERIO TAVARES SAMPAIO SALGADO**

RESUMO:

Utilizando como ponto de partida uma obra da literatura contemporânea, o conto "Rolezim", publicado no livro *O Sol na Cabeça*, do carioca Geovani Martins, a comunicação "Corpo Cidade" busca uma reflexão a respeito dos estigmas sociais que a população favelada sofre em relação às suas singularidades culturais quando em contato com outros sujeitos da cidade localizados em regiões centrais e de maior prestígio, como por exemplo as expressões dialetais tratadas com pejoratividade, assim como os próprios eventos populares das favelas (o baile funk, jogos de futebol vistos coletivamente nos bares etc). Ao longo da história, por conta de inúmeras intervenções políticas segregadoras que contribuíram com o racismo e a exclusão dos menos favorecidos socioeconomicamente - como as práticas higienistas ocorridas nas três primeiras décadas do século vinte ou mesmo as recentes e frequentes operações policiais que vem ceifando vidas negras e pobres - sendo tais práticas naturalizadas pelo discurso segregacionista da mídia. E tudo isso colabora para um imaginário social que demoniza a existência da favela enquanto território geográfico e do favelado enquanto corpo coletivo em relação ao centro da cidade, fazendo com que o cidadão morador de periferia não se sinta pertencente a outros espaços que não sejam os da margem. Com base nesses estigmas que o corpo periférico vem colhendo ao longo dos anos, a proposta da comunicação é analisar a partir dos elementos da narrativa no conto de Geovane Martins, às experiências urbanas relacionadas ao cotidiano dos sujeitos que vivem em áreas conflagradas da *cidade sitiada*, em paralelo com os centros urbanos que ainda propagam um ideal de civilização.

BIBLIOGRAFIA: MARTINS, Geovane. *O Sol na Cabeça*, Editora Companhia das Letras, 2018. GRAHAM, Stephen. *Cidades Sitiadas*. São Paulo: Boitempo, 18 de dezembro de 2017. FOUCAULT, Michel. *Segurança, território, população*. São Paulo: Martins Fontes, 2020. VENTURA, Zuenir. *Cidade Partida*. Editora: Companhia das Letras, 26 de agosto de 1994. LYNCH, Kevin. *A imagem da cidade*. São Paulo: WMF Martins Fontes; 3ª edição (1 janeiro 2011)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3706**

TÍTULO: **SLAM, GRITO DECOLONIAL DE PÉS FINCADOS EM ÁFRICA.**

AUTOR(ES) : **MARIA CECILIA**

ORIENTADOR(ES): **VANESSA RIBEIRO TEIXEIRA**

RESUMO:

A apresentação desse trabalho tem o objetivo de mostrar um pouco sobre os recentes resultados e inferências sobre a pesquisa ainda em andamento e que tem como maior premissa uma análise do Slam Brasileiro como uma manifestação artística que resgata em suas numerosas características e entornos, uma ancestralidade africana. Trazendo também reflexões sobre algumas definições do *Poetry Slam* e suas disparidades com a cena do Slam no Brasil, já que essa pesquisa analisa em específico a cena carioca e a cena paulista dentro do Slam Brasileiro e em como elas conversam com culturas africanas antes da diáspora, assim como também conversam com todas as vivências e marginalizações ocorridas pelo sistema escravocrata. Vivências essas de desumanização, exploração e cerceamento do corpo, assim como obstáculos para expressão e subjetividade e dessas pessoas. A autobiografia "Nos Corre da Poesia", do slammer paulista Emerson Alcalde, contribui com muitos dados e reflexões para a presente pesquisa quando analisa a experiência do slammer na cena brasileira e o percurso da história do Slam no Brasil. A partir dessas premissas, se levanta o questionamento de uma memória presente no corpo negro, tanto vindo dos ancestrais da população negra brasileira vividos no continente africano como também o dos seus ancestrais escravizados em solo brasileiro. Reflexões essas fundamentadas com as contribuições de Paul Gilroy em "O Atlântico Negro" que pensa no processo da diáspora africana e suas consequências na atualidade. Nesse sentido, pretende-se abordar como essa memória e resgate são expressados em mais de um aspecto na performance do Slam, estando na ligação da poesia falada com a tradição oral africana, assim como também no fato da cena do Slam Brasileiro ocorrer na rua, em locais públicos e majoritariamente periféricos. E por fim, em como essa memória está também presente na movimentação do corpo negro na performance do slam, e em como esse corpo se movimenta e se expressa, pensando também o corpo africano antes da diáspora. É um trabalho que procura pensar o Slam como, em linguagem metafórica: um grito que decolonializa diversas, profundas e seculares amarras, através desse pé afrobrasileiro que se finca na terra ainda pública, terra onde chama e onde descansa os seus ancestrais.

BIBLIOGRAFIA: FANON, Frantz. *Condenados da Terra*. Rio de Janeiro: Zahar, 2022. GILROY, Paul. *O Atlântico Negro*. Rio de Janeiro: Editora 34, 2001. ALCALDE, Emerson. *Nos Corre da Poesia*. São Paulo: Selin Trovoar, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3710**

TÍTULO: **PASSOS-ESPAÇOS: LEITURA DA POTÊNCIA CRIADORA DA LINGUAGEM EM OS PASSOS EM VOLTA, DE HERBERTO HELDER**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ LOPES PRATS**

ORIENTADOR(ES): **PAULO RICARDO BRAZ DE SOUSA**

RESUMO:

O presente trabalho se debruça sobre a potência criadora da linguagem na obra *Os passos em volta* (2005), de Herberto Helder, analisando sua capacidade desestabilizadora da ordem usual das imagens do mundo e do sujeito que por esse mundo flana, dá passos.

Por onde caminha ou onde, depois de flamar, se situa, a figura do viajante recria, com a linguagem, a si mesmo e as suas relações com o mundo. Como Gastão Cruz (2008) identifica, a viagem nessa obra analisada se apresenta como uma metáfora para o processo de busca/ formulação de conhecimento, não sendo necessariamente um deslocamento literal de um lugar físico a outro. Portanto, o ato de viajar no sentido que aqui se busca investigar em *Os passos em volta* é equivalente a percorrer um processo de descobrimento, de passar a conhecer aquilo que, antes da viagem, era desconhecido.

Nesse contexto, pensa-se que a viagem desordena uma ordem comum de conhecimento/ pensamento do viajante sobre si, sobre o mundo e do mundo sobre ele. Dar passos em volta o faz passar por experiências que vão transmutar o sujeito em outro em relação a si mesmo: aquele que era antes da viagem é diferente daquele que depois ou durante a caminhada se apresenta. Além disso, o mundo pré-surgimento do viajante e o que existe após seu aparecimento são distintos entre si. Isto é, nessa obra, o processo de viajar é capaz de desordenar para, em seguida, restabelecer uma nova forma de existir do sujeito e do mundo.

Desse modo, o presente trabalho investigará como a linguagem de *Os passos em volta*, de Herberto Helder, expressa a capacidade de desordenar o sujeito viajante, sua percepção de mundo e o próprio mundo, ao passo que busca compreender como os pode recriar. Será traçada, para esse fim, uma relação entre a linguagem desordenadora/ criadora e a noção de "morte da literatura", de Blanchot (2011), autor que situa a criação poética no movimento duplo de "morrer" e "fazer viver" da linguagem.

Com essa investigação da dualidade (da desordem e da criação), espera-se que a experiência da viagem (ou "dos passos que se dão em volta") seja apresentada como um processo que recria a identidade dos sujeitos viajantes e que também cria um mundo à parte, um novo espaço e imaterial, gerado no embate de refazer o mundo pela linguagem.

BIBLIOGRAFIA: BLANCHOT, Maurice. "A literatura e o direito à morte". In: A parte do fogo. Tradução de Ana Maria Scherer. Rio de Janeiro: Rocco, 2011. CRUZ, Gastão. "Herberto Helder: Os passos em volta ou 'o caminho para o conhecimento'". In: A vida da poesia: textos críticos reunidos. Lisboa: Assírio & Alvim, 2008. HELDER, H. Os passos em volta. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3712**

TÍTULO: **PROCESSOS DE SINALIZAÇÃO DE MUDANÇAS DE ENQUADRE EM UMA INTERAÇÃO TRANSCULTURAL**

AUTOR(ES) : **IGOR GUIMARAES DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ PROTTI CHRISTINO**

RESUMO:

Autodenominados Huni Kuin (expressão de sentido próximo a humanos autênticos), os Kaxinawá vivem uma realidade de bilinguismo assimétrico. Habitam a região do Alto Juruá, Purus e Envira na Amazônia Ocidental e localizam-se na fronteira entre Peru e Brasil. Totalizam doze mil habitantes, segundo a Federação do Povo Huni Kuin do Acre. Do lado brasileiro, ocupam doze terras indígenas distribuídas em cinco municípios. Esse povo pertence à família etnolinguística Pano e emprega sua variedade de português para comunicação interétnica. Alicerçado nos referenciais teórico-metodológicos da Sociolinguística Interacional, nosso grupo vem realizando investigações com o propósito de identificar traços da etiqueta interacional (Maher, 1994) dos falantes de Português Kaxinawá (doravante PKX). Com esse objetivo, temos empreendido análises de vídeos acessíveis por meio da plataforma Youtube, seja no formato de live (De Souza, SIAC XI) ou de entrevista (De Souza, SIAC XII), com a presença de falantes de PKX e não-indígenas. Nessas análises, abordamos, de forma inicial, processos de mudança de enquadre interativo. Como apontam Tannen e Wallat ([1987] 2002, p. 189), "a noção interativa de enquadre [...] refere-se à percepção de qual atividade está sendo encenada". No primeiro trabalho, verificamos que o interagente Kaxinawá tendeu a não assaltar o turno de fala. O segundo trabalho teve como foco o direcionamento do olhar dos participantes numa interação face a face, revelando diferenças entre o comportamento do Kaxinawá e o dos não-indígenas. Foi possível, nos dois casos, observar como pistas de contextualização têm papel central na co-construção de uma interação. Buscamos, no âmbito desta comunicação, complementar as investigações anteriores e entender como as estratégias de performatização de enquadres interativos estão vinculadas aos aspectos verbais e não-verbais em uma interação entre falantes de PKX e não-indígenas. Como material de análise para o presente trabalho, será utilizada uma gravação em vídeo, publicada como de livre acesso na plataforma Youtube, sem edição posterior, de que será feita uma transcrição grafemática dos trechos mais representativos para o exame das mudanças de enquadre. A partir de uma investigação de natureza qualitativa, daremos atenção a passagens que evidenciem como aspectos verbais e não-verbais, manejados pelos falantes, sinalizam mudanças de enquadres interativos. Dentre os momentos em que mudanças de enquadre se efetivam (ou são propostas), serão eleitos os dois mais significativos para a elaboração de um exame detalhado de diferenças transculturais. Nossa metodologia consistirá em considerar os processos verbais e não-verbais em um recorte que incluirá os 20 segundos anteriores e posteriores a cada proposição de mudança de enquadre selecionada. Esperamos, como em trabalhos anteriores, identificar evidências da variabilidade cultural (Phillips, 2013 [1976]) nas dinâmicas interacionais interétnicas.

BIBLIOGRAFIA: MAHER, Terezinha de Jesus Machado. Cultura internacional e ensino de línguas. Revista do Instituto de Letras, vol 17, n.1 e 2, p. 168-179, dez, 1998. PHILLIPS, Susan. Algumas fontes de variabilidade cultural na ordenação da fala. 2013 [1976]. In: Ribeiro, Branca Telles; Garcez, Pedro M. (orgs). Sociolinguística Interacional. 2a ed. São Paulo: Loyola, p. 21-43, 2013 TANNEN, D.; WALLAT, C. Enquadres interativos e esquemas de conhecimento em interação: exemplos de um exame/consulta médica. In: RIBEIRO, B. T.; GARCEZ, P. M. Sociolinguística Interacional. 2. ed. São Paulo: Loyola, [1987] 2002. p. 153-174.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3717**

TÍTULO: **AS TECNOLOGIAS DIGITAIS E OS REAS NOS MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS CONTEMPORÂNEOS: NOTÍCIAS DE UM PROJETO DE PESQUISA EM DESENVOLVIMENTO.**

AUTOR(ES) : **ANA CLARA REIMÃO VILELA MORAIS**

ORIENTADOR(ES): **DANÚSIA TORRES DOS SANTOS**

RESUMO:

O presente trabalho pretende apresentar reflexões e resultados do projeto de pesquisa *Migrações Contemporâneas, tecnologias digitais e REAs*, em andamento. Esse projeto objetiva mapear, organizar e divulgar, por meio de um catálogo digital, as tecnologias digitais e os Recursos Educacionais Abertos (REAs) que auxiliam no processo de acolhimento dos migrantes de crise em território brasileiro. Serão discutidos, entre outros, os conceitos de cidadania plena (PEREIRA, 2015); apoio social (PIZZINATO, SILVEIRA, HUGO, WEBER, 2022) e refúgio (ACNUR, 2001-2023), indispensáveis para a compreensão do processo de integração do migrante à sociedade brasileira. Estão sendo mapeados REAs (UNESCO, 2011; CETIC.br 2013), *blogs, sites* e redes sociais que apoiam os migrantes, nos mais diversos aspectos da vida em sociedade, visando à inclusão dessas pessoas na comunidade circundante. Nesta apresentação, daremos especial atenção às redes de apoio encontradas na rede social *Facebook*, como o grupo "*Venezuela Imigrante*", voltado para ajudar os imigrantes venezuelanos em solo brasileiro. Sendo assim, buscamos identificar quais são, como atuam e por quem são formados esses perfis que são utilizados por migrantes no processo construtivo da cidadania no Brasil. Para tanto, a fase atual da pesquisa volta-se para as seguintes etapas: i) levantamento e leitura de fontes bibliográficas relacionadas ao tema das tecnologias digitais utilizadas por migrantes; ii) levantamento e leitura de documentos relacionados às questões de deslocamento forçado e do refúgio; iii) mapeamento das redes sociais mais utilizadas pelos migrantes, dando foco especial ao *Facebook*, uma vez que os dados iniciais levantados apontaram para o fato dessa ser a rede social mais presente no cotidiano dos imigrantes no Brasil; iv) caracterização das redes sociais mapeadas, de acordo com seus objetivos e vínculos institucionais (entre outros aspectos). Como resultados parciais, será apresentada a primeira versão da categorização dos achados, que se encontra em desenvolvimento, visando, futuramente, a organização de um catálogo com todos os dados levantados.

BIBLIOGRAFIA: PATARRA, Neide Lopes. O Brasil: país da imigração? In: E-metropolis: Revista Eletrônica de Estudos Urbanos e Regionais. Rio de Janeiro, n. 9, ano 3, p. 6-18, 2012. Disponível em: <http://emetropolis.net/system/edicoes/arquivo_pdfs/000/000/008/original/emetropolis_n09.pdf?1447896326>. PIZZINATO, Adolfo. SILVEIRA, Thomas. HUGO, Brayan. WEBER, João. Mídias sociais e relação de apoio: Redes da imigração haitiana. Psicologia Política. V.22.N.54. Rio Grande do Sul, 2022. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rpp/v22n54/v22n54a07.pdf>> MIRANDA, Liriane. A migração venezuelana no Brasil e a utilização da rede social Facebook no processo de integralização dos imigrantes. Uni

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3723**

TÍTULO: **O CORPO DISSIDENTE E O CORPO DÓCIL: UMA ANÁLISE SOBRE AS CRÔNICAS DE JOÃO DO RIO E A CIRCULAÇÃO DO SEU CORPO NOS AMBIENTES MARGINAIS.**

AUTOR(ES) : **LUIZ FELIPE DOS SANTOS ALVES**

ORIENTADOR(ES): **MARCUS ROGERIO TAVARES SAMPAIO SALGADO**

RESUMO:

Entre a segunda metade do século XIX e o início do século XX, a cidade do Rio de Janeiro passou por uma profunda transformação urbanística. Esse processo de modernização alterou radicalmente a relação entre o indivíduo e o espaço urbano. As transformações tecnológicas da modernidade representaram um avanço inquestionável, mas também é inegável que essa nova configuração do espaço urbano ampliou a marginalidade de alguns corpos. Michel Foucault, em *Vigiar e Punir*, vai definir os corpos dóceis como "aqueles que podem ser utilizados" e esse é o lugar que João do Rio ocupa para a burguesia carioca. Trabalhando a crônica como uma espécie de interface com o real ou mesmo "um buraco na fechadura", ele vai interpretar, para seus leitores os novos códigos e experiências dos excluídos sociais. Isso faz com que seu leitor assumo o papel de voyeur, experimentando a cidade que se esconde na penumbra da noite e nas margens da região central do Rio. Esta pesquisa, ainda em seu momento inicial, tem o objetivo de avaliar a escrita e a própria figura do João do Rio, não só como alguém que faz o registro desses espaços, mas como um personagem desse universo. Gay e mestiço, João do Rio precisa ser observado não só como um narrador literário dentro de um ambiente marginal, pois, apesar da sua posição social, ele é um desses corpos dissidentes, que foram afetados pelas transformações urbanas. Os *corpóra*, utilizados nesta pesquisa, para entender qual é o lugar ocupado por João do Rio na marginalidade que retratava, são quatro crônicas. Três retiradas do livro *A alma encantadora das ruas* (1906): "Pequenas profissões"; "*Cordões*" e "*Visões d'Ópio*". E uma retirada de *Vida Vertiginosa* (1917): "*Os livres acampamentos da Miséria*".

BIBLIOGRAFIA: COVERLY, Merlin. A arte de caminhar: o escritor como caminhante. Santos: Editora Martins Fontes, 2015. FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir: história da violência nas prisões. Petrópolis: Editora Vozes, 1987; HARA, Tony. Saber noturno: uma antologia de vida errantes. Campinas: Editora da Unicamp, 2017

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3725**

TÍTULO: **CONSTRUÇÕES CAUSATIVAS: COMPARAÇÃO DE DADOS DO PORTUGUÊS E DO FRANCÊS**

AUTOR(ES) : **MYLENA VIEIRA SANT'ANNA, MARIA LUIZA CORECHA ROSA CARNEIRO, STEPHANE CARDOSO RODRIGUES DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA DOS SANTOS MACHADO VIEIRA**

RESUMO:

Nossa pesquisa desenrola-se no âmbito do Projeto VariaR - Variação em línguas românicas -, que tem, entre suas metas, detectar convergências e divergências (Machado Vieira e Meireles, 2022), considerando a potencialidade de diaconstruções e idioconstruções nas línguas (ou seja, padrões construcionais relacionados às duas línguas ou padrões construcionais específicos de uma ou de outra). Focaliza, especificamente, dados de construções que envolvem a unidade verbal *fazer*, no Português, e *faire*, no Francês, seguida de forma verbal flexionada no infinitivo e que servem à expressão de predicação causativa. Nesse caso, geralmente a conceptualização da cena implica uma entidade indutora de um estado de coisas, em que tal entidade encarrega, causa ou influencia outra entidade (causada) para que realize a ação: por exemplo, *La mère fait dormir l'enfant*; *A mãe faz a criança dormir*.

Nosso intuito é examinar, numa abordagem socioconstrucionista dessas línguas românicas, as possibilidades configuracionais dos pareamentos de forma e função a que estão ligados dados de construções causativas dessas línguas detectados em coleções acessadas na plataforma digital Sketch Engine (<https://www.sketchengine.eu/>), detectar padrões construcionais nas duas línguas e verificar relações (de herança, de similaridade, por exemplo) entre tais padrões. Prevemos, para tanto, tratar qualitativa e quantitativamente dos dados, recorrendo à categorização deles por grupos de fatores, tais como: ordem dos *slots* na construção causativa, tipo de verbo no infinitivo (Gilquin, 2006), tipo de sujeito do verbo *fazer/faire*, tipo de entidade causada, forma de expressão desta, língua românica, entre outros. Apresentaremos os primeiros resultados dessa investigação.

BIBLIOGRAFIA: GILQUIN, Gaëtanelle. The verb slot in causative constructions. Finding the best fit. In: *Constructions*, Vol. 1, no. 3, p. 1-46, 2006. <http://hdl.handle.net/2078.1/75730> MACHADO VIEIRA, Marcia dos Santos; MEIRELES, Vanessa. Variação em línguas românicas: ações do projeto VariaR como contributos de ciência aberta e cidadã, *Reflexos* [Online], 6 | 2023. Online desde 19 abril 2023. Disponível em: <<http://interfas.univ-tlse2.fr/reflexos/1325>>. Acesso em 27 novembro 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3733**

TÍTULO: **O CORPO DA MULHER COMO POÉTICA E RESISTÊNCIA NA SOCIEDADE**

AUTOR(ES) : **ELLEN SEABRA DE LIMA MUCCI DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARINA FERREIRA FREGA**

RESUMO:

A comunicação a seguir apresentará a participação da artista Ellen Seabra de Lima Mucci dos Santos, como bolsista PIBIAC no projeto "Cosmo-Poiesis: Experimentações Coletivas", coordenado pela Profa. Dra. Marina Ferreira Frega, e como esse trabalho auxiliou e influenciou na produção de sua pesquisa artística autoral, nomeada O CORPO DA MULHER COMO POÉTICA E RESISTÊNCIA NA SOCIEDADE. O projeto de pesquisa e extensão é um laboratório de criação e desenvolvimento de projetos de instalação artística. Participam 3 estudantes bolsistas e cerca de 15 extensionistas, e é realizado com o apoio do Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica e do Centro de Artes Calouste Gulbenkian. Iniciado em setembro de 2022, e inspirado em artistas como Lygia Clark, Hélio Oiticica e Ricardo Basbaum, o projeto busca superar o mito do isolamento do artista por meio de encontros semanais em que o grupo alterna-se entre as funções de artistas propositores e assistentes, desenvolvendo aspectos conceituais, esboços, desenhos técnicos, orçamentos e planejamento de produção dos projetos. Em sua 1ª edição o encerramento ocorreu com a exposição coletiva "CORPOCOSMO," realizada no Mezanino do CMA Hélio Oiticica, de 3 de junho a 15 de julho de 2023. A bolsista em questão assumiu a coordenação de produção do evento, incluindo aquisição de materiais, divulgação, produção de textos e legendas, impressão de um livro sobre o projeto e contato com a mídia que cobriu a exposição, assim como apresentou trabalho artístico autoral. Em sua 2ª edição, iniciada em outubro de 2023, o projeto pretende continuar os processos já desenvolvidos, com previsão de três exposições individuais e uma coletiva. Durante o primeiro ano de projeto, a bolsista pesquisou referências como Lygia Clark, Sílvia Federici e Virginia Woolf, que lhe auxiliaram a desenvolver sua própria pesquisa artística, e teve como primeiro resultado a exposição individual "A última gota", apresentada no Mezanino do CMA Hélio Oiticica, no dia 15 de novembro de 2023. A mostra buscou representar, por meio de vídeo performance, uma série de fotografias e esculturas, que abrangem diversos formatos e texturas, vivências de corpos femininos na sociedade. A artista, nascida em uma família predominantemente feminina, em uma sociedade ainda machista, explora a criação desses corpos a partir de relatos das dores de mulheres, sejam elas cis, transgêneros ou travestis, de modo a ampliar a compreensão do feminino e as dinâmicas de sobrecarga, violência e sofrimento impostas pela sociedade. Ellen propõe uma experimentação com a presença do nu feminino no espaço artístico institucional, desconstruindo expectativas e padrões sociais e convidando o público a desmistificar preconceitos históricos. Além disso, o trabalho se apresenta como protesto por uma maior presença feminina nos espaços artísticos tradicionalmente ocupados por figuras masculinas, buscando romper com a desvalorização e violência cotidiana enfrentada pelas mulheres.

BIBLIOGRAFIA: CLARK, Lygia. A Casa é o Corpo - e outros textos. In *Catálogo Funarte*, 1980. FEDERICI, Sílvia. *Calibã e a Bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva*. Editora Elefante, 2017. WOOLF, Virginia. *Um quarto só seu*. L&PM, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3734**

TÍTULO: **VARIAÇÃO NA REALIZAÇÃO DA VOGAL PÓS-TÔNICA NÃO-FINAL NA COMUNIDADE DE FALA DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA GRANZIERI JORGE**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO ALEXANDRE SILVA LOPES DE MELO**

RESUMO:

Este trabalho observa a variação na realização da vogal postônica não-final na comunidade de fala do Rio de Janeiro, como em *mágica* ['mazɪke]~['mazʒke] e *círculo* ['sihkwɪlɔ]~['sihklɔ]. A base teórica do trabalho conjuga os pressupostos teóricos da Sociolinguística Variacionista, no que diz respeito à definição do conhecimento linguístico como contendo a heterogeneidade estruturada e da relação entre língua e sociedade (Weinreich, Labov e Herzog, 2006 [1968]), bem como dos modelos baseados em exemplares, no que diz respeito à organização cognitiva do conhecimento linguístico do falante e à representação da variação em exemplares (Cristóforo Silva e Gomes, 2020). Esta variável já foi objeto de análise de estudos sobre o português brasileiro sob diferentes aportes teóricos, tendo sido apontado por esses estudos a importância do contexto fonético adjacente (cf. Gomes, 2012). No entanto, os estudos anteriores sobre a variável não fazem menção, de forma sistemática, à avaliação social das variantes ou condicionamentos lexicais. Por fim, alguns trabalhos sobre a variável observaram que falantes do PB menos escolarizados e com menos contato com a escrita apresentam percentuais mais elevados de não-realização da vogal em análise. Para o início da pesquisa será aplicado um experimento de produção com falantes universitários, os quais deverão produzir itens com a variável em análise, a partir de quatro listas: duas listas de itens com condicionamento fonético favorável à ausência da vogal, sendo uma lista composta por itens de alta frequência e outra lista composta por itens de baixa frequência; duas listas de itens com condicionamento fonético desfavorável à ausência da vogal, sendo uma lista composta por itens de alta frequência e outra lista composta por itens de baixa frequência. O experimento consiste na realização de quatro tarefas: (1) leitura de uma sentença com a palavra alvo; (2) repetição da sentença lida, sem apoio do texto escrito; (3) resposta a uma pergunta sobre a sentença lida, cuja resposta é a palavra alvo; (4) repetição da palavra alvo. Espera-se observar diferenças quanto à duração da vogal em análise nos itens produzidos, levando-se em consideração três aspectos importantes: (a) contexto fonético para realização da variável; (b) frequência do item lexical na língua; (c) contexto de produção. Em suma, como os participantes são apenas universitários, espera-se observar percentuais de ausência da vogal inferiores àqueles observados por Gomes (2012) para falantes com menor escolaridade.

BIBLIOGRAFIA: WEINREICH, LABOV & HERZOG. Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança linguística; tradução Marcos Bagno; revisão técnica Carlos Alberto Faraco. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. CRISTÓFARO-SILVA, T.; GOMES, C. A.. Fonologia na perspectiva dos Modelos de Exemplares. In: GOMES, C. A. (org.). Fonologia na Perspectiva dos Modelos de Exemplares: para além [...]. São Paulo: Contexto, 2020. GOMES, D. K. Síncope em proparoxítonas: um estudo contrastivo entre o português brasileiro e o português europeu / Danielle Kely Gomes. Rio de Janeiro: UFRJ/CLA/FL, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3736**

TÍTULO: **AS GRAMÁTICAS DE MULHERES ALFABETIZADAS EM CARTAS PESSOAIS DOS SÉCULOS XIX E XX**

AUTOR(ES) : **PAMELA RAMOS BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **SILVIA REGINA DE OLIVEIRA CAVALCANTE**

RESUMO:

Neste trabalho, pretendemos analisar os perfis sociais e linguísticos representados por homens e mulheres nascidos nos séculos XIX e XIX e como vão se associar um ao outro, com base na análise do sujeito em cartas pessoais brasileiras.

Diversos estudos indicam uma diferença linguística significativa entre as falas de homens e mulheres na história do Português Brasileiro (PB). Ao observar a posição do sujeito de terceira pessoa em cartas pessoais do século XIX, Cavalcante (2014) percebeu que missivistas do gênero masculino tendiam a utilizar com maior frequência sujeito pós-verbal em comparação com os índices de sujeitos pós-verbais nas cartas das missivistas do gênero feminino. Desse modo, o padrão de ordem VS encontrado nas cartas das missivistas se aproxima mais da gramática do PB atual, do que o encontrado nas cartas dos missivistas.

Ferreira, Barbosa e Motta (2023), ao analisar a implementação da mudança no Parâmetro do Sujeito Nulo na mesma amostra utilizada por Cavalcante (2014), observam, numa análise preliminar, uma diferença nos índices de sujeito nulo e pleno nas cartas de missivistas do gênero feminino e masculino: as missivistas nascidas na primeira metade do século XIX apresentam índices de sujeito nulo mais baixos do que os homens; enquanto as missivistas nascidas em meados do século XX apresentam os mesmos índices de sujeito nulo dos missivistas. Tal diferença pode apontar para uma diferença existente entre os séculos XIX e XX, no que se refere ao papel social das mulheres.

Cavalcante não continuou a análise e, portanto, não monitorou cartas pessoais posteriores ao século XIX, o que deixa em aberto a possibilidade de voltar à análise para observar se há diferença de comportamento linguístico entre homens e mulheres. Portanto, pretendemos dar continuidade a essa pesquisa, verificando a mudança na posição (ordem SV/VS) e na expressão (nulo/pleno) do sujeito em cartas pessoais de famílias ilustres dos séculos XIX e XX, levando em consideração o papel social exercido por tais missivistas. Acreditamos que um menor nível de letramento e de prestígio social imposto a essas mulheres seja responsável pela divergência entre suas gramáticas e as gramáticas dos missivistas. Consequentemente, ao aproximar-se cada vez mais de uma igualdade de gênero, essa diferença tende a diminuir, ou torna-se mínima, que pode se refletir nos fenômenos linguísticos estudados.

Este trabalho se insere no quadro teórico da Sociolinguística Paramétrica (Tarallo, 1987, que associa os pressupostos teóricos do Gerativismo (Chomsky, 1981) e da Teoria de Variação e Mudança (Weinreich, Labov & Herzog, 2006 [1968]). Assim, com base nos trabalhos citados e na observação da diferença no comportamento linguístico dos missivistas de acordo com seu gênero, partiremos de uma análise qualitativa das características sintáticas presentes nas cartas pessoais de famílias ilustres do Corpus HistLing coordenado pela professora Célia Lopes da UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: CAVALCANTE, S. Posição do sujeito e posição social: um caso de competição de gramáticas em cartas dos séculos XIX e XX. Revista USP, 2014. FERREIRA, C. Q.; BARBOSA, P. R.; MOTTA, S. B.; CAVALCANTE, S. R. O.: A mudança no parâmetro do sujeito nulo em cartas pessoais brasileiras dos séculos XIX e XX. In: 12ª Semana de Integração Acadêmica da UFRJ, 2023. TARALLO, F. Por uma Sociolinguística Românica "Paramétrica": Fonologia e Sintaxe. Ensaios de Linguística, UFMG. 1987.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3738**

TÍTULO: **USOS DAS CONSTRUÇÕES TER EM MÃOS E TER EM MENTE**

AUTOR(ES) : **VITORIA PAULINO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **DEISE CRISTINA DE MORAES PINTO**

RESUMO:

Este trabalho objetiva investigar o comportamento de duas construções: “ter em mãos” e “ter em mente”, com base em ocorrências no português dos séculos XIX e XX para depreender seus usos a partir de suas características de forma e de sentido. A pesquisa tem como base os pressupostos teóricos da Linguística Funcional Centrada no Uso (LFCU), que agrupa fundamentos da Linguística Funcional norte-americana e da Gramática de Construções na análise de dados reais da língua. Nessa visão, há interação entre capacidades cognitivas e a estrutura linguística. Para a realização desta pesquisa, utilizamos a aba Gênero/Histórico do Corpus do Português, que reúne um acervo de diversos textos dos séculos XIII a XX. Coletamos dados com as construções “ter em mãos” e “ter em mente” dos séculos XIX e XX. No que concerne aos fatores foram observados: a composicionalidade das construções; a ordenação das locuções “em mãos” e “em mente” em relação ao verbo “ter”; a presença ou não de elementos intervenientes entre o verbo e as respectivas locuções. Os resultados iniciais apontam que “ter em mãos” e “ter em mente” aparentam ter diferentes usos nos diferentes contextos

BIBLIOGRAFIA: MACHADO VIEIRA, Márcia S. Idiomaticidade em construções com verbo suporte do Português. Rio de Janeiro: SOLETRAS – Revista do Departamento de Letras da FFP/UERJ, 2014. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/soletras/article/view/14200>. Acesso em: 17 nov. 2023. MARQUES, Priscilla; MORAES PINTO, Deise C. de. Gramática como rede: relações entre construções. Revista Linguística / Revista do Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Vol. 12, Edição especial, p. 128-138. Dezembro de 2016. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rl/article/view/5443>. Acesso em: 17 nov. 2023. PAULINO DA SILVA, Vitória; MORAES PINTO, Deise C. de.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3748**

TÍTULO: **PROCESSO DE CONSTRUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA ÁREA DE PORTUGUÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA NA UFRJ**

AUTOR(ES) : **LUIZ FELIPE DOS SANTOS ALVES**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA MARIA CAMPOS DE ALMEIDA**

RESUMO:

Percorrer a história da UFRJ relativa ao ensino e a pesquisa de Português Língua Estrangeira (PLE) é ter a chance de ressignificar a história da área, recuperar dados significativos do processo constitutivo da formação de professores de PLE no Brasil e de compreender o papel que alguns atores, por exemplo, tiveram na construção de um caminho que possibilitasse à UFRJ institucionalizar a área de PLE já na década de 1990. Esta pesquisa, então, tem o objetivo de mapear o passado e entender quais foram os as dinâmicas institucionais que culminaram na criação do Setor de Português Língua Estrangeira e na inserção da Disciplina Português Língua Estrangeira na grade curricular. O estudo proposto se insere no espaço investigativo que relaciona história e memória, apoiando-se em autores como Halbwachs (2006), Cartoga (2001) e Traverso (2012). Além disso, a pesquisa conta com o aporte da Historiografia Linguística (HL), com especial destaque para o ramo descrito por Swiggers (1998) como historiografia do ensino de língua estrangeira. Do ponto de vista metodológico, adotaremos categorias de análise propostas pela Historiografia, com especial ênfase para aquelas desenvolvidas por Swiggers (*op. cit.*). O *corpus* é composto por fontes documentais primárias constituídas pelos livros de atas das congregações da Faculdade de Letras, escritos entre as décadas de 1960 e 1990. Resultados iniciais alcançados já permitem identificar atores que tiveram participação decisiva no processo de construção da área de PLE na Faculdade de Letras da UFRJ, bem como o conjunto de ações que possibilitaram o desenvolvimento do campo de saber em tela. Por fim, destacamos que o percurso investigativo traçado vem possibilitando o registro de dados fundamentais para difusão da história do PLE na UFRJ e no cenário brasileiro.

BIBLIOGRAFIA: CATROGA, Fernando. Memória, história e historiografia. Coimbra: Quarteto Editora, 2001. HALBWACHS, Maurice. A Memória Coletiva. São Paulo: Centauro, 2006. SWIGGERS, P. Aspects méthodologiques du travail de l'historien de l'enseignement du français langue étrangère ou seconde. Documents pour l'histoire du français langue étrangère ou seconde, n. 21, p. 34-52, 1998. Disponível em: <http://fle.asso.free.fr/sihfiles/Documents/Documents%2021%20corrig%E9/Documents%20on-line%20PDF%20corrig%E9/e%20D21%20swiggers.pdf>. Acesso em: 9 abr. 2018. TRAVERSO, Enzo. O passado: Modos de usar. Lisboa: Edições Unipop; 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3751**

TÍTULO: **DE EVA A CATIERINA. A REPRESENTAÇÃO FEMININA E A SEMIÓTICA DO NOME A PARTIR DA NARRATIVA "LADY MACBETH DO DISTRITO DE MTZENSK", DE NIKOLAI LESKOV**

AUTOR(ES) : **ISABELY ARRUDA DE AZEVEDO**

ORIENTADOR(ES): **ELITZA BACHVAROVA**

RESUMO:

Este projeto tem como objetivo investigar a figura feminina através da relação entre nome e comportamento descritos na literatura. Para tal, a novela de Nicolai Leskov, "Lady Macbeth do Distrito de Mzensk", será a base do estudo, aproximando a personagem central, Catierina Lvovna Ismailova, à imagem de Eva, figura fundamental da mitologia cristã ocidental, como pecadoras e causadoras dos males ao homem. Ao investigar os signos-nomes dessas mulheres, é possível verificar que elas se constituem não somente pelo comportamento descrito nas obras, sobretudo pela força que emerge de seus próprios nomes. Isto é, para a caracterização de Catierina, há de se suspeitar que o autor pensou seu nome como "justificativa" para suas atitudes ao longo da trama, como se fosse inerente a ela fazer o que faz por ser nomeada "*Catierina Lvovna Ismailova*". Tanto na obra de Leskov e na história bíblica, Catierina e Eva se colocam como indomáveis e destemidas diante dos mandamentos da força maior ou das regras estabelecidas pela sociedade. Numa sociedade onde o homem era protagonista e suas práticas legitimadas, as mulheres eram colocadas como propriedades sociais - em primeira instância da família e, após, do marido. Nesse sentido, as personagens são análogas às bruxas na classificação ética dominante, por serem vistas como mulheres que não respeitavam as normas morais tradicionais. Essas figuras carregam o marco da modernidade - a sexualidade explícita - que gera apreensão e repúdio na opinião pública, especialmente na Rússia do século 19. Para agir, não necessitam do homem como mediador, dispoendo da sexualidade para explorar suas múltiplas formas de existir, não mais ligadas ao amor, mas ao desejo e ao poder. Dada a incompatibilidade com valores modernos, essas personagens femininas se tornam paradigmáticas na discussão e em estudos de gênero.

BIBLIOGRAFIA: LESKOV, Nikolai. Lady Macbeth do Distrito de Mzensk. Tradução de BEZERRA, Paulo. 1a Edição, São Paulo, Editora 34, 2009. DINESEN, Isak. Daguerreotypes and Other Essay, University of Chicago Press, 1979. Bíblia Sagrada. Disponível em: <<https://www.bibliaon.com/>>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3752**

TÍTULO: **PLURALIDADE TANGÍVEL - SUSTENTABILIDADE COMO FERRAMENTA DE ENSINO DE ARTES**

AUTOR(ES) : **JONATHAN DA SILVA FERNANDES,ALEJANDRA RODRIGUES DE OLIVEIRA,NATE,JULIA ACACIO DA SILVA,YASMIM TRINDADE**

ORIENTADOR(ES): **DORALICE DUQUE SOBRAL FILHA**

RESUMO:

O projeto de extensão "Pluralidade Tangível - Arte e Educação em seus possíveis diálogos" tem feito sua colaboração pedagógica ao longo dos semestres destacando temas que levam em consideração diversas abordagens de ensino-aprendizagem, com foco no ensino das Artes Visuais e suas linguagens artísticas. Durante o ano letivo de 2023, em parceria com a Escola Municipal Osmar Paiva Camelo, localizada no Complexo da Maré, e visando ser contribuição para o tema anual da escola "Sustentabilidade", atuamos através de oficinas que promoviam a conscientização e o desenvolvimento do pensamento crítico sobre o conceito de natureza, atravessando temas de identidade racial de povos indígenas brasileiros e suas relações com os ambientes naturais. No projeto, trabalhamos com 4 turmas do 1º ano do Ensino Fundamental I, tendo como objetivo estreitar a relação das crianças com a natureza a partir das Artes Visuais. Apresentamos e contextualizamos produções artísticas do povo originário Ticuna, utilizando elementos naturais como folhas e galhos de árvores, argila, terra, alimentos vegetais orgânicos, etc, como elementos pedagógicos e poéticas do fazer artístico. A respeito da Educação Ambiental, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular, é previsto pela lei que "(...) o ensino de Ciências deve promover situações nas quais os alunos possam desenvolver ações de intervenção para melhorar a qualidade de vida individual, coletiva e socioambiental." (BRASIL, 2018). Além disso, também é assegurado pela lei, de acordo com o art. 53 do Estatuto da Criança e do Adolescente, o direito à "igualdade de condições para o acesso e permanência na escola." (BRASIL, 1990). Por isso, além de pontuar os objetivos e consequências do projeto, também destacamos a interferência negativa direta do estado na execução plena de nossas atividades através das operações policiais que não só impediram que as oficinas fossem realizadas mas também interferiram no direito dos alunos de frequentarem a escola. Como trabalhar os deveres coletivos com crianças que, antes de tudo, não estão tendo seus direitos respeitados?

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm#art266>. Acesso em: 26 nov. 2023. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. GRUBER, Jussara Gomes. TICUNA - O Livro das Árvores. Gráfica e Editora Brasil Ltda. Organização Geral dos Professores Ticuna Bilingües. Amazonas, 1997. 2ª edição. p. 8 - 13 e 50 - 51.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3756**

TITULO: **ANÁLISE DAS HIPOSEGMENTAÇÕES EM REDES SOCIAIS: VARIAÇÃO GRÁFICA E PROCESSOS FONOLÓGICOS**

AUTOR(ES) : **LUIZA DA CONCEIÇÃO DA SILVA,CAIO MIEIRO MENDONÇA**

ORIENTADOR(ES): **ELIETE FIGUEIRA BATISTA DA SILVEIRA**

RESUMO:

Esta pesquisa tem por objeto a hipossegmentação na escrita da rede social X (*Twitter*). A ocorrência do fenômeno manifesta-se na escrita e caracteriza-se por meio da reconfiguração dos espaços gráficos em branco que não são realizados de acordo com as normas de convenção da ortografia portuguesa. Observamos que essas junções, influenciadas pela fonologia prosódica e processos fonológicos, estão associadas a fases da aprendizagem da escrita tanto por crianças quanto por adultos que iniciam seu contato com as práticas de letramento escrito. Notamos, no entanto, que nas redes sociais surgem diversas ocorrências de hipossegmentação na produção escrita de sujeitos letrados (*acasacaiucleitin* por *a casa caiu cleitin*, *querose(r)* por *quero ser*, *ata* por *ah*, *tá*, *voumorrer* por *vou morre(r)*, *querimbora* por *quero ir embora*). Com base na observação de dados dessa natureza, surgiram as hipóteses de que haveria hipossegmentações decorrentes: i) do conhecimento fonológico internalizado (tenque, acasa), ii) de processos fonológicos (praquilo, porisso) e de iii) de uma motivação pragmático-discursivo (*tamojunto*, *vambora*). Dessa forma, objetivamos: i) analisar os dados de hipossegmentação na rede social Twitter, a fim de ii) identificar as diferentes motivações que atravessam essa escrita, e iii) descrever os processos fonológicos envolvidos. Para a análise do fenômeno, utilizaremos os conhecimentos da Aquisição da Linguagem (CHOMSKY, 1978; LAMPRECHT et alii, 2004), da Fonologia Prosódica (NESPOR E VOGEL, 1986, BISOL, 1996) e da Fonologia Gerativa (BISOL, 1986; DA HORA, MATZENAUER, 2017). Como metodologia, utilizaremos a ferramenta de busca lexical disponível no X para o levantamento de dados, tendo por base padrões estruturais encontrados em pesquisas anteriores (SILVA, 2021). Além disso, analisaremos os dados por meio de análise qualitativa, controlando possíveis fatores condicionadores (tipo de junção, domínio prosódico, posição no domínio prosódico, processos fonológicos e função pragmático-discursiva da hipossegmentação). Como resultados preliminares, encontramos hipossegmentação no nível do grupo clítico e do sintagma fonológico; processos de apagamento, inserção e alteração de segmentos e sílabas, bem como identificamos junções motivadas por questões pragmático-discursivas.

BIBLIOGRAFIA: CHOMSKY, N. Aspectos da teoria da sintaxe. (Trad. MEIRELLES, J. A.; RAPOSO, E. P.). 2. ed. Coimbra: Arménio Amado, 1978. NESPOR, M.; VOGEL, I. Prosodic phonology. Orlando: Academic Press, 1986. SILVA, A. J. M. F. da. Da escrita contínua à segmentação convencional de palavras: a constituição de palavra gráfica na aprendizagem da escrita(Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Faculdade de Letras, Programa de Pós-Graduação em Letras Vernáculas (Letras Vernáculas), 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3758**

TITULO: **UM COTEJO DA CRONÍSTICA DE CHARLES DICKENS E JOÃO DO RIO**

AUTOR(ES) : **JOAO FELIPE RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **MARCUS ROGERIO TAVARES SAMPAIO SALGADO**

RESUMO:

A presente pesquisa investiga possíveis diálogos entre a cronística do inglês Charles Dickens e do brasileiro João do Rio. A gênese da investigação parte de indícios da recepção material das crônicas dickensianas pelo cronista carioca, como a menção direta do primeiro em *A Alma Encantadora das Ruas* – “Na literatura atual a rua é a inspiração dos grandes artistas, desde Victor Hugo, Balzac e Dickens, até às epopéias de Zola, desde o funambulismo de Banville até o humorismo de Mark Twain.” (Rio, 2008, p. 48). Como evidência extratextual dessa recepção, figura a presença de um exemplar de *Sketches by Boz* (coletânea de crônicas e contos de Dickens, 1905) na Biblioteca João do Rio – cujo acervo corresponde à coleção bibliográfica pessoal do cronista antes de sua morte. Dessa forma, o estudo se debruça em um cotejo das principais coletâneas de crônicas de ambos os escritores, já mencionadas – analisando a estrutura seccionada de ambas e os temas e tópicos que as aproximam e as distanciam. Como subsídio para a análise do gênero crônicas, parto das observações de Antonio Candido (1992). Para um olhar aprofundado sobre João do Rio e a cidade carioca, emprego o aporte teórico de Renato Cordeiro Gomes em seus livros *João do Rio* (1996) e *Todas as Cidades, a Cidade* (2008).

BIBLIOGRAFIA: CANDIDO, A. A vida ao rés-do-chão. In: A crônica: o gênero, sua fixação e suas transformações no Brasil. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1992. DICKENS, C. Sketches by Boz. New York: Macmillan and Company, 1905. GOMES, R. C. João do Rio: vielas do vício, ruas da graça. Rio de Janeiro: Relume-Dumará: Rio/Arte, 1996. GOMES, R. C. Todas as cidades, a cidade: literatura e experiência urbana. 2. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2008. RIO, J. A Alma Encantadora das Ruas. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3780**

TÍTULO: **ÍCARO DANNUNZIANO ENTRE ILUSÃO E MELANCOLIA**

AUTOR(ES) : **FABIANA ANGELIM MACHADO, FERNANDA GERBIS FELLIPE LACERDA**

ORIENTADOR(ES): **FLORA DE PAOLI FARIA**

RESUMO:

A nossa investigação na área de Iniciação Científica se focaliza na transição do eu lírico, que inicialmente está imerso numa ilusão mítica, para um estado de melancolia, conforme retratado nos poemas "Tristeza" e "Le ore marine" do livro de poemas "Alcyone" (1903) do autor italiano Gabriele D'Annunzio (1863-1938). Nosso objetivo consiste em compreender como o eu lírico enfrenta a desilusão após a reinterpretação do mito de Ícaro no Dítirambo IV, no qual o super-homem dannunziano falha em transcender as limitações humanas. Investigamos de que maneira essa falha na superação pelo super-homem dannunziano, representado pelo mito de Ícaro no Dítirambo IV, nos conduz a uma compreensão mais profunda da melancolia expressa pelo eu lírico nos poemas subsequentes, "Tristeza" e "Le ore marine", uma vez que ocorre a ruptura da ilusão mítica (GIBELLINI, 1985). Portanto, entendemos que, sem a ilusão mítica, o eu lírico adentra o tempo real, intensificando a percepção da efemeridade do tempo e o término do verão, resultando em sentimentos de tristeza, nostalgia e melancolia. Esses sentimentos são evidenciados pela imagética decadentista que permeia a obra (BINNI, 1988). A linguagem característica de D'Annunzio, marcada por sua melodia, ritmo e repetição lexical, contribui para a intensidade expressiva e a singular estética encontrada nos poemas selecionados (PRAZ, 1988).

BIBLIOGRAFIA: BINNI, W. La poetica del decadentismo. Roma: Santoni Editore, 1988. GIBELLINI, Pietro. Logos e mythos: studi su Gabriele D'Annunzio. Firenze : L.S. Olschki, 1985. PRAZ, Mario. D'Annunzio e l'amor sensual della parola. In: _____ La carne, lamorte e il diavolo. Milão: Mondadori, 1988. Páginas 399-449.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3795**

TÍTULO: **A CONSTRUÇÃO EQUATIVA EM TEXTOS ACADÊMICOS**

AUTOR(ES) : **MARIA VITORIA RODRIGUES GOMES MENDES**

ORIENTADOR(ES): **LIA ABRANTES ANTUNES SOARES**

RESUMO:

Este resumo trata da segunda etapa da pesquisa iniciada em 2023, vinculada ao Projeto de Pesquisa 'Línguas em contato e efeitos na gramática de aprendizes surdos e ouvintes', e articulada ao Projeto de Extensão 'Português pelas Letras: construindo repertório bilíngue'. A primeira etapa do estudo mapeou as quatro unidades didáticas do material Português pelas Letras (PPL) e demonstrou alinhamento teórico à Gramática de Construções Baseada no Uso. Esse modelo entende a língua como um conhecimento emergente do uso e de processos cognitivos de domínio geral (HILPERT, 2014). A fim de dar continuidade às investigações sobre ensino e aprendizagem de construções em português, envolvendo universitários surdos, nesta etapa buscamos selecionar construções que ainda não parecem ser bem usadas por eles, mesmo figurando com alta frequência em textos acadêmicos. É o caso da construção equativa, com a seguinte forma-função: [SN¹ SER SN²/SN²_{ORACIONAL}]_{DEFINIÇÃO}. Castilho (2010) descreve essa construção como aquela que estabelece uma relação de equivalência entre X e Y, em que X é o sujeito e Y o seu equativo, com posições intercambiáveis, comumente usada com a função de definição. Nosso objetivo é verificar a compreensão e a produção dessa construção por universitários surdos. Para afirmar a produtividade dessa construção no contexto de escrita acadêmica, realizamos uma breve pesquisa no Caderno de resumos da SIAC 2019, referente aos trabalhos do Centro de Letras e Artes. Nessa publicação com 783 resumos, foram encontradas, dentre outros usos da construção equativa, mais de 130 entradas associadas à função de definição dos objetivos do trabalho, como por exemplo: "O objetivo deste trabalho é apresentar a proposta da recém-iniciada pesquisa 'Oficinas de latim no Nível Fundamental'". Como núcleo do SN¹, encontramos o item 'objetivo(s)', seguido do verbo funcional 'ser' materializado em formas no singular e no plural e em tempos pretéritos, presente e futuro. O SN², majoritariamente, tem como núcleo a forma nominal de infinitivo verbal. Nesse sentido, como procedimento seguinte, elaboramos um instrumento para verificação do conhecimento dos surdos a respeito dessa construção e o aplicamos, em uma primeira rodada, em uma turma de 8º período do curso de Letras-Libras (UFRJ). A aplicação do instrumento, com oito trechos de resumos da área de Letras, retirados do Caderno de resumos da SIAC 2022, ocorreu com nove surdos. A eles foi solicitado que realizassem a leitura desses trechos e identificassem o objetivo de cada trabalho. Caso os encontrassem, deveriam completar a sentença iniciada - *O objetivo do trabalho ...* -, ou seja, o SN¹ já estava dado. O resultado dos primeiros testes demonstrou que, de forma geral, os estudantes não sabem usar a construção equativa com a função de definição e que poucos foram capazes de identificar os objetivos nos trechos dos resumos. Esses primeiros resultados já motivam a elaboração de uma unidade didática para compor o material PPL.

BIBLIOGRAFIA: CASTILHO, Ataliba T. de. 2010. Nova Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Editora Contexto. HILPERT, Martin. Construction Grammar and its Application to English. Edinburgh: Edinburgh University Press. 2ª. ed. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3820**

TÍTULO: **UMA MORFO-MANIA OU MANIA DE MORFOLOGIA?: A TRAJETÓRIA DO FORMATIVO X-MANIA NO PORTUGUÊS BRASILEIRO SOB A LUZ DO CONTINUUM DERIVAÇÃO-COMPOSIÇÃO**

AUTOR(ES) : **LUCIANO VIEIRA MENDONCA JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS ALEXANDRE VICTORIO GONÇALVES**

RESUMO:

Esta pesquisa tem a finalidade de inventariar, analisar e descrever formações com o composto neoclássico -mania e o seu lugar no *continuum* entre derivação e composição no atual estágio da língua portuguesa, além de questionar a validade da sua classificação, tendo em vista a emergência de novas formações que vão de encontro às características típicas dos compostos neoclássicos. Em consulta a dicionários etimológicos de línguas portuguesa e inglesa (BUENO, 1968; CUNHA, 2007; FREIRE, 1955; HOUAISS & VILLAR, 2009; JOHNSON, 1989), observou-se que “mania”, no sentido de “loucura”, remonta ao grego *μανία* e tornou-se, ainda nessa língua, um elemento de composição, dando origem, por exemplo, ao vocábulo *ἵππομανία*, “hipomania”, ‘vício em cavalos’, e ao vocábulo *ἔρωτομανία*, “erotomania”, ‘obsessão por práticas sensuais’. Tomado pela medicina (mais especificamente pela psiquiatria) na época do Renascimento, o formativo “-mania” combinou-se com diversos radicais para configurar distúrbios mentais, como os compostos “cleptomania”, ‘obsessão por roubar’, “megalomania”, ‘obsessão pelo poder’, e “mitomania”, ‘vício em mentir’. Pelo fato de ter sido fruto do Internacionalismo (RALLI, 2010), despertado entre os séculos XVI e XVIII (BECHARA, 2009), a composição neoclássica “X-mania” encontra lugar não apenas no vocabulário português, mas também no de outras línguas. A nível de exemplificação, o composto neoclássico “piromania”, que significa ‘obsessão pelo fogo’, corresponde a “pyromania” no inglês, a “pyromanie” no francês, a “pyromani” no sueco e a “pyromanie” no holandês, permitindo visualizar um caráter regular desses compostos e de seus significados, à exceção de leves alterações de pronúncia e de grafia de cada idioma. Ao longo dos séculos, no entanto, foram incorporados a esse elemento significados não necessariamente patológicos, mas relacionados à “paixão” ou ao “apego”, como as formações “celularmania”, ‘apego ao telefone móvel’, “Mate Mania”, ‘nome de uma lanchonete carioca’ e “BRmania” ‘nome de uma loja de conveniência de postos de combustíveis’. Consequentemente, mudanças de caráter fonológico e sintático também surgiram a partir da emergência de novos usos desse formativo. Para citar pelo menos dois, tem-se: o desaparecimento da vogal de ligação -o-, comum aos compostos neoclássicos, e o desprezimento do segundo elemento “-mania”, que passa a atuar também como forma livre na língua. Com base na análise do *corpus* levantado e fundamentando-se nas diferenças entre os processos de composição e derivação propostas por Gonçalves (2011b), comprovou-se que as recentes formações “X-mania” compartilham características de ambos os processos a fim de que seja posto em debate o estatuto morfológico que essas formações adquiriram com o passar dos anos. É oportuno, por fim, sinalizar que esta pesquisa é financiada pelo CNPq desde novembro de 2022.

BIBLIOGRAFIA: GONÇALVES, Carlos Alexandre V. Compostos neoclássicos: estrutura e formação. Revista Virtual de Estudos da Linguagem, v. 9, n. 5, p. 6-39, 2011a. GONÇALVES, Carlos Alexandre V. Composição e derivação: polos prototípicos de um continuum? Um pequeno estudo de casos. Domínios de Lingu@Gem, v. 5, p. 62-89, 2011b. GONÇALVES, Carlos Alexandre V. Prefixação: composição ou derivação? Novos enfoques sobre uma velha polêmica. Matraca, v. 19, p. 56-90, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3826**

TÍTULO: **PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID/UFRJ 2022-2024: SUBPROJETO ARTES VISUAIS E A I SEMANA DAS LICENCIATURAS DA EBA - UFRJ**

AUTOR(ES) : **FABRÍCIO HUMBERTO DOS SANTOS VIANA, MARINA NERY AMANCIO DA SILVA, JÉSSICA SILVA, NATHALIA DA COSTA BAPTISTA, LUÍSA NOGUEIRA, SOFIA RIZZO LOPES, ANA CAROLINA ALVES GONCALVES, MIGUEL NEVES GUIMARÃES, JONATHAN DA SILVA FERNANDES, JULIANE ALVES DA SILVA, STEFANY NASCIMENTO FERNANDES, MARCELLA SILVA DO NASCIMENTO, MATHEUS CAVALINI AUGUSTO**

ORIENTADOR(ES): **DORALICE DUQUE SOBRAL FILHA, WILSON CARDOSO JUNIOR, MARINA PEREIRA DE MENEZES DE ANDRADE**

RESUMO:

O PIBID UFRJ (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) – Subprojeto Artes Visuais, desde o início de sua 2ª edição, em novembro de 2022, vem realizando diversas atividades dentro e fora do espaço universitário. Uma delas ocorreu entre os dias 23 e 25 de outubro de 2023 – a I Semana das Licenciaturas da Escola de Belas Artes - UFRJ, o primeiro evento acadêmico integrado às licenciaturas em Artes Visuais e Expressão Gráfica – e teve como objetivo a valorização e o reforço do local ocupado por ambos os cursos de graduação e as formações docentes dentro da área de Arte-Educação. O evento de extensão, coordenado pela prof. Doralice Duque teve como parte da equipe organizadora os bolsistas do PIBID, e contou com mesas de conversas, palestras e a participação de convidados externos e internos, alguns deles professores da Educação Básica e Superior, além de atividades práticas, oficinas e exposições, sendo estas elaboradas exclusivamente por licenciandos, que serviram como um espaço de protagonismo aos estudantes dos dois cursos. Nesse sentido, com a pretensão de contribuir a formação inicial para a docência em Artes Visuais e Expressão Gráfica, a Semana das Licenciaturas discutiu temas importantes como educação especial inclusiva, identidade racial e de outras populações marginalizadas dentro da escola básica, entendimento e participação discente na construção dos currículos formativos, além de outros assuntos que são do interesse de todo educador em formação. Apesar de ser um evento feito por e para as licenciaturas, as inscrições para o público abrangeram todo o corpo estudantil, dentro e fora da Escola de Belas Artes, da graduação ou pós-graduação, parte integrante ou não da universidade. Dessa maneira, foi possível reforçar a importante posição das licenciaturas em Artes Visuais e Expressão Gráfica, não somente no cenário educacional brasileiro, mas também em toda sociedade brasileira de uma forma geral.

BIBLIOGRAFIA: BARBOSA, Ana Mae. Leituras no subsolo. São Paulo: Cortez, 2002. ARTES, EDUCAÇÃO E CULTURA. Artista-docente, docente-artista e docência artística: Diferentes práticas da docência em Arte?. YouTube, 2020. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=h_zHBiuHPjo. Acesso em: outubro de 2023. SPINOLA, Thais. Professores de Artes Plásticas ingressantes na rede pública municipal do Rio de Janeiro: sua inserção e estratégias de formação. Tese (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, p.94. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3828**

TÍTULO: **OS CLÁSSICOS NO BRASIL COLONIAL: REQUERIMENTOS PARA OBTENÇÃO DE LICENÇA DE ENVIO DE LIVROS PARA A BAHIA**

AUTOR(ES) : **DANIELA VITORIA LOBO GOMES DE ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **FÁBIO FROHWEIN DE SALLES MONIZ**

RESUMO:

Durante o período colonial brasileiro, os livreiros precisavam da autorização de Portugal para enviar livros para o Brasil devido ao controle exercido pela Real Mesa Censória (RMC). Para tal, era necessário que o livreiro portasse um documento denominado "Requerimento para obtenção de licença de envio de livros para Brasil", com a devida aprovação da RMC. A partir desse documento, podemos extrair informações valiosas sobre a circulação de edições de obras clássicas que passavam pela censura portuguesa, além do perfil das pessoas que tinham acesso a esses livros. Nossa pesquisa consiste em investigar requerimentos em que aparecem nomes de autores ou obras clássicas submetidos à Real Mesa Censória, no final do século XVIII e início do século XIX. A documentação que utilizaremos encontra-se depositada no Arquivo Nacional Torre do Tombo, fundo "Real Mesa Censória", mais especificamente, seção "Secretaria da Censura (1641/1848)". Nesta apresentação, exibiremos dois exemplos de requerimentos para obtenção de licença de envio de livros para o Brasil (Bahia). O primeiro deles foi feito em nome de José da Silva Ribeiro, por meio do procurador Manoel Pedro de Lacerda, em 1815. Este documento permaneceu em boas condições e apresenta informações completas que facilitam o trabalho do pesquisador. O segundo exemplo de requerimento foi redigido por Joze Alves Vianna, em 1796, e contém sinais de deterioramento, o que torna mais difícil a sua consulta, além disso, ocorre também a omissão de dados importantes, como o título e o volume das obras, já que apenas o nome dos autores é citado no documento. Esta apresentação encontra-se vinculada ao projeto de pesquisa "(Des)caminhos dos clássicos abaixo dos trópicos: produção e circulação de edições de obras clássicas no Brasil", que visa à investigação de edições de obras clássicas enviadas para o Brasil durante o Período Colonial e produzidas a partir da implementação da imprensa brasileira no início do séc. XIX.

BIBLIOGRAFIA: Requerimentos para obtenção de licença de envio de livros para a Bahia: 060; 428. Arquivo da Torre do Tombo.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3830**

TÍTULO: **ABORDAGEM COMPARATIVA DA SEQUENCIAÇÃO NA BNCC E NO MANUAL DOS CORRETORES DA REDAÇÃO DO ENEM**

AUTOR(ES) : **CARLOS EDUARDO PECANHA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LEONOR WERNECK DOS SANTOS**

RESUMO:

O presente trabalho, com início em Abril de 2023 e apresentando-se em estágio inicial, objetiva refletir criticamente sobre o ensino de coesão - com ênfase na sequenciação - na educação básica, com foco no Ensino Médio, comparando dois documentos fundamentais: a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018) e o Manual dos Corretores da Redação do ENEM, que se baseia na Matriz de Referência do ENEM. Para isso, partimos de referenciais teóricos da Linguística de Texto (LT), que se constitui uma influência na confecção dos documentos, devido ao seu aprofundamento no estudo de processos coesivos e sua intrínseca relação com as discussões sobre ensino de Língua Portuguesa - conforme pesquisas de Santos (1996, 2001, 2012, 2022), Fiorin (2006), Santos; Koch; Elias (2006, 2009, 2014), Cuba Riche; Teixeira (2015), Santos; Teixeira (2016), Lanes (2022), dentre outros. Além disso, como a BNCC e o Manual apoiam-se em gêneros textuais, baseamo-nos também nas obras de Bakhtin (2016 [1979]), Volóchinov (2017 [1929]), Marcuschi (2002, 2008). Conforme a perspectiva atual da LT, o texto é entendido como "um evento social, discursivo e interacional" (Koch, 2006), no qual a coesão é fundamental na construção de sentidos, considerando que confere legibilidade ao texto, mesmo que não seja imprescindível em sua caracterização (Santos; Cuba Riche; Teixeira, 2012), fator que realça seu valor fundamentalmente relevante para o gênero argumentativo Redação do ENEM. Unindo essa abordagem ao que propõe o documento que parametriza o currículo nacional, entende-se a necessidade de investigar, nesta pesquisa, se a coesão sequencial, como conhecimento imprescindível à análise, compreensão e produção dos mais variados gêneros textuais, mais especificamente da Redação do ENEM, é explorada e avaliada, respectivamente, em concordância pelas duas diretrizes. Inicialmente, os resultados apontam para uma assimetria conceptual e prática na condução dos dois documentos, tendo em vista que, enquanto a Competência IV de avaliação da Redação ENEM considera o uso de recursos coesivos - com exigência de operadores argumentativos sequenciais para alcance da pontuação máxima - para construir a argumentação, a BNCC, para o Ensino Médio, sequer menciona o trabalho com os processos coesivos em todo o material.

BIBLIOGRAFIA: Koch, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. 2006. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto. Brasil. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Brasil. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep). Outros documentos - Competência 04. Disponível em: < <http://portal.inep.gov.br/enem-outros-documentos/>>, 2020. Acesso em 28 nov. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3844**

TÍTULO: **“O DESDOBRAR DA CONSCIÊNCIA HUMANA PARA ALÉM DA REALIDADE TANGÍVEL NO REALISMO MÁGICO DE MASSIMO BONTEMPELLI”.**

AUTOR(ES) : **GISELE SALVADOR DE ARAUJO, PRISCILA NOGUEIRA DA ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **SONIA CRISTINA REIS**

RESUMO:

A pesquisa, em fase inicial, tem por objetivo investigar, por meio da estrutura narrativa e simbólica presentes na obra “La scacchiera davanti allo specchio” (1981), a teoria filosófica da metafísica Aristotélica, a respeito da existência do ser e do sentido da realidade e analisá-la juntamente com o Realismo Mágico, elaborado por Massimo Bontempelli (1878 - 1960), que, influenciado por pintores como os irmãos De Chirico, questiona a realidade do homem para além de sua silhueta ou reflexo. Ambientada em 1888 e publicada em 1922, proporciona dois contextos históricos específicos, os quais podem ser associados ao livro: a unificação italiana de 1861 e o 'período entre guerras', esse arco tempo, que, pela sua instabilidade e repressão, culminou no fascismo italiano. A discussão gira em torno de três pontos, a saber: a percepção do menino, o jogo de xadrez e o espelho. Através do espelho, o narrador adentra um mundo em que tempo e espaço fluem de modo diverso, levantando questionamentos acerca da realidade, consciência e identidade humanas, bem como a substância das coisas, pois manequins, reflexos e silhuetas substituem a humanidade e o mundo, como conhecemos, assume ares de reflexo e não de realidade. Questionamentos acerca de mitologia, crenças e a relação entre natureza, inconsciente e espaço são suscitados no decorrer da leitura. O resultado é o constante embate entre identidade/imagem e continuidade, visto que para além do espelho, as imagens não têm necessidades biológicas, sendo imortais, cristalizadas com a imagem do momento em que se viram no espelho, fixando-se no tempo de modo corpóreo, mas prosseguindo psiquicamente, pois, tais reflexos, progredem mentalmente de acordo com as experiências de seus “eus” tangíveis. O processo de análise, usado na pesquisa, envolveu a representação do “outro mundo” no decorrer da narrativa, tendo como fundo o questionamento do possível inconsciente social exposto subliminarmente na obra. Com base nas ideias de Bontempelli publicadas no “Realismo magico e altri scritti sull'arte” a respeito da necessidade de “resgatar tempo e espaço” e do que seria o “realismo mágico”, a presente pesquisa visou a analisar como essas ideias bontempellianas interagem entre si e a realidade. Para tanto, como suporte teórico, foram usados os estudos de Freud (2019) a respeito de “A Interpretação dos Sonhos”, de Schelling com a “Filosofia da Mitologia” (1989) e de Bontempelli, o “Realismo Mágico” (2006), tendo como *corpus* de análise a obra de Massimo Bontempelli, “La scacchiera davanti allo specchio” (1981). A narrativa de Bontempelli traz eventos estranhos, que nesse primeiro momento, foram observados a partir dos questionamentos relacionados à filosofia e à racionalidade. Assim, a pesquisa traz, a partir dessa primeira leitura, algumas dualidades, tais como: real e irreal, tempo e espaço, consciente e inconsciente, poder e inocência, medo e curiosidade, identidade e imagem e morte e finitude versus a vida e a infinitude.

BIBLIOGRAFIA: BONTEMPELLI, Massimo. *La scacchiera davanti allo specchio*. Sellerio editore via Siracusa 50 Palermo. 1981. _____ Realismo magico e altri scritti sull'arte. E. Pontiggia (a cura di)Milano, Abscondita, 2006. FREUD, Sigmund. *Obras Completas Vol. IV. A interpretação dos sonhos* (1900). Companhia das Letras, 2019. SCHELLING, Friedrich. *Historico-Critical introduction to the philosophy of mythology*. 1989 Sydney C. Grew.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3846**

TÍTULO: **NO INTERIOR DO HABITAR, A PRESENÇA DE ATMOSFERAS FÚNEBRES: CULTURA MATERIAL SOB O SIGNO DA FINITUDE DA VIDA**

AUTOR(ES) : **LILY GRAHAM, LEONARDO SODRÉ DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **VALCI RUBENS OLIVEIRA DE ANDRADE**

RESUMO:

A ideia de finitude cria ambientes e ambiências que afetam nosso modo de interpretar os espaços que habitamos, potencializando assim a construção de lugares que são imantados por características que traduzem na atmosfera sentimentos de tristeza, ausências, apagamentos, solidão, melancolia e dor, aspectos fúnebres produzidos na paisagem. A partir dos estudos dirigidos pelo tópico especial Paisagens Fúnebres, disciplina oferecida pelo curso de História da Arte, apresentamos a formulação de uma reflexão que propõe, em linhas gerais, a análise de possíveis interseções entre morte, paisagem, e suas manifestações em espaços que encadeiam vínculos culturais e fortalecem relações socioespaciais na cidade - por exemplo a casa ou o próprio prédio da faculdade em que produzimos essas análises. A discussão surge a partir de um aparato analítico que usa a imagem-fotografia como base, aliada a um arcabouço teórico de obras e autores que tratam sobre o fim da vida, o exercício do luto e outras abordagens que se voltam a temas sobre a morte e o morrer. Entre os autores que auxiliam o estudo estão as propostas de Norbert Elias e sua obra *A solidão dos Moribundos* (2001), Philippe Ariès, *História da Morte no Ocidente* (2001), Delphine Horvilleur, *Viver com nossos mortos* (2023) e Bernard N. Schumacher, *Confrontos com a morte: a filosofia contemporânea e a questão da morte*. Nossa perspectiva foca nos aspectos simbólicos/imagéticos que favorecem interações visuais e capturam os nossos sentidos para as esferas fúnebres presentes nas paisagens, especificamente aquelas que atravessam nossas privacidades. Nesse caso, o exercício do olhar se volta para o registro de uma cultura material ligada aos aspectos fúnebres, sem ignorar a ordem imaterial, ou seja, as evidências simbólicas presentes nas atmosferas em que a finitude da vida ganha protagonismo. Cada fotografia traz debates próprios - o contexto registrado nelas se revela através de objetos diversos que trazem a tona as relações entre habitar e como se lida com o fúnebre: obras, paredes, desenhos e retratos vinculados à ordem mítica, práticas ritualísticas, jogo de dogmas religiosos, entre outros fatores sócio-culturais da cultura Ocidental, favorecendo uma leitura que se encaminha para refletir sobre as últimas coisas. O interior dos lugares que habitamos se torna ferramenta para pensar: De que maneira o fúnebre se entranha e penetra nossa intimidade? De que forma a casa por exemplo - tão atrelada à ideia de vida, e o ser, estar e habitar um espaço - parte intrínseca do estar vivo/fonte vital transformadora de lugares, são também afetados pela morte? Essas apreciações não necessariamente seguem uma linearidade nos termos tempo-espaço mas sim, enfocam as possíveis relações entre sociedade, morte e paisagem ao longo do tempo histórico contemporâneo, evidenciando tensões, contradições e aquilo que fica como resíduo da dor, da tristeza e do pesar que a morte deixa nas vidas que continuam a sua jornada na paisagem.

BIBLIOGRAFIA: ARIÉS, Philippe. *História da Morte no Ocidente*. São Paulo: Saraiva, 2012. ELIAS, Norbert. *A solidão dos moribundos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2011. [p. 7-49]. HORVILLEUR, Delphine. *Viver com nossos mortos*. Rio de Janeiro: Garamond, 2021. SCHUMACHER, Bernard N. *Confrontos com a morte: a filosofia contemporânea e a questão da morte*. São Paulo: Loyola, 2009. [Introdução, p. 15-25; Definição e natureza da morte, p. 29-51].

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3851**

TÍTULO: **SONS E REFLEXÕES: O USO DE MÚSICA E MÍDIAS NO ENSINO DE INGLÊS PARA EXPLORAÇÃO CRÍTICA DE QUESTÕES SOCIAIS**

AUTOR(ES) : **ISABELLA TEIXEIRA DEFANTI DA SILVA, MARIA CLARA BARTHOLO GUEDES**

ORIENTADOR(ES): **DENISE KLUGE**

RESUMO:

Esta pesquisa – desenvolvida por duas alunas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que acompanham uma turma de 9º ano do Colégio Pedro II no Humaitá – investiga o impacto do uso de música e outros recursos midiáticos no contexto do ensino de inglês, focalizando sua aplicação para promover debates sobre problemas sociais. O estudo busca analisar como a integração desses elementos pode enriquecer a experiência educacional, estimulando a participação ativa dos alunos, aprofundando a compreensão de questões sociais e facilitando a realização de discussões abertas e críticas acerca do tema. Canções, vídeos e filmes são alguns dos possíveis materiais a serem utilizados a fim de proporcionar uma abordagem autêntica e culturalmente relevante para explorar questões como diversidade, desigualdade e justiça social. Esta pesquisa sugere que a integração cuidadosa dos recursos midiáticos dentro do material didático dos estudantes pode ser uma ferramenta valiosa no ensino de inglês (TÍLIO, 2023), proporcionando aos alunos uma plataforma significativa para debater questões sociais enquanto aprimoram suas habilidades linguísticas e desenvolvem certo nível de letramento crítico (TÍLIO, 2017). Essa abordagem promove uma aprendizagem mais envolvente e contextualizada, contribuindo para o preparo dos alunos para enfrentar desafios e compreender melhor a diversidade cultural por meio da língua inglesa. A metodologia da pesquisa se dá a partir da técnica exploratória de análise documental e da observação das aulas frequentadas pelas alunas bolsistas, com o intuito de pontuar o tema de uma maneira tanto objetiva – a partir da análise de artigos e dissertações – quanto subjetiva, visto que a vivência no projeto é levada em consideração. Por fim, a pesquisa busca compreender melhor a relação entre interesse externo e aprendizado, ou seja, se a utilização de recursos midiáticos apelativos à faixa etária é capaz de motivar os alunos a ponto de notar uma melhoria da participação geral da turma na disciplina lecionada.

BIBLIOGRAFIA: TÍLIO, Rogério. Curriculum and teaching materials in foreign language teaching: reflections and presentation of a proposal. *The Specialist*. São Paulo (SP), v.44 n.1, jan./jul. 2023. TÍLIO, Rogério. Ensino crítico de língua: afinal, o que é ensinar criticamente?. In: JESUS, Dânie Marcelo de; ZOLIN-VESZ, Fernando; CARBONIERI, Divanize (Orgs.). *Perspectivas Críticas no Ensino de Línguas. Novos Sentidos Para a Escola*. Campinas: Pontes, 2017. p. 19 - 30. LÜDKE, Menga; E. D. A. ANDRÉ, Marli. Métodos de coletas de dados: observação, entrevista e análise documental. In: _____. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. - [2. ed.]. - [Reimpr.]. - Rio de Janeiro : E.P.U., 2018. p. 35-44.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3860**

TÍTULO: **CARTOGRAFIA CRÍTICA DAS MÚLTIPLAS DINÂMICAS HABITACIONAIS NO CENTRO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **HENRIQUE HEFFER DA COSTA MANDUCA, GABRIEL SILVA MIESKALO, CAYO DAVID SILVA DE AGUIAR**

ORIENTADOR(ES): **LAISA ELEONORA MAROSTICA STROHER**

RESUMO:

Apesar das inúmeras intervenções urbanísticas nas metrópoles periféricas justificadas com o argumento de re(viver) e re(vitalizar) suas áreas centrais (Villaza, 2001), elas guardam espaços de abundância de vida, em cortiços, ocupações, favelas e nas ruas, onde vivem milhares de pessoas. O penúltimo censo (IBGE, 2010) evidenciou um aumento de população em várias centralidades metropolitanas brasileiras, em uma dinâmica de reversão do processo de abandono das classes mais abastadas, embora ainda resista um enorme estoque de imóveis vazios e ociosos, conforme os dados preliminares do último censo (IBGE, 2022).

A pandemia do coronavírus, ao mesmo tempo em que acirrou a crise habitacional, vista no aumento do número de pessoas que se valem das formas populares de moradia nos centros, estimulou a criação de regulações urbanísticas com o intuito de incentivar a produção imobiliária residencial formal nas centralidades das grandes cidades, como é o caso do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Recife e Salvador.

A pesquisa de iniciação científica aqui apresentada se insere dentro de uma investigação mais ampla, que busca constituir uma leitura crítica da agenda dos Grandes Projetos Urbanos na atualidade, nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo. A pesquisa de iniciação é recortada para o âmbito do “Programa Reviver o Centro” na penúltima cidade, e consiste em um “plano de recuperação urbanística, cultural, social e econômica da região central do Rio, [cujo] maior objetivo [...] é atrair novos moradores, aproveitando as construções existentes e terrenos (Rio de Janeiro, 2023)”. Como uma primeira etapa da pesquisa, que se iniciou em novembro de 2023, procura-se constituir uma cartografia das dinâmicas habitacionais contraditórias em curso no centro da cidade, explicitando um quadro dos complexos conflitos da área sobre a qual o programa incide.

Serão agrupados dados secundários que revelem dimensões da crise habitacional, como aqueles vinculados aos censos de população em situação de rua, das ocupações, cortiços, favelas, e do ônus excessivo de aluguel, buscando entender suas características, espacializações, concentrações, sobreposições. Também serão apresentados mapeamentos e caracterizações sobre os novos empreendimentos residenciais aprovados utilizando-se da legislação do Reviver, buscando problematizar o público-alvo a que se vinculam, e evidenciar de que forma sua espacialização dialoga com aquela dos locais de moradia das populações de menor renda.

Nossa hipótese, a ser respondida ao longo da pesquisa, é de que a produção do programa pouco dialoga com as necessidades habitacionais da população de menor renda, e que boa parte dessa renovação imobiliária esteja sendo alvo de negócios variados de plataformação, envolvendo diferentes iniciativas de aluguel por curto prazo, em linha com a ideia do aluguel como nova fronteira da financeirização (Guerreiro; Rolnik; Toro, 2022), o que pode contrariar o intuito de “atrair novos moradores”.

BIBLIOGRAFIA: VILLAÇA, F. Os Centros Principais. In: VILLAÇA, F. Espaço Intra-urbano no Brasil. 2. ed. São Paulo: Livros Studio Nobel, 2001, P.237-284. Guerreiro, I.; Rolnik, R.; Marín-Toro, A. Gestão neoliberal da precariedade: o aluguel residencial como nova fronteira de financeirização da moradia. *Cad. Metrop.*, São Paulo, v. 24, n. 54, pp. 451-475, maio/ago 2022. Ribeiro, B.; Terra, B.; Fidalgo, T. Expressividades dos invisíveis: Morar, trabalhar e viver no Centro do Rio de Janeiro. *XX Enanpur*, Belém, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3875**

TITULO: **O AMBIENTE CONSTRUÍDO COMO FATOR COADJUVANTE NA MINIMIZAÇÃO DA CONDIÇÃO DO TDAH EM LUGARES RESIDENCIAIS**

AUTOR(ES) : **THAISA LOPES BORGES, CATHERINE MEIRELLES MORGAN, ANA BEATRIZ, MARIA CLARA MARQUES**

ORIENTADOR(ES): **STELLA DE BARROS SPAGOLLA HERMIDA**

RESUMO:

O objetivo da pesquisa proposta visa as relações entre um indivíduo com Transtorno de Déficit de Atenção (TDAH) e o ambiente construído vivenciado por ele. Para tanto, utilizaremos como base teórica a neuroarquitetura e o ambiente construído. Nosso objetivo é chegar a diretrizes de projeto em Design de interiores que sejam capazes de minimizar os sintomas associados a essa condição. Nosso processo metodológico iniciou-se a partir da busca por referências bibliográficas a fim de compreender as manifestações do Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). (MATTOS, 2015) isso aponta que a combinação de sintomas de desatenção, hiperatividade e impulsividade é a forma mais comum de manifestação da condição. (MATTOS, 2015) Acrescenta que crianças do sexo masculino são os indivíduos mais propícios a desenvolverem a manifestação. Segundo a Associação Brasileira do Déficit de Atenção (ABDA), o TDAH tem início na infância e pode persistir ao longo da vida com características que impactam na formação da personalidade e crenças do indivíduo portador. Além disso, a influência do ambiente familiar é destacada, ressaltando a importância de rotinas claras para o indivíduo com TDAH. A partir do estudo dessas referências, definimos o recorte da pesquisa (crianças, do sexo masculino, em ambientes contruídos de cunho residencial.). Atualmente, estamos na fase de cruzamento de dados, focando nas atividades realizadas no quarto que utilizam os sentidos do corpo humano (audição, olfato, visão, entre outros), buscando relacioná-los às regiões do cérebro que são evocadas durante essas ações. Nesse sentido, segundo VILLAROUÇO (2021) "O que é possível com o uso da neurociência aplicada à arquitetura é encontrar explicações para os fenômenos do ambiente construído que já são conhecidos, mas não necessariamente entendemos como funciona. O resultado são projetos que melhor consideram seu impacto nas pessoas, e como fazer isso de forma positiva." Essa análise detalhada será, então, correlacionada com as bases teóricas da pesquisa sobre Neuroarquitetura e a manifestação do TDAH. Por fim, após o cruzamento dos dados coletados, pretendemos chegar à diretrizes de projeto em Design de Interiores que contribuam para minimização dos sintomas de TDAH em um quarto de criança do sexo masculino. Acreditamos que essas diretrizes associadas à neurociência podem proporcionar uma abordagem holística no tratamento do TDAH, a partir do momento em que visamos não apenas a minimização de seus sintomas, mas também promover uma melhor qualidade de vida para esses indivíduos por meio de vivências mais inclusivas em seus próprios ambientes construídos habitados.

BIBLIOGRAFIA: ABDA. Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade. Rio de Janeiro. 2017. 26p MATTOS, Paulo. Perguntas e Respostas Sobre Transtorno do Déficit de Atenção Com Hiperatividade .10ª Edição, Rio de Janeiro, 2015. 196p VILLAROUÇO, Vilma; FERRER, Nicole & PAIVA, Monique. Neuroarquitetura: a neurociência no ambiente construído. Rio de Janeiro: RioBooks, 2021.256p

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3879**

TÍTULO: **A REPRESENTAÇÃO DO LIVRO DIDÁTICO DE INGLÊS DO COLÉGIO PEDRO II PARA OS ALUNOS ATENDIDOS PELO NÚCLEO DE ATENDIMENTO A PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS (NAPNE)**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ SANTANA DOS SANTOS,ALAN RODRIGO DE PAIVA GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **ROGÉRIO CASANOVAS TILIO**

RESUMO:

O trabalho aborda certa questão que se fez presente a partir das observações de aula de inglês do cotidiano de alunos do Colégio Pedro II, Campus Humaitá, aos quais são atendidos pelo Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE). O Livro didático é comumente usado em sala de aula para apresentação de conteúdo, vocabulário e gramática da Língua Inglesa e se faz uma importante ferramenta para o aprendizado e desenvolvimento dos alunos, contudo, sua linguagem e forma de ser apresentado a alunos com contextos sociais e culturais específicos, podem causar determinado estranhamento ou afastamento do indivíduo com a Língua. Dessa forma, o trabalho tem o objetivo de analisar como lidar com materiais didáticos e com novas formas de aprendizagem (KALANTZIS; COPE, 2012) compatíveis com necessidades contemporâneas e baseando-se primordialmente em letramento crítico (FREEBODY; MUSPRATT; LUKE, 1997). A análise se dará a partir de livros para estudo trabalhados no Programa de Residência Pedagógica, ao qual faço parte, seguindo como referência The Contemporary Coursebook (TILIO, 2015). Por fim, busco refletir sobre as possíveis diferentes formas de integração de alunos atendidos pelo NAPNE no Colégio Pedro II em relação à afinidade dos mesmos com o Livro Didático utilizado nas salas de aula.

BIBLIOGRAFIA: KALANTZIS, M.; COPE, B. Literacies. Cambridge: Cambridge University Press, 2012. MUSPRATT, S.; LUKE, A.; FREEBODY, P. (Eds.) Constructing critical literacies: teaching and learning textual practice. New York: Hampton Press, 1997.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3889**

TÍTULO: **O ESTATUTO DAS PREPOSIÇÕES A E PARA NO PORTUGUÊS: INVESTIGANDO A INTRODUÇÃO DATIVA NAS VARIANTES EUROPEIA E BRASILEIRA DA LÍNGUA**

AUTOR(ES) : **RAFAEL PEDRO DE ALMEIDA PHELIPPE**

ORIENTADOR(ES): **ANA REGINA CALINDRO**

RESUMO:

Este projeto pretende dar continuidade à pesquisa iniciada em 2020, que tinha como propósito traçar uma cronologia da literatura acerca do fenômeno dos aplicativos nas línguas naturais. Além disso, avança na análise de dados que foram coletados em jornais do arquivo da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro (BNRJ).

O propósito desta pesquisa é analisar o comportamento das preposições que introduzem objetos indiretos (OIs) no português europeu (PE) e no português brasileiro (PB), atentando-se às particularidades que podem atestar a postulação ou não de um núcleo aplicativo (ApplP) nessas variedades. Ademais, pretende-se atestar a generalização dos papéis temáticos englobados pela preposição *para* em PB, de modo que teríamos dois tipos de preposições no inventário do PE e apenas um para o PB. Em consonância com nossa hipótese, os dados obtidos através da BNRJ evidenciam uma maior ocorrência da preposição *a* na década de 20 (86,67%), uma equivalência entre o uso de *a* e *para* nos anos 70 (50% cada), com um crescimento cada vez mais expressivo do uso de *para* até os dias de hoje. Esses são indícios de que as duas preposições têm comportamento lexical e não mais funcional, à maneira do que acontece no PE.

Nesse sentido, o objetivo central deste trabalho é a descrição da expressão do OI no PB. Apresentaremos, portanto, resultados de um pré-teste sobre a expressão do OI em PB para traçar um panorama sincrônico em relação ao que se vem verificando em dados diacrônicos, como os da BNRJ. O pré-teste foi elaborado a partir da metodologia proposta em Wood (2009), suas perguntas foram desenvolvidas com base em um banco de frases construído com o intuito de organizar os contextos isolados presentes na literatura sobre o tema. Esses dados foram separados conforme a tipologia sugerida em Berlinck (1996), elencando os diversos contextos verbais (verbos que denotam transferência, movimento e criação) e suas variadas concepções semânticas. Sua aplicação ocorreu de modo *online*, através da plataforma *Google Forms*, e contou com a participação de 10 falantes nativos do PB que responderam 21 questões durante 10 minutos.

Em (1) observa-se a testagem da compreensão do falante diante do redobro do clítico.

Existe diferença interpretativa entre as frases a seguir?

1. O João deu-lhe o livro.
2. O João deu-lhe o livro a ele.

Através de uma seção de comentários, presente em todas as perguntas do pré-teste, foi possível analisar a percepção dos participantes sobre o contexto analisado. Assim, atestou-se que em (1) 66,7% dos falantes consideraram que existe sim diferença interpretativa nas frases, sugerindo que elas apontam para um destinatário diferente e que a sentença b não faria sentido. Isso ilustra a crescente perda do clítico dativo de 3ª pessoa no PB e, consequentemente, a divergência das interpretações semânticas entre o PB e sua variante europeia.

Na XLV JCTAC, espera-se trazer mais constatações sobre os resultados obtidos nesse pré-teste junto de nossos próximos passos.

BIBLIOGRAFIA: BERLINCK, Rosane. (1996) The Dative. In: VAN BELLE, W. & VAN LANGENDONCK, W. (org.) Case and grammatical Relations Across Languages. Vol I Descriptive Studies. John Benjamins Publishing Company. pp.119-151. TORRES MORAIS, Maria Aparecida. (2007) Dativos. Tese de Livre Docência. São Paulo, SP. Universidade de São Paulo. WOOD, Jim. (2009). Effects of focused instruction of formulaic sequences on fluent expression in second language narratives: A case study. Canadian Journal of Applied Linguistics/Revue Canadienne de Linguistique Appliquée. 12.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3924**

TÍTULO: **OFICINAS DE PRODUÇÃO TEXTUAL NO ENSINO TÉCNICO**

AUTOR(ES) : **ISABELA BATISTA JESUÉ, DANIELLY GREISSY PESSOA SOARES**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO COELHO**

RESUMO:

Esta pesquisa consiste numa parceria inter-institucional entre o Laboratório da Palavra do Programa Avançado de Cultura Contemporânea - PACC e o Laboratório de Leituras Conceição Evaristo da Escola Técnica Estadual Ferreira Viana - FAETEC. Juntos, os dois laboratórios desenvolveram um projeto de ensino e aprendizagem que recebeu apoio da FAPERJ através do edital "Melhoria das escolas da rede pública sediadas no RJ - 2022", tendo como objetivo combater impactos maléficos da pandemia da covid-19 em turmas do 1º ano do ensino médio. Em busca desse objetivo, o Laboratório da Palavra se valeu de práticas oficinairas como metodologia de trabalho, em que os disparadores de criação textual foram desenvolvidos coletivamente a partir do mapeamento das demandas da referida instituição de ensino técnico. As oficinas de produção textual deram, à equipe de pesquisa, a oportunidade de constatar não apenas uma série de problemas concernentes à educação no pós-pandemia - como o déficit cognitivo e o déficit vocabular -, mas também problemas sociais concernentes ao racismo, à violência doméstica, entre outros. Como resultados parciais, notamos por meio das oficinas que os impactos da pandemia, juntamente com a nova Reforma Ensino Médio, culminaram na dispersão da atenção de estudantes (muitas vezes relacionadas ao uso de tecnologias digitais), na falta de prática regular de leitura e escrita, além da dificuldade de nomearem o que sentem e pensam, exigindo uma permanente reelaboração das estratégias de ensino e aprendizagem durante o ano de 2023. Por fim, o grupo de pesquisa se prepara para novos desafios, em 2024, trazendo maior dimensão e possibilidades de trabalho, com ênfase no letramento midiático e na conscientização referente ao uso de tecnologias digitais.

BIBLIOGRAFIA: NOVO ENSINO MEDIO 2023: confira as principais mudanças. Novo Ensino Médio - Ministério da Educação, 2023 Disponível em: <<https://www.gov.br/mec/pt-br/novo-ensino-medio>>. Acesso em: 20 de novembro de 2023. AMABILE, Luís Roberto. Do que estamos falando quando falamos de escrita criativa. Criação & Crítica, n. 28, p., dez. 2020. Disponível em: <<http://revistas.usp.br/criacaoecritica>>. Acesso em: 20 de novembro de 2023. JOAQUIM, F. F.; CAMARGO, M. R. M. de. Revisão bibliográfica: oficinas. EDUR - Educação em revista, Minas Gerais: agosto, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/edur/a/J5G58pGL7dHCzHF36S94mZs/?lang=pt>>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3940**

TÍTULO: **PAISAGEM CULTURAL DA BAÍA DE GUANABARA: CARTOGRAFIAS DE UM PATRIMÔNIO INVISIBILIZADO**

AUTOR(ES) : **ELSON DIEGO SOUZA GODINHO, KERLEN APRIGIO DOS SANTOS, DÉBORA PELLEGRINE FREITAS, ALEXANDRE JOSE DE SOUZA PESSOA, MAYARA MENDONÇA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉA DE LACERDA PESSÔA BORDE**

RESUMO:

A Baía de Guanabara é o centro da aglomeração metropolitana fluminense (recorte constituído pelos municípios de: Rio de Janeiro, Duque de Caxias, Magé, Guapimirim, Itaboraí, São Gonçalo e Niterói). A Baía de Guanabara foi um importante vetor para a estruturação dos núcleos de urbanização que a margeiam, promovendo conexões entre seus municípios. Diversos marcos históricos e bens de valor patrimonial testemunham esse processo de formação do território e da paisagem cultural metropolitana; mas o rico patrimônio cultural edificado e paisagístico do seu recôncavo é pouco valorizado. Desde o início do século XXI, observa-se o reconhecimento da Baía de Guanabara como patrimônio ambiental da metrópole e da sua entrada como Paisagem Cultural Urbana pela UNESCO. Esses reconhecimentos recentes e os planos estratégicos conexos, provocam questionamentos sobre a subvalorização, ou até mesmo, a invisibilização do seu recôncavo no seio da paisagem cultural metropolitana. Desta forma, este trabalho tem como objetivo principal analisar os elementos que compõem o patrimônio e a paisagem cultural da Baía de Guanabara e seus níveis de salvaguarda (ou não). Como objetivo específico, analisaremos a invisibilização da paisagem cultural da Baía de Guanabara em seu contexto metropolitano e do patrimônio cultural de seu recôncavo. Esta análise permite identificar, como objetivo específico, fatores que poderiam estar contribuindo para a fragmentação da Baía de Guanabara como um todo dotado de patrimônio; fatores como a implantação da Ponte Presidente Costa e Silva (popularmente conhecida como Ponte Rio-Niterói) podendo representar fisicamente este elemento de segregação. A análise também busca identificar a invisibilização dos bens patrimoniais de seu recôncavo e as potencialidades deste patrimônio. Em detrimento à invisibilização dos bens patrimoniais, o potencial ambiental da Baía de Guanabara é reconhecido; a APA de Guapimirim, criada a partir da sanção do decreto 90.225 de 25 de setembro de 1984, reconhece o valor ambiental do fundo da Baía. Busca-se também, em um escopo mais específico, para ampliação do conhecimento sobre a paisagem cultural da Baía de Guanabara a fim de subsidiar projetos e políticas urbanas e de preservação na área. Isto é possível a partir de uma abordagem metodológica que privilegia a realização de levantamentos bibliográfico, cartográfico e iconográfico sobre a Baía de Guanabara do ponto de vista da arquitetura, do urbanismo e do patrimônio cultural; sistematização dos dados levantados e o uso de diferentes escalas de leitura. Nesta etapa inicial da pesquisa serão sistematizados e analisados os dados coletados em arquivos públicos (Arquivo Nacional e Brasileira Fotográfica) e que embasaram a cartografia do que denominamos inicialmente como patrimônio invisibilizado. A partir delas, estima-se a identificação de categorias que auxiliarão na definição de recortes espaciais a serem analisados para reconhecimento do acervo patrimonial Guanabarinu.

BIBLIOGRAFIA: ABREU, Maurício de A. Evolução urbana do Rio de Janeiro. 4a Ed. Rio de Janeiro: IPP, 2013. BORDE, Andréa de L. P. Patrimônio Cultural e Cidades Contemporâneas. Projeto de Pesquisa CNPq. CONSELHO DA EUROPA. Recomendação R (95) 9. Sobre a conservação integrada das áreas de paisagens culturais como integrantes das políticas paisagísticas, 11/09/1995.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3941**

TÍTULO: **“VAI LAVAR UMA LOUÇA”: A AUSÊNCIA DE DEBATE SOBRE GÊNERO E A MANUTENÇÃO DE DISCURSOS MACHISTAS PRESENTES EM UM LIVRO DIDÁTICO DE INGLÊS APROVADO NO PNLD 2021**

AUTOR(ES) : **LILIANE FU, DAYANA SANTOS DE ALMEIDA GONCALVES**

ORIENTADOR(ES): **DENISE KLUGE**

RESUMO:

Enquanto bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que tem como finalidade o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores na Educação Básica, acompanhamos as aulas de Língua Inglesa em uma turma do 7º ano dos Anos Finais do Ensino Fundamental no Colégio Pedro II - Campus Humaitá II. Diante disso, esta pesquisa tem como objetivo realizar a análise documental, de maneira interpretativa e qualitativa, das representações femininas presentes em um livro didático, aprovado no Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) 2021, utilizado pela referida turma. As observações têm como foco uma atividade específica, intitulada *household chores* da unidade 7, a qual as representações femininas reproduzem estereótipos sexistas, assim como também essas problemáticas se estendem para outras unidades, tanto no conteúdo exposto aos alunos, como na ausência de orientações acerca do tema à/aos professora/es. Uma porção significativa das representações femininas, que em sua maioria são compostas por fotografias, corroboram com estereótipos em relação às funções que as mulheres devem exercer na sociedade. Além disso, a invisibilidade acerca da desigualdade de gênero que deveria ser tratada na unidade 2, a qual aborda o tema esportes, também contribui com a manutenção e a reprodução desses estereótipos sexistas, dificultando que o aluno faça reflexões e desenvolva um pensamento crítico. A partir dessas questões, a análise fundamenta-se no discurso e na linguagem (Tílio, 2002), no letramento crítico (Tílio, 2017) e na representação da mulher (Silva et al, 2021). Dessa forma, esperamos que a pesquisa contribua com a formação docente, como também com a produção de material didático, visando a formação das faculdades críticas do estudante no que se refere às relações de gênero.

BIBLIOGRAFIA: TÍLIO, R. C. Discurso e Linguagem: uma perspectiva social. Revista Eletrônica do Instituto de Humanidades, v. 1, ed. 1, p. 99-119, 2002. Disponível em: <https://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/reihm/article/view/13>. Acesso em: 18 nov. 2023; TÍLIO, R. C. Ensino crítico de língua: afinal, o que é ensinar criticamente?. In: JESUS, D. M. de. Perspectivas críticas no ensino de línguas: novos sentidos para a escola. São Paulo: Pontes, 2017. p. 19-30; SILVA TITOTO, L. C.; GUIMARÃES ASSIS DA SILVA, B. ; RACHID OTAVIO MURAD, C. R.; NASCIMENTO SALGADO, R. A representação da mulher em uma coleção de livro didático aprovada pelo PNLD de língua inglesa. Cadernos de Linguagem e Sociedade, [S. l

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3942**

TÍTULO: **TENDÊNCIAS DE ASSOCIAÇÃO ASPECTUAL ENTRE (A) TELICIDADE E (IM)PERFECTIVIDADE NA AQUISIÇÃO DO PORTUGUÊS BRASILEIRO**

AUTOR(ES) : **JOAO VICTOR DOS SANTOS INACIO DA SILVA,JEAN CARLOS DA SILVA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA LEITÃO MARTINS**

RESUMO:

Este trabalho baseia-se no programa minimalista do gerativismo, que buscou simplificar as regras e princípios, e de acordo com essa teoria, a aquisição de linguagem ocorre de maneira natural dentro do período crítico de aquisição fomentado pela gramática universal através da fixação dos parâmetros. Investiga-se a aquisição de aspecto, que, segundo Comrie (1976), seria uma maneira de se enxergar a composição temporal interna de uma situação. Aspecto pode ser dividido em: (i) gramatical, aquele veiculado pela morfologia verbal e/ou advérbios e expressões adverbiais na sentença e (ii) semântico, aquele veiculado pelos itens lexicais que compõem a sentença como a raiz verbal, os argumentos e/ou os adjuntos. Os aspectos gramaticais básicos são perfectivo ("Maria comeu"), que permite a visualização de uma situação como um bloco fechado, e imperfeito ("Maria comia"), que diz respeito à visualização de pelo menos uma das fases internas que compõem a situação. Com relação a aspecto semântico, discorre-se sobre três oposições aspectuais, a saber: (i) estatividade x dinamicidade, (ii) pontualidade x duratividade e (iii) telicidade x atelicidade. Interessa-nos a última oposição. Considera-se uma sentença télica aquela que apresenta um ponto final delimitado linguisticamente na sentença, como em "Maria comeu uma maçã", enquanto atélica aquela que não apresenta esse ponto final, como em "Maria comeu maçãs". Estudos sobre a linguagem de indivíduos adultos falantes nativos do português brasileiro (doravante PB) evidenciam que parece haver uma tendência de associação entre os aspectos gramaticais e semânticos veiculados na sentença. Por exemplo, nessa língua, observa-se uma maior associação entre pretérito perfeito em sentenças télicas e pretérito imperfeito em sentenças atélicas (Gomes; Martins; Rodrigues, 2023). Diante disso, os objetivos do presente trabalho são: (i) contribuir para o entendimento da representação da categoria linguística de aspecto na faculdade da linguagem; (ii) investigar se há tendência de associação das morfologias de pretérito perfeito e pretérito imperfeito ao valor aspectual semântico de (a)telicidade na fala de crianças adquirindo o PB como L1 (doravante PB/L1). Para tanto, as hipóteses são: (i) crianças adquirindo o PB/L1 utilizam exclusivamente a morfologia de pretérito perfeito em sentenças com valor aspectual télico; (ii) crianças adquirindo o LPB/L1 utilizam exclusivamente a morfologia de pretérito imperfeito em sentenças com valor aspectual atélico. A metodologia consiste em uma análise de dados de produções espontâneas de crianças falantes nativas de PB com idade de 0 a 7 anos disponibilizados pela plataforma *Childes*. Na análise de corpus, busca-se verificar as ocorrências de pretérito perfeito e imperfeito e classificar as sentenças com base no valor aspectual de telicidade/atelicidade a fim de verificar se a tendência observada nos falantes adultos dessa língua é também verificada na produção de crianças adquirindo o PB/L1.

BIBLIOGRAFIA: COMRIE, B. Aspect: an introduction to the study of verbal aspect and related problems. Cambridge: Cambridge University Press, 1976. CHOMSKY, Noam. El programa minimalista. Alianza, 2007. GOMES; MARTINS; RODRIGUES. Restrições morfossintáticas na expressão linguística do aspecto semântico por jovens saudáveis: validação de metodologia para pesquisa em patologias da linguagem. 37 ANPOLL, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3946**

TÍTULO: **REFLEXÕES SOBRE ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM E RECURSOS PEDAGÓGICOS E SUA INFLUÊNCIA NO ENGAJAMENTO EM SALA DE AULA**

AUTOR(ES) : **DEBORAH EMMILY DA SILVA MACHADO,CRISTIANE PEREIRA CERDERA**

ORIENTADOR(ES): **ROGÉRIO CASANOVAS TILIO**

RESUMO:

O objetivo desta pesquisa é analisar as estratégias de ensino-aprendizagem e recursos pedagógicos empregados nas aulas de língua inglesa em uma turma de nono ano no Colégio Pedro II - Campus São Cristóvão II, com vistas a compreender os motivos do baixo engajamento dos estudantes. Nesta pesquisa, de base qualitativa e interpretativa, parte-se do pressuposto de que o pouco envolvimento deles nas atividades propostas dá-se por questões de dificuldades de interação entre os estudantes e entre os estudantes e a professora. Portanto, buscaremos identificar através das notas de observação de campo e entrevistas com a professora regente os momentos nos quais a turma apresentou uma maior participação nas atividades propostas. Baseando-se nas teorias de Lev Vygotsky sobre a natureza social da linguagem, entende-se que é na interação entre indivíduos que se dá a construção de conhecimentos, por isso a importância de se refletir sobre as estratégias mais ou menos eficazes para que os estudantes se envolvam mais ativamente nesse processo. Dessa forma, esperamos contribuir para futuras reflexões sobre a questão da interação e do engajamento dos aprendizes em aulas de língua estrangeira.

BIBLIOGRAFIA: DE ALMEIDA, Guilherme Garcia; DA SILVA BARROS, Lucian. Novas estratégias de ensino da língua inglesa para um aprendizado significativo de crianças e adolescentes. Cadernos de Educação, v. 17, n. 34, p. 23-40, 2018. ROMERO, Priscila. Breve estudo sobre Lev Vygotsky e o sociointeracionismo. Educação Pública, v. 15, p. 8-28, 2015. LÅRSEN-FREEMAN, Diane; ANDERSON, Marti. Techniques and principles in language teaching 3rd edition-Oxford handbooks for language teachers. Oxford university press, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3955**

TÍTULO: **REQUISITOS E FUNCIONALIDADES PARA MARCAÇÃO E PROCESSAMENTO DE UNIDADES DE INTENSIFICAÇÃO EM TEXTOS DO PORTAL DIGITAL INCORPORA**

AUTOR(ES) : **ERICK GAIOTE DOS SANTOS,DEBORAH RIBEIRO DE ALVARENGA,JOAO PEDRO DE CARVALHO SOUZA,MARIA LUIZA MACHADO CAMPOS**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA DOS SANTOS MACHADO VIEIRA**

RESUMO:

Abordaremos aspectos relativos ao desenho brasileiro de um portal digital ligado ao projeto franco-brasileiro VariaR – Variação em línguas românicas. Na estruturação do portal digital de estados de coisas em português e em línguas românicas a variar e ensinar, ou simplesmente portal inCorpora, lidamos com o planejamento e o desenvolvimento de requisitos para certas funcionalidades de processamento de linguagem natural. Entre as funcionalidades já previstas, estão, por exemplo, a etiquetagem das unidades linguísticas por certas categorias — como a de unidade intensificadora (para mais, para menos ou relativamente neutra em termos de intensificação) — e a detecção de relações entre elas, como as de (quase) sinonímia ou de antonímia, a partir dessa etiquetagem. Para mostrar rumos da articulação entre Linguística e Ciência da Computação nesse projeto, recorreremos a dados de unidades linguísticas que se prestam à marcação de intensificação no português brasileiro: a título de ilustração, *interessar muito / imensamente / demais / horrores / à beça / pra caramba / pacas / pra burro*.

Interessa-nos, na construção desse portal, abrigar funcionalidades que serão empregadas sobre os dados dos textos de coleções que venham a ser ali reunidas. Focalizaremos alguns dos desafios que temos encontrado e que se relacionam à marcação e ao processamento dos textos, de dados nos textos e de suas relações em diferentes textos de uma coleção. Trataremos, por exemplo, de desafios quanto à possibilidade de testar certas correlações como variedade do português, fonte do texto, gênero textual e temática. Afinal, supomos que certas expressões linguísticas de intensificação possam estar mais disponíveis em certos contextos sociais ou discursivo-textuais, e outras possam ser de emprego mais geral. Outro desafio liga-se à configuração variável das unidades (um vocábulo ou mais) e à marcação da natureza das unidades intensificadas (nomes ou verbos, por exemplo). Assim, é preciso prever mecanismos que permitam capturar diferentes possibilidades de correlação no desenvolvimento do sistema web, especialmente num portal digital em que as línguas românicas são concebidas como multidialetais e estão sujeitas a contatos multilíngues.

BIBLIOGRAFIA: VIEIRA, S. R.; MACHADO VIEIRA, M. S.. A EXPRESSÃO DE GRAU: PARA ALÉM DA MORFOLOGIA. Cadernos de Letras da UFF – Dossiê: Literatura, língua e identidade, nº 34, p. 63-83, 2008. MOTA, N. A.; MACHADO VIEIRA, M. S. A construção de intensificação com lexemas de cor no português brasileiro. LINGÜÍSTICA (RIO DE JANEIRO), v. 16, p. 50-68, 2020. DOI: revistas.ufrj. Acesso em 27 novembro 2023. MACHADO VIEIRA, Marcia dos Santos; MEIRELES, Vanessa. Variação em línguas românicas: ações do projeto VariaR como contributos de ciência aberta e cidadã, Reflexos [Online], 6 | 2023. Online desde 19 abril 2023. Disponível em: <http://interfas.univ-tlse2.fr/reflexos/1325>. Acesso em 27 no

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3956**

TÍTULO: **ESTUDO EXPERIMENTAL DE ARGAMASSAS LEVES PRODUZIDAS COM AGREGADO PET RESIDUAL PARA APLICAÇÃO EM ELEMENTOS ARQUITETÔNICOS**

AUTOR(ES) : **NATHÁLIA PACHECO TEIXEIRA**

ORIENTADOR(ES): **VIVIAN KARLA CASTELO BRANCO LOUBACK MACHADO BALTHAR,M'HAMED YASSIN RAJIV DA GLORIA**

RESUMO:

O estudo propõe o desenvolvimento de uma argamassa sustentável, incorporando partículas de PET como substituto parcial da areia em elementos arquitetônicos. Este enfoque alinha-se com a necessidade crescente de práticas sustentáveis na construção civil, mitigando os impactos ambientais da extração de materiais convencionais. Grande parte do plástico não reciclado acaba nos oceanos (UNEP, 2023), intensificando a poluição. Outra questão é o consumo excessivo de areia de rios, segundo recurso mais explorado globalmente, com cerca de 50 bilhões de toneladas extraídas anualmente (UNEP, 2022). No estudo, foram produzidas argamassas com cimento CPV-ARI, areia, água, superplastificante Glenium 51 (SP) e partículas PET provenientes de garrafas trituradas. O cimento foi caracterizado quanto à massa específica (3081kg/m³), composição química, distribuição granulométrica (D₁₀=2,71µm, D₅₀=17,07µm e D₉₀=42,47µm), compacidade experimental (0,584), perda ao fogo (6,34%) e microscopia eletrônica de varredura. A areia foi caracterizada quanto à massa específica (2530kg/m³) e granulometria (D₁₀=0,21mm, D₅₀=0,69mm e D₉₀=2,09mm). As partículas PET também foram caracterizadas quanto à massa específica (1393kg/m³) e granulometria (D₁₀=2,13mm, D₅₀=4,08mm e D₉₀=6,16mm). O SP foi avaliado quanto à massa específica (1136kg/m³) e teor de sólidos (32,85%). As argamassas foram submetidas a ensaios de índice de consistência e compressão uniaxial. Inicialmente, diferentes teores de SP e relações água-cimento (a/c) foram testados em argamassas dosadas com traços 1:3 (cimento:areia, em massa). Ensaios de índice de consistência foram feitos para determinar o teor ótimo de SP e a relação água-cimento (a/c) ideal para a argamassa de referência (REF). A REF com a/c=0,5 e SP=0,35% foi escolhida para a continuidade da pesquisa por ter apresentado coesão, homogeneidade e índice de consistência de 294mm, indicando trabalhabilidade adequada. Argamassas com PET foram dosadas em diferentes substituições volumétricas de areia pelas partículas PET: 5% (PET05), 10% (PET10), 15% (PET15), 20% (PET20), 25% (PET25), 30% (PET30) e 50% (PET50). Os índices de consistência diminuíram com o aumento do teor de PET, resultado da sua morfologia semelhante a flocos, justificando a escolha da REF. A REF e PET10 apresentaram boas resistências à compressão aos 7 dias (27MPa e 21MPa, respectivamente) e podem ser aplicadas em diversos elementos como painéis, blocos, etc. Enquanto que as argamassas com maiores teores de PET (PET30 e PET50) possuem aplicabilidade reduzida pois atingiram apenas 3,7MPa e 1,3MPa aos 7 dias. Como continuação, pretende-se desenvolver um protótipo de elemento arquitetônico em escala real ou reduzida, explorando as propriedades das argamassas. Ao considerar as propostas de aplicação, abre-se um horizonte de possibilidades para a produção sustentável de elementos arquitetônicos, destacando o potencial destas argamassas para impulsionar a sustentabilidade na indústria da construção civil.

BIBLIOGRAFIA: UNEP, 2022. Sand and sustainability: 10 strategic recommendations to avert a crisis. Geneva. Disponível em: <https://www.unep.org/ptbr/resources/relatorios/areia-e-sustentabilidade-10-recomendacoes-estrategicas-para-evitar-uma-crise>. Acesso em: 17 setembro de 2023. UNEP, 2023. Turning off the Tap: How the world can end plastic pollution and create a circular economy. Disponível em: <https://www.unep.org/resources/turning-off-tap-end-plastic-pollution-create-circular-economy>. Acesso em: 17 setembro de 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3959**

TÍTULO: **INVESTIGAÇÕES SOBRE A EMERGÊNCIA DA GRAMÁTICA: ESTUDO DE CASO DE UMA CRIANÇA BRASILEIRA SURDA**

AUTOR(ES) : **ESTHEFANE XAVIER MARONI SOBRINHO, ANA LETICIA OLIVEIRA NORONHA**

ORIENTADOR(ES): **LIA ABRANTES ANTUNES SOARES**

RESUMO:

Pesquisas acerca da aquisição da linguagem buscam explicar como humanos, ainda crianças, constroem sua gramática para operar com unidades linguísticas específicas e não específicas, de uma comunidade de fala. De acordo com estudiosos inatistas, crianças já iniciariam a aquisição de linguagem operando com construções linguísticas abstratas disponíveis em um dispositivo nomeado como 'gramática universal'. A essa hipótese, Tomasello (2003) apresenta uma alternativa sociocognitiva para explicar a habilidade dos humanos para aprenderem construções linguísticas culturalmente herdadas: habilidades de leitura de intenções (dimensão funcional) e de busca de padrões (dimensão gramatical). Com essas duas habilidades cognitivas gerais, as crianças, atentas às atividades interacionais no seu entorno, iniciam o processo de aquisição da linguagem. Diessel (2019) argumenta que todo conhecimento, inclusive o gramatical, envolve mecanismos como a visão, a memória e a tomada de decisão, isto é, mecanismos cognitivos gerais. Assim, em uma concepção sociocognitivista da linguagem, propõe-se que, se a mente não possui um componente inato específico para a linguagem, o conhecimento linguístico emerge a partir de experiências com o uso da língua, envolvendo diversos processos cognitivos de domínio geral. Do ponto de vista da aquisição de linguagem infantil, Tomasello (2000) defende que as crianças não operam com as mesmas unidades psicolinguísticas dos adultos, mas, sim, com holófrases, ilhas verbais e outras construções baseadas em itens observados no *input*. Essas unidades foram identificadas pelo autor a partir da observação das enunciações das crianças ouvintes, que denotam imitação, criatividade e abstração dos dados a que estão expostas. O objetivo de nossa pesquisa é investigar tanto as unidades psicolinguísticas com as quais uma criança surda de segunda geração inicia a aquisição de linguagem quanto os processos envolvidos na emergência da gramática, de acordo com a proposta sociocognitivista. Nessa perspectiva, as evidências que estabelecem a natureza e a configuração do sistema linguístico surgem da observação da língua em uso. Sendo assim, construímos um *corpus* com 44 vídeos (até o momento) de uma criança brasileira surda, disponíveis em uma rede social, que serão fonte de evidências para nossa investigação. Para o estudo longitudinal (primeiros 24 meses de idade), os dados foram classificados e agrupados de acordo com a idade em meses da criança e o fenômeno linguístico observado nos enunciados em contexto. A partir da observação e da análise dos dados de cada vídeo, identificamos os tipos de construções produzidas (e.g. ilha verbal: [QUERER X]) e mapeamos fenômenos subjacentes às ocorrências, em cada faixa de idade. Nossa expectativa é que essa investigação propicie bases para um próximo estudo comparativo com crianças ouvintes e surdas de primeira geração em fase inicial de aquisição de linguagem.

BIBLIOGRAFIA: DIESEL, H. The Grammar Network: How language structure is shaped by language use. Cambridge: University Press, 2019. TOMASELLO, Michael. First steps toward a usage-based theory of language acquisition. *Cognitive Linguistics*, 11(1-2), p. 61-82, 2000. TOMASELLO, Michael. [1999] As origens culturais da aquisição do conhecimento humano. São Paulo. Editora Martins Fontes, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3964**

TÍTULO: **EXPOSIÇÃO DA JOVEM GRAVURA NACIONAL NO MAM-RIO: ANÁLISE CRÍTICA E REPERCUSSÃO**

AUTOR(ES) : **BRUNA FERRETTI LEVI**

ORIENTADOR(ES): **MARIA LUISA LUZ TAVORA**

RESUMO:

O presente trabalho dedica-se à análise da itinerância da segunda edição da exposição Jovem Gravura Nacional ocorrida no Museu de Arte Moderna do Rio em 1967. Trata-se de um desdobramento das pesquisas desenvolvidas no âmbito do projeto de iniciação científica " Campo Artístico da Gravura Moderna: São Paulo - 1950-1970 e o lugar das questões e poéticas do informalismo", orientado pela Prof. Dra. Maria Luisa Luz Tavora. Este projeto visa estudar os locais de produção, reprodução e circulação da gravura moderna produzida em São Paulo (anos 1950/70), através do mapeamento e identificação da presença das tendências abstratas informais da gravura artística, segundo as formulações do sociólogo Pierre Bourdieu (1996), quanto ao conceito de campo artístico.

A exposição Jovem Gravura Nacional foi um evento itinerante ocorrido em duas edições, 1964 e 1966, proposição do crítico Walter Zanini, diretor do recém-fundado Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC-USP). Entre as primeiras ações do museu visava-se a divulgação, exibição do acervo e o fomento da produção dos jovens artistas brasileiros, a partir de exposições itinerantes. O MAM-Rio recebeu a itinerância da segunda edição da exposição, em 1967. Aquela edição contou com uma sala especial, composta por alguns artistas convidados, gravadores de outras gerações já reconhecidos no campo artístico. Destacamos a presença da gravadora Edith Behring, que além de participar da sala especial, figurou ao lado do crítico Pedro Manuel - Gismondi, o júri de seleção e premiação daquela edição. Conforme apresentado em outros trabalhos, constatamos que a exposição JGN concretiza-se como um lugar de ativação da gravura artística moderna e suas poéticas.

A pesquisa dedica-se ao levantamento de fontes primárias sobre o evento localizadas no acervo da instituição proponente, MAC-USP, e da instituição receptora, MAM-Rio. O mapeamento de artistas e obras expostas será apresentado buscando-se construir um panorama dessa exposição a partir do qual identificamos as poéticas da gravura moderna. Serão contemplados na análise os textos críticos publicados nos jornais da grande circulação, responsáveis pela repercussão da referida itinerância, disponíveis na plataforma da Hemeroteca Digital Brasileira da Biblioteca Nacional.

Em jornadas anteriores, apresentamos um balanço das exposições e suas itinerâncias. Como resultados desta etapa da pesquisa, direcionaremos o nosso estudo para a itinerância ocorrida no MAM-Rio, buscando compreender a dimensão desse evento no circuito de arte daquele período a partir da análise de textos produzidos pela crítica de arte. Buscamos, também, significar a presença da gravadora Edith Behring destacando a importância da tendência da abstração informal na exposição. Considerando que a gravura foi a linguagem que qualificou a presença do informal na arte brasileira, comprovando-se, assim, a sua importância no campo artístico.

BIBLIOGRAFIA: BOURDIEU, Pierre. As regras da arte: gêneses e estruturas do campo literário. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. JAREMTCHUCK, Dária. MAC do Zanini: o museu crítico do museu. In: OLIVEIRA, E. D. e COUTO, M. F. M. (org.). Instituições da arte. Porto Alegre: Zouk, 2013. MANUEL-GISMONDI, Pedro C.; ZANINI, Walter. Catálogo da II Exposição da Jovem Gravura Nacional. Rio de Janeiro: MAM-Rio, 1967.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3975**

TÍTULO: **A TRADUÇÃO VERNÁCULA E A FICCIONALIDADE DA UTOPIA DE THOMAS MORE**

AUTOR(ES) : **LAURA MACHADO TOSCHI,STEFANNY SOARES DE ABREU**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA VILLAS BÔAS**

RESUMO:

Originalmente publicada em Lovaina em 1516 em língua latina, a *Utopia* de Thomas More passa a circular no vernáculo em 1551, traduzida por Ralph Robynson e publicada por Abraham Vele. Em sua versão original, o livro reunia um diálogo sobre os usos da “utopia” e um relato detalhado da sociedade utópica. O caráter ficcional da *Utopia* se desvelava para o público letrado a partir da forma material do livro e dos inúmeros jogos de linguagem: o texto é repleto de trocadilhos como, por exemplo, o neologismo utopia, (não lugar, lugar nenhum e lugar feliz) e o nome do filósofo perito em utopia, Hitlodeu, que quer dizer “especialista em bagatelas”. Além disso, os paratextos, sobretudo as cartas do autor a outros humanistas, reforçam o caráter de *serio ludere* do texto, que no entanto só era compreensível àqueles que, além de latim, sabiam grego. A tradução de Robynson é publicada num contexto sociopolítico e editorial bastante diferente do contexto original de publicação da *Utopia*, anterior à Reforma e à transformação da cultura impressa. A pergunta que move este trabalho é: na primeira edição vernácula, são empregados os mesmos mecanismos de dissimulação da ficcionalidade da *Utopia*, ou isso se perde em tradução? Na busca por uma resposta, serão analisados paratextos, sobretudo a carta dedicatória a William Cecil, bem como outros elementos da forma material do livro. Tal análise será apoiada em revisão de literatura secundária dedicada às edições vernáculas da *Utopia* e ao entendimento que o público leitor da época tinha de ficção. Procura-se reunir elementos que permitam compreender como a *Utopia* foi emoldurada e, portanto, como teria sido recebida e debatida pelo público em 1551. Exploram-se duas possibilidades: se a *Utopia* teria sido percebida como história ficcional sobre um lugar que existe apenas nas páginas de um livro, mas que pode servir como espelho crítico da sociedade, ou se teria sido percebida como relato verídico de um lugar que existe e que deveria servir como modelo de sociedade. Em última instância, este trabalho será um esforço para intuir se, nos primeiros anos de publicação vernácula, a *Utopia* foi interpretada apenas como fonte de divertimento esvaziado, ou se foi vista como um ensaio político legítimo, ainda que jocoso.

BIBLIOGRAFIA: MORE, Thomas. A fruteful, and pleasaunt worke of the beste state of a publyque weale, and of the newe yle called Vtopia: written in Latine by Syr Thomas More knyght, and translated into Englyshe by Raphe Robynson citein and goldsmythe of London, at the procurement, and earnest request of George Tadlowe citezein [and] haberdassher of the same citie. Londres: By Abraham Vele, 1551. MORE, Thomas. Utopia. Trad. e notas de George M. Logan e Robert M. Adams. Cambridge: Cambridge University Press, [1516] 2000. RENNERT, Bernd. Real versus ideal: Utopia and the Early Modern Satirical Tradition. *Renaissance and Reformation / Renaissance et Réforme*, vol. 41, n. 3, pp. 47-66, summer/été, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3984**

TÍTULO: **LUZ, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA EM ILPI - INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS**

AUTOR(ES) : **LAIS VALLECILLO DE SOUZA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **PATRIZIA DI TRAPANO**

RESUMO:

Envelhecer com saúde é o desejo de todos que envelhecem. A ideia de que o espaço construído pode afetar a saúde não poderia ser investigada em termos científicos sem os avanços ocorridos no final do século XX, que estabeleceram que as conexões entre o cérebro e o sistema imunológico são essenciais para a manutenção da saúde, motivando pesquisas sobre estresse, percepção sensorial e psicologia ambiental. Incluíram-se arquitetos entre os pesquisadores, até então predominantemente psicólogos e neurocientistas (STERNBERG, 2009). Ao longo do envelhecimento ocorrem deteriorizações físicas e neurológicas no sistema visual. Como consequência, a luz para os idosos deverá ser tratada de forma diferente do que para os jovens. Com o envelhecimento existe a diminuição da capacidade de sincronizar o ritmo circadiano com o ambiente externo, trazendo consequências como o declínio de atenção, funcionamento cognitivo, humor e problemas com o sono. Além disso, as características do ambiente físico são fundamentais para que se tenha adaptação e melhoras na performance dos idosos em vários campos. O **objetivo principal** desse estudo é investigar o modo como a luz (natural e elétrica) pode melhorar a qualidade de vida dos idosos que vivem em ILPIs. A pesquisa focará nos idosos que apresentem boas condições cognitivas, com grau de dependência I ou II (ANVISA, 2005). Como **objetivo secundário** busca-se entender como a arquitetura pode influenciar na saúde e no bem-estar dos idosos, tendo como base alguns conceitos da psicologia ambiental: ambiência, *affordance*, valência, vínculo ao lugar, apropriação, biofilia, layout espacial. **Metodologia:** Estudar **área de convivência, refeitório, quarto e área externa para lazer** de uma ILPI. Esta etapa consiste no levantamento do espaço, dos mobiliários, do posicionamento das janelas, cores, análise da insolação e da ventilação; levantamento e aferição através de medições realizadas com espectrofotômetro das condições da iluminação natural e das fontes de luz elétrica; entrevistas semi estruturadas com profissionais envolvidos nos cuidados para com os idosos; aplicação de ferramentas de pesquisa da psicologia ambiental: (RHEINGANTZ, 2009) **Walk-through**, possibilita a identificação descritiva dos aspectos negativos e positivos dos ambientes analisados. **Mapeamento Visual** - possibilita identificar a percepção dos usuários em relação a um determinado ambiente, focalizando a localização, a apropriação, a demarcação de territórios, as inadequações a situações existentes. **Seleção Visual** - possibilita identificar valores e significados agregados ao conjunto de ambientes analisados, sempre que possível relacionando-os com os ambientes construídos vivenciados pelos respondentes. Esta pesquisa encontra-se na fase inicial. De acordo com os resultados, será gerado um relatório com sugestões de melhorias que poderão ser implementadas, visando aumentar a saúde e a qualidade de vida.

BIBLIOGRAFIA: ANVISA. Resolução - RDC Nº 283, de 26 de setembro de 2005. Disponível em: Ministério da Saude (saude.gov.br) Acesso em: 03/12/2021 RHEINGANTZ, Paulo Afonso et al. Observando a Qualidade do Lugar: procedimentos para a avaliação pós-ocupação. Universidade Federal do Rio de Janeiro / Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Coleção PROARQ FAU/UFRJ. Rio de Janeiro, 2009. STERNBERG, Esther M. Healing Spaces: The Science of Place and Well-Being, 2009. Edição do Kindle.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4005**

TÍTULO: **SUPERGENERALIZAÇÃO DA REGRA DE DITONGAÇÃO NA ESCRITA EM MÍDIA SOCIAL**

AUTOR(ES) : **ANNA LUÍZA GOMES DA SILVA LOPES, LUANY DA SILVA MUNIZ**

ORIENTADOR(ES): **ELIETE FIGUEIRA BATISTA DA SILVEIRA**

RESUMO:

Esta pesquisa tem por objeto o estudo da supergeneralização da regra de ditongação na escrita do microblog X (*Twitter*), que se caracteriza pela inserção indevida de glide [j] em contextos muitas vezes foneticamente favorável. O processo é comum, mas pouco frequente, na escrita inicial de jovens e adultos. Pesquisas sobre o fenômeno revelam a tendência à monotongação na modalidade oral da língua (*fera por feira, froxo por froxo, caixa por caixa*) em diversas variedades do português (Veado, 1983; Paiva, 1986; Ribeiro, 1990; Silva, 1997; Lopes, 2002; Farias, 2008, e Freitas, 2017) especialmente diante de alveopalatais surdas e sonoras e de tepe, não mencionando o fenômeno em foco. Tal comportamento, no entanto, se mostra diferenciado na modalidade escrita no *Twitter*, apresentando mais ocorrências de supergeneralização: *sandailha por sandália; trabalho por trabalho; caicho por cacho, deispedida por despedida, jejum por jejum; deitalhe por detalhe; ampulheita por ampulheta, cabeça por cabeça; hoje por hoje; couxinha por coxinha, e namouro por namouro*. Como se pode observar, a ditongação observada nos dados está em desacordo com as regras da convenção escrita. Assim, com base na coleta de 70 dados (até o momento), analisaremos os fatores condicionadores da inserção indevida de glide, suportados nos fundamentos teórico-metodológicos da Sociolinguística (Weinreich, Labov e Herzog, (2006) [1968]), bem como nas discussões da Fonologia de base Gerativa (Bisol, 1999 [1986]). Como metodologia de coleta de dados, utilizaremos a ferramenta de busca disponível no microblog X, controlando os seguintes fatores condicionadores: presença ou ausência do fenômeno; contexto fonológico antecedente e subsequente; distância do . Elaboramos corpora separados para cada tipo de ditongo supergeneralizados. Parte-se da hipótese de que: i) a palatalização é o principal gatilho para o surgimento do fenômeno, e ii) o falante tende a hipercorrigir a escrita, tendo em vista que há monotongação na fala. Como resultados, esperamos que o principal condicionamento do fenômeno seja os contextos subsequentes <ch>, <j>] e <r>, embora uma análise inicial dos dados revele outros contextos <lh>, <t> e <s>. Essa pesquisa visa a contribuir para o estudo da variação na escrita, assim como para a descrição do fenômeno no português.

BIBLIOGRAFIA: BISOL, Leda. Introdução a estudos de fonologia do Português Brasileiro. Porto Alegre: Edipucrs, 1999 [1986]. PAIVA, Maria da Conceição Auxiliadora de. Supressão das semivogais nos ditongos decrescentes. In: OLIVEIRA E SILVA, Giselle Machline de; SCHERRE, Maria Marta Pereira (Org.). Padrões sociolinguísticos: análise de fenômenos variáveis do português falado na cidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996, p. 219-236 WEINREICH, Uriel; LABOV, William & HERZOG, Marvin I. Fundamentos empíricos para uma Teoria da Mudança Linguística. Trad. Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2006 [1968].

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4014**

TÍTULO: **ESPECTRAIS: EXPERIMENTAÇÕES ARTÍSTICAS EM FOTOGRAFIA**

AUTOR(ES) : **SOFIA REIS PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS AUGUSTO MOREIRA DA NOBREGA, MALU FRAGOSO**

RESUMO:

A presente pesquisa "Espectrais" teve como objetivo explorar a interação entre o corpo e ambientes rurais noturnos por meio da fotoperformance. Buscou-se estabelecer uma conexão entre arte, corpo e natureza, destacando o diálogo e a coexistência desses organismos e um estudo sobre a modificação e transformação do corpo por meio da imagem e da máquina. Como base revisão teórica usou-se os estudos de Vilém Flusser, mais especificamente o livro "Filosofia da caixa preta", revistado no contexto da fotografia contemporânea. A metodologia adotada consistiu na produção de fotografias de longa exposição, em que a câmera captura tudo que passa pela lente durante o tempo exposto. Esse processo resulta em abstrações e aparições fantasmagóricas na imagem, à medida que o corpo em movimento se funde ao ambiente natural. A maior parte do estudo foi realizado no bairro Olaria, localizado na zona rural de Minas Gerais - Estiva, abrangendo diversos espaços e materiais, como barracões, plantações, estufas, florestas, jardins e estradas. Também foram realizadas experimentações em outros locais, como a praia do Arpoador, no Rio de Janeiro, e o Museu Nacional da República, em Brasília. Os resultados revelam as possibilidades de transformação do corpo em meio à natureza por meio da imagem, evidenciando características singulares de cada momento e ambiente explorado. Observou-se uma evolução e expansão das fotografias e do corpo ao longo do processo.

BIBLIOGRAFIA: F668 Flusser, Vilém (1920 - 1991). Filosofia da caixa preta: ensaios para uma futura filosofia da fotografia. / Vilém Flusser. Apresentação de Norval Baitello junior. - São Paulo: Annablume, 2013. (Coleção Comunicações.) RAMIRO, Mario. O gabinê fluidificado e a fotografia dos espíritos no Brasil: a representação do invisível no território da arte em diálogo com a figuração de fantasmas, aparições luminosas e fenômenos paranormais. 2008. Tese (Doutorado) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008. HIPERORG NICOS/Ressonância Arte, hibridização e biotelemática/ Organização Carlos Augusto M. da Nóbrega e Maria Luiza P. G. Fragoso, 1ª Ed - Rio de Janeiro: Rio books 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4030**

TÍTULO: **CORPOS FEMININOS E A DITADURA: SEXUALIDADE, REPRESSÃO E PODER NA OBRA DE HERTA MÜLLER**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA AUGUSTO FORTE SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ERICA SCHLUDE WELS**

RESUMO:

Herta Müller cresceu marginalizada, primeiro, por ser mulher em meio a um contexto patriarcal, segundo, por ser parte da minoria alemã na Romênia, lembrete do eixo nazista. Seus escritos são marcados pelas experiências vividas, as quais relatam principalmente as duríssimas condições impostas pela ditadura comunista de Nicolae Ceaușescu (1965-1985). Como os dados da biografia da escritora comprovam, seus personagens são marcados, cada um à sua maneira, pelo sistema repressivo, violento e sexista que habitam. São sujeitos fragmentados e dessubjetivados. O silêncio, recurso que percorre sua obra, é fruto dessas experiências traumáticas vividas, do poder do regime totalitário, principalmente sobre o corpo feminino. Partindo de aspectos do pensamento de Foucault (1985) e Freud (2016 [1905]), a pesquisa propõe-se a investigar as diversas acepções de sexualidade, repressão e poder nos romances *O Compromisso* (2004) e *Fera d'alma* (2013) de Herta Müller, considerando tanto os efeitos da ditadura sobre o corpo feminino (abusos físicos e psicológicos, perseguições), além da própria escrita, marcada pela angústia, fluxo de pensamento e rompimento com um tempo linear e ordenado.

BIBLIOGRAFIA: FOUCAULT, Michel. *História da sexualidade I: a vontade de saber*. Rio de Janeiro, Edições Graal, 1985, 7ª. Edição. FREUD, Sigmund. *Três ensaios sobre a teoria da sexualidade, análise fragmentária de uma histeria ("O caso Dora") e outros textos*. (1901-1905) São Paulo: Companhia das Letras, 2016. MÜLLER, Herta. *O Compromisso*. São Paulo: Globo, 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4034**

TÍTULO: **UM INVENTÁRIO DA LÁGRIMA**

AUTOR(ES) : **HENRIQUE KERCKHOFF FRAISLEBEN**

ORIENTADOR(ES): **FLAVIA TROCOLI**

RESUMO:

Chora um menino e compreende Françoise “que se passava alguma coisa de extraordinário”. À mãe dele, ela pergunta: “Mas senhora, que tem o patrãozinho para chorar assim?”; que lhe responde: “Nem ele mesmo o sabe”. A microcena de lágrimas estrangeiras inundando o rosto de uma criança se localiza num ponto interessante da primeira parte de *Em Busca do Tempo Perdido*. Parece querer sinalizar: do episódio que se sucede — o da gota de chá que sustenta o “edifício imenso da recordação” — se afigura um entrelaçar sinuoso de ecos das mesmas lágrimas. Eles também parecem passar pelo desenho informe de quartos por lembrar, pelos desabaços imobilizados num cômodo trancado, pela via crúcis de um filho a lamentar a falta da mãe, pelo rebento total do choro no seu encontro com ela. Mas por que ele chora? Rastrear a gênese dessas lágrimas não é a proposta. Neste momento, de outro modo, a pesquisa consiste em descrever como as lágrimas são uma presença pulsante nessas primeiras setenta páginas do romance, e em como os rastros delas acompanham o rebotar das memórias e constituem a trama da narrativa. Diz Freud sobre eventos dessa natureza: “Nada de estranho se introduziu em você”. É igualmente nessa tensão entre o Eu e o estranho de si mesmo — e suas manifestações — que se direciona a investigação.

BIBLIOGRAFIA: FREUD, Sigmund. *História de uma neurose infantil: ("O homem dos lobos")*: além do princípio do prazer e outros textos (1917-1920); Tradução e notas Paulo César de Sousa. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. PROUST, Marcel. *No Caminho de Swann*; Tradução Mário Quintana. São Paulo: Globo, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4043**

TÍTULO: **INTERFACES: UMA PROPOSTA DE IDENTIDADE VISUAL**

AUTOR(ES) : **ISADORA VICENZA PACINI,CARLOS AUGUSTO MOREIRA DA NOBREGA**

ORIENTADOR(ES): **MALU FRAGOSO**

RESUMO:

Publicada pela primeira vez em 1995, a revista Interfaces é uma publicação multidisciplinar do Centro de Letras e Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que conta com temáticas da área das Artes Plásticas, Linguagens e Música. Até 2023, foram elaborados 36 números, distribuídos em 32 volumes, cada um apresentando uma capa diferente e diagramações internas diversas. O presente trabalho, coordenado pelo Núcleo de Artes e Novos Organismos (NANO) trata da criação de uma nova identidade visual para a Revista Interfaces.

Vilém Flusser descreve como a comunicação humana é mediada por códigos - linguísticos, visuais ou tecnológicos. Nessa perspectiva, o designer ocupa o papel de tradutor dos fluxos de informação. Isto é, ele atua como interlocutor entre as diferentes interfaces gráficas e manifestações visuais. Em paralelo, a ausência da apresentação estética coerente e consistente nas revistas expostas dificulta a expansão da Interfaces a novos ambientes, públicos e conteúdos.

Sob essa ótica, esse projeto tem como objetivo estabelecer um novo sistema visual para a revista, composto por logotipo, tipografia, esquema cromático, texturas, layouts e outros materiais gráficos. No primeiro momento, analisou-se as diferentes manifestações formais e visuais da revista ao longo dos anos, entendendo as limitações ou necessidades tecnológicas compatíveis com o período estudado. Além do formato tradicional de publicações impressas, compreendeu-se a relevância das mídias digitais e das redes sociais no processo de divulgação e facilitação do acesso ao material. Nesse cenário, o Instagram surge como uma plataforma que ultrapassa seu propósito primário de entretenimento e estabelece uma nova maneira de veicular informação. A ascensão dessa estrutura digital destaca a importância dos sistemas visuais e narrativos atuais.

A metodologia utilizada neste projeto foi a abordagem do Design Thinking, a partir do qual definem-se as seguintes etapas estratégicas: 1. Compreensão do público-alvo; 2. Definição da problemática específica; 3. Ideação livre de propostas resolutivas; 4. Prototipagem e experimentações gráficas; 5. Implementação final. As atividades de planejar, criar e construir foram amplamente exploradas de forma criativa e sistemática a fim de definir os elementos e códigos essenciais para a formulação da marca, assim como o conjunto integrado de expressões visuais. Esses componentes, quando conjugados, constituem todo o sistema de comunicação e posicionamento da marca.

A conclusão deste projeto de identidade visual reflete as características principais da revista: a multidisciplinaridade, o equilíbrio entre a expressão formal e a descontraída e a linguagem diversificada. A proposta considerou o percurso histórico da Interfaces ao mesmo tempo em que atendeu às suas novas demandas de circulação, incorporando elementos mais coesos e contemporâneos.

BIBLIOGRAFIA: FLUSSER, Vilém. O Mundo Codificado: Por uma Filosofia do Design e da Comunicação. São Paulo: Cosac Naify, 2007. PEÓN, Maria Luisa. Sistemas de identidade visual. Teresópolis: 2AB, 2013. WHEELER, Alina. Design de identidade a marca. Porto Alegre: Bookman, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4046**

TÍTULO: **LEXICALIZAÇÃO DAS PREPOSIÇÕES NO PORTUGUÊS BRASILEIRO**

AUTOR(ES) : **JONATHAS RODRIGUES FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **ANA REGINA CALINDRO**

RESUMO:

Estudos linguísticos diacrônicos demonstraram que a preposição *a* do PE vem sendo substituída em PB por *para*, *em* e *de* desde o século XIX (Torres Morais e Berlinck, 2018). O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão da literatura a fim de investigar a perda da preposição funcional *a* que, em PE, introduz argumentos cujo papel temático é Alvo (cf.1), Locativo (cf.2) ou Beneficiário (cf.3), mais especificamente nos objetos indiretos (OI) de verbos em construções ditransitivas (com dois argumentos internos).

Português Europeu

- (1) A Maria enviou uma carta ao João/enviou-lhe uma carta
- (2) Enviei um documento ao Banco de Portugal/enviei-lhes uma carta
- (3) A Maria preparou o bolo ao João/preparou-lhe o bolo

Em PB, este elemento multifuncional foi substituído por *para* na introdução de argumentos cujo papel temático é Alvo (cf.4), Locativo (cf. 5) e Beneficiário (cf.6). Os Locativos também podem ser introduzidos por *em* (cf.7), e argumentos Possessivos/Beneficiários também podem ser introduzidos por *de* (cf.6).

Português Brasileiro

- (4) A Maria deu um presente para João/para ele
- (5) A Maria enviou um documento para a prefeitura / para ela
- (6) Maria preparou o jantar para João/do João/ para ele/dele
- (7) Maria atirou uma pedra no lago/em mim

Em PE, a preposição *a* sempre pode alternar com o clítico dativo *lhe*. Tendo este fato em vista (entre outros), Torres Morais (2007) a considera um elemento funcional atribuidor de caso dativo. Em PB, contudo, os OIs não alternam com o clítico dativo *lhe*, como verifica-se de (4) a (7), passam, assim a alternar com pronomes acompanhados de preposições plenas. Essa, entre outras características, é uma evidência que as preposições em PB carregam apenas traços lexicais (cf. Calindro, 2020).

Destacamos que preposições funcionais compõem classes fechadas, servindo unicamente para a atribuição de caso e a atribuição de papel temático, como em (1) a (3). Já as preposições lexicais são aquelas cuja semântica é plena e que conseguem atribuir papel temático a uma classe aberta como em (4) a (7).

Assim sendo, assumimos neste trabalho que a preposição funcional *a* do PE foi reanalisada em PB a partir do seu uso lexical em exemplos como locativos em que a preposição *para* figurava em PE sem, inclusive, a alternância com o clítico *lhe* (cf.8).

- (8) O José enviou uma carta **para Lisboa** (**lhe*) (lá)

(Gonçalves & Raposo, 2013, p. 1196)

Assim, a preposição já lexical *para* do PE aplicou seu escopo de introdutora de Locativos e Beneficiários (cf. 9) para a leitura de Alvo em PB(cf. 4, 5 e 7).

- (9) Marco comprou (**lhe*) um carro **para o filho / para ele.**

(Gonçalves & Raposo, 2013, p.1177)

BIBLIOGRAFIA: TEODORO, Gabriel Malheiros. A aquisição das preposições *de*, *para* e *com* por falantes do português do Brasil. 2020. 45 f. Monografia (Especialização) - Curso de Letras, Universidade de Brasília, Brasília, 2020. Cap. 3. TORRES MORAIS, Maria Aparecida. Tese de Livre Docência. 2007, São Paulo, SP. Universidade de São Paulo TORRES MORAIS, Maria Aparecida, & BERLINCK. O objeto indireto: argumentos aplicados e preposicionados. Mudança sintática no português brasileiro: perspectiva gerativista. São Paulo, Editora Contexto (2018): 252-307.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4051**

TITULO: **A REPRESENTAÇÃO DO AMOR NOS SONETOS E IMPROVISOS DO LIVRO POESIAS (1830) DE LUCAS JOSÉ DE ALVARENGA**

AUTOR(ES) : **LUMA MACEDO BUCHBINDER,NATHÁLIA ACIOLI MENDES**

ORIENTADOR(ES): **GRACINÉA IMACULADA OLIVEIRA**

RESUMO:

Esta comunicação está vinculada ao projeto de pesquisa *Edição e estudo do livro Poesias (1830) de Lucas José de Alvarenga*. O objetivo geral desse projeto é realizar uma edição fidedigna e um estudo crítico-literário dessa obra. A edição encontra-se finalizada e o processo incluiu o estabelecimento do texto, a conclusão das notas explicativas e a elaboração de uma nota filológica, na qual foram comentadas e justificadas as normas de edição adotadas. Quanto ao estudo crítico-literário, fez-se um recorte para esta comunicação, propondo-se uma análise da temática amorosa nos sonetos e nos improvisos de *Poesias*. O objetivo deste estudo é examinar de que maneira os gêneros em questão exercem influência no tratamento desse tema pelo poeta. Nessa perspectiva, supõe-se que a origem clássica dos sonetos e a natureza mais popular e espontânea dos improvisos possam influenciar a representação do amor nesses textos. Para análise, servirão de norte teórico-metodológico os estudos de Guinsburg (2019), que tratam das características do Romantismo e do Classicismo; de Iser (2013), que abordam a poesia pastoril e de Antonio Candido, que analisam a formação da literatura brasileira. Em relação à temática amorosa, servirá de ponto de partida o estudo de Oliveira (2017) sobre a poesia de Lucas José de Alvarenga. Para alcançar os objetivos desta pesquisa, estabeleceram-se as seguintes etapas metodológicas: 1. Investigação dos gêneros soneto e improviso; 2. Descrição dos aspectos desses gêneros presentes em *Poesias*; 3. Análise e comparação da representação do amor em cada um desses gêneros, a partir do referencial teórico. Espera-se que os resultados mostrem a influência dos gêneros na abordagem desse tema, destacando-se as características bucólica e pastoril do amor nos sonetos, em contraste com a ausência dessas características nos improvisos. Almeja-se que esses resultados possam fornecer indícios das influências clássicas e populares na poesia de Lucas José de Alvarenga.

BIBLIOGRAFIA: ALVARENGA, L. J. *Poesias*. Rio de Janeiro: Ogier, 1830. 1 t. CANDIDO, A. *Formação da literatura brasileira*. 9 ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2006. 2v. GUINSBURG, J. *O romantismo*. São Paulo. Editora Perspectiva. 1ª ed. 2019. ISER, W. *O fictício e o imaginário: perspectivas de uma antropologia literária*. Tradução de Johannes Kretschmer. 2.ed. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013. OLIVEIRA, G. I. *O Amor na Poesia de Lucas José D'Alvarenga*. *Revista Letras Raras, Campina Grande*, v. 6, n. 2, p. 190-211, 2023. Disponível em: <https://revistas.editora.ufcg.edu.br/index.php/RLR/article/view/1633>. Acesso em: 28 nov. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4056**

TITULO: **CANAL DE YOUTUBE CINTYA SABINO E CANAL ENGLISH IN BRAZIL : PRÁTICAS DE (MULTI)LETRAMENTOS (DES)PRIVILEGIADAS**

AUTOR(ES) : **GABRIELLE BATISTA DA CONCEIÇÃO**

ORIENTADOR(ES): **PAULA TATIANNE CARRERA SZUNDY**

RESUMO:

Canal de Youtube Cintya Sabino e Canal English in Brazil : práticas de (multi)letramentos (des)privilegiadas

Resumo- Fase 3

O foco desta apresentação, que corresponde ao terceiro estágio da pesquisa, é comparar e questionar as ideologias linguísticas que (des)constróem práticas de (multi)letramentos no processo de ensino-aprendizagem de inglês como língua adicional em dois canais de youtube: Canal de Youtube Cintya Sabino e Canal English in Brazil da professora Carina Fragozo. O Canal Cintya Sabino vem sendo objeto de estudo. Neste canal, o foco da Youtuber é no ensino do inglês como língua adicional. A análise dos vídeos intitulados "Como estudar inglês em casa corretamente?" e "Como entender o inglês dos nativos?" focou na problematização acerca da (des)valorização dos processos socioculturais diversos na prática de ensino-aprendizagem do inglês como língua adicional. Nesta terceira fase me proponho a analisar, com base nas concepções de ideologia (VOLOCHINOV, 1929 [2017]) e ideologia linguística (WOOLARD, 1988), e as ideologias linguísticas construídas no uso do inglês como Língua Franca (SZUNDY, 2017), além das práticas de letramentos (STREET, 2014) e (multi)letramentos (COPE; KALANTZIS, 2005). A análise focará nos vídeos intitulados "FRASES-CHAVE (curtinhas) para se comunicar melhor em inglês I" e 15 "erros" de pronúncia mais comuns em inglês do Canal de Youtube "English in Brazil" da professora Carina Fragozo para questionar as ideologias linguísticas e práticas de letramentos (des)valorizadas no canal em comparação àquelas já analisadas no canal Cintya Sabino.

BIBLIOGRAFIA: SZUNDY, Paula Tatianne Carréra. Language ideologies on English as a Lingua Franca in Brazil: conflicting positions expressed by undergraduate students. *Journal of English as a Lingua Franca*, v. 6, n. 1, p. 167-192, 2017. KALANTZIS, Mary, Bill Cope, and New Lodon Group. *Multiliteracies: Literacy Learning and the Design of Social Futures (Literacies)*. Taylor & Francis Group/Books, 2005 STREET, Brian V. *Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação*. Trad.Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2014. VOLOCHINOV, Valentin. *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Editora 34, 1929 [2017]. WOOLARD, K. Introduction: Language Ideology as a f

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4064**

TÍTULO: **A INOVAÇÃO DE IMPACTO SOCIAL ATRAVÉS DOS BANCOS PÚBLICOS: INSTRUMENTOS HÍBRIDOS**

AUTOR(ES) : **LUCAS CARVALHO DE SOUSA BORGES, JAMYLLI MARQUES DA CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **ALBERTO DE OLIVEIRA**

RESUMO:

PROBLEMÁTICA Os bancos públicos como uma alternativa para expandir os serviços públicos. A pesquisa está focada na ODS 11–cidades sustentáveis e na ODS 6–água e saneamento. O suporte dos bancos públicos para comunidades e pequenos municípios traz desdobramentos positivos em diferentes campos: (i) econômico: articulação com políticas de geração de emprego e renda; (ii) social, articulado com recortes de gênero, raça e etnia e; (iii) ambiental, mitigação das mudanças climáticas

OBJETIVO: identificar limitações e potencialidades para ampliar o financiamento de projetos vinculados a ODS 6 e ODS 11, por duas abordagens: (i) da perspectiva dos bancos públicos e (ii) da perspectiva dos municípios e comunidades

POTENCIAL DE INOVAÇÃO: do lado dos bancos, explorar o modelo de financiamento blended finance, proposto pelas Nações Unidas (em 2015) que é pouco desenvolvido dentro e fora do Brasil. Do ponto de vista dos municípios e comunidades, desenvolver tecnologias sociais ajustadas às necessidades de pequenas cidades e comunidades.

METODOLOGIA: (i) definição do marco conceitual; (ii) diagnóstico; (iii) identificar as limitações dos bancos para financiar e as restrições das comunidades e municípios para desenhar projetos financiáveis; (iv) criação de base de dados de projetos financiáveis geridos por municípios e comunidades; (v) criar plataforma digital para sistematizar o banco de dados e disponibilizar material didático, artigos científicos, entrevistas e experiências. Incentivar a formação de fórum de discussão envolvendo bancos, municípios e comunidades.

RESULTADOS ESPERADOS: (i) aumentar a oferta água, saneamento e energia renovável; (ii) sistematizar estratégias de serviços públicos providos prefeituras e comunidades; (iii) desenvolver tecnologias de impacto social ajustadas ao contexto de comunidades e municípios; (iv) incentivar políticas de emprego e renda.

Ao longo da literatura econômica o papel desempenhado pelos Bancos públicos foi alvo de discussão, atribuindo-lhe diversas funções. Essas instituições possuem a capacidade de fornecer recursos financeiros de longo prazo com taxas de juros inferior às praticadas pelo mercado privado.. Embora essas instituições públicas possam potencial para gerar benefícios à sociedade, sua atuação permanece restrita devido à natureza de projetos que geralmente demandam um longo período para se concretizarem. Isso resulta na absorção integral, pelos bancos públicos, dos riscos associados a esses investimentos. Assim, é preciso um caminho alternativo que diminua tais riscos, sendo a parceria entre o capital público e privado a perspectiva que demonstra maior capacidade de eficiência nesse sentido. A união desses recursos em projetos é chamada de Blended Finance. Dessa forma, os riscos associados aos projetos de financiamento são divididos de forma que esses investimentos se tornam mais viáveis, aumentando o alcance e capacidade das iniciativas pró-públicas.

BIBLIOGRAFIA: MAROIS, Thomas. A dynamic theory of public banks (and why it matters). *Review of Political Economy*, v. 34, n. 2, p. 356-371, 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4079**

TÍTULO: **O DIÁRIO COMO BUSCA DE IDENTIDADE E AUTOAFIRMAÇÃO**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA ALVES ALVES GERMANO, JULIA CARDOSO DA SILVEIRA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO DINIZ MARTINS**

RESUMO:

A pesquisa tem como objetivo comparar duas obras de autores distintos e a forma como elas se relacionam. Para tanto, foi escolhido o romance *Enervadas*, de Cecília Bandeira de Melo Rebelo de Vasconcelos, sob o pseudônimo de Mme. Chrysanthème (1870-1948), e a obra *Hospício é Deus: diário I*, de Maura Lopes Caçado (1929-1993). Observamos como cada autora trabalha o tema da lucidez feminina, em forma de relato, levando em consideração os espaços em que as personagens estão situadas, bem como a recepção da crítica literária e o papel que cada obra exerce na contemporaneidade brasileira. Para tal, resgatamos brevemente a vida de ambas autoras, bem como a forma e a temática de suas obras, e podemos observar que as personagens femininas de ambos os diários são acometidas pela claustrofobia e pela falta de lucidez. Em *Enervadas*, Lúcia fala sobre a claustrofobia ocasionada pela sociedade na qual está inserida, que a condena devido a seus códigos morais considerados avessos. Seus comportamentos a levaram a ser diagnosticada como histérica, uma forma de loucura que acometia as mulheres de sua época que eram fora dos padrões esperados. Para superar sua condenação, o diário surge como espaço para contar sua história, desmentindo o diagnóstico do médico. A claustrofobia de Maura em *Hospício é Deus: diário I*, é literal. Por estar confinada naquele espaço, o diário surge como item essencial para superar o seu entorno, contando suas vivências, denunciando as mazelas do hospício e dando significado à sua trajetória. Percebemos então, que o diário surge como objeto que auxilia os personagens a buscarem sua identidade, recontando sua trajetória como forma de autoafirmação. Sua presença é capaz de dar voz às personagens femininas que foram caladas devido a ausência de lucidez.

BIBLIOGRAFIA: CAÇADO, Maura Lopes. *Hospício é Deus: diário I*. 5.ª ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015. CHRYSANTHÈME. *Enervadas*. São Paulo: Carambaia, 2019. LEJEUNE, Philippe. *O pacto autobiográfico: de Rousseau à internet*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4084**

TÍTULO: **A INSUFICIÊNCIA DE CENÁRIOS E PERSONALIDADES NACIONAIS NO LIVRO DIDÁTICO DE INGLÊS: UMA PROBLEMATIZAÇÃO DA ABORDAGEM DA UNIDADE VIVENDO COM AS DIFERENÇAS**

AUTOR(ES) : **CATARINA LAGOS CRUZ, BEATRIZ FERRÃO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **DENISE KLUGE**

RESUMO:

O objetivo desta pesquisa é discutir a insuficiência de cenário nacional dentro do material didático analisado, maneiras como isso pode afetar o processo de ensino-aprendizagem, algumas das possibilidades para mitigar tal perspectiva. A pesquisa foi desenvolvida por duas participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em que houve o acompanhamento de turmas do Colégio Pedro II, Humaitá, Rio de Janeiro. Em uma documental feita da unidade *living with differences*, vivendo com as diferenças, presente no livro didático adotado destinado ao nono ano dos anos finais do Ensino Fundamental, foi observada a ausência de aspectos da realidade brasileira, personalidades que tenham um discurso voltado para a diversidade; assim como ambientações em cenário nacional. Na unidade observada, existe incentivo à problematização da vida em uma sociedade plural, entretanto, o material não aproveitou oportunidades de conduzir discussões que explorem o cenário sociocultural em que os alunos estão inseridos, sendo este um recurso de extrema importância para o letramento crítico, assim como para tornar o aluno protagonista do seu processo de construção de significados, como se apresenta o pensamento construtivista, explorado pelos autores VASSILIKI SIMINA e MARIE-JOSÉE HAMEL (2005), que propõe que os indivíduos construam o seu conhecimento através da sua interação com o seu ambiente social e físico e pela reflexão sobre as suas experiências. Outro ponto importante é a inserção do indivíduo no mundo globalizado através da língua estrangeira, o assunto pesquisado por TÍLIO (2017) e torna fundamental tratar de diferentes cenários. O que se observa, embora, é certa frequência na abordagem de personalidades, pesquisas e campanhas internacionais em detrimento de conteúdos que tenham sido produzidos no Brasil e por brasileiros envolvidos na causa. Portanto, para catalisar a construção do letramento crítico junto à aquisição de língua estrangeira, esta pesquisa busca, a partir de uma análise documental, apontar sugestões que possam ser aplicadas no dia a dia do professor dentro de sala de aula, para incluir a cultura nacional nas abordagens didáticas, trazendo enfoques no cenário sociocultural em que os alunos estão inseridos, com o objetivo de relacionar ao contexto brasileiro. para que possam repensar sua realidade.

BIBLIOGRAFIA: TÍLIO, Rogério. Ferreira, Aparecida De Jesus. *Inovações e desafios na produção de materiais didáticos para o ensino de línguas*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2017. SIMINA, Vassiliki. HAMEL, Marie-Josée. *CASLA through a social constructivist perspective*. Volume 17. *WebQuest in project-driven language learning*. ReCALL, 17. Cambridge University Press: 28 November 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4090**

TÍTULO: **PAISAGENS SONORAS: POSSIBILIDADES PARA A INCORPORAÇÃO DE PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES ENTRE ARTES VISUAIS E MÚSICA**

AUTOR(ES) : **MATEUS CARLOS, MARCELLY NASCIMENTO THIENGO DE LIMA, LUIZA VILARDO VIANA, THAMIRIS DE ANDRADE SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **CELSO GARCIA DE ARAÚJO RAMALHO, ALEXANDRE PALMA, RODRIGO BATALHA**

RESUMO:

O Programa de Iniciação à Docência em Artes Visuais e Música tem por objetivo estreitar as relações entre a experiencição, reflexão e o olhar crítico ao ensino de artes na escola de rede pública ao passo que proporciona aos licenciandos um contato mais próximo com a cultura escolar e a formação e criação de sua identidade docente. Dessa forma, o programa oferece aos estudantes de Licenciatura em Artes Visuais e Música a possibilidade de elaborar práticas de ensino que possam articular as diferentes linguagens artísticas em sala de aula. Assim, buscando o desenvolvimento e aprimoramento do aprendizado interdisciplinar que possa colaborar para uma educação de maior qualidade e inclusiva, o qual deve ser construído sobre um molde comprometido na renovação da prática de ensino. Tendo como base autores referenciados por sua pedagogia descolonial e reuniões com artistas e professores convidados discutindo temáticas que permeiam o campo da arte na contemporaneidade e seu papel na construção dos indivíduos que compõem a sociedade brasileira, negra e racializada. Para isso, foi possível a construção de oficinas por parte dos estudantes em atividades presenciais no Núcleo de Arte Nise da Silveira (NANS), localizado na Escola Municipal Ministro Orozimbo Nonato com a mediação dos professores supervisores, permitindo reflexões sobre como o ensino teórico e a sua aplicação na prática podem contribuir com um modelo de ensino antirracista e interdisciplinar.

BIBLIOGRAFIA: JARDIM, Antônio Escolas Oficiais de Música: Um modelo conservatorial ultrapassado e sem compromisso com a realidade cultural brasileira. Revista Plural (Rio de Janeiro), Rio de Janeiro, v. 2, p. 105-112, 2002. CANDAU, Vera Maria. A didática em questão. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1983. BARBOSA, Ana Mae. A abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais. São Paulo: Cortez, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4101**

TÍTULO: **REMISSÃO DE PENA PELA LEITURA NA PERSPECTIVA DO LICENCIANDO EM LETRAS.**

AUTOR(ES) : **WELLINGTON RONI LAUDELINO DOS SANTOS AMBROSIO**

ORIENTADOR(ES): **JOÃO CAMILLO PENNA, PAULO ROBERTO TONANI DO PATROCÍNIO**

RESUMO:

O projeto "LER: Leitura, Existência e Resistência - Remição da pena pela leitura," desenvolvido na Faculdade de Letras da UFRJ, tem como objetivo contribuir para a remição da pena por meio da leitura em unidades prisionais do estado do Rio de Janeiro. Coordenado pelos professores João Camillo Penna e Paulo Roberto Tonani, essa iniciativa resulta de cooperação técnica entre a Pró-Reitoria de Extensão (PR-5/UFRJ) e a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap) do Rio de Janeiro. As visitas às unidades prisionais, iniciadas no primeiro semestre de 2022, compreendem ciclos de leitura e atividades literárias no presídio Evaristo de Moraes, em São Cristóvão, Zona Central do Rio. Além disso, a dinâmica do grupo consiste em três visitas presenciais por ciclo de leitura, com intervalos quinzenais entre elas. Na primeira visita, a equipe apresenta a proposta e os livros a serem abordados. Na subsequente, com as leituras em andamento, os estudantes oferecem apoio e promovem discussões sobre os temas das obras. No último encontro do ciclo, os participantes do projeto produzem resenhas ou relatórios dos livros escolhidos, corrigidos pelos estudantes da extensão. Se a produção atingir uma nota mínima (seis pontos), os participantes podem remir até quatro dias de suas penas. Sendo assim, esta apresentação objetiva relatar minha experiência como licenciando do curso de Graduação em Letras Português/Literaturas e refletir sobre a importância da prática da leitura em espaços de privação de liberdade. A reflexão parte da leitura de três trabalhos que impactam diretamente minha prática e perspectiva sobre a remição da pena pela leitura: "Vigiar e Punir," de Michel Foucault, que aborda criticamente o surgimento das prisões na modernidade; "O Direito à Literatura," de Antônio Cândido, que reflete sobre a literatura como um direito humano; e "Construir sobre Ruínas: Leitura e Escrita em Ambientes de Privação de Liberdade," de Alexandre Amaro, que explora experiências de leitura e escrita no ambiente prisional. Além de ponderar sobre metodologias de leitura e ensino de literatura, minha abordagem questiona o encarceramento em massa, a seletividade do sistema prisional e judiciário, as interseções entre raça, gênero e classe social, e, acima de tudo, o conceito do sistema punitivo.

Autores: Wellington Roni Laudelino dos Santos Ambrosio

Orientadores: João Camillo Penna e Paulo Roberto Tonani

BIBLIOGRAFIA: Referências bibliográficas: CÂNDIDO, Antônio. O direito à literatura e outros ensaios. . Coimbra [Portugal]: Angelus Novus Editora. . Acesso em: 27 nov. 2023. , 2004. FOUCAULT, M. . Vigiar e Punir: história da violência nas prisões. Petrópolis: Editora Vozes, 1987.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4116**

TÍTULO: **A RELIGIOSIDADE NA OBRA DE ANAJÁ CAETANO**

AUTOR(ES) : **VITORIA MANUELA DA SILVA CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA PATRICIO FERNANDES**

RESUMO:

Este trabalho visa analisar como os rituais são descritos na obra *Negra Efigênia, paixão do senhor branco*, da autora Anajá Caetano, publicada em 1966. Trata-se de um romance histórico ambientado no século XIX, na cidade de São Sebastião do Paraíso, interior de Minas Gerais. Nesse período retratado, a escravidão ainda era vigente e são apresentadas as complexas relações entre os indivíduos privados de liberdade e os escravagistas. O trabalho é parte da pesquisa *Contra-historiografias literárias*, iniciada em novembro de 2022, que investiga escritas de mulheres e autorias dissidentes no Brasil, entre 1955 e 1966, pensando a relação entre literatura, história e questões de gênero no contexto brasileiro do período. Desde o início, a pesquisa tem realizado um levantamento de obras de autoria feminina, buscando relacioná-las ao debate político e ao momento de ebulição sociocultural do Brasil prê-ditadura militar. O objetivo da pesquisa é ampliar as possibilidades de pensar formas de relação entre literatura e política a partir dessas escritas. Em *Negra Efigênia, paixão do senhor branco*, são narrados os diversos rituais praticados pelas pessoas escravizadas, esses sempre temidos pelos escravocratas. As rezas e ritos ganham outras camadas de sentido: trata-se de uma forma de autoafirmação daqueles que os praticam e assim modificam, de alguma maneira, suas realidades. Por meio das palavras, resgata-se uma tradição que é de um período anterior à escravização, um período de liberdade em que essas pessoas estavam inseridas em seus lugares de origem, com suas culturas e modos de organização próprios. São histórias contadas e recontadas por meio da oralidade, dos cantos e corpos. Serão analisadas, também, as escolhas estéticas da autora para a transposição do ritual para a narrativa escrita. Os sons, silêncios, movimentos e cânticos são retratados, entre outras maneiras, com estratégias linguísticas de repetição e pelo uso de palavras que, por si só, sugerem um ritmo, ainda que se trate de um texto em prosa. Martins (2021, p. 37) afirma que "oralitura designa a complexa textura das performances orais e corporais, seu funcionamento, os processos, procedimentos, meios e sistemas de inscrição dos saberes fundados e fundantes das epistemes corporais, destacando neles o trânsito da memória, da história, das cosmovisões que pelas corporeidades se processam". Assim, os diversos rituais são maneiras de manter esses sujeitos conectados com suas ancestralidades, unidos e atuantes nos contextos em que estavam inseridos.

BIBLIOGRAFIA: CAETANO, Anajá. *Negra Efigênia, paixão do senhor branco*. São Paulo: Edicel, 1966. DE MIRANDA, Fernanda Rodrigues. *Silêncios prescritos: estudo de romances de autoras negras brasileiras (1859-2006)*. Malê, 2019. MARTINS, Leda Maria. *Performances do tempo espiralar: poéticas do corpo-tela*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4127**

TÍTULO: **CONSTRUINDO NARRATIVAS SOBRE A ARQUITETURA LATINO-AMERICANA: UM OLHAR SOBRE O JÚRI DO PRÊMIO OSCAR NIEMEYER**

AUTOR(ES) : **MANUELLY TIMBO PASSOS, KATARINA SOARES BORGES, MAUI BRAGA LIOI PRADO, RAVÍSIA SILVA DE AVELAR NEVES**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA POLIZZO**

RESUMO:

O Prêmio Oscar Niemeyer de Arquitetura da América Latina (também conhecido como Prêmio ON) é um dos maiores prêmios de arquitetura da América Latina. Foi idealizado pela REDBAAL (Rede de Bienais de Arquitetura da América Latina) e atualmente conta com quatro edições (2016, 2018, 2020 e 2022). Cada uma destas edições recebeu indicação de vinte obras realizadas em até dois anos anteriores à edição em questão, todas elas já reverenciadas com prêmios em Bienais de Arquitetura da América Latina. Sendo assim, o Prêmio ON se coloca como um grande meio de validação da produção arquitetônica na América Latina, não somente em contexto latinoamericano, mas também em contexto mundial. Vale a pena ainda ressaltar que a América Latina tem um papel importante também na consolidação do campo da Arquitetura e do Urbanismo, afinal foi na Colômbia, em 1962, que ocorreu a primeira Bienal de Arquitetura não só da América Latina, mas também do mundo. Portanto, as Bienais de Arquitetura Latino-americana se colocam como importantes meios institucionalizados de divulgação da prática arquitetônica como um todo, convocando reuniões bianuais que promovem parte da produção arquitetônica e debates relevantes do campo (ROMERO, 2017). Sendo assim, a pesquisa "Narrativas Latinoamericanas: Uma construção histórica a partir das bienais latino-americanas", iniciada em 2020, surge com o objetivo principal de investigar a produção arquitetônica através das Bienais Latino-Americanas, mais especificamente por meio do Prêmio Oscar Niemeyer (Prêmio ON). Durante esse processo de investigação, foram realizadas análises projetuais das 80 obras selecionadas para concorrer ao prêmio ON em suas quatro edições. Através deste quadro geral, foi possível investigar aspectos existentes das premiações e formular embasamento investigativo para fomentar críticas acerca da valoração das obras e seus contextos de avaliação. Através da análise das "atas do veredicto do jurado" das quatro edições do Prêmio ON e de uma melhor compreensão da composição do próprio júri em cada uma (considerando fatores como nacionalidade, formação e atuação), esta apresentação buscará tecer possíveis relações entre esta análise e os atributos (como localidade, escala e função) das obras selecionadas para o prêmio e premiadas de 2016 a 2022, de forma a desnaturalizar a ideia de "qualidade" da obra premiada por si só, entendendo as validações realizadas pelos prêmios como um somatório de entrecruzamentos não explícitos, que incluem as narrativas pessoais dos jurados, suas origens e contextos, suas formações acadêmicas e conjuntos de referenciais, que certamente afetam a escolha das obras premiadas e podem ser parte fundamental para a compreensão de possíveis padrões estabelecidos nas premiações. O trabalho apresentado não tem como resultado esperado um produto em específico, mas se trata de parte de uma pesquisa em desenvolvimento, ampliando o repertório e a produção sobre o tema e servindo de base para produções futuras.

BIBLIOGRAFIA: ARANGO, Silvia, *Comentarios Analíticos a la XVI Bienal Colombiana de Arquitectura In: Livro XVI Bienal Colombiana de Arquitetura 2008*, Villegas Editores, Ministério de Cultura, Bogotá, Colômbia, 2008. CATÁLOGOS PREMIO OSCAR NIEMEYER PARA LA ARQUITECTURA LATINOAMERICANA PRIMERA EDICIÓN. 1º Edição. México: Litoprocess SA de CV, 2016, 2019, 2021 e 2022 ROMERO, Javier, *Bienais de arquitetura na América Latina. Dez anos de grandes prêmios bienais (2005-2010)*. 2017

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4129**

TÍTULO: **CONSTRUINDO NARRATIVAS SOBRE A ARQUITETURA LATINO-AMERICANA: UMA ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DO PRÊMIO OSCAR NIEMEYER**

AUTOR(ES) : **KATARINA SOARES BORGES, MANUELLY TIMBO PASSOS, MAUI BRAGA LIOI PRADO, RAVÍSIA SILVA DE AVELAR NEVES**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA POLIZZO**

RESUMO:

As Bienais de Arquitetura são importantes eventos de divulgação da prática da arquitetura, e suas premiações consolidaram-se como grandes meios de validação da produção arquitetônica, além de potentes instrumentos da crítica arquitetônica. Segundo a crítica de arquitetura Ruth Verde Zein, a crítica dita “ética e pragmática” dentro do campo da arquitetura tem grande importância para o exercício de desconstrução do mundo das ideias e construção do julgamento da arquitetura pelo que ela é, e não pelo que pretende ser (ZEIN, 2000). Sendo assim, é a partir do embate direto com as obras (ZEIN, 2011) que a pesquisa “Narrativas Latinoamericanas: Uma construção histórica a partir das bienais latino-americanas” se dedica desde 2020 a investigar a produção arquitetônica contemporânea em território latinoamericano por meio do Prêmio Oscar Niemeyer de Arquitetura da América Latina (Prêmio ON), idealizado pela REDBAAL (Rede de Bienais de Arquitetura da América Latina). Através de um processo de mapeamento, levantamento de dados, análises e discussões acerca da produção latino-americana visibilizada por esta premiação, o grupo é capaz de levantar pautas e temáticas que são mobilizadas por essas obras, que, possivelmente possibilitaram sua própria valorização. Esta apresentação buscará abordar as relações estabelecidas entre os discursos instaurados pelas obras premiadas (1º, 2º, 3º lugares e menções honrosas) nas quatro edições do Prêmio ON e os discursos gerados pelos jurados, através dos pareceres e atas elaborados por eles para a concessão dos prêmios. Para tal, estabeleceu-se uma confrontação entre as atas do júri e as pranchas (com fotos das obras e memorial justificativo) submetidas ao prêmio pelos escritórios/arquitetos dos projetos vencedores, acrescida de material complementar coletado pelo grupo de pesquisa, com o propósito de entender os argumentos que levaram à premiação a fim de gerar uma maior compreensão acerca dos próprios critérios avaliativos. Dessa forma, este trabalho buscará dar visibilidade aos debates travados por esses projetos, que supostamente seriam capazes de torná-los representativos da produção contemporânea latino-americana. Com isso, busca-se, além de complementar a pesquisa já em andamento acerca da produção latinoamericana, contribuir com o debate de um assunto pouco abordado, através, por exemplo, da publicação de um artigo.

BIBLIOGRAFIA: ARANGO, Silvia. Crítica e prêmios de arquitetura. Revista Summa+: arquétipos e abstração, v. 124, p. 76-81, 2012. ZEIN, Ruth Verde. Uma crítica ética e pragmática, uma teoria operativa e referenciada, possíveis e necessários instrumentos para o ensino de projeto de arquitetura. V Encontro de Teoria e História de Arquitetura, RS. 2000. ZEIN, Ruth Verde. Há que se ir às coisas: revendo as obras. Riobooks, RJ, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4138**

TÍTULO: **EXPLORANDO A FORMAÇÃO DA UNIDADE LEXICAL NA TRADUÇÃO DA ‘IDĀFA**

AUTOR(ES) : **MADALENA IDALINA MARQUES DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **BIANCA GRAZIELA SOUZA GOMES DA SILVA**

RESUMO:

A frase genitiva árabe, chamada de ‘idāfa (anexação), é uma estrutura sintática formada por, no mínimo, dois substantivos em que o primeiro termo (sempre sem marca de determinação como prefixo) é regido pelo segundo, o qual pode ou não levar tal marca configurando assim sua determinação ou indeterminação. Ela tem como função primeira, estabelecer a relação de posse entre os termos sem que haja entre eles o uso da preposição “de” (“min” em árabe), como no exemplo: baytul-mudarris; bayt = casa + marca de determinação “al” prefixada ao substantivo mudarris = o professor; casa o professor (leitura literal); a casa do professor. É um fenômeno sem equivalência de nomenclatura na língua portuguesa, o que não permite uma assimilação dos alunos para facilitar seu entendimento. Esta pesquisa visa a considerar uma outra função da ‘idāfa, a formação de palavras, um desafio de tradução para o aluno brasileiro estudante de árabe, conforme o exemplo: kuratul-qadam; kura = bola + al = “o” prefixado a qadam = pé; bola do pé = futebol. Inicialmente, a pesquisa voltou-se para a interpretação dos alunos dessas estruturas a partir do corpus relacionado a esportes elaborado por Silva e Kiebitz (2020), na disciplina optativa de Tradução Árabe-Português, direcionada a alunos da graduação dos Cursos Português-Arabe da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com o objetivo de trabalhar a formação lexical por composição (RYDING, 2015) através da aplicação de textos em sala de aula. A hipótese era averiguar se a frase genitiva seria traduzida de forma adequada nas duas funções e se tal dificuldade se dava apenas nos níveis iniciais. Foi constatada a falta de habilidade dos alunos de todos os níveis na identificação das unidades lexicais formadas. Quanto às metáforas formadas pelo mesmo fenômeno, houve maior dificuldade em uma tradução precisa, como no exemplo rukūb = montagem + al (marca de determinação) prefixado a ‘amūāj = ondas; rukūba-l-‘amūāji = montagem das ondas; surf. Para proporcionar uma tradução eficiente e com equivalência lexical e preservação de significado, é objetivo deste trabalho desenvolver estratégias pedagógicas que busquem aprimorar a competência lexical dos estudantes através do ensino do léxico à luz da Lexicologia para aprofundar a compreensão das unidades lexicais compostas e complexas que, de acordo com Martins (1997), não se diferenciam; assim como, aplicar, em sala de aula, tais teorias e atividades práticas de traduções de textos autênticos com ‘idāfas, como textos literários, notícias, vídeos etc e, em seguida, avaliar se houve aprimoramento quanto à tradução. Dessa forma, pretendemos apresentar, neste trabalho, as seqüências didáticas elaboradas e o resultado de sua aplicação aos mesmos estudantes que participaram dos testes na primeira fase da pesquisa. O objetivo final é contribuir com a produção de um glossário das lexis formadas pela ‘idāfa a fim de facilitar e ampliar o vocabulário dos graduandos.

BIBLIOGRAFIA: RYDING, Karin C. A reference grammar of modern standard Arabic. Cambridge university press, 2005. RYDING, Karin C. Arabic: A linguistic introduction. Cambridge University Press, 2014. DA SILVA, Bianca Gabriela; KIEBITZ, Caio. A frase genitiva árabe como estratégia de formação de palavras. SEDA-Revista de Letras da Rural-RJ, v. 5, n. 11, p. 56-75, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4139**

TÍTULO: **DIÁLOGOS, VIVÊNCIAS E PRÁTICAS PARA A CONSERVAÇÃO DA COLEÇÃO ARTÍNDIA NO MUSEU DO ÍNDIO**

AUTOR(ES) : **PÂMELA GUARILHA MATEUS, ELIANA MAYRA DE ARAÚJO MEDEIROS, ANA CLARA DE OLIVEIRA CUPTI MADEIRA, GABRIELA KITABAYASHI BORGES, ANETE SILVA FERREIRA DE MACEDO**

ORIENTADOR(ES): **NEUVANIA CURTY GHETTI, EDUARDO ROCHA BARCELLOS**

RESUMO:

Tendo como base o reconhecimento da importância da preservação da memória dos saberes tradicionais dos povos indígenas no Brasil e considerando sua expressiva produção de artefatos, este trabalho traz uma abordagem integrada para conservação da Coleção Artíndia, do Museu do Índio no Rio de Janeiro. A coleção Artíndia é formada por diversas categorias de artes e técnicas como : cerâmica; trançados; cordões e tecidos; adornos plumários; adornos de material ecléticos, indumentária e tocador; instrumentos musicais e de sinalização; armas; utensílios e implementos de madeira e outros materiais; objetos rituais, mágicos e lúdicos. O objetivo delineado para este trabalho está no aprofundamento dos estudos de conservação e restauração aplicados a esse acervo, visando a sua conservação por meio do registro de forma sistemática e da documentação específica, além do compartilhamento de métodos e técnicas de produção e uso das peças com as comunidades e grupos representativos e detentores desses saberes. Para atingir tais objetivos, esse processo compreende uma revisão bibliográfica de autores especializados em áreas que tratam da arte indígena e da conservação de coleções indígenas, compreendendo a produção de documentação via elaboração de uma ficha técnica de dados e intervenções e ainda o compartilhamento das práticas da conservação com os saberes e fazeres tradicionais por meio de atividades em encontros com grupos de indígenas que periodicamente frequentam o espaço do museu e suas reservas. Essa interação visa não apenas integrar os conhecimentos tradicionais na conservação dos materiais, mas também promover uma troca de ideias e práticas que aprimorem as decisões sobre a preservação e valorização dessa coleção, e consequente a memória cultural dos povos originários. Como aplicação deste trabalho, ressalta-se a importância e a necessidade de uma abordagem colaborativa e inclusiva na conservação dos artefatos da Coleção Artíndia. Esta abordagem está em consonância com os trabalhos e ações propostas dentro do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas da UFRJ que de forma interdisciplinar e transversal configura-se em um espaço de discussão e promoção de ações para a valorização da cultura dos povos originários em estreita aproximação com os detentores dessas técnicas do fazer tradicional. Esta conjugação é crucial para não só garantir a preservação física dos objetos, mas também para valorizar as práticas culturais a eles associadas, assim, sinalizando um grande potencial para mudar a percepção e a preservação do patrimônio cultural indígena na sociedade brasileira.

BIBLIOGRAFIA: RIBEIRO, Berta Gleizer; MALHANO, Hamilton Botelho. Dicionário do artesanato indígena. (No Title), 1988. VASCONCELOS, Maria Lúcia Carrett de. CONSERVAÇÃO DE COLEÇÕES INDÍGENAS: (re)pensando os processos de intervenção a partir das práticas colaborativas em museus etnográficos. Doutorado (Tese) - Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio, UNIRIO/MAST, Rio de Janeiro, 2020. APPELBAUM, Barbara. Metodologia do tratamento de conservação. Coord. Mariana Gaelzer Wertheimer: Porto Alegre, RS, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4153**

TÍTULO: **DEZ E OUTROS ANOS DE EXPERIMENTAÇÃO: CHAVES DE ANÁLISE PARA A HISTORIOGRAFIA DA ARTE CONTEMPORÂNEA NO BRASIL**

AUTOR(ES) : **EMANUEL DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **IVAIR REINALDIM**

RESUMO:

O projeto *Historiografia da arte no Brasil: textos fundamentais, narrativas para outra prática futura* toma como objetivo realizar leituras e análise de uma base bibliográfica acerca da produção do campo da historiografia da arte no país, tendo como escopo temporal a literatura de arte do período colonial até o contemporâneo. O projeto visa como produto final a elaboração de pelo menos cinco antologias a partir da seleção de textos analisados nesse primeiro momento, produzindo relações que evidenciem situações-problema de interesse para a formação em História da Arte e outros campos que têm relação com a disciplina.

Em continuidade com a metodologia previamente pensada para a pesquisa, que teve início em março de 2020, o presente trabalho apresenta alguns dos processos em desenvolvimento desde o início da minha participação (dezembro de 2021), quando passei a me dedicar ao recorte temporal voltado para a arte contemporânea e sua historiografia. Ganham destaque aqueles registros, notas e observações culminantes dos processos da pesquisa, ao passo que, nesse primeiro momento, investe-se nas práticas de leitura, fichamento e tabelamento dos textos, para posterior seleção e composição das antologias. Aqui, as leituras decorrem de textos que nos permitem acompanhar fluxos historiográficos desde meados da década de 60 até os dias atuais.

Nesse sentido, tenho atuado no levantamento bibliográfico, construção do banco de dados e tabelamentos do projeto, a fim de identificar núcleos temáticos e problemáticas acerca da produção da literatura da arte contemporânea. Interessa sobre o banco de dados a perspectiva de um inventário teórico maleável, relacionável, por meio do qual se revela uma forte característica do projeto – a abertura constante para construção conjunta do próprio inventário entre orientador e pesquisadores –, que dá sentido aos objetivos formativos da pesquisa no que diz respeito, por exemplo, à participação efetiva e propositiva dos estudantes ou às possibilidades de encontrar e aprofundar temas de interesse para subseqüentes pesquisas.

Aqui, dedico-me ao interesse surgido no decorrer da pesquisa por compreender diferentes chaves de análise a partir das quais o problema da passagem do moderno para o contemporâneo foi/tem sido abordado no Brasil, dentre as quais aparecem: transformações sociais e políticas; ampliações das linguagens e advento de novas mídias; processos de institucionalização dos trabalhos de arte; mudanças de paradigma sobre o problema da identidade, etc. Para tanto, leituras de Ronaldo Brito, Sônia Salztein, Francisco Bittencourt, Ricardo Basbaum e Eduardo Coimbra, Marcelo Campos, dentre outras, parecem ser fundamentais para acompanhamento e análise da situação-problema.

BIBLIOGRAFIA: BITTENCOURT, Francisco. Dez anos de experimentação, 1980. In: Crítica de arte no Brasil: temáticas contemporâneas; Glória Ferreira (org.). Rio de Janeiro: Funarte, pp. 173-180, 2005. BRITO, Ronaldo. O moderno e o contemporâneo (o novo e o outro novo), 1980. In: Arte contemporânea brasileira (1970-1999): Texturas, dicções, ficções, estratégias; Ricardo Basbaum (org.). São Paulo: Editora Circuito, pp. 181-192. SALZTEIN, Sônia. Uma dinâmica da arte brasileira, 1998. In: Arte contemporânea brasileira (1970-1999): Texturas, dicções, ficções, estratégias; Ricardo Basbaum (org.). São Paulo: Editora Circuito, pp. 339-354.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4159**

TITULO: **PROJETO OFFSINA: PRÁTICAS DE LEITURA DA LITERATURA E DO CINEMA EM SALA DE AULA**

AUTOR(ES) : **VÍTOR MARQUES CRISPIM DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **PAULO CEZAR MAIA**

RESUMO:

OFFsina é uma das ações do programa GEM (Grupo de Educação Multimídia), cujo escopo consiste na elaboração e realização de atividades de ensino, pesquisa, extensão e a formação de professores preocupados em proporcionar um aprendizado engajado com a leitura, a escrita e o fazer artístico em escolas de ensino básico da rede pública do Rio de Janeiro. A necessidade deste trabalho se dá a partir do surgimento de uma problemática levantada por professores da área da linguagem de diversas escolas da rede pública: o distanciamento entre a prática de leitura e os estudantes. A sugestão nesta hipótese é de que o alto fluxo de estímulos visuais aos quais os alunos são expostos todos os dias através das redes sociais, juntamente à desconexão entre o conteúdo programático do ensino básico e a realidade e interesses destes mesmos alunos são os geradores deste problema. A proposta desta pesquisa consiste na elaboração, testagem e análise de um método a ser desenvolvido e aplicado em oficinas de leitura, debate e produção de cinema no gênero animação (MAIA, 2023), fazendo a aplicação de conceitos como a Tradução Intersemiótica (JAKOBSON, 1965), Transcrição (CAMPOS, 2006) e a interpretação de Dermeval Saviani sobre concepção da Politécnica. Diante disso, se estima como resultado dessa pesquisa a criação e desenvolvimento de metodologias de ensino e aprendizado eficientes, aliando teoria e prática em um processo que permita ao aluno explorar o repertório literário a fim de encontrar referências e inspirações para produzir suas próprias potências de expressividade. Por fim, considerando o caráter multidisciplinar do projeto OFFsina, esta apresentação se dedica a examinar e estimular a exploração dos caminhos do som na animação, aplicando uma lupa sobre os variados tipos de sonorização encontrados em qualquer animação com som, investigando e relatando de que maneiras esses elementos sonoros oferecem novos graus de traduções e transcrições.

BIBLIOGRAFIA: CAMPOS, Haroldo. Metalinguagem & outras metas: Ensaio da teoria e crítica literária. 2º reimpr. Da 4º ed. De 1992. São Paulo: Perspectiva, 2006. JAKOBSON, Roman. Linguística e comunicação. Ed. 24. São Paulo: Cultirx, 2007. SAVIANI, Dermeval. O choque teórico da Politécnica. Disponível em <https://www.scielo.br/j/tes/a/zLgxprrzCX5GytgFpr7VbhG/?lang=pt>. Data de acesso: 15 de novembro de 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4163**

TITULO: **TRÊS CONTOS MACHADIANOS: UMA SOCIEDADE PÓS ABOLIÇÃO**

AUTOR(ES) : **JULIA CARDOSO DA SILVEIRA DE SOUZA, MARIA EDUARDA ALVES ALVES GERMANO**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO DINIZ MARTINS**

RESUMO:

A presente pesquisa tem como objetivo investigar a sociedade brasileira pós abolicionista através de três contos de Machado de Assis: "Bons Dias", crônica publicada no jornal Gazeta de Notícias, em 19 de maio de 1888 por Machado de Assis sob o pseudônimo de Bons Dias, de forma a criticar o sistema em vigor no país sem sofrer represálias, funciona como uma espécie de retrato cético da sociedade pós abolição, que enxerga a libertação do escravo como benéfica para o branco e uma condenação de miséria para a população negra. "O Caso da Vara" (1891), uma crônica que conta a história de Damião, seminarista que busca refúgio na casa de Sinhá Rita, por não querer mais continuar no seminário, e enxerga na mulher a única capaz de convencer seu padrinho a interceder em seu favor com seu pai para que ele ficasse livre deste compromisso. Damião, ao aguardar a resposta de seu futuro, conta causos divertidos para Sinhá Rita e as meninas que costumavam junto a ela, uma delas Lucrécia, uma jovem escrava- "negrinha, magricela, um frangalho de nada, com uma cicatriz na testa e uma queimadura na mão esquerda" (ASSIS, 1891, p.3)- que por um descuido se distrai do trabalho, acha graça do rapaz e é imediatamente repreendida por Sinhá Rita, a avisando que se não estivesse com o trabalho pronto no horário estipulado, sofreria as consequências. Nesse momento, Damião sente a necessidade de apadrinhar a menina por pena caso não acabasse a tarefa. Entretanto, quando as circunstâncias de seu futuro tornam-se incertas e o tempo estipulado para a tarefa ficar pronta se esgotam, o seminarista entrega para Sinhá Rita a vara que pediu para usar como instrumento de violência na menina. Em um outro momento, Machado de Assis escreve o conto "Paí Contra Mãe" (1906), evidenciando, já no primeiro parágrafo, instrumentos de tortura usado pelos senhores em seus escravos, como uma forma de controle. Diante dessas narrativas machadianas e de uma breve revisão bibliográfica, podemos observar o tema da escravidão perpetuada no Brasil durante trezentos anos de sofrimento (1550-1888), exclusão e morte de um povo; e de seu controvérsio fim, cujos males enraizaram em nosso país e até hoje são visíveis em nossas instituições de ordem pública, privada, e em seus contornos no âmbito social. Esses textos de Machado de Assis expostos na pesquisa, nos mostram também sua genialidade e perspicácia como autor, ao apontar através de algumas palavras, a denúncia de uma sociedade perversa e pautada por favores.

BIBLIOGRAFIA: GORENDER, Jacob. O escravismo colonial. São Paulo: Ática, 1978. HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das letras, 1995. LUKACS, Georg. Ensaio sobre literatura. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4167**

TÍTULO: **UMA ABORDAGEM PARA FOMENTAR A CONEXÃO ALUNO-PROFESSOR NO ENSINO DE INGLÊS EM REDES PÚBLICAS.**

AUTOR(ES) : **GABRIELLE OHANA CARNEIRO RODRIGUES, MANCY MYLENE SOARES SANT'ANA, RAQUEL DE ALMEIDA RODRIGUES, ANA BEATRIZ MENEZES LAU CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **DENISE KLUGE**

RESUMO:

Ao integrar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, tivemos a oportunidade de mergulhar na dinâmica escolar de uma turma do 9º ano do ensino fundamental. Este envolvimento ocorreu durante as aulas de inglês, ministradas pela professora Raquel Rodrigues nas segundas-feiras, de maio a novembro de 2023, no Campi Humaitá II do Colégio Pedro II. Durante a observação do cotidiano escolar, identificamos uma desconexão por parte dos alunos com o idioma e o material didático utilizado, cujo propósito é desenvolver neles habilidades questionadoras e críticas, fazendo uso do inglês como uma ferramenta. Diante dessa realidade, os licenciandos manifestaram interesse em criar atividades que despertassem maior engajamento e interesse por parte dos alunos, visando estabelecer uma conexão mais efetiva por meio da interação e do conteúdo preparado para as aulas. Este estudo adotou a metodologia de pesquisa quali-quantitativa, abrangendo tanto a análise de dados estatísticos provenientes de questionamentos direcionados aos alunos quanto a compreensão dos significados das relações humanas. Assim, tem como foco examinar as estratégias empregadas para estabelecer uma conexão significativa entre alunos, professora, licenciandos e o conteúdo, mantendo uma ênfase na leitura e letramento para a integração dos estudantes na sociedade. A abordagem escolhida foi a dos multiletramentos, que transcende a ideia tradicional de alfabetização, historicamente centrada na habilidade de ler e escrever textos em papel. Pelo contrário, a teoria dos multiletramentos propõe uma visão mais abrangente da alfabetização, considerando as diversas formas de comunicação presentes na sociedade contemporânea, especialmente aquelas mediadas por tecnologias digitais. Nesse contexto, desenvolvemos uma atividade com o objetivo de criar oportunidades de engajamento para os estudantes, sendo conduzida pelos licenciandos em colaboração com a professora regente. Durante a apresentação, iremos analisar as dinâmicas implementadas e compartilhar as percepções dos licenciandos sobre as oportunidades proporcionadas aos estudantes.

BIBLIOGRAFIA: GUEDES, Annalena de Souza; PAULINO, Eliene de Souza. O Ensino e as Experiências nas Narrativas de Professores de Inglês. Paraíba: Revista Principia, 2016. LOPES, Rita de Cássia Soares. A Relação Professor Aluno e o Processo Ensino Aprendizagem. Paraná. 2009 BALADELLI, Ana Paula Domingos; FERREIRA, Aparecida de Jesus. Educação e novos letramentos digitais: colaboração e construção de identidades. In: IV Encontro Nacional de Hipertexto e Tecnologias Educacionais. Universidade de Sorocaba, 2011. n. p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4182**

TÍTULO: **A RELAÇÃO ENTRE HIPOSEGMENTAÇÃO E O DOMÍNIO PROSÓDICO EM CARTAS DE PESSOAS ANÔNIMAS SÉCULO XX (1936-1937)**

AUTOR(ES) : **MARIA JULIA COSTA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ELIETE FIGUEIRA BATISTA DA SILVEIRA**

RESUMO:

Neste trabalho, analisamos as ocorrências de hipossegmentação nas cartas de pessoas não-ilustres. O fenômeno consiste na junção indevida de vocábulos, de acordo com as regras da convenção escrita (*meaborecer por me aborrecer*). Os dados foram coletados do conjunto de cartas amorosas trocadas entre Jayme de Oliveira Saraiva e Maria Ribeiro da Costa. De uma maneira geral, os manuscritos pessoais do século XX (1936-1937) revelam a ocorrência de segmentações não convencionais. Como objetivo para esta etapa da pesquisa, estabelecemos, por meio da escrita de Jayme e Maria, qual indivíduo seria menos ou mais letrado com base na maior ou menor ocorrência de hipossegmentação. A pesquisa ampara-se nos pressupostos da Aquisição da Linguagem (CHOMSKY, 1998) e da Fonologia Prosódica (NESPOR e VOGEL, 1986). Como fonte de coleta de dados, contamos com o corpus do Projeto Para a História do Português do Brasil - PHPB (www.lettras.ufrj.br/laborhistorico), cujo acervo faz parte do Projeto Retratos da Mudança no sistema Pronominal: edição diplomático-interpretativa em fac-símile de cartas cariocas (séc. XVIII-XX). A análise foi feita de forma qualitativa, apresentando alguns dados em variação (*aminha por a minha*) em carta de um mesmo autor. O corpus conta com 43 cartas pessoais ao todo, sendo elas 23 escritas por Jayme Saraiva e 20 escritas por Maria da Costa. Os 45 dados de hipossegmentação encontrados foram controlados de acordo com os fatores: emissor (Jayme ou Maria), tipo de junção e o domínio prosódico. **A análise permitiu observar que as hipossegmentações estão mais presentes nas cartas de Maria da Costa, do que nas de Jayme Saraiva. Tais resultados se justificam pela diferença de acesso à escolarização para homens e mulheres daquela época. As segmentações não convencionais ocorrem produtivamente nos domínios prosódicos grupo clítico no contexto inicial de frases entoacionais. Assim, a pesquisa contribui para o conhecimento dos processos fonológicos subjacentes à produção da escrita, bem como sinaliza para a influência de um fator social para condicionamento do fenômeno. Além disso, o estudo pode auxiliar no processo de aprendizagem da escrita de crianças, jovens e adultos.**

BIBLIOGRAFIA: CHOMSKY, Noam. Linguagem e mente: pensamentos atuais sobre antigos problemas. Brasília: Universidade de Brasília, 1998. NESPOR, Marina; VOGEL, Irene. 1986. Prosodic Phonology. Dordrecht: Foris. SANTOS, Maria Julia Costa. A relação entre hipossegmentação e domínio prosódico em cartas do século XIX (1879-1889). Apresentação na 11ª Semana de Integração Acadêmica da UFRJ, Rio de Janeiro: Faculdade de Letras, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4186**

TÍTULO: **O PAPEL DO TRADUTOR NA RECEPÇÃO DA UTOPIA DE THOMAS MORE EM 1556**

AUTOR(ES) : **STEFANNY SOARES DE ABREU, LAURA MACHADO TOSCHI**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA VILLAS BÔAS**

RESUMO:

A *Utopia* de Thomas More foi publicada originalmente em latim, na cidade de Lovaina, na Bélgica, em 1516. O livrinho relata o melhor estado de uma república ficcional localizada em uma ilha distante do Novo Mundo. A primeira tradução da obra para o inglês foi feita por Ralph Robynson, um letrado de origem humilde, em 1551. Poucos anos depois, em 1556, Robynson publicaria uma versão revisada da sua primeira tradução. Nesta versão, que será nosso principal objeto de estudo, há a omissão de alguns paratextos presentes na edição de 1516 e a inclusão de outros. A título de exemplo, parte do material prefatório da edição latina conta com a ilustração de um mapa da ilha de Utopia, uma página dedicada ao alfabeto da língua utopiana, assim como a carta de Thomas More dedicada a seu amigo, Peter Giles. Já a edição inglesa de 1556 omite o mapa e o alfabeto, mas conta com uma carta de Robynson endereçada ao leitor e mantém a carta de More a Giles. A edição latina apresenta um material que parece mascarar a ficcionalidade escancarada do relato através de elementos que procuram construir a imagem da ilha como algo concreto. A edição inglesa, por outro lado, parece fazer menos esforço no mascaramento da ficção através da omissão desses elementos. Tendo em vista que a primeira foi direcionada aos letrados conhecedores do latim e do grego e a segunda aos leitores da língua inglesa, são distintas as estratégias usadas para provocar o debate em torno da ficção utópica. O objetivo deste trabalho é entender o papel da figura do tradutor na mediação do debate utópico. Procuraremos entender de que forma ele se relaciona com o texto, se ele assume posicionamentos, e como ele direciona a recepção do livro por parte de um público totalmente diferente do público da versão original. Faremos uma comparação da edição original latina com a edição traduzida para o vernáculo de 1556, analisando os paratextos e procurando entender o efeito causado pela inclusão ou omissão de elementos tipográficos e textuais. Nos preocuparemos com a forma do livro para pensar de que maneira ela condiciona a recepção dos diferentes públicos. Além disso, faremos a pesquisa de literatura relevante ao tema da história de publicação da *Utopia* de More, bem como à questão da representação dos tradutores na cultura impressa do século XVI, em acervos e bibliotecas online. Finalmente, este trabalho busca contribuir para a compreensão do papel do tradutor na história de transmissão e nos debates suscitados pela ficção utópica de More.

BIBLIOGRAFIA: MORE, Thomas. *Utopia*. Trad. e notas de George M. Logan e Robert M. Adams. Cambridge: Cambridge University Press, [1516] 2000. MORE, Saint Thomas. *A frutefull pleasaunt, [and] wittie worke, of the beste state of a publike weale, and of the newe yle, called Vtopia*. Tradução: Ralph Robynson. Londres: Abraham Vale, 1556. Disponível em: <https://archive.org/details/frutefullpleasau00more/page/n1/mode/2up>. Acesso em: 28 de novembro de 2023. FUCHS, Barbara, Philip PALMER. *A Lettered Utopia: Printed Alphabets and the Material Republic of Letters*. In: *Renaissance Quarterly*, 73 (2020) 1235-76.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4207**

TÍTULO: **FOME E RESISTÊNCIA: A OBRA DE CAROLINA MARIA DE JESUS**

AUTOR(ES) : **LARISSA ANJOS DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA PATRICIO FERNANDES**

RESUMO:

Este trabalho integra a pesquisa contra-histórias literárias, cuja investigação abrange o âmbito literário e artístico acerca da autoria de mulheres e corpos dissidentes no Brasil entre 1955 e 1964. O estudo tem como análise o debate político referente a questões de gênero, cultura, literatura e história no período pré-ditatorial. A pesquisa (iniciada em abril de 2023) a ser apresentada, expõe de maneira comparativa as obras *Quarto de despejo* (1960) e *Pedaços da Fome* (1963) de Carolina Maria de Jesus, a fim de analisar como a fome impacta a escrita da autora, e de que forma é representada no diário e no romance. Para tal arguição, a pesquisa orienta-se a partir dos seguintes questionamentos: de que modo a experiência da fome impacta na escolha do gênero literário? É possível escrever sobre a própria fome? De que modo, ter passado fome ou não modifica a experiência de leitura da Carolina Maria de Jesus?

É válido ressaltar, desde o início, que a pesquisa tem realizado um levantamento de obras de autoria feminina, buscando relacioná-las ao contexto de debate político e ao momento de ebulição socio-cultural do Brasil pré-ditadura militar, portanto, em consonância com os conceitos de Cida Bento sobre o pacto narcísico, examina-se de que maneira as experiências de fome impactam a escolha do gênero literário e se é possível escrever sobre a própria fome. Além disso, utilizando como referência a geografia da fome de Josué de Castro, o estudo questiona como a vivência da fome modifica a experiência de leitura de Carolina Maria de Jesus, que nos força a pensar sobre essas questões.

BIBLIOGRAFIA: Jesus, C.M. (1960). *Quarto de Despejo: Diário de uma Favelada*. Editora: Francisco Alves (1ª Edição) - São Paulo, SP. Jesus, C.M. (1963). *Pedaços da fome*. Francisco Alves. Editora: "Aquila" Ltda - São Paulo, SP. Bento, Cida. (2022). *Pacto da branquitude*. Editora: Companhia das Letras (1ª Edição) - São Paulo, SP. De Castro, Josué. (2022). *Geografia da fome: o dilema do brasileiro, pão ou aço*. Editora: todavia (1ª edição) - Rio de Janeiro, RJ.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4213**

TÍTULO: **ENTRE SABERES TRADICIONAIS E CIENTÍFICOS: EXPLORANDO O CAMINHO DO WASHI, PAPEL JAPONÊS**

AUTOR(ES) : **MARÍLIA ALVES DOS SANTOS NISOLI, DANIEL LIMA MARQUES DE AGUIAR**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA CORRÊA DE CARVAHO**

RESUMO:

Considerando a relevância do papel japonês, Washi, na conservação e restauração de bens culturais, este trabalho propõe apresentar uma revisão da literatura disponível sobre a aplicação do papel japonês na área da Conservação e Restauração. Este trabalho está sendo realizado sob a orientação da Prof. Ana Paula Corrêa de Carvalho, contando com a coorientação do Prof. Daniel Lima Marques de Aguiar, ambos do curso de Conservação e Restauração da EBA - UFRJ.

O objetivo da presente etapa da pesquisa, a ser apresentada na JICTAC 2024, é realizar um aprofundamento da revisão bibliográfica no campo do Washi, papel japonês, e sua aplicação na conservação e restauração de bens culturais com a finalidade de identificar e apresentar as principais ideias, teorias e descobertas desenvolvidas até o momento. Ao consolidar as informações disponíveis, almejamos estabelecer uma base sólida para as futuras etapas da pesquisa, incluindo aprofundamentos temáticos no campo das ciências da conservação e análises físico-químicas a serem desenvolvidas no Laboratório de Estudos em Ciências da Conservação (LECIc) da UFRJ.

Este trabalho integra uma pesquisa mais ampla sobre a cultura do Washi no Japão, seus processos de produção e suas aplicações na preservação de bens culturais, sendo desenvolvida no Laboratório de Estudos e Pesquisa em Conservação-Restauração de Obras Sobre Papel (LABPEL) e no Grupo de Pesquisa e Estudos Teóricos e Metodológicos em Conservação e Restauração (GPETEM CR) do CNPq. Iniciada durante uma experiência de um ano no Japão (abril/2022 - abril/2023), as etapas anteriores da pesquisa consistiram no levantamento histórico do Washi, suas tipologias, matérias-primas, usos na cultura japonesa e processos de produção, incluindo experiências práticas de confecção de Washi realizadas em Kyoto e Tokyo. Essas etapas foram fundamentais para compreender o contexto do Washi na sociedade japonesa, incluindo sua designação como propriedade cultural intangível, mais especificamente na categoria de patrimônio "Técnicas de Conservação para Propriedades Culturais", conforme a Lei de Propriedade Cultural de 1950 do Japão. Essas fases iniciais foram apresentadas na 12ª SIAC em 2023, recebendo uma menção honrosa.

Ao integrar os saberes tradicionais e patrimônio imaterial, os processos teórico-práticos da Conservação e Restauração e, ainda, as Ciências da Conservação, buscamos contribuir para uma valorização da transdisciplinaridade no campo da conservação e restauração, assim como contribuir para a rede de conhecimentos sobre os papéis japoneses aplicados na área da Conservação e Restauração de bens culturais.

BIBLIOGRAFIA: FIGUEIREDO JR, João Cura D'ars de. Química Aplicada à conservação e restauração de bens culturais: uma introdução. Belo Horizonte: São Jerônimo, 2012. TAKAHASHI, Kei. Japanese Paper and Paper Conservation. Honor's College Freeman Research Journal, 17, 2018. TIMOTHY, Barret. Japanese papermaking : traditions, tools, and techniques. New York: Weatherhill, 1983.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4216**

TÍTULO: **LINDONÉIA E BABY: A RIQUEZA KITSCH NOS ARRANJOS TROPICALISTAS**

AUTOR(ES) : **CECÍLIA BRANDÃO**

ORIENTADOR(ES): **FABIO ADOUR**

RESUMO:

O tropicalismo foi um movimento artístico de extrema importância e foi o foco dos trabalhos *Tropicália: pão, circo e os outros elementos musicais* - apresentado na JICTAC de 2021 -, *Geléia Geral: modo de preparo* - apresentado na SIAC de 2022, e *Misere Geral*, apresentado na SIAC de 2023. O álbum *Tropicália ou Panis et Circensis* foi escolhido como objeto de investigação e a primeira parte do estudo consistiu em um mapeamento de interesses a partir do cruzamento das faixas do álbum com os elementos musicais apresentados por Mark Evan Bonds (2017): melodia, intensidade, ritmo, harmonia, textura, timbre, forma e letra. Desses cruzamentos, 4 músicas se destacaram, pois apresentaram maior quantidade de elementos que de algum modo se sobressaíram: *Panis et Circensis*, *Miserere Nobis*, *Geléia Geral* e *Mamãe, coragem*. Harmonia, fraseologia, forma, métrica, textura e arranjo dessas obras foram estudados e discutidos nas mencionadas JICTAC e SIAC's. Para o presente trabalho, não obstante ainda estarmos atentos à lista de aspectos de maior interesse que elaboramos na primeira parte do estudo sobre o referido álbum, focalizaremos duas canções que apresentam arranjos de grande riqueza: Lindonéia e Baby. Como arranjo é um tema amplo, naturalmente não deixaremos de investigar elementos como harmonia, ritmo e métrica, forma e textura. Esta iniciação científica está vinculada ao Projeto *Transcrição Auditiva*, que parte da constatação de que os registros do repertório de música popular - divulgados em *songbooks*, *guitarbooks* e, mais raramente, partituras (grades) de arranjos - são poucos e apresentam diversas imprecisões. O projeto se fundamenta principalmente em autores da etnomusicologia, com especial destaque para os conceitos e metodologias investigados por Simha Arom (1991) e Bruno Nettl (2005). Também essenciais à prática de transcrição são os recursos informáticos hoje disponíveis, tais como *softwares* que permitem que segmentos de um fonograma passem uma série de mecanismos: diminuição de velocidade, recorte e *looping*, oitavação e outras transposições, filtragem e isolamento de instrumentos, etc.

BIBLIOGRAFIA: AROM, Simha. African polyphony and polyrhythm: musical structure and methodology. Cambridge: Cambridge University Press, 1991. BONDS, Mark Evan. Listen to This. New York: Pearson, 2017. NETTL, Bruno. The study of ethnomusicology. Thirty-one one issues and concepts. University of Illinois Press, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4217**

TÍTULO: **ONDE HABITAM MINHAS MEMÓRIAS: PROJETO INTERATIVO DE COISA SOB A ÓTICA DO DESIGN CRÍTICO**

AUTOR(ES) : **ELENA ROCIO RAMIREZ ORDOÑEZ**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL FERREIRA DA PONTE**

RESUMO:

O que somos sem memória? O que resta dentro de cada um de nós quando não há mais lembranças? O objetivo deste trabalho de conclusão de curso em Comunicação Visual Design foi propor uma reflexão sobre a memória por meio de um objeto, ou melhor uma coisa (Ingold, 2020), de design crítico, campo do design que desenvolve projetos que visam questionar o status quo. A coisa desenvolvida foi uma caixa interativa que propõe atividades diversas explorando os cinco sentidos de forma a gerar reflexão nos usuários sobre as lembranças e o esquecimento. Há diversos cartões com perguntas que podem ser respondidas na ordem desejada pelo sujeito, um dado que estabelece uma atitude lúdica com a coisa e a própria caixa como espaço de armazenamento de lembranças. Como embasamento teórico foi feito um levantamento bibliográfico sobre memória a partir dos neurologistas Daniel Schacter (2003) e Oliver Sacks (1997) e do filósofo Gaston Bachelard (2008). Como metodologia do projeto, foi feita prototipagem da caixa para teste de usabilidade com posterior entrevista com o usuário. Os feedbacks foram preciosos para aperfeiçoamento do projeto.

BIBLIOGRAFIA: DUNNE, A.; RABY, F. *Speculative Everything*. Cambridge, MA: The MIT Press, 2013. INGOLD, T. *Trazendo as Coisas de Volta à Vida: Emaranhados Criativos num Mundo de Materiais*. Escócia: University of Aberdeen, 2020 SACKS, O. *O Homem que Confundiu sua Mulher com um Chapéu*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4265**

TÍTULO: **A EDUCAÇÃO COMO MEIO DE ROMPIMENTO AOS MOVIMENTOS PRECONCEITUOSOS EMERGENTES**

AUTOR(ES) : **KAROLAYNE CRISTINE KLABIN DA SILVA, ISABELLA MERCEDES**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA NASCIMENTO BERLIM AMORIM**

RESUMO:

A pesquisa, que surgiu no contexto do Programa de Residência Pedagógica da Universidade Federal do Rio de Janeiro, realizado no Colégio Pedro II - Engenho Novo, concentra-se nas aulas de Língua Portuguesa e Literatura para o primeiro ano do Ensino Médio. Seu objetivo é utilizar a literatura de testemunho como instrumento pedagógico, explorando obras que, por meio dos sujeitos da enunciação, como exemplificado por Primo Levi em "É isto um homem?", revelam eventos históricos a partir de experiências pessoais, visando evitar a repetição de períodos sombrios, como os vivenciados em Auschwitz. O método adotado envolve a análise de obras literárias, inicialmente focando na literatura de testemunho em geral, e posteriormente ampliando o escopo para abranger predominantemente obras da literatura nacional contemporânea. A escolha recai sobre "Anos de Chumbo e outros contos" de Chico Buarque de Holanda, uma obra que denuncia aspectos históricos e geográficos, explorando diferentes períodos e vivências brasileiras. As aulas são estruturadas para incluir leituras individuais e coletivas, seguidas por debates, reflexões avaliativas e práticas em sala de aula. Os resultados obtidos até o momento indicam uma integração eficaz do direcionamento da pesquisa com os objetivos propostos. A análise das obras literárias proporcionou reflexões relevantes para o entendimento de questões contemporâneas que permeiam a literatura. O diálogo entre teoria e prática nas aulas tem contribuído para a formação crítica dos alunos, incentivando uma postura ativa diante de questões sociais. Espera-se que a pesquisa forneça subsídios significativos para a apresentação na XLV Jornada Giulio Massarani de Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural. Destaca-se que a abordagem adotada não apenas está alinhada com os propósitos educacionais, mas também se revela como uma efetiva ferramenta contra pensamentos e ações preconceituosas e anti-humanistas. A compreensão dos problemas sociais relacionados à naturalização da violência, especialmente os sintomas de perpetuação de dinâmicas de períodos como a ditadura, não só cumpre o papel do docente na promoção da cidadania, mas também contribui de maneira tangível para a construção de uma sociedade mais humanizada. A pesquisa, portanto, desempenha um papel ativo na disseminação de valores e na formação de cidadãos críticos e conscientes.

BIBLIOGRAFIA: Chico Buarque. *Anos de chumbo e outros contos*. São Paulo, Companhia das Letras, 2021, 168 págs. ARANTES, Paulo Eduardo (2004). *MAIA, Ana Paula. Assim na terra como embaixo da terra*. Rio de Janeiro: Record, 2017. LEVI, Primo. *É isto um homem?* Rio de Janeiro: Rocco, 1988.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4281**

TÍTULO: **A IMPORTÂNCIA DAS TÉCNICAS CONSTRUTIVAS TRADICIONAIS EM CERÂMICA NO ENSINO DA CONSERVAÇÃO ARQUEOLÓGICA: UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR NA OFICINA INTEGRADA DE CERÂMICA EBA-FAU/UF RJ**

AUTOR(ES) : **JULLIENE MARINE RIBEIRO TEIXEIRA, ISADORA SANTÓRIO DE SÃO JOSÉ, DANIEL OLIVEIRA DA COSTA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **NEUVANIA CURTY GHETTI, KATIA CORREIA GORINI**

RESUMO:

A técnica da cerâmica, é conhecida desde o período Neolítico e por meio das pesquisas arqueológicas, esse material representa um volume significativo de vestígios encontrados em sítios arqueológicos e encontram-se guardados nas reservas técnicas das instituições de guarda e museus. Para este trabalho destaca-se na arqueologia brasileira, a cerâmica Guarani cujos estudos buscam entender a dinâmica destas sociedades por meio de sua cultura material, das técnicas de sua confecção e uso. Como objetivos destacam-se a vivência interdisciplinar através do ensino de caráter teórico e prático da conservação arqueológica em aproximação ao universo da cerâmica através do estudo da forma e técnicas construtivas das peças em cerâmica traduzidas no trabalho colaborativo de resgate e aplicação das técnicas tradicionais, bem como a ampliação da compreensão a respeito do comportamento dos materiais, suas propriedades e possíveis alterações com vistas a qualificação dos métodos e técnicas da conservação aplicadas ao material cerâmico resgatado pelas pesquisas arqueológicas. Este trabalho foi desenvolvido inicialmente em duas etapas: A primeira contemplou a pesquisa bibliográfica sobre a presença significativa de peças em cerâmicas arqueológicas em reservas técnicas e os métodos e técnicas para a sua conservação. A pesquisa se deteve na produção de cerâmicas pela cultura Guarani, no reconhecimento de suas práticas e técnicas construtivas. No segundo momento, houve a necessidade de trazer para o campo da experimentação e assim a Oficina Integrada de Cerâmica EBA/FAU-UF RJ foi o espaço legítimo para este aprendizado ocorrer. Destacar e descrever as técnicas da "puxada" ou "beliscão" para produzir as esferas ocas e a técnica do acordelado para produzir os potes/vasos/recipientes, como experiência para produzir os artefatos similares aos objetos arqueológicos mostrou-se de fundamental importância para a compreensão da forma dos objetos. A partir desta prática, muitos aspectos da conservação do material cerâmico foram elucidados como a importância da compatibilidade dos materiais, a manutenção do material original, a evidência de marcas e sinais de produção e de uso foram percebidos, registrados e documentados, bem como foram trazidas ao centro das discussões a valorização e a preservação da memória e da herança cultural e do modo de fazer dos povos originários sendo reconhecidos pelas sociedades contemporâneas. Esse contexto de trabalho colaborativo possibilitou agregar atividades que incluem a experimentação prática na área da arqueologia, da conservação e da cerâmica proporcionando um rico diálogo entre as essas três áreas do conhecimento e uma maior interação entre os estudantes da disciplina, e os espaços de trabalho. Em consonância com o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas da UFRJ, este trabalho deixa aberta a possibilidade de avançar nesse diálogo trazendo para os espaços universitários os grupos remanescentes, seus saberes e fazeres.

BIBLIOGRAFIA: APPELBAUM, Barbara. Metodologia do tratamento de Conservação. Mariana Gaelzer Wertheimer Org.; Karina S. Schoröder (Trd.). 1ªed. Porto Alegre, RS: 2017 CERZER, Jedson Francisco. Cerâmica Guarani: manual de experimentação arqueológica. Erechim, RS : Habiilis, 2011 TOSTES, Ceileida Moraes. Memorial de Concurso para professor Titular. Escola de Belas Artes. CLA/UF RJ. Rio de Janeiro, 1991.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4283**

TÍTULO: **O LOUCO DO CATI: A AVENTURA DE UMA POÉTICA DA FRATURA**

AUTOR(ES) : **WELLITON DHEYMIS OLIVEIRA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **GILBERTO ARAÚJO DE VASCONCELOS JÚNIOR**

RESUMO:

Pretendemos apresentar os primeiros passos da pesquisa que estamos empreendendo acerca da loucura e de suas figurações na literatura brasileira, privilegiando, neste momento, o romance *O Louco do Cati* (1942), de Dyonélio Machado. A obra se destaca por uma poética da fratura: a ideia de aventura, que subintitula o romance, é a primeira a refratar-se, à medida que o texto vai se construindo através de um jogo ambíguo de transgressão e reafirmação do próprio gênero aventura, em um movimento de constante adiamento do enredo. Quer por impedimentos relacionados às condições do trajeto ou dos meios de transporte na trama, quer pela interposição de barreiras policiais imprevistas, quer, ainda, pelo sentido geral de estagnação, a aventura, em acepção tradicional, é sempre postergada; e o que vai surgindo é uma experiência estranha, fraturada, principalmente porque, ao fim e ao cabo, *O Louco do Cati* constitui também um percurso singular na própria linguagem: a aventura de uma experiência de fraturação da escrita, para dar conta da experiência de fraturação da vida, que é, conforme entendemos, como vem representada a questão da loucura no romance. Estranha, de fato, mas uma aventura ainda assim, que progride com velocidade cinematográfica, em uma sucessão às vezes abrupta de cenas, que, apesar de seu caráter violentamente fragmentário, projetam um sentido de ininterruptão a trator. Nesse turbilhão, ganha destaque a posição algo lateral do narrador, e às vezes francamente secundária, como se ele estivesse de costas para o protagonista, marcando textualmente a experiência de marginalização dos ditos loucos em uma sociedade axiologicamente comprometida com a razão. Todavia, isso não é feito pelo crivo da denúncia sociológica, mas de uma aventura de alucinação da linguagem, o que resulta em um romance em que o protagonista está, à exceção dos três capítulos finais, o tempo todo deslocado em relação ao ponto de fuga das imagens que o texto sucessivamente projeta.

BIBLIOGRAFIA: *O Louco do Cati*. 5 ed. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4317**

TÍTULO: **INVENTÁRIO SOBRE O LÉXICO INFANTIL: DE FAMÍLIAS PADRÃO A SITUAÇÕES DE EXCEÇÃO**

AUTOR(ES) : **LARA DE ASSIS ROMÃO**

ORIENTADOR(ES): **ANIELA IMPROTA FRANÇA**

RESUMO:

INVENTÁRIO SOBRE O LÉXICO INFANTIL: DE FAMÍLIAS PADRÃO A SITUAÇÕES DE EXCEÇÃO

Lara de Assis Romão

Palavras-chave: gênero do responsável; aquisição de linguagem; criança

Este estudo investiga empiricamente se e como a arquitetura familiar de uma criança afeta seu léxico infantil quantitativa e qualitativamente. Para isso usaremos como metodologia o teste padronizado, adotado mundialmente, o *MacArthur-Bates CDI* que é composto por 3 categorias. Uma destas categorias é o *Toddler form (long and short)*, que utilizaremos para esta pesquisa. O *MacArthur-Bates* é um teste que inquiri os responsáveis sobre as conquistas linguísticas das crianças. Os responsáveis por crianças entre 16 e 30 meses recebem um formulário com uma longa lista de palavras e são orientados a indicar se as crianças reconhecem cada palavra e se elas também usam cada uma das palavras na fala. Inicialmente, nos propomos a fazer uma adaptação do teste americano para o contexto brasileiro, adaptando o inventário para palavras que fazem sentido para o contexto brasileiro. Por exemplo, substituiremos a palavra *lareira* por *ventilador*. Escolhemos disseminar o teste na modalidade *online* através da ferramenta Google forms. Como condições experimentais, vamos controlar a arquitetura das famílias: Testaremos famílias em que (i) a criança é criada só por mulheres, (ii) a criança é criada só por homens; (iii) a criança é criada por ambos os gêneros, e (iv), a depender da quantidade de pessoas disponíveis para o teste, também lares em que a criança é criada por uma pessoa trans. Assim, a pesquisa proporcionará um inventário bem simples e completo, baseado no qual poderemos testar a hipótese de que o gênero do responsável pela criança influencia na aquisição de léxico da criança. Tal investigação ainda não existe na literatura e, a depender dos resultados, poderá prestar uma contribuição sensível para a análise da aquisição e desenvolvimento da linguagem pela criança a partir de recortes de gênero dos ambientes que a permeiam.

BIBLIOGRAFIA: LABOV, William. Sociolinguistic Patterns. Philadelphia. University of Pennsylvania Press, 1973. ALVES, Sônia Célia de O. Diferenciação sexual na linguagem: O uso de estruturas de modalização na fala feminina. Moara Revista eletrônica do Programa de pós-graduação em Letras Universidade Federal do Paraná. Estudos da língua em uso, número 01, 1993. Disponível em: <https://www.periodicos.ufpa.br/index.php/moara/search/search?simpleQuery=diferencia%C3%A7%C3%A3o+sexual+na+linguagem&searchField=query> . Acesso em: 17/09/2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4323**

TÍTULO: **CONSERVAÇÃO PREVENTIVA APLICADA AOS MACROFÓSSEIS: DOCUMENTAÇÃO E GESTÃO**

AUTOR(ES) : **LUCAS VALLO CORREA, JONATAM FILIPE DE SOUZA LANDEIRA, LEILA SABRINA FAZOLATO DE AGUIAR, THIAGO BRAGANÇA, ADELMO BRAGA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LÍLIAN PAGLARELLI BERGQVIST, BENVINDA DE JESUS FERREIRA RIBEIRO RIBEIRO, NEUVANIA CURTY GHETTI, PAULO VICTOR LUIZ GOMES DA COSTA PEREIRA**

RESUMO:

A preservação e gestão adequada de macrofósseis representam um desafio constante para laboratórios paleontológicos. Este estudo propõe uma abordagem inovadora, concentrada na formulação de diretrizes técnicas e na documentação precisa para a conservação preventiva desses exemplares no Laboratório de Preparação de Macrofósseis do Departamento de Geologia da UFRJ.

Nesse sentido, dois objetivos foram delineados para esta pesquisa: a elaboração de uma carta de recomendação de normas e condutas técnicas ligadas a conservação preventiva destinada aos exemplares paleontológicos em estudo e a documentação e registro para um diagnóstico de conservação por meio da construção e aplicação de uma Ficha Técnica de Conservação (FITEC) no Laboratório de Preparação de Macrofósseis do Departamento de Geologia da UFRJ.

Essa pesquisa foi realizada em duas etapas: uma englobando o estudo bibliográfico em arquivos de instituições nacionais como museus e laboratórios universitários que tratam do material paleontológico e a segunda em arquivos de institutos, laboratórios e centros de conservação, para sistematizar e consolidar os dados em uma ficha com informações que podem ser visualizados de forma direta e objetiva, com o intuito de compor um instrumento para facilitar a gestão deste acervo.

Acerca disso, os resultados atingidos até o presente momento do projeto - no âmbito da documentação e gestão - foram: a elaboração e implementação de uma ficha de diagnóstico para documentar os danos e características relevantes das peças paleontológicas que estão em processo de preparação no laboratório sob o controle dos conservadores-restauradores e o desenvolvimento de uma ficha independente para controle do acompanhamento de preparação dos fósseis, contendo informações relevantes sobre os processos mecânicos, físicos e químicos que foram utilizados no decorrer do preparo para orientação dos profissionais técnicos responsáveis por essa atividade.

Como resultados esperados vislumbra-se agregar aos trabalhos de rotina do Laboratório de Preparação de Macrofósseis um maior conhecimento e controle dos agentes de risco para a conservação preventiva dos exemplares em estudo e maior segurança para os técnicos, estudantes e pesquisadores que frequentam o laboratório.

Portanto, destaca-se a importância do trabalho colaborativo entre as disciplinas da Conservação e da Geologia/Paleontologia na busca de resultados mais satisfatórios em suas rotinas e dessa forma estabelecerem um diálogo mais profundo sobre as questões da guarda definitiva para as peças. Esta pesquisa encontra-se em andamento e segue alcançando e sistematizando dados que irão subsidiar tratamentos futuros para exposição, transporte e acondicionamento do material.

BIBLIOGRAFIA: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Manual de Regras Básicas de Segurança dos Laboratórios do Departamento de Geologia. Florianópolis: Editora da UFSC, 2019. BORSELLI, Vittorio et al. Carta de Restauração dos Fósseis. Museologia e Patrimônio - Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio - Unirio | MAST, vol.13, no.2, pp. [254-265], 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4327**

TÍTULO: **"WHEN I'M 64" (BEATLES) E "MARRIAGE IS AN INSANE PROPOSAL (AZIZ ANSARI): UMA ATIVIDADE MULTIMODAL USADA EM UMA AULA DE INGLÊS DA 2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO PARA REFLEXÃO CRÍTICA SOBRE EXPECTATIVAS SOCIAIS EM TORNO DE CASAMENTO USANDO "WILL" E "GOING TO"**

AUTOR(ES) : **LINA NEVES DA COSTA, RAQUEL DE ALMEIDA RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **DENISE KLUGE**

RESUMO:

Este trabalho visa analisar os resultados obtidos na utilização de material didático de apoio em uma turma de segundo ano de ensino médio da rede pública federal do Rio de Janeiro. O material didático foi produzido em co-autoria com a professora da turma e aborda o futuro simples, seguindo o planejamento anual, em concordância com o Projeto Político Pedagógico Institucional e o conteúdo do livro didático utilizado pela escola. Feito como uma forma de expandir a temática gramatical abordada, o material extra elaborado foi uma apresentação de slides de multiletramentos críticos com uma música (incluindo o clipe e a letra escrita pelo Paul McCartney aos 14 anos) dos Beatles (When I'm 64), que é um pedido de casamento e aborda o futuro usando will. Nos slides fizemos perguntas sobre a banda, a letra e para reflexão crítica sobre a visão (romântica e ingênua) do eu lírico matrimônio em nossa sociedade. Foi apresentado também, através dos slides, um vídeo de um comediante de stand up estadunidense filho de imigrantes indianos (Aziz Ansari) provocando sua plateia mostrando como a ideia do matrimônio poderia ser algo completamente estranho e assustador para uma sociedade em que isso não houvesse sido inventado. O que intensificou o debate. O intuito foi propor questionamentos para os alunos sobre o futuro e as perspectivas peculiares que estes pudessem vir a ter em relação aos assuntos abordados no material, no âmbito geral da visão de mundo e de futuro dos alunos, e do assunto em particular do matrimônio. O resultado foi de uma maior participação, engajamento e interação dos alunos, tanto em atenção quanto em fala, tendo um efeito positivo na colaboração discente em sala e para a formação cidadã daquelas pessoas.

BIBLIOGRAFIA: JESUS, D.M. de; CARBONIERI, D.; ZOLIN-VESZ, F. Perspectivas críticas no ensino de línguas: novos sentidos para a escola.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4329**

TÍTULO: **PROCESSO DE PRODUÇÃO IMAGÉTICA ATRAVÉS DA IA: UM HORIZONTE DE POSSIBILIDADES E REPRESENTATIVIDADES VISUAIS**

AUTOR(ES) : **LUIZ PHYLLIPE CASTRO REBELO BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **VALCI RUBENS OLIVEIRA DE ANDRADE**

RESUMO:

Como discutir a cidade contemporânea a partir de aplicativos digitais e em que medida seria possível compreender as relações firmadas na paisagem, colocando em perspectiva o aparato das plataformas digitais que criam hábitos e capturam os sentidos de uma sociedade cada vez mais dependente da cibercultura? Essas, em certa medida, são algumas das questões centrais que definiram as reflexões estabelecidas no Tópico Especial Cidade-Ciborgue: Paisagens Pós-Orgânicas, disciplina ofertada pelo curso de História da Arte na UFRJ. Ao longo do curso, as pautas teóricas, os exercícios práticos e as interlocuções geradas em sala de aula impactaram diretamente as formas de ver e entender como as conexões digitais alteram e redimensionam a forma de vivenciar os ambientes reais e virtuais. Diante do que foi acionado pela disciplina no campo teórico-conceitual, foi possível construir a partir do uso de aplicativos de geração por Inteligência Artificial (imagens: Craiyon e Runway; texto: ChatGPT), exercícios cujo desdobramento produziu uma série de trabalhos que por sua vez tornaram-se o foco desta reflexão. Os temas abordados na disciplina e em algumas obras estavam relacionados a tecnologia, cibercultura, transhumanismo e globalização, além de conceitos que diziam respeito à cultura ciborgue, utopia/distopia, sem ignorar pautas relacionadas a propagação do medo e a venda de segurança. Diante desses recortes temáticos e tendo à mão aplicativos de IA, foi produzida uma série de trabalhos a partir da geração de imagens, utilizando a estrutura que os aplicativos ofereciam, considerando que esta era uma forma de interpretar e testar até onde a engenharia digital permitia ir, favorecendo interações e a criação de universos imagéticos que em uma parte, foram definidos a partir de trabalhos de artes executados manualmente. Em particular, aquarelas, e a partir delas foram acionados os dispositivos de IA para dimensionar quais os resultados possíveis a partir do encontro entre o que foi produzido organicamente e o que poderia ser gerado na IA. Ou seja, além de construir as bases gráficas, sem abdicar de subjetividades inerentes ao processo de criação, foi ativado um processo que buscava resultados cuja intenção era também compreender os seus limites e os horizontes que essa nova fronteira da IA oferecia à produção de imagem. Como resultado final dessa etapa de leituras e práticas digitais e manuais, foi produzida uma série de trabalhos que possuem temáticas distintas e a aplicação de múltiplas ferramentas que os aplicativos oferecem, o que por sua vez, possibilitou a geração de um diversificado jogo de imagens que surgem como um resultado potente das relações firmadas entre o contexto teórico e os exercícios imagéticos. Sob o ponto de vista dos referenciais teóricos não somente das imagens geradas, são destacadas as obras Filosofia Ciborgue, de Thierry Hoquet; Confiança e medo na cidade, de Zygmunt Bauman e Hiper culturalidade, de Byung-Chul Han.

BIBLIOGRAFIA: HOQUET, Thierry. Filosofia Ciborgue: Pensar contra os dualismos. São Paulo: Martins Fontes, 2011. BAUMAN, Zygmunt. Confiança e medo na cidade. Rio de Janeiro: Zahar, 2017. HAN, Byung-Chul. Hiper culturalidade: Cultura e globalização. São Paulo: Vozes, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4332**

TÍTULO: **FOI PRECISO SE EXPRESSAR DIFÍCIL: BANG BANG (1971) E A AGONIA DA TRADIÇÃO MODERNA**

AUTOR(ES) : **JOÃO VICTOR DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE DOS SANTOS CORPAS**

RESUMO:

A proposta deste trabalho é investigar as relações estabelecidas na materialidade fílmica de *Bang Bang* (1971), de Andrea Tonacci, entre o cinema moderno e as vanguardas artísticas do século XX. O ponto de partida é a sugestão de Ismail Xavier quando aponta que “no final da década de 60, a negação do cinema como instituição (...) atingiu seu ponto culminante”, algo presente em diretores brasileiros e europeus (XAVIER, 2014). Aliado a isso, é fundamental retomar o debate, inaugurado por Renato Ortiz, sobre a “moderna tradição brasileira”. Tal retomada se faz necessária devido à importância do contexto histórico de consolidação da indústria cultural no Brasil e o seu impacto na cultura brasileira, ou ainda, na identidade nacional. Considerando isso, cabe verificarmos qual o estatuto dos procedimentos estéticos de vanguarda mobilizados pelo filme aqui analisado e as suas condições de possibilidade durante a consolidação no país de uma sociedade de consumo e de um mercado de bens simbólicos, mesmo estando em situação de marginalização em relação ao poder estatal e à indústria cinematográfica ligada ao mercado.

BIBLIOGRAFIA: BÜRGER, Peter. Teoria da vanguarda. São Paulo: Ubu, 2017. ORTIZ, Renato. A Moderna Tradição Brasileira. Cultura brasileira e indústria cultural. São Paulo: Brasiliense, 1995. XAVIER, Ismail. Alegorias do subdesenvolvimento: cinema novo, tropicalismo, cinema marginal. São Paulo: Cosac Naify, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4349**

TÍTULO: **DA ILHA AO LAGO**

AUTOR(ES) : **PATHENOPY CAROLINE BERTOLI**

ORIENTADOR(ES): **ROSANA PEREIRA DE FREITAS**

RESUMO:

A presente investigação é um desdobramento dos estudos relativos ao *meisho-e* - imagens de lugares famosos em japonês - realizados na pesquisa de título "Peregrinar no Japão: paisagens, templos e esculturas". Este objeto de estudo foi apontado como importante para pensar questões de pertencimento e cuidado do espaço, com o objetivo da produção de uma exposição que associa agentes necessários para a sensibilização do olhar ao ambiente que nos circunda: a Ilha do Fundão e a Baía de Guanabara. Para esse propósito, será realizada a pesquisa de campo; a união de saberes teóricos e as práticas artísticas juntamente com os estudantes; registros fotográficos para futuros postais realizados em gravuras, produzidas por alunos da Escola de Belas Artes; a interseção do projeto Orla sem Lixo e a produção de verbetes para a confecção do dicionário amoroso sobre a significação do ato da curadoria. Afinal, a palavra curadoria com seus possíveis significados, carrega o prefixo da cura, que é essencial para compreensão de que o ato de cuidar se faz urgente e necessário para com o outro e para com todo ambiente que nos envolve.

BIBLIOGRAFIA: CANDIDO, Débora Regina Campos. A Concepção de natureza em uma comunidade caiçara: o caso de Tarituba. Dissertação (Mestrado em Tecnologia Ambiental) - Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda, Universidade Federal Fluminense, Volta Redonda, 2015. HASHIMOTO, Madalena Natsuko. Desenvolvimento histórico da xilogravura no Japão em confronto com o desenvolvimento da gravura na Europa. Estudos Japoneses, USP, nº 12, p. 75-89, 1992. Japanese Government Railways. An Official Guide To Japan. Tokyo, 1933.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4356**

TÍTULO: **DO ÁRABE PADRÃO MODERNO (MSA) A UMA REALIDADE MULTIGLÓSSICA: ESTRATÉGIAS DE ENSINO**

AUTOR(ES) : **PAULO VINICIUS MARQUES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **PAULA DA COSTA CAFFARO, BIANCA GRAZIELA SOUZA GOMES DA SILVA**

RESUMO:

Embora Ferguson (1959) tenha definido o mundo árabe como uma realidade diglôssica, isto é, duas variedades de uma mesma língua, sendo uma alta e outra regional, selecionadas especialmente para cada tipo de contexto (FRANCISCO, 2019), estudos posteriores mostram que a divisão entre variedades H (*high*, alta) e L (*low*, baixa) não representa a realidade dos países árabes, uma vez que os nativos de língua árabe mesclam, seja em ambientes cultos ou populares, um *continuum* entre as variedades (BASSIOUNEY, 2019; FRANCISCO, 2019). Com base na situação linguística egípcia, Badawi (1973 apud BASSIOUNEY, 2009; tradução nossa) dividiu o *continuum* entre H e L em cinco variantes, a saber: Árabe Clássico (fuṣḥa at-tura:θ), Árabe Moderno (fuṣḥa: al-caṣr), Árabe Culto Falado (ca:myyat al-muḥaqqafi:n), Árabe Popular Falado (ca:myyat al-mutanawwiri:n) e Árabe Ilustrado Falado (ca:myyat al-'aummiyi:n), causando nesta língua níveis de variedades estilísticas e contínuas, de acordo com a pesquisadora. O ensino da língua árabe nos eixos universitários brasileiros preza pelo Árabe Padrão Moderno (*Modern Standard Arabic* - MSA), dado que nos encontramos em um espaço formal, além desta modificação e simplificação do Árabe Clássico servir como ferramenta de comunicação entre todos os países árabes. Entretanto, a literatura mais recente tem se questionado se o MSA abarca conteúdos culturais que um estrangeiro possa desejar aprender, pois é uma língua que pertence a um amplo número de falantes e não possui uma identidade como o dialeto egípcio possui, por exemplo. Por causa disso, este trabalho, que é continuação de um relato de experiência do CLAC, tem o objetivo de apresentar estratégias de como integrar o MSA com algum árabe dialetal (egípcio/levantino). A partir de gêneros midiáticos, fará o uso da abordagem comparativa entre as estruturas do MSA, caso tenha equivalência, e dialetal a fim de os estudantes estarem mais familiarizados com novos códigos.

BIBLIOGRAFIA: BASSIOUNEY, Reem. Arabic Sociolinguistics. Edinburgh: Edinburgh University Press, 2009. FERGUSON, C. A. The Arabic Koine. In: Language, 1959, 25: 616-30. FRANCISCO, Felipe Benjamin. O dialeto árabe de Essaouira: documentação e descrição de uma variedade do sul do Marrocos. 2019. Tese (Doutorado em Estudos Árabes) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4366**

TITULO: **IA E SEUS ATRAVESSAMENTOS NO PLANO DA ARQUITETURA**

AUTOR(ES) : **MATEUS DE PAIVA ALVES ANTONIO**

ORIENTADOR(ES): **VALCI RUBENS OLIVEIRA DE ANDRADE**

RESUMO:

O tópico especial Cidade-ciborgue, oferecido pelo curso de História da Arte (EBA/UFRJ), abriu relevantes perspectivas para refletir sobre as transformações socioespaciais e visuais em ambientes urbanos, em especial, aqueles que possibilitam o uso da inteligência artificial (IA). Como graduando da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo/UFRJ, analiso neste trabalho como a IA favorece a criação de relações gráficas junto ao contexto urbano e arquitetônico, sobretudo, considerando as dinâmicas ciberculturais que atualmente tem se tornado um elemento central nas trocas socioculturais no mundo contemporâneo. Nesse sentido, a proposta do trabalho coloca em discussão a experimentação de tecnologias digitais a partir da produção de composições gráficas e conteúdo textual gerado através de aplicativos de inteligência artificial. Para tanto, utilizei nesta investigação, apps como Canva, Dream Art e a tecnologia do Chat GPT cujo objetivo, mirou a produção de conteúdo gráfico e de textos, tendo como objetivo a formulação de análises entre o contexto social e as tecnologias que avançam e tem se tornado uma realidade no cotidiano da cidade. Um dos elementos centrais na pesquisa foi a produção gráfica gerada, foi dimensionar como a população e a tecnologia, a partir dos aplicativos de IA, têm estabelecido um processo de transformação e, em certa medida, um grau de interdependência. Os questionamentos atravessaram a produção das imagens e a construção de ideias a partir do uso de aplicativos de IA. Entre algumas perguntas que surgiram, destacam-se: i) De que maneira a informação está presente no nosso cotidiano e, como conseguimos controlar a quantidade de informações que recebemos? ii) Como o urbanismo pensado de forma tátil, atualmente alcança formas mais ágeis através de aplicativos que redefinem o uso daquilo que a cidade tem a oferecer. As duas questões oferecem um jogo de muitas camadas digitais e práticas ciberculturais, nas quais as telas de led, os aplicativos e seus conteúdos favorecem inúmeras perspectivas de interpretar a cidade. É justamente nesta direção que a série de imagens geradas através dos aplicativos colocam em diálogos as tensões e contradições manifestas na paisagem. Para tanto, selecionei para os estudos gráficos realizados ao longo do Tópico especial, planos da arquitetura e aspectos da urbanidade para construir composições imagéticas. As imagens, são um misto de múltiplas possibilidades gráficas que flertam como a estética surreal, trazem à tona paisagens distópicas, fabricam ambientes a partir de uma paleta de cores saturadas. Sobre os aspectos teóricos, o Transumanismo, o pós-humanismo e as distopias ganham destaque. Mike Davis e Pierre Lévy auxiliaram na construção do trabalho reflexivo e gráfico.

BIBLIOGRAFIA: MAIA, João J. M. Transumanismo e pós-humanismo - descodificação política de uma problemática contemporânea. Tese de Doutorado. Coimbra: Instituto de Investigação Interdisciplinar da Universidade de Coimbra, 2017. [Ética, moral e direito no transumanismo e pós-humanismo, p. 158-189]. LÉVY, Pierre. Cibercultura. Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 2007. [XIII, O ciberespaço, a cidade e a democracia eletrônica, p. 185-196]. DAVIS, Mike. Cidade de Quartz: escavando o futuro em Los Angeles. Tradução de Renato Aguiar e Marco Rocha. São Paulo: Scritta Editorial, 1993, 1ª edição. [Capítulo Quatro, Fortaleza LA, p. 205-224].

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4370**

TITULO: **SONS DO NORDESTE: UMA ANÁLISE COMPOSICIONAL DE OBRAS DO QUINTETO ARMORIAL**

AUTOR(ES) : **MATHEUS QUEIROZ DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **FABIO ADOUR**

RESUMO:

O Movimento Armorial é um retrato de como artistas idealizaram uma arte autêntica do Brasil baseados numa seleção de diversas expressões culturais do sertão nordestino. Tal movimento contou com uma expressiva produção musical, que assumiu importante papel na difusão de um recorte amplo da música tradicional do nordeste brasileiro. Nesse sentido, propõe-se a seleção de uma ou mais obras do Quinteto Armorial — grupo instrumental surgido no contexto do movimento homônimo —, a qual será realizada por meio da identificação, pela audição, das músicas que apresentam maior interesse quanto a seus elementos musicais constitutivos. Aqui utilizaremos a divisão do fenômeno musical em 8 parâmetros, conforme proposto por Mark Evan Bonds (2017): melodia, intensidade, ritmo, harmonia, textura, timbre, forma e letra. A ideia do presente trabalho é a realização de análises sobre aspectos estruturais de determinadas obras do Quinteto Armorial, com vistas a um entendimento composicional de sua produção. Apesar da notoriedade do movimento, a partir da revisão bibliográfica de Marília Paula dos Santos (2020), é possível observar que a maioria das pesquisas sobre música armorial pouco aborda — ou faz isso de maneira superficial — os mecanismos que tornaram tão expressivos os arranjos musicais do movimento. Para viabilizar esse estudo, se faz necessária a transcrição auditiva das músicas ou segmentos selecionados a partir de fonogramas, tendo em vista que, tanto no universo acadêmico quanto no mercado, há poucos *songbooks* ou partituras de arranjos do grupo em foco. Fundamentarão as transcrições alguns princípios perpetrados por diversos autores da etnomusicologia, mas principalmente por Arom (1991): a impossibilidade de retenção apenas na memória dos detalhes musicais numa análise comparativa e a necessidade quase compulsória da separação por faixas quando se pretende transcrever fenômenos musicais polifônicos. Para além desses fundamentos, Arom também apresenta uma dicotomia entre a 1) transcrição descritiva, na qual o analista — no geral, pouco ou totalmente desfamiliarizado com a prática musical em análise — descreve o objeto musical com o máximo de detalhes possíveis, e a 2) transcrição prescritiva, na qual já se tem considerável familiaridade com o objeto musical e, portanto, volta-se para a observação de aspectos específicos desse. Essenciais para essa metodologia são os diversos recursos informáticos hoje disponíveis, tais como *softwares* que permitem diminuição de velocidade, *looping*, oitavação e transposição a outros intervalos, bem como *softwares* que procuram isolar instrumentos ou vozes de um fonograma.

BIBLIOGRAFIA: AROM, Simha. African polyphony and polyrhythm: musical structure and methodology. Cambridge: Cambridge University Press, 1991. BONDS, Mark Evan. Listen to This. New York: Pearson, 2017. SANTOS, M. P. dos. Música armorial: revisão bibliográfica. Revista Música, 20(2), 63-98, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4373**

TITULO: **VIOLÃO E CONTRABAIXO EM DIÁLOGO: A PRÁTICA DE TRANSCRIÇÃO E ADAPTAÇÃO NA MÚSICA DE CÂMARA**

AUTOR(ES) : **DIEGO DE ASSIS FERREIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DAS GRAÇAS DOS REIS JOSÉ**

RESUMO:

A pesquisa é parte da modalidade evento de extensão intitulado "De Bach a Baden: um violão bem brasileiro". Em destaque, a criação e ampliação de um repertório para violão e contrabaixo acústico no âmbito da música de câmara.

Este trabalho tem como objetivo promover um diálogo mais próximo entre o violão e o contrabaixo acústico na música de câmara, explorando a natural versatilidade desses dois instrumentos, haja vista que, tanto o violão quanto o contrabaixo acústico, são instrumentos que gozam de popularidade. Para isso, inicialmente, será adotada a prática de transcrição e adaptação de obras já compostas, em outras formações, para esses instrumentos.

Serão demonstradas possibilidades de exploração do material sonoro do violão e do contrabaixo dentro do discurso musical, bem como o processo de adaptação em uma obra musical. Busca-se, também, o incentivo e a ampliação da execução musical, através de recitais públicos, de obras musicais que privilegiem a formação violão-contrabaixo. A transcrição e adaptação de obras em outras formações instrumentais possibilitam a ampliação de repertório, bem como nas possibilidades de atuação dos instrumentistas.

O evento é apresentado nas modalidades oficina de apreciação musical e ensino musical em espaços culturais carentes da música de concerto e popular para violão, contrabaixo e demais instrumentos, integrando um gênero de produção musical direcionado à um público de baixo capital cultural e econômico, buscando a democratização e o acesso aos variados níveis de produção sociocultural no país.

A pesquisa está diretamente ligada à divulgação de um repertório transcrito e adaptado para a formação instrumental violão/contrabaixo acústico, bem como a divulgação de seus autores, cujas obras, adaptam-se ao repertório destes instrumentos.

BIBLIOGRAFIA: HARNONCOURT, Nikolaus. O diálogo musical: Monteverdi, Bach e Mozart. Rio de Janeiro: Zahar, 1993. P. 24 WISNIK, José Miguel. O som e o sentido: uma outra história das músicas. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. P. 195. Ibidem. REVISTA O VIOLÃO. Rio de Janeiro: números 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10. 12/1928 a 11-12/1929.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4381**

TITULO: **ECOS_VIRTUAIS: EXPLORANDO NOVAS VISÕES DO FAZER ARTE.**

AUTOR(ES) : **BRUNA MACHADO GAMA**

ORIENTADOR(ES): **MALU FRAGOSO, CARLOS AUGUSTO MOREIRA DA NOBREGA**

RESUMO:

'Ecos Virtuais' é uma pesquisa prático/teórica de arte e tecnologia desenvolvida no laboratório NANO (Núcleo de Arte e Novos Organismos) com temática em torno da virtualidade vegetal, termo este criado a partir de um pensamento contemporâneo feito por meio da análise das cosmovisões indígenas e seus ritos que revelam ao ser humano uma visão de mundo onde todos os seres vivos estão interligados em um mesmo macrocosmo. Após o levantamento de diferentes referências que relatam a questão da unicidade da relação do ser humano com o Universo, algumas respostas foram encontradas nas teorias atomistas de Giordano Bruno, Einstein, entre outros. Junto ao NANO foram encontradas referências que ajudaram a estruturar a pesquisa no campo da arte e tecnologia. É desenvolvido o pensamento de que o uso de ferramentas tecnológicas está além de seu utilitarismo para se desenvolver uma obra artística, mas também está principalmente em propor novas perspectivas sobre a arte, na sua relação com o Meio Ambiente. Tomou-se como referência o conceito de *MoistMedia*, do artista pesquisador britânico Roy Ascott, e *Hiperorganismo* do artista pesquisador Guto Nobrega. Com isso, em *Ecos Virtuais* cada ferramenta utilizada, meio e produto gerado começaram também a ser vistos como um organismo vivo, com suas próprias inteligências a serem compreendidas. De natureza experimental esta pesquisa foi sendo modelada, em busca de uma estética que sintetize uma cosmovisão pessoal, a partir da experimentação prática, de modo que diferentes aspectos sobre a perspectiva da realidade virtual pudessem ser explorados, desde o seu conceito à construção visual. O processo metodológico envolve observar o meio natural, selecionar alguns elementos, especificamente vegetais, para compor um repertório visual de peças gráficas desenvolvidas a partir de diversos processos artísticos, como: a fotografia digital microscópica (1600x), vetorização, criação de templates, pintura digital, modelagem e impressão 3D. Também foi construído um Cardboard artesanal, usado como suporte para apresentação deste projeto em Realidade Virtual (RV). Como resultado obtido está uma primeira experiência imersiva criada com um cenário em RV para uso livre do laboratório NANO. Este projeto visa também a criação de outras versões de *Ecos Virtuais* que explorem também a questão sonora e vibracional. Por tanto, este é o início de uma trajetória científica que está em desenvolvimento, comprometida com as questões ambientais e a arte, pensando no papel do artista cidadão que está atento com as questões sociais, ambientais e políticas de seu tempo.

BIBLIOGRAFIA: NARBY, Jeremy. A serpente cósmica: o DNA e as origens do saber - Rio de Janeiro. Ed. Dantes, 2018. ASCOTT, Roy. Art, Technology, Consciousness. First Published - Oregon, USA. Intellect Books, 2000. NOBREGA, Carlos Augusto Moreira. O trabalho de arte como um microrganismo: individualização, forma, coerência orgânica e campo. #17.ART • 17o Encontro Internacional de Arte e Tecnologia • 2018. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/779/o/8-Carlos_Augusto_Nobrega.pdf

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4383**

TÍTULO: **EDIÇÃO E ESTUDO DO LIVRO POESIAS (1830), DE LUCAS JOSÉ DE ALVARENGA**

AUTOR(ES) : **RANE VITORIA RAPUCCI**

ORIENTADOR(ES): **GRACINÉA IMACULADA OLIVEIRA**

RESUMO:

Trata-se de um projeto de pesquisa, que tem como objetivo fazer uma edição e um estudo crítico-literário do livro *Poesias* (1830), de Lucas José de Alvarenga (1768-1831). Durante o primeiro ano, foi feita a edição fidedigna desse texto, que corresponde à primeira etapa do projeto, cujo trabalho rendeu insumos para o estudo crítico-literário dessa obra, segunda fase desta pesquisa. Na primeira etapa, foram feitas a recensão (estudo das fontes), o estabelecimento do texto e sua apresentação. A edição foi baseada em um único testemunho, pois se localizou apenas a primeira edição, tomo I, de *Poesias* e um poema avulso do autor. Os demais poemas, publicados em coletâneas organizadas por terceiros, são os mesmos de *Poesias*. Na segunda etapa, que se inicia, serão mapeadas e estudadas as fontes clássicas e populares dessa obra. Para isso, foi feito um recorte e serão analisados, inicialmente, os improvisos desse livro. Não se localizou uma bibliografia vasta em torno desse gênero, portanto, pretende-se, com o estudo, melhor compreender e delimitar as condições formais de produção desse gênero, olhando, inicialmente, para os aspectos que se relacionam com a música e a performance. Para isso, teremos como balizador teórico Zumthor, que é uma referência fundamental nos estudos sobre oralidade e performance. A leitura de *Introdução à poesia oral* (1997), de sua autoria, levou-nos a pensar em vozes poéticas reverberadas nesses improvisos, executados em determinado tempo e espaço, que Alvarenga atualiza e mantém vivas através de sua escrita. Para se atingir o objetivo da pesquisa, inicialmente, foram feitas as escansões poéticas de cada um dos improvisos, a fim de assinalar as sílabas métricas e traçar um caminho de compreensão dessas produções, partindo efetivamente da melodia. Em seguida, foram estudados aspectos desse gênero, sua relação com o repente e outros elementos da cultura oral. Posteriormente serão identificadas marcas da oralidade e outras características presentes nesses improvisos. Muito do que está contido nessa obra foi escrito num esforço de memória por Alvarenga, materializando, de certo modo, o "fenômeno das transmissões da poesia pela voz e pela memória" (ZUMTHOR, 1997, p. 9). Aspectos como o ritmo, as imagens e os temas que se repetem, tais como do amor, da dor, do ciúme, etc., os recursos de memorização, tudo isso revela certa destreza do autor em trabalhar elementos diversificados. Além disso, trechos de cantigas populares, como no caso do improviso "Sem a tua Companhia", traz à tona parte da letra da cantiga *Peixe Vivo*, bem como a recorrência da temática do amor e seus desdobramentos – a saudade, a distância entre o ser que ama e o ser amado que provoca "inquietação", "tormentos", "melancolia", etc. –, permitindo acessar, através do texto escrito, registros de um fazer poético próprio. Considera-se o gênero improviso numa perspectiva ampla, para compreendê-lo como forma híbrida, assim como se apresenta em *Poesias*.

BIBLIOGRAFIA: ALVARENGA, Lucas José de, *Poesias*. Rio de Janeiro: Ogier, 1830. l t. ZUMTHOR, Paul. *Introdução à poesia oral*. Tradução de Jerusa Pires Ferreira; Maria Lúcia Diniz Pochat; Maria Inês de Almeida. São Paulo: Hucitec, 1997.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4401**

TÍTULO: **TRANSITANDO ENTRE TEORIA CIBORGUE, APPS E ALGORITMOS: MODOS DE EXPERIÊNCIAS A PRODUÇÃO DE IMAGENS ATRAVÉS DE IA**

AUTOR(ES) : **ANNA LUISA DE SOUSA NOBRE**

ORIENTADOR(ES): **VALCI RUBENS OLIVEIRA DE ANDRADE**

RESUMO:

O trabalho de pesquisa desenvolvido a partir do Tópico Especial Cidade-ciborgue: passagens pós-orgânicas, disciplina oferecida pelo curso de História da Arte, apresentou camadas que envolvem toda a composição que permeia a ideia de cidade, arte e tecnologia. Vale destacar que o foco dos encontros colocou em evidência todo o aparato complexo que envolve o arco temático das paisagens ciborgues. O processo de entendimento do homem pós-moderno foi apresentado a partir de uma perspectiva relacionada ao crescimento dos ciberespaços na cidade considerando, entre outras coisas, o aumento dos aparatos tecnológicos na cidade contemporânea. Entre os assuntos abordados, a condição de vida, como a reprodução do ser humano por meios não tradicionais, o debate sobre o estatuto moral do embrião e, diálogos que permeiam o transhumanismo ganharam destaque e foram os disparadores que acionaram a produção da série de trabalhos de imagens produzidos. Os trabalhos formulados ao longo do curso, utilizaram da base teórica apresentada na disciplina para produzir um conteúdo visual próprio por meio das tecnologias I.A. (inteligência artificial). Considerando os textos, a discussão em aula e a apropriação de programas e aplicativos de IA, como por exemplo, o chat GPT e geradores de imagens, foi construído uma série de imagens cujos recortes temáticos tinham propostas distintas. A grande questão era como poderíamos transformar as informações absorvidas por nós estudantes, para uma inteligência artificial. Para esse trabalho, foram realizados muitos testes buscando articular as palavras através de códigos dos programas (*prompt*). Foi interessante, nesse processo, acompanhar o alcance e os desdobramentos das tecnologias e dessa forma, dar conta das diferentes abordagens comunicativas passíveis de serem alcançadas através da IA. Nessa direção foi possível fazer uma mesclagem de conteúdos, o que apontou para um hibridismo de processos que abriram várias e importantes reflexões, sobretudo na construção de pontes entre o orgânico e o artificial. Constatei na série de trabalhos realizados que a utilização da IA não é apenas algo surpreendente, mas ela também abre portas para um universo a ser explorado em muitas direções, sobretudo, ao contrastar como as nossas ideias ganham forma, cores e profundidade, indo além do pensamento e da escrita. Pensar nos temas propostos em sala de aula e aplicá-los pensando em algoritmos, texturas e cores, trouxe um impacto significativo no meu próprio dia a dia e na minha perspectiva acadêmica, uma vez que adquirir um olhar para a funcionalidade das coisas e outros referenciais para dimensionar o campo da História da Arte. Entre as referências teóricas utilizadas, destaco para esse trabalho Zygmunt Bauman, Paula Sibila e Pierre Lévy, autores que debatem ao longo das últimas décadas temas relacionados à cidade e a tecnologia.

BIBLIOGRAFIA: BAUMAN, Zygmunt; LEONCINI, Thomas. *Nascidos em tempos líquidos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2017. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 2001. LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 2001. SIBILA, Paula, o corpo obsoleto e as tiranias do upgrade In: *Revista Verve*, no. 6: p. 199-226, 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4416**

TÍTULO: **ENREDO: INTERVENÇÃO NO MUSEU DA MARÉ**

AUTOR(ES) : **ALEXANDRA MORET FREIRE NOGUEIRA LACERDA**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ PIMENTA VELLOSO**

RESUMO:

A partir do projeto de extensão, Intervenções: arte contemporânea nos museus do Estado do Rio de Janeiro, e da realização da exposição PREAMAR: intervenções no Museu da Maré, ambos coordenados pela Profa. Beatriz Pimenta Velloso, realizei a intervenção intitulada Enredo, uma instalação com fios de várias origens. Enredo fala sobre as conexões e relações interpessoais dentro de diferentes comunidades, a partir da coleta de diferentes fios, recolhidos pela artista nas ruas em seu trajeto de ida e volta para casa. A familiaridade visual de quem mora nas zonas periféricas foi um dos focos para a montagem da instalação, em um formadô que remete às fiações precarizadas e aos gatos de luz encontrados nas zonas consideradas periféricas da cidade do Rio de Janeiro.

Remetendo a Enredo, o projeto de exposição A primeira coisa que esquecemos é a voz, será uma instalação que trata sobre as diferentes manifestações das memórias, usando fios, fotos e relatos orais diversos. A exposição fala sobre luto, saudade e o arquivamento inconsciente das memórias pela mente. Os ambientes da instalação são penetráveis, formados por tramas que se desenrolam e inundam todo o ambiente, assim como o som, permitindo a interação física do espectador com as obras.

A primeira coisa que esquecemos é a voz, fala sobre a incapacidade de controlar o que é lembrado, sobre de quem lembramos, e de que fatos lembramos. O conceito das instalações se baseia no conceito de rede de Modé, que seria a interligação e interatividade entre pessoas, fazendo com que o observador seja participante do objeto da amostra, as pessoas interagem, se identificam e fazem parte do trabalho.

BIBLIOGRAFIA: JUNQUEIRA, Fernanda. Sobre o conceito de instalação. Rio de Janeiro: Revista Gavea n.14, 1996. Disponível em: https://www.academia.edu/10606785/SOBRE_O_CONCEITO_DE_INSTALA%C3%87%C3%83O_MODALIDADE, João. Rede. Texto José Thomaz Brum; versão em inglês Steve Berg. Rio de Janeiro: Sesc Copacabana, 2003. [64] p., il. color. BARTHES, Roland. A camera clara: notas sobre a fotografia. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994 file:///Users/bia/Desktop/BARTHES_Roland_A_Camera_clara_nota_sobre.pdf

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4432**

TÍTULO: **DESAFIO SOLAR BRASIL**

AUTOR(ES) : **TAMARA DE ARAÚJO CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **RICARDO BOGEA**

RESUMO:

O Desafio Solar Brasil é um projeto de extensão universitária dedicada a organizar competições de barcos movidos à energia solar, visando estimular o desenvolvimento de tecnologias limpas e aplicações das fontes alternativas de energia em embarcações, através do esporte, educação em tecnologia e meio ambiente. O projeto que hoje atua além do litoral brasileiro existe desde 2009, e é reconhecido nacionalmente por meio da integração de instituições e escolas técnicas das regiões Norte, Sul e Sudeste do Brasil, com o objetivo de expansão para demais regiões. Contando com mais de 16 equipes ativas e 21 embarcações, a extensão vem conseguindo consolidar a classe de barcos elétricos movidos a energia solar através das competições nacionais e regionais que ocorrem em duas etapas ao longo do ano, sendo inclusive atribuído como projeto incentivado pela Lei Estadual de Incentivo ao Esporte. Além das competições, o projeto visa popularizar não apenas a cultura e o esporte marítimo como também a fomentação da aplicação de fontes alternativas de energia e, para isso, busca-se estimular o ensino de qualidade em ciências, meio ambiente e outras tecnologias através da ativação e participação dos extensionistas em instituições públicas e particulares pelo país, possibilitando o exercício de transmitir ao próximo e pôr em prática os ensinamentos que vão além da teoria aprendida em sala de aula. Dessa forma, a ideia de imersão dos alunos, sejam universitários ou não, são repassados em apresentações, workshops, visitas disciplinares e atuação nas embarcações que competem no projeto - nesta destaca-se também a participação dos integrantes das equipes de instituições não pertencentes a UFRJ, por auxiliar a expandir a idealização do projeto em outros estados brasileiros. Com o fim de acrescentar essa imersão e entrar nos fins de ideação, o projeto também se adequa a promoção do intercâmbio entre estudantes e pesquisadores interessados em uma linha de pesquisa destinada a energias renováveis, educação de ciências e outras tecnologias, meio ambiente e transição da matriz energética, através de Congressos realizados durante o evento de competição. Essa agregação é importante para promover as pesquisas dos participantes, que são muitas vezes aplicadas nas embarcações como um meio de concretização de estudo, assim como a troca de ideias para um "olhar mais profissional" no mercado de trabalho, possibilitando o "networking" com representantes que se interessam pela idealização que o Desafio Solar Brasil propõe. Assim, o projeto segue progredindo com as metas e os resultados esperados para a possibilidade de um país mais sustentável, expansão do conhecimento marítimo em esporte e lazer e um ensinamento cada vez mais interdisciplinar, sendo capaz de ser repassado para além dos muros da graduação.

BIBLIOGRAFIA: ARAÚJO, F. Julia. Desafio Solar Brasil – Projeto de Extensão para Popularização de Embarcações Elétricas Solares. Repositório da Politécnica UFRJ, Rio de Janeiro, Agosto, 2023. MINAK, Giangiacomo. Solar Energy-Powered Boats: States of the Art and Perspectives. Journal of Marine Science and Engineering, Universidade de Bolonha, Italia, Novembro, 2023. GORTER, Tim. PV-Boats: Design Issues in the Realization of PV Powered Boats Proceedings of 25th European Photovoltaic Solar Energy Conference, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4444**

TÍTULO: CICLO DE AULAS ABERTAS NAS DISCIPLINAS DE PRINCÍPIOS DA CONSERVAÇÃO RESTAURAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO DA PRESERVAÇÃO, CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PAPEL 1 E 2 - UM CONVITE À REFLEXÃO SOBRE AULAS REMOTAS DURANTE A PANDEMIA DO CORONA VÍRUS

AUTOR(ES) : **FERNANDA ALINE MIGNAC VIANA**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA CORRÊA DE CARVAHO**

RESUMO:

Objetivo:

É objetivo geral deste trabalho evidenciar a interação dos graduandos, docentes e palestrantes propiciado pela utilização de plataformas digitais. Como objetivos específicos, pretende-se demonstrar a relevância das aulas abertas promovidas por algumas disciplinas do Curso de Graduação em Conservação e Restauração, contribuindo para formação e fortalecimento sobre a ementa das disciplinas; e ainda expor o processo como foi efetiva a incorporação da metodologia empregada para os meios digitais; ilustrando a partir do estudo de caso sobre as Aulas Abertas durante o ano de 2021. Tendo como meta propiciar debates entre os graduandos, docentes e palestrantes convidados com temáticas que colaborassem com as disciplinas envolvidas. Com o início do ano de 2021 e a pandemia do COVID-19, as Aulas Abertas assumiram um papel importante, de cunho didático e multiplicador de conhecimento durante o isolamento social.

Metodologia:

As Aulas Abertas ocorreram durante o ano de 2021, realizadas com intuito de estreitar interações entre estudantes, docentes e profissionais, diminuiu distâncias e fortaleceu conexões, promovendo um espaço sobre questões referentes às inquietações deontológicas e conceituais sobre conservação e restauro no âmbito de cada disciplina. As Aulas Abertas objetivaram promover uma abordagem de trocas e interdisciplinaridade entre os participantes, principalmente entre os alunos do curso, provocando assim maiores debates. As Aulas eram abertas a todos os discentes do Curso, não sendo exclusivas as disciplinas, estabelecendo pontes entre conhecimentos. No contexto do isolamento social imposto pela pandemia da COVID-19, as palestras virtuais foram ferramentas eficazes, capazes de promover debates e trocas de conhecimentos, possibilitando a oportunidade de difundir conhecimento através da internet.

Resultados esperados:

As Aulas Abertas geraram bons resultados tendo como base o feedback dos discentes, permitindo assim a promoção de novos eventos com a mesma metodologia, abrindo caminhos futuros.

Considerações finais: Foi possível observar que este formato de aula foi um sucesso, pois pode difundir, trocar conhecimentos, interações interdisciplinares, aproximando ainda mais alunos, profissionais e instituições. Concluiu-se que o objeto deste trabalho, que aconteceu por instrumentos digitais devido ao cenário da pandemia do COVID-19, foi alcançado com sucesso, pois inferiu-se que as aulas promoveram um rico debate sobre os assuntos tratados em cada aula aberta promovida. Considero que foi possível promover reflexões sobre a preservação de bens culturais, diante das circunstâncias de isolamento social, foi concluído com excelência e permitiu observações críticas, multiplicou conhecimentos e possibilitou novos projetos nesse formato em futuras oportunidades.

BIBLIOGRAFIA: Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: 2012. Disponível em: <<https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4446**

TÍTULO: UMA ILHA DE SAÚDE NO CENTRO DO RIO DE JANEIRO E SUAS CAMADAS DE TEMPO

AUTOR(ES) : **GABRIELLY AGOSTINHO DA SILVA, RAFAEL BARCELLOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ANA M. G. ALBANO AMORA**

RESUMO:

Neste trabalho temos como objetivo analisar uma área no centro histórico do Rio de Janeiro, que conta com a presença de instituições de saúde importantes para a população, como o Hospital Souza Aguiar, Hemório e Hospital Maternidade Maria Amélia Buarque de Hollanda. Esses equipamentos estão inseridos dentro de uma parcela da chamada Ilha de saúde (AMORA, 2022), sendo assim entendida por ser uma quadra em que é evidente a concentração de unidades que atendem essa função, algumas mais antigas, e outras mais recentes. Buscaremos explorar as características pretéritas a partir de 1930, tal como as modificações e atributos vigentes desse local composto por camadas de tempo como um palimpsesto, analisando, sobretudo, a partir das mudanças na forma nesta quadra. Como propósito principal, pretendemos compreender de que maneira esse espaço, que abriga serviços de saúde pública e edifícios históricos, pode impactar na saúde dos usuários que usufruem desses serviços. Apontaremos tais aspectos com o auxílio de diferentes metodologias de levantamento: como documentos sobre a área de estudo, especialmente os PAA e PALs; cartografias, iconografias e visitas ao local para análise. Em adição, pretende-se trabalhar esses documentos para desenvolvimento de uma maquete virtual da área de estudo.

BIBLIOGRAFIA: AMORA, A. M. G. A. "Um corredor de saúde no Centro Histórico do Rio de Janeiro - carradas de tempos vistas a partir de dois edifícios hospitalares monumentais modernos". Projeto de pesquisa CNPQ/2022. Rio de Janeiro, 2022. Amora, A. M. G. A., Santos B., Duarte, Y.. Hospital Souza Aguiar: por uma nova monumentalidade da "escola carioca" nos anos de 1960 na área histórica central do Rio de Janeiro. Anais 13o Seminário Docomomo Brasil, Faculdade de Arquitetura da UFBA, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4448**

TÍTULO: **UMA ILHA DE SAÚDE NO CENTRO DO RIO DE JANEIRO: QUESTÕES SOBRE MOBILIDADE, PATRIMÔNIO E PROMOÇÃO DA SAÚDE**

AUTOR(ES) : **LETICIA PESSÔA MACHADO, RAFAEL BARCELLOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ANA M. G. ALBANO AMORA**

RESUMO:

Tratamos aqui do estado da pesquisa desenvolvida pelo grupo Lablugares, cujo temática gira em torno de parte do Centro Histórico da cidade do Rio de Janeiro delimitado por dois hospitais monumentais modernos - o Hospital do Câncer e o Hospital Municipal Souza Aguiar - HMSA, que chamamos Corredor de Saúde, por concentrar uma série de instituições desse nicho. Focamos nesse momento no entorno próximo ao HMSA, que denominamos como Ilha de Saúde, uma área servida por transportes públicos que ligam a cidade aos seus diversos bairros e ao entorno metropolitano. Neste artigo, em particular, nos detivemos a compreender uma das questões principais levantada nesse recorte mais amplo: a procedência dos usuários e o acesso destes a este local. Objetivamos compreender as relações desse espaço histórico com a disposição de equipamentos de transporte e, sobretudo, como seus usuários os utilizam, quais suas características e como as mesmas afetam a promoção de saúde nesse espaço, seja em relação ao seu entorno imediato ou ao contexto municipal. Para tal coletamos dados sobre a procedências dos pacientes das principais instituições do recorte- HMSA, Instituto de Ginecologia da UFRJ, Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia e a Maternidade Amélia Buarque- pelos últimos 10 anos na plataforma DATASUS, a fim de reconhecer um padrão da origem dos pacientes na escala estadual e compreender suas demandas de mobilidade. Além disso, mapeamos as principais vias do estado do Rio de Janeiro, e os modais que atendem a demanda intermunicipal na região, como linha férrea, ônibus e barcas. Observamos assim a concentração desses pacientes na região metropolitana do Rio de Janeiro, sendo justificável por sua alta oferta de transportes, contudo, devemos destacar ainda as dificuldades enfrentadas pela qualidade do transporte, tempos longos de deslocamento e ainda sobre a caminhabilidade ofertada pelo espaço de recorte.

BIBLIOGRAFIA: Amora, A. M. G. A. Um corredor de saúde no Centro Histórico do Rio de Janeiro - carradas de tempos vistas a partir de dois edifícios hospitalares monumentais modernos. 2022. Projeto de pesquisa CNPQ/2022. Amora, A. M. G. A., Santos B., Duarte, Y.. Hospital Souza Aguiar: por uma nova monumentalidade da “escola carioca” nos anos de 1960 na área histórica central do Rio de Janeiro. Anais 13o Seminário Docomomo Brasil, Faculdade de Arquitetura da UFBA, 2019. Disponível em: <https://docomomobrasil.com/wp-content/uploads/2020/04/110938.pdf>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4457**

TÍTULO: **ANDAR PELAS BORDAS! A CONSTRUÇÃO DO COLETIVO DE ESTUDANTES NEGRES MADALENA REINBOLT, NO PPGAV-EBA/UFRJ**

AUTOR(ES) : **ALINE BARBOSA SANTIAGO, MENDERSON CORREIA BULCÃO**

ORIENTADOR(ES): **IVAIR REINALDIM**

RESUMO:

Como diz a sabedoria popular: “até que os leões inventem suas próprias histórias, os caçadores serão sempre os heróis das narrativas de caça” . A política de cotas raciais criou um ambiente próspero para a ampliação do debate junto aos programas de pós-graduação no Brasil. É no embalo dessas disputas por narrativas que Coletivos Negros das Pós-Graduações se organizam, oportunizando a inserção de pessoas e culturas negras numa outra esfera do ensino superior. Com a organização de cursos preparatórios para mestrado e doutorado; debate sobre a admissão de professores negros, etc, esses Coletivos fixam “novas” estratégias de acolhimento, mas também articulam outros valores para a luta antirracista nas Pós- Graduações. Este trabalho é um relato de experiência sobre a criação do Coletivo de Estudantes Negros Madalena Reinbolt, no PPGAV-EBA/UFRJ e tem como objetivo demonstrar a importância das organizações negras para luta antirracista em Programas de Pós-Graduação em Artes, através do debate sobre fronteiras culturais, Fredrik Barth (2018), movimento negro educador, Nilma Lino Gomes (2017) e institucionalização dos estudos africanos e afrodiáspóricos, José Rivair (2010).

BIBLIOGRAFIA: BARTH, Frederik. Teorias da etnicidade - Grupos étnicos e suas fronteiras. Editora Unesp, 2ª edição, 2011. GOMES, Nilma Lino. O movimento negro educador: Saberes construídos nas lutas por emancipação Capa comum - Edição padrão. Ed. Vozes, 2017 RIVAIR, José. História da África. Ed. Contexto, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4458**

TÍTULO: **POR DEBAIXO DOS PANOS! RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A CRIAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA “VESTES NEGRAS! TECIDOS E CULTURA DO VESTIR AFRODIASPÓRICO”**

AUTOR(ES) : **ALINE BARBOSA SANTIAGO,LARISSA TAVARES MARTINS,JACQUELINE DOS SANTOS PAZ,,JUCÉLIA BERNARDO DA SILVA,PRISCILA TÂMARA DE OLIVEIRA SILVA,NEUVANIA CURTY GHETTI**

ORIENTADOR(ES): **IVAIR REINALDIM**

RESUMO:

Qual a importância do debate racial para o campo do patrimônio cultural, história da arte e da conservação e restauração de bens culturais móveis? É possível pensar a produção de conhecimento sem o debate racial? De que forma a Escola de Belas Artes da UFRJ tem enfrentado essa discussão? Como as práticas de ensino, os modelos de formação de professores, as práticas e sistemas de avaliação, os modelos da estrutura hierárquica e de poder da EBA têm tratado deste tema? “Vestidas Negras! Tecidos e Cultura do Vestir afrodiáspórico” é uma iniciativa realizada em parceria com o Coletivo Tramar, grupo formado por estudantes negres e não negres da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro - EBA/UFRJ. O Coletivo Tramar busca pensar o lugar das tipologias tecido, roupa e cultura do vestir no Brasil, considerando a presença e participação da cultura negra na formação dos gestos, modos de ser, de ver, das formas de preservação e articulação da cultura do vestir neste país, através de mobilizações conceituais e críticas entre os campos do patrimônio cultural, história da arte, conservação e restauração de bens culturais. Através deste projeto de pesquisa, coloca-se o esforço por demonstrar como a escrita e operação da história e historiografia da arte, do patrimônio, da conservação e restauração de bens culturais e do ensino de artes nas universidades públicas do Brasil estão enraizadas por práticas vinculadas à ideologias desqualificadoras de sentidos presentes em sistemas de pensamento não dominantes. Por meio das atividades de campo e parcerias firmadas com o projeto de extensão “Tecendo Frutos da Terra”, articulamos o levantamento de pessoas, agentes culturais, objetos, processos, técnicas, tecnologias e materialidades, etc, ligados à “tipologia tecido, roupa e cultura do vestir africana e afrodiáspórica”. Através dessa parceria, estabelece-se relações objetivas com contextos, origens culturais, marcadores sociais, etc, além do acesso direto às biografias de artistas, lugares e objetos, processos, técnicas, materialidades, etc. O projeto assume a “análise conceitual” (FERNANDES; NOBREGA; GARCIA; MACEDO-COSTA, 2012); e a “biografia cultural das coisas” (APPADURAI, 2021) como métodos para o tratamento do protagonismo de materialidades, processos, técnicas, tecnologias e agentes, apresentados nas dinâmicas culturais postas pelas culturas negras no Brasil. Essa é uma das poucas ações na Escola de Belas Artes da UFRJ, totalmente comprometida com o marcador social da raça. Sendo assim, esse projeto se apresenta como importante recurso para o fortalecimento da luta antirracista na Escola de Belas Artes e na UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: APPADURAI, Arjun. A vida social das coisas - As mercadorias sob uma perspectiva cultural. Editora Eduff, 2021. FERNANDES, Maria das Graças Melo; NOBREGA, Maria Miriam Lima da; GARCIA, Telma Ribeiro; MACEDO-COSTA, Kátia Nêyla de Freitas. Análise conceitual: considerações metodológicas. Scielo, 2012. KOPYTOFF, Igor. A biografia cultural das coisas: a mercantilização como processo. In: APPADURAI, Arjun (Org.). A vida social das coisas: as mercadorias sob uma perspectiva cultural. Niterói: Editora da Universidade Federal Fluminense, 2010. p. 89-123.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4460**

TÍTULO: **TRAJETÓRIAS TINGIDAS! ANÁLISES DO ÍNDIGO DO ABRICÓ DE MACACO EM FIBRAS DE ALGODÃO, SEDA E LINHO**

AUTOR(ES) : **ALINE BARBOSA SANTIAGO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DAS NEVES COSTA**

RESUMO:

Para o conhecimento científico “ocidental”, hoje, não restam dúvidas de que a cor pode ser qualificada como sensação visual ou uma percepção cerebral a um estímulo luminoso, sendo determinada pelos comprimentos de onda desses raios luminosos. O debate sobre a cor, junto ao campo da conservação e restauração de bens culturais, está profundamente imbricado com as intenções e associações apresentadas pelo campo da história da arte dominante, mas também pelos (re)arranjos e interesses que envolvem a produção do conhecimento sobre o patrimônio no Brasil. Se por um lado temos o campo da conservação e restauração de bens culturais marcado pelos pressupostos científicos, balizados pela ciência da conservação, comprometida com o debate sobre novas tecnologias, reflexões sobre diferentes materiais, apuro na compreensão dos processos de degradação, etc; por outro lado, temos o mesmo campo de atuação articulado a sistemas de pensamento e ideologias que envolvem a produção dos variados objetos de salvaguarda, sendo estes muitas vezes agentes disruptivos, quando consideram-se narrativas e produções de histórias dominantes. O presente trabalho busca pensar sobre a importância da valorização da produção de conhecimentos sobre a cor, considerando o estudo de fontes e materialidades com trajetórias e narrativas não dominantes. Através da pesquisa realizada pelo projeto de pesquisa “Cor de Planta”, construído e elaborado pelo Coletivo Tramar e orientado pela professora doutora Fernanda Costa, busca-se pensar sobre a importância cultural do pigmento índigo, extraído do fruto da *Couroupita guianensis* (abricó de macaco), mas também sobre suas aplicações físico-químicas, considerando a solidez (lavagem e fricção), resistência a luz solar, em tecidos de algodão, seda e linho. Através do tingimento de amostras dos tecidos, sendo estes submetidos aos testes citados, busca-se apresentar conclusões sobre a potencialidades e limitações do pigmento índigo extraído do “abricó de macaco”. Todo trabalho foi mediado por discussões sobre extração de pigmento natural, apresentadas por (TAYADE; ADIVAREKAR, 2014); pelo debate sobre a importância da cor na construção social da história da arte, discutido por (CAGE; CAMARGO, 2012); e pelo debate sobre a cor no campo da conservação e restauração de bens culturais, apresentado por (PAULA, 2003).

BIBLIOGRAFIA: CAGE, John; CAMARGO, Jefferson Luiz. A Cor na Arte. Ed. Martins Fontes, 2012. PAULA, Teresa Cristina Toledo. Reflexões sobre a cor na conservação/restauração. Anais do Museu Paulista. São Paulo. N. Sér. v. 6/7. p. 149-159 (1998-1999). Editado em 2003. TAYADE, Priti B; ADIVAREKAR, Ravindra V. Extraction of Indigo dye from *Couroupita guianensis* and its application on cotton fabric. Springer - Moda e Têxtil, Out 2014, 1 : 16.
